ANO III—N.º 258 Sabado, 3 de Janeiro de 1914

# GAZETA DE COIMBRA

Curso comercial
COLEGIO MONDEGO
Coimbra

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

Editor — ABEL PAIS DE FIGUEIREDO

Assinaturas (pagamento adeantado). — *Sem estampilha*: ano, 2$80; semestre, 1$40; trimestre, $70. *Com estampilha*: ano, 3$60; semestre, 1$53; trimestre, $76,5. Colonias portuguesas, ano, 3$06. Brazil, ano, 3$53 (fortes)
Publicações. — Anuncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, por cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes teem um desconto de 30 % nestes preços.) Anuncios permanentes, contrato especial

PUBLICA-SE AS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

## O ANO NOVO

Entrou o novo ano. Com ele avivam se esperanças, criam-se novos alentos para a vida, descerram-se mais limpidos horisontes.

Todos os anos assim acontece.

Toda a gente vê chegar o novo ano cheio de mais prosperidades do que o antecedente. E com animo e esperança no futuro cada um de nós recomeça com mais vigor a luta, a pesada luta pela vida, cada vez mais dificil, cada vez mais entrecortada de espinhos.

Cada ano que passa é uma esperança que desaparece, e cada ano que vem um raio de luz que nos acaricia

O fundo superstic ioso que, em maior ou menor grau, existe na alma de todos os homens tinge de variadas cores o presagio do novo ano. Para uns será ele cheio de ventura, outros terão no decorrer dos seus dias bastantes dificuldades a vencer. Uns e outros delineam os seus planos animados para a sua fiel execução.

Passou o ano de 1913. A muitos deixou saudades, a muitos outros deixou martirios.

O ano que findou assistiu a muitos horrores, viu muitas injustiças, testemunhou crimes hediondos.

Houve guerras sangrentas, assassinios monstruosos, catastrofes enormes.

Mas o ano passado assistiu tambem a muitos actos de heroismo e caridade e amor. A contrabalançar a guerra balcanica, inaugurou-se o palacio da Haia, a adoçar as arestas das relações internacionais realisaram-se os congressos.

No campo da sciencia caminhou-se alguma coisa, principalmente na medecina e cirurgia. O direito ganhou muito. A liberdade e o progresso lucraram imenso.

E' a eterna marcha da humanidade para a perfeição.

E' a eterna luta do homem pelo seu maior bem estar material e moral. Caminhou-se pouco mas sempre se avançou.

Ha de, é certo, continuar a habitar a terra a injustiça, a opressão, o predominio da força. A razão e a liberdade a justiça e o direito hão de jazer esquecidos e vilipendiados por algum tempo, quem sabe se por muitos anos ainda.

Mas todas as conquistas, para serem duradoiras e eficazes, necessitam de ser bem cimentadas e seguras. Importa caminhar mas com segurança e por isso devagar.

O ano que agora começa, se corresponder ás esperanças que nele se põem, deve ser cheio de venturas, porque quasi toda a gente o saudou esperançada.

A festa do ano novo data de remotissimos tempos.

Existia na alta antiguidade, continuou na edade media e chegou até nossos dias e perpetuar-se-ha no decorrer do tempo.

Em alguns paises é muito caracteristica e original esta festa. Mesmo em algumas regiões do nosso pais ela reveste aspectos bastante interessantes.

Mas... basta de historia.

Oxalá que o presente ano de 1914 satisfaça as esperanças de todos. Oxalá que para o ano nós possamos dizer: avançou-se muito. E' o que desejamos sinceramente.

E' isto mesmo que significam as saudações que nesta ocasião se trocam e que enviamos aos nossos estimados leitores, nestas palavras simbolicas: *Boas entradas.*

## Sociedade de Defêsa e Propaganda de Coimbra

**As proximas eleições. E' preciso fazer progredir tão patriotica sociedade**

Deve realizar-se, no primeiro domingo do proximo mês de Fevereiro, a eleição dos corpos gerentes desta patriotica sociedade, fundada unica e exclusivamente para fins de propaganda e defêsa dos interesses locais.

Presentemente, esta sociedade, conta cerca de quinhentos socios; porém, devido principalmente á exiguidade da quota mensal, cem reis, esse numero, apezar de elevado, não tem permitido que a sociedade viva com o desafogo necessario para bem se desempenhar dos fins para que foi creada. Dai a necessidade imperiosa que ha de elevar o numero dos seus associados a mil, pelo menos, pois só assim ela poderá exercer, com certa larguêsa, brilho e eficacia a sua benefica acção em prol de todos os sagrados interesses, direitos e regalias desta linda cidade.

Será isso dificil?

Não nos parece.

Tudo está em que da nova direcção façam parte nomes que estejam firmemente resolvidos a trabalhar com afinco para a sua prosperidade e engrandecimento.

Isto não quer dizer que a atual direcção não tenha feito apreciaveis esforços para o conseguir e que não seja inteiramente digna dos mais calorosos louvores pela solicitude e ardente fé que sempre tem posto na propaganda e defêsa de todos os interesses locais.

Simplesmente queremos dizer que é preciso fazer mais, muito mais; mas para isso torna-se imperiosamente necessario que a cidade dê o seu apoio a quem dele careça para o mais utilmente possivel se poder fazer de futuro a defêsa dos seus proprios interesses.

Chamamos pois a atenção de todos os verdadeiros amigos de Coimbra para o acto eleitoral que se deve realizar no primeiro domingo do proximo mês de Fevereiro, afim de que ele assuma a verdadeira importancia que deve ter.

*

Por que se não ha de convocar uma reunião para troca de impressões acerca dos nomes que mais convem incluir na lista da futura direcção?

Achamos isso muito conveniente.

Tambem nos consta que a Sociedade será dada uma boa instalação na cidade baixa, estando alguns socios resolvidos a iniciar uma subscrição para a compra do mobiliario, se não chegar uma importante verba que se espera lhe seja destinada e que provem das sobras duma grande subscrição publica ha pouco tempo aberta nesta cidade.

## Novo partido politico

Fala-se com insistencia na fusão dos partidos unionista e evolucionista, sob a presidencia do sr. dr. Duarte Leite, com um directorio presidido pelo sr. dr. Jacinto Nunes.

Se um partido assim organisado seria de força para se defrontar com o democratico, é certo tambem que a sua constituição originaria ressentimento de parte de muitos correligionarios dos chefes atuais.

O problema é pois dificil de resolver.

## "O Comercio do Porto,,

O numero de quinta feira ultima deste nosso estimado e bem conceituado colega é de 24 paginas do maior formato de todos os jornais que se publicam em Portugal.

Atingiu portanto o *record* o grande orgam jornalistico portuense.

## Instrução publica

Os senados das tres Universidades da Republica vão representar ao governo, pedindo que seja revogado o decreto que retirou as atribuições disciplinares ao conselho superior de instrução publica, com o fundamento de que o professorado não deve estar incluido no regulamento geral dos funcionarios civis, visto de ha muitos anos estar sujeito a regulamentos especiais, como sucede em todos os paises do mundo.

## O rio Ceira e os melhoramentos de Coimbra

Agora que de novo se fala na aquisição duma queda de agua que forneça energia electrica para Coimbra, será oportuno lembrar uma solução de que já se pensou e que segundo parece oferece condições de viabilidade. Teem sido varias as tentativas, que já veem de longe, mas parece que os locais estudados não teem oferecido as condições desejadas. Não sei se o rio Ceira tem entrada neste quadro de estudos e se teem sido devidamente ponderados todos os motivos que aconselham um estudo conscienciozo do aproveitamento deste rio para a produção da energia electrica para a cidade.

E' inegavel que o assunto merece ser devidamente estudado e neste sentido peço á nova Camara que volva por um instante os seus olhares para o citado rio. Existe em S. Fructuoso uma arrojada empresa, levada a efeito por um espirito empreendedor e bastante lucido que me parece digna duma visita e dum estudo capaz. De um antigo moinho ali existente, com o enorme cortejo de inconvenientes que acompanha o espirito de rotina, fez se um moinho moderno, aproveitando-se devidamente a enorme força que uma coluna liquida pode produzir. Existe ali uma turbina que produz uma força superior a 130 cavalos e diz o seu possuidor que esta força pode ainda elevar se a 200. Põe em movimento seis mós francesas e um pequeno dinamo que produz a eletricidade suficiente para a iluminação do dito moinho, ficando ainda disponivel uma força consideravel que por emquanto não está ainda utilisada. Perde-se tambem uma força importante devido á pequena altura do açude que intercepta o rio desviando o sentido da corrente.

Esta altura é porem forçada. As varzeas marginais de aluvião são de pequena espessura e por isso um levantamento do açude causaria o alagamento das mesmas. E' certo que um pequeno levantamento não iria ainda prejudicar ninguem, mas os proprietarios, criaturas pouco instruidas, estremamente desconfiadas, não permitiriam um tal levantamento sem lhes garantirem com segurança o saneamento de todos os danos que porventura daí adviessem. Seria preferivel fazer a expropriação dos terrenos marginais mas como são muitos extensos custaria muito caro.

Prevendo todos estes contratempos e suficientemente experimentado da indiferença do povo, o proprietario do referido moinho acostumou-se a contar consigo sómente e desta maneira pensou um modo bastante engenhoso, muito interessante e parece me que pratico para utilizar essa enorme força que se despenha do açude abaixo sem nada produzir. Isto que por si já representa muito, muitissimo mais poderá representar. Queira a Camara estudar o assunto e muito se fará, segundo parece.

O que até aqui não passava de pura fantasia acalenta já no meio espirito visos de verdade. Quem duvidará que realisada esta importantissima obra, conjuntamente com outras em que se pensa e que parece vão bem encaminhadas, como é por exemplo a ligação da povoação de S. Fructuoso com a estrada que partindo de Miranda do Corvo já vem na freguesia de Rio de Vide, limitrofe da freguesia de Semide e que uma antiga questão de politica sem pudôr tinha desviado para a povoação de Segade não para fornecer os interesses desta povoação ou doutras visinhas, mas tão sómente para satisfazer os instintos egoistas dum politico que ao tempo tudo mandava ali; quem duvidará, dizia eu, que em breve tempo girarão os electricos de Coimbra até S. Fructuoso com altissimo interesse para as povoações por onde passarão e que diretamente servirão e para outras visinhas destas como serão todas as povoações do extentissimo vale de Semide? Todas estas povoações manteem frequentes relações com Coimbra.

Seria compensativa a receita e a Camara teria realisado mais um grande melhoramento. Parecerá irrisorio, mas o que é certo é que até mesmo a roupa das lavadeiras, que nestas povoações são em grande quantidade, constituiria uma fonte de receita nada mesquinha.

Se esta solução satisfaz, livrando a camara do enorme onus que sobre ela pesa com a alimentação quotidiana da Atual Central Geradora, porque razão se não ha de pôr em pratica? Porque procurar mais distante a desejada força motriz se a Camara a tem a oito quilometros de distancia dos terminos da actual linha eletrica?

Supunhamos que o local de S. Fructuoso, sem graves encargos como seriam os expropriações grandes a fazer, não poderia satisfazer. Ha mais. Subamos o montante de S. Fructuoso. A' distancia dum quilometro de S. Fructuoso, no sitio denominado o Gazél, existem dois moinhos a pequena distancia um do outro que talvez ofereçam melhores garantias. Expropriados estes dois moinhos e demolidos os seus respectivos açudes, outra solução se nos oferece. Demolidos os deis açudes e construido um novo açude no sitio denominado o Cagóte, onde existem condições locais para todas as obras indispensaveis numa empresa desta naturesa, produzir-se-ia desta maneira uma enormissima força que daria para tudo quanto é preciso. Neste local as expropriações seriam relativamente baratas porque as varzeas marginais são aqui mais estreitas e em pequena quantidade, visto que o rio passa em duas serras cortadas quasi a pique, não dando assim logar á formação de terrenos de aluvião nas suas margens.

Ha quem objete que o rio Ceira na epoca da sêca traz uma pequena quantidade de agua, que ainda lhe é roubada em grande parte para as regas dos terrenos marginais e portanto não oferecer as desejadas condições. E' verdadeira em parte esta afirmação. Mas esta insuficiencia sómente se faz sentir nos mêses de Agosto e Setembro e nos anos de grandes estiagens tambem no mês de Julho. Para estas folhas lá está em Coimbra devidamente montada a central geradôra de que a Camara não poderá prescindir; mas nos restantes mêses enormissima será a economia.

Esta falta dá se precisamente durante uma epoca em que é menos intensa a vida da cidade, porque todos sabem que durante estes mêses estão retirados da cidade muitos factores da sua vida economica.

Fui levado a tocar neste assunto pela noticia inserta neste jornal de que se iam estudar as quedas de agua da Castanheira de Pêra para as utilizar como produtivas de energia eletrica para Coimbra.

Não me animam sentimentos de animadversão para com a Castanheira, cuja vida é bastante intensa e laboriosa, até faço votos para que progrida como até aqui, nem tão pouco exaltados e imerecidos encomios pela terra que me viu nascer, mas tão sómente a vontade firme de concorrer para o bem estar da cidade de Coimbra, que bem digna é dos nossos esforços e atenções.

Tudo quanto seja suavisar os rudes golpes que ultimamente tem sofrido e de que não era merecedôra, é um dever que impende a todos os bons conimbricenses e que todos devemos entusiasticamente, na medida das nossas forças, realizar. Coimbra tem um caminho glorioso a seguir e será bem meritorio tudo quanto se fizer para amenisar as agruras que por vezes surgem, impedindo-a de caminhar altiva na senda dum porvir glorioso.

J. NEVES

A ex-comissão administrativa do municipio resolveu, na sua ultima sessão, nomear os srs. Afredo Martinho da Fonseca e Eduardo Gomes para fazerem parte do Conselho Regional de Agricultura.

LIÇÕES DO PASSADO

## O heroismo português

### (EXCERTOS DUM LIVRO INÉDITO)

(Continuado do numero 252)

Nos dias 31 de Julho, 1 e 2 de Agosto celebrou-se na Sé Catedral, do Porto, o anunciado Triduo de Acção de graças pelo restabelecimento do Governo Legitimo, realisando-se no ultimo dos tres indicados dias uma imponente procissão, levando á frente a bandeira portuguêsa que havia sido arvorada a 18 de Junho no acto da aclamação, bandeira que era dos contos, de S. Pedro da Cova, pertencentes ao bispo, segundo a legislação da epoca.

A bandeira era conduzida por um destacamento da Ordenança, comandado pelo Ajudante dos mesmos contos, nesse dia promovido a capitão. No prestito, que revestiu toda a imponencia e percorreu as principais ruas do Porto, encorporaram se, além do bispo, que, sob o palio, levou a custodia da Sé, o Cabido, o Corpo da Relação, o Senado da Camara, o Corpo dos Cidadãos, as comunidades religiosas, Irmandades e confrarias, o clero secular e muita gente de todas as restantes classes da sociedade.

Nessa noite, como nas duas anteriores, iluminaram-se as frontarias de todas as casas, dando á cidade um aspecto festivo, que ainda mais exaltava o fanatismo patriotico de que todos os bons portuenses estavam animados.

No dia 29, a Junta lavrára um decreto, em que, considerando «quanto era necessario acudir ás urgencias do Estado e ás despesas que demandava o termo da iniciativa tão patriotica», e prevenir que não houvesse falta no fragmento do soldo e municiamento das tropas, determinava a abertura de um emprestimo de dois milhões de cruzados, ao juro de 5 por cento, ficando consignada ao seu pagamento a renda do imposto sobre o vinho exportado e sobre o azeite. Nesse decreto dizia a Junta que o capital do emprestimo iria sendo amortisado á proporção que as urgencias o permitissem «e mesmo pelo socorro que de Grã Bretanha se espera em dinheiro», e acrescentava que se alguns capitalistas, comerciantes ou qualquer outra pessoa, quizesse concorrer ao emprestimo sem o juro estabelecido, seriam os primeiros a serem reembolsados das quantias emprestadas, «atendendo-se esse procedimento como um particular e grande serviço feito á nação.»

Esse emprestimo se faria no Tesouro Publico, que por outro decreto de 7 daquele mês havia sido estabelecido no Porto, para nele se arrecadarem todas as rendas e direitos reais, nomeando tesoureiro-mór Domingos Martins Gonçalves e contador Manuel Francisco Guimarães.

Em data de 19 de Julho determinára a Junta que fosse extinta a chamada contribuição de guerra, de quarenta milhões, que os francêses haviam lançado, «não se cobrando nem se exigindo mais coisa alguma a titulo dela, de qualquer pessoa que seja», considerando entretanto como donativo para a sustentação do exercito, tudo quanto estivesse cobrado, até á data, mandando que todas as autoridades que tivessem arrecadado quaisquer quantias, as fizessem remeter ao Tesouro Publico, onde dariam entrada em titulo separado, mandando tambem consignar ao mesmo fim os rendimentos das comendas das tres ordens militares e da de Malta, pertencentes a pessoas ausentes das respetivas provincias, bem como os rendimentos da Bula da Cruzada e da Patriarçal e as sobras das sisas, rendimentos liquidos das confrarias e dinheiros aplicados a obras publicas, mandadas sustar pelas ponderosas circunstancias de todo o pais conhecidas.

Isto tudo rendeu quantias importantes para fazer face ás grandes despesas com que era preciso arrostar.

Quanto ao pedido de donativos de cavalos para a remonta dos regimentos de cavalaria, só pelo que respeita aos dois regimentos n.os 9 e 11, vimos tres relações com ofertas, que todas somavam nada menos de 322 cavalos, apenas até ao dia 6 de Agosto, sendo muito deles competentemente arreiados.

A 29 de Julho fez a Junta saber ao povo do Porto que havia sido sentenciado á morte um dos chamados reus da Inconfidencia, e que este lhe implorára o seu perdão, que ela não quiz conceder.

O edital respectivo a este facto era do teor seguinte:

A *Junta Provisional do Governo Supremo*, Faz saber ao Publico que o Réo *Luiz Candido Cordeiro Pinheiro Furtado*, sendo condemnado á morte por Sentença desta Relação, pelo crime atrocissimo, e cujo perdão só pode depender imediatamente da incomparavel Piedade de S. A. R.: A dita JUNTA em testimunho do respeito e fidelidade, que consagra em nome de toda a Nação, ao Augusto PRINCIPE, se considerou obrigada a abster-se de lhe outorgar o perdão implorado, e a remeter o mesmo Réo com as suas culpas e Sentença á Soberana Presença do dito SENHOR, para resolver o que fôr justo na Sua Real consideração.

Porto, 29 de Julho de 1808.

(a) BISPO, *Presidente Governador.*

Era uma forma airosa de não usurpar a regia prerogativa do perdão, de poupar uma violencia sanguinaria, e de livrar aquele militar a perseguições dos seus exaltados inimigos, o que tudo bem demonstra o tacto politico e a prudente diplomacia da Junta e do seu presidente.

Tal proceder generoso e humano não foi, porém, bem visto pelos demagogos, cuja exaltação, que é de todos os tempos, não lhes permite discernir ou ponderar, e alguns tumultos se deram, que não podiam ser facilmente reprimidos e que tiveram consequencias bem deploraveis.

Não se imagine, porém, que isto enodoa o nobilissimo proceder da cidade do Porto, em toda a campanha patriotica. Não. Em toda a parte, nestas ocasiões de luta ardente e entusiastica, aparecem perturbadores inconscientes e mal orientados embora mascarados de *boas intenções*, a que a sua falta de de criterio e de subordinação imprime aspectos lamentaveis e vergonhosos...

Pelo que particularmente respeita á Junta e em especial ao seu presidente, o bispo D. Antonio, cabe-nos o dever de refutar aqui uma injustiça praticada por Pinheiro Cha-

MISCELANEA

*Alexandre Herculano*

## O ALCAIDE DE SANTAREM

I

O Guadamelato é uma ribeira que descendo das solidões mais agras da Serra Morena, vem a atravez de um territorio montanhoso e selvatico, desagnar no Guadalquivir pela margem direita, pouco acima da Cordova. Houve um tempo em que nestes desvios habitou uma população numerosa: foi nas eras do dominio sarraceno em Hespanha. Desde o tempo de emir Abul Khatar o distrito de Cordova fora distribuido ás tribus arabes do Yemen e da Siria, as mais nobres, e mais numerosas entre todas as raças da Africa e da Asia, que tinham vindo residir na Peninsula por ocasião da conquista ou depois dela.

As familias que se estabeleceram naquelas encostas meridionais das longas serranias, chamadas pelos antigos Montes Marianos, conservaram por mais tempo os habitos erradios dos povos pastores.

Assim no meado do decimo seculo, posto que esse distrito fosse assaz povoado, o seu aspecto assemelhava se ao de um deserto; porque nem se descortinavam por aqueles cabeços e vales vestigios alguns de cultura, nem alvejava um unico edificio no meio das colinas rasgadas irregularmente pelos algares das torrentes, cobertas de selvas bravias e escuras.

Apenas um ou outro dia se enxergava na extrema de algum almargem virente a tenda branca do pegureiro, que no dia seguinte não se encontraria ali, se porventura se buscasse.

Havia, contudo, povoações fixas naqueles ermos habitações humanas, porém não de vivos.

Os arabes colocavam os cemiterios nos logares mais saudosos dessas solidões, nos pendores meridionais dos outeiros, onde o sol ao por-se estirasse de soslaio os seus ultimos raios pelas lagens lizas das campas, por entre os ramos floridos das sarças açoutadas do vento.

Era ali que, depois de vaguear incessante de muitos anos, eles vinham deitar se mansamente uns ao pé dos outros, para dormirem o longo sono sacudido sobre as suas palpebras das azas do anjo Azrael.

A raça arabe irrequieta, vagabunda e livre, como nunhuma outra familia humana, gostava de espalhar na terra aqueles padrões, mais ou menos sumptuosos, do cativeiro e imobilidade da morte, talvez para avivar mais o sentimento da sua independencia ilimitada durante a vida.

No recosto de um teso, elevado no extremo de extensa gandra que subia das margens do Guadamelato para o nordeste, estava assentado um desses cemiterios, pertencente á tribu Yemenita dos Beni-Homair.

Subindo pelo rio viam-se alvejar ao longe as pedras das sepulturas como um vasto estendal, e tres unicas palmeiras plantadas na coroa do outeiro lhe tinham feito dar o nome de cemiterio de al tamarah.

Transpondo o cabeço para o lado oriental encontrava se um desses brincos da naturesa, que nem sempre a sciencia sabe explicar: era um cubo de granito de enorme dimensão, que parecia ter sido posto ali pelos esforços de centenares de homens, porque nada o prendia ao solo.

Do cimo desta especie de atalaia natural descortinava-se para todos os lados um horisonte imenso.

Era um dia á tarde: o sol descia rapidamente, e já as sombras principiavam do lado de léste a empastar a paisagem ao longe em massas negras e confusas.

Assentado na borda do rochedo quadrangular um arabe dos Beni-Homair, armado da sua comprida lança, volvia olhos atentos ora para o lado do norte ora para o de oeste: depois sacudia a cabeça com um sinal negativo, inclinando-se para o lado oposto da grande pedra.

Quatro sarracenos estavam ali tambem assentados em diversas posturas e em silencio, o qual só era interrompido por algumas palavras rapidas, dirigidas ao da lança, e a que ele respondia sempre do mesmo modo com o seu menear de cabeça.

«El Barr!—disse por fim um dos sarracenos, cujo trajo e gestos indicavam uma grande superioridade sobre os outros.

—Parece que o caid de Schantaryn [1] esqueceu a sua injuria, como o wali de Zarkosta [2] a sua ambição de independencia; e até os partidarios de Hafsus, esses guerreiros tenazes, tantas vezes vencidos por meu pai, não podem acreditar que seu filho Abdallah realise as promessas que me induziste a fazer-lhes.»

«Emir-el Melek [3],—replicou El-Barr—ainda não é tarde: os mensageiros podem ter sido retidos por algum sucesso imprevisto.

Não creas que ambição e a vingança adormeça tão facilmente no coração humano.

Dize, El Athar, não te juraram eles pela Santa Kaaba [4] que inviados com a noticia da sua revolta e da entrada dos cristãos chegariam hoje a este logar aprazado, antes do anoitecer?

«Juraram—respondeu El-Athar—; mas que fé merecem homens que não deviam quebrar as promessas solenes feitas ao kalifa, e alem disso abrir o caminho aos infieis para derramarem o sangue dos crentes? Emir, nestas negras tramas tenho-te servido lialmente; porque a ti devo quanto sou; mas oxalá que falhassem as esperanças que pões nos teus ocultos aliados.

Oxalá não tivesse de tingir o sangue as ruas de Korthoba, e não houvera de ser o supedaneo de trono que ambicionas o tumulo de teu irmão!»

El Athar cobriu a cara com as mãos, como se quizesse esconder a sua amargura.

Abdallah parecia comovido por duas paixões opostas.

Depois de se conservar algum tempo em silencio, exclamou:

«Se os mensageiros dos sublevados não chegarem até ao anoitecer, não falemos mais nisso.

Meu irmão El Hakem acaba de ser reconhecido sucessor do kalifado: eu proprio o aceitei por futuro senhor poucas horas antes de vir ter comvosco.

Se o destino assim o quer, faça-se a vontade de Deus!

El-Barr, imagina que os teus sonhos ambiciosos e os meus foram uma kassidéh [1] que não soubeste acabar, como aquela que debalde tentaste repetir na presença dos embaixadores do Frandjat [2] e que foi causa de caires no desagrado de meu pai e de El Hakem, e de conceberes esse odio que alimentas contra eles, o mais terrivel odio deste mundo, o do amor proprio ofendido.»

Ahmed el-Athar e o outro arabe sorriram ao ouvirem estas palavras de Abdellah.

Os olhos, porém, de El-Barr faiscaram de colera.

[1] Santarem.
[2] Saragoça.
[3] Principe rial.
[4] Sepulcro de Mahomt.

[1] Poema de trinta versos, muito usado entre os arabes, e que correspondia de certo modo ás nossas odes.
[2] Os reinos cristãos além dos Pirineus.

*(Continua)*

gas, quando no seu livro *A Guerra Peninsular*, escreveu:

Passavam-se a cada instante as mais deploraveis scenas no Porto, onde o bispo antes animava do que reprimia os tumultuarios...

Isto não é exacto. Aqui temos deante de nós documento autentico que destrue a afirmativa.

*(Segue)*

ALBERTO BESSA.

### "Diario de Noticias,,

Entrou no 50.º ano de publicação este nosso presado colega, cuja existencia tem sido assinalada por uma longa folha de bons serviços, no desempenho da nobre missão da imprensa, como ela deve ser compreendida e executada.

Fundada esta folha pelo nosso saudoso e inteligente conterraneo Eduardo Coelho, o *Diario de Noticias* tem continuado a ser o orgam sensato e criterioso da opinião publica, sempre bem orientado e bom conselheiro; sempre bem informado, honesto e digno, figurando entre os primeiros da imprensa portuguêsa.

Ao seu director o sr. dr. Alfredo da Cunha deve esse nosso ilustre colega as muitas prosperidades que se vão acentuando cada vez mais nessa folha que nunca teve como agora, tão grande tiragem.

Os nossos parabens e o desejo sincero de vêr o *Diario de Noticias* proseguir na sua brilhantissima carreira.


LOJA FAUSTO

*Amostras a todos os fregueses para poderem confrontar com as doutras casas.*


### Sindicancia

Está tendo andamento a sindicancia á Penitenciaria, em vista das acusações feitas a varios empregados e especialmente ao chefe dos guardas.

A sindicancia, que oficialmente se diz ter sido pedida por este funcionario, está entregue ao sr. dr. delegado do procurador da Republica, que escolheu para seu secretario o sr. João Marques Perdigão Junior, escrivão do 5.º oficio.

### Ceia intima

O pessoal dos electricos reuniu-se na noite de quarta para quinta-feira numa ceia intima, que decorreu animada e entusiasticamente, trocando-se afectuosos e cordeais brindes.

O fim da ceia foi solenisar o 3.º aniversario da inauguração dos electricos e a entrada do novo ano.

## *ITALICO*

*Uma nova secção se inicia hoje na* Gazeta. *Nova, porem, só ela é no titulo e não na materia. E', em suma, um bocadito de jornal roubado á pena fulgarante de outros colaboradores distintos e legado por atenção a um modesto rabiscador que tem acompanhado com entusiasmo os progressos desta folha.*

*Quando me falaram das modificações por que ia passar a* Gazeta de Coimbra *não pude resistir á tentação de pedir um cantinho para mim. Contento-me com pouco, muito pouco. E' a força do habito, e quando os habitos são velhos não se perdem facilmente.*

*Aos que me lerem, se tiver leitores, não darei novidades. Analisarei os factos segundo o são criterio da imparcialidade, mas não poderei trata los profundamente porque não sei.*

*Reservo este canto para a defesa dos oprimidos, dos fracos, dos desprotegidos, E' fraco o meu apoio, mas é sincero. A causa dos que trabalham, dos que lutam e sofrem terá incondicionalmente ao seu lado a minha apagadissima pena.*

*Não quero dizer que vou tratar altas questões sociais. Seria pouco este bocado para tão grande complexidade de assunto.*

*Questão social é a designação geral de todos os males que afectam a vida da sociedade; abrange a questão economica, a questão politica, a questão operaria, e tantas outras. Tratar de todas é dificil e exige preparação que eu não tenho.*

*Irei até onde me permitirem as limitadas forças de que disponho e julgar-me-hei satisfeito se alguma coisa de proveitoso retirar desta secção.*

*Não procuro a popularidade nem a gloria; não me fascinam nem atraem os seus reflexos que tão caro se pagam.*

*Não se vá, pois, julgar que vou armar em* pregador *para disso tirar proveito.*

*Aspiro unicamente a ser util aos que sofrem e trabalham, quero sómente concorrer quanto em mim caiba para o maior progresso e prosperidade da minha terra.*

*Aí fica, portanto, definida a futura orientação deste recanto do jornal.*

NEVES RODRIGUES





SECÇÃO PARA SENHORAS: Primorosas execuções de vestidos completos e casacos, genero tailleur.

SECÇÃO PARA HOMENS: Desenhos exclusivos de casimiras para fatos. Double-face ingleses e nacionais para sobretudos

Córte elegante. Irrepreensivel acabamento em todas as obras saídas desta casa


## Problemas sociais

I

### O DIREITO AO FURTO

O direito a que nós damos o nome de Direito de Propriedade, tem sido ultimamente objecto de vivas criticas, que aliás não são de admirar, atendendo ao intenso despertar de ideias e sistemas doutrinais, a partir do ultimo quartel do seculo XIX e que continuam através o seculo XX.

E' assim que o ponderado e notabilissimo professor de Economia Social, na Faculdade de Direito da Universidade de Paris, Charles Gide, no seu livro *L'Economie Politique*, apresenta como unico fundamento ainda viavel do direito de propriedade individual, a *utilidade social*.

E como esse Professor, alguns outros escritores igualmente ponderados, baseiam o direito de propriedade social, como sendo o unico fundamento scientificamente aceitavel no estado atual da organisação capitalista.

E como o proprio fundamento da propriedade o está dizendo, a propriedade vale não pelo direito que o seu proprietario tem sobre ela, mas sim pela utilidade que dessa posse individual deriva para a sociedade.

Consequentemente a valorisação da propriedade é obra da sociedade e não do seu proprietario e por conseguinte a sociedade tem o direito de cobrar o maior valor que a propriedade adquiriu, pois esse valor não foi unicamente devido ao trabalho do seu proprietario, mas principalmente aos esforços da colectividade.

Portanto o direito de propriedade, tal qual o Direito Romano nos transmitiu não possue atualmente nenhum valor real, podendo nós afirmarmos sem temor de errar que tão profundas e vastas teem sido as transform ções das sociedades humanas modernas, que teem ocasionado que o direito de propriedade como se encontra sancionado no Codigo Civil Francês e por sua vez no Codigo Civil Português já não é considerado á letra rigorosamente pelos jurisconsultos e magistrados dignos desses nomes.

*

A' concepção individualista do direito opõe-se a concepção social e tão forte é esta que o moderno codigo civil alemão como os codigos civil suisso e codigo civil brazileiro (neste pais ainda não entrou em vigor, salvo erro) sancionaram uma concepção social da propriedade, diametralmente oposta á concepção individualista saída do Direito Romano.

E na propria França, Raimundo Saleiles, o generoso promotor da corrente social do Direito, já falecido, e José Charmont, no seu livro *Les transformations du Droit Civil*, assim como Leon Duguit, no seu livro *Les transformations generales du Droit privé depuis le code Napoleon*, foram e são os impulsores de amplas e humanas reformas da legislação civil, em harmonia com a moderna concepção social do Direito.

E se do Direito descermos ao campo das filosofias notaremos que desde Leibnitz até Kant e do filosofo de Koenigsberg até ao filosofo da *Evolution Creatrice*, se veem acentuando e firmando ideias que tendo por base a conservação da vida de toda a pessoa humana lançam por terra todos os sofismas que deixam viver uma sociedade onde muitos seres humanos morrem de fome e vivem na miseria, emquanto alguns possuem mais do que o superfluo para se manter e viver.

E consequentemente ninguem tem o direito de reter para si mais do que o necessario para viver, emquanto na sociedade existirem entes humanos que não tenham com que sustentem a vida.

Se o direito á vida é reconhecido a todo o ser humano, pela sociedade, esta tem que sancionar esse direito.

Não se compreende a existencia de um direito sem sanção.

Se a lei e portanto a sociedade prende e condena o homem que suprime a vida ao seu similhante, tambem não pode deixar de exigir daqueles que possuem demais o de ver de dar áqueles que nada teem.

Porque deixar morrer um ente humano á fome ou tirar-lhe violentamente a vida, vem a ser a mesma coisa, e por conseguinte se o individuo tem o direito de defender a sua vida, tambem possue o direito de tirar aos outros o necessario para não morrer de fome.

O direito á vida está reconhecido em todos os codigos e a esse ha de necessariamente corresponder uma sanção, quando a sociedade não dê essa sanção, cumpre ao interessado exigi la, tirando a uns o indispensavel para não ser morto pela fome.

Esse direito é o direito ao furto.

*(Continua.)*

SILVIO PELICO DE OLIVEIRA




Hontem e Hoje

E' preciso haver passado pelas provações da doença para apreciar no seu justo valor a felicidade de se possuir uma boa saude.

Muitas pessoas que ainda hontem eram presa da doença, devem ás Pilulas Pink a felicidade de se sentirem hoje cheias de saude, e alegres e felizes de viver. As Pilulas Pink, que dão sangue, são de uma efficacia reconhecida em todas as doenças provenientes do empobrecimento do sangue, ou do enfraquecimento do systema nervoso. Estas pilulas revivificam o organismo enfraquecido, anemico, extenuado, como a agua ressuscita as plantas murchas pela seccura: a cura do doente faz-se a olhos vistos, como a ressurreição da planta. Sob a acção benefica das Pilulas Pink, os incommodos attenuam-se rapidamente, o appetite e as forças renascem e bem depressa a cura é completa. Não se deve esperar, porém, que o organismo chegue a não ter em si proprio nenhum recurso: é necessario proceder sem demora; quanto mais cedo o doente se tratar, quanto mais depressa começar a fazer uso das Pilulas Pink, mais rapida será a sua cura.

As Pilulas Pink dão sangue rico e puro; augmentam o numero de globulos vermelhos do sangue e favorecem assim a absorpção do oxygenio indispensavel á vida. As Pilulas Pink fecham a porta á doença; restituem immediatamente as forças ao organismo extenuado e dão sempre os melhores resultados nos casos de anemia, de chlorose, de enfraquecimento geral, de extenuação nervosa.

PILULAS PINK

As Pilulas Pink fôram officialmente approvadas pela Junta Consultiva de Saude. Estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 4$400 réis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & Cª, Pharmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.


## Pelo ensino

**O professorado primario da 2.ª circunscrição reune-se em Coimbra a fim de discutir o projecto de estatutos da sua associação de classe.**

Reuniram no ultimo sabado, no salão da Associação Comercial os professores primarios da 2.ª circunscrição para discussão do projecto de estatutos da Associação dos Professores Primarios do Centro de Portugal.

Na primeira sessão, depois de se verificar quais os concelhos que tinham enviado representante, tomou a palavra o ilustre professor e brilhante jornalista sr. Manuel José de Gouveia, que presidiu aos trabalhos da noite.

Fez o elogio da comissão organisadora, acentuou a necessidade da fundação da sociedade para união e instrução da classe, expraiando se em considerações relativas ao estado em que ela se encontra.

O orador foi muito aplaudido.

Em seguida nomeou-se uma comissão encarregada de revêr o projecto e apresentar, no dia seguinte, materia para a discussão.

Efectivamente no domingo, em duas sessões, procedeu se á discussão de todo o projecto que foi aprovado, com algumas alterações. A' sessão da tarde presidiu o professor sr. Manuel Gomes Correia e á da noite o sr. Duarte Mendes da Costa.

Depois da aprovação, a assembleia lançon um voto de confiança á comissão elaboradora, que ficou encarregada da organisação e administração da Associação dos Professores, para o que lhe foi marcado o praso de seis meses. Essa comissão é composta dos seguintes professores desta cidade:

D. Olivia Alves Fontes, D. Maria José Margarido, D. Luz Cunha, D. Elisa Sá, D. Maria da Costa e Sousa, Manuel Bernardo, José Augusto da Silva, Carlos Alberto Pinto de Abreu, Domingos José Ribeiro, relator, Octavio Neves Pereira de Moura, João Pires da Silva e Joaquim da Silva Costa e Nora.

Elegeu se tambem a Comissão de Estudos e Trabalhos Pedagogicos que, segundo o estatuto, deve dirigir a publicação dum *Boletim* trimensal de legislação sobre instrução e estudar as questões de ensino e realisar conferencias, congressos e excursões pedagogicas, etc.

A Comissão de Estudos Pedagogicos ficou assim constituida:

Presidente, Manuel José de Gouveia, professor em Fornos de Algodres; Vice presidente, Manuel Gomes Correia, professor em Cacurrões, Mangualde; Secretarios, José Antonio Cardoso, professor em Paramos Espinho, e Antonio das Neves Rodrigues, Coimbra; Vogais, Duarte Mendes da Costa, professor em Coimbra, Abilio Fernandes, professor em Ceia, Antonio Lopes do Amaral, professor em Melo, Gouveia, Luiz Paulino Correia Guedes, professor em Cambres, Regua, José Maria dos Santos, Castelo Viegas, Coimbra, Joaquim Martins, professor no Sabugal, e Alexandre Moreira de Sousa, professor em Castelo Branco.

Assistiram ás reuniões cerca de 60 professores da circunscrição.

No norte e sul do pais vão ser fundadas Associações congeneres, que no futuro se devem *federar*, para, de comum acordo, dirigirem e zelarem os interesses do professorado português.

A nova Associação encarregou o sr. José Antonio Cardoso de cumprimentar o Sindicato dos Professores Primarios, com séde no Porto.

A assembleia tambem resolveu cumprimentar o inspector da 2.ª circunscrição escolar.

Será em breve fundado um jornal, orgão da nova Associação, que será dirigido pela Comissão de Estudos e Trabalhos Pedagogicos.

E' uma iniciativa ou antes uma tentativa digna de todo o nosso louvor, pelo que não podemos deixar de felicitar a comissão elaboradora a que pertencem professores de destaque no nosso meio.

Oxalá que a tentativa frutifique e que a Associação dos Professores Primarios do Centro de Portugal em breve esteja a funcionar regularmente.


### A melhor e maior nutrição

Obtem se usando a *Carne Liquida* do dr. Valdes Garcia, pois se demonstra que uma só colherada equival a 250 gramas da melhor carne de vaca.


### Novo estabelecimento

O sr. José Nadais, com fabrica de manteiga á Avenida Sá da Bandeira, vai abrir no Mercado D. Pedro V um elegante estabelecimento para a venda de frutas, flores, leite e manteiga.

O novo estabelecimento terá duas frentes; uma para o interior do Mercado e a outra para o exterior, a fim de poder continuar a venda dos seus artigos, depois do encerramento do Mercado.

### Para juizo

Vão ser enviados para juizo Manuel Henriques e Antonio da Costa Junior, do logar do Cabouco, por se terem envolvido em desordem, tendo disparado alguns tiros, ficando ferido Antonio Quatorze e com diferentes ferimentos e contusões José Domingos Videira, ambos do mesmo logar.

A desordem deu-se em S. Frutuoso, na noite de 26 do mês findo.

— Vai tambem ser enviado para juizo o processo contra os individuos que agrediram, na noite de 23 de Dezembro ultimo, o guarda noturno da area da Sé Velha.


A. Amado & C.ª

Avenida Sá da Bandeira, 75

Moveis e estofos

REPARAÇÃO DE MOBILIAS ESTOFADAS


### NOTICIAS RELIGIOSAS

Com grande pompa realisou se no passado domingo, na igreja de Santa Cruz, a festividade da Imaculada Conceição, á qual presidiu o sr. Bispo de Portalegre.

A festa revestiu da maior imponencia e a ela concorreram muitos fieis, fazendo-se ouvir uma grande orquestra sob a regencia do sr. Francisco Macedo

O distinto orador sagrado rev.º Abreu Freire, do Porto, pronunciou uma bela oração subordinada ao tema *As mães portuguêsas*.

### Escola-Oficina

Do sr. D. Sebastião Pessanha, residente em Lisboa, e como se vê no documento que passamos a transcrever, um grande amigo da nossa terra, recebemos o seguinte, cuja quantia a que se refere e que destina á Escola-Oficina, em projecto, pomos á disposição do sr. Adriano do Nascimento:

... Sr. Director da *Gazeta de Coimbra*.—Desejando contribuir com a minha insignificante cooperação para a construção da Escola-Oficina que se projecta edificar nessa linda e progressiva cidade, venho pedir a V. a finêsa de fazer chegar ás mãos do Ex.mo Sr. Adriano do Nascimento a quantia de 5 escudos, que junto tenho o prasér de remeter-lhe.

Dou assim o meu fraco apoio material a uma obra que tenho tentado fomentar e de cujo alcance tanto ha a esperar: a do ensino profissional.

Agradecendo, pois, a V. subscrevo-me com a mais alta consideração, etc. — *D. Sebastião Pessanha.*


Modistas e alfaiates

Não comprai forros, botões, etc., sem vêr os preços e sortido da

Loja Fausto

Pedir amostras pelo telefone n.º 426.


## Ecos da sociedade

***ANIVERSARIOS***

*Fez anos no dia 1 a menina Leopoldina Lima, filha do sr. Anibal de Lima.*

*Amanhã, o sr. Julio Mendes Alcantara e o menino Francisco, filho do sr. Francisco da Costa Gaito.*

*Na terça-feira, a senhora D. Angelina da Silva e o sr. conego dr. Francisco dos Santos Nazaré.*

***ENFERMOS***

*Encontram-se em via de restabelecimento, com o que muito folgamos, o sr. dr. Augusto Eduardo Ferreira Barbosa e o sr. Conde de Felgueiras.*

*— Tem estado bastante doente a menina Luisa Alcantara Dias, filha do sr. Dr. Antonio Dias, Delegado do Procurador da Republica nesta comarca.*

***PARTIDAS E CHEGADAS***

*Está em Coimbra o sr. Elisio Barreto Chichorro.*

*— Partiu para Lisboa o sr. general José Maria da Costa.*

*— Está nesta cidade o sr. José Marques Pinto.*

### Curso noturno

A junta paroquial administrativa de Taveiro vai ali fundar um curso noturno, tendo-lhe sido concedida para esse fim, pela ex-comissão administrativa do municipio, a mobilia velha da escola do sexo feminino daquela freguesia.


ASTHMA

BRONCHITE — OPPRESSÕES

CURADAS pelos Cigarros ou Pos ESPIC

2 fr. a caixa. Em grosso 20, r. St-Lazare, Paris.

Exigir a assignatura "J. ESPIC" em cada cigarro.


### Diversões populares

Um grupo de individuos vestidos de branco e com grandes barbas da mesma côr, percorreu na quarta feira, á meia noite, algumas ruas da cidade tocando varios instrumentos sem afinação, comemorando o desaparecimento de 1913 e não sabemos se tambem a entrada do novo ano.

Tambem um outro grupo tenciona fazer reviver este ano a *entrada dos Reis Magos*, que em tempo se realisou com graça e aparato.

Este ano fazem a entrada dos lados do bairro de Santa Clara.

### Dr. Antonio de Padua

Regressou da Suissa a esta cidade, gravemente enfermo, o sr. dr. Antonio de Padua, professor da Faculdade de Medicina.

## CRONICA DA SEMANA

Com a ultima badalada da meia noite de quarta feira, findou a existencia do 1913, que entrou na voragem do tempo, deixando aberta a porta para dar entrada ao seu sucessor — o 1914 — que veio nos braços do planeta Jupiter.

Afirma o Borda d'Agua no seu juizo do ano, que o 1914 será farto de ceriais e de vinho e terá regular abundancia de azeite, o que já não é pouco.

Mas mais, que não é para despresar, prognostica o Borda d'Agua, pela acção do referido planeta: «que as mulheres que nascerem no 1914 serão dotadas duma belêsa encantadora e de muito bom coração, e que os maridos serão felizes porque deverão ser amados com ternura e fidelidade.»

Não era de esperar outra coisa do grande Jupiter.

Oxalá que não falhe a previsão, a não ser que ela esteja muito áquem da cabasada de beneficios com que a Naturêsa tiver de contemplar a humanidade em geral e nós os portugueses em especial.

Vem de muito longe o uso do cumprimento de *boas festas* e do *novo ano*.

Já Tacio, rei dos Sabinos, recebeu uma porção de ramos duma floresta, no primeiro dia do ano, como testemunho de paz e de concordia, e dai a troca de singelos presentes por essa ocasião, como prova de mutua satisfação por haver passado o longo periodo dum ano sem novidade de maior desgosto. Assim se explica a troca de ofertas ainda hoje pelos aniversarios natalicios.

Os romanos, pela entrada do novo ano, já desejavam uns aos outros um ano prospero. Vejam ao tempo que isso lá vai sem que tenha terminado esse uso, que bom seria que acabasse para evitar maçadas e dispendios, quando aquelas estão proibidas e estas reclamam economias. Só ha que notar que naquele tempo esses cumprimentos eram acompanhados de presentes de frutas passadas, flores e mel, com que não concordaram os imperadores Tiberio e Claudio, esses dois refinadissimos patifes.

Semelhante uso passou atravez do tempo, chegando quasi em França a ser lei.

Na Belgica as boas festas eram dadas por uma forma engraçada. Os criados das casas ricas juntavam-se nos cafés a uma hora designada e ai trocavam entre si os bilhetes de cumprimentos dos respectivos patrões.

Principiou ha poucos anos a adotar se em Portugal as boas festas serem dadas pela inscrição dos nomes em relações publicadas em qualquer jornal, subscrevendo com 500 reis cada pessoa inscrita, em beneficio dos pobres. Este uso, porém, novo entre nós, era velho lá fóra, pois já tinha sido pratica seguida na Russia ha mais de 60 anos.

O 1913 expirou numa noite que estendeu lençois de giada nos campos e nos telhados. Morreu entre gargalhadas satiricas, entre gritos de indignação, entre o estrondo de foguetes, tiros e morteiros, sinal de não ter deixado saudades a muitos que o desejavam vêr pelas costas.

O 1914 fez a sua entrada com um dia de ceu azul e sol radiante, que alegra os corações e dá vida, mas com uma pontinha de vento que penetrava até aos ossos. Oxalá que o 1.º de Janeiro seja a guarda avançada e pronuncio dum ano farto de felicidades para todos, sem desgostos nem pesares, que os generos de consumo baixem de preços, que haja abundancia daquilo com que se compram os meiões, que não faltem a paz e a concordia, que surjam minas de oiro em nossas casas, emfim, que haja saude, dinheiro, tranquilidade ... e juizo.

— Tomou ontem posse a nova Camara Municipal, que mostrou boa vontade de servir este concelho muito especialmente a nossa Coimbra.

E' isso que se quer.

Oxalá se transformem em factos tão boas promessas.

— Já foi encarregada uma casa eletricista da montagem da iluminação eletrica no Teatro Sousa Bastos. O mobiliario deve estar tambem já encomendado para o Porto.

E pronto tudo isto, pouco mais haverá a fazer para pôr essa casa em exploração, talvez lá para o fim de Fevereiro. E já não vai sem tempo!

— O termometro tem descido abaixo de zero e já temos visto agua congelada nas vidraças e nos tanques.

Que horror!

Como poderão viver os que não teem uma manta para se cobrir nem um gôlo de café para aquecer o estomago!

— Fala-se na fusão dos partidos evolucionista e unionista.

Não o creio... Ponho esta noticia de quarentena.

— Oiço dizer que a Misericordia de Coimbra com o auxilio da Assistencia vai criar a *sopa economica*. Oxalá que assim seja para atender, em parte, a tanta necessidade que por aí vai, e que esta cidade se não demore em ver instituida uma cosinha economica, nas condições em que as ha em Lisboa.

JUCA.

# A posse dos corpos administrativos

## Tomam ontem posse, havendo manifestações de regosijo

### Junta Geral

O dia de ontem é o designado pela lei para a posse da Junta Geral, Camara Municipal e Juntas de Paroquia.

A comissão executiva da Junta Geral de Coimbra ficou constituida pelos srs. dr. Lusitano Brites, presidente; dr. Silvio Pelico de Oliveira e Nestorio Dias, secretarios; Ricardo Simões dos Reis e Manuel Augusto Rodrigues da Silva, vogais.

Substitutos os srs. drs. José Rodrigues de Oliveira, João José da Costa Monsanto, Francisco Cardoso Aires Pinheiro, Fortunato Rocha da Fonseca e Alfredo Cesar da Silva Cardoso.

A mêsa da Junta Geral ficou composta pelos srs. drs. Luiz Rosete, presidente; Armando Leal Gonçalves, vice-presidente; Joaquim da Silva Cortesão, secretario, e José Ventura da Camara, vice secretario.

### Camara Municipal

O salão nobre dos Paços do Concelho encheu-se ontem quasi completamente para a posse da Camara Municipal.

Presidiu primeiro o sr. dr. Maximino de Matos Carvalho, secretariado pelos srs. Joaquim Pessoa e João Cortezão.

Realisada a eleição para presidente, vice-presidente e secretarios d Senado, viu-se terem ficado eleitos os srs. Francisco Vilaça da Fonseca, dr. Francisco Maria da Cunha, Francisco Antonio Moreira e José da Costa Braga.

Procedeu-se em seguida á eleição da comissão executiva, sendo eleitos os srs. dr. Silvio Pelico Lopes Ferreira Neto, dr. Antonio Candido de Almeida Leitão, Albano Pereira Dias Ferreira, Frederico Pereira da Graça, Virgilio Paiva Santos, Adriano Viegas da Cunha Lucas, Pedro Ferreira Dias Bandeira, Alberto Camarada Cortesão e Cassiano Martins Ribeiro, efectivos.

Antonio Correia dos Santos, Augusto Pais Martins dos Santos, Bento Malva Ferreira do Vale, Francisco Cardoso dos Santos, Francisco Duarte Varela, João Avelino Cortezão, Candido Augusto Nazaré, José Alves Pratas e Julio da Cunha Pinto, substitutos.

Por proposta do presidente do Senado, sr. Vilaça da Fonseca, ficou presidente o sr. dr. Silvio Pelico e vice-presidente o sr. dr. Antonio Leitão.

O sr. dr. Silvio Pelico leu em seguida uma extensa exposição relativa ao municipio de Coimbra, falando das vereações que mais teem feito e que tiveram por presidentes os drs. Raimundo Venancio Rodrigues, Lourenço de Almeida Azevedo, Costa Alemão, Luiz da Costa e Almeida, Dias da Silva e Marnoco e Sousa.

Falou dos bons artistas de Coimbra, citando os nomes dos srs. João Machado, Martins Ribeiro, Luiz Serra, Antonio Elizeu, Lourenço de Almeida e Antonio Maria da Conceição, em trabalhos de pedra, ourivesaria, pintura e ferro forjado.

Ao sr. Antonio Augusto Gonçalves fez a mais honrosa e elogiosa referencia, como mestre e amigo dos operarios conimbricenses, tendo tambem palavras de merecida homenagem para o sr. Bispo Conde, ha pouco falecido, como protector das artes e dos artistas de Coimbra e para o sr. dr. Teixeira de Carvalho. Sente que a Camara já não possa contar com a cooperação do sr. Charles Lepierre, funcionario da mais alta competencia, que tão bons serviços prestou ao municipio, á Universidade e á Escola Brotero.

Tocou s. ex.ª em muitos outros pontos, que tornaram muito interessante a sua exposição.

Disse s. ex.ª que a nova Camara não faria politica, achando-se bem disposta para fazer boa administração e fazer obra util e proveitosa.

Propôz s. ex.ª que se dirigisse um telegrama de saudação ao chefe do Estado e que fosse a Camara cumprimentar o sr. Reitor da Universidade, afirmando-lhe que a cidade de Coimbra se encontra, em tudo, ao lado daquele instituto para a defesa dos seus mais legitimos interesses.

Foi aprovada esta proposta.

O sr. dr. Silvio Pelico pediu aos seus colegas na Camara que visitem no domingo o Asilo dos Cegos, em Celas.

O sr. Vilaça da Fonseca fez ainda algumas considerações sobre a obra da comissão administrativa, a que pertenceu.

Terminou a sessão por vivas á Republica e á cidade de Coimbra e Universidade.

As sessões da camara serão ás quintas-feiras, ás 13 horas.

Os pelouros ficarão, provavelmente, assim distribuidos:

Dr. Silvio Pelico, secretaria e asilo de Celas.

Dr. Antonio Leitão, instrução e impostos.

Cassiano Martins Ribeiro, serviços municipalisados.

Adriano Lucas, incendio e limpesa

Frederico Graça, jardins e bairro operario.

Virgilio Paiva Santos, obras urbanas.

Pedro Bandeira, mercado, matadouro e cemiterio.

Camarada Cortesão, obras ao norte do Mondego.

Albano Dias Ferreira, obras ao sul do Mondego.

Assistiram os bombeiros municipais e uma comissão de bombeiros voluntarios.

### Juntas de paroquia

Tambem ontem foi dada posse ás juntas de paroquia.

Em algumas freguesias foi este acts anunciado por foguetes e repiques de sinos.

A junta de paroquia de Santa Clara tomou posse ás 20 horas, assistindo ao acto muitos republicanos da freguezia.

A eleição deu o seguinte resultado: presidente, Manuel Nazaré; vice-presidente, Antonio Correia; secretario, Afonso Rasteiro; tesoureiro, José Maria Rito; vogal, Constantino Lopes.

Enviou telegramas de saudação e cumprimentos aos srs. presidente da Republica e dr. Afonso Costa.

●

No acto da posse dos corpos administrativos e durante o resto do dia e parte da noi e houve manifestações de regosijo pela realisação daquele acto.

As fachadas da Camara e Igreja de Santa Cruz estiveram illuminadas.




O Primeiro passo para a Saude

é dado quando vos resolveis a procurar unicamente a genuina Emulsão de SCOTT. Nenhuma imitação se pode igualar a este afamado remedio, que renova a força, reconstitue os tecidos abatidos e garante um rapido restabelecimento da saude.

A PROVA:

"Meu filho Carlos Motta, era fraco, raquitico, emfim era uma criança enfezada. Dei-lhe remedios, mas nenhum lhe fez bem. Por conselho de medico dei-lhe a Emulsão de SCOTT, e meu filho melhorou; está forte, come bem e está desenvolvido." Maria Candida Motta, Rua da Senhora das Dôres, No. 10, Porto, 20 de Janeiro de 1913.

No tratamento da anemia, das doenças do sangue e dos ossos, a raquitis, a debilidade, a escrofula e o linfatismo, a Emulsão de SCOTT

nunca deixa de dar excelentes resultados;

ao passo que nos casos de bronquite cronica, tosse agravada, doenças pulmonares e mesmo nos primeiros graus da tuberculose, a Emulsão de SCOTT ajuda a natureza a realisar uma cura permanente.

Emulsão de SCOTT



Vêde o peixeiro com o grande peixe, no pacote, sinal da pureza, boa qualidade e força do preparado SCOTT. Recomendado por todos os medicos para uso tanto das crianças como dos adultos.

Todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão SCOTT.
Representante:
A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.


### Agressão cobarde

O sr. Francisco Maria da Fonseca, que exerce o cargo de regedor de Santa Clara, ao regressar a sua casa, á Guarda Inglêca, na noite de 1 para 2, querendo impedir que uns individuos que ele diz serem soldados continuassem a agredir um pobre homem que já se encontrava prostrado, foi maltratado por aqueles, subtraindo-lhe tambem uma pistola na ocasião em que pretendia defender-se, ficando ferido.

Se são soldados, ao sr. general pedimos que mande empregar as mais ativas deligencias a fim de se descobrirem os autores das agressões que, quebrando a disciplina se entregam á prática de actos que se tornam dignos de censura, como são os que quasi todos os dias se praticam na rua Direita e imediações.

Ao sr. comissario de policia, a quem o caso está afecto, cumpre tambem empregar os meios para a descoberta dos desordeiros, para bem dos moradores daquele bairro onde as desordens vão sendo frequentes.

### Melhoramentos

Consta que a Companhia dos Caminhos de Ferro vai introduzir importantes melhoramentos nesta cidade, entre os quais se conta a transferencia para proximo da estação velha das oficinas que se acham instaladas em Ovar.

### Desordem

Efeitos da *chegada* do 1914 motivaram que João Antunes se envolvesse em desordem com o aspirante do 2.º grupo de subsistencias e com os academicos Andrade e Silva e Nuno Poncio.

Houve agressão e, segundo informações fornecidas pela policia, o aspirante puxando pela espada feriu o academico Andrade, quando julgava que o defendia das iras do João Antunes, que é um funileiro desta cidade e que ontem deu entrada na cadeia.

### Provocação

O academico Urbano Alves Valente queixou-se á policia de que os desordeiros Mario Martins, o *Preto* e Joaquim José, o *Geral*, lhe têem dirigido ameaças e feito provocações.

A policia tomou conta do caso e vai proceder.

# PELO DISTRITO

Vai ser nomeado administrador do concelho da Louzã, o sr. dr. Manuel Marques Pereira.

●

Foi nomeado administrador do concelho de Arganil, o sr. João Carlos de Figueiredo.

●

Foi criada uma escola movel em Lavos, concelho da Figueira da Foz.

### Serviço militar

Nos termos do regulamento dos serviços de recrutamento militar em vigor, todos os mancebos que até 31 de Dezembro, tenham completado 16 e 19 anos de idade, são obrigados a participar, durante o corrente mês de Janeiro, á comissão do recenceamento militar em que residirem, que chegaram á idade de serem inscritos nos recenceamentos militares.

Teem tambem obrigação de fazer esta participação a respeito de seus filhos, tutelados ou mancebos sobre que tenham acção directa, os pais, tutores ou pessoas de quem dependam os mancebos que se encontrem nas mesmas condições.

Aos individuos que faltarem a esta obrigação, ser-lhes-ha imposta, em processo de policia correcional, a multa de 20 a 50 escudos.


ROUPA BRANCA

Não mandai fazer roupa branca: saias, camisas, etc., sem ver o colossal sortido deste estabelecimento. ● ● ● ●

● ● ● Loja Fausto


### Viação electrica

A viação electrica em Coimbra rendeu no ano findo 30:000$40, mais 5:445$62 do que no ano de 1912.

### Passaportes

No mês de dezembro findo foram requesitados no governo civil deste distrito 190 passaportes.

Em todo o ano 1913 foram ali requesitados 4:426, menos 1:407 do que no ano de 1912.

# VIDA SOCIAL E OPERARIA

### Associação dos Medicos

Foram eleitos para os corpos gerentes da Associação dos Medicos do Centro de Portugal, os srs drs.:

*Assembleia geral* — Luis Viegas, presidente; Nogueira Lobo e José Alberto Pereira de Carvalho, secretarios.

*Direcção* — Almeida Ribeiro, presidente; Azevedo Leitão, vice-presidente; Alberto Pessoa, 1.º secretario; Manuel Frota, 2.º secretario; Carlos Dias, tesoureiro; Judice Formosinho e Rocha Manso, vogais.

*Conselho fiscal* — Baeta Neves, Freitas Costa e Manuel Dias.

### Gremio dos Empregados

Realisou-se no domingo a eleição para os corpos gerentes deste Gremio sendo eleitos os seguintes cidadãos:

*Assembleia Geral* — Presidente, Albano Gomes Pais; secretarios, Vitor Frias e Augusto Lopes; suplentes, Antonio de Barros Taveira, Luiz Carlos da Fonseca e José Simões de Faria.

*Direcção* — Presidente, Joaquim Monteiro de Carvalho; secretario, Raul Mario da Silva; tesoureiro, Manuel Simões; vogais, Joaquim Dias dos Santos e José Augusto Tavares da Costa; suplentes, José Augusto Monteiro, Antonio Maria da Silveira, Francisco Ramos Pires, Carlos Rocha e Francieco Alves Correia

*Conselho Fiscal* — Francisco do Carmo e Sá, Joaquim Antonio de Moura e Ventura Baptista d'Almeida; suplentes, João Vilaça, Lamartine de Castro Silva Cardoso e Augusto Tavares de Almeida.

### Congresso Nacional Operario

Estão proximos os dias em que se deve realisar o congresso nacional operario, que pelo visto não terá a imponencia que se lhe atribue, atendendo a que muitas associações de classe não aderiram, por serem de opinião que ele se deverá realisar só depois de reabertas as associações encerradas e postos em liberdade todos os presos por delitos sociais.

Isso é um erro grave, porque se é certo que se encontram algumas associações fechadas, não é menos certo que coisa alguma as impede de se reunirem em qualquer outra parte e nomearem os seus delegados, como já diversas o teem feito.

Tambem ninguem pode afirmar que á data do Congresso ainda se encontrem encerradas, e nenhum protesto mais eficaz poderá ser feito do que o saido precisamente desse Congresso.

Quanto maior fosse a representação, maior seriam os frutos a colher desse mesmo Congresso.

### Novas associações

Na quarta feira reuniram-se em assembleia magna, na séde da Federação Operaria, os cortadores e empregados de talhos e matadouro desta cidade, para lançar as bases da sua associação de classe.

Presidiu á sessão o sr. Antonio Ribeiro Junior, presidente da Federação Operaria, tendo como secretario o sr. João Rodrigues Martins, um dos iniciadores desta nova colectividade.

Aberta a sessão, o sr. presidente, em breves palavras, expõe a utilidade das associações de classe, friza varios exemplos em que demonstra qual a orientação a seguir pelas classes organisadas, faz ver as vantagens da lei dos acidentes do trabalho e termina fazendo um apelo aos operarios para que se organizem, por que só unidos e organizados poderão conquistar as regalias a que tem jus.

Segue-se-lhe no uso da palavra o sr. Pedro dos Santos que explica os fins a que obedece esta associação e propõe que nela se filiem tambem as mulheres que trabalham no mesmo mister.

Depois de varias explicações, é nomeada uma comissão composta dos srs. Joaquim dos Santos, Luís dos Reis Silverio, Pedro dos Santos, Basilio Raposo, David Marques Lebre, João Rodrigues Martins, José Maria dos Reis, Estevam Gonçalves e Antonio de Oliveira Barros (tesoureiro), para organisar a associação.

A nova coletividade denominar-se-ha *Associação de classe dos cortadores e artes congeneres*.

Inscreveram-se já mais 30 socios.

A comissão organisadora reune-se na proxima segunda-feira.

●

Na proxima semana reunem-se tambem, na Federação Operaria, os criados, cosinheiros e corretores de hoteis, para constituir a sua associação de classe.

Trata-se de organisar a *Fraternidade Feminina* (associação de classe de criadas, costureiras, serventes e operarias fabris).

### Artes Graficas

A direcção da associação de classe das artes graficas resolveu propor á assembleia geral, que amanhã se reune, a expulsão de 4 socios, que na noite de domingo passado praticaram desacatos dentro daquela associação.

### Caixa Economica

A Caixa Economica *União Operaria*, composta na sua maior parte por operarios, distribuiu no dia 1 de Janeiro a quantia de 2:940$20, de capital ali depositado.

E' digno de louvor o sr. Antonio Maria Pinto, secretario desta Caixa, que ha anos vem desempenhando este cargo com a maior lealdade e dedicação pelo que é digno do elogio que não lhe tem sido regateado pelos associados daquela colectividade.

### Centro Socialista

No domingo passado procedeu-se á eleição dos corpos gerentes deste Centro, que ficaram assim constituidos:

*Comissão administrativa* — Presidente, Adriano Fernandes, Antonio Isidoro Rodrigues, Antonio F. Mendes Alcantara, José Damas e Domingos Dias da Cruz.

*Assembleia geral* — Francisco Batista Duarte e Francisco Mendes Alcantara.

Foi resolvido festejar no proximo dia 10 de Janeiro o 38.º aniversario da fundação do Partido Socialista Português, realisando-se nesse dia uma sessão de propaganda.

### Federação Operaria

O grupo dramatico da Federação Operaria, habilmente ensaiado pelo sr. José Pedro Cordeiro, realisa no proximo dia 11 do corrente no Gremio Operario, generosamente cedido pela sua direcção, um sarau em beneficio do operario sr. Joaquim Miranda, que ha muito se acha doente.

Subirão á scena as comedias *A senhora está deitada* e *Triste fado*, além dum entre-acto comico.

— Tambem, no dia 18, se realisa na séde da Federação, o sarau de gala em honra da mesma sociedade, no qual tomarão parte varios oradores e recitar se-ão poesias, monologos e cançonetas.

### Grupo Karl Marx

Acaba de se constituir nesta cidade o Grupo de Propaganda Social Karl Marx, que se destina a difundir as doutrinas socialista e associativa em todo o distrito, por meio de folhetos e sessões de propaganda.

A primeira será ainda este mês, em Fala e Bemcanta.

Em Fevereiro proximo sairá o 1.º numero de *A Lucta Social*, propriedade deste grupo.

**Reunem-se ámanhã:**

*Artes Graficas* — A's 11 horas, na sua séde, rua da Sofia, para apresentação do relatorio e contas da gerencia finda e eleição de novos corpos gerentes.

*Federação Operaria* — Ao meio dia, os socios aderentes e delegados de associações federadas, para eleição dos corpos gerentes.

Pede-se a comparencia de todos os socios e delegados.

*Club Operario Conimbricense* — a assembleia geral desta colectividade, afim de continuar os trabalhos da assembleia anterior e eleger os corpos gerentes para o corrente ano.

## Donativos para os nossos pobres

Na lista dos pobres contemplados, está mencionado um donativo para as infelizes irmãs do conego Prudencio, essas senhoras, porem já não habitam em Coimbra, sendo por isso esse donativo entregue á Maria Rosa dos Santos, moradora no Terreiro da Erva.


CASA HAVANESA

Molduras para quadros. Papel vitral e para forrar casas. Artigos para pintura e desenho.


### Matadouro Municipal

No ano de 1913 foram abatidos no Matadouro Municipal desta cidade 1:507 bois, 898 vitelas, 35:388 carneiros e 2:587 porcos, com o peso total de 912:703 quilos, menos 20:963 quilos que em 1912, e foram registados em vida 12 bois, 19 vitelas, 2:947 carneiros e 151 porcos e enterrados 1:408 quilos de carne de boi, 293 quilos de carneiro, 1:038 quilos de carne de porco e 1:451 quilos de figado.


Pechinchas!

Sobretudos em double-face

LOJA FAUSTO


### Gatunices

José da Silva foi preso por entrar em casa do sr. Augusto dos Santos Simões, á Rua da Alegria, e furtar de lá dois cordões de ouro com uma libra e um berloque e varios objectos tambem de ouro, que empenhou, gastando o produto em seu proveito.

— Tambem foi presa e enviada para juizo Maria Mendes Marcelina, do logar do Grou, Pombal, por ter furtado uma peça de pano do estabelecimento do sr. Florencio Ribeiro e um chale do estabelecimento do sr. Manuel Neves Barata, ambos ao Largo Miguel Bombarda.

## EXPEDIENTE

**Como estamos em principio de ano, pedimos aos nossos assinantes a finêsa do pagamento das suas assinaturas em debito.**

**Egual pedido fazemos aos srs. assinantes da Africa e Brazil.**

**A todos agradecemos os seus valiosos obsequios.**


Loja Fausto

Amostras a todos os freguêses para poderem confrontar com os preços das outras casas.


## OBITUARIO

Faleceu nesta cidade o sr. Francisco José Martins, amanuense aposentado das obras publicas e pai do sr. Lourenço Martins, inteligente professor de ensino livre.

O cadaver do extinto seguiu para o Porto, onde ficou depositado em jazigo de familia.

### Nomeação

Foi nomeado regente da Escola Central da Se Nova o nosso amigo e inteligente professor sr. Octavio Pereira de Moura.

E' um tributo prestado á reconhecida competencia e zelo daquele nosso estimado amigo, pelo que sinceramente o felicitamos.

## DESPEDIDA

ANIBAL das Neves Coelho e familia, não tendo podido despedir-se de todos os amigos e pessoas das suas relações, fal-o por este meio, oferecendo sua casa em Setubal.

ARRENDA-SE uma casa na rua do Carmo, n.º 28 e 30, com 3 andares e boas comodidades.

Para tratar na rua da Sofia, n.º 157.

PENSIONISTAS. Senhora de toda a respeitabilidade, recebe na sua casa, no Penedo da Saudade, ate 3 meninas, que nesta cidade frequentem qualquer estabelecimento de ensino.

Informações na tipografia deste jornal.


LOJA FAUSTO

Amostras a todos os freguêses para poderem confrontar com os preços das outras casas.

Companhia de Seguros



FIDELIDADE

Fundada em 1835 ● Séde em LISBOA

CAPITAL . . . . 1.344:000$000

| | |
|---|---|
| Fundo de reserva . . . . . | 538.137$359 |
| Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos . . . . . | 98.883$570 |
| Total . . . . . | 637.020$929 |

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em COIMBRA:

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (antiga Rua do Corpo de Deus), 38



Leitaria Conimbricense

LEITE AO COPO E POR MEDIDA

Plantas, sementes e flores

R. Visconde da Luz, 44 a 48 — COIMBRA


## NOTICIAS MILITARES

Foi determinado que a enfermaria regimental da Figueira da Foz, fique adstrita a artilharia n.º 2.

— Foram indeferidos os requerimentos em que dois segundos sargentos de infantaria 23 e 24 pediam para serem promovidos a primeiros sargentos para a Guarda Republicana.

— Foi proposto para ajudante do 2.º grupo de administração militar, com séde em Coimbra, o tenente sr. Guilhermino Augusto de Melo e Sá.

— Já regressaram de Torres Novas, onde foram fazer uma sindicancia á Escola Pratica de Cavalaria, os srs. tenente-coronel José da Silva Bandeira e major Zamit, de infantaria 23.

— Baixou ao Hospital Militar desta cidade o tenente de cavalaria 8 sr. João Joaquim Correia.

— Requereu para ser colocado na 3.ª companhia do 1.º batalhão, quando se der a respectiva vaga, o capitão da 1.ª do 1.º de infantaria 23, sr. José Joaquim Canhão.

— Foi requisitada uma força militar para Cabril, concelho da Pampilhosa da Serra, a fim de auxiliar o administrador do respectivo concelho na manutenção da ordem publica.

— Os oficiais da guarnição desta cidade foram na passada quinta feira cumprimentar o sr. general comandante da 5.ª Divisão.

O ilustre militar tambem recebeu os cumprimentos da direcção da Sociedade I. M. P. n.º 10, que no mesmo dia cumprimentou os srs. inspector de infantaria, comandante de infantaria 23 e o seu director da instrução, o sr. tenente Luiz José da Mota.

— O tribunal militar começou ontem com os seus trabalhos preparatorios, que estão sendo executados no Quartel General enquanto se não concluirem as obras a que se vai proceder no edificio onde já funcionou o mesmo tribunal.

A sua constituição é a seguinte: auditor, dr. Antonio de Campos; promotor, major de infantaria 23 sr. Morais Zamit; defensor oficioso, capitão do 5.º grupo de metralhadoras, sr. Gomes de Sousa; secretario, alferes de infantaria 23, sr. Eduardo José dos Santos.

O sr. Antonio de Oliveira Coimbra foi colocado na direcção das obras publicas deste distrito.

## ANUNCIO

MINISTERIO DO FOMENTO

### Direcção Geral da Agricultura

DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS FLORESTAIS

2.ª secção — COIMBRA

Faz-se publico que pelas 12 horas do dia 17 do proximo mês de Janeiro, na casa da guarda da mata do Choupal, em Coimbra, se procederá á venda, em hasta publica, de toda a laranja existente nos pomares da referida mata.

As condições para esta arrematação acham-se patentes todos os dias uteis, na secretaria desta Secção, em Coimbra, na séde da 3.ª Zona Florestal no Bussaco, e na casa da guarda da mesma mata do Choupal, desde as 10 até ás 16 horas, onde podem ser examinadas e se darão todos os esclarecimentos.

Coimbra e Secretaria da 2.ª Secção, 29 de Dezembro de 1913.

O engenheiro silvicultor chefe,

*Luiz Maria de Melo e Sabbo.*

# CASA J. DA FONSECA

*José Ferreira & C.ta*

Rua Visconde da Luz, 1—COIMBRA—Praça 8 de Maio, 8 a 10

**Bicicletas, motocicletas, maquinas de costura, instrumentos musicos e acessorios**

Pianos e artigos de *Sport*

## OFICINA PARA CONCERTOS

**Sub-agentes da maquina de escrever ROYAL STANDART**
**Depositario das aguas de mêsa MONTE BANZÃO**
**PIANOS PARA ALUGUER**



Esta casa tem sempre em deposito bicicletas B. S. A., DERBY, SIRIUS, MARCO, VINDEC, NERO e outras marcas.

Pianos GAVEAU, KRAUSE e KOLSKI.

Maquinas de costura NAUMAN e OCEANA.

**Artigos para FOOT-BALL, TENNIS, e outros jogos**
**Patins BRAMPTON. Sortido completo de acessorios**

A **oficina** desta casa está montada em condições de poder satisfazer com a maxima serie dade, brevidade e garantia, todos os concertos, por mais dificeis que sejam, em motocicletas, bicicletas e maquinas de costura.



# CASA DO POVO

DE **Joaquim Mendes Macedo**

R. Visconde da Luz, 90 e 92 (telef. 437) — COIMBRA

## FAZENDAS BRANCAS E MODAS

Grande sortido em panos de linho e atoalhados, de Guimarães.

Cobertores de lã e algodão; lãs para vestidos, em preto e côr; camisolas; peugas em lã e algodão, para homens e creanças; meias para senhoras e creanças. Camisas, colarinhos, gravatas e luvas.

Casimiras e cheviotes para fatos de homem.

Panos brancos e crus enfestados: bons panos familias e acambraiados para enxovais; mantilhas e lenços de seda; sombrinhas e guarda-chuvas para homens e senhoras.

Calçado para creanças, e para trazer em casa, em liga, carneira lona e feltro, o que ha de mais fino e elegante.

**Mandam-se amostras a quem as requisitar. Vendas a pronto pagamento**

Depósito das bem conhecidas e acreditadas maquinas **Memória**. E' a maquina de costura mais perfeita, mais sólida, elegante e silenciosa. Coze, borda e executa com inegualavel perfeição os mais dificeis trabalhos de costura. Vendas a prestações e a pronto pagamento, com grandes descontos. Ha sempre á venda: agulhas, oleo e outras peças, em separado, por preços módicos.

# AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de **batata, milho, centeio, cevada** e vinho, como de todas as outras culturas? Comprem os afamados

ADUBOS SIMPLES E COMPOSTOS




## VIEIRA LIMA & SOARES

COIMBRA

RUA DO GAZOMETRO — Ao Arnado

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem fórmulas teóricas e práticamente escolhidas para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Fórmulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fósforo, potassa e cal.

Pedir nossa tabela de preços e o guia prático das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

**ACEITAM-SE REVENDORES ONDE OS NÃO HAJA**

# ANUNCIO

*2.ª publicação*

No dia 11 de Janeiro proximo pelas 11 horas á porta do tribunal judicial desta cidade de Coimbra, na execução de sentença comercial junto da respectiva acção requerida por Luiz Antunes Torrão, casado, comerciante, de Santa Clara de Coimbra, contra Antonio Monteiro Faria e mulher Arminda Cavaleiro, moradores na Volta das Calçadas, tambem em Santa Clara, se ha de proceder, em hasta publica, á venda de bens mobiliarios — mobilia de casa.

Pelo presente são citados para assistirem á arrematação quaisquer credores incertos e ainda outras pessoas que possam usar dos seus direitos.

Coimbra, 15 de Dezembro de 1913.

O escrivão,
*Gualdino Manuel Rocha Calisto,*

Verifiquei a exactidão,

O juiz de Direito,
*Oliveira Pires.*

## Loja Fausto

Retrozaria, fazendas brancas, confecções e modas

LANIFICIOS

## PREDIOS

Vendem se baratos: — o predio da rua do Norte, n.os 57 a 61, com muitas divisões e amplos salões; tem um grande quintal com arvores de fruto e agua de deposito; e o predio da rua do Cosme, n.º 3, com dois andares, sotam e subterraneos.

Estes dois predios dão bom rendimento.

Tambem se vende um terreno no novo Bairro do Penedo da Saudade, com 900 metros quadrados, com lindas vistas, e situado no melhor local para construção.

Trata-se na rua de Tomar, n.º 9.

## Padaria Progresso

O proprietario da *Padaria Progresso*, na rua da Sofia, 48 a 50, Antonio Nunes da Cunha, previne o publico em geral de que já chegaram de Lisboa as conhecidas

**BROINHAS DO NATAL**

Tambem ha o magnifico e saborosissimo

***Rei dos Bolos***

desde o dia de Natal até ao dia de Reis.

Esta massa é especialidade do dono do estabelecimento.

NOVIDADE EM COIMBRA

Bolacha finissima, sortida, especialidade da *Conservaria Mourão* — Lisboa.

## Arrenda-se

A casa n.º 7 da rua da Nogueira com loja e dois andares, em boas condições.

Para tratar com José Rafael dos Santos, na mesma rua, n.º 13.

# TERRENO

Vendem-se em lotes, um terreno, para edificações, no sitio do Calhabé, que confronta com a Estrada da Beira, e as Alpenduradas, tendo agua nativa.

Quem pretender dirija-se a José Maria França, Casa Branca, ás Nogueiras — COIMBRA.

## ESCRITURAÇÃO COMERCIAL

**Toma-se conta de escritas, balanços e lecciona-se praticamente pelo sistema de partidas dobradas.**

**Dirigir a A. L. C., Rua do Loureiro, n.º 50.**

# 2000 Mil reis de recompensa

**aos calvos e aos sem barba.**

É favor cortar este auuncio



Cabelo aos calvos e barba aos sem ela nasce em 8—15 dias por meio do genuino balsamo Nokah dinamarques. Gente velha e nova, Senhores e Senhoras, obtém com o balsamo Nokah uma barba bonita e cabelo abundante. Tem sido provado que o balsamo Nokah é o unico remedio da sciencia moderna que dá resultado em 8—15 dias produzindo tal efeito nas raizes dos cabelos que o cabelo cresce logo depois de empregar o tratamento. Garante-se que não é nocivo.

**Se isto não fôr verdade pagamos 2000 mil reis em efétivo aos calvos e aos sem barba que têm empregado o balsamo Nokah sete semanas sem que o remedio lhes não tenha dado resultado.**

Importante: Somos a unica casa no mundo que oferece tal garantia. Temos muitos certificados e recomendações. Fica proibida qualquer imitação.

Enquanto aos meus ensaios com o balsamo Nokah posso dizer que estou muito satisfeito. No principio tinha tambem eu desconfiança no seu produto, porem a experiencia me tem ensinado o contrario. Já depois de alguns dias podia ver um resultado e passadas 4 semanas tinha alcançado um bigode magnifico. O resultado é tanto mais surprecendente porqu , ainda que eu tivesse 27 anos, nao tinha o menor principio de bigode ou barba antes do uso do seu balsamo Nokah. Com gosto recomendarei a V. S.ª por gratidão. Vr. Ob.º — H. Hjort Tvergade.

Posso recomendar a qualquer Senhora o genu no balsamo Nokah dinamarques para fazer nascer cabelo. Desde ha muito tempo sofria de caida de cabelo de maneira que apareciam logares absolutamente calvos. Então depois de ter uzado o balsamo Nokah por 4 semanas, o cabelo volveu a crescer de novo e hoje tenho cabelo abundante. — Srta C. Holm, Gothergade, 12.

1 pacote de Nokah custa 2$500 reis. Embalagem discreta. Contra pagamento adeantado ou pagamento pelo correio no acto da entrega. (Aceitam-se tambem estampilhas em paga.) Dirigir-se a:

**Hospitals Laboratorium, Copenhagen K. 398 Postbox 95 (Dinamarca)**

Cuide-se a franquia com o respetivo porte para o estrangeiro. Carta 50 reis. postal 20 reis.

## Oleo puro de figado de bacalhau

## TERRA NOVA

Importador directo — JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhoeiros

LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova, e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro e de oitavo, em capsulas e avulso, aos preços de Lisboa. Descontos convidativos apenas para as farmacias e drograrias

Deposito em Coimbra:

**Antonio Fernandes & Filho**

RUA DO CORVO

**Novidade literaria**

**M. Abundio da Silva**

## Politica Religiosa

Resposta á critica feita ao livro que o autor ultimamente publicou sobre alguns aspectos da questão politico-religiosa em Portugal e com o titulo *Cartas a um Abade*.

1 vol. 15 cent.

**CRUZ & C.ª, Editores**

BRAGA

## Venda de propriedades em Midões e Vila de Matos em globe ou em separado.

**Em Midões**—Antiga e grande casa com capela e magnificos prados contiguos. Terras de lavoura e olival com muita agua.

**Em Vila de Matos** — Terras das *Penas* com olival e mato junto ao Mondego. Extenso pinhal *dos Castelos Relva Tibareira* com vinha, pinhal e mato. Grande mata do *Ortugal*.

## Segurai a vossa vida
## Segurai os vossos haveres

NA

# EQUITATIVA DE PORTUGAL E ULTRAMAR

**Sociedade de Seguros Mutuos**

Incontestavelmente a mais prospera emprêsa nacional de seguros sobre a vida, sendo a unica que, não tendo acionistas, distribue todos os seus lucros pelos segurados ou mutuados.

| | |
|---|---|
| **Negocios realizados** | **8.339:740$53** |
| **Reservas e garantias** | **345:171$14** |
| **Indemnisações pagas** | **230:534$87,** |

A Equitativa de Portugal e Ultramar emite apolices de seguros de vida desde a importancia de 100 escudos.

***Seguros de vida, rendas vitalicias, seguros terrestres, seguros maritimos, seguros contra acidentes de trabalho***

Prospetos e mais informações enviam-se imediatamente a quem solicitar á **Séde social — Largo de Camões, 11, 1.º** ou ao

Agente em COIMBRA

**João Gomes Moreira**




## COROAS E FLORES ARTIFICIAIS

**Praça 8 de Maio, 6 — COIMBRA — Telef. 253**

Esta casa é a mais antiga no genero em Coimbra. Incumbe-se de funerais completos, tanto na cidade como fóra. Tem em deposito caixões de todas as medidas e qualidades, cartas de convite, urnas para exumações, etc.

**Deposito de urnas de mogno feitas em oficina propria e que vende por preços muito economicos**

**Grandes descontos para revender**

## JORGE DA SILVEIRA MORAIS

**Ha em deposito um grande sortido de velas automaticas**

CASA DE

## EDUCAÇÃO E ENSINO

PARA MENINAS

Colégio dirigido por SOFIA JULIA DIAS diplomada com um curso superior e BEATRIZ JULIA DIAS DA FONSECA com o curso da Escola Normal de Coimbra

*Instrução primária e secundária, português, francês, inglês, musica, pintura, lavores, pirogravura, etc., etc., etc.*

**ENSINO MINISTRADO SÓ POR SENHORAS**

**Pateo da Inquisição, 25, 1.º**

COIMBRA

## EDITAL

*Augusto Vieira de Campos, Tesoureiro da Fazenda Publica no concelho de Coimbra:*

Faz publico que desde o dia 2 até 31 de Janeiro proximo, das 10 ás 15 horas, se acha aberto o cofre da tesouraria deste concelho para a cobrança voluntaria das contribuições predial, industrial, suntuaria, decima de juros e taxa militar, relativas ao ano de 1913.

As contribuições predial e industrial poderão ser pagas em duas ou quatro prestações, a suntuaria em duas e a decima de juros e taxa militar por uma só vez.

E para constar se publicou o presente.

Coimbra, 26 de Dezembro de 1913.

O Tesoureiro,
*Augusto Vieira de Campos.*

## Isqueiros mais baratos



Este desenho é metade do tamanho natural.

**FREIRE - Gravador**

Fabricados para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muito sartigos **Freire-Gravador**, Lisboa, e em Coimbra ao sr Nery Ladeira, rua Visconde da Luz

## LOTERIA

**Quarta feira, 7 de Janeiro**

***Premio maior 20:000$***

Bilhetes e fracções para todas as extracções na *Casa Feliz de*

**JULIO DA CUNHA PINTO**

**SÉDE LARGO DAS AMEIAS E AVENIDA HAVARRO FILIAL R. EDUARDO COELHO, 74-80**

COIMBRA

## EXPLICAÇÕES

Individuo habilitado e com pratica de ensino, l ciona todas as disciplinas que constitu m o Curso Geral dos Liceus e o das Escolas Normais.

Nesta redacção se dão informações.

As explicações podem ser dadas em casa dos alunos.

Resultado garantido.

# CASA AGUIA DE BRONZE

## LISBOA

*Oficina a vapor electro-galvanica*

**Representante em COIMBRA:**

**ANTONIO GOMES TINOCO**

**Rua Pedro Cardoso, 21**

Executam-se todos os trabalhos de douradura, prateadura, niquelagem, platinagem, cobreagem, e lectonisagem, pelos processos da CASA CHRISTOFFLE, de Paris.

Bronzeiam-se todos os metais por processos quimicos.

Restauram-se moveis de Boule, lustres de cristal e bronze e outros metais.

Vendem-se lustres e placas antigas e outros objectos.

Doura-se a verniz todos os artigos de latão e fazem-se ferragens recortadas e fundidas para moveis antigos e modernos, bem como etalages e cabides para montras.

COMPANHIA DE SEGUROS **TAGUS** 1877 — LISBOA

**Indenisações pagas, 1.281:679$174**
**Fundo de reserva, 250.000$**

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:

JOSÉ JOAQUIM DA SILVA PEREIRA

*14 — Praça do Comercio — 14*

**Séde em LISBOA — Rua do Comercio, n.º 56**

ANO III—N.º 259 Quarta feira, 7 de Janeiro de 1914

# GAZETA DE COIMBRA

Redacção, administração e officinas de composição e impressão — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS Editor — ABEL PAIS DE FIGUEIREDO

Assinaturas (pagamento adeantado). — *Sem estampilha*: ano, 2$80; semestre, 1$40; trimestre, $70. *Com estampilha*: ano, 3$60; semestre, 1$53; trimestre, $76,5. Colonias portuguesas, ano, 3$06. Brazil, ano, 3$53 (fortes) Publicações. — Anuncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, por cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes teem um desconto de 50 % nestes preços.) Anuncios permanentes, contrato especial

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS E SABADOS

## Conselho de estetica municipal

A Comisssão administrativa do municipio de Lisboa elaborou um projecto de lei, que será submetido á apreciação do governo, pelo qual será criado junto de cada Camara Municipal de Lisboa, Porto e Coimbra, um conselho de estetica, composto de nove membros, que terá por fim:

1.º — Dar o seu parecer sobre todos os projectos que lhes forem apresentados e indicar as modificações que julgarem convenientes ou optar pela sua rejeição;

2.º — Dar o seu parecer sobre a ocupação temporaria ou permanente da via publica, sobre a abertura de novas praças, arruamentos, jardins, cemiterios e seu embelezamento, fixando o tipo geral das construções que hão-de revesti-los:

3.º — Indicar á respectiva Camara as modificações que no interesse do afinamento artistico e nos termos das leis em vigor tiverem de fazer-se nas construções já existentes, quando prejudiquem a estetica local;

4.º — elaborar e entregar á respectiva Camara Municipal, para ser por ela aprovado e cumprido rigorosamente, um formulario das normas e principios gerais de estetica, boa distribuição, proporção e harmonia com as condições do clima e do ambienta, que devem revestir todas as edificações urbanas;

5.º — Propor todas as medidas e alvitres que tiverem por convenientes sobre o plano dos futuras melhoramentos a realizar dentro da cidade ou da area sobre que tiverem atribuições e organizar com conveniente antecipação os planos reguladores dos novos nucleos em formação;

6.º — Propôr as medidas que julgarem necessarias para assegurar a integridade estetica e a conservação de todos os sitios e paisagens interessantes, sob os pontos de vista artistico, historico ou legendario.

Como se vê, tende este projeto de lei a evitar que se abram novas ruas e estradas, que se construam novos predios, que se execute qualquer obra em terreno desses municipios, sem que os respetivos planos e projetos obedeçam ás vulgares exigencias da estetica.

Constitue este assunto o objeto dum artigo que publicamos ha dias e no qual faziamos sentir a necessidade da Camara Municipal de Coimbra ter um chefe de serviço d'obras, com habilitações de arquitecto, para que não se continue a aprovar projetos a que os mais leigos em materia de construção não seriam capazes de dar parecer favoravel.

Temos aí obras já executadas que nunca deviam ter tido aprovação e constituem até uma vergonha para Coimbra. E contudo os projetos dessas obras obtiveram parecer favoravel não só da repartição d'obras municipais mas da propria vereação, que tem superintendencia neste serviço.

Não vamos agora relembrar o que se tem errado em Coimbra em semilhante assunto, que devia sobrelevar a qualquer influencia particular, politica ou doutra especie, que é, em geral, o que tem feito prejudicar a estetica de varios melhoramentos realizados nesta cidade e que tanto depõem contra o bom gosto e embelezamento local e até contra o proprio bom senso.

O referido projeto de lei não pode, portanto, deixar de merecer a nossa adesão desde que o conselho de estetica se não deixe influenciar por empenhos para conceder o seu voto a projetos que não podem nem devem merecer aprovação.

A *empenhoca* tem sido a origem de grandes males. Tudo prejudica, tudo corrompe, desvirtua e contamina; até as mais sinceras e justas intensões. Desde que a *empenhoca* se introduza por qualquer fórma no conselho de estetica será uma instituição inutil completamente. De resto ela tem grandes vantagens e pode prestar excelentes serviços.

Mas não se vá tambem com esse empreendimento criar aumento de despêsa que onere e agrave o orçamento municipal.

Se o conselho de estetica se compõe de nove membros, é natural que a eles se arbitre uma remuneração que pode ir além das forças do nosso municipio de Coimbra posto a par dos de Lisboa e Porto, equiparando-os na partilha da despêsa.

No conselho de estetica de Coimbra terão representação o Conselho de Arte e Arqueologia da 2.ª circunscrição, a Escola Livre das Artes de Desenho e a Sociedade dos Arquitectos Portuguêses, o que nos inspira uma certa confiança sobre o bom exito dessa instituição, se ela vier a ser lei do país.

Mas quer ela exista ou seja criada outra entidade ou instituição com poderes identicos, nós não podemos deixar de lhe dar todo o aplauso pois bem reconhecemos as altas vantagens que dela pode advir para a estetica desta cidade, onde tanto tem sido desprezada e desantendida.

A atual Camara Municipal de Coimbra que estude bem este assunto porque ele merece toda a atenção, representando para ser aprovado o referido projecto se por ventura encontrar nele conveniencia e beneficio para a nossa terra.

## NOTICIAS MILITARES

Sob a presidencia do sr. dr. A. Brandão, inspector de saude, tendo como vogais os srs. drs. Lima Duque, sub-inspector de saude e Baeta Neves, director do Hospital Militar, reuniu no dia 5 do corrente a junta hospitalar de inspecção, que tomou as seguintes deliberações:

Tenente de cavalaria 8 sr. João Correia, 60 dias de licença; tenente de infantaria 24 sr. Mario Gamelas, 40 dias de licença; e

Inspeccionou 6 praças de pré, sendo julgada incapaz de todo o serviço 1 e arbitradas licenças a 5.

— Foi determinado que os mancebos que faltem á inspecção das juntas de recrutamento, entrem no sorteio para a Armada, ficando consequentemente com a mesma sujeição, quanto a este serviço, de todos os mais mancebos presentes aquelas juntas.

— Pela 5.ª Divisão foi feito convite aos musicos de 1.ª classe para serem submetidos ao concurso para sub-chefe.

— Está nesta cidade, no gôso de 30 dias de licença, o 2.º tenente da Armada sr. Henrique Bebram Baeta Neves.

— Foram deferidos os requerimentos em que alguns 2.os sargentos pediam para concorrer ao logar de chefe dos guardas da Penitenciaria de Coimbra.

— Foi prorogado até 31 do corrente mês o praso para uso dos uniformes do antigo padrão.

— Foi expedida pela secretaria da Guerra uma circular recomendando o maior rigor nos uniformes e chamando a atenção dos comandos não só para esse caso mas tambem para as questões de disciplina.

— Pela 5.ª Divisão foi feito convite a 1.os cabos e soldados serventes de artilharia e 1.os cabos de infantaria para servirem na provincia de Angola.

## "A Vanguarda"

Por um conflito suscitado entre o Conselho Central do Partido Socialista e o director de *O Socialista*, sr. Pedro Muralha, suspendeu este jornal a sua publicação, sendo substituido pela *Vanguarda*, com a mesma orientação politica.

Ao novo colega desejamos longa vida.

## Presos politicos

*O Times* diz que se vão realizar em Londres *meetings*, a fim de promoverem comcios a favor dos presos politicos portuguêses.

## Convento de Santa Clara

O regimento de infantaria 35 foi autorisado a realisar o contrato com a confraria da Rainha Santa Isabel, de arrendamento das casas que lhe pertencem no antigo convento de Santa Clara, pela quantia de 18$540, correspondente ao desfalque orçamental que aquela confraria sofre por ficar privada das referidas casas, continuando porém a cargo da mesma confraria a conservação da parte considerada monumento nacional.

## O Natal dos pobres

Do nosso presadissimo amigo e estimado conterraneo, sr. Manuel Domingues Amado, residente em Santos, Brazil, recebemos a carta e a subscrição que em seguida publicamos, cujo produto se destina aos pobres nossos protegidos:

Santos (Brazil), 16 de Dezembro de 1913. — Sr. João Ribeiro Arrobas, director da *Gazeta de Coimbra*. — Sr. — Remeto inclusa uma lista de donativos na importancia de 89$000 réis, moeda brazileira, cujo produto segue tambem em letra de cambio na importancia de 31$00 escudos, que V. distribuirá, como fôr de justiça, pelos pobres protegidos da sua apreciada *Gazeta*, a exemplo do que se ha feito nos anos anteriores, em identico periodo.

Desnecessario seria expressar a V. a significação deste acto, que traduz os sentimentos de saudade que nos vem invadir o coração de auzentes neste voluntario exilio, onde todos os anos é por nós lembrado o Natal, esta data festiva do meigo Nazareno, praticando em homenagem a Ele este modesto preito de verdadeira caridade, com que os signatarios da inclusa lista recordam, saudosos, as gratas paragens por onde deslisaram alegres e ditosos os dias da sua infancia e onde se encontram, sentindo talvez a mesma saudade, os seus entes queridos com os quais estão impossibilitados de consoar, a não ser pela comunhão do afecto, que não respeita distancias.

Assim, os signatarios da inclusa lista, envolvendo na sua saudade os votos mais veementes pela prosperidade do seu carinhoso berço, que o mavioso poeta Tomaz Ribeiro apelidou de *jardim da Europa á beira mar plantado*, aproveitam a oportunidade para apresentar a V. os seus melhores desejos pela felicidade pessoal de V. e pelo crescente progresso e longa existencia da sua querida *Gazeta* na altruistica e nobre cruzada que encetou.

Enviando a V. em nome de todos eles affectuosas saudações, subscrevo-me, com subida consideração e verdadeiro apreço — De V., etc. — *Manuel Domingues Amado* — Rua de S. Bento, 20.

Não é necessario acentuar a nobresa e altruismo do acto que mostra superabundantemente a generosidade e elevadas qualidades dos subscritores. Longe da patria, exilados voluntariamente, não esquecem o torrão que os viu nascer e manifestam a sua saudade por um acto de caridade digno de todos os encomios.

Eis a lista dos subscritores, a que se refere a carta acima:

| | |
|---|---|
| Manuel Domingues Amado | 10$000 |
| Alfredo Rodrigues Maltez | 5$000 |
| Antonio Dias | 5$000 |
| Antonio Gonçalo | 5$000 |
| Joaquim Ramos Pereira | 3$000 |
| Manuel de Oliveira | 5$000 |
| Antonio Carvalho | 5$000 |
| Antonio Ferreira Guiné | 5$000 |
| Manuel Soares | 3$000 |
| Francisco Paiva | 1$000 |
| José Lopes | 3$000 |
| Antonio Marques | 1$000 |
| Antonio Gonçalves Marques | 3$000 |
| Francisco Graça | 2$000 |
| José Gaspar «Zé Ricardo» | 5$000 |
| Manuel de Oliveira Amado | 5$000 |
| Alfredo Sousa Carvalho Nobre | 3$000 |
| Joaquim Ladeira | 5$000 |
| Joaquim Simões Ladeira | 3$000 |
| João Madeira | 10$000 |
| | 89$000 |

Agradecendo-lhes em nome dos pobres contemplados aqui lhes manifestamos a sincera expressão do nosso profundo reconhecimento.

## O rio Ceira e os melhoramentos de Coimbra

O nosso presado colega o *Diario de Noticias*, em correspondencia desta cidade, referindo-se ao artigo subordinado ao titulo que nos serve de epigrafe, do nosso ilustre colaborador sr. J. Neves, diz que o assunto é palpitante e merece ser tratado pela Camara Municipal, que reconhece ser preciso municipalizar a iluminação electrica para adoptala nos usos industriais e tambem nos serviços da Universidade.

O artigo em questão refere-se ao aproveitamento das quedas de agua que existem no rio Ceira para o fornecimento de energia electrica.

## Tribunal militar

Para o tribunal militar que ha de julgar os presos politicos da 3.ª, 5.ª e 7.ª divisões do exercito, respectivamente Porto, Coimbra e Tomar e que brevemente começará a funcionar nesta cidade, foram já sorteados os oficiais que hão de constituir o juri, que ficou assim constituido:

De infantaria 23: tenente Piedade e alferes Guerra e Amaral; de infantaria 35, tenente Real, e da inspecção de engenharia, tenente Magro; suplente, tenente da administração militar Brazão.

## "Tiro e Sport"

*Esta Socidade tenta construir um edificio que constituirá mais um melhoramento para Coimbra*

Tivemos ocasião de vêr o *croquis* do ante projecto para o edificio que a Sociedade *Tiro e Sport* pretende mandar construir na antiga insua dos Bentos, caso lhe seja concedido terreno sem encargo de renda.

O edificio é aparatoso e de grande efeito.

A sua fachada mede cincoenta e tantos metros de largura.

Compõe-se o edificio de dois pavimentos — rez do chão e 1.º andar — com a frente para a estrada da Beira. Tem um corpo central para o qual dá acesso uma grande escadaria com dois lanços para cada lado. Este corpo tem grandes janelas de frente, ligadas, sobre as quais assenta uma grande cupula. As extremidades do edificio teem dois corpos identicos ao do centro, mas sem a escadaria.

Entre o corpo central e o da extremidade existem em cada pavimento quatro janelas.

No 1.º pavimento fica existindo a casa do teatro e arrecadação, salas de esgrima e jogos de vaza, gabinete da direcção, vestibulo da entrada, *toilette*, *w close*, banho, etc., para cavalheiros, bilhar, restaurante e cosinha.

No 1.º andar fica o salão com um palco desmontavel, tendo aquele 16 metros de comprimento por 8 de largura com galeria em toda a volta; vestibulo de entrada com vestuario, escadaria para o andar inferior, *toilette*, *w-close*, para damas, gabinete de leitura, sala de jogos de vaza e bilhar.

Trata-se dum grande melhoramento para Coimbra, incontestavelmente, e por isso entendemos que não se lhe devem pôr obstaculos desde que se reserve naquele grande campo uma larga faixa de terreno do lado do rio, para recreio do publico.

A Camara não tem meios para nesta meia duzia d'anos e talvez uma duzia pôr aquele terreno em condições de embelesamento, e assim esta despesa vai fazer-se por uma sociedade, que dará a Coimbra um dos seus mais belos edificios.

O arrojado empreendimento de que se trata destina-se á educação fisica e tanto basta para merecer o aplauso de todos que desejam concorrer para o robustecimento da nossa raça.

Ignoramos ainda as condições em que se pede a concessão do terreno, as quais exigem, é claro, serem muito bem estudadas pela Camara.

O que desejamos é que esse grande melhoramento vá por diante, visto tratar-se de dotar Coimbra com um famoso edificio que lhe dará honra, destinado a promover o desenvolvimento da raquitica mocidade pelos jogos fisicos.

Chegará a ocasião de Coimbra ter um edificio proprio em excelentes condições para club recreativo?

Já não será sem tempo.

## Estabelecimentos municipais

A Comissão executiva da Camara Municipal tem visitado os estabelecimentos que se acham sob a sua superintendencia.

No domingo visitou o Asilo de cegos e aleijados, de Celas, que pertence ao municipio e onde se encontram 61 internados, que nesse dia tiveram o jantar melhorado.

A casa, que é magnifica, achava-se lindamente ornamentada com arbustos e filores, vendo se numa das salas os retratos dos srs. dr. Bernardo d'Albuquerque, a quem se deve a fundação do Asilo, e dos drs. Silvio Pelico e Antonio Leitão, presidente e vice-presidente da Comissão executiva municipal.

Todos que visitaram aquela casa notaram que ela se encontra nas melhores condições de asseio e comodidade, merecendo por isso o seu administrador sr. Antonio Luiz d'Almeida Patricio palavras de merecido louvor.

Bom é que a facultem ao publico para a tornarem bem conhecida, pois bem pode servir de modelo.

A Comissão visitou tambem a fabrica do gaz e matadouro, notando que em ambos estes estabelecimentos é indispensavel proceder a obras urgentes para melhorar os serviços respectivos.

Lembramos tambem uma visita ao bairro operario, onde nos dizem que egualmente são precisas reparações, que bem podem ser feitas sem encargo para o municipio.

## Conego Santos Nazaré

O rev.º conego, nosso conterraneo, Francisco dos Santos Nazaré, foi no domingo celebrar missa á igreja de S. João de Almedina e regressando a sua casa ali foi acometido de doença repentina muito grave, de que veio a falecer na segunda feira, ás 16 horas.

Foi em tempo paroco da freguezia das Febres, concelho de Cantanhede, e depois reitor da Sé de Coimbra.

Contava sessenta e tres anos de idade, que completava hoje, sendo geralmente considerado pelas suas excelentes qualidades de caracter.

A primeira missa celebrada pelo extinto foi dita na capela da Universidade no domingo, 28 de Setembro de 1873.

Apezar de não ser costume facultar-se a capela da Universidade a actos estranhos á corporação academica, o sr. visconde de Vila Maior concedeu da melhor vontade a licença pedida.

O orgão foi tocado pelo sr. Francisco Lopes Lima de Macedo. A musica foi regida pelo sr. Eduardo Gomes Freire.

Concluiu a sua formatura na Faculdade de Teologia em 1872, de que foi um distinto aluno.

Serviu de diacono o sr. bacharel José Diniz de Carvalho Junior, que no domingo anterior tinha celebrado a sua primeira missa na igreja de Santa Cruz; e de subdiacono serviu o sr. bacharel Adrião Nogueira Soares, sobrinho do sr. conego José da Costa Moura Tavares, e que na quinta feira anterior havia ido celebrar a sua primeira missa a Côja.

Mestre de cerimonias foi o sr. conego da Sé de Cabo Verde, Manuel Marques Pereira Ribeiro, que dirigiu todas as cerimonias religiosas.

Foi padrinho o sr. dr. Francisco dos Santos Donato, lente catedratico da faculdade de Teologia.

A musica da missa foi a do sr. conego Antonio Xavier de Sousa Monteiro; a do *Te-Deum* foi uma reminiscencia da de Marcos Portugal; e a do *Tantun Ergo* foi do sr. Francisco Lopes Lima de Macedo.

Prégou o sr. bacharel José Maria dos Santos, notario apostolico e secretario particular do sr. Bispo Conde.

No seu sermão deu os parabens ao novo levita por haver chegado, depois de tantas provações, áquele dia, tão solene e de tanta satisfação para ele e para seus pais; mostrou-lhe os duros trabalhos por que teem de passar os sacerdotes que com o devido zelo querem desempenhar os deveres do seu sagrado ministerio; e animou-o a proseguir na carreira que tão dignamente havia encetado.

Todos os louvores que o orador dirigiu ao novo sacerdote foram da maior justiça.

O sr. dr. Francisco Rodrigues dos Santos Nazaré foi afilhado do baptismo do sr. dr. Francisco José Duarte Nazaré, lente catedratico da Faculdade de Direito, o qual lhe prestou sempre toda a protecção e lhe deu os salutares conselhos que era de esperar dum varão tão ilustrado, tão respeitavel, e de tão larga experiencia do mundo, adquirida já como professor, como deputado, como vereador deste municipio e como provedor da Santa Casa da Misericordia.

O sr. dr. Francisco Rodrigues dos Santos Nazaré, sendo filho de pais honrados, mas de pouca fortuna, soube cumprir o que devia a si, aos seus progenitores, ao seu respeitavel padrinho e a sua madrinha. Tendo escolhido o sacerdocio, principiou nesse sentido os seus estudos, formando-se em Teologia.

Era irmão do sr. Manuel Augusto Rodrigues da Silva, a quem apresentamos o nosso pésame, bem como á mais familia do saudoso extinto.

Com a morte do sr. conego Nazaré ficam existindo cinco conegos na diocese de Coimbra.

O cadaver foi conduzido ontem á noite para a Sé Catedral, onde hoje foram celebrados oficios e missa de *requiem*, sendo depois realisado o funeral para o cemiterio da Conchada.

---

2 MISCELANEA

*Alexandre Herculano*

## O ALCAIDE DE SANTAREM

### I

### Perto do cemiterio

«Pagas mal, Abdallah — disse ele com a voz presa na garganta — os riscos que tenho corrido para te obter a herança do mais belo e poderoso imperio do Islam.

Pagas com alusões afrontosas aos que jogam a cabeça com o algoz para te pôr na tua uma coroa.

E's filho de teu pai!... Não importa. Só te direi que é já tarde para o arrependimento. Pensas acaso que uma conspiração sabida de tantos ficará oculta? No ponto a que a chegaste, retrocedendo é que has de encontrar o abismo.»

No rosto de Abdallah pintava-se o descontentamento e a incertêsa.

Ahmed ia a falar, talvez para vêr de novo se devertia o principe da arriscada empresa de diputar a corôa a seu irmão El-Hakem. Um grito porém do atalaia o interrompeu. Ligeiro como um relampago, um vulto saira do cemiterio, galgára o cabeço, e se aproximára sem ser sentido: vinha involto num albornoz escuro, cujo capuz quasi lhe encubria as feições, vendo-se-lhe apenas a barba negra e revolta. Os quatro serracenos pozeram-se em pé de um pulo, e arrancaram as espadas.

Ao ver aquele movimento, o que chegára não fez mais do que estender para eles a direita e com a esquerda recuar o capuz do albornoz: então as espadas abaixaram-se como se uma corrente electrica tivesse adormecido os braços dos quatro serracenos. El-Barr exclamára: «Muulin[1] o profeta! Muulin o santo!...»

«Muulin o pecador: — interrompeu o novo personagem — Muulin, o pobre fakih[2] penitente, e quasi cego de chorar as proprias culpas e as culpas dos homens, mas a quem Deus por isso ilumina ás vezes os olhos da alma para antever o futuro ou lêr no fundo dos corações. Li no vosso, homens de sangue, homens de ambição! — Sereis satisfeitos! — O senhor pesou na balança dos destinos a ti, Abdallah, e a teu irmão El-Hakem. Ele foi achado mais leve. A ti o trono; a ele o sepulcro. Está escrito. Vai; não pares na carreira, que não te é dado parar! — Volta á Corbota. Entra no teu palacio Merwan; é o palacio dos kalifa da tua dinastia. Não foi sem misterio, que teu pai te deu por morada.

Sobe ao sotão[1] da torre. Aí acharás cartas do caid de Schantaryn, e delas verás que nem ele, nem o wali de Zarkosta, nem os Ben-Hafsun faltam ao que te juraram!»

«Santo fakih — replicou Abdallah, credulo como todos os mussulmanos daqueles tempos de fé viva e visivelmente perturbado — creio o que dizes, porque nada para ti é oculto. O passado, o presente, o futuro domina-los com a tua inteligencia sublime. Asseguras-me o triunfo; mas o perdão do crime, pódes tu assegura-lo?»

«Verme, que te crês livre! — atalhou com voz solemne o fakih. — Verme, cujos passos, cuja vontade mesma, não são mais do que frageis instrumentos nas mãos do destino, e que te crês autor de um crime! — Quando a frecha despedida do arco fere mortalmente o guerreiro, pede ela acaso a Deus perdão do seu pecado? — Atomo varrido pela colera de cima contra outro atomo, que vais aniquilar, pergunta antes se nos tesouros do Misericordioso ha perdão para o orgulho insensato!»

Fez então uma pausa. A noite descia rapida. Ao lusco fusco ainda se viu sair da manga do albornoz um braço felpudo e mirrado, que apontava para as bandas de Cordova.

Nesta postura o figura do fakih fascinava: quando pelos labios as silabas ele repetiu três vezes:

«Para Merwan!»

Abdallah abaixou a cabeça e, partiu vagarosamente, sem olhar para traz; e os outros sarrracenos seguiram no. El-Muulin ficou só.

Mas quem era este homem? Todos o conheciam em Cordova; se vivesseis porém naquela época e o perguntasseis nessa cidade de mais de um milhão de habitantes, ninguem vo-lo saberia dizer.

Era um misterio a sua patria, a sua raça, donde viera.

Passava a vida pelos cemiterios ou nas mesquitas: para ele o ardor da conicula, a neve ou as chuvas do inverno eram como se não existissem: raras vezes se via que não fosse lavado em lagrimas: fugia das mulheres como de um objecto de horror.

O que, porém o tornava geralmente respeitado, ou antes temido, era o dom de profecia, o qual ninguem lhe contestava.

Mas era um profeta terrivel, porque as suas predições recaiam unicamente sobre futuros males.

No mesmo dia em que nas fronteiras do imperio os cristãos faziam alguma correria, ou destruiam alguma povoação, ele anunciava publicamente o sucesso nas praças de Cordova: um membro qualquer da familia numerosa dos Ommyadas caia debaixo do punhal de um assassino desconhecido na mais remota provincia do imperio, ainda das do Maghreb ou Mauritania, na mesma hora, no mesmo instante ás vezes, ele o pranteava redobrando os seus choros habituais.

O terror que inspirava era tal, que no meio do maior tumulto popular a sua presença bastava para tudo caír em mortal silencio.

A imaginação exaltada do povo tinha feito dele um santo — santo como o islamismo os concebia —; isto é, um homem cujas palavas e aspecto gelavam de terror.

Ao passar por ele, El-Barr apertou lhe a mão, dizendo lhe ao ouvido em voz quasi imperceptivel:

— Salvaste me!

O fakih deixou-o afastar, e fazendo um gesto de profundo despreso, murmurou: — Eu?! Eu teu cumplice miseravel?!

Depois alevantando ambas as mãos abertas para o ar, começou a agitar os dedos rapidamente, e rindo com um rir sem vontade, exclamou:

— Pobres titeres!

Quando se fartou de representar com os dedos a idéa de escarneo que lhe sorria lá dentro, dirigiu-se, ao longo do cemiterio, tambem para as bandas de Cordova; mas por diverso atalho.

### II

### Entre dois filhos

Nos paços de Azzabrat, o magnifico alcaçar dos kalifas de Cordova, ha muitas horas que cessou o estrepito de um grande festa.

O luar de noite serena d'Abril bate pelos jardins que se dilatam desde o alcaçar até o Guad-el-kébir, e alveja tremulo pelas fitas cinzentas dos caminhos tortuosos, em que parecem enredados os bosquesinhos de arbustos, os macissos de arvores silvestres, as veigas de flores, os vergeis embalsamados, onde a laranjeira, o limoeiro, e as demais arvores frutiferas, trasidas da Persia, da Syria, e do Cathay, espalham os aromas variados das suas flores.

*(Continua.)*

[1] Muulin significa *o triste*.

[2] *Faquih* ou *faquir*, especie de frade mendicante entre os musulmanos.

[1] *Sotuho* — o andar mais alto. Os nossos escritores tomavam esta palavra num sentido evidentemente errado, servindo-se dela para indicar o aposento inferior ou terreo.

## ITALICO

*Dizem os jornais de Lisboa que a comissão que trata da colocação dos operarios sem trabalho se entrevistou com alguns ministros e com o director geral das obras publicas, afim de lhes pedir trabalho para os operarios que o não tem.*

*Quando a comissão regressava e comunicava aos seus companheiros as respostas negativas que obtivera, estando reunidos todos os operarios muito ordeiramente, veio um piquete de policia que dispersou o grupo e fez algumas prisões.*

*Houve protestos, como era de prever, mas os presos lá foram para a esquadra.*

*Quando os trabalhadores pedem pão dão-lhes policia e um carcere. Se reclamam dentro da ordem prendem-os; se reclamam tumultuariamente respondem-lhes as espadas da guarda republicana e da policia. E os pobres ficam colocados na triste situação de não poderem pedir trabalho nem levantar as suas justissimas queixas.*

*Os ministros respondem-lhes que agora não podem satisfazê-los e portanto tem de esperar. A fome é que não espera mas... depois comerão.*

*A situação do operario português é especialmente incerta e enganosa. Se lhe falta o trabalho a miseria não tarda a bater lhe á porta. Esta situação apertada em grande parte é devida ao atraso em que ainda se encontram os trabalhadores. Ainda não chegou até eles o espirito de associação e por isso ainda não conseguiram criar e manter fortes organisações, capazes de se impôrem ao patronato e aos governos. São fracos em virtude da sua propria desunião, da falta de ilustração. Os sindicatos ou outras associações operarias que garantam ao trabalhador o direito que ele tem ao pão, não são de molde a conseguirem o seu fim.*

*Umas vezes as dissenções politicas os enfraquecem, outras vezes a negligencia dos seus associados os deixa cair e morrer.*

*E o operario é quasi sempre o expoliado. O regimen do salariado tal como se pratica entre nós é insuficiente para garantir aos que trabalham as condições de segurança necessarias á estabilidade da familia e tranquilidade do individuo.*

*A's vezes converte se na mais desmascarada exploração. E o operario é obrigado a sugeitar-se a todas as imposições por que não tem a força moral da ilustração nem os recursos materiais da associação para lhes garantir o bom exito.*

*E' ver a série de gréves que nos ultimos anos tem fracassado, quasi sempre por falta de recursos dos grévistas ou ilusorias promessas da politica, que de tudo tira proveito.*

*E assim ha de ser até ao dia em que o operariado responda ao forte poder do capital com uma organisação ainda mais forte, e aos argumentos dos politicos com os argumentos tirados do raciocinio iluminado pela instrução.*

*Para a emancipação dos trabalhadores duas coisas são essencialmente necessarias: a associação e a ilustração. Sem isto todas as aspirações serão irrealisaveis.*

*E' frequente vêr os operarios pedirem trabalho, sinal seguro de que ha abundancia de braços comparativamente com o trabalho nacional. Mas esta abundancia de braços provendo pequeno desenvolvimento da economia da nação.*

*Como quere que seja, é indispensavel que urgentemente se resolva a questão operaria que não só existe em Portugal mas que dia a dia se acentua e agrava. Porque aquele que não tem trabalho e portanto deixa de perceber salario continua a sentir as mesmas necessidades que até então sentia.*

*E a satisfação das primeiras necessidades da vida não pode adiar-se.*

*Aos trabalhadores importa concorrer com o seu esforço para que a questão se resolva completamente e contribuir para a sua emancipação e independencia.*

*NEVES RODRIGUES*

### Dr. Antonio José d'Almeida

De passagem para Aveiro, onde foi assistir á inauguração dum centro evolucionista, passou no domingo, na estação velha, o ilustre caudilho republicano sr. dr. Antonio José d'Almeida.

S. ex.ª era aguardado na estação por algumas centenas de partidarios que o saudaram entusiasticamente.

### Donativos para os nossos pobres

Recebemos dum caridoso anonimo a quantia de $50 que destinamos á sr.ª D. Maria da Piedade Pereira, velha e doente que vive da caridade publica.

Agradecemos.





SECÇÃO PARA SENHORAS: Primorosas execuções de vestidos completos e casacos, genero tailleur.

SECÇÃO PARA HOMENS: Desenhos exclusivos de casimiras para fatos. Double-face ingleses e nacionais para sobretudos

Córte elegante. Irrepreensivel acabamento em todas as obras saídas desta casa


### O Carnaval antes do tempo

**A chegada dos "Reis Magos,,. Organisa-se um cortejo burlesco ao qual assistem alguns milhares de pessoas.**

Um grupo de *rapases*, quando o não sejam na idade pelo menos em compreenderem que esta vida são dois dias e que não vale a pena andar por aí a morrer de aborrecimento, fez reviver este ano uma antiga diversão com todo o seu aspecto de festa carnavalesca.

Na segunda feira, ás 10 horas da noite, partiu do bairro de Santa Clara a caminho da cidade um grande cortejo que representava a chegada dos *cinco Reis Magros*.

Assim lhe chamava o programa.

O cortejo era extenso e aparatoso. Nele figuravam batedores, charamela, pagens, *donzeis* e donzelas, os três *magros* montados em soberbos cavalos arabes deslumbrantemente ajaezados, gaiteiros, musica *infernal*, etc., etc.

Num coche seguiam lindas raínhas donzelas, cobertas de riquissimas joias.

Foguetes, toques de clarim e businas, tudo isto animava o imponente cortejo, que fez atrair ás ruas, apesar do frio, milhares de pessoas.

Chegados á Praça 8 de Maio foram ali queimados bonecos de fogo d'artificio, divertimento que muito agradou aos *magros*, principalmente ao da côr da graxa, que nunca tinha visto coisa igual nem sabia que tão bem trabalhassem em Coimbra em *fogo do chão*.

O cortejo, depois de percorrer algumas ruas da cidade, foi acompanhar os *magros* e donzelas á casa onde se hospedaram, passando uma noite alegre num bela ceia, bem regada por causa das pneumonias.

E assim se deu cumprimento ao programa da comica diversão, para a qual Alberto Caetano desenhou um artistico cartaz.

### Pelo tribunal

Audiencia ordinaria do dia 5

Ao escrivão do 1.º oficio, Almeida Campos, acção de divorcio requerida por José Felicio Cravo, mais conhecido por José Cravo, contra sua mulher Emilia Ferreira Fresca, ambos residentes em Vila Pouca do Campo, desta comarca.

Advogado, dr. Luzitano Brites.

— Ao escrivão do 4.º oficio, Freitas Campos, acção civel requerida por Antonio Antunes dos Santos, residente nesta cidade, como representante da firma comercial desta cidade M. Nazaré & Irmão, contra Alexandre Pastor e seu filho Alexandre Soveral Pastor, residentes em Vila Flor.

Durante a presente semana está de serviço o escrivão do 3.º oficio, Rocha Calisto.

### Falta de gaz

Queixam se-nos alguns moradores da Avenida Sá da Bandeira que, apesar de haverem já reclamado na respectiva repartição, os candieiros da iluminação publica e mesmo particular não dão luz necessaria, contra o que pedem imediatas providencias.

Ha noites que quasi permanecem em verdadeiras trevas.

Para o facto chamamos a atenção da respectiva entidade.

### Ecos da sociedade

***ANIVERSARIOS***

*Faz hoje 5 anos o menino Ernesto, filho do sr. Ernesto Schaaf.*

***ENFERMOS***

*Agravaram-se os padecimentos do sr. Conde de Felgueiras.*

*— Está doente o sr. dr. Agostinho Rodrigues d'Andrade.*

*— Já se encontra em via de restabelecimento a dedicada esposa do nosso amigo sr. José Pereira da Cruz, que no Hospital da Universidade, onde ainda se encontra, se sujeitou a uma melindrosa operação.*

***PARTIDAS E CHEGADAS***

*Regressou da Anadia o sr. Artur de Freitas Campos.*

*— Partiu para Cem Soldos, Tomar, o sr. Feredrico Albuquerque Reis.*


**Leitaria Conimbricense**

LEITE AO COPO E POR MEDIDA

Plantas, sementes e flores

R. Visconde da Luz, 44 a 48 — COIMBRA


## Problemas sociais

### I

### O DIREITO AO FURTO

Vejamos o que está sancionado a esse respeito na sciencia e depois notemos o que existe sobre tal assunto na doutrina e legislação portuguêsas.

A sanção do Direito á vida achamo-la nas tradições do Catolicismo.

Por exemplo, na obra de João Luiz Vines, *De subventione pauperum, sine de Humanis necessitabus*, em que se afirma expressamente, liv. 1.º, cap. 9, pag. 451 e 453: « Todo aquele que não reparte pelos pobres o que sobeja dos *usos necessarios* da naturesa é *um ladrão*, e se não castigado como tal pelas leis humanas é-o certamente pelas leis divinas.

Outros padres da Igreja, como S. João Crisostomo, vão além de tudo o que teem dito os socialistas modernos.

Como justamente afirma o sr. dr. Lino Neto, no seu livro *A Questão Agraria*, pag. 213 e seg. « os socialistas modernos tratam a questão considerando a riquesa como uma categoria social, abstraindo dos individuos que a deteem, ao passo que a maior parte dos padres da Igreja consideram o rico individualmente e tornam no odioso. »

« Mas, continua o mesmo ilustre publicista, se ha obrigação de dar aos necessitados o superfluo bem entendido, direito ha tambem, *ipso facto*, para estes de tirar similhante superfluo, quando o seu possuidor o não distribua livremente, isto é, o direito ao furto. »

Já o Cardeal Manning e o arcebispo de Tronto (Canada) defendiam o direito ao furto, nos casos já estabelecidos, citados por Francisco Vite, no seu livro *O Socialismo Catolico*.

Na Espanha, modernamente, o direito ao furto foi calorosamente defendido por Gumersindo de Ascarate num discurso por esse homem de sciencia pronunciado no dia 11 de Novembro de 1892, no Ateneu Scientifico, quando da abertura das aulas.

D. Joaquim Costa, no seu trabalho notavel *Coletivismo agrario em Espanha*, 1898, pag. 37, diz referindo-se ao direito ao furto: « Sabido é por outra parte que a doutrina do direito ao furto, de tão nobres e longinquas tradições que tinham estado em olvido, sem ulterior desenvolvimento, por não lhe ser favoravel o meio social, acaba de reflorir do modo mais inesperado, pregada quasi á mesma hora, desde os mais opostos campos, por varões de tanta autoridade como o opulento industrial e filantropo norte-americano André Carnegie e o egregio estadista Gladstone, em seu *Ecangelho da riquesa*, o veneravel pontifice Leão XIII, em sua enciclica *Rerum Novarum*, o cardeal Manning, de tão gloriosa memoria, o grande rabino Herman Adler, e outros ».

*

Anotemos agora o que ha na doutrina e na jurisprudencia portuguêsa a esse respeito.

Em Portugal ha tradições juridicas nesse sentido, o que muito honra e enobrece a nação portuguêsa.

Achamo-las em F. A. da Silva Ferrão, no volume VIII da sua *Teoria do Direito Penal aplicada ao Codigo penal portugués*, etc., pag. 7 e 8.

Encontramo las igualmente sancionadas pelos nossos tribunais, nalgumas sentenças.

Numa sentença dada pelo juiz dr. Horta e Costa, então juiz de uma das varas de Lisboa no ano de 1907, e numa outra sentença do juiz de Portalegre, já falecido, dr. Barros Nobre, que quando se tratava de furto, cuja origem tinha sido uma necessidade absoluta, absolvia sempre o pretenso reu.

Honra imorredoira á memoria do juiz Barros Nobre e ao caracter do juiz Horta e Costa.

E finalmente no momento atual, entre varios juristas e homens de sciencia que humanamente e doutrinalmente justificam e defendem o direito ao furto, nas condições allás apontadas, é-nos grato citarmos o homem de sciencia e coração que é o dr. Lino Neto.

Na atual organisação capitalista-burguêsa defende-se melhor a propriedade—instituição completamente falaz — do que a vida do individuo.

Os crimes praticados contra a Propriedade são mais severamente punidos do que os praticados contra as pessoas.

E' o cumulo da injustiça e do mau senso duma sociedade.

SILVIO PELICO DE OLIVEIRA

## PELO DISTRITO

Vai ser posto a concurso o partido medico de Poiares com a dotação de 300$00.

●

Deu se um caso de meningite cerobro-espinal em Soure.

As autoridades sanitarias deram imediatas providencias afim de evitar que o mal se propague.

●

O conselho superior de obras publicas e minas já deu o seu parecer sobre o processo para o concurso da construção de um taboleiro, em cimento armado, na ponte dos Coutinhos, sobre o rio Soure.

●

Está a concurso a escola do sexo masculino do Bom Sucesso, freguezia de Quiaios, Figueira da Foz.

●

Foi nomeado sub-delegado do procurador da Republica, na comarca de Arganil o sr. dr. Luiz Faria Teixeira Lopes.

●

O sr. Armando Correia da Rocha, aspirante de finanças em Arganil, vai ser transferido para Bragança, por permuta com o sr. Antonio Xavier de Figueiredo.

### Colegio Português

Realisou-se ontem um brilhante sarau literario e musical, seguido de baile, no Colegio Português, de que é directora a sr.ª D. Adelaide Etelvina Pereira de Barros.

A assistencia foi selecta e numerosa, havendo fartos aplausos a todos os numeros do programa.

Houve abundante serviço de vinhos finos e doces.

Foi uma festa deliciosa.

Agradecemos o convite.

### Em liberdade

Foi ontem posto em liberdade o prêso politico Porfirio da Conceição, que se encontrava na Penitenciaria desta cidade.

Pertencia ao *complot* de Evora.

### Aniversarios jornalisticos

Completaram mais um ano de existencia os nossos presados colegas: *Gazeta da Figueira*, *Comarca de Arganil*, *Noticias de Alcobaça* e *Bairrada Livre*, de Anadia.

A todos, as nossas felicitações.

### Rendimentos municipais

O rendimento dos electricos em Coimbra aumentou 5:445$62 no ano findo comparado com o rendimento de 1912.

Esta diferença não provém sómente da linha para o Calhabé e do serviço do correio, pelo qual se recebem 3 escudos por dia. Outras razões existem, sendo uma delas, provavelmente, a redução de preços que se fez.

Os impostos indirectos renderam em 1913, escudos 35:917$33, ou sejam menos 949$67,5 do que em 1912.

A que se pode atribuir esta diferença?

Aos onze dias da gréve, em Junho, por causa do desdobramento da Faculdade de Direito;

á redução das avenças dos taberneiros por causa de ter sido escolhido o domingo para o seu descanço semanal;

á falta de estudantes de Direito, por terem ido fazer os actos a Lisboa.

A estas três causas podemos atribuir semilhante diferença no rendimento dos impostos indirectos.

Consumiram-se em 1913 menos 20:963 quilos de carnes do que em 1912.

Esta diferença atribuimo-la á diminuição da população pela falta dos alunos de Direito e á carestia da vida, que obriga muita gente a alimentar-se de generos de menor preço, em que não entra a carne.

O rendimento do gaz aumentou bastante e pouco subiu o rendimento da agua.

Não ha razão que justifique que as aguas rendam menos do que já renderam, quando é certo ter aumentado a população e o numero de consumidores.

E' um serviço este a que a Camara tem de prestar toda a sua atenção para o estudar e reorganisar convenientemente.

A Camara deve conceder as vantagens possiveis ao publico para que ele tenha agua barata, mas sem cerseamento dos rendimentos do municipio, que não pode deixar de aproveitar todas as receitas pela melhor forma.

Se o regulamento da agua não satisfaz, estude-se e modifique-se.

Sempre tivemos a opinião de que o sistema dos contadores é o preferivel. E' o que se adota em toda a parte dentro e fóra do país.

São defeituosos os contadores ou não tem havido neles a devida fiscalisação para evitar fraudes?

Existe por ventura alguma repartição que prontamente proceda á verificação dos contadores quando haja desconfiança de que eles não regulam bem?

O municipio de Coimbra, pelos encargos que tem, não pode fazer concessões que prejudiquem as suas receitas.

Estude-se a melhor forma de aumentar as receitas sem agravar o publico.

Se assim se não fizer de nada serve ao municipio a municipalisação de serviços.

### Estatistica criminal

Publicamos em seguida uma interessante estatistica das prisões e seus motivos feitas pela policia judiciaria desta cidade durante o ano de 1913, o que atesta os bons serviços prestados por aquela secção policial.

Criminosos de 8 a 15 anos: por arrombamento e furto 31, burla 3, á requisição de diversas autoridades 4, por diferentes motivos (desordens, embriaguês, faltas de respeito, etc.), 20.

De 15 a 22 anos: furto e arrombamento 71, burla 14; á requisição de diversas autoridades 20, outros motivos 63.

De 22 anos em deante: furto e arrombamento 96, burla 7, á requisição de diversas autoridades 11, outros motivos 79.

Total de prisões 419, sendo enviados para o poder judicial 142 e os restantes remetidos ás diferentes autoridades que os haviam requisitado e outros postos em liberdade.

### Escola-oficina

Resultado da subscrição aberta em Manaus (Brasil) pelo nosso amigo sr. Manuel Mesquita, em beneficio da Escola oficina e que longe da nossa terra se não esquece de concorrer para o seu progresso:

| | |
|---|---|
| Manuel Mesquita | 21$70 |
| Julio Dias Pereira | 5$00 |
| Antonio Martins da Silva | 2$00 |
| Manuel Carlos dos Santos Fonseca | 5$00 |
| Serafim D. Ladeira de Castro | 5$00 |
| Manuel Polaco Cerdeira | 10$00 |
| Fausto Tavares | 3$00 |
| Olimpio Cerveira e Costa | 20$00 |
| José Eduardo de Campos | 5$00 |
| José Maria Gomes | 10$00 |
| Eurico Gaspar Madeira | 20$00 |
| J. Mateus | 5$00 |
| João Pereira Rebêlo | $500 |
| José do Rosario | 5$00 |
| Inacio H. Carvalho | 5$00 |
| Rosquilde da Silva Freitas | 10$00 |
| J. A. S. | 2$00 |
| Joaquim G. Marques | 10$00 |
| B. Silva | 5$00 |
| Americo Gonçalves | 5$00 |
| Armando Caetano | 5$00 |
| Manuel Rodrigues Bazelga | 5$00 |
| Matos Areosa | 40$00 |
| Antonio Gomes Junior | 20$00 |
| | 228$70 |

Esta importancia reduzida a moeda portuguesa é de 79$80.

A Comissão agradece a todos os subscritores que assim dão um belo exemplo de patriotismo.


*A. Amado & C.ª*

Avenida Sá da Bandeira, 75

Moveis e estofos

REPARAÇÃO DE MOBILIAS ESTOFADAS


### Abusos

A policia deve evitar ajuntamentos de pessoas nos passeios, como é vulgar ver todas as noites nos passeios das ruas da Sofia, Visconde da Luz e de Ferreira Borges, principalmente em frente dos Armazens do Chiado, não permitindo assim o facil transito publico.

Ha dias um cavalheiro que desejava passar no passeio em frente daqueles Armazens, embaraçado com um grupo de engraxadores e soldados que ali se achavam, caiu no chão exactamente quando ia a passar um carro electrico.

Trate a policia de evitar semelhante abuso.

### Instrução Publica

Não se harmonisando o governo com o Conselho de Instrução Publica por desacordo que levou este a demitir-se por motivo de referencias que lhe foram feitas pelo sr. ministro da instrução, foi aceite o pedido de demissão do mesmo Conselho e apresentado ao parlamento um projecto de lei substituindo-o pela Junta Pedagogica Nacional, que será constituida pelo Instituto de Coimbra e Sociedade de Geografia, pelos professores livres e associações de instrução popular.

E' tambem criada a Junta Administrativa do Ensino para dar parecer sobre quaisquer negocios de administração da competencia do ministerio da instrução sobre que seja consultada, propostas de melhoramentos que se julgnem necessarios á instrução e ensino; inspecção extraordinaria dos institutos, etc.

## Banquete de congratulação

**Realisa se no Centro Evolucionista o qual decorre com entusiasmo**

No passado domingo realisou se, como noticiámos, um banquete de congratulação pela eleição e posse das juntas de paroquia e Camara Municipal.

A sala nobre do Centro Republicano Evolucionista, onde a festa se realisou, achava se artisticamente decorada pelo habil pintor sr. Luciano Alves, pendendo das paredes escudos alusivos a varios feitos patrioticos, destacando-se alguns daqueles em que a Liberdade ficou vitoriosa. Varias legendas entremeavam os louros e as palmeiras, alusivas á Ordem, Paz, Tolerancia, Progresso e Trabalho.

Num dos lados da parede, elegantemente lançado, encontrava se um escudo com os retratos do venerando chefe do Estado e do prestigioso chefe do partido evoluncionista sr. dr. Antonio José de Almeida, caindo de entre eles a bandeira nacional. Ao fundo da sala, envolvido de verdura, salientava-se o retrato do velho democrata sr. Cassiano Martins Ribeiro.

No amplo salão viam se oito mesas artisticamente dispostas e ornamentadas, nas quais tomaram assento cem convivas, pelas 18 horas prefixas.

Após o anuncio feito por uma girandola de foguetes, deu-se principio ao jantar, no mais belo dos entusiasmos, executando a orquestra a Portuguesa que foi vocalmente acompanhada por todos os assistentes.

Houve brindes feitos com calor e patriotismo, sendo muito aplaudidos os srs. dr. Antonio Leitão, dr. Malva do Vale, Vieira de Carvalho, que brindou pelo comercio de Coimbra, Cassiano Ribeiro, padre Marques Castanheira, academico Valadares e muitos outros impossivel de inumerar.

O jantar executado pelo Hotel Avenida foi de primeira ordem.

E' opinião geral que nunca em Coimbra se realisou festa cheia de tanto calor e entusiasmo.

A assistencia era constituida por todas as classes sociais, operarios em grande numero, empregados publicos, comerciantes e industriais.

O banquete terminou ás 24 horas, executando a orquestra e os assistentes a *Portuguêsa*.

### Sorteio dos jurados

Foram sorteados os juris para as causas crimes, que ficaram compostos pelos seguintes cidadãos:

1.º semestre: Frederico d'Albuquerque Reis, José Bento Correia, David de Sousa Gonçalves, dr. Manuel Lopes de Quadros, Eduardo Augusto Ribeiro, Alipio Augusto dos Santos, Antonio Henriques Canais Seco, Francisco Joaquim da Costa, João Francisco G. Guimarães, Eduardo dos Santos Moreira, Antonio José d'Abreu, dr. Manuel José Gomes Braga, José Sebastião d'Almeida, Antonio Ferreira dos Reis, Antonio Gil de Figueiredo, Aureliano dos Santos Viegas, Joaquim Maria d'Almeida, dr. Antonio Luiz Marques Perdigão, Augusto da Silva Fonseca, Manuel Augusto da Silva, Antonio dos Reis, Joaquim A. Simões, Eugenio Antunes Ramos, Augusto da Cunha, Antonio Barata Tovar Pereira Coutinho, Antonio Ribeiro das Neves Machado, Gilberto Simões, Manuel Joaquim Vilaça, Manuel Antonio de Carvalho, Augusto Pinto Amado, Antonio Vieira de Carvalho, Cassiano Augusto Martins Ribeiro, Francisco Barreto Chichorro, Manuel Gomes Ferreira de Carvalho.

2.º semestre: Joaquim Ferreira Rodrigues de Figueiredo, José dos Santos Machado, A. Godinho de Matos, Antonio Manuel de Lima, Alexandre Angelo Paes da Silva, Manuel Bento de Quadros, Antonio Augusto da Costa, Manuel Pereira Junior, Cesar Cabral, Cipriano Forjaz Pereira Sampaio, Manuel de Sousa Neves Junior, Cesar Teixeira da Silva, Antonio de Moura e Sá, Antonio Ferreira Pereira, João Maria da Silva Constantino, Luiz Manuel da Costa Dias, Manuel Joaquim Dantas Guimarães, Daniel David, Manuel Ferreira da Silva, João Simões da Fonseca Barata, Eduardo Andrade Ruas, Ernesto Leite Pereira Jardim, dr. Manuel José da Costa Soares, Francisco França Amado, Joaquim Mendes Coimbra, José Fernandes Ramalho, dr. Adalberto Soares do Amaral Pereira, Joaquim Augusto Borges d'Oliveira, Lotario Lopes Ganilho, Joaquim Lopes Gandarez, José Bastos dos Santos, José Correia Amado, João Mendes da Silva, João Crisostomo dos Santos, João Augusto Simões Favas.

### Missa de sufragio

O sr. Lourenço Augusto Esteves Martins, professor de desenho nesta cidade, mandou resar, na passada segunda-feira, na capela do Seminario, uma missa por alma do seu falecido pai o sr. Francisco José Martins.

A corporação dos bombeiros municipaes, entregou ao bombeiro voluntario sr. Joaquim Miranda a quantia de 4$50, importancia duma subscrição aberta a seu favor na corporação.

# Secção literaria

## MISERIA

Lembro-me ainda. Foi na minha terra:
Tinha Ela dez anos quando a via,
Alegre como a luz de um claro dia,
A pastar as ovelhas pela serra ..

Era linda, tão linda como a luz,
Tão branca como candida cecém,
Tão casta e tão divina como a mãe
Do santissimo e palido Jesus...

No seu gesto brandissimo e pueril
E na formosa boca encantadora,
Tinha a graça e belesa duma aurora
De sorridente, belo e claro Abril.

.....

Passou-se muito tempo e nunca mais
Tornei a ver Maria lá n'Aldeia...
E eu tive logo a triste e má ideia
De que ela abandonasse os ternos pais.

Fui á Cidade, um dia, passear...
(Como eu me lembro ainda desse dia
Tão dolorosamente!) e então vi-a
Sentada nos degraus dum lupanar!...

Senti meu coração tornado em braza
Incandescente, e alma triste, quando
Ela, triste, me fala assim, chorando:
— Passava tanta fome em minha casa...

Coimbra, 2-12 913. JOSÉ DE FIGUEIREDO JUNIOR.

### Concurso

Nos dias 2, 5 e 10 de Fevereiro proximo realisa-se, na Univernidade de Coimbra, o concurso para assistente do grupo de sciencias historicas da Faculdade de Direito, sendo candidato o sr. dr Manuel Paulo Mereia.

A dissertação versará sobre *O Feudalismo em Portugal.*

### Electricos

De ámanhã em deante, são suprimidas as seguintes carreiras:

Da estação nova á Universidade: partidas da estação nova ás 7.40, 8 e 23.18; partidas da Universidade ás 8, 8.18 e 23.36.

Do Calhabé aos Olivais: partidas do Calhabé ás 7,45 e 23.45 e dos Olivais ás 7.43 e 23.15.

Da Praça 8 de Maio á estação velha: partida da Praça 8 de Maio ás 7,40 e da estação velha ás 7,55

Os carros que sáem dos Olivais e Calhabé ás 22,45 vão só até á Alegria.

### Hospital da Universidade

Foram concedidos 5:000$ para melhoramentos no hospital da Universidade de Coimbra.

### Brindes e calendarios

*Borda d'Agua.*— Recebemos um exemplar deste popular e util reportorio, oferta do seu proprietario e nosso amigo sr. Manuel Teixeira.

— Brindou-nos com um artistico cromo, do seu conceituado estabelecimento, o nosso presado amigo sr. Carlos Alberto Pimentel Petróni.

— Tambem o proprietario da Vidraria Fonseca, da Rua Visconde da Luz, teve a amabilidade de nos ofertar uma elegante placa, com que tem brindado a sua numerosa clientela.

A todos agradecemos a gentileza e desejamos-lhes tambem as maiores prosperidades.

### Sociedade I. M. P. n.º 10

Avisam se os alistados da 1.ª secção que devam mais de três quotas, que serão eliminados caso as não paguem, todas ou parte, até ao proximo dia 15.

Ai fica o aviso.

### Cadeia civil

Foi autorisada a limpesa da frontaria da cadeia civil de Coimbra.




ANEMIA E ESCROFULA.

Quando os remedios mais baratos não surtem efeito, a Emulsão de SCOTT não deixa de restaurar a saude e as forças. Em vez de gastar tempo e dinheiro com remedios não acreditados, muito melhor seria experimentar a Emulsão de SCOTT, que nunca deixa de

enriquecer o sangue,

reparar o organismo definhado e ministrar um especial nutrimento aos tendões, tecidos e ossos. Novas forças, mais vida melhor apetite e um novo goso no viver eis o que se alcança com o uso de Emulsão de SCOTT.

A PROVA:

Desesperado.

"Minha filha sofria desde muito pequena de uma anemia que lhe ia corroendo a existencia. Desesperado, e julgando já que minha filha morria, dei-lhe muitos medicamentos, alguns dos quais ela nem lhes tocou. Aconselhado então por um medico de aqui a dar-lhe a Emulsão de Scott, era de ver então as progressivas melhoras de minha filha, que se foi tornando gorda, forte e com magnificas côres." João Martins de Freitas, Rua da Igreja, No. 86, Vila do Conde, 9 de Janeiro de 1913.

Emulsão de SCOTT



Vêde o peixeiro com o grande peixe, no pacote, sinal da pureza, boa qualidade e força do preparado SCOTT. Recomendado por todos os medicos para uso tanto das crianças como dos adultos.

Todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT.
Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.


## Agradecimento

Os companheiros da fabrica onde trabalhou o nosso malogrado companheiro Fortunato Gomes Ceu, veem muito reconhecidos agradecer ao pessoal das outras fabricas a sua comparencia no funeral do nosso desditoso companheiro.

A todos o nosso profundo reconhecimento.

Foi aberta uma subscrição entre todos os companheiros presentes, que rendeu a importancia de 1$700 reis e que reverteu para pagamento da corôa.

*Manuel da Graça.*
*Nestorio Fernandes.*
*Antonio Ferreira.*
*Carlos d'Oliveira.*
*José Lopes.*
*Luiz Madeira.*

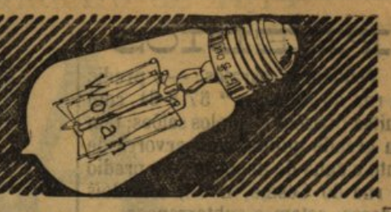
## ACRADECIMENTO

José Maria Afonso, Maria d'Assunção, Luis, Augusto e Nascimento Afonso e Maria Eduarda, não podendo agradecer verbalmente, vem por este meio tornar publico o seu reconhecimento, a todas as pessoas que os acompanharam no profundo golpe, que acabam de sofrer, pela morte da sua estremosa filha, sobrinha e irmã, e bem assim a todos aqueles que se incorporaram no cortejo funebre.

A todos patenteiam o mais profundo reconhecimento e pedem desculpa de alguma falta.


Wotan

lampada com filamento estirado de maior resistencia



CARNE LIQUIDA



DEL DR. VALDÉS GARCIA de MONTEVIDEO.

Reconhecido como o tónico reconstituinte mais poderoso e mais rápido.

Cura a anemia e as fraquesas nervosas torna rápidas as convalescencias e estimula o apetite.

-A vénda- em todas as pharmacias e drogarias. Depósitarios geraes RIBEIRO da COSTA y Cª LISBOA. -Concessionario- Luis Andreu - BARCELONA.

Sementes seleccionadas para hortas, jardins e prados

ACABAM DE CHEGAR DIRECTAMENTE DO ESTRANGEIRO

á sucursal do HORTO DE COIMBRA

RUA VISCONDE DA LUZ, 44-50

Casa Havaneza

Molduras para quadros. Papel vitral e para forrar casas. Artigos para pintura e desenho


## *Natal!... Natal!...*

(Retardado na redacção)

Natal!! Eis a festa que hoje se celebra em todo o mundo e é mais uma comemoração ao aniversario d'Aquele que foi feito carne *Et verbum caro factum est.*

Sauda-lo seria o bastante *Ecce nova facio omnia* e na verdade raiaram novos ceus, surgiu nova terra.

Como todo o mundo se prepara a querer repetir o *Gloria in excelsis* transportando-se em pensamento ao estabulo de Bethleem!

Nascer em confortavel camara, viver na opulencia, morrer cercado de caricias e socorros scientificos, e depois o nome desse ente esculpir-se no marmore funereo até que o tempo o faça desaparecer, são factos vulgares, mas nascer em um estabulo sem conforto, viver em privações, evangelisando o belo e o bem, constituindo a verdadeira egualdade, e depois, morrer no patibulo infame da cruz, é sobrenatural, e a historia, resistindo a todas as atroses perseguições, ainda não poude rasgar das suas paginas o nascimento do Ser Supremo tomando a forma humana.

Ha corpos celestes que não voltam, decompondo-se, mas moleculas para a constituição doutros; estrelas de primeira grandêsa que se ocultam a nossos olhos; mares bonançosos hoje, ámanhã agitados; eruções que fazem estremecer; maravilhas que surpreendem; perfumes que nos embalam; harmonias que nos extasiam, e todo este conjunto que arrasta o homem de sciencia até ao seu gabinete de estudo para pesquisar, transpor horisontes ainda desconhecidos e perfundar misterios, tudo, em fim, é nada ante este misterio insondavel que desde Belem até ao Golgotha, durante 33 anos, conseguiu imortalisar-se até á consumação dos seculos.

Natal! «Corremos a festeja-lo,» diz o crente correndo á voz dos Menerrins ou ao som do sino da sua aldeia, anunciando a aproximação da caracteristica «meia noite».

Natal! A festeja-lo corre a juventude frenetica para junto dos entes queridos.

Nata!.. Festeja-o ainda o descrente, e sem querer, reconhecendo institivamente a existencia de um ente que nega! E' que o Natal constitue a verdadeira festa familiar, e sem esta a sociedade não se poderia constituir em principios solidos; nela, na verdadeira familia, predomina o amor, a paz, a resignação para as grandes lutas da vida, o impulso para os grandes genios, as grandes celebridades.

Tentou em vão o arrojado Bossi, negar a existencia de Jesus, recorrendo a malevolas invocações, esquecendo se talvez de Micheas, do *Emilio* de Rousseau, e do registo do censo civil de Cyrenius!!

Insensato! Reconheceu a Havet como autoridade, e ocultou-se na sombra de Ganeval!

Tudo em vão! Negando-o, reconhecendo-o tambem e... sem crer, nem querer!

Natal! Haverá pois festa mais intima e que mais fale á alma?!

Foi no inverno, quando as arvores despidas pareciam indicar o luto da naturesa e o vento gemia de vale em vale, que a Luz Imortal surgiu para não mais se apagar: era o pacto de Deus com o homem que se realisára ao som dos hossanas.

Negar a existencia de Cristo, é negar toda a historia, duvidar dos vultos que a enobreceram, obrigando a descrer de tudo e assim, apenas poderiamos crer o que vissemos, sem comtudo poder legar ás gerações vindouras esses factos!

Negae-o pois arrastados pela paixão vertiginosa mas, para isso, lançae nos abismos do mar os escritos de Tacito, Suetonio e outros; negae-o, mas fazei desaparecer os vestigios que guarda Jerusalem; negae o, mas reduzi a cinzas a Biblioteca de Donai e que as chamas devorem o velho manuscrito encontrado por Shilleul.

Se pudesse retroceder 20 seculos, ao defrontar me com o seu semblante perguntar-lhe ia: *Tu quis es?* Mas como não posso, a vós descrentes perguntar-vos ouso:

«Quem seria Ele? um louco? visionario? profeta? filosofo? ser animado disforme de desconhecida categoria fisiologica? não.

No campo da sciencia, era forma humana, no da rasão, da inspiração da alma, era Deus.

A sciencia nega a sua existencia divina ao ler no Evangelho de S. João *Et verbum caro factum est*, ect., etc.

Pois bem, dizei-me: já algum louco, visionario, profeta ou filosofo o secundou?

A literatura guarda silencio e não quere violar suas paginas aonde se diz *Creio.*

Corramos á escolhida terra de Judá transportada para nossos corações de crentes e ofereçamos ao Messias, quais Magos do Oriente, o ouro da caridade, partilhando-a com os nossos semelhantes; o incurso da oração, e a mirra da mortificação, e, como, eles, reconheçamos, pelo ouro, a sua realesa; pelo incenso, a divindade; pela mirra a sua humanidade numa carne passivel e mortal.

Não zombeis quando alguem fugindo dos lupanares onde a atmosfera social empesta, corra ao Templo, qual Didon, exclamando: *Cristo é a minha paixão.*

E' crime amar Cristo?!...

E venerar Volupia, Minos, Baco, Plubo e outros deuses será virtude?!...

E me responda a rasão quando a ela baixarem os raios da Justiça; quando a vossa dôr não encontrar lenitivo na farmacopea; quando a estrela que guiou os Magos, decipar as vossss trevas; quando, emfim, o quadro de Belem se desenrolar ante vós com todo o seu deslumbramento de cores e magia que nem as celebres telas de Holbeim-Ticiano e Tiarini puderam repro, dusir.

Montemór-o-Velho, 23 12-913.

***

# SPORT

### MATCH DE "FOOT-BALL,,

Na passada quinta feira, pelas 12 e meia horas, no campo da Insua dos Bentos, defrontaram-se, em treino, o 1.º grupo do *Club Sportivo Francisco Lazaro* e outro constituido por socios do 1.º e 2.º da *União Foot- ball Conimbricense.*

O jogo decorreu cheio de interesse e fases interessantes, sendo de notar as avançadas sucessivas da parte da U. F. C.

O primeiro tempo acabou com 1 bola da U. F. C. contra 0 do C. S. F. L.

No segundo as avançadas de parte a parte sucederam se, acabando com a vitoria da *União Foot-ball Conimbricense* por 5 bolas, uma das quais dizem ter sido *off side*, dando-a, no entanto, o *referee* como valida, contra 1 do *Club Sportivo Francisco Lazaro.*

Arbitrou o *match*, em parte do primeiro tempo, por falta de comparencia do sr. José Maria, que tinha sido convidado para tal fim, o sr. Vasco Miranda.

Da U. F. C. jogaram todos com correcção, destacando-se a defesa esquerda, Saraiva, que salvou muitas vezes as balisas do seu grupo; as meias defesas, Joaquim Pedro, Pedro d'Assunção, que trabalhou incansavelmente, e Manuel Colaço, e os avançados, meia direita, Antonio Ferreira; centro, Arsenio Antunes, e o extremo esquerdo, José Barros.

Do C. S. F. L. destacaram-se a defesa esquerda, Esquivel, que mais uma vez mostrou as suas distintas qualidades de bom jogador; a meia defesa centro, Luis Gonzaga, que fez muito bom jogo; Herculano Moura, que jogava a meia direita no primeiro tempo e no segundo a guarda da rede onde teve muito boas defesas, e Maia Pinto a ponta direita.

Os restantes, com algumas excepções, contribuiram com o seu esforço para o bom exito do *match.*

### Sarau desportivo

No *Sport Club Conimbricense* deve realisar-se no dia 18 do corrente um grande sarau desportivo, seguido de baile, no qual tomam parte alguns distintos *sportmen* de esta cidade, sendo o seu produto para um fim muito simpatico, que não podemos revelar aos nossos leitores por falta de prévia autorisação.

O programa definitivo ainda não está elaborado.

# VIDA SOCIAL E OPERARIA

### Congresso Nacional Operario

A proposito de umas considerações que fizemos sobre o caso de algumas associações não aderirem ao Congresso Nacional Operario, considerações que traduzem apenas o nosso modo de pensar sobre o assunto, recebemos uma carta do sr. Mario Campós, que por absoluta falta de espaço não podemos publicar, o que faremos no proximo numero.

●

Atendendo a que já se acham reabertas algumas associações de classe, o secretariado da Federação Operaria de Lisboa, que na conferencia das associações operarias realisada no Porto, o ano passado, ficou encarregado de organisar o Congresso, resolveu adiar o praso para a nomeação de delegados até ao dia 10 do corrente.

O mesmo secretariado já recebeu comunicação de cerca de 20:000 representações, entre as quais a da União Internacional Operaria, de Berlim, que representa 21 paises com as suas organisações operarias federadas na União.

Conta-se tambem com a adesão das organisações operarias da Espanha, França e Inglaterra.

### Cortadores

Reuniu se na segunda-feira a comissão organisadora da associação de classe dos cortadores e artes congeneres, que entre outros assuntos resolveu:

Nomear presidente da comissão o sr. Luiz dos Reis Silverio; secretario, o sr. João Rodrigues Martins, e tesoureiro, o sr. Antonio de Oliveira Barros;

Instalar-se na Federação das Associações Operarias;

Convocar uma assembleia geral para tratar de assuntos de interesse para a nova associação;

Criar um fundo de reserva, pagando os socios, além da quota, uma quantia para isso destinada.

Foram aprovados novos socios.

### Partido Socialista

No proximo sabado, 39.º aniversario da fundação do Partido Socialista Portuguès, realisa-se na séde do Centro Socialista José Fontana, desta cidade, uma sessão publica comemorativa daquele acto.

●

Todos os cidadãos que desejam inscrever se no recenseamento eleitoral, podem faze lo na séde do Centro, rua Nova, das 21 ás 22.

### Conferencias

Na série de conferencias que a Federação Operaria vai iniciar no proximo mês, e que serão inauguradas pelo deputado socialista sr. Manuel José da Silva, outras serão feitas pelo sr. dr. Silvio Pelico de Oliveira, Pedro Muralha, por dois alunos de Direito, etc.

### Artes Graficas

Não podendo funcionar no passado domingo, por falta de numero legal de socios, a assembleia geral da associação de classe das artes graficas, deve esta reunir-se na proxima sexta feira, pelas 19 horas, para apresentação de contas e eleição de corpos gerentes.

Pede-se a comparencia de todos os socios.

### Federação Operaria

E' no proximo dia 18 do corrente que se realisa, na séde da mesma Federação, o sarau em beneficio do seu cofre, cujo programa é o seguinte:

*1.ª Parte — Internacional*, pelo sexteto.

Discurso por um ilustre orador.

Cançonetas, monologos e cançoes sociais, por Joaquim Olaio, Fabricio Costa, Cipriano Pio, Correia Umbelino, Serafim dos Santos e Henrique Pera.

*A Céguinha*, canção, pela amadora Laura Rodrigues.

*2.ª Parte — Hino Operario*, pelo sexteto.

Discurso por um distinto orador.

Cançonetas, monologos e poesias por Joaquim Olaio, F. Alcantara, Abilio Gaspar e Marques da Silva.

*Maldita seja a guerra*, poesia social, por Jose Lemos.

Fado pela criança F. Duarte.

Espera-se ainda o concurso de dois atletas, desta cidade.

### Reunem-se ámanhã:

*União dos Trabalhadores* — A's 20, os delegados das associações unificadas e a comissão administrativa, para tratar de assuntos varios, entre os quais o de adquisição de mobiliario.

*Federação Operaria* — A's 21 horas, os delegados das associações e os socios aderentes, para apresentação de contas e eleição de corpos gerentes.

A assembleia federal funciona com qualquer numero, visto que no domingo não compareceu numero legal.






## Sociedade I. M. P. n.º 10

Por ordem do sr. director da instrução, avisam-se os socios da 2.ª secção, com instrução, de que devem comparecer na parada do Quartel de Sant'Ana, no proximo domingo, pelas 8 e meia horas, devidamente nuiformisados, para exercicio.

Coimbra, 7 de Janeiro de 1914

O Secretario da instrução,
*J. Pereira da Mota.*


## Peçam a este Homem que lhes leia a vida

**O seu poder extraordinario de lêr as vidas humanas, seja a que distancia fôr, assombra todos aqueles que lhe escrevem.**

Milhares de pessoas, em todas as sendas da vida, teem tirado bom proveito dos conselhos deste homem. Diz-lhes quais os destinos que as suas capacidades lhe prometem e de que modo poderão atingir o bom exito desejado. Indica-lhes os amigos e inimigos, e descreve os bons e os maus periodos de cada existencia. A descrição que faz do que diz respeito aos acontecimentos passados, presentes e futuros causar-lhes-ha espanto, e servir-lhes-ha de auxilio. E tudo quanto ele precisa para o guiar no seu trabalho limita-se a isto: o nome da pessoa (escrito pela propria mão dela), a data do nascimento e e declaração do sexo. E' escusado mandar dinheiro. Citem o nome deste jornal e obterão uma Leitura d'Ensaio gratuita. Se a pessoa que isto ler quizer aproveitar este oferecimento especial e obter uma revista da sua vida, não tem mais que enviar o seu nome, apelido, morada e a data do seu nascimento (dia, mês e ano, tudo bem claramente escrito e explicado), e quer seja senhor, senhora ou menina solteira, copiando tambem pela sua letra os versos seguintes:



São milhares os que nos dizem
Que dais conselhos sem par:
Para atingir a ventura,
Quereis-me o caminho ensinar?

A pessoa que escrever, se essa fôr a sua vontade, pode juntar ao seu pedido a quantia de 150 reis em estampilhas portugnesas (ou 500 reis em estampilhas brasileiras) para despesas de porte e de escritorio. Dirija a sua carta a Clay Burton Vance, Suite 2030. E, Palais-Royal, Paris, França. As cartas para a França devem ser franqueadas com 50 reis moeda portuguêsa, (ou 200 reis moeda brasileira).


# OBITUARIO

Vitimado pela tuberculose finou-se nesta cidade o sr. Joaquim Pocinho, fiscal do Matadouro de Coimbra.

Era um empregado muito zelôso merecendo por isso a maior estima não só dos seus superiores, mas tambem de todo o pessoal daquele estabelecimento que lhe dedicavam muita simpatia, sendo por isso a sua morte muito sentida.

Que descanso em paz a alma do honrado cidadão e á familia enlutada enviamos os nossos pezames.

# MERCADOS

| | De COIMBRA | |
|---|---|---|
| Feijão vermelho (13,16 litros) .. | | 800 |
| » branco.. | » » .. | 840 |
| » amarelo. | » » .. | 600 |
| » rajado .. | » » .. | 700 |
| » fradc ... | » » .. | 700 |
| Trigo branco .. | » » .. | 540 |
| » tremez .. | » » .. | 520 |
| Milho branco .. | » » .. | 540 |
| » amarelo.. | » » .. | 520 |
| Centeio ..... | » » .. | 600 |
| Azeite (decalitro) 2$750 e..... | | 2$660 |
| Grão de bico graudo ..... .... | | 1$000 |
| Batatas, 480 a ..... | | 500 |

Libras, 5$250. Ouro 15 %.

| | De FORMOSELHA | |
|---|---|---|
| Milho branco ..... (14,163)... | | 620 |
| » amarelo ..... | » ... | 570 |
| Feijão branco miudo | » ... | 1$000 |
| » » grande | » ... | 1$100 |
| » pateta ..... | » ... | 900 |
| » fradre ..... | » ... | 700 |
| » mistura ..... | » ... | 800 |
| » encarnado... | » ... | 900 |
| Batata, 15 quilos..... | | 400 |
| Grão de bico ..... | | 1$000 |
| Galinhas de 400 a. ..... | | 460 |
| Frangos de 400 a ..... | | 240 |
| Ovos, duzia ..... | | 210 |

## PREDIOS

Vendem-se baratos: — o predio da rua do Norte, n.os 57 a 61, com muitas divisões e amplos salões; tem um grande quintal com arvores de fruto e agua de deposito; e o predio da rua do Cosme, n.º 3, com dois andares, sotam e subterraneos.

Estes dois predios dão bom rendimento.

Tambem se vende um terreno no novo Bairro do Penedo da Saudade, com 900 metros quadrados, com lindas vistas, e situado no melhor local para construção.

Trata-se na rua de Tomar, n.º 9.

## Isqueiros mais baratos



Este desenho é metade do tamanho natural.

**FREIRE - Gravador**

Fabricados para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muito sartigos **Freire-Gravador**, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

## EXPLICAÇÕES

Individuo habilitado e com pratica de ensino, leciona todas as disciplinas que constitu-m o Curso Geral dos Liceus e o das Escolas Normais.

Nesta redacção se dão informações.

As explicações podem ser dadas em casa dos alunos.

Resultado garantido.

## ARRENDAMENTO

ARRENDA-SE uma casa na rua do Carmo, n.º 28 e 30, com 3 andares e boas comodidades.

Para tratar na rua da Sofia, n.º 157.

## 2000 Mil reis de recompensa

aos calvos e aos sem barba.

É favor cortar este anuncio



Cabelo aos calvos e barba aos sem ela nasce em 8—15 dias por meio do genuino balsamo Nokah dinamarques. Gente velha e nova, Senhores e Senhoras, obtêm com o balsamo Nokah uma barba bonita e cabelo abundante. Tem sido provado que o balsamo Nokah é o unico remedio da sciencia moderna que dá resultado em 8—15 dias produzindo tal efeito nas raizes dos cabelos que o cabelo cresce logo depois de empregar o tratamento. Garante-se que não é nocivo.

**Se isto não fôr verdade pagamos 2000 mil reis em efetivo** aos calvos e aos sem barba que têm empregado o balsamo Nokah sete semanas sem que o remedio lhes não tenha dado resultado.

Importante: Somos a unica casa no mundo que oferece tal garantia. Temos muitos certificados e recomendações. Fica proibida qualquer imitação.

Enquanto aos meus ensaios com o balsamo Nokah posso dizer que estou muito satisfeito. No principio tinha tambem eu desconfiança no seu produto, porém a experiencia me tem ensinado o contrario. Já depois de alguns dias podia vêr um resultado e passadas 4 semanas tinha alcançado um bigode magnifico. O resultado é tanto mais surpreendente porque, ainda que eu tivesse 27 anos, não tinha o menor principio de bigode ou barba antes do uso do seu balsamo Nokah. Com gosto recomendarei a V. S.ª por gratidão. Vr. Ob.º — H. Hjort, Tvergade.

Posso recomendar a qualquer Senhora o genuino balsamo Nokah dinamarques para fazer nascer cabelo. Desde ha muito tempo sofria de caida de cabelo de maneira que apareciam logares absolutamente calvos. Então depois de ter uzado o balsamo Nokah por 4 semanas, o cabelo volveu a crescer de novo e hoje tenho cabelo abundante. — Srta C. Holm, Gothergade, 12.

1 pacote de Nokah custa 2$500 reis. Embalagem discreta. Contra pagamento adeantado ou pagamento pelo correio no acto da entrega. (Aceitam-se tambem estampilhas em paga.) Dirigir-se a:

Hospitals Laboratorium, Copenhagen K. 398 Postbox 95 (Dinamarca).

Cuide-se a franquia com o respetivo porte para o estrangeiro. Carta 50 reis. postal 20 reis.

## Oleo puro de figado de bacalhau TERRA NOVA

Importador directo — JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhoeiros

LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova, e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro e de oitavo, em capsulas e avulso, aos preços de Lisboa. Descontos convidativos apenas para as farmacias e drogarias

Deposito em Coimbra:

**Antonio Fernandes & Filho**

RUA DO COMMERCIO

ENSIONISTAS. Senhora de toda a respeitabilidade, recebe na sua casa, no Penedo da Saudade, até 3 meninas, que nesta cidade frequentem qualquer estabelecimento de ensino.

Informações na tipografia deste jornal.

## CASA J. DA FONSECA

*José Ferreira & C.ta*

Rua Visconde da Luz, 1 — COIMBRA — Praça 8 de Maio, 8 a 10

Bicicletas, motocicletas, maquinas de costura, instrumentos musicos e acessorios

Pianos e artigos de *Sport*

### OFICINA PARA CONCERTOS

Sub-agentes da maquina de escrever ROYAL STANDART

Depositario das aguas de mêsa MONTE BANZÃO

PIANOS PARA ALUGUER



Esta casa tem sempre em deposito bicicletas B. S. A., DERBY, SIRIUS, MARCO, VINDEC, NERO e outras marcas.

Pianos GAVEAU, KRAUSE e KOLSKI.

Maquinas de costura NAUMAN e OCEANA.

Artigos para FOOT-BALL, TENNIS, e outros jogos

Patins BRAMPTON. Sortido completo de acessorios

A oficina desta casa está montada em condições de poder satisfazer com a maxima serie dade, brevidade e garantia, todos os concertos, por mais dificeis que sejam, em motocicletas, bicicletas e maquinas de costura.

## COROAS E FLORES ARTIFICIAIS

Praça 8 de Maio, 6 — COIMBRA — Telef. 253

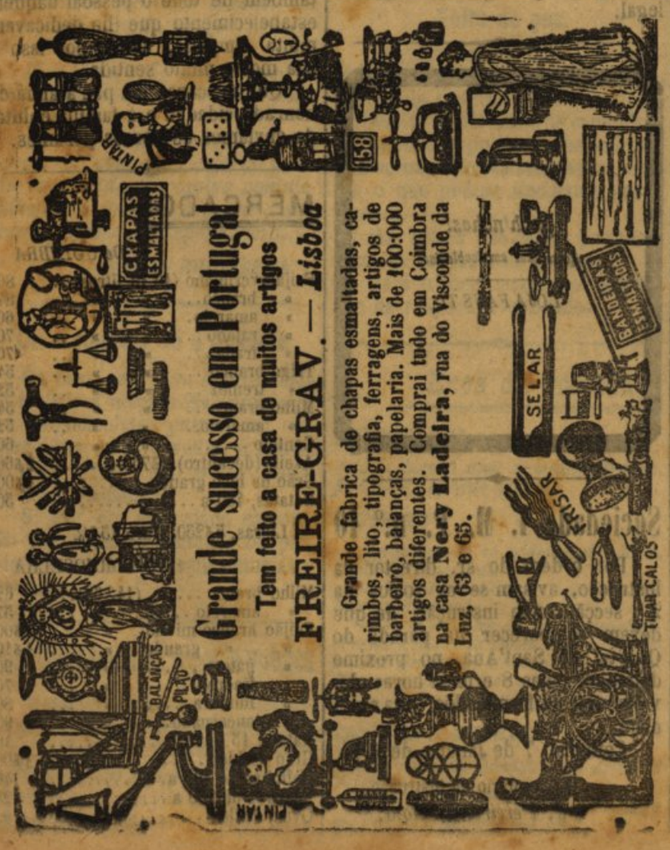
Esta casa, a mais antiga no genero em Coimbra, incumbe-se de funerais completos, tanto na cidade como fóra. Tem em deposito caixões de todas as medidas e qualidades, cartas de convite, urnas para exumações, etc.

Deposito de urnas de mogno feitas em oficina propria e que vende por preços muito economicos

**Grandes descontos para revender**

## JORGE DA SILVEIRA MORAIS

Ha em deposito um grande sortido de velas automaticas






## CASA DO POVO

DE **Joaquim Mendes Macedo**

R. Visconde da Luz, 90 e 92 (telef. 437) — COIMBRA

### FAZENDAS BRANCAS E MODAS

Grande sortido em panos de linho e atoalhados, de Guimarães.

Cobertores de lã e algodão; lãs para vestidos, em preto e côr; camisolas; peugas em lã e algodão, para homens e creanças; meias para senhoras e creanças. Camisas, colarinhos, gravatas e luvas.

Casimiras e cheviotes para fatos de homem.

Panos brancos e crus enfestados; bons panos familias e acambraiados para enxovais; mantilhas e lenços de seda; sombrinhas e guarda-chuvas para homens e senhoras.

Calçado para creanças, e para trazer em casa, em liga, carneira lona e feltro, o que ha de mais fino e elegante.

**Mandam-se amostras a quem as requisitar. Vendas a pronto pagamento**

Depósito das bem conhecidas e acreditadas maquinas **Memória.** E' a maquina de costura mais perfeita, mais sólida, elegante e silenciosa. Coze, borda e executa com inegualavel perfeição os mais dificeis trabalhos de costura. Vendas a prestações e a pronto pagamento, com grandes descontos. Ha sempre á venda: agulhas, oleo e outras peças, em separado, por preços módicos.

## CASA AGUIA DE BRONZE

LISBOA

*Oficina a vapor electro-galvan ca*

Representante em COIMBRA:

ANTONIO GOMES TINOCO

Rua Pedro Cardoso, 21

Executam-se todos os trabalhos de douradura, prateadura, niquelagem, platinagem, cobreagem, e lectonisagem, pelos processos da CASA CHRISTOFFLE, de Paris.

Bronzeiam-se todos os metais por processos quimicos.

Restauram-se moveis de Boule, lustres de cristal e bronze e outros metais.

Vendem-se lustres e placas antigas e outros objectos.

Doura-se a verniz todos os artigos de latão e fazem-se ferragens recortadas e fundidas para moveis antigos e modernos, bem como etalages e cabides para montras.

## Segurai a vossa vida
## Segurai os vossos haveres

NA

## EQUITATIVA DE PORTUGAL E ULTRAMAR

### Sociedade de Seguros Mutuos

Incontestavelmente a mais prospera emprêsa nacional de seguros sobre a vida, sendo a unica que, não tendo acionistas, distribue todos os seus lucros pelos segurados ou mutuados.

| | |
|---|---|
| Negocios realizados | 8.339:740$53 |
| Reservas e garantias | 345:171$14 |
| Indemnisações pagas | 230:534$87, |

A Equitativa de Portugal e Ultramar emite apolices de seguros de vida desde a importancia de 100 escudos.

*Seguros de vida, rendas vitalicias, seguros terrestres, seguros maritimos, seguros contra acidentes de trabalho*

Prospetos e mais informações enviam-se imediatamente a quem solicitar á **Séde social — Largo de Camões, 11, 1.º** ou ao

Agente em COIMBRA

**João Gomes Moreira**



## Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835 • Séde em LISBOA

CAPITAL . . . . 1.344:000$000

| | |
|---|---|
| Fundo de reserva | 538.137$359 |
| Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos | 98.883$570 |
| Total | 637.020$929 |

**Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911**

**4.151:424$314**

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em COIMBRA:

*BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor*

*Rua Pedro Cardoso (antiga Rua do Corpo de Deus), 38*

Indenisações pagas, 1.281:679$174 • Fundo de reserva, 250.000$ • Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas. • Correspondente em Coimbra: JOSÉ JOAQUIM DA SILVA PEREIRA — Praça do Comercio — 14 — • Séde em LISBOA — Rua do Comercio, n.º 58.

COMPANHIA DE SEGUROS TAGUS 1877 — LISBOA

## AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de **batata, milho, centeio, cevada** e **vinho**, como de todas as outras culturas? Comprem os afamados

ADUBOS SIMPLES E COMPOSTOS



MARCA REGISTADA

VIEIRA LIMA & SOARES

COIMBRA

RUA DO GAZOMETRO — Ao Arnado

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem fórmulas teóricas e práticamente escolhidas para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Fórmulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fósforo, potassa e cal.

Pedir nossa tabela de preços e o guia prático das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

ACEITAM-SE REVENDORES ONDE OS NÃO HAJA

Novidade literaria

**M. Abundio da Silva**

## Politica Religiosa

Resposta á critica feita ao livro que o autor ultimamente publicou sobre alguns aspectos da questão politico-religiosa em Portugal e com o titulo *Cartas a um Abade.*

1 vol. 15 cent.

**CRUZ & C.ª, Editores**

BRAGA

ASTHMA
BRONCHITE — OPPRESSÕES
CURADAS pelos Cigarros ESPIC ou Pós
2 fr. a caixa. Em grosso 20, r. St-Lazare, Paris.
Exigir a assignatura: J. ESPIC sur cad. cigarro.

## Venda de propriedades em Midões e Vila de Matos em globo ou em separado.

**Em Midões** — Antiga e grande casa com capela e magnificos prados contiguos. Terras de lavoura e olival com muita agua.

**Em Vila de Matos** — Terras das *Penas* com olival e mato junto ao Mondego. Extenso pinhal *dos Castelos Relva Tibareira* com vinha, pinhal e mato. Grande mata do *Ortugal.*

Aceitam-se propostas de compra, indicando os preços, dirigidas ao dr. Domingos Nogueira, aos seus escritorios, em Vila Franca de Xira, ou em Lisboa, rua da Madalena, 139, 1.º

## CASA DE EDUCAÇÃO E ENSINO

PARA MENINAS

Colégio dirigido por SOFIA JULIA DIAS diplomada com um curso superior e BEATRIZ JULIA DIAS DA FONSECA, com o curso da Escola Normal de Coimbra

*Instrução primária e secundária, português, francês, inglês, musica, pintura, lavores, pirogravura, etc., etc., etc.*

ENSINO MINISTRADO SÓ POR SENHORAS

Pateo da Inquisição, 25, 1.º

COIMBRA

## LOTERIA

Quarta feira, 7 de Janeiro

*Premio maior 20:000$*

JULIO DA CUNHA PINTO

SÉDE LARGO DAS AMEIAS E AVENIDA NAVARRO

FILIAL R. EDUARDO COELHO, 74-80

COIMBRA

## *Padaria Progresso*

O proprietario da *Padaria Progresso,* na rua da Sofia, 48 a 50, Antonio Nunes da Cunha, previne o publico em geral de que já chegaram de Lisboa as conhecidas

**BROINHAS DO NATAL**

Tambem ha o magnificó e saborosissimo

*Rei dos Bolos*

desde o dia de Natal até ao dia de Reis.

Esta massa é especialidade do dono do estabelecimento.

NOVIDADE EM COIMBRA

Bolacha finissima, sortida, especialidade da *Conserveria Mourão* — Lisboa.

## ESCRITURAÇÃO COMERCIAL

Toma-se conta de escritas, balanços e lecciona-se praticamente pelo sistema de partidas dobradas.

ANO III—N.º 260 Sabado, 10 de Janeiro de 1914

# GAZETA DE COIMBRA

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS Editor — ABEL PAIS DE FIGUEIREDO

Assinaturas (pagamento adeantado). — *Sem estampilha*: ano, 2$80; semestre, 1$40; trimestre, $70. *Com estampilha*: ano, 3$60; semestre, 1$53; trimestre, $76,5. Colonias portuguesas, ano, 3$06. Brazil, ano, 3$53 (fortes)
Publicações. — Anuncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, por cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes teem um desconto de 50% nestes preços.) Anuncios permanentes, contrato especial

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS E SABADOS

## A instrução nas classes trabalhadoras

**As bibliotecas são o meio apropriado e simples para se conseguir o aperfeiçoamento do nosso povo trabalhador.**

Varias vêses se tem afirmado que a falta de gosto pela leitura constitue entre nós um problema social importante no que se relaciona, principalmente, com as classes trabalhadoras.

Este facto, suficientemente comprovado, constitue uma das peores circunstancias que hoje envolvem essas classes, vedando-lhes a visão clara dos seus interesses, opondo-se á oportunidade, muitas vêses, das suas reivindicações, enfraquecendo-as portanto.

Limitando-se á creação de bibliotecas, sem procurarem desenvolver o espirito pela leitura, os nossos operarios atendem apenas á parte material da questão, ficando a sua obra, devéras louvavel, sem frutificar convenientemente.

Posto assim o problema, não se conseguirá contribuir para a elevação da media intelectual do nosso país nesses elementos sociais.

O operariado português, principalmente o das provincias, tem tudo a ganhar com o alargamento do ambito dos seus conhecimentos gerais e profissionais, indo isso reflectir-se não só no coeficiente do seu prestigio pessoal como tambem no modo de ser da sua vida economica.

A vida não pode conceber-se debaixo só do ponto de vista do seu mecanismo animal sendo indispensavel conhecer o ambiente que nos cerca, os elementos de que poderemos valer-nos e a esfera de acção em que será possivel exercer proveitosamente a nossa atividade.

Viver mecanicamente, só, é manifestamente pouco. E', poderemos dize-lo, a negação propria da vida. Quem pensa deve saber *viver*.

Viver, mas viver conscientemente, sabendo encarar a sociedade sob o seu aspecto real, agindo a tempo e com precisão nos momentos proprios, garantindo a existencia pelo recurso honroso da atividade bem exercida, creando-se um ambiente favoravel que amenise as relações e faculte a permuta de sentimentos.

Viver, mas viver conhecendo a propria situação, não procurando ultrapassa-la de vencida na mira de posições altas, de grandêsas idiais que só devem tomar-se á conta de passageiras e simples fulgurações de imaginação.

Viver, mas viver sentindo-se a personalidade com a necessidade de aperfeiçoamento gradual e continuo, numa escala ascensional de intelectualismo que repute o trabalho como a resultante natural do nosso modo de ser especial, sem permitir-se veleidades de mudanças bruscas e quimericas na situação peculiar ao individuo. Viver, portanto, *vivendo*.

Conhecer o modo mais conveniente de nos conduzirmos é uma sciencia que um pouco por experiencia e muito pela instrução se vai adquirindo em doses convenientes. E' um principio geral.

O operariado compreendeu-o já, certamente, mas parece faltar-lhe a decisão para alcançar os *desiderata* que o teem norteado na fundação das suas bibliotecas.

Estamos certo, porém, que isso será um mal passageiro e que ele virá a saber desenvolver o espirito pela leitura gastando algumas horas vagas na companhia de livros uteis, meditando nos seus assuntos e interpretando as coisas no seu verdadeiro significado, sem se deixar influenciar por principios dissolventes que só podem provocar-lhe ruinosos prejuisos, afectando a sua vida economica.

Sendo certo que muitos livros em nada podem contribuir para melhorar a inteligencia de quem quer que seja, não é menos certo, tambem, que a existencia de tais livros nas bibliotecas populares seria uma falta imperdoavel. Daí a importancia especial dessas bibliotecas — saberem selecionar as suas obras — podendo desempenhar um alto papel social quando ele fôr compreendido como deve.

*

As presentes condições de vida, exigindo uma preparação intelectual compativel com a civilisação atual, devem pôr de sobreaviso todos aqueles, principalmente, que encontram no trabalho a garantia unica do seu futuro.

Pedir aumento de salario e redução de horas de trabalho é uma faculdade de que se tem uzado e abuzado nem sempre com proveito para as classes operarias ou interesse para a sociedade em virtude da impericia ou falta de oportunidade no modo de agir.

A instrução será, pois, o elemento que ha de nortear o espirito das classes operarias, nos seus movimentos de reivindicações, dando-lhes na sociedade o logar e a importancia a que tem incontestavel direito.

Ha mais de meio seculo já que um grande e benemerito amigo dessas classes afirmava residir nas bibliotecas populares o elemento de transformação das suas condições de subalternidade, e o ponto de partida para a «formação de cidadãos uteis, amigos da ordem e de um perduravel progresso».

Hoje, é certo, muito se tem avançado, mas, nem sempre com a devida circunspecção.

E' preciso saber aproveitar todos os elementos de progresso, avalia-los na devida conta e facultar-lhes os meios para atingirem os fins a que podem dirigír-se.

Ha de elevar-se o operariado português, como o de qualquer outro país, pelos seus proprios merecimentos, pelo seu proprio valor, sendo ocioso repetir que os homens valem o que vale a sua inteligencia, a sua conduta, a sua atividade.

Hoje que o progresso das sciencias profissionais transformou quasi por completo os meios de se exercer com proveito garantido o elemento-trabalho, em qualquer dos seus ramos produtivos, todo o individuo que labuta precisa de revestir-se dos conhecimentos gerais que o coloquem a par de todas as descobertas e ampliações industriais, de todos os processos modernos e praticos de dispender energia, dando-lhe ao mesmo tempo uma visão clara do seu modo de ser social.

E esses conhecimentos gerais devem ser tomados á conta de bases preparatorias, de elementos iniciais, sendo indispensavel a especialisação em qualquer ramo de atividade sempre que se quizer assegurar, com merecimento, uma vida comoda e util.

Isto que unanimemente está reconhecido como uma verdade irrefragavel não podia deixar de verificar-se com o mesmo fundo de verdade para as classes operarias.

Estas precisam, pois, de dedicar-se com particular esmero ao ramo profissional que desejarem seguir de preferencia, iniciando-se em todos os seus segredos e procurando dar ao trabalho uma feição de metodo prático que o torne mais remunerador.

As bibliotecas populares — eis, pois, o grande meio de instrução conveniente para o nosso operariado.

A. A. da Capela e Silva.

## Na Alemanha

As autoridades alemãs, atendendo ás muitas reclamações das sociedades protectoras, e em especial da de Berlim, ordenaram a creação de um curso especial, *em toda a Alemanha*, destinado a instruir a policia quanto aos melhores meios de intervir junto dos animais em situações criticas, e sobre o que se comumente entender por crueldade ou maus tratos para com os animais.

Poderia a Sociedade Protectora dos Animais de Lisboa conseguir qualquer coisa de semelhante?

Ser lhe-ia dificil, pedindo, mas muito mais o é não o pedindo.

A lei alemã é muito completa nesta especialidade, conforme se tem demonstrado nos nossos artigos, sendo ali numerosos os refugios para animais, *que ainda não temos*, as inspecções aos arreios feitas pela policia, de combinação com os socios das Sociedades Protectoras, inspecções *que em Portugal ainda não ha*, e os seguros de cavalos e outros animais de trabalho, *em que ainda se não pensou entre nós*.

Por outro lado, são ali desconhecidos os espectaculos crueis ou simplesmente grosseiros onde se abusa da inferioridade intelectual dos animais, parecendo que os alemães se vexariam de praticar essa proêsa tão vulgar entre nós de nos rirmos e portanto gosar á custa das dôres e dos sofrimentos alheios.

Outra prova de que na Alemanha se passam as coisas de modo bem diferente daquele que respeita a Portugal está no partido consideravel que ali se tira do cão, empregado em quantos serviços uteis ele é suscetivel de levar a cabo, e principalmente como auxiliar dos serviços de saude no exercito.

*Cão sanitario* chamam os alemães a esse animal quando empregado na descoberta de feridos na guerra, quer se trate do conduzilos ás ambulancia, quer de levar lhes cordeis e outros pequenos objectos de que os feridos possam lançar mão para pôr si mesmos ali se conduzirem.

E' como se vê um serviço muito semelhante ao que desde remotas eras desempenham os famosos cães de São Bernardo, e que ninguem que tenha sentimentos é capaz de tomar dele conhecimento sem se sentir profundamente comovido.

Luiz Leitão.

### Obras municipais

A Comissão Administrativa Municipal parece estar resolvida a não encetar obras novas sem que estejam concluidas as que se acham principiadas.

Concordamos que assim deve ser.

O bairro do Penedo da Saudade com as ruas abertas ha cinco anos, não tem uma unica rua concluida nem sequer em estado de ser transitavel por um carro.

O mesmo acontece á rua, do lado do sul, da Avenida Sá da Bandeira; ao prolongamento da rua Antero do Quental até Montarroio; á rua n.º 10, que lhe passa paralela. A estrada do bairro de S. José ao Calhabé precisa de ser concluida.

As ruas estão a precisar de reparação nas suas calçadas.

Tudo isto se encontra principiado e exige o seu termo antes de nenhuma outra obra.

Se algum melhoramento novo houver de se fazer, entendemos que um suplanta a todos na sua mais urgente necessidade. E'o mercado. Principalmente o pavilhão para venda de hortaliças e flores torna-se muito preciso, não só para os que vendem como para os que compram.

Neste tempo chega a ser deshumano ver ali centenas de pessoas metidas num charco, pela chuva ou pela giada, e muitas delas sentadas no chão!

Denota um grande atraso e uma vergonha para a nossa terra ter ali aquela fabrica de pneumonias e outras doenças graves.

Veja a Camara se apura dinheiro pela venda de terrenos.

Se entende que o quintal do municipio entre o Mercado e a rua Martins de Carvalho não pode servir para mais nada, venda-o para desaparecer dali aquela estrumeira.

Não seria possivel aproveitar aquele terreno para um pavilhão para venda de hortaliças e flores?

Em frente do edificio do hospital da Universidade, no Penedo da Saudade, existe uma porção de terreno que dá bem para duas edificações, deixando aquele edificio desafrontado.

Porque se não vende este terreno?

Apure-se dinheiro e empregue-o bem.

### A emigração

Pela direcção geral de administração politica e civil, foi expedida a seguinte circular aos governadores civis:

Encarrega-me o ex.mo ministro do interior de comunicar a v. ex.ª, para conhecimento e no interesse dos individuos que pretendam emigrar para o Brasil, que por comunicação recebida por intermedio do ministerio dos estrangeiros, dos nossos consules no Brasil, é de toda a conveniencia que v. ex.ª faça constar a crise de trabalho por que estão passando, nos diferentes ramos de atividade, os nossos compatriotas residentes naquele Estado, ao ponto de as turmas, que ultimamente para ali foram engajadas pela firma Paulo & Filhos, Praça da Batalha, 82, Porto, terem sido votadas ao abandono apenas ali desembarcaram e nesta impressionante situação assim continuam.

### Secretario geral

O sr. dr. Antonio de Rezende vai ser nomeado secretario geral interino do gouerno civil deste distrito, no impedimento, por doença, do sr. dr. Manuel Joaquim Massa.

### Previsão do tempo

De 9 a 10, persistiram as baixas pressões ao sudoeste da peninsula e haverá chuvas em Andaluzia donde se alastrarão até ao Levante e Centro.

Em 11, far-se ão sentir chuvas e neves em Andaluzia. Levante e no noroéste da peninsula.

Em 12, chegará ao Mediterraneo uma depressão procedente do Estreito de Gibraltar, havendo chuvas e neves nas regiões visinhas daquele mar e do noroéste ao centro da peninsula.

Em 13, produzir-se ão chuvas e nevadas no noroéste, norte e centro da peninsula.

De 14 a 15, será mais tranquila a situação, pois sómente haverá alguma perturbação no noroéste e norte, devido ás baixas pressões que haverá nas Ilhas Britanicas.

LIÇÕES DO PASSADO

## O heroismo português

### (EXCERTOS DUM LIVRO INÉDITO)

(Continuado do numero 258)

E' a historica Pastoral, que já citamos anteriormente, assinada pelo bispo tão atrozmente caluniado.

Nela se lê:

Exhortamos a todos os Ministros da Palavra de Deos, a que nos sobreditos dias, no tempo e logares convenientes, préguem, exhortem os Povos aos actos de verdadeira penitencia, e de acção de graças, e depois *lhes fação conhecer a obrigação, e necessidade, em que se achão de terem huma generosa confiança, e sujeição ás autoridades legitimas*, encarregadas da protecção e defesa dos seus bens e das suás vidas...

Não parece que isto fosse incitar ao tumullo ou animar os tumultuarios. Mas ha ainda, no mesmo documento, um periodo mais claro e concludente, que é este:

Amados e intrepidos Portuenses, vós tereis nesta gloria hum logar o mais distincto. Mas, *para o poderdes conseguir com segurança, he preciso que estejais quietos, e pacificos*. Nós mesmos considerando-nos na qualidade de vosso Bispo, de vosso Pastor, e vosso Amigo, vós mesmos, digo, nos obrigastes a tomar a vossa protecção e a defesa da nossa sagrada Religião, e das vossas vidas; e he nesta consideração que nós vamos, em nome do SENHOR, desempenhar todos estes titulos. Confiai no mesmo SENHOR, e em nós, como seu Ministro, *confiai nos Generais, e nos Magistrados que temos escolhido para nos ajudarem nesta gloriosa empresa. A vós só pertence serdes valorosos e viverdes unidos, obedientes e pacificos*.

Uma das primeiras proclamações do bispo D. Antonio, na sua qualidade de presidente da Junta Provisional do Supremo Governo do Reino, eleita no Porto a 19 de Junho, e que logo se viu a braços com a desmedida exaltação da plebe — uma das primeiras proclamações, diziamos, a que tem o n.º 3, bem claramente recomenda «*que se lembrem de que o* **tumulto e a desordm não são defeza**; que *a nação que vae a defender-se não deve insultar se e offender-se a si mesma;* que devem todos *defender-se do inimigo mas* **não manchar a honra que pretendem ganhar denegrindo-a com insultos aos proprios cidadãos;** que *o governo não quer desordens, mas sim obediencia e energia para a defeza* **e não para o tumulto.**»

Tem a data de 20 de Junho, essa proclamação, que ainda não estava bem espalhada, quando já novas manifestações tumultuosas se haviam dado em varios pontos da cidade. Acto continuo outra proclamação saiu no mesmo dia, firmada pelo bispo e presidente da Junta, na qual se pede aos exaltados, «pelo ceu e por Jesus Cristo, que atendam ao governo; que cessem com as turbulencias e com os tiros isolados; que entrem na ordem e na subordinação, sem as quais tudo está perdido...»

O comandante das forças de milicia, o capitão-mór José de Melo Correia Coelho, dirigiu tambem aos seus conterraneos uma proclamação, a qual termina pedindo a todos «*que obedeçam ao supremo governo e aos superiores que teem o mando, porque* **a desobediencia e o tumulto e a vingança de causas particulares enfraquecem o todo,** *e impossibilitam a acção gloriosa.*»

A 23 de Junho, o juis da Relação da Inconfidencia e da Policia-José Feliciano da Rocha Gameiro, fez publicar uma proclamação recomendando que «*todos devem cooperar para se manter a boa paz e a tranquilidade publica, evitando desordens;*» que «*não se formem alaridos que não servem senão de mais horrorisar e incutir terror, panico, sob pena de prisão a ferros,*» mandando a todas as justiças que assim o fizessem cumprir.

Mas, a população vil, que não o povo honrado, continuava sem se importar com as proclamações, a inventar *jacobinos* em toda a parte onde houvesse quem lhe não merecesse simpatias, por melhor português e patriota que fosse...

Tratou a Junta de nomear juises para o tribunal da Inconfidencia, nomeando os a 26, admitindo provas e documentos, contra quem quer que fosse suspeito de traidor á causa da patria, que seriam sentenciados *conforme o merecimento das provas*, podendo todos ir depôr «desde que o façam *sem dolo ou malicia.*» Por todas estas fórmas procurava, tanto a Junta como as diversas autoridades, impedir quaisquer excessos que podessem ser funestos á causa da nação. Por um lado conselhos e recomendações de prudencia e subordinação ás leis e aos superiores; e por outro a devassa aberta a fim de todos poderem depôr contra os que julgassem traidores, para que o castigo, a ter de havê-lo, só fosse dado depois de bem apreciadas as provas do delito, em vês de ser sumario e tanta vês injusto, como o são, de ordinario os castigos infligidos pelas multidões.

E' esse castigo sumario, injuridico e feroz, o que á plebe mais agrada; e todos os esforços eram debalde empregados no sentido de incutir serenidade aos exaltados.

Eeleito João d'Almeida Ribeiro, em 4 de Julho, para Juis do Povo, publicou ele tambem a sua proclamação, e nela se lê que deseja se «*consome a gloria do Porto,*» mas pede a todos «*que a não offusquem ou diminuam com acções que o demasiado furor lhes dicte sem reflexão; que honra é para todos proceder com ella, pois tudo se quer com ordem; que não sejam despotas, porque offendem o Ceu e fazem perigar a harmonia que deve haver para o fim commum.*»

Diversas folhas soltas se publicaram no Porto nessa ocasião, com identicos propositos. Uma é dirigida por «hum fiel cidadão» ao «Valeroso povo portuense»; consta de duas paginas e meia, compostas em corpo 10, formato 8.º. São dessa folha solta estes periodos:

Confiai tudo do Governo que vós aprovastes; Elle não descança: Ele vigia assidua e constantemente sobre a vossa felicidade; trabalha e trabalhará sempre para a vossa segurança: Elle per si, e pelos seus delegados necessarios vos conduzirá ao fim grande da Empreza a que gloriosamente vos tendes proposto: As Authoridades obrarão segundo os seus deveres: Dos vis traidores nem hum só escapará á severidade das Leis, e do castigo, nenhum ficará impunido.

.....

Socegai, pois, e obedecendo aos Decretos emanados de Deos pelos seus Substituidos em que felizmente depositastes a Authoridade, reservai as Armas para o inimigo commum que já foge, ellas não são necessarias contra os vossos Concidadãos; e entre tanto trabalhai, applicai-vos ás vossas manufaturas, tão

---

3 MISCELANEA

*Alexandre Herculano*

## O ALCAIDE DE SANTAREM

II

### Entre dois filhos

Lá ao longe Cordova, a capital da Hespanha mussulmana repousa da lida diurna, porque sabe que Abderrahman III, o ilustre kalifa, vela pela segurança do imperio.

A vasta cidade repousa profundamente, e o ruido mal distinto que parece revoar por cima dela é apenas o respiro lento dos seus largos pulmões, o bater regular das suas robustas arterias.

Das almadenas de seiscentas mesquitas não soa uma unica voz de almohaden, e os sinos das igrejas mozarabes guardam tambem silencio.

As ruas, as praças, os azokes ou mercados estão desertos. Sómente o murmurio das novecentas fontes ou banhos publicos, destinados ás abluções dos crentes, ajuda o zumbido noturno da suntuosa rival de Bagdad.

Que festa fôra essa que expirára algumas horas antes de nascer a lua, e de tingir com a brancura palida de sua luz aqueles dois vultos enormes de Azzahrat e de Cordova que olham um para o outro, a cinco milhas de distancia, como dois fantasmas gigantes involtos em largos sudarios?

Na manhã do dia que findára, El-Hakem o filho mais velho de Abderrahman fôra associado ao trono. Os walis, wasires e khatebs da monarquia omiada tinham vindo reconhece-lo Waliel-ahdi; isto é, futuro kalifa de Andalos e do Maghereb. Era uma ideia afagada longamente pelo velho principe dos crentes, que se realisára, e o jubilo de Abderrahman se havia espraiado duma dessas festas, por assim dizer fabulosas, que só sabia dar no seculo X a côrte mais polida da Europa, e talvez do mundo, a do soberano sarraceno da Espanha.

O palacio Merwam, junto dos muros de Cordova, distingue-se á claridade duvidosa da noite pelas suas fórmas macissas e rectangulares: e a sua côr tisnada, bafo dos seculos que entristece e santifica os monumentos, contrasta com as cupulas aereas e douradas dos edificios, com as almadenas esguias e leves das mesquitas e com os campanarios cristãos, cuja tez docemente palida suavisa ainda mais o mole raio de luar que se quebra naqueles estreitos panos de pedra branca, donde não se reflecte, mas cai na terra preguiçoso e dormente.

Como Azzahrat e como Cordova, calado e aparentemente tranquilo, o palacio Merwan, a antiga morada dos primeiros kalifas, suscita ideias sinistras, em quanto o aspecto da cidade e da vila imperial unicamente inspiram um sentimento de quietação e paz.

Não é só a negridão das suas vastas muralhas a que produz essa apertura do coração que experimenta quem o considera assim solitario e carrancudo: é tambem o clarão avermelhado que resumbra da mais alta das raras frestas abertas na face exterior da [illegible] albarran—a maior de todas as que o cercam, a que atalaia a campanha. Aquela luz no ponto mais elevado do grande e escuro vulto da torre, é como um olho de demonio, que contempla colerico a paz profunda do imperio e que espera ancioso o dia em que renasçam as lutas e as devastações de que por mais de dois seculos fôra teatro o solo ensanguentado de Hespanha.

Alguem vela talvez no paço de Merwam. No de Azzahrat, — posto que nenhuma luz bruxuleie nos centenares de varandas, de miradouros, de porticos, de balcões, que lhe arredam o imenso circuito — alguem vela por certo.

A sala denominada do Kalifa, a mais espaçosa entre tantos aposentos quantos encerra aquele rei dos edificios, devêra a estas horas mortas estar deserta, e não o está. Dois lampadarios de muitos lumes pendem dos artesões primorosamente lavrados, que cruzando se em angulos rectos servem de moldura ao almofadado de azul e ouro, que reveste as paredes e o tecto.

A agua de fonte perene murmura caindo num tanque de marmore construido no centro do aposento, e no topo da sala ergue-se o trono de Abderrahman, alcatifado dos mais ricos tapetes do pais de Fars.

Abderrahman está aí sosinho.

O kalifa passeia de um para outro lado, com olhar inquieto, e de instante a instante pára e escuta, como se esperasse ouvir um ruido longinquo.

No seu gesto e meneios pinta-se a mais viva anciedade; porque o unico ruido que lhe fere os ouvidos é o dos proprios passos sobre o xadrês variegado, que fórma o pavimento da imensa quadra.

Passado algum tempo uma porta escondida entre os brocados que forram os lados do trono abre-se lentamente e uma nova personagem aparece. No rosto de Abderrahman pinta-se ao vê-lo aproximar uma inquietação ainda mais viva.

O recem-chegado apresentava um notavel contraste no seu gesto e vestiduras com as pompas do logar em que se introduzia, e com o aspecto magestoso de Abderrahman, ainda belo apesar dos anos e das cans que começavam a misturar-se-lhe na longa e espessa barba negra. Os pés do que entrára apenas faziam um rumor sumido no chão de marmore. Vinha descalço: a sua aljarabia ou tunica era de lã grosseiramente tecida, o cinto uma corda de esparto. Divisava-se-lhe porem no despejo do andar e na firmêsa dos movimentos que nenhum espanto produzia nele aquela magnificencia. Não era velho, e todavia a sua tez tostada pelas injurias do tempo estava sulcada de rugas, e uma orla vermelha circulava-lhe os olhos, negros, encovados e reluzentes.

Chegando ao pé do kalifa, que ficára imovel, cruzou os braços e pôz-se a contemplá-lo calado. Abderrahman foi o primeiro em romper o silencio:

— Tardaste muito e foste menos pontual do que costumas, quando anuncias a tua vinda a hora fixa, El-Muulin! Uma visita tua é sempre triste como o teu nome. Nunca entraste a ocultas em Azzahrat, senão para me saciares de amargura; mas apesar disso eu não deixarei de abençoar a tua presença, porque El Gafir — dizem-no todos e eu creio — é um homem de Deus. Que vens anunciar-me, ou que pretendes de mim?

— Emir-al muminin[1], que póde pretender de ti um homem cujos dias se passam á sombra dos tumulos pelos cemiterios, e a cujas noites de oração basta por abrigo o portico de um templo; cujos olhos tem queimado o chôro, e que não esquece um instante que tudo neste desterro — a dôr e o goso, a morte e a vida — está escrito lá em cima?

Que venho anunciar-te?... O mal; porque só mal ha na terra para o homem, que vive como tu, como eu, como todos, entre o apetite o o amor; entre o mundo e Eblis — isto é entre os seus eternos e implacaveis inimigos!

[1] *Principe dos crentes* — titulo correspondente ao de kalifa.

*(Continua.)*

uteis e precisas ao Estado, não despresando a industria para vos entregardes ao ocio.

Seria isto, por ventura, incitar ou animar os desmandos da turba?... Ou quereriam os desapiedados criticos que o bispo andasse pela cidade á procura de todos os turbulentos para lhes evitar as escutadas exaltações?... Que mais podia ele fazer de que o que fez, nos terriveis momentos, em que exerceu o mando supremo, sem lograr fazer se atender pela plebe, toda em armas, insubmissa, estupida e por isso mesmo desorientada?!...

Se essas exaltações não podem — e é que não podem — macular a gloria dos portuenses, como poderiam enodoar a memoria do bispo D. Antonio de S. José e Castro?!

.....

De harmonia com o que se combinára entre o bispo e o general Welesley, foi dada ordem de marchar para Coimbra ao 1.º e ao 2.º regimentos do Porto, ao regimento de Chaves, a um esquadrão de 60 homens dos noturnos (Policia), a outro de ligeiros, tambem de Chaves; ao todo 1800 homens e a mais 200 artilheiros que se haviam evadido de Peniche, vindo acolher-se á bandeira da Restauração que a Junta do Porto arvorára. Uma outra força de cerca de 8000 homens, comandados por Bernardino Freire de Andrade, Nuno Freire, seu irmão, e Francisco da Silveira, marchou tambem.

Estas forças protegeram o desembarque dos inglêses na baia de Lavos, desembarque que se efetuou de 2 a 5 de Agosto de 1808.

*(Segue)*

ALBERTO BESSA




SECÇÃO PARA SENHORAS: Primorosas execuções de vestidos completos e casacos, genero tailleur.

SECÇÃO PARA HOMENS: Desenhos exclusivos de casimiras para fatos. Double-face ingleses e nacionais para sobretudos

Córte elegante. Irrepreensivel acabamento em todas as obras saídas desta casa

## ITALICO

*Li nos jornais que o ministro do interior da Grã-Bretanha oficiou á policia do Porto, chamando a atenção das autoridades para a convenção de 4 de Maio de 1910, a qual proibe a venda e manda apreender as publicações obscenas.*

*Justa prevenção, na verdade. Pena é que seja um ministro dum país estranho que esteja a recordar ás autoridades do nosso país um assunto desta ordem. Mas, ao mesmo tempo, é uma proveitosa lição para os nossos homens publicos que teem esquecido aquela convenção.*

*Actualmente abundam as publicações obscenas. Todos os dias aparecem novos livros deste genero, que são vendidos com rapidez e lidos avidamente pelos rapazes. Ora estas publicações além das obscenidades que encerram, não tem ao menos a pequena vantagem de fazer conhecer a puresa da lingua por que quasi sempre são horrorosamente mal feitas.*

*Não é raro deparar, pelas livrarias, com volumes de valor nulo, quer pelo estilo, quer pela materia. São tantos esses livros que seria hoje muito dificil expurga-los por completo. Mas as publicações obscenas são ainda muitissimo mais prejudiciais pela leitura do que aquelas obras de valor nulo. Nestas não se aprende mas não se preverte o espirito; naquelas embrutece se e materialisa-se a alma, fazendo ás vezes acordar a paixão da sensualidade que existe oculta em todos os homens.*

*No geral, os leitores de livros obscenos são os rapazes. E a ninguem eles prejudicam mais do que aos novos. Dotados de todo o vigor dos anos, com a imaginação sempre pronta a incendiar-se, figurando as mais absurdas imagens, os rapazes geralmente não possuem a força de vontade e o grau de ilustração suficiente para vencer as poderosas inclinações que a leitura de similhantes livros lhes provoca.*

*A mocidade de hoje não se preocupa com a escolha de livros. Lê os que lhe estão ao alcance. E, coisa notavel, quasi sempre as suas leituras predilectas são obra de autores estrangeiros, por vezes mal traduzidas, e por tanto pouco instrutivas no que respeita ao conhecimento da lingua mãi. As meninas então é o que todos nós sabemos. Com raras excepções preferem os romances de amor, os dramas passionais, que lhes falam á sensibilidade e provocam lagrimas.*

*Isto quando não léem, ás escondidas da mamã, as obras de Paulo de Kock, e ainda outras peores.*

*O romance nacional historico, de bons autores, como Pinheiro Chagas, Herculano, etc., nem de nome são conhecidos.*

*Os nossos autores de renome, como Garrett, Castilho, Oliveira Martins, Camilo, Eça e tantos outros, cuja obra existe em volumes relativamente baratos, são cuidadosamente evitados.*

*E contudo encontramos em todos eles leitura ao paladar de toda a gente.*

*Em Camilo temos o romance de amor, em Oliveira Martins o historico, em Eça o realismo romantico, e em todos a puresa de estilo e grande conhecimento da lingua.*

*Não é que eu pretenda desviar dos olhos dos moços os conhecimentos das coisas que a propria naturesa e o instinto sexual lhes ensinam. Considero até um erro grave na educação da mulher e, em geral, de toda a mocidade; a preocupação que os pais sempre tem de esconderem dos filhos a vista de certos objectos e de lhes não ministrarem sobre assuntos delicados a soma de conhecimentos que a sua propria constituição material lhes faz adivinhar.*

*E' claro que se devem guardar sempre quanto possivel o pudor e puresa da virgindade e inocencia, mas isso não impede que a mulher e o homem saibam tudo aquilo que a naturesa quere que eles conheçam.*

*A tendencia acentuada que existe entre nós e inclina a mocidade para a leitura das obras estrangeiras, de preferencia ás nacionais, é uma consequencia de um outro erro de educação.*

*As familias medianamente ricas, logo que os filhos nascem, dão lhes uma ama que os amamenta e mais tarde, logo que começam a falar, dão lhes uma senhora estrangeira que os educa e lhes ensina a sua lingua.*

*E assim antes de conhecerem o portugués, já falam regularmente o inglés ou o francés.*

*Quasi sempre nas altas classes e até mesmo na classe media, a primeira palavra que as crianças articulam não é o sublime monossilabo português — mãe; é antes a palavra mais espalhafatosa ou elegante* mére *ou* mother.

*NEVES RODRIGUES*

### Exposição fotografica

O grande artista fotografico sr. Gabriel Tinoco, está tratando de organisar uma grande exposição de trabalhos executados no seu importante *atelier*.

O sr. Gabriel Tinoco é um apreciado artista, pois nas suas digressões ao estrangeiro muito aprendeu acompanhando com tenacidade os progressos do seu mister.

Os trabalhos que expõe são em grande numero, devendo destacar-se algumas ampliações em grandes formatos e outros ainda de novidade, obedecendo no entanto tudo a retratos artisticos de bons efeitos de luz.

Será tambem a exposição muito completa em paisagens, onde aparecerão quadros do mais fino gosto artistico.

A exposição deverá realisar-se na sucursal dos Grandes Armazens do Chiado e nela colherá o sr. Gabriel Tinoco os louros da sua obra.

### Instrnção militar preparatória

Os mancebos dos 10 aos 16 anos não matriculados nas escolas, passam a receber instrução militar preparatória do 1.º grau, aos domingos na parada e cêrca do quartel do 2.º grupo de companhias da administração militar.

### Parque de Santa Cruz

A Comissão de estetica da cidade foi na quinta-feira á Camara Municipal, a fim de conseguir que aquele formoso parque não continue no abandono a que tem sido votado.

## Prevenção

A larga venda e o grande numero de atestados medicos que constantemente recebe são a prova irrefutavel da eficacia do Xarope Famel nas doenças das vias respiratorias. Incontestavelmente o Xarope Famel é o unico preparado de resultados seguros e garantidos nas tosses, bronquites, etc., e dai o motivo das falsificações e imitações que ultimamente teem aparecido, lançadas á venda por farmaceuticos pouco escrupulosos.

Não confundir, pois. Regeitae qualquer preparado que embora com o nome de Famel não tenha no pé de cada caixa o endereço seguinte: rua dos Sapateiros, 15, Lisboa e em cada topo a assinatura — Famel.

## Problemas sociais

I

### O DIREITO AO FURTO

*(Continuação)*

E' necessario contudo precisarmos o significado das palavras que empregamos.

A ideia da propriedade considerada como tal nunca desaparecerá, porque é um conceito eterno e no espirito da humanidade talvez nunca se possa obliterar inteiramente essa ideia.

Mas é a ideia da propriedade que não desaparecerá e não a forma ou a maneira porque ela é exercida e efectivada.

E é exatamente o contendo e a forma da propriedade, que os defensores do Estado burguês amam confundir, afim de incutir no espirito da coletividade o absurdo das teorias inimigas do capital, categoria historica.

E assim graças a similhante confusão, os escritores burguêses sofismam a verdade historica e maltratam a evolução natural das sociedades humanas.

A ideia de propriedade é um conceito eterno, direi inato ao ser humano, mas as maneiras ou as formas porque essa ideia se revela é que toma ou adquire aspetos diversos, conforme as fases sociologicas e historicas porque vão passando as sociedades humanas.

Outróra, graças ao espirito do Direito Romano, o contendo da propriedade era intensamente individualista. Atualmente a concepção individualista da propriedade apaga-se perante a concepção social da propriedade; á concepção romana do direito de propriedade sucede a concepção germanica desse direito.

E as condições da vida da Humanidade são presentemente diversas das condições de vida das sociedades antigas e se outróra o individuo tudo era na propriedade da coisa que lhe pertencia, atualmente os interesses da coletividade engrandecem a propriedade individual e esta de individual tende a tornar-se coletiva.

No mundo pagão o Estado comprimia as aspirações dos seus membros para assegurar o seu poder, nos estados individualistas saidos da Revolução Francêsas de 1789 e imbuidos do espirito do Direito Romano, o direito de propriedade individual era um direito sagrado e intangivel.

Nos estados contemporaneos os interesses das coletividades que são as que nada possuem, exigem por sua vez uma nova transformação do direito de propriedade.

E a propriedade sofrerá essa transformação, de forma a ser util e benefica ao interesse das massas proletarias.

*

E' que efetivamente os dados modernos condenam o direito de propriedade tal qual ele se apresenta, ainda moldado nos antigos quadros do Direito Romano.

O valor da propriedade depende muito mais da acção da coletividade do que do trabalho dispendido pelo seu proprietario.

A conservação da vida humana é e será um mito do momento em que muitos morrem de fome, emquanto outros vivem regaladamente.

E o caso é que se todos os codigos reconhecem o direito á vida a todo o ser humano, a esse direito não fazem corresponder a sanção devida.

E caimos assim nesse absurdo juridico de haver um direito sem existir uma sanção correspondente.

E a sociedade não pode nem tem o direito de prender e muito menos de condenar um individuo que mata outro ou uma mãe que mata um seu filho recemnascido por não o poder sustentar, desde que essa mesma sociedade deixa morrer de fome, e portanto assassina, certos infelizes que nada possuem, garantindo por sua vez a outros mais do que superfluo para viverem.

*(Continua)*

SILVIO PELICO DE OLIVEIRA

Chegaram hoje bastantes alunos da Universidade, que teem estado em ferias.

## O Natal dos pobres

Pobres contemplados com o donativo de 31$ adquirido por subscrição em Santos (Brazil) por um grupo de benemeritos compatriotas nossos, e recebido por intermedio do nosso querido amigo sr. Manuel Rodrigues Amado:

Mais uma vez prestamos aos bons amigos a homenagem da nossa gratidão pelo seu generoso acto de caridade.

Maria Eiras, viuva, rua da Moeda.

Maria José Moreno, Beco das Canivetas.

Maria da Piedade Pereira, rua das Azeiteiras.

Verissimo Rodrigues, impossibilitado de trabalhar, rua Direita.

Maria Julia, entrevada, Travessa de Montarroio.

Adelaide Braga, viuva, rua do Patio da Inquisição.

Desideria da Conceição, entrevada, Beco de Montarroio.

Ludovina de Jesus, rua Oriental de Montarroio.

Maria da Gloria, rua da Figueira da Foz.

Maria da Silva, rua Simão de Evora.

Maria Joaquina, viuva, Beco da Boa União.

Joaquim Miranda, impossibilitado de trabalhar, rua Nova.

Justina Diniz, extremamente pobre, rua da Sofia.

Francisco Girão, impossibitado de trabalhar, rua das Azeiteiras.

José Roque, muito pobre, Casal de Lans.

Maria Cruz, velha e muito pobre, rua do Norte.

Teresa Machado, entrevada e cega, Beco dos Prazeres.

Lucida Farinha, entrevada, rua Rego d'Agua.

Lucinda da Conceição, doente, Terreiro da Erva.

Constancia Rosa da Conceição, doente, Travessa de Montarroio.

Emilia Brandão, cega, Beco do Castilho.

Augusta Cardoso, muito pobre, Patio da Inquisição.

Maria Isabel, orfã de pai e mãe e com 6 irmãos, todos menores, Travessa de Montarroio.

Henriqueta Ribeiro, viuva, Beco da Amoreira.

Adelaide Antunes, viuva, com 5 filhos menores, Santa Clara.

Isolina Ferreira, orfã de pai e mãe e completamente entrevada, rua do Colegio Novo.

Maria d'Assunção, Arcos do Jardim.

Henriqueta de Jesus Lopes, cega, rua do Loureiro.

Maria Rosa Nunes, entrevada, rua das Esteirinhas.

Maria Rosa, viuva, com 3 filhos menores, rua de Joaquim Antonio d'Aguiar.

Ana da Conceição, rua das Esteirinhas.

Delfina Lusitana, viuva, rua das Esteirinhas.

Elvira da Cunha, cega, Beco da Amoreira.

Maria Emilia, viuva, rua das Esteirinhas.

Maria da Conceição Correia, entrevada, rua Quebra Costas.

José Antonio da Piedade, impossibilitado de trabalhar, Calhabé.

Carolina Casimira, viuva e com um filho tuberculoso, Travessa da Couraça de Lisboa.

Madalena da Conceição, Rocio de Santa Clara.

Maria Augusta Marques, rua de Joaquim Antonio d'Aguiar.

Francisco Honorio, impossibilitado de trabalhar, rua Pedro Cardoso.

Maria da Conceição, viuva, rua Fernandes Tomaz.

Belmira Ramos, pauperrima, na rua Direita.

Ao operario tuberculoso, rua do Patio da Inquisição.

Maria Luiza, rua da Figueira da Foz.

Maria da Conceição, quasi cega, Montarroio.

Rosa Marques da Silva, com o marido impossibilitado de trabalhar em virtude dum desastre, rua Direita.

Joaquina Fernandes, entrevada, rua Figueira da Foz.

Maria da Conceição Costa, rua Direito,

Maria Emilia de Jesus, velha e muito pobre, Montarroio.

Albina da Conceição, estremamente pobre, Conchada.

Julia Lopes, viuva, rua da Sofia.

Maria Candida, rua do Carmo.

Maria da Conceição, cega, Santo Antonio dos Olivais.

A um infeliz tuberculoso, com filhos menores, Bairro Operario.

Maria Augusta, cega entrevada, rua das Cosmhas.

Teresa de Jesus, Travessa de Montarroio.

Laura Soares, com 3 filhos menores, Arregaça.

Maria Esperança, Largo das Olarias.

Francisco Monteiro, atacado de loncura, rua de Joaquim Antonio d'Aguiar.

A' infeliz Augusta Pereira, a quem nos referimos noutro logar, 1550.

### Carta-circular

O sr. dr. José Bruno publicou uma carta-circular para mostrar que os vencimentos e pensões dos professores das Universidades são muito inferiores aos do Instituto Superior Tecnico e Instituto Superior de Comercio.

As diferenças são, efectivamente, muito sensiveis.

Agradecemos o exemplar enviado



### A saude das meninas.

Ahi por volta dos quinze annos, as meninas estiolam-se muitas vezes, como as flôres. As lindas côres que lhes animavam as faces, o brilho dos olhos, o vermelho dos labios, desaparecem em pouco tempo. Tornam-se indolentes, irritaveis; soffrem de enxaquecas, apresentam os olhos pisados e são para as mães afflictas e anciosas uma constante causa de tormentos. « Qual a razão de uma tal mudança? Que poderá restituir a saude a minha filha? » Taes são as perguntas que se apresentam ao espirito atormentado da mãe extremosa. Essa mudança é occasionada pela pobreza do sangue, pela anemia, e é preciso sem perda de tempo regenerar o sangue empobrecido da juvenil doente. E' a occasião de lhe fazer tomar as Pilulas Pink, que lhe darão sangue rico e puro e a curarão da anemia. As Pilulas Pink, com effeito, curam a anemia, nos casos os mais graves: as provas da sua efficacia são innumeraveis.

## PILULAS PINK

Estão á venda em todas as pharmacias, pelo preço de 800 réis a caixa, 4$400 réis cada 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Pharmacia e Drogaria Peninsular, 39, rua Augusta, 45, Lisboa. — Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa 102, Largo de S. Domingos, 103.

## AOS LAVRADORES

Oferece-se representante para trabalhar na praça de Lisboa na colocação de ceriaes e outros produtos unicamente á comissão, e tendo firma arreditada que o pode afiançar ou capital com que propriamente se pode caucionar.

Cartas a Santos Brito, Pateo do Tijolo, 52-3.º, esquina da Praça do Rio de Janeiro,

## Pelo tribunal

Ao escrivão do 1.º oficio, Almeida Campos, acção comercial, processo ordinario requerido pela firma comercial desta cidade F. Costa, Menezes & C.ª, contra Frederico d'Albuquerque Reis, residente nesta cidade.

Advogado, dr. Carvalho Lucas

Carta precatoria vinda da comarca de Anadia, para arrematação extraida do inventario orfanologico que naquela comarca se procede por obito de Antonio Jorge Barreto, morador que foi na Ferreira.

—Ao escrivão do 2.º oficio, Faria, acção de pequenas dividas, requerida por Eduardo Ferreira Arnaldo, residente nesta cidade, contra Joaquim Tavares Alçada Pimentel, residente na Azoia, comarca de Leiria.

— Ao escrivão do 3.º oficio, Rocha Calisto, acção de prestação de contas, requerida por José Lopes Cunha, residente em Mossamedes, contra Avelino Nogueira, residente em Trouxemil.

Advogado, dr. Maximino de Figueiredo.

— Ao escrivão do 4.º oficio, Freitas Campos, inventario de maiores, por obito de José Antonio dos Santos, residente que foi nesta cidade.

Advogado, dr. Aguiar.

— Ao escrivão do 5.º oficio, Perdigão, acção civel, pequenas dividas, requerida por Antonio Dias Carapau, residente em S. Facundo, contra José Ferdandes Manata e mulher, residentes na Quinta do Rol, comarca de Cantanhede.

Advogado, dr. Frederico.

Carta precatoria, vinda da comarca de Montemór-o-Velho, para inquirição de testemunhas, extraida da acção ordinaria que Manuel Mendes Larangeiro e mulher moveu contra José Simões Dias e mulher, todos residentes no logar da Portela, da dita comarca.

## PELO DISTRITO

A Camara Municipal da Figueira da Foz foi autorisada a construir um novo bairro nos terrenos da Murraceira, destinado principalmente a facilitar o movimento comercial do porto daquela cidade.

— A mesma Camara abriu concurso pelo praso de 15 dias, para provimento da escola do sexo masculino do logar do Bom Sucesso, freguezia de Quiaios.

— Tambem se acham a concurso por espaço de 30 dias, o logar de aferidor de pesos e medidas da mesma comarca da Figueira da Foz e dois logares de zeladores urbanos, com o ordenado anual de 100 escudos cada um e mais proventos proprios do cargo.

— Foram postas a concurso as escolas mixtas de Paradela, Carvoeira e Cassemes, do concelho de Penacova, e masculina do logar do Bom Sucesso, freguesia de Quiaios, concelho da Figueira da Foz.

— O tesoureiro da fazenda publica em Pinhel, sr. Alberto Moniz Bordalo, foi transferido para identico logar na Figueira da Foz.

### Escola-Oficina

A comissão fundadora da Escola-Oficina *O Futuro*, representada pelos vogais srs. Adriano do Nascimento, Francisco da Fonseca e João Marques Perdigão Junior, cumprimentou na passada quinta feira a Camara Municipal de Coimbra.

Foram recebidos pelo sr. dr Silvio Pelico que agradeceu e lhes disse que a Camara apoiava e estava ao lado de todas as iniciativas nobres, especialmente como esta que procurava o desenvolvimento da instrução popular. Que no pelouro da Instrução se encontrava o sr. dr. Antonio Leitão de quem a comissão podia esperar, assim como da Camara, todo o seu possivel auxilio.

A comissão convidou o sr. dr. Sivio Pelico para a Comissão Pedagogica, o que s. ex.ª aceitou.

### *Ecos da sociedade*

*Fazem anos hoje as senhoras D. Clementina Braga e D. Beatriz Dias Ferreira Neto, (Montemór-o-Velho), e o sr. Fausto Freitas Campos.*

*A'manhã a sr.ª D. Maria Rosa Gomes Ferreira de Carvalho.*

## CRONICA DA SEMANA

E' vulgar ouvir dizer que a temperatura neste país á beira mar plantado é doce, amena, deleitosa, temperada. Eu, porem, tenho de divergir desta opinião chamando ao nosso clima destemperado.

Nem outra coisa se pode dizer dum clima que varia entre cinco graus abaixo de zero, como houve ha poucos dias em terras de Portugal, e trinta e tantos graus que tivemos no verão passado durante uns três ou quatro dias.

Uma temperatura que anda variavel uns 40 graus não pode ter o nome de dôce, amena, deleitosa, temperada, embora haja outras muito piores. A estas chamarei eu temperaturas, não infernais por que os caldeirões de Pedro Botelho hão de conservar uma temperatura amena no inferno mas duras, implacaveis, desumanas.

E' bem certo que dá Deus o frio conforme a roupa.

Ouvi dizer que numa dessas noites frigidissimas adormecera numa estrada de Coimbra um rapasito de oito anos, que, pela alta madrugada, fôra encontrado coberto de giada. O regêlo desenhava-lhe a forma do corpo.

Essa creatura não tinha sobre si mais do que umas calças de cotim, a camisa, colete e blusa.

Pois dormiu a sono solto. No dia seguinte, quando deram com esse desgraçado, supuzeram no morto, mas afinal de nada tinha que se queixar e por ai anda prasenteiro e bem disposto, como se não tivesse ido á *Siberia* quasi em fralda de camisa!

— A *Gazeta de Coimbra* publicou uma estatistica das prisões efectuadas pela policia judiciaria no ano findo, nesta cidade, e desses numeros tiro conclusões que não são para despresar.

Nada menos de 31 menores, de 8 a 15 anos, foram parar aos calabouços da policia por arrombamento e furto.

Não se pode dizer que essa *escola* de vadiagem que para ai existe, não produsa bons discipulos antes do tempo. Dão esperanças, mas não honram uma cidade como a nossa. Crescem em numero, sem que ninguem se importe que eles por ai andem á vontade, sem medo da policia.

Por falta de respeito e embriagûes apenas 20 em 365 dias!

Que honra para Coimbra!

Ou por cá se vai perdendo o gosto pelo vinho ou ele é de má raça para transtornar o miolo.

De 419 prisões efectuadas, apenas 142 individuos foram enviados ao poder judicial.

Vamos lá que em materia criminal não temos grande razão de queixa.

— Uma outra estatistica curiosa: no ano de 1913 consumiram-se em Coimbra menos 20:963 quilos de carnes que em 1912. E' um numero elevadissimo que demonstra que a carestia da vida faz afastar cada vez mais as classes proletarias da alimentação pela carne.

E torna se isto tanto mais notado quanto é certo que os dias de jejum vão desaparecendo, não se importando de comer carne ás sextas feiras... aqueles que a podem comer.

— Na noite de segunda feira, não sei se guiados pela estrela do Oriente, vieram dos lados do bairro de Santa Clara, os três filosofos, sabios em astronomia, Gaspar, Belchior e Baltasar, fazendo-se acompanhar por um cortejo que certamente iria muito alem do que tiveram quando foram oferecer o oiro, o incenso e a mirra ao Deus Menino.

Coimbra esquece-se do entrudo para nos dar, lá de quando em quando festas como esta, a da *Sebenta*, do *Grau*, corrida de *caloiros*, etc., que ficavam muito bem no tempo da folia carnavalesca.

Foi uma festança rija, sem reclames nem comboios a preços reduzidos.

— Estão dados os primeiros passos para a realisação duma arrojada tentativa da Sociedade *Tiro e Sport*. O projecto para o edificio está pronto e entregue já á Camara o requerimento para a concessão de terreno na antiga insua dos Bentos.

Tudo depende das condições em que se faça essa cedencia, para não se prejudicar o melhoramento nem as regalias do publico.

O municipio só muito tarde poderá pôr aquele terreno em condições de embelesamento, por que custa isto muito dinheiro; permita-se por tanto que outros o façam.

Eu tenho absoluta confiança no presidente dessa Sociedade, o sr. dr. Tamagnini de Matos.

E' novo, empreendedor, inteligente e cheio de boa vontade.

Juca.

## NOTICIAS MILITARES

Foi destinada a quantia de 100 escudos para obras a realisar nas arrecadações do quartel de Cavalaria n.º 8.

— Foi colocado no 2.º grupo de administração militar o capitão Valério dos Santos Moutinho.

— Foi levantado o sequestro aos solipedes do regimento de cavalaria n.º 6.

— Já recolheu a deligencia de infantaria n.º 23 que tinha marchado para o concelho da Pampilhosa da Serra.

— Nenhum 1.º ou 2.º sargento das unidades de infantaria da 5.ª divisão se ofereceu para ir servir nos Açores, conforme o convite feito em Coimbra.

— Foram distribuidas as instruções para elaboração do plano geral de mobilisação extraordinaria do exercito para o ano de 1914.

### Sociedade I. M. P. 10

Reunem na proxima segunda-feira, ás 20 horas, a nova direcção e o conselho fiscal desta Sociedade.

Pede-se a comparencia de todos os membros, pois que o assunto a tratar é de urgencia.

Vão ser feitas diferentes reparações na fabrica do gaz.


Sementes seleccionadas para hortas, jardins e prados

IMPORTAÇÃO DIRECTA

Chegaram á sucursal do HORTO DE COIMBRA

RUA VISCONDE DA LUZ, 44-50


## Agradecimento

Os companheiros da fabrica onde trabalhou o nosso malogrado companheiro Fortunato Gomes Ceu, veem muito reconhecidos agradecer ao pessoal das outras fabricas a sua comparencia no funeral do nosso desditoso companheiro.

A todos o nosso profundo reconhecimento.

Foi aberta uma subscrição entre todos os companheiros presentes, que rendeu a importancia de 1$700 reis e que reverteu para pagamento do coval.

*Manuel da Graça.*
*Nestorio Fernandes.*
*Antonio Ferreira.*
*Carlos d'Oliveira.*
*José Lopes.*
*Luiz Madeira.*
*João de Jesus Cardoso.*
*Joaquim dos Santos.*
*José Soares.*
*José Assis e Costa.*
*Artur dos Santos.*
*Joaquim Ribeiro.*
*José Eliséu.*
*José Silva.*
*José Sequeira.*

## Alviçaras

Dão-se a quem entregar nesta redacção umas luvas que, no dia 31 de Dezembro, ficaram na Estação Telegrafo-Postal.


CASA COLONIAL ○ Coimbra

A primeira casa de café. Executam-se encomendas para toda a parte


### Jantar aos prêsos

A sr.ª D. Mecia Mousinho d'Albuquerque e sua filha, residentes em Lisboa, e que atualmente se encontram nesta cidade, ofereceram ontem um abundante jantar aos prêsos politicos e comuns, distribuindo roupas aos mais necessitadas.


MIGUEL BRAGA

ADVOGADO

Escritorio, Praça 8 de Maio, 27, 1.º

Das 10½ ás 17


### Neve

O municipio de Berlim gastou ha dias 35:000 francos em sal e 42:000 com o pessoal para retirar das ruas a neve que nelas se tinha acumulado.

Quer dizer nada menos de 25 contos de reis!

Safa!


A. AMADO & C.ª

*Manufactura de mobilias em todos os estilos*

AVENIDA SÁ DA BANDEIRA, 75

TELEFONE 482


### Uma desgraça

Faleceu ontem o infeliz operario tuberculoso residente na rua do Pateo da Inquisição e para quem algumas vêses pedimos o auxilio dos nossos caridosos leitores.

E não foi em vão que o fizemos, porque ao infeliz nada faltou; o generoso obulo dos que tambem sofrem com a desgraça dos outros em breve entrou no infortunado lar: a subsistencia dos infelizes ficou garantida.

Hoje apelamos para a Mêsa da Santa Casa de Mesericordia, pedindo-lhe que um dos orfãos ali seja internado

Para amparo teem apenas a pobre mãe, impossibilitada de trabalhar.

Certamente tão dolorosa situação pezará no espirito dos mezarios da Santa Casa, de quem é de esperar a prática deste acto.

### Casa Havanêsa

Os proprietarios desta importante casa acabam de nos oferecer uma elegante caixa de magnifico papel, por eles editado, o que ha de melhor no genero.

Aos srs. Cardoso & C.ª agradecemos a sua delicada oferta, que muito honra o seu estabelecimento, um dos primeiros de Coimbra.

### Prêsos politicos

Deu entrada na Penitenciaria desta cidade o prêso politico Antonio de Castro, de 31 anos, do Porto.

Vem responder perante o tribunal militar de Coimbra, que em breve deve começar a funcionar.

— Ontem foi posto em liberdade o prêso politico sr. Manuel Carvalho, porteiro da Imprensa da Universidade, que na Penitenciaria cumpriu a pena correcional em que foi condenado.

— São esperados na Penitenciaria desta cidade 34 prêsos politicos vindos do Porto, entre eles os srs. Moreira d'Almeida e filho, para serem julgados pelo tribunal desta cidade.

### Dr. Miguel Braga

Acaba de abrir o seu escritorio de advogado, na Praça 8 de Maio, o nosso inteligente patricio sr. dr. Miguel Braga.

Ao novel advogado desejamos as prosperidades de que é digno.




FORÇAS PARA AS CRIANÇAS.

Se uma criança não come bem, se diminue no peso, se dorme mal, se lhe falta a alegria e a vitalidade, ou se não se desenvolve devidamente, mostra que necessita urgentemente da Emulsão de Scott, que promove a formação dos ossos, tecidos e musculos, enriquece o sangue, fornece materiais para o crescimento e o desenvolvimento, e dá em resultado melhor saude e mais animo. A anemia, o linfatismo, a escrofula, a raquitis, os desarranjos que acompanham

a déntição e muitas outras doenças infantis,

nenhum receio inspiram á mãe cujos filhos foram alimentados, fortalecidos e robustecidos pela Emulsão de Scott.

A PROVA:

"Meu filho sofria duma grande anemia e era tambem muito raquitico. Tomou diferentes medicamentos, mas sem resultado. Por ultimo, e por conselho duma minha amiga, dei-lhe a Emulsão de SCOTT, e em pouco tempo meu filho ficou completamente curado. Hôje tem umas lindas côres, anda com desembaraço e come com apetite." Margarida de Souza e Silva, Rua Barão de S. Cosme, 47, Porto, 10 de Março de 1913.

Emulsão de SCOTT



Vêde o peixeiro com o grande peixe, no pacote, sinal da pureza, boa qualidade e força do preparado SCOTT. Recomendado por todos os medicos para uso tanto das crianças como dos adultos.

Todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT.

Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.


E como poderiam nomear delegados ao congresso associações a quem o governo tirou todas as suas garantias? Como poderiam esses delegados dizer-se representantes da associação A ou B?

Diz v. que reunindo em outra parte o poderiam fazer. Mas poderá porventura reunir uma associação que não existe?

Mas ha mais, sr. director. O congresso é constituido pelas associações que lhes envie delegados, portanto se essas associações querem adiado o dito congresso, elas estão no seu legitimo direito, pois que ao secretariado de Lisboa não reconhecem direito de marcar datas do congresso.

O adiamento do congresso é reclamado por dezenas de associações, entre elas algumas reformistas, tais como a Federação Operaria do Porto; o adiamento é reclamado pela Federação dos Oficios, de Lisboa, pela União Geral dos Trabalhadores, de Coimbra, por toda a organisação rural alemtejana, o que representa algumas dezenas de milhares de operarios que discordam da data de abertura do congresso.

Portanto, como vê, o tal *erro grave* está de parte do secretariado de Lisboa e não das associações que se não prestam a calcar a pés a sua dignidade.

Diz ainda v., sr. director, que nenhum protesto mais eficaz poderá ser feito do que o desse mesmo congresso. V. desconhecerá o altivo protesto que está sendo feito no Sul e Norte? Os constantes comicios que se teem realisado? E' provavel que não, mas o que é verdade é que não se recordou de tais factos quando escreveu as referencias a que aludo. A não ser que as questões do operariado não lhes mereçam a sua atenção.

Mas seja como fôr, a minha opinião é que o congresso nada, absolutamente nada, tem que torne urgente a sua imediata realisação.

Desculpe, sr. director, o espaço que lhe toma esta minha carta e espero que v. a publique, demonstrando assim a sua lealdade.

Coimbra, 5 de Janeiro de 1913. — Sou, etc. — *Mario Campos.*

●

Quando a *Gazeta de Coimbra* iniciou esta secção, outro fim não teve do que noticiar o movimento operario e associativo desta cidade.

Porém, o proximo congresso operario, que se vai realisar em Tomar, sugeriu-nos umas considerações sobre a atitude de algumas associações que a ele não aderiram e que a nosso vêr serão a causa do fracasso desse mesmo congresso, tão grande é o numero de associações que não aderem.

Essas considerações, que apenas traduziam o nosso modo de pensar, sem ofensa nem desdouro para ninguem, levaram o sr. Mario Campos a enviar-nos a carta acima, discordando das nossas considerações.

Por esse motivo, e como a *Gazeta* não se deve intrometer em polemicas operarias, que não estão na sua alçada, responderemos na *Vanguarda*, de Lisboa, ás palavras do sr. Mario Campos, que pretende desvirtuar o efeito das nossas palavras.

J. L.

●

### Conferencias

Tambem o sr. Guilherme Teles de Menezes acedeu ao pedido que lhe foi feito para fazer uma conferencia na Federação Operaria.

## Fuga de prêsos

**Da Penitenciaria fogem a noite passada 7 prêsos politicos. Dois serventes auxiliam a sua fuga. Um combate á pedrada. Uma prisão.**

Ontem, cerca das 21 horas, espalhou-se pela cidade que da Penitenciaria haviam fugido presos politicos.

Era verdade. Nada menos de 7 conseguiram transpôr os muros daquêle presidio, no que foram auxiliados por dois serventes, presumindo-se que um dêles os tenha acompanhado. O outro está já preso para averiguações.

Os presos que fugiram são: Antonio Domingos Ferreira, ex-tenente; Joaquim Lopes da Mota Capitão, Antonio Rodrigues Montez Junior, ex-major; D. Vasco Antonio da Camara Belmonte, padre Antonio Vieira, dr. Armando Correia Ramos, advogado e Artur Vasconcelos Veiga Faria.

A fuga deu-se pelo subterraneo e pouco mais ou menos da forma seguinte:

O servente que fugiu, Francisco Fortunato, tinha a seu cargo o cuidar da cerca, de maneira que não lhe foi dificil conseguir os moldes das fechaduras duns portões que ha no subterraneo, depois do que mandou fazer umas chaves falsas com que os abriu, conseguindo assim tirar umas travessas de ferro duma porta que numa das alas dá para o dito subterraneo e por onde se introduziram para ali, donde seguiram até ao muro onde bifurcam as ruas de Tomar e Venancio Rodrigues, do qual saltaram para a estrada, metendo por uma pequena viela que vai dar ás Arcas d'Aguas, não sem que fossem perseguidos por dois soldados que por acaso ali passavam e dos quais se desembaraçaram á pedrada, ignorando-se até agora o seu paradeiro.

O servente que foi preso, Gabriel dos Santos, está entregue á policia para averiguações.

## OBITUARIO

Victimado pela tuberculose, faleceu na quarta feira á noite, na casa em que residia na Cumeada, o quintanista da Falculdade de Direito, sr. Julio de Matos Sobral Cid, e irmão do antigo lente de Medicina, sr. dr. José Cid.

Inteligente e dotado de excelentes qualidades de carater, a sua morte enche de magua não só os que lhe pertencem pela familia, mas todos que tiveram ocasião de apreciar a sua bela alma.

O extinto foi em Julho para Lisboa para ali concluir a sua formatura, mas adoeceu sem chegar a fazer o ultimo acto que lhe faltava.

Vindo para Coimbra, passado pouco tempo declarava se-lhe a enfermidade que o vitimou.

Sentidos pesames á sua familia.

●

Faleceu na terça-feira o sr. José Maria Rato, o homem mais antigo que existia em Coimbra, pois aqui nasceu em 8 de Dezembro de 1818.

O venerando ancião foi vitima dum desastre ocasionado por um dos carros eletricos.

Foi durante muitos anos caminheiro das repartições administrativas.

Conhecia todo o distrito de Coimbra, pois o percorreu por varias vezes a pé.

Nunca esteve doente e era refratario a tomar remedios de botica.

Era o bom velho o decano dos bombeiros municipais, deixando de ocupar o seu logar na corporação quando da reforma dos serviços de incendios, por a sua idade o não permitir.

Os seus filhos tinham no venerando velho uma reliquia que muito adoravam, prodigalisando-lhe sempre os maiores carinhos.

Lamentamos o falecimento do velhinho e endereçamos os nossos sentidos pesames a seus filhos, srs. Joaquim Maria Rato, Antonio Maria da Conceição e Cipriano Rato.

## Corporações administrativas

### COMISSÃO DISTRITAL

Resolveu devolver ás camaras municipais de Cantanhede e Poiares os regulamentos para o mercado, e para a cobrança e fiscalisação dos impostos indirectos, respectivamente, por não poderem já ser devidamente apreciados, visto estarem a terminar as suas funções tutelares, e ás camaras municipais de Arganil, Goes, Montemór-o-Velho e Poiares, os seus orçamentos ordinarios para o ano de 1914, por conterem as receitas e despesas da instrução primaria sem que tenha sido ainda conhecido o resultado da apreciação da 10.ª Repartição da Direcção Geral da Contabilidade Publica aos orçamentos das despesas com aquele serviço.

Aprovou:

A deliberação da camara municipal de Condeixa relativa á aposentação do amanuense da sua secretaria, Abilino Augusto da Conceição;

O orçamento ordinario da mesma camara para o ano de 1914, em que não foram descritas as receitas e despesas da instrução primaria por não ser ainda conhecido o resultado da apreciação que tem de ser feita superiormente ao orçamento da despêsa com a mesma instrução;

A deliberação da camara municipal da Louzã, responsabilisando-se pela renda da casa para habitação de um professor da Escola Conde de Ferreira, daquela vila; e

O projecto e orçamento para a construção do 1.º lanço da estrada municipal ligando a E. D. n.º 106 com a estrada de serventia da Ponte das Ribas a Vila Nova de Poiares.

Julgou as contas da camara municipal de Mira, relativas ao ano de 1912, e das juntas de paroquia de Vil de Matos, concelho de Coimbra, dos anos de 1908 a 1911; e

Da Arrifana, concelho de Poiares e de Cantanhede, de 1912.

### JUNTAS DE PAROQUIA

**Santa Clara.** Pela primeira vez reuniu se na quarta feira a Junta de Paroquia desta freguesia, sob a presidencia do cidadão Manuel Antunes da Costa Nazaré, achando-se presentes os vogais Rasteiro, Rito, Correia e Constantino Lopes. Depois de lida e aprovada a ultima acta, foi aberta a sessão.

Resolveu mandar reparar o caminho da Cruz dos Morouços, junto da fonte, atendendo assim uma reclamação feita.

Deliberou oficiar á Camara Municipal pedindo que mantenha as resoluções da Camara cessante, continuando a dispensar, sem prejuiso para o municipio, um empregado do cemiterio municipal todas as vezes que seja requerido por esta Junta. Que os empregados da limpêsa venham a este bairro duas vezes por semana proceder á necessaria limpêsa nos seus principais pontos. Que continuem por parte da Camara as precisas indagações a fim de que os proprietarios do muro que desabou ha bastante tempo na Calçada de Santa Isabel, sejam obrigados a reconstrui-lo.

Passou um atestado a Pompeu Trindade confirmando o seu bom comportamento moral e civil.

Reconheceu não ser exata uma noticia publicada no ultimo numero do *Povo de Santa Clara*, em que dizia que a Junta arrendou por reis 25500 anual a azeitona do olival pertencente á mesma, quando é certo que arrendou só o terreno do mesmo, que até agora tem rendido 800 reis, ficando a azeitona por conta da Junta.

**Sé Velha.** Tomando a presidencia o membro da Junta, sr. Jeronimo Viana, por ser o mais velho, procedeu-se á eleição do presidente e vice-presidente, recaindo esses cargos respectivamente nos cidadãos Olimpio da Cruz e Mario Pio. Em seguida a presidencia propõe para que provisoriamente fossem encarregados da secretaria e tesouraria os cidadãos Tomaz Antonio de Sousa e Augusto Amado Ferreira, e que as sessões da Junta se realisem em todos os segundos e quartos domingos, pelas 12 horas, do que se fará publico por meio de dois editais, que serão afixados em logares mais publicos da freguesia. Aprovado por unanimidade.

Resolveu se:

Oficiar ao director do Muzeu Machado de Castro, a fim de mandar retirar da séde da Junta os objectos que lhe foram concedidos pela Junta cessante, e em conformidade com o disposto no artigo 32.º do codigo administrativo.

Oficiar ao engenheiro-director das obras do distrito, comunicando-lhe a falta absoluta de segurança que oferecem as duas janelas da sacristica e uma da igreja, e tambem a porta lateral da capela-mór, lembrando-lhe a necessidade de ordenar a sua pronta vedação, em virtude de existirem ali objectos de bastante valor de que esta Junta é unica responsavel, e como tal, ter de lhe procurar todos os meios de segurança.

Oficiar ao cidadão Cesar Diniz de Carvalho para que, na qualidade de presidente da Junta cessante, compareça na proxima sessão ordinaria, que deve realisar se no proximo domingo, 11, pelas 12 horas, a fim de prestar uns esclarecimentos de que esta Junta tanto carece.

Saudar por meio da imprensa os paroquianos da freguesia, comunicando-lhes que esta Junta reunida em sessão extraordinaria, sauda todos os seus habitantes e afirma-lhes a sua mais sincera e inteira solidariedade dentro da orbita das suas atribuições.

Que o extracto das sessões seja publicado nos jornais da cidade.

Encarregar a presidencia de consultar o cidadão Antonio Augusto Gonçalves, sobre a mudança do pau da bandeira da casa das sessões para a igreja matriz, séde da freguesia.

A fim desta junta resolver sobre a abertura da egreja da Sé Velha ao culto, conforme entende de toda a justiça, encarregou mais a presidencia de consultar e investigar do que sobre o assunto entenda preciso, a fim de habilitar esta junta a uma resolução conscienciosa e justa.

Resolveu tambem que conste desta acta um telegrama que no acto da posse esta Junta enviou ao sr. presidente da Republica, concebido nestes termos:

Junta Paroquia Civil d'Almedina (Sé Velha) no acto sua posse e interpretando sentir seus habitantes, sauda em V. Ex.ª Patria e Republica.

## ANUNCIO

MINISTERIO DO FOMENTO

### Direcção Geral da Agricultura

DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS FLORESTAIS

2.ª secção — COIMBRA

Faz-se publico que pelas 12 horas do dia 17 do proximo mês de Janeiro, na casa da guarda da mata do Choupal, em Coimbra, se procederá á venda, em hasta publica, de toda a laranja existente nos pomares da referida mata.

As condições para esta arrematação acham-se patentes todos os dias uteis, na secretaria desta Secção, em Coimbra, na séde da 3.ª Zona Florestal no Bussaco, e na casa da guarda da mesma mata do Choupal, desde as 10 até ás 16 horas, onde podem ser examinadas e se darão todos os esclarecimentos.

Coimbra e Secretaria da 2.ª Secção, 29 de Dezembro de 1913.

O engenheiro silvicultor chefe,

*Luiz Maria de Melo e Sabbo.*


Casa Havaneza

Molduras para quadros. Papel vitral e para forrar casas. Artigos para pintura e desenho


## VIDA SOCIAL E OPERARIA

### Congresso Nacional Operario

Publicamos a seguir a carta que nos enviou o sr. Mario Campos:

Sr. Director da *Gazeta de Coimbra*. — No ultimo numero do jornal de que v. é director, veem publicadas umas referencias ao Congresso Nacional Operario, na secsão *Vida Social e Operaria*, que as julgo faltas de argumento e um tanto ofensivas para os sindicatos que não aderiram ao referido congresso por discordarem das condições estabelecidas pelo secretariado da Federação Operaria de Lisboa.

Diz que acha um *erro grave* as associações argumentarem que o congresso se deveria realizar quando os sindicatos encerrados sejam reabertos e os presos por questões sociais postos em liberdade, pois que as associações encerradas *podem muito bem reunir em qualquer parte e nomearem os seus delegados.*

Ora com franquêsa, sr. director, se os seus conhecimentos são bastante longos, como creio, sobre atual organisação operaria, v. deve reconhecer que essas nomeações eram uma fantasia e não representavam a vontade da população associativa, pois que nessas reuniões certamente estaria presente um reduzido numero de associados, em vista do estacionamento forçado em que as mesmas se encontram.

## PREDIOS

Vendem-se baratos: — o predio da rua do Norte, n.os 57 a 61, com muitas divisões e amplos salões; tem um grande quintal com arvores de fruto e agua de deposito; e o predio da rua do Cosme, n.º 3, com dois andares, sotam e subterraneos.

Estes dois predios dão bom rendimento.

Tambem se vende um terreno no novo Bairro do Penedo da Saudade, com 900 metros quadrados, com lindas vistas, e situado no melhor local para construção.

Trata-se na rua de Tomar, n.º 9.

## Isqueiros mais baratos



Este desenho é metade do tamanho natural.

**FREIRE - Gravador**

Fabricados para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muito sartigos **Freire-Gravador**, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

## EXPLICAÇÕES

Individuo habilitado e com pratica de ensino, leciona todas as disciplinas que constituem o Curso Geral dos Liceus e o das Escolas Normais.

Nesta redacção se dão informações.

As explicações podem ser dadas em casa dos alunos.

Resultado garantido.

## 2000 Mil reis de recompensa

aos calvos e aos sem barba.

E favor cortar este auuncio



Cabelo aos calvos e barba aos sem ela nasce em 8—15 dias por meio do genuino balsamo Nokah dinamarques. Gente velha e nova, Senhores e Senhoras, obtém com o balsamo Nokah uma barba bonita e cabelo abundante. Tem sido provado que o balsamo Nokah **é o unico remedio da sciencia moderna que dá resultado em 8—15 dias produzindo tal efeito nas raizes dos cabelos** que o cabelo cresce logo depois de empregar o tratamento. Garante-se que não é nocivo.

**Se isto não fôr verdade pagamos 2000 mil reis em efétivo aos calvos e aos sem barba que têm empregado o balsamo Nokah sete semanas sem que o remedio lhes não tenha dado resultado.**

**Importante:** Somos a unica casa no mundo que oferece tal garantia. Temos muitos certificados e recomendações. Fica proibida qualquer imitação.

Enquanto aos meus ensaios com o balsamo Nokah posso dizer que estou muito satisfeito. No principio tinha tambem eu desconfiança no seu produto, porém a experiencia me tem ensinado o con rario. **Já depois de alguns dias** podia vér um resultado e **passadas 4 semanas** tinha alcançado **um bigode magnifico.** O resultado é tanto mais surpreendente porque, ainda que eu tivesse 27 anos, não tinha **o menor principio de bigode ou barba antes do uso do seu balsamo Nokah.** Com gosto recomendarei a V. S.ª por gratidão. Vr. Ob.º — H. Hjort, Tvergade.

Posso recomendar a qualquer Senhora o genuino balsamo Nokah dinamarques para fazer nascer cabelo. Desde ha muito tempo sofria de caída de cabelo de maneira que apareciam logares absolutamente calvos. Então depois de ter uzado o balsamo Nokah por 4 semanas, o cabelo volveu a crescer de novo e hoje tenho cabelo abundante. — Srta C. Holm, Gothergade, 12.

1 pacote de Nokah custa 2$500 reis. Embalagem discreta. Contra pagamento adeantado ou pagamento pelo correio no acto da entrega. (Aceitam-se tambem estampilhas em paga.) Dirigir-se a:

**Hospitals Laboratorium, Copenhagen K. 398 Postbox 95 (Dinamarca).**

Cuide-se a franquia com o respetivo porte para o estrangeiro. Carta 50 reis. postal 20 reis.

## Oleo puro de figado de bacalhau TERRA NOVA

Importador directo — JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhoeiros

LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova, e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro e de oitavo, em capsulas e avulso, aos preços de Lisboa. Descontos convidativos apenas para as farmacias e drograrias

Deposito em Coimbra:

**Antonio Fernandes & Filho**

RUA DO CORVO

PENSIONISTAS. Senhora de toda a respeitabilidade, recebe na sua casa, no Penedo da Saudade, até 3 meninas, que nesta cidade frequentem qualquer estabelecimento de ensino.

Informações na tipografia deste jornal.

### ARRENDAMENTO

ARRENDA-SE uma casa na rua do Carmo, n.º 28 e 30, com 3 andares e boas comodidades.

Para tratar na rua da Sofia, n.º 157.

## CASA J. DA FONSECA

*José Ferreira & C.ta*

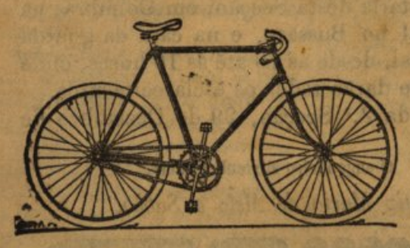
Rua Visconde da Luz, 1 — COIMBRA — Praça 8 de Maio, 8 a 10

**Bicicletas, motocicletas, maquinas de costura, instrumentos musicos e acessorios**

Pianos e artigos de *Sport*

**OFICINA PARA CONCERTOS**

**Sub-agentes da maquina de escrever ROYAL STANDART**
**Depositario das aguas de mêsa MONTE BANZÃO**
**PIANOS PARA ALUGUER**



Esta casa tem sempre em deposito bicicletas B. S. A., DERBY, SIRIUS, MARCO, VINDEC, NERO e outras marcas.

Pianos GAVEAU, KRAUSE e KOLSKI.

Maquinas de costura NAUMAN e OCEANA.

**Artigos para FOOT-BALL, TENNIS, e outros jogos**
**Patins BRAMPTON. Sortido completo de acessorios**

A oficina desta casa está montada em condições de poder satisfazer com a maxima serie dade, brevidade e garantia, todos os concertos, por mais dificeis que sejam, em motocicletas, bicicletas e maquinas de costura.

## COROAS E FLORES ARTIFICIAIS

**Praça 8 de Maio, 6 — COIMBRA — Telef. 253**

Esta casa, a mais antiga no genero em Coimbra, incumbe-se de funerais completos, tanto na cidade como fóra. Tem em deposito caixões de todas as medidas e qualidades, cartas de convite, urnas para exumações, etc.

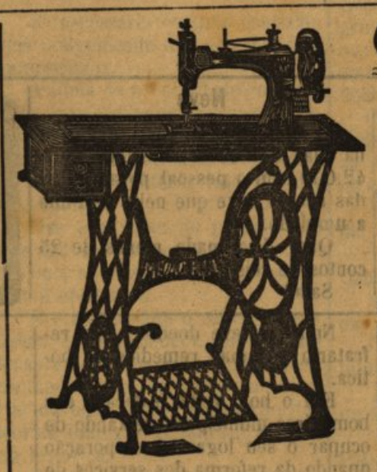
**Deposito de urnas de mogno feitas em oficina propria e que vende por preços muito economicos**

**Grandes descontos para revender**

## JORGE DA SILVEIRA MORAIS

**Ha em deposito um grande sortido de velas automaticas**



## CASA DO POVO

DE **Joaquim Mendes Macedo**

R. Visconde da Luz, 90 e 92 (telef. 437) — COIMBRA

**FAZENDAS BRANCAS E MODAS**

Grande sortido em panos de linho e atoalhados, de Guimarães.

Copertores de lã e algodão; lãs para vestidos, em preto e côr; camisolas; peugas em lã e algodão, para homens e creanças; meias para senhoras e creanças. Camisas, colarinhos, gravatas e luvas.

Casimiras e cheviotes para fatos de homem.

Panos brancos e crús enfestados; bons panos familias e acambraiados para enxovais; mantilhas e lenços de seda; sombrinhas e guarda-chuvas para homens e senhoras.

Calçado para creanças, e para trazer em casa, em liga, carneira lona e feltro, o que ha de mais fino e elegante.

**Mandam-se amostras a quem as requisitar. Vendas a pronto pagamento**

Depósito das bem conhecidas e acreditadas maquinas **Memória**. E' a maquina de costura mais perfeita, mais sólida, elegante e silenciosa. Coze, borda e executa com inegualavel perfeição os mais dificeis trabalhos de costura. Vendas a prestações e a pronto pagamento, com grandes descontos. Ha sempre á venda: agulhas, oleo e outras peças, em separado, por preços módicos.

## CASA AGUIA DE BRONZE

LISBOA

*Oficina a vapor electro-galvanica*

**Representante em COIMBRA:**
**ANTONIO GOMES TINOCO**
**Rua Pedro Cardoso, 21**

Executam-se todos os trabalhos de douradura, prateadura, niquelagem, platinagem, cobreagem, e lectonisagem, pelos processos da CASA CHRISTOFFLE, de Paris.

Bronzeiam-se todos os metais por processos quimicos.

Restauram-se moveis de Boule, lustres de cristal e bronze e outros metais.

Vendem-se lustres e placas antigas e outros objectos.

Doura-se a verniz todos os artigos de latão e fazem-se ferragens recortadas e fundidas para moveis antigos e modernos, bem como etalages e cabides para montras.

## Segurai a vossa vida
## Segurai os vossos haveres

NA

## EQUITATIVA DE PORTUGAL E ULTRAMAR

**Sociedade de Seguros Mutuos**

Incontestavelmente a mais prospera emprêsa nacional de seguros sobre a vida, sendo a unica que, não tendo acionistas, distribue todos os seus lucros pelos segurados ou mutuados.

| | |
|---|---|
| Negocios realizados | 8.339:740$53 |
| Reservas e garantias | 345:171$14 |
| Indemnisações pagas | 230:534$87, |

A Equitativa de Portugal e Ultramar emite apolices de seguros de vida desde a importancia de 100 escudos.

***Seguros de vida, rendas vitalicias, seguros terrestres, seguros maritimos, seguros contra acidentes de trabalho***

Prospetos e mais informações enviam-se imediatamente a quem solicitar á **Séde social — Largo de Camões, 11, 1.º** ou ao

Agente em COIMBRA

**João Gomes Moreira**



## Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835 • Séde em LISBOA

**CAPITAL . . . . 1.344:000$000**

| | |
|---|---|
| Fundo de reserva | 538.137$359 |
| Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos | 98.883$570 |
| Total | 637.020$929 |

**Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911**

**4.151:424$314**

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em **COIMBRA:**

*BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor*

*Rua edro Cardoso (antiga Rua do Corpo de Deus), 38*

Indenisações pagas, 1.281:679$174
Fundo de reserva, 250.000$

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra: JOSÉ JOAQUIM DA SILVA PEREIRA
*14 — Praça do Comercio — 14*

COMPANHIA DE SEGUROS TAGUS 1877 — LISBOA

Séde em LISBOA — Rua do Comercio, n.º 56

## AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de **batata, milho, centeio, cevada** e **vinho**, como de todas as outras culturas? Comprem os afamados

ADUBOS SIMPLES E COMPOSTOS




VIEIRA LIMA & SOARES

COIMBRA

RUA DO GAZOMETRO — Ao Arnado

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem fórmulas teóricas e práticamente escolhidas para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Fórmulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fósforo, potassa e cal.

Pedir nossa tabela de preços e o guia prático das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos

ACEITAM-SE REVENDORES ONDE OS NÃO HAJA

**Novidade literaria**

**M. Abundio da Silva**

## Politica Religiosa

Resposta á critica feita ao livro que o autor ultimamente publicou sobre alguns aspectos da questão politico-religiosa em Portugal e com o titulo *Cartas a um Abade.*

1 vol. 15 cent.

**CRUZ & C.ª, Editores**

BRAGA

**ASTHMA**

BRONCHITE — OPPRESSÕES

CURADAS pelos Cigarros ESPIC ou Pos

2 fr. a caixa. Em grosso 20, r. St-Lazare, Paris. Exigir a assignatura "J. ESPIC" em cada cigarro.

## Venda do propriedades em Midões e Vila de Matos em globe on em separado.

**Em Midões**—Antiga e grande casa com capela e magnificos prados contiguos. Terras de lavoura e olival com muita agua.

**Em Vila de Matos**—Terras das *Penas* com olival e mato junto ao Mondego. Extenso pinhal *dos Castelos Relva Tibareira* com vinha, pinhal e mato. Grande mata do *Ortugal.*

Aceitam-se propostas de compra, indicando os preços, dirigidas ao dr. Domingos Nogueira, aos seus escritorios, em Vila Franca de Xira, ou em Lisboa, rua da Madalena, 139, 1.º

CASA DE **EDUCAÇÃO E ENSINO** PARA MENINAS

Colégio dirigido por SOFIA JULIA DIAS diplomada com um curso superior e BEATRIZ JULIA DIAS DA FONSECA, com o curso da Escola Normal de Coimbra

*Instrução primária e secundária, português, francês, inglês, musica, pintura, lavores, pirogravura, etc., etc., etc.*

ENSINO MINISTRADO SÓ POR SENHORAS

**Pateo da Inquisição, 25, 1.º**

COIMBRA

## LOTERIA

**Quarta feira, 14 de Janeiro**

*Premio maior 12:000$*

**JULIO DA CUNHA PINTO**

SÉDE LARGO DAS AMEIAS E AVENIDA NAVARRO
FILIAL R. EDUARDO COELHO, 74-80

COIMBRA

*Padaria Progresso*

O proprietario da *Padaria Progresso*, na rua da Sofia, 48 a 50, Antonio Nunes da Cunha, previne o publico em geral de que já chegaram de Lisboa as conhecidas

**BROINHAS DO NATAL**

Tambem ha o magnifico e saborosissimo

***Rei dos Bolos***

desde o dia de Natal até ao dia de Reis.

Esta massa é especialidade do dono do estabelecimento.

NOVIDADE EM COIMBRA

Bolacha finissima, sortida, especialidade da *Conservaria Mourão* — Lisboa.

## ESCRITURAÇÃO COMERCIAL

Toma-se conta de escritas, balanços e lecciona-se praticamente pelo sistema de partidas dobradas.

ANO III—N.º 261 Quarta feira, 14 de Janeiro de 1914

# GAZETA DE COIMBRA

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS Editor — ABEL PAIS DE FIGUEIREDO

Assinaturas (pagamento adeantado). — *Sem estampilha:* ano, 2$80; semestre, 1$40; trimestre, $70. *Com estampilha:* ano, 3$60; semestre, 1$53; trimestre, $76,5. Colonias portuguesas, ano, 3$06. Brazil, ano, 3$53 (fortes) Publicações. — Anuncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, por cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes teem um desconto de 50% nestes preços.) Anuncios permanentes, contrato especial

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS E SABADOS

## DESPRESTIGIO PARLAMENTAR

Nem sempre os interesses do país, que devem sobrelevar aos outros, preocupam a atenção dos nossos dirigentes, dos que foram levados ás cadeiras do parlamento, como legitimos representantes da nação.

São frequentes nesse santuario das leis, como se usa chamar-lhe, as questões pessoais de politica partidaria, que não só desperdiçam tempo em assuntos estereis, mas desprestigiam o parlamento, deixando pezar sobre alguns homens politicos mais em evidencia acusações graves que ferem até a propria dignidade pessoal.

E' o que se tem visto muitas vezes. Ainda na semana finda, infelizmente, o facto se repetiu com desgosto para todos que prezam este país e o desejam vêr elevar-se no conceito publico, muito principalmente das nações estrangeiras, que ha anos lançam as suas atenções sobre Portugal.

Existem, sem duvida, assuntos da mais complexa e maior importancia dependentes do poder legislativo, mas téem sido estes mesmos assuntos aqueles em que menos se tem gasto tempo e estudo.

Os assuntos de fomento, de administração publica, politica internacional, defêsa do nosso dominio colonial, comercio, agricultura, operariado, carestia da vida, emigração e tantos outros assuntos palpitantes, andam esquecidos para darem logar a questões da mais funda e acentuada discordancia pessoal com acusações e insinuações que lançam a desconfiança sobre alguns estadistas e fazem desrespeitar o prestigio parlamentar.

O que se passou na semana finda, no Senado e na Camara dos deputados, é bem que se não repita para honra do parlamento português. Não foi só o que ali se disse pela voz dalguns membros dessas casas, foi tambem a intervenção do publico das galerias com frases insultuosas, que jámais ali deviam ter sido proferidas, principalmente por estranhos.

E' justo e é preciso que se apurem responsabilidades e que se limpe a atmosfera anuviada e de suspeição em que se anda envolvido; mas bem melhor seria que tudo se podesse esclarecer e liquidar fóra das paredes do parlamento, onde as discussões assumem muitas vezes um tal calôr que as palavras são proferidas com desrespeito pessoal e com todo o desprestigio para aquelas casas.

Pondo completamente de parte o ideal politico que cada um possa ter, não ha quem não sinta a mais profunda magua ao vêr desenrolar-se no parlamento essa fita que a muitos poderá agradar, mas que nos deixa no espirito uma muito sentida impressão.

E dá-se isto, por uma singular coincidencia, quando a imprensa estrangeira mais tem acêsa a campanha de descredito de Portugal, como se vê de artigos violentos publicados por folhas inglêsas, alemãs, espanholas e brasileiras, principalmente!

Como bons patriotas que somos só podemos desejar que sessões do parlamento como as que houve na semana finda, se não reprodusam para bem de todos e da propria dignidade nacional.

Ha tantos assuntos de interesse publico que exigem a atenção do parlamento, que chega a ser profundamente censuravel que os deixem esquecidos para dar preferencia a outros que agravam ainda mais a melindrosa situação do país.

O governo actual vai apresentar o projecto de lei de responsabilidade ministerial. Pois que venha desta vez, já que ha tantos anos não tem passado de promessa. Qualquer governo que fizer aprovar essa proposta de lei se honrará para mostrar que não quer fugir á acção da justiça quando por ventura prevarique.

No tempo da monarquia nada menos de oito vêses foi apresentada ao parlamento a proposta de lei para a responsabilidade ministerial.

Sucedeu isto em 1827, 1828, 1834, 1848, 1880, 1893, 1905 e 1906 e já o atual ministro dos estrangeiros, quando ministro da justiça, apresentou uma proposta no mesmo sentido, que não chegou a ser convertida em lei.

Apezar da Carta Constitucional prometer uma lei de responsabilidade ministerial, nunca chegou a ser lei do país. A propria Constituição da Republica dispõe a existencia dessa lei, mas a verdade é que ainda não vigora.

Dá-se presentemente como certo que o sr. ministro da justiça a tem já elaborada, entregando ao poder judicial o julgamento dos actos ministeriais.

O governo honrar-se-á fazendo aprovar essa lei. Feita ela, não ha que discutir no parlamento questões como as que se ventilaram ali na semana finda.

### Jardinagem e arborisação

Está chegada a época de fazer novas plantações de arvores.

O parque de Santa Cruz precisa muito de arvores novas, porque ha por ali grandes falhas.

A alameda Camões e o largo do Musêu esperam ha muito que seja cumprida a promessa da Camara de serem ajardinados e aquela entregue á Universidade, a cargo da qual ficará a sua guarda e tratamento.

A placa que circunda o monumento a Joaquim Antonio d'Aguiar está cheia de erva, quando já podia achar-se ajardinada ou, pelo menos, coberta de *gazon*.

Vamos lembrando o que se pode e deve fazer sem dispendio de muito dinheiro.

*RENDIMENTOS MUNICIPAIS*

### Serviços municipalisados

O rendimento da agua em 1913 foi superior ao de 1912, em 736532; o do gaz em 3:260355,7 e o dos electricos em 5:445562.

Como se vê, a agua, apesar do aumento do numero de consumidores, produziu uma pequena diferença para mais, que não corresponde, certamente, ao grande consumo que tem. O gaz e os electricos produsiram um aumento de receita satisfatorio.

O serviço da agua precisa por isso de ser reorganisado para dar de receita ao municipio o que dever ser.

O sistema de contadores é o mais aconselhado e que está em vigor por toda a parte, mas em Coimbra, não sabemos se pela má qualidade dos contadores se por falta de fiscalisação e duma repartição competente onde se possa facilmente proceder á sua verificação, continua a haver consumidores que pouco pagam e outros que consomem sem pagar. Temos ouvido dizer que ha consumidores que são os primeiros a reconhecer que não pagam o que consomem, mas que não teem culpa de que os contadores marquem menos do que devem. Outros fazem *batota* para se eximir á despêsa.

Parece portanto que o que está aconselhado, para que não haja abusos nem razões de queixa, é que se ponha em vigor unicamente o sistema da avença com contador. E' o que se usa em Lisboa, Porto, na Figueira e no estrangeiro.

Se com este sistema a receita se elevar muito, poderá a Camara beneficiar o publico reduzindo ainda mais o preço da agua, que em Coimbra é já mais barata do que noutra qualquer parte.

### Calçadas

A reparação das calçadas é serviço que ha muito tempo tem sido descurado em Coimbra. Por isso é facil encontrar por aí ruas num estado deploravel, cheias de sulcos, de depressões de terreno e até mesmo de covas com falta de empedramento.

Apontaremos para exemplo, a rua de S. Jeronimo e a de S. Salvador.

Até mesmo por aí ha passeios com faltas de calcetamente.

E' este um assunto que deve merecer a atenção da comissão executiva municipal.

### Bombeiros Voluntarios

Esta prestimosa instituição de beneficencia publica vai proceder á montagem duma casa esqueleto dentro da sua séde provisoria, no edificio de S. Bento, para instrução dos seus associados.

### Parque de Santa Cruz

Temos presente e corre impressa a Exposição dirigida pelo Conselho de Arte e Arqueologia de Coimbra á Camara Municipal sobre a quinta de Santa Cruz, assunto este a que já nos referimos, aplaudindo a resolução do mesmo Conselho de solicitar a possivel vigilancia daquele local para evitar que ele continue a ser vitima de actos de verdadeira *sabotage* e não deixar perder completamente a sua belêsa, que nacionais e estrangeiros são concordes em admirar e elogiar.

São dessa Exposição os seguintes periodos, infelizmente, cheios de verdade e de bom senso:

E' particularmente nas estatuas que adornam a cascata, nos azulejos, nas piramides e em geral nas cantarias que o espirito destruidor de gente sem educação tem exercido as suas sevicias. Nenhuma das estatuas está intacta; tres delas estão sem cabeça; são numerosas as piramides truncadas no vertice; as cantarias das escadas estão em varios pontos partidas; junto á fonte chamada da «Sereia» dum e doutro lado falta por completo o capeamento de cantaria, que rematava o pequeno muro de vedação. A destruição dos azulejos é assombrosa. Faltam panos inteiros, como, sem duvida, um dos mais formosos, policrómicos, o que forrava uma das paredes laterais junto á cascata, proximo do local onde em tempos já esteve um coreto. Talvez esse pano fosse arrancado com qualquer intuito e exista ainda em depositos de material da Camara, sendo facil nesse caso a colocação *in situ*.

Por toda a parte é pavoroso o que se tem feito — arrancados estupidamente aqui e além, nenhum quadro está intacto, pois os que restam foram mutilados já nos desenhos, já nas inscrições. E se bem que nem pela variedade de tipos, nem pela antiguidade, tais azulejos sejam obras de extraordinario valor, é indubitavel que eles constituem uma rica forma de ornamentação, de desenho caprichoso, adequado todo ele ao local e ás situações, na sua forma imaginosa e até nos anacronismos da pintura, que muito caracterisa a epoca em que foram feitos.

No desprezo e abandono a que tudo foi lançado nem já escaparam os torreões da entrada que todos os dias se vêem conspurcados com cartazes de todos os gostos e feitios!

Para um outro ponto deseja este Conselho chamar a zelosa atenção da digna Camara Municipal. O arvoredo da Quinta de Santa Cruz tambem corre riscos de perder-se, esse arvoredo tão famoso que até mereceu honrosas referencias ao botanico alemão Link, quando em fins do seculo XVIII visitou Portugal e esteve nesta cidade, que poetas nacionais, como o imortal Castilho, suavemente cantaram e que a tantas gerações tem aproveitado e pode ainda aproveitar, se lho defendermos, como é do seu direito e é do nosso dever. Já de ha muito tempo desappareceram os tufos de arvores colossais que dum e outro lado da atual entrada principal erguiam a magestade dos seus ramos frondosos. Valeu bem a pena, Ex.mo Sr., arrancar os formosos exemplares dessa flóra exuberante e respirando grandesa, casando se admiravelmente com a ideia, que desde os áditos tão magestoso palacio da naturesa despertava, para os substituir pelas palmeiras com todo o seu caracter de moderno pedantismo!

Mas semelhante descalabro, que é talvez já irremediavel, tende a estender-se, a alastrar, e a impôr se e continuando assim da formosa Quinta não restará mais do que o espaço aproveitavel para construções urbanas, o que será decerto util e vantajoso sob o aspecto financeiro e economico, mas representaria pelo lado estético e sob o intuito imperecivel da beleza um atentado sem nome.

Enormes clareiras existem desde muito na vulgarmente chamada *Rua dos Loureiros* e mais ou menos por todos os lados. A plantação dos cedros que circundam o lago tem sofrido com as intemperies do tempo, por ventura com o descuido, talvez ainda por malvadez.

Não ha duvida de que esse formoso parque não tem valido ás vereações municipais os cuidados que merece, não mandando reparar os danos ali causados, nem vedando com grade de ferro ou sebe, que pode ser de espinheiro ou rosas mosquêtas, não substituindo a velha arborisação já muito perdida, nem ordenando a devida vigilancia por guardas daquele local.

Vamos a vêr se este brado tão justo do Conselho de arqueologia, composto de 16 cavalheiros conhecedores da arte, conseguirá as devidas providencias da parte da Comissão executiva municipal.

### Universidades

As três Universidades vão representar ao parlamento contra a proposta de lei ha pouco apresentada pelo sr. ministro da instrução, sobre a substituição do conselho superior e para continuarem a instar pela conservação aos professores das garantias em materia disciplinar.

Ambas as pretensões constituem actos de inteira justiça.

A autonomia dada ás Universidades e com a qual elas teem assinalado a sua existencia com importantes melhoramentos, principalmente a Universidade de Coimbra, são cerceadas pelo referido diploma que se trata de fazer aprovar no parlamento.

### Avenida do Jardim-Botanico

Chamamos a atenção da respectiva autoridade para o abandono a que foi votada esta elegante avenida. De ha muito que ali se encontram a embaraçar a estrada uns montes de pedras que nenhuma utilidade representam em tão aprazivel local.

Que se removam quanto antes são os nossos desejos e certamente os de todos aqueles que se interessam pelo bom aspecto da cidade e, principalmente, dos nossos jardins publicos.

LIÇÕES DO PASSADO

## O heroismo português

### (EXCERTOS DUM LIVRO INÉDITO)

(Continuado do numero 260)

A 17 de Agosto desembarcaram no Porto os generais inglêses Deckem e Sontag, respectivamente comandante e segundo comandante de novas forças inglêsas, que em numero de 21 mil homens haviam ido desembarcar tambem á Figueira.

Outras forças de 4 mil portuguêses e 2 mil hespanhoes ás ordens do Marquês de Valadares, tomaram as estradas do Ribatejo, superiormente comandadas pelo marechal Bacelar.

O exercito luso-britanico ou anglo luso, como outros lhe chamaram poz-se em marcha a 11 de Agosto. Logo que Junot teve conhecimento destas forças combinadas para o derrotarem fez sair os generais Laborde e Thomiers com uma avançada de cerca de 6 mil homens e 10 peças de artilheria, mandou vir Loison do Alemtejo e no dia 16 saiu ele proprio de Lisboa á frente de um exercito de 15 mil homens e 40 peças.

Qual o seu intento? Disputar o passo ao exercito aliado, ou trocar-lhe as voltas, deixando-o passar para Lisboa e avançar ele depois para o Norte, invadir as tres provincias fieis e assolar o Porto, onde não havia ficado força suficiente para o repelir? Não se sabia; e precisamente por não se lhe conhecerem as instruções é que o exército aliado foi marchando cautelosamente e em observação. O quartel general do exercito português esteve oito dias em Leiria, aguardando os acontecimentos para não deixar o Norte desprotegido. Logo que os francêses se decidiram a atacar os inglêses, a legião portuguêsa marchou ao seu encontro.

No dia 15 acampou o exercito nas Caldas, destacando um corpo de caçadores em guarda avançada a explorar o campo.

Junot tinha feito embuscar 2000 francêses nos pinhais, mas os pastores denunciaram-nos e eles foram acometidos e rechassados. No dia seguinte seguiram para Peniche 14 carros com feridos!

A 17 partiram os aliados para Obidos e a meia legua de distancia da vila principiou o combate «e logo com tanta felicidade que fomos levando os francêses sempre adiante, por terriveis posições para nós, e vantajosas para eles; fomos combatendo e desalojando sempre o inimigo pela Roliça fóra, até á Corumbeira. Ahi, na serra deste nome he que foi o maior fogo, e onde os inglêses pelejaram mais como leões que como homens, arrostando com o fogo de bateria e de fusilaria, vencendo este posto em meia hora, que foi tão dificultoso como escalar uma praça, continuando até ás charnecas da Azambujeira a bater o inimigo, que em vez de se retirar, fugiu. Neste dia 17 adquirio o General muita gloria combatendo 5 horas continuas, tomando os postos ao inimigo, que perdeu 1:800 homens entre mortos e feridos e prisioneiros, porém os ingleses tambem perderam muita gente nesta acção.....

«No dia 18 continuamos a nossa marcha para a Lourinhã e no dia 19 para a aldeia de Vimeiro, onde tomou o nosso exercito uma boa posição: no dia 20 descançamos, e no dia 21 ás 10 horas da manhã ouvimos tiros nas guardas avançadas: em hum momento tudo se poz em armas, e o exercito francês, mais atrevido na entrada que na sahida, atacou por duas diferentes partes o nosso exercito grande: como tinhamos tomado as alturas, que estavam guarnecidas de excellente artilharia, não foi possivel aos franceses romper as nossas linhas. Não se perdeo hum só tiro de canhão, e a fusilaria foi tão violenta, que no espaço de 2 horas e meia, que durou o combate, ficou o campo da batalha cheio de cadaveres. Avalia-se a perda dos francêses, nesse dia, de 3 a 4 mil homens e a dos inglêses em 600.[1]»

Ficaram prisioneiros os generais francêses Breniere e Arnaut, o primeiro dos quais caiu ferido, sendo depois aprisionado por um sargento e um cadete portuguêses.

Junot tinha feito conduzir a sua artilharia, na noite de 20 e colocára as suas tropas de modo a ocuparem parte dos montes que rodeavam o exercito aliado. A 21, pelas 9 horas da manhã, começou a atacar o centro e a direita. O primeiro impeto — refere o uma testemunha ocular numa das folhas da época, — foi bastante forte, porém a firmesa da linha atacada resistiu inabalavelmente, excedendo todos os elogios. Nem por um momento esteve indecisa a witoria. Os inglêses e as nossas tropas iam sempre ganhando terreno até que desalojaram os francêses dos seus postos. O 60 de caçadores, inglês, e os Reais Escossêses fizeram verdadeiros prodigios de bravura e intrepides.

A tão formidavel derrota das tropas francêsas invasoras, seguiu-se a famosa e ingloria convenção de Cintra, na qual os francêses tiveram todas as vantagens e para a redacção da qual não foram ouvidos, sendo injustamente olvidados, os generais portuguêses que naquela derrota haviam tão eficazmente cooperado.

Contra esse esquecimento e contra aquela convenção não foram poucos os protestos que vieram a lume, sendo um desses o do brioso quanto infeliz general Bernardim Freire de Andrade.

Logo que teve conhecimento do acto de Cintra, no qual pouco faltava para se pedir desculpa aos francêses do dissabor que se lhes havia causado, dirigiu aquele general português a seguinte carta ao bispo, presidente da Junta do Supremo Governo:

Ill.mo e Ex.mo Sr. — Neste momento venho de receber a noticia, que consta da carta, que remeto inclusa, que é sem duvida bem extraordinaria depois das diligencias que eu tinha procurado fazer para que este tão grave negocio fosse tratado com mais vantagens nossas; porém, como se não atendesse se não ao fim que os inglezes principalmente se propunham, conseguido este, propuzeram: a unica utilidade que dele tiramos é a expulsão das tropas Francezas, mas quantos francezes não ficarão entre nós debaixo da protecção de Inglaterra! Logo que os artigos me forem comunicados officialmente mando fazer uso da Protes-

[1] Carta publicada no n.º 9 do periodico *O Leal Portuguez*, de 30 de Agosto de 1808.

---

MISCELANEA

*Alexandre Herculano*

## O ALCAIDE DE SANTAREM

II

### Entre dois filhos

—Vens, pois, anunciar-me uma desventura?!... Cumpra-se a vontade de Deus. Tenho reinado perto de quarenta anos, sempre poderoso, vencedor e respeitado; todas as minhas ambições teem sido satisfeitas, todos os meus desejos preenchidos, e todavia nesta longa carreira de gloria e prosperidade só fui inteiramente feliz quatorze dias da minha vida.[1] Hoje pensava que fosse o decimo quinto. Devo acaso apaga-lo do registo em que conservo a memoria deles, e em que já o tinha escrito?

— Podes apaga-lo — replicou o rude fakih: — podes até rasgar todas as folhas brancas que restam no livro. Kalifa! — vês estas faces aradas pelas lagrimas? Vês estas palpebras requeimadas por elas? Duro é o teu coração, mais que o meu, se em breve as tuas palpebras e as tuas faces não estão semilhantes ás minhas.

O sangue tingiu o rosto alvo e suavemente pallido de Abderrahman: os seus olhos serenos como o ceu, que imitavam na côr, tomaram a terrivel expressão que ele costumava dar-lhes no revolver dos combates, olhar esse que só por si fazia recuar os inimigos. O fakih não se moveu e poz se a olhar tambem para ele fito.

— El-Muulin, o herdeiro dos Ommyadas, pode chorar arrependido de seus erros diante de Deus; mas quem disser que ha neste mundo desventura capaz de lhe arrancar uma lagrima, diz-lhe ele que mentiu.

Os cantos do boca de El-Gafir encresparam-se com um quasi imperceptivel sorriso. Houve um largo espaço de silencio. Abderrahman não o interrompeu; o fakih proseguiu:

— Emir-al-muminiu, qual de teus filhos amas tu mais? El-Hakem o sucessor do trono, o bom e generoso El Hakem, ou Abdallah, o sabio e guerreiro Abdallah, o idolo do povo de Cordova?

— Oh — replicou o kalifa sorrindo,—já sei o que me queres dizer. Devias prever que a nova viria tarde e que eu havia de sabe-lo. Os cristãos passaram a um tempo as fronteiras do norte e do oriente. Meu velho tio El-Moddhafer já depoz a espada vitoriosa, e crês necessario expôr a vida de um deles aos golpes dos infieis. Vens profetisar-me a morte do que partir? Não é isto? Fakih, creio em ti, que és aceito ao senhor; mas ainda creio mais na estrela dos Ommyadas. Se eu amasse um mais do que outro não hesitaria na escolha: fóra esse que eu mandára, não á morte, mas ao triunfo. Mas se essas são as tuas previsões e elas teem de realisar-se, Deus é grande. Que melhor leito de morte posso eu desejar a meus filhos do que um campo de batalha em el-djihed[1] contra os infieis?

El-Gafir escutou Abderrahman sem o menor sinal de impaciencia. Quando ele acabou de falar repetiu tranquilamente a pergunta:

—Kalifa, qual amas tu mais dos teus dois filhos?

—Quando a imagem pura e santa do meu bom El-Hakem se me representa no espirito, amo mais El-Hakem: quando com os olhos da alma vejo o nobre e altivo gesto, a fronte vasta e inteligente do meu Abdallah, amo-o mais a ele. Como te posso eu pois responder, fakih?

—E todavia é necessario que escolhas, hoje mesmo, neste momento, entre um e outro. Um deles deve morrer na proxima noite, obscuramente, nestes paços, aqui mesmo talvez—sem gloria, debaixo do cutelo do algoz, ou do punhal do assassino.

Abderrahman recuára ao ouvir estas palavras: o suor começou a descer-lhe em bagas da fronte. Bem que tivesse mostrado uma firmêsa fingida, sentira apertar-se-lhe o coração desde que o fakih começára a falar. A reputação d'iluminado de que gosava El-Muulin, o caracter supersticioso do kalifa, e mais que tudo o haverem-se verificado todas as negras profecias que num longo decurso de anos ele lhe fizera, tudo contribuia para aterrar o principe dos crentes. Com voz tremula replicou:

—Deus é grande e justo. Que lhe fiz eu para me condenar no fim da vida a perpetua aflição, a ver correr o sangue de meus filhos queridos, ás mãos da deshonra ou da perfidia?

—Deus é grande e justo, interrompeu o fakih. Acaso nunca fizeste correr injustamente o sangue? Nunca por odio brutal despedaçaste de dôr nenhum coração de pai, de *irmão*, de amigo?

El-Muulin tinha carregado na palavra *irmão* com um acento singular. Abderrahman, possuido de mal refreado susto, não atentou por isso:

— Posso eu acreditar uma tão estranha, direi antes tão incrivel profecia, exclamou ele por fim, sem que me expliques o modo porque se deve realisar esse terrivel sucesso, e como ha de o ferro do assassino ou do algoz vir dentro dos muros de Azzahrat verter o sangue de um dos filhos do kalifa de Cordova, cujo nome, seja-me licito dize-lo, é o terror dos cristãos e a gloria do islamismo?

El-Muulin tomou um ar imperioso e soléne, estendeu a mão para o trono, e disse:

—Assenta te, kalifa, no teu trono, e escuta-me, porque em nome da futura sorte de Andalos, da paz e prosperidade do imperio e das vidas e repouso dos mussulmanos eu venho denunciar-te um grande crime. Que punas, que perdoes, esse crime tem de custar-te um filho. Sucessor do profeta, iman[1] da divina religião do Koran, escuta-me, porque é obrigação tua ou vir me.

O tom inspirado com que El-Muulin falava, a hora de alta noite, o negro misterio que encerravam as palavras do fakih tinham subjugado a alma profundamente religiosa de Abderrahman. Maquinalmente subiu ao trono, encruzou-se em cima da pilha de coxins em que ele rematava, e encostando ao punho o rosto demudado, disse com voz presa:

— Podes falar, Suleyman-ben-Abd-El-Gafir!

Tomando então um postura humilde, e cruzando os braços sobre o peito, El-Gafir, o triste, começou da seguinte maneira a sua narrativa.

III

### As revelações

— Kalifa! — começou El Muulin — tu és grande: tu és poderoso. Não sabes o que é a afronta ou a injustiça cruel que esmaga o coração nobre e energico, se este não pode repeli la, e sem demora com o mal ou com a afronta vinga-la á luz do sol! Tu não sabes o que então se passa na alma desse homem, que por todo desagravo deixa fugir alguma lagrima furtiva, e até ás vezes, é obrigado a beijar a mão que o feriu nos seus mais santos afectos. Não sabes o que isto é; porque todos os teus inimigos têm caído diante do alfange do almoganre ou deixado tombar a cabeça de cima do cépo do algoz.

*(Continua.)*

---

[1] Historico.

[1] Guerra-santa.

[1] Pontifice. Os kalifas reuniam em si o sumo imperio e o sumo pontificado.

ação, que pára na mão d'Ayres Pinto, e depois sucederá o que suceder.

Bem desejava eu poder com mais brevidade consultar a V. Ex.ª; mas a distancia é tal, que não permite este recurso. Entretanto eu teria muita necessidade de novas instruções para o caso presente, que me parece delicado demasiadamente para mim; não sei que partido tomar: lembra-me passar a Riba Tejo, e unindo-me com as Tropas de Bacelar, esperar as ordens de V. Ex.ª, mas tambem me ocorre que mesmo por politica não devo deixar entrar os inglêses em Lisboa sem serem por mim acompanhados. Emfim instrua-me V. Ex.ª com a brevidade que preciso. Creia-me V. Ex.ª, que ver-se cada um julgar assim, sem ser ouvido, não poder resistir, não lhe permitirem as circunstancias mais que protestos, é coisa bem triste. Dê-me V. Ex.ª as suas ordens, com que muito alegrará quem se confessa e reconhece mais obsequioso amigo e respeitoso criado, *Bernardim Freire de Andrade* — Quartel General da Encarnação, 1.º de setembro de 1808, pelas 2 horas da madrugada.

.....

*(Segue)*

ALBERTO BESSA




SECÇÃO PARA SENHORAS: Primorosas execuções de vestidos completos e casacos, genero tailleur.

SECÇÃO PARA HOMENS: Desenhos exclusivos de casimiras para fatos. Double-face ingleses e nacionais para sobretudos

Córte elegante. Irrepreensivel acabamento em todas as obras saídas desta casa

## ITALICO

*A questão operaria em Portugal é, sem duvida, das que mais prontamente necessitam desolver-se, não só pelo o enorme numero dos interessados, mas ainda porque essa questão entrou, nos ultimos tempos, numa fase verdadeiramente aguda, ameaçando a cada instante abalar profundamente a tranquilidade nacional.*

*Não é esta a primeira vez que, neste canto obsequiosamente reservado aos meus rabiscos, me refiro ao assunto.*

*E não é de mais voltar hoje a falar dele porque a sua gravidade é suficiente para o não esquecer e porque o operario entre nós não gosa ainda de todos os direitos e regalias que de justiça lhe pertencem.*

*Os trabalhadores portuguêses são ainda muito fracos, com tristeza o digo, e por isso mesmo terão o meu apoio destas linhas desconexas nas suas justissimas reclamações.*

*Algumas classes operarias lutam com a falta de trabalho e, ordeiramente, pacificamente dentro das leis, pedem pão mas, infelizmente, são, de ordinario, recebidos com maneiras hostis, á pranchada, e alguns pagam nas cadeias a ousadia de publicamente afirmarem que tem o estomago vasio.*

*Ha dias, no Porto, os pintores sem trabalho, organisaram um bando precatorio com o fim de angariar recursos para distribuir aos mais necessitados. Mas a policia, que nestas coisas está sempre de vela, foi ao encontro do bando, dispersou-o á espadeirada e prendeu alguns dos que pediam.*

*E' lamentavel que factos desta ordem se repitam com frequencia porque isso depõe muito contra o grau de civilisação do povo que os pratica. O operario tem necessidade de prover ao seu sustento e dos seus e por consequencia faltando-lhe o recurso de um braço, o unico de que, geralmente, dispõe, deve por todos os meios licitos procurar satisfazer as suas necessidades inadiaveis.*

*O salariado na forma como se apresenta no nosso país é quasi sempre insuficiente para satisfazer as necessidades do trabalhador. E é do salario que este tem de tirar os recursos que lhe são precisos.*

*Dispondo apenas do braço como unico meio de prover ao seu sustento, o operario deve ter no salario a garantia da sua tranquilidade.*

*Ninguem hoje, com justiça, pode negar aos trabalhadores o direito, comum a todos os homens, de constituir familia. E se é certo que aqueles que trabalham tem este direito, não é menos certo que o regimen do salario para ser suportavel deve colocalos em condições de poderem cumprir os deveres que o seu estado lhes impõe. E' claro que não falo do operario anormal nem tão pouco dos casos em que a familia aumenta de modo extraordinario. Para estas anomalias o salariado é sempre insuficiente.*

*Falo do operario em situação normal com familia regularmente constituida. A esse é que o salario deve proporcionar os meios de que tem necessidade para viver.*

*O rico tem a sua fortuna, o pobre tem apenas o seu braço e o seu trabalho. A propria dignidade do homem parece exigir que ele, em condições normais, se mantenha e não espere da generosidade do semelhante a legitima satisfação das suas necessidades.*

*A caridade é de si mesma destinada a socorrer os que se encontram em situação excecional e nem a propria naturesa pode querer que uma classe que constitue mais de metade da especie humana seja obrigada a estender a mão para viver. A classe operaria não pode ser uma classe de infelizes.*

*O trabalhador tem, pois, direito a pedir ao salario tudo o que necessita para a sua vida.*

*E já que o não pode de pronto substituir por um outro regimen mais equitativo e mais justo, deve ao menos esforçar-se por ir gradualmente caminhando para a conquista de todos os seus direitos..*

*O salariado, pela situação opressiva que cria para o operario, está destinado a desaparecer como anteriormente desapareceram a escravidão e a servidão. Será apenas uma categoria historica.*

*A lei universal da evolução não o poupará. Estamos, é certo, longe da época do seu completo desaparecimento, mas tudo anuncia a sua morte. De facto, quando os trabalhadores possuirem a força necessaria para esmagar o capital virá proxima a ultima hora do salariado.*

*Levariam muito longe considerações sobre tal questão e por isso me quedo por aqui.*

*O que não é rasoavel, o que não é humano, é a forma como se costuma responder ás reclamações dos que trabalham.*

*Ao mesmo tempo, isso ha de concorrer para que o operario se convença de que não tem ainda força para resistir ás imposições a que constantemente está sujeito e leva-lo a procurar por todos os meios adquirir essa força.*

*E só o conseguirá quando aliar ao completo conhecimento da sua arte ou oficio a ilustração e firmesa de vontade que são a base das grandes empresas.*

*Emquanto lutar isolado, é sempre vencido; mas quando possuir a força que provém da união e solidariedade terá dado um enorme passo no caminho da sua emancipação. E nem pode confiar essa missão a estranhos, porque, como dizia Karl Marx, «a emancipação dos trabalhadores deve ser obra dos proprios trabalhadores».*

*NEVES RODRIGUES*

## A' caridade publica

Por vêses temos já recorrido á generosidade dos nossos leitores para socorrer os nossos pobres.

Hoje de novo fazemos um apêlo á caridade para uma infeliz mulher de nome Augusta Pereira, residente no Casal Meão, proximo de Coselhas.

Tivemos ocasião de visitar o casebre em que a desgraçada habita com 5 filhos todos menores de 10 anos.

O espectaculo que nos oferece a vista de tal situação é comovente: casa uma, terrea, sem conforto; lá dentro nada existe que indique uma habitação humana, nem cama, nem moveis, nem roupa.

E' a mais absoluta miseria com toda a sua feialdade. A pobre tem marido mas doente, completamente inutilizado para o trabalho. O alimento dos filhos nos ultimos dias de gala foi milho assado porque mais nada tinham. E nestas condições lá vivem no imundo casebre o pai doente, prestes a ficar sem vista, 5 filhos sem pão e a mãe em estado um pouco adeantado de gravidez.

E' para estes desgraçados que imploramos a esmola dos nossos leitores, de todos os que sentem e avaliam o infortunio e miseria dos outros.

Contamos com a caridade publica e desde já agradecemos em nome dos infelizes qualquer donativo que nos seja enviado.

### Cantina Escolar

No dia 18 do corrente mês tem logar na séde desta Cantina o 1.º sarau dos que ali vão realizar se dedicados aos socios e respectivas familias. O palco sofreu sensiveis melhoramentos e o grupo Sá de Miranda certamente manterá o prestigio que tem distinguido na arte de Talma.

O produto destes saraus reverte em beneficio das creanças protegidas pela Cantina Escolar.

### Para juizo

A policia enviou para juizo Joaquim Luiz da Piedade, de 18 anos, por espancar brutalmente, e em publico, uma muar e faltar ao respeito devido á autoridade.

Casa Havaneza

Molduras para quadros. Papel vitral e para forrar casas. Artigos para pintura e desenho

## NOTICIAS MILITARES

Foi concedida a verba de 300$00 para a continuação da obra de adaptação da *Hospedaria e Corredor* do antigo Convento de Santa Clara a quartel do 5.º grupo de metralhadoras.

— A junta de recurso divisionaria deve funcionar no hospital militar desta cidade de 12 a 15 do corrente, época da encorporação dos recrutas.

— Foi autorisada a verba de 339$00 para execução da obra de beneficiamento e reparações nas lojas da *Hospedaria* do ex convento de Santa Clara, ocupadas pelo 5.º grupo de metralhadoras.

— Foi promovido á 2.ª classe e transferido para infantaria n.º 20, o musico de 3.ª classe de infantaria n.º 35 — Hipolito José Correia.

— A instrução do canto coral na escola masculina de Celas é ministrada ás 2.as feiras pelo musico de infantaria n.º 23 — Fernando dos Reis.

— Foi autorisado o hospital militar desta cidade a ficar adstrito ao concelho administrativo do 2.º grupo de companhias de saude, para efeitos administrativos, deixando assim de o estar ao regimento de infantaria n.º 23.

— No domingo foi a Arganil a fim de representar o Ministerio da Guerra na assinatura da escritura da cadencia dum terreno oferecido pela Camara Municipal para a construção duma carreira de tiro, o sr. major José Coelho Correia da Cruz.

— Foi mandado apresentar no Comando General da Guarda Nacional Republicana, onde fica fazendo serviço, o capitão do regimento de infantaria n.º 23 — Domingos da Ponte e Sousa; e á junta de saude das colonias, em 15 do corrente, a fim de se verificar se está apto a ir servir no ultramar em comissão extraordinaria, o major de infantaria n.º 28 — José Inácio da Silva.

— Foram mandados apresentar na Escola de tiro de infantaria, em Mafra, 7 recrutas de cada uma das unidades de infantaria da 5.ª Divisão, dos apurados nos termos do artigo 79 — do regulamento de recrutamento.

### «Tiro e Sport»

Os srs. drs. Tamagnini de Matos, Carlos Dias e Armando Gonçalves foram na quinta feira entregar á Camara o requerimento pedindo a concessão do terreno da antiga insua dos Bentos para ali ser construido o campo para os jogos fisicos e um magnifico edificio para séde da Sociedade de *Tiro e Sport*.

A Camara prometeu estudar o assunto, mustrando boa vontade em atender a pretensão, salvaguardadas algumas condições.

Oxalá que esta tentativa se leve a efeito, pois representará, por muitos mutivos, um grande melhoramento para esta cidade.

### Emigração

A emigração no ano findo foi inferior em todo o país á de 1912. Está calculado que em 1913 ela não iria além de 85:000 emigrantes, sem contar, é claro, os que sairam sem passaporte.

As circunstancias em que se encontra o Brasil, que atravessa uma dura crise economica e financeira, deve ter concorrido, e com justa razão, para a diminuição dos pretendentes a deixarem a patria para irem para ali procurar melhor fortuna.

Noticias recebidas do Brasil, tanto particulares como publicadas em jornais, são alarmantes quanto ao grande numero de portuguêses que por ali andam desempregados e muitos dêles estendendo até a mão á caridade publica.

Que olhem bem para isto os que pensam em ir para ali procurar melhor sorte.

Ha muitos anos que o Brasil se não encontra, como agora, com a sua vida economica tão profundamente abalada.

## Pelo tribunal

Audiencia ordinaria do dia 12

Distribuição — Ao escrivão do 1.º oficio, Freitas Campos, execução hipotecaria requerida por Adriano de Jesus Lopes, residente nesta cidade, contra Ana da Conceição, solteira, residente em Vale de Canas, desta comarca.

Procurador Rocha Ferreira.

— Execução hipotecaria requerida por Joaquim Maria Maia, residente no Chão do Bispo, contra Joaquim Antonio de Faria, residente na Estrada da Beira.

Advogado, dr. Vieira.

●

Durante a presente semana, está de serviço o escrivão do 4.º oficio, Freitas Campos.

### Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra

Sabemos que ha tempo o ilustre Diretor das Obras Publicas a pedido da Sociedade de Defeza mandou proceder aos estudos duma estrada «de turismo» que bifurcando na estrada que segue de Santo Antonio dos Olivais ao Dianteiro vai atravessar a mata de Vale de Canas contornando o monte até bifurcar na estrada de Penacova proximo ao logar das Torres.

É um grande melhoramento para a nossa linda cidade e por isso pedimos áquela benemerita Sociedade que não descore tão importante melhoramento.

### Desordem

Na noite de domingo para segunda-feira envolveram se em desordem ali para a Sota, Antonio Pereira, o *Chato;* Gabriel Maria, Manuel da Piedade, Henrique Cortador e Antonio d'Almeida, o *Venta Larga,* que foi alvejado, mas não atingido, por um tiro de revolver disparado pelo Cortador.

A policia capturou os contendores, que vão para juizo.

### Numeração dos predios

Procedeu-se a nova numeração dos predios e não sabemos se ainda prosegue este serviço, que foi executado sem o cuidado devido para se não darem os erros e faltas de que temos ouvido queixar.

Ha ruas onde ha numeros repetidos; outros ha onde mudaram sem necessidade, os numeros, ficando do lado esquerdo os que estavam do lado direito e vice-versa.

Não serão muitas as casas que conservam os mesmos numeros que tinham.

É claro que este serviço devia ter sido dirigido por pessoa competente para não se darem estas irregularidades que são importantes e causam grande transtorno.

Por motivo politico foi ontem novamente preso o aluno da Faculdade de Direito, sr. Cesar Bolotinhas.

## Problemas sociais

I

### O DIREITO AO FURTO

*(Continuação)*

E a concepção da esmola, como um favor, desaparece para ser substituido pelo direito que tem aquele que vive na miseria de exigir ao rico o superfluo do que possue, ou antes, o necessario para não morrer de fome.

E como ia dizendo, similhantes ideias são justas e racionais e tanto é assim que são defendidas por espiritos insuspeitos.

Silva Ferrão diz no seu livro, já citado, pag. 7 e 8:

«E' consequente que não comete *furto, nem mesmo roubo,* aquele que, *em caso de extrema necessidade,* para conservação da propria vida ou de sua familia esfaimada ou morrendo de fome, lança mão dalguma coisa alheia.»

Acha-se assim na Constituição Cr. da Carolina, art. 166, nas demonstrações dos moralistas e jurisconsultos, no Ensaio do Codigo Criminal, de Melo Freire, tit. 36, §§ 38:

«O furto feito com necessidade verdadeira e não afectada, sómente se castigará *segundo o excesso que se cometer.*

«Implicitamente nas regras do *constrangimento da força* irresistivel e da *necessidade atual da defesa* consignadas em os n.os 1, 2 e 3 do artigo 14: Se é permitido ou tolerado *Matar em defesa da vida,* diz aquele nosso mestre, e dos bons, como não será furtar para a sua conservação? A lei e o juiz só deve averiguar a *qualidade e o grau da necessidade,* a sua causa, e se procede da *culpa* do ladrão e da sua *ociosidade;* e por isso no dito §, atendendo a estas e outras circunstancias, *se manda castigar o excesso.*»

Em toda esta transcrição, a primeira ideia que brota no espirito da sua leitura é de que o acto praticado com o fim de tirar a outrem o indispensavel para não morrer de fome, não é um acto criminoso, pelo contrario é um acto defendido e sancionado implicitamente pela lei.

Se a lei dá o direito ao individuo de *Matar em defêsa da vida* quando não possa recorrer de pronto ás autoridades para defender a Vida, implicitamente reconhece ao individuo o direito de tirar a outrem o necessario para não perder a Vida.

Esse direito é o direito ao furto.

E o cuidado dos tribunais apenas está em verificar se o individuo roubou para não morrer ou sucumbir á miseria, ou se o fez não se encontrando numa situação tão desgraçada.

Quer dizer: o juiz investigará apenas se houve ou não houve excesso, se houve o juiz pune, se não houve o juiz manda o individuo em paz e socego, pois esse individuo nada mais praticou senão o exercicio de um direito, implicitamente reconhecido e admitido na lei.

SILVIO PELICO DE OLIVEIRA

## Carta da Figueira

*13 de Janeiro*

A eleição da Camara, vencida pelos evolucionistas, que chegaram a tomar posse, foi protestada.

O juis auditor atendeu as reclamações, mandando tomar posse aos democraticos.

Dada a luta que por cá vai entre os dois grupos, pode imaginar-se a sensação que o caso tem produzido, com alegria para uns e desgosto para outros.

— A Figueira, por emquanto, não tem em bom caminho a sua maior aspiração, que é a de vêr realisar os melhoramentos de que urgentemente carecem o seu porto e a sua barra.

Como é obra que levará alguns anos, eu não sei o que poderá acontecer á nossa barra até lá, a continuar, como é de supôr, o seu grande assoriamento.

E' este um assunto que deve merecer aos figueirenses o seu principal cuidado.

— Foi autorisada a construção dum bairro para gente pobre na Murraceira e a criação duma escola movel em Santa Luzia de Lavos para a gente que trabalha na seca do bacalhau.

— Este circulo está sem representante no parlamento. A eleição ganha pelo sr. dr. Cimbron parece não chegar a ter validade. Levará assim o mesmo caminho que teve a eleição do sr. dr. Fernandes Costa pelo circulo de Coimbra.

— Três rapases de espirito trabalham numa revista do ano sobre acontecimentos cá da terra, a qual, provavelmente, será posta em scena pelo carnaval.

Ha por cá muito que debulhar. Assunto não lhes faltará.

— Projectam-se obras importantes no Casino Peninsular. Nada menos do que a substituição do tecto da antiga sala do Circo por uma cobertura de zinco, como a do Colisêu de Lisboa.

Não sei se esta obra se fará este ano ou só para 1915. A despêsa sobe lá para 8 contos.

— Por motivo da sua já avançada idade e más condições de saude deixou a administração da farmacia da Misericordia, o sr. Joaquim Mendes Simões de Castro, que serviu esse logar, a contento de todos, nada menos de 38 anos.

Triste, porém, é dizer que esse estabelecimento de beneficencia deixou sair esse zeloso empregado sem lhe arbitrar um centavo, *porque os estatutos da Casa não concedem aposentação aos seus empregados.*

Se o caso se desse com um funcionario que não tivesse o recurso da familia, teria de procurar o refugio dum asilo para não morrer de fome.

Profundamente lamentavel, tanto mais por se dar o caso com uma instituição de beneficencia!

— Brevemente deve ser inaugurado o Jardim-Escola João de Deus, mandado construir pela Misericordia no terreno da antiga praça de toiros.

É um estabelecimento que se fez *sem que os estatutos da Misericordia o autorisem...*

M.

## Ecos da sociedade

*CASAMENTOS*

*Realisou-se no domingo o casamento da sr.ª D. Maria Augusta Pinto, gentil filha do sr. Antonio Maria Pinto, com o sr. Gilberto Pinto Angelo, empregado nos caminhos de ferro, filho do sr. José Pinto Angelo.*

*Testemunharam tanto o acto religioso como civil, por parte da noiva, a sr.ª D. Gualdina Reis de Campos Oliveira, do Porto e José Antonio Pinto, de Lisboa, e por porte do noivo, a sr.ª D. Joaquina da Conceição Marques, desta cidade, e o sr. Francisco Coelho de Oliveira, do Porto.*

*Em casa do pai da noiva foi servido um delicioso copo d'agua, que decorreu com alegria.*

*Aos noivos desejamos inumeras felicidades do que são merecedores.*

### Festa militar

O nucleo da Fraternidade Militar de infantaria 23, promove para domingo uma atraente festa em honra dos novos recrutas.

A Sociedade I. M. P. n.º 10 toma parte na festa, fazendo nesse dia, e com toda a solenidade, a imposição do laço que lhe foi oferecido pela Fraternidade Militar de Lisboa, e uma *equipe* de socios da 1.ª secção executará diversos numeros sportivos, havendo premios para os vencedores.

Espera-se que o sr. general-comandante da 5.ª Divisão e o sr. inspector de infantaria assistam a tão simpatica festa, que terá a abrilhantá-la a palavra fluente e sugestiva de alguns distintos oficiais de infantaria 23 e a respectiva banda.

A direcção da Sociedade I. M. P. n.º 10 convida, por este meio, todos os associados a assistirem a esta festa, que começa ás 12 horas.

### Falta de limpeza

Vimos pedir providencias aquem competir, contra o mau costume que teem alguns moradores da rua Sá de Miranda, de despejarem na boca do lobo, colocada em frente da rua do Cosme, toda a casta de imundicie que exala um pessimo cheiro.

### Consorcio

Consorciou-se nesta cidade o sr. Hermano Ribeiro Arrobas, filho do nosso estimado director e nosso querido e dedicado companheiro de redacção, com a sr.ª D. Maria do Carmo Santos.

O acto civil realisou-se no passado sabado, testemunhando-o, por parte do noivo, os srs. dr. Mario Costa d'Almeida e Antonio das Neves Rodrigues e por parte da noiva o sr. Sergio de Campos e sua esposa D. Maria do Carmo Sant'Ana.

No dia imediato realisou-se a cerimonia religiosa, que foi celebrada pelo sr. dr. Gonçalves Cerejeira, que propositadamente para esse fim tinha sido convidado pelo noivo.

Testemunharam este acto, por parte do noivo, o sr. dr. Silvio Pelico d'Oliveira e a sr.ª D. Maria do Céo Pinto e por parte da noiva os seus padrinhos, que já tinham testemunhado o registo civil.

Antes da cerimonia, o sr. dr. Gonçalves Cerejeira pronunciou uma brilhante alocução, que calou profundamente no animo de todos os assistentes.

Depois do acto religioso foi oferecido aos padrinhos, pelos pais do noivo, um profuso e delicado copo d'agua, no decorrer do qual se trocaram calorosos brindes enaltecendo as belas qualidades dos nubentes.

Na *corbeille* dos noivos estavam expostas muitas prendas, entre as quais nos recorda ver as seguintes:

Da sr.ª D. Isabel Nunes, um estojo para *toilete,* em prata.

Do sr. Manuel Miranda, uma manteigueira em cristal.

Do sr. dr. Silvio Pélico d'Oliveira, um alfinete de peito com uma perola e brilhantes.

Do sr. Ivo de Jesus Lopes, um estojo de prata para escritorio.

Da sr.ª D. Augusta Claro Leite, um par de jarras para *toilete.*

Do sr. Francisco Gomes, uma colher de prata para refrescos.

Do sr. Carlos d'Almeida, uma caneta de prata.

Do sr. Ruben Dias da Conceição e esposa a sr.ª D. Solma Santos Dias, um serviço de almoço em procelana.

Da sr.ª D. Piedade Ribeiro, um alfinete de peito, de ouro.

De um amigo do noivo, um par de argolas para guardanapo, em prata.

Do sr. Antonio das Neves Rodrigues, um *tête-à-tête* em procelana.

Do sr. Antonio Alves da Capela e Silva, um artistico cinzeiro de jaspe.

Do menino Antoninho da Fonseca, uma caneta de prata dourada.

Do sr. dr. Mario d'Almeida, uma duzia de toalhas e uma duzia de guardanapos de linho.

Da sr.ª D. Sara Elisa Fernandes, um *adrece* de ouro.

Da sr.ª D. Maria do Ceu Pinto, 5$00 e um córte de fazenda para vestido.

Do sr. Pedro dos Santos, um alfinete de peito, de ouro.

Da sr.ª D. Maria do Carmo Sant'Ana, uma peça de pano e uma coberta.

Do sr. dr. Sousa Bastos um par de botões de punho, de ouro

Do sr. dr. Manuel José Gomes Braga, um magnifico córte de fato.

Do sr. Joaquim Marques dos Santos, um anel de ouro e um par de meias de seda.

Do sr. Anibal Roque dos Reis, uma gravata de seda.

Da sr.ª D. Isabel Ferreira Donato, um estojo em prata para escritorio.

Do sr. Diamantino Diniz Ferreira, uma cigarreira de prata.

Da sr.ª D. Amelia da Conceição, uma duzia de guardanapos.

Da sr.ª D. Maria Emilia, uma toalha de linho.

Pelos pais do noivo foi oferecido, em sua honra, um magnifico e abundante jantar a que assistiram muitas pessoas, trocando-se ao *toast* numerosos brindes, em que mais uma vez as qualidades que exornam a alma dos novos esposos, foram postas em relevo.

Nós, que de perto conhecemos o sr. Hermano Ribeiro Arrobas, sabemos perfeitamente quanto foram justas as homenagens que nesse dia lhe prestaram os seus numerosos amigos.

Modesto e trabalhador, alia a estas belas qualidades a nobreza de sentimento e elevados dotes de espirito. E' por isso que a ele e á sua noiva endereçamos hoje a sincera expressão da nossa homenagem, fazendo ardentes votos para que a lua de mel seja bastante longa e, no futuro, a vida lhes seja sempre semeada de flores e felicidade.

## PELO DISTRITO

Foi nomeado administrador do concelho de Condeixa o sr. Mario Simões da Silva.

— Foram aprovados superiormente os estatutos do Montepio Figueirense, da Figueira da Foz.

### Uns patins

No comissariado de policia estão depositados uns patins, para serem entregues a quem provar pertencerem-lhe, que foram apreendidos a um individuo de conduta duvidosa, que declarou tê-los comprado na Relação do Porto, onde esteve preso o que averiguou não ser exacto.

## VIDA SOCIAL E OPERARIA

### Club Francisco Lazaro

Reuniu-se no domingo a assembleia geral do Club Sportivo Francisco Lazaro, para apuramento de contas e eleição dos corpos gerentes que ficaram assim formados:

*Direcção* — Antonio Rodrigues, presidente; Antonio dos Santos Junior, vice-presidente; Alberto Morais, tesoureiro; Alfredo de Oliveira, 1.º secretario; João de Assunção, 2.º secretario; Luiz Gonzaga e Mario Machado, vogais.

*Assembleia geral* — Antonio Esquivel, presidente; Joaquim Dias dos Santos, 1.º secretario; Francisco Gomes, 2.º secretario.

*Comissão sportiva* — Antonio Esquivel, Antonio Elizeu, Luiz Gonzaga, Herculano Moura e Mario Machado.

Para a comissão sportiva que tem por fim, alem doutras atribuições, promover diversos jogos e estabelecer os respectivos premios, foi destinada a verba de 25 por cento da receita do Club.

A assembleia resolveu lançar na acta um voto de louvor ao socio sr. Ivo de Jesus Lopes pelos seus bons serviços prestados á colectividade e pela oferta de algum dinheiro.

### Congresso Nacional Operario

A associação de classe dos oficiais de barbeiro desta cidade será representada no congresso pelo sr. dr. Costa Junior, de Lisboa, visto o sr. Mario Nogueira o não poder fazer, por ter outra representação.

As associações de classe dos caixeiros e manipuladores de massas e farinhas tambem resolveram não aderir ao congresso.

### Artes graficas

Reuniu se no domingo a assembleia geral da associação de classe das artes graficas, para eleição dos corpos gerentes que ficaram assim constituidos:

*Direcção* — Presidente, Henrique Lopes da Fonseca; 1.º Secretario, José Augusto Correia Lemos; 2.º Secretario, Ismael de Almeida Chuvas; Tesoureiro, Abel dos Santos; Vogal, Fabricio Costa.

*Assembleia geral* — Pedro Antunes Paulo; Secretarios, Joaquim Pêra e Pedro de Lencastre.

Foi aprovado por unanimidade o relatorio e contas da gerencia finda, que foram:

Saldo da gerencia de 1912, 13$360 réis, receita na gerencia de 1913, 31$880, o que soma 45$240. A despesa foi de 35$060, havendo portanto um saldo positivo de réis 10$180.

Em vista da demissão colectiva da direcção, ficou a mesa que presidiu á ultima assembleia, encarregada de dirigir a associação até á posse dos corpos gerentes que se deve efectuar amanhã ás 20 horas.

### "A Batalha Anarquista,,

Por motivo do jornal *A Revolta* passar a publicar-se em Lisboa, resolveram os anarquistas desta cidade iniciar no proximo mês de Fevereiro a publicação dum novo jornal intitulado *A Batalha Anarquista*, que se destina a fazer a propaganda dos sãos principios do anarquismo entre as massas proletarias.

A correspondencia deve ser dirigida ao sr. Afonso Moura, rua da Moeda, Coimbra.

### Centro Socialista

Tomaram ante ontem posse os novos corpos gerentes do Centro Socialista José Fontana.

Ainda esta semana deverá reunir o mesmo Centro.

## MERCADOS

*De COIMBRA*

| | | | |
|---|---|---|---|
| Feijão vermelho (13,16 litros) | .. | | 800 |
| » branco | .. | » » | 840 |
| » amarelo | .. | » » | 600 |
| » rajado | .. | » » | 700 |
| » frade | ... | » » | 700 |
| Trigo branco | .. | » » | 540 |
| » tremez | .. | » » | 520 |
| Milho branco | .. | » » | 540 |
| » amarelo | .. | » » | 520 |
| Centeio | ..... | » » | 600 |
| Azeite (decalitro) 2$750 e | ..... | | 2$660 |
| Grão de bico graudo | ..... | | 1$000 |
| Batatas, 480 a | ..... | | 500 |

Libras, 5$250. Ouro 15 %.

*De MONTEMOR-O-VELHO*

| | | | |
|---|---|---|---|
| Feijão de mistura (14,63 litros) | .. | | 800 |
| » frade | ..... | » » | 700 |
| » môcho | .... | » » | 900 |
| » branco | ... | » » | 1$080 |
| » pateta | .... | » » | 950 |
| Trigo | ..... | » » | 700 |
| Milho branco | .... | » » | 630 |
| » amarelo | ... | » » | 590 |
| Centeio | ..... | » » | 700 |
| Aveia | ..... | » » | 440 |
| Cevada | ..... | » » | 440 |
| Favas | ..... | » » | 520 |
| Galinhas | ..... | » » | 480 |
| Grão de bico | .... | » » | 1$050 |
| Chicharos | ..... | » » | 600 |
| Batatas | ..... | | 560 |
| Tremoços (20 litros) | ..... | | 740 |
| Ovos, o cento | ..... | | 1$600 |
| Patos | ..... | | 450 |
| Frangos | ..... | | 360 |

### Cemiterio da Conchada

Enterramentos feitos durante a ultima semana:

Maria Virginia Cardoso, filha de Antonio da Silva Cardoso e de Ana da Conceição, de S. Pedro d'Alva, de 27 anos, sepultada no dia 28.

Eufemia de Jesus Coelho, filiação desconhecida, de Ceia, de 69 anos, sepultada no dia 28.

José Maria Lagôas, filiação desconhecida, de 70 anos, sepultado no dia 28.

Teresa de Jesus, filha de Joaquim José Vicente e de Maria Efigenia, de Coimbra, de 77 anos, sepultada no dia 31.

Miguel Pinheiro, filho de Francisco Pinheiro e de Maria Rosa, de Arganil, de 60 anos, sepultado no dia 1.

Joaquim Duarte Pocinho, filho de Manuel Duarte Pocinho e de Teresa de Jesus, de Sebal, de 42 anos, sepultado no dia 4.

Foram sepultados mais 6 cadaveres no cemiterio dos indigentes.

## OBITUARIO

Faleceu uma cunhada do sr. Abilio Severo, bedel da Faculdade de Medicina, a quem apresentamos o nosso pesame, bem como á sua familia.

A extincta, que vivia em companhia do sr. Severo, estava entrevada ha seis anos.

## Agradecimento

Maria José de Almeida Garcia, João de Almeida Coelho, Sebastião Mendes Garcia, Usulina Augusta de Oliveira Coelho e Americo Maria Bento, veem por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam á ultima morada a sua falecida e muita chorada mãe, sogra e avó Eufémia de Jesus Coelho.

## EDITAL

A Comissão Executiva do Municipio de Coimbra faz saber que por deliberação tomada em sessão de 2 de corrente mês, as suas sessões ordinarias se realizam, nos Paços do concelho, ás quintas feiras, pelas 13 horas do dia.

Coimbra e Paços do concelho 3 de Janeiro de 1914.

O Presidente da Comissão Executiva,
*Silvio Pelico,*

### Prêsos politicos

Nenhuma noticia ha recebida da qual conste a recaptura de qualquer dos sete prêsos politicos evadidos da Penitenciaria de Coimbra, por conivencia do servente Francisco Fortunato, que lhes preparou a fuga.

No entanto foi ontem recebido no Governo Civil um telegrama de Vilar Formoso, dizendo ter ali sido prêso um individuo que se supõe ser um dos evadidos. A fim de ser reconhecido partiu imediatamente para ali um guarda da Penitenciaria.

Tem se feito varias buscas pelas proximidades de Santo Antonio dos Olivais, mas sem resultado.

No domingo á noite appareceram na estrada da Cumeada 3 individuos suspeitos, mas que trataram de desaparecer sem saber o destino que tiveram.

Do forte da Graça, em Elvas, donde ha dias fugiram 4 prêsos politicos, evadiram-se agora mais 6, levando consigo a sentinela.

Consta que logo se internaram em Espanha.

### Associação musical

A Filial da Associação dos Musicos Portugueses estabelecida em Coimbra trata de conseguir casa para a sua instalação, tencionando criar uma aula de musica para os socios e seus filhos e uma grande orquestra de que só poderão fazer parte os socios.

### Tribunal militar

E' o sr. coronel de artilharia 2, José Maria Luis d'Almeida, que vem presidir no tribunal militar de Coimbra, que brevemente voltará a funcionar.

### Grêve

Declarou-se afinal a grêve dos ferro-viarios da Companhia dos caminhos de ferro portugueses, que ha tempo andava anunciada e por vêses se considerou eminente.

Receia-se que os empregados doutras companhias adiram á grêve.

Já hoje chegaram a Coimbra automoveis com a correspondencia. O serviço do correio será feito por este meio entre as cidades e outros pontos principais.

Oxalá que o conflito se resolva depressa porque os inconvenientes e prejuisos resultantes da grêve são muito importantes.




INCOMODOS do SANGUE e dos OSSOS

resultam duma nutrição errada, e não se podem debelar com o uso de tonicos, restaurativos, estimulantes e remedios ilusorios. Ensina a experiencia que em tais casos é a Emulsão de SCOTT o verdadeiro remedio. Este alimento

**tonico, puro e reconstituinte,**

fornece materiais para a formação de musculos e ossos, augmenta o numero dos corpusculos rubros do sangue e assim renova a saude e a força. As raparigas anemicas, as crianças mal nutridas, as criancinhas fracas e todos os que se resentem dos efeitos de doenças graves, fortalecem-se com o uso da Emulsão genuina de Scott. As imitações vêm e vão, porem durante 37 anos tem a Emulsão de SCOTT conservado a alta aprovação dos medicos portugueses de maior destaque, os quais reconhecem o seu valor especial para os casos de anemia, raquitis, escrofula, linfatismo, nas crianças mal nutridas ou na dentição, e em todas as condições resultantes duma alimentação insuficiente ou dos efeitos das doenças, na convalescença.

**Emulsão de SCOTT**

Vêde o peixeiro com o grande peixe, no pacote, sinal da pureza, boa qualidade e força do preparado SCOTT. Recomendado por todos os medicos para uso tanto das crianças como dos adultos.

Todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT.

Representante
A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.



**Sementes seleccionadas para hortas, jardins e prados**

IMPORTAÇÃO DIRECTA

**Chegaram á sucursal do HORTO DE COIMBRA**

RUA VISCONDE DA LUZ, 44-50



## Peçam a este Homem que lhes leia a vida

**O seu poder extraordinario de lêr as vidas humanas, seja a que distancia fôr, assombra todos aqueles que lhe escrevem.**

Milhares de pessoas, em todas as sendas da vida, teem tirado bom proveito dos conselhos deste homem. Diz-lhes quais os destinos que as suas capacidades lhe prometem e de que modo poderão atingir o bom exito desejado. Indica-lhes os amigos e inimigos, e descreve os bons e os maus periodos de cada existencia. A descrição que faz do que diz respeito aos acontecimentos passados, presentes e futuros causar-lhes-ha espanto, e servir-lhes-ha de auxilio. E tudo quanto ele precisa para o guiar no seu trabalho limita-se a isto: o nome da pessoa (escrito pela propria mão dela), a data do nascimento e e declaração do sexo. E' escusado mandar dinheiro. Citem o nome deste jornal e obterão uma Leitura d'Ensaio gratuita. Se a pessoa que isto ler quizer aproveitar este oferecimento especial e obter uma revista da sua vida, não tem mais que enviar o seu nome, apelido, morada e a data do seu nascimento (dia, mês e ano, tudo bem claramente escrito e explicado), e quer seja senhor, senhora ou menina solteira, copiando tambem pela sua letra os versos seguintes:



São milhares os que nos dizem
Que dais conselhos sem par:
Para atingir a ventura,
Quereis-me o caminho ensinar?

A pessoa que escrever, se essa fôr a sua vontade, pode juntar ao seu pedido a quantia de 150 reis em estampilhas portugnesas (ou 500 reis em estampilhas brasileiras) para despesas de porte e de escritorio. Dirija a sua carta a Clay Burton Vance, Suite 2030. E, Palais-Royal, Paris, França. As cartas para a França devem ser franqueadas com 50 reis moeda portuguêsa, (ou 200 reis moeda brasileira).


### Alviçaras

Perdeu-se desde a Sé Velha até ao fim da Rua da Sofia, uma pequena Cruz de metal branco.

Dá-se de alviçaras mais do que o seu valor a quem a entregar nesta redacção.

## EDITAL

*ANTONIO TOMÉ, bacharel formado em Direito, presidente do Tribunal dos arbitros avindores do concelho de Coimbra:*

De novo convida tanto o colegio de patrões como o de operarios ou empregados das industrias a reunirem no proximo domingo, 18 do corrente mês, pelas 12 horas, na sala das audiencias do supradito Tribunal, nos Paços do concelho, a fim de que cada um dos referidos colegios eleja, nos termos da lei, os vogais que no bienio de 1914-1915 hão de substituir os cessantes em 31 de Dezembro ultimo.

Coimbra, 10 de Janeiro de 1914.

*Antonio Tomé.*


A. AMADO & C.ª

*Manufactura de mobilias em todos os estilos*

AVENIDA SÁ DA BANDEIRA, 75

TELEFONE 482



**BATATA EXTRANGEIRA**

*(Qualidade magnifica)*

**À descarga em Lisboa,** para a casa Romariz, Abranches & Pistachini, R. dos Bacalhoeiros.

Toma encomendas.

O agente,
*Fausto de Paulo e Silva.*

*R. da Moeda-13-2.º*
*COIMBRA*



**Predio**

No Picôto dos Barbados aluga-se uma bonita casa situada no mais belo local e com jardim. É vedada por muros.


### Alviçaras

Dão-se a quem entregar nesta redacção umas luvas que, no dia 31 de Dezembro, ficaram na Estação Telegrafo-Postal.


**CASA COLONIAL Coimbra**

A melhor casa de café. Executam-se encomendas para toda a parte



**Quinarrhenina**

Em face da opinião insuspeita e valiosissima de tantos *clinicos* ilustres, sobre o valor terapeutico deste preparado, pode-se afoitamente dizer que é de absoluta confiança para combater a

ANEMIA,
CLORO-ANEMIA (clorose),
ANEMIA PALUSTRE,
TUBERCULOSE,
RAQUITISMO,
ESCROFULOSE,
CONVALESCENÇAS DIFICEIS,
ETC., ETC., ETC.

Em poucos dias de tratamento nota-se: o aumento de pêso e de apetite, recuperamento de forças, bem estar geral, etc.

Nos doentes atacados de *paludismo* ou *sezões* e convalescentes de doenças febris, produz abaixamento de temperatura, manifestando a sua ação ainda com mais energia nos casos renitentes á quinina e aos cacodilatos.

Na nutrição e crescimento das creanças é insubstituivel.

**FRASCO 81 C.**

A' venda nas bôas farmácias.

Deposito em COIMBRA: Farmácia Donato & C.ª; na FIGUEIRA DA FOZ: Farmácia Sotéro, etc.

Deposito geral: Farmacia GAMA — Calçada da Estrela, 118, Lisbôa.



**TOSSES E GRIPE**

curam-se rapidamente com o XAROPE GAMA de creosota lacto-fosfatado.

Frasco 61 c. Depositos os mesmos da **QUINARRHENINA.**


## ANUNCIO

## Editos de 30 dias

Pelo juizo de Direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do segundo oficio, correm editos de 30 dias, a contar da segunda publicação do respectivo anuncio, citando Fortunato de Figueiredo, casado, do logar do Tovim de Baixo, freguesia de Santo Antonio dos Olivais, desta comarca, atualmente ausente em parte incerta na Africa, para, na qualidade de interessado, assistir sob pena de revelia, a todos os termos até final do inventario orfanologico a que se procede por obito de seu pai Antonio de Figueiredo, morador, que foi, no logar do Tovim do Meio, da dita freguesia, sem prejuiso do andamento do mesmo inventario, no qual é cabeça de casal a viuva Maria de Santo Antonio, residente no dito logar do Tovim do Meio, sua mãe.

Verifiquei a exatidão.

O Juiz de Direito,
*Oliveira Pires.*


**Bibliotéca de Educação Moderna**

VOLUMES PUBLICADOS

«A Egreja e a Liberdade», por Emilio Bossi.

«Socialismo e Anarquismo», por A. Hamon.

«Descendemos do Macaco», por E. Denoy.

«Não creio em Deus», por Timótheon.

«A Vida nos Astros», por Camile Flamarion.

«Historia das Religiões», por Reinach e D'olbach.

«As Grandes Lendas da Humanidade», por Michand e D'humiac.

«Na Aurora do Seculo XX», por Luiz Büchner.

«Virgens depois do parto», por Pierre Saintyves.

«O Amor através dos Tempos», por Lauoent e Nagour.

«Problemas Sociais», por Gustavo Molinári.

«Syndicalismo e Greve Geral», por José Prat e Aristides Briand.

«Evolução Geral da Vida», por Gustavo Le Bon.

«A Sciencia da Felicidade», por Jean Finot.

NO PRELO:

«Através da Historia», pelo General Celestino de Souza.

Cada livro brobhado . . . 200 réis
» » encadernado . 300 »

A' venda em todas as Livrarias e agentes da provincia.

Remetem-se pelo correio, mediante a sua importancia.

Estranjeiro — Acresce o porte e registo.

Pedidos á LIVRARIA INTERNACIONAL
ABEL D'ALMEIDA
*Calçada do Sacramento, 44*
LISBOA


## PREDIO

No Penedo da Saudade no melhor local arrenda-se um predio para familia numerosa com jardim e grande quintal tendo gaz, agua e esgostos.

## ANUNCIO

### Regimento de infataria n.º 35

3.ª PRAÇA

Não tendo sido superiormente aprovada a arrematação de de alguns generos alimenticios e combustivel a que se procedeu neste regimento no dia 24 de Novembro do ano findo, o conselho administrativo faz publico que no dia 26 do corrente mez, pelas 13 horas na sala das suas sessões e perante o mesmo conselho, se ha-de proceder novamente á arrematação em hasta publica para o fornecimento de generos alimenticios e combustivel para o rancho dos sargentos e mais praças da guarnição desta cidade e das forças que transitarem pela mesma e até uma area de cinco quilometros no periodo a decorrer até 30 de Novembro do corrente ano.

Os generos a arrematar são os seguintes:

Azeite de Oliveira de 2.ª qualidade, bacalhau inglês, batata, cebolas, chouriço de Alemtejo, cabeça de porco fresca, carneiro, febra de porco, figado de vaca, vaca de 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª qualidades, vitela de 1.ª, dita de 2.ª, toucinho do Alemtejo, dito da terra, hortaliça, lenha de pinheiro, leite de vaca, vinagre branco e vinho tinto maduro.

Os concorrentes para poderem ser admitidos á arrematação entregarão ao presidente do conselho administrativo até á hora da mesma, propostas feitas em papel selado da taxa de 10 centavos, fechadas e lacradas, e declarar nas mesmas o preço minimo por que se propõe fornecer cada quilograma ou litro dos generos a arrematar, e depositar 20$00 como caução provisoria.

O caderno de encargos e mais esclarecimentos acham-se patentes na secretaria do conselho administrativo todos os dias uteis das 11 ás 16 horas.

Quartel em Coimbra, 10 de Janeiro de 1914.

O Secretario do Conselho Administrativo.
*José Joaquim Guedes de Melo,*
capitão de infantaria 35.


**MIGUEL BRAGA**
ADVOGADO
Escritorio, Praça 8 de Maio, 27, 1.º
Das 10½ ás 17


## Tribunal Comercial de Coimbra

### Liquidação de sociedade

*(1.ª publicação)*

No tribunal comercial da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão que este subscreve correm seus termos uma acção especial de dissolução de sociedade, requerida por Eduardo Luiz Marta, casado, comerciante, de Coimbra, contra Augusto Simões Marta e Armando dos Reis Amaral, casados, comerciantes, aquele tambem de Coimbra e este atualmente residente no Porto, na rua de S. João n.º 101; e pela mesma acção correm editos de dez dias, que se contarão da segunda publicação deste anuncio no *Diario do Governo*, citando o autor e os reus para comparecerem na primeira audiencia do referido tribunal, após aqueles editos, afim de, como unicos socios da sociedade Eduardo Marta & Companhia que entre eles existia e foi dissolvida por sentença de 2 do corrente mês, serem ouvidos acerca da nomeação de liquidatarios da massa da aludida sociedade.

As audiencias neste juiso comercial fazem-se todas as segundas e quintas feiras, não sendo feriados, porque sendo-o, se fazem no dia imediato, por 11 horas, no tribunal comercial, sito na Praça 8 de Maio, desta cidade.

Tribunal comercial de Coimbra, 20 de Dezembro de 1913.

O escrivão do 4.º oficio
*Artur de Freitas Campos.*

Verifiquei a exatidão

O presidente do Tribunal do Comercio,
*Oliveira Pires.*


**CAIXEIRO** com longa pratica de mercearia ou pastelaria oferece se. Nesta redação se diz.

## PREDIOS

Vendem se baratos: — o predio da rua do Norte, n.os 57 a 61, com muitas divisões e amplos salões; tem um grande quintal com arvores de fruto e agua de deposito; e o predio da rua do Cosme, n.º 3, com dois andares, sotam e subterraneos.

Estes dois predios dão bom rendimento.

Tambem se vende um terreno no novo Bairro do Penedo da Saudade, com 900 metros quadrados, com lindas vistas, e situado no melhor local para construção.

Trata-se na rua de Tomar, n.º 9.

## Isqueiros mais baratos



Este desenho é metade do tamanho natural.

**FREIRE - Gravador**

Fabricados para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muito sartigos **Freire-Gravador**, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Néry Ladeira, rua Visconde da Luz.

## EXPLICAÇÕES

Individuo habilitado e com pratica de ensino, leciona todas as disciplinas que constituem o Curso Geral dos Liceus e o das Escolas Normais.

Nesta redacção se dão informações.

As explicações podem ser dadas em casa dos alunos.

Resultado garantido.

**Francisco Mendes Pimentel**

SOLICITADOR ENCARTADO

Rua da Sofia, n.º 70, 1.º — E.

## 2000 Mil reis de recompensa

**aos calvos e aos sem barba.**

E favor cortar este auuncio



Cabelo aos calvos e barba aos sem ela nasce em 8—15 dias por meio do genuino balsamo Nokah dinamarques. Gente velha e nova, Senhores e Senhoras, obtêm com o balsamo Nokah uma barba bonita e cabelo abundaute. Tem sido provado que o balsamo Nokah **é o unico remedio da sciencia moderna que dá resultado em 8—15 dias produzindo tal efeito nas raizes dos cabelos** que o cabelo cresce logo depois de empregar o tratamento. Garante-se que não é nocivo.

**Se isto não fôr verdade pagamos 2000 mil reis em efétivo aos calvos e aos sem barba que têm empregado o balsamo Nokah sete semanas sem que o remedio lhes não tenha dado resultado.**

**Importante:** Somos a unica casa no mundo que oferece tal garantia. Temos muitos certificados e recomendações. Fica proibida qualquer imitação.

Enquanto aos meus ensaios com o balsamo Nokah posso dizer que estou muito satisfeito. No principio tinha tambem eu desconfiança no seu produto, porém a experiencia me tem ensinado o contrario. Já **depois de alguns dias** podia vêr um resultado e **passadas 4 semanas** tinha alcançado **um bigode magnifico**. O resultado é tanto mais surpreendente porque, ainda que eu tivesse 27 anos, não tinha **o menor principio de bigode ou barba antes do uso do seu balsamo Nokah**. Com gosto recomendarei a V. S.ª por gratidão. Vr. Ob.º — H. Hjort, Tvergade.

Posso recomendar á qualquer Senhora o genuino balsamo Nokah dinamarques para fazer nascer cabelo. Desde ha muito tempo sofria de caida de cabelo de maneira que apareciam logares absolutamente calvos. Então depois de ter uzado o balsamo Nokah por 4 semanas, o cabelo volveu a crescer de novo e hoje tenho cabelo abundante. — Srta C. Holm, Gothergade, 12.

1 pacote de Nokah custa 2$500 reis. Embalagem discreta. Contra pagamento adeantado ou pagamento pelo correio no acto da entrega. (Aceitam-se tambem estampilhas em paga.) Dirigir-se a:

**Hospitals Laboratorium, Copenhagen K. 398 Postbox 95 (Dinamarca).**

Cuide-se a franquia com o respetivo porte para o estrangeiro. Carta 50 reis. postal 20 reis.

## Oleo puro de figado de bacalhau

**TERRA NOVA**

Importador directo — JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhoeiros

LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova, e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro e de oitavo, em capsulas e avulso, aos preços de Lisboa. Descontos convidativos apenas para as farmacias e drograrias

Deposito em Coimbra:

**Antonio Fernandes & Filho**

RUA DO CORVO

PENSIONISTAS. Senhora de toda a respeitabilidade, recebe na sua casa, no Penedo da Saudade, até 3 meninas, que nesta cidade frequentem qualquer estabelecimento de ensino.

Informações na tipografia deste jornal.

## CASA J. DA FONSECA

*José Ferreira & C.ta*

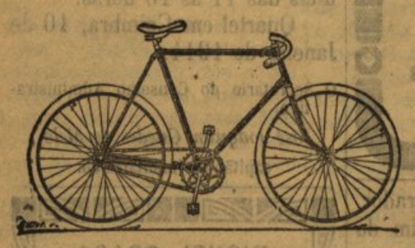
Rua Visconde da Luz, 1 — COIMBRA — Praça 8 de Maio, 8 a 10

**Bicicletas, motocicletas, maquinas de costura, instrumentos musicos e acessorios**

Pianos e artigos de *Sport*

**OFICINA PARA CONCERTOS**

**Sub-agentes da maquina de escrever ROYAL STANDART**
**Depositario das aguas de mêsa MONTE BANZÃO**
**PIANOS PARA ALUGUER**



Esta casa tem sempre em deposito bicicletas B. S. A., DERBY, SIRIUS, MARCO, VINDEC, HERO e outras marcas.

Pianos GAVEAU, KRAUSE e KOLSKI.

Maquinas de costura HUMAN e OCEANA.

**Artigos para FOOT-BALL, TENNIS, e outros jogos**
**Patins BRAMPTON. Sortido completo de acessorios**

A oficina desta casa está montada em condições de poder satisfazer com a maxima serie dade, brevidade e garantia, todos os concertos, por mais dificeis que sejam, em motocicletas, bicicletas e maquinas de costura.

## COROAS E FLORES ARTIFICIAIS

**Praça 8 de Maio, 6 — COIMBRA — Telef. 253**

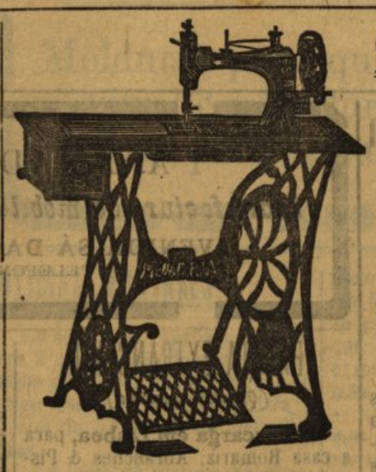
Esta casa, a mais antiga no genero em Coimbra, incumbe-se de funerais completos, tanto na cidade como fóra. Tem em deposito caixões de todas as medidas e qualidades, cartas de convite, urnas para exumações, etc.

**Deposito de urnas de mogno feitas em oficina propria e que vende por preços muito economicos**

**Grandes descontos para revender**

**JORGE DA SILVEIRA MORAIS**

**Ha em deposito um grande sortido de velas automaticas**



## CASA DO POVO

DE **Joaquim Mendes Macedo**

R. Visconde da Luz, 90 e 92 (telef. 437) — COIMBRA

**FAZENDAS BRANCAS E MODAS**

Grande sortido em panos de linho e atoalhados, de Guimarães.

Cobertores de lã e algodão; lãs para vestidos, em preto e côr; camisolas; peugas em lã e algodão, para homens e creanças; meias para senhoras e creanças. Camisas, colarinhos, gravatas e luvas.

Casimiras e cheviotes para fatos de homem.

Panos brancos e crus enfestados; bons panos familias e acambraiados para enxovais; mantilhas e lenços de seda; sombrinhas e guarda-chuvas para homens e senhoras.

Calçado para creanças, e para trazer em casa, em liga, carneira lona e feltro, o que ha de mais fino e elegante.

**Mandam-se amostras a quem as requisitar. Vendas a pronto pagamento**

Depósito das bem conhecidas e acreditadas maquinas **Memória**. E' a maquina de costura mais perfeita, mais sólida, elegante e silenciosa. Coze, borda e executa com inegualavel perfeição os mais dificeis trabalhos de costura. Vendas a prestações e a pronto pagamento, com grandes descontos. Ha sempre á venda agulhas, oleo e outras peças, em separado, por preços módicos.

## CASA AGUIA DE BRONZE

LISBOA

*Oficina a vapor electro-galvanica*

**Representante em COIMBRA:**
**ANTONIO GOMES TINOCO**
**Rua Pedro Cardoso, 21**

Executam-se todos os trabalhos de douradura, prateadura, niquelagem, platinagem, cobreagem, e lectonisagem, pelos processos da CASA CHRISTOFFLE, de Paris.

Bronzeiam-se todos os metais por processos quimicos.

Restauram-se moveis de Boule, lustres de cristal e bronze e outros metais.

Vendem-se lustres e placas antigas e outros objectos.

Doura-se a verniz todos os artigos de latão e fazem-se ferragens recortadas e fundidas para moveis antigos e modernos, bem como etalages e cabides para montras.

## Segurai a vossa vida
## Segurai os vossos haveres

NA

## EQUITATIVA DE PORTUGAL E ULTRAMAR

**Sociedade de Seguros Mutuos**

Incontestavelmente a mais prospera emprêsa nacional de seguros sobre a vida, sendo a unica que, não tendo acionistas, distribue todos os seus lucros pelos segurados ou mutuados.

| | |
|---|---|
| Negocios realizados | 8.339:740$53 |
| Reservas e garantias | 345:171$14 |
| Indemnisações pagas | 230:534$87, |

A Equitativa de Portugal e Ultramar emite apolices de seguros de vida desde a importancia de 100 escudos.

***Seguros de vida, rendas vitalicias, seguros terrestres, seguros maritimos, seguros contra acidentes de trabalho***

Prospetos e mais informações enviam-se imediatamente a quem solicitar á **Séde social — Largo de Camões, 11, 1.º** ou ao

Agente em COIMBRA

**João Gomes Moreira**



## Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835 • Séde em LISBOA

**CAPITAL . . . . 1.344:000$000**

| | |
|---|---|
| Fundo de reserva | 538.137$359 |
| Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos | 98.883$570 |
| Total | 637.020$929 |

**Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911**

**4.151:424$314**

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em **COIMBRA:**

*BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor*

*Rua edro Cardoso (antiga Rua do Corpo de Deus), 38*

**Indenisações pagas, 1.281:679$174**
**Fundo de reserva, 250.000$**

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra: JOSÉ JOAQUIM DA SILVA PEREIRA

*14 — Praça do Comercio — 14*

COMPANHIA DE SEGUROS TAGUS 1877 — LISBOA

**Séde em LISBOA — Rua do Comercio, n.º 56**

## AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de **batata, milho, centeio, cevada** e **vinho**, como de todas as outras culturas? Comprem os afamados

**ADUBOS SIMPLES E COMPOSTOS**



MARCA REGISTADA

**VIEIRA LIMA & SOARES**

**COIMBRA**

**RUA DO GAZOMETRO — Ao Arnado**

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem fórmulas teóricas e práticamente escolhidas para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Fórmulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fósforo, potassa e cal.

Pedir nossa tabela de preços e o guia prático das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

**ACEITAM-SE REVENDORES ONDE OS NÃO HAJA**

**Novidade literaria**

**M. Abundio da Silva**

## Politica Religiosa

Resposta á critica feita ao livro que o autor ultimamente publicou sobre alguns aspectos da questão politico-religiosa em Portugal e com o titulo *Cartas a um Abade*.

1 vol. 15 cent.

**CRUZ & C.ª, Editores**

BRAGA

**ASTHMA**

BRONCHITE — OPPRESSOES

CURADAS pelos Cigarros ou Pos ESPIC

2 fr. a caixa. Em grosso 20, r. St-Lazare, Paris.

*Exigir a assignatura "J. ESPIC" em cada cigarro.*

## Venda do propriedades em Midões e Vila de Matos em globo on em separado.

**Em Midões**—Antiga e grande casa com capela e magnificos prados contiguos. Terras de lavoura e olival com muita agua.

**Em Vila de Matos**—Terras das *Penas* com olival e mato junto ao Mondego. Extenso pinhal *dos Castelos Relva Tibareira* com vinha, pinhal e mato. Grande mata do *Ortugal*.

Aceitam-se propostas de compra, indicando os preços, dirigidas ao dr. Domingos Nogueira, aos seus escritorios, em Vila Franca de Xira, ou em Lisboa, rua da Madalena, 139, 1.º




CASA DE

**EDUCAÇÃO E ENSINO**

**PARA MENINAS**

Colégio dirigido por SOFIA JULIA DIAS diplomada com um curso superior e BEATRIZ JULIA DIAS DA FONSECA, com o curso da Escola Normal de Coimbra

*Instrução primária e secundária, português, francês, inglês, musica, pintura, lavores, pirogravura, etc., etc., etc.*

ENSINO MINISTRADO SÓ POR SENHORAS

**Pateo da Inquisição, 25, 1.º**

COIMBRA

**LOTERIA**

Quarta feira, 14 de Janeiro

*Premio maior 12:000$*

JULIO DA CUNHA PINTO

SÉDE LARGO DAS AMEIAS E AVENIDA NAVARRO
FILIAL R. EDUARDO COELHO, 74-80

COIMBRA

*Padaria Progresso*

O proprietario da *Padaria Progresso*, na rua da Sofia, 48 a 50, Antonio Nunes da Cunha, previne o publico em geral de que já chegaram de Lisboa as conhecidas

**BROINHAS DO NATAL**

Tambem ha o magnifico e saborosissimo

***Rei dos Bolos***

desde o dia de Natal até ao dia de Reis.

Esta massa é especialidade do dono do estabelecimento.

NOVIDADE EM COIMBRA

Bolacha finissima, sortida, especialidade da *Conservaria Mourão* — Lisboa.

**ESCRITURAÇÃO COMERCIAL**

**Toma-se conta de escritas, balanços e lecciona-se praticamente pelo sistema de partidas dobradas.**

ANO III—N.º 262 Sabado, 17 de Janeiro de 1914

# GAZETA DE COIMBRA

Redacção, administração e officinas de composição e impressão — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS Editor — ABEL PAIS DE FIGUEIREDO

Assinaturas (pagamento adeantado). — *Sem estampilha:* ano, 2$80; semestre, 1$40; trimestre, $70. *Com estampilha:* ano, 3$60; semestre, 1$53; trimestre, $76,5. Colonias portuguesas, ano, 3$06. Brazil, ano, 3$53 (fortes) Publicações. — Anuncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, por cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes teem um desconto de 50% nestes preços.) Anuncios permanentes, contrato especial

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS E SABADOS

## Defeito da lei

Revelaram alguns jornais ha poucos dias um facto verdadeiramente assombroso e que não pode deixar de encher de magua todos que teem coração para sentir.

Veio fazer-se publico que na cidade do Funchal se encontra prêso, *ha quasi três anos*, um individuo acusado do crime de envenenamento, á espera que seja feita a analise das visceras da vitima desse crime.

Não é, portanto, um individuo reconhecidamente criminoso, já julgado e a cumprir pena; é sim um desgraçado que espera, *ha quasi três anos*, que o tribunal dê o seu *veredictum*, o que não pode fazer enquanto não fôr esclarecido o ponto essencial do processo: se a vitima apresentava ou não nas visceras vestigios de qualquer substancia toxica.

Este facto não pode deixar de ter a justa reprovação que merece. Mas ha ainda a acrescentar, para o tornar mais grave, que o motivo que se alega para justificar a grande demora que tem havido nessa analise, é a falta de remuneração á pessoa encarregada desse serviço, considerado extraordinario e que tem de ser feito fóra das horas do expediente da Faculdade de Medicina de Lisboa.

Não negamos que, em parte, esse funcionario analista não tenha razão; mas deve concordar que agravando o defeito da lei, é a causa da grandissima injustiça de obrigar um prêso a permanecer tantos mêses numa cadeia aguardando o resultado dum serviço que esse funcionario tem a seu cargo e que só dele depende.

O caso em questão não é unico no seu genero; outros se teem dado em identicas circunstancias mesmo fóra de Lisboa.

Vê-se, portanto, que a lei não previu a falta, que vem da origem da mesma lei. O que custa a acreditar é que tanto tempo decorrido e tantos casos dados não sejam motivos para, ha muito, se ter alterado a lei de modo a evitar semilhante desumanidade e injustiça.

Quem trabalha quer que se lhe pague e muitos ha que precisam mesmo receber uma compensação do seu trabalho, sem o que não poderão viver sem sacrificio.

A lei é, incontestavelmente, a razão principal, senão a unica, donde procede esse mal, que ha muito se devia ter remediado.

Este caso, agora do dominio publico, tem dado que censurar, devendo, sem duvida, ter chegado ao conhecimento do sr. ministro da justiça.

Pois oxalá que esteja chegada a vês de lhe dar o remedio devido, que não pode ser outro senão o de pagar esses serviços extraordinarios e obrigar que os executem com a maior urgencia possivel.

Imagine-se que duma analise destas depende, unicamente, reconhecer-se ou não a culpabilidade do suposto autôr do crime e que, feita a analise, se verifica não ter a vitima morrido de envenenamento, prova que é suficiente para julgar certa a inocencia do suposto criminoso.

Quem indemnisa dos encomodos, despêsas, prejuisos, desgostos, etc., o infeliz que esteve indevidamente prêso á espera do resultado duma analise?

E' claro que este facto se pode dar e outros mais e que para os evitar é justo e é urgente reformar a lei.

O aumento da despêsa não será tão grande que agrave as dificuldades do tesouro publico.

Atenda-se a que se trata dum acto da mais absoluta justiça e que chega a ser vergonhoso que se alegue a falta de pagamento para justificar a demora dum serviço que, por sua naturêsa, devia ser feito sem perda de tempo.

## Gaz e electricidade

Publicou a *Provincia* uma entrevista que um seu redactor teve com o sr. Cassiano Martins Ribeiro, que tem a superintendencia do pelouro dos serviços municipalizados. Dessa entrevista se tira a conclusão de que se tem descurado muito a fabrica do gaz, onde o sr. Charles Lepierre, no tempo da vigencia da Camara do sr. dr. Marnoco e Sousa, empreendeu e realisou importantes melhoramentos, tendo outros em projecto, que não teve tempo de levar a efeito.

O caso é tanto mais para lamentar quanto é certo que de todos os serviços municipalizados, é o gaz o que produz melhor receita para o municipio e portanto aquele que mais devia merecer os cuidados e atenções da Camara.

A municipalisação dos serviços do gaz foi a medida mais util que o saudoso dr. Manuel Dias da Silva conseguiu para o municipio de Coimbra.

Apezar da avaliação feita da fabrica e material ter ido além do que podia supôr se, ainda assim esse contrato foi vantajoso para o municipio e melhor utilidade dele se conseguiria se todas as vereações prestassem a sua atenção para esse serviço, melhorando as suas instalações e fazendo substituir canalisações para evitar tantas fugas como ha.

Felizmente não tem acontecido assim, esperando se do serviço do gaz todos os beneficios com a minima despêsa.

Estimamos que o atual vereador desse pelouro se encontre animado e bem disposto para atender ás necessidades desse serviço a que tem de andar ligada a municipalisação da electricidade para que ambos estes serviços se auxiliam mutuamente e produzam o melhor resultado para a Camara e para os municipes.

Ha já em Coimbra diversas instalações de luz electrica e outras estão em projecto, como a do Teatro Sousa Bastos, Hospitais da Universidade, Estação telegrafo postae Penitenciaria. Se chegam a instala-las, parcialmente, a Camara sofrerá uma grande diferença no rendimento do gaz.

## Dr. José Falcão

Passou no dia 14 do corrente o 21.º aniversario da morte do grandioso vulto que se chamou José Falcão.

Em 14 de Janeiro de 1893 a morte veio arrancar a Portugal na pessoa do dr. José Falcão um dos seus filhos de maior valor e mais reconhecida probidade.

Professor distintissimo, a nossa Universidade sofreu então a perda de um dos seus mais brilhantes ornamentos; politico honesto e coerente, cidadão honrado e virtuoso, a Patria perdeu com a sua morte um dos seus mais denodados defensores.

Toda a vida de José Falcão, quer se considere a vida publica, quer se considere a sua vida intima, é um exemplo austero de nobresa e honra.

E' que José Falcão, na sua epoca, concretisava, no seu potente cerebro, as esperanças dum povo que queria viver e ser livre. E por isso mesmo a morte do ilustre matematico causou profunda impressão de desalento e desesperança.

O mestre desapareceu para sempre nas espessas brumas da campa, mas deixou ás gerações do porvir a vasta obra que devia ser, e foi o evangelho de todos os que, como ele, desejavam ardentemente a resurreição da Patria.

A sua voz de génio inspirado deixou de ouvir se, mas o vivo exemplo da sua vida inteira continuou a guiar os que tinham seguido o conselho da sua palavra autorisada.

Vivendo num tempo em que a correcção de costumes era geral, José Falcão soube evitar a atmosfera pestilenta e conservar a alma impoluta.

Atravessou uma epoca em que era notoria uma ignobil volubilidade politica, mas a rija tempera do seu caracter poude resistir a essa corrente de torpesas, conservando até á morte a pureza das suas crenças.

O dr. José Falcão não poupava os maus politicos e quasi sempre acertava na forma como os apreciava.

Tinha firme a convicção republicana, mas as suas esperanças tinham por alvo uma Republica ampla, toda paz e amor, onde coubessem todos os cidadãos.

Não era intolerante e intransigente; não era politico por interesse. Aquela celebre frase — *se a monarquia nos pode salvar que nos salve* — demonstra quanto o dr. José Falcão juntou acima de tudo o bem da Patria, quanto eram grandes a sua transigencia e tolerancia.

Com a morte deste homem perdeu a sciencia um aturado cultivador e a politica republicana um optimo e insubstituivel elemento. Porque os individuos da tempera de José Falcão muito dificilmente aparecem.

São estrelas errantes que só se vêem de tempos a tempos.

Homens como ele pertencem á humanidade inteira, e não a um país ou a uma epoca.

Por isso a morte, se pode esconder no tumulo os seus envolucros materiais, não pode contudo varrer da memoria dos individuos o exemplo que resalta de cada pagina da sua vida.

E assim, o seu nome é ainda hoje lembrado com saudade e o aniversario da sua morte nos envolve numa atmosfera de melancolia e tristesa.

Hoje que são raros os caracteres como os de José Falcão, que vão escasseando as crenças desinteressadas e firmes, é grato e proveitoso recordar a sua vida e obra porque nelas muito terão que aprender os politiços e os cidadãos do presente.

E a Patria, que tudo espera dos seus filhos, muito terá a lucrar com os ensinamentos da sua razão iluminada.

N. RODRIGUES.

## *Mudanças de posição*

*(De Benjamim Franklim)*

Todas as posições ou situações da vida humana teem seus inconvenientes, nós sentimos os da nossa, mas não sentimos nem vemos os das situações dos outros. Que resulta disto? Que nos atormentamos por mudanças continuas sem nada lucrar, antes muitas vezes com notaveis prejuisos.

Quando era novo encontrei-me um dia como passageiro a bordo de um barco descendo o Delaware. Como não havia vento lançámos a ancora á espera da maré seguinte para continuar a descida. O calor e o sol eram excessivos a bordo.

Os demais passageiros eram-me desconhecidos, pelo que a sua conversação me não poderia agradar. Julguei descobrir não longe um pradosinho verde no meio do qual se erguia uma grande arvore cercada por magnifica sombra. Pensei pois que poderia assentar-me áquela sombra e, a lêr, passar ali algumas horas agradaveis até que a maré chegasse.

Consegui que o capitão me fizesse conduzir a terra. Uma vez desembarcado verifiquei que a maior parte do suposto prado não passava de um pantano: ao atravessa lo para chegar á minha arvore, enterrava os pés no lôdo quasi até ao joelho e não tinham passado ainda cinco minutos depois que me assentára á sombra quando milhares de insectos caindo sobre mim me entraram a picar na cara e nas mãos a ponto de não ser possivel continuar ali, e muito menos lendo.

Corri portanto para a margem, gritei pelo escaler que me levára e regressei a bordo para o mesmo calor a que pretendera fugir em vão.

Os outros passageiros riram á minha custa e de então para cá tive algumas ocasiões de experimentar igual insucesso atravez das extremidades da vida.

LUIZ LEITÃO.

## A' caridade publica

Por vêses temos já recorrido á generosidade dos nossos leitores para socorrer os nossos pobres.

Hoje de novo fazemos um apêlo á caridade para uma infeliz mulher de nome Augusta Pereira, residente no Casal Meão, proximo de Coselhas.

Tivemos ocasião de visitar o casebre em que a desgraçada habita com 5 filhos todos menores de 10 anos.

O espectaculo que nos oferece a vista de tal situação é comovente: casa uma, terrea, sem conforto; lá dentro nada existe que indique uma habitação humana, nem cama, nem moveis, nem roupa.

E' a mais absoluta miseria com toda a sua feialdade. A pobre tem marido mas doente, completamente inutilizado para o trabalho. O alimento dos filhos nos ultimos dias de gala foi milho assado porque mais nada tinham. E nestas condições lá vivem no imundo casebre o pai doente, prestes a ficar sem vista, 5 filhos sem pão e a mãe em estado um pouco adeantado de gravidez.

E' para estes desgraçados que imploramos a esmola dos nossos leitores, de todos os que sentem e avaliam o infortunio e miseria dos outros.

Contamos com a caridade publica e desde já agradecemos em nome dos infelizes qualquer donativo que nos seja enviado.

●

Não foi em vão que suplicamos a beneficencia publica a favor da infeliz familia do Casal de Meão, proximo de Coselhas, a que se refere a noticia supra.

A sr.ª Condessa do Ameal, assim que teve conhecimento, pela *Gazeta de Coimbra*, da precaria e afflitiva situação dessa infeliz familia, mandou chamar a Augusta Pereira, mãe das creanças, e deu-lhe 1 colchão, 2 cobertores, roupa para os filhos e 1$00, com a recomendação de voltar ali quando a dura necessidade lhe não porpocione os meios de subsistencia.

Actos de filantropia e caridade como este, põem em relevo as virtudes de quem as pratica.

Tambem recebemos para a mesma familia, 1$00, que nos foi entregue por um bondoso anonimo, e somos informados que o sr. Americo Barbosa lhe enviou 1 colchão e varias peças de roupa para as crianças

Dum anonimo recebemos 20 centavos e de duas senhoras 1$00.

LIÇÕES DO PASSADO

## O heroismo português

### (EXCERTOS DUM LIVRO INÉDITO)

(Continuado do numero 261)

Só os menos atilados poderiam supor que o desastre completo das tropas francesas, corroado, aliás, por uma tão benevola convenção, fizesse desistir Bonaparte da sua sonhada conquista de Portugal. Toda a gente de juizo, muito ao contrario, entendia que não deveria Portugal embriagar se com o triunfo e antes devia procurar reorganisar as abatidas forças para prevenir uma nova invasão.

Urgia estabelecer um governo central, uma regencia, ou o que quer que fosse, para proceder á manutenção da independencia tão gloriosamente firmada mais uma vez. Além da Junta do Porto, á qual principalmente era d vida a resistencia que os francceses não poderam vencer, havia outras Juntas dispersas pelas provincias, que todas tinham coadjuvado, na medida do possivel a benemerita Junta presidida pelo bispo portuense.

Na falta da regencia que D. João havia nomeado, ao retirar para o Brasil, que estava de facto e de direito tornada incapaz de funcionar, parte dos seus membros por impedimentos varios e outra parte por se ter mancomunado — é duro, mas é o termo proprio — com Junot, parecia curial que continuasse dirigindo o reino a Junta Provisional do Porto, que tão boas contas tinha dado de si e tão patriotica e decididamente havia preparado a expulsão do invasor. Não se quiz atender a isto, e o general Dalrymph, que havia tomado o comando geral das tropas britanicas, por ordem do governo inglês, foi quem ditou a lei, recompondo a antiga regencia, entregando de novo os poderes aos vogais não impedidos, e convidando para os logares dos que haviam aceitado cargos da mão de Junot, que eram o principal Cartão, o conde de Sampaio e D Pedro de Melo Bregner, respetivamente o Marquez das Minas, o bispo-presidente da Junta do Porto e D. Miguel Pereira Forjás. Para o logar do Marquez de Abrantes, prisioneiro em França foi convidado o Conde de Castromarim, então já elevado a Marquez de Olhão (sem ter ainda conhecimento de tal). O bispo do Porto, havia tambem sido elevado a Patriarca de Lisboa; duas maneiras diversas se procuraram, portanto, para lhe captar a simpatia pessoal e, conjuntamente, para abrandar o resentimento com que o Porto via ter estado durante mezes a trabalhar heroicamente... apenas que o país mudasse de *protector!* Expulsára os franceses, mas ficava a receber ordens da Inglaterra.

O secretario da Regencia recomposta, João Antonio Salter de Mendonça, em oficio de 20 de Setembro de 1808 participou ao bispo do Porto a sua nomeação para fazer parte da mesma regencia, mas o que é certo é que este só depois de passados mais de seis mêses é que se apresentou a tomar posse do cargo e tambem da dignidade patriacal.

E a Junta do Porto dissolvia-se tendo creado para cada um dos seus vogais um nome imorrodouro pelos relevantes serviços que constantemente prestou á causa nacional.

Antes de passar a outros assuntos, não queremos deixar de registar nestas paginas os festejos que se realisaram no Porto, para comemorar a expulsão dos francêses.

Essas festas foram verdadeiramente sumptuosas. Nem parecia que a gloriosa cidade se tinha visto a bracos com as dificuldades de um periodo agitado!

No dia 2 de Outubro de 1808, pelas 4 horas da tarde, o bispo saiu do paço e entrou na Catedral, acompanhado pelo Cabido, por grande numero de oficiais militares por muitos membros da Magistratura, Juiz do Povo e diversas pessoas da nobreza do reino. No arco cruzeiro da Sé aguardava-o o Senado da Camara. Tomando o bispo assento no sólio episcopal, subiu ao pulpito Fr. Antonio de Moselos, que recitou com geral agrado, a respetiva oração congratulatoria. Expôs-se em seguida o Sacramento no altar mór do vasto templo e o bispo em pessoa entoou o *Te-deum*, acompanhado a instrumental, pela grande orquestra, seguido pelo mestre da Capela da Sé, Antonio da Silva Leite.

No dia 3, logo de manhã, formaram em alas pelas ruas da cidade, os regimentos de infanteria n.os 6 e 18, o de artilharia n.º 4, os de Milicias do Porto e de Penafiel e 15 Companhias de Ordenanças escolhidas.

Ás 10 horas, o bispo entrou na Sé, celebrou missa e, finda esta, saiu uma imponente procissão, que percorreu, com ligeira discrepancia, o habitual trajecto da antiga e tradicional procissão de Corpus Cristi. O prestito era composto pelo cabido, ricamente paramentado; todas as chamadas Confrarias embandeiradas, e muitas outras; todas as comunidades religiosas; todo o clero secular da cidade e de uma legua em torno; o «Corpo dos Cidadãos e o dos Almotacés, acompanhado do Senado da Camara» o brigadeiro Caetano José Vaz Parras, Governador, interino, das Armas do Porto; grande parte do Corpo da Magistratura; membros da Nobreza; familiares do Santo Oficio e enorme concurso de povo. Á maneira que o prestito ia desfilando, ia-se encorporando a tropa postada pelas ruas.

Ao palio fazia a guarda de honra apeado, o corpo da chamada Cavalaria Malteza de Malta, recentemente organisada.

Não só as ruas apresentavam brilhante ornamentação. A propria Catedral fôra adornada com toda a magnificencia. Sobre o arco da capela-mór havia um painel de 20 palmos — segundo referiu uma folha do tempo — em que «o Porto vestido de armas, corria uma cortina que tinha encoberto o retrato do Principe Regente, patenteando-o assim a Portugal, que no meio da Inglaterra e da Hespanha mostrava agradecer á velha cidade os serviços prestados e ás duas nações o auxilio oferecido.»

Ao fundo do quadro «a figura da Historia anotava o feito heroico, e no alto as armas portuguêsas eram sustentadas pelos genios do comercio e da agricultura.»

Nas ruas do Porto e de Gaia as iluminações, nas noites de 3 e 4 de Outubro, foram verdadeiramente

---

5 MISCELANEA

*Alexandre Herculano*

## O ALCAIDE DE SANTAREM

### III

### As revelações

Ignoras por isso o que é o odio, o que são essas solidões tenebrosas, por onde o resentimento, que não pode vir ao gesto, se dilata e vive á espera do dia da vingança. Dir-to-hei eu. Nessa noite imensa em que se envolve o coração ulcerado ha uma luz sanguinolenta que vem do inferno, e que alumia o vagabundo. Ha aí terriveis sonhos em que o mais rude e ignorante descobre sempre um meio de desagravo Imagina como será facil aos altos entendimentos o encontra lo! E' por isso que a vingança que parecia morta e esquecida, aparece ás vezes inesperada tremenda, irresistivel, e morde-nos surgindo debaixo dos pés como a vibora, ou despedaça-nos como o leão pulando dentre os juncais. Que lhe importa a ela a magestade do trono, a santidade do templo, a paz domestica, o ouro do rico, o ferro do guerreiro? Mediu as distancias, calculou as dificuldades, meditou no silencio e riu-se de tudo isso!

E El-Gafir, o triste, desatou a rir ferozmente. Abderrahman olhava para ele espantado.

— Oh, — proseguiu o fakih — mas ás vezes Deus suscita um dos seus servos, um dos seus servos de animo tenaz e forte, possuido tambem de alguma ideia oculta e profunda, que se alevante e rompa a trama urdida nas trévas. Este homem no caso presente sou eu. Para bem? Para mal? — Não sei; mas sou! sou eu que venho revelar-te como se prepara a ruina do teu trono e a destruição da tua dinastia.

— A ruina do meu trono? — gritou Abderrahman pondo-se em pé e levando a mão ao punho da espada. Quem, a não ser algum louco, imagina que o trono dos Ommyadas pode, não digo quebrar-se, mas apenas vacilar debaixo dos pés de Abderrahman? Quando, porém, falarás em fim claro, El-Muulin?

E a colera e o despeito faiscavam-lhe nos olhos. Com a sua habitual impassibilidade o fakih proseguiu:

— Esqueces-te, kalifa, da tua reputação de prudencia e longanimidade. Pelo profeta! — deixa divagar um velho tonto como eu... Não!... Tens razão... Basta! O raio que fulmina o cedro, desce rapido do ceu. Quero ser como ele... A'manhã a estas horas teu filho Abdallah ter-te-ha já privado da corôa para a cingir na propria fronte, e o teu sucessor El Hakem terá perecido sob um punhal d'assassino. Ainda te encolerisas? Foi acaso demasiado extensa a minha narrativa?

— Infame! — esclamou Abderraman — Hipocrita que me tens enganado! Tu ousas caluniar o meu Abdallah? Sangue!? Sangue ha de correr, mas é o teu. Crias que com essas visagens d'inspirado, com esses trajos de penitencia, com essa linguagem dos santos, poderias quebrar a afeição mais pura, a de um pai? Enganaste-te, El Gafir! A minha reputação de prudente, verás que era bem merecida.

Dizendo isto o kalifa ergueu as mãos como quem ia a bater as palmas. El-Muulin interrompeu-o rapidamente, mas sem mostrar o menor indicio de perturbação ou terror.

— Não chames ainda os eunuchos; porque assim é que dás provas de que não a merecias. Conheces que me seria impossivel fugir. Para matar ou morrer sempre é tempo. Escuta pois o infame, o hipocrita até o fim. Acreditarias tu na palavra do teu nobre e allivo Abdallah? Bem sabes que ele é incapaz de mentir a seu amado pai, a quem deseja longa vida e todas as prosperidades possiveis.

O fakih desatára de novo num rir tremulo e hediondo. Meteu a mão no peitilho da aljarabia e tirou uma a uma muitas tiras de pergaminho: pô-las sobre a cabeça e entregou-as ao kalifa, que começou a ler com avidez. A pouco e pouco foi empalidecendo, as pernas vergaram-lhe, e por fim deixou-se caír sobre os coxins do trono, e cobrindo a cara com as mãos, murmurou:

Meu Deus! — meu Deus! porque te mereci eu isto?

El-Muulin fitára nele um olhar de girifulte e nos labios vagueavalhe um riso sardonico e quasi imperceptivel.

Os pergaminhos eram varias cartas dirigidas por Abdallah aos rebeldes das fronteiras do oriente, os Beni-Hafsuns, e a diversos skeiks berbêres, dos que se haviam domiciliado na Hespanha, conhecidos pelo seu pouco afecto aos Ommyadas. O mais importante, porêm, de tudo, era uma extensa correspondencia com Ommyah-Ibn-Ishak, guerreiro celebre e antigo alcaide de Santarem, que por graves ofensas passára ao serviço dos cristãos de Oviedo e Asturias com muitos cavaleiros ilustres da sua clientela. Esta correspondencia era completa de parte a parte. Por ela se via que Abdallah contava não só com os recursos dos mussulmanos seus parciais, mas tambem com importantes socorros dos infieis por intervenção de Ommyah.

A revolução devia rebentar em Cordova pela morte de El-Hakem e pela deposição de Abderrahman. Uma parte da guarda do alcaçar de Azzahrat estava comprada. El-Barr, que figurava muito nestas cartas, seria o hadjeb ou primeiro ministro do novo kalifa. Ali se liam, em fim, os nomes das principais personagens implicadas na revolta, e todas as circunstancias desta eram explicadas ao antigo alcaide de Santarem com aquela individuação que nas suas cartas ele constantemente exigia. El-Muulin falára verdade; Abderrahman via desdobrar diante de si a longa têa da conspiração, escrita com letras de sangue pela mão do seu proprio filho.

Durante algum tempo o kalifa se conservou, como a estatua da dôr, na postura que tomára. O fakih olhava fito para ele com uma especie de cruel complacencia. El-Muulin foi o primeiro que rompeu o silencio: o principe ommyada parecia ter perdido o sentimento da vida.

— E' tarde — disse ele. Chegará em breve a manhã. Chama os eunuchos. Ao romper do sol a minha cabeça pregada nas portas de Azzahrat deve dar testemunho da prontidão da tua justiça. Elevei ao trono de Deus a ultima oração, e estou aparelhado para morrer, eu o hipocrita, eu o infame, que pretendia lançar sementes de odio entre ti e teu virtuoso filho. Kalifa, quando a justiça espera não são boas horas para meditar ou dormir.

El-Gafir retomava a sua habitual linguagem sempre ironica e insolente, e ao redor dos labios vagueava lhe de novo o riso mal reprimido.

A voz do fakih despertou Abderrahman das suas tenebrosas cogitações. Poz-se em pé. As lagrimas haviam corrido por aquelas faces; mas estavam enxutas: a procela de paixões encontradas tumultuava lá dentro; mas o gesto do principe dos crentes recobrára aparente serenidade Descendo do trono pegou na mão mirrada de El-Muulin e apertando-a entre as suas disse-lhe:

*(Continua.)*

sumtuosas, dados os estreitos recursos da epoca.

A fachada dos Armazens da Companhia Geral da Agricultura dos Vinhos do Alto Douro, situados em Gaia, junto á ponte velha, «apresentavam uma prespectiva cuja lembrança perdurará por muito tempo». Ao centro da fachada havia um quadro em que alguns anjos simulavam levantar um veu, deixando ver as armas portuguêsas, despedindo raios de fogo sobre as aguias de França. A um lado via-se a figura do Douro, coroado de virentes folhas de parreira e cachos de uvas, lendo-se por baixo:

Das lusas Quinas chovêrão igneas settas;
Que levárão a morte a inimigos peitos:
E da grande victoria, que alcançárão,
Ao Douro canta a Fama heroicos feitos.

Em um dos angulos da fachada, um medalhão com a figura da Paz, ostentava estes versos:

Aurea paz felicita a Lusa Gente,
E de Marte os trofeos calca potente.

No outro angulo, um medalhão com a alegoria da Ventura e os versos:

A Ventura nos abre o seu Tesouro,
E com ele renasce a idade de ouro.

*(Segue)*

ALBERTO BESSA

### O frio

Em toda a Europa se fez sentir ultimamente grande abaixamento de temperatura. Aldeões do norte da França são forçados a abandonar as habitações, esmagadas pelo peso da neve. Os comboios chegam a estar tres dias prisioneiros do gelo nas provincias septentrionaes da Espanha. Na Alemanha e na Italia, e até mesmo em Paris, registam-se numerosos óbitos por congestão motivada pelo frio.

## ITALICO

*Pelo governo civil do distrito foram afixados editais prevenindo os individuos que pretendem emigrar para o Estado da Baia, no Brasil, de que aquele Estado atravessa uma enorme crise de trabalho em todos os ramos da actividade e por consequencia acentuando a dificuldade para os emigrantes de ali encontrarem colocação.*

*Esta medida, como facilmente se depreende, tem por fim prevenir os incautos que ainda créem que o Brasil é um país previlegiado onde abunda o dinheiro e a miseria é nula.*

*Segundo as ultimas estatisticas a emigração no ano passado foi menor do que em 1912, mas o numero dos que deixaram a Patria, partindo para longe em busca de uma felicidade muito duvidosa, é ainda suficientemente elevado para que se descure este dificil e grave problema.*

*Não só o facto de sairem de Portugal muitos homens, privando por isso a agricultura e artes nacionais de avultado numero de braços. Alem deste primeiro perigo ha um outro de não menor importancia qual é a desnacionalisação de muitos dos filhos deste país.*

*Com a permanencia continuada em países distantes os emigrados vão sucessivamente perdendo o amor á terra natal, esquecendo as coisas patrias, desnacionalisando-se, em suma. Porque, no geral, os que emigram não teem aquela ilustração de espirito capaz de conservar por muito tempo a lembrança do país onde nasceram.*

*Não é raro, efectivamente, acontecer que muitos dos chamados* brasileiros *não voltem a Portugal ou regressem apenas para levar a familia que vai fixar residencia definitiva nas terras de Vera Cruz.*

*Apesar de todos os perigos e incertesas a que veio expôr-se, os que um dia pensaram na felicidade que lhes promete a riquesa ganha com sacrificios — e quem sabe quantos! — em país distante, não recuam e lá seguem mar em fóra.*

*Nos ultimos anos tem os poderes publicos começado a olhar a emigração como uma questão seria de resolver e assim é que algumas providencias se teem tomado no sentido de a reprimir. Mas a febre de abandonar a Patria não tem baixado tanto quanto seria de esperar.*

*Por um lado as precarias condições do país e por outro a tradição e o desejo da riquêsa tem contribuido poderosamente para aumentar o numero dos emigrantes.*

*Tudo isso faz supôr que só energicas medidas repressivas a par da melhoria de condições agricolas e economicas podem, de vez, terminar ou, pelo menos, enfraquecer a corrente que arrasta cada ano milhares de portugueses para fóra do país.*

*E' principalmente aos homens publicos que incumbe estudar e resolver este grave problema. Nem a solução pode ser demorada porque o mal vai assumindo proporções assustadoras. Eficacia e rapidês no remedio, eis o que é necessario, absolutamente indispensavel.*

NEVES RODRIGUES





SECÇÃO PARA SENHORAS: Primorosas execuções de vestidos completos e casacos, genero tailleur.

SECÇÃO PARA HOMENS: Desenhos exclusivos de casimiras para fatos. Double-face ingleses e nacionais para sobretudos

Córte elegante. Irrepreensivel acabamento em todas as obras saídas desta casa


## NOTICIAS MILITARES

O nucleo n.º 16 da Fraternidade Militar (2.º grupo de administração militar) festeja no proximo domingo a encorporação dos recrutas, achando-se o respectivo quartel ornamentado e exposto ao publico, devendo ainda a festa ser abrilhantada com a banda de infantaria n.º 23.

— Foram mandados marchar pela via ordinaria diversos recrutas de artilharia n.º 2 e cavalaria n.º 8 que não poderam seguir em caminho de ferro, por motivo da greve.

— Foi mandado apresentar na Direcção Geral das Colonias, a fim de ir servir no Ultramar no posto imediato, o alferes de infantaria n.º 23 sr. Augusto Casimiro dos Santos.

— Apresentou se em 14 do corrente no 2.º grupo de administração militar o capitão Valério dos Santos Moutinho.

— Foi solicitado á Secretaria da Guerra que a enfermaria militar da Figueira da Foz seja elevada a hospital de 3.ª classe para melhor poder satisfazer ao fim a que se destina.

— Requereu 90 dias de licença registada o alferes de infantaria n.º 35, sr. José da Costa Figueiredo.

— Foram destinados a infantaria n.º 23, 465 recrutas, e a infantaria n.º 35, 423 dos que devem ser encorporados nesta ocasião.

— Apresentou-se no 2.º grupo de administração militar, para onde foi transferido, o tenente de administração militar, sr. Alcide de Oliveira.

— Foram mandados apresentar no deposito de praças do ultramar no dia 16 do corrente, com passagem ao serviço de guarnição da Provincia de Angola, dois primeiros cabos de infantaria n.º 23 e um de infantaria n.º 35 que para isso se ofereceram.


**ASTHMA**
BRONCHITE — OPPRESSÕES
CURADAS pelos Cigarros ESPIC ou Pós
2 fr. a caixa. Em grosso 20, r. St-Lazare, Paris.
Exigir a assignatura "J. ESPIC em cada cigarro.


## PELO DISTRITO

O sr. governador civil deste distrito solicitou do governo a limpesa dos Esteiros dos Armazens de Lavos, Figueira da Foz, limpesa muito reclamada pelos povos de Lavos e Paião, que se acham muito prejudicados pela falta de navegação, de que resultam graves prejuizos ao comercio e industria daquela região.

### Santa Casa da Mirsericordia

Imploramos ha tempo a caridade publica a favôr dum infeliz operario tuberculoso, José Maria Pereira, que vivia na mais cruel adversidade com a mulher, tambem em estado grave, e três filhos crianças.

Esta infeliz familia, moradora na Rua do Pateo da Inquisição, perdeu já o chefe, que faleceu ha dias, como noticiámos, não podendo a viuva olhar pelos filhos que a rodeiam.

Nestas circunstancias, seria uma obra de caridade que a Misericordia aceitasse no colegio dos orfãos uma dessas creanças, para assim não ser tão grave e dolorosa a situação dessa familia.

Fazemos este apelo á digna Mesa dessa Santa Casa, esperando o deferimento desta nossa tão justa quanto humanitaria pretensão.

### Comer sem pagar

Um taberneiro de nome Miguel, residente no Almegue, queixou-se á policia de que na noite de 14 para 15 foi agredido por Elias do Carmo Pereira, Manuel Batista e Manuel Mortagua, entraram no seu estabelecimento, comeram, beberam e não pagaram.

Enquanto veio chamar a policia os malfeitores partiram a louça que encontraram e deram saque ás gavêtas.

A policia conduziu-os para a 2.ª esquadra onde ainda se encontram.


## A Chave da Saude



Muitas das pessoas, cuja saude causa inveja a quem isto lê, devem o bom funccionamento do seu organismo e essa bella saude florescente ao uso das Pilulas Pink. Logo que se sentem fatigadas, deprimidas, abatidas, tomam as Pilulas Pink, durante alguns dias, e todos esses symptomas desapparecem.

Estas pilulas são eminentemente tonicas e depurativas. Fortificam e purificam.

As Pilulas Pink dão forças, desenvolvem o appetite, facilitam as digestões, expulsam os humores e tonificam os nervos. Uma caixa de Pilulas Pink representa muitos mezes de boa saude.

**Pilulas Pink**

As Pilulas Pink fôram officialmente approvadas pela Junta Consultiva de Saude. Estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 4$400 réis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & Cª, Pharmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-Agentes no Porto: Antonio Rodrigues da Costa & Cª, 102, Largo de S. Domingos, 103.


## Corporações administrativas

### CAMARA MUNICIPAL

Na sua ultima sessão nomeou a sr.ª D. Ernestina Henriques de Matos e Cunha, professora do 2.º logar da escola do sexo masculino da freguezia de S. Martinho do Bispo.

— Nomeou regente da Escola Central feminina de Santa Cruz a professora da mesma Escola, sr.ª D. Luz Nunes da Cunha, para substituir durante o seu empedimento, por doença, a sr.ª D. Genoveva Alves Fontes.

— Indeferiu um pedido do professor de S. Silvestre, sr. Amandio Pessoa da Cunha e Melo.

— Readmitiu o guarda-freio Joaquim Pereira e o condutor Anibal Travassos, por se concluir que não tiveram culpa do choque ocorrido ao cimo da rua Lourenço d'Almeida Azevedo e pelo que haviam sido suspensos.

— Resolveu reintegrar no seu posto o revisor dos electricos sr. José Pereira Serrano e demitir o sr. Antonio Manuel Baptista.

— Readmitiu o vigia municipal sr. Antonio dos Santos Veloso.

— Autorisou a reconstrução dum muro de vedação no Mercado D. Pedro V.

— Resolveu aumentar o numero do pessoal menor encarregado da limpêsa da cidade, a fim de lhe ser concedido, por turnos, a folga dum dia de serviço por semana.

### JUNTAS DE PAROQUIA

**Sé Velha.** Na sua ultima sessão aprovou a seguinte moção apresentada pelo vice-presidente da mêsa:

A Junta de Paroquia Civil d'Almedina (Sé Velha), apreciando conscienciosamente, com imparcialidade e justiça, o origem e a causa da suspensão do culto na igreja matriz desta freguesia:

Considerando que, muito embora ocasionasse a encerração do culto qualquer acto menos correcto praticado para com a Junta cessante, pelo ex-ministro da igreja, o certo é que houve, no entanto, falta de prudencia e menos correcção por parte da mesma Junta, conforme se depreende claramente da acta de 24 de maio de 1911 e de diversas copias e oficios, redigidos e enviados sobre o assunto, e que se encontram registados no livro competente;

Considerando, por consequencia, que esses actos de incorrecção de parte a parte, havidos, não devem servir de nenhuma razão d'ordem logica e racional, precisa e admissivel, para que o culto da magestosa e antiga egreja da Sé Velha continue encerrada como que intolerantemente, despoticamente, com absoluto desrespeito e absoluta falta de consideração pelas consciencias alheias, ás quais a Republica reconhece e garante a plena liberdade;

Considerando que a intolerancia e o despotismo foi em todos os tempos um acto de cobardia que só deprime o carácter de quem o manifesta;

Considerando que, além disso, esta Junta não pode nem deve, com o seu silencio perante a encerração do culto da igreja paroquial, quasi que sancionar o que o art.º 11.º da lei de separação das igrejas do Estado rigorosamente condena na pena de prisão correcional até um ano, e na multa, conforme a sua renda, de três mêses a dois anos;

Considerando, finalmente, que a reabertura do culto na igreja da Sé Velha respeita profundamente o preceituado no art.º 8.º da lei de separação:

A Junta de Paroquia Civil d'Almedina, em sua sessão ordinaria de 11 de janeiro corrente, entende de toda a justiça, de toda a razão e de todo o dever entregar, sem demora, o culto da egreja matriz da sua freguesia á corporação que, dentro da paroquia, reuna as condições exigidas no art.º 17.º da lei de separação.

Foi resolvido, em vista da doutrina nela exposta e que foi aprovada por unanimidade, oficiar á Confraria do S. S. da Sé Velha, pedindo-lhe que esclareça com provas esta Junta, se reune as condições exigidas no art. 17.º da lei de separação a fim da Junta lhe poder entregar a igreja para reabertura do culto.

— Como o presidente da Junta cessante não comparecesse para prestar uns esclarecimentos de que a Junta atual tanto carece, resolveu-se encarregar o vogal Jeronimo Viana de particularmente falar com o aludido presidente sobre o assunto.

— Resolveu cobrar 20 centavos de emolumentos em todos os atestados que a Junta passe e que não sejam para alegar pobrêsa.

●

**Santa Clara.** Representou á Camara pedindo que a canalisação da agua chegue até ás Lagrimas, havendo já 12 requisições.

A Junta deu assim cumprimento á petição que lhe foi dirigida pelos habitantes da estrada das Lagrimas.

— Pediu tambem á Camara que obrigue novamente os proprietarios dum muro que desabou na Calçada de Santa Isabel, a reconstruí-lo com urgencia.


## ATENÇÃO

Alcançou o Xarope Famel, entre todos os medicamentos contra a tosse, bronquites, etc., o logar de honra, pois que sendo um remedio de comprovada eficacia, devido á sua base de Lactato de creosota soluvel, segredo do inventor, ele tem sido ultimamente alvo de varias imitações por parte de farmaceuticos sem escrupulos. Por isso previno todo o publico em geral que desconfie de qulquer preparado que, apresentado sob o nome de Xarope Famel, não tenha no pé de cada caixa o endereço seguinte: 15 rua dos Sapateiros Lisboa e a assitura **Famel** nos dois topos.


## Pelo tribunal

Audiencia ordinaria do dia 15

Ao escrivão do 1.º oficio, Almeida Campos, inventario orfanologico por obito de Manuel Marques Brazão, residente que foi nos Casais de Vera Cruz.

Idem por obito de Francisco das Neves e Sousa, residente que foi nesta cidade.

Idem por obito de Josefa do Vale, residente que foi em Taveiro.

— Ao escrivão do 2.º oficio, Faria, inventario orfanologico por obito de José Pereira Correia, residente que foi em S. João do Campo.

Idem por obito de Mariana Molha, residente que foi em Taveiro.

Idem por obito de Alvaro d'Assunção, residente que foi nesta cidade.

Idem por obito de Maria d'Assunção d'Almeida, residente que foi nesta cidade.

Idem por obito de Luisa da Conceição, residente que foi na Povoa do Pinheiro.

Idem por obito de Antonio Coelho da Costa, residente que foi na Quinta do Colaço.

— Ao escrivão do 3.º oficio, Rocha Calisto, inventario orfanologico por obito de João Teodoro, residente que foi no Casal do Catão.

Idem por obito de Manuel dos Reis, residente que foi no Outeiro de Bera.

Idem por obito de Maria Pereira, residente que foi na Cegonheira.

Carta precatoria, vinda da comarca da Louzã, para nomeação de louvados e avaliação de bens, extraida do inventario orfanologico a que naquela comarca se procede, por obito de Antonio da Costa Amado.

— Ao escrivão do 4.º oficio, Freitas Campos, inventario orfanologico por obito de Maria d'Assunção Virginia, residente que foi nesta cidade.

Idem por obito de Manuel Dias da Silva, residente que foi nesta cidade.

Idem por obito de Antonio Monteiro, residente que foi no Ameal.

Idem por obito de Alexandre Diniz, residente que foi na Malga.

Idem por obito de Joaquina Matias, residente que foi em Vila Nova.

— Ao escrivão do 5.º oficio, Perdigão, inventario orfanologico por obito de Emilia Marques, residente que foi no Amial.

Idem por obito de Maria Candida, residente que foi nesta cidade.

Idem por obito de José dos Santos Carvalho, residente que foi no logar do Loureiro.

### Audiencias gerais

No primeiro trimestre do corrente ano realisam-se as seguintes audiencias gerais:

Emilia da Conceição e Rozaria de Jesus, crime de aborto, no dia 30 de Janeiro. Advogados, drs. Fernando Lopes e Macario da Silva.

Antonio dos Reis, o *Grilo*, crime de estupro, no dia 6 de Fevereiro. Advogado, dr. Macario.

Joaquim Gomes Pereira e Maria da Conceição, a *Ilhôa*, crime de furto, no dia 7 de Fevereiro.

Margarida Inacia, crime de infanticidio, no dia 15 de Fevereiro.

### Evasão de prêsos

A um prêso politico que se encontra na Penitenciaria de Coimbra foi dirigido um telegrama por um daqueles que dali se evadiram ha dias, participando terem chegado todos bem a Espanha, seguindo para Vigo.

Como é natural, esta noticia causou satisfação a todos os prêsos que se encontram na Penitenciaria.

O sr. dr. Antonio Dias, delegado do procurador da Republica procede ao inquerito sobre a evasão dos referidos prêsos, em cuja fuga se acha comprometido, unicamente, segundo se diz, o servente Francisco Fortunato, que era empregado na Penitenciaria ha 8 anos e pessoa de confiança.

### Documentos perdidos

Pelo sr. Ricardo Pimentel Ermitão foi participado á policia que havia perdido uma carteira com documentos importantes.

### Conselho Superior de Instrucção Publica

A Faculdade de Medicina aprovou um voto de louvôr aos srs. Drs. Julio de Matos e Ricardo Jorge, delegados das tres Faculdades de Medicina no Conselho Superior de Instrucção Publica, pela sua atitude em defesa dos interesses dos professores, e tomou conhecimento de que o Senado universitario encarregou os srs. Drs. Daniel de Matos, Machado Vilela e Marnoco e Sousa de elaborarem a representação em que se pede ao Parlamento a restituição ao professorado das garantias em materia disciplinar.

### Direito de encarte

Foi determinado que todas as companhias, que tenham empregados nomeados pelo Estado são obrigados a mandar ao secretario de finanças da séde da Companhia, uma nota desses funcionarios, com os respectivos vencimentos.

Egualmente se ordenou que os empregados, que recebam salarios, emolumentos ou outros proventos, que não sejam pagos por meio de folhas, são obrigados a dar uma nota desses proventos á direcção geral das contribuições e impostos, até 31 de março do corrente ano e uma nota mensal dos proventos do mez anterior, a partir de janeiro corrente, ao secretario de finanças do bairro ou concelho a que pertencerem.

## *Ecos da sociedade*

*ANIVERSARIOS*

*Fizeram anos, no dia 13 a senhora D. Julia Adelaide Tinoco.*

*No dia 15, os srs. Drs. Julio Henriques e João Serras e Silva.*

*Ontem, a senhora D. Amelia Adelaide Pereira.*

*Hoje, o sr. Francisco Gomes.*

*A'manhã, o menino Antoninho, filho do sr. Nicolau da Fonseca.*

*ENFERMOS*

*Tem passado ligeiramente encomodado o sr. Viriato de Moura.*

### Transferencia de prêsos

Deram entrada na Penitenciaria desta cidade os prêsos José da Resurreição, João Mendes Ribeiro, Julio Ribeiro da Silva, Mario Caetano, Joaquim dos Santos, Paulo Luis e Manuel Alves Garcia.

Os quatro primeiros foram enviados para ali como castigo por terem, ha tempo, agredido um seu companheiro de prisão que ainda se encontra no Hospital da Universidade. Os restantes foi por medida de segurança.

São todos gatunos, alguns desta cidade, onde teem que responder, assim como tambem na comarca de Santa Comba Dão.

Por ter sido mordida por um cão que se sopõe estar atacado de hidrofobia teve ante-ontem de seguir em automovel para Lisboa, a fim de dar entrada no Instituto Camara Pestana, a sr.ª Isaura da Silva, esposa do sr. Domingos de Oliveira e Silva, residentes em Santa Clara.

### Hospitais da Universidade

A Faculdade de Medicina aprovou votos de louvor ao sr. Ministro do Fomento e ao sr. dr. Angelo da Fonseca, pelo subsidio recentemente obtido para iluminação electrica e obras nos Hospitais da Universidade.


# A hernia

**Os aparelhos CLAVARIE de Paris**

Toda a imprensa, com rara unanimidade, tem insistido sobre as exepcionais vantagens e as incomparaveis garantias de segurança de que dispõem agora e para o futuro as pessoas que sofram de hernias, descimentos, relaxações, desvios dos orgãos, etc., graças aos **Aparelhos** sem mola de **A. CLAVARIE,** unicos que produzem resultados certos e duraveis, qualquer que seja a naturêsa da afecção e a data da mesma.

Leves, flexiveis e impermeaveis, os referidos aparelhos constituem um modo de contenção ideal e permitem aos herniados **entregar-se aos trabalhos mais duros sem experimentar o menor incomodo.**

As numerosas pessoas que na peninsula poderam já colher o beneficio das excepcionais vantagens deste belo descobrimento, sabem muito bem que os aparelhos **CLAVARIE** são os unicos cuja eficacia está garantida, os unicos sempre com reconhecida consciencia profissional.

Daí o termos sabido com prazer da chegada ao nosso país do afamado especialista, que faz aplicação dos mesmos, e o apressarmo-nos a recomendar áqueles de nossos leitores que sofram de algumas das aludidas enfermidades, que não deixem de aproveitar-se da presença do referido senhor e lhe vão fazer uma visita.

Receberá das nove da manhã ás cinco da tarde em

**PORTO,** Domingo, 25, segunda-feira 26, terça-feira 27 e quarta feira 28 de Janeiro, no **Hotel Francfort.**

**COIMBRA,** Quinta-feira 29, no **Hotel Avenida.**

**LISBOA,** Sexta-feira 30, sabado 31, domingo 1, segunda-feira 2 e terça-feira, 3 de Fevereiro, no **Hotel Central.**

Consultas e informações gratis por correspondencia: **A. CLAVARIE,** especialista herniario com patente, 234, Faubourg Saint-Martins, Paris.


### Sociedade I. M. P. IO

A direcção desta Sociedade convida todos os seus associados a assistirem ámanhã á festa da incorporação dos recrutas em infantaria 23, a qual tem logar ás 12 horas.

## CRONICA DA SEMANA

O assunto que mais preocupa nesta semana as nossas atenções é a gréve dos ferro-viarios.

Durante muito tempo não passou de ameaça, mas esta veio a transformar-se em dura realidade.

Sempre assim acontece quando se trata de coisas más.

O conflito achamo-lo dificil de resolver, se é verdade, como se diz, haver razão de ambos os lados.

Por seu lado, a Companhia afirma não ter mais para dar, o que se prova pela falta de dividendo aos seus acionistas.

E' uma questão elastica. Como a estenderam de mais, rebentou; mas tambem é certo que no estado em que estava tinha necessariamente de se puxar para ambos os lados.

Uma gréve nos caminhos de ferro é das mais graves e de piores consequencias. Ferem-se interesses de toda a ordem e alguns representam fabulosos prejuizos, se não ha a sorte de liquidar a questão em pouco tempo.

E' hoje o 4.º dia da gréve, tantos quantos durou a de 1911, em que se não deram, como agora, actos de *sabotage*. A gréve de 1914 ficará portanto mais assinalada do que aquela, por que durará mais tempo, sacrificará mais interesses e causará danos no material circulante e das estações e nas linhas ferreas.

Aquela gréve deu de prejuiso á Companhia uns 70 contos; mas esta irá muito mais longe nas perdas.

Talvez fosse erro o direito á gréve, que outros países não concedem muito especialmente aos ferro-viarios. Dá-se isto, por exemplo, nos Estados Unidos, com o fundamento de serem prejudicados os serviços dos correios, crime para que a lei estabelece penas graves.

Oxalá que o conflito tenha rapidamente o seu termo, porque ele vem aumentar, muito mais, a perturbação na vida nacional que requer paz ordem e trabalho.

São 7.000 os individuos em gréve. Desde que foi decretada a sua legitimidade, tem havido em Portugal mais de duzentas greves.

Vamos a vêr se desta vez a Senhora da Paz mete as suas mãos nesta questão para lhe pôr ponto final rapidamente.

— A gréve é mais uma causa e um pretexto para a carestia dos generos alimenticios.

No mercado, por causa da gréve, se compra e vende mais caro. O cabaz das compras continua portanto em completa divergencia com os meios de que podem dispôr os que teem pouco. Até os ricos apertam as mãos na cabeça ao saberem pelas criadas que uma molhada de grêlos se comprava hoje por mais do dobro do que se comprava noutro tempo. Até os afamados grêlos do Senhor da Serra aderiram á carestia da vida!

— Diminuiu a emigração no ano findo.

Ainda bem. Melhor é — diz o velho ditado — ter um passaro nas mãos do que vêr dois a voar; quer isto dizer que é preferivel ganhar pouco em nossa casa do que alimentar a esperança de ir ganhar muito em casa estranha para ahi se arriscar a morrer de fome!

— Fez-se o alistamento dos recrutas, que para aí andam á chuva e ao frio, metidos em fatos de brim. Alguns terão arcabouço para resistir a tudo isso, mas outros terão de sossobrar perante o rigor da invernia e do regulamento disciplinar.

— Esteve em Coimbra a missão dos oficiais ingleses, que veiu a Portugal visitar os pontos onde se desenrolou a guerra peninsular.

Muito tem escrito sobre este assunto, escritores portugueses, franceses e ingleses. Não sei por isso que mais pretendam saber os que veem nessa missão.

— Diz-se ter sido recebida noticia da chegada a Espanha dos sete fugitivos da Penitenciaria.

Como conseguiram eles chegar á fronteira, por que via e como puderam sem obstaculo, pôr os pés em terras estrangeiras?

JUCA

# Greve dos ferroviarios

**Este conflito continua sem solução. Um comboio dinamitado**

Dura desde quarta feira a greve dos ferro viarios da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, que, principalmente, fundamentam as suas reclamações na caixa de reformas e pensões, que eles não vêem fundada como desejam, e na regulamentação das horas de trabalho, que eles acham excessivas.

Publicaram tambem, ha tempo, no *Seculo* um relatorio justificativo das suas reclamações e entre elas figuram os elevados ordenados dos altos funcionarios da Companhia, comparados com o que recebem os pequenos empregados.

As opiniões divergem, dando uns razão aos ferro-viarios e outros reconhecendo que a Companhia não póde fazer-lhes mais concessões.

Seja como fôr, a verdade é que a greve se declarou com gravissimo prejuizo para todos, porque são sempre as de peores efeitos e consequencias, as greves dos caminhos de ferro, que jogam com o serviço do correio, transito de pessoas e mercadorias, etc., etc.

Em Coimbra tem a greve sido absolutamente pacifica, havendo até empregados que desejariam que ela se não fizesse.

Por ordem superior foram mandadas forças de infantaria 23 e 35 para as estações de Coimbra B, Taveiro, Formoselha, Alfarelos e Soure e para a de Souzelas e Coimbra, policia civica, para vigiarem não só as estações mas tambem as pontes do caminho de ferro.

O serviço do correio tem sido feito em automoveis entre os pontos principais, tendo as malas para a Beira e Figueira seguido para a Pampilhosa em carros.

•

Tentou-se fazer seguir comboios de Lisboa para o Norte, mas teve de desistir-se por se saber que a linha tinha sido obstruida em alguns pontos, danificado o aparelho telegrafico duma estação e causados outros prejuizos que podiam originar grandes desgraças, facto que profundamente lamentamos por não ser ordeira a greve, como foi prometido e se supunha que fosse.

O serviço do correio entre Porto e Coimbra é feito em automoveis, sem qualquer incidente, mas o serviço não se poude fazer de Lisboa para o Norte.

Vai, portanto, o serviço do correio entre Lisboa e Porto ser feito por mar, dizendo-se que ficarão as malas para Coimbra e Beira Alta na Figueira para seguirem pela linha da Pampilhosa aos seus destinos.

A greve estende-se apenas ás linhas da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses.

Em as outras linhas o serviço tem sido feito regularmente.

•

O nosso mercado tem sido pouco abundante estes dias, principalmente de peixe.

Algum que ali tem aparecido veio da Figueira, em carros, e de Mira, tendo-se vendido por preços caros.

— A União Geral dos Trabalhadores reuniu-se para tratar da greve, mas são de caracter reservado as suas resoluções.

— Na quinta feira passou na estação velha um comboio com tropas, que não passou de Pombal.

— Ontem, á tarde, chegou áquela estação um comboio, vindo de Alfarelos, por ali dizerem ao maquinista que já circulavam comboios entre Coimbra e Louzã, e verificando não ser verdadeira a noticia, recusou-se a voltar á estação da procedencia, para onde pretendiam fazê-lo seguir, ao que nos informaram.

A recusa, porem, pelo serviço não foi de grande duração, pois que ás 20 horas seguia a caminho do Porto, apesar dos receios que mostrou ter por qualquer acidente na viagem, onde chegou com as malas do correio.

Antes da saida daquele comboio chegou do norte, um outro, o 18, ás 18,40, que conduzia um numero regular de passageiros, tendo desembarcado alguns deles, sendo tambem descarregadas algumas mercadorias.

Ás 19,50 o referido comboio seguia para o sul, indo na maquina, alem do respectivo pessoal, quatro praças da Guarda Republicana, que já vinham de Campanhã, e num *fourgon*, quatro soldados e um cabo de infantaria 23.

— Ontem á noite correu aqui a noticia de que em Alcantara havia sido morto, por um soldado da Guarda Republicana, um individuo quando pretendia arremesar uma bomba sob um comboio, o que até agora ainda se não confirmou.

•

Da Agencia Havas acabamos de receber o seguinte telegrama:

**Lisboa 11,40 — Continua o inquerito sobre o ataque a dinamite na Cruz Quebrada contra um comboio de exploração na linha de Cascais. Os feridos deste atentado vão melhorando.**

**Hoje em algumas estações foram normalisados os serviços.**

**Os grévistas estão em sessão permanente, tendo organisado comissões de vigilancia.**

**A gréve, porém, não toma maior expansão. — Havas.**

## VIDA SOCIAL E OPERARIA

### Novo grupo

Acaba de se fundar nesta cidade um novo grupo, intitulado *Grupo Operario Excursionista Artistico* e cujas bases são as seguintes:

E' instituido por 6 operarios marceneiros de Coimbra um grupo com o titulo acima, que se destina a promover excursões ou passeios instrutivos;

Será alugada uma casa para instalação do grupo, na qual se reunirão os socios que podem expôr na séde pinturas, desenhos, fotografias, modelos, livros, manuscritos, revistas, etc., tudo emfim que represente arte e muito principalmente ao estudo sobre os edificios e belesas naturais desta região;

Convidar todos os artistas, sem distinção de classe ou categoria, a coadjuvarem este empreendimento;

Evitar a destruição de qualquer objecto que se reconheça com valor artistico.

Este grupo é dedicado a todos os artistas em geral, que reconheçam em si o verdadeiro amor pela arte.

A comissão fundadora é composta pelos srs. Jaime Lopes Barbosa, Antonio Ferrão Mendes de Abreu, José Albano de Oliveira, Evaristo Rodrigues, Joaquim da Silva Felici e João Monteiro.

E' digno de todo o elogio a comissão fundadora pelo serviço que vem prestar á arte nacional, e oxalá os operarios lhe prestem o apoio que merece tal iniciativa.

### Artes graficas

Em vista de alguns socios da associação de classe das artes graficas não aceitarem os cargos para que foram eleitos, deve reunir-se na proxima quarta feira, ás 20,30, a assembleia geral para eleição dos cargos vagos.

### Acidentes do trabalho

Ainda não foi posta em vigor em Coimbra a lei dos acidentes do trabalho, apesar dos esforços da União dos Trabalhadores e da Federação Operaria.

Assim, depois de conferenciarem com o sr. governador civil, os delegados de ambas as colectividades dirigiram se na quinta-feira á camara municipal, afim de pedirem que fosse constituido o tribunal arbitral.

O sr. dr. Silvio Pelico, presidente da camara, prometeu estudar o assunto e sobre ele se pronunciar numa das proximas sessões.

### Cocheiros

Os delegados da associação de classe dos cocheiros foram na quinta feira á camara municipal pedir que fosse posta em vigor a postura sobre os cocheiros, aprovada pela ultima camara, respondendo o sr. presidente que ela havia sido entregue ao vereador Lucas para dar o seu parecer.

### Cortadores

Tambem na Figueira da Foz se organisou uma associação de classe de cortadores e artes anexas.

Foram já eleitos os corpos gerentes da nova associação, recaindo nos srs. Joaquim A. Gomes, Eduardo Antonio Valente, Luiz Simões, Joaquim Garcia e Antonio Cotim.

## DIVERSÕES

**Amanhã:**

— Na Cantina Escolar, sarau dramatico pelo Grupo Sá de Miranda.

— Na União Geral dos Trabalhadores, espectaculo ás 20 e meia horas, com a comedia *O Genro de Caetano* e um acto de *Foliés*.

— Na Federação Operaria, á mesma hora, sarau em beneficio do cofre. Serão recitados poesias, monologos e cançonetas, cantando um bonito fado a atriz amadora Laura Rodrigues.

— Sessão cinematografica no Salão Central, com belas fitas de arte.

•

No Gremio Operario, realisa se no proximo dia 25 nesta sociedade de recreio um sarau dramatico, seguido de baile, promovido por uma comissão de socios em beneficio do cofre da mesma colectividade.

Subirá á scena a comedia *Uma chavena de chá* e *A Ceia dos Cardeais*, de Julio Dantas.

O scenario, que foi pintado expressamente para esta festa, é original do apreciado artista conimbricense sr. Abel Eliseu.

Agradecemos o convite.


**Wotan**

lampada com filamento estirado de maior resistencia



**Sementes seleccionadas para hortas, jardins e prados**

IMPORTAÇÃO DIRECTA

**Chegaram á sucursal do HORTO DE COIMBRA**

**RUA VISCONDE DA LUZ, 44-50**



**CASA COLONIAL Coimbra**

A melhor casa de café. Executam-se encommendas para toda a parte



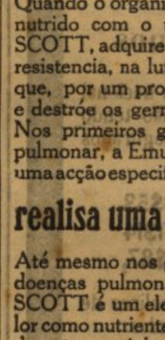
**DOENÇAS DA GARGANTA E DO PEITO.**

Quando o organismo se encontra bem nutrido com o uso da Emulsão de SCOTT, adquire tamanho aumento de resistencia, na luta contra as doenças, que, por um processo natural, vence e destróe os germens da tuberculose. Nos primeiros graus da tuberculose pulmonar, a Emulsão de SCOTT tem uma acção especifica, e frequentemente

**realisa uma cura completa.**

Até mesmo nos graus avançados das doenças pulmonares, a Emulsão de SCOTT é um elemento de grande valor como nutriente e emoliente, aliviando a tosse violenta, acalmando e sarando os tecidos inflamados, e fornecendo materiais para a reconstituição dos tecidos gastos e para o robustecimento de todas as partes do corpo. A Emulsão de SCOTT é infinitamente superior a todas as imitações e ao oleo comum de figado de bacalhau, e deve ser usada em todos os casos de tosse forte, catarro bronquitico, tisica e desarranjos pulmonares, e quando os effeitos das febres, da pneumonia, da pleurisia e de outras doenças graves demandam uma nutrição especial para a reparação das forças vitais e para o levantamento do organismo debilitado.

**Emulsão de SCOTT**



Vêde o peixeiro com o grande peixe, no pacote, sinal da pureza, boa qualidade e força do preparado SCOTT. Recomendado por todos os medicos para uso tanto das crianças como dos adultos.

Todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT.
Representante:
A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.


### Aviso importante

Assinados pelo sr. governador civil estão afixados editais em diferentes pontos da cidade, para conhecimento e no interesse dos individuos que pretendem emigrar para o Estado da Bahia (Brazil), que por comunicação consular, recebida por intremedio do Ministerio dos Estrangeiros, é toda a conveniência que se faça constar a crise de trabalho por que estão passando, nos diferentes ramos de actividade, os nossos compatriotas residentes naquele Estado e consequentemente a dificuldade dos emigrantes em arranjar colocação.

### Missão inglêsa

De passagem para o Bussaco, esteve nesta cidade uma missão inglesa que anda a visitar os campos onde se bateram as tropas anglo-lusas com os francêses.

A missão era acompanhada por um general do exercito português.

### Conselho de Arte

O Conselho de Arte e Arqueologia da circunscrição de Coimbra oficiou ao sr. ministro de instrução, louvando-o pelo decreto de 5 de Dezembro ultimo, sobre a nomeação de vogais extraordinarios e correspondentes dos conselhos de Arte e Arqueologia e comunicando que acolheu com entusiastica simpatia e aplauso a doutrina daquele diploma.

### Brinde

Do nosso prezado amigo sr. Julio da Cunha Pinto recebemos um delicado cromo, brinde do seu importante estabelecimento.

Agradecemos a oferta.

### Estações postais

Passaram a serviço permanente as estações postais de Alcobaça, Caldas, Leiria, Nazaré, Obidos e Pombal.

### Faculdades de Direito

O sr. ministro de instrução conformou-se com a proposta dos conselhos das Faculdades de Direito de Lisboa e Coimbra para que os alunos do 2.º e 3.º anos sejam dispensados dum exercicio de frequencia no atual ano lectivo, como os mesmos alunos solicitaram.

### Cemiterio da Conchada

Enterramentos feitos durante a ultima semana:

Fortunato Gomes, filho de Antonio Gomes e de Rosa Pereira, de Coimbra, de 48 anos, sepultado no dia 5.

Adelaide Augusta, filha de Antonio Paiva e de Maria de Jesus, de Coimbra, de 75 anos, sepultada no dia 5.

Padre Francisco Rodrigues de Sousa Nazaré, filho de Manuel Rodrigues do Nascimento e de Carlota de Jesus Rodrigues da Silva, de Coimbra, de 63 anos, sepultado no dia 7.

José Maria Rato, filho de Gabriel Antonio e de Maria da Conceição Rato, de Coimbra, de 96 anos, sepultado no dia 7.

Maria da Conceição, filha de Francisco Pedro de Jesus e de Maria Carolina, de Coimbra, de 50 anos, sepultada no dia 8.

Julio de Matos Cid, filho de Augusto de Matos Cid e de Maria Enriqueta Sobral Cid, de Coimbra, de 22 anos, sepultado no dia 8.

Teresa de Jesus Santos, filha de José Brás Fernandes e de Maria do Nascimento, de Lamego, de 74 anos, sepultada no dia 9.

Ana de Jesus Correia, filha de José d'Almeida Correia e de Maria Ana d'Almeida, de Vizeu, de 79 anos, sepultada no dia 9.

José Maria Pereira, filho de Antonio Maria Pereira e de Delfina Borges, de Coimbra, de 26 anos, sepultado no dia 10.

Teresa Gomes, filiação desconhecida, da Figueira da Foz, de 108 anos, sepultada no dia 11.

Foram sepultados mais 2 cadaveres no cemiterio dos indigentes.

## Comarca de Coimbra

**Editos de 30 dias**

*(1.ª publicação)*

Faço saber que por este tribunal comercial desta comarca e cartorio do escrivão do primeiro oficio Almeida Campos, correm editos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, citando o réo José Pereira Coimbra, solteiro, maior, comerciante, que tem a sua residencia em Tonda comarca de Tondela, que está ausente em parte incerta, para comparecer no tribunal comercial da comarca de Coimbra, situado no edificio dos Paços Municipais na Praça Oito de Maio na segunda audiencia depois de findo o praso dos éditos, a fim de vêr acusar a sua citação na presente ação comercial com processo ordinario que ao mesmo réo e a seu pae Antonio Pereira Coimbra, casado de Tonda, move o autor João Vieira da Silva Lima, casado, comerciante, morador em Coimbra que pretende lhe seja paga a quantia de tresentos e setenta e dois escusos e cincoenta e tres centavos e meio como saldo de contas, proveniente de transações comerciais, com a pena de revelia. As audiencias neste juizo comercial realisam-se sempre, ás segundas e quintas feiras, de cada semana quando não sejam feriados porque neste ultimo caso se observa as disposições legais.

Coimbra cinco de dezembro de mil novecentos e treze.

O Escrivão,

*Alfredo da Costa Almeida Campos.*

Verifiquei a exatidão.

O Juiz de Direito,

*Oliveira Pirs.*


**BATATA EXTRANGEIRA**

*(Qualidade magnifica)*

**À descarga em Lisboa,** para a casa Romariz, Abranches & Pistachini, R. dos Bacalhoeiros.

Toma encomendas.

O agente,

*Fausto de Paulo e Silva.*

*R. da Moeda-13-2.º* COIMBRA

**Casa Havaneza**

Molduras para quadros. Papel vitral e para forrar casas. Artigos para pintura e desenho

**A. AMADO & C.ª**

*Manufactura de mobilias em todos os estilos*

AVENIDA SÁ DA BANDEIRA, 75

TELEFONE 482

**A Quinarrhenina**

**E A OPINIÃO MEDICA**

... sr. — Em resposta á carta de V. tenho a dizer que empreguei o seu excelente preparado **Quinarrhenina,** em um doente convalescente de *influenza* e que deu os melhores resultados.

De V...

*Antonio Augusto d'Almeida*

Sub-delegado de saude.

Vila Nova de Gaia, 13-1-913.

A **Quinarrhenina** Gama é o unico remedio que deve ser aconselhado a todas as pessoas fracas ou impaludadas, pela sua acção rapida e segura.

**A' venda nas boas Farmacias**

Deposito geral: Farmacia GAMA, C. Estrela, 115 LISBOA

**MIGUEL BRAGA**

ADVOGADO

Escritorio, Praça 8 de Maio, 27, 1.º

Das 10½ ás 17


## Tribunal Comercial de Coimbra

**Liquidação de sociedade**

*(2.ª publicação)*

No tribunal comercial da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão que este subscreve corre seus termos uma acção especial de dissolução de sociedade, requerida por Eduardo Luiz Marta, casado, comerciante, de Coimbra, contra Augusto Simões Marta e Armando dos Reis Amaral, casados, comerciantes, aquele tambem de Coimbra e este atualmente residente no Porto, na rua de S. João n.º 101; e pela mesma acção correm editos de dez dias, que se contarão da segunda publicação deste anuncio no *Diario do Governo*, citando o autor e os reus para comparecerem na primeira audiencia do referido tribunal, após aqueles editos, afim de, como unicos socios da sociedade Eduardo Marta & Companhia que entre eles existia foi dissolvida por sentença de 2 do corrente mês, serem ouvidos ácerca da nomeação de liquidatarios da massa da aludida sociedade.

As audiencias neste juiso comercial fazem-se todas as segundas e quintas feiras, não sendo feriados, porque sendo-o, se fazem no dia imediato, por 11 horas, no tribunal comercial, sito na Praça 8 de Maio, desta cidade.

Tribunal comercial de Coimbra, 20 de Dezembro de 1913.

O escrivão do 4.º oficio

*Artur de Freitas Campos.*

Verifiquei a exatidão

O presidente do Tribunal do Comercio,

*Oliveira Pires.*

## ANUNCIO

**Editos de 30 dias**

*2.ª publicação*

Pelo juizo de Direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do segundo oficio, correm editos de 30 dias, a contar da segunda publicação do respectivo anuncio, citando Fortunato de Figueiredo, casado, do logar do Tovim de Baixo, freguesia de Santo Antonio dos Olivais, desta comarca, atualmente ausente em parte incerta na Africa, para, na qualidade de interessado, assistir sob pena de revelia, a todos os termos até final do inventario orfanologico a que se procede por obito de seu pai Antonio de Figueiredo, morador, que foi, no logar do Tovim do Meio, da dita freguesia, sem prejuiso do andamento do mesmo inventario, no qual é cabeça de casal a viuva Maria de Santo Antonio, residente no dito logar do Tovim do Meio, sua mãe.

Verifiquei a exatidão.

O Juiz de Direito,

*Oliveira Pires.*

## Predio

No Picôto dos Barbados aluga-se uma bonita casa situada no mais belo local e com jardim. É vedada por muros.

**Bibliotéca de Educação Moderna**

## A SCIENCIA DA FELICIDADE

E' este o sugestivo titulo do novo volume da «Biblioteca de Educação Moderna» que procura, agora mais do que nunca, variar os assuntos da sua colécção.

Trata-se de um interessante trabalho do conhecido escritor Jean Finot, espirito de observador de raro merecimento, que nele produziu uma obra verdadeiramente benefica, sob qualquer ponto de vista que se encare.

Le-la é reviver. Não ha angustias, não existem pezares nem más disposições de espirito que deixem de ser atennadas com a leitura dessas belas paginas, que nos levam a observar a vida sob um aspecto completamente diverso daquele a que normalmente estamos habituados.

Jean Finot demonstra-nos por forma convincente e clara, que todos nós somos terrivel e injustificadamente pessimistas, e que são muitas vezes as ambições que nos conduzem á desgraça.

Lendo a sua argumentação, tão logica, tão racional e tão clara sentimos como que uma onda de bem estar invadir o nosso ser.

### VOLUMES PUBLICADOS

«A Egreja e a Liberdade», por Emilio Bossi,
«Socialismo e Anarquismo», por A. Hamon.
«Descendemos do Macaco», por E. Denoy.
«Não creio em Deus», por Timótheon.
«A Vida nos Astros», por Camile Flamarion.
«Historia das Religiões», por Reinach e D'olbach.
«As Grandes Lendas da Humanidade», por Michaud e D'humiac.
«Na Aurora do Seculo XX», por Luiz Büchner.
«Virgens depois do parto», por Pierre Saintyves.
«O Amor através dos Tempos», por Lauoent e Nagour.
«Problemas Sociais», por Gustavo Molinári.
«Syndicalismo e Greve Geral», por José Prat e Aristides Briand.
«Evolução Geral da Vida», por Gustavo Le Bon.
«A Sciencia da Felicidade», por Jean Finot.

NO PRELO:

«Através da Historia», pelo General Celestino de Souza.

Cada livro brobhado . . . 200 réis
» » encadernado . 300 »

A' venda em todas as Livrarias e agentes da provincia.

Remetem-se pelo correio, mediante a sua importancia.

Estranjeiro — Acresce o porte e registo.

Pedidos á LIVRARIA INTERNACIONAL
ABEL D'ALMEIDA
*Calçada do Sacramento, 44*
LISBOA

---

# 2000 Mil reis de recompensa

**aos calvos e aos sem barba.**

E favor cortar este auuncio



Cabelo aos calvos e barba aos sem ela nasce em 8—15 dias por meio do genuino balsamo Nokah dinamarques. Gente velha e nova, Senhores e Senhoras, obtém com o balsamo Nokah uma barba bonita e cabelo abundante. Tem sido provado que o balsamo Nokah **é o unico remedio da sciencia moderna que dá resultado em 8—15 dias produzindo tal efeito nas raizes** dos cabelos que o cabelo cresce logo depois de empregar o tratamento. Garante-se que não é nocivo.

**Se isto não fôr verdade pagamos 2000 mil reis em efétivo aos calvos e aos sem barba que têm empregado o balsamo Nokah sete semanas sem que o remedio lhes não tenha dado resultado.**

**Importante:** Somos a unica casa no mundo que oferece tal garantia. Temos muitos certificados e recomendações. Fica proibida qualquer imitação.

Enquanto aos meus ensaios com o balsamo Nokah posso dizer que estou muito satisfeito. No principio tinha tambem eu desconfiança no seu produto, porém a experiencia me tem ensinado o con rario. Já **depois de alguns dias** podia vêr um resultado e **passadas 4 semanas** tinha alcançado **um bigode magnifico.** O resultado é tanto mais surpreendente porque, ainda que eu tivesse 27 anos, não tinha **o menor principio de bigode ou barba antes do uso do seu balsamo Nokah.** Com gosto recomendarei a V. S.ª por gratidão. Vr. Ob.º — H. Hjort, Tvergade.

Posso recomendar a qualquer Senhora o genuino balsamo Nokah dinamarques para fazer nascer cabelo. Desde ha muito tempo sofria de caida de cabelo de maneira que apareciam logares absolutamente calvos. Então depois de ter uzado o balsamo Nokah por 4 semanas, o cabelo volveu a crescer de novo e hoje tenho cabelo abundante. — Srta C. Holm, Gothergade, 12.

1 pacote de Nokah custa 2$500 reis. Embalagem discreta. Contra pagamento adeantado ou pagamento pelo correio no acto da entrega. (Aceitam-se tambem estampilhas em paga.) Dirigir-se a:

**Hospitals Laboratorium, Copenhagen K. 398 Postbox 95 (Dinamarca).**

Cuide-se a franquia com o respetivo porte para o estrangeiro. Carta 50 reis. postal 20 reis.

---



## Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835 • Séde em LISBOA

**CAPITAL . . . . 1.344:000$000**

| | |
|---|---|
| Fundo de reserva . . . . . | 538.137$359 |
| Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos . . . . . | 98.883$570 |
| Total . . . . . | 637.020$929 |

**Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911**

**4.151:424$314**

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em **COIMBRA**

*BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor*

*Rua edro Cardoso (antiga Rua do Corpo de Deus), 38*

---

## EXPLICAÇÕES

Individuo habilitado e com pratica de ensino, leciona todas as disciplinas que constituem o Curso Geral dos Liceus e o das Escolas Normais.

Nesta redacção se dão informações.

As explicações podem ser dadas em casa dos alunos.

Resultado garantido.

---

CASA DE
**EDUCAÇÃO E ENSINO**
**PARA MENINAS**

Colégio dirigido por SOFIA JULIA DIAS diplomada com um curso superior e BEATRIZ JULIA DIAS DA FONSECA, com o curso da Escola Normal de Coimbra

*Instrução primária e secundária, português, francês, inglês, musica, pintura, lavores, pirogravura, etc., etc., etc.*

ENSINO MINISTRADO SÓ POR SENHORAS

**Pateo da Inquisição, 25, 1.º**
COIMBRA

---

# AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de **batata, milho, centeio, cevada** e **vinho,** como de todas as outras culturas? Comprem os afamados




**RUA DO GAZOMETRO — Ao Arnado**

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem fórmulas teóricas e práticamente escolhidas para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Fórmulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fósforo, potassa e cal.

Pedir nossa tabela de preços e o guia prático das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

**ACEITAM-SE REVENDORES ONDE OS NÃO HAJA**

---

COMPANHIA DE SEGUROS
TAGUS
1877 — LISBOA

**Indenisações pagas, 1.281:679$174**
**Fundo de reserva, 250.000$**

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.
Correspondente em Coimbra:

JOSÉ JOAQUIM DA SILVA PEREIRA
*14 — Praça do Comercio — 14*

**Séde em LISBOA — Rua do Comercio, n.º 56**

---

**Oleo puro de figado de bacalhau**
**TERRA NOVA**
Importador directo — JOÃO P. A. FERREIRA
**Rua dos Bacalhoeiros**
LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova, e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro e de oitavo, em capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.
Descontos convidativos apenas para as farmacias e drograrias

Deposito em Coimbra:
**Antonio Fernandes & Filho**
RUA DO CORVO

---

**Novidade literaria**

**M. Abundio da Silva**

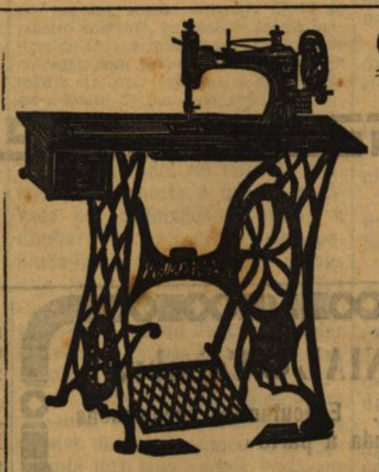
## Politica Religiosa

Resposta á critica feita ao livro que o autor ultimamente publicou sobre alguns aspectos da questão politico-religiosa em Portugal e com o titulo *Cartas a um Abade.*

1 vol. 15 cent.

**CRUZ & C.ª, Editores**
BRAGA

---



# CASA DO POVO

DE **Joaquim Mendes Macedo**

**R. Visconde da Luz, 90 e 92 (telef. 437) — COIMBRA**

**FAZENDAS BRANCAS E MODAS**

Grande sortido em panos de linho e atoalhados, de Guimarães.

Cobertores de lã e algodão; lãs para vestidos, em preto e côr; camisolas; peugas em lã e algodão, para homens e creanças; meias para senhoras e creanças. Camisas, colarinhos, gravatas e luvas.

Casimiras e cheviotes para fatos de homem.

Panos brancos e crus enfestados; bons panos familias e acambraiados para enxovais; mantilhas e lenços de seda; sombrinhas e guarda-chuvas para homens e senhoras.

Calçado para creanças, e para trazer em casa, em liga, carneira, lona e feltro, o que ha de mais fino e elegante.

**Mandam-se amostras a quem as requisitar. Vendas a pronto pagamento**

Depósito das bem conhecidas e acreditadas maquinas **Memória**. E' a maquina de costura mais perfeita, mais sólida, elegante e silenciosa. Coze, borda e executa com inegualavel perfeição os mais dificeis trabalhos de costura. Vendas a prestações e a pronto pagamento, com grandes descontos. Ha sempre á venda: agulhas, oleo e outras peças, em separado, por preços módicos.

---

## Segurai a vossa vida
## Segurai os vossos haveres
NA
# EQUITATIVA DE PORTUGAL E ULTRAMAR
## Sociedade de Seguros Mutuos

Incontestavelmente a mais prospera emprêsa nacional de seguros sobre a vida, sendo a unica que, não tendo acionistas, distribue todos os seus lucros pelos segurados ou mutuados.

| | |
|---|---|
| **Negocios realizados** | **8.339:740$53** |
| **Reservas e garantias** | **345:171$14** |
| **Indemnisações pagas** | **230:534$87,** |

A Equitativa de Portugal e Ultramar emite apolices de seguros de vida desde a importancia de 100 escudos.

***Seguros de vida, rendas vitalicias, seguros terrestres, seguros maritimos, seguros contra acidentes de trabalho***

Prospetos e mais informações enviam-se imediatamente a quem solicitar á **Séde social — Largo de Camões, 11, 1.º** ou ao

Agente em COIMBRA
**João Gomes Moreira**

---




---

## Isqueiros mais baratos



Este desenho é metade do tamanho natural

**FREIRE - Gravador**

Fabricados para esta casa, em Viena d'Áustria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muito sartigos **Freire-Gravador** Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

---

## PREDIOS

Vendem se baratos: — o predio da rua do Norte, n.os 57 a 61, com muitas divisões e amplos salões; tem um grande quintal com arvores de fruto e agua de deposito; e o predio da rua do Cosme, n.º 3, com dois andares, sotam e subterraneos.

Estes dois predios dão bom rendimento.

Tambem se vende um terreno no novo Bairro do Penedo da Saudade, com 900 metros quadrados, com lindas vistas, e situado no melhor local para construção.

Trata-se na rua de Tomar, n.º 9.

---

## LOTERIA

**Quarta feira, 21 de Janeiro**

***Premio maior 12:000$***

Bilhetes e fracções para todas as extracções na *Casa Feliz de*

**JULIO DA CUNHA PINTO**

SÉDE LARGO DAS AMEIAS E AVENIDA NAVARRO
FILIAL R. EDUARDO COELHO, 74-80

COIMBRA

---

PENSIONISTAS. Senhora de toda a respeitabilidade, recebe na sua casa, no Penedo da Saudade, até 3 meninas, que nesta cidade frequentem qualquer estabelecimento de ensino.

Informações na tipografia deste jornal.

---

**Francisco Mendes Pimentel**
SOLICITADOR ENCARTADO
Rua da Sofia, n.º 70, 1.º — E.

---

# CASA J. DA FONSECA

*José Ferreira & C.ta*

**Rua Visconde da Luz, 1 — COIMBRA — Praça 8 de Maio, 8 a 10**

**Bicicletas, motocicletas, maquinas de costura, instrumentos musicos e acessorios**

**Pianos e artigos de *Sport***

## OFICINA PARA CONCERTOS

**Sub-agentes da maquina de escrever ROYAL STANDART**
**Depositario das aguas de mêsa MONTE BANZÃO**
**PIANOS PARA ALUGUER**



Esta casa tem sempre em deposito bicicletas B. S A., DERBY, SIRIUS, MARCO, VINDEC, NERO e outras marcas

•

Pianos GAVEAU, KRAUSE e KOLSKI.

•

Maquinas de costura NAUMAN e OCEANA.

**Artigos para FOOT-BALL, TENNIS, e outros jogos**
**Patins BRAMPTON. Sortido completo de acessorios**

A oficina desta casa está montada em condições de poder satisfazer com a maxima serie dade, brevidade e garantia, todos os concertos, por mais dificeis que sejam, em motocicletas, bicicletas e maquinas de costura.

---




# CASA AGUIA DE BRONZE
## LISBOA

*Oficina a vapor electro-galvanica*

**Representante em COIMBRA:**
**ANTONIO GOMES TINOCO**
**Rua Pedro Cardoso, 21**

Executam-se todos os trabalhos de douradura, prateadura, niquelagem, platinagem, cobreagem, e lectonisagem, pelos processos da CASA CHRISTOFFLE, de Paris.

Bronzeiam-se todos os metais por processos quimicos.

Restauram-se moveis de Boule, lustres de cristal e bronze e outros metais.

Vendem-se lustres e placas antigas e outros objectos.

Doura-se a verniz todos os artigos de latão e fazem-se ferragens recortadas e fundidas para moveis antigos e modernos, bem como etagres e cabides para montras.

---

# COROAS E FLORES ARTIFICIAIS

**Praça 8 de Maio, 6 — COIMBRA — Telef. 253**

Esta casa, a mais antiga no genero em Coimbra, incumbe-se de funerais completos, tanto na cidade como fóra. Tem em deposito caixões de todas as medidas e qualidades, cartas de convite, urnas para exumações, etc.

**Deposito de urnas de mogno feitas em oficina propria e que vende por preços muito economicos**

---

**JORGE DA SILVEIRA MORAIS**

ANO III—N.º 263 Quarta feira, 21 de Janeiro de 1914

# GAZETA DE COIMBRA

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS — Editor — ABEL PAIS DE FIGUEIREDO

Assinaturas (pagamento adeantado). — *Sem estampilha*: ano, 2$80; semestre, 1$40; trimestre, $70. *Com estampilha*: ano, 3$60; semestre, 1$53; trimestre, $76,5. Colonias portuguesas, ano, 3$06. Brazil, ano, 3$53 (fortes) Publicações. — Anuncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, por cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes teem um desconto de 50 % nestes preços.) Anuncios permanentes, contrato especial

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS E SABADOS

# Em defesa de Coimbra

## Uma entrevista interessante. Fala o presidente da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra
## O que é esta Sociedade e o que poderia ser

De todas as sociedades de Coimbra a que mais deve interessar á cidade, aquela cuja vida e progresso mais de perto se relaciona com a sua vida e aumento, aquela de que maior numero de beneficios a cidade pode esperar, é, sem duvida, a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra.

Comtudo, por variadas causas que ainda ha pouco nos eram desconhecidas, essa sociedade não tem correspondido integralmente ao fim para que a propria cidade a criou.

A Sociedade de Defesa e Propaganda caiu no esquecimento de que é necessario levanta-la para bem do pais e desta terra que dela pode tirar incomparaveis beneficios.

A honra e o bom nome de Coimbra não podem consentir que se se deixe permanecer por mais tempo a Sociedade de Defesa mergulhada no pezado sono em que tem jazido e que é sintomatico da sua morte proxima.

E' preciso que a cidade inteira se interesse por ela, é necessario dar-lhe vida e força, porque disso depende em grande parte o futuro da formosa rainha do Mondego.

E porque assim é, e porque a *Gazeta de Coimbra* foi dada a lume principalmente para salvaguardar os interesses de Coimbra e seu distrito, nada mais natural nem mais a proposito que indagar das causas que levaram a Sociedade de Defesa ao estado em que se encontra e chamar a atenção da população da cidade para este importante assunto. Estamos convencidos de que, com boa vontade, ainda é tempo de remediar o mal e fazer entrar aquela agremiação no caminho da prosperidade.

Sabendo nós que um grupo de socios pretende empregar todos os seus esforços para a reanimar, e querendo a *Gazeta* dar aos seus leitores uma ampla e segura informação sobre o caso, resolvemos, por alvitre dum nosso estimadissimo amigo, pedir sobre o assunto uma entrevista ao sr. dr. Carlos Dias, atual presidente da Sociedade e que com os outros membros da direcção tem sido duma tenacidade e esforço admiraveis em trabalhar por ela.

*

Realmente, na passada segunda feira, conseguiamos realisar o nosso desejo, pois que o sr. dr. Carlos Dias amavel e prontamente se colocára ao nosso dispor.

Uma vez em conversa com aquele medico, em poucas palavras lhe manifestamos ao que iamos.

Com aquela amabilidade que o caraterisa, sempre de sorriso nos labios, dizia nos o sr. dr. Carlos Dias:

— Sim, vem conversar comigo ácerca da Sociedade de Defesa e Propaganda. Mal sabe quanto me contrista ter de lhe revelar toda a verdade, que é bem desanimadora!... Mas é conveniente que a cidade conheça a situação em que a Sociedade se encontra porque ainda é tempo de a salvar.

— V. ex.ª pode, pois, dizer-me qual é essa situação?

— Olhe, meu amigo, é uma situação bem precaria. Imagine qual pode ser a situação de uma sociedade desta naturesa com 400 ou 500 socios a 100 reis por mês. E sabe o que representa 100 reis por mês? Uma ridicularia que não chega a 4 reis por dia!... Acrescente a isto as dificuldades que se encontram na cobrança dessa magra quota e a indiferença com que é olhada e terá em sua frente as condições da Sociedade de Defesa.

— Parece, por isso, que falta á Sociedade alguma coisa de importante para que atinja o grau de prosperidade necessario para poder prestar todos os serviços que é lícito esperar dela?

— Falta, sim. Falta-lhe o auxilio da maior parte da população da cidade. Todos a tem esquecido, até mesmo alguns daqueles que lançaram as bases da sua fundação. E assim é que, á frente da Sociedade de Defesa ficou apenas um numero de pessoas bem limitado para poder vencer os mil obstaculos que surgem de todos os lados quando se trata de conseguir alguma coisa proveitosa e util para esta terra. E depois, nem todos reconhecem os esforços que se dispendem e, ás vezes, acontece que, aqueles que mais trabalham, recebem em paga desconsiderações de toda a ordem, que ferem muito, que desanimam sempre...

— Mas espiritos superiores, como o de v. ex.ª, não se deixam atingir pela calunia e maledicencia que, de certo, não vem de pessoas de são criterio e bons amigos de Coimbra...

— E' certo. Mas estes trabalhos desconhecidos e inglorios, que é necessario fazer para conseguir a coisa mais insignificante, assim tão mal agradecidos, cansam muito, deixam-nos extenuados...

E não julgue que exagero. Eu lhe conto um caso que é bem frisante:

Ha tempo a Sociedade mandou afixar um *placard* com o roteiro da cidade. Pois alguns deles fui eu encontrar afixados no mais escondido canto das estações!...

Mas ha mais: Mandaram se igualmente afixar á imitação do que se faz, e eu tive ocasião de observar no estrangeiro, umas placas de reclamo á cidade, escritas em português, francês e inglês. Cada uma custou 4$50 e devia pagar de imposto 1$80. Depois de muitos esforços conseguiu-se que cada uma pagasse apenas $80 ou $90. Nem isso escapou á critica!

Vê, meu amigo, como tudo isto é desanimador!...

E o nosso interlucutor mostrava o rosto anuviado por uma profunda impressão de desalento e tristêsa que logo desapareceu para dar logar ao sorriso habitual.

Para o furtar áquela impressão desagradavel, perguntamos:

— E v. ex.ª entende que a cidade tem interesse em que a Sociedade progrida e, portanto, está resolvida a integrar-se nela?

— O' meu caro, só a propria cidade o pode dizer. A minha opinião é que se convocasse um comicio publico, em que a cidade inteira ou, pelo menos, a grande maioria da população, se comprometesse a dar á Sociedade todo o apoio material e moral que lhe é preciso para corresponder cabalmente ao seu fim.

— E desse modo a Sociedade poderia salvar-se e cumprir a missão a que se destina?

— Não tenha duvidas. Bastava que a terça ou quarta parte dos habitantes do concelho concorresse com a importancia de 5 reis por dia para que a Sociedade ficasse em condições de elevar Coimbra ao nivel da capital do pais e de algumas cidades do estrangeiro...

Nessas condições a Sociedade podia até tomar para si alguns encargos que atualmente oneram muito o municipio, tais como o ajardinamento de avenidas e reparação das ruas e passeios. E falo das ruas porque o estado de muitas delas é verdadeiramente vergonhoso.

Isto, comtudo, não quer dizer que com mil ou mil e quinhentos socios a Sociedade não possa produzir altos beneficios para a cidade.

— Diz-se que existe um grupo de dedicados socios resolvidos a iniciar oportunamente um certo numero de trabalhos importantes no sentido de fazer prosperar a Sociedade.

— Sim, é certo. E oxalá que esse grupo não desanimasse porque ainda pode fazer muito.

— V. ex.ª entende que as pessoas animadas deste desejo poderão conseguir alguma coisa?

— Podem, sim, porque nesse grupo entram homens de grande iniciativa e actividade, como é o sr dr Manuel Braga. Mas sem aquele compromisso tomado publicamente pelos habitantes de Coimbra, sem a sua boa vontade, passado algum tempo, baldar-se-ão todos os esforços de encontro á indiferença e esquecimento que agora axfixiam a Sociedade.

— E como julga v. ex.ª que será facil conseguir um maior numero de socios?

— Um meio facil seria oferecer-lhes muitas garantias. Mas bem sabe que num meio como o nosso é muito dificil alcança-las. Não calcula quanto custou conseguir o abatimento de que gosam os socios nos bilhetes do cinematografo, um dia por semana... Isto foi tambem objecto de acerba critica por o abatimento ser ás sextas feiras, como se nós, que aceitamos, tivessemos o direito de escolher um outro dia!... Já vê pois que se precisa principalmente da boa vontade de todos.

— A eleição dos novos corpos gerentes deve realisar-se em 1 de Fevereiro proximo...

— E' verdade. A eleição de uma nova direcção é da maxima conveniencia por que isso trará novas iniciativas, energias novas e talvez mais vida. Demais, segundo creio, indigita-se para presidente o meu estimado amigo e patricio dr. Manuel Braga que possue em alto grau todas as qualidades necessarias para levantar a Sociedade, e que, com certêsa, empregará todo o seu esforço nesse sentido.

— Mas ouvi dizer que se tem instado com v. ex.ª para que continue na presidencia da direcção?...

— Sim, é exato. Mas eu não posso aceitar. Como sabe, aceitei a presidencia da direcção da Associação dos Medicos contando ficar livre para trabalhar por ela. E tenho obrigação de o fazer porque fui um dos seus fundadores e lhe voto muito amor. Compreende que não posso, nestas circunstancias, permanecer na Sociedade de Defêsa e Propaganda. Mesmo, como já lhe disse, são necessarios novos homens para vêr se conseguem dar-lhe mais vida...

— Mas tambem me dizem que o tal grupo de dedicados socios de que falei ímpõe como primeira condição a permanencia de v. ex.ª na Direcção?

— São excessos de deferencia que tem para mim e que eu muito agradeço. Não, não posso. A minha clientela e o cargo que este ano tenho de desempenhar na Associação dos Medicos não permitem que aceite. E' preciso nova gente. Eu já estou cansado...

E depois de trocadas mais algumas palavras despediamo-nos do sr. dr. Carlos Dias, agradecendo o obsequio que acabára de dispensar-nos. Já na escada ainda s. ex.ª nos dizia:

— Oxalá que a iniciativa da *Gazeta de Coimbra* chame a cidade ao mundo real e a faça ingressar na Sociedade de Propaganda e Defesa de Coimbra...

### Santa Casa da Misericordia

O digno provedor da Santa Casa da Misericordia, sr. dr. Adriano de Carvalho, que tantas provas tem dado de dedicação e amór por essa benemerita instituição, deu-nos a honra da sua visita assim que teve conhecimento do pedido que fizemos na *Gazeta* para a aceitação, no Colegio de S. Caitano, dum dos orfãos do infeliz operario José Maria Pereira, ha poucos dias falecido.

Veio s. ex.ª informar-se de *visu* das condições em que se encontra essa familia, e tendo reconhecido a justiça do nosso pedido, ficou s. ex.ª de, na proxima admissão de orfãos, ser um deles uma das duas creanças que ficaram sem pai e teem a mãe bastante doente.

Bem haja s. ex.ª pelo interesse que toma por tão justa pretensão, pois assim será minorada a angustiosa situação dessa desgraça familia.

### Nomeação

Foi nomeado professor extraordinario do 4.º grupo, sciencias juridicas, da Universidade de Coimbra o sr. dr. Antonio Faria Carneiro Pacheco.

### Portugal no estrangeiro

A interessante revista francêsa *Au tour du Foyer*, publicou no seu numero de 13 de Dezembro ultimo, um belo artigo intitulado *Le Portugal actuel*, ilustrado com algumas gravuras de monumentos e sitios pitorescos do nosso pais.

Nesse artigo faz-se justiça aos esforços que em Portugal se tem empregado para realisar um progresso cada dia mais acentuado, principalmente no que diz respeito á propaganda do nosso pais, como região do viajante.

Merece ao articulista especial referencia o trabalho realisado pela Sociedade Propaganda de Portugal, ácerca da qual diz entre outras coisas que esta Sociedade, que conta, entre os seus membros, muitas notabilidades portuguesas, tem empregado os maiores esforços para transformar, melhorar os hoteis e ajudar a fundar esses grandes estabelecimentos onde os viajantes encontram todos os comodos e conforto moderno.

Foi ela a iniciadora do projecto de construção em Lagos do magnifico hotel olhando para a admiravel baia e rivalisando com os melhores que na Suissa còroam o cimo das montanhas.

Estas e outras palavras referentes á Sociedade Propaganda de Portugal, causam prazer a quem as lê, porque é justiça que se faz no estrangeiro a quem, em Portugal, tantos esforços emprega para colocar o nosso pais a par dos mais civilisados e prosperos.

### Avenida Navarro

Estão paralizadas ha tempo as obras do cano da Avenida Navarro, tendo ficado aberto o terreno em dois pontos para se fazer a ligação do cano, vendo se montes de terra ao longo do passeio, em frente do edificio da Agencia do Banco de Portugal.

Sendo aquele o passeio principal do bairro baixo, não poderia aquela obra levar se ao seu termo com urgencia?

Perdeu-se agora uma boa ocasião de o fazer, em vista da paralisação dos comboios.

Quantos vezes se tem visto desmanchar a calçada da Avenida!

Vê-la concertar hoje é sinal de que pouco tempo depois estará a ser desmanchada.

### O tango

E' moda dançar o tango, uma dança muito caricata e esquisita que entrou nos salões da primeira sociedade de muitos paises, ainda os mais civilisados.

O Cardial Pampili, vigario de Roma, acaba de ordenar aos párocos que preguem aos fieis, ao povo e aos pais de familia, que não dancem o tango porque é uma ofensa á moral e ao poder. Quem o dançar tambem falta ao respeito a Deus.

Pela nossa parte prometemos não cair nesse pecado.

## Corporações administrativas

### JUNTA GERAL

Em sua sessão deliberou:

Aderir á representação da comissão executiva da Junta Geral do distrito de Leiria, no sentido de pedir ao governo que o rendimento da antiga comissão distrital lhes seja entregue para ocorrer ás suas despezas e

Pedir ao sr. governador civil a cedencia da sala em que se realisam as suas sessões, visto o Codigo Administrativo consignar que a Junta deve funcionar em casa propria e a mesma não estar em condições financeiras de adquir instalações.

— A mesma Junta tomou conhecimento dum oficio da junta de paroquia da freguezia de Covões concelho de Cantanhede, pedindo para que sejam feitas reparações em diversas estradas e um outro do sr. dr. Angelo Pereira Dias Ferreira pedindo a renuncia ao seu mandato com fundamente no regulamento de saude de 24 de Dezembro de 1901.

LIÇÕES DO PASSADO

# O heroismo português

## (EXCERTOS DUM LIVRO INÉDITO)

(Continuado do numero 262)

A ponte, em toda a extensão, estava iluminada com 1000 lumes e guarnecida com oito obeliscos iluminados, quatro ao centro e dois em cada uma das extremidades.

No do lado da cidade, em pintura transparente, viam-se as armas portuguêsas colocadas sobre «uma figura na acção de tirar uma mascara do rosto, figura que era calcada por um genio, de lança e escudo, tendo ao lado Ceres com a cornucopia da abundancia»; e por baixo esta quadra:

Sem mascara por terra o monstro ruge;
O Genio tutelar á Lysia torna:
Lustrão, floreão vencedoras Quinas,
Celestes mimos a Abundancia entorna.

Da parte de Vila Nova de Gaia o obelisco apresentava as armas da Casa de Bragança, no meio da Inglaterra e da Hespanha, «vendo se em baixo as Aguias inimigas destroçadas pelos golpes do tridente e pelas garras do leão.» Por baixo, ainda a quadra:

De novo as Armas Brigantinas brilhão
Pelo valor do braço lusitano:
Ao fogo da Britania as Aguias fogem;
Nas garras morrem do Leão Hispano.

No dia 10 de Outubro o Senado da Camara fez sair «um lusido bando, ao gosto do tempo», composto dos seus oficiais, musicos e tambores dos regimentos, todos ricamente vestidos, determinando iluminações gerais na cidade, naquele dia e nos dois seguintes.

No dia 11, o Deão da Sé, por se achar incomodado o bispo, cantou soléne *Te-Deum*, na presença do Senado da Camara, da corporação dos 24, dos Magistrados Eclesiasticos, civis, autoridades militares, nobresa e todas as corporações do Porto.

No dia 12 cantou o Deão missa soléne, com a mesma lusida assistencia, prégando ao Evangelho Fr. José de Lima, dos Eremitas Descalços de Santo Agostinho.

De tarde saiu nova procissão, com não menor brilhantismo que a anteriormente descrita.

Nessa noite a casa da Camara apresentou uma iluminação «como nunca outra assim se vira no Porto». Encontramo-la assim descrita:

Toda a fachada do edificio figurava uma arcada, por sobre a qual se estendia uma varanda adornada de piramides.

Eram 15 os arcos, sendo porticos o do centro e os das extremidades. Ao meio, sobre o portico respectivo, viam-se as Quinas Portuguêsas, entre bandeiras, canhões, tambores, e outros petrechos béllicos. Sobre os porticos dos lados viam se as armas inglêsas e as hespanholas. O arco central apresentava um quadro de 25 palmos, transparente, com o Porto, vestido de guerreiro, esmagando uma aguia sobre algumas bandeiras francêsas e arvorando na mão direita a bandeira da cidade onde se lia: COMO SEMPRE, LEAL. No alto do quadro liam-se estes versos:

Deram-se as mãos Britania, Iberia e Porto;
Eis de João a coroa restaurada:
Iberia lha sustenta e o chama ao throno;
Britania ha de traze-lo á Lizia Amada.

No arco do lado direito outro quadro representava o carro triunfal das Artes, conduzidas por Graças e Amores, e a legenda:

Pelas Graças e Amores conduzidas
A' Lysia as Artes volvem renascidas.

No arco do lado esquerdo, um quadro representava o Douro correndo para o mar e, no alto, Mercurio, com as insignias proprias do comercio, apontando para a cidade. A legenda era:

Corre triunfante o Douro ao mar profundo
Franqueando o comercio a todo o Mundo.

Em outros arcos havia estatuetas diversas, com os versos seguintes:

*Astréa:*
Justiça egual reparte ao povo, Astréa,
Quebrada da Opressão a vil cadêa.

*Liberdade:*
Derribado o colosso da impiedade
Alça a fronte a nativa liberdade.

*Ceres:*
Colhe a cultura o fruto das fadigas
Que á Patria offrece e ás Nações amigas.

*Abundancia:*
Já Lysia não inveja a idade de oiro
Qu'a abundancia lh'entorna o seu Tesoiro.

De toda esta ornamentação, só chegou até nós o nome do autor das pinturas alegoricas que ficam referidas.

Era ele Joaquim Rafael, natural do Porto, que foi professor da Academia.

Completavam a iluminação do edificio «20 mil lumes todos em vidros.» A dita iluminação durou tres noites seguidas, e em todas elas houve saraus literarios nas salas do Senado, tocando ali «dous coros de Musica Instrumental», e a concorrencia foi extraordinaria, «não faltando sir Wilson e a oficialidade inglêsa do seu comando.»

Não ficaram ainda por aqui as festas publicas, porque logo nos dias 18 e 19 de Outubro se realisaram outras promovidas pelo corpo militar.

O brigadeiro Vaz Parreiras, com o capitão de infantaria 18, José Antonio Panluchi Pinto de Vilhena (comandante do Corpo de Voluntarios Portuenses); José Anastacio da Silva, coronel de milicias de Penafiel; D. Antonio Amorim da Gama, coronel de milicias do Porto; Gonçalo de Sena da Silva Alcoforado, coronel reformado; José Leite Pereira de Melo, coronel de milicias da Maia; Pedro Pacheco Pereira Pamplona, coronel agregado ás milicias do Porto; Manuel Ribeiro de Araujo, coronel de artilharia 4; Barnabé de Oliveira Maia, tenente coronel graduado; D. Gaspar de Queiroz Camenho de Alencastre, tenente coronel de milicias de Basto; Rodrigo Xavier de Sousa Alcoforado, major de praça e capitão de cavalaria; Jaime de Magalhães e Menezes, tenente coronel de milicias de Penafiel; José Joaquim da Costa Campos, sargento-mór reformado; Francisco Carneiro de Figueirôa, tenente coronel; João da Costa Porto Carrero, sargento-mór de infantaria 6; Francisco Cardia Neto, major de milicias da Maia; comendador João Pereira de Vilhena Coutinho; João Luiz Souto e Freitas, capitão de cavalaria de Almeida; João Joaquim de Sousa e Melo, sargento-mór e governador

---

6 MISCELANEA

*Alexandre Herculano*

# O ALCAIDE DE SANTAREM

## III

### As revelações

— Homem que guias teus passos pelos caminhos do céu; homem aceito ao profeta, perdoa as injurias de um insensato! Cria ser superior á fraquêsa humana: enganava-me. Foi um momento que passou. Possas tu esquece-lo! Agora estou tranquilo... bem tranquilo... Abdallah, o traidor que era meu filho, não concebeu tão atroz designio. Alguem l'ho inspirou; alguem verteu naquele animo soberbo as vans e criminosas esperanças de subir ao trono por cima do meu cadaver e do de El Hakem. Não desejo sabê-lo para o absolver; porque ele já não pode evitar o destino fatal que o aguarda. Morrerá; que antes de ser pai fui kalifa, e Deus confiou-me na Hespanha a espada da suprema justiça. Morrerá; mas hão de acompanha lo todos os que o precipitaram no abismo.

— Ainda ha pouco te disse — replicou El Gafir — o que pode inventar o odio que é obrigado a esconder-se debaixo do manto da indiferença e até da submissão. El Barr, o orgulhoso El-Barr, que tu ofendeste no seu amor proprio de poeta e que expulsaste de Azzahrat como um homem sem engenho nem saber, quiz provar-te que ao menos possuia o talento de conspirador. Foi ele que preparou este terrivel sucesso. Has de confessar que se houve com destrêsa. Só numa coisa não: em pretender associar-me aos seus designios. Associar-me?... não digo bem... fazer-me seu instrumento... A mim!... Queria que eu te apontasse ao povo como um impio pelas tuas alianças com os emires infieis de Frandjat. Fingi estar por tudo, e chegou a confiar plenamente na minha lialdade. Tomei a meu cargo as mensagens aos rebeldes do oriente e a Ommyah Ibn Ishak, o aliado dos cristãos, o antigo caid de Schantaryn. Foi assim que pude coligir estas provas da conspiração. Loucos! —as suas esperanças eram a miragem do deserto. Dos seus aliados apenas os de Zarkosta e das montanhas de Al-kibla não foram um sonho. As cartas de Ommyah, as promessas do emir nazareno de Djalikia[1] tudo era feito por mim. Como eu enganei El Barr, que bem conhece a letra de Ommyah, esse é um segredo que depois de tantas revelações, tu deixarás, kalifa, que eu guarde para mim... Oh, os insensatos! os insensatos!

E desatou a rir.

A noite tinha-se aproximado do seu fim. A revolução que ameaçava trazer á Espanha mussulmana todos os horrores da guerra civil, devia rebentar dentro de poucas horas, talvez

Era necessario afoga-la em sangue.

O longo habito de reinar, junto ao caracter energico de Abderrahman, fazia com que nestas crises ele desenvolvesse de um modo admiravel todos os recursos que o genio amestrado pela experiencia lhe sugeria. Recalcando no fundo do coração a cruel lembrança de que era um filho que ia sacrificar á paz e segurança do imperio, o kalifa despediu El Muulin, e mandando imediatamente reunir o diwan deu largas instruções ao chefe da guarda dos slavos.

Ao romper da manhã todos os conspiradores que residiam em Cordova estavam presos, e numerosos mensageiros tinham partido levando as ordens de Abderrahman aos walis das provincias e aos generais das fronteiras.

Apesar das lagrimas e rogos do generoso El-Hakem, que lutou tenazmente para salvar a vida de seu irmão, o kalifa mostrou-se inflexivel. A cabeça de Abdallah caiu aos pés do algoz na propria camara do principe no palacio Merwan. El Barr suicidando-se na masmorra em que o tinham lançado evitou assim o suplicio.

O dia imediato á noite em que se passou a scena entre Abderrahman e El Cafir que tentamos descrever, foi um dia de sangue para Cordova e de luto para muitas das mais ilustres familias.

### IV

### Conclusão

Era pelo fim da tarde. Numa alcova do palacio de Azzahrat via-se reclinado um velho sobre as almofadas persianas de um vasto almatrah, ou otomana. Os seus ricos trajos, orlados de peles alvissimas, faziam sobresair as feições enrugadas, a palidês do rosto, o encovado dos olhos que lhe davam ao gesto todas as caracteristicas de um cadaver. Pela imobilidade dir-se-hia que era uma destas mumias que se encontram pelas catacumbas do Egito, apertadas entre as cem voltas das suas faixas mortuarias, e inteiriçadas dentro dos sarcofagos de pedra. Um unico sinal revelava a vida nessa grande ruina de um homem grande; era o movimento da barba longa e ponteaguda que se lhe estendia como um cone de neve tombado sobre o peitilho da tunica bordada. Abderrahman, o ilustre kalifa dos mussulmanos do ocidente, jazia ai e falava com outro velho que em pé, defronte dele, o escutava atentamente; mas a sua voz saia tão fraca e lenta, que apesar do silencio que reinava no aposento, só na curta distancia a que estava o outro velho se poderiam perceber as palavras do kalifa.

O seu interlocutor é uma personagem que o leitor conhecerá apenas reparar no modo de que está trajado. A sua vestidura é uma aljarabia de burel cingida de uma corda de esparto. Ha muitos anos que nisto cifrou todos os comodos que aceita á civilisação. Está descalço, e a grenha hirsuta e já grisalha cai lhe sobre os hombros em madeixas revoltas e emaranhadas.

A sua tez não é palida, os seus olhos não perderam o brilho, como a tez e como os olhos de Abderrahman.

Naquela, coriacea e crestada, domina a côr mixta de verdenegro e amarelo do ventre de um crocodilo; nestes cada vez que os volve fulgura a centelha de paixões ardentes que lhe sussurram dentro d'alma como a lava prestes a jorrar do vulcão que ainda parece dormir. E' El-Muulin, o santo fakih, que vimos salvar onze anos antes o kalifa e o imperio da intentada revolução de Abdallah.

Desde os terriveis sucessos acontecidos naquela noite fatal em que El-Muulin descobrira a conspiração que se urdia, nunca mais se vira Abderrahman sorrir. O sangue de tantos mussulmanos vertido pelo ferro do algoz, e sobretudo o sangue de seu proprio filho descêra como a maldição do profeta sobre a cabeça do principe dos crentes.

Entregue a melancolia profunda, nem as novas de vitorias nem a certêsa do estado florescente do imperio o podiam distrair dela senão momentaneamente.

Encerrado, durante os ultimos tempos da vida no palacio de Azzahrat, a maravilha de Espanha, abandonára os cuidados do governo ao seu sucessor El-Hakem.

*(Continua.)*

[1] Os arabes designavam os reis de Oviedo e Leão pelo titulo de reis de Galliza.

da fortalesa de Matosinhòs; José de Meireles Guedes; voluntario; Antonio José Machado Ferreira, idem; Isidoro Luiz de Morais Castro, sargento-mór reformado; Francisco de Paula da Rocha Pinto, capitão ajudante; Bento José Correia, capitão de milicias do Porto; e Manuel da Silva, idem; constituiram a comissão promotora dos novos festejos.

*(Segue)*

ALBERTO BESSA

ASTHMA
BRONCHITE — OPPRESSOES
CURADAS pelos Cigarros ou Pos ESPIC
2 fr. a caixa. Em grosso 20, r. St-Lazare, Paris.
Exigir a assignatura "J. ESPIC em cada cigarro.

## ITALICO

*A questão operaria nos seus variados aspectos é, na actualidade, o problema primacial das modernas sociedades. A vida das nações é constantemente agitada pelo enorme revolver das massas operarias que dia a dia vão conquistando e trabalhando pelo conseguimento de maior numero de garantias.*

*E assim é que, quasi todas as classes operarias têm alcançado uma grande melhoria na sua situação, conseguindo a regulamentação das horas de trabalho, limite minimo do salario e outras regalias que, se não representam ainda um estado satisfatorio, são, pelo menos, verdadeiros progressos no caminho da completa emancipação das classes trabalhadoras. Algumas classes, porém, tem ficado estacionarias e inativas, achando-se ainda hoje nas mesmas condições em que se encontravam ha bastantes anos.*

*Neste numero estão as costureiras, modistas ou como quer que se lhes chame.*

*Na verdade esta classe está ainda numa situação pouco invejavel, principalmente, segundo creio, porque é composta de mulheres e as mulheres portuguêsas das baixas classes não possuem a ilustração e energia capazes de lhes darem a plena consciencia dos seus direitos. Mas, pondo de lado as causas do atrazo em que se encontram, vamos examinar, brevemente, quais as condições em que vivem entre nós as costureiras e modistas.*

*Quasi todas vão para a mestra ás 8 horas e só de lá saem ás 20 ou mais. Tem apenas, quando têm, uma hora para jantar. Portanto trabalham aproximadamente 12 horas por dia.*

*E depois se indagarmos do salario que vencem chegamos a sentir compaixão delas. Em geral, uma costureira, que é uma mulher feita, percebe 16 ou 18 centavos por dia.*

*A eloquencia dos numeros acima indicados fala mais alto que todos os comentarios.*

*Imagine-se qual deve ser a situação duma mulher que trabalha 12 horas e recebe 18 centavos por dia!... Mal pode chegar para comer e não com abundancia. Se uma destas creaturas tivesse de sustentar-se só do seu salario, decerto que morreria de fome ou de frio. Porque ou devia gastar o salario em comida ou em vestuario.*

*Para as duas coisas é impossivel que chegue.*

*Um trabalho mesmo de 10 horas para o organismo, geralmente delicado, da mulher, deve ser muito extenuante. E' preciso, pois, uma alimentação rasoavel para compensar as perdas de energia que aquele trabalho produz.*

*Para esta classe quasi desconhecida muito pouco se tem olhado; e comtudo a mulher que passa o dia talhando vestidos ou confecionando quaisquer outras peças de vestuario, trabalha, dentro das suas forças, tanto como o britador ou o serralheiro, o artista ou o camponês que passam o dia nos seus diversos misteres.*

*E' triste que apesar do continuo progresso das sociedades, ainda nelas se encontrem classes oprimidas e esquecidas, como esta.*

*Os operarios para conseguirem fazer valer os seus direitos tem, eles proprios, trabalhado e lutado ás vezes com enormes sacrificios.*

*As operarias, as mulheres que pertencem a esta e outras classes ainda adormecidas se quizerem conseguir regalias teem de trabalhar egualmente. Na verdade, havendo entre nós associações de quasi todas as classes, não existe, que eu saiba, uma associação de classe das costureiras e modistas, tratando se agora de a organisar, ao que parece.*

*Todavia é facil compreender que só pelo nucleo de resistencia e combate, que é a associação, aquelas operarias poderiam eficazmente lutar pelos seus direitos e conseguir algumas vantagens.*

*Assim caladas e inativas é que nunca conseguirão sair das dificeis circunstancias em que atualmente estão.*

*Aqui dentro desta obscura secção terão sempre o meu apoio nas suas reclamações, porque, a meu vêr, a razão e a justiça está do seu lado.*

*NEVES RODRIGUES*




SECÇÃO PARA SENHORAS: Primorosas execuções de vestidos completos e casacos, genero tailleur.

SECÇÃO PARA HOMENS: Desenhos exclusivos de casimiras para fatos. Double-face ingleses e nacionais para sobretudos

Córte elegante. Irrepreensivel acabamento em todas as obras saídas desta casa

## Pelo tribunal

Audiencia ordinaria do dia 19

Ao escrivão do 4.º oficio, Freitas Campos, acção especial, requerida por Abilio Araujo d'Almeida, casado, residente em Cernache, contra Joaquim Maria Rodrigues da Cruz, residente nesta cidade.

Advogado, dr. Fernando Lopes.

Carta precatoria para penhora, vinda do Tribunal do Comercio do Porto, extraida da execução que o Ministerio Publico move contra Francisco Duarte Saude e mulher, ausentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brasil.

●

Durante a presente semana está de serviço o escrivão do 5.º oficio, Perdigão.

### D. Rosa Martins de Carvalho

Passa ámanhã mais um ano depois do triste acontecimento que em 22 de Janeiro de 1905 tão dolorosamente feriu o coração duma familia amantissima.

Referimo-nos ao falecimento da sr.ª D. Rosa Miranda Martins de Carvalho, esposa do nosso respeitavel amigo sr. General Martins de Carvalho.

Recordamos com profundo pesar esta lutuosa data, pois a saudosa extinta dotada dum bom coração soube enobrecer-se por actos de magnanimidade que sempre praticou.

Mais uma vez desfolhamos uma saudade sobre o tumulo da virtuosa senhora, esposa e mãe modelar, a quem tantas vezes merecemos afeição respeitosa e especial carinho, pelo que muito devemos á sua memoria.

## Uma festa religiosa

### A igreja da Sé Velha é reaberta ao culto

Reabriu no domingo ao culto a vetusta igreja da Sé Velha, encerrada aos actos divinos desde o dia 6 de Julho de 1912.

Aquele facto foi motivo de geral contentamento entre a quasi totalidade dos paroquianos daquela freguezia, os quais sincera e lealmente acorreram ao primeiro acto divino ali celebrado confundindo as suas preces com as lagrimas de regosijo que tal acontecimento provocou.

O acto louvavel da atual Junta de paroquia desta freguezia, visto á luz pura da imparcialidade, luz que nunca se velou ao corpo redatorial da *Gazeta de Coimbra*, merece o aplauso de todos aqueles que, como nós, anceiam pela união de todos os portugueses, pelo respeito mutuo das suas crenças e pelo credo que lhes é licito escolher.

A historia de todos os tempos é hoje, como será amanhã, a grande mestra da vida. Ali se registam os mais importantes acontecimentos da humanidade e, entre eles, nenhum ha que assinale a vitoria da força ou da violencia!

Tudo se rende á evidencia da razão e da justiça.

Pautada talvez por tão grande como persuasorio exemplo, estudou a atual Junta de paroquia da Sé Velha o motivo do encerramento desta igreja, resolvendo por fim entregar o culto da mesma á Irmandade do SS. associação que ali está legalmente instituida e a qual reune todos os requisitos exigidos pela lei do nosso pais.

Foi assim que a mesma Irmandade tomou conta do templo confiando ao rev.º dr. Luis de Melo a celebração de todos os actos religiosos iniciados já no ultimo domingo com extraordinaria e selecta concorrencia de fieis que imprimiam ás magestosas paredes do velho templo um aspecto comovente e impresssionante.

Ao findar do Evangelho pronunciou aquele socerdote uma sentida alocução ao acto, pedindo a todos os paroquianos o seu valioso auxilio para bem se desempenhar da missão que sobre ele peza; apelou para todos no sentido de bem se compenetrarem dos seus deveres religiosos, condição indispensavel na boa organisação da familia, e sem a qual não pode haver patria feliz nem sociedade perfeita.

Fez a seguir a apologia do saudos prelado desta diocese e põe em destaque a sua gloriosa obra da restauração deste templo, facto este que só por si seria suficiente para o imortalizar. Alude á magnificencia desse outro virtuoso prelado D. Jorge d'Almeida, cuja passagem nesta diocese é assinalada pelo magestoso retabulo da Sé Velha e que na hora presente tão poeticamente se ilumina com os raios solares coados pelo vitral brazonado do seu sucessor e que dão a esta igreja o tom magestoso que a todos obriga a oração piedosa e sincera.

Ao terminar a celebração da sua primeira missa naquela igreja foi s. ex.ª muito felicitado e abraçado por quasi todos os seus amigos ali reunidos, ouvindo-se então gerais aplausos a toda a Junta paroquial pela sua sensata resolução, cujo fim não foi outro senão o de patentear a sua cooperação no estreitamento da familia portuguêsa, tão dispersa por atritos que bem podiam ser evitados se só houvesse em vista o amor da Patria e da Familia.

### Tribunal d'arbitros

Foram nomeados presidiente e vice-presidentes do tribunal d'arbitros avindores de Coimbra, respectivamente, os srs. dr. Antonio Tomé, Augusto Lopes Costa Pereira e Maximiano Augusto da Cunha.

No domingo realisou se a eleição dos vogais deste tribunal para substituirem os que terminaram o seu mandato em Dezembro ultimo, sendo eleitos os seguintes cidadãos:

Colegio dos patrões.—João Antonio da Cunha e Augusto da Silva Fonseca, efectivos. Ernesto Lopes de Morais e Antonio Gonçalves de Campos, substitutos.

Colegio dos operarios. — José Pereira da Mota e Antonio Ribeiro Junior, efectivos. Custodio Eugenio e Julio de Sousa, substitutos.

Crème Simon
SEM PRENOME
**Cada dia** vêem-se aparecer alguns especificos para a pele; são quasi sempre disfarces. Só o *Crême Simon* dá a *frescura* e a beleza naturais. Vende se ha 50 anos em todo o universo apezar das falsificações. O *Pó de arroz* e o *Sabonete Simon* completam os efeitos higienicos do *Crême*.

### Avenida dos Oleiros

A Avenida dos Oleiros, já bastante habitada e ponto bastante concorrido, é absolutamente intransitavel em ocasiões de chuva, tantas são as grandes poças dagua que ali se formam e a altura da lama, que em certos sitios, tem mais de trinta centimetros de altura. Alem disto a falta de luz agrava a situação porque apenas ali ha um candieiro para iluminação publica.

Não pedimos aos srs. camaristas que ali vão de noite para não correrem o risco de morrerem afogados ou enterrados na lama, mas uma visitinha áquele local, de dia, é muito conveniente para reconhecerem a necessidade de atenderem ao que é preciso ali fazer em beneficio não só dos moradores mas do publico que ali passa.

## NOTICIAS MILITARES

Sob a presidencia do sr. dr. Agostinho Brandão, inspector de saude, tendo como vogais os srs. drs. Lima Duque, sub inspector de saude e Baeta Neves, director do hospital militar, reuniu a junta hospitalar de inspecção, tomando as seguintes deliberações.

Capitão de infantaria 28, sr. Almeida Cossaco, 50 dias de licença.

Inspecionou tambem 4 praças de *pré*, sendo julgadas incapases de todo o serviço 2, e arbitradas licenças a 2.

## Greves

São deploraveis sempre, em quaisquer circunstancias, os efeitos duma gréve de empregados ferro-viarios. Ela relaciona-se com a vida economica da nação, prejudicando interesses de toda a ordem, não poupando ricos, nem remediados, nem pobres.

Tudo se resente da falta de movimento de comboios, ligando-se inteiramente este serviço, com o da permutação das correspondencias postais, que egualmente representa uma crise geral por ser assunto do maior interesse publico.

A gréve que surgiu na quinta-feira passada ocasionou enormes sacrificios e prejuisos, não só á Companhia dos caminhos de ferro portugueses, que viu paralisado todo o serviço nas suas linhas durante alguns dias, mas ao comercio, á industria, aos particulares, a todos, emfim, mais ou menos.

E o que havia a agravar mais esta situação alarmante e anormal, era a intransigencia das duas partes litigantes. Dum lado os empregados a reclamarem concessões varias, que julgavam dentro dos limites do justo e rasoavel; por outro a Companhia a afirmar não poder satisfazer essas exigencias sem risco de desiquilibrio das suas condições financeiras, isto é, da sua propria existencia.

Posta assim a questão durante o longo tempo em que se tratou de negociações para a sua solução, sem esperanças de a vêr resolvida, logo se viu que o seu ponto final só podia sêr a gréve. Era para onde se caminhava e foi, infelizmente, aonde se chegou com todos os seus tristes e lamentaveis efeitos e consequencias.

As linhas exploradas pela Companhia dos caminhos de ferro portugueses medem 506 quilometros, tendo um movimento, num dos ultimos anos, de 3.152:600 passageiros.

O movimento de mercadorias nessas linhas tem aumentado extraordinariamente, o que não admira em vista duma dessas linhas, (Lisboa ao Porto), atravessar a região mais populosa e mais importante de Portugal.

No mesmo ano em que houve aquele movimento de passageiros, houve um movimento de 1.864:000 toneladas de mercadorias.

Pode, portanto, avaliar-se os graves prejuisos que causaria a paralisação de semilhante serviço durante tantos dias.

A gréve não atingiu só a Companhia porque foram vitimas dela milhares de pessoas que nada tinham com o conflito — estranhos absolutamente á questão. Eis um dos motivos porque uma gréve ferro-viaria não pode merecer a aprovação geral nem ser simpatica a todos, ainda mesmo que razões a justifiquem.

Em Coimbra, por exemplo, o mercado de generos de consumo resentiu-se da pouca abundancia e por isso se agravaram os preços numa época em que a carestia da vida mais se vai acentuando, e deste mal sofrem todos.

A França, onde uma gréve de ferro-viarios produziu ha anos gravissimas complicações na economia daquela republica, logo o ministro Caillaux se apressou a legislar contra as gréves dessa naturêsa.

Ha escritores e economistas, que se manifestam absolutamente contra as gréves de ferro-viarios, de empregados dos correios, do gaz e aguas e que, em caso algum, as justificam pelos embaraços, dificuldades e perigos que delas resultam.

As gréves entre operarios e patrões não têem, evidentemente, a mesma importancia daquelas em que se jogam os interesses de todos mais ou menos directamente.

Não pretendemos expôr as razões que existem da parte da Companhia e dos ferro-viarios para a gréve recente; queremos acreditar que de ambas as partes haverá motivos para reclamações duns e intransigencia da outra. A causa, porém, é bastante ingrata neste periodo de intranquilidade publica e de preocupação dos espiritos.

A legitimidade das gréves tem justificação, mas não para as que mais ferem os interesses gerais, como são as dos ferro-viarios, correios, iluminação e agua. Para estas seria muito preferivel a constituição dum tribunal arbitral em que todos depusessem a maior confiança de imparcialidade.

## A' caridade publica

Por vêses temos já recorrido á generosidade dos nossos leitores para socorrer os nossos pobres.

Hoje de novo fazemos um apêlo á caridade para uma infeliz mulher de nome Augusta Pereira, residente no Casal Meão, proximo de Coselhas.

Tivemos ocasião de visitar o casebre em que a desgraçada habita com 5 filhos todos menores de 10 anos.

O espectaculo que nos oferece a vista de tal situação é comovente: casa uma, terrea, sem conforto; lá dentro nada existe que indique uma habitação humana, nem cama, nem moveis, nem roupa.

E' a mais absoluta miseria com toda a sua feialdade. A pobre tem marido mas doente, completamente inutilizado para o trabalho. O alimento dos filhos nos ultimos dias de gala foi milho assado porque mais nada tinham. E nestas condições lá vivem no imundo casebre o pai doente, prestes a ficar sem vista, 5 filhos sem pão e a mãe em estado um pouco adeantado de gravidez.

E' para estes desgraçados que imploramos a esmola dos nossos leitores, de todos os que sentem e avaliam o infortunio e miseria dos outros.

Contamos com a caridade publica e desde já agradecemos em nome dos infelizes qualquer donativo que nos seja enviado.

●

Recebemos mais dum caridoso anonimo a importancia de $50.

### Grupo artistico

Fundou-se nesta cidade recentemente, como noticiámos no numero anterior, o *Grupo Operario Excursionista e Artistico*, que tem por fim não só a realisação de excurções artisticas, mas evitar a destruição de obectos dignos de conservação.

Eis aqui está uma sociedade com fins vantajosos e cuja existencia ha muito está sendo reclamada para Coimbra.

Todos que aqui vivem sabem bem a tendencia que ha nesta cidade para dara dar cabo de tudo. Não se poupam jardins, bancos, arvores e tudo mais que desperta a atenção dos vandalos e dos bebados.

Não ha muito tempo que alguem entrou no parque de Santa Cruz e arrancou as cabeças de duas estatuas da cascata.

Ali é onde o vandalismo tem assumido maiores proporções, pela destruição do arvoredo, de bancos de repuxos, de azulejos, etc., como se vê da lucida Exposição que, sobre este assunto, dirigiu o Conselho de Arte e Arqueologia á Camara Municipal.

E tudo se tem feito sem que se saiba quem o faz nem querer saber quem comete esses repugnantes actos de selvageria. Os proprios candieiros da iluminação publica já teem sido alvejados á pedra e a tiro muitas vezes!

Uma entidade qualquer constituida em Coimbra com o fim de vigiar o que por aí se faz e, sem contemplação de especie alguma, enviar ao poder judicial os autores dessas façanhas, prestaria um grande serviço a Coimbra, já que não temos policia bastante nem devidamente organisada que satisfaça a esta necessidade.

O Grupo Operario Artistico pode, portanto, vir a prestar á nossa terra relevantes serviços, fazendo castigar com o rigor das leis os *selvagens* que por aí temos, se quizer dar-se a este louvavel fim.

## A incorporação dos recrutas

*Realisa-se entusiasticamente nos 3 quarteis da Coimbra*

Foram belas e grandiosas as festas que no domingo se efectuaram nos quarteis da guarnição desta cidade, em homenagem aos novos recrutas que acabam de fazer a sua incorporação.

Como dissemos, a Sociedade de Instrução Militar Preparatoria n.º 10 associou-se á festa que se realisou em infantaria 23, comparecendo grande numero de associados.

Ás 12 horas formaram na parada do quartel os alistados da 1.ª e 2.ª secções, com instrução, que depois dumas ligeiras manobras, recebiam a bandeira da Sociedade, á qual foram prestadas as devidas honras.

Em seguida entra na parada o sr. general-comandante, que depois da respectiva continencia passou revista ao regimento e á Sociedade.

Finda a revista, a bandeira do regimento e a da Sociedade veem para a frente das forças e o comandante de infantaria 23, sr. tenente-coronel Bandeira, proferiu uma alocução aos novos soldados, seguindo se no uso da palavra os srs. alferes Miranda, do 23 e Augusto da Silva Fonseca, presidente da Sociedade.

Findos os discursos, o sr. tenente Luiz Mota toma o laço de seda com as côres nacionaes e com a legenda *Benemerita e Patriotica* e entrega o ao representante do sr. inspector de infantaria, o sr. capitão Baptista, que por sua vez o depõe nas mãos do sr. general, que então o coloca na bandeira, sendo nessa ocasião dada uma salva de 21 tiros e queimada uma grande girandola de foguetes.

Terminada a cerimonia da imposição do laço, os alistados da Sociedade fazem uma marcha de continencia perante o sr. general, que foi executada com correcção, deixando, tanto nos oficiaes como na numerosa assistencia, a mais agradavel impressão.

Após a marcha inicia-se o concurso de diversos numeros sportivos entre alistados da 1.ª secção da Sociedade, tendo obtido premios os alistados: Arsene Antunes, um relogio de aço; Pedro de Assunção, um belo tinteiro; Eufrosino dos Santos, uma explendida carteira; e Cipriano de Campos Lobo, chefe da *equipe* vencedora na luta de tracção, 3$60, para distribuir por ela.

Os premios, os dois primeiros oferta da Sociedade e os ultimos do nucleo n.º 6 da Fraternidade Militar, foram entregues aos vencedores pelo sr. tenente-coronel Bandeira, sendo muito aclamados.

Depois da distribuição dos premios os alistados tomam os seus logares e fazem de novo a continencia á bandeira, terminando assim tão simpatica festa, que deixou na numerosa e selecta assistencia e na oficialidade que a ela assistiram, a mais agradavel impressão.

O sr. general ao retirar-se teve palavras de louvor para o sr. tenente Mota, pela forma correcta e disciplinada como apresentou os alistados da instrução militar, e bem lhas podia dirigir, pois que o ilustre e distinto oficial tem sido duma dedicação digna de registo, no desempenho de tão espinhosa missão.

Nos quarteis da Graça e de Santa Clara tambem houve festa pelo alistamento dos recrutas. Naquele tomou parte a filarmonica 1.º de Maio e no de Santa Clara uma orquestra dirigida pelo sr. Alberto Pita.

UMA INIMIGA
Que é mister combater sem demora

Esta inimiga que é mister combater sem demora, é a anemia, a anemia que dissimulada e sorrateiramente se infiltra no sangue, sem que nenhum incomodo bem difinido a revele a principio, e que em poucos mêses faz de uma encantadora menina, de uma senhora em todo o esplendor da sua belesa, ou de um homem vigoroso, um pobre ente sem energia e sem força.

Para combater a anemia, não ha outro meio senão restituir ao sangue, que se tornou demasiado pobre, a sua riquesa em globulos vermelhos, e para se obter este resultado, não ha remedio comparavel ás Pilulas Pink.

As Pilulas Pink são o mais poderoso regenerador do sangue e tonico dos nervos.

As Pilulas Pink curam nos casos em que todos os outros remedios haviam demonstrado a sua inutilidade.

Desde que o doente começa a fazer uso delas, o seu apetite está estimulado: alimenta se melhor, as suas digestões tornam-se perfeitas, sente renascer as forças, eliminam-se lhe todas as impurezas do sangue e esse sangue mais rico que lhe circula nas veias estimula-lhe todas as funções.

E' um rejuvenescimento de todo o organismo.

Temos publicado já uma grande quantidade de cartas de pessoas curadas pelas Pilulas Pink.

Ora, todos estes testemunhos, vindos de todos os pontos de Portugal, assim como muitos outros recebidos de todas as partes do mundo, são a melhor prova da eficacia das Pilulas Pink, medicamento universalmente conhecido e apreciado.

Interrogai os vossos amigos; certamente encontrareis entre eles alguem que tenha tomado as Pilulas Pink e que se tenha curado graças a elas.

As Pilulas Pink curam todas as doenças causadas pelo empobrecimento do sangue ou pelo enfraquecimento do sistema nervoso: anemia, clorose irregularidades das senhoras, enxaquecas, doenças nervosas, neurastenia, doença e dores de estomago, e reumatismo.

As Pilulas Pink foram oficialmente aprovadas pela Junta Consultiva de Saude.

Estão á venda em todas as farmacias, pelo preço de 800 reis a caixa, 4$100 reis 6 caixas.

Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-agentes no Porto: Antonio Rodrigues da Costa & C.ª, 102, Largo de S. Domingos, 103

### Entrevistas

A *Gazeta de Coimbra*, inicia hoje uma serie de entrevistas sobre diversos assuntos que muito interessam a esta cidade, cujo trabalho está confiado ao nosso inteligente camarada da redacção sr. Antonio das Neves Rodrigues.

Em breve abrirá um inquerito sobre o movimento operario local, classe que lhe merece a maior simpatia.

### Morte

Acabamos de ser informados de que foi hoje morto por um comboio, em Ovar, um passageiro cuja identidade se desconhece.

### Legados

O sr. conego dr. Francisco Rodrigues dos Santos Nazaré legou á Irmandade dos Clerigos Pobres 100$500, com a obrigação de mandar rezar, todos os anos, uma missa por sua alma.

Aos asilados da Mendicidade e Infancia Desvalida, 20$500 a cada e ás Creches igual quantia, sem onus.

## *Ecos da sociedade*

***ANIVERSARIOS***

*Fez ontem anos o sr. Amancio Velez Corado, 1.º sargento cadete de Infantaria 23.*

*A'manhã a senhora D. Filomena da Cunha Santos.*

*Na sexta feira o menino José Joaquim Leitão Antunes, filho do sr. José Antunes, Filho.*

***ENFERMOS***

*Continua enfermo o sr. Conde de Felgueiras, antigo e ilustre lente da Faculdade de Direito.*

*Acha se gravemente doente a distinta poetisa senhora D. Amelia Janny.*

*Tambem está doente a dedicada esposa do nosso amigo sr. Joaquim Sal Junior.*

# AS CRIANÇAS FRACAS

tornam-se fortes e saudaveis com a Emulsão de SCOTT. Quando uma criança se torna raquitica, rabugenta, magra e triste, a Emulsão de SCOTT lhe restaura a vida e a alegria da saude. Durante o periodo da dentição, a Emulsão de SCOTT alivia a irritação e auxilia o facil desenvolvimento de dentes perfeitos e brancos. Para o tratamento

**do Linfatismo, da Raquitis, da Escrofula,**

doenças da pele e incomodos do sangue e dos ossos, a Emulsão de SCOTT não tem rival.

**A PROVA:**

"Escrevo esta carta porque desejo que todos os pais que têm filhos linfaticos lhes deem a tomar a Emulsão de SCOTT, porque é o melhor remedio para este mal. Meu filho era muito linfatico, magro e com falta de côr. O remedio que lhe dei foi a Emulsão de SCOTT, que o curou por completo em pouco tempo. Hoje meu filho está bom, tem boas côres e está gordo." Fernando Simões da Cunha, Rua de S. Miguel, 87, Porto, 16 de Janeiro de 1913.

# Emulsão de SCOTT



Vêde **o peixeiro com o grande peixe**, no pacote, sinal da pureza, boa qualidade e força do preparado SCOTT. Recomendado por todos os medicos para uso tanto das crianças como dos adultos.

Todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT.
Representante:
A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.


### Amnistia

Insiste-se ha tempo em afirmar que no dia 31 do corrente será concedida amnistia para os crimes politicos.

Neste assunto encontramo-nos ha muito em perfeito acordo com os que entendem que, para entrar o pais na sua normalidade e na tão desejada paz, é indispensavel, primeiro que tudo, conceder essa amnistia. O proprio sr. presidente da Republica mostrou ha tempo em carta que dirigiu ao sr. presidente do governo, o mesmo modo de sentir.

Oxalá que não seja apenas um boato sem fundamento, mas sim um facto, porque representará uma acção nobre e alevantada da Republica Portuguêsa.

Assim ficará satisfeita a opinião publica e a propria vontade da imprensa estrangeira.

### Para o hospital

Com horriveis queimaduras pelo corpo, deu entrada no Hospital da Universidade, Josefa dos Reis, da Povoa de S. Martinho.

### Roubo

Queixou-se á policia Artur d'Oliveira Coelho, creado do restaurante de Alfarelos, de que lhe haviam roubado, por meio de arrombamento, dinheiro e duas pistolas automaticas, tudo no valor de 100 escudos.

Suspeitando de Virgilio Goes de Carvalho, este foi imediatamente preso, confessando o crime.

O acusado foi para juiso.

### Aviso aos interessados

Foram afixados editais convidando os mancebos de 10 aos 16 anos que não estejam matriculados nas escolas oficiais ou particulares, que residam nas freguesias de Santa Cruz, S. Bartolomeu, Sé Nova e Sé Velha, a comparecerem no dia 28 do corrente, pelas 9 horas, no quartel da rua da Sofia, afim de receber a instrução militar preparatoria.

A instrução realisa-se todos os domingos áquela hora.

Os pais ou tutores ou os responsaveis pela instrução dos mancebos são responsaveis pelas faltas que eles derem, sem motivo justificado e são punidos no termo do art.º 19.º do citado decreto e bem assim as penalidades do art.º 25 e seguintes do regulamento da instrução primaria de 19 de Setembro de 1902.


# Casa Havaneza

Molduras para quadros. Papel vitral e para forrar casas. Artigos para pintura e desenho


## VIDA SOCIAL E OPERARIA

### Congresso Nacional Operario

Está proxima a realisação do Congresso Nacional Operario, pois que é nos dias 30 e 31 de Janeiro e 1 e 2 de Fevereiro, a não ser que tenha de ser adiado por motivo da gréve ferro-viaria.

Não se tendo vendido os bilhetes necessarios para se realisar a excursão a Tomar e faltando-lhe o apoio das associações operarias desta cidade, ficou esta sem efeito.

A associação de classe das artes graficas desta cidade resolveu não aderir ao Congresso, em vista de se acharem presos tantos operarios por delitos sociais e por achar inoportuna a sua realisação no atual momento, em que se agita a luta de classes.

As companhias dos caminhos de ferro de Guimarães e do Porto á Povoa e Famalicão concedeu a redução de 50 por cento na passagem dos congressistas, esperando-se que o mesmo façam outras companhias.

### Manipuladores de pão

Reune-se no domingo, ao meio dia, a assembleia geral da associação de classe dos manipuladores de pão, para apresentação de contas e eleição de corpos gerentes.

### Nova associação

Na proxima segunda feira, ás 21 horas, reunem-se em assembleia magna, na Federação Operaria, os creados de hoteis, restaurantes, cafés e corretores para lançarem as bases de uma associação de classe.

Haverá á mesma hora e no mesmo local uma sessão de propaganda associativa.

### Artes graficas

Em vista de alguns socios desta associação de classe não aceitarem os cargos para que foram eleitos na ultima assembleia geral, deve no proximo domingo, ás 11 horas, proceder-se á eleição dos cargos vagos.

Não comparecendo numero legal de socios fica a reunião adiada para a proxima quinta-feira, ás 20 horas, funcionando com qualquer numero

### Achado

O sr. José Assis e Costa achou hontem na rua Ferreira Borges, uma bota de homem gaspeada de novo e ainda por acabar.

Entrega-se na Avenida Navarro na fabrica de louça dos srs. Serrano & Fonseca.

## Agradecimento

Os filhos, noras, netas e sobrinhas de João Miranda, não podendo proceder por outro modo, servem-se deste meio para testemunhar a sua profunda gratidão a todas as pessoas que, tão benemerentemente, acorreram a prestar as honras funebres a seu saudoso pai, sogro, avô e tio e pedem que lhes seja relevada qualquer falta, aliaz involuntaria, que neste transe hajam cometido para com os bons amigos.

## PELO DISTRITO

Está de novo a concurso a escola mixta da Caniceira, Cantanhede.

— O sr. Antonio Rodrigues dos Santos foi exonerado de juiz de paz de Penela.

— Foram nomeados ajudantes do conservador de Montemor-o-Velho, os srs. drs. José Paredes e Augusto de Figueiredo.


**Sementes seleccionadas para hortas, jardins e prados**

IMPORTAÇÃO DIRECTA

**Chegaram á sucursal do HORTO DE COIMBRA**

RUA VISCONDE DA LUZ, 44-50


# *Gréve dos ferroviarios*

### Continua o movimento — Outras classes aderem á gréve

A Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses concedeu o praso, até ontem, para a apresentação dos empregados que desejem continuar ao serviço da mesma Companhia. Os que não se tiverem apresentado, consideram-se despedidos.

Na estação de Coimbra faltavam, ontem, apenas dois empregados ao serviço e na de Coimbra B apresentaram-se todos.

A Companhia não transigiu, como se vê, e isto fez indignar os grevistas, alguns dos quaes deram origem a varios descarrilamentos, em virtude de danos causados nas linhas.

Os comboios teem circulado, não todos, mas com dificuldade, principalmente para o sul, onde ficaram mais assinalados os actos de *sabotage*.

O serviço do correio entre Coimbra e Lisboa tem sido muito demorado, pois só no domingo, á noite, aqui foram recebidas vinte malas com correspondencias daquela procedencia. Com o Porto tem havido muito melhores meios de comunicação.

Da parte do pessoal da estação telegrafo-postal de Coimbra houve sempre a melhor boa vontade de bem servir o publico, tendo tido um trabalho extenuante de dia e de noite.

Hoje tem continuado a irregularidade no serviço dos comboios, tendo transitado poucos com limitado numero de passageiros.

— O movimento de material circulante nos dois primeiros dias, na estação de Coimbra B, foi o seguinte:

Segunda-feira: uma maquina de Alfarelos a Pampilhosa; um comboio de Pampilhosa a Lisboa, com passageiros; uma maquina do Porto a Alfarelos; um comboio misto do Porto a Lisboa e outro á Louzã, com passageiros; *tramway* do Porto á Figueira, com passageiros e ligação com Coimbra; *mixto*, de Lisboa ao Porto, com passageiros, com ligação para Coimbra.

Ontem, transitaram os seguintes comboios: da Figueira ao Porto, ligou com Coimbra; de Lisboa, especial, com passageiros para Minho e Douro; de Lisboa, com correio e passageiros, com ligação para Coimbra e Louzã; do Porto a Lisboa, n.º 18, com passageiros e correio e rapido, com passageiros e ligação com Coimbra e Louzã; *tramways* do Porto á Figueira e de Coimbra á Figueira e vice versa e *mercadorias* de Alfarelos ao Porto e vice-versa.

— Faz hoje oito dias que principiou a greve dos ferroviarios, não se tendo recebido, durante este periodo, senão uma vez o correio de Lisboa e doutras terras do sul.

Similhante falta agrava extraordinariamente os efeitos da greve com relação a Coimbra.

Lembramos á Associação Comercial, a quem principalmente prejudica a falta do correio do sul, a conveniencia de solicitar do sr. administrador geral dos correios as prontas providencias que o caso reclama.

— Teem saido forças para diversas estações de caminho de ferro, das unidades da 5.ª divisão, bem como foram nomeadas patrulhas de cavalaria para policiarem a estrada de Taveiro e Souzelas por motivo da greve ferro-viária.

— Por igual motivo teem deixado de seguir ao seu destino alguns oficiais de unidades doutras divisões, aguardando se restabeleça a circulação dos comboios.

— Foi determinado que o praso da encorporação dos recrutas do contingente de Janeiro fosse ampliado até ao 1.º dia depois daquele em que terminar a greve dos caminhos de ferro.

— Em consequencia da policia estar quasi toda em serviço nas diversas estações e em varios pontos da via, ha apenas o numero de guardas indispensaveis para a guarnição das esquadras e muito poucos nas ruas.

— Proximo de Ovar foi hoje alvejado por um tiro de espingarda um chefe de via e obras, supõe-se que por motivos da gréve.

— A comissão administrativa da associação de classe das artes graficas desta cidade enviou um telegrama ao Sindicato dos ferroviarios, saudando os pela sua atitude e fazendo votos pelo triunfo da sua justa causa.

— Os quadros tipograficos dos jornaes e das casas de obras, reuniram-se ontem á tarde a fim de se ocuparem do movimento.

— As ultimas noticias mais sensacionaes que nos foram enviadas são as seguintes:

**Lisboa, 20, ás 20,40 — O governo mandou encerrar a séde do Sindicato Ferroviario por ali terem reunido os delegados de outras colectividades estranhas á classe e mandou cercar o edificio, efectuando-se 131 prisões, sem resistencia da parte dos grévistas. — Havas.**

**Lisboa, 20 — Nas suas sédes reuniram as seguintes classes, que resolveram aderir ámanhã á greve: torneiros, serventes de padeiro, estucadores, operarios da Companhia das Aguas, pessoal dos tabacos, condutores de carroças, fundidores de metaes, serralheiros, caldeireiros, latoeiros de folha branca, carpinteiros de molde, eletricistas, carroceiros, todas as classes da construção civil, classes filiadas na Federação metalurgica, pessoal maritimo, da viação, etc.**

**Tambem se espera para ámanhã a adesão dos ferroviarios do sul e sueste.**

## DIVERSÕES

Decorreu com grande entusiasmo a velada social, promovida pela Federação Operaria, em beneficio do seu cofre, e que se realisou no domingo passado.

Depois de executada a *Internacional*, pelo sexteto sob a direcção do sr Ricardo Campos, abriu o espectaculo o sr. Adriano Fernandes, que em palavras repassadas de sinceridade, dissertou sobre a questão economica e fez a apologia do socialismo, sendo muito aplaudido.

A seguir foram recitadas poesias, monologos e cançonetas pelos srs. Fabricio da Costa, Augusto de Sousa Reis, Joaquim Olaio, Henrique Pera, Serafim dos Santos, Correia Umbelino, Francisco Alcantara, José Figueiredo e José Lima, que recitou *A desigualdade*, versos de Pedro Muralha.

Nas tres noites de Carnaval haverão recitas familiares.

— Tambem na União Geral dos Trabalhadores se realisou no domingo um sarau dramatico, em que subiu á scena a peça *O Genro do Caetano* e um entre-acto comico, que agradou muitissimo.

— Tambem no domingo, na Cantina Escolar, se realisou um sarau em beneficio desta benemerita instituição de assistencia infantil, que correu animadisso.

No sarau, em que tomou parte o grupo dramatico Sá de Miranda, representaram-se as comedias em 1 acto *Bonifacio em maus lanços* e *Padre ou toureiro?* além de um acto de variedades.

# Peçam a este Homem que lhes leia a vida

### O seu poder extraordinario de lêr as vidas humanas, seja a que distancia fôr, assombra todos aqueles que lhe escrevem.

Milhares de pessoas, em todas as sendas da vida, teem tirado bom proveito dos conselhos deste homem. Diz-lhes quais os destinos que as suas capacidades lhe prometem e de que modo poderão atingir o bom exito desejado. Indica-lhes os amigos e inimigos, e descreve os bons e os maus periodos de cada existencia. A descrição que faz do que diz respeito aos acontecimentos passados, presentes e futuros causar-lhes-ha espanto, e servir-lhes ha de auxilio. E tudo quanto ele precisa para o guiar no seu trabalho limita-se a isto: o nome da pessoa (escrito pela propria mão dela), a data do nascimento e e declaração do sexo. E' escusado mandar dinheiro. Citem o nome deste jornal e obterão uma Leitura d'Ensaio gratuita. Se a pessoa que isto ler quizer aproveitar este oferecimento especial e obter uma revista da sua vida, não tem mais que enviar o seu nome, apelido, morada e a data do seu nascimento (dia, mês e ano, tudo bem claramente escrito e explicado), e quer seja senhor, senhora ou menina solteira, copiando tambem pela sua letra os versos seguintes:



São milhares os que nos dizem
Que dais conselhos sem par:
Para atingir a ventura,
Quereis-me o caminho ensinar?

A pessoa que escrever, se essa fôr a sua vontade, pode juntar ao seu pedido a quantia de 150 reis em estampilhas portuguesas (ou 500 reis em estampilhas brasileiras) para despesas de porte e de escritorio. Dirija a sua carta a Clay Burton Vance, Suite 2030, E, Palais-Royal, Paris, França. As cartas para a França devem ser franqueadas com 50 reis moeda portuguêsa, (ou 200 reis moeda brasileira).

## OBITUARIO

Após prolongado sofrimento finou-se nesta cidade o sr. Adelino Pereira Frazão, filho estremecido do sr. Manuel Pereira Frazão, empregado na Penitenciaria.

O infeliz rapaz que tão cedo foi roubado aos carinhos de seus pais, pois apenas contava 18 anos, deixou a todos que com ele conviviam a maior saudade.

A' familia enlutada enviamos as nossas condolencias.


# Casas

VENDEM-SE em boas condições, tres moradas de casas, sendo uma na Rua dos Grilos e duas na Avenida Navarro.

Nesta redacção se diz com quem se trata.

A. AMADO & C.ª

*Manufactura de mobilias em todos os estilos*

AVENIDA SÁ DA BANDEIRA, 75

TELEFONE 482


## MERCADOS

| | De COIMBRA |
|---|---|
| Feijão vermelho (13,16 litros) .. | 800 |
| » branco .. » » .. | 840 |
| » amarelo. » » .. | 600 |
| » rajado .. » » .. | 700 |
| » frade ... » » .. | 700 |
| Trigo branco .. » » .. | 640 |
| » tremez .. » » .. | 620 |
| Milho branco .. » » .. | 540 |
| » amarelo. . » » .. | 520 |
| Centeio ..... » » .. | 500 |
| Azeite (decalitro) 2$750 e ..... | 2$660 |
| Grão de bico graudo ..... .... | 1$000 |
| Batatas, 480 a ..... | 500 |

Libras, 5$250. Ouro 15 %.


# Quinarrhenina

**Dá força e exita o apetite**

Não ha melhor remedio para pessoas debeis. Até hoje ainda medico algum recorreu a ela debalde.

*Premiada nas exposições de Londres, Paris, Roma, Anvers e Génova, com 5 grandes premios e 5 medalhas de ouro. Na de Barcelona — membro do juri — as mais altas recompensas.*

# CASA COLONIAL ○ Coimbra

**A melhor casa de café. Executam-se encomendas para toda a parte**

MIGUEL BRAGA
ADVOGADO
Escritorio, Praça 8 de Maio, 27, 1.º
Das 10½ ás 17


## Comarca de Coimbra

### Editos de 30 dias

*(2.ª pulicação)*

Faço saber que por este tribunal comercial desta comarca e cartorio do escrivão do primeiro oficio Almeida Campos, correm editos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, citando o réo José Pereira Coimbra, solteiro, maior, comerciante, que tem a sua residencia em Tonda comarca de Tondela, que está ausente em parte incerta, para comparecer no tribunal comercial da comarca de Coimbra, situado no edificio dos Paços Municipais na Praça Oito de Maio na segunda audiencia depois de findo o praso dos éditos, a fim de vêr acusar a sua citação na presente ação comercial com processo ordinario que ao mesmo réo e a seu pae Antonio Pereira Coimbra, casado de Tonda, move o autor João Vieira da Silva Lima, casado, comerciante, morador em Coimbra que pretende lhe seja paga a quantia de tresentos e setenta e dois escusos e cincoenta e tres centavos e meio como saldo de contas, proveniente de transações comerciais, com a pena de revelia. As audiencias neste juizo comercial realisam-se sempre, ás segundas e quintas feiras, de cada semana quando não sejam feriados porque neste ultimo caso se observa as disposições legais.

Coimbra cinco de dezembro de mil novecentos e treze.

O Escrivão,

*Alfredo da Costa Almeida Campos.*

Verifiquei a exatidão.

O Juiz de Direito,

*Oliveira Pires.*

## Aviso

Acham-se patentes no escritorio do Monte-Pio Conibricense Martins de Carvalho, o relatorio da Direcção, Parecer da Comissão Fiscal e contas referentes á gerencia do ano de 1913, pelo praso de 15 dias, a começar da data de hoje das 19 ás 20 horas.

Coimbra, 20 de Janeiro de 1914.

O Presidente Direcção,

*Adriano da Silva Ferreira.*

## EDITAL

*Bacharel Silvio Pélico Lopes Ferreira Neto, Presidente da Comissão Executiva do Municipio de Coimbra:*

Faço saber que em breve vai proceder-se no cemiterio da Conchada a novos enterramentos de adultos no leirão n.º 11.

As pessoas que quizerem renovar para sepultura propria ou trasladar os restos mortais ali depositados, deverão requerer á Camara Municipal dentro de 15 dias a contar da presente data.

Para constar se passou o presente e outros de igual tior.

Coimbra e Paços do Concelho, 19 de Janeiro de 1914.

*Silvio Pelico.*


## Predio

No Picôto dos Barbados aluga-se uma bonita casa situada no mais belo local e com jardim. É vedada por muros.

## PIANO VERTICAL

Compra-se e paga-se pelo seu justo valor.

Encarrega-se de mandar afinar e concertar pianos, pianolos, fonolas, orgãos e toda a qualidade de instrumentos musicos.

Materiais de 1.ª qualidade e concertos garantidos.

Rua da Manutenção Militar, 9 e 11, — Coimbra.

## PREDIO

No Penedo da Saudade no melhor local arrenda-se um predio para familia numerosa, com jardim e grande quintal, tendo gaz, agua e esgotos.

## TOSSES E GRIPE

curam-se rapidamente com o XAROPE GAMA de creosota lacto-fosfatado.

Frasco 61 c. Depositos os mesmos da QUINARRHENINA.

**Bibliotéca de Educação Moderna**

## A SCIENCIA DA FELICIDADE

E' este o sugestivo titulo do novo volume da «Biblioteca de Educação Moderna» que procura, agora mais do que nunca, variar os assuntos da sua colécção.

Trata-se de um interessante trabalho do conhecido escritor Jean Finot, espirito de observador de raro merecimento, que nele produziu uma obra verdadeiramente benefica, sob qualquer ponto de vista que se encare.

Le-la é reviver. Não ha angustias, não existem pezares nem más disposições de espirito que deixem de ser atenuadas com a leitura dessas belas paginas, que nos levam a observar a vida sob um aspecto completamente diverso daquele a que normalmente estamos habituados.

Jean Finot demonstra-nos por forma convincente e clara, que todos nós somos terrivel e injustificadamente pessimistas, e que são muitas vezes as ambições que nos conduzem á desgraça.

Lendo a sua argumentação, tão logica, tão racional e tão clara sentimos como que uma onda de bem estar invadir o nosso ser.

### VOLUMES PUBLICADOS

«A Egreja e a Liberdade», por Emilio Bossi.
«Socialismo e Anarquismo», por A. Hamon.
«Descendemos do Macaco» (por E. Denoy.
«Não creio em Deus», por Timótheon.
«A Vida nos Astros», por Camile Flamarion.
«Historia das Religiões», por Reinach e D'olbach.
«As Grandes Lendas da Humanidade», por Michaud e D'humiac.
«Na Aurora do Seculo XX», por Luiz Büchner.
«Virgens depois do parto», por Pierre Saintyves.
«O Amor através dos Tempos», por Laudent e Nagour.
«Problemas Sociais», por Gustavo Molinari.
«Syndicalismo e Greve Geral», por José Prat e Aristides Briand.
«Evolução Geral da Vida», por Gustavo Le Bon.
«A Sciencia da Felicidade», por Jean Finot.

NO PRELO:

«Através da Historia», pelo General Celestino de Souza.

Cada livro brochado . . . 200 réis
» » encadernado . 300 »

A' venda em todas as Livrarias e agentes da provincia.

Remetem-se pelo correio, mediante a sua importancia.

Estrangeiro — Acresce o porte e registo.

Pedidos á LIVRARIA INTERNACIONAL
ABEL D'ALMEIDA
*Calçada do Sacramento, 44*
LISBOA


# 2000 Mil reis de recompensa

aos calvos e aos sem barba.

E favor cortar este auuncio



Cabelo aos calvos e barba aos sem ela nasce em 8—15 dias por meio do genuino balsamo Nokah dinamarques. Gente velha e nova, Senhores e Senhoras, obtém com o balsamo Nokah uma barba bonita e cabelo abundante. Tem sido provado que o balsamo Nokah é o unico remedio da sciencia moderna que dá resultado em 8—15 dias produzindo tal efeito nas raizes dos cabelos que o cabelo cresce logo depois de empregar o tratamento. Garante-se que não é nocivo.

**Se isto não fôr verdade pagamos 2000 mil reis em efétivo** aos calvos e aos sem barba que têm empregado o balsamo Nokah sete semanas sem que o remedio lhes não tenha dado resultado.

**Importante:** Somos a unica casa no mundo que oferece tal garantia. Temos muitos certificados e recomendações. Fica proibida qualquer imitação.

Enquanto aos meus ensaios com o balsamo Nokah posso dizer que estou muito satisfeito. No principio tinha tambem eu desconfiança no seu produto, porém a experiencia me tem ensinado o con rario. Já depois de alguns dias podia vêr um resultado e passadas 4 semanas tinha alcançado um bigode magnifico. O resultado é tanto mais surpreendente porque, ainda que eu tivesse 27 anos, não tinha o menor principio de bigode ou barba antes do uso do seu balsamo Nokah. Com gosto recomendarei a V. S.ª por gratidão. Vr. Ob.º — H. Hjört, Tvergade.

Posso recomendar a qualquer Senhora o genu no balsamo Nokah dinamarques para fazer nascer cabelo. Desde ha muito tempo sofria de caida de cabelo de maneira que apareciam logares absolutamente calvos. Então depois de ter uzado o balsamo Nokah por 4 semanas, o cabelo volveu a crescer de novo e hoje tenho cabelo abundante. — Srta C. Holm, Gothergade, 12.

1 pacote de Nokah custa 2$500 reis. Embalagem discreta. Contra pagamento adeantado ou pagamento pelo correio no acto da entrega. (Aceitam-se tambem estampilhas em paga.) Dirigir-se a:

Hospitals Laboratorium, Copenhagen K. 398 Postbox 95 (Dinamarca).

Cuide-se a franquia com o respetivo porte para o estrangeiro. Carta 50 reis. postal 20 reis.



## Companhia de Seguros FIDELIDADE



Fundada em 1835 • Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344:000$000

| | |
|---|---|
| Fundo de reserva . . . . . | 538.137$359 |
| Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos . . . . . | 98.883$570 |
| Total . . . . . | 637.020$929 |

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em COIMBRA
*BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor*
*Rua edro Cardoso (antiga Rua do Corpo de Deus), 38*



## EXPLICAÇÕES

Individuo habilitado e com pratica de ensino, leciona todas as disciplinas que constitu m o Curso Geral dos Liceus e o das Escolas Normais.

Nesta redacção se dão informações.

As explicações podem ser dadas em casa dos alunos.

Resultado garantido.



## CASA DE EDUCAÇÃO E ENSINO PARA MENINAS

Colégio dirigido por SOFIA JULIA DIAS diplomada com um curso superior e BEATRIZ JULIA DIAS DA FONSECA, com o curso da Escola Normal de Coimbra

*Instrução primária e secundária, português, francês, inglês, musica, pintura, lavores, pirogravura, etc., etc., etc.*

ENSINO MINISTRADO SÓ POR SENHORAS

Pateo da Inquisição, 25, 1.º
COIMBRA



## AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de batata, milho, centeio, cevada e vinho, como de todas as outras culturas? Comprem os afan a los




VIEIRA LIMA & SOARES

COIMBRA

RUA DO GAZOMETRO — Ao Arnado

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem fórmulas teóricas e práticamente escolhidas para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Fórmulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fósforo, potassa e cal.

Pedir nossa tabela de preços e o guia prático das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

ACEITAM-SE REVENDORES ONDE OS NÃO HAJA



COMPANHIA DE SEGUROS TAGUS 1877 — LISBOA

Indenisações pagas, 1.281:679$174
Fundo de reserva, 250.000$

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.
Correspondente em Coimbra:
JOSÉ JOAQUIM DA SILVA PEREIRA
14 — *Praça do Comercio* — 14

Séde em LISBOA — Rua do Comercio, n.º 56



## Oleo puro de figado de bacalhau TERRA NOVA

Importador directo — JOÃO P. A. FERREIRA
Rua dos Bacalhoeiros
LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova, e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro e de oitavo, em capsulas e avulso, aos preços de Lisboa
Descontos convidativos apenas para as farmacias e drogarias

Deposito em Coimbra:
Antonio Fernandes & Filho
RUA DO CORVO



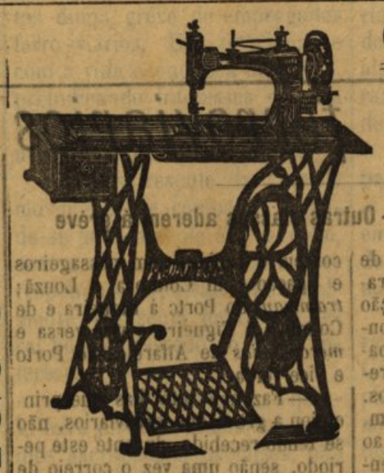
Novidade literaria
M. Abundio da Silva
## Politica Religiosa

Resposta á critica feita ao livro que o autor ultimamente publicou sobre alguns aspectos da questão politico religiosa em Portugal e com o titulo *Cartas a um Abade*.

1 vol. 15 cent.

CRUZ & C.ª, Editores
BRAGA





## CASA DO POVO

DE Joaquim Mendes Macedo
R. Visconde da Luz, 90 e 92 (telef. 437) — COIMBRA

### FAZENDAS BRANCAS E MODAS

Grande sortido em panos de linho e atoalhados, de Guimarães. Cobertores de lã e algodão; lãs para vestidos, em preto e côr; camisolas; pengas em lã e algodão, para homens e creanças; meias para senhoras e creanças. Camisas, colarinhos, gravatas e luvas.

Casimiras e cheviotes para fatos de homem.

Panos brancos e crus enfestados; bons panos familias e acambraiados para enxovais; mantilhas e lenços de seda; sombrinhas e guarda-chuvas para homens e senhoras.

Calçado para creanças, e para trazer em casa, em liga, carneira, lona e feltro, o que ha de mais fino e elegante.

Mandam-se amostras a quem as requisitar. Vendas a pronto pagamento

Depósito das bem conhecidas e acreditadas maquinas **Memória**. E' a maquina de costura mais perfeita, mais sólida, elegante e silenciosa. Coze, borda e executa com inegualavel perfeição os mais dificeis trabalhos de costura. Vendas a prestações e a pronto pagamento, com grandes descontos. Ha sempre á venda: agulhas, oleo e outras peças, em separado, por preços módicos.



## Segurai a vossa vida
## Segurai os vossos haveres
NA
# EQUITATIVA DE PORTUGAL E ULTRAMAR
## Sociedade de Seguros Mutuos

Incontestavelmente a mais prospera emprêsa nacional de seguros sobre a vida, sendo a unica que, não tendo acionistas, distribue todos os seus lucros pelos segurados ou mutuados.

| | |
|---|---|
| Negocios realizados | 8.339:740$53 |
| Reservas e garantias | 345:171$14 |
| Indemnisações pagas | 230:534$87, |

A Equitativa de Portugal e Ultramar emite apolices de seguros de vida desde a importancia de 100 escudos.

*Seguros de vida, rendas vitalicias, seguros terrestres, seguros maritimos, seguros contra acidentes de trabalho*

Prospetos e mais informações enviam-se imediatamente a quem solicitar á **séde social — Largo de Camões, 11, 1.º** ou ao

Agente em COIMBRA
João Gomes Moreira








## Isqueiros mais baratos



Este desenho é metade do tamanho natural

FREIRE - Gravador

Fabricados para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muito sartigos **Freire-Gravador**. Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.



## PREDIOS

Vendem-se baratos: — o predio da rua do Norte, n.os 57 a 61, com muitas divisões e amplos salões; tem um grande quintal com arvores de fruto e agua de deposito; e o predio da rua do Cosme, n.º 3, com dois andares, sotam e subterraneos.

Estes dois predios dão bom rendimento.

Tambem se vende um terreno no novo Bairro do Penedo da Saudade, com 900 metros quadrados, com lindas vistas, e situado no melhor local para construção.

Trata-se na rua de Tomar, n.º 9.



## LOTERIA

Quarta feira, 21 de Janeiro
*Premio maior 12:000$*

Bilhetes e fracções para todas as extracções na *Casa Feliz de*
JULIO DA CUNHA PINTO
SÉDE, LARGO DAS AMEIAS E AVENIDA NAVARRO
FILIAL R. EDUARDO COELHO, 74-80
COIMBRA



PENSIONISTAS. Senhora de toda a respeitabilidade, recebe na sua casa, no Penedo da Saudade, até 3 meninas, que nesta cidade frequentem qualquer estabelecimento de ensino.

Informações na tipografia deste jornal.



Francisco Mendes Pimentel
SOLICITADOR ENCARTADO
Rua da Sofia, n.º 70, 1.º — E.



# CASA J. DA FONSECA

*José Ferreira & C.ta*

Rua Visconde da Luz, 1 — COIMBRA — Praça 8 de Maio, 8 a 10

Bicicletas, motocicletas, maquinas de costura, instrumentos musicos e acessorios

Pianos e artigos de *Sport*

## OFICINA PARA CONCERTOS

Sub-agentes da maquina de escrever ROYAL STANDART
Depositario das aguas de mêsa MONTE BANZÃO
PIANOS PARA ALUGUER



Esta casa tem sempre em deposito bicicletas B. S. A., DERBY, SIRIUS, MARCO, VINDEC, NERO e outras marcas.

Pianos GAVEAU, KRAUSE e KOLSKI.

Maquinas de costura NAUMAN e OCEANA.

Artigos para FOOT-BALL, TENNIS, e outros jogos
Patins BRAMPTON. Sortido completo de acessorios

A oficina desta casa está montada em condições de poder satisfazer com a maxima serie dade, brevidade e garantia, todos os concertos, por mais dificeis que sejam, em motocicletas, bicicletas e maquinas de costura.



## CASA AGUIA DE BRONZE
## LISBOA

*Oficina a vapor electro-galvanica*

Representante em COIMBRA:
ANTONIO GOMES TINOCO
Rua Pedro Cardoso, 21

Executam-se todos os trabalhos de douradura, prateadura, niquelagem, platinagem, cobreagem, e lectonisagem, pelos processos da CASA CHRISTOFFLE, de Paris.

Bronzeiam-se todos os metais por processos quimicos.

Restauram-se moveis de Boule, lustres de cristal e bronze e outros metais.

Vendem-se lustres e placas antigas e outros objectos.

Doura-se a verniz todos os artigos de latão e fazem-se ferragens recortadas e fundidas para moveis antigos e modernos, bem como estantes e cabides para montras.



## COROAS E FLORES ARTIFICIAIS

Praça 8 de Maio, 6 — COIMBRA — Telef. 253

Esta casa, a mais antiga no genero em Coimbra, incumbe-se de funerais completos, tanto na cidade como fóra. Tem em deposito caixões de todas as medidas e qualidades, cartas de convite, urnas para exumações, etc.

Deposito de urnas de mogno feitas em oficina propria e que vende por preços muito economicos

JORGE DA SILVEIRA MORAIS

ANO III—N.º 264 Sabado, 24 de Janeiro de 1914

# GAZETA DE COIMBRA

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS Editor — ABEL PAIS DE FIGUEIREDO

**Assinaturas** (pagamento adeantado). — *Sem estampilha:* ano, 2$80; semestre, 1$40; trimestre, $70. *Com estampilha:* ano, 3$60; semestre, 1$53; trimestre, $76,5. Colonias portuguesas, ano, 3$06. Brazil, ano, 3$53 (fortes)
**Publicações.** — Anuncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, por cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes teem um desconto de 50 % nestes preços.) Anuncios permanentes, contrato especial

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS E SABADOS

# Em defesa de Coimbra

## Outra interessante entrevista. A Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra em fóco.

Como na entrevista que tivemos ha dias com o sr. dr Carlos Dias, atual presidente da Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra, s. ex.ª nos dissera que se indigitava para a presidencia da nova direcção o sr. dr. Manuel José Gomes Braga, e ainda porque sabemos que o sr. dr. Braga é um devotado amigo de Coimbra e um dedicado socio daquela colectividade, resolvemos avistar-nos com s. ex.ª para que nos expozesse o que pensava ácerca da Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra.

Amavelmente, o sr. dr. Manuel Braga não se escusou a satisfazer o nosso desejo e na passada quarta feira concedeu-nos uma hora durante a qual s. ex.ª trocou comnosco as palavras que a seguir publicamos:

Depois de trocados os cumprimentos do estilo, encetámos a conversa:

— Como v. ex.ª, decerto, já sabe, a *Gazeta de Coimbra* publica hoje uma entrevista com o sr dr. Carlos Dias, presidente da Sociedade de Defeza. Nessa entrevista disse-nos este distinto medico que v. ex.ª pertencia a um grupo de socios dedicados que desejam levantar a Sociedade e que provavelmente o nome de v. ex.ª figuraria na nova lista como presidente da direcção...

— Bem sei. Já li essa entrevista e confesso que me deixou surpreendido a amabilidade do sr. dr. Carlos Dias nas referencias elogiosas e imerecidas que me fez.

E' certo que s. ex.ª me escreveu ha tempo e insistiu muito para que eu consentisse que o meu nome figurasse na nova lista como presidente. Não acedi, porque não me agradam as posições de destaque e ainda porque reconheço no sr. dr. Carlos Dias todas as qualidades necessarias para o desempenho daquele cargo.

— Mas v. ex.ª por certo não deixará de prestar á Sociedade e a esta terra todo o concurso que puder?

— Com certeza que não.

Mas eu posso trabalhar mesmo fóra dessa situação de destaque.

Como lhe disse, não sou homem para essas coisas; vivo muito recatadamente na paz do meu lar, no convivio de minha familia. Não gosto de me colocar muito em fóco. Depois, o nome do sr. dr. Carlos Dias tem muitas simpatias nesta cidade. Já vê que tenho razões para não aceitar o cargo com que querem honrar-me. Olhe, meu caro, presidente só dentro de minha casa...

E o nosso interlocutor sublinhava as ultimas palavras com um sorriso.

— Mas, visto que v. ex.ª pertence ao falado grupo de socios que desejam trabalhar pela Sociedade, pode dizer-me, pois, quais são os trabalhos que essa comissão pretende levar a efeito?

— Posso apenas dizer-lhe qual é a minha opinião pessoal.

Esse grupo de socios já alguma coisa fez em beneficio da Sociedade, entregando-lhe para as despêsas a fazer, a importancia da subscrição, que eu iniciei, para a compra de uma pena que devia ser oferecida ao grande jornalista e defensor da cidade, sr. dr. José Maria de Alpoim. Espero que em breve se ofereça á Sociedade, para o mesmo fim, as sobras da importancia da subscrição aberta por ocasião da *grève-protesto* da cidade.

— E qual é a opinião de v. ex.ª ácerca dos trabalhos que mais convem realizar para fazer progredir a Sociedade de Defeza?

— Eu lhe digo. O que importa conseguir desde já é elevar o numero dos socios a 1000, pelo menos. Sem isto não se pode dar um passo.

— E será possivel conseguir esse numero?

— Estou certo que ha de ser. Porque, ou a cidade tem interesse em que a Sociedade viva e possa satisfazer aos fins para que foi creada, ou se desinteressa por completo, deixando morrer vergonhosamente uma Sociedade que ela mesma fundou e da qual podia tirar numerosos beneficios. Porque a verdade é que a morte desta colectividade seria uma desonra para Coimbra, visto que a Sociedade de Defesa e Propaganda nasceu dum movimento de solidariedade em que se empenharam individuos de todas as classes sociais. Sabe bem que entre os principais iniciadores estavam vultos eminentes como o saudoso dr. Dias da Silva, que foi o seu primeiro presidente e lhe dedicou todo o esforço e energia da sua bela alma, o ilustre professor sr. dr. Daniel de Matos e tantas outras figuras salientes que agora me não lembram.

— Mas o sr. dr. Carlos Dias queixa-se da saída de muitos socios...

— Não me passou despercebido esse ponto da curiosa entrevista. E' lamentavel o facto, tanto mais que se tem despedido alguns socios em condições abastadas e até alguns dos fundadores...

— E como julga v. ex.ª ser possivel elevar o numero dos associados?

— Fazendo-se um apelo directo, inteligente e habil, insinuante e pratico, a todas as pessoas que estão em condições de poder pertencer á Sociedade. Aos socios que se teem despedido deve fazer-se um apelo especial, para que voltem a entrar para a agremiação, porque eu estou convencido que muitos deles, se não todos, desistiram desanimados por verem que a Sociedade não podia produzir os seus frutos e não por que lhes fosse dificil pagar a insignificante importancia da quota, que representa quasi tanto como a cinta dum charuto que ninguem aproveita.

— Alem desse, que trabalhos julga v. ex.ª mais urgentes?

— Depois disto entendo que deve dar-se á Sociedade uma instalação digna dela e de Coimbra. Porque a sala da Sociedade de Defesa deve ser como que a sala de visitas da propria cidade.

— Mas...

— Convença-se disto. A Sociedade deve ter uma séde confortavel, no coração da cidade, onde incidam todas as vistas para dispertar o interesse da população de Coimbra. Uma colectividade desta ordem não pode existir escondida nas trazeiras de qualquer edificio a ponto dos socios desconhecerem a sua existencia.

Evidentemente que não quero atingir com estas palavras a prestimosa Associação Comercial que prontamente cedeu a instalação actual da Sociedade de Defesa e Propaganda.

Isso mais vem confirmar que o comercio deseja o seu progresso e aumento. O serviço prestado pela Associação Comercial á Sociedade de Defesa é digno de todos os louvores. Mas é indispensavel uma séde propria.

— V. ex.ª julga a séde indispensavel para receber os visitantes?

— E' verdade. Porque os forasteiros naturalmente procuram a séde da Sociedade de Defesa e Propaganda. E deixe-me dizer-lhe que nós não soubemos ainda tirar todo o proveito na recepção aos nossos visitantes.

Eu cito um caso: Costumam aqui reunir-se cada ano os diversos cursos saidos das faculdades da nossa Universidade.

Em geral, chegam a Coimbra numa epoca em que ha muitas flores. Como seria facil para nós e cativante para eles oferecer-lhe flores e outros produtos caracteristicamente regionais que por ai abundam... São estes pequeninos nadas, que cativam e agradam, que os francêses tão bem aproveitam e nós despresamos!... Amanhã os que fossem alvo destas gentilesas seriam outros tantos defensores de Coimbra e propagandistas dos seus encantos...

E porque não se ha de promover annualmente uma festa em honra dos estudantes da nossa Universidade? Entendo que isso seria um meio muito eficaz de fazer a propaganda de Coimbra...

— E depois disto, que reputa v. ex.ª de mais necessidade fazer-se?

— Estes são os passos iniciais sem o que é impossivel avançar.

Depois muitissimo se pode conseguir, principalmente no que respeita a regalias para os socios e receitas para a Sociedade.

— V. ex.ª pode dizer-me como será possivel dar aos socios mais regalias?

— Esse assunto deve merecer ás futuras direções especial trabalho e estudo. Quanto a mim, penso que já não será pequena regalia dar-lhes uma séde confortavel e comoda. Mas podem dar-se-lhes muito mais garantias de que até aqui; os socios não as teem gozado por falta de recursos da Sociedade e não porque ás direcções não tenha faltado boa vontade e esforço.

— E v. ex.ª pode indicar me algumas?

— Por exemplo: pode organizar-se na séde da Sociedade um gabinete de leitura onde os socios encontrem, álem doutros, livros de *sport*, turismo e arte; podem promover-se festivais onde os socios terão entrada com 50 % de abatimento nos preços, etc.

A Sociedade pode mesmo chegar a estar em circunstancias de promover excursões a diversos pontos do pais e estrangeiro em condições vantajosas para os associados, e ainda fazer contratos com a grande imprensa, dispondo de uma secção, quinzenal ou mensal, destinada a inserir, por preços baixos, os anuncios e reclamos dos socios comerciantes ou industriais. E, se puder sustentar um jornal que seja seu orgão, tanto mais facilmente conseguirá este *desideratum*.

— Relativamente a receitas v. ex.ª pode dizer-me como é que a Sociedade as poderá conseguir?

— Ouça, meu amigo. Em meu entender, a Sociedade não deve limitar-se apenas ao recurso das quotas pagas pelos socios. Pode e deve lançar mão de todas as fontes de receita que lhe estiverem ao alcance. Já lhe falei dos festivais que pode realisar e que são uma boa fonte de receita.

Mas além desta, muitas mais a Sociedade deve aproveitar, como seria, por exemplo, conseguir o privilegio da aposição, nos pontos mais proprios das ruas da cidade, de quadros artisticos destinados a afixar anuncios que seriam pagos e cuja importancia reverteria em favor do cofre da Sociedade.

— Então a resolução de v. ex.ª, recusando a presidencia da Direcção, é inabalavel?

— E', não ha duvida. As razões que lhe indiquei são bastantes para que eu não aceite. Além disso, o sr. dr. Carlos Dias aponta como principal motivo para não permanecer á frente da Sociedade os seus muitos afazeres e o trabalho inerente ao cargo. Mas eu julgo aquele meu estimado patricio uma figura necessaria na presidencia da Sociedade.

— Realmente s. ex.ª afirmou-me que o cargo dá muito trabalho e que os seus afazeres lhe não permitem...

— Sim, é certo que o facto de todos os visitantes de Coimbra se dirigirem ao presidente da Sociedade de Defesa e Propaganda torna o mandato dificil de desempenhar. E' muito provavel que, por vezes, lhe tenha faltado a bonhomia e socego necessario para receber e acompanhar os forasteiros. Mas tambem estou convencido que o sr. dr. Carlos Dias deve ter tido muitos momentos felizes quando, em dias de disposição, com a gentilesa que lhe é peculiar, acompanhou em agradavel conversa alguma estrangeira fulva e amavel que, por ventura tivesse vindo visitar Coimbra. E a proposito, deixe-me lembrar a conveniencia de meter para a Direcção rapazes novos, gentis e trataveis, rapazes que gostem de *flirtar*, por que esses de certo hão de ser cuidadosos em receber os visitantes.

E o nosso entrevistado sorria-se ao pronunciar estas palavras.

— Portanto, v. ex.ª não consentirá que o seu nome figure na lista dos novos corpos gerentes?

— Na presidencia, não, porque ela pertence de direito ao meu bom amigo e patricio dr. Carlos Dias. Se s. ex.ª permanecer na presidencia da Direcção não recusarei qualquer cargo porque tenho desejo de trabalhar pelo progresso da Sociedade de Defesa e Propaganda, que é o mesmo que trabalhar pelo futuro de Coimbra.

Então despedimo-nos do sr. dr. Manuel Braga, agradecendo a finesa que nos dispensara, conversando comnosco durante algum tempo.

### Região ao abandono

Sob esta epigrafe inseriu a *Gazeta de Coimbra*, no seu n.º 251, umas sucintas referencias á estupenda inequidade de que são lastimaveis vitimas os pacificos e honestos habitantes de toda a extensa região que constitue o concelho da Pampilhosa.

Tão dolorosa foi a impressão que nutrimos ante a descrição que nos fez um nosso amigo que muito bem conhece toda aquela região, dos penosissimos embaraços que cercam a vida dos pobres serranos, que julgam do nosso dever indeclinavel pedir justiça, a que êles têm evidente direito.

Já então, na local referida, prometemos ocuparmo-nos do assunto em melhor ocasião, porque esperavamos informações mais amplas e mais precisas.

Cá as temos que consideramos tão exactas como tristes.

Mal podiamos nós supôr que dentro da area deste distrito havia um canto aonde quasi 15:000 creaturas arrastam a vida em tão afflitivas condições.

Em todos os tempos os governos de todas as matizes só pensaram em explorar permanentemente aqueles infelizes, arrancando-lhes centenas de contos de reis sem lhes oferecerem a menor compensação. Isto em face dos mais elementares principios de equidade e justiça, constitue uma atrocidade tão revoltante como uma inaudita prepotencia.

A mais instante necessidade que ali se faz sentir são as vias de comunicação.

Consagrar um pouco de atenção ás dificuldades e aos perigos a que se expõe quem é obrigado a ir á Pampilhosa e a percorrer o concelho, faz pavor.

Só pela analise do isolamento em que os laboriosos serranos vivem, se pode ajuizar da sua horrivel situação.

### Fiança

Foi arbitrada a fiança de 1 conto de reis ao aluno da Universidade sr. D. José de Castro (Resende), acusado de ter cooperado para a fuga dos presos politicos que ha dias fugiram da Penitenciaria desta cidade.

Junto duma porta da prisão que apareceu aberta foi encontrada uma chave de parafusos, que um caixeiro duma loja de ferragens diz ter vendido ao mesmo academico.

Este declara não ter chegado a comprar o referido objéto.

E' advogado do sr. D. José de Castro o sr. dr. Antonio Lucas.

### A's autoridades e funcionarios publicos

Para esclarecimento dos interessados, faz-se constar que são obrigados todos os funcionarios, autoridades ou entidades nomeadas por eleição ou pelo poder executivo, ou por autoridade competente, ou com base em contrato, exerçam ou participem no exercicio de funções publicas civis de qualquer natureza e recebam por elas remuneração, quer do Estado, quer dos corpos e corporações administrativas e demais estabelecimentos publicos sujeitos á direcção ou inspecção administrativa do Estado, que recebam ou arrecadem emolumentos, salarios, custas ou quaisquer outros proventos, a entregar mensalmente, até ao dia 15, na repartição de finanças deste concelho, uma nota especificada dos proventos desta natureza, cobrados e a cobrar, relativa ao mês anterior, a começar no corrente mês, com deduções e despêsas forçadas, devidamente documentadas, sob pena da competente responsabilidade civil e criminal, em caso de falta ou erro.

Tambem são obrigadas todas as autoridades, magistrados ou chefes de serviço ou de repartição que superintendam em funcionarios, a remeter á referida repartição de finanças uma nota, em triplicado, desses funcionarios, que, alem dos vencimentos certos, percebam quaisquer proventos que não sejam pagos pelos cofres a que se refere o artigo 8.º do decreto de 31 de Dezembro de 1913, no praso de 30 dias, a contar do dia 2 do corrente, incorrendo nas penalidades do § 1.º do artigo 41.º do mesmo decreto, em caso de falta.

---

Augusto Casimiro tendo de embarcar para a Africa Ocidental, não podendo despedir-se pessoalmente dos seus amigos, fá-lo desta fórma e fica ao seu dispôr na Provincia de Angola.

### Egreja de S. Tiago

Tem continuado a fazer-se a restauração da egreja de S. Tiago, mas com tal morosidade, que, exteriormente, nada se tem adiantado, e, internamente, muito pouco se tem feito.

E' quasi uma coisa assim parecida com as obras de Santa Engracia, de eterna memoria.

Haverá falta de dotação, ou será tão diminuto o numero de operarios que pouco podem produzir?

Alguem que lá de tempos a tempos vem a Coimbra e que sempre visita aquelas obras, estranhava ha dias com magua, que nunca ali visse *coisa nova*.

Se ao menos pudessem concluir a parede do lado da rua Visconde da Luz!

Já era uma grande coisa e sempre se ia vendo obra feita de novo.

Mas não haverá por ai quem se interesse por essa obra e lhe faça dar impulso?

### Estreia

No tribunal judicial desta cidade tomou ante-ontem a defeza dum reu, que respondeu por ofensas corporais, o nosso simpatico amigo sr. Frutuoso Veiga, inteligente aluno da Universidade de Coimbra.

Mostrou se muito habil na defeza do seu constituinte que foi absolvido, deixando antever um futuro muito pospero na advocacia, o que sinceramente lhe apetecemos.

No final da audiencia foi o sr. Frutuoso muito cumprimentado pelos seus amigos que em grande numero assistiram á sua estreia na advocacia.

### Exame directo

Foi feito exame directo a Virginia Rita, residente em Montarroio, a fim de se verificar se provocou aborto, pelo que já esteve prêsa.

Aguarda-se o resultado do exame do qual depende ser ou não pronunciada pelo crime que lhe é imputado.

## Corporações administrativas

### JUNTA GERAL

A comissão executiva, em sua sessão de 22 do corrente, resolveu:

Agradecer á comissão executiva da Junta Geral de Lisboa as saudações que lhe dirigiu;

Pedir ao sr. governador civil para que os dois empregados do corpo de policia civil que estiveram impedidos na repartição da ex inta Comissão Distrital continuem a ser dispensados para o serviço da secretaria da Junta Geral, emquanto não houver pessoal proprio;

Solicitar da Comissão Distrital de Assistencia os processos de contas e orçamentos de corporações administrativas que até 31 de dezembro ultimo não lhes tivesse dado a sua aprovação, a fim de serem apreciados e aprovados nos termos do novo Codigo Administrativo; e

Organisar um projecto do regimento interno da Junta Geral para oportunamente ser submetido á aprovação da mesma Junta.

### SENADO MUNICIPAL

Reuniu-se na quinta feira, nomeando, por proposta do sr. dr. Silvio Pelico, uma comissão para, tecnicamente, dar o seu parecer sobre a proposta da Sociedade *Tiro e Sport* para a cedencia do terreno da Insua dos Bentos para a construção do edificio da séde da mesma Sociedade e campos de jogos desportivos.

Esta comissão é composta pelos srs. presidentes do Senado da Camara e da comissão executiva, director das obras publicas, chefe dos serviços das obras municipais, Antonio Augusto Gonçalves, Silva Pinto e João Machado.

Foram tambem propostos os advogados srs. drs. Chaves e Castro e José Alberto dos Reis para darem o seu parecer juridicamente.

A comissão tratará do assunto conjuntamente com a direcção ou delegados da Sociedade *Tiro e Sport*.

### JUNTAS DE PAROQUIA

**Sé Velha** Foi presente um oficio do Gremio Operario, socilitando uma alcatifa para um sarau a realisar na sua séde, no dia 25 do corrente, responsabilisando-se a comissão desta festa por qualquer prejuiso que possa haver. Deferido.

Presente tambem um oficio do sr. engenheiro director das obras publicas informando a Junta de que deu as precisas providencias para ser atendido o seu pedido, que consistia na vedação de duas janelas da egreja e sacristia da Sé Velha, bem como a colocação duma porta na abertura que existe na capela-mór. Resolvido oficiar-se, agradecendo.

Presentes mais dois oficios da Irmandade do SS. da Sé Velha, ácerca da reabertura do culto naquela egreja, sendo um em resposta a um oficio da Junta, datado de 11 do corrente, e outro a agradecer a deliberação tomada por este corpo administrativo, autorisando a citada Irmandade a exercer o seu culto, que ha dois anos estava inibida de o fazer, mercê dum acto de ilegal violencia para com ela praticado pela junta cessante.

Por fim, foi apresentada pelo cidadão presidente a moção seguinte, que foi aprovada por unanimidade:

«A Junta de Paroquia Civil de Almedina (Sé Velha) reunida para tomar conhecimento da resposta da

---

7 MISCELANEA

*Alexandre Herculano*

## O ALCAIDE DE SANTAREM

### IV

### Conclusão

Os gracejos da escrava Nuirat-eddia, a conversação instrutiva da bela Ayecha e as poesias de Mozna e de Sofyia eram o unico alivio que adoçava a existencia aborrida do velho leão do islamismo. Mas apenas El-Gafir, o triste, se apresentava perante o kalifa ele fazia retirar todos, e ficava encerrado horas e horas com este homem tão temido quanto venerado do povo pela austeridade das suas doutrinas, prégadas com a palavra, mas ainda mais com o exemplo.

Abderrahman parecia inteiramente dominado pelo rude fakih, e ao vê-lo qualquer poderia ler no gesto do velho principe os sentimentos opostos do terror e do afecto, como se metade da sua alma o arrastasse irresistivelmente para aquele homem e a outra metade o repelisse com repugnancia invencivel.

O misterio que havia entre ambos ninguem o podia entender.

E todavia a explicação era bem simples: estava no caracter extremamente religioso do kalifa, na sua velhice e no seu passado de principe absoluto, situação em que são faceis grandes virtudes e grandes crimes.

Habituado ha lisonja, a linguagem aspera e altivamente sincera de El-Muulin tivera a principio o atractivo de ser para ele inaudita; depois a reputação de virtude de El-Gafir, a crença de que era um profeta, a maneira porque, para o salvar e ao imperio arrostára com a sua colera e provára desprezar completamente a vida, tudo isto fizera com que Abderrahman visse nele, como o mais credulo dos seus subditos, um homem predestinado, um verdadeiro santo.

Sentindo avisinhar a morte Abderrahman tinha sempre diante dos olhos que esse fakih era como o anjo que devia conduzi-lo pelos caminhos da salvação até o trono de Deus. Cifrava se nele a esperança de um futuro incerto que não podia tardar e assim o espirito do monarca, enfraquecido pelos anos, estudava anciosamente a minima palavra, o menor gesto de El-Muulin; preendia-se ao monge mussulmano como a hera antiga ao carvalho, em cujo tronco se alimenta, se ampara, e vai trepando para o ceu. Mas ás vezes El-Gafir repugnava-lhe. No meio das expansões mais sinceras, dos mais ardentes vôos de uma piedade profunda, de uma confiança inteira na misericordia divina, o fakih fitava de repente nele os olhos scintilantes e com sorriso diabolico vibrava uma frase ironica, insolente e desanimadora, que ia gelar no coração do kalifa as consolações da piedade e despertar remorsos e terrores ou completa desesperação. Era um jogo terrivel em que se deleitava El-Muulin, como o tigre com o palpitar dos membros da rez que se lhe agita moribunda entre as garras sangrentas.

Nesta luta infernal em que lhe trazia a alma estava o segredo da atracção e repugnancia que ao mesmo tempo o velho monarca mostrava para com o fakih cujo aparecimento em Azzahrat cada vez se tornava mais frequente e agora se renovava todos os dias.

A noite descia triste: as nuvens corriam rapidamente do lado do oeste e deixavam de quando em quando passar um raio afogueado do sol que se punha.

O vento tepido, humido e violento fazia ramalhar as arvores dos jardins que circundavam os aposentos de Abderrahman.

As folhas retintas já de um verde amarelado e mortal desprendiam-se das frauças das romeiras, dos sarmentos das videiras e dos choupos em que estas se enredavam, e remoinhando nas correntes da ventania iam, iam, até rastejar pelo chão e enredar-se na grama sêca dos prados.

O kalifa, exausto, sentia aquele cicio da vegetação moribunda chamá-lo tambem para a terra, e a melancolia da morte pesava-lhe sobre o espirito.

El Muulin durante a conversação daquela tarde havia-se mostrado contra o seu costume severamente grave, e nas suas palavras havia o que quer que era acorde com a tristêsa.

— Conheço que se aproxima a hora fatal — dizia o kalifa. Nestas veias em breve se gelará o sangue; mas, santo fakih, não me será licito confiar na misericordia de Deus? Derramei o bem entre os mussulmanos, o mal entre os infieis: fiz emudecer o livro de Jesus perante o de Mohammed, e deixo a meu filho um trono firmado no amor dos subditos e na veneração e temor dos inimigos da dinastia dos Ommyadas, e fiz quanto a um homem era dado fazer pela gloria do Islam. Que mais pretendes? Porque não tem nos labios para o pobre moribundo senão palavras de terros? Porque ha tantos anos me fazes beber gole a gole a taça da desesperação?

Os olhos do fakih ao ouvir estas perguntas brilharam com desusado fulgor e um daqueles sorrisos diabolicos com que costumava fazer gelar todas as ardentes ideias misticas do principe lhe assomou ao rosto enrugado e carrancudo. Contemplou por um momento o do velho monarca onde de feito já vagueavam as sombras da morte; dirigiu-se á porta da camara, assegurou-se bem de que não era possivel abri-la exteriormente, e voltando para ao pé do almatrah tirou do peitilho um rolo de pergaminho, e começou a ler em tom d'indizivel escarneo.

«Resposta de El Gafir o humilde e triste ás ultimas perguntas do poderoso Abderrahman, oitavo kalifr de Cordova, o sempre vencedor, justiceiro e bemaventurado entre todos os principes da raça dos Ommyadas. Capitulo avulso da sua historia.»

Um rir prolongado seguiu a leitura do titulo do manuscrito.

El-Muulin proseguiu: — «No tempo deste celebre, virtuoso, ilustrado e justiceiro monarca, havia no seu diwan um wasir, homem sincero, zeloso da lei do profeta, e que não sabia torcer por humanos respeitos a voz da sua consciencia.»

«Chamava-se Mohamed-Ibn-Ishak e era irmão de Ommyah-Ibn Ishak, kaid de Santarem, um dos guerreiros mais ilustres do Islam, segundo diziam.»

«Ora esse wasir caiu no desagrado de Abderrahman, porque lhe falava verdade e rebatia as adulações dos seus lisongeiros.»

«Como o kalifa era generoso, o desagrado para com Mohammed converteu se em odio, e como era justo, o odio breve se traduziu numa sentença de morte.

A cabeça do ministro caiu no cadafalso e a sua memoria passou á posteridade pela calunia. Todavia o principe dos fieis sabia bem que tinha assassinado um inocente.»

*(Continua.)*

Mêsa gerente da Irmandade do SS. da Sé Velha, e resolver sobre o exercicio do culto na respectiva egreja matriz, tendo como um dos seus primeiros deveres promover a pratica sincera da liberdade de consciencia e cultos que a Constituição da Republica garante e a lei da separação regula; e

Considerando que ao assumir a sua gerencia encontrou esta paroquia dividida por uma irritante questão, e impedido o exercio do culto na sua egreja matriz, cuja conservação e guarda estão ao seu cargo, conforme o art. 106.º da lei da separação;

Considerando que o motivo alegado para essa proibição era a falta de cumprimento de determinadas disposições da lei da separação e nomeadamente do seu art. 95.º;

Considerando ainda que na egreja matriz se acha legalmente erecta uma Irmandade com os seus estatutos devidamente harmonisados com a lei da separação e aprovados pela autoridade competente; e

Atendendo a que o motivo alegado para se impedir o exercicio do culto não se encontra expresso na lei respectiva, que no seu art. 93.º e seus numeros indica os casos em que o culto deixará de realisar-se nos edificios gratuitamente cedidos pelo Estado, e a cargo dos corpos administrativos;

Atendendo a que esse mesmo motivo primitivamente indicado já hoje não subsiste, porquanto o governo, pela portaria do Ministerio da Justiça de 29 de Março de 1912, usando das atribuições que lhe confere o art. 97.º da lei da separação, dispensou as cautelas do art. 95.º da mesma lei;

Atendendo a que, mesmo que tal se não désse, o proprio art. 97.º proibe que seja impedido o exercicio do culto em casos tais;

Atendendo ainda a que, estando legalmente erecta na egreja matriz uma Irmandade, o exercicio do culto só abusivamente poderia ser impedido, e contra a doutrina dos artigos 38.º e 168.º da lei da separação e edital do Ministerios da Justiça de 6 de Janeiro de 1912, no seu numero 7;

Não podendo, portanto, nem devendo de modo algum, manter a resolução anterior que motivou um tal estado de coisas e que, sendo contraria á lei, é ainda atentatoria dos mais elementares principios de liberdade de consciencia resolve:

1.º — Continuar a conservar sob a sua guarda o templo e objectos mobiliarios necessarios para o culto, nos termos do art. 106.º da lei da separação;

2.º — Declarar livre o exercicio do culto na igreja da Sé Velha, conforme os art.os 8.º e 43.º da lei de separação, deixando ao governo averiguar pelos seus agentes da legitimidade do seu exercicio, nos termos da citada portaria de 29 de Merço de 1913;

3.º — Tornar publica esta resolução por meio de editais e noticias para conhecimento dos interessados.

O presidente da Junto — *Olimpio Ferreira Lopes da Cruz,*

●

**Santa Clara** Realisou se na quarta feira, pelas 20 horas, a sessão da Junta de Paroquia desta freguesia.

Tomou conhecimento do expediente, notando-se um oficio do secretario do sr. Presidente da Republica, agradecendo o telegrama de saudação que a Junta enviou; uma carta do sr. dr. Luis Rosete manifestando o seu reconhecimento pela resolução da Junta, e um oficio da Camara Municipal comunicando ter atendido os pedidos feitos na ultima sessão.

Com satisfação foi informada de que a Camara aprovou a representação feita por esta Junta, para que a canalisação da agua fosse até á rua das Parreiras, a qual se deve começar a fazer logo que chegue o material preciso.

Resolveu vender em praça algumas oliveiras que pertencem á Senhora da Graça, que estão dispersas por varios pontos da freguesia, devendo o dia de praça ser oportunamente designado em editais.

A pedido da Comissão Paroquial Politica desta freguesia passou 47 atestados de residencia para fins eleitorais.

Fez a revisão do recenseamento eleitoral a fim de serem dadas as informações precisas no proximo dia 26, como foi requerido.

## Ecos da sociedade

***ANIVERSARIOS***

*Fazem anos:*

*A'manhã o sr. Joaquim Teixeira de Sá.*

*Na segunda feira o sr. Francisco da Fonseca.*

*Na terça o sr. José Augusto Lopes.*

***ENFERMOS***

*Encontra-se gravemente enfermo, o nosso amigo sr. Domingos José d'Almeida e Silva, 2.º oficial aposentado dos correios e telegrafos.*

*Desejamos-lhe rapidas melhoras.*

*—Continua em tratamento, mas quasi em convalescença da fractura duma perna, a senhora D. Olivia Fontes, directora da Escola Central de Santa Cruz.*

*—Tambem entrou em convalescença a senhora D. Sebastiana Cruz, dedicada esposa do nosso amigo sr. José Pereira da Cruz.*

*— Tem passado bastante encomodado de saude, o sr. Pedro dos Santos, empregado do nosso jornal*





SECÇÃO PARA SENHORAS: Primorosas execuções de vestidos completos e casacos, genero tailleur.

SECÇÃO PARA HOMENS: Desenhos exclusivos de casimiras para fatos. Double-face ingleses e nacionais para sobretudos

Córte elegante. Irrepreensivel acabamento em todas as obras saídas desta casa


### Previsão do tempo

O meteorologo Sfeijoon dá como provavel o tempo seguinte:

Em 24, chuvas, especialmente em noroeste, no norte e no centro. Temporal no Oceano e no Contabrico.

Em 25, chuvas, principalmente na metade setentrional da peninsula. Continuará o temporal no Oceano e mais forte no Contabrico.

Em 26, chuvas e neves, principalmente desde o norte a nordeste. Continuará o temporal no Contabrico e começará no Mediterranio superior.

Em 27 e 28, chuvas e neves na metade oriental da peninsula, estendendo-se ao norte e ao sul, fazendo baixar consideravelmente a temperatura.

Temporal no Mediterranio.

Em 29, chuvas, principalmente desde o noroeste até ao norte e ao centro da peninsula.

Em 30 e 31, chuvas e algumas neves, principalmente desde as regiões sentrionais até ás centrais.

### Centro Academico D. C.

No proximo dia 2 de fevereiro, realisa o Centro Academico Democracia Cristã, a sua festa annal, na qual tomarão parte diversos oradores e a distinta pianista sr.ª D. Adosinda Paiva.

### Cofre da policia

É a seguinte a situação do cofre da policia civica de Coimbra:

Em inscrições, 23 000$;

Na Caixa Economica Portugueza, 756$77,6 e

Em cofre, 241$50.

As multas durante o ano de 1913 renderam 213$79, sendo 146$79 por transgressão das posturas municipaes e 67$ por transgressão do edital do Governo Civil (arruaças).

Esta ultima importancia deu toda entrada no cofre da policia e a respeitante ás multas por transgressão das posturas municipaes, foi metade para o cofre do municipio.

Do cofre da policia sairam anteontem 780$ para a compra de mais duas inscrições.

## Secção agricola

### *Cultura da vinha e de arvores de fruto*

Sob esta epigrafe, procurarei, em sucessivos artigos, tornar conhecidos dos agricultores menos instruidos os tratamentos que mais se recomendam para obter bons frutos, libertando-os dos seus mais nocivos parasitas, tanto de origem animal como vegetal, e, já que nesta região se está tratando de efectuar importantes baceladas, indicarei, a proposito, certos cuidados, de cuja observação muito depende o bom exito dessa empresa.

Ha cerca de meio seculo, era bem diferente da de hoje a maneira de plantar e tratar a vinha. Até então esse excelente arbusto correspondia com generosidade ao quase desprezo, com que era tratado, oferecendo magnificas uvas, em troca do nenhum cuidado com a sua alimentação.

Raro se metia bacêlo em terreno apto a bem receber outra cultura. Apenas a sua instalação era dispendiosa no rompimento do chão a grande profundidade, enterrando-se o bacêlo a não menos de quatro palmos e ainda com unhamento, isto é curvando o na base.

Dai em diante nem sombra de estrume viam as pobres videiras e, como, de ordinario, eram de encosta e muito ingremes as superficies que povoavam, viam-se elas, na luta pela vida, obrigadas pela fome e pela sêde, a distender suas delgadas e insinuosas raizes, na exploração de enormes volumes de terra, logrando, com tais esforços, passar vida sadia.

Finalmente abordaram na terriveis inimigos, tão pequenos, quão numerosos e el la, sem elementos de defesa e de resistencia, a definhar e a morrer.

Primeiro foi a videira assaltada por um parasita vegetal muito funesto, a que se tem dado a denominação de *cinzeiro* e já vai sendo conhecido por *oidio*, seu verdadeiro nome.

Cerca de dez anos depois, surgiu lhe outro inimigo mais poderoso, apostado, não simplesmente, como o oidio, a prejudica la na vegetação e fruto, mas ainda a matala por inanição, intercetando nas raizes a circulação da seiva, nos pontos, em que se fixava, a sugalas. Era a filoxera, pequeno insecto dificil de observar a olho nu e de assombrosa fecundidade.

Variadissimas tentativas se ensaiaram para debelar esse parasita, apenas vigorando, por mais eficazes, a injecção do terreno com liquidos muito volateis e de vapores excessivamente toxicos, e a imersão completa da vinha, durante não menos de quarenta dias consecutivos.

Por essa forma se conseguiu amparar muitas vinhas, mantendo-lhes a produção, a troco de muito trabalho e despesa, nem sempre economicamente recompensada. Foi por isso e porque a muito vinhedo era inaplicavel essa forma de combate, que se pensou, por derradeiro recurso, em salvar as preciosas castas europeias, enxertando-as sobre cepas americanas, de raizes resistentes a esse impertinente parasita, sem prejuizo da frutificação.

O inveterado costume de pouco se pensar e reflectir não tem permitido se atenda, entre as abundantes variedades americanas, á escolha das melhor adequadas, tanto ao terreno, principalmente sob os pontos de vista do seu grau de humidade e de calcareo, como á sua junção com os garfos europeus, em que a soldadura se opera tanto melhor e mais duravel, quanto os ramos reunidos mais se assimilharem na contextura dos tecidos, aptidão para engrossar e epoca de rebentação.

Dessa falta de selecção teem resultado frequentes desastres e a injusta descrença de tão valioso recurso.

Preferem muitos constituir vinha, plantando enxertos, em vez de estacas ou barbados, alegando que assim evitam grande numero de falhas no plantio e adiantam, em dois ou mais anos, a frutificação.

*(Continua)*

A. Couto d'Almeida

(ingenheiro-agronomo, delegado da 13.ª secção agricola).

### Circumscrições civis

O sr. Abilio Augusto de Brito, habilitado com o curso de direito colonial pela Universidade de Coimbra, requereu ao sr. ministro das colonias para ser admitido ao concurso para os logares de chefe de qualquer circumscrição civil de Angola, com dispensa das linguas indigenas, como lhe faculta o decreto de 2 de Novembro de 1912.

### Parlamento

Na segunda feira reunem se os senadores e deputados para votarem uma proposta de adiamento, por dez dias, das sessões parlamentares.

Esta proposta originou larga discussão, esperando-se que na segunda feira a sessão decorra agitada.

Sobre a reunião do Congresso, foi-nos a noticia comunicada pela Havas, em telegrama que afixamos num dos pontos mais concorridos da cidade, sendo bastante lido.


## ACAUTELEM-SE

O valor eficaz do Xarope Famel em todas as afecções pulmonares está demasiadamente comprovado. As tosses mais rebeldes não lhe resistem. As bronquites as mais pertinases são curadas com exito pelo uso do Xarope Famel o qual, devido á sua composição e base de *Lactato de creosota soluvel*, propriedade do seu inventor, é inimitavel.

Toda a prevenção é pouca contra qualquer imitação. Exigir sempre no pé de cada caixa o endereço seguinte: 15 rua dos Sapateiros e a assinatura **Famel**, nos topos.



## A hernia

**Adótar**
**O metodo CLAVERIE de Paris é o mais seguro:**
**Alivio imediato**
**Bem estar absoluto e difinitivo.**

Se tendes a desgraça de sofrer de uma hernia, persuadidos de que os orgãos atacados de uma enfermidade grave que é da maior importancia combater, sem a menor vacilação, desde que se observe a sua presença.

Recorda ao mesmo tempo de que todos os tratamentos usados, só os **novos aparelhos sem mola, patenteados,** invenção do conhecido especialista de París **Mr. M. A. CLAVERIE** oferecem, independentemente da sua fama, que constitue por si só uma garantia, uma eficacia constante e escrupulosamente segura; sendo aplicados com toda a necessaria competencia segundo o que exige cada um dos casos submetidos á consulta.

Não vos esqueceis que os ditos maravilhosos aparelhos, aplicados em todo o universo a **mais de um milhão** de herniados, e prescritos diariamente **por mais de 5.000 doutores em Medicinà,** são os unicos que téem recebido, nas Exposições internacionais, as mais altas recompensas, devidas á perfeição com que asseguram a detenção absoluta das hernias, *qualquer que seja a classe* das mesmas, ainda daquelas que até hoje estavam reputadas como desesperadoras e incuraveis.

E se vos queres desembaraçar daquela dolorosa enfermidade não deixais de oproveitar a estada em Espanha do sabio especialista de quem nos ocupamos, que receberá nas cidades que com a continuação se expressa a quem tenha necessidade dos seus cuidados, a fim de que possam aproveitar os bons conselhos ditados pela sua reconhecida experiencia profissional.

**Mr. A. CLAVERIE** dará consulta das 9 horas da manhã ás 5 da tarde em

**PORTO,** Domingo, 25, segunda-feira 26, terça-feira 27 e quarta-feira 28 de Janeiro, no **Hotel Francfort.**

**COIMBRA,** Quinta-feira 29, no **Hotel Avenida.**

**LISBOA,** Sexta-feira 30, sabado 31, domingo 1, segunda-feira 2 e terça-feira, 3 de Fevereiro, no **Hotel Central.**



Cintos para o ventre **"CLAVERIE,,**— Novos modelos perfeitos para combater as afecções abdominais, obsidade, desvios dos orgãos, etc.


### Pretexto para folia

A' *porta ferrea* apareceu hoje afixado um aviso para um excentrico cortejo de estudantes, afim de entregar ao seu dono uma grande bota de lata que servia de reclame á porta dum estabelecimento, donde foi surripiada.

### Caso estranho

Na cerca do extinto convento de Santa Clara apareceu na madrugada de quinta feira uma grande fenda, numa extensão de 50 metros pouco mais ou menos.

Ignora-se a causa de semelhante facto.

## A' caridade publica

Por vêses temos já recorrido á generosidade dos nossos leitores para socorrer os nossos pobres.

Hoje de novo fazemos um apêlo á caridade para uma infeliz mulher de nome Augusta Pereira, residente no Casal Meão, proximo de Coselhas.

Tivemos ocasião de visitar o casebre em que a desgraçada habita com 5 filhos todos menores de 10 anos.

O espectaculo que nos oferece a vista de tal situação é comovente: casa uma, terrea, sem conforto; lá dentro nada existe que indique uma habitação humana, nem cama, nem moveis, nem roupa.

E' a mais absoluta miseria com toda a sua feialdade. A pobre tem marido mas doente, completamente inutilizado para o trabalho. O alimento dos filhos nos ultimos dias de gala foi milho assado porque mais nada tinham. E nestas condições lá vivem no imundo casebre o pai doente, prestes a ficar sem vista, 5 filhos sem pão e a mãe em estado um pouco adeantado de gravidez.

E' para estes desgraçados que imploramos a esmola dos nossos leitores, de todos os que sentem e avaliam o infortunio e miseria dos outros.

Contamos com a caridade publica e desde já agradecemos em nome dos infelizes qualquer donativo que nos seja enviado.

●

Esta infeliz familia recebeu duma caridosa senhora, uma porção de batata, feijão, arroz, um bacalhau e pão.

O sr. Alvaro Maria Ferreira, entregou nos hoje um fato completo, uma camisa, um chapeu e um par de botas, tudo em meio uzo.

Agradecemos aos caridosos bemfeitores as suas ofertas.

### Sé Velha

Todos os domingos e dias santificado será celebrada missa na Sé Velha, ás 12,30.

### Exposição

Os alunos da Escola Livre das Artes de Desenho resolveram realisar este ano uma exposição de trabalhos por eles executados.

Esta ideia anda na mente dos referidos alunos, ha tempo, e bem hajam em leva-la á sua realisação para que fiquem bem á vista as provas da sua competencia e os bons serviços que presta a referida Escola ás artes e artistas de Coimbra.

Não está ainda marcada a epoca em que a exposição se realisará.

### Missa

Uma comissão de alunos da Universidade manda celebrar na proxima terça-feira, ás 11 e meia horas, na Sé Catedral, uma missa sufraganda a alma da sr.ª D. Antonia de Hoenzollern, que foi infanta de Portugal e filha da rainha sr.ª D. Maria II.

## OBITUARIO

Finou-se nesta cidade o aluno do 6.º ano do Liceu sr. José Maria Inacio, do Ultramar.

Residia na Rua Antero do Quental, donde saiu o prestito funebre, em que se encorporaram o reitor, professores e alunos do Liceu.

●

Vitimada pela tuberculose, finou-se ontem a sr.ª D. Elisa Gama Brites, estremecida esposa do distinto advogado desta comarca, sr. dr. Lusitano Baltasar Brites.

A finada possuia os mais apreciaveis dotes de coração, sendo a sua morte muito sentida.

Acompanhamos o sr. dr. Baltasar Brites e mais familia enlutada no seu justo sentimento.

●

Faleceu ontem a menina Palmira, filha do sr. João Henriques, nosso colega do *Jornal de Coimbra*.

Sentidos pésames.

## Defeza e Propaganda de Coimbra

### AVISO

São convidados os socios da Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra, a reunirem em Assembleia Geral, na sede da Sociedade, Edificio da Associação Comercial, Avenida Sá da Bandeira, no dia 1 de Fevereiro, pelas 13 horas, a fim de se proceder á eleição dos novos corpos gerentes para o bienio de 1914 a 1916.

Se a esta reunião não comparecer numero legal, fica desde já feita a convocação para o domigo imediato, 8 de Fevereiro.

Coimbra, 21 de Janeiro de 1914.

O Presidente da Assembleia Geral,

*José Joaquim d'Oliveira Guimarães.*


**MIGUEL BRAGA**
ADVOGADO
Escritorio, Praça 8 de Maio, 27, 1.º
Das 10½ ás 17


### ANIVERSARIO

Na proxima terça feira passa o aniversario natalicio do nosso amigo sr. José Lopes, muito conceituado indistrial desta cidade onde é geralmente estimado pelas suas nobres qualidades.

Parabens.

* *

## Aviso

A Direcção da Associação de Socorros Mutuos Monte Pio Conimbricense Martins de Carvalho faz saber a todos os pensionistas do mesmo Monte-Pio, residentes em Coimbra ou em qualquer terra do continente da Republica Portuguêsa, que, desde o dia 1 a 10 de cada mês, devem comparecer ou mandar pessoa devidamente autorisada, a receber a sua pensão, em casa do respectivo tesoureiro, o sr. José Monteiro dos Santos, na Rua Eduardo Coelho, desta cidade; e os que se encontram fora de Coimbra deverão apresentar ao referido, no ato de pagamento da pensão de Março, Junho, Setembro, e Dezembro, atestado jurado e com o competente carimbo, passado pelo Presidente da Junta, ou Regedor da Paroquia da sua residencia, em como continuam vivendo no estado de viuvo e com bom comportamento moral e civil, não podendo sem este documento receber a pensão daquele mês.

●

Acham se patentes no escritorio do Monte-Pio Conibricense Martins de Carvalho, o relatorio da Direcção, Parecer da Comissão Fiscal e contas referentes á gerencia do ano de 1913, pelo praso de 15 dias, a começar da data de hoje das 19 ás 20 horas.

Coimbra, 20 de Janeiro de 1914.

O Presidente Direcção,

*Adriano da Silva Ferreira.*

### Acção comercial

No tribunal desta comarca deve realizar se hoje uma acção comercial por artigos de falsidade, em que é autôr Antonio Vieira de Carvalho e reu Bernardino Anjos de Carvalho, comerciantes e residentes nesta cidade.

### Carreiras de tiro

Foi publicada uma relação das carreiras de tiro do exercito e das unidades que as devem frequentar.

### Cemiterio da Conchada

Enterramentos feitos durante a ultima semana:

Maria da Conceição Baptista, filha de Francisco Baptista e de Luisa da Conceição Baptista, de Coimbra, de 65 anos, sepultada no dia 14.

Joaquim Nunes Adelino, filho de Miguel Nunes Adelino e de Maria das Neves, de Santa Clara, de 59 anos, sepultado no dia 14.

Maria Tereza, filha de José Rodrigues e de Rita Ferreira, de Coimbra, de 60 anos, sepultada no dia 17.

Foram sepultados mais 4 cadaveres no cemiterio dos indigentes.

## CRONICA DA SEMANA

A semana não tem decorrido com aquela serenidade que tanto é para desejar para bem de todos.

Emquanto a gréve dos ferroviarios ia declinando, outras classes, lá por Lisboa, iam aderindo áquele movimento, e assim a gente da capital chegou a ter receio de morrer de fome e de sêde. Principalmente o comercio, os teatros e os hoteis lisboêtas, que vivem muito da concorrencia dos milhares de passageiros que ali entram diariamente, teem atravessado uma crise seria por causa da falta de comboios, havendo muita gente que se arreceou de entregar o corpo ao acaso da sorte, com medo de ir parar á vida de paz e socego, que deve ser a outra e não esta em que se anda por cá aos trambulhões.

Ainda bem que tudo vai entrando na ordem.

Coimbra manteve-se dentro dela, sem que haja motivo nem razão de queixa. Mas isto não quer dizer que não corressem boatos desconchavados que os bestuntos de gente vária inventam para nos encher de pavôr

Afirmava-se tambem por cá que ia fechar o comercio, e esta voz d'alarme levou muita gente a fornecer-se de generos que chegassem para não morrer de fome nos primeiros dias.

Desculpa-se o caso. E' o instinto natural que obriga a conservar o corpo com o conforto possivel.

—◂ Pergunta-me alguem se a banda de musica de infantaria 23 já se acha completa e se já se mostra no passeio ás quintas feiras e domingos, como acontece por esse pais alem em qualquer cidade ou vila que seja séde de regimento.

Respondo que nem está completa nem tem sido dado aos mortais cá da terra diliciarem-se com uns trechos de musica dessa banda em qualquer passeio publico.

E', pois, sestro de Coimbra, os seus habitantes continuarem divorciados das harmonias musicais.

E dura isto ha tanto tempo!...

—◂ Foi reaberta ao culto a Sé Velha, e este facto não só agradou e satisfez aos crentes, como a muitos outros que anciavam vêr celebrar actos religiosos nesse venerando templo que a fé dos nossos antepassados levou a erigir.

—◂ A *Gazeta de Coimbra* encetou uma serie de entrevistas, de que se encarregou o sr. Neves Rodrigues, um dos seus mais dedicados e inteligentes colaboradores.

Abriu com um estendal de verdades ácerca do pouco amor com que tem sido acolhida a Sociedade de Defêsa e Propaganda de Coimbra.

Mas porque será esta indiferença por uma colectividade que pode valer de muito, mas á qual faltam as pernas para caminhar?

Perante mais esta triste realidade vai faltando o desejo de reagir.

Um dia virá em que hão de arrepender se de não dar as mãos a essa Sociedade para ela seguir para a frente, d'olhos bem abertos e pernas bem desembaraçadas.

—◂ Ocupou-se já a Camara Municipal da proposta do *Tiro e Sport* para a cedencia da Insua dos Bentos para campo de jogos desportivos e construção dum aparatoso edificio.

A Camara nomeou uma comissão para estudar o assunto, mostrando assim o bom desejo que tem de não contrariar essa valiosa iniciativa, que a imprensa local tem acolhido com palavras de louvôr e incitamento.

Eu acho o empreendimento tão bom que chego a duvidar que ele se leve a efeito. E penso assim desde que me acostumei a ouvir dizer desde criança: *São coisas de Coimbra!*

—◂ Em Inglaterra inventou-se recentemente um modelo de cofres fortes habilmente preparados contra os ladrões.

Se alguem tocar de noite num desses objectos, que não seja pessoa que conheça o segredo, imediatamente aparecerá no telhado da casa um fóco de luz electrica, que põe a policia em acção.

Não é mal imaginada esta ratoeira!

Os gatunos, que os ha por lá em quantidade e de boa qualidade, é que não hão de gostar da descoberta.

—◂ A semana foi fertil em acontecimentos politicos no parlamento.

Existe incompatibilidade entre o governo e o senado, que dizem estar condenado a pena ultima.

Impõe se cada vez mais, como dever de patriotismo, levantar o prestigio do parlamento, para onde todos lançam os olhos e onde só devem ser tratados os mais altos interesses do Estado.

Juca

## DIVERSÕES

**Amanhã:**

Realisa-se no Sport Club Conimbricense um sarau sportivo, em que tomam parte alguns distintos *sportmen* desta cidade.

Em seguida haverá baile.

— Tambem se realisa na séde do Grupo Operario Conimbricense, á rua Figueira da Foz, uma recita em beneficio do mesmo Grupo, subindo á scena interessantes peças.

Agradecemos os convites.

Por absoluta falta de espaço deixamos de publicar neste numero varias secções, entre as quais a *Italico*, do nosso presado amigo sr. Neves Rodrigues.

## NOTICIAS MILITARES

Foram mandados recolher ás unidades a que pertencem, todos os oficiaes que desempenhavam os cargos de governadores civis, administradores do concelho e comissarios de policia.

— Foi mandado apresentar no 2.º grupo de Administração Militar, para efeito de tirocinio, o tenente sr. Eduardo Hipolito de Campos.

— Foram mandadas retirar as forças que estavam em Soure, Pombal, Alfarelos, Formoselha, Amieira, Telhada e Coimbra B.


Sementes seleccionadas para hortas, jardins e prados

IMPORTAÇÃO DIRECTA

Chegaram á sucursal do HORTO DE COIMBRA

RUA VISCONDE DA LUZ, 44-50


### Projecto

Projecta-se alargar a antiga ponte sobre o rio Alcôa na estrada das Caldas da Rainha a Coimbra.

### Ponte de Ceira

Foi pedido ao governo um subsidio para ocorrer á reconstrução da ponte sobre o rio Ceira entre a povoação deste nome e o Sobral de Ceira.

A aludida obra está orçada em 2:000$.

### Aviso aos interessados

Foram afixados editais convidando os mancebos de 10 aos 16 anos que não estejam matriculados nas escolas oficiais ou particulares, que residam nas freguesias de Santa Cruz, S. Bartolomeu, Sé Nova e Sé Velha, a comparecerem no dia 28 do corrente, pelas 9 horas, no quartel da rua da Sofia, afim de receber a instrução militar preparatoria.

A instrução realisa-se todos os domingos áquela hora.

Os pais ou tutores ou os responsaveis pela instrução dos mancebos são responsaveis pelas faltas que eles derem, sem motivo justificado e são punidos no termo do art.º 19.º do citado decreto e bem assim as penalidades do art.º 25 e seguintes do regulamento da instrução primaria de 19 de Setembro de 1902.

### Pagamento

A' policia civica desta cidade foi já pago o subsidio relativo aos meses de Outubro e Novembro, ficando ainda em debito o mês de Dezembro.

### Reunião

A'manhã, pelas 20 horas, no Centro José Falcão, devem reunir-se os socios do Centro Republicano Democratico Academico, a fim de tratar de assuntos importantes.

### Oferta

O nosso velho amigo sr. Antonio Luis, ofereceu-nos uma bonita estampa com uma artistica cercadura em cortiça, trabalho muito perfeito e que revela bom gosto do seu autôr.

Agradecemos a oferta com que o venerando ancião nos brindou.




A CRISE DA MATERNIDADE

O grande segredo dum parto feliz e do facil desempenho dos deveres do periodo da amamentação, encontra-se na conservação duma bôa saude. A saude e o bemestar da criança, durante estes periodos, depende muito especialmente do estado da saude da mãe.

Sendo tomada antes do parto e durante este periodo, a Emulsão de SCOTT dissipa a lassidão e o desanimo, habilitando a mãe a sustentar mais facilmente a grande crise da maternidade.

Depois do parto, a Emulsão de SCOTT restabelece as forças e enriquece a quantidade e a qualidade do leite. Alem disto, por meio da mãe,

NUTRE A CRIANÇA

tanto antes como depois do parto, e prepa assim uma infancia vigorosa, forte e saudav

Ministrada em intervalos regulares duran os primeiros anos duma criança, a Emu são de SCOTT promove a formação d dentes fortes e brancos, e de musculos ossos bem desenvolvidos, evitando o perigos do raquitismo, da anemia, escrofula, linfatismo, definhamento e um sem numero de doenças e fraquezas infantis.

Emulsão de SCOTT



Vêde o peixeiro com o grande peixe, no pacote, sinal da pureza, boa qualidade e força do preparado SCOTT. Recomendado por todos os medicos para uso tanto das crianças como dos adultos.

Folhas ao Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT.
Representante:
A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.



A. AMADO & C.ª

*Manufactura de mobilias em todos os estilos*

AVENIDA SA DA BANDEIRA, 75

TELEFONE 482



ARRENDA-SE uma loja na Rua Candido dos Reis, n.º 21. Para tratar no mesmo predio.

Francisco Mendes Pimentel

SOLICITADOR ENCARTADO

Rua da Sofia, n.º 70, 1.º — E.



Casa Havaneza

Molduras para quadros. Papel vitral e para forrar casas. Artigos para pintura e desenho





Nova invenção norte-americana

TINTEIRO DE TAMPA AUTOMATICA

O **TINTEIRO AUTOMATICO** está sempre pronto para uso e funcionamento.

Logo que se tire para fóra a pena molhada o tinteiro fica completamente fechado.

O **TINTEIRO ATOMATICO** destinado a um consumo extraordinario deve ser adquirido por todos e muito principalmente pelas casas de grande movimento pois que a economia da tinta recuperará em pouco tempo o custo do tinteiro.

O tinteiro de tampa automatica, que não é uma experiencia, mas sim um tinteiro muito prático, tem sido elogiado por todas as casas comerciais, repartições, bancos, companhias, etc.

O **TINTEIRO AUTOMATICO** conserva não só a tinta sempre na mesma côr como tambem não a deixa evaporar nem colher pó.

E' um tinteiro muito elegante para cima de qualquer carteira, conservando se sempre limpo de toda a mancha de tinta na parte exterior.

Concessionarios exclusivos em Portugal e colonias:

Paraizo, Pereira & Companhia

AVENIDA SÁ DA BANDEIRA — COIMBRA

Preço do tinteiro... 2 escudos (2 mil reis)

Á venda na Livraria Moura Marques


# *Gréve dos ferroviarios*

**O conflito tende a solucionar-se. Em Coimbra realisam-se uma reunião magna e uma sessão de protesto**

Considera-se solucionada a greve dos ferro-viarios que, na sua quasi totalidade, se apresentaram ao serviço.

Varias classes, por espirito de solidariedade, aderiram á greve em Lisboa, mas tudo está resolvido ou quasi resolvido completamente.

O serviço dos comboios está em via da sua normalisação.

A Companhia pagará ao pessoal que esteve em gréve e queira voltar ao serviço.

Na quinta-feira reuniram se na União Geral dos Trabalhadores os delegados e direcções das associações unificadas para acordarem na melhor forma do povo operario desta cidade se manifestar sobre a gréve dos ferroviarios.

Depois de varias propostas e alvitres, foi resolvido que os delegados e direcções se dirigissem á Federação Operaria e ali em sessão conjunta com os delegados das associações federadas resolverem qual a atitude a tomar em face do movimento grévista.

Ali reunidos e constituida a mesa pelos srs. Antonio Pinheiro, presidente, e Ferrão Mendes de Abreu e João Monteiro, secretarios, abriu-se a sessão, á qual assistiram delegados das associações de classe dos oficiais de alfaite, fabricantes de calçado, marceneiros, pedreiros, pintores, carpinteiros, serralheiros, canteiros, cocheiros, oficiais de barbeiro, ceramistas, manipuladores de pão, artes graficas, funileiros e socios aderentes da União e Federação.

Não compareceram delegados das associações dos operarios do municipio e dos manipuladores de massas e farinhas.

O presidente declara que o fim daquela reunião era para, de comum acordo, as associações de classe resolverem qual a melhor forma de protestar contra as prisões dos operarios grevistas e contra o encerramento do Sindicato Ferroviario.

Na mesma ordem de ideias, falam ainda diversos operarios, que apresentam varios alvitres.

Por fim é aprovada uma moção, que já havia sido aprovada na reunião das direcções dos sindicatos unificados na União dos Trabalhadores, e cuja moção termina por as associações ali reunidas darem a sua adesão á gréve dos ferroviarios.

A seguir constitue-se nova mesa para nova sessão, sob a presidencia do sr. Oscar Mandslay, secretariado pelos srs. Ribeiro Junior e José Lemos.

Depois de falarem diversos delegados das associações de classe, que foram de opinião unanime que se realisasse uma sessão magna da classe operaria para nela se resolver o caminho a seguir, foi apresentada pelo sr. Mario Campos uma moção, cujas conclusões são as seguintes:

«As associações de classe reunidas em sessão extraordinaria resolvem:

«1.º Saudar os grévistas, esperando a sua vitoria;

«2.º Protestar energicamente contra a intervenção da força armada e encerramento do Sindicato Ferroviario;

«3.º Convocar uma sessão de protesto para nela se resolver o caminho a seguir.»

E' aprovada por unanimidade, com o aditamento do sr. Albertino Marques, para que se proteste energicamente contra as prisões dos camaradas ferroviarios.

Por fim, é nomeada uma comissão para convocar uma reunião magna das classes trabalhadoras, sendo em seguida encerrada a sessão, que decorreu sempre no maior entusiasmo.

### Sessão de protesto

Como se havia resolvido na vespera, realisou se ontem, ás 20 horas, na União Geral dos Trabalhadores, uma sessão de protesto contra a atitude do governo e da Companhia em face da gréve ferroviaria.

Muito antes da hora marcada, já era enorme a concorrencia de operarios, até que ás 20 horas o sr. João dos Santos, delegado dos canteiros, propõe para presidente o sr. Antonio Ribeiro Junior, delegado dos ceramicos, e para secretarios os srs. Albertino Lopes e Albertino Marques, respectivamente delegados dos marceneiros e serralheiros.

Aberta a sessão, o presidente explica os fins daquela reunião e tem palavras de censura para a companhia dos caminhos de ferro pela sua atitude contra os pobres ferroviarios que num legitimo direito só pedem justiça.

Fala depois Domingos Dias da Cruz, delegado da Federação Operaria, que diz que sendo apanhado de subito para usar da palavra, pouco ou nada pode dizer, mas que não podia calar a revolta que lhe ia na alma ao ver a forma como eram tratados os seus camaradas de luta.

Tem palavras elogiosas para os ferroviarios, pela forma como se mantiveram durante a gréve.

A seguir é dada a palavra ao sr. Antonio Francisco Mendes Alcantara, que em termos energicos verbera o procedimento havido para os ferroviarios, protesta contra a intervenção da força armada nas estações do caminho de ferro, visto que isto veio prejudicar a causa sacrosanta dos grévistas, e termina fazendo votos pela vitoria dos ferroviarios, assim como pela vitoria dos que em identicas condições se encontrem em luta de classes.

Mario Campos, condena igualmente a atitude do governo, tem palavras de censura para os que trairam os seus irmãos de luta e propõe que seja enviado um telegrama ao jornal operario *O Sindicalista*, de Lisboa, saudando o povo trabalhador da capital pela demonstração de solidariedade que durante dois dias deu, mantendo-se em gréve geral, acompanhando os ferroviarios.

A proposta é aprovada por unanimidade.

Fala a seguir o sr. Joaquim Artur Figueira, que propõe a gréve geral como solidariedade para com os ferroviarios.

Tem a palavra o sr. Antonio Pinheiro, delegado da União dos Trabalhadores, que principia por dizer que a *emancipação dos trabalhadores deve ser obra dos proprios trabalhadores*, e que a gréve dos ferroviarios é uma questão de vida ou morte para as classes trabalhadoras e ai delas se não se organisam convenientemente para poder resistir ás lutas em que tenham de lançar-se.

E' preciso que as massas proletarias se unam para, num esforço comum, conquistarem as regalias a que teem incontestavel direito.

Termina apresentando uma moção, que é aprovada por unanimidade e cujas conclusões são as seguintes:

«O povo operario de Coimbra, reunido a convite das associações operarias, na União Geral dos Trabalhadores, resolve:

1.º Protestar contra as prisões mantidas e contra o encerramento do Sindicato Ferroviario;

2.º Declarar a gréve geral em Coimbra, por 24 horas, como protesto, se a companhia se recusar a admitir ao trabalho todos os grévistas;

3.º Dar um voto de confiança ás organisações operarias para darem cumprimento ao numero antecedente, quando o acharem conveniente.»

Fala ainda o sr Inacio da Silva, ferroviario, que expõe á assembleia as razões porque os ferroviarios de algumas estações retomaram o trabalho, visto que não tendo comunicação com os seus camaradas de Lisboa e não conhecendo a marcha dos trabalhos dos grévistas do sul resolveram apresentar-se ao serviço.

Tem palavras de revolta contra o pessoal de tracção que traiu a gréve e diz que os grévistas cairam vencidos moralmente, mas com honra, por que teem ao seu lado o povo operario da nação inteira, terminando o seu discurso agradecendo, em nome dos ferroviarios, a adesão dos operarios de Coimbra.

Na mesma ordem de ideias, segue-se-lhe o sr. Adriano de Sousa, ferroviario, que explica ter sido demitido do seu logar por haver presidido a um comicio ferroviario

Nesta altura a assembleia faz uma grande manifestação aos grévistas, na pessoa dos ferroviarios presentes, que agradecem comovidos.

Por ultimo, tem a palavra o sr. José Lemos, delegado das artes graficas, que apresenta a seguinte proposta, aprovada por unanimidade:

1.º Que se dê a adesão moral e material aos grévistas, até onde fôr preciso;

2.º Que o povo operario desta cidade, reunido no comicio, vá, em massa, ordeira e cortezmente, ao sr. governador civil do distrito e que uma comissão lhe faça vêr o que se passou no comicio e protestar ao mesmo tempo, perante sua ex.ª, contra a prisão dos ferroviarios e contra o encerramento do Sindicato Ferroviario.

Antes de encerrar a sessão, o sr. presidente nomeia a comissão que devia falar com o sr. governador civil, agradece a comparecia á reunião e apela para todos os operarios para que se filiem nas suas associações de classe, pois só assim conseguirão os seus fins.

Finda a sessão, o povo dirigiu-se ao governo civil, onde a comissão procurou o sr. governador civil, que não estava, sendo recebida pelo sr. comissario de policia, a quem participou o que se passara no comicio e lendo a moção aprovada.

A comissão é recebida ámanhã pelo sr. governador civil.

Amanhã ás 11 horas reunem-se na Federação Operarias as direcções e delegados das associações operarias.

### Um tresloucado

Ontem, á noite, entrou no hospital com trez tiros de revolver, dois no ouvido direito e um na boca, Jaime Soares Lapa, da Conraria.

### Scenografia

Foi confiado ao nosso amigo Marques Ribeiro a scenografia da revista *Entre duas Ave-Marias* original de Ernesto Donato e que brevemente será representada na Cantina Escolar.

## Prevenção

Artur Pereira Delgado e seu irmão José Pereira Delgado, comerciantes, estabelecidos com mercearia, na Rua da Sofia, previnem o publico de que não tomam responsabilidade de qualquer divida contraida por seu irmão Joaquim Pereira Delgado, morador nesta cidade.

Coimbra, 23 de Janeiro de 1914.

*Artur Pereira Delgado.*
*José Pereira Delgado.*


Casas

VENDEM-SE em boas condições, tres moradas de casas, sendo uma na Rua dos Grilos e duas na Avenida Navarro.

Nesta redacção se diz com quem se trata.

PIANO VERTICAL

Compra-se e paga-se pelo seu justo valor.

Encarrega-se de mandar afinar e concertar pianos, pianolos, fonolas, orgãos e toda a qualidade de instrumentos musicos.

Materiais de 1.ª qualidade e concertos garantidos.

Rua da Manutenção Militar, 9 e 11, — Coimbra.

PREDIO

No Penedo da Saudade no melhor local arrenda-se um predio para familia numerosa, com jardim e grande quintal, tendo gaz, agua e esgotos.

ARRENDA-SE uma casa de habitação com bastantes comodidades, no logar das Lages, proximo á fabrica do Retiro.

Para vêr e tratar na mesma a toda a hora.

BALANÇA

VENDE-SE uma toda de ferro com a força de 1250 kilos para vender e tratar, Paraiso Pereira & C.ª, Avenida Sá da Bandeira.

Predio

No Picôto dos Barbados aluga-se uma bonita casa situada no mais belo local e com jardim. É vedada por muros.

Quinarrhenina

Em face da opinião insuspeita e valiosissima de tantos *clinicos* ilustres, sobre o valor terapeutico deste preparado, pode-se afoitamente dizer que é de absoluta confiança para combater a

ANEMIA,
CLORO-ANEMIA (clorose),
ANEMIA PALUSTRE,
TUBERCULOSE,
RAQUITISMO,
ESCRUFULOSE,
CONVALESCENÇAS DIFICEIS,
ETC., ETC., ETC.

Em poucos dias de tratamento nota-se: o aumento de pêso e de apetite, recuperamento de forças, bem estar geral, etc.

Nos doentes atacados de *paludismo* ou *sezões* e convalescentes de doenças febris, produz abaixamento de temperatura, manifestando a sua ação ainda com mais energia nos casos renitentes á quinina e aos cacodilatos.

**Bibliotéca de Educação Moderna**

## A SCIENCIA DA FELICIDADE

E' este o sugestivo titulo do novo volume da «Biblioteca de Educação Moderna» que procura, agora mais do que nunca, variar os assuntos da sua colécção.

Trata-se de um interessante trabalho do conhecido escritor Jean Finot, espirito de observador de raro merecimento, que nele produziu uma obra verdadeiramente benefica, sob qualquer ponto de vista que se encare.

Le-la é reviver. Não ha angustias, não existem pezares nem más disposições de espirito que deixem de ser atenuadas com a leitura dessas belas paginas, que nos levam a observar a vida sob um aspecto completamente diverso daquele a que normalmente estamos habituados.

Jean Finot demonstra-nos por forma convincente e clara, que todos nós somos terrivel e injustificadamente pessimistas, e que são muitas vezes as ambições que nos conduzem á desgraça.

Lendo a sua argumentação, tão logica, tão racional e tão clara sentimos como que uma onda de bem estar invadir o nosso ser.

### VOLUMES PUBLICADOS

«A Egreja e a Liberdade», por Emilio Bossi,
«Socialismo e Anarquismo», por A. Hamon.
«Descendemos do Macaco», por E. Denoy.
«Não creio em Deus», por Timótheon.
«A Vida nos Astros», por Camile Flamarion.
«Historia das Religiões», por Reinach e D'olbach.
«As Grandes Lendas da Humanidade», por Michaud e D'humiac.
«Na Aurora do Seculo XX», por Luiz Büchner.
«Virgens depois do parto», por Pierre Saintyves.
«O Amor através dos Tempos», por Lauoent e Nagour.
«Problemas Sociais», por Gustavo Molinári.
«Syndicalismo e Greve Geral», por José Prat e Aristides Briand.
«Evolução Geral da Vida», por Gustavo Le Bon.
«A Sciencia da Felicidade», por Jean Finot.

NO PRELO:

«Através da Historia», pelo General Celestino de Souza.

Cada livro brobhado . . . 200 réis
» » encadernado . 300 »

A' venda em todas as Livrarias e agentes da provincia.

Remetem-se pelo correio, mediante a sua importancia.

Estranjeiro — Acresce o porte e registo.

Pedidos á LIVRARIA INTERNACIONAL
ABEL D'ALMEIDA
*Calçada do Sacramento, 44*
LISBOA

---

# 2000 Mil reis de recompensa

**aos calvos e aos sem barba.**

E favor cortar este auuncio



Cabelo aos calvos e barba aos sem ela nasce em 8—15 dias por meio do genuino basamo Nokah dinamarques. Gente velha e nova, Senhores e Senhoras, obtém com o balsamo Nokah uma barba bonita e cabelo abundaute. Tem sido provado que o balsamo Nokah **é o unico remedio da sciencia moderna que dá resultado em 8—15 dias produzindo tal efeito nas raizes** dos cabelos que o cabelo cresce logo depois de empregar o tratamento. Garante-se que não é nocivo.

**Se isto não fôr verdade pagamos 2000 mil reis em efétivo aos calvos e aos sem barba que têm empregado o balsamo Nokah sete semanas sem que o remedio lhes não tenha dado resultado.**

**Importante:** Somos a unica casa no mundo que oferece tal garantia. Temos muitos certificados e recomendações. Fica proibida qualquer imitação.

Enquanto aos meus ensaios com o balsamo Nokah posso dizer que estou muito satisfeito. No principio tinha tambem eu desconfiança no seu produto, porém a experiencia me tem ensinado o contrario. Já **depois de alguns dias** podia vêr um resultado e **passadas 4 semanas** tinha alcançado **um bigode magnifico.** O resultado é tanto mais surpreendente porque, ainda que eu tivesse 27 anos, não tinha **o menor principio de bigode ou barba antes do uso do seu balsamo Nokah.** Com gosto recomendarei a V. S.ª por gratidão. Vr. Ob.º — H. Hjort, Tvergade.

Posso recomendar a qualquer Senhora o genuino balsamo Nokah dinamarques para fazer nascer cabelo. Desde ha muito tempo sofria de caida de cabelo de maneira que apareciam logares absolutamente calvos. Então depois de ter uzado o balsamo Nokah por 4 semanas, o cabelo volveu a crescer de novo e hoje tenho cabelo abundante. — Srta C. Holm, Gothergade, 12.

1 pacote de Nokah custa 2$500 reis. Embalagem discreta. Contra pagamento adeantado ou pagamento pelo correio no acto da entrega. (Aceitam-se tambem estampilhas em paga.) Dirigir-se a:

**Hospitals Laboratorium, Copenhagen K. 398 Postbox 95 (Dinamarca)**

Cuide-se a franquia com o respetivo porte para o estrangeiro. Carta 50 reis. postal 20 reis.

---

## Isqueiros mais baratos



Este desenho é metade do tamanho natural.

**FREIRE - Gravador**

Fabricados para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muito sartigos **Freire-Gravador, Lisboa,** e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

---

## PREDIOS

Vendem-se baratos: — o predio da rua do Norte, n.ºs 57 a 61, com muitas divisões e amplos salões; tem um grande quintal com arvores de fruto e agua de deposito; e o predio da rua do Cosme, n.º 3, com dois andares, sotam e subterraneos.

Estes dois predios dão bom rendimento.

Tambem se vende um terreno no novo Bairro do Penedo da Saudade, com 900 metros quadrados, com lindas vistas, e situado no melhor local para construção.

Trata-se na rua de Tomar, n.º 9.

---

## LOTERIA

**Quarta feira, 28 de Janeiro**

***Premio maior 12:000$***

Bilhetes e fracções para todas as extracções na *Casa Feliz de*

**JULIO DA CUNHA PINTO**

SÉDE LARGO DAS AMEIAS E AVENIDA NAVARRO
FILIAL R. EDUARDO COELHO, 74-80

COIMBRA

---

**PENSIONISTAS.** Senhora de toda a respeitabilidade, recebe na sua casa, no Penedo da Saudade, até 3 meninas, que nesta cidade frequentem qualquer estabelecimento de ensino.

Informações na tipografia deste jornal.

---

**Francisco Mendes Pimentel**

SOLICITADOR ENCARTADO

Rua da Sofia, n.º 70, 1.º — E.

---



## Companhia de Seguros FIDELIDADE

**Fundada em 1835 • Séde em LISBOA**

**CAPITAL . . . . 1.344:000$000**

| | |
|---|---|
| Fundo de reserva . . . . . | 538.137$359 |
| Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos . . . . . | 98.883$570 |
| Total . . . . . | 637.020$929 |

**Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911**

**4.151:424$314**

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em **COIMBRA**

*BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor*

*Rua edro Cardoso (antiga Rua do Corpo de Deus), 38*

---



## CASA DO POVO

DE **Joaquim Mendes Macedo**

**R. Visconde da Luz, 90 e 92 (telef. 437) — COIMBRA**

### FAZENDAS BRANCAS E MODAS

Grande sortido em panos de linho e atoalhados, de Guimarães.

Cobertores de lã e algodão; lãs para vestidos, em preto e côr; camisolas; peugas em lã e algodão, para homens e creanças; meias para senhoras e creanças. Camisas, colarinhos, gravatas e luvas.

Casimiras e cheviotes para fatos de homem.

Panos brancos e crus enfestados; bons panos familias e acambraiados para enxovais; mantilhas e lenços de seda; sombrinhas e guarda-chuvas para homens e senhoras.

Calçado para creanças, e para trazer em casa, em liga, carneira, lona e feltro, o que ha de mais fino e elegante.

**Mandam-se amostras a quem as requisitar. Vendas a pronto pagamento**

O Depósito das bem conhecidas e acreditadas maquinas **Memória**. E' a maquina de costura mais perfeita, mais sólida, elegante e silenciosa. Coze, borda e executa com inegualavel perfeição os mais dificeis trabalhos de costura. Vendas a prestações e a pronto pagamento, com grandes descontos. Ha sempre á venda: agulhas, oleo e outras peças, em separado, por preços módicos.

---

## EXPLICAÇÕES

Individuo habilitado e com pratica de ensino, leciona todas as disciplinas que constituem o Curso Geral dos Liceus e o das Escolas Normais.

Nesta redacção se dão informações.

As explicações podem ser dadas em casa dos alunos.

Resultado garantido.

---

## CASA DE EDUCAÇÃO E ENSINO PARA MENINAS

Colégio dirigido por SOFIA JULIA DIAS diplomada com um curso superior e BEATRIZ JULIA DIAS DA FONSECA, com o curso da Escola Normal de Coimbra

*Instrução primária e secundária, português, francês, inglês, musica, pintura, lavores, pirogravura, etc., etc., etc.*

ENSINO MINISTRADO SÓ POR SENHORAS

**Pateo da Inquisição, 25, 1.º**

COIMBRA

---

## Segurai a vossa vida
## Segurai os vossos haveres

NA

# EQIUTATIVA DE PORTUGAL E ULTRAMAR

**Sociedade de Seguros Mutuos**

Incontestavelmente a mais prospera emprêsa nacional de seguros sobre a vida, sendo a unica que, não tendo acionistas, distribue todos os seus lucros pelos segurados ou mutuados.

| | |
|---|---|
| Negocios realizados | 8.339:740$53 |
| Reservas e garantias | 345:171$14 |
| Indemnisações pagas | 230:534$87, |

A Equitativa de Portugal e Ultramar emite apolices de seguros de vida desde a importancia de 100 escudos.

***Seguros de vida, rendas vitalicias, seguros terrestres, seguros maritimos, seguros contra acidentes de trabalho***

Prospetos e mais informações enviam-se imediatamente a quem solicitar á **Séde social — Largo de Camões, 11, 1.º** ou ao

Agente em COIMBRA

**João Gomes Moreira**

---

## CASA J. DA FONSECA

*José Ferreira & C.ª*

**Rua Visconde da Luz, 1 — COIMBRA — Praça 8 de Maio, 8 a 10**

**Bicicletas, motocicletas, maquinas de costura, instrumentos musicos e acessorios**

**Pianos e artigos de *Sport***

### OFICINA PARA CONCERTOS

**Sub-agentes da maquina de escrever ROYAL STANDART**
**Depositario das aguas de mêsa MONTE BANZÃO**
**PIANOS PARA ALUGUER**



Esta casa tem sempre em deposito bicicletas B. S. A., DERBY, SIRIUS, MARCO, VINDEC, NERO e outras marcas.

Pianos GAVEAU, KRAUSE e KOLSKI.

Maquinas de costura NAUMAN e OCEANA.

**Artigos para FOOT-BALL, TENNIS, e outros jogos**
**Patins BRAMPTON. Sortido completo de acessorios**

A **oficina** desta casa está montada em condições de poder satisfazer com a maxima serie dade, brevidade e garantia, todos os concertos, por mais dificeis que sejam, em motocicletas, bicicletas e maquinas de costura.

---

# AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de **batata, milho, centeio, cevada** e **vinho**, como de todas as outras culturas? Comprem os afamados

ADUBOS SIMPLES E COMPOSTOS



MARCA REGISTADA

## VIEIRA LIMA & SOARES

## COIMBRA

**RUA DO GAZOMETRO — Ao Arnado**

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem fórmulas teóricas e práticamente escolhidas para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Fórmulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fósforo, potassa e cal.

Pedir nossa tabela de preços e o guia prático das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

**ACEITAM-SE REVENDORES ONDE OS NÃO HAJA**

---

## Oleo puro de figado de bacalhau TERRA NOVA

**Importador directo — JOÃO P. A. FERREIRA**
**Rua dos Bacalhoeiros**
**LISBOA**

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova, e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro e de oitavo, em capsulas e avulso, aos preços de Lisboa

Descontos convidativos apenas para as farmacias e drograrias

Deposito em Coimbra:

**Antonio Fernandes & Filho**

**RUA DO CORVO**

---

**Novidade literaria**

**M. Abundio da Silva**

## Politica Religiosa

Resposta á critica feita ao livro que o autor ultimamente publicou sobre alguns aspectos da questão politico religiosa em Portugal e com o titulo *Cartas a um Abade.*

1 vol. 15 cent.

**CRUZ & C.ª, Editores**

BRAGA

---

COMPANHIA DE SEGUROS **TAGUS** 1877 — LISBOA

**Indenisações pagas, 1.281:679$174**
**Fundo de reserva, 250.000$**

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

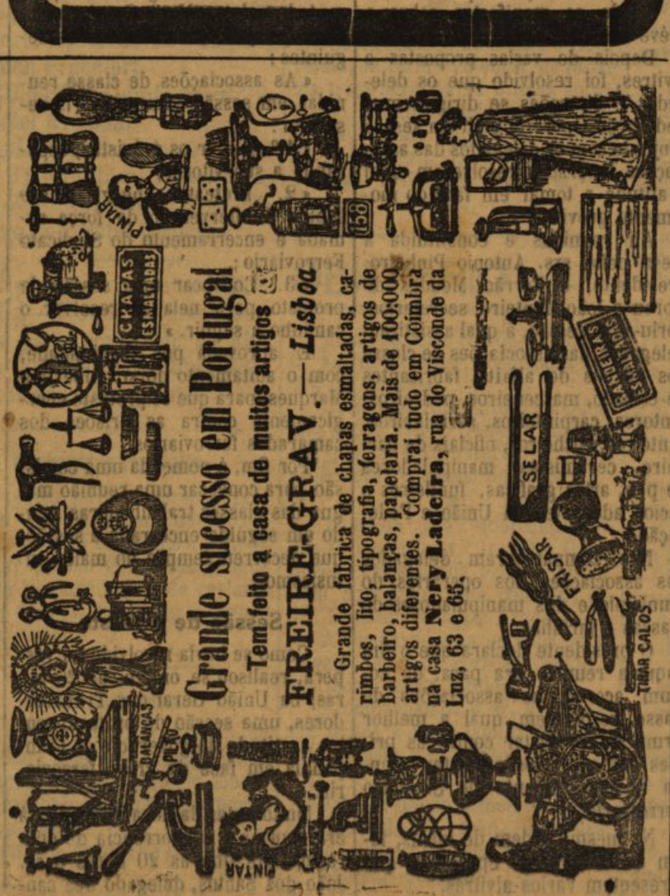
Correspondente em Coimbra:

JOSÉ JOAQUIM DA SILVA PEREIRA

*14 — Praça do Comercio — 14*

**Séde em LISBOA — Rua do Comercio, n.º 56**

---




---




## CASA AGUIA DE BRONZE LISBOA

*Oficina a vapor electro-galvanica*

**Representante em COIMBRA:**
**ANTONIO GOMES TINOCO**
**Rua Pedro Cardoso, 21**

Executam-se todos os trabalhos de douradura, prateadura, pinque agem. platinagem, cobreagem, e lecionisagem, pelos processos da CASA CHRISTOFFLE, de Paris.

Bronzeiam-se todos os metais por processos quimicos.

Restauram-se moveis de Boule, lustres de cristal e bronze e outros metais.

Vendem-se lustres e placas antigas e outros objectos.

Doura-se a verniz todos os artigos de latão e fazem-se ferragens recortadas e fundidas para moveis antigos e modernos, bem como etalages e cabides para montras.

---

## COROAS E FLORES ARTIFICIAIS

**Praça 8 de Maio, 6 — COIMBRA — Telef. 253**

Esta casa, a mais antiga no genero em Coimbra, incumbe-se de funerais completos, tanto na cidade como fóra. Tem em deposito caixões de todas as medidas e qualidades, cartas de convite, urnas para exumações, etc.

**Deposito de urnas de mogno feitas em oficina propria e que vende por preços muito economicos**

**JORGE DA SILVEIRA MORAIS**

ANO III—N.º 265 Quarta feira, 28 de Janeiro de 1914

# GAZETA DE COIMBRA

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS Editor — ABEL PAIS DE FIGUEIREDO

Assinaturas (pagamento adeantado). — *Sem estampilha:* ano, 2$80; semestre, 1$40; trimestre, $70. *Com estampilha:* ano, 3$60; semestre, 1$53; trimestre, $76,5. Colonias portuguesas, ano, 3$06. Brazil, ano, 3$53 (fortes)
Publicações. — Anuncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, por cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes teem um desconto de 50% nestes preços.) Anuncios permanentes, contrato especial

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS E SABADOS

## Pela nossa Coimbra

Publicou a *Gazeta de Coimbra*, nos seus dois ultimos numeros duas antrevistas, que um dos seus redactores teve com o sr. dr. Carlos Dias, digno presidente da Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra, e com o sr. dr. Manuel Braga, e ficou o publico sabendo por essa amena palestra o abandono a que essa Sociedade tem sido votada, apezar do benemerito fim com que ela foi criada e dos seus intuitos de defeza e propaganda da nossa terra.

O sr. dr. Carlos Dias, embora não seja natural desta cidade, tem demonstrado uma grande simpatia ou antes uma decidida predilecção por ela, muito mais do que muitos conterraneos nossos que, apregoando o seu constante amor pela sua terra natal, não lhe téem dispensado, por qualquer fórma, o mais insignificante serviço, nem sequer desfalcando as suas finanças com a despêsa de *10 centavos* por mês como socio da referida Sociedade!

Sempre supuzemos que esta agremiação, pelos fins altruistas e de utilidade publica local que tem em vista, teria uma existencia desafogada para poder prestar á nossa Coimbra os bons serviços e o apoio de que ela tanto carece, e sempre cada vez mais.

Infelizmente a Sociedade de Defeza de Coimbra aí continua atravessando uma vida atribulada e cheia de dificuldades, não lhe valendo de nada a boa vontade dos poucos que reconhecem poder ela ser um grande auxiliar no conseguimento e realisação de certos melhoramentos locais,

Pois é não conhecer as circunstancias em que Coimbra se encontra ha tempo, desprotegida quasi completamente desde cima até baixo.

Fez-se o desdobramento da Faculdade de Direito e não se ofereceu sequer a Coimbra a mais insignificante compensação. O governo estava portanto de mal com esta cidade.

Onde estão os defensores de Coimbra no parlamento?

Quando é que ali se ouve pedir protecção e justiça para a nossa terra pela voz dos seus representantes?

Se do poder central não téem advindo favores, é certo tambem que nos ultimos anos se não tem levado a efeito nenhum melhoramento de vulto em Coimbra, antes pelo contrario as estradas e as ruas encontram-se para aí num estado quasi intransitavel.

Ultimamente tem o nosso colega *A Provincia* posto a descoberto o mau estado da fabrica do gaz e a necessidade inadiavel e urgente de acudir ali a obras, sem o que a cidade correrá o perigo de ficar ás escuras.

O serviço dos electricos tambem não pode ser dotado com a verba precisa para lhe dar a devida expansão.

As aguas egualmente carecem de novo regulamento, de modo a aproveitar a devida receita para que se não gabem alguns de pagar menos de que consomem e outros nada.

O mercado é uma vergonha! Não se pode dar outro nome áquilo que aí existe com esse nome, e sem esperança de melhor sorte.

Os impostos indirectos poderão produzir tambem maior receita.

E como tudo isto assim se encontra, Coimbra não pode manter a dôce esperança de progredir. Ha de estacionar, se a força das circunstancias a não fizerem retroceder.

Tudo isto nos inquieta, revelando a urgente necessidade de todos os conimbricenses, todos que téem um bocado de amor a esta terra, se unirem com o mesmo fim de auxilia-la e protege-la, porque nem tudo se pode e deve exigir da Camara Municipal.

Fundou-se para aí em Julho uma grande comissão de defeza de Coimbra, que ao fim de muitas promessas definhou e morreu, embora a boa vontade e excelentes intensões de alguns dos seus membros.

Agora terá de suceder o mesmo á Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra se lhe não acudirem a tempo.

Nota-se, infelizmente, um certo esmorecimento pelas coisas desta terra.

Parece ter-se chegado ao ponto em que se perdeu completamente a convicção de que a nossa querida Coimbra já não pode resistir á má sorte que a domina, e que tem fatalmente de caminhar para a sua decadencia.

Pois é nesta altura que é preciso que todos se encontrem unidos, cheios de boa vontade, para que esta terra não perca a boa fama que conquistou e que a colocou na primeira fila das terras mais prosperas do país devido á administração modelar do seu municipio.

Amparem a existencia atribulada da Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra e de toda e qualquer outra agremiação que tenha por fim trabalhar pelo engrandecimento desta cidade.

Se assim não fizerem, não sabemos o que será dela.

### Sciencias Medicas

Na ultima reunião da Sociedade das Sciencias Medicas chamou-se a atenção desta agremiação scientifica para o facto de serem vendidas nas farmacias pastilhas de sublimado corrosivo sem receita, e assim se téem dado innumeros casos de intoxicação por meio daquele veneno, que é dos mais energicos.

Os droguistas já as não vendem, por instancias da mesma Sociedade, mas vendem-as as farmacias, o que dá o mesmo resultado para o caso dos que querem uzar desse veneno para pôr termo á vida.

Relatou um clinico nessa reunião ter na sua enfermaria, no hospital Estefania, numerosos casos de intoxicação pelo sublimado.

A este assunto nos referimos já, pedindo que as autoridades dificultem a venda das tais pastilabs, que podem ser adquiridas até por crianças.

Será um grande serviço para evitar os funestos casos de envenenamento voluntario.

### BAIRROS OPERARIOS

Ha muito tempo que uma commissão da Camara dos Deputados foi encarregada de apresentar um projecto de lei para a construção de casas baratas nas melhores condições de higiene, conforto e preço.

Essa comissão ainda não deu conta dos seus trabalhos, não obstante ser assunto de interesse geral e com o qual lucrarão as classes proletarias.

Esta questão de casas baratas é das tais que téem *macaca*.

No tempo da monarquia foram apresentadas diversas propostas para o mesmo fim. Nada menos de cinco: de Fontes, Hintze Ribeiro, Rosa Araujo, Eduardo José Coelho e Fuschini, sem que nenhuma lograsse vingar. Agora, no regimen da Republica, são ja quatro: dos srs. Goulart de Medeiros, Ramos da Costa, Tomaz Cabreira e Bernardino Roque, que tiveram a mesma sorte.

Poderá haver assunto de mais interesse para as classes de poucos meios?

Por certo que não, porque se prende com a saude e bem estar dos individuos, que, na grande maioria, habitam casas em pessimas condições higienicas.

Quando se lembrarão de tratar deste assunto a valer?

### Excursão

Os alunos do 3.º ano de Medicina, em Coimbra, foram no sabado á Figueira, onde lhes foi oferecido um espectaculo em sua honra, no Parque Cinema.

Foi tocado o hino Academico e dados vivas á Figueira e á Academia de Coimbra.

Os estudantes trouxeram daquela cidade a mais agradavel impressão.

## Pelo tribunal

Audiencia ordinaria do dia 26

Ao escrivão do 1.º oficio, Almeida Campos, acção especial pequenas dividas requerida por Julio Paulo Martins, residente em Almaguês, contra Joaquim Maria Raposo e mulher, do dito logar.

Advogado, dr. Frederico.

—Ao escrivão do 3.º oficio. Rocha Calisto, carta precatoria vinda da comarca de Leiria, para afixação de editais e publicação de um annuncio, extraida da justificação avulsa requerida por Ermelinda Franco, residente em Leiria.

Advogado, dr. Maximo de Figueiredo.

●

Durante a presente semana está de serviço o escrivão do 1.º oficio, Almeida Campos e o oficial de diligencias Joaquim Manuel Ferreira.

## Secção agricola

### *Cultura da vinha e de arvores de fruto*

II

Segundo a observação me tem indicado, não julgo acertada tal determinação porque, tornando-se consideravel o aumento de despesa com o plantio, e inspirando, de ordinario, pouca confiança a competencia e probidade do viveirista que fornece os enxertos, muito mais conveniente será plantar simplices estacas que, além de custarem muito menos, melhor garantirão serem das variedades que se pretende para satisfazer á já aludida adaptação.

Bastantes exemplos me teem mostrado serem geralmente mais robustas e duradouras as videiras enxertadas depois de plantadas, as quais breve alcançam as outras em desenvolvimento e frutificação, o que se explica pelo que sofrem as raizes dos enxertos na sua transplantação e porque nem sempre a natureza do cavalo corresponde ao desejo do comprador e compromisso do vendedor.

Nos terrenos, cujas condições não sejam desfavoraveis á radicação, a plantação dos barbados não é evidentemente superior á das boas estacas, que devem proceder de cêpas sadias, ter os fuzis, ou entrenós, não muito longos nem curtos, e as duas extremidades terminadas em nó, sendo o da base talhado em cunha.

Como as vides americanas não radicam muito fundo, torna se por isso inutil, e ás vezes até prejudicial, enterrar as estacas a mais de 40 centimetros e, porque são dois olhos que devem ficar fóra da terra, segue se que não precisam elas exceder a 60 centimetros de comprimento.

O bacelo convem ser plantado cedo ou tarde, conforme o terreno fôr seco ou muito humido, atendendo-se sempre a que, nas encostas, a parte enterrada deve ser aproximadamente perpendicular á sua superficie.

Quando o viticultor, dispondo de bastante bacelo, recear muitas falhas na vinha, obterá um excelente fiador, plantando, a cerca de dez centimetros de cada estaca de menos confiança, e em direcção inferiormente divergente, a ponta do bacelo, que aliás se desprezaria, e que, a vingarem ambas, será depois retirada como barbado.

Depois de arroteado o terreno e bem preparado para receber a plantação, todo o viticultor deve ter por indispensavel observar certos preceitos, cujos principais são:

1.º Conhecer a constituição do vinho que mais agrada no mercado, a que pretende concorrer, e que portanto melhor remunerado seja.

2.º Constituir a sua vinha pelas castas correspondentes ás uvas que produzem o tal vinho e aproximadamente na respectiva proporção, tendo em conta a aptidão produtora de cada variedade naquele meio.

3.º Informar-se de quais são das vides americanas apropriadas ao terreno, as que melhor recebem os garfos pretendidos.

4.º Separar na vinha essas castas por talhões ou linhas completas, para facilitar a colheita de determinado numero de quilos ou de volumes de uvas de cada variedade.

Esta disposição oferece ainda as importantes vantagens de se poder facilmente aplicar a cada casta a poda mais conveniente: vindima-las pela ordem da sua maturação, e ministrar-lhes os tratamentos adequados, visto umas serem atreitas a uma ou outra doença e outras indemnes a elas. Assim se evitará o desperdicio de, na promiscuidade, em que vivem, se generalisar um tratamento de que algumas não carecem.

Considerando que em igualdade de circunstancias nem todas as videiras amadurecem ao mesmo tempo; que os cachos devem ser colhidos só quando estiverem convenientemente maduros, e que a vindima de veser efectuada por forma que na fermentação tumultuosa entrem todas as uvas que hão de constituir o pretendido vinho, poderá, em tal caso, recorrer-se a varios processos de aproximar entre si essa maturação, devendo por isso o viticultor conhecer que, mantidas iguais todas as outras condições, a maturação de qualquer variedade dá-se mais cedo nos terrenos de encosta, do que nas baixas; na terra seca, do que na humida; em superficies bem expostas ao sol, do que nas sombrias; no chão claro, do que no escuro e no terreno pemeavel, do que no argiloso.

*(Continua.)*

A. Couto d'Almeiea

(ingenheiro-agronomo, delegado da 13.ª secção agricola).

### Conferencia militar

Realisou-se, no quartel do 2.º grupo de companhias de saude, a 1.ª palestra educativa da atual escola de recrutas.

Foi orador o aluno de medicina, soldado da 2.ª companhia, sr. Fernando Correia.

Versou o têma: *Jogo de azar, Sua influencia no individuo e na sociedade*, dissertando brilhantemente sobre o assunto, sendo no fim felicitado calorosamente pelos srs. comandante do grupo e oficiais presentes.

Presidiu á sessão o sr. dr. Lima Duque, comandante do grupo.

### Faculdades de Medicina

Pelo conselho da Faculdade de Medicina de Coimbra foi nomeada uma comissão composta pelos srs. drs. Alvaro de Matos, Fernando de Almeida Ribeiro e Sergio Calisto, para modificarem o regulamento das Faculdades de Medicina.

### Bordalo Pinheiro

O *Diario de Noticias*, e não sabemos se outros jornais, teem publicado cartas em que se lembra a justiça de se dar a uma rua de Lisboa o nome de Bordalo Pinheiro, que foi, na sua especialidade de caricaturista, um artista de grande valor e merecimento.

Ainda bem que Coimbra se antecipou ha muito á capital nesta homenagem, pois ha bastante tempo que á rua da Loiça foi dado o nome do grande artista, que não deixou em Portugal quem o igualasse. E essa homenagem partiu da Associação dos operarios da arte ceramica que é, certamente, a quem ela mais competia.

Lisboa, onde Bordalo Pinheiro vivia e onde ha tão variada nomenclatura de ruas, já ha muito devia ter pago essa divida. A outros foi paga mais depressa e com menos razão.

Por ter caído numa ponte no sitio de Moinho de Almoxarife, proximo de Lares, teve de dar entrada no Hospital da Universidade, com grandes ferimentos no rosto, Joaquim Silvestre.

LIÇOES DO PASSADO

## O heroismo português

### (EXCERTOS DUM LIVRO INÉDITO)

(Continuado do numero 263)

No dia 18 á tarde D. José Correia de Sá, D. Prior de Cedofeita, assistiu do cabido da sua colegiada cantou soléne *Te-Deum*, na igreja dos Meninos Orfãos, com assistencia de toda a oficialidade, chanceller e corpo da Relação, membros do Senado da Camara, Junta da Companhia dos Vinhos, diversas corporações militares, civis e religiosas, Juiz do Povo, «abades, priores e mais dignidades das diversas clausuras», corpo dos cidadãos, corpo de milicias de Malta, ricamente fardado, e enorme concurso de povo.

Na frontaria do templo fez-se uma iluminação assim descrita:

Tres faces formavam um delicioso jardim, com estatuas e no meio a figura de Hercules: das piramides pendiam festões de murta entrelaçados, e na frente havia um portico no alto do qual se achavam iluminadas as Quinas portuguêsas, sustentadas pelas figuras de Marte e de Minerva, calcando a Aguia napoleonica e tendo por baixo a legenda:

Não podem baquear de Lysia as Quinas;
Que a Sciencia e o Valor lhe firmam tesouro
De inimigos crueis nas vis ruinas.

Aos lados havia as figuras de Inglaterra e da Espanha, iluminadas.

Seguidamente ao acender da iluminação enorme concurso de povo assistiu na Praça dos Ferradores á queima de um magnifico fogo de artificio, que, dizem os jornais do tempo, foi o melhor que na cidade se tinha visto até então, «e para o qual havia fabricado diversas peças o tenente de artilheria n.º 4 Bento Luiz Alves, sob a direcção do coronel do regimento Manuel Ribeiro de Araujo.»

Findo que foi o fogo apareceu na frontaria do palacio da Viscondessa de Balsemão[1], «uma espaçosa varanda iluminada, sustentada em colunas, com obeliscos em que se viam todos os atributos militares e, no centro, as armas de Portugal.» Num portico, a meio da varanda aparecia o retrato do Principe Regente, que então simbolisava a nacionalidade portuguêsa, com a legenda:

He dos lusos Senhor, dos Reis inveja.

Nos intervalos das colunas pendiam da varanda quatro quadros iluminados, com os versos:

1.º

Vae da Fama o clarim mandar aos Astros
Lusitano valor, que o mundo espanta;
Hum futuro feliz lhe augure o Nume,
E a eternidade os sons, com pasmo, escuta.

2.º

Justifero Leão sanguisedento
Quebra os lusos grilhões, estorvo á gloria;
Grã-Bretanha imortal deu-lhe seu braço,
Valorosa qual foi vence com ella.

3.º

Quando em chamas arder, lançar faiscas,
O denso gélo que represa a neve,
Hade o monstro curvar de Lizia o cóllo,
Hade Afonso mentir, faltar-lhe o Nume.

4.º

Quando sede tiver, só prantos beba
Vil Nação, que mandou do Trono a gloria,
Se humilhada volver dos Reis á posse,
Como aréas no mar só bens lhe chovão.

Todos estes versos, bem como os quadros e figuras alegoricas foram devidas ao bacharel em direito José Joaquim Geral de Sampaio, ao tempo cadete do regimento de infantaria 6.

No dia 19, de manhã, celebrou Missa de Pontifical, na mesma igreja dos Orfãos, o D. Prior de Cedofeita, assistindo-lhe, ao lavavo, os srs. Marquês de Valadares, Barão de Aben e o brigadeiro governador das Armas do Porto.

A missa foi acompanhada a musica vocal e instrumental, sob a direcção do mestre de capela Antonio da Silva Leite, executando composições do maestro portuense Alexandre José Pires.

Ao Evangelho prégou Fr. José de Lima; e na festa de tarde o padre José Joaquim da Silva Maia.

A 1 de Novembro, a Regencia de Lisboa oficiou ao general Bernardim Freire de Andrade, então já de novo Governador das Armas e comandante do Exercito do Norte, para que fizesse constituir no Porto um batalhão formado por contingentes de todos os corpos de infantaria e caçadores da região em que exercia o comando, para ir a Lisboa até ao dia 30, o mais tardar, exercitar-se na nova tactica de guerra, afim de poderem depois transmitir aos seus respectivos corpos a instrução recebida.

A 12 de Novembro foi enviada ao bispo do Porto uma carta regia do teor seguinte:

Reverendo Bispo do Porto, do Meu Conselho e hum dos Governadores nomeados destes Meus Reinos. Amigos: Eu o Principe Regente vos envio muito saudar. Sendo-me presente a conta da Junta extinta do Supremo Governo dessa cidade, de que fostes Presidente, sobre as medidas e providencias que tomou para a feliz Restauração do Governo, que deixei estabelecido; Vi com muito prazer confirmado o conceito que Tinha formado dos vossos serviços, e dos que tinhão feito os Deputados e Secretario, quando vos Escolhi para hum dos Governadores; e Mandei louvar e agradecer os mesmos serviços, que agora se mostrão individual, e especificamente justificados com provas de todo o zelo, acerto, e energia: E querendo dar maior demonstração do Meu Real Agrado, e contemplação: sou servido renovar os mesmos louvores e agradecimentos, conservando sempre em lembrança os serviços não só da dita Junta, mas tambem de todas as mais pessoas e corporações, que na dita conta são recomendadas á Minha indefectivel Justiça, e Munificencia, para os atender, como mereceram, em ocasiões oportunas. Outro sim Sou servido aprovar as ditas medidas, e providencias, e com especialidade os emprestimos, que a Junta mandou abrir nestes Reinos pelo Edital de 29 de Julho, e solicitar na côrte de Londres, como indispensaveis para sustentar a guerra e defender o Estado, reconhecendo-os como dividas contraidas pelo Meu Real Erario, debaixo da hypotheca e consignação do novo Imposto sobre o vinho, e azeite, estabelecido para a mesma hypotheca, e consignação, e que Hei por approvado, e auctorisado para os ditos fins: o que ficareis entendendo e participareis: E ao Chanceller da Relação, e Casa do Porto, e Camara da mesma cidade mandareremetter copia desta, para a fazerem registar nos seus livros respectivos. Es-

[1] O visconde de Balsemão fôra um decidido patriota, que em companhia do Desembargador João de Carvalho Martens da Silva Ferrão, haviam sido enviados a Londres, como delegados da Junta do Porto, para solicitar e negociar o auxilio inglês. Ambos foram ali recebidos tanto na Côrte como na sociedade, com toda a afabilidade e distinção. A 28 de Agosto oferecera um jantar em honra dos delegados do Porto, a propria princêsa de Gales; e a 2 de Setembro identico jantar lhes ofereceu Mr. Canning, ministro dos Negocios Estrangeiros, assim tratavam o Porto, como de potencia a potencia.

A 28 de Setembro foram apresentados ao Chefe do Estado, que concedeu uma larga audiencia ao Visconde de Balsemão.

8 MISCELANEA

*Alexandre Herculano*

## O ALCAIDE DE SANTAREM

IV

### Conclusão

As feições transtornadas de Abderrahman tomaram uma expressão horrivel de angustia: quiz falar mas apenas poude fazer um sinal com que pedia ao fakih que se calasse. Este proseguiu:

—Parece me que o ouvir a leitura dos anais do teu ilustre reinado te alivia e revoca á vida. Continuarei. Podesse eu prolongar *assim* os teus dias, clementissimo kalifa!

«Ommyah, quando soube da morte ignominiosa de seu querido irmão, ficou como insensato. A' saudade ajuntava-se o horror do ferrete posto sobre o nome, sempre imaculado, da sua familia. Dirigiu as suplicas mais veementes ao principe dos fieis para que ao menos reabilitasse a memoria da pobre vitima; mas soube que ao lêr a sua carta o virtuoso principe desatára a rir;... Era, conforme lhe relatou o mensageiro, deste modo que ele ria:

E El-Muulin aproximou-se de Abderrahman e soltou uma gargalhada. O muribundo arrancou um gemido.

—Estás um pouco melhor... não é verdade, invencivel kalifa? Prosigamos:

«Ommyah quando tal soube calou-se. O mesmo mensageiro que chegára de Cordova partiu para Oviedo.»

«O rei cristão de Al-djuf não se riu da sua mensagem.»

«Dai a pouco Radmiro tinha passado o Douro, e as fortalesas e cidades mussulmanas até o Tejo haviam aberto as portas ao rei franco, por ordem do kaid de Santarem.»

«Com um numeroso esquadrão de amigos leais este ajudou a devastar o territorio mussulmano de Al Gharb até Merida.»

«Foi uma explendida festa; um sacrificio digno da memoria de seu irmão. Seguiram-se muitas batalhas, em que o sangue humano correu em torrentes.»

«Pouco a pouco Ommyah começou a reflectir. Era Abderrahman que o ofendéra. Para que tanto sangue vertido? A sua vingança fôra a de uma besta féra; fôra estupida e van.»

«Ao kalifa quasi sempre victorioso que importavam os que por ele pereciam? O kaid de Santarem mudou então de sistema. A guerra publica e inutil converteu-a em perseguição occulta e eficaz; á força opoz a destreza. Fingiu abandonar os seus aliados e sumiu-se nas trevas. Esqueceram se dele.»

«Quando tornou a aparecer á luz do dia ninguem o conheceu. Era outro. Vestia um burel grosseiro; cingia uma corda de esparto; os cabelos caiam-lhe desordenados sobre os hombros e velavam lhe metade do rosto; as faces tinham-lh'as tisnado o sol dos desertos.

Corrêra a Espanha e a Africa; espalhára por toda a parte os tesouros da sua familia e os proprios tesouros até o ultimo dinar, e em toda a parte deixára agentes e amigos fieis. Depois veio viver nos cemiterios de Cordova junto dos porticos soberbos do seu inimigo mortal; espiar todos os momentos em que podesse oferecer lhe a amargura, as angustias em troca do sangue de Mohammed-Ibn-Ishak.

O guerreiro chamou-se desde esse tempo El-Gafir e o povo denominava-o El Muulin, o santo fakih...»

Como sacudido por uma corrente electrica, Abderrahman dera um pulo no almatrah ao ouvir estas ultimas palavras, e ficára sentado, hirto, e com as mãos estendidas.

Queria bradar, mas o sangue escumou-lhe nos labios e só poude murmurar já quasi ininteligivelmente:

— Maldito!

—Boa cousa é a historia—proseguiu o seu algoz sem mudar de postura — quando nos recordamos do nosso passado e não achamos lá para colher um unico espinho de remorso. E' o teu, caro, virtuoso principe! Mas sigamos avante. O santo fakih El-Muulin foi quem instigou El Barr a conspirar contra Abderrahman: quem perdeu Abdallah; quem delatou a conspiração; quem se apoderou do teu animo incredulo; quem te puniu com os terrores de tantos anos; quem te acompanha no trance derradeiro para te lembrar junto ás portas do inferno que se foste o assassino de seu irmão tambem o foste do proprio filho; para te dizer que se cubriste o seu nome de ignominia, tambem ao teu se ajuntará o de tirano.

Ouve, pela ultima vez o rir que responde ao teu riso de ha dez anos. Ouve, ouve, kalifa!

El-Gafir, ou antes Ommyah, levantára gradualmente a voz, e estendia os punhos cerrados para Abderrahman, cravando nele os olhos reluzentes e desvairados. O velho monarca tinha os seus abertos e parecia tambem olhar para ele; mas perfeitamente tranquilo.

A quem houvesse presenciado aquela tremenda scena não seria facil dizer qual dos dois tinha um aspecto mais horrivel.

Era um cadaver o que estava diante de Ommyah: o que estava diante do cadaver era a expressão mais energica da atrocidade do coração vingativo.

—Oh, se não ouviria as minhas derradeiras palavras!... murmurou o fakih depois de ter conhecido que o kalifa estava morto. Poz-se depois a scismar largo espaço; as lagrimas rolaram lhe a quatro e quatro pelas faces rugosas.

—Um ano mais de tormentos, e ficava satisfeito! — exclamou por fim.—Podera eu dilatar-lhe a vida!

Dirigiu-se então para a porta abriu-a de par em par e bateu as palmas. Os eunuchos, as mulheres e o proprio El Hakem, inquieto pelo estado de seu pai, precipitaram-se no aposento. El Muulin parou no limiar da porta, voltou se para traz e com voz lenta e grave disse:

—Orae ao profeta pelo repouso do kalifa.

Houve quem o visse sair, quem á luz baça do crepusculo o visse tomar para o lado de Cordova com passos vagarosos apesar das lufadas violentas do oeste que anunciavam uma noite procelosa. Mas nem em Cordova, nem Azzahrat, ninguem mais o viu desde aquele dia,

cpta no Palacio do Governo, em 12 de e Novembro de 1808.

(a) *Marquez das Minas, Conde Monteiro Mór, Francisco da Cunha e Menezes, D. Francisco Xavier de Noronha.*

A 22 de Novembro a Regencia expediu um aviso ao Comandante do Exercito do Norte, para que, sem perda de tempo, ordenasse aos Capitães-Móres e Chefes de Ordenanças, que fizessem armar todos os homens dos seus respectivos distritos, «compreendidos na idade de 18 a 50 anos inclusivé, com espingardas ou piques, de 12 até 13 palmos de comprimento com ponta de ferro; e de espadas e pistolas, os que tiverem cavalo em que montem», devendo realisar-se exercicios em todos os primeiros e terceiros domingos de cada mez, formando as companhias em tres fileiras,—os de armas de fogo na primeira, os de piques na segunda e terceira, e separados em uma só fila os de cavalos, dividindo uns e outros em pelotões, e procurando ensinar lhes as marchas e movimentos militares.

(*Segue*)

ALBERTO BESSA

# ITALICO

*Parece que está completamente terminada a gréve dos ferroviarios. Depois de alguns dias de cessação quasi completa do movimento os empregados da Companhia portuguêsa retomam o trabalho e tudo parece restituido á normalidade.*

*Toda a gente sabe as razões que levaram os ferroviarios a recorrer á gréve. Mas agora que o conflito serenou, é licito perguntar que resultado efectivo e pratico tiraram os operarios desse movimento que poz o país em sobresalto durante muitos dias.*

*Mudou por ventura a situação dos empregados? Conseguiram realisar as suas legitimas reclamações? Parece que não.*

*O unico resultado pratico de algum valor foi o conhecimento da pouca força que tem uma classe em que o espirito de solidariedade e camaradagem não está ainda radicada no animo de alguns dos seus membros. Porque a verdade é que muitos dos ferroviarios nem moral nem materialmente aderiram á gréve e outros abandonaram o trabalho mais pelo receio de qualquer violencia do que pela consciencia de combater pela realisação de um direito.*

*A companhia agora recusa se a receber no seu serviço cerca de 2000 operarios; este numero junto aos que foram demitidos antes de se declarar a gréve, por a prepararem, representa uma elevada cifra de pessoas sem pão. Qual será a atitude dos empregados perante esta recusa da Companhia? O tempo o dirá.*

*Mas tudo me leva a supôr que o conflito, embora serenado aparentemente, não tardará a declarar-se de novo, talvez com mais vigor. A principal razão da gréve não desappareceu; as circunstancias obrigaram os grevistas a retomarem o trabalho, mas ninguem pode afirmar que num futuro mais ou menos proximo a questão não torne a ser ventilada.*

*Estas paralisações de trabalho que são as gréves, deixam sempre atraz de si qualquer coisa de prejudicial. A dos ferroviarios prejudicou a companhia, prejudicou os operarios, que depois de alguns dias se viram forçados a continuar o trabalho pouco mais ou menos nas mesmas condições em que estavam, e prejudicou enormemente a vida nacional.*

*Mas quando doutra forma o trabalhador não pode conseguir a realisação das suas justas aspirações não se devem sacrificar os legitimos direitos de uma classe numerosa como a dos ferroviarios. Tanto mais que o direito á gréve está consignado nas leis.*

*Os conflitos entre o capital e o trabalho não são um facto novo na historia. Datam da mais alta antiguidade e tem, efectivamente, contribuido muito para elevar os trabalhadores até á situação em que hoje se encontram.*

*Cinco seculos antes da nossa era retiravam os escravos romanos para o monte sagrado, e obrigavam o senado a ceder perante a sua ameaçadora atitude.*

*A ideia media e principalmente os tempos modernos tiveram muitas e violentas gréves.*

*Hoje que os operarios começam a organisar-se e a lei justamente lhes reconhece o direito de cessar o trabalho, as gréves são muito mais numerosas e produzem melhores resultados.*

*Em Portugal, o operariado não está ainda organisado de forma a poder, dessa forma, efetivar as suas aspirações porque é muito fraco o espirito associativo.*

*E assim é que, geralmente, os conflitos entre o capital e o trabalho terminam pela vitoria do primeiro. Foi o que aconteceu com o conflito ferroviario.*

*E o facto repetir-se-ha até ao dia em que os trabalhadores de todas as classes estiverem fortemente associados; porque então os sindicatos das diversas classes, federando-se, poderão constituir uma vasta associação que abranja não já uma classe de operarios mas todos os trabalhadores de um país.*

*Só deste modo os operarios poderão ver realisadas todas as suas aspirações e defendidos os seus direitos contra os ataques repetidos a que até hoje estiveram expostos.*

*NEVES RODRIGUES*





SECÇÃO PARA SENHORAS: Primorosas execuções de vestidos completos e casacos, genero tailleur.

SECÇÃO PARA HOMENS: Desenhos exclusivos de casimiras para fatos. Double-face ingleses e nacionais para sobretudos

Córte elegante. Irrepreensivel acabamento em todas as obras saídas desta casa


## Faculdade de Direito

Os alunos inscritos no 2.º e 3.º anos da Faculdade de Direito, apenas são obrigados, no presente ano lectivo, a um exercicio por cada cadeira ou curso.

Nas cadeiras com exercicios praticos os pontos para os exercicios de frequencia serão praticos.

Os exercicios das cadeiras do 1.º ano para os alunos do 2.º ano e os das cadeiras ou cursos deste ano para os do 3.º hão de ser feitos nos ultimos 10 dias antes das ferias de Pascoa.

Os outros exercicios correspondentes respectivamente aos 2.º e 3.º anos, realisam-se nos ultimos 10 dias do 2.º semestre.

Os alunos que estão prestando serviço militar e que por este motivo não possam fazer os exercicios de frequencia, deverão declara-lo na secretaria da Universidade, até ao primeiro dia fixado para os mesmos exercicios, sendo essa declaração vizada pelo comandante do respectivo regimento.

## Uma familia na miseria

Para aquela infeliz familia, em favor da qual temos feito um apelo aos corações generosos e bons, recebemos mais: dum caridoso anonimo, sufragando a alma de sua mãe, $50; de Amalia da Conceição, $20; de Gonçalo da Costa, uma cama de ferro e dum anonimo, residente na Quinta de Santa Cruz, $30.

Em nome da familia contemplada, o nosso sincero reconhecimento.

## D. Antonia de Braganca

Foi muito concorrida a missa celebrada ontem na Sé Catedral por alma da sr.ª D. Antonia de Bragança.

Celebrou o rev.º conego Carlos Esteves de Azevedo.

Ao sr. D. Manuel de Bragança foi dirigida uma carta de pésames pela morte de sua tia, a qual continha algumas assinaturas.

## EXPOSIÇÃO

Recomenda-se uma visita á exposição fotografica, na *Fotografia Gonçalves*, Avenida Navarro, 58.

# LIVROS E REVISTAS

*O castanheiro dos amores*, pelo sr. José Branquinho, revisor do nosso estimado colega da capital *Diario de Noticias*.

A leitura que fizemos deste primoroso livro deixou nos a impressão de que o seu autor é um bom amigo da sua terra natal.

São simples e suaves as suas composições, mas revelam arte e bom gosto.

É uma lenda medieval o entrecho do *Castanheiro dos amores*, mas o seu autor, com grandes conhecimentos historicos, tão bem a retocou e colorin, que a leitura é bastante leve, agradavel e elucidativa.

Agradecemos o exemplar que nos foi oferecido e fazemos votos para que continue.

— Dos editores desta cidade srs. F. França & Armenio, recebemos tambem o novo livro do sr. dr. Antonio Leitão, intitulado *Legislação escolar*.

E' uma colecção das principais leis referentes ao ensino, metodicamente coligidas e que muitos serviços podem prestar a todos os interessados.

O novo trabalho daquele ilustre professor veio preencher uma lacuna que se fazia sentir, porque a legislação escolar estava toda dispersa.

Muito obrigados pelo exemplar que nos foi enviado.

## Egreja de S. Tiago

Cidadão director da *Gazeta de Coimbra* — Com a epigrafe, Egreja de S. Tiago, fez no seu conceituado jornal de 24 do corrente, umas perguntas sobre esta egreja, alguem que, como eu, desejava vê-la completa.

Por minha parte venho dizer-lhe que, sem duvida, parecem as obras de Santa Engracia, de saudosa memoria.

Mas não acontece isto só na egreja de S. Tiago, egualmente noutro monumento de alto valor e pouco mais ou menos da mesma epoca, a Sé Velha, o que tambem me tem feito pensar o motivo da morosidade desta tão bela reliquia d'arte.

Sobre o exame que fiz a estas duas obras tenho a dizer ao amigo que em S. Tiago trabalham quatro canteiros, tendo ao seu lado um apontador. Somando perfaz a conta de cinco pessoas, e na egreja da Sé Velha dois canteiros, um encarregado dos dois, e de vez em quando um pedreiro.

E' de lastimar e muito o não se concluirem estes dois monumentos, onde tantos operarios, assim como eu, temos estudado sem canceiras tudo o que neles se encerra.

Perguntou se é por falta de pessoal ou dotação. Tenho a dizer-lhe que quem responde é um operario de canteiro, que não tendo trabalho já ha tempo, foi ter com o condutor das referidas obras, o sr. Monteiro, para ver se conseguia trabalho, ao que ele me respondeu que com todo o agrado satisfaria o meu pedido, mas que não podia em vista da sua dotação ser muito diminuta e mal chegar para os poucos operarios que lá trabalham.

Como vê, não é por que não hajam operarios que para ali vão trabalhar. Assim como não tenho tido trabalho, o mesmo acontece com alguns colegas meus.

Se alguem se interessasse, por exemplo o Conselho de Arte e Arqueologia de Coimbra, onde se encontram pessoas de alto valor e muito dedicados pela arte, talvez estas obras tivessem tido maior desenvolvimento, por que tempo de mais tem havido na sua construção, mas a grande falta é a dotação suficiente.

Agradecendo a inserção destas linhas, sou com estima de V. etc. — *A. Gomes.*


## LIÇÕES DE PIANO E BORDADOS

**Senhora de muita respeitabilidade, filha dum falecido oficial do exercito, muito prendada e com o 4.º ano do Conservatori,o oferece-se para dar lições de piano. Tambem ensina bordados á maquina e pintura em seda, em sua casa ou na das alunas.**

**Na tipografia deste jornal se dão as devidas informações.**


# VIDA SOCIAL E OPERARIA

## Grupo Karl Marx

Tem-se feito sentir no meio operario desta cidade, onde ha elementos de valor que precisam de ser aproveitados, a falta de sessões de propaganda associativa, de forma a despertar o povo operario do sono da indiferença em que se encontra ha longos tempo e a chama-lo para as suas associações.

E' tambem certo que muitas associações de classe se encontram ao abandono e que muitas outras classes precisam de organisar-se.

Era preciso, pois, fundar nesta cidade um grupo de propaganda associativa, que por todo o distrito propagasse os salutares fins da associação e da união das classes trabalhadoras.

Nessas condições, acaba de organisar-se nesta cidade o *Grupo de Propaganda Karl Marx*, cujos fins são os seguintes:

1.º E' fundado nesta cidade o *Grupo de Propaganda Karl Marx*, e dele podem fazer parte todos os operarios, sem distinção de escolas, qualquer que seja a sua orientação.

2.º Este grupo tem por missão:

*a)* Realisar conferencias e sessões de propaganda nas principais terras do distrito;

*b)* Procurar por todos os meios organisar associações operarias de classes ainda não unificadas;

*c)* Organisar missões de estudo ás diferentes fabricas do distrito, para assim incutir no espirito do operario a instrução mecanica;

*d)* Crear uma forte organisação de trabalhadores ruraes, fundando cooperativas de consumo e bolsas de resistencia;

*e)* Crear, com o concurso de todas as associações operaria, um cofre de auxilio aos proletarios, em caso de gréve;

*f)* Regulamentar o trabalho das mulheres e menores nas fabricas;

*g)* Fundar um gabinete de leitura e publicar folhetos de propaganda;

*h)* Fundar um jornal *A Luta Social*, que será propriedade do grupo;

*i)* Organisar saraus e festivais, para adquirir fundos.

3.º Será estabelecida a quota semanal de 40 réis.

Toda a correspondencia e adesões devem ser enviadas para a rua Direita, 31, 1.º

## Associação dos Professores

A comissão organisadora da associação dos professores primarios do centro de Portugal, entregou ao sr. governador civil de Coimbra o projecto dos seus estatutos para ser submetido á aprovação do governo, projecto que foi aprovado na primeira reunião da assembleia geral ha dias nesta cidade.

## Congresso Nacional Operario

Por motivo da gréve ferroviaria resolveu o secretariado da Federação Operaria, de Lisboa, que o Congresso fosse adiado para os dias 28 de Fevereiro, 1, 2 e 3 de Março.

Algumas associações que ainda não nomearam delegados e que o queiram fazer, devem nomea-los até ao dia 18 de Fevereiro.

Até esta data, deve tambem ser enviada ao secretariado a importancia da quota com que contribuem as associações que aderirem ao Congresso.

## Pedreiros

Deve reunir-se hoje á noite a assembleia geral da associação de classe dos pedreiros, para apresentação das contas do ano findo e discussão do projecto dos estatutos.

## Grupo Recreativo 1.º de Maio

Realisaram-se as eleições deste grupo de recreio, ficando eleitos os seguintes srs.:

Presidente, Francisco de Sousa; vice-presidente, Narciso de Melo; secretarios, Bento Rodrigues Martins e Antonio Maria Felix; tesoureiro, Joaquim Batista.

A nova direcção tomou posse no domingo, havendo uma pequena festa entre os associados, que decorreu com entusiasmo.

**Reunem-se ámanhã:**

*Artes Graficas* — A's 21 horas, a assembleia geral, para eleição de alguns cargos vagos dos corpos gerentes ultimamente eleitos.

A assembleia funciona com qualquer numero de socios.


**ASTHMA**
*BRONCHITE — OPPRESSÕES*
CURADAS pelos Cigarros ou Pos **ESPIC**
2 fr. a caixa. Em grosso 20, r. St-Lazare, Paris.
*Exigir a assignatura "J. ESPIC em cada cigarro.*


## Conego Alves Matoso

Regressou a Coimbra, depois de ter cumprido a pena de expulsão deste distrito por 2 anos, o rev.º sr. conego José Alves Matoso, reitor do Seminario, que tem sido muito cumprimentado.

## Receitas municipais

A Camara Municipal está nas melhoras intensões de fazer aumentar as receitas municipais, chegando a falar-se na municipalisação do seguro contra incendios.

## Ecos da sociedade

*ANIVERSARIOS*

*Fez ontem anos o menino Angelo, filho do sr. Joaquim dos Santos.*

*Hoje as meninas Amelia Rosa da Fonseca, filha do sr. Francisco da Fonseca, e Maria Izabel, filha do sr. dr. Carlos d'Oliveira.*

*A'manhã o sr. dr. Silvio Pelico Lopes Ferreira Neto.*

*Na sexta feira o sr. Cesar João dos Reis, (Soure).*

## "A Vida,,

Recebemos o 2.º numero deste novo quinzenario independente, que começou a publicar-se nesta cidade sob a direcção do sr. Silva Moutinho.

Ao novel colega desejamos prospera vida.


As Gottas Concentradas de
**FERRO BRAVAIS**
são o remedio mais efficaz contra
**ANEMIA** CORES PALLIDAS Chlorose, Debilidade, etc.
Em todas Phies e Drogas. Desconfiar das imitações


## Defeza e Propaganda de Coimbra

AVISO

São convidados os socios da Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra, a reunirem em Assembleia Geral, na sede da Sociedade, Edificio da Associação Comercial, Avenida Sá da Bandeira, no dia 1 de Fevereiro, pelas 13 horas, a fim de se proceder á eleição dos novos corpos gerentes para o biemio de 1914 a 1916.

Se a esta reunião não comparecer numero legal, fica desde ja feita a convocação para o domigo imediato, 8 de Fevereiro.

Coimbra, 21 de Janeiro de 1914.

O Presidente da Assembleia Geral,

*José Joaquim d'Oliveira Guimarães.*

## Larapios

Deram entrada na 2.ª esquadra Manuel Cardoso e Augusto Abrantes, que foram prêsos pelo regedor do Ameal, na ocasião em que praticavam alguns actos de rapinagem.

## Atropelamento

Deu entrada no Hospital da Universidade de Coimbra, Antonio Rodrigues, que em Luzo, onde reside, foi atropelado por um automovel, de que lhe resultou o esfacelamento dos tecidos moles da pena direita e diversas contusões pelo corpo, de pequena gravidade.

## QUESTÃO POLITICA

### *Demissão do ministerio*

Em virtude da funda dissidencia entre os democraticos e os partidos oposicionistas, questão agravada pela reunião do Congresso, onde o governo fez aprovar o adiamento, por dez dias, dos trabalhos parlamentares e pretendia sanar o conflito provocado pela falta do cumprimento do art. 25.º da Constituição, quanto á nomeação de governador da Guiné, o sr. Afonso Costa pediu a demissão do ministerio, havendo demonstrações de protesto, dentro e fora do parlamento, umas pela atitude do governo, outras de simpatia.

Surgiram, então, na segunda feira, factos importantes em que teve de intervir a força publica, havendo tiroteio, conflitos pessoais, explosão de bombas, gente ferida, prisões, etc.

O sr. presidente da Republica aceitou a demissão colectiva do ministerio, procurando desde logo resolver a crise, que todos supõem não será de facil solução.

— Os jornaes de Lisboa, orgãos do partido democratico, dão como origem da demissão do ministerio, não a atitude do Congresso, nem os motins populares, mas sim a divergencia de opinião entre os srs. presidente da Republica e dr. Afonso Costa.

Este não se conforma com a amnistia para já, nem que a revisão da lei da separação deva ser imposta a qualquer governo.

— O sr. Machado dos Santos fo anunciar aos presos politicos da Trafaria estar para breve a amnistia.

— Corre com mais insistencia que o novo ministerio será extrapartidario, presidido pelo sr. dr. Bernardino Machado, Correia Barreto, Cerveira d'Albuquerque ou Guerra Junqueiro.

— O partido democratico só dará apoio a um gabinete exclusivamente saido do mesmo partido.

# Corporações administrativas

## SENADO MUNICIPAL

O sr. Cassiano Ribeiro apresentou uma proposta, largamente fundamentada, de modificação de varias disposições do regulamento das aguas, e entre elas a que diz respeito ao regimen de fornecimento.

O sr. Adriano Lucas mandou para a mêsa um projecto de postura sobre ciclismo e outro de regulamento dos Bombeiros Municipais.

Na ordem do dia foi discutido o orçamento e parecer da respectiva comissão Foram aprovados, depois de alguma discussão em que intervieram os vereadores srs. Joaquim Pessoa, Albano Ferreira, Julio da Cunha Pinto, dr. Maximino Carvalho, João Machado, dr. Antonio Leitão, Adriano Lucas e Bento Malva.

O sr. Francisco Cardoso dos Santos propôs que a feira mensal de Cernache passasse a realisar-se no dia 22. Aprovado.

A sessão continua hoje, estando dados para ordem do dia a proposta e projectos apresentados pelos vereadores srs. Cassiano Ribeiro e Adriano Lucas.

## Hospital Militar

Foram mandados baixar ao Hospital Militar desta cidade, para observação, alguns recrutas de cavalaria n.º 8.

## Bandeira do Licêu

Foi hoje exposta em uma sala do Licêu a bandeira que foi mandada fazer por subscrição entre os alunos.

Dizem-nos que é muito linda.

## Foute Nova

Mais uma vez insistimos pela reparação da Fonte Nova. E' preciso veda la para evitar o constante charco que ali existe e que muitas vezes torna dificil o transito publico.

Ai fica nova reclamação, que nos parece de todo o ponto justa.

## Nova publicação

Espera se que por toda semana seja distribuido o primeiro numero do *Boletim bibliografico da Universidade de Coimbra*.

A nova publicação traz colaboração dos srs. drs.: Teixeira de Carvalho, Marnôco e Sousa e Augusto Mendes Simões de Castro.

# PELO DISTRITO

Está a concurso a escola do sexo masculino de Buarcos.

# OBITUARIO

Faleceu o sr. Luiz Lopes d'Almeida, filho do sr. coronel reformado Antonio José Lopes, antigo empregado da agencia do Banco de Portugal em Coimbra e muito mais tarde da de Santarem.

Era dotado de excelentes qualidades e muito estremoso pela familia, deixando, por isso, a mais pungente saudade em todos os seus, a quem apresentamos o nosso pesame.

Tratou do funeral o sr. Jorge da Silveira Morais.

— Em Vendas Novas finou-se a sr.ª D. Maria Julia Romana, sogra do falecido medico desta cidade, sr. dr. José Agostinho Ribeiro Guimarães, sendo o seu cadaver transladado para o Cemiterio da Conchada de Coimbra.


# HERNIADOS!...

**Aí vão as provas:**

**Dois milhões de doentes** usam os aparelhos de **A. CLAVERIE.**

Estes recebem a aprovação de mais de **5:000 doutores em Medicina,** que os recomendam diariamente aos seus enfermos.

Mais de 200:000 cartas de gratidão, recebidas de todas as partes do globo, nos exaltam pelos maravilhosos resultados obtidos pelos nossos aparelhos. **Garantias** são essas que nenhum outro aparelho do mundo pode oferecer.

Os **novos aparelhos patenteados** sem mola de **A. CLAVARIE,** são pois os unicos que devem ser adpatadas por aquele que queira tratar-se dum modo serio. Com eles colocados é permitido toda a especie de trabalho, ainda o mais violento, sem receio de que o aparelho saia do seu logar, e sem experimentar dôr alguma; todas as hernias ficam recolhidas de um modo perfeito com os ditos aparelhos, que são os **mais poderosos** e ao mesmo tempo os **mais flexiveis** de quantos se conhecem.

Todos os herniados que desejem desembaraçar-se da sua enfermidade, como tambem as senhoras que sofram de **Descidas ou desvios uterinos,** devem portanto aproveitar a permanencia em Portugal do tão reputado especialista, que fará ele proprio a aplicação dos seus incomparaveis aparelhos, das 9 horas da manhã ás 5 da tarde em

**PORTO,** Quarta-feira 28 de Janeiro no **Hotel Francfort.**

**COIMBRA,** Quinta-feira 29, no **Hotel Avenida.**

**LISBOA,** Sexta-feira 30, sabado 31, domingo 1, segunda-feira 2 e terça-feira 3 de Fevereiro, no **Hotel Central.**

Aparelhos especiais manufacturados para todos os desvios dos orgãos da mulher, e para a cura de varises e enfermidades das pernas.


## AGRADECIMENTO

José Cipriano Rodrigues Diniz e sua familia, muito reconhecidos para com todas as pessoas que por qualquer forma se dignaram manifestar-lhes o seu pezar quando do falecimento do seu nunca esquecido primo e cunhado Fernando Ribeiro Nunes, vem por este meio patentear a sua imensa gratidão pelos favoresr ecebidos, rogando lhes desculpem qualquer falta involuntaria.

Coimbra Janeiro de 1914

## Cemiterio da Conchada

Enterramentos feitos durante a ultima semana:

Olimpia filha de Maria da Encarnação e de pai desconhecido, de Coimbra, de 32 mêses, sepultada no dia 19.

Adelino Pereira Brazão, filho de Manuel Pereira Brazão e de Julia da Conceição Pereira Brazão, de Coimbra, de 18 anos, sepultado no dia 19.

José Simões Inácio, filho de João Maria Inácio e de mãe desconhecida, de Benguela, de 17 anos, sepultado no dia 22.

Emilia Adelaide Ferreira, filha de Antonio José Ferreira e de Ana da Silva Ferreira, da Figueira da Foz, de 70 anos, sepultada no dia 22.

José Futura, filho de Antonio José Futura e de Jacinta Maria, de Coimbra, de 68 anos, sepultado no dia 22.

Maria da Conceição, de filiação desconhecida, da Louzã, de 47 anos, sepultada no dia 24.

Maria Elisa Gama Brites, filha de José Ferreira da Gama e de Maria Luisa Ferreira da Gama, de Penela, de 41 anos, sepultada no dia 24.

Maria da Conceição, filha de Domingos Barreira e de Rita de Jesus, de Miranda de 54 anos, sepultada no dia 24.

Palmira Augusta Henriques, filha de João Henriques e de Maria da Conceição Henriques, de Coimbra, de 5 anos, sepultada no dia 24.

Foram sepultados mais 5 cadaveres no cemiterio dos indigentes.


**Retratos artisticos** proprios para sala, a 2$00

*Fotografia Gonçalves*, Avenida Navarro, 58.

## ANUNCIO

## Editos de 30 dias

*(1.ª pulicação)*

Pelo juiso de direito e tribunal comercial da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 2.º oficio, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação do respectivo anuncio, citando os credores incertos do negociante que foi nesta praça Alipio Rosa Pereira d'Almeida e tambem os certos que não aceitaram a concordata por ele proposta neste tribunal e que são Silva & Araujo, Domingos Gonçalves & Filho, Severino José de Brito & Companhia, Limitada, Antonio Dias dos Santos, Joaquim de Sousa Andrade, Artur Fins, Manuel Alvarez Gomes, Guimarães Martins & Comandita, Antonio Armando Alves Coelho, Alves Diniz, Irmãos & Companhia; Viuva Serra, Figueiredo Araujo & Companhia, Teixeira Rocha & Companhia, J. Zuck & Companhia, Varela Leal & Companhia, José Pedro da Silva, Adolfo Hofle & Companhia, Jose Marques Ginja, Antonio Augusto da Silva, Teles & Companhia, Antonio Nobre, União Comercial, Adolfo Satter e Eduardo Marta & Companhia, para, no praso de cinco dias, a contar dos termos dos mesmos editos, deduzirem, por embargos, o que considerarem de seu direito contra a concordata referida.

Verifiquei a exatidão.

O Juiz de Direito, Presidente do Tribunal do Comercio,

*Oliveira Pires.*


Sementes seleccionadas para hortas, jardins e prados

IMPORTAÇÃO DIRECTA

Chegaram á sucursal do HORTO DE COIMBRA

RUA VISCONDE DA LUZ, 44-50



## Peçam a este Homem que lhes leia a vida

**O seu poder extraordinario de lêr as vidas humanas, seja a que distancia fôr, assombra todos aqueles que lhe escrevem.**



Milhares de pessoas, em todas as sendas da vida, teem tirado bom proveito dos conselhos deste homem. Diz-lhes quais os destinos que as suas capacidades lhe prometem e de que modo poderão atingir o bom exito desejado. Indica-lhes os amigos e inimigos, e descreve os bons e os maus periodos de cada existencia. A descrição que faz do que diz respeito aos acontecimentos passados, presentes e futuros causar-lhes-ha espanto, e servir-lhes-ha de auxilio. E tudo quanto ele precisa para o guiar no seu trabalho limita-se a isto: o nome da pessoa (escrito pela propria mão dela), a data do nascimento e e declaração do sexo. E' escusado mandar dinheiro. Citem o nome deste jornal e obterão uma Leitura d'Ensaio gratuita. Se a pessoa que isto ler quizer aproveitar este oferecimento especial e obter uma revista da sua vida, não tem mais que enviar o seu nome, apelido, morada e a data do seu nascimento (dia, mês e ano, tudo bem claramente escrito e explicado), e quer seja senhor, senhora ou menina solteira, copiando tambem pela sua letra os versos seguintes:

São milhares os que nos dizem
Que dais conselhos sem par:
Para atingir a ventura,
Quereis-me o caminho ensinar?

A pessoa que escrever, se essa fôr a sua vontade, pode juntar ao seu pedido a quantia de 150 reis em estampilhas portugnesas (ou 500 reis em estampilhas brasileiras) para despesas de porte e de escritorio. Dirija a sua carta a Clay Burton Vance, Suite 2030. E, Palais-Royal, Paris, França. As cartas para a França devem ser franqueadas com 50 reis moeda portuguêsa, (ou 200 reis moeda brasileira).



## Banco Aliança
PORTO

O dividendo deste Banco, do 2.º semestre de 1913, á razão de 3 ½% ou esc. 2$10 por acção, paga-se desde já, em todos os dias uteis, das 11 horas da manhã ás 3 horas da tarde (excepto aos sabados que é sómente até ás 2 horas), em casa do correspondente, Basilio Xavier d'Andrade, Sucessor, Rua Pedro Cardoso, 40.





## Nova invenção norte-americana

### TINTEIRO DE TAMPA AUTOMATICA

O **TINTEIRO AUTOMATICO** está sempre pronto para uso e funcionamento.

Logo que se tire para fóra a pena molhada o tinteiro fica completamente fechado.

O **TINTEIRO ATOMATICO** destinado a um consumo extraordinario deve ser adquirido por todos e muito principalmente pelas casas de grande movimento pois que a economia da tinta recuperará em ponco tempo o custo do tinteiro.

O tinteiro de tampa automatica, que não é uma experiencia, mas sim um tinteiro muito prático, tem sido elogiado por todas as casas comerciais, repartições, bancos, companhias, etc.

O **TINTEIRO AUTOMATICO** conserva não só a tinta sempre na mesma côr como tambem não a deixa evaporar nem colher pó.

E' um tinteiro muito elegante para cima de qualquer carteira, conservando se sempre limpo de toda a mancha de tinta na parte exterior.

**Concessionarios exclusivos em Portugal e colonias:**

Paraizo, Pereira & Companhia

AVENIDA SÁ DA BANDEIRA — COIMBRA

**Preço do tinteiro... 2 escudos (2 mil reis)**

Á venda na Livraria Moura Marques



## Casa Havaneza

Molduras para quadros. Papel vitral e para forrar casas. Artigos para pintura e desenho


### Concurso

A congregação da Faculdade de Direito marcou o dia 2 de Fevereiro para a 1.ª prova do concurso de 1.º assistente da Faculdade de Direito.

E' concorrente o sr. dr. Manuel Paulo Mereia.

S. ex.ª encontra-se de cama com um ataque de *gripe*, sendo de prevêr que o concurso não se realise no dia marcado.

### Escola movel

Em Vale de Gois foi creada uma escola movel, sob a regencia do sr. Aurelio d'Assunção Ferreira Portela.

### Posse

Ante-ontem tomaram posse do logar de professores da Faculdade de Direito, os assistentes srs. drs. Alberto da Cunha Rocha Saraiva e Antonio Faria Carneiro Pacheco.

### Festividade

No proximo domingo realisa-se em Cernache, a festividade de S. Sebastião, a qual promete revestir grande imponencia.

A festa constará de missa soléne e sermão pelo sr. padre Madeira, de S. Martinho do Bispo, e de tarde haverá *Te Deum*, sermão pelo mesmo orador e procissão.

Esta festa será abrilhantada pela filarmonica de Condeixa.

No domingo imediato realisa-se a arrematação de fogaças, havendo arraial.

### Telegrafia sem fios

Numa das dependencias da Universidade de Coimbra vai ser colocado um posto de telegrafia sem fios, estando a sua creação a cargo do ilustre professor sr. dr. Francisco Miranda da Costa Lobo.

### A neve

*Pampilhosa, 17.* — Hoje ao levantar da cama deparámos com um deslumbrante panorama. A triste e natural monotonia que nos oferecem as altas montanhas que nos cercam e as numerosas e extensas colinas contiguas, alvejavam como um alvo lençol, pois tinha caido de noite uma das maiores nevadas que aqui temos visto.

A intensidade do frio indicava 8. — C.




## O grande RESTAURADOR natural da saude

Eis o que é a Emulsão de SCOTT, que é singularmente eficaz no tratamento da debilidade organica, doenças definhadoras e desarranjos dos aparelhos respiratorios.

## A PROVA:

"Minha filhinha era muito fraca, tinha tosse e andava sempre doente. Comia pouco, porque não tinha apetite. Tomou diversos medicamentos, mas sem resultado. Dei-lhe por ultimo a Emulsão de SCOTT, e minha filha está completamente bôa, apresentando bôas côres. Está forte e come bem." Manoel Dias da Silva, Rua Chã, 110, Porto, 16 de Janeiro de 1913.

A Emulsão genuina de SCOTT é aprovada pelos medicos em todas as partes do mundo, e durante 37 anos tem sido receitada

para a debilidade, definhamento, anemia, linfatismo,

e para a fraqueza dos nervos e tambem para as crianças pouco desenvolvidas ou mal nutridas, mães doentes e pessoas que, em seguida ás doenças ou pela falta de saude, carecem de algum auxilio especial para recuperarem a saude e a força.

## Emulsão de SCOTT



Vêde o peixeiro com o grande peixe, no pacote sinal da pureza, boa qualidade e força do preparado SCOTT. Recomendado por todos os medicos para uso tanto das crianças como dos adultos.

Todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT.

Representante:
A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.


### Agradecimento

Julia Adelaide de Sousa Pires de Lima da Fonseca, Julia Zilia Pires de Lima da Fonseca e Carlos Manuel Pires de Lima da Fonseca, veem por este meio agradecer, cheios de gratidão, a todas as pessoas que acompanharam o corpo do que foi em vida seu chorado filho e irmão Julio Henriques Pires de Lima da Fonseca, e a todos aquelas que no doloroso transe por que passaram lhes teem manifestado a sua simpatia.

A todos a sua profunda gratidão.


## Crème Simon

**SEM PRENOME**

**Cada dia** vêem-se aparecer alguns especificos para a pele; são quasi sempre disfarces. Só o *Crème Simon* dá a *frescura* e a beleza naturais. Vende se ha 50 anos em todo o universo apezar das falsificações. O *Pó de arroz* e o *Sabonete Simon* completam os efeitos higienicos do *Crème*.


### Prevenção

Artur Pereira Delgado e seu irmão José Pereira Delgado, comerciantes, estabelecidos com mercearia, na Rua da Sofia, previnem o publico de que não tomam responsabilidade de qualquer divida contraída por seu irmão Joaquim Pereira Delgado, morador nesta cidade.

Coimbra, 23 de Janeiro de 1914.

*Artur Pereira Delgado.*
*José Pereira Delgado.*


## PIANO VERTICAL

Compra-se e paga-se pelo seu justo valor.

Encarrega-se de mandar afinar e concertar pianos, pianolos, fonolas, orgãos e toda a qualidade de instrumentos musicos.

Materiais de 1.ª qualidade e concertos garantidos.

Rua da Manutenção Militar, 9 e 11, — Coimbra.



## CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

**CARLOS DIAS**

**Doenças dos ouvidos, fossas nasaes e garganta**

**MANUEL DIAS**

**Doenças do estomago, intestinos e geraes. Analises: suco-gastrico, feses e urinas.**

MEDICOS ESPECIALISTAS, COM PRATICA NOS HOSPITAIS DE PARIZ

*Consultas, todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas*

Rua Ferreira Borges, 5 (Telef. 315) — COIMBRA


### Arvores de fruto francesas

Pereiras, ceregeiras, macieiras, goselheiras, etc. Plantas para salas e jardins. Sementes de hortaliças, nacionaes e estrangeiras.

Rua Visconde da Luz, 12. — A. Mendes Simões de Castro.


## MARIO D'AGUIAR

ADVOGADO

Escritorio forense: R. FERREIRA BORGES, 174

(Antiga R. da Calçada) — COIMBRA


### Cofre á prova de fogo

VENDE-SE um, no estado de novo, com 1.m40 de altura e 0,m60 de largura.

Rua Sá da Bandeira, 115.

### Predio

No Picôto dos Barbados aluga-se uma bonita casa situada no mais belo local e com jardim. É vedada por muros.


## MIGUEL BRAGA

ADVOGADO

Escritorio, Praça 8 de Maio, 27, 1.º

Das 10½ ás 17


ARRENDA-SE uma loja na Rua Candido dos Reis, n.º 21.

Para tratar no mesmo predio.


## A. AMADO & C.ª

*Manufactura de mobilias em todos os estilos*

AVENIDA SA DA BANDEIRA, 75

TELEFONE 482



## CASA COLONIAL Coimbra

**A melhor casa de café. Executam-se encomendas para toda a parte**


### Aviso

A Direcção da Associação de Socorros Mutuos Monte Pio Conimbricense Martins de Carvalho faz saber a todos os pensionistas do mesmo Monte-Pio, residentes em Coimbra ou em qualquer terra do continente da Republica Portuguêsa, que, desde o dia 1 a 10 de cada mês, devem comparecer ou mandar pessoa devidamente autorisada, a receber a sua pensão, em casa do respectivo tesoureiro, o sr. José Monteiro dos Santos, na Rua Eduardo Coelho, desta cidade; e os que se encontram fora de Coimbra deverão apresentar ao referido, no ato de pagamento da pensão de Março, Junho, Setembro, e Dezembro, atestado jurado e com o competente carimbo, passado pelo Presidente da Junta, ou Regedor da Paroquia da sua residencia, em como continuam vivendo no estado de viuvo e com bom comportamento moral e civil, não podendo sem este documento receber a pensão daquele mês.

Acham se patentes no escritorio do Monte-Pio Conibricense Martins de Carvalho, o relatorio da Direcção, Parecer da Comissão Fiscal e contas referentes á gerencia do ano de 1913, pelo praso de 15 dias, a começar da data de hoje das 19 ás 20 horas.

Coimbra, 20 de Janeiro de 1914.

O Presidente Direcção,

*Adriano da Silva Ferreira.*

ARRENDA-SE uma casa de habitação com bastantes comodidades, no logar das Lages, proximo á fabrica do Retiro.

Para vêr e tratar na mesma a toda a hora.

## BALANÇA

VENDE-SE uma toda de ferro com a força de 1250 kilos para vender e tratar, Paraiso Pereira & C.ª. Avenida Sá da Bandeira.

## COFRE

Vende-se um, á prova de fogo, em perfeito estado de conservação.

Pode ver-se todos os dias, das 9 ás 17 horas, na Praça do Comercio, 19 a 21.

TRIBUNAL DO COMERCIO DE COIMBRA

## Editos de 60 dias

**FALENCIA**

*(1.ª publicação)*

Faz-se publico que, por sentença d'hoje, proferida em virtude de deliberação do juri comercial desta comarca a requerimento da firma José Antonio Dias Pereira & Companhia, desta cidade, foi declarado em estado de quebra, por ter cessado o cumprimento das suas obrigações comerciais, o comerciante e industrial que foi desta cidade, José Antonio dos Santos, com a fabrica de louça na rua da Moeda.

Foi nomeado administrador da mesma o solicitador Eduardo Ferreira Arnaldo e curadores fiscais a firma requerente e Diogo José Soares, de Coimbra.

Praso para a reclamação de creditos, sessenta dias.

Coimbra, 24 de Janeiro de 1914.

O escrivão do 4.º oficio

*Artur de Freitas Campos.*

Verifiquei a exatidão.

O Presidente do Tribunal do Comercio de Coimbra,

*José Cupertino d'Oliveira Pires.*


**Francisco Mendes Pimentel**

SOLICITADOR ENCARTADO

Rua da Sofia, n.º 70, 1.º — E.



## GALERA

Vende-se uma, propria para bois ou muares.

Quem pretender dirija-se a Julio D. da Costa Pessoa, á Casa do Sal.



## Quinarrhenina

**Dá força e exita o apetite**

Não ha melhor remedio para pessoas debeis. Até hoje ainda medico algum recorreu a ela debalde.

*Premiada nas exposições de Londres, Paris, Roma, Anvers e Génova, com 5 grandes premios e 5 medalhas de ouro. Na de Barcelona — membro do juri — as mais altas recompensas.*

## PREDIOS

Vendem-se baratos: — o predio da rua do Norte, n.os 57 a 61, com muitas divisões e amplos salões; tem um grande quintal com arvores de fruto e agua de deposito; e o predio da rua do Cosme, n.º 3, com dois andares, sotam e subterraneos.

Estes dois predios dão bom rendimento.

Tambem se vende um terreno no novo Bairro do Penedo da Saudade, com 900 metros quadrados, com lindas vistas, e situado no melhor local para construção.

Trata-se na rua de Tomar, n.º 9.

## LOTERIA

**Quarta feira, 28 de Janeiro**

***Premio maior 12:000$***

Bilhetes e fracções para todas as extracções na *Casa Feliz de*

**JULIO DA CUNHA PINTO**

SÉDE LARGO DAS AMEIAS E AVENIDA NAVARRO
FILIAL R. EDUARDO COELHO, 74-80

COIMBRA

## Isqueiros mais baratos



Este desenho é metade do tamanho natural

**FREIRE - Gravador**

Fabricados para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muito sartigos **Freire-Gravador, Lisboa**, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

## PREDIO

No Penedo da Saudade no melhor local arrenda-se um predio para familia numerosa, com jardim, e grande quintal, tendo gaz, agua e esgotos.

## Casas

VENDEM-SE em boas condições, tres moradas de casas, sendo uma na Rua dos Grilos e duas na Avenida Navarro.

Nesta redacção se diz com quem se trata.

## 2000 Mil reis de recompensa

**aos calvos e aos sem barba.**

E favor cortar este auuncio



Cabelo aos calvos e barba aos sem ela nasce em 8—15 dias por meio do genuino balsamo Nokah dinamarques. Gente velha e nova, Senhoros e Senhoras, obtém com o balsamo Nokah uma barba bonita e cabelo abundaute. Tem sido provado que o balsamo Nokah é o unico remedio da sciencia moderna que dá resultado em 8—15 dias produzindo tal efeito nas raizes dos cabelos que o cabelo cresce logo depois de empregar o tratamento. Garante-se que não é nocivo.

**Se isto não fôr verdade pagamos 2000 mil reis em efétivo** aos calvos e aos sem barba que têm empregado o balsamo Nokah sete semanas sem que o remedio lhes não tenha dado resultado.

**Importante:** Somos a unica casa no mundo que oferece tal garantia. Temos muitos certificados e recomendações. Fica proibida qualquer imitação.

Enquanto aos meus ensaios com o balsamo Nokah posso dizer que estou muito satisfeito. No principio tinha tambem eu desconfiança no seu produto, porém a experiencia me tem ensinado o con rario. Já **depois de alguns dias podia vêr um resultado e passadas 4 semanas tinha alcançado um bigode magnifico.** O resultado é tanto mais surpreendente porque, ainda que eu tivesse 27 anos, não tinha o **menor principio de bigode ou barba antes do uso do seu balsamo Nokah.** Com gosto recomendarei a V. S.ª por gratidão. Vr. Ob.º — H. Hjort, Tvergade.

Posso recomendar a qualquer Senhora o genuino balsamo Nokah dinamarques para fazer nascer cabelo. Desde ha muito tempo sofria de caida de cabelo de maneira que apareciam logares absolutamente calvos. Então depois de ter uzado o balsamo Nokah por 4 semanas, o cabelo volveu a crescer de novo e hoje tenho cabelo abundante. — Srta C. Holm, Gothergade, 12.

1 pacote de Nokah custa 2$500 reis. Embalagem discreta. Contra pagamento adeantado ou pagamento pelo correio no acto da entrega. (Aceitam-se tambem estampilhas em paga.) Dirigir-se a:

**Hospitals Laboratorium, Copenhagen K. 398 Postbox 95 (Dinamarca)**

Cuide-se a franquia com o respetivo porte para o estrangeiro. Carta 50 reis. postal 20 reis.

## CASA DO POVO

DE **Joaquim Mendes Macedo**

R. Visconde da Luz, 90 e 92 (telef. 437) — COIMBRA



### FAZENDAS BRANCAS E MODAS

Grande sortido em panos de linho e atoalhados, de Guimarães.

Cobertores de lã e algodão; lãs para vestidos, em preto e côr; camisolas; pengas em lã e algodão, para homens e creanças; meias para senhoras e creanças. Camisas, colarinhos, gravatas e luvas.

Casimiras e cheviotes para fatos de homem.

Panos brancos e crus enfestados; bons panos familias e acambraiados para enxovais; mantilhas e lenços de seda; sombrinhas e guarda-chuvas para homens e senhoras.

Calçado para creanças, e para trazer em casa, em liga, carneira, lona e feltro, o que ha de mais fino e elegante.

**Mandam-se amostras a quem as requisitar. Vendas a pronto pagamento**

Depósito das bem conhecidas e acreditadas maquinas **Memória**. E' a maquina de costura mais perfeita, mais sólida, elegante e silenciosa. Coze, borda e executa com inegualavel perfeição os mais dificeis trabalhos de costura. Vendas a prestações e a pronto pagamento, com grandes descontos. Ha sempre á venda: agulhas, oleo e outras peças, em separado, por preços módicos.

## Companhia de Seguros FIDELIDADE



Fundada em 1835 ● Séde em LISBOA

**CAPITAL . . . . 1.344:000$000**

| | |
|---|---|
| Fundo de reserva . . . . . | 538.137$359 |
| Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos . . . . . | 98.883$570 |
| Total . . . . . | 637.020$929 |

**Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911**

**4.151:424$314**

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em **COIMBRA**

*BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor*

*Rua edro Cardoso (antiga Rua do Corpo de Deus), 38*

## Bibliotéca de Educação Moderna

### A SCIENCIA DA FELICIDADE

E' este o sugestivo titulo do novo volume da «Bibioteca de Educação Moderna» que procura, agora mais do que nunca, variar os assuntos da sua coléção.

Trata-se de um interessante trabalho do conhecido escritor Jean Finot, espirito de observador de raro merecimento, que nele produziu uma obra verdadeiramente benefica, sob qualquer ponto de vista que se encare.

Le-la é reviver. Não ha angustias, não existem pezares nem más disposições de espirito que deixem de ser attenuadas com a leitura dessas belas paginas, que nos levam a observar a vida sob um aspecto completamente diverso daquele a que normalmente estamos habituados.

Jean Finot demonstra-nos por forma convincente e clara, que todos nós somos terrivel e injustificadamente pessimistas, e que são muitas vezes as ambições que nos conduzem á desgraça.

Lendo a sua argumentação, tão logica, tão racional e tão clara sentimos como que uma onda de bem estar invadir o nosso ser.

### VOLUMES PUBLICADOS

«A Egreja e a Liberdade», por Emilio Bossi,

«Socialismo e Anarquismo», por A. Hamon.

«Descendemos do Macaco», por E. Denoy

«Não creio em Deus», por Timótheon.

«A Vida nos Astros», por Camile Flamarion.

«Historia das Religiões», por Reinach e D'olbach.

«As Grandes Lendas da Humanidade», por Michaud e D'humiac.

«Na Aurora do Seculo XX», por Luiz Büchner.

«Virgens depois do parto», por Pierre Saintyves.

«O Amor através dos Tempos», por Laucent e Nagour.

«Problemas Sociais», por Gustavo Molinári.

«Syndicalismo e Greve Geral», por José Prat e Aristides Briand.

«Evolução Geral da Vida», por Gustavo Le Bon.

«A Sciencia da Felicidade», por Jean Finot.

NO PRELO:

«Através da Historia», pelo General Celestino de Souza.

Cada livro brochado . . . 200 réis
» » encadernado . 300 »

A' venda em todas as Livrarias e agentes da provincia.

Remetem-se pelo correio, mediante a sua importancia.

Estranjeiro — Acresce o porte e registo.

Pedidos á LIVRARIA INTERNACIONAL
ABEL D'ALMEIDA
*Calçada do Sacramento, 44*
LISBOA

## CASA AGUIA DE BRONZE

LISBOA

*Oficina a vapor electro-galvanica*

Representante em COIMBRA:
**ANTONIO GOMES TINOCO**
Rua Pedro Cardoso, 21

Executam-se todos os trabalhos de douradura, prateadura, niquelagem, platinagem, cobreagem, e lectonisagem, pelos processos da CASA CHRISTOFFLE, de Paris.

Bronzeiam-se todos os metais por processos quimicos.

Restauram-se moveis de Boule, lustres de cristal e bronze e outros metais.

Vendem-se lustres e placas antigas e outros objectos.

Doura-se a verniz todos os artigos de latão e fazem-se ferragens recortadas e fundidas para moveis antigos e modernos, bem como etalages e cabides para montras.

## COROAS E FLORES ARTIFICIAIS

**Praça 8 de Maio, 6 — COIMBRA — Telef. 253**

Esta casa, a mais antiga no genero em Coimbra, incumbe-se de funerais completos, tanto na cidade como fóra. Tem em deposito caixões de todas as medidas e qualidades, cartas de convite, urnas para exumações, etc.

**Deposito de urnas de mogno feitas em oficina propria e que vende por preços muito economicos**

## JORGE DA SILVEIRA MORAIS

## CASA J. DA FONSECA

*José Ferreira & C.ta*

Rua Visconde da Luz, 1 — COIMBRA — Praça 8 de Maio, 8 a 10

**Bicicletas, motocicletas, maquinas de costura, instrumentos musicos e acessorios**

**Pianos e artigos de *Sport***

**OFICINA PARA CONCERTOS**

**Sub-agentes da maquina de escrever ROYAL STANDART**
**Depositario das aguas de mêsa MONTE BANZÃO**
**PIANOS PARA ALUGUER**



Esta casa tem sempre em deposito bicicletas B. S. A., DERBY, SIRIUS, MARCO, VINDEC, NERO e outras marcas.

●

Pianos GAVEAU, KRAUSE e KOLSKI.

●

Maquinas de costura NAUMAN e OCEANA.

**Artigos para FOOT-BALL, TENNIS, e outros jogos**
**Patins BRAMPTON. Sortido completo de acessorios**

A oficina desta casa está montada em condições de poder satisfazer com a maxima serie dade, brevidade e garantia, todos os concertos, por mais dificeis que sejam, em motocicletas, bicicletas e maquinas de costura.

## Segurai a vossa vida
## Segurai os vossos haveres

NA

## EQUITATIVA DE PORTUGAL E ULTRAMAR

**Sociedade de Seguros Mutuos**

Incontestavelmente a mais prospera emprêsa nacional de seguros sobre a vida, sendo a unica que, não tendo acionistas, distribue todos os seus lucros pelos segurados ou mutuados.

| | |
|---|---|
| Negocios realizados | 8.339:740$53 |
| Reservas e garantias | 345:171$14 |
| Indemnisações pagas | 230:534$87, |

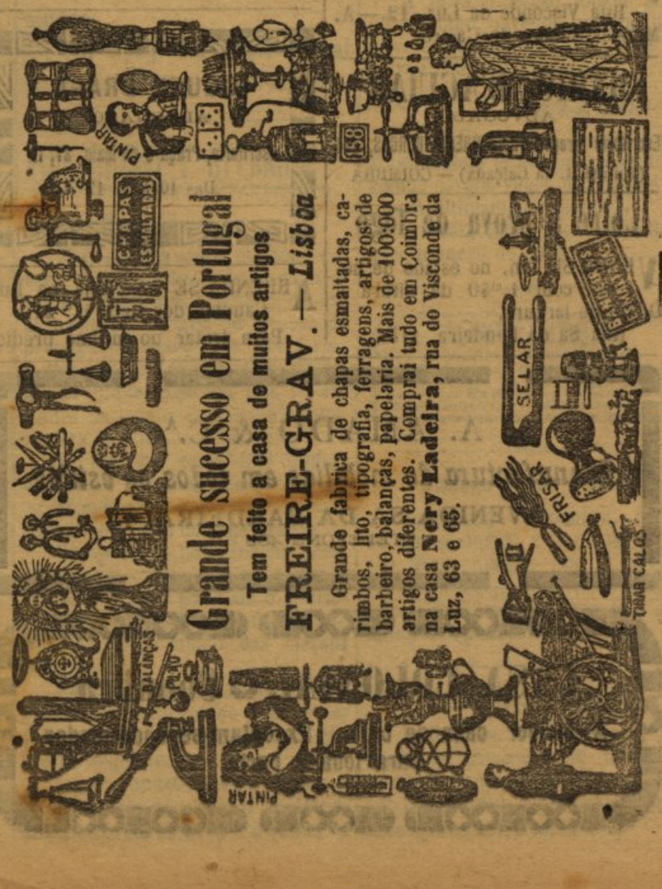
A Equitativa de Portugal e Ultramar emite apolices de seguros de vida desde a importancia de 100 escudos.

***Seguros de vida, rendas vitalicias, seguros terrestres, seguros maritimos, seguros contra acidentes de trabalho***

Prospetos e mais informações enviam-se imediatamente a quem solicitar á **Séde social — Largo de Camões, 11, 1.º** ou ao

Agente em COIMBRA

**João Gomes Moreira**




## CASA DE EDUCAÇÃO E ENSINO

**PARA MENINAS**

Colégio dirigido por SOFIA JULIA DIAS diplomada com um curso superior e BEATRIZ JULIA DIAS DA FONSECA, com o curso da Escola Normal de Coimbra

*Instrução primária e secundária, português, francês, inglês, musica, pintura, lavores, pirogravura, etc., etc., etc.*

ENSINO MINISTRADO SÓ POR SENHORAS

**Pateo da Inquisição, 25, 1.º**

COIMBRA

## EXPLICAÇÕES

Individuo habilitado e com pratica de ensino, leciona todas as disciplinas que constitu m o Curso Geral dos Liceus e o das Escolas Normais.

Nesta redacção se dão informações.

As explicações podem ser dadas em casa dos alunos.

Resultado garantido.

## Oleo puro de figado de bacalhau TERRA NOVA

Importador directo — JOÃO P. A. FERREIRA
Rua dos Bacalhoeiros
LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova, e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro e de oitavo, em capsulas e avulso, aos preços de Lisboa ● ● ●
Descontos convidativos apenas para as farmacias e drograrias

Deposito em Coimbra:
**Antonio Fernandes & Filho**
RUA DO CORVO

**Novidade literaria**

**M. Abundio da Silva**

## Politica Religiosa

Resposta á critica feita ao livro que o autor ultimamente publicou sobre alguns aspectos da questão politico-religiosa em Portugal e com o titulo *Cartas a um Abade*.

1 vol. 15 cent.

**CRUZ & C.ª, Editores**
BRAGA

## AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de **batata, milho, centeio, cevada** e **vinho**, como de todas as outras culturas? Comprem os afamados




## VIEIRA LIMA & SOARES

## COIMBRA

**RUA DO GAZOMETRO — Ao Arnado**

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem fórmulas teóricas e práticamente escolhidas para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Fórmulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fósforo, potassa e cal.

Pedir nossa tabela de preços e o guia prático das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

**ACEITAM-SE REVENDORES ONDE OS NÃO HAJA**

COMPANHIA DE SEGUROS
TAGUS
1877 — LISBOA

**Indenisações pagas, 1.281:679$174**
**Fundo de reserva, 250.000$**

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas. ● ●
Correspondente em Coimbra:

JOSÉ JOAQUIM DA SILVA PEREIRA
*14 — Praça do Comercio — 14*

**Séde em LISBOA — Rua do Comercio, n.º 56**

ANO III—N.º 266 Sabado, 31 de Janeiro de 1914

# GAZETA DE COIMBRA

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS Editor — ABEL PAIS DE FIGUEIREDO

Assinaturas (pagamento adeantado). — *Sem estampilha*: ano, 2$80; semestre, 1$40; trimestre, $70. *Com estampilha*: ano, 3$60; semestre, 1$53; trimestre, $76,5. Colonias portuguesas, ano, 3$06. Brazil, ano, 3$53 (fortes)
Publicações. — Anuncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, por cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes teem um desconto de 50% nestes preços.) Anuncios permanentes, contrato especial

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS E SABADOS

## A obra do parlamento

Estão decorridos dois mêses de parlamento e, com magua o dizemos, pouca tem sido a sua obra.

Não quer isto significar que exista falta de graves problemas a resolver, quer de interesse geral, quer de interesse parcial, todos mais ou menos importantes para a vida e prosperidades do pais, mas sim que ali se tem descurado os assuntos mais palpitantes de administração publica para se gastar o tempo e a oratoria em questões pessoais, estereis, que, deprimem o bom credito do parlamento.

Devem, principalmente, chamar a atenção do governo, em especial, e dos senadores e deputados em geral, os assuntos coloniais, comercio, agricultura, fomento, assistencia publica, emigração, carestia da vida, etc., etc.

Como se vê, ha muito que fazer em proveito do pais; mas decorridos os dois primeiros mêses de camaras abertas pouco ha que apontar de valor ou interesse publico, que tenha sido tratado com aquele criterio e estudo, com aquela dedicação e patriotismo a que devem obedecer os intuitos dos representantes do pais e as questões que são submetidas á sua apreciação.

O que se tem visto no parlamento durante estes dois mêses?

Que assuntos de importancia téem ali sido tratados?

Quem tiver assistido ás sessões parlamentares ou tenha acompanhado, por informação da imprensa imparcial, o extrato dessas sessões, ha de inteirar-se da plena convicção de que ali, naquela casa, para onde todos devem ir levando consigo as melhores e mais justas intensões, os sentimentos mais generosos e dignos, pouco se tem feito ultimamente em beneficio da causa publica.

A politica partidaria atigiu um grau de intensidade tão elevado, que parece não haver meio de reconciliação possivel.

Os homens que mais trabalharam pela Republica, que se encontraram sempre unidos no mesmo pensamento, sem nunca sentirem uma parcela de desfalecimento durante a luta que travaram, vêem-se agora tão separados na sua orientação que não falta quem tenha sérias apreensões sobre a marcha da politica portuguêsa.

E não é assim, certamente, que melhor se servem os altos interesses do Estado e que melhores exemplos se dão de amor pela causa nacional.

Entre os assuntos palpitantes que devem ser urgentemente tratados no parlamento, conta-se tambem a revisão das leis do governo provisorio.

Torna-se necessario rever toda essa obra, que é grande e de suma responsabilidade.

Ha muito que ela devia fazer parte da ordem do dia e ser estudada, apreciada e resolvida com o criterio de bom português e sem intuitos reservados que tendem a afrontar consciencias e interesses e a profundar cada vez mais a desarmonia e perturbações sociais.

Hão-de convencer-se que emquanto esta paz não for restabelecida (e para ela é preciso a revisão da legislação do governo provisorio) não se pode andar para a frente com a esperança firme de fazer desta Patria tudo que ela merece pelos seus feitos e pela sua historia.

Foi nas classes inferiores que primeiramente nasceu a dissidencia partidaria, e não tardou ela a manifestar-se nos partidos e nos mais eminentes republicanos.

Hoje é ver o que se faz e o que se diz.

Antes de mais nada sejamos todos portuguêses, mas todos sem excepção os que assim nasceram, para dar cada um o seu quinhão em favor do santo amor da Patria.

### O tango

Vai o diabo por esse mundo fóra por causa do tango, que entrou triunfante nas salas da primeira sociedade de alguns paises.

No primeiro baile oficial que se realisar no palacio do presidente da Republica em Wasington, será permitido o tango. Entretanto a raínha de Italia proibiu o terminantemente nas festas da côrte.

Estamos a vêr alguma complicação internacional por causa do tango. O assunto é da maior importancia para trazer preocupada tanta gente que gosta de dar ás pernas nas valsas, como o amigo Banana.

## Sociedade de Defeza e Propaganda

### Eleição dos corpos gerentes. Importante oferta.

Deve realizar se amanhã, 1 de Fevereiro, na sua séde, edificio da Associação Comercial, pelas 13 horas, a eleição dos novos corpos gerentes desta patriotica agremiação, fundada unica exclusivamente para fins de propaganda e defeza dos interesses locais.

Como já dissemos, é de cerca de 500, presentemente, o numero dos seus associados. Consta nos, porém, que a nova direcção, logo de entrada, procederá a importantes trabalhos no sentido de elevar esse numero a mil, pelo menos.

Se esses trabalhos, como é de prevêr, forem coroados de bom exito, ser-lhe ha dada, no ponto mais central da baixa, uma instalação confortavel, em tudo digna da sua importancia e que fará honra á cidade.

Da lista da nova direcção fazem parte nomes muito conhecidos e considerados no nosso meio: proprietarios, capitalistas, advogados, medicos, etc.

Para o acto eleitoral de amanhã chamamos, pois, a atenção de todos os bons amigos de Coimbra e muito especialmente dos socios de tão patriotica Sociedade para que concorram a ele e assim assuma toda a importadcia que deve ter.

*

A' Sociedade, logo que a nova direcção tome posse, será oferecida uma importante quantia, que provem das sobras da grande subscrição aberta nesta cidade por ocasião dos acontecimentos de Julho do ano findo. Essa importancia, segundo as nossas informações, sobe a cerca de 260 escudos.

Foi isso resolvido, quarta feira passada, numa reunião convocada para esse fim.

No cofre da agremiação tambem existe uma outra quantia, oferecida com o intuito de custear as despêsas a fazer com os trabalhos que vão ser iniciados com a maior atividade no proximo mês.

A atual direcção tambem nos consta que deixa em cofre cerca de 100 escudos.

## NOTICIAS MILITARES

Começa na proxima segunda feira a instrução de tiro na carreira para os recrutas de infantaria 23.

— Foi determinado que os 1.os cabos da companhia de saude façam serviço alternadamente nos hospitais militares e nas companhias a que pertencem, o que deverá ter principio logo a seguir ás escolas de repetição.

— A Ordem do Exercito da 1.ª serie hoje publicada, insere as seguintes disposições:

Regulamento para as provas especiais de aptidão para o posto de major, dos capitães de artilharia a pé;

Idem dos capitães medicos;

Algumas alterações ao regulamento para o serviço de requisições militares;

Retifica a composição dos quadros permanentes de algumas unidades.

### Carnaval

Aproxima-se o Carnaval e a rapazeada já vai fazendo das suas, abusando das briucadeiras cernavalescas.

E' preciso que a policia ponha côbro a esses brinquedos sempre que eles possam maguar alguem, injuriar, danificar alguma coisa, conspurcar paredes dos predios e as ruas, etc., etc.

Tem-se chegado a ponto de lançarem bombas chinêsas e de polvora dentro dos marcos postais e de caixas do correio de casas particulares, o que constitue um abuso totalmente condenavel, pelos estragos que podem causar, principalmente ás correspondencias.

### Conego Alves Matoso

A *Comarca de Arganil* publica no seu ultimo numero um magnifico retrato do rev.º conego José Alves Matoso, o qual vem acompanhado de varios artigos elogiosos para s. ex.ª.

### Concurso

Está aberto concurso por 60 dias para o provimento dum logar de naturalista adjunto do Musêu de Zoologia da Universidade de Coimbra, com o vencimento de 600 escudos anuais.

## Amigos de Coimbra e da Universidade

Da brilhante carta do sr. José Maria de Alpoim para o *Primeiro de Janeiro* de quinta feira, recortamos as seguintes passagens:

Nestes dias de guerra, a minha leitura foi de paz; o «Livro de Horas», do sr. Hipolito Raposo, «sendo escolar de leis na Universidade». Ofereceu-mo o distipto escritor, cujas cronicas no «Diario de Noticias» tantas vezes me tem prendido a atenção, a titulo de «grande amigo de Coimbra». E sou-o do fundo da minh'alma, com paixão, porque não conheço, nem em Portugal nem no estrangeiro, mais doce e maviosa terra!

O livro, até pelo seu titulo duma mistica toada, é cheio de recordações do maravilhoso recanto português embalado pelos ritmos do Mondego, gorgeado dos rouxinois da deveza, perfumado das frescuras dos milheirais e dos aromas dos balsedos, alumiado por um sol e estrelas a arderem e a palpitarem numa claridade e vibração de amor. O autor tem, na sua obra, deliciosos trechos de paisagem, estudos interessantissimos de personalidades coimbrãs como o Doutor Calisto, a Maria Marrafa e outros. Ha capitulos que quasi me comoveram até ás lagrimas como o do Penedo da Saudade. Quem sabe escrever assim possui a alma comovida dum artista. E' um livro de emoção e ternura, afirmando uma individualidade. Os amigos de Coimbra devem ler esse lindo trabalho literario com devoção.

E, Coimbra? Que compensações lhe tem sido dadas? Que beneficios recebeu em troca do damno feito? Como tem sido defendidos os seus interesses? Vi aqui em Lisboa, estabelecer-se a Faculdade de Direito... e nem ao mesmo tempo se praticou um qualquer acto de engrandecimento compensador para aquela cidade! Bem sei que, nem de leve, pode comparar-se a Faculdade de Direito em Lisboa com a de Coimbra, pois a velha e tradicional Universidade está a caminho de ser o primeiro estabelecimento scientifico da Peninsula; mas o facto é que foi por diante o erro daquela Faculdade aqui e passou quasi despercebido! O bom-senso nacional é que corrige esse erro; muitos estudantes que tinham vindo para Lisboa nem sequer qui estão já.

Foram para Coimbra, até, entre outras razões pela barateza da vida, que é incomparavelmente superior á da capital.

Um rapaz disse-me que valiam muito mais vinte mil reis de mezada em Coimbra do que trinta em Lisboa.

Como é que, num parlamento, póde conceber-se, e tomar vulto e fórma ideia tão injustificada, desnecessaria, deivairada, como a criação, em Lisboa, duma Faculdade de Direito?

Estranho pais o nosso e, sobretudo, estranhos e exoticos homens publicos!...

### Associação Comercial

Reuniu na quarta feira, á noite, a assembleia geral desta prestante colectividade, para eleger os seus corpos dirigentes no corrente ano e discutir e aprovar o relatorio e contas da gerencia transata, o que fez.

Os corpos dirigentes ficaram assim constituidos:

*Assembleia geral.* — Presidente, Gonçalo Nazaré; secretarios, Manuel Neves Barata e José Henriques Pereira.

*Direcção.* — Presidente, João Rodrigues de Moura Marques; vice-presidente, José Monteiro dos Santos; 1.º secretario, João Maria Constantino; 2.º secretario, José Sebastião d'Almeida; tesoureiro, José Maria Mendes d'Abreu; vogais, Antonio Simões e Bento da Fonseca.

*Comissão revisora de contas.* — Gilberto Simões, Luiz da Costa Dias e Antonio Juzarte Pascoal.

Da direcção, á excepção dos vogais, todos os membros foram reconduzidos nos seus logares, o que prova a confiança que mereceram á assembleia pela sua administração escrupulosa e honesta.

Do relatorio apresentado verificou-se que passa á nova gerencia um saldo positivo de 2 211$69,1, que maior seria se não fossem as avultadas despezas por ocasião do movimento da cidade, em Julho.

Os nossos melhores votos pelo progresso e desenvolvimento de tão prestimosa colectividade.

### Passaportes

Na semana finda em 24 do corrente mês de Janeiro foram concedidos pelo Governo Civil de Coimbra 27 passaportes para o Brasil.

Acompanharam os emigrantes 18 pessoas de familia.

### Julgamento adiado

Por falta de uma testemunha de acusação não se realisou ontem o julgamento de Emilia da Conceição, a *Nenhas* e Rosaria de Jesus da Conceição, a *Alipia*, acusadas do crime de provocação de aborto na pessoa de Leontina Maria Batista, que, em consequencia desse acto, veio a morrer no hospital da Universidade, em 30 de agosto do ano passado.

São advogados nesta causa os srs. drs. Macario da Silva e Fernando Lopes, respectivamente da *Nenhas* e da *Alipia*.

### Filarmonica I.º de Maio

O sarau dramatico que devia realisar-se amanhã, 1 de fevereiro, na séde do Gremio Operario, em beneficio desta apreciada filarmonica, para compra de fardamentos, não se pode efectuar amanhã por motivos imprevistos da ultima hora.

Fica, pois, adiado para dia e local que oportunamente se dirá.

## PELO DISTRITO

Foi destinada a verba de 200 contos de reis para a construção de edificios escolares, cabendo ao distrito de Coimbra a seguinte distribuição:

Arganil: Coja, 1:000$; Cantanhede: Cadima, 300$, Ourol, 1:000$; Oliveira do Hospital: Lagares da Beira, 700$; Travança de Lagos, 800; Miranda do Corvo, 700$; Taboa, Candosa, 500$.

— Pediu a sua demissão o administrador do concelho de Penela, sr. dr. Raul Antero Correia.

— Estão a concurso as escolas do sexo masculino de Avô, Meruge e Penalva d'Alva, do concelho de Oliveira do Hospital.

— Foi concedida licença ilimitada á professora da escola da Ereira, freguezia de Verride e concelho de Montemor-o-Velho, sr.ª D. Alice Augusta Gonçalves Camarinha.

## A ceramica na arte familiar

Corre actualmente entre a nossa *élite* um verdadeiro entusiasmo na aquisição de objectos e *bibelots* que se possam modificar e deixar ornamentar afim de os tornarem encantadores e impressionantes, deixando antevêr pelo melhor prisma o lar onde reina o ideal feminino.

Esses objectos devem traduzir bem essas ideias originais e divertidas e por tanto um verdadeiro fervôr na procura dessas verdadeiras obras de arte que traduzem bem o seu gosto e predilecção, obrigando assim os artistas a concepções sublimes, como se está dando na fabrica do nosso amigo Miguel Costa, que está expondo o que ha de mais interessante em ceramica artistica como solitarios, jarros, canecas, gornis, taças, vasos, jarrões, emfim toda essa infinidade de objectos e *bibelots* tão queridos das senhoras de agora.

Umas querem nos modestos, de linhas fugidias, temendo o espalhafato, outras seduzem-se pela ostentação do ornato, pelas carateristicas de um estilo; aquelas querem-nos proprios para neles aplicarem doirados fascinadores; estas pretendem nos excentricos pela novidade, originais, só delas, seguindo a norma que «obra isolada é sempre admirada», recomendando que não façam igual... e num sorriso encantador acrescentam:

«Nada... esta jarra que eu idealisei e V. estilisou, se tiver outra igual ao lado ou noutra parte será sómente comparada e não admirada.»

Assim só os nossos artistas locais poderiam dar esta facilidade na aquisição de objectos tão variados e sempre artisticos, e ainda mais a sua utilidade afugenta qualquer ideia de censura de alguem menor artista.

Felicitamos, pois, essas gentis artistas, lindas como as rosas e frageis como essas flores nas suas hastes, mas inteligentes para conservar entre nós o gosto e o sentido do belo nessa arte tão cheia de poesia e poderosas porque originam novas produções impulsionando as industrias locais.

### Administrador do concelho

Foi nomeado administrador interino do concelho de Coimbra, o secretario da administração, sr. Francisco da Fonseca, ficando a exercer as funções de secretario o amanuense mais antigo, sr. Zacarias dos Santos Lameiras e Sousa.

### Abuso de confiança

A policia prendeu Francisco dos Santos, o *Xico do Portão*, aqui residente, por ter cometido o abuso de ir a casa do arquitecto sr. Augusto da Silva Pinto pedir em nome deste senhor a capa de borracha dele, que foi empenhar por 3$14, que gastou em seu proveito.

Foi entregue em juizo.

## *NOTICIAS RELIGIOSAS*

Com a assistencia de extraordinaria concorrencia de fieis de todas as clases sociais, principiou ontem no grandioso templo da Sé Catedral a festividade promovida pelo Centro Academico de Democracia Cristã, em honra da Imaculada Conceição, cuja solenidade tem logar na proxima segunda feira, com a assistencia do sr. Bispo de Portalegre.

Durante os quatro dias festivos ha conferencias religiosas pelo prior de Anta, orador que ontem demonstrou o valor dos seus profundos conhecimentos, empolgando a atenção do selecto auditorio que o ouviu durante hora e meia no mais profundo respeito.

O majestoso templo da Catedral ostenta rica decoração, vendo-se ali as melhores alfaias que é de uso servir nas grandes solenidades.

## Pelo tribunal

Audiencia ordinaria do dia 26

Ao escrivão do 2.º oficio, Faria, acção de divorcio requerida por Berta de Sousa Ferreira, contra seu marido Julio Pessoa Leitão, ambos residentes nesta cidade.

Advogado, dr. Bandeira.

Inventario orfanologico por obito de Joaquim Apolinario Palermo Lial, e no qual é cabeça de casal Ana Maria Eugenia Daniel Lial, residente nesta cidade.

Advogado, dr. Chaves e Castro.

### Banda de infantaria 23

Continuamos com o enguiço a respeito de falta de musica na Avenida Navarro aos domingos.

Nem parece que Coimbra é *séde de uma divisão militar!*

Comentarios, não os fazemos.

## Corporações administrativas

### JUNTA GERAL

Não se realisou a sessão da presente semana por falta de numero.

### SENADO MUNICIPAL

Terminaram ontem as sessões do Senado municipal, onde foram tratados varios assuntos de importancia, tais como sobre serviços da agua, regulamentos dos bombeiros municipais, bicicletas e cocheiros, e cedeu á Escola Livre das Artes do Desenho a casa do Arco d'Almedina, onde foi a séde da extinta filarmonica *Conimbricense*.

### JUNTAS DE PAROQUIA

**Sé Velha.** Foram presentes dois oficios, sendo um do vogal Tomaz Antonio de Sousa, alegando a sua falta á sessão por motivo da continuação da sua doença, e outro do vogal Jeronimo Viana, pedindo uma licença de 3 mêses por motivo dos seus afazeres profissionais. Concedida, resolvendo se chamar á efectividade o substituto mais votado da lista, a que pertence o efectivo licenceado, em conformidade com o § 1.º 6.º do Codigo Administrativo.

— Lido um oficio do cidadão Cesar Dinis de Carvalho, presidente da Junta cessante, em resposta a um outro que a nova Junta lhe enviára, pedindo lhe a sua comparencia na séde deste corpo administrativo, a fim de prestar uns esclarecimento de que muito se carecia. Em face do seu contendo, foi resolvido consultar um advogado para a junta deliberar definitivamente sobre o assunto.

Foi resolvido oficiar á Irmandade do SS da Sé Velha para fazer-se representar na primeira sessão ordinaria desta Junta, a fim de ser tratado o meio de se organisar um guarda permanente no templo da Sé Velha.

---

MISCELANEA

*D. Carolina Coronado*

## JARIFA

### I

### Os três castelos do mouro Regio

Elrey con sus ricos homes
Todos se habian espantado.

ROMANCEIRO.

Quem não tem visto algum castelo feudal? E quem ao contemplar um tão magnifico, como o que doou D. João II ao senhor de Vilhena, não forma em mente o paralelo entre as torres, que habitavam os filhos d'algo de então, e os palacios em que vivem os grandes d'agora?

Floreteados artezões e marmores polidos, ostentam a cultura dos modernos duques, ao passo que as moradas dos castelões antigos eram fundadas em rochas, e serviam-lhe de tecto pedaços informes de pedras descarnadas; porem, comparae-os.

Ali, em uma serra, sobre um povo onde se fabricam pucaros de barro, ergue-se ainda o castelo, que os godos prestaram aos arabes para hospedagem de sete seculos, e que depois volveram a habitar os mesmos godos, sem que uma só pedra houvesse dado indicio dessa fraqueza, que com o tempo revela tudo quanto é obra de mortaes.

Da sua esplanada, das suas torres, das suas ameias e muralhas, pude ainda alongar os olhos pelo oceano de apinhados montes, que domina, até ás fronteiras de Portugal, e rofocilar a ideia na contemplação da diliciosa paisagem, que ostentam os arroios e as alamedas, os vinhedos, as hortas e as povoações que lhe pululam ás plantas.

Qual é o nobre que poderia hoje ceder seus paços, e que os encontraria, contando da nossa, á oitava geração dos modernos senhorios?

Então, porem, os senhores feudaes poderam hospedar aos do oriente com a orgulhosa confiança de que o imperio da meia lua havia de baquear primeiro em Hespanha, do que as suas torres macissas. E elas aí se conservam sombrias, severas e terriveis, erguidas sobre os povoados, e mirando as gerações a remoinhar-lhes em torno, como as nuvens em dias de tormenta.

Oh! fôra singular que no eterno circulo da escravidão e da liberdade, da ilustração e da barbaria, solta a sociedade, e entregues novamente os homens á lei da força, tornassem os grandes novamente a apoderar-se das alturas e aí encontrassem ainda as torres da idade primitiva... Eu não quero, porem, nem imaginar o porvir, nem meditar no presente, senão recordar o passado.

Apenas me detive um instante a observar o estado presente do castelo de Salvaterra [1], para lançar um anatema sobre os que, a rijos golpes de alvião, minam os alicerces das suas formosas torres, para construir casas mesquinhas.

Quando encontrei esses homens a quebrarem pedras, que não podiam extrair, parecia me vêr por aquele campo uma matilha de cães esfomeados a arrancarem as presas de um velho corsel, que não expirou ainda, comtudo.

Que as habitações do homem, construidas com as pedras do forte castelo, sejam desaprazíveis a seus impios donos, e que eles oiçam, ás noites, no silvar do carrancudo inverno, a voz dos quinze seculos que assim profanaram.

Seria pelo mês de Abril, quando D. João II de Castela, marchou de Cordova em direcção á Ex remadura, a combater o mestre de Sant'Iago e seu irmão o infante D. Pedro, que continuavam defendendo-se dentro dos muros de Albuquerque.

O rei andava de mui feia catadura nesses dias em que o seu valido, D. Alvaro de Luna, pungido de odio contra os infantes, e desejoso de vingar os agravos recebidos, tratava de descarregar o derradeiro golpe numa guerra que se sustentava havia tantos anos.

Nunca D. Alvaro tinha tido tantos motivos de ufanar-se.

Acabava de ganhar aos mouros a famosa batalha, que João de Mena soube assim celebrar:

Con dos quarentenas y mas de millares
Le vimos de gentes armados a punto,
Sin otro mas pueblo inerme allí junto
Entrar por la vega talando olivares,
Tomando castillos, ganando logares,
Y hacer con el miedo de tanta mesnada
Con toda su tierra tremblar a Granada.

Havia combatido D. Alvaro com oitenta mil infantes e dez mil cavalos, e fôra seguido da flôr dos cavaleiros andaluzes e de toda a nobreza castelhana.

Ali, entre outros nomes distintos, desenrolaram seus estandartes os nobres condes de Haro, de Ledesma, de Castanheda, de Medellin, de Plasencia, de Niebla e de Benavente.

Ali, Leon, Saldanha, Toledo, Stuohiga e Albornoz, mostraram seu heroico esforço, ostentando aqueles os seus guiões e este ultimo o de seu ilustre tio o senhor de Ita, depois marquez de Santilhana, que, por achar-se enfermo, não ponde marchar onde o chamava o seu valor, que não era inferior ao seu talento de poeta.

Feitos memoraveis, que alçaram ás nuvens o renome cristão, praticaram estes e outros guerreiros de que fala a historia: porem, quem mais se havia assinalado por seu esforço no combate, como pela sua inteligencia e descrição, fôra o donzel do rei chamado Roman, que se dizia filho do marquez de Vilhena, com quanto a dureza e a indiferença com que sempre este o havia tratado, não justificassem aquele titulo.

Em cambio o rei tinha por ele o mais profundo afecto, que aumentára de ponto com as façanhas do cavaleiro.

Não faltou quem motejasse Roman de haver na batalha dado sobradas provas de piedade, socorrendo um mouro, que caiu ferido em uma cova, depois de haver pelejado com ele lealmente, livrando-o ao mesmo tempo da furia dos cristãos, que pretendiam acaba-lo.

Entretanto o valor com que o moço donzel se arrojára ao campo, desbaratando com os seus cavaleiros os esquadrões inimigos, não dava logar a que a calunia se cevasse no seu nome. Tão longe estava o rei de admitir como fundadas aquelas murmurações, que havia prometido ao marquez de Vilhena doar a seu herdeiro o castelo de Salvaterra em premio dos seus gloriosos feitos.

Bem quizera o egoista Vilhena obter para si a recompensa devida a seu herdeiro; era muito cortezão, comtudo, para mostrar diante de S. A. a má vontade que tinha a seu filho. Contentou-se com alcançar de el rei que se acrescentasse a doação a clausula de que o castelo seria agregado ao senhorio de Vilhena, por morte do seu herdeiro, ou no caso dele se tornar indigno de tal mercê.

Antes de passar a Albuquerque havia o rei dispensar a Roman a posse do castelo, então deshabitado, e para esse fim tencionava demorar-se um dia em Nogales, que pertencia a seu filho o principe herdeiro D. Henrique.

*(Continua.)*

[1] Pertence ao sr. Duque de Medinaceli.

## ITALICO

*Passa hoje o 23.º aniversario da malograda revolução de 31 de Janeiro de 1891.*

*Data lutuosa para a Republica pelo seu infeliz exito, é bastante gloriosa pelo significado. Quando o progresso de uma ideia a aproxima do triunfo final não é dificil preparar-lhe o sucesso. Mas todas as grandes ideias precisam, para progredir e triunfar, de ser cimentadas com muitos sacrificios e regadas de sangue.*

*Porque o sangue, que parece derramado em vão, ha de ser a seiva vivificadora da nova arvore cujas raizes se alimentam dos sacrificios dos herois.*

*As grandes conquistas da humanidade fazem-se sempre á custa do sangue dos defensores do novo ideal. E as mudanças nas instituições politicas e sociais dos povos são marcadas por grandes manchas vermelhas.*

*Custou muitos sacrificios, largos anos de luta e martirio a transformação politica e social que se operou nos fins da edade media.*

*Os progressos e triunfo do constitucionalismo custaram enormes lutas. E a formidavel hecatombe dos fins do seculo 18, que assegurou o definitivo sucesso da forma republicana foi assinalada por muitos dias de martirio e terror.*

*As primeiras tentativas, as primeiras convulsões provocadas pelo desabrochar duma ideia nova são quasi sempre infrutiferas. E' a lei geral da historia.*

*Assim foi sempre no passado e assim deve acontecer no futuro.*

*A Republica consagra este dia aos seus martires e precursores. E se todos os bons republicanos bem prescutarem o passado belos exemplos e proveitosas lições hão de colher para guiar os seus actos no porvir.*

*NEVES RODRIGUES*

## DIVERSÕES

**Amanhã:**

Realisa se no teatro da Cantina Escolar um espectaculo em beneficio de uma inditosa rapariga que sofre da terrivel tuberculose.

O espectaculo, que é atraente, foi confiado ao Grupo Dramatico Sá de Miranda.

•

O Club Operario Recreativo vai inaugurar o seu elegante teatro com uma revista em dois actos intitulada — *No pais da musica.*

A inauguração far-se-á no proximo carnaval.

### Melhoramentos. Concessão de terrenos

A Camara Municipal deliberou fazer a concessão do terreno da insua dos Bentos para o edificio e campos de jogos desportivos da Sociedade *Tiro e Sport*, tendo esta sociedade de nomear uma comissão para com a comissão nomeada pela Camara se assentar nas bases dessa concessão.

Egualmente foi cedido pela Camara o terreno pedido, á Fonte Nova, para construcão do edificio destinado á Escola Oficina, que tem como principal iniciador o sr. Adriano do Nascimento.

Trata-se de dois melhoramentos importantes para Coimbra.

Apraz-nos, pois, congratular-nos com a resolução da Camara por ter facultado esses terrenos para fins tão uteis.

## LIVROS E REVISTAS

Editadas pela casa França & Armenio, foram publicados dois livros notaveis, o *Manual dos recursos judiciais*, do jurisconsulto Silva Carvalho, e o livro intitulado *As Segundas Nupcias no direito moderno*, do antigo parlamentar e jurista Julio de Vilhena.

Qualquer desses dois livros é indispensavel a todo o homem do fôro ou que mais de perto trate de assuntos judiciais, e num postulado, que como o seu proprio nome o está dizendo, nem sequer admite duvidas.

A edição desses dois trabalhos feita pela casa França & Armenio, representa indiscutivelmente uma honra, e tambem, digamo-lo desassombradamente, um ato de pura justiça ao trabalho honrado, alevantado e inteligente dos dois simpaticos livreiros da nossa praça comercial. Com efeito, e, dificilmente a honra e a inteligencia andam associadas, é certo que tambem algumas vezes nos aparecem unidas, e, a casa França & Armenio, prova cabalmente esta nossa ultima asserção. O publico de Coimbra, em especial, dignifica-se e considera-se, tributando o preito de consideração e respeito que é devido ao trabalho impoluto e á inteligencia esclarecida da casa França & Armenio. E nesse publico se hão-de encontrar todos aqueles que sabem o quanto é dificil triunfar na vida, quando fazemos da honra e do trabalho a condição *sine qua non* desse triunfo.





LUVAS E GRAVATAS

SECÇÃO PARA SENHORAS: Primorosas execuções de vestidos completos e casacos, genero tailleur.

SECÇÃO PARA HOMENS: Desenhos exclusivos de casimiras para fatos. Double-face ingleses e nacionais para sobretudos

Córte elegante. Irrepreensivel acabamento em todas as obras saídas desta casa


## Secção agricola

### Cultura da vinha e de arvores de fruto

III

A poda em talões, galheiros ou *cornadura*, tambem adianta a maturação, por ficarem os cachos melhor expostos ao sol, mas não a aceitam bem as variedades propensas a frutificar só no extremo de longas varas.

De resto é essa poda conveniente, ainda por dispensar a empa, em que se gasta muita madeira.

Tambem se pode retardar, por cerca de 12 dias, a rebentação de quaisquer videiras, pincelando as, antes de abrolharem, com uma solução de sulfato de ferro e acido sulfurico, na proporção de 12 e 8 quilos para 100 litros de agua.

Esta solução deve ser preparada em vasilhas de madeira, previamente alcatroadas por fóra e por dentro, para impedir sejam atacados pelo acido os arcos que as cingem, se não forem de pau.

Com tal pincelagem consegue-se tambem evitar a queima dos pampanos pelas primeiras geadas da primavera, e igualmente se combate o *antracnose*, parasita vegetal que muito dano causa á vinha nas regiões humidas.

Todos esses recursos parecem ignorar os rotineiros viticultores que fazem a plantação a esmo, só se preocupando com a aquisição de videiras muito produtivas, motivo por que, sempre que descobrem, em quaisquer vinhas e condições, videiras abarrotadas de cachos, de logo se empenham em lhes conseguir estacas. Esses viticultores só aspiram á maxima quantidade de mosto, persuadindo-se até de que o vinho sairá tanto melhor, quanto maior fôr o numero de castas, de que provenha.

Sob tal criterio, jámais o vinicultor obterá vinho especial, senão por mero acaso, e nunca poderá obrigar-se a reproduzi-lo de igual tipo, só porque o fabrique por igual processo e com todo o fruto da mesma procedencia, visto cada variedade ser suscetivel de, por qualquer circunstancia, concorrer, em diversa percentagem, para o proximo vinho a fabricar.

Para me caber a ventura de fazer enveredar por melhor caminho alguns desses rotoneiros, eu, se podesse, só deles exigiria, que atendessem aos confrontos que passo a estabelecer.

Um remedio aviado em farmacia deve, para satisfazer á pretenção do medico e conveniencia do doente, ser preparado em harmonia com a receita, empregando se, nas boses estabelecidas, os elementos indicados e, quando isso se deixe de observar, o medicamento não terá o valor que se pretende, nem dele tirará o doente todo o proveito que aliás poderia obter.

Os jantares, numa casa de pasto, obrigados a certo menu, se forem dirigidos por cosinheiro que, dispondo de despensa bem provida, saiba disso tirar partido, serão muito saboreados e bem pagos, e chamarão freguesia, ao passo que, se eles forem preparados por individuo que, tendo á sua disposição precisamente os mesmos elementos, não souber recorrer a todos que conveem e nas competentes quantidades, o resultado frequente será uma comida muito inferior que afugentará os bons fregueses e só poderá atrair outros, a poder de ser diminuto o seu preço.

E não destôam estes oferecidos paralelos, porquanto, á semelhança da boa farmacia ou despensa, dispondo uma vinha de todos os elementos precisos a confecionar certo produto, é indispensavel que as indicadas uvas se ajuntem em determinadas proporções, para se obter o vinho desejado.

Rarissima será a vinha que, produzindo com todo o fruto um vinho ordinario, não seja suscetivel de originar um ou mais vinhos muito regulares, e por vezes até de valor, dependendo isso unicamente de se saber constituir um ou mais agrupamentos de diferentes uvas, em determinadas proporções, e destinar os frutos restantes a constituir vinho sem pretenção.

O bom provador, saboreando um vinho, sobre que se peça o seu parecer, é facil denunciar a intervenção de uma ou outra casta de sabor carateristico, o que prova á evidencia que o paladar de um vinho depende, mais ou menos sensivelmente, da qualidade e quantidade de cada uma das castas de que provem.

E' frequente até o caso de um negociante pagar por preco que deixa a rir o vendedor, um vinho ordinario que todos lhe regeitavam, por mal constituido, e que muito convêm ao comprador, para lotar com outro de que dispõe, com defeitos opostos, resultando da sua junção, em determinada relação, um produto de valor incontestavelmente muito superior.

*(Continua.)*

A. COUTO D'ALMEIEA

(ingenheiro-agronomo, delegado da 13.ª secção agricola).

## Ecos da sociedade

***ANIVERSARIOS***

*Fez ontem anos a senhora D. Maria Rosalina da Paz Ruas.*

*Fazem na terça feira o sr. João Rodrigues de Moura Marques e a senhora D. Maria José Barata da Silva.*

***ENFERMOS***

*Está bastante doente a esposa do nosso dedicado amigo sr. Hermano Ribeiro Arrobas.*


Frederico Guilherme N. de Carvalho

ADVOGADO

*Rua do Pateo da Inquisição, n.º 1*


### Que matulões...

Antonio Rodrigues Mota, morador á Rua da Sofia e Joaquim Fernandes, em Montarroio, foram presos por entrarem na taberna do sr. José Fernandes, ao Arco do Ivo, e espancá-lo bem como á sua companheira, apagarem-lhe o gaz e fazerem outros disturbios.

### A' Camara Municipal

Chamam a nossa atenção para o vergonhoso e imundo aspecto que apresentam as imediações do glorioso templo da Sé Velha, onde criaturas de poucos exemplos satisfazem exigentes necessidades, convertendo aquele local em nojenta montureira.

O fétido que se persente junto do portão ao lado sul é deveras nauseante, comprometendo assim não só a higiene publica, mas ainda o conceito de quem visita aquele vetusto templo.

¿Não seria facil remediar este inconveniente colocando nas proximidades da Sé Velha um mictorio para serviço publico?

Afigura-se-nos que utilzando o pequeno largo da entrada da rua Joaquim Antonio d'Aguiar para nele ser colocado o referido mictorio, desapareceria o já citado inconveniente, tão vergonhoso como nojento.

### Acção comercial

Foi designado o dia 13 de fevereiro para julgamento da acção comercial em que é autor o sr. Antonio Vieira de Carvalho e réo o sr. Bernardino Anjos de Carvalho, ambos negociantes nesta cidade, e que não se realisou no dia para isso designado por falta duma testemunha de acusação.

### Um conselho util

E' ainda o verdadeiro Xarope Famel o unico medicamento de resultados garantidos nas tosses, quaisquer que sejam, nas bronquites, etc. A ele se devem curas verdadeiramente maravilhosas como os numerosos certificados de medicos e doentes que tenho em meu poder.

Cautela pois, contra as imitações. Exigir no pé de cada caixa o endereço seguinte: rua dos Sapateiros e nos topos a assinatura **Famel.**




É mau costume lêr quando se come. Nunca se podem fazer bem duas cousas ao mesmo tempo. Os instantes consagrados á comida são já bem curtos, na verdade. Lêr, quando se come, é encurtar mais ainda esses instantes. Para se comer como deve ser, é necessario uma especie de attenção, de recolhimento, porque os alimentos só aproveitam sendo bem mastigados, bem digeridos, bem assimilados. Ha pessoas que parecem deplorar o tempo consagrado ás refeições, e engolem os boccados, como se a propria existencia lhes estivesse dependente d'essa pressa. Por isso mesmo, quantos dyspepticos se encontram entre os empregados, os viajantes, e homens de negocios, — quantos doentes do estomago entre todos aquelles que se vêem na triste necessidade de se apressar ás horas de comer!... Não peçam ao seu estomago o impossivel, e se elle estiver fraco, se não digerir como deve ser, tratem-no a tempo e a horas.

AS PILULAS PINK

são o melhor remedio que podem empregar para restituir ao seu estomago doente a força de digerir bem e com proveito. Tomem uma Pilula Pink depois de cada comida, e terão digestões perfeitas. Não só as Pilulas Pink lhes facilitarão a digestão, mas dar-lhes-hão tambem appetite para a comida seguinte.

As Pilulas Pink fôram officialmente approvadas pela Junta Consultiva de Saude. Estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 4$400 réis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & Cia. Pharmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

Casa Havaneza

Molduras para quadros. Papel vitral e para forrar casas. Artigos para pintura e desenho


## AIDA SOCIAL E OPERARIA

### Sessões de propaganda

No proximo mês de Março deve iniciar-se as sessões de propaganda na Federação Operaria, e para as quais deram já a sua adesão os srs. dr. Silvio Pelico de Oliveira, Guilherme Teles de Menezes, dr Antonio Leitão, Adriano Fernandes.

### Grupo de Propaganda Sindical

Feliz coincidencia: Quando no numero passado démos a noticia da constituição do Grupo de Propaganda Karl Marx, não sabiamos que se havia constituido tambem nesta cidade um Grupo de Propaganda Sindical, com séde na União Geral dos Trabalhadores, cujas bases são as seguintes:

Realisar sessões e conferencias de propaganda;

Crear uma escola e biblioteca para os operarios filiados nos sindicatos de resistencia;

Publicar folhetos e manifestos de propaganda;

Editar um jornal, orgão do proletariado da região do centro.

São dignos de todo o elogio os iniciadores de tais grupos, pois que isso veio preencher uma lacuna que ha muito se fazia sentir nas classes trabalhadoras.

Oxalá que os operarios desta cidade não abandonem estes grupos e lhe prestem todo o auxilio que merecem.

E' bom tambem que as associações de classe, por sua vez, façam uma intensa propaganda a favor de tais iniciativas.

### Artes graficas

Reuniu-se na quinta-feira a assembleia geral da associação de classe das artes graficas, para eleição de alguns cargos vagos dos corpos gerentes ultimamente eleitos.

A eleição recaiu nos seguintes cidadãos:

*Direcção* — Presidente. José Augusto Correia Lemos; 1.º secretario, Raul Ribeiro dos Santos; 2.º secretario, Antonio Tavares: tesoureiro, Abel dos Santos; vogal, Fabricio Costa.

*Assembleia geral* — Presidente, Pedro Antunes Paulo; 1.º secretario, Antonio Dias Ferreira; 2.º secretario, Pedro Dias Lencastre.

A posse dos novos corpos gerentes, realisa-se ámanhã, ao meio dia.

Foi aprovado por unanimidade que se lançasse na acta um voto de louvor aos socios srs. Antonio Alves de Almeida, Francisco Fernandes Costa Mourão, Danton de Carvalho e Joaquim da Cunha Neves, pela oferta de 200 exemplares de estatutos, que fizeram á Associação, revertendo o produto da venda em beneficio do seu cofre.

Os estatutos, que são uma bela obra tipografica e que demonstram o trabalho dos oferentes, vendem-se ao preço de 10 centavos.

Egualmente foi resolvido oferecer um exemplar dos estatutos a cada um dos membros da comissão organisadora desta associação.

### Caixeiros de Tomar

A direcção da associação de classe dos caixeiros de Tomar resolveu exarar na acta das suas sessões um voto de louvor ao nosso jornal, pela assiduidade com que tem sido feita a remessa da *Gazeta* a esta importante associação.

### Sindicancia

Terminou a inquirição das testemunhas que foram indicadas para depôr na sindicancia a diversos empregados da Penitenciaria e muito principalmente ao chefe dos guardas daquele estabelecimento penal.

A fim de conhecer das acusações que sobre ele possam pesar, o processo acaba de ter vista ao principal acusado, a fim de apresentar a sua defeza.


## Não ha beleza sem saude

Emquanto que uma mulher ou uma moça forem atacadas pela anemia, nunca poderão aspirar á verdadeira beleza, inseparavel duma saude perfeita. E' por isso que o *Ferro Bravais* as torna graciosas como Venus e robustas como Juno.


## A' ultima hora

Não ha ainda solução da crise ministerial. O sr. presidente da Republica continuou ontem com as conferencias com alguns chefes politicos.

Tem-se como provavel que se aguarde a chegada do sr. dr. Bernardino Machado para vêr se é possivel constituir ministerio com elementos de todos os partidos, solução esta que não agrada a muitos e muitos não querem.

Ontem correram insistentes boatos de alteração da ordem publica em Lisboa, sem que se soubesse quem a promovia nem o fim a que se destinava. Dizia-se que o sr. Machado Santos com a sua gente tentava pôr em liberdade os presos politicos da Trafaria.

A força militar e policia civica estiveram de prevenção, sendo os jornais guardados pela guarda republicana.

Afinal nada se deu de anormal.

Na linha de Cascais foi praticado mais um acto de *sabotage*, felizmente sem consequencias. A linha ferrea foi levantada de noite, numa extensão de 70 metros.

Amanhã fica restabelecido todo o serviço dos comboios, mesmo os da noite.

A amnistia considera se inevitavel, e para breve, seja qual fôr a solução da crise.

### Prevenção importante

Afigura-se-nos duma certa importancia a que vamos fazer, que é — não se comerem carnes de procedencia que não seja conhecida, pela razão seguinte:

José Maria Caetano, da freguesia de S. Vicente, de Lisboa e Maria da Costa, de Vila Nova de Monsarros, Anadia, companheira daquele, dois indigentes que ha uns dois mezes vagueiam pelas ruas da cidade, sabendo que havia sido enterrado um suino que morrera de qualquer doença, foram-no desenterrar para utilisarem a carne.

Participado o caso na policia, a judiciaria tomou logo conta d'ele, não tanto a tempo que pudesse evitar que alguma carne fosse por eles já comida.

A restante, que já estava salgada para irem comendo e quem se be se para venderem clandestinamente alguma, foi apreendida e inutilisada.

Preso o Caetano e a sua companheira, na esquadra declararam proceder assim, porque a necessidade a isso os obrigou!


Francisco Mendes Pimentel

SOLICITADOR ENCARTADO

Rua da Sofia, n.º 70, 1.º — E.


## CRONICA DA SEMANA

Declarou-se na segunda feira a crise ministerial, que andava latente ha dias por motivo da forte oposição que se fazia ao governo dentro e fóra do parlamento.

Uma tão periclitante situação tinha de acabar como acabou.

Mas como ha de ser resolvida agora a crise? Quem ha de substituir o governo? Qual deve ser a feição do novo ministerio?

Eis o caso bicudo, que se julga grave e melindroso, para ter uma facil solução, como seria para desejar.

O partido democratico tem maioria na camara dos deputados e mesmo no Congresso.

Mas as oposições querem gabinete novo sem feição igual á do que acabou.

O sr. presidente da Republica opta por um ministerio extra-partidario ou de concentração; mas esta ideia encontra grande oposição até mesmo da parte do sr. dr. Afonso Costa.

Temos portanto criada uma situação dificil, que se antevê duradoira.

Oxalá que quem se seguir na alta missão de governar procure trazer a tão desejada paz á grande familia portuguêsa.

Poucos serão os que não compreendem que é preciso viver tranquilamente e com ordem, sob o tecto azul que nos cobre e não tem rival lá fóra.

— De quando em quando fala-se em bairros operarios, mas não ha meio de vêr surgir essa iniciativa cá na terra.

Emquanto o governo não legislar a forma de facultar a construção de casas baratas, concedendo vangens e beneficios aos que se abalançarem a essa emprêsa, não haverá meio de vêr vingar tão simpatica ideia.

E tantas teem sido as tentativas que já o desanimo se apossou dos que se empenham por esta grande obra!

Faz pena não vêr tratar assuntos destes, preterindo-os a questiunculas pessoais e estereis quando não desandam na lavagem da roupa!

— Com muita razão se faz apêlo aos que podem e devem zelar os interesses de Coimbra para dar impulso ás obras da Sé Velha e igreja de S. Tiago, que para ai dormem quasi a sono solto.

Principalmente as obras da igreja de S. Tiago proseguem ha anos com uma tão grande morosidade, que bem podem ser comparadas ás de Santa Engracia, de Lisboa.

Falta de dotação dizem, o mesmo motivo que levou a fazer parar as obras do quartel de Santa Ana, que é pena não vêr acabadas.

— Pega a gente em qualquer jornal e é raro não encontrar nêle noticias de atropelamentos por automoveis, bicicletes ou motocicletes.

Não admira que assim aconteça em vista dos srs. *chaufeurs* ou quem faz as suas vezes se julgarem no direito de serem donos das estradas e ruas publicas, sem terem que dar satisfações a ninguem.

Aqui mesmo em Coimbra todos vêem como eles transitam por ai sem querer saber da vida alheia, e se ha a desgraça de matarem alguem, é sempre por culpa dos que morrem, que já não podem responder pelas custas.

— Tive ocasião de me encontrar ha poucos dias com alguem que me deu conta das obras a que se anda procedendo nos estabelecimentos da Universidade e confesso que fiquei assombrado com o que se tem feito ali ultimamente, com o que se vai fazendo e com o que ha projectado para fazer.

Dentro de três ou quatro anos, se não faltarem os recursos que tem havido, a Universidade de Coimbra poderá mostrar-se com toda a sua grandêsa e pôr-se em confronto com todas as da Europa.

E assim se rirá dos crueis inimigos que tem espalhados por esse pais fóra, respondendo assim ás suas invectivas e ultrajes.

— Terminaram as reuniões do senado municipal, onde foram tratados assuntos de interesse para o municipio

De todos os serviços municipalisados o que mais carece de ser novamente regulamentado é o das aguas, que não produzem a receita que pode e deve dar ao municipio sem sacrificio dos consumidores.

O que se deve é tratar de fazer pagar o que cada um consumir. Assim se aproveitará bem essa receita e de nada servirão as *batotas* que se fazem para se eximirem ao pagamento da agua que consomem.

— A Camara resolveu ceder os terrenos da insua dos Bentos e Fonte Nova á Sociedade *Tiro e Sport* e para a Escola Oficina.

Ainda bem.

Oxalá que não surjam dificuldades que ponham entraves a estes dois melhoramentos, que darão honra a Coimbra.

Juca

## OBITUARIO

Faleceu na Figueira da Foz, vitima dum ataque de que foi acometido, o coronel d'artilharia 2, sr. José Luís Maria d'Almeida, muito conhecido em Coimbra e dedicado republicano.

O nosso pesame á familia do extinto.

•

Tambem ali faleceu, repentinamente, o rev.º padre Morgato, que paroquiou durante muito tempo a freguesia da Brenha.

•

Egualmente ali morreu o sr. dr. Aires Ornelas, formado em Medicina pela Universidade de Coimbra.

•

Vitimado pela tuberculose falece-n nesta cidade o sr. Octavio Pinto de Sousa, oficial de deligencias na administração deste concelho.

## Declaração

Joaquim Pereira Delgado, morador nesta cidade, declara ao publico que nunca precisou de pedir nada a pessoa alguma em nome desses senhores negociantes, moradores na rua da Sofia.

Os sinatarios da *Prevenção* publicada neste jornal que me mandem os recibos das contas que já pagaram por mim para eu satisfazer.

Coimbra, 29 de Janeiro de 1914.


## COSTUREIRA

OFERECE-SE para trabalhar aos dias.
Rua do Pateo da Inquisição, 8

## CASA COLONIAL Coimbra

A meihor casa de café. Executam-se encomendas para toda a parte

## Cofre á prova de fogo

VENDE-SE um, no estado de novo, com 1m,40 de altura e 0m,60 de largura.
Rua Sá da Bandeira, 115.

ARRENDA-SE uma loja na Rua Candido dos Reis, n.º 21.
Para tratar no mesmo predio.

A. AMADO & C.A
*Manufactura de mobilias em todos os estilos*
AVENIDA SA DA BANDEIRA, 75
TELEFONE 482

## Sementes seleccionadas para hortas, jardins e prados

IMPORTAÇÃO DIRECTA

Chegaram á sucursal do HORTO DE COIMBRA

RUA VISCONDE DA LUZ, 44-50


## ANUNCIO

### Editos de 30 dias

*(2.ª pulicação)*

Pelo juiso de direito e tribunal comercial da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 2.º oficio, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação do respectivo anuncio, citando os credores incertos do negociante que foi nesta praça Alipio Rosa Pereira d'Almeida e tambem os certos que não aceitaram a concordata por ele proposta neste tribunal e que são Silva & Araujo, Domingos Gonçalves & Filho, Severino José de Brito & Companhia, Limitada, Antonio Dias dos Santos, Joaquim de Sousa Andrade, Artur Fins, Manuel Alvarez Gomes, Guimarães Martins & Comandita, Antonio Armando Alves Coelho, Alves Diniz, Irmãos & Companhia; Viuva Serra, Figueiredo Araujo & Companhia, Teixeira Rocha & Companhia, J. Zink & Companhia, Varela Leal & Companhia, José Pedro da Silva, Adolfo Hofle & Companhia, Jose Marques Ginja, Antonio Augusto da Silva, Teles & Companhia, Antonio Nobre, União Comercial, Adolfo Satter e Eduardo Marta & Companhia, para, no praso de cinco dias, a contar dos termos dos mesmos editos, deduzirem, por embargos, o que considerarem de seu direito contra a concordata referida.

Verifiquei a exatidão.

O Juiz de Direito, Presidente do Tribunal do Comercio,

*Oliveira Pires.*

## EDITAL

A Camara Municipal de Coimbra faz saber que, autorizada pelas disposições do artigo 94.º n.º 22 do Codigo Administrativo em vigor, e em conformidade da deliberação tomada em sessão de 26 do corrente mês, resolveu que o mercado de gado e cereaes criado em 1899 no logar de Cernache, deste concelho, passe d'ora em deante a realizar-se no dia 22 de cada mês, no mesmo ponto — Cimo do Olival.

Para conhecimento dos interessados se publicou o presente e outros de igual teor.

Coimbra e Paços do conselho, 22 de Janeiro de 1914.

O Presidente da Camara,
*Francisco Vilaça da Fonseca*


## LIÇÕES DE PIANO E BORDADOS

**Senhora de muita respeitabilidade, filha dum falecido oficial do exercito, muito prendada e com o 4.º ano do Conservatorio, oferece-se para dar lições de piano. Tambem ensina bordados á maquina e pintura em seda, em sua casa ou na das alunas.**

**Na tipografia deste jornal se dão as devidas informações.**



## DOENÇAS INFANTÍS.

O cuidado das crianças é um encargo importante, visto que da previdencia e do cuidado da mãe dependem o futuro progresso, saude e bem estar de cada criança. Todas as mães, pois, devem inteirar-se do valor da Emulsão de SCOTT, que é, por assim dizer, a nata do mais fino oleo de figado de bacalhau de todo o mundo, scientificamente transformado numa emulsão em que as pequenas particulas, de facil digestão, se encontram cobertas de glicerina pura e de hipofosfitos fortificantes e que promovem o formação dos ossos, enriquecendo assim o sangue e fornecendo materiais para o augmento e desenvolvimento dos ossos tendões e musculos. Dá em resultado que a criança fraca e pouco desenvolvida

**se torna robusta e forte,**

concilia um sono natural e resiste á anemia, vencendo-a, assim como á escrofula, linfatismo, raquitis, afecções bronquicos e pulmonares, e bem assim os efeitos que se seguem ás doenças agudas.

A PROVA:

"Meu filho padecia desde pequeno de uma fraqueza de sangue, e era raquitico, pouco comendo ou nada. Julgando impossivel a cura de meu filho, visto que os remedios que tomava nenhumas melhoras lhe davam, não soube que fazer, quando por acaso pensei na Emulsão de SCOTT e dei-lh'a a tomar. Vi com efeito que verdadeiros são todos os beneficios que dizem ser feitos pela Emulsão de SCOTT, pois meu filho acha-se agora verdadeiramente fora de perigo, não tendo nem sinais das antigas doenças, e está tambem forte." Manoel Lopes d'Araujo, Rua da Igreja, 87, Vila do Conde, 6 de Fevereiro de 1913.

# Emulsão de SCOTT



Vêde o peixeiro com o grande peixe, no pacote, sinal da pureza, boa qualidade e força do preparado SCOTT. Recomendado por todos os medicos para uso tanto das crianças como dos adultos.

Todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT.
Representante:
A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.


## Sociedade Protectora dos Animais

A direcção da Sociedade Protectora dos Animais em Coimbra, deliberou na sua primeira sessão participar aos seus dignos consocios, que se acham na fundição dois bebedoiros para os animais, os quais devem brevemente ser colocados, sendo um em frente da 2.ª esquadra e outro no largo das Ameias, e bem como tem em vista outros melhoramentos em beneficio dos animais.

A mesma direcção pede aos dignos consocios a fineza de satisfazer as suas quotas em debito até 15 de Fevereiro, para assim a mesma poder ocorrer ás grandes despesas que tem a seu cargo.

Igualmente pede para que havendo qualquer falta do cobrador, o participe directamente á direcção para esta providenciar.

Coimbra, 17 de Janeiro de 1914.

*A direcção.*

### Desafios de "foot-ball,,

No campo da Escola Nacional de Agricultura jogam hoje e amanhã, em desafio, pelas 15 horas, o *Sport Club Imperio*, de Lisboa, e a *Associação Academica de Coimbra*.

Os bilhetes, que se encontram á venda na Tabacaria Andrade e na Associação Academica, são ao preço de 30 centavos, cadeiras; 10, peões, e a assinatura de cadeiras para os dois desafios, 50.

### Imprensa da Universidade

Foram ontem publicados na folha oficial os decretos de 7 de Novembro do ano passado, exonerando, a seu pedido, o sr. Paulo de Carvalho Moura, de tesoureiro interino da Imprensa da Universidade de Coimbra, e nomeando para este logar, tambem interinamente, o sr. Guilherme d'Albuquerque.

### Construção de ponte

Vai proceder-se á recepção da empreitada da construção da ponte sobre o rio Alva, em Penalva d'Alva, na estrada distrital n.º 99 deste distrito.

### Pesos e medidas

Vão efectuar-se exames para logares de aferidores de pesos e medidas em Coimbra.




## Nova invenção norte-americana

### TINTEIRO DE TAMPA AUTOMATICA

O TINTEIRO AUTOMATICO está sempre pronto para uso e funcionamento.

Logo que se tire para fóra a pena molhada o tinteiro fica completamente fechado.

O TINTEIRO ATOMATICO destinado a um consumo extraordinario deve ser adquirido por todos e muito principalmente pelas casas de grande movimento pois que a economia da tinta recuperará em ponco tempo o custo do tinteiro.

O tinteiro de tampa automatica, que não é uma experiencia, mas sim um tinteiro muito prático, tem sido elogiado por todas as casas comerciais, repartições, bancos, companhias, etc.

O TINTEIRO AUTOMATICO conserva não só a tinta sempre na mesma côr como tambem não a deixa evaporar nem colher pó.

E' um tinteiro muito elegante para cima de qualquer carteira, conservando se sempre limpo de toda a mancha de tinta na parte exterior.

Concessionarios exclusivos em Portugal e colonias:

**Paraizo, Pereira & Companhia**

AVENIDA SÁ DA BANDEIRA — COIMBRA

Preço do tinteiro ... 2 escudos (2 mil reis)

**Á venda na Livraria Moura Marques**

## CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

CARLOS DIAS

Doenças dos ouvidos, fossas nasaes e garganta

MANUEL DIAS

Doenças do estomago, intestinos e geraes. Analises: suco-gastrico, feses e urinas.

MEDICOS ESPECIALISTAS, COM PRATICA NOS HOSPITAIS DE PARIZ

*Consultas, todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas*

Rua Ferreira Borges, 5 (Telef. 315) — COIMBRA


## AGRADECIMENTO

Porfirio Correia e seus filhos, vem tornar publico o seu agradecimento a todas as pessoas que acompanharam á ultima morada a sua boa, zelosa e fiel criada Maria, que faleceu repentinamente na Estrada da Beira.

Não póde deixar de especialisar neste agradecimento o sr. Antonio Joaquim Faria, morador no local onde faleceu a desventurada, pelos relevantes serviços que prestou.

A todos o nosso eterno reconhecimento.

Coimbra, 30 de Janeiro de 1914.


## GUARDA-LIVROS

OFERECE-SE com pratica de escrituração comercial por partidas dobradas e respectivo calculo, assim como leciona esta sciencia, nas horas vagas, por preços modicos.

Dirigir a A. L. C., rua do Loureiro, 50.

## Banco Aliança PORTO

O dividendo deste Banco, do 2.º semestre de 1913, á razão de 3 1/2 % ou esc. 2$10 por acção, paga-se desde já, em todos os dias uteis, das 11 horas da manhã ás 3 horas da tarde (excepto aos sabados que é sómente até ás 2 horas), em casa do correspondente, Basilio Xavier d'Andrade, Sucessor, Rua Pedro Cardoso, 40.

## GALERA

Vende-se uma, propria para bois ou muares.

Quem pretender dirija se a Julio D. da Costa Pessoa, á Casa do Sal.

## Arvores de fruto francesas

Pereiras, ceregeiras, macieiras, goselheiras, etc. Plantas para salas e jardins. Sementes de hortaliças, nacionaes e estrangeiras.

Rua Visconde da Luz, 12. — A. Mendes Simões de Castro.


## Agradecimento

O abaixo assinado torna publico por esta forma o seu profundo agradecimento ao sr. Abilio Lagôas, que desinteressadamente e de proposito foi a Lisboa, na ocasião do movimento grevista do caminho de ferro, levar sua esposa ao Instituto Camara Pestana, para ali ficar em tratamento da mordedura dum cão raivoso.

O acto altruista praticado pelo sr. Lagôas é digno de ser conhecido, tanto mais que para o levar a efeito prejudicou em muito a sua bolsa, por deixar de fazer um serviço para o Porto, de que estava encarregado, salvando-me de embaraços serios, que podiam ocasionar a minha infelicidade.

Desculpe-me o sr. Lagôas que eu vá desta maneira ferir a sua muito conhecida modestia, mas fineza de tal quilate não podia ficar no olvidio.

Coimbra, 30 de Janeiro de 1914.

*Domingos d'Oliveira e Silva*


COMODA E GUARDA-LOIÇA muito antigos e bem conservados, em pau santo, vendem-se por reis 150$000. Ha tambem linda loiça de Limoges e uma maquina Weite que se vende por 10$000 reis.

Trabalha bem e com tampa.

Diz-se nesta redacção.

## *Dama de companhia*

Senhora viuva, com 40 anos, de toda a respeitabilidade, oferece-se para dama de companhia, ou para governante.

Informações na tipografia deste jornal.

## LIQUIDAÇÃO

Na oficina do falecido Manoel José da Costa Soares, sita á rua da Sofia, liquidam-se todos os dias, com bom desconto, os varios productos da mesma oficina que ainda ali existem; é grande a variedade.


TRIBUNAL DO COMERCIO DE COIMBRA

## Editos de 60 dias

### FALENCIA

*(2.ª publicação)*

Faz-se publico que, por sentença d'hoje, proferida em virtude de deliberação do juri comercial desta comarca a requerimento da firma José Antonio Dias Pereira & Companhia, desta cidade, foi declarado em estado de quebra, por ter cessado o cumprimento das suas obrigações comerciais, o comerciante e industrial que foi desta cidade, José Antonio dos Santos, com a fabrica de louça na rua da Moeda.

Foi nomeado administrador da mesma o solicitador Eduardo Ferreira Arnaldo e curadores fiscais a firma requerente e Diogo José Soares, de Coimbra.

Praso para a reclamação de creditos, sessenta dias.

Coimbra, 24 de Janeiro de 1914.

O escrivão do 1.º oficio
*Artur de Freitas Campos.*

Verifiquei a exatidão.

O Presidente do Tribunal do Comercio de Coimbra,
*José Cupertino d'Oliveira Pires.*


## PIANO VERTICAL

Compra-se e paga-se pelo seu justo valor.

Encarrega-se de mandar afinar e concertar pianos, pianolos, fonolas, orgãos e toda a qualidade de instrumentos musicos.

Materiais de 1.ª qualidade e concertos garantidos.

NEURASTHENIA
As Gotas Concentradas de
**FERRO BRAVAIS**
são o remedio mais efficaz contra
ANEMIA CHLOROSE DEBILIDADE
FALTA de FORÇAS
Côres Pallidas
Todas Pharmacias e Drogas
Amostra gratis 130, rue Lafayette, Paris
CONVALESCENÇAS


## Prevenção

Artur Pereira Delgado e seu irmão José Pereira Delgado, comerciantes, estabelecidos com mercearia, na Rua da Sofia, previnem o publico de que não tomam responsabilidade de qualquer divida contraída por seu irmão Joaquim Pereira Delgado, morador nesta cidade.

Coimbra, 23 de Janeiro de 1914.

*Artur Pereira Delgado.*
*José Pereira Delgado.*

## EDITAL

*Francisco Vilaça da Fonseca, Presidente da Camara Municipal de Coimbra:*

Faço saber que a Camara Municipal de Coimbra em conformidade com o art. 89.º do Codigo Administrativo em vigor, resolveu que as sessões ordinarias da mesma Camara tenham logar nos Paços do Concelho, pelas 13 horas, no dia 1.º dos mêses de Abril, Agosto e Novembro, ou no dia imediato sendo feriado, o que faz constar para os devidos efeitos.

Coimbra e Paços do Concelho, 22 de Janeiro de 1914.

O Presidente,
*Francisco Vilaça da Fonseca*


## Predio

No Picôto dos Barbados aluga-se uma bonita casa situada no mais belo local e com jardim. É vedada por muros.

## COFRE

Vende-se um, á prova de fogo, em perfeito estado de conservação.

Pode ver-se todos os dias, das 9 ás 17 horas, na Praça do Comercio, 19 a 21.

## MARIO D'AGUIAR

ADVOGADO

Escritorio forense: R. FERREIRA BORGES, 174
(Antiga R. da Calçada) — COIMBRA

## MIGUEL BRAGA

ADVOGADO

Escritorio, Praça 8 de Maio, 27, 1.º

Das 10 1/2 ás 17

ARRENDA-SE uma casa de habitação com bastantes comodidades, no logar das Lages, proximo á fabrica do Retiro.

Para vêr e tratar na mesma a toda a hora.

## PREDIOS

Vendem-se baratos: — o predio da rua do Norte, n.os 57 a 61, com muitas divisões e amplos salões; tem um grande quintal com arvores de fruto e agua de deposito; e o predio da rua do Cosme, n.º 3, com dois andares, sotam e subterraneos.

Estes dois predios dão bom rendimento.

Tambem se vende um terreno no novo Bairro do Penedo da Saudade, com 900 metros quadrados, com lindas vistas, e situado no melhor local para construção.

Trata-se na rua de Tomar, n.º 9.

## LOTERIA

**Quarta feira, 4 de Fevereiro**

***Premio maior 12:000$***

Bilhetes e fracções para todas as extracções na *Casa Feliz de*

**JULIO DA CUNHA PINTO**

SÉDE LARGO DAS AMEIAS E AVENIDA NAVARRO
FILIAL R. EDUARDO COELHO, 74-80

COIMBRA

## Isqueiros mais baratos



Este desenho é metade do tamanho natural.

**FREIRE - Gravador**

Fabricados para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muito sarrugos **Freire-Gravador**, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

## PREDIO

No Penedo da Saudade no melhor local arrenda-se um predio para familia numerosa, com jardim e grande quintal, tendo gaz, agua e esgotos.

## Casas

VENDEM-SE em boas condições, tres moradas de casas, sendo uma na Rua dos Grilos e duas na Avenida Navarro.

Nesta redacção se diz com quem se trata.

## 2000 Mil reis de recompensa

**aos calvos e aos sem barba.**

E favor cortar este anuncio



Cabelo aos calvos e barba aos sem ela nasce em 8—15 dias por meio do genuino balsamo Nokah dinamarques. Gente velha e nova, Senhores e Senhoras, obtêm com o balsamo Nokah uma barba bonita e cabelo abundante. Tem sido provado que o balsamo Nokah é o unico remedio da sciencia moderna que dá resultado em 8—15 dias produzindo tal efeito nas raizes dos cabelos que o cabelo cresce logo depois de empregar o tratamento. Garante-se que não é nocivo.

**Se isto não fôr verdade pagamos 2000 mil reis em efétivo** aos calvos e aos sem barba que têm empregado o balsamo Nokah sete semanas sem que o remedio lhes não tenha dado resultado.

Importante: Somos a unica casa no mundo que oferece tal garantia. Temos muitos certificados e recomendações. Fica proibida qualquer imitação.

Enquanto aos meus ensaios com o balsamo Nokah posso dizer que estou muito satisfeito. No principio tinha tambem eu desconfiança no seu produto, porém a experiencia me tem ensinado o contrario. Já depois de alguns dias podia vêr um resultado e passadas 4 semanas tinha alcançado um bigode magnifico. O resultado é tanto mais surpreendente porque, ainda que eu tivesse 27 anos, não tinha o menor principio de bigode ou barba antes do uso do seu balsamo Nokah. Com gosto recomendarei a V. S.ª por gratidão. Vr. Ob.º — H. Hjort, Tvergade.

Posso recomendar a qualquer Senhora o genuino balsamo Nokah dinamarques para fazer nascer cabelo. Desde ha muito tempo sofria de caida de cabelo de maneira que apareciam logares absolutamente calvos. Então depois de ter uzado o balsamo Nokah por 4 semanas, o cabelo volveu a crescer de novo e hoje tenho cabelo abundante. — Srta C. Holm, Gothergade, 12.

1 pacote de Nokah custa 2$500 reis. Embalagem discreta. Contra pagamento adeantado ou pagamento pelo correio no acto da entrega. (Aceitam-se tambem estampilhas em paga.) Dirigir-se a:

**Hospitals Laboratorium, Copenhagen K. 398 Postbox 95 (Dinamarca)**

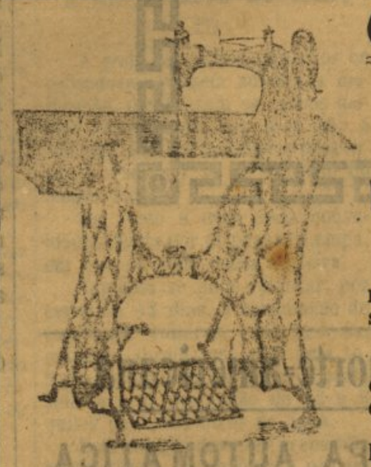
Cuide-se a franquia com o respetivo porte para o estrangeiro. Carta 50 reis. postal 20 reis.

## CASA DO POVO

DE **Joaquim Mendes Macedo**

R. Visconde da Luz, 90 e 92 (telef. 437) — COIMBRA

**FAZENDAS BRANCAS E MODAS**



Grande sortido em panos de linho e atoalhados, de Guimarães.

Cobertores de lã e algodão; lãs para vestidos, em preto e côr; camisolas; peugas em lã e algodão, para homens e creanças; meias para senhoras e creanças. Camisas, colarinhos, gravatas e luvas.

Casimiras e cheviotes para fatos de homem.

Panos brancos e crus enfestados; bons panos familias e acambraiados para enxovais; mantilhas e lenços de seda; sombrinhas e guarda-chuvas para homens e senhoras.

Calçado para creanças, e para trazer em casa, em liga, carneira, lona e feltro, o que ha de mais fino e elegante.

**Mandam-se amostras a quem as requisitar. Vendas a pronto pagamento**

Depósito das bem conhecidas e acreditadas maquinas **Memória**. E' a maquina de costura mais perfeita, mais sólida, elegante e silenciosa. Coze, borda e executa com inegualavel perfeição os mais dificeis trabalhos de costura. Vendas a prestações e a pronto pagamento, com grandes descontos. Ha sempre á venda: agulhas, oleo e outras peças, em separado, por preços módicos.

## Companhia de Seguros FIDELIDADE



Fundada em 1835 • Séde em LISBOA

**CAPITAL . . . . 1.344:000$000**

| | |
|---|---|
| Fundo de reserva . . . . . | 538.137$359 |
| Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos . . . . . | 98.883$570 |
| Total . . . . . | 637.020$929 |

**Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911**

**4.151:424$314**

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portuga toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em **COIMBRA**

*BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor*

*Rua edro Cardoso (antiga Rua do Corpo de Deus), 38*

## Bibliotéca de Educação Moderna

### A SCIENCIA DA FELICIDADE

E' este o sugestivo titulo do novo volume da «Bibliotéca de Educação Moderna» que procura, agora mais do que nunca, variar os assuntos da sua coléção.

Trata-se de um interessante trabalho do conhecido escritor Jean Finot, espirito de observador de raro merecimento, que nele produziu uma obra verdadeiramente benefica, sob qualquer ponto de vista que se encare.

Le-la é reviver. Não ha angustias, não existem pezares nem más disposições de espirito que deixem de ser atenuadas com a leitura dessas belas paginas, que nos levam a observar a vida sob um aspecto completamente diverso daquele a que normalmente estamos habituados.

Jean Finot demonstra-nos por forma convincente e clara, que todos nós somos terrivel e injustificadamente pessimistas, e que são muitas vezes as ambições que nos conduzem á desgraça.

Lendo a sua argumentação, tão logica, tão racional e tão clara sentimos como que uma onda de bem estar invadir o nosso ser.

### VOLUMES PUBLICADOS

«A Egreja e a Liberdade», por Emilio Bossi.
«Socialismo e Anarquismo», por A. Hamon.
«Descendemos do Macaco», por E. Denoy.
«Não creio em Deus», por Timótheon.
«A Vida nos Astros», por Camile Flamarion.
«Historia das Religiões», por Reinach e D'olbach.
«As Grandes Lendas da Humanidade», por Michaud e D'humiac.
«Na Aurora do Seculo XX», por Luiz Büchner.
«Virgens depois do parto», por Pierre Saintyves.
«O Amor através dos Tempos», por Lanoent e Nagour.
«Problemas Sociais», por Gustavo Molinári.
«Syndicalismo e Greve Geral», por José Prat e Aristides Briand.
«Evolução Geral da Vida», por Gustavo Le Bon.
«A Sciencia da Felicidade», por Jean Finot.

NO PRELO:

«Através da Historia», pelo General Celestino de Souza.

Cada livro brobhado . . . 200 réis
» » encadernado . 300 »

A' venda em todas as Livrarias e agentes da provincia.

Remetem-se pelo correio, mediante a sua importancia.

Estranjeiro — Acresce o porte e registo.

**Pedidos á LIVRARIA INTERNACIONAL**
ABEL D'ALMEIDA
*Calçada do Sacramento, 44*
LISBOA

## CASA AGUIA DE BRONZE




LISBOA

*Oficina a vapor electro-galvanica*

**Representante em COIMBRA:**
**ANTONIO GOMES TINOCO**
**Rua Pedro Cardoso, 21**

Executam-se todos os trabalhos de douradura, prateadura, niquelagem, platinagem, cobreagem, e lectonisagem, pelos processos da **CASA CHRISTOFFLE**, de Paris.

Bronzeiam-se todos os metais por processos quimicos.

Restauram-se moveis de Boule, lustres de cristal e bronze e outros metais.

Vendem-se lustres e placas antigas e outros objectos.

Doura-se a verniz todos os artigos de latão e fazem-se ferragens recortadas e fundidas para moveis antigos e modernos, bem como etages e cabides para montras.

## COROAS E FLORES ARTIFICIAIS

**Praça 8 de Maio, 6 — COIMBRA — Telef. 253**

Esta casa, a mais antiga no genero em Coimbra, incumbe-se de funerais completos, tanto na cidade como fóra. Tem em deposito caixões de todas as medidas e qualidades, cartas de convite, urnas para exumações, etc.

**Deposito de urnas de mogno feitas em oficina propria e que vende por preços muito economicos**

## JORGE DA SILVEIRA MORAIS

## CASA J. DA FONSECA

*José Ferreira & C.ta*

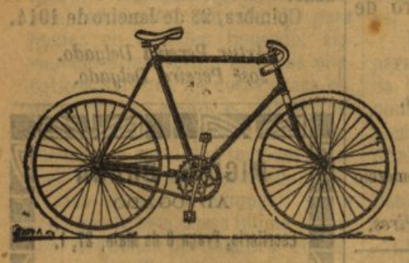
**Rua Visconde da Luz, 1 — COIMBRA — Praça 8 de Maio, 8 a 10**

**Bicicletas, motocicletas, maquinas de costura, instrumentos musicos e acessorios**

**Pianos e artigos de *Sport***

## OFICINA PARA CONCERTOS

**Sub-agentes da maquina de escrever ROYAL STANDART**
**Depositario das aguas de mêsa MONTE BANZÃO**
**PIANOS PARA ALUGUER**



Esta casa tem sempre em deposito bicicletas **B. S. A., DERBY, SIRIUS, MARCO, VINDEC, NERO** e outras marcas.

Pianos **GAVEAU, KRAUSE** e **KOLSKI.**

Maquinas de costura **NAUMAN** e **OCEANA.**

**Artigos para FOOT-BALL, TENNIS, e outros jogos**
**Patins BRAMPTON. Sortido completo de acessorios**

A oficina desta casa está montada em condições de poder satisfazer com a maxima serie dade, brevidade e garantia, todos os concertos, por mais dificeis que sejam, em motocicletas, bicicletas e maquinas de costura.

## Segurai a vossa vida
## Segurai os vossos haveres

NA

## EQIUTATIVA DE PROTUGAL E ULTRAMAR

**Sociedade de Seguros Mutuos**

Incontestavelmente a mais prospera emprêsa nacional de seguros sobre a vida, sendo a unica que, não tendo acionistas, distribue todos os seus lucros pelos segurados ou mutuados.

| | |
|---|---|
| Negocios realizados | 8.339:740$53 |
| Reservas e garantias | 345:171$14 |
| Indemnisações pagas | 230:534$87, |

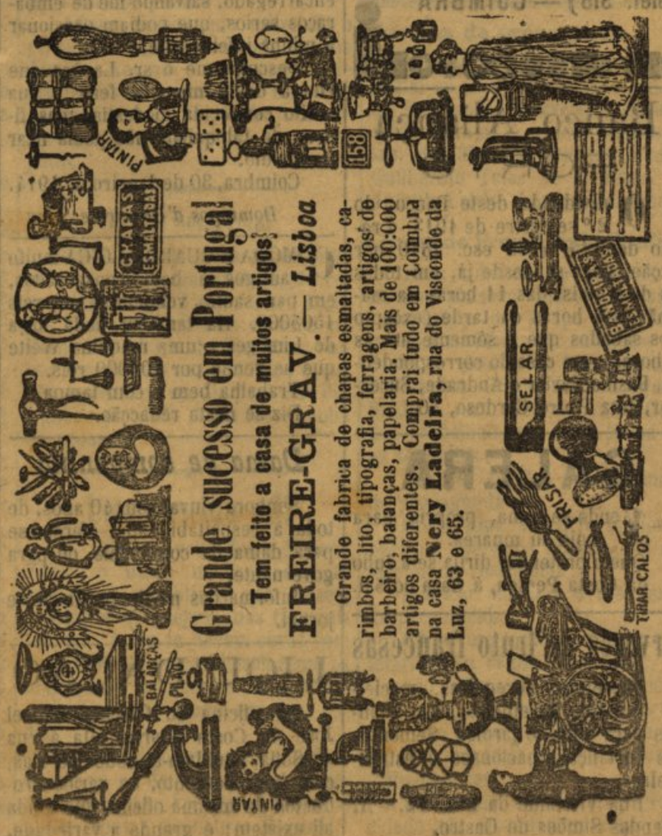
A Equitativa de Portugal e Ultramar emite apolices de seguros de vida desde a importancia de 100 escudos.

***Seguros de vida, rendas vitalicias, seguros terrestres, seguros maritimos, seguros contra acidentes de trabalho***

Prospetos e mais informações enviam-se imediatamente a quem solicitar á **Séde social — Largo de Camões, 11, 1.º** ou ao

Agente em COIMBRA

**João Gomes Moreira**




## CASA DE EDUCAÇÃO E ENSINO

**PARA MENINAS**

Colégio dirigido por SOFIA JULIA DIAS diplomada com um curso superior e BEATRIZ JULIA DIAS DA FONSECA, com o curso da Escola Normal de Coimbra

*Instrução primária e secundária, portugués, francês, inglês, musica, pintura, lavores, pirogravura, etc., etc., etc.*

**ENSINO MINISTRADO SÓ POR SENHORAS**

**Pateo da Inquisição, 25, 1.º**

COIMBRA

## EXPLICAÇÕES

Individuo habilitado e com pratica de ensino, leciona todas as disciplinas que constitum o Curso Geral dos Liceus e o das Escolas Normais.

Nesta redacção se dão informações.

As explicações podem ser dadas em casa dos alunos.

Resultado garantido.

## Oleo puro de figado de bacalhau TERRA NOVA

**Importador directo — JOÃO P. A. FERREIRA**
**Rua dos Bacalhoeiros**
LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova, e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro e de oitavo, em capsulas e avulso, aos preços de Lisboa

Descontos convidativos apenas para as farmacias e drograrias

Deposito em Coimbra:
**Antonio Fernandes & Filho**
**RUA DO CORVO**

**Novidade literaria**

**M. Abundio da Silva**

## Politica Religiosa

Resposta á critica feita ao livro que o autor ultimamente publicou sobre alguns aspectos da questão politico religiosa em Portugal e com o titulo *Cartas a um Abade.*

1 vol. 15 cent.

**CRUZ & C.ª, Editores**
BRAGA

## AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de **batata, milho, centeio, cevada e vinho,** como de todas as outras culturas? Comprem os afamados




**COIMBRA**

**RUA DO GAZOMETRO — Ao Arnado**

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem fórmulas teóricas e práticamente escolhidas para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Fórmulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fósforo, potassa e cal.

Pedir nossa tabela de preços e o guia prático das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

**ACEITAM-SE REVENDORES ONDE OS NÃO HAJA**

COMPANHIA DE SEGUROS
TAGUS
1877 — LISBOA

**Indenisações pagas, 1.281:679$174**
**Fundo de reserva, 250.000$**

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:

**JOSÉ JOAQUIM DA SILVA PEREIRA**
*14 — Praça do Comercio — 14*

**Séde em LISBOA — Rua do Comercio, n.º 80**

ANO III—N.º 267 Quarta feira, 4 de Fevereiro de 1914

# GAZETA DE COIMBRA

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS | Editor — ABEL PAIS DE FIGUEIREDO

**Assinaturas** (pagamento adeantado). — *Sem estampilha:* ano, 2$80; semestre, 1$40; trimestre, $70. *Com estampilha:* ano, 3$60; semestre, 1$53; trimestre, $76,5. Colonias portuguesas, ano, 3$06. Brazil, ano, 3$53 (fortes)
**Publicações.** — Anuncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, por cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes teem um desconto de 50 % nestes preços.) Anuncios permanentes, contrato especial

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS E SABADOS

## Abastecimento de agua

Dos três serviços — agua, gaz e electricos — que a Camara de Coimbra tem municipalizados, o que dá menor receita é o primeiro.

Apezar de regulamentado diversas vezes, ainda hoje não satisfaz ao que a Camara pode e deve exigir dele sem sacrificio do consumidor e com o necessario aproveitamento da respectiva receita.

Basta dizer o seguinte:

O numero de consumidores hoje eleva-se quasi ao dobro dos que havia ha cinco ou seis anos, em que só era admitido o consumo da agua por avença. Pois, apezar disto, a receita cobrada não tem aumentado, aproximando-se muito da que havia naquele tempo.

Aumentou o numero de consumidores e diminuiu extraordinariamente o numero de metros cubicos de agua consumida, o que prova que no tempo das avenças se praticavam abusos, tais como ter as torneiras abertas constantemente para deixar correr a agua á vontade, porque nem por isso pagavam mais por *estarem avençados*.

A avença, como estava estabelecida, tinha de desaparecer para adotar o sistema de contatador, em prática em toda a parte, quer no estranjeiro, quer já em outras cidades portuguesas: Lisboa, Porto e Figueira.

Mas a Camara da presidencia do sr. dr. Marnoco e Sousa encontrou uma tão grande oposição pelo sistema do contador, que regulamentou este serviço não como desejava e tencionava, mas concedendo mais vantagens do que esperava dar.

Foram adquiridos contadores e estabeleceram-se dois sistemas á escolha do consumidor: o *consumo rial*, que é o acusado pelo contador, com pagamento mensal, e o sistema dos *minimos*, que é a avença conforme o numero de pessoas de familia, mas com a obrigação de ter contador para pagarem a agua consumida a mais de que a que é permitida pela avença.

O maior numero dos consumidores adotam o primeiro sistema, que dá logar a fraudes e portanto a redução na receita municipal.

Basta saber-se que a Camara cobra apenas uma terça parte da agua elevada para os depositos para se não ter duvida alguma de que ha quem cometa fraudes, quem use de artimanhas para o contador não marcar o que deve e até não marcar nada.

Ha consumidores que não pagam a agua que consomem porque os seus contadores não regulam bem, sem mesmo ser precisa a fraude.

A Camara não tem tido a fiscalisação precisa neste serviço, como tambem não tem uma repartição competente para proceder á rapida verificação e reparação dum contador para entrar de novo em serviço, sem prejuizo para a Camara nem para o consumidor. Por tal motivo, estão fóra de serviço mais de 200 contadores, que fazem muita falta e pelos quais a Camara não pode receber a respectiva importancia do aluguel.

Provado, como está, que se fazem fraudes e que não é possivel evita-las adotando o sistema do *consumo rial*, a Camara só tinha que adotar o sistema dos *minimos*, e assim o resolveu em uma das ultimas sessões.

Não podia fazer outra coisa para que a Camara, sem que exija do publico mais do que a importancia da agua que ele consome, tire desse serviço a receita devida, que lhe é absolutamente indispensavel para melhoramentos urgentes nesse serviço.

Tem sido sempre esta a nossa opinião.

Fazem hoje parte da atual Camara Municipal, que votou o sistema dos *minimos*, individuos que combateram em tempo o sistema dos contadores. Quer dizer, agora na prática, reconheceram que só aquele sistema pode garantir á Camara a receita mais aproximada da agua consumida pelo abastecimento publico.

Ha quem tenha a opinião de que a municipalisação dos serviços não é para dar lucros á Camara, mas unicamente para beneficiar o publico, cobertas as despêsas.

Não entramos no numero dos que assim pensam. Para admitir semilhante ideia, seria preciso que o municipio de Coimbra não tivesse os encargos que tem e que lhe levam uma bôa parte da sua receita, e que não houvesse tantas obras urgentes a fazer e que teem de esperar anos por falta de dotação para elas.

Em parte alguma do país e mesmo no estranjeiro a agua do consumo publico tem um preço tão diminuto como em Coimbra.

Aqui ha agua em abundancia, boa e barata.

O sistema dos *minimos* tem ainda a facilidade da cobrança, que será feita trimestralmente, e evitará dividas, que agora — só pelo serviço da agua — já regulam por 1:400$00!

Em Coimbra ha familias e individuos sem familia que aqui residem temporariamente. Chegada a vez de se retirarem daqui, nem sequer se lembram que deixaram por pagar a despêsa da agua, não havendo meio de cobrar essa importancia.

Tudo isto nos leva a aprovar as resoluções da Camara quanto ao serviço da agua e a esperar que o novo regulamento corresponda ás necessidades do municipio, sem agravamento dos consumidores.

Unicamente se deseja que cada um pague o que deva pagar.

## Defesa e Propaganda de Coimbra

### Uma resolução do Senado municipal. Album dos visitantes

Não se realisou, no dia 1, por falta de numero, a eleição dos corpos gerentes desta Sociedade. Efectuar se ha no proximo domingo, 8, pelas 13 horas, na sua séde, edificio da Associação Comercial.

De novo chamamos a atenção de todos os bons amigos de Coimbra para este acto e muito especialmente a dos socios para que compareçam e lhes imprimam assim a importancia que deve ter.

Como já dissemos, para a nova direcção entrarão devotados amigos desta terra, dispostos a trabalhar com porfiada tenacidade para o seu rapido engrandecimento; mas é absolutamente necessario que a cidade lhes não falte com o seu decedido apoio, pois sem ele virá o esmorecimento, e quem sabe mesmo se o completo esfrangalhamento de tão patriotica Sociedade.

E isso seria mais uma vergonha a juntar ás que a cidade infelizmente tem sofrido já, por culpa dos seus proprios erros, e que por certo não deixaria de ser aproveitada pelos seus inimigos, como argumento para a maldizerem e desprestigiarem.

Mas confiamos que tal não sucederá para honra de todos.

Se a cidade souber corresponder com galhardia ás devotadissimas boas vontades que se oferecem para engrandecer a sua Sociedade de Defesa e Propaganda, temos a plena certeza que esta atingirá dentro de pouco tempo um grau de prosperidade que sobremaneira a honrará.

Saibamos todos, pois, cumprir o nosso indiclinavel dever.

*

O senado municipal, na sua ultima sessão, nomeou uma comissão de senadores afim de estudar, com a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, a melhor e mais pratica forma de se promover a propaganda das belêsas regionais e o conhecimento dos atractivos e comodidades que Coimbra já hoje oferece, não só aqueles que a visitam, mas tambem aos que acertadamente a procuram para fixar residencia.

Foi uma resolução muito simpatica, que devéras enobrece o senado municipal e o torna digno dos mais calorosos aplausos de todos os filhos e amigos de Coimbra.

A direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra temos a certeza que saberá corresponder condignamente aos felizes e louvaveis propositos do senado municipal.

*

Consta-nos que a Sociedade pensa em adquirir um luxuoso album, que se denominará *Album dos visitantes*, onde serão lançadas as impressões das pessoas ilustres que visitem a cidade, impressões que serão transmetidas á imprensa.

## Colegio feminino

Torna falar-se na criação dum colegio feminino, no edificio das Ursulinas, onde, durante muito tempo, existiu uma casa de educação congenere, que era muitissimo frequentada.

A Camara Municipal nomeou uma comissão para estudar o assunto, a qual é composta pelos srs. drs. Silvio Pelico e Antonio Leitão, Cassiano Martins Ribeiro, Gonçalo Nazaré e Manuel Pais da Silva.

## Galeria da GAZETA DE COIMBRA

### Antonio das Neves Rodrigues

A GAZETA DE COIMBRA *vem hoje prestar a sua homenagem ao seu ilustre e assiduo colaborador Antonio das Neves Rodrigues, pela sua entrada no magisterio primario.*

*O seu nome é já sobejamente conhecido pelos leitores desta folha, onde tem sabido afirmar o seu talento, que é muito, e a sua decisão que é firme.*

*Na esfera das suas relações pessoais, todos sabem prestar-lhe justiça, avaliando, pelo que é e pelo que vale, o seu nobre caracter.*

*Não obstante sentir a amizade de uns, a estima e consideração de muitos, a veneração de outros — a modestia natural, a lhaneza de sentimentos e a franqueza sincera da sua conduta social em nada hão sido alteradas por fórma a poder inferir-se dos seus actos outra coisa que vão seja bondade, inteligencia e elevação de caracter.*

*Alma de verdadeiro democrata, tem sabido consagrar grande parte da sua atividade cerebral á luta pelo ideal progressivo e benefico da emancipação social que espera vêr ainda completamente realizada neste país, onde se fez já muito para que seja legitimo esperar a continuação da marcha acencional dessa mesma emancipação.*



*É, por vezes, caustico nos escritos, arrebatado nos conceitos, fogoso na defeza dos principios porque a sua alma palpita de intenso patriotismo e de profundo interesse pelo caminhar progressivo das instituições.*

*Dificuldades, para outros invenciveis tem ele sabido desvia las com honra, porque luta com metodo e com serenidade.*

*Num desses momentos dificeis em que o espirito se debate impaciente para evitar uma contrariedade eminente, escrevia ele a um dos seus amigos: — «Que importa que haja dentro da alma um vacuo enorme, uma séde infinita de idial, se o positivssmo da vida não deixa realizar uma inocente aspiração?!»*

*Era um momento de opressão moral, de quasi desanimo, aquele em que assim se expressava. Mas, a nuvem passou, a coragem reapareceu e poude realizar a aspiração, a inocente aspiração, tendo, como unica arma, o alto recurso do seu trabalho intelectual.*

*E não recorreu a subserviencias; manteve a sua honrosa independencia.*

*Aluno distinto da nossa Universidade e diplomado pelas Escolas Normais de magisterio primario, onde obteve a maior classificação do seu curso, Neves Rodrigues tem mantido sempre o conceito de justiça e admiração que em volta do seu nome ha sido formado, de longa data, por condiscipulos e professores.*

*É um novo, ainda, mas um novo dotado de belos recursos intelectuais, que tem no futuro um papel brilhante a desempenhar para honra da Patria.*

*É um novo, mas, um novo que não vacila ante as grandes dificuldades quando o dever lhe brada que é mister vencê las; que sabe fazer uso das suas qualidades mentais, honrando brilhantemente o seu nome com a exemplar conduta da sua vida social; um novo que tem sabido lutar, impondo se pela inflexibilidade do seu caracter e pelos vastos dotes de trabalho que lhe hão alcançado, já, justa fama de escritor.*

*Agora que o vemos entrar na vida prática, folgamos com a ideia de que ele saberá sempre cumprir honrosamente o seu dever profissional, correspondendo dess'arte ao alto conceito de merecida estima, que justamente envolve o seu nome. O futuro mostrará inequivocamente o quanto foram felizes aqueles que escolheram o seu nome para o exercicio das altas funções sociais em que acaba de ser investido.*

*É grande e velha a amizade que a ele nos liga, mas nem por isso deixamos de fazer distinção entre ela e a justiça.*

*Em virtude daquela, estimamo lo, dando-lhe a consideração que merece; em virtude desta, prestamos homenagem ao seu talento nas colunas da* GAZETA DE COIMBRA.

*E, nessa homenagem devida, vai toda a sinceridade das nossas intensões legitimas, a expressão verdadeira do nosso modo de apreciar os homens pelo que são e pelo que valem.*

*A Neves Rodrigues, pois, endereçamos as nossas leais saudações envolvidas no sentimento de admiração que nos anima pelo seu espirito elevado e esclarecido.*

LIÇÕES DO PASSADO

## O heroismo português

### (EXCERTOS DUM LIVRO INÉDITO)

(Continuado do numero 265)

O aviso em questão dizia que assim se devia fazer por exigir «a segurança deste Reino, que não só se cuida em organisar o Exercito Regular para se opôr ás forças, que os nossos inimigos reunem para atacar a liberdade e a independencia da Espanha e Portugal; mas tambem toda a massa da Nação se disponha para repelir a sua tentativa e evitar as calamidades que a ameação.»

Na ordem transmitida pelo general Bernardim Freire aos capitães mores e Chefes de Ordenanças, em harmonia com as determinações do aviso a que fica feita referencia, ha um periodo — o final — que por muito curioso entendemos dever reproduzir textualmente. E' este:

... e fique Vm. na intelligencia, que pela palavra *cavallos*, que vem no Aviso para as Ordenanças Montadas, tambem se devem entender as égoas; e os que tivessem cavallos, ou égoas, devem ser sepultados *Cavalleiros*.

Na campanha de 1808, gloriosamente preparada, graças aos esforços heroicos da cidade do Porto, principalmente, ainda ha a notar os serviços verdadeiramente extraordinarios de um portuense ilustre, o Desembargador Vitorino José Cerveira Botelho do Amaral, que, em 7 de Julho fôra escolhido, pela Junta do Supremo Governo, para Intendente Geral da Policia do Exercito, Superintendente Geral dos Viveres e Provimentos de boca e Inspector Geral das Repartições Civis do mesmo Exercito, ou fosse para tres cargos, qual deles mais importante e de responsabilidade em qualquer ocasião e muito mais nas anormalissimas circunstancias de então.

De tal modo ele se houve no desempenho de tais cargos que sempre conseguiu fornecer prontamente não só as tropas estacionadas no Porto, como ainda as das tres provincias setentrionais, e principalmente a Beira Alta, e todas as do Exercito de operações do Norte, em cujo fornecimento, assim como no de carnes verdes para o exercito britanico, foi tal o seu zelo e actividade que não havendo a menor falta de mantimentos durante a campanha, no fim dela ainda sobejaram 310 bois dos que ele diariamente fazia chegar da provincia do Minho e até da Galiza; sobejando tambem 26:000 alqueires de trigo, parte em grão e parte já em farinha.

Nada menos de 16 hiates carregados de mantimentos fez ele expedir do Porto para Viana, Caminha, Figueira, S. Martinho, Peniche, Ericeira e até Lisboa, para abastecimento do exercito na sua marcha para a capital.

Em Coimbra fez ele estabelecer um deposito de farinhas, onde mandou recolher 16000 alqueires de trigo, reduzidos a farinha nas comarcas de Coimbra, Aveiro, Feira, Arganil e Tentugal, para de lá seguirem mais rapidamente para as diversas localidades por onde iam seguindo as tropas, visto que essas localidades nada podiam fornecer por se acharem devastadas.

Seja, pois, honrada a memoria do benemerito cidadão e presidente e zeloso patriota.

Vamos terminar este capitulo, com o ano de 1808, pois estão tambem a terminar os apontamentos e documentos que temos coligido referentes á invasão francêsa desse ano. Antes devemos, porém, assinalar a notavel proclamação que, em 8 de Dezembro, dirigiu á Nação, a Regencia estabelecida em Lisboa.

Não a daremos na integra, por ser muito extensa, mas reproduzimos os periodos que mais convém conhecer-se. Começando por aludir á vitoria ganha com tanto esforço como galhardia, exclama:

Sim, Portuguezes, vós tendes imortalisado o vosso nome: Hespanha e Portugal tem sabido resistir ao Tyranno, que tinha avassalado todo o Norte da Europa e lançado os ferros aos Povos de Italia: a Peninsula foi o escolho, onde tem vindo quebrar-se as forças do Despota, que no delirio do seu orgulho, tem ousado appellidar-se o Arbitro dos Povos e dos Reis.

Mas, Portuguezes, não basta ter uma vez vencido; he necessario para conservar a Liberdade oppor huma barreira irresistivel aos novos esforços do insaciavel Napoleão....

A's Armas, Portuguezes, ás Armas. A necessidade exige que a Massa da Nação empunhe as Armas; e todas as Armas na mão robusta de hum Defensor da Patria são instrumentos decisivos da victoria.

.....

Sejão os nossos braços, sejam os nossos bens, os fiadores da nossa Independencia. Vale mais sacrificar os bens á Liberdade da Patria, do que reserva-los para despojo dos seus infames oppressores. Vale mais combater pela Independencia da Nação do que servir de victima aos caprichos de hum Tyranno. A Nação que quer ser livre, nenhuma força a pode tornar escrava. Huma Nação levantada em Massa tem huma força irresistivel.

.....

Morte, desolação e captiveiro hé quanto vos promette a invasão dos barbaros: honra, gloria e independencia he quanto vos promette o vosso heroismo. Fazer-se-hia injuria a uma Nação briosa dar-lhe a escolher a alternativa. Corra-se ao Campo da Gloria O Universo inteiro tem fixado em vós as suas vistas: o vosso Principe vos contempla, e os vossos alliados vos convidão. Ou morrer, ou vencer he a divisa dos nossos bons Visinhos. Nada vale a vida sem honra; e o mais doce de todos os prazeres, he o de ter defendido e libertado a Patria.

Apressavam-se mais e mais os preparativos para repelir a segunda invasão, e esta proclamação da Regencia não era senão o toque de rebate para que ninguem podesse ser achado desprevenido.

*(Segue)*

ALBERTO BESSA

## Recita dos quintanistas

Está posta de parte a ideia de levar este ano a efeito a recita dos quintanistas.

Sempre nos quiz parecer que assim sucederia ao vermos ir passando o tempo sem se encetarem os ensaios da peça.

## Comboios

Está completamente restabelecido o serviço de todos os comboios nas linhas da Companhia dos caminhos de ferro portugueses.

Por este motivo deixaram de se receber com atraso as correspondencias, entrando tudo na normalidade.

---

2 MISCELANEA

*D. Carolina Coronado*

## JARILA

### I

### Os três castelos do mouro Regio

Dizia eu que seria pelo mês de Abril quando a regia comitiva atravessava uma cordilheira de apertadas montanhas, em cujas entranhas só as feras se atreveriam então a penetrar. S. A ia, como sempre, distraido, pensando... *em coisa nenhuma.*

O condestavel D. Alvaro de Luna dizia lá comsigo que se tivesse nascido rei, não lhe fôra mister intrigar para ser valido.

O principe, no pouco que lhe aproveitáva a sua rial extracção, estando como estava submetido á tirania de D. Alvaro Pacheco, seu aio, no mal premiados que haviam sido os seus serviços, e os mais, ou nas suas ambições, ou em seus resentimentos; quando um pagem de lança da casa de Vilhena, uma das carantonhas mais feias que jámais produzira a Extremadura, de onde era natural, exclamou, persignando-se:

—A graça do Senhor seja comnosco; Maria Santissima nos proteja, que vamos passar pelos castelos do *mouro Regio*.

—Que castelos são esses? perguntou Roman, cravando os acicates em seu corsel e acercando-se do pagem.

—Estes castelos, respondeu o pagem, eram de um rei tão alto como aquele penedo e de uma tão extraordinaria força que fazia cair um cristão, batendo-lhe na cabeça apenas com o dedo indicador.

—E que foi feito desse mouro?

—Os três castelos que vossa senhoria está vendo e todas essas terras até lá em riba da serra, eram dele, e tinha, alem disto, o mouro grandes tesouros escondidos ali, e uma cristã de tão peregrina formosura, que maravilhára a quantos tinham acertado de vê-la assomar ás torres.

—Mas o que foi feito do tal mouro? repetiu impaciente o herdeiro de Vilhena.

—O senhor D. Henrique III, que Deus guarde, tornou o pagem, descobrindo-se, assim como quantos ouviram suas palavras, expulsou-o dos castelos; mas foi o mesmo que nada, porque quantos fidalgos vieram habita-los, foram mortos pela *sombra do mouro*, que se conservou *pegada ás paredes*.

Haviam se agrupado em torno do pagem muitos fidalgos da comitiva, e todos deram mostras de assombro á estranha relação de haverem sido mortos os habitantes do castelo pela *sombra do mouro que se lhe conservára pegada as paredes*. Roman, porem, sorriu-se, e afastou-se do grupo, tornando a incorporar-se na guarda do rei.

Haviam chegado ao primeiro castelo, que sobresaia entre os outros dois, separados á direita e esquerda por um raio de duas leguas, e Roman, erguendo os olhos para aquela magna mole, deteve o corsel com respeitosa admiração.

—Donzel, bradou D. João II; galguemos lá acima, e vejamos quantos valentes se podem colocar nas ameias do teu castelo.

Dizendo isto, el-rei picou de esporas ao cavalo, e atraz dele seguiram os principais senhores da comitiva, excepto D. Alvaro, que julgou inutil subir, pois que tinha exacta noticia de todos os castelos que, pelos dominios do seu soberano, se deparavam. Porem, S. A., por isso mesmo que de nada entendia, e de nada se fazia cargo, ostentava em presença da sua côrte uma superabundancia tal de actividade, que fazia sorrir o poderoso valido.

El-rei queria assim mostrar que o seu zelo chegava até ás cousas mais pequenas, quando o condestavel sabia muito bem que não chegava ás mais importantes.

Preparava-se no entretanto uma grande tormenta, que eu não havia anunciado, porque acho impertinente falar do tempo, e porque me propunha a omitir todas as circunstancias inuteis na minha narrativa, atendendo a que os poetas nada nos deixaram de dizer de novo em suas descrições. Porem esta tormenta é causa de outros sucessos, que terei de mencionar depois, e por isso é necessario que afrontemos o risco de subir ao castelo com a regia cavalgata, quando já as primeiras gotas de grossa chuva, começam de enodar as escuras ardósias do caminho.

—Veio em boa ocasião, disse o rei, alegremente, ao reparar na chuva, e ouvindo um tremendo trovão, que fez estremecer toda a serra.

—Senhor, exclamou com voz cortada o velho Pacheco, aio do principe D. Henrique; parece-me que não é a ocasião mais oportuna de subir ás alturas aquela em que o raio as ameaça. Seria mais prudente esperar no vale...

—Donzel, acudiu o rei, dirigindo-se a Roman, acompanhai ao vale o bom do Pacheco e vinde depois receber comigo, nas alturas, os raios com que podemos temperar as espadas que hão de vencer aos de Sant'Iago. Pacheco mordeu os beiços e Roman abaixou os olhos.

—Ao vale, repetiu S. A. com firmeza. Ao vale, filhos d'algo: não quero lá em cima quem se arrecele de tempestades.

—Senhor, disse com voz suplicante o principe D. Henrique, Pacheco é um lial servidor.

—Pois que suba em paz, tornou o rei, asserenando se e recobrando aquela placidez que dava ao seu olhar uma expressão de tão profunda bondade.

Quando chegaram ás muralhas do castelo já uns aos outros se não viam.

As nuvens haviam descido ás faldas da serra e envolviam os nobres cavaleiros, fazendo-lhes os relampagos schispear, como milhares de scentelhas, elmos, escudos, acicates e espadas.

As torres do Castelo sombrias e formidaveis e que a espessa nebrina parecia ter avolumado, similhavam os poderosos agentes das tempestades que baixavam dos ceus a arrebatar os homens. Dir-se-ia que o vapor levantava aqueles homens ousados para os fundir nas nuvens e desfazê-los entre os raios.

Roman era o que mais adeantado caminhava, quando um fortissimo trovão, que lhe estalou aos pés, espantou o cavalo e o obrigou a retroceder sobre um precipio que havia na serra para o lado do oriente.

Lutava o nobre animal entre os penedos, fazendo saltar deles com os cascos schispas inumeraveis, e a cada trovão que estalava naquela noite improvisada, coleava desalentado e cego, umas vezes avançando para a serra e outras querendo despenhar-se de alto.

Entrava el-rei já pela porta do castelo, e Pacheco, persinando se, o seguia de perto, emquanto os outros, em confuso torpel, rompiam pela escuridão, derrubando se mutuamente, perdendo os elmos e largando os cavalos, que, espantados, se arrojavam por aquelas penedias.

Entrou finalmente o rei nas salas do castelo, foram aparecendo os seus vassalos e viram-se então, incluindo o de S. A., muitos semblantes descórados. Nem isto era para admirar.

O velho Pacheco nunca vira semelhante tormenta. Porem, ao mirarem se uns aos outros, exclamaram todos: e Roman!

Assomou se el-rei a uma janela da sala principal e alongou a vista pelos campos.

Só se viam as nuvens a girar em torno como bando de negras e brancas cegonhas.

*(Continua).*

## Secção agricola

### *Cultura da vinha e de arvores de fruto*

IV

Conseguintemente, se as mal lotadas uvas, na formação de um vinho, foram corrigidas por outro defeituoso agrupamento de cachos pertencentes a variedades que, ou divergiam das daquelas, ou que, sendo iguais, houvessem fornecido os seus frutos noutra proporção, é evidentemente porque um vinho, para ter certas qualidades, depende da junção de uvas de determinadas variedades e em designadas relações de quantidade.

De quanto fica exposto nada interessa ao rotineiro que fabrica vinho só para seu uso, agradando-lhe tudo que produz, pelo amor que lhe tem, e tanto assim é que, oferecendo um copo de vinho a qualquer pessoa, é frequentissimo ouvir-lhe fazer certa prelenga, com que pretende torná-lo mais apreciado, á falta de predicados que o recomendem.

Afigura-se-me estar ainda ouvindo uma, nos seguintes termos:

— Beba, beba, que esse é simplesmente o sumo da uva, sem confeição alguma; está virgem das mixordias e drogas que usam deitar-lhe. Este, meu caro amigo, é o que deu a cêpa, sem auxilio disso a que chamam tratamentos, e eu direi antes venenos, que só servem para dar cabo da pele á gente, como são o enxofre, os tais sulfatos e o diabo a quatro. Nada, para esse caminho não me chamem; gosto da minha pinguita, não ha duvida, mas quero saber o que meto para o bucho. Esse afianço-lhe eu que não faz mal; é tal qual o fabricava meu avô que viveu quasi um seculo e entrava ainda bem com ele, chamando-lhe o sangue dos velhos. Olhe que ainda é do outro ano e conservado sobre a mãe, o que, como sabe, não ha nada que lhe chegue, digam lá o que disserem. O vinho bem feito, como me gabo de o saber preparar, nunca se estraga, por Deus querer. Tudo o mais são papatranhas dos nossos sabios, cujas cantigas já não me embalam. Conheço-os de ginjeira. Falam por falar, servindo-se de palavrões que ninguem entende, e só para ganharem a vida, a seu modo, pelo que lhes não quero mal.

« Por isso, o que eles dizem, entra-me por um ouvido e sái logo pelo outro.

« Que prática teem eles? Onde foi que andaram ao oficio?

« Prática, prática, meu amigo, prática é o que eu quero. Quem nos ensina a nós a ser alveitar? È o mal dos nossos burrinhos; e com isto tenho dito tudo. Parece me que ando bem, não acha? »

Assim discorrendo e elogiando o seu *rico* vinho, denuncia o rotineiro a crassa ignorancia, em que elabora e de que não ha tirá-lo.

E faz muito bem, porque manda no que é seu e não precisa mais pensar, para se servir a seu contento, e ter-se na conta de grande sabichão, fiel executor das genuinas práticas dos seus progenitores, que já no seu tempo bem sabiam... onde tinham o nariz.

E' caso para lhe retorquir no mesmo fraseado:

— Burro, vai teu caminho.

Fica indicado, me parece, o suficiente para o rotineiro, que o leia e compreenda, se resolver a alterar os seus processos, indagando o que ignora, a fim de convenientemente distribuir pelo terreno as vides americanas que melhor se lhe adaptem e tambem aos garfos, com que pretenda enxertá-los, para obter vinho do tipo desejado.

Segue-se agora instrui-lo sobre as modificações que convem se façam na operação da enxertia que, por haver sido mal executada, tem ocasionado enormes desastres.

Ainda, ha 60 anos, era boa essa prática hoje condenada, porque as condições de meio mudaram muito com a invasão de diferentes parasitas que, em incalculavel quantidade, assaltaram desde então as nossas vinhas.

Nesse tempo que mais feliz gosaram os nossos ascendentes, a vinha não era nada exigente, para corresponder aos desejos do proprietario. Se alguma videira precisasse ser substituida totalmente, ou só na rama, mergulhava-se, para despontar nesse ponto, uma vara das proximas cepas, ou enxertava-se, junto ao colo da raiz, a videira, a que se pretendia mudar o fruto.

As raizes que então se festejavam, saidas do garfo, constituem hoje um grande perigo e, por isso, evitá-las é um preceito, a que se satisfaz, enxertando a videira, alguns centimetros acima do solo, e rodeando o enxerto com um conico monticulo de terra solta, de modo a facilitar a supressão dos rebentos que é frequente emitir o cavalo e que, quando muito se desenvolvam, dificultam a soldadura e até a evitam.

Se a primavera decorrer chuvosa, a agua deslisará por esses cones, livrando os enxertos de demorado banho que aliás os desorganisaria, mormente nas baixas.

A soldadura obedece á mutua necessidade dos ramos associados, visto o padrão precisar da rama do garfo, para respirar e elaborar a seiva, assim como o garfo tambem carece das raizes do cavalo, para adquirir da terra os elementos nutritivos; mas, por isso mesmo que é de reciproco interesse, esse casamento tende a dissolver se, desde que qualquer dos dois ramos reunidos logre obter, derivado de si, o orgão que o outro lhe proporcionara. E' que a soldadura, por melhor constituida que seja, nunca a correspondencia dos vasos é tão perfeita, que represente a identificação do garfo com o padrão e por isso evidente se torna que será sempre naturalmente preferido o orgão proprio, com sacrificio da soldadura, a que se aspira, como indispensavel á vegetação das vides europeias.

Bem concluidas as soldaduras e desfeitos os cones que as rodeavam, convem que elas fiquem completamente descobertas e, porque essa prática tem sido por muitos despresada, não poucas vezes tem acontecido ver-se videiras muito viçosas e pujantes, alimentadas simultaneamente por raizes proprias e dos cavalos, começarem, a breve trecho, a declinar, definhar e morrer, por conservarem apenas as raizes proprias, e estas serem vitimas da filoxera.

Quando se dê por esse mal, a tempo de o remediar, deve-se suprimir as raizes do garfo, não de repente, o que poderia ser fatal, mas por partes, em duas ou mais operações, com intervalos de cincoenta a sessenta dias.

*(Continua.)*

ALEXANDRE COUTO D'ALMEIDA,
Engenheiro-agronomo,
chefe da 13.ª secção agricola

**FOTOGRAFIA GONÇALVES**

Todas as pessoas que desejem um bom retrato devem preferir a *Fotografia Gonçalves*, Avenida Navarro, 58.

### Conferencia militar

No quartel do 2.º grupo de companhias de saude realisou-se a 2.ª palestra educativa, sendo orador o aluno de Medicina, soldado da 2.ª companhia, sr. Soares Pinto.

Discorreu sobre o tema: — *Alcoolismo, sua influencia no individuo e nas sociedades* — mostrando cabal conhecimento do assunto, que expoz com clareza.

Presidiu á sessão o sr. dr. Agostinho Brandão, inspector de saude, assistindo os srs. comandante do grupo e oficiais-medicos da guarnição, oficiais superiores e soldados.

### Manifestação

Passou ontem na estação velha, em direcção a Lisboa, o sr. dr. Alexandre Braga.

Um grupo de correligionarios foi saudá-lo á estação, vindo em manifestação até á Praça 8 de Maio, onde se travou um conflito.

Houve troca de sopapos e bengaladas, recebendo um ferimento na cabeça, que foi feito com uma lamina, o sr. João Francisco Rasteiro, sapateiro.

O autor da agressão, que foi Antonio Simões, fogueteiro, deu entrada na 2.ª esquadra policial.

### Falta de limpesa

Pessoa que passou ontem na rua Borges Carneiro notou ali uma grande falta de limpêsa, parecendo que por ali não tinha passado a vassoura municipal ha muitos dias.

Pedimos providencias para evitar casos destes.

### 31 de Janeiro

O dia 31 de Janeiro, aniversario da revolução republicana no Porto, foi comemorado em Coimbra com as demonstrações de regosijo do costume.

Á noite, realisou-se no Centro Evolucionista uma sessão solene presidida pelo sr. Cassiano Martins Ribeiro, segundo-se uma manifestação pelas ruas até aos paços do concelho.

Ai esteve para dar se um conflito entre partidarios dos partidos politicos militantes, a que felizmente obstou a presença da policia.

O sr. dr. Macario da Silva, ilustre oficial da secretaria da Penitenciaria e que actualmente está servindo de director, mandou melhorar o jantar dos presos daquele estabelecimento penal, que constou de sôpa de macarrão com hortaliça, vaca cosida, enchido e toucinho, lombo de porco com batatas, fruta e pão branco.




LUVAS E GRAVATAS

SECÇÃO PARA SENHORAS: Primorosas execuções de vestidos completos e casacos, genero tailleur.

SECÇÃO PARA HOMENS: Desenhos exclusivos de casimiras para fatos. Double-face ingleses e nacionais para sobretudos

Córte elegante. Irrepreensivel acabamento em todas as obras saídas desta casa

## NOTICIAS MILITARES

### 5.ª Divisão do Exercito

Foram concedidos 10 dias de licença, nos termos dos regulamentos dos quarteis generais, aos alferes de infantaria 28 srs. Gastão Mendes Correia e José Antunes Maia, transferidos respectivamente para infantaria 34 e 13.

— Foi mandado apresentar á junta colonial, para ir servir no Ultramar, o tenente de cavalaria 8 sr. Paulo Teixeira.

— Apresentou-se neste comando, a fim de fazer serviço durante três semanas no 2.º grupo da Companhia de Administração Militar, o tenente sr. Eduardo Hipolito de Campos.

— Foram mandados pôr á disposição do conselho administrativo de artilharia 2 as quantias de 226$ e 186$, respectivamente para canalisações de aguas pluviais do telhado do quartel de Alcobaça e para as obras de encasque, reboco e caiação do mesmo quartel.

— Marchou para Gois, a fim de estudar o terreno para uma carreira de tiro, o sr. major José Coelho Correia da Cruz.

### Junta hospitalar

Sob a presidencia do sr. dr. Agostinho Brandão, inspector de saude, tendo como vogais os srs. drs. Lima Duque, sub-inspector de saude, e Baeta Neves, director do hospital militar, reuniu-se esta junta, tomando as seguintes deliberações:

Inspecionou 14 praças de pré, sendo julgados incapazes de todo o serviço, 9; incapaz do serviço ativo, 1, e arbitradas licenças a 4.

Não foi presente, a esta sessão da junta, oficial algum.

**ASTHMA**
BRONCHITE — OPPRESSÕES
CURADAS pelos Cigarros ESPIC ou Pos
2 fr. a caixa. Em grosso 20, r. St-Lazare, Paris.
Exigir a assignatura "J. ESPIC" em cada cigarro.

### Uma festa simpatica

No asilo dos cegos e aleijados, em Celas, realisou se no domingo mais uma simpatica festa que veio juntar-se a outras ali realizadas e atestar mais uma vêz os belos dotes de alma do seu promotor.

O sr. dr. Silvio Pelico, atual presidente da Camara Municipal, que tem sido um desvelado protetor daquele instituto de benificencia, ofereceu aos seus internados, que são cerca de 70, um abundante jantar, que é mais um testemunho da sua simpatia pelos velhinhos que o idolatram.

O jantar constou de sopa, cosido, arroz, carne assada, fruta, vinho, geropiga e dôces, sendo lhes ainda distribuida a quantia de 5 centavos, que os velhos muito consternados agradeciam.

A este acto assistiram algumas senhoras e o sr. Francisco dos Santos Almeida, secretario da Camara, que proferiu uma alocução, enaltecendo as faculdades do ilustre presidente e a sua obra de beneficencia que é de sobra conhecida.

Não se esqueceu tambem o sr. dr. Silvio Pelico do pessoal do asilo a quem distribuiu a quantia de 20 centavos e uma gravata de sêda, a cada um empregado.

O sr. Francisco dos Santos Almeida, tambem ofereceu tabaco aos asilados.

O asilo foi visitado, notando-se por toda a parte o aceio, no que devéras é zeiozo, assim como na administração do asilo, o sr. Antonio Luiz d'Almeida Patricio.

Foi uma bela festa de beneficencia que encheu de alegria os velhinhos que contam no sr. dr. Silvio Pelico um desvelado protector.

Foi aprovada pelo Senado Municipal uma nova postura regulando o exercicio da profissão de cocheiro.

A RECEITA
*mais simples e facil*
*para ter* nenés robustos e de perfeita saude *é dar-lhes a*
**FARINHA LACTEA NESTLÉ**
*com base do excellente leite Suisso.*

### Pensões aos parocos

Por acordam do Supremo Tribunal de Justiça foram concedidas as seguintes pensões aos parocos deste distrito que, nos termos da Lei da Separação, as tinham requerido:

Ao padre Artur de Pina Abranches, coadjutor da freguesia de Almalaguês, 192$00.

Padre Antonio Salgado Moreira, de S. Martinho d'Arvore, 200$00.

Padre Augusto d'Oliveira Vasconcelos Hass, de S. Martinho do Bispo, 400$00.

Padre Hermano Antonio de Sousa, do Ameal, 280$00.

Padre Alberto Manso Preto, colado na freguesia de Tapeus, 180$00, do concelho de Seure.

Padre Augusto Fernandes Carranca, idem na da Granja do Ulmeiro, 300$00, idem.

Padre Cristiniano Madeira da Costa Abreu, encomendado na freguesia de Alvôco de Varzeas, 180$00, do concelho de Oliveira do Hospital.

Padre Alexandre de Brito Sousa Abranches, idem na de Santa Ovaia, 162$00, idem.

Padre Antonio Freire dos Santos Abranches, colado na freguesia de Travanca de Lagos, 360$00, idem.

Padre Francisco Ferreira de Carvalho Lucas, idem na freguesia da Varzea, hoje aposentado, 360$00, do concelho de Goes.

Padre Antonio Marcelino Henriques dos Santos, encomendado na freguesia de Cadafaz, 200$00, idem.

Padre Antonio Fernandes Jorge, idem na freguesia de Anceriz, 162$00, do concelho de Arganil.

Padre Albano Fernandes Neves Tavares, colado na freguesia de Covêlo, 200$00, do concelho de Tabua.

Padre Antonio Pereira Coelho, idem na de Covas, 300$00, idem.

Padre Francisco Freire de Oliveira Garcez, idem na de Midões, 300$00, idem.

Padre Antonio Rodrigues Escalca, idem na de Vila Nova de Oliveirinha, 200$00.

Padre Antonio Augusto Fernandes, idem na freguesia de Covões, 250$00, do concelho de Cantanhede.

Padre Manuel Parada Eça, idem na freguesia do Espinhal, 360$00, do concelho de Penela.

Padre Adelino Gomes Arnaut, idem na de Santa Eufemia, 360$00, idem.

Padre Luis Duarte Videira, idem na da Cumieira, 360$00, idem.

Padre José Pereira da Costa, idem na de Maiorca, 400$00, do concelho da Figueira da Foz.

Padre José Maria Simões da Silva, idem na freguesia de Vila Verde, 360$00, idem.

Padre Joaquim Simões Cravo, encomendado na freguesia de Vila Nova da Barca, 162$00, do concelho de Montemór-o-Velho.

Padre Joaquim Eduardo Pereira Barreto, colado na freguesia de Gatões, 180$00, idem.

Padre Damaso Amado de Napoles, idem na de Pereira, 360$00, idem.

Padre Francisco dos Santos Pimenta, idem na de Montemór-o-Velho, 600$00.

Padre Francisco Augusto da Costa e Silva, coadjutor da freguesia de Miranda do Corvo, 300$00, do concelho do mesmo nome.

Alguns destes desistiram anteriormente das pensões provisorias, assim como o falecido conego Nazaré.

## Corporações administrativas

### JUNTAS PAROQUIAIS

A de Santa Cruz, em sua sessão de 1 de Fevereiro, tomou as seguintes deliberações:

Retirar da verba de beneficencia e assistencia a quantia de doze escudos para uma refeição ás creanças da escola da Pedrulha, no dia da festa da arvore e mais seis escudos para o mesmo fim, destinado ás creanças da escola do sexo masculino da freguesia;

Fazer uma visita á capela do Arnado a fim de verificar do seu estado de conservação e das reparações precisas a fazer, deliberando depois afixar editais convidando quaisquer pessoas ou corporações que queiram tomar o encargo do exercicio do culto na dita capela, e, consequentemente, velar pela sua conservação.

### Contribuições

Termina hoje o praso do pagamento voluntario das contribuições.

D'amanhã em deante, até ao fim do mês são oneradas com mais 3 por cento.

Subiu quasi a 70 000$ a importancia cobrada desde 2 de fevereiro.

### Mulher morta á pedrada

Fomos informados que no logar da Vimieira, concelho da Mealhada, foi no domingo morta á pedrada Ana dos Santos, a *Alfaiata*, que deve contar cerca de 60 anos.

A autora do crime é uma tal Conceição, conhecida pela *Patróa*, cuja idade deve regular por a daquela e tem praticado diversas agressões.

A morte da Ana foi originada por uma pedrada que recebeu na cabeça.

O movel do crime foi devido a rixas antigas sempre originadas pela má visinhança que a criminosa dava, pois andava constantemente em desordem com os habitantes da povoação.

### Propaganda de Portugal na Alemanha

O sr. Carl Singelman, consul de Portugal na Alemanha, que ha poucos dias se retirou para o seu pais, depois de ter estado entre nós, continua a propaganda que ha tanto tempo e com tanta inteligencia vem fazendo em favor de Portugal.

Realizou o sr. Singelman, depois que chegou á Alemanha, conferencias em Papenburg, na fronteira holandêsa; em Bremen, onde exibiu magnificas vistas de Lisboa, com clichés fornecidos pela Sociedade Propaganda de Portugal, de que é socio correspondente.

Em ambas as cidades, a sala estava completamente cheia dum publico selecto, estando na conferencia de Bremen para cima de 1000 pessoas.

As vistas obtiveram o maior exito, a que a imprensa local se referiu e das quais diz, por exemplo, a *Weser Zeitung:*

« O conferente mostrou um numero excepcional de soberbas vistas, que melhor do que as grandes descrições, nos deram uma fiel imagem de Portugal continental. »

Sobre os Açores, Madeira e S. Tomé, o mesmo jornal fala de «uma serie de vistas magnificas que, de uma forma explendida, nos mostraram a riquêsa e a belêsa dessas terras. »

E conclue: « A conferencia foi sumamente instrutiva, baseada num profundo conhecimento do assunto tratado, que prendeu a atenção dos assistentes, desde o principio ao fim, dando a todos uma soma de noções muito interessantes e sendo no fim coroada com intensos aplausos. »

### Bancos da Universidade

Foi ha dias feita nova remessa de bancos velhos, que durante muitos anos serviram nas aulas da Universidade de Coimbra, para as aulas de Direito de Lisboa.

Ficam cá substituidos por magnificas carteiras.

Aqueles bancos só teem a recomenda-los o terem passado por eles numerosas gerações academicas, mais tarde ministros, magistrados, professores, etc., com nome consagrado.

Se não fôra isto, aconselhariamos que os vendessem para lenha de fogão.

### Democracia Cristã

O Centro Academico de Democracia Cristã de Coimbra fez celebrar este ano com toda a pompa, na Sé Catedral, a festa á Imaculada Conceição.

Ao triduo que precedeu a festa concorreu grande numero de fieis, e muitos mais ali se viam na segunda feira, dia da festa solene, em que o vasto templo, brilhantemente ornamentado e iluminado, esteve completamente cheio de gente.

Pregou nos quatro dias o rev.º abade de Anta, que se revelou um orador sagrado de grandes recursos oratorios.

Foi ouvido sempre com a mais rigorosa atenção, como mereciam as suas brilhantes orações sagradas, cheias de fé e de filosofia.

Assistiu á festa solene o rev.mo bispo de Portalegre, que proferiu uma alocução.

No salão do edificio dos Grilos realizou-se na segunda-feira um sarau literario musical, promovido pelo mesmo Centro Academico, sob a presidencia do referido prelado.

Assistencia numerosa, vendo-se ali muitas damas e estudantes.

Houve discursos e poesias, trechos ao piano pela distinta professora sr.ª D. Adosinda Paiva; em violino pelo sr. Adriano Rodrigues Saraiva, que toca com muito mimo e correcção, e canto pela sr.ª D. Maria Luiza acompanhada ao piano por sua mãe a sr.ª D. Maria da Piedade de Mariz, que agradaram muito.

Todos os numeros receberam fartos aplausos

## Pelo tribunal

Audiencia ordinaria do dia 2

Ao escrivão do 4.º oficio, Freitas Campos, acção civel de processo ordinario requerida por Julio Paulo Martins contra Joaquim Maria Raposo e outros, todos residentes em Almalaguês.

Advogado, dr. Frederico.

Emancipação requerida por Tereza de Jesus em favor de seu filho Joaquim Simões Pato, de Brasfemes.

Advogado, dr. Maximo de Figueiredo.

— Ao escrivão do 5.º oficio, Perdigão, inventario de maiores, por obito de Bernardo Joaquim Cardoso Botelho e no qual é cabeça de casal João Bernardes Cardoso Botelho.

•

Durante a presente semana, estão de serviço o escrivão do 2.º oficio, Faria, e o oficial de diligencias, Ladeiro.

## *Ecos da sociedade*

***ANIVERSARIOS***

*Fizeram anos:*

*No dia 27 a senhora D. Paulina de Sousa Clemente Finto.*

*No dia 31 a senhora D. Maria Julia Dias e Antonio Avelino (S. Silvestre).*

*No dia 1 o sr. Conde do Ameal.*

*Faz no dia 6 o sr. José Fortunato de Goes Mendanha Raposo.*

***PARTIDAS E CHEGADAS***

*Esteve nesta cidade a senhora D. Filomena Martins acompanhada de seu sobrinho o sr. Leandro Pinto dos Santos, escrivão de Direito em Cantanhede.*

### Ferroviarios

Anda a falar-se ha dias em se repetir a gréve dos ferroviarios, o que seria altamente prejudicial para a Companhia e para o publico, que, afinal, é tambem a grande vitima.

Como teem corrido diversas versões sobre as causas da nova gréve, a Companhia vem esclarecendo a questão, afirmando:

que são apenas 10 os empregados demitidos por *sabotage*, e 61 suspensos, podendo ainda ser readmitidos muitos destes;

que os socios da Caixa de reformas podem levantar a importancia das quotas, joias e juros respectivos, quando queiram;

que continuarão os *passes* para transitarem empregados e operarios nas linhas ferreas da Companhia, devendo contudo requisitá los quando lhes sejam precisos, no goso de licença ou que tenham residencia afastada do ponto onde trabalham;

que as familias dos empregados terão *passes* gratuitos duas vezes por ano e não uma, como até aqui;

que os bilhetes de identidade terão validade para a redução de 75 por cento no preço das viagens.

Por sua vez, os ferroviarios publicaram tambem um manifesto, no qual refutam algumas das afirmações da Companhia.

Oxalá se chegue á mais completa harmonia, para evitar a gréve em que de novo se volta a falar.

### Fontes

Parece que, para a construção do edificio para a Escola-Oficina tem de ser demolida parte da Fonte Nova.

Será ocasião de mudar dali a fonte para outro local para evitar o charco que ali existe permanentemente.

Como a fonte da cadeia não deita agua e a fonte da Madalena desapareceu do seu local, é indispensavel que exista a Fonte Nova, mas noutro sitio, não só para uso do publico como para os gados

### Tuna Academica

A Tuna Academica de Coimbra parte no proximo dia 17 em digressão ao Val de Vouga e Traz-os-Montes.

E' regida pelo sr. Manuel Rodrigues e leva um excelente reportorio que executa com perfeição.

### Lojas por arrendar

Ha dois anos que a Camara mandou preparar duas lojas, uma na praça do Comercio e outra na rua das Colchas, para talhos, satisfazendo assim pedidos feitos por moradores dos dois bairros.

Estas lojas foram postas em praça, mas não conseguiram arrendatarios, e ai estão as duas lojas fechadas, sem produzirem receita alguma para a Camara.

Não será possivel arrenda-las para aquêle fim?

### Recitas em beneficio

Realisou-se no domingo no teatro da União Geral dos Trabalhadores, a recita promovida pelo Grupo Adelino Veiga, em beneficio do seu caraterisador Octavio de Sousa, que se achava doente e que infelizmente havia falecido dias antes do espectaculo.

Subiram á scena as peças *O Gaiato de Lisboa, Pouca vergonha* e a revista em 1 acto, com musica de diversos autores, *Arte Nova.*

O espectaculo agradou muito, sendo todos os interpretes bastante aplaudidos.

*

No proximo domingo realisa-se no salão-teatro do Centro Republicano, do Pateo da Inquisição, uma recita promovida por um grupo de amigos de Antonio das Neves, impossibilitado de trabalhar, em seu beneficio, e em que toma parte o Grupo Dramatico Adelino Veiga.

Subirá á scena a comedia em 3 actos, *O Genro do Caetano*, um entre-acto comico e um quarteto da peça de grande espectaculo, *Casta Suzana.*

### Por suspeitas

A policia judiciaria desta cidade prendeu por suspeitas as espanholas Maria Iglezias, de 23 anos, de Orense, e Natividade Gonzalez, de 29 anos, de Madrid.

A policia pediu informoções para o Porto, onde a ultima diz que reside.

Dizem ser contrabandistas, mas a policia parece que tem em seu poder duas gatunas.



# RESTABELECER
## a Saude e as Forças,

reparar o corpo gasto do doente emagrecido, restaurar as forças vitais e suprir um alimento de facil assimilação, eis a missão da Emulsão de SCOTT.

**A PROVA:**

"Minha filha sofria desde tenra idade duma fraqueza geral, não comendo quasi nada, e estando quasi sempre de cama. Experimentei centenas de remedios, que, mau grado meu, sou obrigado a dizer que nenhumas melhoras lhe deram. E exultando de alegria que digo que a Emulsão de SCOTT foi

## o unico remedio

capaz de lhe combater a fraqueza que a ia definhando a pouco e pouco. Com alegria vejo minha filha comer com bastante apetite, tem bôas côres e está gorda." Albano José da Costa, Largo da Alfandega, Vila do Conde, 8 de Janeiro de 1913.

As provas realisadas nos laboratorios demonstram que a Emulsão de SCOTT é ideal na combinação e na forma, tres vezes mais eficaz que o oleo comum de figado de bacalhau, e imensamente superior a todas as imitações, na confiança que merece, na sua virtude reparadora e na sua excelencia geral. A Emulsão de SCOTT tem um especial valor no tratamento da anemia, escrofula, raquitis, doenças da pele, debilidade e todas as afecções bronquicas e pulmonares.

# Emulsão de SCOTT



Vêde **o peixeiro com o grande peixe**, no pacote, sinal da pureza, boa qualidade e força do preparado SCOTT. Recomendado por todos os medicos para uso tanto das crianças como dos adultos.

Todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT.
Representante
A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.


### Centro da Moda

Acaba de ser inaugurado no Largo Miguel Bombarda, mais um elegante estabelecimento denominado *Centro da Moda*.

Nele se encontra um completo sortido de modas, confecções, retrozeiro, perfumaria e outros artigos de grande novidade, que a tornam uma casa bem sortida.

E' seu proprietario o sr. José Sebastião de Almeida, que no nosso meio comercial gosa de numerosas simpatias e a quem nós desejamos as maiores prosperidades.

### Pela imprensa

Entrou no 3.º ano da sua publicação o nosso presado colega local *A Humanidade*.

Tambem completou mais um ano de existencia o nosso colega *O Poiarense*.

Desejamos-lhes as maiores felicidades.

### Furto

Encontra-se prêso Manuel Ferreira, de 19 anos, de Pomares, Pombal, por ter entrado, por meio de arrombamento, na residencia de Antonio Maria, da Casa Branca, roubando-lhe diversas roupas.

### Instalação electrica

Ultimamente tem chegado diverso material que se destina á iluminação electrica nos hospitais da Universidade, bem como o respectivo pessoal para fazer a instalação.

### Sobretudo perdido

Pelo menor José da Silva, foi encontrado um sobretudo que se encontra depositado no commissariado de policia.

### Emigração

Está calculado que o numero de emigrantes portugueses em 1912 se elevou a cerca de oitenta e cinco mil, muito menos do que no ano anterior.

No 1.º semestre de 1913 aumentou a emigração e no 2.º diminuiu.

Em 1913 regressaram á Patria quinze mil portugueses que a tinham deixado.

Esta estatistica é tambem curiosa e é precisa para mostrar o numero dos desiludidos.


# CASA COLONIAL ○ Coimbra

**A melhor casa de café. Executam-se encomendas para toda a parte**


## VIDA SOCIAL E OPERARIA

### Grupo de Propaganda Sindical

Tem recebido grande numero de adesões este novo grupo, recentemente fundado na União Geral dos Trabalhadores e do qual podem fazer parte todos os proletarios, seja qual fôr a sua orientação social.

Nestas condições e atendendo a que este grupo representa em si todas as aspirações do povo proletario e atendendo ainda a que não convém dispersar forças que se podem congraçar num só nucleo de resistencia, dissolveu-se o Grupo de Propaganda Social Karl Marx, que seguia a mesma ordem de ideias, integrando-se todos os seus membros no Grupo Sindical.

No domingo, ás 11 horas, deve reunir-se a assembleia geral do Grupo, para nomeação da comissão administrativa e da comissão organisadora dos estatutos.

### Artes Graficas

Tomaram no domingo posse os novos corpos gerentes da associação de classe das artes graficas, á excepção do sr. Antonio Tavares, eleito para 2.º secretario da direcção, que por estar incurso no art. 15.º dos estatutos, não pode tomar posse, sendo substituido pelo candidato mais votado, sr. Octavio Macedo, até que se resolva a questão pendente.

Hoje, ás 20 horas, realisa-se a primeira sessão de direcção.

### Biblioteca Instrutiva e Social

Por iniciativa dos srs. Antonio Pinheiro, Albertino Marques, Mario Campos e José Campeão, vai instituir-se na União Geral dos Trabalhadores uma Biblioteca Instrutiva e Social, que já tem recebido valiosas ofertas de livros.

Esta comissão vai oficiar, por intermedio da União dos Trabalhadores, a todas as casas editoras para que sejam enviados para a biblioteca da União exemplares de todas as obras publicadas, a fim de enriquecer a mesma biblioteca e fomentar a instrução entre o povo proletario.

Igualmente vai oficiar a todos os grupos editores de jornais para o mesmo fim.

### "A Batalha Anarquista,,

No proximo dia 15 do corrente deve começar a publicar-se nesta cidade um quinzenario intitulado *A Batalha Anarquista*, orgão do Grupo Juventude Anarquista e que será dirigido pelo sr. Oscar Mandslay.

### Festa associativa

No proximo domingo realisa-se na União Geral dos Trabalhadores uma festa operaria e de propaganda associativa, promovida pela associação de classe dos manipuladores de massas e farinhas para solenisar a aprovação dos seus estatutos pelas estações superiores.

Haverá uma sessão de propaganda associativa, em que falarão diversos oradores do movimento operario.

### Federação Operaria

Reune-se no proximo domingo, ao meio dia, a comissão que levou a efeito o sarau na Federação Operaria, para ultimar os trabalhos e liquidar as contas.

Pede-se a todas as pessoas a quem foram enviados bilhetes a fineza de darem a resposta até ao referido dia.

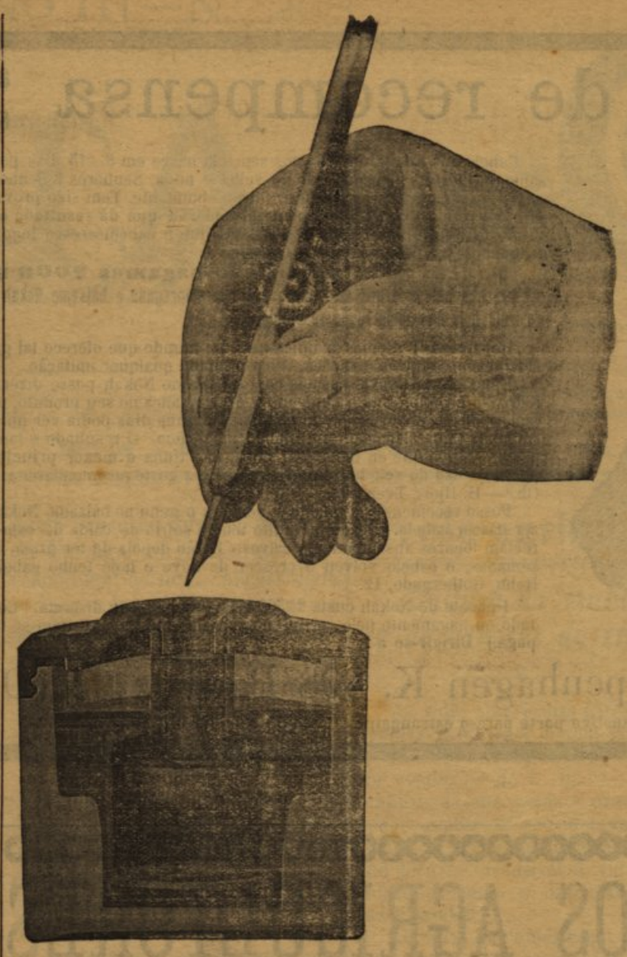

# Crème Simon

**SEM PRENOME**

**Cada dia** vêem-se aparecer alguns especificos para a pele; são quasi sempre disfarces. Só o *Créme Simon* dá a *frescura* e a belesa naturais. Vende-se ha 50 anos em todo o universo, apesar das falsificações. O *Pó de arroz* e o *Sabonete Simon* completam os efeitos higienicos do *Créme*.


### Carlos Rates

Foi mandado pôr em liberdade o propagandista operario, sr. José Carlos Rates, que ha tempo estava preso no forte da Graça, em Elvas.



# Nova invenção norte-americana

## TINTEIRO DE TAMPA AUTOMATICA

O **TINTEIRO AUTOMATICO** está sempre pronto para uso e funcionamento.

Logo que se tire para fóra a pena molhada o tinteiro fica completamente fechado.

O **TINTEIRO ATOMATICO** destinado a um consumo extraordinario deve ser adquirido por todos e muito principalmente pelas casas de grande movimento pois que a economia da tinta recuperará em ponco tempo o custo do tinteiro.

O tinteiro de tampa automatica, que não é uma experiencia, mas sim um tinteiro muito prático, tem sido elogiado por todas as casas comerciais, repartições, bancos, companhias, etc.

O **TINTEIRO AUTOMATICO** conserva não só a tinta sempre na mesma côr como tambem não a deixa evaporar nem colher pó.

E' um tinteiro muito elegante para cima de qualquer carteira, conservando se sempre limpo de toda a mancha de tinta na parte exterior.

**Concessionarios exclusivos em Portugal e colonias:**

## Paraizo, Pereira & Companhia

AVENIDA SÁ DA BANDEIRA—COIMBRA

**Preço do tinteiro... 2 escudos (2 mil reis)**

## Á venda na Livraria Moura Marques

## AVISO

Maria Amelia da Cunha Andrade, moradora no Largo do Hospital, n.º 18, tendo perdido no dia 2 de Fevereiro de 1914 um cordão de oiro com uma cruz, desde da antiga casa Salazar até ao Largo do Hospital, pede por isso penhoradissima que lhe seja entregue o objecto, dando alguma remuneração a quem lho entregar.

Coimbra, 3 de Fevereiro de 1914.


## PIANO NOVO

VENDE-SE ou aluga-se.

Ultimo modelo alemão da reputadissima fabrica J. Schiller, armado numa só peça de ferro; cordas cruzadas, e sonóro tampo harmonico, tendo as cravelhas oprimidas por uma placa de ferro, tornando-se mais firme a afinação.

R. da Manutenção Militar, n.os 9-11 — COIMBRA.

**Frederico Guilherme N. de Carvalho**
ADVOGADO
*Rua do Pateo da Inquisição, n.º 1*

## Cofre á prova de fogo

VENDE-SE um, no estado de novo, com 1m,40 de altura e 0m,60 de largura.

Rua Sá da Bandeira, 115.


### A' ultima hora

O sr. dr. Bernardino Machado devia ter chegado hoje a Lisboa ás 9 horas.

Os ministros demissionarios reuniram-se ontem com os *leaders* das duas camaras e os membros do Directorio e delegados da representação parlamentar do partido democratico, resolvendo não mudar de atitude, visto nao se ter dado ultimamente nenhum facto sobre que houvesse de se pronunciar.

Os senadores e deputados independentes resolveram reforçar a oposição ao governo democratico.

As direitas, por seu lado, estão dispostas a apoiar um governo extra-partidario e as medidas que o Chefe do Estado considera urgentes, como a amnistia e revisão da lei de separação.

Hoje, ás 8 e meia da noite, deve realisar-se em Lisboa uma manifestação popular ao sr. presidente da Republica, afim de lhe pedir a amnistia geral e a reabertura das associações de classe.

### Uma familia na miseria

Para a infeliz familia de Vale Meão e para quem temos pedido o auxilio dos nossos assiduos leitores recebemos mais de uma senhora a quantia de 50 centavos.

Sabemos que um grupo de individuos, com o auxilio de uma caridosa senhora, se quotisou afim de garantir o pagamento da renda de casa áqueles desventurados.

A infeliz familia, em virtude daquela subscrição, reside no Rego de Bemfins.

### Professores primarios

O Senado Municipal resolveu, por proposta do sr. dr. Antonio Leitão, que os ordenados dos professores primarios deste concelho, relativos aos mêses de janeiro e fevereiro findos, sejam pagos pelo cofre municipal.

Tambem resolveu, ainda sob proposta do sr. dr. Leitão, que as escolas oficiais de Celas e Santa Clara sejam incluidas na area das da cidade, para o efeito dos abonos de subsidio para renda de casa.

## OBITUARIO

### D. MARIA DO CARMO OSORIO

Com 85 anos de idade, finou se hoje a sr.ª D. Maria do Carmo Osorio Cabral de Menezes, irmã do antigo par do reino, proprietario da Quinta das Lagrimas, sr. Miguel Osorio de Castro Cabral, e tia dos srs. D. João de Alarcão e D. Miguel Osorio, actual proprietario da mesma quinta.

A finada era ilustre pela sua ascendencia e tambem pelos constantes actos de caridade que praticava, deixando, por isso, a mais intensa saudade não só aos seus como aos numerosos pobres que protegia.

A noticia da sua morte causou em Coimbra o maior sentimento.

Acompanhamos a familia enlutada na sua grande dôr pela perda da veneranda senhora, que foi modelo de virtudes.

O funeral realisa-se ámanhã ás 14 horas.

●

Em Alfafar, Penela, faleceu o aluno do 5.º ano do Liceu desta cidade Eduardo Augusto de Andrade, sobrinho dos srs. dr. Antonio Dias de Andrade, actual juiz de Direito em Ancião e José Dias de Andrade, vigario capitular desta Diocese, aos quais apresentamos as nossas condolencias, bem como a toda a familia enlutada.


# Casa Havaneza

Molduras para quadros. Papel vitral e para forrar casas. Artigos para pintura e desenho


### Choupal

A explendida mata do Choupal está em risco de não poder ser visitada, tais são os abusos que ali se comentem com ofensas da moral publica, a qualquer hora do dia, por muitas pessoas que a frequentam, principalmente recrutas.

No domingo foi uma familia de que faziam parte algumas senhoras e que logo á entrada do Choupal teve de retirar se para não vêr a liberdade abusiva dalguem que por ali andava, dambos os sexos.

Isto não pode continuar.


NEURASTHENIA
As Gotas Concentradas de
**FERRO BRAVAIS**
são o remedio mais efficaz contra
**ANEMIA** CHLOROSE DEBILIDADE
FALTA de FORÇAS Côres Pallidas
Todas Pharmacias e Drogas
Amostra gratis 130, rue Lafayette, Paris
CONVALESCENÇAS


### Crise ministerial

Não está resolvida ainda a crise ministerial.

Tudo leva a crêr que se espere a chegada, hoje, do sr. dr. Bernardino Machado.

Mesmo que este estadista seja encarregado de organisar gabinete, é provavel que encontre dificuldades em virtude da intransigencia dos partidos politicos.

Os democraticos só aceitam um ministerio seu, saído da maioria; os evolucionistas e unionistas querem o ministerio constituido por elementos destes dois partidos.

Se não se tiver em atenção os interesses nacionais acima de tudo. não sabemos como se poderá resolver a crise.

### Nova revista

Está para breve a aparição de uma nova publicação universitaria — a *Revista da Universidade*, que vem colaborada, alem doutros, pelos srs. drs: Ricardo Jorge, Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcelos, Luciano Pereira da Silva, José Maria Rodrigues, Teixeira de Carvalho e Felismino Ribeiro Gomes.

### «Bairro dos Olivais»

E' um novo semanario democratico que hoje nos visitou.

Ao novo colega, que tem a sua redacção e administração nos Olivais, desejamos prosperidades.

## PELO DISTRITO

Foi louvado em portaria o sr. Manuel Lourenço das Neves, residente em Amoreira Cimeira, freguezia da Portela do Tojo, concelho da Pampilhosa da Serra, deste distrito, por ter prestado relevantes serviços no desenvolvimen o da instrução do povo do referido logar.

## MERCADOS

*De COIMBRA*

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Feijão vermelho (13,16 litros) | .. | | .. | 800 |
| » branco | .. | » | .. | 840 |
| » amarelo | .. | » | .. | 600 |
| » rajado | .. | » | .. | 700 |
| » frade | .. | » | .. | 700 |
| Trigo branco | .. | » | .. | 640 |
| » tremez | .. | » | .. | 620 |
| Milho branco | .. | » | .. | 540 |
| » amarelo | .. | » | .. | 520 |
| Centeio | ..... | » | .. | 500 |
| Azeite (decalitro) 2$600 e | ..... | | | 2$700 |
| Grão de bico graudo | ..... | | .... | 1$000 |
| Batatas, 480 a | ..... | | | 520 |

Libras, 5$250. Ouro 15 %.


MAGNIFICAS ampliações inalterareis, as melhores neste genero. **Fotografia Gonçalves**, Avenida Navarro, 58.


### Dissolução de sociedade

Dissolveu-se a sociedade que explorava o ramo de materiais de construção, *A Construtora*, ficando todo o activo e passivo a cargo do sr. Alvaro Esteves Castanheira, comerciante desta cidade.

### Bombeiros Voluntarios

A sr.ª D. Amelia de Figueiredo, de Pereira, ofereceu para o cofre da Associação Humanitaria de Bombeiros Voluntarios, desta cidade, a quantia de 30 escudos.

### Festa da arvore

A Inspecção da Circumscrição Escolar, com séde nesta cidade, circulou aos respectivos professores primarios avisando-os de que se devem ir preparando e aos seus alunos, para a festa da arvore que se realisa em março proximo.

## DIVERSÕES

No domingo realisou se no Club Recreativo Conimbricense, com séde no Pateo da Inquisição, um baile que decorreu com entusiasmo.

## AGRADECIMENTO

Manuel Pereira Brazão e Julia Teixeira Brazão, veem por este meio, por o não poderem fazer pessoalmente, agradecer a todas as pessoas que durante a doença que vitimou o seu chorado filho, Adelino Pereira Brazão, tanto se interessaram pelo seu estado e por ultimo o acompanharam á sua derradeira morada.

Não esquecem tambem o interesse e carinho com que o tratou o distinto medico sr. dr. Luís Rosete, que nem um só momento deixou de empregar todos os esforços e recursos que a sciencia dispõe para o salvar, cuidados que os seus corações de pais nunca esquecerão, e a imprensa local que teve para a sua memoria referencias que muito os penhoraram.

A todos, pois, agradecem muito sentidamente.


A. AMADO & C.ª
*Manufactura de mobilias em todos os estilos*
AVENIDA SA DA BANDEIRA, 75
TELEFONE 482


## Comarca de Coimbra

### Editos de 30 dias

*1.ª publicação*

Pelo juíso de direito desta comarca e cartorio do escrivão do primeiro oficio, Almeida Campos, correm editos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, citando os executados Joaquim Maria Raposo e mulher Cristiana do Nascimento, proprietarios, do logar e freguesia de Almalaguez, desta comarca, e ausentes em parte incerta, nos Estados Unidos do Brasil, para no praso de cinco dias, depois de findo o praso dos editos, pagarem ao exequente Julio Paulo Martins, casado, proprietario, do dito logar e freguesia de Almalaguez, a quantia de quarenta e cinco escudos, juros vencidos, desde dois de Setembro de mil novecentos e dez e os vincendos até efectivo distrate, á razão de 6 % ao ano, despezas feitas e a fazer, incluindo honorarios de advogado e procurador, como foi estipulado no titulo particular, devidamente reconhecido com data de 2 Setembro de mil novecentos e dez, ou nomearem bens á penhora, sob pena de se devolver ao exequente o direito de os nomear e seguir a execução os seus devidos termos até final.

Coimbra, 2 de Fevereiro de 1914.

O Escrivão,
*Alfredo da Costa Almeida Campos.*

Verifiquei a exatidão
O Juiz de Direito,
*Oliveira Pires.*

## EDITAL

A Camara Municipal de Coimbra faz saber que em sua sessão de 29 do corrente, resolveu prorogar até ao fim do proximo mês de Fevereiro o praso para pagamento do imposto sobre cães.

Coimbra e Paços do Concelho, 30 de Janeiro de 1915.

O Presidente da Camara,
*Francisco Vilaça da Fonseca*


## MARÇANO

PRECISA SE, com pratica de mercearia. Leovegildo Roxo, Rua dos Sapateiros.

## VENDEM-SE

UMA moradas de casas, com lojas, tres andares e aguas furtadas, situada na Couraça dos Apostolos, e um piano do autor Bord.

Para tratar com Manuel Rodrigues Paredes, na Rua Ferreira Borges, n.º 34, 1.º andar.

## Lampreias

VENDE-AS Alfredo d'Oliveira no kiosque do Largo das Ameias, das 7 ás 22 horas.

## Banco Aliança
PORTO

O dividendo deste Banco, do 2.º semestre de 1913, á razão de 3 ½ % ou esc. 2$10 por acção, paga-se desde já, em todos os dias uteis, das 11 horas da manhã ás 3 horas da tarde (excepto aos sabados que é sómente até ás 2 horas), em casa do correspondente, Basilio Xavier d'Andrade, Sucessor, Rua Pedro Cardoso, 40.

COMODA E GUARDA-LOIÇA muito antigos e bem conservados, em pau santo, vendem-se por reis 150$000. Ha tambem linda loiça de Limoges e uma maquina Weite que se vende por 10$000 reis.

Trabalha bem e com tampa.

Diz-se nesta redacção.

## Declaração

Joaquim Pereira Delgado, morador nesta cidade, declara ao publico que nunca precisou de pedir nada a pessoa alguma em nome desses senhores negociantes, moradores na rua da Sofia.

Os sinatarios da *Prevenção* publicada neste jornal que me mandem os recibos das contas que já pagaram por mim para eu satisfazer.

Coimbra, 29 de Janeiro de 1914.

ARRENDA-SE uma casa de habitação com bastantes comodidades, no logar das Lages, proximo á fabrica do Retiro.

Para vêr e tratar na mesma a toda a hora.

## GUARDA-LIVROS

OFERECE-SE com pratica de escrituração comercial por partidas dobradas e respectivo calculo, assim como leciona esta sciencia, nas horas vagas, por preços modicos.

Dirigir a A. L. C., rua do Loureiro, 50.

## COSINHEIRA

PRECISA SE para homem de idade e que vive só.

Prefere-se com mais de 50 anos.

Informações na tipografia deste jornal.

**MIGUEL BRAGA**
ADVOGADO
Escritorio, Praça 8 de Maio, 27, 1.º
Das 10½ ás 17

## LIÇÕES DE PIANO E BORDADOS

**Senhora de muita respeitabilidade, filha dum falecido oficial do exercito, muito prendada e com o 4.º ano do Conservatorio, oferece-se para dar lições de piano. Tambem ensina bordados á maquina e pintura em seda, em sua casa ou na das alunas.**

**Na tipografia deste jornal se dão as devidas informações.**

## LOTERIA

Quarta feira, 4 de Fevereiro

*Premio maior 12:000$*

Bilhetes e fracções para todas as extracções na *Casa Feliz de*

**JULIO DA CUNHA PINTO**

SÉDE LARGO DAS AMEIAS E AVENIDA NAVARRO
FILIAL R. EDUARDO COELHO, 74-80

COIMBRA

## EXPLICAÇÕES

Individuo habilitado e com pratica de ensino, leciona todas as disciplinas que constituem o Curso Geral dos Liceus e o das Escolas Normais.

Nesta redacção se dão informações.

As explicações podem ser dadas em casa dos alunos.

Resultado garantido.

## COFRE

Vende-se um, á prova de fogo, em perfeito estado de conservação.

Pode ver-se todos os dias, das 9 ás 17 horas, na Praça do Comercio, 19 a 21.

## 2000 Mil reis de recompensa

aos calvos e ao sem barba.

E favor cortar este auuncio



Cabelo aos calvos e barba aos sem ela nasce em 8—15 dias por meio do genuino balsamo Nokah dinamarques. Gente velha e nova, Senhores e Senhoras, obtém com o balsamo Nokah uma barba bonita e cabelo abundante. Tem sido provado que o balsamo Nokah é o unico remedio da sciencia moderna que dá resultado em 8—15 dias produzindo tal efeito nas raizes dos cabelos que o cabelo cresce logo depois de empregar o tratamento. Garante-se que não é nocivo.

**Se isto não fôr verdade pagamos 2000 mil reis em efétivo** aos calvos e aos sem barba que têm empregado o balsamo Nokah sete semanas sem que o remedio lhes não tenha dado resultado.

**Importante:** Somos a unica casa no mundo que oferece tal garantia. Temos muitos certificados e recomendações. Fica proibida qualquer imitação.

Enquanto aos meus ensaios com o balsamo Nokah posso dizer que estou muito satisfeito. No principio tinha tambem eu desconfiança no seu produto, porém a experiencia me tem ensinado o con rario. Já depois de alguns dias podia vêr um resultado e passadas 4 semanas tinha alcançado um bigode magnifico. O resultado é tanto mais surpreendente porque, ainda que eu tivesse 27 anos, não tinha o menor principio de bigode ou barba antes do uso do seu balsamo Nokah. Com gosto recomendarei a V. S.ª por gratidão. Vr. Ob.º — H. Hjort, Tvergade.

Posso recomendar a qualquer Senhora o genuino balsamo Nokah dinamarques para fazer nascer cabelo. Desde ha muito tempo sofria de caida de cabelo de maneira que apareciam logares absolutamente calvos. Então depois de ter uzado o balsamo Nokah por 4 semanas, o cabelo volveu a crescer de novo e hoje tenho cabelo abundante. — Srta C. Holm, Gothergade, 12.

1 pacote de Nokah custa 2$500 reis. Embalagem discreta. Contra pagamento adeantado ou pagamento pelo correio no acto da entrega. (Aceitam-se tambem estampilhas em paga.) Dirigir-se a:

**Hospitals Laboratorium, Copenhagen K. 398 Postbox 95 (Dinamarca)**

Cuide-se a franquia com o respetivo porte para o estrangeiro. Carta 50 reis. postal 20 reis.

## Isqueiros mais baratos



Este dessenho é metade do tamanho natu

**FREIRE - Gravador**

Fabricados para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muitos sartigos **Freire Gravador**, Lisboa, e em Coimbra ao sr Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

## PREDIOS

Vendem-se baratos: — o predio da rua do Norte, n.os 57 a 61, com muitas divisões e amplos salões; tem um grande quintal com arvores de fruto e agua de deposito; e o predio da rua do Cosme, n.º 3, com dois andares, sotam e subterraneos.

Estes dois predios dão bom rendimento.

Tambem se vende um terreno no novo Bairro do Penedo da Saudade, com 900 metros quadrados, com lindas vistas, e situado no melhor local para construção.

Trata-se na rua de Tomar, n.º 9.

ARRENDA-SE uma loja na Rua Candido dos Reis, n.º 21.

Para tratar no mesmo predio

---

COMPANHIA DE SEGUROS
**TAGUS**
1877 — LISBOA

**Indenisações pagas, 1.281:679$174**
**Fundo de reserva, 250.000$**

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.
Correspondente em Coimbra:

**JOSÉ JOAQUIM DA SILVA PEREIRA**
*14 — Praça do Comercio — 14*

**Séde em LISBOA — Rua do Comercio, n.º 56**

## CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

**CARLOS DIAS**

**Doenças dos ouvidos, fossas nasaes e garganta**

**MANUEL DIAS**

**Doenças do estomago, intestinos e geraes. Analises: suco-gastrico, feses e urinas.**

MEDICOS ESPECIALISTAS, COM PRATICA NOS HOSPITAIS DE PARIZ

*Consultas, todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas*

**Rua Ferreira Borges, 5 (Telef. 315) — COIMBRA**



## Companhia de Seguros FIDELIDADE

**Fundada em 1835 • Séde em LISBOA**

**CAPITAL . . . . 1.344:000$000**

| | |
|---|---|
| Fundo de reserva . . . . . | 538.137$359 |
| Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos . . . . . | 98.883$570 |
| Total . . . . . | 637.020$929 |

**Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911**

**4.151:424$314**

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em **COIMBRA**

*BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor*

*Rua edro Cardoso (antiga Rua do Corpo de Deus), 38*

## CASA J. DA FONSECA

*José Ferreira & C.ta*

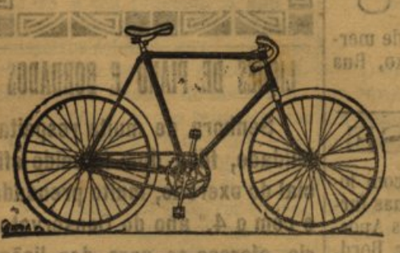
**Rua Visconde da Luz, 1 — COIMBRA — Praça 8 de Maio, 8 a 10**

**Bicicletas, motocicletas, maquinas de costura, instrumentos musicos e acessorios**

**Pianos e artigos de *Sport***

## OFICINA PARA CONCERTOS

**Sub-agentes da maquina de escrever ROYAL STANDART**
**Depositario das aguas de mêsa MONTE BANZÃO**
**PIANOS PARA ALUGUER**



Esta casa tem sempre em deposito bicicletas B. S. A., DERBY, SIRIUS, MARCO, VINDEC, NERO e outras marcas.

Pianos GAVEAU, KRAUSE e KOLSKI.

Maquinas de costura NAUMAN e OCEANA.

**Artigos para FOOT-BALL, TENNIS, e outros jogos**
**Patins BRAMPTON. Sortido completo de acessorios**

A oficina desta casa está montada em condições de poder satisfazer com a maxima serie dade, brevidade e garantia, todos os concertos, por mais dificeis que sejam, em motocicletas, bicicletas e maquinas de costura.

---

CASA
DE
**EDUCAÇÃO E ENSINO**
**PARA MENINAS**

Colégio dirigido por SOFIA JULIA DIAS diplomada com um curso superior e BEATRIZ JULIA DIAS DA FONSECA, com o curso da Escola Normal de Coimbra

*Instrução primária e secundária, português, francês, inglês, musica, pintura, lavores, pirogravura, etc., etc., etc.*

ENSINO MINISTRADO SÓ POR SENHORAS

**Pateo da Inquisição, 25, 1.º**

COIMBRA

**Bibliotéca de Educação Moderna**

## A SCIENCIA DA FELICIDADE

E' este o sugestivo titulo do novo volume da «Biblioteca de Educação Moderna» que procura, agora mais do que nunca, variar os assuntos da sua colécção.

Trata se de um interessante trabalho do conhecido escritor Jean Finot, espirito de observador de raro merecimento, que nele produziu uma obra verdadeiramente benefica, sob qualquer ponto de vista que se encare.

Le-la é reviver. Não ha angustias, não existem pezares nem más disposições de espirito que deixem de ser atenuadas com a leitura dessas belas paginas, que nos levam a observar a vida sob um aspecto completamente diverso daquele a que normalmente estamos habituados.

Jean Finot demonstra-nos por forma convincente e clara, que todos nós somos terrivel e injustificadamente pessimistas, e que são muitas vezes as ambições que nos conduzem á desgraça.

Lendo a sua argumentação, tão logica, tão racional e tão clara sentimos como que uma onda de bem estar invadir o nosso ser.

### VOLUMES PUBLICADOS

«A Egreja e a Liberdade», por Emilio Bossi,

«Socialismo e Anarquismo», por A. Hamon.

«Descendemos do Macaco», por E. Denoy.

«Não creio em Deus», por Timótheon.

«A Vida nos Astros», por Camile Flamarion.

«Historia das Religiões», por Reinach e D'olbach.

«As Grandes Lendas da Humanidade», por Michaud e D'bumiac.

«Na Aurora do Seculo XX», por Luiz Büchner.

«Virgens depois do parto», por Pierre Saintyves.

«O Amor através dos Tempos», por Lauoent e Nagour.

«Problemas Sociais», por Gustavo Molinári.

«Syndicalismo e Greve Geral», por José Prat e Aristides Briand.

«Evolução Geral da Vida», por Gustavo Le Bon.

«A Sciencia da Felicidade», por Jean Finot.

NO PRELO:

«Através da Historia», pelo General Celestino de Souza.

Cada livro brobhado . . . 200 réis
» » encadernado . 300 »

A' venda em todas as Livrarias e agentes da provincia.

Remetem-se pelo correio, mediante a sua importancia.

Estranjeiro — Acresce o porte e registo.

Pedidos á LIVRARIA INTERNACIONAL
ABEL D'ALMEIDA
*Calçada do Sacramento, 44*
LISBOA

---

## AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de batata, milho, centeio, cevada e vinho, como de todas as outras culturas? Comprem os afamados

ADUBOS SIMPLES E COMPOSTOS



MARCA REGISTADA

**VIEIRA LIMA & SOARES**

**COIMBRA**

**RUA DO GAZOMETRO — Ao Arnado**

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem fórmulas teóricas e práticamente escolhidas para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Fórmulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fósforo, potassa e cal.

Pedir nossa tabela de preços e o guia prático das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

**ACEITAM-SE REVENDORES ONDE OS NÃO HAJA**

---

**Segurai a vossa vida**
**Segurai os vossos haveres**
NA
## EQIUTATIVA DE PORTUGAL E ULTRAMAR
**Sociedade de Seguros Mutuos**

Incontestavelmente a mais prospera emprêsa nacional de seguros sobre a vida, sendo a unica que, não tendo acionistas, distribue todos os seus lucros pelos segurados ou mutuados.

| | |
|---|---|
| **Negocios realizados** | **8.339:740$53** |
| **Reservas e garantias** | **345:171$14** |
| **Indemnisações pagas** | **230:534$87,** |

A Equitativa de Portugal e Ultramar emite apolices de seguros de vida desde a importancia de 100 escudos.

***Seguros de vida, rendas vitalicias, seguros terrestres, seguros maritimos, seguros contra acidentes de trabalho***

Prospetos e mais informações enviam-se imediatamente a quem solicitar á **Séde social — Largo de Camões, 11, 1.º** ou ao

Agente em COIMBRA

**João Gomes Moreira**

---

## COROAS E FLORES ARTIFICIAIS

**Praça 8 de Maio, 6 — COIMBRA — Telef. 253**

Esta casa, a mais antiga no genero em Coimbra, incumbe-se de funerais completos, tanto na cidade como fóra. Tem em deposito caixões de todas as medidas e qualidades, cartas de convite, urnas para exumações, etc.

**JORGE DA SILVEIRA MORAIS**

---




## CASA AGUIA DE BRONZE
**LISBOA**

*Oficina a vapor electro-galvanica*

**Representante em COIMBRA:**
**ANTONIO GOMES TINOCO**
**Rua Pedro Cardoso, 21**

Executam-se todos os trabalhos de douradura, prateadura, niquelagem, platinagem, cobreagem, e lectonisagem, pelos processos da **CASA CHRISTOFFLE**, de Paris.

Bronzeiam-se todos os metais por processos quimicos.

Restauram-se moveis de Boule, lustres de cristal e bronze e outros metais.

Vendem-se lustres e placas antigas e outros objectos.

Doura-se a verniz todos os artigos de latão e fazem-se ferragens recortadas e fundidas para moveis antigos e modernos, bem como etages e cabides para montras.

**Oleo puro de figado de bacalhau**
**TERRA NOVA**
Importador directo — JOÃO P. A. FERREIRA
**Rua dos Bacalhoeiros**
LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova, e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro e de oitavo, em capsulas e avulso, aos preços de Lisboa
Descontos convidativos apenas para as farmacias e drogarias

Deposito em Coimbra:
**Antonio Fernandes & Filho**
RUA DO CORVO

## COSTUREIRA

OFERECE SE para trabalhar aos dias.
Rua do Pateo da Inquisição, 8

**Novidade literaria**
**M. Abundio da Silva**

## Politica Religiosa

Resposta á critica feita ao livro que o autor ultimamente publicou sobre alguns aspectos da questão politico religiosa em Portugal e com o titulo *Cartas a um Abade*.
1 vol. 15 cent.

**CRUZ & C.ª, Editores**
BRAGA

## Casas

VENDEM-SE em boas condições, tres moradas de casas, sendo uma na Rua dos Grilos e duas na Avenida Navarro.

Nesta redacção se diz com quem se trata.

## PREDIO

No Penedo da Saudade no melhor local arrenda-se um predio para familia numerosa, com jardim e grande quintal, tendo gaz, agua e esgotos.

## GALERA

Vende-se uma, propria para bois ou muares.

Quem pretender dirija se a Julio D. da Costa Pessoa, á Casa do Sal.

## Predio

No Picôto dos Barbados aluga-se uma bonita casa situada no mais belo local e com jardim. É vedada por muros.

## LIQUIDAÇÃO

Na oficina do falecido Manoel José da Costa Soares, sita á rua da Sofia, liquidam-se todos os dias, com bom desconto, os varios productos da mesma oficina que ainda ali existem; é grande a variedade.

## Arvores de fruto francesas

Pereiras, ceregeiras, macieiras, goselheiras, etc. Plantas para salas e jardins. Sementes de hortaliças, nacionaes e estrangeiras.

Rua Visconde da Luz, 12. — A. Mendes Simões de Castro.



ANO III—N.º 268 Sabado, 7 de Fevereiro de 1914

# GAZETA DE COIMBRA

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS [Editor — ABEL PAIS DE FIGUEIREDO

**Assinaturas** (pagamento adeantado). — *Sem estampilha*: ano, 2$80; semestre, 1$40; trimestre, $70. *Com estampilha*: ano, 3$60; semestre, 1$53; trimestre, $76,5. Colonias portuguesas, ano, 3$06. Brazil, ano, 3$53 (fortes)
**Publicações.** — Anuncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, por cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes teem um desconto de 50 % nestes preços.) Anuncios permanentes, contrato especial

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS E SABADOS

QUESTÕES SOCIAIS

## Lutas de reivindicações

**A violencia pode não evidenciar a justiça, a razão esclarece-a sempre.**

Desde velha data que as lutas entre o capital e o trabalho se veem manifestando por uma fórma demasiado grave, assumindo fazes de verdadeira irredutibilidade e alarmando a consciencia publica.

Por tal motivo muita gente se tem interessado na investigação duma formula conciliadora, ao agrado de ambas as partes envolvidas na contenda, com o objectivo unico de colocar os adversarios num pé de igualdade em face das questões pendentes.

Mas, sendo complexo o problema, multipla a teia dos interesses sociais, não tem sido possivel chegar a uma plataforma onde possam pleitear-se, em boa paz, os interesses do capital e do trabalho ou, mais exactamente, de quem os representa em linha directa.

Uns e outros carecem de igual protecção, de identicos direitos, sendo rudimentar o principio de que de ambas as partes se deve afirmar espirito de honrosa transigencia e nãe afincado proposito de completo egoismo.

Capital e trabalho precisam dar-se as mãos num terreno comum. Os seus interesses combinam-se, completam-se, tendo cada um a razão de ser no outro.

As gréves, unico processo atualmente seguido para fazer valer as reivindicações operarias, parece falharem muito na prática, vendo-se surgir, em vês duma vitoria no compo das evoluções equitativas e rasoaveis, uma situação semelhante á que motivou a cessação do trabalho, sem nenhum elemento contrabalançador em face dos sacrificios e prejuisos concomitantes.

E, assim, um facto que poderia ser de algum valor social, torna-se, não uma arma de progresso, mas um elemento de estagnação produtiva, com o que não lucram os representantes do trabalho ou do capital e que afecta profundamente as condições vitais da colectividade.

Resulta daí que, sendo o espirito da gréve baseado num principio de ordem economica geral com o fim de fazer evoluir a vida dos povos, dela emana, na generalidade dos casos, qualquer coisa que a poucos é util e a todos prejudica.

As classes trabalhadoras, na laboriosa missão que diariamente se impõem de melhorar o seu *statu-quo*, deixam muitas vêses de ponderar com rigor as consequencias dos seus gestos decididos, de procurar as ocasiões oportunas e as circunstancias favoraveis para efectivarem com exito os seus movimentos de reivindicação, tornando infrutiferos os seus pezados esforços.

A violencia é o recurso ultimo de que elas lançam mão, ofuscando frequentemente a eloquencia da justiça que lhes assiste com a paixão impetuosa de se precipitarem na arena.

E o capital, entrincheirando-se no reduto fortificado dos seus cofres, serve-se de todos os meios, ao seu alcance, para lutar desesperadamente pela conservação dos seus *previlegios*, esforçando-se por colocar os adversarios em condições inferiores de combate.

Assim, o operariado, tendo interrompido o exercicio da sua atividade e encarando a situação de frente, vendo o poderio do capital e a inferioridade das suas posições, em parte desmoralizado e no todo vencido, resolve retomar o trabalho no momento, talvês, em que a resistencia seria mais legitima.

Dess'arte, em vês de ganhar, perde terreno, ficando numa situação falsa perante o capitalismo. E isto na hipotese mesmo de se não ter perdido a gréve por completo.

O que se ganhou, pois, com o movimento e quanto se perdeu?

O prejuiso é, por via de regra, muito superior aos lucros, ou, para me servir da expressão de *Molinari*, o passivo, depois, da gréve, é sempre maior do que o ativo.

E' caso, pois, para duvidar do valor prático das gréves, como factores de equilibrio social entre os dois rivais — capital e trabalho.

Por isso, acaba de tentar-se, entre nós, um meio de solucionar os conflitos de tal natureza, empregando a inteligencia dum modo equitativo e pacificador.

A Academia das Sciencias aprovou ha pouco a criação de um *Instituto de Trabalhos Sociais*, devendo funcionar anexamente a essa douta academia, com o fim «de preparar a solução dos principais problemas que interessam directamente á economia social da nação portuguêsa e, ainda, *dos conflitos suscitados entre o capital e o trabalho.* »

A creação dum tal Instituto, com o objectivo exposto e a orientação que presidiu ao espirito de quem procurou torna-lo um facto em Portugal, afigura-se-nos corresponder a uma necessidade comprovada, num momento em que a efervescencia lavra em todos os campos de atividade e em que a tensão entre assalariados e patrões assume, por toda a parte, um aspecto conflituoso.

Uns e outros deverão olhar essa instituição com simpatia, pois que as suas ambições constituirão, em boa logica, na defeza das suas regalias justas, o que se lhes tornará possivel fazendo-se representar no instituto — quando ele tiver de funcionar com caracter arbitral — por pessoa idonea, como perceitua o art.º 7, § unico, do seu diploma organico.

Assim, o *Instituto de Trabalhos Sociais* poderá vir a ser dum alto valor nacional, se em volta dele se agruparem com o mesmo espirito de elevada conciliação e recta justiça, todos aqueles que, em virtude da sua situação e da sua inteligencia, estão naturalmente designados para prestar á coletividade portuguêsa o auxilio do seu saber.

Poder-se-ia, desse modo, estabelecer a tranquilidade nas duas classes — patronal e operaria — fomentar a confiança mutua, a harmonia reciproca, entrando-se no regimen das transigencias rasoaveis e das aproximações conciliadoras, restringindo-se a luta das classes ao campo da absoluta legalidade e da maxima serenidade, impondo-se todos pela inteligencia e pela justiça, favorecendo, emfim, a sua evolução gradual e continua.

Seria otimo ver tudo isso realizado na prática!

A. A. da Capela e Silva.

### Musêu d'antropologia

Principiaram as obras para montagem do vigamento de ferro do telhado do antigo edificio de S. Boaventura, na rua dos Loios, onde vai ser instalado o musêu d'antropologia e suas dependencias.

Vieram de Lisboa dois operarios da Companhia Industrial Portuguêsa para executar aquele serviço.

### Audiencias gerais

Realizou-se ontem a 2.ª audiencia geral do presente trimestre.

Respondeu Antonio dos Reis, o *Grilo*, de 16 anos, de Rios Frios, pelo crime de estupro. Foi condenado em 1 ano de prisão correcional, custas e sêlos do processo.

Hoje deve realizar-se a terceira, sendo reus Joaquim Gomes Pereira e Maria da Conceição, acusadas do crime de furto, no valor de 70 escudos.

A União Geral dos Trabalhadores realisa no dia 15 do corrente um comicio de protesto contra a prisão dos operarios por questões sociais.

## Secção agricola

### *Cultura da vinha e de arvores de fruto*

V

As vides americanas não são indemnes á filoxera, a qual tambem as invade, encontrando-as porém em condições de a suportar, sem prejuizo da sua saude e produtibilidade, mercê da consideravel actividade na formação de novas raizes que tornam insensivel á videira o enfraquecimento e desorganisação das filoxeradas.

Algumas das americanas imprimem ás nossas castas desusadas corpolencia e produção, motivo por que se torna indispensavel indemnisar a terra do dispendio que inculca, sob pena do seu progressivo depauperamento atingir a esterilidade para essa cultura, conforme bastantes casos se teem dado, morrendo as videiras de inanição.

Impõe-se, portanto, como preceito cultural, restituir á terra, pela adubação, os elementos nobres, de que carece, para corresponder ás exigencias da vinha, sendo por isso preciso conhecer as posses do solo, denunciadas pela analise quimica.

Todas as videiras americanas, a despeito da sua apregoada rusticidade, necessitam tratamento que não estavamos acostumados a dar ás nossas, e, sem ele, não tardará a desaparecer o auxilio que lhes pedimos, para servirem de refugio ás nossas castas.

Para que o viticultor se possa precaver contra a falsa competencia de muitos padrões, encarecidos por leigos ou desonestos contratadores que só cuidam de seus interesses imediatos, passo a fazer rapida indicação do limitado numero de variedades, a que a experiencia e a selecção natural por incompatibilidade de meio, teem reduzido as numerosissimas variedades e hibridos que se tem ensaiado.

De 18 especies americanas, até hoje conhecidas, apenas se recorre geralmente a 3 que são as Riparia, Rupestris e Berlandieri, representadas por poucas variedades, e aos hibridos entre elas obtidos, natural ou artificialmente, com o proposito de se obter melhores padrões, ou entre elas e as nossas videiras, para conseguir produtores directos.

O viveirista nunca pára na faina de adquirir, por sementeira, novas videiras que oferece á venda com a recomendação que convém aos seus interesses de momento.

A Riparia é a mais fidalga das americanas, pois exige, para bem se expandir, solos ricos, de profundidade não inferior a 50 centimetros, frescos, não compactos e pouco calcareos. Das suas variedades apenas se conserva superiormente acreditada a Gloria de Montpellier, sobre que tem recaido aturada selecção, seguindo-se-lhe a Grande-glabra que lhe é muito inferior.

A Gloria de Montpellier é muito resistente á filoxera, pega bem de estaca, é de todas as Riparias a que mais engrossa e, por isso, a que melhor acompanha os garfos no seu desenvolvimento diametral; aceita bem a enxertia da maior parte dos garfos, e com a vantagem de ser mais precoce e abundante a sua frutificação. Desenvolve grande cabeleira de raizes, mas muito superficiais e portanto mais sujeitas a serem prejudicadas pela secura, sendo-lhes por isso indispensavel que o sub solo seja permeavel, para armazenar a humidade requerida durante a estiagem.

As Rupestris são mais robustas que as Riparias, engrossando rapidamente e acompanhando com perfeição o engrossamento dos garfos.

São bastante resistentes á filoxera, reproduzem-se facilmente por estaca e adaptam se bem a terrenos de encosta, argilosos, pedregosos, pobres e com calcareo não excedente a 25 %, exigindo porém, para bem se desenvolverem, que o sub-solo seja penetravel ás suas raizes propensas a afundar.

Em terrenos ferteis e frescos desenvolvem-se admiravelmente, mas produzem pouco, sobrevindo-lhes com frequencia o desavinho.

A justamente mais preferida de todas as suas variedades é a Rupestris do Lot, impropriamente conhecida por Monticola, cuja denominação pertence a outra variedade.

A Rupestris do Lot é a mais vigorosa de todas as americanas, a filha muito e imprime aos garfos grande e rapido desenvolvimento.

As videiras da especie Berlandieri recomendam-se principalmente pela sua peculiar resistencia em terrenos muito calcareos, onde não vivem outras americanas, á excepção da verdadeira Monticola. São muito resistentes á filoxera, engrossam mal e recebem facilmente os garfos que pouco avançam e frutificam nos dois primeiros anos, desenvolvendo-se porém mais tarde com vigor e excelente produção.

Dificilmente pegam de estaca pelos processos usuais, raro sendo enraizar a decima parte da plantação.

Tem-se por isso recorrido á sua enxertia sobre outras variedades, a fim de se lhes obter raizes, mais faceis de emitir no sitio da soldadura.

Em ensaios a que procedi, deume magnifico resultado plantar estacas, terminadas inferiormente por argola, em alguns pontos da qual a esfolei, até aparecer a camada verde ou a fendi, introduzindo-lhe uma pequena cunha de madeira. E' um processo demorado, mas proficuo, visto ser pequena a percentagem das que não enraizam nos referidos sitios.

Uma das mais cotadas das Berlandieri é, sem duvida, a Resseguier n.º 2.

*(Continua).*

Alexandre Couto d'Almeida,
Engenheiro-agronomo,
delegado da 13.ª secção agricola

### Massa falida

A'manhã, pelas 12 horas, nos Paços Municipais, vão á praça as dividas á massa falida de Bruno Gonçalves, que nesta cidade teve uma fabrica de alpercatas.

### Beneficio

Realisou-se ontem no Teatro Avenida o espectaculo promovido por uma comissão de ferroviarios em beneficio das familias dos seus colegas demitidos pela Companhia, em virtude da ultima gréve.

O espectaculo constou de peliculas cinematograficas de assuntos ferroviarios e dalgumas comedias e monologos pelo Grupo Dramatico Adelino Veiga, sendo grande a concorrencia.

## O movimento reacionario francês e português

Manifestam se actualmente na França e como repercussão em Portugal uma corrente que, tendo á sua frente uma *élite* de homens de letras e de... acção, desenvolve uma luta sem treguas contra as democracias, contra as conquistas da Revolução francêsa, contra tudo aquilo que as guerras da revolução e o espirito revolucionario dos filosofos e dos sociologos, teem dado e produzido em beneficio do Povo e quiçá de uma nova ordem social futura, melhor e mais justa do que aquela que no momento presente se encontra patente aos nossos olhos.

E esse perigo é grande, porque as democracias não teem dado o que delas esperavam muitos e não tem produzido, no campo da moral e da sciencia, o necessario para satisfazer as exigencias de certos espiritos implacaveis...

E, erguendo a inteligencia ao primeiro plano, os reacionarios francêses desejam invalidar com a sua critica, tudo o que até agora tem sido o modo de ser psicologico e scientifico da França desde 1789.

E demonstrado — dizem eles — que o governo das democracias, quer dizer os governos republicanos, sendo o governo do maior numero, falseiam a direcção governativa dum povo, a direcção governativa deste deve estar a cargo exclusivo de uma *élite*.

E, estropiando o catolicismo, nacionalisam essa religião, de tal maneira que tornam-na numa especie de guarda pretoriana defensora das suas ideias e doutrinas.

Afirmam que a alma francêsa está envenenada pelo virus do espirito moderno, dizendo que a França é governada presentemente por estrangeiros, que são afinal Judeus, Maçons, Protestantes e Meteques... os pais das democracias, do anarquismo, do socialismo, das republicas, das filosofias Kantianas e Rezsonianas, etc.

Como corolario logico dessas ideias, os principios que se consideram actualmente como verdades indiscutiveis e conquistas da civilisação moderna: a Tolerancia, a Egualdade de todos perante a lei, a difusão do ensino igualmente por todas as classes sociais, o direito de todo o cidadão a intervir nos negocios publicos da sua nação, pelo voto, ou pelo *referendum*, o direito que todo o homem do povo conserva de se interessar pela marcha dos negocios publicos, tudo isso, são erros lamentaveis que devem ser banidos da vida social.

Devem-se ressuscitar os antigos quadros sociais da Edade Media, agrupar os individuos nesses quadros em harmonia com os misteres a que se entregarem e estabelecer entre os patrões e os operarios as mesmas relações que outróra presidiam nas corporações de oficios e misteres.

E, quando conflitos se erguessem, lá está o rei para os resolver conforme fôr de maior justiça [1].

E' na *Barricade* que Bourget nos descreve a existencia futura dos antigos mesteres e corporações e se por acaso os operarios procurarem resistir ás ordens dos seus patrões então os patrões, isto é as classes possuidoras, deviam fazer um esforço supremo e, briser la force ouvriere, notamment en dispersant ses syndicats.

Por outras palavras, a tése da *Barricade* é esta: o *nervo* reage com vigor contra o *musculo*, quer dizer as classes possuidoras fazem um esforço energico para se organisarem, afim de afirmar a sua força e o seu direito, partindo a força operaria, dispersando os seus sindicatos.

Vamos á critica:

1.º Que valor teem todas as construções aprioristas de classe perante o movimento industrial e comercial em tempos contemporaneos?

Como fazer renascer antigos quadros sociais para encerrar homens e ideias, quando aqueles como estas não são mais do que representantes sucedaneos do movimento que ha 50 anos invadiu o campo do pensamento humano, pela aplicação no campo pratico e engrandecimento das sciencias fisico-quimico-mecanicas na Industria e no Comercio?

Como se pode encerrar a dentro duma fronteira homens e coisas, quando, agora mais do que nunca, a ideia da classe vai adquirindo um predominio sobre a ideia da Patria e a ideia da federação dos sindicatos da mesma ordem de interesses vai fazendo brotar um novo direito que não se amolda aos quadros do antigo?

Como prender o pensamento humano nos limites acanhados duma fronteira territorial, quando o pensamento deseja voar alto e livre?

Não destruirá o nacionalismo da *Action française* as bases do Catolicismo?

Pois não desejam os escritores da *Action Française* nacionalisar o Catolicismo?

Pois não querem os da *Action Française* negar o valor do Catolicismo como religião universal?

Não dirão esses escritores que as raças nordicas—anglo-saxonicas — são de natureza anarquica, individualista e portanto amoldaveis ao protestantismo, ao passo que as raças latinas são raças de ordem, por conseguinte assimilaveis ao catolicismo?

Não ferem esses escritores a essencia do catolicismo quando negam o seu valor como religião no seu aparecimento democratico judaico?

Pois não seria Jesus Cristo de origem judaica?

Não contestam, esses escritores, o valor da tolerancia?

Não pregam esses escritores o regimen da força, na difusão dos seus ideais, que tanto pode ser aplicada por eles como afinal pelos seus adversarios?

Não será por conseguinte a sua doutrina uma espada de dois gumes?

De que naturesa será formado

[1] A genese dessas ideias encontram-se na introdução dum livro de Paulo Bourget, *Essays de psychologie contemporaine*, publicado em 1883.

Esse rapaz, que Bourget nos apresenta, numa noite ardente de Junho, vivendo apenas uma vida artificial, produto de uma leitura incessante de romances aristrocaticos a esse neurastenico, Bourget aconselha ir estudar a vida social e as necessidades das sociedades actuais. Aonde? aos salões, cuja descrição ele leu nos livros dos seus mestres aristocraticos, que lhe ensinaram uma condenação sem reservas das ideias democraticas.

a encarrapitar-se no mais alto dos penedos a comer a flôr branca da esteva.

As andorinhas mães sacudindo as azas, que haviam conservado abertas sobre os ninhos, saiam dentre as carvalheiras, ao pé de cujos troncos se viam tambem as cabeças de algumas, que tinham sido tragadas pelos milhafres durante o temporal; porque nos campos acontece o mesmo que nas cidades; os inocentes são os que pagam pelos pecadores. Por outro lado grandes e magnificos lagartos despegavam das fendas dos carcomidos troncos, quais rebentões gigantes da mesma arvore, e as borboletas de largas e amarelas azas e os pardos moscardos em innmeros bandos, giravam em torno das plantas como vaporosa nuvem que se houvesse levantado da terra.

Aquele calor repentino depois do vendavel, a falta do vento no fundo do vale, transtornaram a cabeça do donzel e o obrigaram a subir a uma colina, donde descobriu outro vale mais risonho e largos campos limpos de montes.

*(Continua.)*

3 MISCELANEA

*D. Carolina Coronado*

## JARILA

I

### Os três castelos do mouro Regio

— O mais valente dos meus guerreiros, disse S. A., vollando muito triste para os senhores, o mais sabio não só dos moços mas dos anciãos tambem, despenhou-se talvez por essas alturas e terei de contar esta hora entre as mais desgraçadas da minha vida. Que saiam quatro archeiros a procura-lo.

Porem naquele instante uma luz vivissima deslumbrou o rei; um raio caiu, roçando pela torre, e levando com espantoso fragor as pedras que ainda hoje se veem arrancadas da parte exterior; uma lufada de enxofre entrou pela janela, e os que estavam mais longe do rei viram cair S. A. meio afogado.

Apoderou-se de todos o terror, e sómente Pacheco se acercou do rei, o tomou em seus braços, apesar de tão quebrado como estava de forças, e o trouxe para o ar livre.

No entretanto dizia o pagem de lança aos demais, mostrando-lhes uma fonte, que ainda se conserva em uma das salas do castelo:

— Esta é a fonte donde bebia o mouro. De donde vem a agua? Bem veem que ela só pode aqui subir por obra de *encantamento*.

Com efeito a agua desta fonte não sóbe, mas desce da explanada por meio de aquedutos perfeitamente construidos [1].

Tornou a si o rei; cessaram os trovões; desappareceram as nuvens; limpou a atmosfera, e poderam-se vêr das torres os campos cobertos de arvores acurvadas ao peso da chuva, os abismos, que a agua chegára, os arroios, recem-nascidos a serpear para os vales, os prados radeantes de frescura, e em torno do castelo até as formosas peonias dobradas a expandir, ao primeiro raio do sol, o calix amarelo entre as vivas e desmaiadas folhas.

—Veem á nossa esquerda, disse Peres, aquele monstro negro a erguer-se lá do meio de uma cova? Ali era onde habitava mais tempo o mouro. Olhem para aquele fantasma onde se vê ondeando o pavilhão rial. Ali é que nós havemos de dormir esta noite. Louvado seja Deus se nos não sucederem mais desgraças! Já veem que só por termos entrado neste castelo sucederam duas. *A sombra do mouro esta pegada ás paredes* dos seus três castelos; foi ela que chamou a tormenta sobre nós outros e que levou pelos ares o donzel!

II

### Aventura de Roman em uma floresta

Digasme tu el caballero
Como era la tu gracia?
ROMANCERO.

No mais rijo da tormenta deixámos Roman lutando com o espantado animal, e não era na realidade presumivel que conseguisse refrea-lo, quando as nuvens, estalando lhe, para assim dizer, debaixo dos pés e por sobre a cabeça, produziam o mais estrondoso e pavoroso ruido que imaginar se pode.

Exausto de força, entregou o corsel ao seu proprio instinto e então começou uma carreira só interrompida pelos novos sobresaltos que lhe produziam os penedos, sobre os quais se precipitava, o que fez acreditar ao neto do nigromantico, que ia cair em algum despenhadeiro, sem que lhe restasse a esperança se quer de resuscitar, como seu avô, numa rodoma.

Era tão fantastico aquele correr, quando o cavalo, levantando as mãos e fazendo corcovos, suspendia o donzel nas nuvens e o balouçava nos ares, que ainda hoje houvera maravilhado os nossos camponeses, fazendo os acreditar nos genios das tempestades, cavalgando nuvens.

O escudo reluzia-lhe como coluna de fogo e pareciam os acicates dois errantes luseiros. Porem o desenfreado alasão, em um daqueles corcovos, torceu a direcção da corrida e tomando pelo pendor suave de Salvaterra, o conduziu a um vale profundo, a mais de uma legua do caetelo.

Viu-se Roman encerrado numa cova, rodeada de serras por todos os lados e coberta pelo ceu, qual tecto de ardosia, tão negras eram as nuvens que toldavam o horisonte. A chuva e o vento açoitava e fazia estremecer os carvalhos, de entre cujos ramos soltavam os môchos seus agourentos gemidos.

Os javalis saiam d'entre o mato, roçando pelo cavalo de Roman, e de tal modo se iam apertando as montanhas e aprofundando o vale, que receou ir dar nalgum precipicio ignoto.

Resolveu esperar, debaixo dum grupo de carvalheiros, que passasse a tormenta; parou o alasão e tirou o elmo para melhor respirar o ar livre e refrescar a cabeça que tinha a escaldar.

Era uma pena que D. Leonor, a viuva do generoso Fernando de Antequera, não podesse admirar naquele momento o semblante do agitado donzel, com aquele transporte que dava aso ás murmurações das damas de Toledo, que não estavam menos namoradas que D. Leonor do herdeiro de Vilhena. Ela melhor que ninguem, podera debuxar-vos o nobre perfil daquele semblante inteligente e varonil, sulcado de duas quasi unidas e negras sobrancelhas, que lhe davam aos olhos um encanto poderoso. Só ela poderá dizer-vos o que havia de elevado naquela fisionomia, quando os seus olhos vos fitavam, o que havia de melancolico e gracioso em um sorriso de seus labios.

Porem D. Leonor está longe do donzel, quando este, só e entregue a seu profundo scismar, alonga os olhos negros e brilhantes pelas levantadas serras, ou os fita nas nuvens, sacudindo os soltos cabelos que lhe cingem a fronte graciosa.

O sol abrasador de Abril conseguiu finalmente romper pelas nuvens; quadrupedes, aves, reptis e insectos, começaram de abalar-se, como povo que renasce para o prazer e para o trabalho.

As lobas estendiam as cabeças lá das furnas onde tinham as crias; os timidos coelhos rompiam as coberturas das suas tocas e vinham enxugar ao sol a terra empapada, e os cabritinhos montezes corriam

[1] Tem 30 pés de comprimento e 15 de largura, e nunca se viu exgotada, pelo que se ignora a sua profundidade.

A agua conserva-se pura sempre e a esta fonte veem as cabras beber.

esse rei que os da *Action Française* querem pôr á frente dos destinos da sua patria, resolvendo todos os problemas economicos e em especial o problema social?

Numa dinastia, di-lo a Historia, aparece-nos um rei ou um imperador de destaque e o contrario é sempre excepção?

Como realisar uma descentralisação puramente territorial, quando actualmente se procura mas é coordenar descentralisação territorial com descentralisação dos ramos de serviço publico?

Pois, actualmente, o operariado, a classe dos produtores, não terá uma consciencia autonoma, quer dizer não haverá uma consciencia proletaria?

A Civilisação contemporanea não será obra exclusiva da força industrial, mecanica, operadas a dentro dos gabinetes e efectivadas nos mil detalhes das fabricas, das oficinas, das minas, etc., etc.?

E a Igreja não correrá graves perigos, ligando-se a um movimento puramente empirico e teorico?

O valor da Igreja, a sua historia singular através de seculos, não invocando para a explicar o sobrenatural, não se explicará por a Igreja sempre se ter mantido a organisação, estranha ás influencias de outras classes sociais?

Não tem sido sempre a Igreja, nas horas do perigo, defendida não por correntes estranhas á sua organisação, — ainda que amigas — mas sim pela saida do seu seio de novas correntes, como a ordem dos Franciscanos e dos Dominicanos e depois da Companhia de Jesus?

SILVIO PELICO DE OLIVEIRA

### Análises quimicas

Durante os mezes de novembro, dezembro e janeiro, fizeram-se no Laboratorio Quimico 90 analises de diversos generos. Foram consideradas como suspeitas três amostras de leite.

## *ITALICO*

*Ha tempos falou esta folha da falta de professores para a regencia de algumas disciplinas na Escola Industrial Brotero, acentuando a necessidade de, urgentemente, se remediarem tais faltas.*

*Foi ha tempo já e, que eu saiba, até hoje, tudo permaneceu no mesmo estado em que se encontrava então. O director da Escola, segundo então me informaram, propoz á estação competente alguns nomes de individuos legalmente habilitados para aqueles logares.*

*Mas alguns meses se passaram já sem que a tal respeito mais novas houvesse. Ora a falta de professores na Escola Brotero, principalmente para a regencia das cadeiras vagas, que, se me não engano, são as de Mecanica e Quimica, é muitissimo prejudicial.*

*Frequentada na grande maioria, senão na totalidade, por operarios que ali vão adquirir os conhecimentos tecnicos das artes a que se destinam, a Escola Brotero devia ser um instituto de educação e instrução profissional completa.*

*Infelizmente, não tem acontecido assim ha já alguns anos, pois que uma das cadeiras está vaga desde a retirada do sr. Charles Lepierre, o grande mestre.*

*A ausencia de professores ou obriga os alunos da Escola a ficarem com um curso incompleto ou a demorarem por muito tempo a aquisição do respectivo diploma.*

*Operarios que são quasi todos, não podem retardar os seus estudos sem sacrificios impossiveis para a sua bolsa apertada e por isso saem da Escola com o curso incompleto e, o que é mais grave, sem muitos dos conhecimentos que mais tarde, na pratica, lhes vão ser absolutamente indispensaveis.*

*Em Portugal, triste verdade, as coisas da instrução ainda estão um pouco abandonadas e principalmente a instrução das classes trabalhadoras.*

*Poucas escolas profissionais e, as que existem, mal organisadas, não podem gerar bons artistas. E se alguns deles tem saido é porque se cultivaram á custa do trabalho proprio ou foram fazer a sua educação tecnica em paises estranhos.*

*Em Coimbra, onde se tem creado alguns artistas de nome e merecimento, muitos mais se poderiam fazer se não fossem estas faltas, estes desleixos que prejudicam muito e desonram quasi sempre.*

*Mestres habilitados ha os aqui e bons. Mas...*

*Estamos a meio do ano lectivo. Urge completar o quadro dos professores da Escola Brotero. Que o faça quem tem obrigação de o fazer para não continuarem a ser prejudicados muitos rapazes que querem trabalhar com consciencia, que desejam aprender bem uma arte, e que não tem recursos nem culpa de terem nascido operarios.*

NEVES RODRIGUES




LUVAS E GRAVATAS

SECÇÃO PARA SENHORAS: Primorosas execuções de vestidos completos e casacos, genero tailleur.

SECÇÃO PARA HOMENS: Desenhos exclusivos de casimiras para fatos. Double-face ingleses e nacionais para sobretudos

Córte elegante. Irrepreensivel acabamento em todas as obras saídas desta casa


## Corporações administrativas

### JUNTA GERAL

A comissão executiva, na sua sessão de quinta feira, resolveu o seguinte:

Pedir ao sr. governador civil informação sobre a sentença proferida pelo sr. auditor administrativo na reclamação contra a eleição dos procuradores á Junta Geral, pelo concelho da Figueira da Foz, de que s. ex.ª deu conhecimento a esta comissão, fez transito em julgado, porque, em caso afirmativo, ficará impossibilitado o vogal da comissão executiva sr. Nestorio Dias, de continuar a exercer aquele cargo para que foi eleito na sessão de instalação da Junta Geral, terá e de ser substituido nos termos legais; no caso negativo nenhuma oportunidade ha em se tomar conhecimento da referida sentença que só terá efeito executorio depois de transitar em julgado.

O cidadão presidente sr. dr. Lusitano Brites, agradeceu o voto de sentimento que a comissão executiva fez lançar na acta da anterior sessão, pelo falecimento de sua esposa.

### CAMARA MUNICIPAL

Na sua ultima sessão, tomou as seguintes resoluções:

Fazer varias reparações na Escola Central de S. Bartolomeu.

Aprovou o alçado da rua do Cotovelo de 2 a 6 metros.

Esta obra é feita pela Camara e pelas Obras Publicas, em virtude de alguns predios terem de ser demolidos por utilidade publica para alargamento do Hospital da Universidade.

Madou proceder a reparações na rua da Alegria.

Resolveu adquir os lancis precisos para os passeios da rua Antero do Quental.

Nomeou uma comissão para dar andamento á questão do Matadouro.

Autorisou a colocação dum candieiro da iluminação publica, no arco da estação velha.

Resolveu adquirir 1.000.000 de quilos de milho para o consumo do concelho.

Em virtude da professora de Vila Pouca de Cernache ter pedido a sua demissão foi nomeada para a substituir a sr.ª D Maria Augusta da Cunha, diplomada pela Escola Normal de Coimbra, com 15 valores.

### JUNTAS PAROQUIAIS

**Santa Clara** Na sua ultima reunião, resolveu o seguinte:

Afixar editais, dando conhecimento de que até ao dia 17 do corrente mês, se recebem propostas, em carta fechada, na secretaria desta junta, para a compra de 5 oliveiras que pertencem á Senhora da Graça, na Cruz dos Morouços.

Mandou proceder á limpesa do olival junto á capela.

Afixar avisos proibindo que seja retirado o aterro do mesmo olival.

Oficiar á Camara pedindo para mandar um pedreiro desobstruir dois canos na parte baixa do Rocio junto á farmacia Nazaré e estabelecimento de Augusto Lopes; para fazer a nomeação de dois guardas rurais, um na Cruz dos Morouços e outro em Bardalo, e dar lhe conhecimento de que uma parte do muro da Calçada de Santa Isabel, ameaça novamente desmoronar-se.

Mandar fazer um deposito de agua no cemiterio, devendo na proxima semana iniciar-se essa obra.

Oficiar a José Seco e Antonio Maria Castro, proibindo-lhes as aberturas que fizeram no muro da Estrada de Bordalo sem consentimento desta junta.

Mandou fazer uma porta para a fonte nova na Cruz dos Morouços.


As Gôttas Concentradas de
**FERRO BRAVAIS**
são o remedio mais efficaz contra
**ANEMIA** CORES PALLIDAS
Chlorose, Debilidade, etc.
Em todas Phas e Drogas. Desconfiar das imitações


### Amnistia

Seja qual fôr o ministerio que se seguir, será dada uma ampla amnistia por crimes politicos, da qual sómente não poderão gosar os chefes do movimento revolucionario.

Está no animo de quasi todo o povo português que essa amnistia seja concedida e até mesmo o sr. presidente da Republica tem manifestado varias vezes este desejo, como medida urgente e indispensavel para o restabelecimento da paz e da ordem em Portugal.

E' tal a corrente neste sentido, que não deve duvidar se de que seja esta uma das primeiras medidas do governo, a que o parlamento dará o seu voto.

Assim poderá Portugal entrar na sua normalidade e pôr ponto final nas apreciações nada lisongeiras que muitos jornais estranjeiros fazem ácerca dos presos politicos portugueses.

Folgamos em que a amnistia se dê, como medida de ordem e de paz absolutamente indispensaveis no periodo que atravessamos.

### Bairro de Santa Cruz

Na antiga quinta de Santa Cruz, hoje transformado no melhor, mais bonito e maior bairro de Coimbra, supomos não ter a Camara já terreno algum para vender, ou se os tem não estão situados nos pontos principais desse elegante bairro com que esta cidade se embelezou e aumentou.

Pena é que ainda se vejam ali terrenos sem edificações, alguns deles vendidos ha muito tempo e que com certesa não esperam compradores porque os tem havido e bastantes.

Esses terrenos dão um aspecto muito desagradavel ao bairro e bom seria que se aproveitassem para construção de predios.

Ou os donos os mandam construir ou vendem os terrenos para que outros os façam.

Cremos que estes terrenos foram vendidos com a condição de se tratar das edificações dentro de determinado praso — um ano, se não estamos em erro.

## NOTICIAS MILITARES

### 5.ª Divisão do Exercito

Foi ordenado a infantaria 23 para que a banda de musica e de corneteiros acompanhem os mancebos da I. M. P. durante a marcha que os mesmos realisam ámanhã.

— Foi mandado apresentar no dia 11 do corrente no tribunal militar de Vizeu, o coronel inspector de infantaria, sr. Alexandre José Sarsfield, por ter sido nomeado presidente do mesmo tribunal.

— Pela secretaria da guerra foi determinado que o fornecimento de rancho aos presos da cadeia civil desta cidade passasse a ser fornecido pelo 2.º grupo da Administração Militar.

— Foi mandado, pela secretaria da guerra, pôr á disposição do conselho administrativo de cavalaria 8, a quantia de 100$ para a construção de prateleiras e suportes nas arrecadações do mesmo regimento.

— Foi aprovado para montada do alferes-ajudante do 1.º batalhão de infantaria 28, uma egua propriedade particular apresentada pelo mesmo oficial.

— Foi mandado pôr á disposição do conselho administrativo de infantaria 35 a quantia de 186$ para adaptação da hospedaria e corredor no antigo convento de Santa Clara, a quartel do 5.º grupo de metralhadoras.

— A requisição do governador civil deste distrito, marchou uma força do comando do tenente sr. Luiz Gomes de Azevedo, de infantaria 23, para Arganil, a fim de auxiliar a autoridade administrativa na manutenção da ordem publica e efectuar as prisões requisitadas pela mesma autoridade.

— Apresentou se neste comando, a fim de gosar a licença que lhe foi concedida, o 2.º tenente da Armada, sr. Henrique Bebiano Baeta Neves.

— Tambem se apresentou neste comando, a fim de gosar 30 dias de licença disciplinar, o tenente de artilharia 2, sr. Antonio Julio Lobo da Costa.


### As creanças sadias são turbulentas

Se as vossas creanças são traquinas, buliçosas, se numa palavra são uns verdadeiros demonicos, deveis estar contentes: é um bom sinal; quer dizer que estão de perfeita saude. Se, pelo contrario, estão tristes, abatidas, se não bricam, pensai logo que a crescença as atormenta, que teem o sangue pobre, que estão anemicas. As Pilulas Pink são então necessarias. E' fóra de duvidas que, depois de um tratamento de algumas semanas, com as Pilulas Pink, essas creanças não tardarão a recuperar as boas côres, as forças, o apetite, tornando-se de novo o que devem ser na sua feliz idade: verdadeiramente endiabradas.

O sr. Pedro Dias, morador em Lisboa, Travessa da Conceição, n.º 13, rez do chão, participa nos que as Pilulas Pink curaram seu filho, uma creança de 12 anos. Pais que não estais satisfeitos com a saude dos vossos filhos, imitai o sr. Pedro Dias: fazei tomar ás creanças as Pilulas Pink, e vereis como elas de pronto se curam e retornam á alegria!




«Meu filho, Carlos Pereira Dias, escreve-nos o sr. Pedro Dias, teve uma febre gastrica, de que se curou, mas esta doença abateu o muitissimo, e ficou fraco e anemico, a ponto deste seu estado me causar bastantes inquietações e cuidados. Via-o palido, magro e a definhar de dia para dia, apesar do bom tratamento que lhe prodigalisavamos. Foram as Pilulas Pink que curaram meu filho, e por isso venho exprimir a V. a minha maior gratidão.»

As creanças enfezadas, magras, abatidas podem, a partirem da idade de 5 anos, tirar o maior proveito do tratamento das Pilulas Pink, que lhes facilitarão e ajudarão o desenvolvimento e a crescença. As Pilulas Pink dão ás creanças sangue sempre rico e puro, assim como as forças necessarias para colocar estes frageis entes ao abrigo de tantas doenças epidemicas que as ameaçam: sarampo, escarlatina, febre tifoide, influenza, crup.

Estão á venda em todas as farmacias, pelo preço de 800 reis a caixa, 4$400 reis 6 caixas.

Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-agentes no Porto: Antonio Rodrigues da Costa & C.ª, 102, Largo de S. Domingos, 103.


## Pelo tribunal

Audiencia ordinaria do dia 2

Ao escrivão do 2.º oficio, Faria, acção especial, por letra, requerida por Manuel Dias Pimentel, residente nesta cidade, contra Eugenio Santos e outro, da Figueira da Foz.

Advogado, dr. Paredes.

— Ao escrivão do 3.º oficio, Rocha Calisto, inventario de maiores por obito de Bernardina Augusta Pessoa e Costa, residente que foi em Cernache.

Advogado, dr. Vieira.

— Ao escrivão do 4.º oficio, Freitas Campos, acção comercial de processo ordinario requerida por João Vieira da Silva Lima, residente nesta cidade, contra Manuel Lucas Henriques, residente no logar de Framilo de Poiares, comarca da Louzã.

Advogado, dr. Lusitano Brites.

— Ao escrivão do 5.º oficio, Perdigão, acção civel de processo ordinario requerida por Manuel Correia de Seiça Cortesão Junior, residente em S. Silvestre, contra Manuel Pistola Junior e sua mulher, residentes em Ardezubre, desta comarca.

Advogado, dr. Alberto dos Reis.

Emancipação requerida por Manuel Gonçalves, em favor de sua filha Maria da Nazaré, ambos residentes em Vila Verde, freguesia da Lamarosa.

Advogado, dr. Lusitano Brites.


Casa Havaneza

Molduras para quadros. Papel vitral e para forrar casas. Artigos para pintura e desenho


### Previsão do tempo

O metereologista Sfeijoon faz a seguinte previsão do tempo provavel, a contar de hoje:

Far-se-ão sentir chuvas e neves principalmente do Cantabrico e centro da peninsula ao Mediterraneo, com forte temporal ali e no estreito.

Ámanhã e depois sentir-se-á frio, chuva e neve no Levante e Andaluzia ao centro da peninsula, e estará o mar agitado no Mediterraneo e no estreito.

Em 10, sómente uma depressão existente no Mediterraneo exercerá alguma influencia nas regiões proximas daquele mar.

Em 11, haverá chuvas no noroeste da peninsula, donde se alastrarão um pouco para a região central.

De 12 a 13, far-se-ão sentir chuvas na peninsula, principalmente desde o noroeste e norte ás regiões centrais, havendo temporal no Oceano e no Cantabrico.

Em 14, será variavel o tempo e chuverá desde a parte norte da peninsula ao centro, estando agitados o Oceano o Cantabrico e o Mediterraneo superior.

### Escola Industrial

Estamos quasi em meio do ano lectivo e ainda não ha professores de Fisica e Quimica nomeados para a Escola Industrial Brotero.

Esta falta é bastante sensivel, porque são aulas que téem tido sempre grande frequencia e onde os alunos teem obtido bom resultado.

### Apelo bem recebido

Tem tido o mais generoso acolhimento o apelo feito aqui aos nossos caridosos leitores, em prol da desventurada familia residente ao Rego de Bemfim.

Duma bondosa senhora recebeu o seguinte donativo:

5 litros de petroleo, 1 candieiro, 1 arca, 3 arrufadas, 1 quilo de baca hau, varias peças de roupa e 1 escudo.

Ás pessoas que possam imitar este e outros actos de benemerencia que teem sido já praticados em favor da infeliz familia, de novo nos dirigimos, esperando ser atendidos.


## Ao publico

Algumas farmacias, e não das mais pequenas, se dizem habilitadas a preparar um xarope contra a tosse segundo a formula de Famel; o publico inteligente não se deve deixar enganar poisque a formula do verdadeiro Xarope Famel não está publica e não se encontra em nenhuma farmacopeia e que o «lactato de creosota soluvel» que é a base principal do xarope Famel é segredo do inventor. O verdadeiro leva o seguinte endereço: 15, rua dos Sapateiros, Lisboa, e nos topos a assinatura Famel.


## *Ecos da sociedade*

*ANIVERSARIOS*

*Fez anos na quarta-feira o sr. Antonio Nunes Feio.*

*Fazem anos:*

*Amanhã — O menino Lutéro Correia Rosa (Aveiro).*

*Segunda-feira — a sr.ª D. Maria da Conceição Pais da Silva (Eiras).*

*Terça-feira — a sr.ª D. Esmeraldina Correia dos Reis (Soure).*

*ENFERMOS*

*Continua melhorando o sr. Francisco Barreto Chichorro.*

### Universidade de Coimbra

Tomaram ontem posse dos logares em que estavam nomeados interinamente, em diferentes dependencias da Universidade de Coimbra, os srs. Abel Pais de Figueiredo, José Ernesto Donato, José Francisco Fernandes, José da Silva Lopes, Antonio Borges, Alfredo Maria Rego, José Vitorino dos Santos e Rogerio de Carvalho.

Fica completo o quadro do pessoal universitario.

### Matadouro

A Camara Municipal pensa em municipalisar o Matadouro que, como se sabe, é explorado por uma emprêsa.

O edificio está a precisar de obras importantes, não só de reparação mas ampliação para serem ali estabelecidos novos serviços.

Parece que estas obras estão orçadas em 10 contos de reis.

### Absolvição

Obteve a absolvição no tribunal desta comarca, onde respondeu na quinta feira, o *chauffeur* sr. Antonio Gomes de Carvalho, que, no logar do Sargento Mór, atropelou com o automovel uma creança de 9 anos, resultando-lhe a morte.

## OBITUARIO

Vitima duma pneumonia em poucos dias, faleceu na quinta feira a sr.ª D. Adelaide Augusta Pereira da Mota, estremosa esposa do sr. Luis Pereira da Mota, proprietario do Hotel Central, mãe do sr. Artur Mota, que dirige o mesmo hotel, e tia do nosso presado amigo e companheiro de redacção sr. José Pereira da Mota.

A extinta possuia as mais apreciaveis qualidades de coração, sendo por isso a sua morte muito pranteada.

Acompanhamos a familia enlutada no seu justo sentimento, dirigindo-lhe as nossas mais sentidas condolencias.

Tambem se finou a sr.ª D. Mariana Simões Ferreira, irmã do distinto poeta dr. sr. Luis Carlos Simões Ferreira e do sr. dr. Joaquim Simões Ferreira, que foi deputado progressista e governador civil da Guarda, tambem já falecidos.


**Frederico Guilherme N. de Carvalho**
ADVOGADO
*Rua do Pateo da Inquisição, n.º 1*


## CRONICA DA SEMANA

Noticia a *Gazeta de Coimbra* que este ano se não realisará a recita dos quintanistas.

E' pena.

Quando manifesto o meu pesar por não se levar a efeito esta festa, não quero dizer que ela fosse como muitas que para ai se deram sem brilho e só com a animação que produz o *Champagne*, que chega a correr pelo palco, camarins, plateia e camarotes, e que, não havendo já por onde correr no teatro, vem correr cá fóra numa orgia infernal.

O que é pena é que não reviva essa festa tradicional, entusiastica e brilhante, como ela foi noutros tempos em que a *recita dos quintanistas* constituia um facto predominante que ecoava de norte a sul do país.

Mas tudo muda e tudo passa, e essa festa, que ainda o ano passado foi o inicio da trabuzana que ai se desenrolou e que teve por termo o desdobramento da faculdade de Direito, já se não repete este ano, parecendo que novo interregno se seguiará ou que a recita de 1913 seria o seu ponto final.

Porque se não prefere, como mais simples e menos fastidioso, um sarau literario-dramatico e musical para festa de despedida dos quintanistas?

Não seria dificil encontrar dentro do curso elementos valiosos para se passar alegremente uma noite em que uns cantassem e tocassem, outros representassem, outros discursassem e recitassem.

E assim, sem maiores despesas antes muito economicamente, se ofereceria ás familias dos quintanistas uma noite radiante de jubilo, um pretexto para os abraços de despedida de antigos amigos e condiscipulos.

— Noticia tambem a *Gazeta* que a famosa mata do Choupal está sendo teatro de proezas, contra as quais protestam o bom senso e a moral publica.

Tambem eu já ouvi queixar dessa condenavel liberdade que alguns teem ali, julgando que só serão vistos e escutados pelos grossos eucaliptos que orlam aquele delicioso logar.

Uma familia do Porto, que ha dias ali quiz entrar, teve de retroceder, tal era o quadro bacanal que viu e que principiou a despertar a sua atenção desde a margem do rio, junto da ponte de ferro.

Não peço a vigilancia da policia, porque a não ha: mas deixem me ao menos lamentar o facto por vêr que olhos castos estão privados de gosar da amenidade daquele sitio.

— Nova remessa dos antigos bancos das aulas da Universidade seguiu para Lisboa.

Esses bancos teem a sua historia. Neles se sentaram muitos academicos que depois vieram a ocupar os primeiros logares na escala social: na politica, na magistratura, no magisterio e nas letras.

Foi neles que principiou a desabrochar o talento de muitos desses homens que ocuparam os primeiros logares. Guerra Junqueiro e Gonçalves Crespo talvez escrevessem ali os seus primeiros versos.

Hoje não são reliquias preciosas esses bancos, mas alguns talvez o devessem ser.

Se eles falassem, que coisas revelariam! Amores, graça, folia,... faltas de dinheiro e colicas, tudo emfim eles poderiam revelar, por que por eles tudo passou e eles presenciaram.

Que o diga o *In illo tempore!* de Trindade Coelho.

— Chegou do Brasil o sr. dr. Bernardino Machado, que poucas horas depois era encarregado de constituir ministerio.

A' hora em que escrevemos esta cronica não está cumprida ainda a sua missão, continuando portanto as dificuldades que eu julgo sanaveis sómente quando todos se compenetrem da necessidade de pôrem o patriotismo acima da politica partidaria.

Chegará esse momento e quando?

O que tem graça é que vão subindo os cambios e descendo o agio das libras... para os que as tem.

— Ouvem-se vagos romores ácerca do conflito entre os ferroviarios e a Companhia.

Diz-se que a gréve se repetirá para mal dos nossos pecados.

Tanto a Companhia como os empregados exposeram ao publico as suas razões de queixa, notando-se grande divergencia nos motivos alegados. De modo que se fica sem saber quem é mais exacto nas suas informações.

— Estão em projecto em Coimbra os seguintes melhoramentos, todos com trabalhos já iniciados:

Grande edificio para a séde do *Tiro e Sport*, obtendo os fundos necessarios por meio de obrigações com o juro garantido de 5 por cento;

Escola-Oficina á Fonte Nova;

Jardim Escola no bairro baixo;

Sopa economica estabelecida pela Misericordia e Comissão de assistencia.

Oxalá se lhes ponha a virtude para chegarem ao seu têrmo.

JUCA

## VIDA SOCIAL E OPERARIA

### Congresso Operario

Visto ter sido adiado para os proximos dias 28 de Fevereiro, 1, 2 e 3 de Março o congresso operario, que se realisa em Tomar, algumas associações operarias, que tinham resolvido não aderir a este congresso, acabam de nomear delegados.

No principio da proxima semana começam a ser distribuidas pelas associações de classe as téses a discutir.

### Artes Graficas

Reuniu-se na quarta-feira, pela primeira vez, a direcção da associação de classe das artes graficas, que tomou as seguintes deliberações:

Enviar circulares a todos os socios em debito para que satisfaçam as suas quotas; oficiar a todos os graficos para que se filiem na sua associação, bem como a todos os redactores e correspondentes de jornais para que egualmente se filiem;

Oficiar aos socios incursos no art. 15.º dos estatutos para nomearem delegados afim de se resolver a questão suscitada com a direcção transacta;

Mandar concertar as cadeiras;

Que a associação, que recebe 22 jornais e que possue uma das melhores bibliotecas existentes em associações operarias, esteja aberta todos os dias, das 20 ás 22, sendo para isso nomeados directores de semana, ficando na proxima semana o socio sr. José Lemos;

Aprovou novos socios.

### Centro Socialista

Reuniu-se a assembleia geral do Centro Socialista José Fontana, que entre outros assuntos resolveu desligar se da Federação Operaria até que oportunamente se resolva sobre a sua instalação definitiva.

### Grupo Karl Marx

Reuniu-se a comissão organisadora deste grupo de propaganda social, que aprovou uma moção, cujas conclusões são as seguintes:

1.º Dissolver o Grupo de propaganda social Karl Marx, filiando-se os seus socios, os que o desejarem, no Grupo de propaganda sindical;

2.º Ficar de pé a ideia da fundação do semanario *A Luta Social*, que já conta um grande numero de assinaturas;

3.º Este grupo será reorganisado, se o outro já existente não obedecer ao programa apresentado pelo Grupo Karl Marx, desviando-se dos fins para que foi creado.

### União dos Trabalhadores

Reuniu-se esta federação de sindicatos profissionais, que resolveu:

Oficiar ao Sindicato dos ferroviarios sobre as resoluções de caracter reservado tomadas pela União a quando da gréve ferroviaria;

Realisar no proximo dia 15 um grande comicio de protesto contra as prisões por delitos sociais, se até esse dia não estiverem todos em liberdade.

**Reunem-se ámanhã:**

*Grupo de Propaganda Sindical* — Na União dos Trabalhadores, ás 11 horas, para eleição de comissões.


**MARIO D'AGUIAR**
ADVOGADO
Escritorio forense: R. FERREIRA BORGES, 174
(Antiga R. da Calçada) — COIMBRA


### Brasil

São aterradoras as noticias vindas do Brasil ácerca da grave crise economica e financeira que aquela republica está atravessando e que principiou pela crise da borracha, estendendo-se depois ao café.

Por toda a parte se anunciam falencias, até de casas importantissimas, falando-se muito num grande emprestimo que o governo braçileiro tenciona fazer.

Este emprestimo é de dez milhões de libras esterlinas.

### Linha ferrea

Está concluida a linha ferrea de Val do Vouga, entre Espinho e Vizeu. Brevemente deve ser inaugurado o troço desta linha entre o Ribeirado e aquela cidade, na extensão de quasi 141 quilometros.

O ramal de Sernada a Aveiro, que liga com aquela linha, mede 34 e meio quilometros.

### Tremores de terra

O sismografo do Observatorio Meteorologico da Universidade de Coimbra registou um forte abalo de terra longinquo, no dia 30 de Janeiro findo, ás 4,29.

Só de 8 em 8 dias se pode fazer a observação da fita revelada por este sismografo.

Durante o ano de 1913 foram registados por este aparelho 42 tremores de terra, sendo o maior numero em Maio, em que se deram 8. Em Setembro e Dezembro apenas foram registados 1 em cada um destes mêses.

### Registo civil

Durante o ano findo foram efectuados na Conservatoria do registo civil deste concelho, os seguintes registos:

1:727 nascimentos, 568 casamentos e 1:259 obitos.

### «Tiro e Sport»

A Sociedade *Tiro e Sport* reune-se brevemente para tratar de levar a efeito a construção do grande edificio na antiga insua dos Bentos para séde da mesma sociedade.

Respondeu na quinta feira, no tribunal judicial desta comarca, o sr. José Sabino, sob a acusação de conduzir numa carroça 3 barris, que diziam trazer vinho descaminhado aos direitos, o que se não provou, sendo o sr. Sabino absolvido.




**O GOSO da SAUDE**

é garantido áqueles que auxiliam a natureza tomando a genuina Emulsão de SCOTT. As faces palidas adquirem as côres da saude. Os ossos fracos fortalecem-se, e os nervos afadigados tomam nova vida e resistencia. Dahi este resultado, que ha novas forças, melhor saude e a vitalidade renovada.

**A PROVA:**

"Minha filha sofria havia muito tempo de escrofulismo, tanto que julguei que nunca mais se curasse. Dei-lhe muitos remedios, mas minha filha não sentia melhoras, pelo contrario, a doença ia-se tornando cada vez mais intensa.

**Escrofulismo Curado**

Dei-lhe a Emulsão de SCOTT, e viram-se logo, ao primeiro frasco, as sensiveis melhoras que ia operando. Continuei a dar-lhe a Emulsão, e é como protesto de gratidão que a aconselho a todos os que sofrem desta horrivel doença, porque minha filha está completamente curada com a vossa milagrosa Emulsão." Bento Fernandes Carmo, Rua do Lidador, 97, Vila do Conde, 8 de Janeiro de 1913.

**Emulsão de SCOTT**



Vêde o peixeiro com o grande peixe, no pacote, sinal da pureza, boa qualidade e força do preparado SCOTT. Recomendado por todos os medicos para uso tanto das crianças como dos adultos.

Todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT.
Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.



**Nova invenção norte-americana**

**TINTEIRO DE TAMPA AUTOMATICA**



O **TINTEIRO AUTOMATICO** está sempre pronto para uso e funcionamento.

Logo que se tire para fóra a pena molhada o tinteiro fica completamente fechado.

O **TINTEIRO ATOMATICO** destinado a um consumo extraordinario deve ser adquirido por todos e muito principalmente pelas casas de grande movimento pois que a economia da tinta recuperará em ponco tempo o custo do tinteiro.

O tinteiro de tampa automatica, que não é uma experiencia, mas sim um tinteiro muito prático, tem sido elogiado por todas as casas comerciais, repartições, bancos, companhias, etc.

O **TINTEIRO AUTOMATICO** conserva não só a tinta sempre na mesma côr como tambem não a deixa evaporar nem colher pó.

E' um tinteiro muito elegante para cima de qualquer carteira, conservando se sempre limpo de toda a mancha de tinta na parte exterior.

**Concessionarios exclusivos em Portugal e colonias:**

**Paraizo, Pereira & Companhia**

AVENIDA SÁ DA BANDEIRA — COIMBRA

**Preço do tinteiro... 2 escudos (2 mil reis)**

**Á venda na Livraria Moura Marques**



**Se sofreis de anemia**



Se vos sentis fatigado, se estais corcovado, se sofreis de debilidade geral, tomai pela manhã e á tarde o delicioso

**PHOSCAO**

(Antigamente PHOSPHO-CACAO)

**O mais requintado dos almoços**
**O mais poderoso dos reconstituintes**

O alimento ideal aconselhado por todos os medicos aos debeis, aos convalescentes, aos exaustos e aos que sofrem do estomago.

**REMESSA GRATUITA DE UMA CAIXA PARA EXPERIENCIA**

Deposito: FORTUNY Hermanos, 32, Barcelona (Espanha)
MERCEARIAS, FARMACIAS E DROGARIAS


### Carta da Figueira

A politica cá da terra tem chegado a *ponto de rebuçado*.

Fez se a eleição da Camara, que foi ganha pelos evolucionistas por algumas centenas de votos.

Os democraticos protestaram a.

Tomaram posse os evolucionistas, e quando se supunham seguros nos seus logares, surge a noticia do juis auditor ter atendido o protesto dos democraticos e mandados estes tomar posse, pondo fóra os que já estavam no poleiro.

Vivorio, musicorio, foguetorio e muito *beiçorio*, já se vê.

Levam os evolucionistas recurso para o Supremo Tribunal Administrativo, que resolve a questão favoravelmente aos evolucionistas, voltando estes a tomar posse.

Mais vivorio, musicorio, foguetorio e *beiçorio!*

De modo que durante um mês e poucos dias tem aqui havido três posses de camaristas.

Isto vai muito bem, não ha duvida!

Se os democraticos não estivessem tão mal com Deus, que até se separaram d'Ele, aconselha-los-ia a levarem recurso até ao Supremo autor do universo. Agora fecharam-lhes as portas e já não teem para onde recorrer.

Com respeito a deputado cá pelo circulo, tambem ha coisa parecida.

Ganhou o candidato evolucionista, mas não o deixam tomar posse, e assim está este circulo sem representante, o que talvez não faça grande diferença.

Estamos com o governo demissionario ha 10 dias, e ninguem tem dado por falta de quem nos governe. Anda tudo em socêgo e não se tem feito no parlamento a lavagem do roupa suja.

Se isto podesse caminhar sem ministerio, talvez fosse melhor.

Experimentem.

M.

### Um gatuno

Na 2.ª esquadra policial ainda se encontra o atrevido gatuno Joaquim da Costa, de Sacavem, que na segunda-feira, aproveitando o conflito que se deu na Praça 8 de Maio, tentou roubar a corrente de ouro ao sr. Antonio Simões, chefe da policia judiciaria desta cidade.

### Penitenciaria

Esteve em Coimbra e visitou para tratar de assuntos que se relacionam com os prêsos politicos que se encontram na Penitenciaria, o sr. dr. João Eloi, sub-inspector da policia do Porto.

— Deve ter chegado a esta cidade o capitão sr. Jaime Garcia, que vem assumir a direcção da Penitenciaria.

No escritorio do sr. Augusto Alves Teixeira, na rua Pedro Cardoso, foi prêso o gatuno Augusto Abrantes, na ocasião em que planeava um roubo.


**A RECEITA**

*mais simples e facil*

*para ter* **nenés robustos e de perfeita saude** *é dar-lhes a*

**FARINHA LACTEA NESTLÉ**

*com base do excellente leite Suisso.*



**CASA COLONIAL Coimbra**

A meihor casa de café. Executam-se encomendas para toda a parte


### Novo jornal

No proximo dia 28 deve sair um novo jornal em Santa Clara, denominado *A Defêsa de Santa Clara*, sob a direcção do sr. dr. Raul de Brito.

### Cemiterio da Conchada

Enterramentos feitos durante a ultima semana:

Luís Lopes d'Almeida, filho de Antonio José Lopes e de Emilia da Gloria Branco Lopes, de Lamego, de 38 anos, sepultado no dia 27.

Maria do Rosario Figueiredo, filha de Antonio Lopes e de Joana Rita, de Santa Comba Dão, de 54 anos, sepultada no dia 30.

Octavio Pinto de Sousa, filho de Daniel Pinto de Sousa e de Maria da Conceição Pinto de Sousa, de Coimbra, de 27 anos, sepultada no dia 31.

Foram sepultados mais 9 cadaveres no cemiterio dos indigentes.


**Lampreias**

VENDE-AS Alfredo d'Oliveira no kiosque do Largo das Ameias, das 7 ás 22 horas.



**VENDEM-SE**

UMA moradas de casas, com lojas, tres andares e aguas furtadas, situada na Couraça dos Apostolos, e um piano do autor Bord.

Para tratar com Manuel Rodrigues Paredes, na Rua Ferreira Borges, n.º 34, 1.º andar.


### MERCADOS

De FORMOSELHA

| | | |
|---|---|---|
| Milho branco ..... (14,63)... | | 640 |
| » amarelo ..... | » ... | 580 |
| Feijão branco miudo | » ... | 1$050 |
| » » grande | » ... | 1$140 |
| » pateta ..... | » ... | 970 |
| » fradre ..... | » ... | 740 |
| » mistura ..... | » ... | 750 |
| » encarnado... | » ... | 960 |
| Batata, 15 quilos ..... | | 650 |
| Grão de bico ..... | | 1$000 |
| Galinhas de 400 a. ..... | | 460 |
| Frangos de 100 a ..... | | 200 |
| Ovos, duzia ..... | | 180 |

*De MONTEMOR-O-VEHLO*

| | | |
|---|---|---|
| Feijão de mistura (14,63 litros). | | 800 |
| » frade ..... | » » . | 760 |
| » môcho .... | » » . | 950 |
| » branco ... | » » . | 1$100 |
| » pateta .... | » » . | 1$020 |
| Trigo ..... | » » . | 700 |
| Milho branco .... | » » . | 650 |
| » amarelo ... | » » . | 600 |
| Centeio ..... | » » . | 760 |
| Aveia ..... | » » . | 460 |
| Cevada ..... | » » . | 440 |
| Favas ..... | » » . | 550 |
| Galinhas ..... | » » . | 480 |
| Grão de bico .... | » » . | 1$500 |
| Chicharos ..... | » » . | 800 |
| Batatas ..... | | 600 |
| Tremoços (20 litros) ..... | | 700 |
| Ovos, o cento ..... | | 1$800 |
| Patos ..... | | 450 |
| Frangos ..... | | 300 |


**GUARDA-LIVROS**

OFERECE-SE com pratica de escrituração comercial por partidas dobradas e respectivo calculo, assim como leciona esta sciencia, nas horas vagas, por preços modicos.

Dirigir a A. L. C., rua do Loureiro, 50.



A. AMADO & C.ª
*Manufactura de mobilias em todos os estilos*
AVENIDA SA DA BANDEIRA, 75
TELEFONE 482


### Editos de 30 dias

*(1.ª publicação)*

Pelo juíso de direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 5.º oficio, corre seus termos um processo de inventario orfanologico por obito de Emilio Marques, casado, proprietario, morador que foi no logar e freguesia do Ameal, desta comarca, em que é inventariante Maria Malva, viuva do falecido, residente no mesmo logar, e pelo mesmo processo correm editos de 30 dias, a contar da ultima publicação deste anuncio, citando os interessados ausentes em parte incerta, José Maria Marques e mulher Maria do Carmo Moreira; Antonio Malva Marques e mulher Terêsa Moreira; Alberto Malva Marques e mulher, cujo nome se ignora, e Bento Malva Marques, solteiro, de maior idade, filhos e nóras do inventariado, para assistirem a todos os termos até final do referido inventario.

Verifiquei a exatidão.

O Juis de Direito,
*Oliveira Pires.*

O escrivão do 5.º oficio
*João Marques Perdigão Junior.*


**A Quinarrhenina**

**E A OPINIÃO MEDICA**

*Francisco de Assis Brito Junior*, medico dos hospitais, etc.

Atesto que considero o preparado farmaceutico conhecido pelo nome de **Quinarrhenina** e preparado pelo sr. Antonio Maria da Gama Junior, um bom meio de administração de *quina* e de *arrhenal* FERROSOS.

Dele tenho sempre tirado bons resultados em casos da minha clinica perfeitamente determinados. E' para que conste e por me ser pedido passo o presente que assino.

Lisboa, 30-12-912.

*F. de Assis Brito Junior.*

A **Quinarrhenina** Gama é o unico remedio que deve ser aconselhado a todas as pessoas fracas ou impaludadas, pela sua acção rapida e segura.

**A' venda nas boas Farmacias**

Deposito geral: Farmacia GAMA, C. Estrela, 115
LISBOA


### Comarca de Coimbra

**Editos de 30 dias**

*2.ª publicação*

Pelo juíso de direito desta comarca e cartorio do escrivão do primeiro oficio, Almeida Campos, correm editos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, citando os executados Joaquim Maria Raposo e mulher Cristiana do Nascimento, proprietarios, do logar e freguesia de Almalaguez, desta comarca, e ausentes em parte incerta, nos Estados Unidos do Brasil, para no praso de cinco dias, depois de findo o praso dos editos, pagarem ao exequente Julio Paulo Martins, casado, proprietario, do dito logar e freguesia de Almalaguez, a quantia de quarenta e cinco escudos, juros vencidos, desde dois de Setembro de mil novecentos e dez e os vincendos até efectivo distrate, á razão de 6 % ao ano, despezas feitas e a fazer, incluindo honorarios de advogado e procurador, como foi estipulado no titulo particular, devidamente reconhecido com data de 2 Setembro de mil novecentos e dez, ou nomearem bens á penhora, sob pena de se devolver ao exequente o direito de os nomear e seguir a execução os seus devidos termos até final.

Coimbra, 2 de Fevereiro de 1914.

O Escrivão,
*Alfredo da Costa Almeida Campos.*

Verifiquei a exatidão
O Juiz de Direito,
*Oliveira Pires.*


**PERDIGUEIRA**

DESAPARECEU uma cachorra de perdiz em Coimbra, da Rua do Correio, n.º 57, que tem um ano e dá pelo nome de *Lóla*, e pertence a Alberto Montenegro, chefe de distrito da Fiscalisação dos Tabacos.

E' amarela, mas tem o pescoço e o peito branco; as pernas tambem são brancas, e, em parte, mescladas de amarelo.

No serro, que é amarelo, tem uma pequena malha mais escura.

Dão-se bôas alviçaras a quem a entregar a seu dono, ou lhe indicar onde ela está.

Procede-se judicialmente contra quem a reter.

**PIANO NOVO**

VENDE-SE ou aluga-se.

Ultimo modelo alemão da reputadissima fabrica J. Schiller, armado numa só peça de ferro; cordas cruzadas, e sonóro tampo harmonico, tendo as cravelhas oprimidas por uma placa de ferro, tornando se mais firme a afinação.

R. da Manutenção Militar, n.º 9-11 — COIMBRA.

**Cofre á prova de fogo**

VENDE-SE um, no estado de novo, com 1m,40 de altura e 0m,60 de largura.

Rua Sá da Bandeira, 115.

**AVISO**

O abaixo assinado, atualmente residente no Ultramar, previne o publico e especialmente o comercio, de que não se responsabilisa por divida alguma contraída por seu filho Carlos Moreira Marques, que não seja devidamente autorisado por si ou por sua esposa Luisa Brazilia Moreira Marques, residente em Portugal.

*Joaquim Marques Pinto.*

**OLIVAL**

VENDE-SE um olival á Carreira de Tiro que era das Senhoras Pachecos.

Nesta redacção se diz.

**ANUNCIO**

OFERECE-SE um marçano para mercearia, tem 14 anos de idade, tem exame de instrução primaria.

Para tratar na rua Adelino Veiga, n.º 30 — COIMBRA.

**Capitais estrangeiros**

EMPRESTIMOS hipotecarios a 4, 25 a 5 por cento. Distracto quando se combinar. Dinheiro para emprêsas. Carta a esta redacção a A. M.

**COSINHEIRA**

PRECISA-SE para homem de idade e que vive só.

Prefere-se com mais de 50 anos.

Informações na tipografia deste jornal.

**LIÇÕES DE PIANO E BORDADOS**

**Senhora de muita respeitabilidade, filha dum falecido oficial do exercito, muito prendada e com o 4.º ano do Conservatorio, oferece-se para dar lições de piano. Tambem ensina bordados á maquina e pintura em seda, em sua casa ou na das alunas.**

**Na tipografia deste jornal se dão as devidas informações.**

COMODA E GUARDA-LOIÇA muito antigos e bem conservados, em pau santo, vendem-se por reis 150$000. Ha tambem linda loiça de Limoges e uma maquina Weite que se vende por 10$000 reis.

Trabalha bem e com tampa.

Diz-se nesta redacção.

**MARÇANO**

PRECISA-SE, com pratica de mercearia. Leovegildo Roxo, Rua dos Sapateiros.

**Trespasse**

ESTABELECIMENTO de mercearia, vinhos e tabacos em S. João do Campo.

Trespassa-se em boas condições e bem afreguesada.

Dirigir a José Augusto Carolino, residente no mesmo logar.

***Dama de companhia***

Senhora viuva, com 40 anos, de toda a respeitabilidade, oferece-se para dama de companhia, ou para governante.

Informações na tipografia deste jornal.

## LOTERIA

Quarta feira, 11 de Fevereiro

*Premio maior 12:000$*

Bilhetes e fracções para todas as extracções na *Casa Feliz de*

**JULIO DA CUNHA PINTO**

SÉDE LARGO DAS AMEIAS E AVENIDA NAVARRO
FILIAL R. EDUARDO COELHO, 74-80

COIMBRA

## EXPLICAÇÕES

Individuo habilitado e com pratica de ensino, leciona todas as disciplinas que constituem o Curso Geral dos Liceus e o das Escolas Normais.

Nesta redacção se dão informações.

As explicações podem ser dadas em casa dos alunos.

Resultado garantido.

## COFRE

Vende-se um, á prova de fogo, em perfeito estado de conservação.

Pode ver-se todos os dias, das 9 ás 17 horas, na Praça do Comercio, 19 a 21.

E favor cortar este auuncio

# 2000 Mil reis de recompensa

aos calvos e aos sem barba.



Cabelo aos calvos e barba aos sem ela nasce em 8—15 dias por meio do genuino balsamo Nokah dinamarques. Gente velha e nova, Senhores e Senhoras, obtêm com o balsamo Nokah uma barba bonita e cabelo abundante. Tem sido provado que o balsamo Nokah **é o unico remedio da sciencia moderna que dá resultado em 8—15 dias produzindo tal efeito nas raizes** dos cabelos que o cabelo cresce **logo** depois de empregar o tratamento. Garante-se que não é nocivo.

**Se isto não fôr verdade pagamos 2000 mil reis em efétivo aos calvos e aos sem barba que têm empregado o balsamo Nokah sete semanas sem que o remedio lhes não tenha dado resultado.**

**Importante:** Somos a unica casa no mundo que oferece tal garantia. Temos muitos certificados e recomendações. Fica proibida qualquer imitação.

Enquanto aos meus ensaios com o balsamo Nokah posso dizer que estou muito satisfeito. No principio tinha tambem eu desconfiança no seu produto, porém a experiencia me tem ensinado o contrario. **Já depois de alguns dias** podia vêr um resultado e **passadas 4 semanas** tinha alcançado **um bigode magnifico.** O resultado é tanto mais surpreendente porque, ainda que eu tivesse 27 anos, não tinha **o menor principio de bigode ou barba antes do uso do seu balsamo Nokah.** Com gosto recomendarei a V. S.ª por gratidão. Vr. Ob.º — H. Hjort, Tvergade.

Posso recomendar a qualquer Senhora o genuino balsamo Nokah dinamarques para fazer nascer cabelo. Desde ha muito tempo sofria de caída de cabelo de maneira que apareciam logares absolutamente calvos. Então depois de ter uzado o balsamo Nokah por 4 semanas, o cabelo volveu a crescer de novo e hoje tenho cabelo abundante. — Srta C. Holm, Gothergade, 12.

1 pacote de Nokah custa 2$500 reis. Embalagem discreta. Contra pagamento adeantado ou pagamento pelo correio no acto da entrega. (Aceitam-se tambem estampilhas em paga.) Dirigir-se a:

**Hospitals Laboratorium, Copenagen K. 398 Postbox 95 (Dinamarca).**

Cuide-se a franquia com o respetivo porte para o estrangeiro. Carta 50 reis. postal 20 reis.

## Isqueiros mais baratos



Este desenho é metade do tamanho natural

**FREIRE - Gravador**

Fabricados para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muito sartigos Freire Gravador Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

## PREDIOS

Vendem-se baratos: — o predio da rua do Norte, n.os 57 a 61, com muitas divisões e amplos salões; tem um grande quintal com arvores de fruto e agua de deposito; e o predio da rua do Cosme, n.º 3, com dois andares, sotam e subterraneos.

Estes dois predios dão bom rendimento.

Tambem se vende um terreno no novo Bairro do Penedo da Saudade, com 900 metros quadrados, com lindas vistas, e situado no melhor local para construção.

Trata-se na rua de Tomar, n.º 9.

ARRENDA-SE uma loja na Rua Candido dos Reis, n.º 21.

Para tratar no mesmo predio.

COMPANHIA DE SEGUROS TAGUS 1877 — LISBOA

**Indenisações pagas, 1.281:679$174**
**Fundo de reserva, 250.000$**

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas. Correspondente em Coimbra:

**JOSÉ JOAQUIM DA SILVA PEREIRA**

*14 — Praça do Comercio — 14*

**Séde em LISBOA — Rua do Comercio, n.º 56**

## CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

**CARLOS DIAS**

**Doenças dos ouvidos, fossas nasaes e garganta**

**MANUEL DIAS**

**Doenças do estomago, intestinos e geraes. Analises: suco-gastrico, feses e urinas.**

MEDICOS ESPECIALISTAS, COM PRATICA NOS HOSPITAIS DE PARIZ

*Consultas, todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas*

**Rua Ferreira Borges, 5 (Telef. 315) — COIMBRA**



## Companhia de Seguros FIDELIDADE

**Fundada em 1835 • Séde em LISBOA**

**CAPITAL . . . . 1.344:000$000**

| | |
|---|---|
| Fundo de reserva . . . . . | 538.137$359 |
| Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos . . . . . | 98.883$570 |
| Total . . . . . | 637.020$929 |

**Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911**

**4.151:424$314**

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em **COIMBRA**

*BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor*

*Rua edro Cardoso (antiga Rua do Corpo de Deus), 38*

## CASA J. DA FONSECA

***José Ferreira & C.ta***

**Rua Visconde da Luz, 1 — COIMBRA — Praça 8 de Maio, 8 a 10**

**Bicicletas, motocicletas, maquinas de costura, instrumentos musicos e acessorios**

**Pianos e artigos de *Sport***

**OFICINA PARA CONCERTOS**

**Sub-agentes da maquina de escrever ROYAL STANDART**
**Depositario das aguas de mêsa MONTE BANZÃO**
**PIANOS PARA ALUGUER**



Esta casa tem sempre em deposito bicicletas B. S. A., DERBY, SIRIUS, MARCO, VINDEC, NERO e outras marcas.

Pianos GAVEAU, KRAUSE e KOLSKI.

Maquinas de costura NAUMAN e OCEANA.

**Artigos para FOOT-BALL, TENNIS, e outros jogos**
**Patins BRAMPTON. Sortido completo de acessorios**

A **oficina** desta casa está montada em condições de poder satisfazer com a maxima serie dade, brevidade e garantia, todos os concertos, por mais dificeis que sejam, em motocicletas, bicicletas e maquinas de costura.

## CASA DE EDUCAÇÃO E ENSINO PARA MENINAS

Colégio dirigido por SOFIA JULIA DIAS diplomada com um curso superior e BEATRIZ JULIA DIAS DA FONSECA, com o curso da Escola Normal de Coimbra

*Instrução primária e secundária, português, francês, inglês, musica, pintura, lavores, pirogravura, etc., etc., etc.*

ENSINO MINISTRADO SÓ POR SENHORAS

**Pateo da Inquisição, 25, 1.º**

COIMBRA

**Bibliotéca de Educação Moderna**

## A SCIENCIA DA FELICIDADE

E' este o sugestivo titulo do novo volume da «Biblioteca de Educação Moderna» que procura, agora mais do que nunca, variar os assuntos da sua coléção.

Trata-se de um interessante trabalho do conhecido escritor Jean Finot, espirito de observador de raro merecimento, que nele produziu uma obra verdadeiramente benefica, sob qualquer ponto de vista que se encare.

Le-la é reviver. Não ha angustias, não existem pezares nem más disposições de espirito que deixem de ser atenuadas com a leitura dessas belas paginas, que nos levam a observar a vida sob um aspecto completamente diverso daquele a que normalmente estamos habituados.

Jean Finot demonstra-nos por forma convincente e clara, que todos nós somos terrivel e injustificadamente pessimistas, e que são muitas vezes as ambições que nos conduzem á desgraça.

Lendo a sua argumentação, tão logica, tão racional e tão clara sentimos como que uma onda de bem estar invadir o nosso ser.

### VOLUMES PUBLICADOS

«A Egreja e a Liberdade», por Emilio Bossi,

«Socialismo e Anarquismo», por A. Hamon.

«Descendemos do Macaco», por E. Denoy.

«Não creio em Deus», por Timótheon.

«A Vida nos Astros», por Camile Flamarion.

«Historia das Religiões», por Reinach e D'olbach.

«As Grandes Lendas da Humanidade», por Michaud e D'humiac.

«Na Aurora do Seculo XX», por Luiz Büchner.

«Virgens depois do parto», por Pierre Saintyves.

«O Amor através dos Tempos», por Lauoent e Nagour.

«Problemas Sociais», por Gustavo Molinári.

«Syndicalismo e Greve Geral», por José Prat e Aristides Briand.

«Evolução Geral da Vida», por Gustavo Le Bon.

«A Sciencia da Felicidade», por Jean Finot.

NO PRELO:

«Através da Historia», pelo General Celestino de Souza.

Cada livro brobhado . . . 200 réis
» » encadernado . 300 »

A' venda em todas as Livrarias e agentes da provincia.

Remetem-se pelo correio, mediante a sua importancia.

Estranjeiro — Acresce o porte e registo.

**Pedidos á LIVRARIA INTERNACIONAL**

ABEL D'ALMEIDA

*Calçada do Sacramento, 44*

LISBOA

# AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de **batata, milho, centeio, cevada** e **vinho**, como de todas as outras culturas? Comprem os afamados

ADUBOS SIMPLES E COMPOSTOS



MARCA REGISTADA

## VIEIRA LIMA & SOARES

COIMBRA

**RUA DO GAZOMETRO — Ao Arnado**

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem fórmulas teóricas e práticamente escolhidas para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Fórmulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fósforo, potassa e cal.

Pedir nossa tabela de preços e o guia prático das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

**ACEITAM-SE REVENDORES ONDE OS NÃO HAJA**

**Segurai a vossa vida**
**Segurai os vossos haveres**
NA

## EQIUTATIVA DE PORTUGAL E ULTRAMAR

**Sociedade de Seguros Mutuos**

Incontestavelmente a mais prospera emprêsa nacional de seguros sobre a vida, sendo a unica que, não tendo acionistas, distribue todos os seus lucros pelos segurados ou mutuados.

| | |
|---|---|
| **Negocios realizados** | **8.339:740$53** |
| **Reservas e garantias** | **345:171$14** |
| **Indemnisações pagas** | **230:534$87,** |

A Equitativa de Portugal e Ultramar emite apolices de seguros de vida desde a importancia de 100 escudos.

***Seguros de vida, rendas vitalicias, seguros terrestres, seguros maritimos, seguros contra acidentes de trabalho***

Prospetos e mais informações enviam-se imediatamente a quem solicitar á **Séde social — Largo de Camões, 11, 1.º** ou ao

Agente em COIMBRA

**João Gomes Moreira**

## COROAS E FLORES ARTIFICIAIS

**Praça 8 de Maio, 6 — COIMBRA — Telef. 253**

Esta casa, a mais antiga no genero em Coimbra, incumbe-se de funerais completos, tanto na cidade como fóra. Tem em deposito caixões de todas as medidas e qualidades, cartas de convite, urnas para exumações, etc.

**JORGE DA SILVEIRA MORAIS**

## CASA AGUIA DE BRONZE LISBOA

*Oficina a vapor electro-galvanica*

**Representante em COIMBRA:**
**ANTONIO GOMES TINOCO**

**Rua Pedro Cardoso, 21**

Executam-se todos os trabalhos de douradura, prateadura, niquelagem, platinagem, cobreagem, e lectonisagem, pelos processos da CASA CHRISTOFFLE, de Paris.

Bronzeiam-se todos os metais por processos quimicos.

Restauram-se moveis de Boule, lustres de cristal e bronze e outros metais.

Vendem-se lustres e placas antigas e outros objectos.

Doura-se a verniz todos os artigos de latão e fazem-se ferragens recortadas e fundidas para moveis antigos e modernos, bem como etagages e cabides para montras.

**Oleo puro de figado de bacalhau**
**TERRA NOVA**

Importador directo — JOÃO P. A. FERREIRA

**Rua dos Bacalhoeiros**

LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova, e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro e de oitavo, em capsulas e avulso, aos preços de Lisboa. Descontos convidativos apenas para as farmacias e drograrias

Deposito em Coimbra:

**Antonio Fernandes & Filho**

RUA DO CORVO

## COSTUREIRA

OFERECE SE para trabalhar aos dias.

Rua do Pateo da Inquisição, 8

Novidade literaria

**M. Abundio da Silva**

## Politica Religiosa

Resposta á critica feita ao livro que o autor ultimamente publicou sobre alguns aspectos da questão politico religiosa em Portugal e com o titulo *Cartas a um Abade.*

1 vol. 15 cent.

**CRUZ & C.ª, Editores**

BRAGA

## Casas

VENDEM-SE em boas condições, tres moradas de casas, sendo uma na Rua dos Grilos e duas na Avenida Navarro.

Nesta redacção se diz com quem se trata.

## PREDIO

No Penedo da Saudade no melhor local arrenda-se um predio para familia numerosa, com jardim e grande quintal, tendo gaz, agua e esgotos.

## LIQUIDAÇÃO

Na oficina do falecido Manoel José da Costa Soares, sita á rua da Sofia, liquidam-se todos os dias, com bom desconto, os varios productos da mesma oficina que ainda ali existem; é grande a variedade.

## Arvores de fruto francesas

Pereiras, ceregeiras, macieiras, goselheiras, etc. Plantas para salas e jardins. Sementes de hortaliças, nacionaes e estrangeiras.

Rua Visconde da Luz, 12 — A. Mendes Simões de Castro.

## Banco Aliança PORTO

O dividendo deste Banco, do 2.º semestre de 1913, á razão de 3 ½% ou esc. 2$10 por acção, paga-se desde já, em todos os dias uteis, das 11 horas da manhã ás 3 horas da tarde (excepto aos sabados que é sómente até ás 2 horas), em casa do correspondente, Basilio Xavier d'Andrade, Sucessor, Rua Pedro Cardoso, 40.



ANO III—N.º 269 Quarta feira, 11 de Fevereiro de 1914

# GAZETA DE COIMBRA

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS Editor — ABEL PAIS DE FIGUEIREDO

**Assinaturas** (pagamento adeantado). — *Sem estampilha*: ano, 2$80; semestre, 1$40; trimestre, $70. *Com estampilha*: ano, 3$60; semestre, 1$53; trimestre, $76,5. Colonias portuguesas, ano, 3$06. Brazil, ano, 3$53 (fortes)
**Publicações.** — Anuncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, por cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes teem um desconto de 50% nestes preços.) Anuncios permanentes, contrato especial

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS E SABADOS

## Digno de ponderação

**O Choupal exige uma rigorosa defeza moral.**

Por mais duma vez aqui temos feito referencia a factos menos proprios e menos dignos, sem que disso surjam os naturais efeitos de repressão, logicamente previstos e por muita gente esperados, que, de certo, contribuiriam para o prestigio de toda a sociedade.

E, se ainda uma vez mais a tal aludimos, se nos esforçamos por evidenciar, denunciando-os, esses factos que sempre nos repugnaram, é isso devido ao desejo natural e legitimo de vermos, enfim, remediar, reprimir ou evitar essa serie de atropelos ao decôro alheio cometidos muito liberrimamente por quem se sente dispensado de qualquer parcela de responsabilidade moral.

Coimbra, cidade formosa, previlegiada bastante em assuntos naturais, é justamente visitada em razão do que encerra e vale, sendo dos seus arredores soberbos que emana o mais forte motivo da sua larga reputação em materia de belezas naturais.

O Choupal, celebre através as ultimas gerações aguçou a curiosidade a todos quantos se dedicam á pratica agradavel do *tourismo*, sendo, ainda hoje, objecto apetecido de visitas frequentes, apesar dos estragos nele causados pelas enxurradas selvagens e impenitentes desse rio que da Estrela arrasta a neve e das encostas a areia.

E', ainda, visitada essa mata que a fama antiga consagrou, dando-lhe fóros de reputação geral, mas deixa-lo-á de ser se em Coimbra se teimar em não lançar para ela um olhar de proteção seria e firme.

Que proteção? Dois policias, apenas.

Diques, muros e tudo isso que se tem alvitrado para defender o Choupal dos assaltos furiosos do Mondego, é pouco, muito pouco mesmo, para dar a esse retiro de Coimbra o valor merecido e devido.

A sua defesa material em oposição ao Mondego, é menos necessaria, menos imperiosa, certamente, do que a sua defesa moral contra os *sem-lei*.

Este jornal tem procurado chicotear todos os elementos desprovidos de moral que pretendem, inconscientemente talvez, manchar a civilisação, projectando sobre eles toda a luz precisa para que os veja quem deve vê-los, garantindo a segurança ou o bem estar dos outros.

O Choupal, tornou-se nos ultimos tempos o quartel general desses elementos, abusando eles, impunemente, da sua situação de desqualificados!

Não haverá quem nisso repare?

Estarão, acaso, moralmente inibidos de visitar esse *pedaço* de Coimbra todos aqueles que teem em alguma conta o socego do seu espirito, a tranquilidade das suas pessoas?

Ou teremos voltado a esses tempos prediluvianos em que o maximo da **liberdade** com a exclusão completa da responsabilidade campeava soberanamente entre a barbarie indomita?

Coimbra deve atentar bem nisso para que factos concretos e desconceituosos não provem, á saciedade, a pequenez do seu coeficiente moral.

Este jornal, em pequenas locais embora, tem apresentado, sobre o assunto, dados demasiadamente eloquentes.

Não queremos repeti-los; julgamo-lo desnecessario.

Todavia, não lhes chamem *nunharias* as autoridades de Coimbra; não despresem esses elementos de discordancia e de perturbação social. Eles depõem sempre contra quem os não quer vêr, tolerando-os; evidenciam sempre a competencia ou incompetencia de quem está incumbido de zelar a manutenção da ordem estabelecida, imputando-lhe toda a responsabilidade.

Que as autoridades procurem, pois, cumprir com os seus deveres, garantindo os interesses individuais em nome da sociedade e da civilisação, chamando á responsabilidade todos os que se afastam das normas de conduta impostas pela vontade coletiva, evitando que esses abusos se transformem, de futuro, em atentados de maior gravidade.

Exige-o a consciencia publica e o respeito devido ás pessoas de bem.

## Ministèrio novo

**É finalmente organizado. A cidade teve conhecimento desta noticia pelos nossos telegramas**

Na segunda feira de tarde publicamos e fizemos distribuir pela cidade a seguinte informação que recebemos da Agencia Havas:

Presidencia, interior e interino estrangeiros—Bernardino Machado.
Justiça — Manuel Monteiro.
Finanças — Tomaz Cabreira.
Guerra — general Pereira Eça.
Marinha — Augusto Neuparth.
Fomento — Achilles Gonçalves.
Colonias — Lisboa Lima.
Instrução — Sobral Cid.

A' excepção do presidente do ministerio, todos os mais que o compõem são ministros pela primeira vêz.

Faz parte do gabinete na pasta da instrução publica o sr. dr. José Sobral Cid, que foi lente da Faculdade de Medicina em Coimbra e que todos consideram com talento bastante para o desempenho desse alto cargo.

Alguns dos outros membros do gabinete são pouco conhecidos e não são senadores nem deputados.

Oxalá que sejam verdadeiras as afirmações do presidente do gabinete, de que trabalhará pela reconciliação da familia portuguêsa. Já é tempo de apaziguar paixões politicas e evitar represalias.

A amnistia tem de ser um dos primeiros actos do governo, para que se restabeleça a paz.

A revisão de algumas leis do governo provisorio tem igualmente de fazer se sem perda de tempo, principalmente a da separação do Estado das Igrejas, que diz respeito á liberdade de crenças e que tem sido a origem principal da desarmonia entre a grande familia portuguêsa.

Se o novo governo conseguir a prometida reconciliação, desempenhará uma nobre e alevantada missão e prestará um grande serviço ao pais.

### Sé Velha

Reuniu-se no domingo no Musêu Machado de Castro o Conselho de Arte e Arqueologia da 2.ª circunscrição.

Foi-lhe dado conhecimento duma consulta que superiormente lhe foi feita sobre a conveniencia de manter ou não o culto na Sé Velha, sendo de opinião os membros do conselho de que ha conveniencia por haver quem zele a conservação e aceio do mesmo templo, que é não só a junta de paroquia mas a a confraria ali estabelecida. Deve contudo evitar-se que, por qualquer forma, se danifique a igreja, como se fez durante anos em que se deteriorou o magnifico retabulo da capela-mór com pregos quando se faziam as ornamentações para as festas.

O rev.º Luiz Melo continua ali a celebrar missa aos domingos, ás 12,30, fazendo sempre predicas que teem agradado muito aos numerosos fieis que ali concorrem.

### Reabilitação

O sr. Marques Ribeiro, oficial, da inspecção de finanças de Coimbra, foi mandado reassumir o seu cargo, abonando lhe todos os vencimentos em divida, por não se ter provado, pela sindicancia a que se procedeu, ter fundamento a acusação feita ao mesmo funcionario de fazer referencias desagradaveis á Republica.

### Conferencia militar

No quartel do 2.º grupo de companhias de saude, realisou-se a 3.ª palestra educativa, sendo orador o aluno de medicina, soldado da 5.ª companhia, sr. Gualberto da Cunha e Melo.

Explanou o têma: — *Formas de governo. A mais racional* — com grande brilho de palavra e sem insinuações descabidas ou inoportunas do logar e do momento.

Presidiu á sessão o sr. dr. Lima Duque, comandante do grupo.

## Defesa e Propaganda de Coimbra

**Novos corpos gerentes. Posse. O que nos consta.**

Realisou-se no domingo a eleição dos novos corpos gerentes da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, que ficaram constituídos pela forma seguinte:

*Assembleia geral*

Dr. Francisco Xavier Penalva da Rocha, dr. José Colaço Alves Sobral, João Marques Perdigão Junior e Manuel Gomes Ferreira de Carvalho.

Substitutos: — Antonio de Moura e Sá e Octaviano do Carmo e Sá.

*Direcção*

Dr. Carlos Dias, dr. Manuel José Gomes Braga, dr. Sebastião Marques d'Almeida, dr. Antonio de Carvalho Lucas, Gonçalo Nazaré, Pedro Dias Bandeira e Daniel Pedroso Baptista.

Substitutos: — dr. Alfredo Maria do Rego, Gaspar Bastos Santos e João Herculano Sarmento.

*Conselho financeiro*

Manuel Martins Ribeiro, José Henriques Pedro, José Maria Mendes d'Abreu, José Maria Ferreira e Hermano Gomes da Paixão e Castro.

*Conselho consultivo*

Dr. Mario Martins Ribeiro, dr. Manuel Maria Frota, Albino Caetano da Silva, Joaquim Pessoa dos Santos e Nicolau da Fonseca.

Os eleitos, como se vê, são uma segura garantia para o engrandecimento de tão patriotica e simpatica agremiação, que é o mesmo que dizer para o bom nome e progresso da cidade, que só tem motivos para rejubilar com tão feliz e acertada escolha.

Oxalá, agora, todos saibamos cumprir o nosso indeclinavel dever, que é o de apoiar com toda a alma e coração aqueles que tão devotadamente se propõem trabalhar pela causa da cidade, com uma abnegação e fé dignas dos maiores elogios de todos os filhos desta linda terra.

Consola-nos acreditar que assim sucederá.

Triste, muito triste e desolador seria se nos enganassemos e se, amanhã, tão prestantes cidadãos viessem a declinar os seus honrosos cargos em virtude de desgostos ou esmorecimentos originados na condenavel indiferença da cidade, que, para honra de todos, supomos não se virá a dar.

Sim, temos fé que tal não sucederá!

*

Os novos corpos gerentes tomam hoje posse, pelas 19 horas, na séde da Sociedade, edificio da Associação Comercial.

Nesta primeira sessão, proceder-se-ha á distribuição dos varios cargos e é de crêr que a nova direcção troque impressões sobre a melhor orientação a imprimir aos importantes trabalhos que conta iniciar, com a maior actividade e sem a menor perda de tempo, no sentido de conquistar para tão benemerita agremiação o grau de prosperidade de que imperiosamente carece para bem se poder desempenhar e corresponder aos fins para que foi criada.

No numero seguinte, daremos a nota do que se passar nesta primeira sessão.

*

Consta-nos que a nova direcção cumprimentará os srs. Reitor da Universidade, General comandante da 5.ª divisão, Governador Civil e a Camara. E' um dever de cortesia que deseja cumprir, convencida de que, procedendo assim, interpreta o sentir geral da cidade.

São entidades com quem deseja viver nas mais amistosas relações e isso no proprio interesse de todos os que prezam o progresso da Sociedade e desta linda terra de Coimbra.

### Presos fugidos

O *Diario de Noticias*, publica uma informação de Evora relativa á fuga dos sete presos politicos da Penitenciaria de Coimbra.

Por carta que um deles escreveu para ali, encontram-se em Salamanca, tendo percorrido 120 quilometros a pé, em automovel, de carro e em burros.

Foram muito perseguidos, mas tambem encontraram muito auxilio e dedicações.

Estiveram em Unhais da Serra, elogiando o queijo que ali comeram.

Primeiro disse-se que eles tinham chegado a Tuy, depois a Badajoz e agora a Salamanca.

Ha portanto divergencia nestas informações.

### Defesa do professorado

Realisou-se em Lisboa, sob a presidencia do sr. dr. Guilherme Moreira, uma reunião dos delegados dos professores de todos os graus de ensino para tomarem deliberações sobre a questão que se ventilou e que originou a demissão do Conselho Superior de Instrução Publica e mais tarde a apresentação dum projecto de lei, por parte do ministro da instrução, tendente a substituir o mesmo Conselho.

O sr. presidente apresentou o alvitre da criação de conselhos disciplinares autonomos para cada grau de ensino, com o que se conformaram os mesmos delegados.

Foi nomeada uma comissão para estudar e propôr as bases duma nova organisação disciplinar para julgamento dos professores.

O referido projecto de lei, se ele viesse a ser aprovado, seria bastante prejudicial aos diversos institutos e professores.

## Pelo tribunal

Audiencia ordinaria do dia 9

Ao escrivão do 2.º oficio, Faria, carta precatoria vinda da comarca de Anadia, para penhora, extraida da execução por custas e sêlos que o ministerio publico, move contra Antonio Germano d'Araujo, desta cidade.

— Ao escrivão do 5.º oficio, Perdigão, acção de prestação de contas, requerida por Antonio da Costa, contra Manuel dos Santos Pereira David, ambos residentes nesta cidade.

Advogado, dr. Luzitano Brites.

*

Durante a presente semana está de serviço o escrivão do 3.º oficio, Rocha Calisto, e o oficial de diligencias, Gonzaga.

LIÇÕES DO PASSADO

## O heroismo português

### (EXCERTOS DUM LIVRO INÉDITO)

(Continuado do numero 267)

Estamos em 1809 em vesperas da segunda invasão do exercito napoleonico, destinada não só a corroborar as loucas e audaciosas ideias do imperador francês, acerca da Peninsula, mas tambem a vingar o desastre inflingido ás tropas de Junot.

O exercito português reorganisava-se com toda a actividade, e apesar de serem devéras precarias as circunstancias em que se encontrava o pais, de toda a parte afluiam donativos, e alguns importantes, para auxilio do cofre da resistencia, porque em todas as terras havia, cada vez mais vivo, o sagrado amor da patria.

Restabeleceram-se 24 regimentos de infantaria, 4 de artilharia, 12 de cavalaria e 6 batalhões de caçadores; e por todas as terras do reino se iam reorganisando tambem as Milicias e Ordenanças, a que se referia a ordem da Regencia, á qual já fizemos alusão.

O exercito francês, comandado agora pelo marechal Soult, duque da Dalmacia, aproximava-se de nós a cada momento, achando-se já em Espanha. O exercito inglês, que viera a Portugal auxiliar-nos a escorraçar Junot, agora sob o comando de Sir John Moore, partira para o pais visinho ao encontro do inimigo comum, deixando em Lisboa apenas 10 mil homens comandados por Craddoch.

Napoleão em pessoa veio a Espanha, com valiosos reforços para o seu exercito, que os hespanhoes iam a pouco e pouco disimando. Esses reforços fizeram, por momentos, mudar as circunstancias em que essa guerra ia decorrendo, e os espanhoes foram batidos em varias acções, embora noutras obrassem prodigios de valor e temeridade. Ia caber a vez a Portugal de mostrar o seu valor.

Napoleão ordenára ás suas tropas que convergissem para a fronteira do nosso pais. Os inglêses, com Moore á frente, pretenderam ainda resistir, mas em face da superioridade numerica do exercito francês, empreendeu a retirada para a Corunha.

Aí se travou uma luta espantosa entre inglêses e francêses, sendo aqueles derrotados e morto o proprio Moore.

Soult, cheio de ufania pela derrota do exercito inimigo, cujos restos desorganisados obrigara a embarcar naquele ponto da Galisa, voltou as atenções para Portugal, cumprindo assim as ordens do amo. As noticias que iam chegando do modo triunfante porque os francêses haviam atravessado o pais visinho e do desastre do exercito inglês, produziam entre nós verdadeiro terror panico.

O nosso exercito, ou antes a sua parte verdadeiramente regular, não passava de 4 a 5000 homens; e via bem toda a gente que não poderia resistir á formidavel avalanche de tropas francêsas com que em breve teriam de haver-se.

Voltou de novo a exaltação dos espiritos, nos mais irrequietos dos nossos compatriotas, exaltação dentro em pouco aliada á intriga que os francêses, habilissimos, procuravam espalhar entre nós, para conseguirem dividir-nos e terem tudo a lucrar com tal divisão.

A primeira vitima desses torpes manejos, servidos inconscientemente, como sempre, pela exaltação popular, foi o bravo general Bernardim Freire, o destemido e brioso organisador das tropas do Porto no ano preterito e quasi portuense, senão por nascimento, ao menos pelo arrojo e actividade que soubera desenvolver.

Era ele, agora, como já referimos, comandante das forças portuguêsas das provincias do Norte. Procurava, com a mesma actividade de sempre, armar os povos e as ordenanças como melhor podia, tratava de cobrir as fronteiras portuguêsas e empregar ai a maior resistencia ao inimigo, chegando a empregar diligencias para que os povos da Galisa se revolucionassem: estabeleceu um deposito e fundição de balas e munições para o exercito, e sem descanço, corria de terra em terra, providenciando e dispondo todos os elementos de defesa, ensinando o modo por que as tropas deveriam procurar sustentar os primeiros impulsos do inimigo, até que ele podesse organisar reforços que lhe permitissem defender o Porto, certo como estava de que Soult fazia todo o empenho em tomar a nossa bela cidade, onde o Junot não lográra pôr os pés.

Entretanto Soult atravessara o rio Minho, na Galiza, junto á nascente e invadia Portugal por Traz-os Montes, obrigando logo a retirar o nosso general Silveira, tomando em seguida Chaves, sem esta praça disparar um tiro e ficando toda a sua guarnição prisioneira.

O povo armado, dando ouvidos aos demagogos, que sempre aparecem, os *generaes paisanos* que o terror improvisára e que a intriga ia avassalando, começou a murmurar contra o bravo Bernardim, que mais sabedor do seu oficio do que eles, não arriscava uma acção geral contra os francêses, por bem saber que a perderia e procurava ganhar tempo na esperança de conseguir reforços que lhe permitissem tentar a lutar com algumas probabilidades de vantagem, não querendo de modo algum desguarnecer o Porto. Assim, déra ele as suas ordens ao barão de Eben, ao marechal Botelho e a Antonio Bernardo da Silva, para que fossem procurando entreter as forças inimigas, batendo-as em detalhe, sempre que o podessem fazer. Tendo determinado ao ajudante General Aires Pinto de Sousa para pôr a coberto a caixa militar e os documentos das secretarias, seguiu, acompanhado por uma escolta de pouco mais de 20 homens, e tomando o caminho do Porto, donde não queria estar arredado quando o inimigo se aproximasse da cidade, atravessou varias terras, onde a intriga contra si espalhada havia lançado raizes, e começou de ouvir insultos e vozes de *mata! mata! entrega, que é traidor!*

Traidor um bravo daquele quilate! Ah! Que a injustiça do povo, se a não atenuasse por vezes a ignorancia, seria merecedora de exemplar castigo!

A 17 de Março de 1809, já na

---

4 MISCELANEA

*D. Carolina Coronado*

## JARILA

II

### Aventura de Roman em uma floresta

Dirigiu-se para aí Roman, rompendo pelo mato, que o forçava a ir a pé, e que lhe rasgava o fato e lhe fazia espirrar o sangue das pernas.

Ouviu rumurejar d'agua e seguindo esta direcção entrou numa ribeira guarnecida de ambos os lados de roseirais silvestres e floridas acacias, que exalavam o mais delicioso arôma.

A agua despenhava se do alto da serra de S. E. e corria para O, em tortuosos giros, derramando a frescura por aquele sitio agreste, onde se não ouvia mais que a sua voz e a das aves, escondidas pelas ramadas ou pelos penhascos.

Alguns dos penedos, que nasciam da ribeira, iam unir-se a grande altura por cima dos freixos e formavam aqui e ali escuras grutas, que enfeitavam as heras, as madresilvas, os rosais silvestres e as videiras bravas, deixando apenas logar para que o cervo descançasse.

Roman estava maravilhado; comtudo, seguindo a corrente, encontrou sitios mais formosos ainda pelas peregrinas flores, que lhe tapavam as margens, quanto mais se alongava da serra, e por fim viu uma planura, por onde o regato se espreguiçava, como fatigado da penosa viagem que havia feito pelas quebradas dos montes.

Deteve-se Roman, fatigado tambem, e prendeu o cavalo a um tronco, emquanto se refrigerava.

Quando levantou a cabeça deu ao pé de si com uma mulher, que o mirava com expressão de alegria e de assombro.

Roman esperou que lhe dirigisse a palavra; mas ela, com os labios entreabertos e os olhos fitos, num extasi, permanecia calada.

Era muito moça. Não tinha essa alvura alabastrina, que tão formosas fazia parecer as enclausuradas damas de Toledo; mas os seus olhos de uma graciosa grandesa, eram tão negros e tão brilhantes como os de Roman; alvejavam lhe os dentes na fresca boca, como os alvos seixinhos do arroio, e pareciam tão suaves os cabelos como o ondular das aguas.

No córte do seu trajo revelava-se a origem mourisca de quem o delineára, e comtudo não era senão um vestido de andalusa muito curto, por baixo do qual se via a calça larga e borseguins de coiro fino.

O corpo do vestido era aberto pela frente até á cintura, e resguardava-lhe o seio apenas uma delgada camisa de preguinhas, sem prisão alguma nos hombros. Ao menor movimento que fizesse, pois, podia-se observar o contraste que formava o seu rosto e pescoço, queimados do sol, com os hombros e seio.

Era delicioso este contraste. Parecia uma dessas avesinhas, cuja alvura começa no peito.

— Quem sois? perguntou Roman.

— Quem és tu? perguntou ela, não és nem meu pai, nem Barbellido, nem o Morro.

— Vives por estes sitios? proseguiu Roman.

— Eles nunca veem por aquele lado, continuou ela. Não... vi que vinhas do alto daquele serro e que descias pela *Madre del Sol*. E' verdade que de longe tenho visto tambem passar outros pela *Madre del Sol;* mas tão formoso como tu nunca vi nenhum.

— Quem é a *Madre del Sol* e de quem sois filha? redarguiu Roman maravilhado de semilhante linguagem.

— Pois não conheces a *Madre del Sol,* exclamou a moça espantada.

— Não, respondeu Roman.

— Então és como a violeta, com a cabeça escondida á luz, ou como o cão de guarda que sai de noite só. A *Madre del Sol,* é aquela, disse apontando para a serra do Oriente, sabem no a rosa silvestre e a campainha branca, que abrem ao nascer do sol, sabem-no a andorinha e a perdiz, que celebram o seu despontar. Ali tens a *Madre del Sol.* O nome de meu pai esse não o posso eu dizer; porem é tão alto como aquele roble e tem mais força que os homens todos do mundo. Veio dali, da *Madre del Sol,* que m'o disse ele.

— Tem muitos vassalos?

— Que são vassalos?

— Tem algum castelo?

— O que é castelo?

— Nunca saiste deste bosque?

— Nunca; mas do alto da serra já vi todo o mundo.

— Todo o mundo?

— Sim; olha, se o queres vêr tambem, segue-me.

E travando do donzel pela mão, conduziu o, com pasmosa rapidez, pelos matagais, fazendo-o subir a um grupo de rochedos, ossada gigante de outra serra, que o decorrer dos seculos havia descarnado e que alvejava como esqueletos humanos.

— Olha, disse, galgando ao mais erguido penedo, ai tens o mundo, ai tens a terra, tudo o mais é céo.

Com efeito os limites do mundo, de que ela falava, estavam marcados no azul do céo pela cadêa circular de serras que rodeava o vale.

— Como é belo o mundo! exclamou a joven com ardente entusiasmo. Olha, ali mais verde, aqui mais agua: alem mais flores; aquem mais avesinhas... Vês, como são lindos aqueles espinheiros brancos! Tu vieste com a rosa-silvestre e com a andorinha... E estava arrebatada, como se, pela primeira vez, contemplasse o limitado horisonte a que chamava mundo.

Roman olhava absorto para ela.

O ilustre donzel de D. João II, o idolo das damas de Toledo, o orgulho das castelhanas, quando conseguiam atrai-lo a seus paços sobre pretexto de danças e folgares, no meio de suas estrondosas conquistas, nunca sentira o que lhe fazia sentir agora a singela habitante de um bosque silvestre.

E ainda mais comovido se sentiu quando, depois de haver contemplado céo e terra, com ancia de prazer indefinivel, Jarila disse com os olhos fitos nele.

— E tu és mais airoso que o cervo, mais formoso que os passarinhos; tens o andar da garça e o falar do rouxinol.

Depois examinou-lhe os pés com infantil curiosidade e curvou-se toda para lhe ver de perto os acicates de oiro, que brilhavam, reflectindo os raios do sol.

— Isto é o que eu vi de longe, continuo, e parecia me que te conduziam duas estrelas, Pode ser que te elas trouxessem... Póde ser que viesses das estrelas...

— Como te chamas?

— Roman.

— Roman!

— Gostas do meu nome?

— Sim.

— E tu como te chamas.

— Jarila.

— Jarila

— Tambem o achas bonito?

— Sim.

— Oh que alegria, vem. Vamos para outro sitio onde não te encomode o sol. Tenho muitos sitios onde vou passar sósinha as séstas. Hoje vens tu comigo, Roman!

E a joven tornou a conduzi lo de penedo em penedo até fundo do vale, onde havia uma gruta formada de plantas aquaticas, que se enredavam nos troncos dos freixos, parte naturalmente, parte conduzidos pela mão de Jarila, que fizera desaparecer todas as hervas parasitas.

*(Continua).*

estrada de Braga ao Porto, foi Bernardim Freire detido pelos exaltados do Vimieiro, mas conseguiu convence-lo e seguir caminho. Mais adeante, porém, as chamadas Ordenanças de Tabosa, ardendo em furor e presas de um desvairamento cruel, prenderam-no e conduziram-no para Braga, encerrando aí na cadeia do Aljube.

A cegueira das mais vis paixões, o fanatismo levado ao seu auge, instigada aquela e impulsionado este pelo recrudescer da intriga espalhada, levaram a plebe a assaltar a cadeia, a arrancar de lá o General, a insulta-lo com os mais baixos epitetos, crivando-o de golpes e trucidando-o, por fim, com requintes de inaudita barbaridade.

O heroico defensor da cidade do Porto, o incansavel organisador do exercito do Norte, teve esta recompensa dos seus proprios concidadãos!...

Vá para a sua memoria de martir o piedoso preito das nossas homenagens de portuenses, por cuja defesa ele tanto soubera sacrificar-se.

*(Segue)*

ALBERTO BESSA

### D. Manuel Gongora

Está nesta cidade o nosso respeitavel amigo sr. D. Manuel Gongora, representante da importante casa de artigos graficos do sr. A. V. H. Mascaró, de Lisboa.

### Ponte de Ceira

Dizem-nos que esta ponte, que é de grande movimento, se encontra num estado de verdadeira ruina.

E' tal o seu estado que não podem por lá transitar grandes carradas, sem o perigo iminente de cairem ao rio.

Torna se da maior urgencia que se deem providencias afim de evitar um grande desastre.

## *ITALICO*

*Depois de alguns dias de* démarches *conseguiu finalmente o sr. dr. Bernardino Machado formar o novo ministerio. A nova da sua constituição que foi conhecida em Coimbra por um telegrama da Havas para a* Gazeta *deu origem a apreciações favoraveis de alguns, desfavoraveis de outros, satisfazendo a curiosidade de todos.*

*Não pretendo fazer considerações de ordem politica porque disso nada sei e só acidentalmente toquei no assunto.*

*Disse o sr. dr. Bernardino Machado no seu discurso de apresentação que a obra do novo gabinete havia de ser de conciliação da familia portuguêsa. Oxalá que assim seja porque a hora presente é bem impropria para dissenções e más vontades.*

*Na verdade, o que tem faltado ha muitos anos é a coesão do povo português, a conjugação de esforços, a unidade de aspirações e ideais que fazem grandes os paises pequenos.*

*E se, muito ou pouco tempo que dure, o novo ministerio tiver conseguido o fim apontado pelo seu chefe já não terá pequeno titulo de gloria e louvor.*

*Tem se falado muito de uma ampla amnistia aos presos por crimes politicos. Acertada e generosa seria tal medida cuja necessidade tanto e tanto se tem feito sentir.*

*Fala-se egualmente da reabertura das associações de classe que foram encerradas em virtude dos acontecimentos dos ultimos tempos.*

*O novo ministerio, fazendo-o, cometeria um acto de inteira e sã justiça, pois que o direito de reunião e associação, sendo expressamente garantido na constituição politica da Republica, não pode ser violado nem desrespeitado. Se todas as leis devem ser obedecidas, a constituição deve ser escrupulosamente observada porque é a base de todas as outras.*

*Consta mais do programa do novo gabinete a revisão de algumas leis e entre elas da lei de separação e lei eleitoral.*

*A revisão da primeira impõe-se como uma necessidade urgente, em vista dos continuados protestos que contra ela levantam os crentes das diferentes religiões.*

*A experiencia ensina que as leis devem ser adaptadas á indole dos povos que as hão de cumprir e a lei da separação não é inteira e completamente adaptada á indole e ao grau de cultura mental do povo portugués.*

*E' vasto e alevantado o programa do sr. dr. Bernardino Machado, se é que as circunstancias politicas o não fizerem alterar. Mas por isso mesmo mais dificil se torna a sua execução, mais tino e bom criterio governativo são precisos.*

*Os acontecimentos futuros dirão tudo. Nenhuma previsão é segura, porque de um momento para o outro as coisas podem mudar completamente.*

*NEVES RODRIGUES*




SECÇÃO PARA SENHORAS: Primorosas execuções de vestidos completos e casacos, genero tailleur.

SECÇÃO PARA HOMENS: Desenhos exclusivos de casimiras para fatos. Double-face ingleses e nacionais para sobretudos

Córte elegante. Irrepreensivel acabamento em todas as obras saídas desta casa

## A Universidade de Coimbra

**No primeiro estabelecimento scientifico do país continuam a ser introduzidos importantes melhoramentos**

Cada dia se vão acentuando mais os progressos da Universidade de Coimbra, que o tornam não só a primeira do nosso pais, mas que pode rivalisar com as principais do estrangeiro, embora se pretenda o contrario.

Em todo o edificio se encontram obras que teem por fim alargar o grandioso edificio, construindo novas aulas e laboratorios.

A casa que servia de cocheiras nos baixos da Universidade, lado norte, está transformada numa confortavel e luxuosa aula — a de Historia Antiga — montada com um material de primeira ordem.

Está tambem montada a nova aula de Paliografia e Epigrafia, onde se encontram inscrições de grande merecimento.

Esta aula que funciona em casa impropria, será transferida para o edificio que anda em construção na rua Candido dos Reis e onde ficara a Faculdade de Letras.

As obras do anexo á Biblioteca da Universidade, que estavam paralisadas por falta de verba, já recomeçaram com grande actividade.

Os *Gerais* estão sendo ladrilhados a marmore, ficando em iguais condições a *Via latina*.

Para o Instituto Juridico está sendo construida mobilia no valor de 1:000 escudos.

Andam obras no edificio da Universidade, na rua do Norte, para as aulas de Farmacia; na casa do Cabido, para as aulas de Desenho, e no antigo edificio de S. Boaventura, na rua dos Loios, para Museu d'Antropologia.

A Universidade de Coimbra que já hoje causa a admiração de todos quantos nos visitam, em breve será um estabelecimento modelar, onde nada faltará para o ensino dos diferentes ramos scientificos.

## NOTICIAS MILITARES

### Enfermaria regimental

Por ordem da secretaria da guerra vai ser instalada uma enfermaria regimental, provisoria, no quartel do 2.º grupo de Administração Militar. Para esse fim foi visitado oficialmente o quartel pelo sr. sub-inspector de saude, sr. dr. Lima Duque, que indicou o local mais apropriado e os preparativos necessarios, devendo a enfermaria abrir por estes dias proximos.

### Hospital militar

Foi mandado baixar a este hospital, nesta cidade, a fim de ser observado e ser presente á junta, o alferes do 33 sr. Amilcar Mourão Gamelas, demorado em Aveiro.

### Pela 5.ª Divisão

Seguiu para a Figueira a fim de fazer parte do juri do exame para musicos de 2.ª classe, em cornetim, o chefe de musica de infantaria 23, sr. Joaquim Luiz Ferreira de Barros.

— Pela secretaria da guerra foi mandado apresentar ontem no presidio de Trafaria o coronel-inspector de infantaria desta Divisão, sr. Alexandre José Sarsfield.

— Foi promovido a chefe de musica de 3.ª classe para infantaria 28, o sr. Tomás Jorge Junior, subchefe de infantaria 27.

— Foi nomeada uma comissão para apresentar com a maxima urgencia um projecto de regulamento disciplinar aplicavel aos 1.º e 2.º graus da I. M. P.

— Foi transferido para infantaria 1, o alferes de infantaria 23 sr. Henrique Alberto de Sousa Guerra.

— Foi nomeado ajudante do 1.º batalhão de infantaria 23, o alferes do mesmo regimento sr. Diamantino Antunes Amaral.

— Foi colocado em infantaria 28 o alferes de infantaria 30, sr. Sebastião de Barros e Cunha.

— Foi publicada a relação dos oficiais que no corrente ano devem constituir o pessoal director e instrutor da Escola Central de Oficiais.

— Foi publicada a lista das publicações do Ministerio da Guerra, que existem em deposito, e seus preços.

— Foi publicado o relatorio das escolas de repetição do ano de 1913, documento que muito honra o seu autor, o sr. ministro da guerra do governo transacto.

— Está aberto concurso para o preenchimento das vacaturas de chefes de musica, o qual é valido por dois anos.

— Foi publicado o relatorio da I. M. P., do ano de 1912-1913.

— Foi aberto concurso para alguns logares vagos de lentes da Escola de Guerra.

— Foi feita a distribuição da verba de 1:000$ para premios nas carreiras de tiro e publicadas as disposições que os conselhos administrativos dos regimentos teem de observar a este respeito.

— Assumiu o comando interino do regimento de artilharia 2, o tenente-coronel sr. Azevedo Meireles.

— Pela secretaria da guerra foi determinado que a espada para oficial, talim, fiador e cantil, que fazem parte do equipamento dos sargentos ajudantes, passem a ser propriedade dos mesmos logo que sejam promovidos a alferes para o quadro permanente.

— Foi promovido a chefe de musica de 2.ª classe, o chefe de musica de infantaria 23, sr. Joaquim Luiz Ferreira de Barros.

— Foi transferido para infantaria 33 o alferes de infantaria 34, demorado na Figueira da Foz, sr. Gastão Mendes Correia.

— Pela repartição do gabinete da secretaria da guerra foi expedido o seguinte telegrama-circular:

O conselho de ministros do governo cessante resolveu agradecer a todos os funcionarios do Estado a sua leal e patriotica colaboração, durante os 13 mezes da sua gerencia, o que o ex.mo ministro da guerra me encarrega gostosamente de participar a v. ex.ª, reiterando os seus agradecimentos ao Exercito, de que teve a honra de ser chefe. — (a) *Ferreira Martins*, capitão.

A RECEITA
*mais simples e facil*
*para ter* nenés robustos e de perfeita saude *é dar-lhes a*
FARINHA LACTEA NESTLÉ
*com base do excellente leite Suisso.*

### Protecção aos animais

A nova direcção da Sociedade Protectora dos Animais está nas melhores intenções de dar um grande impulso a esta benefica instituição.

Assim vai levar a efeito a colocação de marcos fontenarios, resolução da anterior direcção, estando já a tratar tambem da creação de uma enfermaria para os animais doentes.

E' uma Sociedade que bem merece o auxilio do povo de Coimbra, pois ela representa um grau de adeantado progresso da nossa terra.

Estes e outros importantes serviços carecem de avultadas quantias para o que é necessario que os socios desta instituição satisfaçam as respectivas mensalidades, a fim de que a direcção não encontre obstaculos que lhe tolham a marcha progressiva que pretendem seguir.

### Farmacia mutualista

No domingo foi inaugurada em Lisboa a primeira farmacia de associações de socorros mutuos.

Coimbra levou-lhe a dianteira, pois ha muitos anos que está gosando desse beneficio.

### Basta de brincadeira

Mais uma vês vimos chamar a atenção da autoridade para os abusos que para aí se praticam, a titulo de brincadeira e que vão até á prática de actos que merecem ser punidos.

Ha dias uns engraçados furtaram a bota reclame que se encontrava á porta da sapataaia do sr. Adolfo Teles, na rua Sá de Miranda, arteria mais concorrida e mais central da cidade alta, e até agora não nos consta que a autoridade tratasse de apurar responsabilidades.

Porém, a *brincadeira* continua, pois, naturalmente os mesmos engraçados arrombaram uma montra no mesmo estabelecimento, levando parte dela.

Ora basta de brincadeira e as autoridades que se imponham afim de evitar identicos casos que, tomem bem cuidado, podem originar graves consequencias.

## Boletim de vitoria

De todas as partes do mundo chegam cada dia correspondencias cerificando os maravilhosos resultados obtidos pelo emprego do Ferro Bravais em todos os casos de clorose ou côres palidas e de anemia inveterada. As apreciações lisongeiras da Faculdade foram assim confirmadas quando apareceu o Ferro Bravais.

## *Ecos da sociedade*

*ANIVERSARIOS*

*Fizeram anos:*

*No sabado o sr. Antonio Dias Temido.*

*Ontem o sr. Eduardo Ferreira Arnaldo.*

*Fazem:*

*A'manhã o sr. Antonio Jorge d'Araujo Fonseca.*

*Na sexta feira o sr. dr. Antonio Candido d'Almeida Leitão e a senhora D. Maria do Carmo Arrobas.*

*ENFERMOS*

*Está enferma a esposa do sr. dr. Matos Chaves.*

### EXPOSIÇÃO

Recomenda se uma visita á exposição fotografica, na *Fotografia Gonçalves*, Avenida Navarro, 58.

### «Filarmonica I.º de Maio»

Na segunda feira realisa-se no Teatro Avenida um espectaculo em beneficio da Filarmonica 1.º de Maio.

Destina-se á compra de fardamentos e tanto basta para que se auxilie e proteja essa iniciativa, pois chega a parecer mal que uma filarmonica duma terra como esta não tenha ainda fardamento e tenham os socios de se apresentar cada um vestido como quer ou como pode.

### Sociedade I. M. P. 10

Nesta patriotica instituição começou a ser ministrada a instrução preliminar de tiro, aos alistados da 1.ª secção, pelo seu activo e zeloso encarregado da instrução, sr. tenente Luiz José da Mota.

Os alistados que não comparecerem aquela instrução não são admitidos a fazer fogo na carreira de tiro e não tomam parte no torneio que em breve se realisa.

— Foram eliminados os alistados da 1.ª secção que em 31 de dezembro deviam mais de três de mezes, perdendo por esse motivo as vantagens concedidas pelo Ministerio da Guerra.

— Vão ser avisados os alistados da 2.ª secção que tenham mais de três quotas em debito até 31 de dezembro, de que devem satisfazê-las, todas ou parte, até ao fim do corrente mês.

Findo este praso, caso não tenham pago todo ou parte do seu débito, serão eliminados.

— A nova direcção resolveu reunir extraordinariamente todos os sabados, quando não seja dia feriado, ás 21 horas prefixas.

Frederico Guilherme N. de Carvalho
ADVOGADO
*Rua do Pateo da Inquisição, n.º 1*

### Congregações religiosas

Em 31 de Janeiro findo terminou o praso para as reclamações sobre os bens das extintas congregações religiosas pertencentes a estrangeiros e existentes em Portugal.

Ha reclamações de franceses, inglezes, alemães, italianos e espanhois, que serão submetidas ao tribunal de Haya.

O governo portugues tem 8 mêses para apresentar qualquer alegação ácerca deste assunto.

E' presidente do mesmo tribunal arbitral o senador norte americano Elihu Bvot, antigo secretario do Estado. Os outros membros do tribunal são: mr. Lorey, ministro da Suissa, em Paris, e mr. Savarim Lehman, jurisconsulto holandês.

O governo português é representado pelo sr. dr. Vicente Luiz Gomes.

### Um atrevido larapio

Gaudencio da Costa e não Joaquim da Costa, como disse chamar-se, o tal larapio que pretendeu roubar a corrente doiro ao chefe da policia judiciaria, na ocasião dum conflito na Praça 8 de Maio, vai ser enviado para o Porto e daí para Elvas, donde pedem a sua captura

ASTHMA
BRONCHITE — OPPRESSÕES
CURADAS pelos Cigarros ou Pos ESPIC
2 fr. a caixa. Em grosso 20, r. St-Lazare, Paris.
Exigir a assignatura "J. ESPIC em cada cigarro.

### Filarmonica

A Mêsa da Santa Casa da Misericordia vai ordenar a reorganisação da filarmonica dos colegiais de S. Caitano, que ha tempo foi extinta.

Estimamos esta resolução por ser acertda. Os alunos teem ali uma escola e é um meio de vida para ganharem no futuro alguns proventos pela musica.

Quando se fez a extinção dessa banda, manifestamos logo o nosso desgosto, regosijando-nos agora por se ter reconsiderado.

A' referida filarmonica será dado um caracter associativo, para interessar muito mais os membros dessa colectividade.

O sr. Manuel Pires, mesario da Santa Casa, é quem mais se interessou por esta medida.

### Dr. Xavier da Silva

Deram alguns jornais, mesmo de Lisboa, a noticia de ter sido nomeado medico do posto antropologico da Penitenciaria de Coimbra, o sr. dr. Rodolfo Xavier da Silva, que tomou posse, ha poucos dias, do mesmo cargo na Penitenciaria de Lisboa.

## Secção agricola

### *Cultura da vinha e de arvores de fruto*

VI

Os hibridos são videiras procedentes da fecundação entre especies diferentes, que podem ser substituidas por produtos já delas derivados, havendo portanto hibridos descendentes de tres e mais especies.

Exemplificando: Faz se a fecundação entre uma Riparia e uma Rupestris e as sementes, ou grainhas resultantes dessa operação, dão origem a hibridos denominados Riparias × Rupestris. Como eles variem muito entre si, apresentando uns mais caracteres da videira pai, que deu o polen, e outros saindo mais á mãe que prestou o ovario, segue-se, como indispensavel, a separação das diferentes formas, verdadeiras variedades, que passam a distinguir-se pelos numeros que lhes são consignados.

Todas essas formas ou numeros procedem pois de duas especies.

Posteriormente promove-se a fecundação entre um desses hibridos e uma Berlandieri, e as grainhas resultantes originam videiras que provêem das tres especies Riparia, Rupestris e Berlandieri.

Depois efectua-se ainda a fecundação entre um destes ultimos hibridos e uma videira europeia (Vitis vinifera), e as plantas originadas pelas grainhas adquiridas descendem por isso das quatro enumeradas especies.

Visto que ás diversas formas saidas de cada sementeira se aplicam numeros tambem diferentes, tanto basta para compreender que deve ser enorme a numeração dos hibridos já existentes e sobre os quais, diversamente associados, proseguirão novas fecundações e selecções

Qualquer fecundação pode ser efectuada naturalmente e dar até bons produtos, qual é por muitos considerada a Rupestris do Lot, ou ser promovida artificialmente, com o intuito de reunir em nova videira as boas qualidades apresentadas por ambos os progenitores, já para obter um padrão mais adequado a determinados solos e climas, em que ofereça suficiente resistencia á filoxera, ás doenças criptogamicas e ao calcareo; se preste a bem receber os garfos europeus, acompanhando-os no engrossamento, e permitindo-lhes bom desenvolvimento e abundante produção, e se reproduza bem por estaca; já para se adquirir um apreciavel produtor directo, intervindo neste caso a variedade europeia, cujo fruto se pretende conservar, ao passo que, na primeira pretenção, a fecundação poderá realisar-se só entre especies ou hibridos de origem americana.

Dos mais antigos hibridos americanos subsiste apenas a Solonis, cuja resistencia á filoxera nem sempre é segura, sendo entretanto recomendada para terrenos que retenham aguas estagnadas e, principalmente, para os salgadiços. Abstraindo destes dois casos, a Solonis é justamente preterida por mais valiosos hibridos, para que contribuiu.

Os hibridos que mais acreditados estão pela aturada experiencia e que são porventura suficientes para aplicar a todos os solos e climas, podem reduzir-se, a meu vêr, aos que passo a enumerar, o que, conforme já disse, considero muito importante, para não conservar o menos instruido viticultor exposto á desonesta especulação dos fornecedores que, para vender, classificam de boas e apropriadas a qualquer terreno as videiras de que dispõem.

Outros hibridos haverá não menos dignos de recomendação, mas, antes de serem submetidos a longa pratica é prematuro o elogio e imprudente, por arriscado, o seu emprego, senão a titulo de ensaio.

Todos os que vou mencionar são plantas vigorosas, em que os garfos muito se desenvolvem, frutificando mais que sobre as Rupestris e tanto como sobre Riparias. Teem exigencias intermediarias a a essas duas especies; sem as pretenções das Riparias que só querem riquesa, não são tão faceis de contentar como as Rupestris, resignadas a viver em terrenos pobres.

Muito resistentes á filoxera, reproduzem-se facilmente por estaca, prestam-se bem á enxertia e acompanham a grossura dos garfos na sua junção.

Só uma não resiste a importante percentagem de calcareo e, porque as suas raizes profundam bastante, não receiam a secura, sendo-lhes o sub-solo penetravel ás raizes.

Divergem um pouco nas condições de adaptação. Assim as Riparias × Rupestris n.os 3306 e 3309 de Couderc são duas importantes videiras, apropriadas a terrenos argilo-calcareos, vegetando a segunda melhor do que a primeira, nos terrenos um tanto secos.

A Riparia × Rupestris de Millardet, n.º 101-14 é tambem videira de valor. Resiste pouco mais ao calcareo do que a Riparia, á qual é muito superior, para povoar terrenos argilosos compactos.

A Mourvedrò e Rupestris n.º 1202, de Couderc é um hibrido de notavel robustez e suporta até 30 % de calcareo, sem contrair a clorose.

Quando, sendo seco e de pouca altura o solo, não fôr permeavel a camada subjacente, torna-se muito prejudicada a sua resistencia, o que, mais ou menos, se dá com as outras videiras, não sendo satisfeitas em suas naturais exigencias.

ALEXANDRE COUTO D'ALMEIDA,
Engenheiro agronomo,
delegado da 13.ª secção agricola

### Assalto

A noite passada foi preso o larapio conhecido pelo *Xico do Portão*, desta cidade, que ontem, pelas 20 horas, assaltou a habitação do sr. Antonio de Carvalho, na rua da Moeda, donde subtraiu algumas roupas de cama.

## VIDA SOCIAL E OPERARIA

### Associação dos Artistas

O balancete do 4.º trimestre do ano de 1913 da Associação de socorros mutuos dos artistas de Coimbra, foi o seguinte:

Receita, 1.112$129; despêsa, 830$038; saldo positivo, 281$391

### Festa associativa

A associação de classe dos manipuladores de massas, farinhas e bolachas festejou no domingo, com grande entusiasmo, a aprovação dos seus estatutos pelas estações competentes.

Logo de manhã, uma salva de morteiros e girandolas de foguetes anunciavam que aquela colectividade estava em festa.

Ao meio dia, com enorme concorrencia de operarios, realisou-se na União Geral dos Trabalhadores, séde da associação, uma sessão comemorativa e de regosijo pela aprovação dos estatutos.

Aberta a sessão, o sr. José Braz, fabricante de bolachas, expõe com clarêsa o fim daquela festa e congratula-se pela aprovação dos estatutos da sua associação, fazendo votos ardentes para que ela prospere e seja um forte baluarte das reivindações sociais.

Fala a seguir o sr. Manuel de Oliveira, manipulador de massas, que se alarga em considerações sobre a vantagem e utilidade da associação, combatendo com energia a acção politica e demonstrando os seus perniciosos efeitos a dentro da vida associativa.

A seguir o sr. Antonio Duarte, presidente da direcção, descerrou a cortina que cobria o alvará de aprovação dos estatutos, proferindo um breve discurso em que incitava os operarios á luta pela emancipação das suas regalias.

No meio do maior entusiasmo, encerrou-se a sessão, havendo em seguida um *copo de agua*, em que se trocaram afectuosos brindes.

### "Batalha Anarquista"

Sae no dia 22 do corrente mês o 1.º numero deste jornal, orgão do Grupo Juventude Anarquista de Coimbra.

### Federação Operaria

A convite da direcção da associação de classe dos oficiais de barbeiro, reunem se no domingo, ao meio dia, na Federação Operaria, as direcções das associações federadas e que são as dos ceramicos, funileiros, manipuladores de pão, barbeiros, operarios do municipio e cortadores.

Esta reunião tem por fim resolver-se qual a melhor forma de levantar a Federação do abandono e decadencia em que se encontra ha bastante tempo.

Oxalá que desta reunião alguma coisa saia de proveitoso, pois que é preciso despertar energias adormecidas que a dentro daquela casa alguma coisa de proveitoso podem fazer.

Ha associações que vão organisar-se, ha outras que querem federar-se, o que não fazem emquanto a Federação continuar como está.

— A rifa da citara, oferecida a esta Federação, será feita na proxima loteria de 12 contos.

**Retratos artisticos**, proprios para sala, á 2$500
*Fotografia Gonçalves*, Avenida Navarro, 58.

# Grande deposito de artigos de Carnaval

No BAZAR DE PARIS, em Coimbra, rua Visconde da Luz, 68 a 72, vendem-se, como nos anos anteriores, todos os artigos da época carnavalesca e fogos de efeitos deslumbrantes, a preços baratissimos.

**SERPENTINAS (as mais resistentes) desde 10 reis cada maço de 25 metros!**

**PAPELINHOS (superiores e não dos que são fabricados com papeis ordinarios) a 240 reis cada quilo!**

## ANNUNCIO

*MINISTERIO DO FOMENTO*

Direcção Geral da Agricultura

***Direcção dos Serviços Florestaes***

2.ª SECÇÃO

MATTA DO CHOUPAL

Faz-se publico que pelas 13 horas do dia 1 do proximo mez de Março, na casa da guarda da matta do Choupal, em Coimbra, se procederá ao arrendamento, em hasta publica, dos terrenos lavradios existentes no talhão **7 A** e **C** da referida matta.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na secretaria da 2.ª Secção, em Coimbra, e na casa da guarda da mesma matta do Choupal, todos os dias uteis desde as 10 até ás 16 horas, onde podem ser examinadas e se darão todos os esclarecimentos.

Lisboa, 6 de Fevereiro de 1914.

Pelo Director dos Serviços Florestais,
*Julio Mario Vianna.*

## Casa Havaneza

Molduras para quadros. Papel vitral e para forrar casas. Artigos para pintura e desenho

### Duas petições justas

Pelo sr. Albino Antonio Pereira, de Trouxemil, foram entregues duas representações á Camara Municipal, com bastantes assinaturas, que são da mais inteira justiça.

Uma refere-se ao estado intransitavel em que se encontra a estrada camararia que conduz da estrada do Porto áquela povoação.

A outra referr-se á escola primaria da mesma freguesia que foi transferida para a Cioga do Monte, por a sua séde primitiva não ter condições proprias.

Na mesma representação indica-se a antiga residencia do paroco de Trouxemil que está desabitada e onde a escola pode ser instalada. Assim como está muito prejudica os habitantes daquela freguesia e especialmente as crianças que frequentam a escola.

São duas petições que merecem especial atenção da ilustre vereação municipal a que certamente darão o seu apoio pela justiça que as caraterisa.

### Passeio militar

A Sociedade I. M. P. n.º 10 realisou no domingo o seu anunciado passeio militar á povoação de Taveiro, onde efectuaram algumas evoluções.

### Em liberdade

Foram já postas em liberdade as duas espanholas que, como noticiamos, foram presas por medida preventiva.

A policia efectuou a prisão de dois gatunos, sendo um deles amante duma das referidas espanholas.

Chamam-se Carlos Tames Redondo e Carlos Soares, contando este já 22 prisões.

### Tuna Academica

Demitiu-se a direcção da Tuna Academica da Universidade de Coimbra, sendo logo eleita outra.

Em virtude de dificuldades recentes, desistiu-se da excursão, pelo Carnaval, ao Val do Vouga e Traz-os-Montes.

Ontem reuniu-se a direcção para tratar de assuntos importantes.

Devido á chuva que ultimamente tem caido, o rio Mondego avolumou as suas aguas, inundando já as insuas marginais.

## A RAQUITIS E A DEBILIDADE

Quando os remedios mais baratos não surtem efeito, dando logar a demoras perigosas e perda de dinheiro, a Emulsão de SCOTT repara o corpo definhado, promove a assimilação dos alimentos, fornece o

**NUTRIMENTO NECESSARIO**

para a formação de ossos e musculos fortes, e dotam o doente, exausto, com a gordura, o vigor e a vitalidade da saude.

**A PROVA:**

"Meu filho padecia duma fraqueza geral, e eu via que nunca o poderia salvar.

Dei-lhe a Emulsão de SCOTT, e era de pasmar, passando duas semanas apenas, as melhoras que meu filho ia tendo, achando-se agora salvo, passando muito bem de saude, e estando bastante gordo e desenvolvido, graças á Emulsão de SCOTT, que bem podia chamar se: A salvadora das crianças." João Ribeiro Pontes, Rua da Misericordia, 10, Vila do Conde, 4 de Fevereiro de 1913.

As crianças gostam desta Emulsão reparadora e que bem parece uma creme, que tão depressa desenvolve a força natural necessaria para vencer a fraqueza, a vitalidade abatida e doenças organicas.

**Emulsão de SCOTT**



Vêde o peixeiro com o grande peixe, no pacote, sinal da pureza, boa qualidade e força do preparado SCOTT. Recomendado por todos os medicos para uso tanto das crianças como dos adultos.

Todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT.
Representante:
A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

## OBITUARIO

### DR. ANTONIO DE PADUA

Hoje de manhã correu rapidamente nesta cidade a noticia da morte do sr. dr. Antonio de Padua, um dos mais distintos professores da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra e tambem um dos cavalheiros aqui mais conhecidos e considerados pelo seu talento e pelo seu caracter.

A noticia causou geral sentimento pela perda desse homem de sciencia, que morreu com 45 anos de idade incompletos, pois nasceu em 26 de setembro de 1869.

O extinto foi vitimado pela tuberculose, tendo regressado ha pouco tempo da Suissa, onde estivera em tratamento.

Foi governador civil do distrito de Coimbra e chefe do partido progressista nesta cidade, tendo regido com notavel proficiencia a cadeira de Propedeutica e ainda outras, provisoriamente.

Por motivo do falecimento do ilustre professor, já hoje não houve aulas na Universidade e no Liceu.

Em toda a cidade a noticia tem causado o maior sentimento.

Lamentamos com a mais profunda magua a perda desse notavel professor e grande homem de bem.

## Crème Simon

**SEM PRENOME**

**Cada dia** vêem-se aparecer alguns especificos para a pele; são quasi sempre disfarces. Só o *Créme Simon* dá a *frescura* e a belesa naturais. Vende se ha 50 anos em todo o universo, apesar das falsificações. O *Pó de arroz* e o *Sabonete Simon* completam os efeitos higienicos do *Créme*.

### « O Sargento »

Por motivos estranhos á vontade do seu director, terminou a sua publicação o nosso prezado colega local *O Sargento*.

Consta-nos que brevemente se começará a publicar um novo semanario intitulado *A Vedéta*.

### Donativo

O sr. Romão Braz Fernandes, residente na Regua, entregou á junta paroquial da Sé Nova, a quantia de 10 escudos, por vontade testamentaria da sr.ª D. Teresa do Nascimento de Jesus Santos, falecida na rua Ferrer desta cidade, para essa quantia ser distribuida por 10 viuvas pobres e honestas.

As contempladas foram:

Maria Augusta, Beco dos Militares, viuva de Antonio Rodrigues do Nascimento.

Maria da Piedade, rua do Borralho, viuva de Joaquim d'Almeida Santos.

Maria da Luz Pera, travessa de S. Pedro, viuva de Antonio Maria Pera.

Maria Nazaré dos Santos, rua do Forno, viuva de José Francisco.

Maria da Luz Henriques, travessa de S. Pedro, viuva de Custodio Martins Velindro.

Joana Emilia, rua do Cotovelo, viuva de Antonio Correia.

Maria da Conceição, largo do Hospital, viuva de Francisco Domingos de Macedo.

Maria Emilia da Silva, rua dos Estudos, viuva de Bernardo Rodrigues da Silva.

Maria Augusta Silva, rua Ferrer, viuva de João Mendes da Silva.

Sara da Conceição, rua dr. João Jacinto, viuva de Antonio Augusto Inacio.

### Ao rio

Ha pouco, seria 1 hora, caiu ao rio, no sitio do pedrado junto á fabrica de moagens, uma lavadeira conhecida pelo nome de *Rosa da alta*, sendo salva a muito custo por varias mulheres que lavavam a roupa naquele local.

O rio leva uma forte corrente.

### Jardim-Escola

Ao Jardim-Escola João de Deus foram oferecidos, pela Nova Companhia Nacional de Moagens, 50 quilos de macarronete.

*NOTICIAS RELIGIOSAS*

A mêsa da Irmandade do Senhor dos Paços da Graça, realisa com toda a solenidade os *Miseréres* a grande instrumental e conferencias em todos os domingos de Qüaresma.

### Nomeação

Foi nomeado, interinamente, medico da Penitenciaria de Coimbra, o sr. dr. Julio da Fonseca.

## A' EX.ma CAMARA MUNICIPAL

O abaixo assinado, residente na Pousada, freguesia de Cernache, para bem da saude publica, vem pedir a Ex.ma Camara Municipal, para que seja retirado com urgencia um curral de cevados que existe em terreno publico, no mesmo logar.

Este facto prejudica altamente a saude dos habitantes da localidade, pois o cheiro que exala é insuportavel.

Já no ano findo foi ordenada a demolição do referido curral mas até agora não foi cumprida essa ordem.

Chamo a atenção da Ex.ma Camara para este assunto que reputo de urgente.

Pousada, 9 de Fevereiro de 1914.

*Antonio Maria dos Santos*

## EDITAL

Francisco dos Santos de Almeida, chefe da secretaria da Camara Municipal de Coimbra, faz saber que durante oito dies, a principiar em 14 do corrente mês, se acham expostos, para exame e reclamação dos interessados, na secretaria da mesma Camara Municipal, desde as 9 até ás 15 horas, os cadernos do recenseamento eleitoral de todas as freguesias deste coecelho, organisados segundo as prescrições da lei n.º 3 de 3 de Julho de 1913, dos quais uma copia, devidamente autenticada, vai ser afixado no atrio da respectiva junta de paroquia; e que o praso para apresentação, perante o juiz de direito desta comarca, das reclamações nos termos do art. 21.º da citada lei começa desde a data da exposição do recenseamento e finda em 28 de Fevereiro corrente.

Coimbra, secretaria da Municipalidade, 12 de Fevereiro de 1914.

O chefe da Secretaria,
*Francisco dos Santos d'Almeida.*

## LIÇÕES DE PIANO E BORDADOS

**Senhora de muita respeitabilidade, filha dum falecido official do exercito, muito prendada e com o 4.º ano do Conservatorio, offerece-se para dar lições de piano. Tambem ensina bordados á maquina e pintura em seda, em sua casa ou na das alunas.**

**Na tipografia deste jornal se dão as devidas informações.**

## Azilo da Mendicidade

**Arrendamento**

NO dia 15 do corrente, ao meio dia, na sala das sessões do Azilo da Mendicidade, arrenda-se parte da cerca que tem serventia por a estrada do Cemiterio.

Informações: o fiel do Azilo, ou o sr. Miguel José da Costa Braga, director de mez.

## AVISO

O abaixo assinado, atualmente residente no Ultramar, previne o publico e especialmente o comercio, de que não se responsabilisa por divida alguma contraída por seu filho Carlos Moreira Marques, que não seja devidamente autorisado por si ou por sua esposa Luisa Brazilia Moreira Marques, residente em Portugal.

*Joaquim Marques Pinto.*

## Casa para alugar

ALUGA-SE a casa com o n.º 3, na rua Dr. João Jacinto.

Trata se na mesma rua n.º 34, 3.º andar.

## CASA COLONIAL ○ Coimbra

A melhor casa de café. Executam-se encomendas para toda a parte

## ANNUNCIO

MINISTERIO DO FOMENTO

Direcção Geral da Agricultura

DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS FLORESTAIS

2.ª SECÇÃO

Matta do Choupal

Faz-se publico que pelas 12 horas do dia 1.º do proximo mez de Março, na casa da guarda da matta do Choupal, em Coimbra, se procederá á venda, em hasta publica, da erva que nasce espontaneamente nos talhões da referida matta.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na secretaria da 2.ª Secção Florestal, em Coimbra, e na casa da guarda da mesma mata do Choupal, todos os dias uteis desde as 10 até ás 16 horas.

Lisboa, 7 de Fevereiro de 1914.

Pelo Director dos Serviços Florestais,
*Julio Mario Vianna.*

## A. AMADO & C.ª

***Manufactura de mobilias em todos os estilos***

AVENIDA SA DA BANDEIRA, 75

TELEFONE 482

## VENDEM-SE

UMA moradas de casas, com lojas, tres andares e aguas-furtadas, situada na Couraça dos Apostolos, e um piano do autor Bord.

Para tratar com Manuel Rodrigues Paredes, na Rua Ferreira Borges, n.º 34, 1.º andar.



**MAUS SINTOMAS**

*Se digeris mal, se sentis caimbras ou pesadez de estomago, não tomeis drogas inuteis e sujeitai-vos simplesmente ao regimen do*

**PHOSCAO**

(Antiqamente PHOSPHO-CACAO)

No espaço de alguns dias todos esses encomodos terão desaparecido por completo. Alimento ideal dos anemicos, dos convalescentes, dos velhos.

**REMESSA GRATUITA**

**Duma caixa para experiencia**

Deposito: BORTUNY Hermanos, 32, Hospita, Barcelona (Espanha)

Mercearias, farmacias e drogarias

## PERDIGUEIRA

DESAPARECEU uma cachorra de perdiz em Coimbra, da Rua do Correio, n.º 57, que tem um ano e dá pelo nome de *Lóla*, e pertence a Alberto Montenegro, chefe de distrito da Fiscalisação dos Tabacos.

E' amarela, mas tem o pescoço e o peito branco; as pernas tambem são brancas, e, em parte, mescladas de amarelo.

No serro, que é amarelo, tem uma pequena malha mais escura.

Dão-se bôas alviçaras a quem a entregar a seu dono, ou lhe indicar onde ela está.

Procede-se judicialmente contra quem a reter.

## Trespasse

ESTABELECIMENTO de mercearia, vinhos e tabacos em S. João do Campo.

Trespassa-se em boas condições e bem afreguesada.

Dirigir a José Augusto Carolino, residente no mesmo logar.

## ANUNCIO

*(1.ª pulicação)*

Na comarca de Coimbra e cartorio de Rocha Calisto correm editos de 30 dias que começam naquele em que se publicar o respectivo 2.º e ultimo anuncio, a citar os co-herdeiros Manuel Pancas, solteiro, e José Pancas, casado, moradores que foram em Vila Pouca do Amial, agora ausentes em parte incerta, para todos os termos até final do inventario de menores a que se procede neste juiso por obito de seu pai Joaquim Pancas Junior, casado que foi com a cabeça de casal Maria Paula, daquele logar de Vila Pouca, desta comarca.

Coimbra, desanove de Janeiro de mil novecentos e quatorse.

O escrivão,
*Joaquim Alves de Faria.*

Verifiquei a exatidão.

O Juis de Direito,
*José Cupertino d'Oliveira Pires.*

## GUARDA-LIVROS

OFERECE-SE com pratica de escrituração comercial por partidas dobradas e respectivo calculo, assim como leciona esta sciencia, nas horas vagas, por preços modicos.

Dirigir a A. L. C., rua do Loureiro, 50.

## ANUNCIO

OFERECE-SE um marçano para mercearia, tem 14 anos de idade, tem exame de instrução primaria.

Para tratar na rua Adelino Veiga, n.º 30 — COIMBRA.

**MIGUEL BRAGA**

ADVOGADO

Escritorio, Praça 8 de Maio, 27, 1.º

Das 10½ ás 17

## Capitais estrangeiros

EMPRESTIMOS hipotecarios a 4, 25 a 5 por cento. Distracto quando se combinar. Dinheiro para emprésas. Carta a esta redacção a A. M.

## Editos de 30 dias

*(2.ª publicação)*

Pelo juiso de direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 5.º oficio, corre seus termos um processo de inventario orfanologico por obito de Emilio Marques, casado, proprietario, morador que foi no logar e freguesia do Ameal, desta comarca, em que é inventariante Maria Malva, viuva do falecido, residente no mesmo logar, e pelo mesmo processo correm editos de 30 dias, a contar da ultima publicação deste anuncio, citando os interessados ausentes em parte incerta, José Maria Marques e mulher Maria do Carmo Moreira; Antonio Malva Marques e mulher Terêsa Moreira; Alberto Malva Marques e mulher, cujo nome se ignora, e Bento Malva Marques, solteiro, de maior idade, filhos e nóras do inventariado, para assistirem a todos os termos até final do referido inventario.

Verifiquei a exatidão.

O Juis de Direito,
*Oliveira Pires.*

O escrivão do 5.º oficio
*João Marques Perdigão Junior.*

## Quinarrhenina

**Dá força e exita o apetite**

Não ha melhor remedio para pessoas debeis. Até hoje ainda medico algum recorreu a ela debalde.

*Premiada nas exposições de Londres, Paris, Roma, Anvers e Génova, com 5 grandes premios e 5 medalhas de ouro. Na de Barcelona — membro do juri — as mais altas recompensas.*

## COSINHEIRA

PRECISA-SE para homem de ida de e que vive só.

Prefere-se com mais de 50 anos.

Informações na tipografia deste jornal.

## DINHEIRO

EMPRESTA-SE sobre hipoteca.

Dirigir ao escritorio do advogado Macario da Silva, Praça 8 de Maio.

## Lampreias

VENDE-AS Alfredo d'Oliveira no kiosque do Largo das Ameias, das 7 ás 22 horas.

**MARIO D'AGUIAR**

ADVOGADO

Escritorio forense: R. FERREIRA BORGES, 174

(Antiga R. da Calçada) — COIMBRA

**Francisco Mendes Pimentel**

SOLICITADOR ENCARTADO

Rua da Sofia, n.º 70, 1.º — E.

## Edital

*Augusto Vieira de Campos, tesoureiro da Fazenda Publica no concelho de Coimbra*

Faz saber que o cofre da Tesouraria deste concelho se acha aberto para a cobrança voluntaria, desde o dia 15 do corrente até 15 de Março proximo, dos fóros dos conventos de Santa Ana, Santa Clara e Santa Teresa, desta cidade, assim como os juros dos capitais do convento de Santa Teresa.

E para constar se publicou o presente.

Tesouraria da Fazenda Publica de Coimbra, 10 de Fevereiro de 1914.

O Tesoureiro,
*Augusto Vieira de Campos.*

## LOTERIA

Quarta feira, 11 de Fevereiro

*Premio maior 12:000$*

Bilhetes e fracções para todas as extracções na *Casa Feliz de*

**JULIO DA CUNHA PINTO**

SÉDE LARGO DAS AMEIAS E AVENIDA NAVARRO
FILIAL R. EDUARDO COELHO, 74-80

COIMBRA

## EXPLICAÇÕES

Individuo habilitado e com pratica de ensino, leciona todas as disciplinas que constituem o Curso Geral dos Liceus e o das Escolas Normais.

Nesta redacção se dão informações.

As explicações podem ser dadas em casa dos alunos.

Resultado garantido.

## COFRE

Vende-se um, á prova de fogo, em perfeito estado de conservação.

Pode ver-se todos os dias, das 9 ás 17 horas, na Praça do Comercio, 19 a 21.

## 2000 Mil reis de recompensa

aos calvos e aos sem barba.

E favor cortar este auuncio



Cabelo aos calvos e barba aos sem ela nasce em 8—15 dias por meio do genuino balsamo Nokah dinamarques. Gente velha e nova, Senhores e Senhoras, obtém com o balsamo Nokah uma barba bonita e cabelo abundante. Tem sido provado que o balsamo Nokah é o unico remedio da sciencia moderna que dá resultado em 8—15 dias produzindo tal efeito nas raizes dos cabelos que o cabelo cresce logo depois de empregar o tratamento. Garante-se que não é nocivo.

**Se isto não fôr verdade pagamos 2000 mil reis em efétivo** aos calvos e aos sem barba que têm empregado o balsamo Nokah sete semanas sem que o remedio lhes tenha dado resultado.

Importante: Somos a unica casa no mundo que oferece tal garantia. Temos muitos certificados e recomendações. Fica proibida qualquer imitação.

Enquanto aos meus ensaios com o balsamo Nokah posso dizer que estou muito satisfeito. No principio tinha tambem eu desconfiança no seu produto, porém a experiencia me tem ensinado o contrario. Já depois de alguns dias podia vêr um resultado e passadas 4 semanas tinha alcançado um bigode magnifico. O resultado é tanto mais surpreendente porque, ainda que eu tivesse 27 anos, não tinha o menor principio de bigode ou barba antes do uso do seu balsamo Nokah. Com gosto recomendarei a V. S.ª por gratidão. Vr. Ob.º — H. Hjort, Tvergade.

Posso recomendar a qualquer Senhora o genuino balsamo Nokah dinamarques para fazer nascer cabelo. Desde ha muito tempo sofria de caída de cabelo de maneira que apareciam logares absolutamente calvos. Então depois de ter uzado o balsamo Nokah por 4 semanas, o cabelo volveu a crescer de novo e hoje tenho cabelo abundante. — Srta C. Holm, Gothergade, 12.

1 pacote de Nokah custa 2$500 reis. Embalagem discreta. Contra pagamento adeantado ou pagamento pelo correio no acto da entrega. (Aceitam-se tambem estampilhas em paga.) Dirigir-se a:

Hospitals Laboratorium, Copenagen K. 398 Postbox 95 (Dinamarca).

Cuide-se a franquia com o respectivo porte para o estrangeiro. Carta 50 reis. postal 20 reis.

## Isqueiros mais baratos



Este desenho é metade do tamanho natural

**FREIRE - Gravador**

Fabricados para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muito sartigos **Freire Gravador**, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

## PREDIOS

Vendem-se baratos: — o predio da rua do Norte, n.os 57 a 61, com muitas divisões e amplos salões; tem um grande quintal com arvores de fruto e agua de deposito; e o predio da rua do Cosme, n.º 3, com dois andares, sotam e subterraneos.

Estes dois predios dão bom rendimento.

Tambem se vende um terreno no novo Bairro do Penedo da Saudade, com 900 metros quadrados, com lindas vistas, e situado no melhor local para construção.

Trata-se na rua de Tomar, n.º 9.

ARRENDA-SE uma loja na Rua Candido dos Reis, n.º 1.

Para tratar no mesmopredio

COMPANHIA DE SEGUROS
TAGUS
1877 — LISBOA

**Indenisações pagas, 1.281:679$174**
**Fundo de reserva, 250.000$**

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.
Correspondente em Coimbra:

JOSÉ JOAQUIM DA SILVA PEREIRA
*14 — Praça do Comercio — 14*

**Séde em LISBOA — Rua do Comercio, n.º 56**

## CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

**CARLOS DIAS**

Doenças dos ouvidos, fossas nasaes e garganta

**MANUEL DIAS**

Doenças do estomago, intestinos e geraes. Analises: suco-gastrico, feses e urinas.

MEDICOS ESPECIALISTAS, COM PRATICA NOS HOSPITAIS DE PARIZ

*Consultas, todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas*

Rua Ferreira Borges, 5 (Telef. 315) — COIMBRA



## Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835 • Séde em LISBOA

**CAPITAL . . . . 1.344:000$000**

| | |
|---|---|
| Fundo de reserva . . . . . | 538.137$359 |
| Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos . . . . . | 98.883$570 |
| Total . . . . . | 637.020$929 |

**Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911**

**4.151:424$314**

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em **COIMBRA**

*BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor*

*Rua Pedro Cardoso (antigo Rua do Corpo de Deus), 38.*

## CASA J. DA FONSECA

*José Ferreira & C.ta*

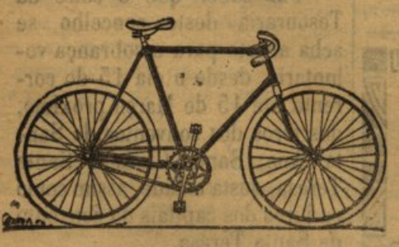
**Rua Visconde da Luz, 1 — COIMBRA — Praça 8 de Maio, 8 a 10**

**Bicicletas, motocicletas, maquinas de costura, instrumentos musicos e acessorios**

**Pianos e artigos de *Sport***

## OFICINA PARA CONCERTOS

**Sub-agentes da maquina de escrever ROYAL STANDART**
**Depositario das aguas de mêsa MONTE BANZÃO**
**PIANOS PARA ALUGUER**



Esta casa tem sempre em deposito bicicletas **B. S. A., DERBY, SIRIUS, MARCO, VINDEC, NERO** e outras marcas.

Pianos **GAVEAU, KRAUSE** e **KOLSKI.**

Maquinas de costura **NAUMAN** e **OCEANA.**

**Artigos para FOOT-BALL, TENNIS, e outros jogos**
**Patins BRAMPTON. Sortido completo de acessorios**

A **oficina** desta casa está montada em condições de poder satisfazer com a maxima serie dade, brevidade e garantia, todos os concertos, por mais dificeis que sejam, em motocicletas, bicicletas e maquinas de costura.

CASA
DE
**EDUCAÇÃO E ENSINO**
**PARA MENINAS**

Colégio dirigido por SOFIA JULIA DIAS diplomada com um curso superior e BEATRIZ JULIA DIAS DA FONSECA, com o curso da Escola Normal de Coimbra

*Instrução primária e secundária, português, francês, inglês, musica, pintura, lavores, pirogravura, etc., etc., etc.*

ENSINO MINISTRADO SÓ POR SENHORAS

**Pateo da Inquisição, 25, 1.º**

COIMBRA

**Bibliotéca de Educação Moderna**

## A SCIENCIA DA FELICIDADE

E' este o sugestivo titulo do novo volume da «Biblioteca de Educação Moderna» que procura, agora mais do que nunca, variar os assuntos da sua colécção.

Trata-se de um interessante trabalho do conhecido escritor Jean Finot, espirito de observador de raro merecimento, que nele produziu uma obra verdadeiramente benefica, sob qualquer ponto de vista que se encare.

Le-la é reviver. Não ha angustias, não existem pezares nem más disposições de espirito que deixem de ser atenuadas com a leitura dessas belas paginas, que nos levam a observar a vida sob um aspecto completamente diverso daquele a que normalmente estamos habituados.

Jean Finot demonstra-nos por forma convincente e clara, que todos nós somos terrivel e injustificadamente pessimistas, e que são muitas vezes as ambições que nos conduzem á desgraça.

Lendo a sua argumentação, tão logica, tão racional e tão clara sentimos como que uma onda de bem estar invadir o nosso ser.

### VOLUMES PUBLICADOS

«A Egreja e a Liberdade», por Emilio Bossi,

«Socialismo e Anarquismo», por A. Hamon.

«Descendemos do Macaco», por E. Denoy.

«Não creio em Deus», por Timótheon.

«A Vida nos Astros», por Camile Flamarion.

«Historia das Religiões», por Reinach e D'olbach.

«As Grandes Lendas da Humanidade», por Michaud e D'humiac.

«Na Aurora do Seculo XX», por Luiz Büchner.

«Virgens depois do parto», por Pierre Saintyves.

«O Amor através dos Tempos», por Lanoent e Nagour.

«Problemas Sociais», por Gustavo Molinári.

«Syndicalismo e Greve Geral», por José Prat e Aristides Briand.

«Evolução Geral da Vida», por Gustavo Le Bon.

«A Sciencia da Felicidade», por Jean Finot.

NO PRELO:

«Através da Historia», pelo General Celestino de Souza.

**Cada livro brobhado . . . 200 réis**
**» » encadernado . 300 »**

A' venda em todas as Livrarias e agentes da provincia.

Remetem-se pelo correio, mediante a sua importancia.

Estranjeiro — Acresce o porte e registo.

**Pedidos á LIVRARIA INTERNACIONAL**
ABEL D'ALMEIDA
*Calçada do Sacramento, 44*
LISBOA

## AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de **batata, milho, centeio, cevada** e **vinho**, como de todas as outras culturas? Comprem os afamados

ADUBOS SIMPLES E COMPOSTOS



MARCA REGISTADA

VIEIRA LIMA & SOARES

COIMBRA

**RUA DO GAZOMETRO — Ao Arnado**

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem fórmulas teóricas e práticamente escolhidas para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Fórmulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fósforo, potassa e cal.

Pedir nossa tabela de preços e o guia prático das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

**ACEITAM-SE REVENDORES ONDE OS NÃO HAJA**

## Segurai a vossa vida
## Segurai os vossos haveres

NA

## EQIUTATIVA DE PORTUGAL E ULTRAMAR

**Sociedade de Seguros Mutuos**

Incontestavelmente a mais prospera emprêsa nacional de seguros sobre a vida, sendo a unica que, não tendo acionistas, distribue todos os seus lucros pelos segurados ou mutuados.

| | |
|---|---|
| **Negocios realizados** | **8.339:740$53** |
| **Reservas e garantias** | **345:171$14** |
| **Indemnisações pagas** | **230:534$87,** |

A Equitativa de Portugal e Ultramar emite apolices de seguros de vida desde a importancia de 100 escudos.

***Seguros de vida, rendas vitalicias, seguros terrestres, seguros maritimos, seguros contra acidentes de trabalho***

Prospetos e mais informações enviam-se imediatamente a quem solicitar á **Séde social — Largo de Camões, 11, 1.º** ou ao

Agente em COIMBRA

**João Gomes Moreira**

## COROAS E FLORES ARTIFICIAIS

**Praça 8 de Maio, 6 — COIMBRA — Telef. 253**

Esta casa, a mais antiga no genero em Coimbra, incumbe-se de funerais completos, tanto na cidade como fóra. Tem em deposito caixões de todas as medidas e qualidades, cartas de convite, urnas para exumações, etc.

**JORGE DA SILVEIRA MORAIS**

AGUIA DE BRONZE
1.ª RUA DO ALECRIM

## CASA AGUIA DE BRONZE
## LISBOA

*Oficina a vapor electro-galvanica*

**Representante em COIMBRA:**
**ANTONIO GOMES TINOCO**
**Rua Pedro Cardoso, 21**

Executam-se todos os trabalhos de douradura, prateadura, niquelagem, platinagem, cobreagem, e lectonisagem, pelos processos da **CASA CHRISTOFFLE**, de Paris.

Bronzeiam-se todos os metais por processos quimicos.

Restauram-se moveis de Boule, lustres de cristal e bronze e outros metais.

Vendem-se lustres e placas antigas e outros objectos.

Doura-se a verniz todos os artigos de latão e fazem-se ferragens recortadas e fundidas para moveis antigos e modernos, bem como etagages e cabides para montras.




**Oleo puro de figado de bacalhau**
**TERRA NOVA**
**Importador directo — JOÃO P. A. FERREIRA**
**Rua dos Bacalhoeiros**
LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova, e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro e de oitavo, em capsulas e avulso, aos preços de Lisboa
Descontos convidativos apenas para as farmacias e drograrias

Deposito em Coimbra:
**Antonio Fernandes & Filho**
RUA DO CORVO

## COSTUREIRA

OFERECE-SE para trabalhar aos dias.
Rua do Pateo da Inquisição, 8

**Novidade literaria**

**M. Abundio da Silva**

## Politica Religiosa

Resposta á critica feita ao livro que o autor ultimamente publicou sobre alguns aspectos da questão politico-religiosa em Portugal e com o titulo *Cartas a um Abade*.

1 vol. 15 cent.

**CRUZ & C.ª, Editores**
BRAGA

## Casas

VENDEM-SE em boas condições, tres moradas de casas, sendo uma na Rua dos Grilos e duas na Avenida Navarro

Nesta redacção se diz com quem se trata.

## PREDIO

No Penedo da Saudade no melhor local arrenda-se um predio para familia numerosa, com jardim e grande quintal, tendo gaz, agua e esgotos.

## LIQUIDAÇÃO

Na oficina do falecido Manoel José da Costa Soares, sita á rua da Sofia, liquidam-se todos os dias, com bom desconto, os varios productos da mesma oficina que ainda ali existem; é grande a variedade.

## PIANO NOVO

VENDE-SE ou aluga-se.

Ultimo modelo alemão da reputadissima fabrica J. Schiller, armado numa só peça de ferro; cordas cruzadas, e sonóro tampo harmonico, tendo as cravelhas oprimidas por uma placa de ferro, tornando-se mais firme a afinação.

R. da Manutenção Militar, n.os 9-11 — COIMBRA.

## Cofre á prova de fogo

VENDE-SE um, no estado de novo, com 1m,40 de altura e 0m,60 de largura.

Rua Sá da Bandeira, 115.

## OLIVAL

VENDE-SE um olival á Carreira de Tiro que era das Senhoras Pachecos.

Nesta redacção se diz.

ANO III—N.º 270 Sabado, 14 de Fevereiro de 1914

# GAZETA DE COIMBRA

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS Editor — ABEL PAIS DE FIGUEIREDO

Assinaturas (pagamento adeantado). — *Sem estampilha:* ano, 2$80; semestre, 1$40; trimestre, $70. *Com estampilha:* ano, 3$60; semestre, 1$53; trimestre, $76,5. Colonias portuguesas, ano, 3$06. Brazil, ano, 3$53 (fortes)
Publicações. — Anuncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, por cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes teem um desconto de 50% nestes preços.) Anuncios permanentes, contrato especial

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS E SABADOS

## CARTA DE PARIS

## Questões internacionais

**A questão dos balkans e as suas consequencias. Interesses dos diversos países. A viagem diplomatica do primeiro ministro grego e as suas vantagens. O que será o fim da questão.**

O dever dum cronista que se ocupa de politica internacional é prescutar as questões que são a alma desta politica. Ora, é em volta da bacia oriental do Mediterraneo que veem juntar-se os fios que, partidos das grandes capitais, formam a rêde internacional chamada questão do Oriente.

Os leitores da *Gazeta de Coimbra* que nos dão a honra de acompanhar os nossos modestos estudos, permitir-nos-hão pois este assunto, tantas vêses tratado neste mesmo logar.

Os velhos diplomatas, os da antiga escola, costumavam repetir em qualquer ocasião: — Não toqueis a questão do Oriente se não quereis expôr-vos ás mais graves complicações. Esta afirmação tornara-se nas chancelarias uma especie de *leit motif*, de que não cessava de rir se a nova geração sempre pronta a taxar de quimericos os receios, talvez um pouco excessivos, dos seus ante-sucessores. Nós proprios, humildemente o confessamos, nós proprios não fomos sempre isentos desta leviandade, que era o pecado da juventude.

Hoje devemos reconhecer que a antiga escola diplomatica tinha bastante razão. De facto, os acontecimentos balkanicos perturbaram a tal ponto a situação internacional, que talvez desde o congresso de Viena, nunca as opressões foram mais justificadas; nunca a prudencia e atenção dos homens de Estado foram mais necessarias.

A Europa tem uma necessidade absoluta de paz que lhe é indispensavel para se refazer do periodo agitado destes ultimos meses; deseja ardentemente a calma que lhe permita consagrar-se ás obras fecundas, ao trabalho produtivo. Mas não chega a certificar-se de que o flagelo da guerra está definitivamente afastado. Desamparada, hesitante, desiquilibrada, excessivamente nervosa, não sabe escolher nenhum caminho e enveredar francamente por ele. Aqui está todo o mal.

Um momento houve em que se julgou, — e principalmente quiz julgar-se — que a paz de Bukarest poria, de vez, fim a todas as dificuldades; mas bem depressa se reconheceu que estava ali apenas uma ilusão, visto que ainda o tratado estava mal terminado, já uma série de acontecimentos graves vinham demonstrar a sua inanidade: Reconquista de Andrinopla pelos turcos; invasão, feita pelos bandos albaneses, dos territorios novamente restituidos á Servia; repugnancia da Bulgaria em aceitar a sua derrota e os seus esforços para reconstituir os seus exercitos; rivalidade a custo disfarçada da Grecia e da Turquia, tudo isso constituia já um problema dificil de resolver. Se pensarmos que é preciso ainda fazer entrar em linha de conta a atitude enigmatica da Italia, acerca da restituição á Turquia das ilhas ocupadas pelo exercito italiano, desde o tratado de Lausane; e se, finalmente, ajuntarmos a este quadro, muito carregado, os embaraços suscitados pela Albania e a impossibilidade, hoje quasi confessada, de fazer viver normalmente este reino hibrido, cuja creação parece um desafio ao bom senso, somos forçados a convir que as inquietações europeias não carecem de fundamento.

Evidentemente, se todas estas questões devessem debater-se sómente entre os povos balkanicos, o mal não seria grave; os golpes dados ou recebidos, não atingiam em suma senão povos directamente interessados na questão. Mas detraz destes pequenos paises cruzam-se ambições das grandes potencias, tendo cada uma os seus protegidos e é, em ultima analise, a rivalidade da *triplice* e da *triple entente:* pangermanistas duma parte, panslavismo da outra.

O fim inconfessado, mas real e conhecido, da luta em prol daqual se degladiam tendencias germanicas e slavas é o dominio economico na Asia Menor. A Alemanha, nação nova, chegada tarde a partilha do mundo, achou todos os territorios ocupados; não pode adquirir um logar senão em detrimento dos seus predecessores, e como lhe são precisas saidas para a sua industria, que é para ela uma questão vital e, que em suma, tem o direito de viver; não recua deante de qualquer meio para assegurar a sua legemonia nos ricos vales do Eufrates e do Tigre. A insistencia, a paciencia, a tenacidade desenvolvidas pela Alemanha para assegurar o seu dominio politico em Constantinopla é um dos factores deste problema.

Todavia esta lenta e preseverante aspiração não se efectua sem golpes: a neutralidade da Russia e da Inglaterra sempre abertas sem embaraçar-lhe as vistas muito audaciosas. Vimo-lo muito recentemente a proposito da nomeação do general alemão Sanders para o posto de comandante em chefe do corpo do exercito de Constantinopla. Em virtude dos protestos energicos vindos de S. Petersburgo e de Londres, este oficial general viu-se privado das funções de comandante do corpo; restituiram lhe a missão puramente administrativa de reorganisação do exercito turco. O governo otomano julgou prudente acalmar por esta concessão os alarmes das duas nações cujas boas graças ele reputa necessario adquirir.

Por seu turno a França se acaba de obter na questão dos caminhos de ferro de Bagdad depois de ter constituido o objecto de contratos e convenções multiplas, ficava a final sob a fiscalisação alemã, facto que dava uma preponderancia notavel ás influencias alemãs. A França, possuindo consideraveis interesses financeiros na Asia Menor, achou-se lezada, e por isso tratou de obter por seu turno vantagens equivalentes. E' hoje um ponto assente: as novas linhas concedidas aos francêses tem pouco mais ou menos a extensão de duas rêdes.

Tudo isso demonstra que as questões financeiras e economicas são, atualmente, as directizes da politica mundial. Mr. Venizelos, primeiro ministro da Grecia, como homem experimentado, percorreu todas as capitais da Europa, a fim de esclarecer tanto quanto possivel todas as questões que interessam o seu pais; mas as suas primeiras visitas foram a Paris e Londres, quer dizer, ás duas unicas cidades onde se pode tratar a questão financeira. Uma vês seguro neste ponto, o eminente politico grego, sentiu se mais livre, mais forte para continuar a serie de visitas a Berlim, S. Petersburgo, etc.

Teremos ocasião de voltar a falar desta viagem diplomatica cujos resultados deverão ser estudados.

O que ai fica exposto poderia suscitar uma pergunta: Em resumo, para onde vamos?

Que vai acontecer? E' a guerra proxima, como ha muito repetem os pessimistas, ou é, finalmente, a paz? Pensamos, tendo algumas razões para nos julgarmos bem informados que é a paz, mas seria desejavel que essa paz fosse menos precaria, menos á mercê de alguns pescadores de aguas turvas. Sem duvida que não deixariamos que estes levassem até ao fim as suas imprudencias; valeria mais, todavia, não consentir que, por mais tempo, perturbassem, com manifestações inoportunas, o socego indispensavel, a robusta confiança sem as quais é impossivel trabalhar com segurança para reparar os males causados pelas ultimas guerras.

Na Europa inteira, toda a parte sã das populações, a unica verdadeiramente digna de interesse, deseja simplesmente retomar com silencio o trabalho fecundo, ha tanto tempo interrompido. Esperamos que os governos acabarão por assim o compreender.

**O ministerio francês e as proximas eleições. As suas medidas de reclame. Os dois partidos da Camara e a luta eleitoral.**

O ministerio francês, na vespera das eleições, esforça se por fazer votar pelas camaras as poucas leis que permitirão aos deputados que se não apresentem de mãos vasias deante dos seus eleitores.

Estas leis são em numero de tres, — uma puramente politica: a defesa da escola laica; as outras duas economicas: imposto sobre o capital e o rendimento, emprestimo destinado a cobrir o *déficit* dos ultimos exercicios e as despesas militares.

Cada partido procura, como sempre, fazer destas questões um trampolim eleitoral. Os adversarios do governo clamam contra a ruina, os outros lançam a responsabilidade para os governos precedentes. E' necessario dizer que ha exageros de uma e outra parte.

Sem duvida, quando um grande pais, como a França, aplica leis sociais tais como as leis operarias e sobre a assistencia aos velhos, etc, é de esperar que isto produza no tesouro uma baixa seria e que haverá por conseguinte um *déficit* ou um aumento correspondente nos impostos existentes. Mas daqui até falar na falencia, vai um abismo. O credito da França sendo ainda o mais solido do mundo, bastará um pouco de prudencia no lançamento dos novos impostos para evitar qualquer peturbação e permitir que o pais suporte sem esforço esta carga suplementar.

Parece já que o emprestimo será contraido por somas sucessivas, á medida das necessidades; é certo que será coberto até em demasia. Este esforço financeiro pode encontrar um partido contrario no desenvolvimento paralelo da economia nacional, que, aumentando as forças de produção, faz crescer a riquesa publica e restabelece o equilibrio. Homens de muito grande valor, á frente dos quais convém colocar Mr. Pierre Baudin, fizeram-se os campeões desta ideia; é provavel, com efeito, que se ingresse por este caminho.

O periodo eleitoral foi virtualmente aberto com Mr. Aristide Briand, á frente da federação das esquerdas, e Mr. Caillaux, na direcção do *bloco* radical-socialista. A luta será quente e bem adivinhador deve ser quem lhe poder prevêr os resultados.

E' fóra de duvida que os homens que seguem Mr. Briand são, em grande parte, dos mais eminentes da camara; destacam se neste grupo os nomes de Mrs. Cruppi, Barthou, Georges Leygues, Millerand, etc.

O outro partido conta, evidentemente, muito mais mediocridades; mas está no poder e isto dá-lhe uma vantagem consideravel. Chegará a manter-se no poder até ás eleições? Tudo está a seu favor. Somos levados a crêr que a proxima camara reservará surpresas e que grande numero dos atuais parlamentares ficarão no campo de batalha e serão substituidos por homens novos.

**O abade Lemire e o parlamento. A sua condenação pelo bispo de Hazebrouk e a atitude da Camara.**

Um incidente imprevisto veio romper a monotonia habitual das reaberturas do parlamento: a eleição do abade Mr. Lemire para uma vice-presidencia. Sabe se que o abade Mr. Lemire, deputado d'Hasebrouck ha vinte anos, está em dificuldades com os catolicos da sua região que não perdoam a este sacerdote, apesar de tudo modelar, as suas ideias republicanas. O bispo, cedendo provavelmente a considerações de politica local, cometeu o erro de atingir o abade Lemire com penas disciplinares. O menos que se pode dizer é que nas circunstancias presentes o gesto era inoportuno e as consequensias não se fizeram esperar muito tempo: A camara, desejosa de testemunhar a sua simpatia pelo padre deputado e protestar contra a ingerencia episcopal numa questão inteiramente politica, elegeu Mr. Lemire vice-presidente. O abade Lemire não julgou a ocasião oportuna para subir a ocupar o cargo e apresentou a sua demissão quatro dias depois da sua eleição. Esta decisão, completamente honrosa, demonsta a sua prudencia e o seu desejo de conciliação.

PAUL HESPLÉ

### Novos jornais

A *Resistencia* e *O Debate*, são dois novos jornais, desta cidade, que nos deram a honra da sua visita.

O primeiro é semanal e é orgão do Nucleo Academico Evolucionista; o segundo é bi semanal e advoga a doutrina do Partido Republicano Português.

Longa vida é o que lhes augouramos.

### DR. ANTONIO DE PADUA

O funeral do sr. dr. Antonio de Padua constituiu uma verdadeira e bem significativa homenagem de respeitosa saudade por esse ilustre catedratico, que, pelo seu talento e primorosas qualidades de caracter, soube conquistar um logar proeminente tanto no magisterio da Universidade de Coimbra, como na politica e no meio social.

Muitas centenas de pessoas tomaram parte nessa derradeira jornada, vendo-se, principalmente, no funebre cortejo, professores dos diversos institutos de Coimbra e academicos.

O cadaver foi colocado numa carreta e conduzido por estudantes de Medicina desde a casa da Cumeada, onde o ilustre professor residia, até á igreja de Celas, onde o rev.º reitor da Sé fez a encomendação, seguindo depois o cortejo para o cemiterio de Santo Antonio dos Olivais. Ali ficou o cadaver depositado em jazigo particular.

Discursaram junto dele, os srs. dr. Sobral Cid, ministro da instrução publica, em nome do governo; dr. Guilherme Moreira, reitor da Universidade, por este instituto; dr. Daniel de Matos, pela Faculdade de Medicina; dr. Rocha Brito, pelos professores assistentes da mesma Faculdade; dr. Almeida Ribeiro, pela Associação dos Medicos do Centro; o quintanista de Medicina sr. José Augusto Fernandes, pelos alunos da Faculdade; dr. José Rodrigues d'Oliveira, como amigo intimo e condiscipulo, e dr. Mario d'Aguiar, como amigo dos mais novos, que tambem foi seu correligionario.

Todos os oradores puzeram bem em relevo as superiores qualidades do extinto e a grande falta que ele faz á Faculdade de Medicina.

Ha 17 anos que sofria de tuberculose e apesar disto, sempre que podia, empregava a sua actividade em estudos sobre diversas especialidades. Deixou a carta do empaludismo em Portugal, unico trabalho deste genero existente no nosso pais; sobre a tuberculose deixou a sua magnifica dissertação *Dawos-Platz;* combateu a opinião da comissão scientifica que foi á Africa estudar a doença do sono, duvidando que o microbio fosse o indicado por essa comissão, como depois se provou ser verdadeira a opinião do sr. dr. Padua.

Deixou trabalhos sobre Psiquiatria, estando s. ex.ª indigitado para director do futuro Manicomio.

Deixou tambem um interessante relatorio da sua gerencia como governador civil deste distrito.

Como muito bem disse o sr. dr. Daniel de Matos, o sr. dr. Padua viveu pobre. Precisou de trabalhar mais do que as suas forças o permitiam para combater a cruel enfermidade que o vitimou. E' esta a paga que recebem os homens de sciencia e valor, como ele. Chamou para isso a atenção do sr. ministro da instrução publica para a escassa remuneração dos professores que mal ganham para não morrerem de fome.

Os quintanistas de Medicina ofereceram uma coroa de flores artificiais, sendo tambem oferecidos, por outras pessoas, ramos de flores.

## Corporações administrativas

### JUNTA GERAL

A comissão executiva da Junta Geral, em sessão de 12 do corrente, deliberou:

Aprovar os orçamentos suplementares aos ordinarios do corrente ano economico, do Instituto de N. Senhora da Graça, de S. João do Campo, e da Irmandade do Santissimo, de Arzila, concelho de Coimbra; e do Hospital de N. Senhora de Campos e Misericordia de Montemór-o-Velho; e

Pedir esclarecimentos para poderem ser aprovados os orçamentos relativos ao corrente ano: ordinario da Irmandade da Senhora da Piedade da Louzã e suplementar da Msericordia de Penela.

### «Tiro e Sport»

Esta sociedade arrendou o 1.º andar do grande predio do sr. dr. Carlos d'Oliveira, na rua da Sofia, para sua instalação, que fica sendo magnifica.

Realisou se ontem a reunião das comissões nomeadas pela Camara e pela referida sociedade para se assentar nas condições da cedencia da antiga insua dos Bentos para campos de jogos desportivos e séde da mesma sociedade.

As comissões foram vêr o terreno, concordando em haver conveniencia na concessão do terreno por 50 anos, para aquele fim.

Hão de tornar a reunir-se as comissões para assentarem nas bases da concessão.

### Tribunal militar

O sr. José Cristiano Braziel, coronel comandante de infantaria 24, foi nomeado para presidir aos julgamentos no tribunal militar desta cidade, na vaga do sr. coronel de artilharia 2, Luiz d'Almeida.

## Sociedade de Defeza e Propaganda

**Posse dos novos corpos gerentes. Concorrencia numerosa e selecta. Distribuição dos varios cargos. Apêlo directo. Reunião de hoje. Cumprimentos. Conferencia. Dr. José de Alpoim.**

Como dissemos, realisou-se na quarta feira, o acto da posse dos novos corpos gerentes da Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra, tendo comparecido todos os eleitos, efectivos e substitutos, com excepção de três que faltaram por motivo de doença.

Os varios cargos ficaram assim distribuidos:

Assembleia geral.—Presidente, dr. Francisco Penalva da Rocha; vice-presidente, dr. José Colaço Alves Sobral; 1.º secretario, João Marques Perdigão Junior; 2.º secretario, Manuel Gomes Ferreira de Carvalho.

Direcção.—Presidente, dr. Carlos Dias; vice-presidente, dr. Manuel José Gomes Braga; 1.º secretario, Gonçalo Nazaré; 2.º secretario, Pedro Dias Bandeira; vogais, dr. Sebastião Marques d'Almeida e dr. Antonio de Carvalho Lucas.

Tudo nos indica que a Sociedade vai agora entrar num caminho decedido de progresso e de atividade digno da maior simpatia da cidade.

Todos os que assistiram ao acto da posse estão disso inteiramente convencidos..

Dos eleitos, como acima dizemos, só três não compareceram por motivo de doença, mas esses mesmos mandaram os seus calorosos protestos de solidariedade.

Pessoas que conhecem a vida associativa de Coimbra garantem-nos que é raro assistir-se a um acto de posse tão concorrido e tão selecto.

Nós já tinhamos previsto tão feliz inicio e ainda bem que não nos enganamos.

E' que os nomes dos novos eleitos ha muito que conquistaram as simpatias da cidade e entre eles alguns ha que são uma segura garantia de que a Sociedade de Defêsa e Propaganda de Coimbra — não morrerá!

Pelo contrario, começa-se já a formar a lisongeira convição de que lhe está destinado um brilhante futuro, tal a confiança que os novos eleitos a todos inspiram.

Com o maior prazer o registamos.

*

Ultimado o acto de posse, a nova direcção trocou algumas impressões ácerca dos importantes trabalhos que vai iniciar, com a maior atividade e sem a minima perda de tempo, no intuito de alcançar para tão patriotica agremiação o grau de prosperidade de que carece para bem se desempenhar dos fins para que foi fundada.

Esses trabalhos, segundo as nossas informações, terão por fim imediato elevar o numero de socios a mil, pelo menos, sem o que impossivel será á Socidade viver com o brilhantismo desejado.

Vai ser feito um vibrante *apêlo directo* a todos os filhos e amigos de Coimbra — para que se inscrevam seus socios, apêlo este que revestirá uma fórma muito pratica e inteiramente nova entre nós.

Emfim, tudo nos leva a crêr que o exito de tais simpaticos esforços será completo. E isto para honra da cidade e orgulho de todos nós!

A direcção reune-se hoje á noite para tomar resoluções definitivas sobre este e outros assuntos.

*

Na sua reunião de hoje, constanos que a direcção resolverá cumprimentar os srs. Reitor da Universidade, Governador civil, General comandante da 5.ª divisão militar e a Camara.

Tambem nos consta que cumprimentará um ilustre lente da Faculdade de Direito da nossa Universidade a quem pedirá para fazer uma conferencia publica sobre *Municipalismo.*

*

Ao sr. dr. José d'Alpoim dirigiu a direcção o seguinte telegrama:

Nova direção da Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra, no acto da posse, resolve cumprimentar em v. ex.ª o grande amigo de Coimbra.

### "A Vanguarda"

Este nosso presado colega de Lisboa, que tem sido um defensor das classes trabalhadoras, foi querelado pelo sr. dr. Afonso Costa.

Nestas condições, um grupo de operarios desta cidade abriu uma subscrição a favor do mesmo jornal, a qual já abrangeu alguns escudos.

---

5 MISCELANEA

*D. Carolina Coronado*

## JARILA

II

### Aventura de Roman em uma floresta

Parecia aquela gruta, encravada na serra, um ninho de andorinhas.

Jarila fez entrar o opulento herdeiro no seu inocente retiro, onde nunca penetrara homem algum, e o obrigou a sentar-se em um leito de flores, que todos os dias renovava com as mais perfumadas e bonitas que encontrava pelo vale. Sentou-se depois a seu lado e começou a contempla-lo com a mesma tenacidade. Porem, quando mais embebidos estavam em contemplar-se os jovens, ouviu-se por entre as estevas um ligeiro rumor e Jarila levantou-se tremula. Logo depois, á boca da gruta, apontou uma cabeça negra, ornada de duas airosas pontas... Jarila desatou a rir como uma doidinha e atirou-se ao pescoço do hospede, deu-lhe um beijo na testa e disse para Roman:

— Não tenhas medo, que é a minha vaquinha.

E tornou a sentar-se.

— Roman, proseguiu, eu já te havia visto, a dormir me parece, ou sonhando... em uma sesta que aqui dormi. A unica que acordei a chorar. Era temporal desfeito... E quando ha tempestade, desejára ter ao pé de mim alguem, para me acompanhar e defender, se fôr necessario... Mas meu pai, parece que adivinhou o meu desejo, dá me uma bebida; porque senão eu abalava-me a buscar aquele que espera o meu coração... que esperava, porque já o não espero... Porque já aqui estás. E' que hoje, quando começou o temporal, pude fugir... e por isso te encontrei... és tu...

E com as faces incendiadas, confusa, palpitante, transtornada, corria as mãos pela testa como para melhor coordenar os seus pensamentos.

— Donzela, exclamou Roman, sonho e esperança do meu coração, tambem solitario, entre as gentes, como o teu entre as aves, não, tu não te pareces com mulher alguma desta leviana raça... Hei de volver aqui; mas agora não posso demorar me nem mais um instante.

— Como! pois queres abandonar-me? exclamou a joven, travando-lhe da mão.

— Sim, mas em breve voltarei.

— Não!

— Quando queres que venha? Em que sitio nos havemos de encontrar? Socega, que volto.

— Pois bem, dá-me as estrelas, que tens aí nos pés, para que não possas ir para longe, e vem ter comigo ámanhã á fonte dos loureiros. Vês aqueles tres carvalhos altos? Ali pódes esconder-te, para que não te vejam, nem meu pai, nem Barbellido, nem Morro, e ali me esperarás pela sésta: Zama não vem nunca. Está já muito velhinha e não sai de casa.

— Pois bem! cá estarei, respondeu Roman, sem reflectir no que prometia. Ai tens as estrelas.

A joven beijou os acicates com respeito e os pendurou no cinto, mirando os de revés para vêr como lhe reluziam sobre o fato escuro.

— Adeus, respondeu Jarila, subindo a uma penha para o vêr mais tempo.

— Adeus!

III

### Os dois companheiros do mouro Regio, Barbellido e o Morro

— Senhor Peres, disse um escudeiro ao pagem de lança, quando, encosta abaixo, seguia S. A. Conte-nos mais alguma coisa desse mouro maldito; porque vou já acreditando que é verdade o que nos disse ontem da *sombra pegada ás paredes,* que mata aos que a elas se encostam: pois ha apenas uma hora que entrámos no castelo e sinto pelos ossos umas dôres como se me tivessem dado uma *tósa.*

— Muito teria que dizer, redargiu Peres, com o ar grave de um historiador, se fosse a referir todas as façanhas do sr. mouro, o maior rei de quantos vieram á Espanha; mas não são coisas essas, sr. Yañez, que se digam em campo descoberto?

— Pois o mouro anda tambem por estes sitos? perguntou o escudeiro, mirando tudo em torno, receioso.

— Não é mister que esteja a tiro de bésta, replicou o pagem, para poder ouvir o que nós estamos dizendo; porque as orelhas tem nas ele em proporção das mãos, e se com um dedo atira um homem de pernas ao ar, com a quarta parte de um ouvido, ouve o que se fala a meia legua.

Olharam-se atonitos os que se haviam acercado do pagem e o escudeiro disse, em voz baixa:

— E' melhor que não diga mais nada, senhor Peres, até descermos ao vale; que o ar é um optimo condutor da voz... depois nos contará alguma coisa.

Aprovaram todos esta prudente reserva e quando chegaram ao vale, agruparam se em torno do pagem, que continuou:

— Depois do sr. D. Henrique III, que Deus tenha em gloria (e desbarretou se) haver, como disse, expulsou o mouro dos tres castelos, julgaram todos que ele se havia abalado para a *Mourama* e vieram alguns fidalgos residir nestes castelos; vai se não quando, uma tarde, sai um dos tais fidalgos a caçar e encontra-se com dois homens, negros como os tições e quasi tão altos como o mouro, que lhe disseram:

— Se não largas imediatamente o castelo do rei, lembra-te de *Barbellido* e do *Morro*, e dando lhe este ultimo uma cabeçada no peito, o matou.

— Então eram moiros tambem? perguntou o pagem.

— Não sei se o eram; mas logo depois veiu o mouro e disse aos outros: Para que mataram esse homem?

— Para que não torne ao castelo, responderam os outros.

— Isso pertence me a mim, redarguiu o rei, ide vós outros ás montanhas por outras presas e deixai-me, que os fidalgos do castelo esses ficam por minha conta.

E quando acabava de proferir estas palavras, estendeu os *dez* dedos das mãos e matou os *dez* fidalgos que acompanhavam o senhor do castelo!

— Não fale tão de rijo, disse o escudeiro.

— Então, acudiu outro, não era a *sombra* que havia ficado *pegada ás paredes?*

— *De cá se vai a lá,* replicou o pagem; depois daquele caso nenhum senhor quiz tornar á caça, e o filho, que veiu ao castelo, estava sempre encafuado nas torres, receiando que lhe sucedesse o que havia sucedido ao pai. Mas uma noite, estando a dormir, começaram as paredes do castelo a mover se e saiu delas a *sombra do mouro,* que deu cabo dele!

Contemplaram se novamente pagens e escudeiros, aterrados, e um deles acudiu:

— O que me parece, sr. Peres, é que podia abaixar a voz, porque ouvimos perfeitamente.

— Desde então, proseguiu o pagem, ninguem reside no castelo de Poente. Dos outros dois — um é o que vimos — e o mesmo receio faz com que ninguem se atreva a lá subir. Esse que nos fica á direita é o terceiro castelo onde S. A., que Deus guarde, pretende que nós passemos a noite. Eu por minha parte bem sei o que hei de fazer, e o que quizer salvar o *vulto* é ficar-se comigo fóra das muralhas.

— Isso, sr. Peres, disse Yañez, tanto tem de bom como de mau, porque é verdade que nos livramos da sombra do mouro, mas não estamos livres do mouro em pessoa, que, como disse, anda por essas terras com o Barbellido e o outro.

*(Continua).*

## ITALICO

*Parece que, finalmente, vai ser concedida a amnistia aos presos por delictos de opinião.*

*Já aqui acentuei varias veses a urgente necessidade desta medida. Mas não será demais voltar ao assunto.*

*Os acontecimentos dos ultimos tempos levaram aos carceres muitas pessoas. Não pretendo averiguar se todas seriam culpadas nem julgar da justiça das suas prisões. Mas o que salta aos olhos de toda a gente é que já é tempo de ter para os inconscientes e inocentes uma ampla medida de justiça e para os criminosos um rasgo de generosidade.*

*Porque eu creio bem que não é pela força das armas e pelo horror do presidio que as instituições sociais se radicam e vitalisam.*

*E' por uma racional propaganda e honesto viver que os regimens criam raizes na alma dos povos e conseguem fazê-los progredir. Á prisão serve mais para criar abismos entre pessoas e ideias do que para as aproximar.*

*Eu creio que tem sido esta uma das causas da desunião da familia portuguêsa. E contudo teria sido, talvez, bem facil e nada humilhante convencer por suaves e serios argumentos, conjugar todas as vontades para o trabalho util e fecundo da reabilitação nacional. Porque a verdade, a inteira verdade, é que muitas energias aproveitaveis e proveitosas havia em alguns dos homens que o desvairamento de uma ideia levou a conspirar.*

*Os homens que, sedno portuguêses e amigos do seu país, trabalharam por uma forma de governo decaida, tinham o dever de prestar o seu concurso a uma instituição nascente e, sem duvida, mais proveitosa. E muitos tê-lo-iam prestado se um exagerado amor aos seus principios e um pouco de hostilidade dos vencedores não tivessem levado alguns ao indiferentismo e outros ao crime da conspiração.*

*Agora que os animos serenaram e a luz serena da razão venceu as exaltações do triunfo e da derrota urge provar iniludivelmente, generosamente, a superioridade das novas instituições.*

*E porque assim o compreende, é que o governo, concretisando a opinião do país, propoz ou vai propôr uma ampla amnistia.*

*Oxalá que ela se não faça esperar.*

NEVES RODRIGUES





SECÇÃO PARA SENHORAS: Primorosas execuções de vestidos completos e casacos, genero tailleur.

SECÇÃO PARA HOMENS: Desenhos exclusivos de casimiras para fatos. Double-face ingleses e nacionais para sobretudos

Córte elegante. Irrepreensivel acabamento em todas as obras saídas desta casa


### Emigração

Na semana finda em 7 do corrente mês de Fevereiro foram pelo Governo Civil de Coimbra conferidos 106 passaportes para o Brasil, levando os emigrantes em sua companhia 94 pessoas de familia

### Que grande bofetada!

Ontem entrou no hospital com varias contusões pelo corpo e uma costela fraturada, o sr. Antonio Maria da Fonseca, residente em Pereira do Campo e cartorario da Misericordia dali.

Conta ele que vindo a atravessar um pontão que existe entre a vila de Pereira e Santo Varão, das 5 para as 6 horas, caminhava em sentido contrario um individuo que não conheceu e que ao aproximar-se dele lhe ferrou tão violenta bofetada que lhe fez perder o equilibrio e cair do pontão, recebendo os ferimentos referidos.

O desconhecido evadiu se.

### Declarações importantes

O sr. ministro da instrução publica, que, como se sabe, foi lente de Medicina da Universidade de Coimbra, fez a sua estreia no parlamento com declarações importantes, que certamente s. ex.ª é muito capaz de cumprir.

Disse s. ex.ª que não ia fazer politica.

A sua atitude é a que lhe impõem os interesses do ensino e o exacto cumprimento das disposições legais.

A lei que criou o Conselho Superior de Instrução Publica subsiste e portanto subsistirá tambem o mesmo conselho.

Irá convocar novamente os colegios escolares para que eles procedam á eleição dos seus delegados para a constituição do novo Conselho de Instrução Publica. S ex.ª considera o indispensavel para a sua acção ministerial e a ele rende a sua homenagem por ser corporação de delegados escolhidos e votados pela sua competencia.

Reconstituido o Conselho, o primeiro cuidado do ministro será confiar-lhe o estudo da questão disciplinar para opotunamente ser apresentado um projecto neste sentido.

Ainda bem que o ilustre ministro compreende que é preciso reabilitar o Conselho de Instrução Publica, tão profundamente desconsiderado pelo ministro da situação anterior, e resolver a questão disciplinar como tem sido reclamado pelos diversos institutos.

Assim mostra o sr. dr. Cid não fazer politica no alto cargo que assumiu e em que com certesa poderá fazer bom logar.

Cria-se assim a confiança que era indispensavel existir entre o ministerio da instrução e os diversos institutos e professores.

## Secção agricola

### Cultura da vinha e de arvores de fruto

VII

O Aramon × Rupestris n.º 1, de Ganzin, é dos hibridos de mais largo emprego no nosso país. Tem sido tambem usado o n.º 2, que deve ser posto de parte, por lhe ser muito inferior em adaptação e resisiencia ao calcareo. E' proprio para terrenos argilosos, argilo-calcareos e silico-argilosos.

As Solonis × Riparia n.º 227 1 e 1606 possuem as boas qualidades da Solonis, são mais resistentes á filoxera e adaptam se a terrenos argilosos, um pouco calcareos.

Com os hibridos da Berlandieri tem-se tido em vista conservar nas novas videiras a poderosa resistencia dessa especie ao calcareo, ao mesmo tempo que da outra se herde a aptidão, tanto para melhor se desenvolverem e engrossarem, desde principio, facultando aos garfos franca vegetação e abundante fruto, como tambem para mais se prestarem á multiplicação por estaca.

Bastante se tem avançado nesse sentido, possuindo-se já hibridos de grande valor, como são as Rupestris × Berlandieri, de Richter, o 333 (Cabernet × Berlandieri), o 41 B (Chasselas × Berlandieri) e o 33 E M (Riparia × Berlandieri).

Estes hibridos aceitam bem a enxertia e permitem aos garfos consideravel vigor.

Outro, de exuberante vegetação e já provada resistencia ao calcareo, e que se salientou em concurso de 60 variedades de padrões, é a Riparia × Monticola de Castel, n.º 18804 que está prendendo muito a atenção, aguardando-se o resultado de ensaios, em que se prosegue, com respeito á sua aptidão para a enxertia e vegetação dos garfos.

Com referencia a produtores directos, é importantissimo o que em França já teem conseguido, com relação á qualidade do fruto e á sua resistencia ás doenças criptogamicas.

Recentemente, um distintissimo viticultor, interrogado sobre o motivo por que constituira, só por produtores directos, uma importante plantação, respondeu: « Com estas plantas não tenho precisão de recorrer ás sulfatagens que muito caras me saem, pela mão de obra; pouco ou nada enxofro, e estou seguro de ter uma boa colheita que venderei por tão elevado preço, como se fosse de cepas francêsas, ao passo que, com o Aramon, não poderia aspirar a colheita normal. »

De facto assim ali sucedia, vendo se pouco ou nenhum mildio sobre os produtores directos, e grande invasão criptogamica no Aramon, a despeito dos tratamentos cupricos que se lhe havia aplicado.

Sendo ás regiões muito humidas que mais acodem as doenças criptogamicas, é ai que sobretudo se recomendam essas plantas.

Das de maior credito, por largamente experimentadas, são as dos n.ºs 202 137 de Couderc e 110 de Seibel.

O 202-137 é videira muito rustica, precoce e produz mais, quando sujeita a poda longa, chegando então a dar 5 quilos de uvas, por cepa.

Seu vinho, de sabor agradavel, tem perto de 16º de força alcoolica e 8 gr. de acidês, sendo portanto muito proprio para lotar com os de baixa graduação. De raizes bastante resistentes, dispensa a enxertia em solos arenosos e ferteis, e acomoda-se a encostas. E' muito poupada pelo mildio e oidio, sendo inapreciavel o dano que lhe façam. A podridão cinzenta pouco lhe ataca os cachos.

O 110 de Seibel é hibrido de grande robustês e dos que mais resistentes se mostram á filoxera, sem ser preciso recorrer á enxertia, quando em solo fertil, pouco argiloso, visto serem lhe então suficientes as suas raizes.

E' quasi indemne ás doenças criptogamicas. Prestando-se a todas as podas, frutifica mais com a longa, chegando a atingir a produção de 4,5 quilos, por cepa, se submetida á dupla poda de Guyot, ao passo que, armada em cordão, reduz-se a metade o seu rendimento.

Tem a maturação tardia. Seu vinho, com ligeiro sabor a erva, é muito retinto, regulando por 12º a sua força alcoolica e por 6 gr. a acidês.

*(Continua.)*

ALEXANDRE COUTO D'ALMEIDA,
Engenheiro agronomo,
delegado da 13.ª secção agricola

### Um provocador

Antonio da Silva, casado, pedreiro, morador á Rua Direita, foi preso na quarta-feira, á noite, na taberna do sr. João Maria da Silva Carvalho, á Rua da Moeda, por insultos dirigidos áquele senhor e pretender espancar-lhe a esposa.

No acto da captura resistiu ao civico, pretendendo agredi-lo com uma machada de bombeiro, que lhe foi apreendida e que pertence á corporação municipal, onde o Silva se acha alistado.

### Não desesperem! Podem ainda curar-se

Muitas mulheres, em presença do seu estado de anemia persistente, da sua fraquesa que vai sempre aumentando, das suas perturbações intimas cada vez mais frequentes e dolorosas, desesperam, deixam-se dominar pela tristeza e desalento. E' bem raro, todavia, que elas não possam curar-se, e grande é o numero das doentes que já se consideravam perdidas e a quem as Pilulas Pink restituiram a saude.

Tranquilizem se, pois, minhas senhoras, e se não fizeram ainda uso das Pilulas Pink, creiam bem que não ha razão para desesperar de recuperar a saude! As Pilulas Pink teem curado os casos mais graves de anemia, extenuação, fraquesa nervosa, e talvez mesmo o caso de que sofrem não seja tão grave como supõem.




A sr.ª D. Ermelinda Matos, que reside em Lisboa, na rua de São João da Mata, n.º 15, julgava ter perdido para sempre a saude: e comtudo as Pilulas Pink curaram na de todo, a ponto que se encontra agora gosando de uma saude perfeita.

Eis o que esta senhora nos escreve:

« Tive um parto muito laborioso, em seguida ao qual cai num estado de anemia tão grave, que cheguei a julgar-me perdida sem esperança. Estava palida como a cera, e tinha tanta força como uma creança. Só as Pilulas Pink conseguiram fortalecer-me. Estas boas pilulas deram me apetite e forças: —é a este excelente remedio que eu devo a minha cura. »

A anemia é uma das doenças mais correntes. As Pilulas Pink, o regenerador do sangue mais poderoso que se conhece, curam com absoluta certesa todos os casos de anemia, por mais inveterada e rebelde que seja esta terrivel doença.

Estão á venda em todas as farmacias, pelo preço de 800 reis a caixa, 4$400 reis 6 caixas.

Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-agentes no Porto: Antonio Rodrigues da Costa & C.ª, 102, Largo de S. Domingos, 103.

## Alferes Manuel Augusto Pedro

Hontem trouxeram nos os jornais a infausta nova da morte do nosso estimado conterraneo e simpatico amigo, sr. alferes Manuel Augusto Pedro, irmão do nosso bom amigo sr. dr. Bernardo Pedro d'Almeida Batista.

D veras nos contristou a noticia porque a Patria perdeu no alferes Pedro um dos mais nobres defensores, e esta cidade um dos mais dignos filhos.

Oriundo de humilde estirpe elevou se á custa do seu proprio trabalho, da sua inteligencia e do seu caracter.

Era um novo ainda, mas a sua alma aprendera, em longos anos de estudo, a trilhar sem trepidações o caminho do dever e da honra.

Assentou praça como voluntario, e em poucos anos conseguiu alcançar o posto que agora tinha Esta é prova mais honrosa e brilhante da sua inteligencia e fecundo trabalho.

Ainda não ha um ano embarcou para a Guiné onde a perfida mão do inimigo lhe veiu roubar a vida.

Poucos dias antes da sua partida, prestou-lhe um grupo de amigos a sincera e merecida homenagem da sua admiração pelos elevados dotes que possuia.

Nós que de perto conheciamos o infeliz alferes Manuel Pedro tributavamos lhe, como todos os que com ele conviviam, a maior veneração.

Foi por isso que a noticia da sua morte nos deixou profundamente contristados.

E o mesmo sentiram de certo todos os que, como nós, o conhecemos.

Militar brioso e disciplinado, morreu no seu posto, cumprindo o aspero dever de defender a sua honra e o seu país. Martir da Patria, o seu nome será contado entre os herois. E este será o unico lenitivo á dôr que nos seus amigos e na sua familia causou a sua morte.

Nestas pequenas linhas justas e merecidas queremos prestar a ultima homenagem á memoria do conterraneo e do amigo, do patriota e do soldado, do nobre caracter que foi Manuel Augusto Pedro.

Avaliamos a pungente dôr que feriu a sua estremosa mãe e seu irmão e estamos convencidos que para ela haverá pouco lenitivo.

Por isso daqui lhes endereçamos, bem como á familia de luto, o cartão do nosso sentido pesar.

### Para Lisboa

A policia enviou ao comissariado da de Lisboa, o gatuno Gaudencio da Costa, que segue depois para Elvas, onde sobre ele pesam graves acusações.

Como não merecesse confiança á policia, foi algemado.

### Tuna academica

Tomou posse a nova direcção da Tuna Academica da Universidade de Coimbra.

Vai preparar-se para fazer uma excursão aos Açores, havendo alguns socios que pretendem que ela se faça tambem ao Brasil.

## NOTICIAS MILITARES

### Pela 5.ª Divisão

Foi feito convite aos 1.ºs sargentos de infantaria para irem servir na Companhia de Moçambique, nos termos do art. 6.º e 10.º do Dec. de 30 de dezembro de 1909.

— Pela secretaria do Ministerio da Guerra foi mandado pôr á disposição do conselho administrativo do 2.º grupo da Companhia de Administração Militar, a quantia de 115$ para as reparações mais urgentes nas casernas do quartel do mesmo grupo.

— Deve começar no proximo dia 17 a instrução de tiro ao alvo para os recrutas de infantaria 28, na carreira de tiro na Gala.

— Foi mandado fazer serviço até nova ordem em cavalaria 10, o alferes de cavalaria 8 sr. Abilio Augusto Ferreira.

— Foi mandado apresentar na 1.ª Divisão, a fim de ser presente á junta para se reconhecer se está apto para a promoção, o capitão de engenharia sr. Abel Augusto Dias Urbano, em serviço na inspecção das fortificações e obras militares desta Divisão.

— Foi nomeado instrutor da Sociedade I. M. P. n.º 25, com séde na Figueira da Foz, o alferes de infantaria 28 sr. Antonio da Costa Figueiredo.

— Deve sair brevemente a inspeccionar o grau de instrução dos quadros permanentes das unidades da 5.ª Divisão, o ex.mo general João Rodrigues Blanco.


Frederico Guilherme N. de Carvalho
ADVOGADO
Rua do Pateo da Inquisição, n.º 1


## Ecos da sociedade

*ANIVERSARIOS*

*Fizeram anos:*

*Na terça feira o sr. Joaquim Alves de Faria.*

*Ontem a menina Alzira Mesquita, filha da senhora D. Sebastiana Mesquita.*

*Faz hoje o sr. dr. Antonio da Costa Gaito.*

*PARTIDAS E CHEGADAS*

*Encontram-se doentes os srs. drs. Filomeno da Camara e Basilio Freire, professores da Faculdade de Medicina.*

*— Tambem se encontra doente o nosso presado colaborador sr. Alexandre Couto d'Almeida.*

*— Entrou em convalescença o sr. Domingos José d'Almeida e Silva, 2.º oficial dos correios e telegrafos.*

*ENFERMOS*

*Regressou do estrangeiro onde foi em missão de estudo, o sr. dr. Francisco Martins de Sousa Nazaré.*

### Para os nossos pobres

Do nosso respeitavel amigo sr. Antonio da Silva Frias, residente nas Caldas da Rainha, recebemos a importancia de 1$12, saldo duns pagamentos, para distribuirmos pelos nossos pobres.

Os contemplados foram: a infeliz familia do Rego de Bemfins, a viuva do operario Pereira, na rua do Pateo da Inquisição, e o paralitico Francisco Monteiro, na rua Joaquim Antonio de Aguiar.

Ao generoso bemfeitor os nossos agradecimentos.





## Prevenção

A larga venda e o grande numero de atestados medicos que constantemente recebe são a prova irrefutavel da eficacia do Xarope Famel nas doenças das vias respiratorias. Incontestavelmente o Xarope Famel é o unico preparado de resultados seguros e garantidos nas tosses, bronquites, etc., e dai o motivo das falsificações e imitações que ultimamente teem aparecido, lançadas á venda por farmaceuticos pouco escrupulosos.

Não confundir, pois. Regeitae qualquer preparado que embora com o nome de Famel não tenha no pé de cada caixa o endereço seguinte: rua dos Sapateiros, 15, Lisboa e em cada topo a assinatura — Famel.


## Pelo tribunal

Audiencia ordinaria do dia 12

Ao escrivão do 1.º oficio, Almeida Campos:

Execução hipotecaria requerida por Fausto Pinto Amado, residente nesta cidade contra Antonio Dias Lopes e mulher, residente na Varzea, comarca de Tondela. Procurador Abreu.

Inventario orfanologico por obito de Sebastião Amado, residente que foi na Fontinhosa

Idem por obito de Manuel Duarte Parente, residente que foi na Ponte de Vilela.

— Ao escrivão do 2.º oficio, Faria:

Emancipação requerida por Maria Isabel em favor de sua filha Maria do Rosario Isabel, ambas residentes no Loureiro.

Inventario orfanologico por obito de Ana Alves Cortesão, residente que foi em S. Silvestre.

Idem por obito de Maria Justina dos Reis, residente que foi em Taveiro.

Idem por obito de Joaquina da Trindade, residente que foi na Cioga.

Idem por obito de Joaquina Taborda, residente que foi no Ameal.

— Ao escrivão do 3.º oficio, Rocha Calisto:

Inventario orfanologico por obito de Joaquim Duarte Pocinho, residente que foi nas Torres do Mondego.

— Ao escrivão do 4.º oficio, Freitas Campos:

Inventario orfanologico por obito de Francisco Cardoso, residente que foi na Rocha Velha.

Idem por obito de Alvaro Lucas, residente que foi nas Carvalhosas.

Idem por obito de Manuel de Campos, residente que foi na Cioga do Campo.

— Ao escrivão do 5.º oficio, Perdigão:

Acção comercial por letra requerida por Manuel Antunes, residente na Mata de Peniz, contra Antonio de Moura e Maria do Rosario, ambos residentes em Larçã. Advogado dr. Vieira.

Inventario orfanologico por obito de José Maria Pereira, residente que foi nesta cidade.

Idem por obito de José dos Santos Sousa, residente que foi em Castelo Viegas.

Idem por obito de Adriano Borralho Marques, residente que foi em Pé de Cão.

### Barbaridade

Um cabreiro que ontem passou com duas cabras na rua da Sofia, ao vê las engalfinhadas e á marrada uma á outra, tanta resistencia fez para as separar que arrancou o chifre a uma delas.

Uma mulher que ia passando indignou-se com esta barbaridade, o que ia dando origem a ser agredida pelo selvagem.

### Tentativa de suicidio

Por tentar lançar-se da ponte de Santa Clara para o Mondego, pondo assim termo á existencia, foi preso, Joaquim dos Santos Artur Figueira, pintor, natural da Figueira da Foz e residente nesta cidade, na rua Francisco Ferrer.

### Transcrição

A *Gazeta da Figueira* transcreveu em fundo o artigo que publicámos sob o titulo *Lutas de reivindicações*, do nosso presado amigo sr. Capela e Silva.

Agradecemos.

### EXPOSIÇÃO

Recomenda-se uma visita á exposição fotografica, na *Fotografia Gonçalves*, Avenida Navarro, 58.


José Paredes
ADVOGADO
Rua do Visconde da Luz, 13, 1.º


## CRONICA DA SEMANA

Abro a cronica desta semana com algumas palavras de magua pela morte do professor de medicina, dr. Antonio de Padua.

Ouvi sempre fazer-lhe elogiosas referencias como mestre e homem de sciencia. Durante uns dois anos tive ocasião de conviver com ele mais de perto e apreciar lhe as qualidades de caracter.

Era um homem de saber e uma grande alma na vulgar expressão desta palavra.

Tendo nascido humilde, soube elevar-se pelo seu talento e pelo seu esforço á alta posição que atingiu no primeiro instituto do país. A politica dominou-o e com isso pouco ou nada ganharia.

Quem ha que não tenha o seu ponto fraco! O partido progressista teve no dr. Padua um dos seus correligionarios mais sinceros e ferrenhos. Se não morreu progressista, é porque esse partido morreu primeiro do que ele.

Foi o dr. Padua que descobriu em si proprio o bacilo de Koch, da tuberculose que o vitimou, e desde então perdeu muito do seu olhar vivo e penetrante, sem nada ter diminuido o seu trato afavel e meigo para com todos.

Em Coimbra tornou-se uma individualidade de destaque desde as camadas superiores até ás mais modestas. Tendo subido muito alto, quiz morrer quasi ignorado na sua casa da Cumeada, onde poucos conseguiram visita lo, desde que ele adquiriu a convicção de se achar irremediavelmente perdido e para breve.

Afinal, foi um infeliz.

Se o talento o favoreceu, a sorte perseguiu o, dando lhe uma morte prematura, depois de dezesete anos de luta com a pior e mais traiçoeira das doenças.

— O mês de fevereiro vai desempenhando com rigor as suas funções. Ha quem queira que seja o pior mês do ano e eu assim o creio. Ou êle não enganasse a mãe ao soalheiro!

Frio, chuva, vento e de quando em quando uma restea de sol a enganar os incautos. Se caem na asneira de se deixar gosar uns minutos de calor do recebido grande astro, é contar que apanha uma data de *influenza* ou coisa muito pior.

— Uma estatistica interessante: No ano findo foram registados em Coimbra 1727 nascimentos e 1251 obitos. Ha portanto uma diferença de 476 a favor dos que vieram ao mundo.

Aumenta a população em Coimbra, segundo se vê dessa estatistica e numa proporção elevada.

— A nova direcção da Sociedade protectora dos animais está disposta a dar impulso ás suas atribuições para que o seu fim colha os desejados frutos.

Ou tem de ser assim, ou nenhuma vantagem resulta desta Sociedade.

Não falta quem continue por ai a tratar os animais com crueldade selvagem, emquanto olham com indiferença para esses factos os que teem o dever de fazer desta terra alguma coisa que se não pareça com qualquer sertão africano.

— Informa um telegrama de Berlim ter-se dado em Johanistal uma colisão entre dois aeroplanos, morrendo instantaneamente um dos tripulantes e ficando os outros gravemente feridos.

E' mais um novo meio de passar desta para vida mais tranquila. Assistir de perto á eminencia desse perigo com a ideia sinistra da morte lá nas alturas, deve ser simplesmente horroroso.

Outro telegrama noticia que um aviador atingiu a altura de 6 275 metros, isto é, bateu o *record* mundial de altitude.

Que impressões se sentirão ao andar com a vida á mercê da sorte e tão afastado da terra?

Deve ser uma coisa parecida com uma viagem ao outro mundo.

— Alguns graciosos julgam se com o direito de serem donos daquilo que é dos outros. Assim sucede com os que tomaram á sua conta uma sapataria do bairro alto, onde teem feito diabruras, roubando e danificando.

Vivemos numa terra onde a policia é pouca em quantidade e fraca em qualidade, tantas são as reclamações que se fazem sobre abusos de toda a ordem e de toda a especie.

Um corpo de policia bem organisado e disciplinado seria um dos mais importantes beneficios prestados a esta cidade.

Ha desordens, linguagem desabrida e imoral, as ruas encontram-se mal varridas, partem-se os vidros dos candieiros da iluminação publica, estragam-se os jardins, etc., etc. e tudo se deixa seguir neste *dulce far niente* tão proprio da nossa raça!...

Juca

# Grande deposito de artigos do Carnaval

No BAZAR DE PARIS, em Coimbra, rua Visconde da Luz, 68 a 72, vendem-se, como nos anos anteriores, todos os artigos da época carnavalesca e fogos de efeitos deslumbrantes, a preços baratissimos.

**SERPENTINAS (as mais resistentes) desde 40 reis cada maço de vinte e cinco!**

**PAPELINHOS (superiores e não dos que são fabricados com papeis ordinarios) a 240 reis cada quilo!**





## O Primeiro passo para a Saude

é dado quando vos resolveis a procurar unicamente a genuina Emulsão de SCOTT. Nenhuma imitação se pode igualar a este afamado remedio, que renova a força, reconstitue os tecidos abatidos e garante um rapido restabelecimento da saude.

**A PROVA:**

"Meu filho Carlos Motta, era fraco, raquitico, emfim era uma criança enfezada. Dei-lhe remedios, mas nenhum lhe fez bem. Por conselho de medico dei-lhe a Emulsão de SCOTT, e meu filho melhorou; está forte, come bem e está desenvolvido." Maria Candida Motta, Rua da Senhora das Dôres, No. 10, Porto, 20 de Janeiro de 1913.

No tratamento da anemia, das doenças do sangue e dos ossos, a raquitis, a debilidade, a escrofula e o linfatismo, a Emulsão de SCOTT

**nunca deixa de dar excelentes resultados;**

ao passo que nos casos de bronquite cronica, tosse agravada, doenças pulmonares e mesmo nos primeiros graus da tuberculose, a Emulsão de SCOTT ajuda a natureza a realisar uma cura permanente.

# Emulsão de SCOTT



Vêde **o peixeiro com o grande peixe**, no pacote, sinal da pureza, boa qualidade e força do preparado SCOTT. Recomendado por todos os medicos para uso tanto das crianças como dos adultos.

Todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão SCOTT.
Representante:
A. Y. SMART, Rua da Fabrica 29, Porto.


### Sarau

Como noticiámos, é na proxima segunda feira que se realisa o sarau, cujo produto reverte a favor da compra de fardamentos para a filarmonica 1.º de Maio.

Nele tomam parte os distintos guitarristas srs. Francisco Marques, Paulo de Sá, acompanhados pelo sr. Manuel Rodrigues.

O programa será o seguinte:

1.ª parte—Sinfonia pelo sexteto, fitas cinematograficas, monologos e cançonetas e recitação pelo academico sr. Tito Bettencourt.

2.ª parte—Sinfonia, fitas cinematograficas, dueto pelos srs. C. Magliano e Raul Campos, monologos, guitarradas, poesias e *A ceguinha*, romanza pela atriz amadora Laura Rodrigues.

### Penitenciaria

Tomaram já posse dos seus logares na Penitenciaria desta cidade, os srs. capitão Jaime Garcia, superintendente. e dr. Julio da Fonseca, medico.

Os presos ali estão muito satisfeitos pela anunciada amnistia.

A dois deles, do concelho de Estarreja, e que ali se conservam, sem julgamento, ha muitos meses, ofereceu-se o sr. dr. Antonio Garrido para os defender, se fosse preciso.

São rapases de habilidade, tendo-se encarregado um deles da pintura do gabinete do director, trabalho que ficou muito perfeito.

### Ordem Terceira

O Definitorio da Veneravel Ordem Terceira, na quinta feira reunida, resolveu:

ampliar as enfermarias do seu hospital e as camaratas do asilo;

que a condução ao cemiterio dos irmãos falecidos, seja feita em carro como se faz na Misericordia;

comprar mobiliario para a sala das suas sessões.

O numero de azilados era de 6 e actualmente existem 10, sendo, porem, admitidos mais invalidos, irmãos da Ordem, quando os rendimentos o permitirem.

Completou 21 anos a revista *Anais do Notariado Português*, cuja direcção está a cargo do sr. Domingos Curado.

As nossas felicitações e com elas o desejo de prosperidades.

corros mutuos, criação de um curso profissional, etc.

Para levar por diante esta missão, vai oficiar a todos os socios em debito e vai fazer um apêlo a todos os graficos para que se filiem na sua associação.

A direcção, na sua sessão de quarta-feira, resolveu:

Começar a série de conferencias, para o que já conta com a adesão dos srs. dr. Teixeira de Carvalho, dr. Campos Lima e Pedro Muralha, e que a primeira se realise em Março;

Abrir uma subscrição para o tipografo Constantino de Oliveira;

Aprovou novos socios;

O sr. presidente da direção fará tambem uma conferencia sob o tema — *O dever dos sindicatos profissionais*, seguindo-se outras por membros da classe grafica.

### Testamento

A sr.ª D. Maria do Carmo Osorio, entre outras disposições testamentarias, deixou as seguintes:

Nomeou seu universal herdeiro seu sobrinho José de Alarcão Velasques Sarmento.

Deixa as seguintes lembranças como recordação dos seus mais puros e desinteressados afectos:

A seu sobrinho D. João de Alarcão, a sua carruagem, cavalos, mulas, seus arreios e pertences.

A sua sobrinha D. Maria da Conceição de Castro e Lemos, esposa do sr. D. João de Alarcão, um dos seus broches de brilhantes á sua escolha.

A sua sobrinha D. Maria Emilia Mariz, viuva do seu sobrinho D. Duarte de Alarcão, um pano de linho bordado a sedas, trabalho seu.

A sua sobrinha D. Maria do O' de Alarcão, deixa a quantia de 200$00, por uma só vez.

A seu sonhrinho D. José de Alarcão, todos os objectos de ouro e prata com que sua mãe a presenteou varias vezes.

A seu sobrinho D. Duarte, deixa um jarro e bacia de prata.

A D. Maria da Conceição Alarcão, uma coberta de seda chinêsa.

A seu filho Luis de Alarcão, uns brincos de safiras para os transformar em botões.

A sua sobrinha D. Maria da Conceição Palha, um anel com um diamante.

A D. Maria do Carmo Alarcão Velas, todos os moveis cuja relação deixa, roupas vestuarias e mais objectos de ouro, prata, joias e utensilios que lhe pertençam e de que não faz deixada especial.

A sua amiga D. Bebiana Manique de Melo, uma salva de prata, manuelino.

A D. Maria José de Sande Magalhãis Mexia, um broche de brilhantes.

A sua prima D. Maria Carolina de Almeida Osorio, uma taça de prata.

Ao seu feitor Marcelino Prazeres e a sua filha Isabel, sua afilhada, deixa a quantia de 50$00.

Aos seus outros creados e creadras, que estiverem ao seu serviço na ocasião do seu falecimento, deixa as seguintes quantias, tambem por uma só vez:

50$00 a Jacinto Rodrigues; igual quantia a Maria Ermelinda do Carvalhal e 18$00 a cada uma das seguintes creadas: Maria Francisca, Maria da Luz e Maria do Espirito.

A todas as outras creadas ou creada que estiverem ao meu serviço permanente, deixa a quantia de 4$50 por uma só vez.

A' Santa Casa da Misericordia da Guarda, solar dos seus antepassados, deixa a esmola de 400$00, por uma só vez, com a obrigação duma missa anual, no dia do aniversario do seu falecimento.

A cargo do seu universal herdeiro fica o pagamento desta esmola e a entrega dos objectos mencionados e o pagamento das respectivas contribuições de registo, bem como a obrigação de mandar dizer as seguintes missas:

30 pela sua alma, 4 pelas de seus pais, 4 pelas de suas tias e tios, 10 pelas de seus irmãos e cunhadas, 6 pela de seu irmão Miguel Osorio, 4 pela de D. Maria do O' de Alarcão e D. Maria d'Assunção.

Deixou a 6 pobres do Asilo da Mendicidade, que a acompanharam, 9$00.

A cargo do seu universal herdeiro fica tambem o pagamento do legado que deixou a seu irmão Luis, na importancia de 200$00, em cada ano, que faltou para concluir a sua formatura.




## Nova invenção norte-americana

### TINTEIRO DE TAMPA AUTOMATICA

O **TINTEIRO AUTOMATICO** está sempre pronto para uso e funcionamento.

Logo que se tire para fóra a pena molhada o tinteiro fica completamente fechado.

O **TINTEIRO ATOMATICO** destinado a um consumo extraordinario deve ser adquirido por todos e muito principalmente pelas casas de grande movimento pois que a economia da tinta recuperará em ponco tempo o custo do tinteiro.

O tinteiro de tampa automatica, que não é uma experiencia, mas sim um tinteiro muito prático, tem sido elogiado por todas as casas comerciais, repartições, bancos, companhias, etc.

O **TINTEIRO AUTOMATICO** conserva não só a tinta sempre na mesma côr como tambem não a deixa evaporar nem colher pó.

E' um tinteiro muito elegante para cima de qualquer carteira, conservando-se sempre limpo de toda a mancha de tinta na parte exterior.

**Concessionarios exclusivos em Portugal e colonias:**

## Paraizo, Pereira & Companhia

AVENIDA SÁ DA BANDEIRA—COIMBRA

**Preço do tinteiro... 2 escudos (2 mil reis)**

## Á venda na Livraria Moura Marques



A. AMADO & C.ª

*Manufactura de mobilias em todos os estilos*

AVENIDA SA DA BANDEIRA, 75

TELEFONE 482


## Ultimas noticias

O sr. presidente do ministerio declarou ontem no parlamento que serão demitidas todas as autoridades que não mereçam confiança ao governo.

— Em Lisboa foram ontem tomadas prevenções por se reciar que fosse hoje declarada novamente a gréve dos ferroviarios.

— O *Primeiro de Janeiro*, de hoje, dá curso ao boato de uma proxima crise ministerial por motivo de varias dificuldades com que o governo luta.

— O projecto de lei para a amnistia deve ser apresentado logo que cheguem a acordo nas suas disposições todos os grupos parlamentares, para ser aprovado por unanimidade.

### Concurso

Foram designados os seguintes dias para o concurso do sr. dr. Manuel Paulo Marêa, assistente da Faculdade de Direito.

A dissertação no dia 14, prova escrita no dia 17 e a lição livre no dia 20.

### Ministro de instrução

O sr. dr. Sobral Cid, ministro da instrução, depois dos funerais do sr. dr. Antonio de Padua, conferenciou com o reitor da Universidade, sr. dr. Guilherme Moreira, com os professores srs. drs. Teixeira Bastos e Julio Henriques e visitou os antigos reitores srs drs. Daniel de Matos e Mendes dos Remedios.

## MISSA

João Maria Inacio, Maria da Gloria Inacio, Amelia Inacio Tavares e Francisco da Cruz, mandam celebrar no dia 16 do corrente, na Sé Catedral, uma missa por alma do seu muito querido filho, neto, sobrinho e primo José Maria Inacio.

Desde já agradecem ás pessoas que se dignarem assistir a este acto.

## Dr. Antonio de Padua

A Irmandade de Nossa Senhora da Piedade de Celas manda celebrar na sua Igreja, na quarta feira, 18 do corrente, ás 11 horas, uma missa em sufragio da alma do seu antigo juis e grande bemfeitor dr. Antonio de Padua.

São por este meio convidados todas as pessoas da amisade do saudoso extinto a assistir aquele piedoso acto.

Celas, 13 de Fevereiro de 1913.

O Secretario da Mêsa,

*Antonio Luis d'Almeida Patricio.*

Tomou posse do logar de porteiro do Observartorio Astronomico da Universidade, o sr. Jorge Alves.

## Edital

*Augusto Vieira de Campos, tesoureiro da Fazenda Publica no concelho de Coimbra*

Faz saber que o cofre da Tesouraria deste concelho se acha aberto para a cobrança voluntaria, desde o dia 15 do corrente até 15 de Março proximo, dos fóros dos conventos de Santa Ana, Santa Clara e Santa Teresa, desta cidade, assim como os juros dos capitais do convento de Santa Teresa.

E para constar se publicou o presente.

Tesouraria da Fazenda Publica de Coimbra, 10 de Fevereiro de 1914.

O Tesoureiro,

*Augusto Vieira de Campos.*

## Lampreias

VENDE-AS Alfredo d'Oliveira no kiosque do Largo das Ameias, das 7 ás 22 horas.




O ALIMENTO IDEAL

dos velhos, dos anemicos, dos convalescentes, dos exaustos é o

## PHOSCAO

(Antiqamente PHOSPHO-CACAO)

O mais requintado dos almoços
O mais poderoso dos reconstituintes

Aconselhados por todos os medicos aos que sofrem do estomago

**REMESSA GRATUITA**

Duma caixa para experiencia

Deposito: BORTUNY Hermanos, 32, Hospita, Barcelona (Espanha)

Mercearias, farmacias e drogarias


## GUARDA-LIVROS

OFERECE-SE com pratica de escrituração comercial por partidas dobradas e respectivo calculo, assim como leciona esta sciencia, nas horas vagas, por preços modicos.

Dirigir a A. L. C., rua do Loureiro, 50.

## Casa para alugar

ALUGA-SE a casa com o n.º 3, na rua Dr. João Jacinto.

Trata-se na mesma rua n.º 34, 3.º andar.

## VENDEM-SE

UMA moradas de casas, com lojas, tres andares e aguas-furtadas, situada na Couraça dos Apostolos, e um piano do autor Bord.

Para tratar com Manuel Rodrigues Paredes, na Rua Ferreira Borges, n.º 34, 1.º andar.

## AVISO

O abaixo assinado, atualmente residente no Ultramar, previne o publico e especialmente o comercio, de que não se responsabilisa por divida alguma contraída por seu filho Carlos Moreira Marques, que não seja devidamente autorisado por si ou por sua esposa Luisa Brazilia Moreira Marques, residente em Portugal.

*Joaquim Marques Pinto.*

## ANUNCIO

*(2.ª pulicação)*

Na comarca de Coimbra e cartorio de Rocha Calisto correm editos de 30 dias que começam naquele em que se publicar o respectivo 2.º e ultimo anuncio, a citar os co-herdeiros Manuel Pancas, solteiro, e José Pancas, casado, moradores que foram em Vila Pouca do Amial, agora ausentes em parte incerta, para todos os termos até final do inventario de menores a que se procede neste juiso por obito de seu pai Joaquim Pancas Junior, casado que foi com a cabeça de casal Maria Paula, daquele logar de Vila Pouca, desta comarca.

Coimbra, desanove de Janeiro de mil novecentos e quatorse.

O escrivão,

*Joaquim Alves de Faria.*

Verifiquei a exatidão.

O Juis de Direito,

*José Cupertino d'Oliveira Pires.*

## LUNETAS PERDIDAS

NA quinta-feira perdeu-se uma luneta com aros de ouro, dentro da respectiva caixa, desde o Largo Miguel Bombarda á Travessa da R. da Trindade.

Dão-se boas alviçaras na tipografia deste jornal, onde pode ser entregue o objecto perdido.

## Trespasse

ESTABELECIMENTO de mercearia, vinhos e tabacos em S. João do Campo.

Trespassa-se em boas condições e bem afreguesada.

Dirigir a José Augusto Carolino, residente no mesmo logar.

## Azilo da Mendicidade

**Arrendamento**

NO dia 15 do corrente, ao meio dia, na sala das sessões do Azilo da Mendicidade, arrenda-se parte da cerca que tem serventia por a estrada do Cemiterio.

Informações: o fiel do Azilo, ou o sr. Miguel José da Costa Braga, director de mez.

## Arrenda-se ou vende-se

A casa em que estava instalado o *Tiro e Sport*, na Avenida Sá da Bandeira, com uma area coberta de 360m² e quintal contiguo, com egual area.

Este predio presta-se a uma casa comercial, oficina ou animatografo.

Trata se com Francisco Barreto Chichorro. — COIMBRA.


# A RECEITA

*mais simples e facil*

*para ter* **nenés robustos e de perfeita saude** *é dar-lhes a*

# FARINHA LACTEA NESTLÉ

*com base do excellente leite Suisso.*


## VIDA SOCIAL E OPERARIA

### 1.º de Maio

Vão ser convidadas todas as associações operarias desta cidade a reunirem se na associação das artes graficas, para se acordar na melhor forma de solenisar o 1.º de Maio.

Nesta reunião lançar se-ão as bases de união da grande familia operaria, para que, sem musica e foguetes, se faça uma comemoração digna desse dia e da qual resulte alguma coisa de proveitoso para as classes trabalhadoras.

Pensa-se, entre outras coisas, organisar um grande cortejo civico que partindo de Santa Clara se dirija aos Olivais, onde se realisará uma sessão publica, comemorativa dos martires de Chicago; realisar veladas sociais nas diversas associações, etc.

### Artes graficas

A nova direcção da associação de classe das artes graficas está nas melhores intenções de dar um grande impulso a esta colectividade.

Assim, entre outros problemas sociais que irá resolvendo pouco a pouco, tratará do novo horario de trabalho, da situação dos aprendizes, fundação de uma caixa de so-

## LOTERIA

Quarta feira, 18 de Fevereiro

*Premio maior 12:000$*

Bilhetes e fracções para todas as extracções na *Casa Feliz de*

**JULIO DA CUNHA PINTO**

SÉDE LARGO DAS AMEIAS E AVENIDA NAVARRO
FILIAL R. EDUARDO COELHO, 74-80

COIMBRA

## EXPLICAÇÕES

Individuo habilitado e com pratica de ensino, leciona todas as disciplinas que constituem o Curso Geral dos Liceus e o das Escolas Normais.

Nesta redacção se dão informações.

As explicações podem ser dadas em casa dos alunos.

Resultado garantido.

## COFRE

Vende-se um, á prova de fogo, em perfeito estado de conservação.

Pode ver-se todos os dias, das 9 ás 17 horas, na Praça do Comercio, 19 a 21.

# 2000 Mil reis de recompensa

aos calvos e aos sem barba.

E favor cortar este anuncio



Cabelo aos calvos e barba aos sem ela nasce em 8—15 dias por meio do genuino balsamo Nokah dinamarques. Gente velha e nova, Senhores e Senhoras, obtêm com o balsamo Nokah uma barba bonita e cabelo abundante. Tem sido provado que o balsamo Nokah é o unico remedio da sciencia moderna que dá resultado em 8—15 dias produzindo tal efeito nas raizes dos cabelos que o cabelo cresce logo depois de empregar o tratamento. Garante-se que não é nocivo.

**Se isto não fôr verdade pagamos 2000 mil reis em efétivo** aos calvos e aos sem barba que têm empregado o balsamo Nokah sete semanas sem que o remedio lhes não tenha dado resultado.

**Importante:** Somos a unica casa no mundo que oferece tal garantia. Temos muitos certificados e recomendações. Fica proibida qualquer imitação.

Enquanto aos meus ensaios com o balsamo Nokah posso dizer que estou muito satisfeito. No principio tinha tambem eu desconfiança no seu produto, porém a experiencia me tem ensinado o contrario. Já depois de alguns dias podia ver um resultado e passadas 4 semanas tinha alcançado um bigode magnifico. O resultado é tanto mais surpreendente porque, ainda que eu tivesse 27 anos, não tinha o menor principio de bigode ou barba antes do uso do seu balsamo Nokah. Com gosto recomendarei a V. S.ª por gratidão. Vr. Ob.º — H. Hjort, Tvergade.

Posso recomendar a qualquer Senhora o genuino balsamo Nokah dinamarques para fazer nascer cabelo. Desde ha muito tempo sofria de caida de cabelo de maneira que appareciam logares absolutamente calvos. Então depois de ter uzado o balsamo Nokah por 4 semanas, o cabelo volveu a crescer de novo e hoje tenho cabelo abundante. — Srta C. Holm, Gothergade, 12.

1 pacote de Nokah custa 2$500 reis. Embalagem discreta. Contra pagamento adeantado ou pagamento pelo correio no acto da entrega. (Aceitam-se tambem estampilhas em paga.) Dirigir-se a:

**Hospitals Laboratorium, Copenagen K. 398 Postbox 95 (Dinamarca).**

Cuide-se a franquia com o respectivo porte para o estrangeiro. Carta 50 reis. postal 20 reis.

## Isqueiros mais baratos



Este desenho é metade do tamanho natural

**FREIRE - Gravador**

Fabricados para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muito sartigos **Freire-Gravador**. Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

## PREDIOS

Vendem-se baratos: — o predio da rua do Norte, n.os 57 a 61, com muitas divisões e amplos salões; tem um grande quintal com arvores de fruto e agua de deposito; e o predio da rua do Cosme, n.º 3, com dois andares, sotam e subterraneos.

Estes dois predios dão bom rendimento.

Tambem se vende um terreno no novo Bairro do Penedo da Saudade, com 900 metros quadrados, com lindas vistas, e situado no melhor local para construção.

Trata-se na rua de Tomar, n.º 9.

**Francisco Mendes Pimentel**
SOLICITADOR ENCARTADO
Rua da Sofia, n.º 70, 1.º — E.

COMPANHIA DE SEGUROS
TAGUS
1877 — LISBOA

**Indenisações pagas, 1.281:679$174**
**Fundo de reserva, 250.000$**

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas. Correspondente em Coimbra:

JOSÉ JOAQUIM DA SILVA PEREIRA
*14 — Praça do Comercio — 14*

**Séde em LISBOA — Rua do Comercio, n.º 56**

## CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

**CARLOS DIAS**

Doenças dos ouvidos, fossas nasaes e garganta

**MANUEL DIAS**

Doenças do estomago, intestinos e geraes. Analises: suco-gastrico, feses e urinas.

MEDICOS ESPECIALISTAS, COM PRATICA NOS HOSPITAIS DE PARIZ

*Consultas, todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas*

Rua Ferreira Borges, 5 (Telef. 315) — COIMBRA



## Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835 • Séde em LISBOA

**CAPITAL . . . . 1.344:000$000**

| | |
|---|---|
| Fundo de reserva . . . . . | 538.137$359 |
| Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos . . . . . | 98.883$570 |
| Total . . . . . | 637.020$929 |

**Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911**

**4.151:424$314**

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em COIMBRA

*BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor*

*Rua Pedro Cardoso (antigo Rua do Corpo de Deus), 38.*

## CASA J. DA FONSECA

*José Ferreira & C.ta*

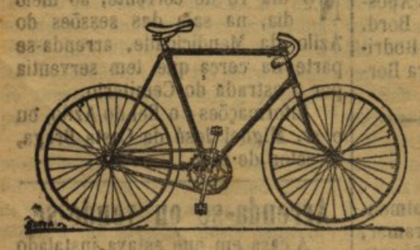
Rua Visconde da Luz, 1 — COIMBRA — Praça 8 de Maio, 8 a 10

**Bicicletas, motocicletas, maquinas de costura, instrumentos musicos e acessorios**

**Pianos e artigos de *Sport***

**OFICINA PARA CONCERTOS**

**Sub-agentes da maquina de escrever ROYAL STANDART**
**Depositario das aguas de mêsa MONTE BANZÃO**
**PIANOS PARA ALUGUER**



Esta casa tem sempre em deposito bicicletas B. S. A., DERBY, SIRIUS, MARCO, VINDEC, NERO e outras marcas.

Pianos GAVEAU, KRAUSE e KOLSKI.

Maquinas de costura NEUMAN e OCEANA.

**Artigos para FOOT-BALL, TENNIS, e outros jogos**
**Patins BRAMPTON. Sortido completo de acessorios**

A oficina desta casa está montada em condições de poder satisfazer com a maxima serie dade, brevidade e garantia, todos os concertos, por mais dificeis que sejam, em motocicletas, bicicletas e maquinas de costura.

## CASA DE EDUCAÇÃO E ENSINO PARA MENINAS

Colégio dirigido por SOFIA JULIA DIAS diplomada com um curso superior e BEATRIZ JULIA DIAS DA FONSECA, com o curso da Escola Normal de Coimbra

*Instrução primária e secundária, português, francês, inglês, musica, pintura, lavores, pirogravura, etc., etc., etc.*

ENSINO MINISTRADO SÓ POR SENHORAS

Pateo da Inquisição, 25, 1.º
COIMBRA

**Bibliotéca de Educação Moderna**

## A SCIENCIA DA FELICIDADE

E' este o sugestivo titulo do novo volume da «Biblioteca de Educação Moderna» que procura, agora mais do que nunca, variar os assuntos da sua colecção.

Trata-se de um interessante trabalho do conhecido escritor Jean Finot, espirito de observador de raro merecimento, que nele produziu uma obra verdadeiramente benefica, sob qualquer ponto de vista que se encare.

Le-la é reviver. Não ha angustias, não existem pezares nem más disposições de espirito que deixem de ser atenuadas com a leitura dessas belas paginas, que nos levam a observar a vida sob um aspecto completamente diverso daquele a que normalmente estamos habituados.

Jean Finot demonstra nos por forma convincente e clara, que todos nós somos terrivel e injustificadamente pessimistas, e que são muitas vezes as ambições que nos conduzem á desgraça.

Lendo a sua argumentação, tão logica, tão racional e tão clara sentimos como que uma onda de bem estar invadir o nosso ser.

### VOLUMES PUBLICADOS

«A Egreja e a Liberdade», por Emilio Bossi,

«Socialismo e Anarquismo», por A. Hamon.

«Descendemos do Macaco», por E. Denoy.

«Não creio em Deus», por Timotheon.

«A Vida nos Astros», por Camile Flamarion.

«Historia das Religiões», por Reinach e D'olbach.

«As Grandes Lendas da Humanidade», por Michaud e D'humiac.

«Na Aurora do Seculo XX», por Luiz Büchner.

«Virgens depois do parto», por Pierre Saintyves.

«O Amor através dos Tempos», por Lauoent e Nagour.

«Problemas Sociais», por Gustavo Molinári.

«Syndicalismo e Greve Geral», por José Prat e Aristides Briand.

«Evolução Geral da Vida», por Gustavo Le Bon.

«A Sciencia da Felicidade», por Jean Finot.

NO PRELO:

«Através da Historia», pelo General Celestino de Souza.

Cada livro brobhado . . . 200 réis
» » encadernado . 300 »

A' venda em todas as Livrarias e agentes da provincia.

Remetem-se pelo correio, mediante a sua importancia.

Estranjeiro — Acresce o porte e registo.

Pedidos á LIVRARIA INTERNACIONAL
ABEL D'ALMEIDA
*Calçada do Sacramento, 44*
LISBOA

# AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de **batata, milho, centeio, cevada e vinho**, como de todas as outras culturas? Comprem os afamados

**ADUBOS SIMPLES E COMPOSTOS**



MARCA REGISTADA

**VIEIRA LIMA & SOARES**

**COIMBRA**

**RUA DO GAZOMETRO — A. Arnado**

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem fórmulas teóricas e práticamente escolhidas para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Fórmulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fósforo, potassa e cal.

Pedir nossa tabela de preços e o guia prático das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

**ACEITAM-SE REVENDORES ONDE OS NÃO HAJA**

**Segurai a vossa vida**
**Segurai os vossos haveres**
NA
# EQIUTATIVA DE PORTUGAL E ULTRAMAR
**Sociedade de Seguros Mutuos**

Incontestavelmente a mais prospera emprêsa nacional de seguros sobre a vida, sendo a unica que, não tendo acionistas, distribue todos os seus lucros pelos segurados ou mutuados.

| | |
|---|---|
| **Negocios realizados** | **8.339:740$53** |
| **Reservas e garantias** | **345:171$14** |
| **Indemnisações pagas** | **230:534$87** |

A Equitativa de Portugal e Ultramar emite apolices de seguros de vida desde a importancia de 100 escudos.

***Seguros de vida, rendas vitalicias, seguros terrestres, seguros maritimos, seguros contra acidentes de trabalho***

Prospetos e mais informações enviam-se imediatamente a quem solicitar á **Séde social — Largo de Camões, 11, 1.º** ou ao

Agente em COIMBRA

**João Gomes Moreira**

# COROAS E FLORES ARTIFICIAIS

**Praça 8 de Maio, 6 — COIMBRA — Telef. 253**

Esta casa, a mais antiga no genero em Coimbra, incumbe-se de funerais completos, tanto na cidade como fóra. Tem em deposito caixões de todas as medidas e qualidades, cartas de convite, urnas para exumações, etc.

**JORGE DA SILVEIRA MORAIS**



# CASA AGUIA DE BRONZE
## LISBOA

*Oficina a vapor electro-galvanica*

**Representante em COIMBRA:**
**ANTONIO GOMES TINOCO**
**Rua Pedro Cardoso, 21**

Executam-se todos os trabalhos de douradura, prateadura, niquelagem, platinagem, cobreagem, e lectonisagem, pelos processos da CASA CHRISTOFFLE, de Paris.

Bronzeiam-se todos os metais por processos quimicos.

Restauram-se moveis de Boule, lustres de cristal e bronze e outros metais.

Vendem-se lustres e placas antigas e outros objectos.

Doura-se a verniz todos os artigos de latão e fazem-se ferragens recortadas e fundidas para moveis antigos e modernos, bem como etaeges e cabides para montras.




**Oleo puro de figado de bacalhau**
**TERRA NOVA**
Importador directo — JOÃO P. A. FERREIRA
Rua dos Bacalhoeiros
LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova, e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro e de oitavo, em capsulas e avulso, aos preços de Lisboa
Descontos convidativos apenas para as farmacias e drograrias

Deposito em Coimbra:
**Antonio Fernandes & Filho**
RUA DO CORVO

**COSTUREIRA**

OFERECE-SE para trabalhar aos dias.
Rua do Pateo da Inquisição, 8

**Novidade literaria**
**M. Abundio da Silva**

## Politica Religiosa

Resposta á critica feita ao livro que o autor ultimamente publicou sobre alguns aspectos da questão politico-religiosa em Portugal e com o titulo *Cartas a um Abade*.

1 vol. 15 cent.

**CRUZ & C.ª, Editores**
BRAGA

## Casas

VENDEM-SE em boas condições, tres moradas de casas, sendo uma na Rua dos Grilos e duas na Avenida Navarro.

Nesta redacção se diz com quem se trata.

## PREDIO

No Penedo da Saudade no melhor local arrenda-se um predio para familia numerosa, com jardim e grande quintal, tendo gaz, agua e esgotos.

## LIQUIDAÇÃO

Na oficina do falecido Manoel José da Costa Soares, sita á rua da Sofia, liquidam-se todos os dias, com bom desconto, os varios productos da mesma oficina que ainda ali existem; é grande a variedade.

## PIANO NOVO

VENDE-SE ou aluga-se.

Ultimo modelo alemão da reputadissima fabrica J. Schiller, armado numa só peça de ferro; cordas cruzadas, e sonóro tampo harmonico, tendo as cravelhas oprimidas por uma placa de ferro, tornando-se mais firme a afinação.

R. da Manutenção Militar, n.os 9-11 — COIMBRA.

## DINHEIRO

EMPRESTA-SE sobre hipoteca. Dirigir ao escritorio do advogado Macario da Silva, Praça 8 de Maio.

## OLIVAL

VENDE-SE um olival á Carreira de Tiro que era das Senhoras Pachecos.

Nesta redacção se diz.

ANO III—N.º 271 Quarta feira, 18 de Fevereiro de 1914

# GAZETA DE COIMBRA

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS Editor — ABEL PAIS DE FIGUEIREDO

Assinaturas (pagamento adeantado). — *Sem estampilha*: ano, 2$80; semestre, 1$40; trimestre, $70. *Com estampilha*: ano, 3$60; semestre, 1$53; trimestre, $76,5. Colonias portuguesas, ano, 3$06. Brazil, ano, 3$53 (fortes)
Publicações. — Anuncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, por cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes teem um desconto de 30% nestes preços.) Anuncios permanentes, contrato especial

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS E SABADOS

# Sopa economica

Coimbra não é das terras onde se nota mais a falta de assistencia publica, sem com isto querermos dizer que não haja por aí quem deva ser recebido em qualquer asilo, pelas suas condições de velhice, doença e pobrêsa.

Existem nesta cidade a Misericordia, Asilos de Mendicidade, da Infancia Desvalida, de Cegos e Aleijados; Associação de socorros mutuos dos Artistas, de Martins de Carvalho, dos Empregados no Comercio e Industria, da Imprensa da Universidade, União Artistica Conimbricense, da Arte Ceramica, dos distribuidores telegrafo-postais, do Sexo feminino Olimpio Nicolau Rui Fernandes; Hospitais da Universidade e da Ordem Terceira, Créche, etc, instituições estas que, cada uma com o seu fim benemerito, prestam valiosos serviços de assistencia.

Temos tambem em Coimbra a conferencia de S. Vicente de Paula, Associação de N. S. Consoladora dos Aflitos, as juntas de paroquia e ainda outras instituições que fazem distribuição de esmolas.

Não é pouco para uma população de 20:000 almas, mas tambem se não pode dizer que seja o bastante para atender a tanta gente necessitada que aí vive.

Tem faltado, porém, nesta cidade a *sópa economica*, que, na ocasião presente em que tanto se acentua a carestia de vida, prestaria grande auxilio ás classes proletarias.

Temos hoje a satisfação de noticiar estar para breve o preenchimento desta lacuna.

A Comissão de Assistencia publica, de acôrdo com a Misericordia estabelecerá numa casa que vai ser ampliada na cêrca da Misericordia a *sópa-economica*, ficando assim reparada esta falta.

São incontestaveis as vantagens que devem resultar desta nova instituição, tão simpatica e tão benemerita.

Não podemos deixar de encarecer esta resolução pelos fins a que ela visa, pois virá atender, pelo menos em parte, ás constantes necessidades com que lutam os que téem falta de recursos pelo encarecimento dos generos de subsistencia, a principiar pelo preço do pão, que em Portugal é carissimo, comparado com os preços por que se vende em muitos países estrangeiros.

Apezar das variadas instituições de beneficencia existentes em Coimbra, não falta por aí pobrêsa, uma que anda estendendo a mão á caridade publica, e outra que vive envergonhada recolhida em casa, e que é, sem duvida, a mais digna de dó e de protecção.

Sempre que abrimos subscrição na nossa folha para socorrer a pobrêsa em ocasiões de festas, nós bem vemos o cortejo de indigentes que nos vem pedir o obulo dos nossos bemfeitores e bem ouvimos o relato triste e maguado das suas infelicidades e circunstancias, uns por falta de saude para trabalhar, outros por encargos pezados de familia que os seus ganhos não comportam.

Não poucas vezes temos assistido a quadros de miseria que se desenrolam a nossos olhos quando pretendemos indagar por nossos proprios olhos, das condições em que vivem algumas dessas familias que nos véem solicitar a protecção dos benemeritos leitores desta folha.

E todos se queixam, sem excepção, da carestia dos generos alimentares, afirmando virem muitas vezes da praça sem conseguirem trazer com que preparar a mais modesta refeição por não comportaram as suas economias, que não dão para aumentos de preços.

Perante tão grande e aflitiva verdade, a criação da *sópa economica* não pode deixar de agradar a todos, não só aos que dessa instituição se podem aproveitar, mas até mesmo áqueles que possuem coração para lamentar a desgraça dos outros e que tantas vezes se lembram das circunstancias da sua vida atribulada.

Não podemos ainda hoje informar as condições em que vai ser estabelecida a *sópa economica*, mas devemos acreditar que o será pela fórma que possa ser mais util e vantajosa para o publico necessitado.

Os nossos louvores e aplausos á Comissão de Assistencia e Misericordia por esta sua iniciativa em beneficio das classes proletarias.

### Instrução primaria

Os serviços da instrução primaria, passou, como é sabido, do governo para as camaras municipais, que fazem as nomeações dos professores, etc.

Acontece, porem, que algumas delas estão fazendo politica com o caso, não nomeando os professores mais classificados e habilitados, mas os que forem considerados mais republicanos.

Algumas camaras já informaram o governo de que, sendo elas que teem de pagar aos professores, não aceitam imposições e por isso no mearão quem elas quizerem e não quem lhes fôr indicado pelos inspectores respectivos.

Parece que o governo trata de mandar cumprir a lei, para que se façam nomeações de individuos com a devida habilitação.

### Conselho de instrução

Foi já publicada a portaria mandando proceder á eleição dos delegados dos diversos institutos para constituirem o Conselho Superior de Instrução Publica.

Está naturalmente indicado que sejam reeleitos os que constituiram o Conselho extinto e parece que é disto que se tracta.

As congregações das diferentes faculdades da Universidade de Coimbra devem reunir se na proxima quinta feira para aquele fim.

### Arvores de fruto

A Camara Municipal de Santarem mandou plantar laranjeiras e tanjerineiras no passeio publico das Portas de Sol.

E porque se não dá preferencia ás arvores de fruto para serem plantadas em determinados locais?

Assim se juntava o util ao agradavel.

### Passaportes

No ano findo foram passados, no governador civil deste distrito, 5840, menos 1754 do que no ano anterior.

Os distritos onde foram passados menos passaportes são os de Portalegre com 16, Evora 28, Castelo Branco 608, e Horta 891.

Os distritos de Bragança com 8378, Guarda com 7538, Porto com 7565 e Vila Rial com 6526, são os que tiveram maior numero.

### Carta

Sr. Redactor. — No olival situado entre a rua Oriental de Montarroio e a estrada de Montes Claros teem continuado á construir modestas casas de habitação, de pessima aparencia e sem alinhamento algum.

Não seria possivel dar aos predios ali a construir um aspecto que se não confunda com os de qualquer casal ou logarejo? — *Um seu assinante.*

### Electricos

Foi ha tempo suprimida a carreira das 11 horas da noite, do carro electrico para os Olivais, sendo a ultima ás 10 e meia.

Faz muita falta, principalmente ás pessoas que saem do espectaculo e desejam aproveitar se daquele meio de condução. Acontece muitas vezes não poderem conservar-se no teatro até ao fim do espectaculo para não perderem o carro das 10 e meia.

Deve atender-se a que as carreiras para os Olivais não aproveitam só aos moradores daquele sitio, mas de Celas, Cumeada, Arcas de Agua, etc., que não teem mais nem menos direitos do que os moradores do bairro alto e estrada da Beira.

O serviço da viação electrica não se destina só a dar lucro á Camara mas tambem beneficio ao publico.

## PRÓ COIMBRA

### DEFESA E PROPAGANDA

**Resoluções: Um apelo directo. Guia de Coimbra e seu distrito. Conferencia. Regalias para os socios. Nova séde. Gabinete de leitura. Secretariado da Sociedade. Nota á imprensa.**

Em sessão extraordinaria, efectuada ante ontem, segunda feira, a Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra resolveu:

Fazer um *apelo directo* a todos os filhos e amigos de Coimbra para que se inscrevam socios da Sociedade. Este apelo está já a imprimir e começará a ser distribuido logo em seguida ao Carnaval. Será acompanhado de um cartão artistico, já selado, declarando-se nele que a afixação do selo se fez unica e exclusivamente para maior comodidade da resposta.

— Mandar fazer o Guia ilustrado de Coimbra e seu distrito, tomando para modelo o melhor trabalho que no extrangeiro se tenha produzido no genero. Como, porém, o digno Senado municipal nomeou uma comissão para se entender com a Direcção da Sociedade, a fim de se estudar a melhor forma de se organisar uma activa propaganda de Coimbra, a Direcção aguarda melhor oportunidade para se pronunciar definitivamente sobre o assunto e isso de pleno acordo com a ilustrada comissão do Senado municipal, com cuja honrosa cooperação inteiramente conta.

— Cumprimentar as autoridades universitaria, civil, militar e municipal, e bem assim o sr. dr. Marnoco e Sousa, a quem a Direcção agradecerá os relevantissimos serviços prestados por sua ex.ª á Universidade e á cidade, num dos momentos mais criticos e aflitivos para esta terra. E, aproveitando a oportunidade, pedirá a sua ex.ª que lhe conceda a honra duma conferencia, na séde da Sociedade.

A esta conferencia seguir-se-ão outras.

Os cumprimentos só se efectuarão depois do Carnaval.

— Por ultimo ficou consignado na acta dessa sessão extraordinaria o seguinte:

*Presentemente, são objecto de cuidadoso estudo por parte desta Direcção as regalias a conceder de futuro aos socios desta Sociedade.*

*Se o apelo que vai ser dirigido á cidade, fôr coroado de lisongeiro exito, conta esta Direcção poder estabelecer, ainda no semestre corrente, a sua séde no ponto mais central da baixa e em apreciaveis condições de comodidade e de conforto. E esforçar-se-ha tambem por organisar um gabinete de leitura, provido o melhor possivel de livros, revistas e jornais de turismo, de sport e de arte.*

*

Por urgentes e imperiosas necessidades de serviço, o secretariado da Sociedade ficou assim definitivamente organisado: 1.º secretario, dr. Carvalho Lucas; vice-secretarios, srs. Pedro Bandeira e Gonçalo Nazaré, que muito de perto auxiliarão aquele, tendo cada um a seu cargo varios serviços.

*

Sabemos que muitas são as pessoas que já pediram a sua inscrição nestes ultimos dias. Não extranhamos Dada a acentuada simpatia de que gosam na cidade os cavalheiros que constituem a Direcção, é crença geral que o apelo vai ser optimamente recebido e que tão benemerita Sociedade vai, emfim, entrar num periodo de prosperidade. E isso para honra de Coimbra e orgulho de todos nós!

Depois do Carnaval começaremos a publicar os nomes dos socios. A' imprensa será fornecida uma nota de tudo o que se fôr passando com respeito á Sociedade, nota que ficará á disposição da imprensa no consultorio do sr. dr. Carlos Dias, rua Ferreira Borges, e isso emquanto a séde não fôr transferida para a baixa.

### Eleição

Vai repetir-se no dia 1 de Março a eleição para deputado pelo circulo da Figueira, mas só na assembleia do Paião.

### Concurso

O sr. dr. Paulo Mereia fez ontem a 2.ª prova do concurso para o logar de 1.º assistente da Faculdade de Direito de Coimbra.

## NOTICIAS MILITARES

### Pela 5.ª Divisão

O juiz auditor sr. dr. Antonio Campos, foi autorisado a continuar a desempenhar as funções de auditor do tribunal de guerra de Coimbra.

— Foram concedidos 10 dias de licença, nos termos do regulamento dos quarteis generais, ao alferes de infantaria 28 sr. Sebastião Barros da Cunha.

— Pediu autorisação para fazer parte da comissão de avaliação dos predios no concelho de Carregal, o tenente capelão do D. R. 35, sr. Joaquim Fernandes.

— Pela secretaria da Guerra foi mandado o juiz auditor de S. Pedro do Sul a Vizeu a fim de examinar os processos ali arquivados, para enviar aquela secretaria uma relação dos condenados politicos julgados como dirigentes.

— Pela mesma secretaria foi autorisado o capitão de infantaria 24 sr. Venceslau José Gonçalves, a fazer parte da comissão de que trata o Codigo Civil Predial, no concelho de Anadia.

— Pediu para ser colocado num dos corpos da guarnição de Lisboa o capitão-ajudante de infantaria 28 sr. Luiz Carlos d'Almeida Casassa

— Regressou ontem a diligencia de infantaria 23, sob o comando do tenente sr. Luiz Gomes d'Azevedo, que tinha ido a Arganil auxiliar a autoridade administrativa.

### Junta hospitalar

Reuniu a junta hospitalar de inspecção, sob a presidencia do sr. dr. Agostinho Brandão, inspector de saude, tendo como vogais os srs. drs. Lima Duque, sub inspector de saude e Baeta Neves, director do hospital militar, tomando as seguintes deliberações:

Concedeu 30 dias de licença ao alferes de infantaria 33, sr. Gonçalves Canelhas e

Inspecionou 13 praças de pré, sendo julgadas incapazes de todo o serviço, 7; incapaz do serviço activo, 1; e mandadas entrar no hospital, para observação, 5.

LIÇÕES DO PASSADO

# O heroismo português

## (EXCERTOS DUM LIVRO INÉDITO)

(Continuado do numero 269)

A primeira batalha — a da insidia — estava ganha pelos francêses: o exercito do Norte, privado assim abruptamente, criminosamente, da sua melhor cabeça, de tal modo se desordenou, que quasi pode dizer-se que a passagem ficou livre para o invasor. Uma grande parte dessa multidão que assassinára Bernardim Freire já não soube resistir, em Carvalho d'Este, fugindo miseravelmente deante das guardas avançadas de Soult. Não era já o mesmo que assassinar um general indefeso...

Bernardim Freire teve um Conselho de Guerra postumo, que lhe rehabilitou a memoria conspurcada pela vilania francêsa e pela inconsciencia de uns poucos de portuguêses.

Constituiram esse Conselho de Guerra, por ordem da Regencia do Reino, D. Rodrigo de Lencastre, tenente-general, presidente; G. de Miranda, brigadeiro; e os coroneis Mardel, Ribeiro de Sousa, João Pigot, Nuno de Macedo, e Oliveira, sendo auditor o Desembargador Falcão de Castro.

Da sentença, proferida a 18 de Novembro de 1809, oito mêses e um dia depois do assassinio de Bernardim (e dos insultos tambem feitos a diversos oficiais, alguns dos quais foram como aquele trucidados, escapando outros por circunstancias independentes da vontade dos exaltados) reproduziremos aqui estes periodos:

«Que além destes officiaes beneméritos entregues á morte, que se cansaram no serviço da patria, e a cuja gloria sacrificaram seus dias, seus trabalhos, seus estudos, e seu prestimo, segundo é geral e uniformemente atestado por todas as testemunhas; houve outros que correndo igual risco, foram com tudo preservados por favor da Providencia, depois de serem todavia presos em diferentes cadeias, e de sofrerem em diversos logares toda a casta de insultos, e de agravos, que é capaz de produzir o delirio e o fanatismo desenfreado: taes foram Ayres Pinto de Souza, Barba Alardo, João Malheiro, Cunha, Cibrão, Pedro Paulo, Calheiros, Caldas, Pessanha Silva, Barreto, Ayala, Machado, Freitas Machado, todos officiaes e coroneis de Milicias e o Juiz de Fóra de Melgaço, etc., etc.

E outras muitas pessoas de quem as testemunhas não conservaram os nomes, e por cujos e concordes depoimentos se manifesta, que o seu crime foi tão sómente o zelo que empregaram na defesa da Nação e do Throno, o desvelo com que anciosamente concorreram para afastar os golpes de um inimigo destruidor, e para segurar os direitos, e as pessoas, e familias desses mesmos homens preversos, que se empenharam em prendelos, para depois os assassinar.

E conformando-se com a sua iluminadissima determinação decidiu uniformemente o Conselho, e declara em consequencia: que o Tenente General Bernardim Freire de Andrada, como era de esperar de suas conhecidas virtudes, correspondeu em tudo na sua comissão á Regia confiança que nele tinha posto o Principe Regente Nosso Senhor, firmada em provas decisivas que afiançavam os seus antigos e uteis serviços: que a sua conduta militar nesta Provincia não foi só irreprehensivel, mas digna de muito louvor: que a sua fidelidade é superior a toda a prova; e a sua honra pura e illibada; que o seu nome deve ser conservado em respeito, e a sua memoria recomendada: e que a sua desolada familia tem um bem fundado direito a esperar e a pedir, pelos seus relevantes e arriscados serviços, as graças e as recompensas, com que S. A. R. pela sua indefectivel justiça, e pela sua Real Magnanimidade costuma retribuir acções generosas; e ultimamente que os honrados officiaes do seu Estado Maior, e os demais officiaes que foram prezos, ou mortos, são declarados inocentes, sua fama reparada, sua honra acreditada, e a sua fidelidade publicado.

Quartel General de Vianna, 18 de Novembro de 1809.»[1]

Os outros oficiais mortos pela populaça, foram: o quartel-mestre general Vilas Boas, preso em Tibães, conduzido para Braga e aí trucidado; D. João Correia de Sá e Manuel Ferreira Sarmento, arrastados para o pelourinho de Santo Tirso e aí assassinados cruelmente.

Os oficiais que acompanhavam estes desventurados, quando procuravam defende-los, eram tambem assassinados pela turba, ebria do sangue de seus proprios irmãos, guiada para essa carnificina horrivel, apenas pelas suspeitas que lhe fizeram alimentar os que tinham interesse na desorganisação do nosso exercito. Nenhum facto concreto confirmára tais suspeitas de *jacobinismo* e estas foram a causa das horrendas mortes dos mais valorosos oficiais daquele tempo.

Com efeito, bastava a simples acusação de jacobino, lançada por uma boca inimiga, para que o acusado logo fosse perseguido como reu confesso de tão nefando crime, e para a sentença de morte ser sumariamente executada.

Entre os oficiais assassinados pela turba, um nos consta que recebeu a morte no Porto, mas até neste caso ha sua diferença a fazer notar; e é que sobre esse oficial, o brigadeiro Luis de Oliveira, insidia, entre outras acusações concretas — a de ter sido ele quem, por ocasião do grito de independencia soltado na heroica cidade, a 6 de Junho de 1808, fizera restabelecer a dominação francêsa.

Em rigor, este facto derime atenuante ponderavel ao procedimento havido por parte do povo portuense para com ele. Foi quasi um justo castigo.

A exaltação continuava desordenadissima por todo o Norte, e devido principalmente a este tumultuar de paixões, foi que o exercito francês de Soult poude tomar, a bem dizer despreocupadamente, a estrada de Braga, chegando em frente do Porto a 26 de Março de 1809. Ele sabia, porém, que Bernardim Freire havia concentrado nesta cidade cerca de 25 mil homens armados, e que as baterias de defêsa estavam guarnecidas com 200 bocas de fogo. Não quiz, Soult tentar logo a entrada na cidade, preferindo reconhecer os diversos postos, para se decidir a avançar por onde visse ser menor a resistencia oferecida.

Para ganhar tempo, evidentemente, redigiu varias proclamações e um oficio que, em 28 de Março, fez enviar aos oficiais que comandavam as forças do Porto, oficio que vem assim publicado no *Diario do Porto* de 15 de Abril desse ano:

«Senhores. Os mesmos sentimentos de generosidade, que já manifestei nas

[1] Publicada na *Ordem do Dia*, de 20 de Dezembro de 1809.

6 MISCELANEA

*D. Carolina Coronado*

# JARIFA

III

### Os dois companheiros do mouro Regio, Barbellido e o Morro

— Convenho, respondeu Peres, que é tambem perigoso; mas eu por mim tenho mais medo da *sombra* do mouro, que do seu corpo, e o Barbellido e o Morro não consta que tenham *sombra*.

— Seja como fôr, disse outro, parece me, como ao sr. Peres, que é melhor havermo nos com o mouro do que com a *sombra pegada ás paredes;* eu cá sou dos que ficam da parte de fóra, se nos derem licença.

Em quanto pagens e escudeiros tratavam este dialogo, acercou-se o rei do condestavel e referiu lhe com afliçâo profunda a desgraça de Roman. Ouviu o D. Alvaro com a impassibilidade propria do diplomatico, para quem a vida dos homens não tem importancia senão pelos planos que a sua morte pode transtornar, e respondeu que sentia levar contra o condestavel uma espada de menos.

— Oh! exclamou o rei. Não só hei perdido uma espada, mas uma cabeça e um coração cheios de talento e de bondade.

O condestavel fez uma pequena visagem, como quem não reconhecia tão grande merito, e o rei proseguiu, com maior calor:

— Saiam quatro archeiros a procurar o donzel; é grande o desgosto que me causa semilhante desgraça .. Entretanto, nem por isso hei de esquecer o bom Pacheco, que hoje me salvou a vida, quando o raio caiu — no castelo ...

— Não havemos de esquecer o bom Pacheco, disse o condestavel interrompendo S. A., com aquela firmesa que o sabia dominar.

— Muito bem, replicou este. Reservo ao teu cuidado o premio da sua acção.

— Senhor, disse o principe, passando o cavalo por diante de D. Alvaro, em premiar as boas acções não deve haver dilação e o condestavel tem muito que pensar:

Iludiu o rei a resposta, separando o seu cavalo do de seu filho, que se fez roxo de colera ao observar o olhar de desdem que lhe lançou D. Alvaro, colocando se mais perto do rei, como se ninguem houvesse falado na sua pessoa; este, porem, ao passar cerca de um robusto róble, roçou tão rijo o elmo pelos ramos, que por pouco não caiu.

— Cuidado com a cabeça, disse o principe.

— Quando voltar por aqui, redarguiu o valido, hei de mandar cortar quantas arvores me estorvem o passo.

— Tem que cortar muitas, tornou o infante, se cortar todas as que lhe fazem sombra.

— Com as que não poder o machado, replicou D. Alvaro orgulhosamente, ha de entrar o fogo!

— Não duvido, insistiu o principe, da eficacia do fogo; tal seria, porem, o incendio, que te abrassasse a ti.

Calou se o condestavel como se não tivesse que responder ao ameaço do principe e baixou os olhos mesmo perante este com certa humildade; qualquer observador inteligente houvera comtudo notado a expressão de escarneo, que, ao mesmo tempo, se lhe debuxára no semblante. O principe afastou se dele rapido e reunindo-se ao seu aio, lhe disse, em voz baixa, algumas palavras, em que se revelava a colera reprimida e o desejo de vingança que de balde procurava refrear.

— Paciencia, respondeu lhe Pacheco, tambem em voz baixa. Com paciencia ha de V. A. conseguir mais do que com imprudencias. E' preciso resignarmo-nos, por ora.

Ao pôr do sol, chegou a comitiva ao castelo, onde tremulava a bandeira rial.

Achava se este situado em uma alta colina, ficando lhe a cavaleiro, pelo meio dia, uma grande serra, e com vista desafogada ao Norte donde se podiam alongar os olhos por imensos plainos. Cumpunha-se de tres corpos uniformes e o estilo da sua construção era o primitivo dos arabes, seus fundadores.

O castelo, por circunstancia alguma, se tornava digno de que o habitasse o castelhano rei; havia comtudo sido preferido aos outros por se achar em melhor estado. Apenas nas acanhadas salas do castelo houve espaço para os domesticos de D. Alvaro de Luna e o recorreu risco de ficar em uma saleta, cuja janela, em fórma de séteira, olhava ao Norte, e tornava, por consequencia, escuro e triste aquele aposento. Todavia pôde arranjar se outro quarto contiguo, estreito e sem janela, onde se colocaram alguns pagens de serviço.

O principe e seu aio Pacheco esses declararam que nunca subiriam ao terceiro piso, talvez porque conhecessem a insolencia com que o condestavel se propunha separalos do rei.

— E' chegado o momento, disse Pacheco ao principe, de tomar uma resolução. Escolhei do castelo todos os homens de armas que vos aprouver e marchemos esta mesma noite para Toledo, onde V. A. se porá á testa dos descontentes, declarando-se protetor das vitimas do soberbo condestavel.

Acolheu o principe o conselho com a precipitação dos seus poucos anos, e aquela mesma noite sairam do castelo.

Pouco depois recolheu um dos archeiros, que haviam ido procurar o herdeiro de Vilhena, e pallido e esbaforido, referiu ao rei o caso seguinte:

Em cumprimento das ordens de S. A. haviam-se entranhado pela floresta a buscar o desfortunado donzel, quando dois homens, altos como dois penedos, se atiraram a dois dos seus companheiros, fazendo-os caír dos cavalos, com as formidaveis achas. O terceiro ao tentar a fuga, havia-se despenhado e o pagem, que referiu o caso, devéra a vida á presença de outro homem, mais alto ainda que os dois primeiros, o qual parecia moiro. E que este lhe dissera:

— Vai-te em paz, mas livra-te, e teus companheiros, de volver á selva. E acrescentou o archeiro, estremecendo de horror, que os dois primeiros homens tinham cortado a cabeça a seus companheiros e cravando-as em dois chuços, lhe haviam bradado: Diz tambem aos teus companheiros, que o Barbellido e o Morro usam de cabeças de homens por escudos.

Penalisado o rei daquele sucesso, ordenou que se dissesse, por alma dos archeiros, uma missa na capela do castelo e no altar do nosso patrono S. Tiago, que ainda hoje ocupa a capela da direita e que era naqueles tempos, como nestes, tido em muita veneração.

IV

### Aventura de Roman em um dos tres castelos do mouro Regio

Al tiempo que el sol se pone
Sale la estrella de Venus
Y la enemiga del dia
Su negro manto descoje
Y com ella um preste moro
Semejante a un Rodomonte.

ROMANCERO.

Já o sol se ia sumindo alem serra de Monsalud, quando Roman enxergou o castelo que julgava ser o destinado para habitação de S. A., com quanto não visse o pavilhão rial a tremular-lhe nas torres.

Seguia Roman seu caminho e estaria já como a meia legua do castelo, quando o silvar de um dardo lhe feriu os ouvidos e dois homens altos apontaram cêrca de um penedo. Quiz Roman apertar de esporas ao cavalo, mas os acicates esses tinha-os dado á poet[illegible] e assim não pôde evitar [illegible] homens, tomando lhe o [illegible] segurassem o corsel, o[illegible] a apear-se.

(C[illegible]

minhas Proclamações, me levam ainda a escrever-vos, a fim de que por este ultimo passo sejais prevenidos dos perigos que vos ameaçam. Vós quereis defender-vos contra hum Exercito numeroso, guerreiro e acostumado a vencer, em presença de huma das primeiras Cidades do Commercio da Europa, e assim quereis expôr essa Cidade a ser tomada de assalto, e em consequencia disso a todos os horrores da guerra. Tendes vós seriamente refletido sobre esta situação? Ela he para vós desesperada. Em nome de S. M. o Imperador e Rei, meu Augusto Soberano, eu ainda offereço a paz, e com ella a protecção para os individuos, para as propriedades, para a Religião, para os Ministros della, e em fim para tudo quanto pode interessar-vos. Se a recusais, sereis perdidos. Vós sereis vencidos, e os rios de sangue, que será derramado, recahirão sobre vossas cabeças. Eu esperarei, Senhores, a vossa resposta antes de obrar coisa alguma. Em consequencia tenho a honra de pedir-vos que me deis a conhecer o mais breve possivel a vossa determinação. No Campo Imperial defronte do Porto Março 28 de 1809.

*(Assinado)* O Marechal do Imperio, *Duque de Dalmacia.*

*(Segue)*

ALBERTO BESSA





LUVAS E GRAVATAS

SECÇÃO PARA SENHORAS: Primorosas execuções de vestidos completos e casacos, genero tailleur.

SECÇÃO PARA HOMENS: Desenhos exclusivos de casimiras para fatos. Double-face ingleses e nacionais para sobretudos

Córte elegante. Irrepreensivel acabamento em todas as obras saídas desta casa


## ITALICO

*Volta de novo a falar-se da proxima declaração da gréve ferroviaria.*

*Quando foi do ultimo conflito dos ferroviarios com a companhia, aqui mesmo, eu afirmei que a questão, embora sanada na aparencia, subsistiria por muito tempo ainda.*

*Na verdade, estes vagos rumores que chegam até mim vem confirmar as minhas palavras. Quando surgem conflitos tão graves e dificeis como este e se não empregam todos os meios rasoaveis e praticos para afanar irregularidades, é facil prevêr que, muito embora diversas circunstancias possam fazer fracassar esses conflitos um dia, eles reviverão no dia seguinte com mais vigor e violencia.*

*A questão dos ferroviarios grave sob todos os aspectos é principalmente dificil de resolver pelos odios e actos de força que fizeram abortar o seu primeiro movimento.*

*Isso mais separou a companhia dos seus empregados que, rendidos pela necessidade, talvez, guardem para um momento mais feliz a manifestação clara da sua desconfiança e por ventura do seu odio.*

*Os factos dirão quanto proveito tiraram a companhia e os empregados da primeira gréve. Creio que esse infeliz movimento mostrou aos empregados a pouca força que tem uma classe desunida e pouco solidaria, e provou á companhia que os fracos podem fortalecer se e impôr-se, sobretudo se souberem organisar-se e unir-se.*

*Se a gréve se declara, qual será o seu resultado? Que fará a companhia para a solucionar? Os acontecimentos falarão a seu tempo.*

NEVES RODRIGUES


**Frederico Guilherme N. de Carvalho**

ADVOGADO

*Rua do Pateo da Inquisição, n.º 1*


### Danças

Como se sabe, o *tango* tem tido crueis inimigos, a principiar pelo Papa.

De modo que as familias da primeira sociedade parisiense não dançam o *tango*, preferindo dançar a *furlana*, de que o Papa se manifestou adepto.

Em Paris apareceu uma fita cinematografica com a exibição das duas danças, mas os interpretes tiveram o cuidado de tornar o *tango* cheio de requebros agradaveis e a *furlana* verdadeiramente ridicula, isto originou para aquela pateada e para esta muitos aplausos.

### Que bofetada!...

Por causa daquela tremenda bofetada que o sr. Antonio Maria da Fonseca, empregado da Misericordia de Pereira, levou e que devido á violencia caiu dum pontão, como referimos no ultimo numero, a policia procedendo ás necessarias diligencias para ver se descobria quem teria sido o cobarde agressor, veiu a prender Jorge Malhão, viuvo, condutor de malas do correio, residente em Santo Varão, que conserva ainda detido, por suspeitar que fosse ele o desconhecido que teve tão alambasada mão.

### Variola

Chega até nós a noticia de que no visinho logar das Torres grassa, a epidemia da variola, tendo-se já dado um caso fatal.

E' urgente que as autoridades competentes tomem rapidas e energicas providencias, tanto mais que nos consta que se pretende ocultar [illegible] ali de tão terrivel doen[illegible] das familias dos ata[illegible]ia.

[illegible] de esperar que se não [illegible]r as medidas profila[illegible]o reclama.

UM REVEZ

## A morte do alferes Manuel Pedro

Informações mais detalhadas dão a conhecer como se passaram os ultimos acontecimentos na Guiné de que resultou o massacre duma força do pelotão de policia rural de aquela provincia.

A força, sob o comando do alferes Manuel Augusto Pedro e composta de 18 praças, saiu do posto Mansôa e internara-se no territorio balanta, a fim de proceder ao reconhecimento para a escolha do local onde se devia estabelecer uma ponte sobre o rio Bambi.

Confiado, talvez, na atitude do gentio, não poude o comandante da força evitar o ataque por surpreza de que foi vitima ataque bem preparado e melhor executado, porquanto, iniciado ele, o alferes Pedro cain imediatamente morto, e em seguida eram egualmente mortos os 1.os cabos europeus Martins, Pereira e Morais.

Como se vê, o gentio tratou logo de inutilisar os quatro europeus, pois bem sabia que, assim procedendo, subjugaria imediatamente os soldados indigenas.

E assim sucedeu, com efeito. As praças indigenas, apavoradas, fugiram desordenadamente, mas ao pretenderem atrevessar o rio Bambi foram massacrados pelos atacantes.

Como o ataque se havia realisado a uma distancia relativamente curta do posto de Monsôa, o comandante militar deste posto, ouvindo tiroteio e calculando que alguma coisa de grave se estava passando, saiu desde logo com o destacamento do seu comando, mas ao chegar ao local do desastre só poude atacar, então, por sua parte, o gentio, infligindo lhe numerosas baixas.

Os balantas haviam conseguido apoderar-se do armamento e dos 18 solipedes da força do pelotão da policia rural.

### Em Venezuela

O presidente Castro, de Venezuela, precisando de vir á Europa fazer uma operação cirurgica, entregou a presidencia da Republica ao seu logar-tenente Gomez, tambem seu amigo, que, assim que perdeu de vista o navio em que fazia viagem o presidente Castro, preparou um golpe de Estado, declarando se presidente.

Daqui resultou uma insurreição contra Comez, tendo já havido alguns combates.

Vão lá fiar-se em amigos... de Peniche!


**Crème Simon**

SEM PRENOME

**Cada dia** vêem-se aparecer alguns especificos para a pele; são quasi sempre disfarces. Só o *Créme Simon* dá a *frescura* e a belesa naturais. Vende se ha 50 anos em todo o universo, apesar das falsificações. O *Pó de arroz* e o *Sabonete Simon* completam os efeitos higienicos do *Créme*.


## Pelo tribunal

Audiencia ordinaria do dia 16

Ao escrivão do 2.º oficio, Faria:

Acção comercial, processo ordinario, requerida pela firma comercial desta cidade Veiga & C.ª, contra Joaquim Respeita Guimarães, residente nesta cidade.

Advogado, dr. Carvalho Lucas.

— Ao escrivão do 3.º oficio, Rocha Calisto:

Acção civel, processo ordinario, requerida por Francisco Saraiva da Costa Refoios, residente nesta cidade, contra Francisco Lea Bermudes, residente em Lisboa.

Advogado, dr. Carvalho Lucas.

— Ao escrivão do 4.º oficio, Freitas Campos:

Acção comercial, pequenas dividas, requerida por José Antonio Dias Pereira & C.ª, contra Antonio Ferreira Baptista, residente no Travaço da Mealhada, comarca de Anadia.

Advogado, dr. Frederico.

Inventario orfanologico por obito de Ana de Jesus Guiné, residente que por isso Lameiro, freguezia de Cernache.

— Ao escrivão do 5.º oficio, Perdigão:

Acção comercial, processo ordinario, requerida por Henrique Martinho, residente na Bemcanta, contra José Maria Salgueiro e Clementina da Costa Pimentel, ambos residentes em S. Martinho do Bispo.

Advogado, dr. Fernando Lopes.

Autorisação para casamento requerida por Joaquim Ferreira, residente em Santo Antonio dos Olivais.

Durante a presente semana, estão de serviço o escrivão do 4.º oficio, Freitas Campos, e o oficial de diligencias, Joaquim Rodrigues dos Santos.

### Avenida Navarro

Pedem-nos que chamemos a atenção do sr. director das obras publicas para o estado em que se encontram os passeios da Avenida Navarro, que estão quasi intransitaveis, tal é a quantidade de terra que sobre eles se encontra, devido ás obras de esgotos que ali principiaram ha muito tempo.


**Ha doentes que padecem longos anos, quando tão facil lhes seria curarem-se em poucas semanas, tomando as Pilulas Pink.**




A cura do sr. Antonio do Espirito Lourenço, que reside em Lisboa, na rua do Vale de Santo Antonio, n.º 138, é um exemplo do que fica dito a cima: bastou lhe tomar as Pilulas Pink durante algum tempo, para se vêr livre de todo das dôres que havia anos o atormentavam.

«Perdêra de todo a esperança de chegar a vêr me livre um dia das dôres de estomago que me torturavam a existencia,— escreve-nos este senhor. Havia muitissimo tempo que eu sofria horrivelmente. Não podia digerir fôsse o que fôsse, vomitava tudo quanto comia e, naturalmente tinha chegado pouco a pouco a um grau de extremo abatimento. Nenhum remedio conseguira debalar esta grande doença de estomago. Aqui ha tempos, porém, tive a boa inspiração de querer experimentar as Pilulas Pink, e dai a poucos dias tive logo a convicção de que elas me restituirão a saude, pois desde que as comecei a tomar, fizeram-me muito bem. Estas melhoras acentuaram-se rapidamente, e a minha cura é hoje um facto realisado: não tenho já dôres de estomago, dirijo bem e sintome forte e bem disposto. Creia V. que muito lhe agradeço todo o bem que o seu excelente remedio me fez.»

Assinado: *Antonio Espirito Lourenço.*

As Pilulas Pink empregam-se sempre com egual exito em todos os casos em que se torna necessario regenerar o sangue, ou revivificar o sistema nervoso, assim como combater a anemia, a clorose, as enxaquecas, as molestias nervosas, a dança de S. Vito, o reumatismo, e as dôres de estomago. As Pilulas Pink aliviam desde logo, e curam dentro em breve.

Estão á venda em todas as farmacias, pelo preço de 800 reis a caixa, 4$400 reis 6 caixas.

Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-agentes no Porto: Antonio Rodrigues da Costa & C.ª, 102, Largo de S. Domingos, 103.



A RECEITA

*mais simples e facil*

*para ter* nenés robustos e de perfeita saude *é dar-lhes a*

**FARINHA LACTEA NESTLÉ**

*com base do excellente leite Suisso.*


### Quem autorisou?

Corre com certa insistencia que do extinto convento de Santa Clara foi retirada, sem autorisação do conselho de Arte e Arqueologia, uma grande porção de talha e varios quadros de um certo valor, objectos que não podiam ser retirados por aquele edificio ser considerado monumento nacional.

Sabemos, á ultima hora, que a direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda, hoje mesmo, intervirá com toda a energia no assunto procurando apurar a verdade do que corre a tal respeito, e, em caso de confirmação, protestar junto das autoridades competentes para que os objectos desviados sejam repostos nos seus logares e castigados os autores de tão inqualificaveis actos, atentatorios da propria dignidade da cidade.

### Um tresloucado

Joaquim Morais, solteiro, pedreiro, residente em S. Martinho do Bispo, tendo uma altercação com sua mãe Joaquina Aires, arremessou ao chão com um machado o qual se desencavou, indo ferir a velha na cabeça.

O tresloucado, saindo de casa, disparou um revolver no peito.

Conduzido imediatamente para esta cidade deu entrada no Hospital da Universidade, onde ficou em tratamento.

### "A Vanguarda,,

Tem tido o melhor acolhimento a subscrição aberta por um grupo de operarios desta cidade a favor do nosso colega *A Vanguarda*, de Lisboa.

O produto dessa subscrição será entregue ao sr. Pedro Muralha, que no proximo mês vem a Coimbra fazer uma conferencia, a convite da associação de classe das artes graficas.

Prepara-se lhe uma brilhante recepção á sua chegada aqui.

As listas de subscrição encontram-se em poder dos srs. José Augusto Correia Lemos, Pedro dos Santos, José Mota, barbeiro, e Raul Fernandes da Piedade.

### Para juizo

A policia enviou para juizo aquele rapaz Joaquim Artur Figueira, da Figueira da Foz, que ha dias pretendeu lançar-se da ponte de Santa Clara ao Mondego, tentando assim pôr termo á existencia.

### A vadiagem

Para vergonha nossa a vadiagem continua a infestar duma forma assustadora esta linda terra.

Não temos cessado de pedir energicas providencias a fim da autoridade pôr um dique a essa mocidade ociosa, que dia para dia se vai tornando cada vez mais viciosa e no entanto mesmo em frente da policia grupos de rapazes de 15 a 18 anos e nos pontos mais concorridos da cidade entregam-se á pratica de actos, que bem merecem ser reprimidos.

A alameda de Camões continua a ser ponto de reunião desses rapazes, onde jogam descaradamente a dinheiro e pronunciam as maiores obscenidades, não obstante a policia vê-los e que pouco se incomoda com tais actos, que bastante nos deprimem.

Por isso mais uma vez chamamos a atenção da autoridade, a fim de reprimir semelhantes abusos.


**José Paredes**

ADVOGADO

Rua do Visconde da Luz, 13, 1.º


### Desordeiros

Um grupo de academicos dirigiu-se no domingo ao edificio do Instituto, onde se realisava um baile promovido por um grupo de senhoras da nossa primeira sociedade e ai por três vezes fechou o contador do gaz, causando como é de calcular grande confusão na sala.

Para se não repetir mais a *engraçada* bricadeira foi preciso requisitar a policia afim de vigiar o contador.

A proêsa foi mais além, pois invadiram o *buffete*, donde subtraíram garrafas de vinho e inutilizaram grande porção de comida.

Tais actos não podem de fórma alguma serem admitidos onde quer que seja, especialmente numa terra como Coimbra.

Pessoa da maior respeitabilidade afirma-nos que a policia não ligou grande importancia ao facto.

Pois devia ligar e capturar os autores das tropelias que bem mereciam ser punidos.

### Revolução no Ceará

O Ceará é um dos Estados Unidos da Republica do Brasil, com 886:000 habitantes, É tambem conhecido pela Fortalêsa.

A agitação tem sido grande ali, tendo já sido mortas muitas pessoas mesmo das tropas do governo.

Trata-se duma questão de fanatismo em que figura como chefe do movimento o padre Cicero.

Só em Joazeiro existem mais de 10:000 homens armados á ordem do padre Cicero. As populações sertanejas dos Estados de Parahiba e do Rio Grande do Norte agitavam-se á data das ultimas noticias em favor do padre.

### Conferencia militar

No quartel do 2.º grupo de companhias de saude, realisou-se a 4.ª palestra educativa, sendo orador o aluno de medicina, soldado da 5.ª companhia, sr. Barros Lopes.

Esplanou o tema: *Crendices e superstições populares em face da sciencia medica*, mostrando-se conhecedor do assunto, sendo ouvido com muito agrado e felicitado.

Presidiu á sessão o sr. dr. Agostinho Brandão, inspector de saude da divisão.

## *Ecos da sociedade*

*ANIVERSARIOS*

*Fizerem anos:*

*Ontem a menina Maria Amelia da Cruz Canelas, filhinha do sr. Manuel da Cruz Canelas.*

*Faz amanhã, o sr. Diamantino Diniz Ferreira.*

*Na sexta feira, a senhora D. Lelia Pessoa Donato e o sr. João Antonio da Cunha.*

*NASCIMENTO*

*Deu á luz um interessante menino a dedicada esposa do sr. dr. Matos Chaves.*

### Acção generosa

A sr.ª D. Felicia Leite Velho e Melo, ofereceu ao Asilo de Celas a quantia de 2$50, quantia esta que aquela senhora mandou entregar na redacção do nosso jornal, a fim de por seu intermedio a fazer seguir ao seu destino.

Com tão generosa oferta comemora a sr.ª D. Felicia o segundo aniversario do falecimento de seu saudoso marido, o dr. Adelino das Neves e Melo, que passa hoje.

Satisfazendo os desejos da bondosa senhora, hoje mesmo mandámos entregar naquele pio estabelecimento a referida quantia, o que fizemos com a maior satisfação e orgulho pela escolha da nossa folha para tão caritativo fim.

E os pobresinhos hão de bem dizer da caridade da virtuosa senhora, bem digna de imitação.

### Incendio

A noite passada, pelas 2 horas, manifestou se incendio numa chaminé dum predio da Arregaça, pertencente ao sr. Antonio Augusto Gomes.

Não houve prejuizos.

### Cromo

Do estabelecimento do nosso prezado amigo sr. José Maria Teixeira Fanzeres recebemos um elegante cromo-calendario.

Agradecemos a oferta.

### Pelo Brazil

Temos em nosso poder mais uma carta vinda do Rio de Janeiro, sobre as péssimas circunstancias em que ali se encontram compatriotas nossos.

Muitos andam por ali 4 e 6 mêses sem conseguirem colocação e alguns que chegam a ser empregados no comercio é só no nome, porque os incumbem mais do serviço de carroceiros do que doutra coisa.

O que vale é os caixeiros portugueses já ali colocados irem ensinando alguns patrões a procederem com os seus empregados com a devida correcção.

Mais se informa que andam por ali muitos compatriotas nossos, daqui fugidos por conspiradores, a esmolarem de porta em porta.

Os ordenados são pequenos, não chegando alguns para as mais urgentes despesas

Não se faz ideia em Portugal da crise financeira que vai pelo Brazil.


**FOTOGRAFIA GONÇALVES**

Todas as pessoas que desejem um bom retrato devem preferir a *Fotografia Gonçalves*, Avenida Navarro, 58.

**MARIO D'AGUIAR**

ADVOGADO

Escritorio forense: R. FERREIRA BORGES, 174

(Antiga R. da Calçada) — COIMBRA


### Correia Dias

A quem se interessar por coisas de arte, tem o seu atelier aberto no Largo da Feira n.º 17, durante quarta e quinta feira, expondo os seus trabalhos destinados á sua proxima exposição em Lisboa e no Rio de Janeiro.

## VIDA SOCIAL E OPERARIA

### Federação Operaria

Reuniram se no domingo na Federação Operaria os delegados das direcções das associações federadas e que são as dos ceramicos, manipuladores de pão, operarios do municipio, oficiais de barbeiros e cortadores.

O sr. José Mota, delegado dos oficiais de barbeiro, expôe o fim da reunião, o qual era resolver a melhor forma de levantar a Federação da decadencia em que se encontra.

Depois de breve discussão, foi resolvido que as associações dos cortadores e operarios do municipio nomeassem delegados á Federação e que no domingo, ao meio dia, se reuna a assembleia federal, para tratar do assunto.

•

Começou já a ser construido o teatro, que um grupo de socios da Federação adquiriu, cuja inauguração se deverá realisar no dia 15 de Março proximo.

•

Num dos primeiros dias do mês de Abril, deve realisar-se na séde desta colectividade, uma conferencia pelo nosso amigo sr. dr. Silvio Pélico de Oliveira.

### Grupo de Propaganda Sindical

Continua a afluir grande numero de adesões a este grupo, recentemente fundado, e que já conta no seu seio operarios de incontestavel valor e que farão do grupo um valioso nucleo de forças proletarias.

Este grupo, alheio a qualquer facção politica, será inaugurado no proximo mês de Março, devendo falar na sessão, entre outros, os operarios Carlos Rates, Neno Vasco, de Lisboa, Serafim Lucena, do Porto, delegados da comissão executiva do congresso sindicalista, dos Trabalhadores Rurais, etc.

No proximo mês começam tambem as conferencias de propaganda, para que foram convidados varios propagandistas do movimento operario.

### Artes Graficas

Além das conferencias de propaganda associativa que vão realisar-se na séde da associação de classe das artes graficas e para que foram convidados os srs. dr. Teixeira de Carvalho, dr. Campos Lima e Pedro Muralha, realisar se ão tambem palestras de instrução profissional.

A direcção desta colectividade pensa em levar a efeito em Maio proximo uma exposição de trabalhos tipograficos, fotograficos, de encadernação, gravura em madeira, etc., com valiosos premios.

## OBITUARIO

### Dr. Eugenio Eliseu

Temos o grande sentimento de noticiar a morte do bacharel na Faculdade de Teologia, sr. Eugenio Augusto das Neves Eliseu, chefe da secretaria dos Hospitais da Universidade.

Foi um funcionario a todos os respeitos exemplar e por isso gosou sempre da maior consideração que merecia não só pelo desempenho das suas funções oficiais, como pelas suas qualidades de caracter.

A' familia do extinto — sua esposa, filho, irmãos, sobrinhos e neto — apresentamos as nossas sentidas condolencias.

•

Faleceu hoje nesta cidade o sr. Agostinho Lopes, operario pintor, que aqui era muito estimado e onde contava grandes simpatias.

O desventurado operario deixa na miseria 9 filhos na miseria.

## MERCADOS

*De COIMBRA*

| | |
|---|---|
| Feijão vermelho (13,16 litros) .. | 800 |
| » branco.. » » .. | 950 |
| » amarelo. » » .. | 700 |
| » rajado .. » » .. | 700 |
| » frade ... » » .. | 700 |
| Trigo branco .. » » .. | 640 |
| » tremez .. » » .. | 620 |
| Milho branco .. » » .. | 540 |
| » amarelo.. » » .. | 520 |
| Centeio ..... » » .. | 500 |
| Azeite (decalitro) 2$600 e..... | 2$700 |
| Grão de bico graudo ..... .... | 1$000 |
| Batatas, 480 a ..... | 520 |

Libras, 5$230. Ouro 15 %.

### Cemiterio da Conchada

Enterramentos feitos durante a ultima semana:

Adelaide Augusta Pereira da Mota, filha de Maria do Amparo e de pai desconhecido, de Coimbra, de 57 anos, sepultada no dia 5.

Maria Candida Simões Ferreira, filha de Antonio Simões Ferreira e de Maria da Encarnação Ferreira, de Coimbra, de 74 anos, sepultada no dia 6.

José da Costa Pastor, filho de José Doce e de Maria da Conceição, de Eiras, de 81 anos, sepultado no dia 7.

Ana Maria da Cunha, filha de Francisco da Cunha e de Antonia da Cunha, de Goes, sepultada no dia 8.

Foram sepultados mais 5 cadaveres no cemiterio dos indigentes.

# Grande deposito de artigos do Carnaval

No BAZAR DE PARIS, em Coimbra, rua Visconde da Luz, 68 a 72, vendem-se, como nos anos anteriores, todos os artigos da época carnavalesca e fogos de efeitos deslumbrantes, a preços baratissimos.

**SERPENTINAS (as mais resistentes) desde 40 reis cada maço de vinte e cinco!**

**PAPELINHOS (superiores e não dos que são fabricados com papeis ordinarios) a 240 reis cada quilo!**



## ANEMIA E ESCROFULA.

Quando os remedios mais baratos não surtem efeito, a Emulsão de SCOTT não deixa de restaurar a saude e as forças. Em vez de gastar tempo e dinheiro com remedios não acreditados, muito melhor seria experimentar a Emulsão de SCOTT, que nunca deixa de

**enriquecer o sangue,**

reparar o organismo definhado e ministrar um especial nutrimento aos tendões, tecidos e ossos. Novas forças, mais vida melhor apetite e um novo goso no viver eis o que se alcança com o uso de Emulsão de SCOTT.

**A PROVA:**

**Desesperado.**

"Minha filha sofria desde muito pequena de uma anemia que lhe ia corroendo a existencia. Desesperado, e julgando já que minha filha morria, dei-lhe muitos medicamentos, alguns dos quais ela nem lhes tocou. Aconselhado então por um medico de aqui a dar-lhe a Emulsão de Scott, era de ver então as progressivas melhoras de minha filha, que se foi tornando gorda, forte e com magnificas côres." João Martins de Freitas, Rua da Igreja, No. 86, Vila do Conde, 9 de Janeiro de 1913.

## Emulsão de SCOTT



Vêde o peixeiro com o grande peixe, no pacote, sinal da pureza, boa qualidade e força do preparado SCOTT. Recomendado por todos os medicos para uso tanto das crianças como dos adultos.

Todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT.
Representante:
A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto

### Archeiros da Universidade

O sr. reitor da Universidade de Coimbra empenha se em conseguir que o vencimento dos archeiros seja elevado de 400 a 500 reis, diarios.

E' uma justa pretensão, pois que 400 reis por dia mal chega para uma pessoa não morrer de fome, quanto mais quem tem familia.

Deve ter-se em atenção a carestia dos generos alimenticios sem que se tenha melhorado a situação desses modestos funcionarios ha muito tempo.

### Turismo

Pensa-se em criar agencias de turismo em varios concelhos do pais, o que representa, sem duvida, uma excelente medida.

### Direitos de encarte

Vão aparecendo reclamações contra os direitos de encarte para algumas classes, principalmente para aqueles em que eles incidem sobre emolumentos.

### Desastres no Porto

Tem sido notado por muitas pessoas que leem noticias do Porto, que é raro o dia em que ali se não dão desastres com os electricos, automoveis, trens, bicicletes, etc.

Parece uma terra fadada para estes desastres, que vão muito alem em numero e gravidade aos que se dão em Lisboa, apesar de ser terra muito mais populosa e de muito maior movimento.

Ainda ontem num jornal do Porto, na secção *Desastres*, se dava conta dos seguintes:

«Embate duma maquina contra uma carroça. Ferimentos» — «Acidente com automovel. Ferimentos.» — Homem atropelado por um carro electrico. Amputação dum pé.» — Atropelamentos por automovel e bicicleta.»

Tudo isto se deu no Porto na segunda feira.

Se não é andar com a *macaca* então não sabemos o que seja.

### Cobarde agressão

José Ferreira Cardoso, proprietario, residente proximo de Eiras, queixou se á policia que foi barbaramente agredido á traição por José d'Almeida Lapeira, residente em Eiras, fazendo-lhe alguns ferimentos.

Vão ser enviados para juiso.



## OS MEDICOS

*Aconselham o Phoscao aos debeis aos convalescentes, aos exaustos, aos velhos e aos que sofrem do estomago*

Em logar do café ou do chocolate tomai todas as manhãs uma chicara do

## PHOSCAO

(Antigamente **Phospho-Cacao**)

**O mais requintado dos almoços**
**O mais poderoso dos reconstituintes**

**REMESSA GRATUITA**

**De uma caixa para experiencia**

Deposito: FORTUNY Hermanos, 32, Hospital, Barcelona (Hespanha).

Mercearias, farmacias e drogarias

## O «American Gold»

LISBOA

A MAIS PERFEITA IMITAÇÃO DE OURO

Aneis, Fé, Esperança e Caridade, a 160;

Fios, a 600, 700, 800 e 900 reis; aneis de letra a 100; medalhas para retratos, desde 500 reis; cordões, desde 2$000; correntes para homem, a 1$500

Agente em Coimbra, Armenio da Silva Montinho.

## Arrenda-se ou vende-se

A casa em que estava instalado o *Tiro e Sport*, na Avenida Sá da Bandeira, com uma area coberta de 360m² e quintal contiguo, com egual area.

Este predio presta-se a uma casa comercial, oficina ou animatografo.

Trata se com Francisco Barreto Chichorro. — COIMBRA.

## GUARDA-LIVROS

OFERECE-SE com pratica de escrituração comercial por partidas dobradas e respectivo calculo, assim como leciona esta sciencia, nas horas vagas, por preços modicos.

Dirigir a A. L. C., rua do Loureiro, 50.

## A. AMADO & C.ª

*Manufactura de mobilias em todos os estilos*

AVENIDA SA DA BANDEIRA, 75

TELEFONE 482

## LUNETAS PERDIDAS

NA quinta feira perdeu se uma luneta com aros de ouro, dentro da respectiva caixa, desde o Largo Miguel Bombarda á Travessa da R. da Trindade.

Dão se boas alviçaras na tipografia deste jornal, onde pode ser entregue o objecto perdido.

## VENDEM-SE

UMA moradas de casas, com lojas, tres andares e aguas furtadas, situada na Couraça dos Apostolos, e um piano do autor Bord.

Para tratar com Manuel Rodrigues Paredes, na Rua Ferreira Borges, n.º 34, 1.º andar.

## CONFETTI

A Fabrica do papel do Caima fabrica uma só qualidade de *confetti* em bom papel, comparavel ao estrangeiro.

## AVISO

O abaixo assinado, atualmente residente no Ultramar, previne o publico e especialmente o comercio, de que não se responsabilisa por divida alguma contraida por seu filho Carlos Moreira Marques, que não seja devidamente autorisado por si ou por sua esposa Luisa Brazilia Moreira Marques, residente em Portugal.

*Joaquim Marques Pinto.*

## CASA COLONIAL Coimbra

A melhor casa de café. Executam-se encomendas para toda a parte

COMARCA DE COIMBRA

## Editos de 30 dias

*(1.ª publicação)*

Pelo juizo de direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do quarto oficio que este subscreve, correm seus termos uns autos de ação ordinaria em que o autor Julio Paulo Martins, casado, proprietario, de Almalaguês, desta mesma comarca se propõe provar que os réos Joaquim Maria Raposo e mulher Christiana do Nascimento, por si, e Maria José Duarte e marido Antonio Rodrigues da Fonseca e Rosa Duarte e marido José Maria dos Santos Amado, todos proprietarios, do referido logar, na qualidade de unicos herdeiros de seu pae e sogro Antonio Martins Duarte que serviu de fiador dos primeiros dois réus, lhes são devedores, por titulo particular de 23 de outubro de 1912 devidamente reconhecido e manifestado, da quantia de 150$00, a juro anual de seis por cento, despezas de levantamento, honorarios de advogado e procurador e demais despezas que o autor fizer com o mencionado contrato. E verificando-se por ocasião de se proceder ás citações respectivas que os réos ditos Joaquim Maria Raposo e mulher Christiana do Nascimento estão ausentes em parte incerta no Brazil, se publicam os presentes editos de trinta dias pelos quaes são citados os réus ausentes para todos os termos da mencionada acção e para na segunda audiencia deste juizo findo o prazo dos editos, que começará a contar-se da segunda publicação deste anuncio no *Diario do Governo*, verem acusar a citação e marcar-se-lhes o praso da lei para contestarem, querendo. As audiencias neste Juizo fazem-se todas as segundas e quinta feiras, não sendo feriados, porque nesse caso se fazem no dia imediato, no Tribunal Judicial, sito na Praça 8 de Maio, desta cidade.

Coimbra, 12 de fevereiro de 1914.

O escrivão do 4.º oficio,
*Arthur de Freitas Campos.*

Verifiquei.

O Juis de Direito,
*Oliveira Pires.*

MAGNIFICAS ampliações inalterareis, as melhores neste genero. **Fotografia Gonçalves**, Avenida Navarro, 58.

## Nova invenção norte-americana

### TINTEIRO DE TAMPA AUTOMATICA



O TINTEIRO AUTOMATICO está sempre pronto para uso e funcionamento.

Logo que se tire para fóra a pena molhada o tinteiro fica completamente fechado.

O TINTEIRO ATOMATICO destinado a um consumo extraordinario deve ser adquirido por todos e muito principalmente pelas casas de grande movimento pois que a economia da tinta recuperará em ponco tempo o custo do tinteiro.

O tinteiro de tampa automatica, que não é uma experiencia, mas sim um tinteiro muito prático, tem sido elogiado por todas as casas comerciais, repartições, bancos, companhias, etc.

O TINTEIRO AUTOMATICO conserva não só a tinta sempre na mesma côr como tambem não a deixa evaporar nem colher pó.

E' um tinteiro muito elegante para cima de qualquer carteira, conservando se sempre limpo de toda a mancha de tinta na parte exterior.

**Concessionarios exclusivos em Portugal e colonias:**

## Paraizo, Pereira & Companhia

AVENIDA SÁ DA BANDEIRA — COIMBRA

**Preço do tinteiro... 2 escudos (2 mil reis)**

## À venda na Livraria Moura Marques

## Casa Havaneza

Molduras para quadros. Papel vitral e para forrar casas. Artigos para pintura e desenho

## ANNUNCIO

MINISTERIO DO FOMENTO

### Direcção Geral da Agricultura

DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS FLORESTAIS

### 2.ª SECÇÃO

### Matta do Choupal

Faz-se publico que pelas 12 horas do dia 1.º do proximo mez de Março, na casa da guarda da matta do Choupal, em Coimbra, se procederá á venda, em hasta publica, da erva que nasce espontaneamente nos talhões da referida matta.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na secretaria da 2.ª Secção Florestal, em Coimbra, e na casa da guarda da mesma mata do Choupal, todos os dias uteis desde as 10 até ás 16 horas.

Lisboa, 7 de Fevereiro de 1914.

Pelo Director dos Serviços Florestais,
*Julio Mario Vianna.*

## ANNUNCIO

*MINISTERIO DO FOMENTO*

### Direcção Geral da Agricultura

***Direcção dos Serviços Florestaes***

### 2.ª SECÇÃO

### MATTA DO CHOUPAL

Faz-se publico que pelas 13 horas do dia 1 do proximo mez de Março, na casa da guarda da matta do Choupal, em Coimbra, se procederá ao arrendamento, em hasta publica, dos terrenos lavradios existentes no talhão **7 A** e **C** da referida matta.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na secretaria da 2.ª Secção, em Coimbra, e na casa da guarda da mesma matta do Choupal, todos os dias uteis desde as 10 até ás 16 horas, onde podem ser examinadas e se darão todos os esclarecimentos.

Lisboa, 6 de Fevereiro de 1914.

Pelo Director dos Serviços Florestais,
*Julio Mario Vianna.*

## Venda de terreno

VENDE-SE uma grande porção de terreno proprio para edificações, no sitio do Calhabé.

Trata se com Acacio Teodoro, na mesma localidade.

**MIGUEL BRAGA**
ADVOGADO
Escritorio, Praça 8 de Maio, 27, 1.º
Das 10½ ás 17

## CASA GRANDE

COM jardim e quintal, bem situada, a meio caminho da Alta, central, para uma ou duas familias, colegios, repartições publicas, ou casa de hospedes, arrenda-se desde já, na rua Joaquim Antonio de Aguiar, n.os 55, 57 e 59, por preço rasoavel.

Para ver e tratar, Praça 8 de Maio, 36 1.º

## Banco Comercial do Porto

Sociedade Anonima, responsabilidade limitada

O dividendo deste Banco do 2.º semestre de 1913 é de 4 % ou Esc. 1$60 por acção, paga-se desde já em todos os dias uteis das 11 horas da manhã ás 3 horas da tarde, (excepto aos sabados que é sómente até ás 2 horas) no escritorio do seu Correspondente, Basilio Xavier d'Andrade, Sucessor, Rua Corpo de Deus, 40.

## Lampreias

VENDE-AS Alfredo d'Oliveira no kiosque do Largo das Ameias das 7 ás 22 horas.

## RAPAZ

PRECISA-SE um com pratica de mercearia e vinhos.

Informações no edificio da Associação Comercial.

## Quinarrhenina

Em face da opinião insuspeita valiosissima de tantos *clinicos* ilustres, sobre o valor terapeutico deste preparado, pode-se afoitamente dizer que é de absoluta confiança para combater a

ANEMIA,
CLORO-ANEMIA (clorose),
ANEMIA PALUSTRE,
TUBERCULOSE,
RAQUITISMO,
ESCRUFULOSE,
CONVALESCENÇAS DIFICEIS,
ETC., ETC., ETC.

Em poucos dias de tratamento nota-se: o aumento de pêso e do apetite, recuperamento de forças, bem estar geral, etc.

Nos doentes atacados de *paludismo* ou *sezões* e convalescentes de doenças febris, produz abaixamento de temperatura, manifestando a sua ação ainda com mais energia nos casos renitentes á quinina e aos cacodilatos.

Na nutrição e crescimento das creanças é insubstituivel.

**FRASCO 8$ C.**

A' venda nas bôas farmácias. Deposito em COIMBRA: Farmácia Donato & C.ª; na FOZ: Farmácia Soté

## LOTERIA

Quarta feira, 18 de Fevereiro

*Premio maior 12:000$*

Bilhetes e fracções para todas as extracções na *Casa Feliz de*

**JULIO DA CUNHA PINTO**

SÉDE LARGO DAS AMEIAS E AVENIDA NAVARRO
FILIAL R. EDUARDO COELHO, 74-80

COIMBRA

## EXPLICAÇÕES

Individuo habilitado e com pratica de ensino, leciona todas as disciplinas que constituem o Curso Geral dos Liceus e o das Escolas Normais.

Nesta redacção se dão informações.

As explicações podem ser dadas em casa dos alunos.

Resultado garantido.

## COFRE

Vende-se um, á prova de fogo, em perfeito estado de conservação.

Pode ver-se todos os dias, das 9 ás 17 horas, na Praça do Comercio, 19 a 21.

## 2000 Mil reis de recompensa aos calvos e aos sem barba.

E favor cortar este anuncio



Cabelo aos calvos e barba aos sem ela nasce em 8—15 dias por meio do genuino balsamo Nokah dinamarques. Gente velha e nova, Senhores e Senhoras, obtém com o balsamo Nokah uma barba bonita e cabelo abundante. Tem sido provado que o balsamo Nokah é o unico remedio da sciencia moderna que dá resultado em 8—15 dias produzindo tal efeito nas raizes dos cabelos que o cabelo cresce logo depois de empregar o tratamento. Garante-se que não é nocivo.

**Se isto não fôr verdade pagamos 2000 mil reis em efétivo aos calvos e aos sem barba que têm empregado o balsamo Nokah sete semanas sem que o remedio lhes não tenha dado resultado.**

Importante: Somos a unica casa no mundo que oferece tal garantia. Temos muitos certificados e recomendações. Fica proibida qualquer imitação.

Enquanto aos meus ensaios com o balsamo Nokah posso dizer que estou muito satisfeito. No principio tinha tambem eu desconfiança no seu produto, porém a experiencia me tem ensinado o contrario. Já depois de alguns dias podia vêr um resultado e passadas 4 semanas tinha alcançado um bigode magnifico. O resultado é tanto mais surpreendente porque, ainda que eu tivesse 27 anos, não tinha o menor principio de bigode ou barba antes do uso do seu balsamo Nokah. Com gosto recomendarei a V. S.ª por gratidão. Vr. Ob.º — H. Hjort, Tvergade.

Posso recomendar a qualquer Senhora o genuino balsamo Nokah dinamarques para fazer nascer cabelo. Desde ha muito tempo sofria de caida de cabelo de maneira que apareciam logares absolutamente calvos. Então depois de ter uzado o balsamo Nokah por 4 semanas, o cabelo volveu a crescer de novo e hoje tenho cabelo abundante. — Srta C. Holm, Gothergade, 12.

1 pacote de Nokah custa 2$500 reis. Embalagem discreta. Contra pagamento adeantado ou pagamento pelo correio no acto da entrega. (Aceitam-se tambem estampilhas em paga.) Dirigir-se a:

Hospitals Laboratorium, Copenagen K. 398 Postbox 95 (Dinamarca).

Cuide-se a franquia com o respectivo porte para o estrangeiro. Carta 50 reis. postal 20 reis.

## Isqueiros mais baratos



Este desenho é metade do tamanho natural

**FREIRE - Gravador**

Fabricados para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muitos sartigos **Freire Gravador** Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

## PREDIOS

Vendem-se baratos: — o predio da rua do Norte, n.ºs 57 a 61, com muitas divisões e amplos salões; tem um grande quintal com arvores de fruto e agua de deposito; e o predio da rua do Cosme, n.º 3, com dois andares, sotam e subterraneos.

Estes dois predios dão bom rendimento.

Tambem se vende um terreno no novo Bairro do Penedo da Saudade, com 900 metros quadrados, com lindas vistas, e situado no melhor local para construção.

Trata-se na rua de Tomar, n.º 9.

**Francisco Mendes Pimentel**
SOLICITADOR ENCARTADO
Rua da Sofia, n.º 70, 1.º — E.

COMPANHIA DE SEGUROS
**TAGUS**
1877 — LISBOA

**Indenisações pagas, 1.281:679$174**
**Fundo de reserva, 250.000$**

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.
Correspondente em Coimbra:

JOSÉ JOAQUIM DA SILVA PEREIRA
*14 — Praça do Comercio — 14*

**Séde em LISBOA — Rua do Comercio, n.º 56**

## CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

**CARLOS DIAS**
Doenças dos ouvidos, fossas nasaes e garganta

**MANUEL DIAS**
Doenças do estomago, intestinos e geraes. Analises: suco-gastrico, feses e urinas.

MEDICOS ESPECIALISTAS, COM PRATICA NOS HOSPITAIS DE PARIZ

*Consultas, todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas*

Rua Ferreira Borges, 5 (Telef. 315) — COIMBRA



## Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835 • Séde em LISBOA

**CAPITAL . . . . 1.344:000$000**

| | |
|---|---|
| Fundo de reserva . . . . . | 538.137$359 |
| Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos . . . . . | 98.883$570 |
| Total . . . . . | 637.020$929 |

**Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911**

**4.151:424$314**

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em **COIMBRA**

*BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor*

*Rua Pedro Cardoso (antigo Rua do Corpo de Deus), 38.*

## CASA J. DA FONSECA

*José Ferreira & C.ª*

Rua Visconde da Luz, 1 — COIMBRA — Praça 8 de Maio, 8 a 10

**Bicicletas, motocicletas, maquinas de costura, instrumentos musicos e acessorios**

**Pianos e artigos de *Sport***

## OFICINA PARA CONCERTOS

**Sub-agentes da maquina de escrever ROYAL STANDART**
**Depositario das aguas de mêsa MONTE BANZÃO**
**PIANOS PARA ALUGUER**



Esta casa tem sempre em deposito bicicletas B. S. A., DERBY, SIRIUS, MARCO, VINDEC, NERO e outras marcas.

Pianos GAVEAU, KRAUSE e KOLSKI.

Maquinas de costura N-UMAN e OCEANA.

**Artigos para FOOT-BALL, TENNIS, e outros jogos**
**Patins BRAMPTON. Sortido completo de acessorios**

A oficina desta casa está montada em condições de poder [illegible] com a maxima serie dade, brevidade e garantia, todos concertos, por mais dificeis que sejam, em motocicletas e maquinas de costura.

CASA
DE
**EDUCAÇÃO E ENSINO**
**PARA MENINAS**

Colégio dirigido por SOFIA JULIA DIAS diplomada com um curso superior e BEATRIZ JULIA DIAS DA FONSECA, com o curso da Escola Normal de Coimbra

*Instrução primária e secundária, português, francês, inglês, musica, pintura, lavores, pirogravura, etc., etc., etc.*

ENSINO MINISTRADO SÓ POR SENHORAS

**Pateo da Inquisição, 25, 1.º**
COIMBRA

**Bibliotéca de Educação Moderna**

## A SCIENCIA DA FELICIDADE

E' este o sugestivo titulo do novo volume da «Biblioteca de Educação Moderna» que procura, agora mais do que nunca, variar os assuntos da sua coléção.

Trata-se de um interessante trabalho do conhecido escritor Jean Finot, espirito de observador de raro merecimento, que nele produziu uma obra verdadeiramente benefica, sob qualquer ponto de vista que se encare.

Le-la é reviver. Não ha angustias, não existem pezares nem más disposições de espirito que deixem de ser atenuadas com a leitura dessas belas paginas, que nos levam a observar a vida sob um aspecto completamente diverso daquele a que normalmente estamos habituados.

Jean Finot demonstra nos por forma convincente e clara, que todos nós somos terrivel e injustificadamente pessimistas, e que são muitas vezes as ambições que nos conduzem á desgraça.

Lendo a sua argumentação, tão logica, tão racional e tão clara sentimos como que uma onda de bem estar invadir o nosso ser.

### VOLUMES PUBLICADOS

«A Egreja e a Liberdade», por Emilio Bossi,

«Socialismo e Anarquismo», por A. Hamon.

«Descendemos do Macaco», por E. Denoy.

«Não creio em Deus», por Timótheon.

«A Vida nos Astros», por Camile Flamarion.

«Historia das Religiões», por Reinach e D'olbach.

«As Grandes Lendas da Humanidade», por Michaud e D'humiac.

«Na Aurora do Seculo XX», por Luiz Büchner.

«Virgens depois do parto», por Pierre Saintyves.

«O Amor através dos Tempos», por Lauoent e Nagour.

«Problemas Sociais», por Gustavo Molinári.

«Syndicalismo e Greve Geral», por José Prat e Aristides Briand.

«Evolução Geral da Vida», por Gustavo Le Bon.

«A Sciencia da Felicidade», por Jean Finot.

NO PRELO:

«Através da Historia», pelo General Celestino de Souza.

Cada livro brochado . . . 200 réis
» » encadernado . 300 »

A' venda em todas as Livrarias e agentes da provincia.

Remetem-se pelo correio, mediante a sua importancia.

Estranjeiro — Acresce o porte e registo.

Pedidos á LIVRARIA INTERNACIONAL
ABEL D'ALMEIDA
*Calçada do Sacramento, 44*
LISBOA

## AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de batata, milho, centeio, cevada e vinho, como de todas as outras culturas? Comprem os afamados

ADUBOS SIMPLES E COMPOSTOS



MARCA REGISTADA

**VIEIRA LIMA & SOARES**

**COIMBRA**

RUA DO GAZOMETRO — Ao Arnado

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem fórmulas teóricas e práticamente escolhidas para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Fórmulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fósforo, potassa e cal.

Pedir nossa tabela de preços e o guia prático das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

ACEITAM-SE REVENDORES ONDE OS NÃO HAJA

Segurai a vossa vida
Segurai os vossos haveres
NA

## EQIUTATIVA DE PORTUGAL E ULTRAMAR

**Sociedade de Seguros Mutuos**

Incontestavelmente a mais prospera emprêsa nacional de seguros sobre a vida, sendo a unica que, não tendo acionistas, distribue todos os seus lucros pelos segurados ou mutuados.

| | |
|---|---|
| Negocios realizados | 8.339:740$53 |
| Reservas e garantias | 345:171$14 |
| Indemnisações pagas | 230:534$87, |

A Equitativa de Portugal e Ultramar emite apolices de seguros de vida desde a importancia de 100 escudos.

***Seguros de vida, rendas vitalicias, seguros terrestres, seguros maritimos, seguros contra acidentes de trabalho***

Prospetos e mais informações enviam-se imediatamente a quem solicitar á **Séde social — Largo de Camões, 11, 1.º** ou ao

Agente em COIMBRA
**João Gomes Moreira**

## COROAS E FLORES ARTIFICIAIS

**Praça 8 de Maio, 6 — COIMBRA — Telef. 253**

Esta casa, a mais antiga no genero em Coimbra, incumbe-se de funerais completos, tanto na cidade como fóra. Tem em deposito caixões de todas as medidas e qualidades, cartas de convite, urnas para exumações, etc.

**JORGE DA SILVEIRA MORAIS**

## CASA AGUIA DE BRONZE
## LISBOA

*Oficina a vapor electro-galvanica*

**Representante em COIMBRA:**
**ANTONIO GOMES TINOCO**
Rua Pedro Cardoso, 21

Executam-se todos os trabalhos de douradura, prateadura, niquelagem, platinagem, cobreagem, e lectonisagem, pelos processos da **CASA CHRISTOFFLE**, de Paris.

Bronzeiam-se todos os metais por processos quimicos.

Restauram-se moveis de Boule, lustres de cristal e bronze e outros metais.

Vendem-se lustres e placas antigas e outros objectos.

Doura-se a verniz todos os artigos de latão e fazem-se ferragens recortadas e fundidas para moveis antigos e modernos, bem como etaegs e cabides para montras.




**Oleo puro de figado de bacalhau**
**TERRA NOVA**
Importador directo — JOÃO P. A. FERREIRA
Rua dos Bacalhoeiros
LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova, e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro e de oitavo, em capsulas e avulso, aos preços de Lisboa
Descontos convidativos apenas para as farmacias e drograrias

Deposito em Coimbra:
**Antonio Fernandes & Filho**
RUA DO CORVO

## COSTUREIRA

OFERECE-SE para trabalhar aos dias.
Rua do Pateo da Inquisição, 8

Novidade literaria
**M. Abundio da Silva**

## Politica Religiosa

Resposta á critica feita ao livro que o autor ultimamente publicou sobre alguns aspectos da questão politico-religiosa em Portugal e com o titulo *Cartas a um Abade*.

1 vol. 15 cent.

**CRUZ & C.ª, Editores**
BRAGA

## Casas

VENDEM-SE em boas condições, tres moradas de casas, sendo uma na Rua dos Grilos e duas na Avenida Navarro.

Nesta redacção se diz com quem se trata.

## PREDIO

No Penedo da Saudade no melhor local arrenda-se um predio para familia numerosa, com jardim e grande quintal, tendo gaz, agua e esgotos.

## LIQUIDAÇÃO

Na oficina do falecido Manoel José da Costa Soares, sita á rua da Sofia, liquidam-se todos os dias, com bom desconto, os varios productos da mesma oficina que ainda ali existem; é grande a variedade.

## PIANO NOVO

VENDE-SE ou aluga-se.

Ultimo modelo alemão da reputadissima fabrica J. Schiller, armado numa só peça de ferro; cordas cruzadas, e sonóro tampo harmonico, tendo as cravelhas oprimidas por uma placa de ferro, tornando-se mais firme a afinação.

R. da Manutenção Militar, n.ºs 9-11 — COIMBRA.

## DINHEIRO

EMPRESTA-SE sobre hipoteca.

Dirigir ao escritorio do advogado Macario da Silva, Praça 8 de Maio.

## OLIVAL

VENDE-SE um olival á Carreira de Tiro que era das Senhoras Pachecos.

Nesta redacção se diz.

ANO III—N.º 272 Sabado, 21 de Fevereiro de 1914

# GAZETA DE COIMBRA

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS Editor — ABEL PAIS DE FIGUEIREDO

Assinaturas (pagamento adeantado). — *Sem estampilha:* ano, 2$80; semestre, 1$40; trimestre, $70. *Com estampilha:* ano, 3$60; semestre, 1$53; trimestre, $76,5. Colonias portuguesas, ano, 3$06. Brazil, ano, 3$53 (fortes)
Publicações. — Anuncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, por cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes teem um desconto de 50% nestes preços.) Anuncios permanentes, contrato especial

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS E SABADOS

## Lutas de principios

**O elemento-personalismo deve ser excluido de todas as rivalidades de principios.**

Tem sido acirrada e violenta, nos ultimos tempos, a luta travada entre as diferentes correntes de opinião nacional, chegando por vêses a esboçar-se sintomas de peleja sangrenta, no rodipiar magestoso das ideias que se chocam, das vontades que se contrapõem, das maneiras de vêr que se entrecortam.

E' um sinal claro de vitalidade essa luta, um pronuncio palpavel de acção esse choque de opiniões.

Para existir progresso, para se afirmar o movimento ascencional dum povo, é preciso esforço energico e decidido da parte dos seus membros mais capazes, principalmente, é preciso lutar com decisão pelo aperfeiçoamento das sociedades, substituindo os elementos defeituosos ou improprios por outros conformes ao bem geral, ao interesse comum, relegando para a historia o que tiver envelhecido, firmando no presente o que se reconhecer de atualidade social e deixando para o futuro o que de util se idialisa, mas que não encontra, ainda, terreno proprio para viver normalmente.

O *substractum* social, firmado em condições solidas de perduração atravez os tempos, só á custa de grandes esforços, de lutas continuas, consegue ser limado nas suas arestas mais vivas e menos precisas para permitir que sobre a sua superficie polida deslizem, sem atritos, os elementos de vida social inerentes ás modernas necessidades dos povos, deixando que evolucione a sociedade para novas e legitimas conquistas.

Essa luta apaixonada a que temos assistido denota, pois, a existencia de vontades decididas que querem bater-se pelo aperfeiçoamento social, seguindo cada um a orientação que julga preferivel para alcançar o objectivo desejado.

Resta saber qual dos contendores estará na posse da justa razão, se é que a não possuem todos no mesmo grau, por paradoxal que isso pareça.

Todos se esforçam por alcançar os seus *desiderata*, que devem ser os da colectividade, querendo fazer valer as suas ideias em oposição ás dos adversarios. Dai o aparecimento da luta que estala, por vêses, formidavel e apaixonada no choque dos criterios opostos.

E' isso, dum modo geral, o que se dá por toda a parte onde ha civilisação, embora rudimentar, mudando, apenas, o scenario e as figuras, sendo identico o *entrecho*.

Tal fenomeno social é manifestamente preciso, afirmando-se pronunciada decadencia nos povos quando ele deixa de ter existencia vigorosa.

*

Lutar é uma condição essencial de progresso. Todos o conhecem.

Mas, evidentemente, nem todo o *modo* de lutar convem aos interesses nacionais, ao bem estar e prosperidade publicas, sendo obvio que do excesso de paixão pode resultar precisamente o contrario do que seria legitimo esperar-se, dadas as intensões que se dizem os contendores orientar os seus actos.

Por vêses, no arreganho da peleja, aparece traiçoeiramente, subrepticiamente, uma pontinha de personalismo ambicioso, um não sei quê de individual, que deixa muito a perder de vista os *interesses superiores* da Patria.

E é isso que é mau.

Em si, a luta, o embate de ideias opostas, é uma coisa não só natural, mas incontestavelmente precisa.

A resultante de todas as maneiras de ver contrarias, é que será a vontade do pais, o terreno propicio ao desenvolvimento da prosperidade publica, o ambiente capaz á efetivação de todas as iniciativas uteis.

Essa resultante será a plataforma por todos aceite para nela exercerem a sua atividade com proveitos o interesse quando se acordar em admitir que a missão dos dirigentes da colectividade é, precisamente, saber encontra-la.

Lutas de interesses particulares, rivalidades de pessoas suplantando principios, inutilisando esforços legitimos de progresso, é uma coisa grave e prejudicial que o prestigio dum país não pode consentir sem gravame.

Serenidade e decisão na defesa das doutrinas, ardor no ataque e firmêsa na argumentação com o fim de fazer valer os interesses comuns, representa alguma coisa de legitimo e social; subordinar, pelo contrario, dum modo total, o bem estar da colectividade ao do individuo, só o poderá representar negativamente.

E', por um lado, manifestar a vontade sob o imperio dum fim nobre e social, é apresenta-la, por outro, sob o dominio dum fim pessoal e meramente egoista.

Defender uma doutrina de reconhecida utilidade geral, seguir na corrente de opinião favoravel aos interesses e sentimentos colectivos, propugnar pelo cumprimento dos deveres individuais e salvaguardar a personalidade alheia de prejuisos e dissabores — é deixar agir francamente a vontade sob a impulsão determinante do fim social; pelo contrario, aventar ideias impregnadas de faciosismo, tersar armas num campo exclusivamente pessoal, pretender firmar conceitos de autoritarismo proprio e iligitimo, querer satisfazer ambições individuais de preferencia a prestar um concurso leal á sociedade, lutar pela imposição de conceitos desprovidos de base solida ou de caracter social sem consideração pelo pensar alheio — é dar largas a sentimentos volitivos que só agem determinados por fins egoistas.

Para alcançarmos a tranquilidade e a acalmação necessarias á nossa vida regular, não precisamos, portanto — muito longe disso mesmo — que a luta entre as varias correntes de opinião deixe de ser um facto, mas, unicamente, que essa luta se restrinja ao campo social e nacional, orientando-se por normas superiores de conduta, capases de vincular bem fundo, na consciencia publica, a impressão de que existe boa vontade e intensão patriotica em todos aqueles que dirigem os destinos patrios.

E' muito pouco, pois, — quando quizerem compreende-lo, — o que precisamos para converter em utilidade geral as lutas apaixonadas que entre nós se debatem, mas, será muitissimo, se essa compreensão continuar a ser contrariada por sentimentos de personalismo ambicioso ou por normas dissolventes de ataque alvejando, sem motivo, as pessoas, no seu caracter, em vez dos principios, na sua essencia.

A. A. da Capela e Silva

## "Gazeta de Coimbra,,

**Devido aos festejos carnavalescos a "Gazeta de Coimbra,, não se publica na quarta feira.**

**Estamos convencidos de que os nossos estimados leitores nos relevarão esta falta, dada em beneficio do nosso pessoal.**

### Guerra Junqueiro

O distinto poeta Guerra Junqueiro não só se exonerou de ministro de Portugal na Suissa, mas em carta dirigida ao sr. presidente do conselho afirma não mais voltar a exercer qualquer outro cargo oficial.

E' possivel que a atitude que certa imprensa teve para com s. ex.ª, o levasse a tomar esta resolução.

### A Mealhada resuscita!

Emquanto Coimbra e outras terras vão deixando morrer de sensaboria o Carnaval, a Mealhada vai dar sinal de vida realisando na terça feira um cortejo composto de oito carros alegoricos, piquete de mosqueteiros, batedores, etc.

Figurarão as carros da Vila, infantil, da zurrapa, do comercio e industria, do reclame e do jornal da Mealhada; pagens do Deus Baco, banda de gaiteiros, etc.

### NO BRASIL

## *Portugueses com fome!*

São assustadoras as noticias chegadas do Brasil ácerca da grande miseria que ali envolve, em circulo de ferro, muitos dos nossos compatriotas que a ambição ou a necessidade arrancou das suas terras para se procurarem uma situação desafogada na grande republica sul americana.

Mas, a prespectiva porque o nosso povo vê ainda hoje o Brasil é já muito irreal e falsa, não correspondendo ao que de facto é presentemente esse país sob o ponto de vista economico.

Passa-se fome lá! dizem as ultimas noticias.

Chegam nos cartas comoventes de portugueses expatriados onde se pinta com traços de negra miseria a situação dificil, diremos desesperada, duma grande parte de filhos pobres de Portugal.

Os que, ainda, cheios de ingenuidade, pretendem abandonar este país para ir tentar fortuna no Brasil, reparem em tudo isso que se diz com todos os visos de verdade e não queiram ir expor-se a lutar horrorosamente com as crueldades da miseria.

O Brasil não é já *o mar de rosas* que se apregoou noutras datas distantes.

Tenham isso bem presente os nossos emigrantes!

### Correia Dias

Foi regularmente visitada a exposição de caricaturas feita pelo primoroso artista Correia Dias, e que, como noticiámos, teve logar na quarta e quinta feira ultimas.

O elegante *atelier* daquele genial artista, tão valoroso como modesto, tinha uma disposição elegante, notando se por toda a parte a reflexão do seu espirito culto e verdadeiramente poetico. Os trabalhos expostos foram devéras apreciados, merecendo Correia Dias as mais afectuosas palavras de louvor pelo fino gosto que preside ás suas produções.

Graciosamente dispostas nas paredes da sala, viam-se figuras caricaturisadas de alguns homens em destaque na politica portuguêsa, bem como 2 cartazes-reclames, o *Gaiteiro*, o *Giga-giga* e muitos outros que bem atestam a justa fama do glorioso artista.

Este nosso amigo segue hoje para Lisboa, onde vai fazer a exposição dos seus trabalhos na sala da *Ilustração Portuguêsa*, antes de o fazer no Brazil para onde conta partir no proximo mês de Junho.

Ao inteligente moço as nossas saudações e o desejo de vêr coroados do merecido exito os seus trabalhos de reconhecido gosto e valor artistico.

### «Campeão das Provincias»

Este intemerato jornal que atravez 62 anos de vida soube manter-se á altura da sua correcta missão, acaba de entrar em mais um ano de existencia, afirmando-se dotado de solidos recursos para proseguir na ardua mas elevada labuta em que se tem revelado um superior criterio.

Não é facil perpetuar durante 62 anos uma atitude firme e exemplar, sob o aspecto doutrinario e social, quando se não é exclusivamente norteado pelo sentimento nobre, caracteristico dos homens de bem. E, se o *Campeão das Provincias* o conseguiu tão honrosamente é porque tem sido inquebrantavelmente dirigido por pessoas de esclarecido espirito e superior criterio jornalistico.

Felicitamos, pois, com muito agrado o veterano colega, fazendo ardentes votos para que a sua vida continue a ser coroada do exito brilhante que tem assinalado o seu proceder irrepreensivel.

### Salão Central

Terminou a exploração do Salão Central (Associação dos Artistas), onde uma empresa realisou sessões de cinematografo, abalançando se a avultadas despesas para o arranjo da sala, de que só tirou prejuizo.

A razão da falta de frequencia de publico áqueles espectaculos deve atribuir-se unicamente ao monopolio feito pela Empresa Cinematografica de Lisboa, que só fornece peliculas a determinadas empresas locais, que se associaram com ela para aquele fim.

E como a empresa do Teatro Avenida de Coimbra quiz evitar a concorrencia do Salão Central, correu logo a associar-se á Empresa de Lisboa, ficando portanto a ser a unica casa de Coimbra a receber fitas daquela proveniencia.

O Salão Central lutou muito para conseguir fitas da mesma Empresa, mas não o conseguindo teve de desistir.

O tal monopolio que, como todos, é prejudicial ao publico, deu este resultado para a empresa do mesmo Salão, embora se reconhecesse que Coimbra não deve estar sujeita apenas a uma casa exploradora deste genero.

O referido contracto ou monopolio deve terminar em Janeiro proximo e parece que não será prorogado.

Com isto ganhará o publico, mas não os gananciosos.

## NOTICIAS MILITARES

### Pela 5.ª Divisão

Pelo ex.mo sr. general comandante foi louvado o alferes farmaceutico miliciano Manuel José da Fonseca Faria, pela comprovada dedicação e generosidade que tem posto ao serviço da guarnição militar da Figueira da Foz, dentro do ramo da sua especialidade, o que muito nobilita o caracter daquele oficial miliciano, e manifesta evidentemente o interesse que lhe merecem as questões do serviço militar.

— Apresentou se neste comando o capitão de engenharia sr. Abel Augusto Dias Urbano, que tinha ido a Lisboa a fim de ser presente á junta da 1.ª Divisão para se reconhecer se estava apto para a promoção.

— A requisição do sr. governador civil, marchou para Oliveira do Hospital uma força de 18 praças de infantaria 35, sob o comando do alferes sr. José Bento Martins, para manutenção da ordem publica.

— Pela secretaria da Guerra foram autorisados os comandantes das unidades a concederem 3 dias de licença a beneficio dos fundos da instrução, desde hoje, aos recrutas das suas unidades.

— Foram concedidos 5 dias de licença, nos termos do regulamento geral, com principio em 23 do corrente, ao coronel-comandante de infantaria 24, sr. José Cristino Bonziel, para ir a Tomar e a Lisboa.

— Pela secretaria da guerra foi determinado que as praças com licença para estudos, deverão apresentar-se nas unidades a que pertencerem, ou estejam adidas, no 1.º e 3.º domingo de cada mês, a fim de lhes ser passada uma rigorosa revista aos uniformes e ministrada a possivel instrução, que constará, especialmente, de teorias sobre serviço de campanha, continencias e honras militares, conhecimento de armamento, equipamento e material de mobilisação, etc.

Esta instrução tem a duração de uma hora

— O ex.mo general-comandante visitou na quinta-feira infantaria 23 e ontem, infantaria 35, 5.º grupo de metralhadoras e 2.º grupo de companhias de Administração Militar, a fim de verificar o grau de instrução dos quadros permanentes.

### "A Vedeta,,

Recebemos a visita deste novo jornal, orgão da classe dos sargentos, que começou a publicar-se em Coimbra e que veio substituir *O Sargento*, que suspendera a sua publicação.

O novo jornal, que tem por director o sr. Acacio Serra, apresenta-se bem redigido.

Ao novo colega desejamos muitas prosperidades.

### H. Bergson

A Academia Francêsa conta a dentro dos seus membros o ilustre autor da *Evolution Criatrice*.

Noticiam os jornais que Bergson foi admitido ante ontem pela Academia Francêsa no numero daqueles que a posteridade chamará Imortais.

E' um acto digno de registo e de atenção.

Com efeito, a Academia Francêsa arrostou durante anos o labéo de reacionaria e ainda presentemente muitos lhe chamam com algum fundamento demasiadamente conservadora.

Acontece, porém, que a admissão de Bergson vem modificar bastante o modo de pensar dessas pessoas sobre o conservantismo da Academia Francêsa.

O que não significa que a Academia Francêsa não tivesse praticado um acto menos honesto, repelindo Victor Hugo e o autor genial e celebre do *Germinal*.

Mas o que lá vai já não volta e a Academia Francêsa enobreceu-se admitindo H. Bergson, o filosofo revolucionario.

Bergson representa a concepção filosofica do Sindicalismo revolucionario, a sua filosofia levanta o poder da intuição a um plano superior, eleva nas azas do genio o valor construtivo e gerador do proletario moderno e correspondentemente acentua a esterilidade daqueles que alheios á vida real das sociedades contemporaneas, aspiram quasi outros imbecis — a ser os dirigentes daqueles que são os obreiros da civilisação contemporanea.

Nesta singela noticia encobre-se, como se vê, um alto significado social e filosofico.

### PRÓ COIMBRA

## DEFESA E PROPAGANDA

Partiu ontem para Lisboa, no rapido, o digno presidente da Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, que á capital foi tratar de varias negociações junto da Sociedade Propaganda de Portugal, Conselho de Turismo e Companhia dos Caminhos de Ferro, negociações que directamente se prendem com o progresso da simpatica agremiação a que preside.

Depois do Carnaval diremos do que se trata; porém, quer-nos parecer desde já que teremos de constatar surprêsas muito agradaveis, se, como se espera, feliz exito tiverem essas negociações.

Sua ex.ª recebeu esse encargo dos seus ilustres colegas da Direcção, contando estar de regresso amanhã.

*

Na proxima quinta-feira começará a ser distribuido o apêlo, que alcançará cerca de duas mil pessoas, algumas das quais residentes em varias localidades do pais, Brazil e colonias portuguêsas.

Esse serviço está a cargo da vice-presidencia e toda a correspondencia poderá desde já ser dirigida para a rua Eduardo Coelho, 108.

A inscrição importa apenas o pagamento da quota mensal de 10 centavos (100 reis), sem joia alguma.

*

A digna direcção da Sociedade não chegou a reunir para se ocupar dos insistentes boatos que teem corrido sobre o desaparecimento de varios objectos de arte de Santa Clara, Ursulinas e Santa Teresa.

Procurando informar-se da verdade nas instancias competentes, soube que tais boatos não se ligavam a factos de importancia, o que a fez desistir de intervir no assunto, como era sua resolução.

Todavia, sempre vigilante, esforçar-se ha por cumprir o seu dever de defesa da cidade, intervindo com energia e prontidão todas as vezes que as circunstancias assim o exijam e sem qualquer ordem de contemplações, por mais graduados que sejam os responsaveis.

### Carnaval de estudantes

Os jornais do Porto descreveram as pomposas e engraçadas diversões carnavalescas que os estudantes daquela cidade ali realisaram ha dias e que chamaram a atenção de muitos milhares de pessoas. Dizem mesmo terem constituido a unica nota alegre ali desta época.

Em Lisboa tambem houve festas carnavalescas de estudantes, sobresaindo uma recita, por eles, no Teatro de S. Carlos.

Em Coimbra... nada disto. Apenas quatro graciosos invadiram o edificio do Instituto e ali fizeram os maiores disparates numa festa de senhoras!

Que grande diferença!

### Governadores civis

Parece que serão conservados nos seus respectivos cargos alguns dos actuais governadores civis, entre eles os de Coimbra e Aveiro.

---

7

## MISCELANEA

*D. Carolina Coronado*

## JARIFA

### IV

### Aventura de Roman em um dos tres castelos do mouro Regio

Desembainhou Roman a espada e esperou sereno um dois homens, que preparava a bésta, emquanto o outro fugia com o cavalo. Mas quando o da bésta se dispunha a feri-lo, ouviu-se uma voz forte dizer:

— Deixa-o.

O bésteiro abalou-se então e não se ouviram mais outras vozes alem das dos mastins, que começavam, nas trevas, de repetir os seus ladridos monotonos.

Poz-se a caminho Roman, mirando, pesaroso, o sitio por onde havia desaparecido o seu cavalo e seguindo a mesma direção para o castelo. Sentia aquela perda mais pela amisade que tinha ao seu generoso corsel, do que pelo que lhe custava de atravessar a pé por entre o mato. Era quem primeiro o havia montado, com ele compartira os triunfos das suas gloriosas campanhas; demais o seu corsel era o mais formoso de quantos os arabes haviam creado nas veigas de Granada.

Entretanto apontára a lua, tão redonda e bela como Deus a criou e rodeada esta noite de um circulo avermelhado, que lhe realçava a formusura.

O concerto que dispõe, para festejar a lua, os habitantes dos campos, é um mixto de extranhos ecos que os nossos compositores ainda não souberam sequer imitar.

Pobre lua! só os mochos e as corujas folgam de cantar ao seu clarão, e para cúmulo de tristesa os negros cães saem das choupanas a ladrar-lhe em rosto; esta noite, porem, tem ela um mui galan admirador.

Quando apontava a lua, estava Roman dominando a fecunda veiga, em cuja imediata colina se ergue o sombrio e imenso castelo, que de longe havia visto.

Parecia que um homem amante da frescura buscára o sitio mais profundo, para assentar a sua torre entre frondosos jardins, inexgotaveis fontes, alamedas enterminaveis. Para que o castelo avultasse entre a apertada cordilheira de serras, era mister que fosse muito alto, e era-o de feito. Hoje, que, mutilado, negro, derrocado, se apoia nas duas torres como em duas moletas, sustentado por um resto de pundonor, para não cair deante daquele povo que o contempla, hoje ainda, neste estado, é um respeitavel invalido. As ruinas cegaram a entrada do unico aposento que ali ha e eu tive de descer pela esboracada abobada, como se desce a um sepulcro, para examinar os ossos de um cadaver já consumido dos vermes. Quando Roman, comtudo, ali penetrou, ainda os anos não haviam começado de roer lhe o corpo. [1]

O que hoje em nossa geografia se chama *Salvaleon*, era então um logarejo que se compunha de seis ou sete casas mouriscas, dependentes do castelo, e onde viviam pacificamente alguns moradores, antes de Henrique III expulsar da fortalesa o senhor deles. Vieram para estas casas viver depois, por algum espaço de tempo, os servos dos fidalgos, donos do castelo; porem, segundo as noticias do pagem de lança, a *sombra do mouro* afugentou dali todos e ninguem se aproximava sequer daquele escuso e agoirento sitio, cuja ribeira fazia entre as penhas um ruido semelhante ao falar do mouro e onde os altos olmeiros que lhe bordavam as margens davam uma ideia da sua temivel sombra.

Agora parecia deserto o vale. Só o homem de fartos sobrolhos, só o valoroso, o atrevido, o imperturbavel descendente de D. Henrique de Vilhena tivera animo de acercar-se ás muralhas do castelo, cujas sombras tombavam sobre parte do vale, iluminado pelo luar. E não só se atreveu a aproximar-se, mas a procurar a porta de entrada, que achou aberta como por encanto, e entrando na primeira sala, tirou o elmo, colocou junto de si o escudo e a espada e estendeu-se no chão para dormir.

A respiração do mancebo era dificil; um medico te-la-ia declarado sintoma de febre. Na satisfação que sentia em tocar com as suas faces o frio e humido pavimento, houvera encontrado outro sintoma, e se por hm se resolvesse a tomar lhe o pulso, convencer-se ia o mais leigo do aparecimento de uma repentina enfermidade.

Seria pela meia noite, quando alguem que vinha do interior do castelo, tropeçou no corpo de Roman e pronunciou em arabico uma tremenda praga.

O enfermo levou as mãos á cabeça, soltando um gemido, estendeu convulsamente o braço á espada e quedou-se imovel, emquanto uma sombra fazia saltar, de um canto, luminosas chispas.

Fez se um momento de silencio, em que só se ouvia a respiração agitada do donzel e o roçar de um fuzil contra a pedreneira. De repente iluminou-se todo o aposento e a figura de um mouro de colossal estatura apareceu com a luz em uma das mãos e um punhal na outra.

O donzel abriu os olhos e não podendo resistir á claridade, tornou a cerra-los; os dedos crisparam-se-lhe sobre o punho da espada, e quiz levantar a cabeça, que caiu de chofre, produzindo um baque que reboou pelas abobadas.

O mouro chegou-se ao pé dele e examinou o um instante; depois poz-lhe um pé no peito e apontando lhe o punhal ao coração, bradou em arabico:

— *Perro fidalgo.*

Mas, de repente, atirou fóra o punhal, retirou o pé com que oprimia o peito do enfermo; mirou-o todo, levantou lhe as palpebras suavemente, tacteou lhe o pulso e saiu precipitadamente do castelo.

Já o clarear do crepusculo entrava as esguias frestas do aposento onde jazia Roman, quando o mouro voltou, trazendo aos hombros uma enxerga de palha, um vaso que se via conter alguma bebida e uma trouxinha de trapos brancos.

Poz o jarro no chão, estendeu a enxerga a um canto, sentou se logo, com as pernas cruzadas, ao pé de Roman, sacou de uma lancêta, travou do braço do mancebo, e sangrou-o, examinando com profunda atenção o sangue, e ligou-lhe a ferida. Depois tomou o mancebo nos braços, deitou-o na enxerga e quando ele tornou a si obrigou-o a beber do vaso. Após isto saiu fechando a porta do castelo, e sumiu-se por entre as arvores da selva.

V

### As duas cabeças

Mira bien, privado mio,
No fies en altos puntos,
Que es un fuego la privanza
Que para en ceniza y humo.

ROMANCERO

Depois de D. Maria, princesa de Portugal, a mais formosa mulher daquele reino era sem contradição a sua antiga dama de honor a duquesa herdeira de Silves.

D. Alvaro de Luna, que assim dispunha umas nupcias, como facilitava um divorcio quando convinha os seus planos politicos unir ou divorciar alguem, havia levado a cabo a empresa de interessar o portugues na guerra contra os infantes por meio de um enlace entre duas familias poderosas.

Ganhou assim a vontade do duque de Silves, que então era o principal dos fidalgos, e conseguiu que ele aceitasse a aliança do senhor de Vilhena, casando os herdeiros de ambos os titulos.

*(Continua.)*

[1] Deste castelo arrancam as pedras os habitantes de Salvaleon para fazer valados. Pertence ao sr. duque de Medinaceli.

## Secção agricola

### *Cultura da vinha e de arvores de fruto*

VIII

Todos os outros produtores directos, de que tenho noticia, não possuem raizes competentes para resistirem á filoxera, tornando-se por isso necessario recorrer á enxertia sobre padrões de reconhecida capacidade.

Ainda em tais condições, convém a adopção desses produtores directos, quando, recomendando-se pela qualidade e quantidade do fruto, sejam indemnes ou muito poupados pelas doenças que, em outras vindeiras, exigiriam repetidos e dispendiosos tratamentos. Nesse caso estão o 71-7, de Malegue e o 1000, de Seibel.

O primeiro [(Mourvedro × Bupestris 1202) × Saint Sauveur] é um vigoroso hibrido de extraordinaria fertilidade que, com a dupla poda de Guyot, chega a produzir 7 quilos, por cepa, sendo o seu vinho bastante agradavel, bem corado e com a graduação de 10° alcoolicos e 5,5 gr de acidêz. Pouco o prejudica o mildio e ainda menos o oidio.

O 1000, de Seibel, é videira bastante robusta, de notavel resistencia ás doenças criptogamicas e de maturação precoce. Raro a ataca o mildio e parece indemne ao oidio. Presta-se a qualquer poda, convindo-lhe de preferencia a longa.

A produção é lhe calculada em 4 quilos por cepa, empada em cordão. Seu vinho é pouco corado e de sabor agradavel, regulando por 15,5 de força alcoolica a 5 gr. de acidêz.

Não é só entre esses produtores directos, artificialmente adquiridos, que se nota a diferença no ataque pelas doenças criptogamicas. Tambem, das nossas mais conhecidas castas, são um tanto poupadas, entre as tintas, a Periquita ou João Santarem, Murêto, Trincadeira, Alvarelhão, Bastardo e Mortagua; e, entre as brancas, a Diagalves, Boal, Cercial e Formosa; e são mais atacadas: das tintas, a Ferral, Alicante, Negra mole, Baga, Castelão, Verdial, Tinta miuda e Touriga; e, das brancas, a Dedo de dama, Perrum, Terantez, Carrasquenho, Assario e Galego.

Pondo aqui termo ás indicações que tive por conveniente fazer, com o intuito de poderem aproveitar a quem pretenda plantar vinha, sem para isso estar suficientemente habilitado, passarei a expôr os tratamentos que urge pôr em pratica, para que, ainda no presente ano, se procure melhorar os diferentes frutos, libertando os, quanto possivel, dos flagelos que tanto os danificam, e fa-lo-ei o mais resumidamente que possa, por isso que a presente estação, já bastante adiantada, assim o exige.

As doenças parasitarias que infestam a vinha e arvores de fruto, prejudicando-as em seu desenvolvimento e frutificação, são de origem vegetal ou animal e, como se, hibribando entre si, dessem nascimento a novos organismos de diversa forma e exibição, de dia para dia aumenta a triste lista da sua enumeração.

São já muito numerosos esses agentes de destruição que se conhece, e alguns com diferentes denominações, mas, porque me proponho tratar só dos que, por agora, nos são mais nocivos, deixarei de me ocupar de outros que amanhã nos poderão ser não menos importantes, visto já se assinalarem os seus estragos em vinhas de outros paises, donde porventura continuem a vir esses males, a exemplo do que sucedeu com a filoxera e oidio, os precursores desses pavorosos exercitos de pequenos, mas tenazes inimigos.

Para combater qualquer parasita, é sempre conveniente conhecer o seu ciclo biologico, isto é, todo o seu percurso, desde que nasce, a fim de o atacarmos na ocasião que se depare mais apropriada.

Os processos de combate compreendem dois tratamentos, um preventivo e outro curativo. O primeiro consiste em envenenar o meio, como na vinha, para o tornar inospito, ou em destruir os ovos e sementes dos parasitas, ou mesmo estes quando hibernantes, uns e outros abrigados dos rigores do inverno, sob a casca fendida, ou em qualquer depressão das plantas ou de seus tutores, onde aguardem a temperatura propria para nascerem ou reanimarem.

O tratamento curativo dirige-se directamente ao parasita em acção, e quase sempre se reduz a aplicar-lhe um liquido suficientemente tonico, para o destruir.

O conjunto de ambos produz tratamento completo que, bem efectuado, pode de todo debelar o visado hospede.

O mais importante é o preventivo e deve-se realisar, antes da vegetação reentrar em atividade, em seguida á poda e depois de as plantas haverem sido limpas dos musgos, liquens e casca fendida. Consiste em pincelar ou borrifar as plantas, assim preparadas, com qualquer liquido toxico, suficientemente energico, para, sem as prejudicar, matar ou desorganisar os nocivos organismos que contenham. Todos os despojos da limpêsa devem ser prontamente retirados e incinerados, para evitar se propaguem os ruins germens que transportem.

O tratamento curativo é de muito mais dificil aplicação, considerando que se deve olhar simultaneamente á conservação do fruto e destruição do parasita, e por isso é frequente não ser o remedio tão energico, como conviria, se não houvesse fruto a respeitar.

E' eviden e que, por melhor executado que seja o tratamento preventivo, jámais haverá a certeza de ficar a planta liberta de todo o mal, não raro se mostrando, ainda depois, precisa a aplicação do curativo, quando apareça o impertinente parasita que pode ser devido, não apenas á imperfeita execução da primeira operação, mas tambem á recente invasão ai levada pelo vento, insectos, aves, estrume etc.

*(Continua.)*

ALEXANDRE COUTO D'ALMEIDA,
Engenheiro-agronomo,
delegado da 13.ª secção agricola

## *Ecos da sociedade*

*ANIVERSARIOS*

*Fez anos no domingo a senhora D. Lucinda Duarte Ferreira.*

*Fazem anos:*

*Hoje o menino Carlos, filho do sr. dr. Armando Leal Gonçalves.*

*A'manhã a senhora D. Virginia Julia Castilho d'Albuquerque.*

*No dia 27 o sr. João Marques Perdigão Junior.*

As Gottas Concentradas de
FERRO BRAVAIS
são o remedio mais efficaz contra
ANEMIA CORES PALLIDAS Chlorose, Debilidade, etc.
Em todas Phrs e Drogs, Desconfiar das imitações

### Por causa do Carnaval

Alguns *meninos* de mau gosto teem ultimamente procurado uns divertimentos pouco proprios da sua posição, praticando actos que merecem censura e tem ocasionado conflitos.

Ontem pelas 15 horas, na rua Tenente Valadim, o sr. Henrique Pereira Soares Couto, pretendendo defender uma mulher duma dessas improprias brincadeiras foi agredido, ficando com um ferimento na cabeça e outro no sobrolho esquerdo.

Recebeu os primeiros socorros no Hospital da Universidade.

Os autores da desordem, que são os academicos Francisco Soares Pinto, João Esquivel e João de Araujo Parreira, deram entrada na 1.ª esquadra e vão ser enviados ao poder judicial.

### Com um pé esmagado

Na quinta feira, uma pobre mulher de nome Maria do O', do Cabouco, quando pretendia levantar um carrego, caiu, ficando com um pé esmagado pela roda dum carro que passava nesse momento.

A infeliz mulher ficou no Hospitais da Universidade, sendo o ferimento cosido com 10 pontos naturais.

### Veterinario

Vai ser nomeado veterinario da Escola Nacional de Agricultura, o sr. Amancio Sampaio de Andrade, veterinario do distrito de Portalegre.

ATENÇÃO

Alcançou o Xarope Famel, entre todos os medicamentos contra a tosse, bronquites, etc., o logar de honra, pois que sendo um remedio de comprovada eficacia, devido á sua base de Lactato de creosota soluvel, segredo do inventor, ele tem sido ultimamente alvo de varias imitações por parte de farmaceuticos sem escrupulos. Por isso previno todo o publico em geral que desconfie de qulquer preparado que, apresentado sob o nome de Xarope Famel, não tenha no pé de cada caixa o endereço seguinte: 15 rua dos Sapateiros Lisboa e a assitura **Famel** nos dois topos.




SECÇÃO PARA SENHORAS: Primorosas execuções de vestidos completos e casacos, genero tailleur.

SECÇÃO PARA HOMENS: Desenhos exclusivos de casimiras para fatos. Double-face ingleses e nacionais para sobretudos

Córte elegante. Irrepreensivel acabamento em todas as obras saídas desta casa

## Corporações administrativas

### JUNTA GERAL

A comissão executiva da Junta Geral, em sua sessão de 19 do corrente, resolveu:

Perguntar á comissão executiva da Junta Geral de Leiria se, tendo as demais comissões executivas aderido á sua iniciativa, já conseguiu obter a apresentação ao Congresso da Republica, da proposta de lei que conceda ás Juntas Gerais o antigo imposto distrital que em 1892 foi englobado nas contribuições directas do Estado;

Aprovar plenamente os orçamentos ordinarios para o corrente ano economico das irmandades: do Santissimo, de Arganil; das Almas, de Cadima e da Senhora do Rosario da Cordinhã, concelho de Cantanhede; das Almas e de S. João Baptista, de Brasfemes, no concelho de Coimbra; do Santissimo, do Sebal Grande, no concelho de Condeixa; da Senhora da Piedade, da Louzã; do Santissimo e das Almas, de Semide, concelho de Miranda do Corvo; o suplementar, ao ordinario, da Irmandade do Santissimo, de Eiras, concelho de Coimbra; e com alterações, o ordinario da Irmandade de S. Pedro, de Folques, concelho de Arganil; e

Pedir informações á mesa da Irmandade do Santissimo, de Santo Varão, concelho de Montemór-o-Velho, para o seu orçamento ordinario do corrente ano poder ser aprovado.

### CAMARA MUNICIPAL

A comissão executiva, em sessão de 19 do corrente, resolveu:

Anunciar arrematação para o fornecimento de lancil e sifões para as ruas n.° 2 do Penedo da Saudade, Antero do Quental, Avenida Sá da Bandeira e Alegria;

Idem para a empreitada da rua n.° 6, no Penedo da Saudade;

Conceder 15 dias de licença á professora de Trouxemil, sr.ª D. Maria Julia da Conceição Matias;

Pedir á Direcção dos correios que a correspondencia dos professores primarios para a Camara fosse considerada oficial;

Conceder mais um passe para o empregado dos correios que faz serviço no comboio da Louzã; e

Solicitar, em tempo competente, da Companhia dos Caminhos de Ferro o estabelecimento de comboios rapidos entre Coimbra e Figueira da Foz, durante a epoca balnear.

### JUNTAS PAROQUIAIS

**Sé Velha** Pelo cidadão Mario Pio foi dado conhecimento do resultado da consulta feita a um advogado, sobre um oficio recebido do cidadão Cesar Diniz de Carvalho, presidente da junta cessante, referente ainda á falta de documentos que esta junta encontrou no seu arquivo, sendo o mesmo advogado da opinião que a junta deve oficiar novamente áquele senhor, indicando lhe quais os documentos que faltam, depois do que, não recebendo esta a resposta que o caso requer, dirigir se ha então á autoridade competente. Resolvido proceder-se conforme a opinião do advogado.

— Presente o representante da Irmandade de SS. da Sé Velha, a quem esta junta havia oficiado, a fim de ser tratado o meio de se manter um guarda permanente no templo da Sé Velha. Em vista do exposto pelo mesmo representante foi provisoriamente posta de parte a ideia.

— Lido um oficio do aministrador do concelho, remetendo copia de parte dum outro do presidente da Comissão Central da Lei de Separação, referente á reabertura do culto na egreja da Sé Velha. Resolvido marcar uma sessão extraordinaria para o domingo seguinte, a fim de se apreciar a redacção do referido oficio e dar sobre ele a devida resposta.

A mesma junta reunida em sessão extraordinaria no dia 15, resolveu:

Apreciar a redacção da parte do oficio da Comissão Central da Lei de Separação; a copia foi remetida a esta junta pelo administrador do concelho, sendo resolvido responder-lhe nos termos porque se acha registado o respectivo oficio no livro competente, sob o n.° 11.

## AMNISTIA

Ontem de madrugada foi aprovado, na Camara dos deputados, com pequenas alterações, a proposta de lei para a amnistia apresentada pelo governo. Segundo esse projecto, calcula se que apenas uns 20, considerados chefes do movimento revolucionario contra as instituições, deixarão de gosar do beneficio da amnistia. Estes não poderão regressar ao pais dentro de dez anos.

Eleva-se a cerca de 3:000 o numero de pessoas a quem a amnistia aproveita. São 572 ainda não julgados, que teem de ser submetidos a julgamento, prestando agora termo de residencia.

Fóra do pais existem uns 1700 que tomaram parte nas conspirações monarquicas ou nos seus preparativos.

São noventa e tantos os individuos presos na Penitenciaria de Coimbra, que vão ser postos em liberdade em virtude da amnistia.

●

Da Agencia Havas recebemos ontem os seguintes telegramas:

*Lisboa, 19* — A Camara votou a urgencia da discussão imediata do projecto de amnistia. Os democratas mostram-se favoraveis á proposta. As direitas mostram-se contrarias, pois desejavam mais ampla. Bernardino declara questão aberta.

*Lisboa, 20, ás 3,10* — Amnistia aprovada por 102 votos contra 24.

*Lisboa, 20* — No Senado foi aprovada a proposta da amnistia, tendo primeiro aprovado por 29 votos contra 20 uma moção das direitas consignando que o Senado desejaria amnistia mais ampla.

*Lisboa, 21, 0,54* — O Senado modificou o texto da amnistia. A Camara não concordou. O Congresso resolverá, hoje ás 16 horas, definitivamente.

Frederico Guilherme N. de Carvalho
ADVOGADO
*Rua do Poteo da Inquisição, n.° 1*

### Conselho de instrução publica

Como o actual ministro de instrução publica mandou proceder a nova eleição de delegados dos diversos estabelecimentos scientificos para a reorganisação do Conselho superior de instrução publica, que o ministro anterior tinha demitido, procedeu se na quinta feira a essa eleição.

O escrutinio é secreto e só em Lisboa se apura o seu resultado. Consta, porem, que a Universidade de Coimbra reelegeu os mesmos delegados, que são os srs. drs. Mendes dos Remedios, pelas Faculdades de Letras, Caeiro da Mata, pelas Faculdades de Direito, e Costa Lobo, pelas Faculdades de Sciencias.

O Liceu de Coimbra parece ter tambem reeleito o sr. dr. Sanches da Gama.

As Escolas Normais de Coimbra consta terem votado no sr. dr. Antonio Leitão.

### Portugal progride

Do sr. Carl Singelmam, consul de Portugal e correspondente da Sociedade Propaganda de Portugal na Alemanha, recebeu esta benemerita coletividade uma interessante carta, da qual destacamos os trechos que se seguem, porque reproduzem uma opinião que se deve atender, pois se trata duma pessoa competente, que ha pouco esteve entre nós e que é um verdadeiro amigo de Portugal, que muitos serviços lhe deve.

Eis o que de nós diz o sr. Singelmam:

« Se a agitação dasaparece, se os oradores no Parlamento consideras sem que as suas palavras podem ser ouvidas em toda a Europa, não tenho duvida alguma de que se produziria uma grande corrente de viajantantes para um pais com tantas belesa como Portugal.

Devo dizer com toda a franqueza, que encontrei, por ocasião da minha recente estada em Portugal, muita coisa melhorada, do que ao viajante interessa, comparativamente com o que observei anteriormente. O que deve ser melhorado já não é muito, como melhor comunicação, sem mudança, entre Lisboa e Vilar Formoso; abatimento nos hoteis (o que já se observa em alguns, como Borges em Lisboa e R. Castro, no Porto, das refeições que se não tomarem) e nos quartos o necessario para escrever e impressos indicando as horas e mais condições de visita a museus e outros logares; estabelecimentos de postais ilustrados, fotografias e curiosidades diversas, como a pirogravura de ouro e prata, troca de moeda, serviço dos comboios, vapores etc. »

As palavras que ficam transcritas, são mais uma prova a testar que o nosso pais progride e sobretudo tem magnificas condições de progresso e que merece a pena fazer se um esforço, que não precisa ser muito grande, para que esse progresso se realise.

### O estomago da cidade

No matadouro municipal foi ontem feita a seguinte matança: 11 bois, 6 vitelas, 427 carneiros e 27 porcos, tudo com o peso total de 8 245 quilos.

Em porcos nunca se fez uma matança tão grande como a de ontem, num só dia, é claro.

### Caso censuravel

Tem sido severamente censurado o facto a que nos referimos no numero anterior passado com um grupo de estudantes dentro do edificio do Instituto, na ocasião em que ali se realisava um baile oferecido por um grupo de estudantes e ao qual assistiram familias da primeira sociedade conimbricense.

Não contentes em fecharem por três vezes a torneira do contador do gaz para deixarem os que assistiam áquela festa em grande desasocego e confusão, o que se não faz em local onde ha senhoras, entraram no *bufete*, donde levaram o que quizeram, deixando alguma comida estragada!

Isto é o cumulo da ousadia e tem um nome que não desejamos dar-lhe, mas que anda na boca de toda a gente.

Se querem chamar a isto brincadeira de estudantes ou graça do Carnaval, enganam-se, porque não ha quem confunda actos que podem assim ser julgados com refinada ousadia, cumulo de má educação.

Os que souberem lá fóra o que se faz cá por Coimbra, sem respeito a ninguem, hão de supôr, que uma meia duzia de estudantes são *donos disto!*

O sr. comissario de policia mandou logo proceder a investigações, estando apontados como autores da façanha Vicente S. de Carvalho, Sebastião José Ribeiro, Sebastião Fernandes, Ruben Alegria da Costa e João Andrade e Silva.

Em virtude do ultimo ser militar foi copia da participação enviada para o quartel general, indo os outros para juizo.

Tambem houve agressões, sendo vitimas dois pacificos cidadãos um dos quais se dirigia nessa ocasião a uma farmacia procurar um remedio para uma pessoa de familia que se acha em perigo de vida.

Bem haja o sr. comissario de policia que mandou proceder a um inquerito a fim de se apurarem responsabilidades, o que se impunha em nome da moralidade e para prestigio da nossa terra.

### Uma barbaridade

Uma pobre velha de 50 anos, de nome Maria Justina, do concelho de Mangualde, foi assaltada proximo da Mealhada por um homem e uma mulher que, depois de lhe terem arrancado umas argolas das orelhas e um cordão, deram lhe uma valente sova, arremessando-a em seguida para um aqueduto!

A pobre mulher teve de dar entrada no Hospital da Universidade, tal era o estado em que os malfeitores a deixaram.

## LIVROS E REVISTAS

**Amor impossivel.** Acabamos de receber este novo romance devido á pena de Luiz Santander, que não deixa de ser interessante, sendo todo ele um conjunto de sentimentos bordados sobre um facto vulgar de amores contrariados.

Luiz Santander soube aproveitar se desse facto para a confecção da sua obra, conseguindo harmonisar e admiravelmente muitas ideias da vida real

Edição esmerada, frase simples e correcta, o *Amor impossivel* pode ler-se com agrado.

**Palcos e Salas.** Este almanaque de larga reputação, contendo 26 anos de vida, vem este ano admiravelmente coordenado e ilustrado, não desmerecendo a fama alcançada durante a sua larga existencia.

**Enciclopedia das Familias.** Acaba de entrar no seu 28.° ano de publicação esta explendida revista de instrução e recreio que ao seio das familias tem levado incansavelmente uma soma apreciavel de conhecimentos uteis.

Cumprimentando a importante revista pelo seu aniversario, fazemo-lo com tanto mais gosto quanto é certo conhecermos a sua alta função social educativa.

### Novo partido

Com o nome de « Reformista », organisou-se em Lisboa outro partido, que tem por chefe ou pelo menos seu principal dirigente o sr. Machado Santos.

### Setenta e tantos doidos!

O director da Penitenciaria de Lisboa informou o governo de existirem ali 70 e tantos presos atacados de loucura e que não podem ser recebidos no hospital Miguel Bombarda por ali não haver logares para eles!

Dois males: o primeiro é o elevado numero de presos que foram vitimas de loucura contraida na Penitenciaria; o segundo é não haver casa em condições para os receber e ser preciso conservar loucos numa cadeia.

Entretanto, parece esquecido absolutamente o manicomio de Coimbra, para o qual chegou a ser escolhido local e feita a avaliação dos terrenos.

## PELO DISTRITO

Estão a concurso as escolas dos sexos feminino e masculino da freguezia de Espinho, concelho de Miranda do Corvo.

— Foram concedidos 8 dias de licença ao sr. Maximino Ferreira, aspirante de finanças em Cantanhede.

### Criminosa

O administrador do concelho de Oliveira do Bairro requisitou para Coimbra a prisão de Anunciação Alves Santiago, do logar da Bemposta, concelho de Cantanhede, por ter lançado á agua, proximo do rio Certima, um filho de 13 mêses, que foi encontrado numa vala, morto.

Havia desconfiança de que a criminosa tivesse fugido para esta cidade, por manter relações com um estudante.

A policia de Coimbra, procedendo a averiguações, conseguiu capturar a Anunciação e o academico referido, que ontem seguiram para Oliveira do Bairro acompanhados pelo civico n.° 21 de Aveiro e pelo guarda 22 da judiciaria.

Consta ter havido permeditação do crime, pois a cruel mãe tinha a creança a criar na Louzã, donde a levou para Oliveira do Bairro, dando lhe em seguida a morte por meio de estrangulamento

### Falta de iluminação

Queixam-se de que nas noites de temporal é precisamente quando se acendem mais tarde os candieiros de Celas e Santo Antonio dos Olivais, como ainda ontem sucedeu.

Para o caso chamamos a atenção da Camara, certos de que ela tomará as necessarias providencias.

### Universidade

Os alunos da Faculdade de Sciencias da Universidade de Coimbra que pretenderem fazer exame no proximo mês de Março, devem declara-lo em requerimento, devidamente documentado, e que deve ser entregue na secretaria da Universidade até ao dia 5 do referido mês.

## OBITUARIO

### Dr. Antonio dos Santos Couceiro

Finou-se na casa em que ha tempo residia, em Santo Antonio dos Olivais, o reverendo dr. Antonio dos Santos Couceiro, nosso conterraneo e paroco aposentado da freguezia de Soure.

Ha muito que as suas condições de saude inspiravam cuidados á familia do extincto, que tinha chegado quasi a perder totalmente a vista.

Era formado na faculdade de Teologia.

Foi um eclesiastico rigoroso no cumprimento dos seus deveres, e dotado de excelentes qualidades de coração.

A' familia enlutada, apresentamos as nossas sentidas condolencias.

●

Por morte de seu cunhado, no Rio de Janeiro, encontra-se de luto o nosso amigo sr. Antonio Pereira de Melo.

Calculando a sua dôr e de sua familia apresentamos-lhe os nossos pésames.

## CRONICA DA SEMANA

Já se ouvem os rumores das diversões carnavalescas. Estralejam as bombas, voam as serpentinas, enchem-se as ruas e as salas de *confetti* e perseguem-se as vitimas desta folia para as fazer *dara casca*.

Mas tudo isto não passa dum palido reflexo do que foi o Carnaval em tempos que vão longe.

Segundo resa a historia, o entrudo vem de origem pagã. Eram os pagãos que, por esta epoca, realisavam indecorosas cerimonias em honra de Baco e dai vem chamar-se *bacanais* a essas festas. Baco tinha um templo seu na Atica onde se faziam essas cerimonias. Bacantes eram as sacerdotisas de Baco, que andavam de noite pelas ruas com tochas acêsas e cobertas com peles de diversos animais feroses e de pampanos, era e folhas de parra. Faziam uma gritaria doida ao som de timbales e clarins.

Que tempos estes!... Que liberdade de costumes!

Tem-se civilisado o carnaval, substituindo bastante o que ele tinha de sujo e perigoso, mas tem-se perdido muito da animação e entusiasmo de que falavam os nossos pais e que conservo na memoria do tempo da minha mocidade.

Quando ainda o caminho de ferro não encortava distancias em terras portuguesas e por isso mesmo os estudantes se deixavam ficar em Coimbra a passar as ferias de Carnaval, não faltava quem se encerrasse em casa, fechado a sete chaves, durante esses três dias em que a cidade se transformava num verdadeiro inferno.

Imagine se o que fariam algumas centenas de rapases com o sangue na guelra e animados pelo vapor do alcool, todos juntos, inventando cada um e pondo em execução o melhor meio de enraivecer, encolerisar toda a gente, sem respeitar idades, nem posições e nem mesmo o sexo de saias.

Havia muita brincadeira com graça, mas muito de brutal e selvagem.

O entrudo de 1854 ficou memoravel, por uma serie de conflitos graves que se deram.

Tendo principiado a questão entre estudantes e a gente da cidade, não tardou em envolver tambem a força militar.

Depois de varios sucessos de caracter grave, mais de 200 academicos tomaram a resolução de ir, a pé, para Lisboa, para protestarem contra os habitantes de Coimbra. Foi-lhes tomado o passo em Tomar, voltando para Coimbra. O governo concedeu uma amnistia para os implicados nestes acentecimentos. Já então se falou em criar uma cooperativa de consumo nesta cidade para a academia, fundando-se aqui uma sociedade secreta semilhante á antiga *Carbonaria*.

Felizmente não se teem repetido esses conflitos nesta epoca de estardia, mas dão-se, em pleno seculo XX, sceuas que o bom senso condena, como aquelas a que este jornal fazia referencia no numero anterior praticadas por um grupo de estudantes dentro do Instituto, numa noite em que ali se realisava um baile em que se encontravam muitas senhoras!...

JUCA

# Grande deposito de artigos do Carnaval

No BAZAR DE PARIS, em Coimbra, rua Visconde da Luz, 68 a 72, vendem-se, como nos anos anteriores, todos os artigos da época carnavalesca e fogos de efeitos deslumbrantes, a preços baratissimos.

**SERPENTINAS (as mais resistentes) desde 40 reis cada maço de vinte e cinco!**

**PAPELINHS (superiores e não dos que são fabricados com papeis ordinarios) a 240 reis cada quilo!**


## VIDA SOCIAL E OPERARIA

### Associação dos Artistas

São avisados os socios desta Associação de que as contas, relatorio da Direcção e parecer do Conselho fiscal, do ano de 1913, se acham patentes, durante 15 dias, a contar do dia 16 do corrente, na sala desta associação, onde poderão ser examinadas pelos associados todos os dias, das 19 ás 21 horas.

### Artes Graficas

Reuniu se na quarta-feira, em sessão ordinaria, a direcção da associação de classe das artes graficas que resolveu:

Fazer a cobrança pelas oficinas, encarregando em cada uma delas socios, para tratar disso;

Distribuir igualmente pelas oficinas listas para angariar socios;

Encarregar o presidente de saber qual o destino que levaram os emblemas mandados fazer por uma direcção transacta e que não aparecem no inventario;

Lançar na acta, por proposta do presidente, um voto de congratulação por haverem sido postos em liberdade os tipografos, presos por delitos sociais, Alexandre Vieira e João Maria Gonçalves, dando-se dessa resolução conhecimento á Associação de classe dos compositores tipograficos, de Lisboa;

Aprovou novos socios e autorisou o pagamento de diversas despesas.

*

Amanhã, ao meio dia, reune-se a direcção, em sessão extraordinaria para tratar de um assunto de grande importancia para a classe.

### "Batalha Anarquista,,

Por dificuldades surgidas, só sae no dia 1 de Março o 1.º numero deste jornal, orgão do Grupo Juventude Anarquista desta cidade.

### 1.º de Maio

Começ ram já a ser distribuidos os convites ás associações operarias desta cidade para a reunião que no proximo dia 1 de Março deve efectuar-se na associação de classe das artes graficas e na qual se lançarão as bases da comemoração do 1.º de Maio.

A associação de classe das artes graficas realisará uma sessão soléne e um sarau no Teatro Avenida, em beneficio do seu cofre.

### Comicio

No proximo domingo, 1 de Fevereiro, deve realisar-se na União dos Trabalhadores um comicio de protesto contra as prisões dos operarios por delitos sociais.

Falarão, entre outros oradores, os propagandistas operarios Carlos Rates e Antonio Henriques, de Lisboa, que ha pouco foram postos em liberdade.

**Reunem-se ámanhã:**

*Federação Operaria* — Reunem-se amanhã, ás 13 horas, as direcções das associações federadas, conjuntamente com a assembleia federal, para resolver assuntos de importancia.

### Publicação util

O nosso amigo sr. Ricardo Diniz de Carvalho acaba de publicar um «Aditamento ao Sistema Metrico» da 17.ª edição da sua Arimetica, em conformidade com os decretos respectivos.

Contém o novo sistema monetario, disignação da nova moeda em centavos e escudos e suas equivalencias, aprovado oficialmente por decreto de 15 de Novembro ultimo.

Custa apenas 10 centavos esta publicação de incontestavel utilidade e que aconselhamos aos interessados.

### Dr. Paulo Merêa

O sr. dr. Manuel Paulo de Merêa realisou ontem a ultima prova do concurso para professor assistente da faculdade ee Direito.

Argumentou na lição livre o sr. dr. Pinto Coelho.

O candidato em todas as provas correspondeu aos creditos de academico distinto, sendo aprovado por unanimidade.

### Aferidores

No dia 28 do corrente realisam se nesta cidade os exames para os logares de aferidores.




**FORÇAS PARA AS CRIANÇAS.**

Se uma criança não come bem, se diminue no peso, se dorme mal, se lhe falta a alegria e a vitalidade, ou se não se desenvolve devidamente, mostra que necessita urgentemente da Emulsão de Scott, que promove a formação dos ossos, tecidos e musculos, enriquece o sangue, fornece materiais para o crescimento e o desenvolvimento, e dá em resultado melhor saude e mais animo. A anemia, o linfatismo, a escrofula, a raquitis, os desarranjos que acompanham

**a déntição e muitas outras doenças infantis,**

nenhum receio inspiram á mãe cujos filhos foram alimentados, fortalecidos e robustecidos pela Emulsão de Scott.

**A PROVA:**

"Meu filho sofria duma grande anemia e era tambem muito raquitico. Tomou diferentes medicamentos, mas sem resultado. Por ultimo, e por conselho duma minha amiga, dei-lhe a Emulsão de SCOTT, e em pouco tempo meu filho ficou completamente curado. Hôje tem umas lindas côres, anda com desembaraço e come com apetite." Margarida de Souza e Silva, Rua Barão de S. Cosme, 47, Porto, 10 de Março de 1913.

**Emulsão de SCOTT**



Vêde **o peixeiro com o grande peixe,** no pacote, sinal da pureza, boa qualidade e força do preparado SCOTT. Recomendado por todos os medicos para uso tanto das crianças como dos adultos.

Todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT.

Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.


### Carnaval

Em todas as sociedades de recreio de Coimbra, se realisam festas carnavalescas que nós desejamos decorram entre o maior convivio e alegria.

No Coimbra-Centro já estas folias se iniciaram realisando no passado domingo um luzido baile, que se repete nos 3 dias de Carnaval.

Realisam-se mais nas referidas sociedades:

Club Operario Conimbricense nos dias 22 e 24; Gremio Operario, nos dias 21, 22, 23 e 24, representando se no dia 22 uma revista intitulada *Casos e coisas;* Ginasio Club, baile no dia 22 e reunião no dia 24; Sport Club Conimbricense, nos dias 21 e 23; União Geral dos Trabalhadores, espectaculos nos dias 22, *20:000 dolars,* em 23 *Um casamento em Branc'Anes,* e arreglo da revista *De capote e lenço;* em 24, *Pouca vergonha, Arte nova* e arreglo da revista *De capote e lenço;* Club Recreativo Conimbricense, bailes nos dias 22 e 24, na Cantina Escolar, espectaculo e baile no dia 23.

No Colegio Moderno tambem se realisam espectaculos burlescos nos dias 22 e 24, que revestirão do maior brilhantismo, devido aos belos elementos que neles tomam parte. No dia 22, abrirá o espectaculo o orfeon do Colegio sob a regencia do sr. dr. Manoel Rodrigues, seguindo-se a orquestra, o terceto *Os tres larapios* e a comedia *As almas do outro mundo.*

No dia 24 representa-se a comedia *Calculo errado* e *Valentes e medrosos,* tomando tambem parte no espectaculo o orfeon e a orquestra da qual fazem parte os apreciados artistas e professores do Colegio, srs. Cesar Magliano e Raul Campos.

São duas noites de alegria que se hão de passar no Colegio Moderno e deixar a mais grata impressão a todos os assistentes.

Ao sr. dr. Oliveira Guimarães agradecemos o convite, assim como a todas as sociedades de recreio.

Na nova séde do *Tiro e Sport,* rua da Sofia, tambem ha bailes.

### Roubo

Seguiu para a Mealhada onde deve dar entrada na cadeia, o larapio Gaudencio Ferreira, da Borralha, Agueda, por ter subtraido a Albertina Emilia, da Pampilhosa do Botão, objectos d'ouro no valor de 38 escudos.

O larapio foi preso nesta cidade, onde empenhou o cordão d'ouro.


**Casa Havaneza**

Molduras para quadros. Papel vitral e para forrar casas. Artigos para pintura e desenho


### Entre irmãos

José dos Santos, residente em Coselhas, queixou se á policia de que foi agredido com uma facada na cara pelo seu proprio irmão Manuel dos Santos.

### Previsão do tempo

O metereologista Sfeijon faz a previsão seguinte:

De 21 a 22, será mais tranquila a situação, sentindo-se sómente no noroeste da peninsula a influencia das baixas pressões do arquipelago inglês e do noroeste da Galiza.

Em 23, haverá chuvas na peninsula, principalmente do noroeste e norte para o centro. Temporal no Cantabrico.

De 24 a 25, produzir-se-ão chuvas na Galiza, em Portugal e em Andaluzia, donde se propagarão para o centro e Levante.

Em 26, haverá tempo variavel e alguma chuva no oeste da peninsula.

Em 27, perturbar se á mais o estado atmosferico da provincia, havendo chuva nas nossas regiões, especialmente desde as do noroeste e sudoeste ás centrais. Temporal no Oceano e no Estreito.

Em 28, continuarão as chuvas nas nossas regiões, principalmente desde o noroeste ao centro da peninsula e proximo do Mediterraneo. Temporal no Atlantico e no Mediterraneo.


**José Paredes**

ADVOGADO

Rua do Visconde da Luz, 13, 1.º


### Objectos achados

Na policia judiciaria estão depositados os seguintes objectos, para serem entregues a quem provar pertencerem-lhe: uma bengala com castão de prata, dois guarda-chuvas e um sobretudo.

### *NOTICIAS RELIGIOSAS*

Nos dias 22, 23 e 24 do corrente, realisam-se na igreja de S. João d'Almedina festividades religiosas que constam de missa cantada com exposição do SS., sermão e benção.

A missa efectua se ao meio dia no domingo e ás 11 horas nos dois dias seguintes, e o sermão e benção todos os tres dias ás 4 horas da tarde.

Será orador nos tres dias o distinto orador sagrado o rev.º abade de Gomide (Braga).

### Selvagem

Vai ser enviado para juizo um auto referente a um crime hediondo praticado por Joaquim Dias, criado dum marchante desta cidade.

### Em liberdade

Por nada se apurar contra ele, foi posto em liberdade Jorge Malhão, que havia sido preso por suspeita de ter sido ele quem agrediu com uma bofetada Antonio Maria da Fonseca, secretario da Misericordia de Pereira, que caiu do pontão que ha entre aquela vila e Santo Varão, caso a que nos temos referido.

### Cemiterio da Conchada

Enterramentos feitos durante a ultima semana:

Norberto Soares dos Reis, filho de José Dias dos Reis e de Leopoldina Soares dos Reis, de Cabanas, de 73 anos, sepultado no dia 11.

Maria da Conceição Cunha, filha de Joaquim da Cunha e de Maria dos Prazeres, de Coimbra, de 4 anos, sepultada no dia 11.

Manuel d'Oliveira, filho de José d'Oliveira e de Maria da Conceição, da Anadia, de 67 anos, sepultado no dia 15.

Foram sepultados mais 2 cadaveres no cemiterio dos indigentes.

### MERCADOS

*DE MONTEMOR-O-VEHLO*

| | | |
|---|---|---|
| Feijão de mistura (14,63 litros) | | 900 |
| » frade | » » | 800 |
| » môcho | » » | 960 |
| » branco | » » | 1$100 |
| » pateta | » » | 1$100 |
| Trigo | » » | 700 |
| Milho branco | » » | 670 |
| » amarelo | » » | 620 |
| Centeio | » » | — |
| Aveia | » » | — |
| Cevada | » » | 460 |
| Favas | » » | 550 |
| Galinhas | » » | 450 |
| Grão de bico | » » | 1$250 |
| Chicharos | » » | 800 |
| Batatas | | 550 |
| Tremoços (20 litros) | | 660 |
| Ovos, o cento | | 1$500 |
| Patos | | 500 |
| Frangos | | 300 |

### Sociedade Propaganda de Portugal

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Em conformidade com o artigo 9.º dos Estatutos, e para os fins indicados no artigo 11.º dos mesmos, é convocada a Assembleia Geral Ordinaria, para o dia 1 de Março proximo futuro, ás 21 horas, na séde da Sociedade, rua Garrett, 103-2.º, podendo dela fazer parte todos os socios que se inscreveram até 30 de Novembro de 1913, ou seja até ao numero de inscrição 11:217.

Lisboa, 16 de Fevereiro de 1914 — O Presidente da Assembleia Geral, *José Emilio de Sant'Ana da Cunha Castelo Branco.*


**CONFETTI**

A Fabrica do papel do Caima fabrica uma só qualidade de *confetti* em bom papel, comparavel ao estrangeiro.

**Atenção**

NOS baixos do Novo Café Avenida, na Estrada da Beira, e anexo ao mesmo, encontra-se um bem montado serviço de cosinha e vinhos ao copo.

Pede-se uma visita a este novo estabelecimento.

**PIANO USADO**

COMPRA-SE que seja ainda bem conservado.

Quem desejar vender dirija se á Praça do Comercio, 14-1.º.

**A RECEITA**

*mais simples e facil*

*para ter* **nenés robustos e de perfeita saude** *é dar-lhes a*

**FARINHA LACTEA NESTLÉ**

*com base do excellente leite Suisso.*

**A. AMADO & C.ª**

*Manufactura de mobilias em todos os estilos*

AVENIDA SA DA BANDEIRA, 75

TELEFONE 482

**Modista de vestidos**

CORTE PELO SISTEMA FRANCES

*Rua Francisco Ferrer, 37-2.º*

Executa todos os trabalhos concernentes á sua arte, para senhoras e meninas, garantindo o seu acabamento e perfeição, a preços sem competencia.



**Se sofreis do estemago**

Se vos queixais de acidez regorgitações, palpitações, sonolencia, debilidade geral submetei-vos ao regimen do dilicioso

**PHOSCAO**

(Antiqamente PHOSPHO-CACAO)

e em poucos dias todos os encomodos terão desaparecido por completo.

Phoscao é o alimento ideal dos anemicos, dos corcovados, convalescentes e dos velhos. É dez vezes mais nutritivo que a carne.

**REMESSA GRATUITA**

Duma caixa para experiencia

Deposito: BORTUNY Hermanos, 32, Hospital, Barcelona (Espanha)

Mercearias, farmacias e drogarias

**RAPAZ**

PRECISA-SE um com pratica de mercearia e vinhos.

Informações no edificio da Associação Comercial.


### EDITAL

O Bacharel Adriano José de Carvalho, Provedor da Santa Casa da Misericordia de Coimbra:

Faço saber que por deliberação da Meza administrativa desta Santa Casa, se acha aberto concurso por espaço de trinta dias a contar de hoje, para o provimento de alguns logares vagos de orfãos e orfãs dos Colegios de S. Caetano.

Os representantes dos concorrentes, deverão apresentar, dentro daquele praso, os requerimentos acompanhados dos seguintes documentos:

1.º Certidão de idade por onde provem não terem menos de cinco anos nem mais de sete de idade;

2.º Certidão de obito de pai e

3.º Atestado de pobresa passado pela respectiva Junta de parochia e confirmado pelo regedor.

### Edital

Bacharel Antonio Candido d'Almeida Leitão, Vice-Presidente da Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra, etc.

Faço saber que no dia 19 de Março do corrente ano, pelas 14 horas, nos Paços do concelho, a Comissão Executiva desta municipalidade, dá de arrematação em hasta publica, o fornecimento de 696,m20 de lancil de cantaria para os passeios de diversas ruas da cidade e 50 sifões.

A base de licitação é de 627$04 centavos e o deposito provisorio de 15$00 escudos.

As condições para este fornecimento estão patentes na repartição das obras municipais, em todos os dias uteis das 10 ás 16 horas.

Coimbra e Paços do concelho, 21 de Fevereiro de 1914.

(a) *Antonio Leitão.*


**O «American Gold»**

LISBOA

A MAIS PERFEITA IMITAÇÃO DE OURO

Aneis, Fé, Esperança e Caridade, a 160;

Fios, a 600, 700, 800 e 900 reis; aneis de letra a 100; medalhas para retratos, desde 500 reis; cordões, desde 2$000; correntes para homem, a 1$500.

Agente em Coimbra, Armenio da Silva Montinho.

**ALVIÇARAS**

**Dão-se a quem achar e que queira entregar á sua dona, umas lunetas de ouro, presas a um fio de ouro e dentro da respectiva caixa, que se perderam na quinta feira 12, desde o Largo Miguel Bombarda, Couraça acima, travessa da Trindade até á rua de S. Pedro, n.º 21, onde podem ser entregues.**

**CASA GRANDE**

COM jardim e quintal, bem situada, a meio caminho da Alta, central, para uma ou duas familias, colegios, repartições publicas, ou casa de hospedes, arrenda-se desde já, na rua Joaquim Antonio de Aguiar, n.os 55, 57 e 59, por preço rasoavel.

Para ver e tratar, Praça 8 de Maio, 36-1.º

**Banco Comercial do Porto**

Sociedade Anonima, responsabilidade limitada

O dividendo deste Banco do 2.º semestre de 1913 é de 4 % ou Esc. 1$60 por acção, paga-se desde já em todos os dias uteis das 11 horas da manhã ás 3 horas da tarde, (excepto aos sabados que é sómente até ás 2 horas) no escritorio do seu Correspondente, Basilio Xavier d'Andrade, Sucessor, Rua Corpo de Deus, 40.


COMARCA DE COIMBRA

### Editos de 30 dias

*(2.ª publcação)*

Pelo juizo de direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do quarto oficio que este subscreve, correm seus termos uns autos de ação ordinaria em que o autor Julio Paulo Martins, casado, proprietario, de Almalaguês, desta mesma comarca se propõe provar que os réos Joaquim Maria Raposo e mulher Christiana do Nascimento, por si, e Maria José Duarte e marido Antonio Rodrigues da Fonseca e Rosa Duarte e marido José Maria dos Santos Amado, todos proprietarios, do referido logar, na qualidade de unicos herdeiros de seu pae e sogro Antonio Martins Duarte que serviu de fiador dos primeiros dois réus, lhes são devedores, por titulo particular de 23 de outubro de 1912 devidamente reconhecido e manifestado, da quantia de 150$00, a juro anual de seis por cento, despezas de levantamento, honorarios de advogado e procurador e demais despezas que o autor fizer com o mencionado contrato. E verificando-se por ocasião de se proceder ás citações respectivas que os réos ditos Joaquim Maria Raposo e mulher Christiana do Nascimento estão ausentes em parte incerta no Brazil, se publicam os presentes editos de trinta dias pelos quaes são citados os réus ausentes para todos os termos da mencionada acção e para na segunda audiencia deste juizo findo o prazo dos editos, que começará a contar-se da segunda publicação deste anuncio no *Diario do Governo,* verem acusar a citação e marcar-se-lhes o praso da lei para contestarem, querendo. As audiencias neste Juizo fazem-se todas as segundas e quinta feiras, não sendo feriados, porque nesse caso se fazem no dia imediato, no Tribunal Judicial, sito na Praça 8 de Maio, desta cidade.

Coimbra, 12 de fevereiro de 1914.

O escrivão do 4.º oficio,
*Arthur de Freitas Campos.*

Verifiquei.
O Juis de Direito,
*Oliveira Pires.*

### EDITAL

Bacharel Antonio Candido d'Almeida Leitão, vice-presidente da Comissão executiva da Camara municipal de Coimbra, etc.

Faço saber que no dia 19 de março do corrente ano, pelas 14 horas, nos Paços do concelho, a Comissão Executiva deste municipio dá de arrematação em hasta publica, a empreitada de abertura da rua n.º 6 do novo bairro do Penedo da Saudade, na parte compreendida entre os perfis n.os 4 e 10 do respectivo projecto.

A base de licitação para esta obra é de 453$000 escudos, e o deposito provisorio de 10$00 escudos.

As condições para a mesma obra estão patentes aos interessados, na repartição de obras municipais, em todos os dias uteis das 10 ás 16 horas.

Coimbra e Paços do concelho, 21 de fevereiro de 1914.

*Antonio Leitão.*


**Arrenda-se ou vende-se**

A casa em que estava instalado o *Tiro e Sport,* na Avenida Sá da Bandeira, com uma area coberta de 360m2 e quintal contiguo, com egual area.

Este predio presta-se a uma casa comercial, oficina ou animatografo.

Trata se com Francisco Barreto Chichorro. — COIMBRA.

**Retratos artisticos,** proprios para sala, a 2$00.

*Fotografia Gonçalves,* Avenida Navarro, 58.

# CASA AGUIA DE BRONZE
## LISBOA

*Oficina a vapor electro-galvanica*

**Representante em COIMBRA:**
**ANTONIO GOMES TINOCO**
**Rua Pedro Cardoso, 21**

Executam-se todos os trabalhos de douradura, prateadura, niquelagem, platinagem, cobreagem, e lectonisagem, pelos processos da CASA CHRISTOFFLE, de Paris.

Bronzeiam-se todos os metais por processos quimicos.

Restauram-se moveis de Boule, lustres de cristal e bronze e outros metais.

Vendem-se lustres e placas antigas e outros objectos.

Doura-se a verniz todos os artigos de latão e fazem-se ferragens recortadas e fundidas para moveis antigos e modernos, bem como etaegs e cabides para montras.

## PREDIOS

Vendem-se baratos: — o predio da rua do Norte, n.os 57 a 61, com muitas divisões e amplos salões; tem um grande quintal com arvores de fruto e agua de deposito; e o predio da rua do Cosme, n.º 3, com dois andares, sotam e subterraneos.

Estes dois predios dão bom rendimento.

Tambem se vende um terreno no novo Bairro do Penedo da Saudade, com 900 metros quadrados, com lindas vistas, e situado no melhor local para construção.

Trata-se na rua de Tomar, n.º 9.

## GUARDA-LIVROS

OFERECE-SE com pratica de escrituração comercial por partidas dobradas e respectivo calculo, assim como leciona esta sciencia, nas horas vagas, por preços modicos.

Dirigir a A. L. C., rua do Loureiro, 50.

## EXPLICAÇÕES

Individuo habilitado e com pratica de ensino, leciona todas as disciplinas que constituem o Curso Geral dos Liceus e o das Escolas Normais.

Nesta redacção se dão informações.

As explicações podem ser dadas em casa dos alunos.

Resultado garantido.

## LOTERIA

**Quarta feira, 25 de Fevereiro**

***Premio maior 12:000$***

Bilhetes e fracções para todas as extracções na *Casa Feliz de*

**JULIO DA CUNHA PINTO**

**SÉDE LARGO DAS AMEIAS E AVENIDA NAVARRO FILIAL R. EDUARDO COELHO, 74-80**

COIMBRA

## COFRE

VENDE-SE um, á prova de fogo, em perfeito estado de conservação.

Pode ver-se todos os dias, das 9 ás 17 horas, na Praça do Comercio, 19 a 21.

## Casas

VENDEM-SE em boas condições, tres moradas de casas, sendo uma na Rua dos Grilos e duas na Avenida Navarro.

Nesta redacção se diz com quem se trata.

## OLIVAL

VENDE-SE um olival á Carreira de Tiro que era das Senhoras Pachecos.

Nesta redacção se diz.



# Nova invenção norte-americana

## TINTEIRO DE TAMPA AUTOMATICA

O TINTEIRO AUTOMATICO está sempre pronto para uso e funcionamento.

Logo que se tire para fóra a pena molhada o tinteiro fica completamente fechado.

O TINTEIRO ATOMATICO destinado a um consumo extraordinario deve ser adquirido por todos e muito principalmente pelas casas de grande movimento pois que a economia da tinta recuperará em ponco tempo o custo do tinteiro.

O tinteiro de tampa automatica, que não é uma experiencia, mas sim um tinteiro muito prático, tem sido elogiado por todas as casas comerciais, repartições, bancos, companhias, etc.

O TINTEIRO AUTOMATICO conserva não só a tinta sempre na mesma côr como tambem não a deixa evaporar nem colher pó.

E' um tinteiro muito elegante para cima de qualquer carteira, conservando se sempre limpo de toda a mancha de tinta na parte exterior.

**Concessionarios exclusivos em Portugal e colonias:**

## Paraizo, Pereira & Companhia

AVENIDA SÁ DA BANDEIRA — COIMBRA

**Preço do tinteiro ... 2 escudos (2 mil reis)**

## Á venda na Livraria Moura Marques

## Oleo puro de figado de bacalhau
## TERRA NOVA

**Importador directo — JOÃO P. A. FERREIRA**
**Rua dos Bacalhoeiros**
**LISBOA**

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova, e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro e de oitavo, em capsulas e avulso, aos preços de Lisboa

Descontos convidativos apenas para as farmacias e drograrias

Deposito em Coimbra:
**Antonio Fernandes & Filho**
**RUA DO CORVO**

## PREDIO

No Penedo da Saudade no melhor local arrenda-se um predio para familia numerosa, com jardim e grande quintal, tendo gaz, agua e esgotos.

## DINHEIRO

EMPRESTA-SE sobre hipoteca.

Dirigir ao escritorio do advogado Macario da Silva, Praça 8 de Maio.

## CASA DE EDUCAÇÃO E ENSINO
**PARA MENINAS**

Colégio dirigido por SOFIA JULIA DIAS diplomada com um curso superior e BEATRIZ JULIA DIAS DA FONSECA, com o curso da Escola Normal de Coimbra

*Instrução primária e secundária, português, francês, inglês, musica, pintura, lavores, pirogravura, etc., etc., etc.*

**ENSINO MINISTRADO SÓ POR SENHORAS**

**Pateo da Inquisição, 25, 1.º**
COIMBRA

COMPANHIA DE SEGUROS
**TAGUS**
1877 — LISBOA

**Indenisações pagas, 1.281:679$174**
**Fundo de reserva, 250.000$**

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:
JOSÉ JOAQUIM DA SILVA PEREIRA
*14 — Praça do Comercio — 14*

**Séde em LISBOA — Rua do Comercio, n.º 56**



## Companhia de Seguros
## FIDELIDADE

**Fundada em 1835 • Séde em LISBOA**

**CAPITAL . . . 1.344:000$000**

| | |
|---|---|
| Fundo de reserva | 538.137$359 |
| Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos | 98.883$570 |
| Total | 637.020$929 |

**Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911**

**4.151:424$314**

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em **COIMBRA**

*BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor*

*Rua Pedro Cardoso (antigo Rua do Corpo de Deus), 38.*

## Segurai a vossa vida
## Segurai os vossos haveres
NA
# EQIUTATIVA DE PORTUGAL E ULTRAMAR
## Sociedade de Seguros Mutuos

Incontestavelmente a mais prospera emprêsa nacional de seguros sobre a vida, sendo a unica que, não tendo acionistas, distribue todos os seus lucros pelos segurados ou mutuados.

| | |
|---|---|
| **Negocios realizados** | **8.339:740$53** |
| **Reservas e garantias** | **345:171$14** |
| **Indemnisações pagas** | **230:534$87,** |

A Equitativa de Portugal e Ultramar emite apolices de seguros de vida desde a importancia de 100 escudos.

***Seguros de vida, rendas vitalicias, seguros terrestres, seguros maritimos, seguros contra acidentes de trabalho***

Prospetos e mais informações enviam-se imediatamente a quem solicitar á **Séde social — Largo de Camões, 11, 1.º** ou ao

Agente em COIMBRA
**João Gomes Moreira**




## Bibliotéca de Educação Moderna

## A SCIENCIA DA FELICIDADE

E' este o sugestivo titulo do novo volume da «Biblioteca de Educação Moderna» que procura, agora mais do que nunca, variar os assuntos da sua colécção.

Trata-se de um interessante trabalho do conhecido escritor Jean Finot, espirito de observador de raro merecimento, que nele produziu uma obra verdadeiramente benefica, sob qualquer ponto de vista que se encare.

Le-la é reviver. Não ha angustias, não existem pezares nem más disposições de espirito que deixem de ser atenuadas com a leitura dessas belas paginas, que nos levam a observar a vida sob um aspecto completamente diverso daquele a que normalmente estamos habituados.

Jean Finot demonstra-nos por forma convincente e clara, que todos nós somos terrivel e injustificadamente pessimistas, e que são muitas vezes as ambições que nos conduzem á desgraça.

Lendo a sua argumentação, tão logica, tão racional e tão clara sentimos como que uma onda de bem estar invadir o nosso ser.

### VOLUMES PUBLICADOS

«A Egreja e a Liberdade», por Emilio Bossi,

«Socialismo e Anarquismo», por A. Hamon.

«Descendemos do Macaco», por E. Denoy

«Não creio em Deus», por Timótheon.

«A Vida nos Astros», por Camile Flamarion.

«Historia das Religiões», por Reinach e D'olbach.

«As Grandes Lendas da Humanidade», por Michaud e D'humiac.

«Na Aurora do Seculo XX», por Luiz Büchner.

«Virgens depois do parto», por Pierre Saintyves.

«O Amor através dos Tempos», por Lauoent e Nagour.

«Problemas Sociais», por Gustavo Molinári.

«Syndicalismo e Greve Geral», por José Prat e Aristides Briand.

«Evolução Geral da Vida», por Gustavo Le Bon.

«A Sciencia da Felicidade», por Jean Finot.

NO PRELO:

«Através da Historia», pelo General Celestino de Souza.

Cada livro brobhado ... 200 réis
» » encadernado . 300 »

**Pedidos á LIVRARIA INTERNACIONAL**
ABEL D'ALMEIDA
*Calçada do Sacramento, 44*
LISBOA

## CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

**CARLOS DIAS**
**Doenças dos ouvidos, fossas nasaes e garganta**

**MANUEL DIAS**
**Doenças do estomago, intestinos e geraes. Analises: suco-gastrico, feses e urinas.**

MEDICOS ESPECIALISTAS, COM PRATICA NOS HOSPITAIS DE PARIZ

*Consultas, todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas*

**Rua Ferreira Borges, 5 (Telef. 315) — COIMBRA**

## Isqueiros mais baratos




**FREIRE - Gravador**

Fabricados para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muito sarugos Freire-Gravador, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

## PIANO NOVO

VENDE-SE ou aluga-se.

Ultimo modelo alemão da reputadissima fabrica J. Schiller, armado numa só peça de ferro; cordas cruzadas, e sonóro tampo harmonico, tendo as cravelhas oprimidas por uma placa de ferro, tornando-se mais firme a afinação.

R. da Manutenção Militar, n.os 9-11 — COIMBRA.

## LIQUIDAÇÃO

Na oficina do falecido Manoel José da Costa Soares, sita á rua da Sofia, liquidam-se todos os dias, com bom desconto, os varios productos da mesma oficina que ainda ali existem; é grande a variedade.

**Novidade literaria**
**M. Abundio da Silva**

## Politica Religiosa

Resposta á critica feita ao livro que o autor ultimamente publicou sobre alguns aspectos da questão politico-religiosa em Portugal e com o titulo *Cartas a um Abade.*

1 vol. 15 cent.

**CRUZ & C.ª, Editores**
BRAGA

# AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de **batata, milho, centeio, cevada** e **vinho**, como de todas as outras culturas? Comprem os afamados

## ADUBOS SIMPLES E COMPOSTOS




## VIEIRA LIMA & SOARES
## COIMBRA

**RUA DO GAZOMETRO — Ao Arnado**

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem fórmulas teóricas e práticamente escolhidas para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Fórmulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fósforo, potassa e cal.

Pedir nossa tabela de preços e o guia prático das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

**ACEITAM-SE REVENDORES ONDE OS NÃO HAJA**

## COROAS E FLORES ARTIFICIAIS

**Praça 8 de Maio, 6 — COIMBRA — Telef. 253**

Esta casa, a mais antiga no genero em Coimbra, incumbe-se de funerais completos, tanto na cidade como fóra. Tem em deposito caixões de todas as medidas e qualidades, cartas de convite, urnas para exumações, etc.

## JORGE DA SILVEIRA MORAIS

## VENDEM-SE

UMA moradas de casas, com lojas, tres andares e aguas furtadas, situada na Couraça dos Apostolos, e um piano do autor Bord.

Para tratar com Manuel Rodrigues Paredes, na Rua Ferreira Borges, n.º 34, 1.º andar.

## Lampreias

VENDE-AS Alfredo d'Oliveira no kiosque do Largo das Ameias das 7 ás 22 horas.

**Francisco Mendes Pimentel**
SOLICITADOR ENCARTADO
Rua da Sofia, n.º 70, 1.º — E.

## CASA J. DA FONSECA
*José Ferreira & C.ª*

**Rua Visconde da Luz, 1 — COIMBRA — Praça 8 de Maio, 8 a 10**

**Bicicletas, motocicletas, maquinas de costura, instrumentos musicos e acessorios**

**Pianos e artigos de *Sport***

## OFICINA PARA CONCERTOS

**Sub-agentes da maquina de escrever ROYAL STANDART**
**Depositario das aguas de mêsa MONTE BANZÃO**
**PIANOS PARA ALUGUER**



Esta casa tem sempre em deposito bicicletas B. S. A., DERBY, SIRIUS, MARCO, VINDEC, NERO e outras marcas.

Pianos BAVEAU, KRAUSE e KOLSKI.

Maquinas de costura NAUMAN e OCEANA.

**Artigos para FOOT-BALL, TENNIS, e outros jogos**
**Patins BRAMPTON. Sortido completo de acessorios**

A oficina desta casa está montada em condições de poder satisfazer com a maxima serie dade, brevidade e garantia, todos os concertos, por mais dificeis que sejam, em motocicletas, bicicletas e maquinas de costura.

ANO III—N.º 273 Sabado, 28 de Fevereiro de 1914

# GAZETA DE COIMBRA

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS Editor — ABEL PAIS DE FIGUEIREDO

**Assinaturas** (pagamento adeantado). — *Sem estampilha:* ano, 2$80; semestre, 1$40; trimestre, $70. *Com estampilha:* ano, 3$60; semestre, 1$83; trimestre, $76,5. Colonias portuguesas, ano, 3$06. Brazil, ano, 3$53 (fortes)
**Publicações.** — Anuncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, por cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes teem um desconto de 50 % nestes preços.) Anuncios permanentes, contrato especial

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS E SABADOS

## A POLITICA

Um dos grandes males de que o nosso país tem sofrido é a politica.

Aqui alimenta-se exessivamente esta erva daninha que estendeu as suas raízes por todo o abençoado torrão da terra portuguesa.

As eleições teem sido a origem principal desse grande mal, porque tudo se faz para conseguir a vitoria de qualquer candidato.

Isto vem de longe e é defeito do regimen representativo. Por isso não falta quem advogue ideias contrarias a este sistema politico, ideia que em alguns outros países vai ganhando adeptos.

E' bem sabido o que se gastou em eleições no tempo do antigo regimen e o que se tem feito agora dentro das novas instituições.

No proprio parlamento isto mesmo se tem dito para mostrar que o mal não cessa, infelizmente, antes se mantem com os seus defeitos.

Todos sabem tambem, por que são factos recentes, o que se tem passado no parlamento, onde se teem feito acusações gravissimas uns aos outros, dando assim preferencia a questões pessoais em nefasto prejuiso da causa publica, dos mais altos problemas do Estado.

E por isso — segundo lemos algures — que são precisos, pelo menos, mais tres ou quatro meses de sessão parlamentar para resolver os assuntos mais palpitantes e indispensaveis, que, nesta epoca, já podiam ir em adeantada discussão, mas que ainda se lhe não tocou.

A politica em tudo põe entraves.

Por mais que se deseje caminhar com as melhores intensões de serem uteis á Patria, não é possivel por que nem todos pensam do mesmo modo.

As funções do poder executivo teem sido arduas e dificeis e estamos a vêr que se não modificarão emquanto a politica partidaria não fizer treguas e as altas questões do Estado não forem tratadas com aquela circunspecção que é para desejar e se torna absolutamente preciso.

Ha numerosas leis que carecem urgentemente de ser revistas. Estão neste caso as do governo provisorio; mas é obra que dificilmenne se verá realisada.

Concordam todos que é preciso reconciliar a familia portuguesa, traze-la ao bom caminho, dar tregua á luta de dissidencias partidarias, que era preciso abrir as portas das cadeias aos numerosos presos que ali se achavam acusados de serem inimigos da Republica, e franquear a entrada no país aos que lá se encontram fóra, uns por pequenas culpas, outros por suspeitas e outros por medo, e afinal o tempo foi-se protelando, vendo-se sempre surgir dificuldades, que serviram aos estranjeiros nossos inimigos para tornarem cada vez mais intensa a campanha de descredito contra Portugal.

A amnistia já devia ter sido concedida ha muito, se a politica não fosse o que é — muitas vezes um estorvo para se fazer alguma coisa boa.

No mesmo caso está a lei da separação, que tem sido a origem principal do grande numero de prisões que se teem feito por desrespeito á lei.

Muito bem andou o sr. dr. Bernardino Machado constituindo um governo de reconciliação. Mas é preciso que ele tenha forças para não se deixar enredar pela politica nefasta, a tal politica daninha que se opõe ás mais generosas e justas intensões.

O papel que os atuais ministros teem a desempenhar pode ser elevadamente patriotico, se todos concordarem em porem a causa publica acima das influencias da politica partidaria.

O sr. ministro da instrução publica tem demonstrado já possuir estas intensões, revogando algumas disposições do seu antecessor com as quais não concordava.

Presentemente a obra mais meritoria que se pode dever ao actual governo será não só trabalhar pela reconciliação de todos os portugueses, mas bem orientar e disciplinar. Sem disciplina é dificilimo se não impossivel vivermos em paz, nesta paz desejada por todos e que falta ha tanto tempo.

Só assim se conseguirá a prosperidade do país e a reabilitação nacional.

E' claro que para este fim não bastam os esforços do governo; é preciso tambem a colaboração de todos os portugueses, que devem manter-se dentro das leis, reclamando o que fôr da sua justiça, mas com ordem e sem saír da propria lei.

Podemos todos contar em entrar neste caminho, que é o melhor e o mais seguro, no momento critico que atravessamos?

Oxalá que esteja chegada a ocasião de pôr o patriotismo acima da tal politica daninha que só tem servido para fazer mal ao país.

Com o novo governo parece ter entrado a paz no parlamento, mas ha quem diga que isto é sol de pouca dura.

### Avenida Navarro

O passeio da Avenida Navarro encontra-se ha muito tempo — ha cêrca de dois mêses — obstruido em parte, com grande porção de terra que saiu da obra do cano que ali se andou a construir e que ficou por acabar por se esperar autorisação da Companhia dos caminhos de ferro para se fazerem as ligações nos pontos em que o cano passa por debaixo da linha.

Quer dizer: o cano não se devia principiar a fazer sem esta autorisação estar concedida, assim como devia haver todo o cuidado em fazer logo desaparecer dali o aterro para não estorvar nem dar mau aspecto ao melhor passeio de Coimbra.

E ali permanecerá ainda tudo aquilo, para que se fique sabendo bem como as coisas correm cá por Coimbra por melhor boa vontade que haja da parte daqueles que desejam vêr a cidade em condições de não parecer mal.

Em tudo se vê um pouco de má vontade, quando não é muita, de concorrer para Coimbra se não tornar digna de ser apreciada e apontada como modêlo.

Apezar da linha ferrea passar na Avenida Navarro em terreno publico ou municipal, é preciso pedir licença á Companhia para se fazer a obra no terreno que lhe não pertence, licença que nos dizem ter sido solicitada ha muito tempo.

### Crime de infanticidio

A Annunciação Alves Sant'Iago, do concelho de Anadia, que, como noticiámos, foi presa nesta cidade a requisição do administrador do concelho de Oliveira do Bairro e que para ali foi conduzida, confessou já o crime de que era acusada — o de estrangulamento dum filho de 13 meses.

O academico que a acompanhou foi imediatamente posto em liberdade por não ter culpa alguma do crime.

### Propaganda de Portugal

Continua sendo grande a affluencia de socios á Sociedade Propaganda de Portugal, não só porque as vantagens concedidas aos socios aumentam constantemente, como porque se começa a compreender a utilidade da patriotica instituição, á qual o país tantos serviços ja deve.

Entre outras iniciativas interessantes e uteis, de que em breve daremos noticia, vai a Propaganda de Portugal substituir o seu *Boletim* por um orgão quinzenal, ilustrado, contendo o que de mais interessante houver e se passar no que respeita a melhoramentos realisados e reclamados pelo interesse do publico, para vulgarisar entre portugueses e estranjeiros, as belesas de Portugal, contribuindo assim cada vez mais, para desenvolver entre nós o gosto pelo turismo, que tantos beneficios está destinado a produzir para o nosso lindo país.

### Sociedade de Defesa e Propaganda

Estão sendo profusamente distribuidos os cartões que a direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra está dirigindo para a inscrição de socios da mesma colectividade.

Trata-se dum justo apêlo aos que forem amigos de Coimbra e por ela queiram trabalhar ou dar uma parcela do seu esforço e da boa vontade.

A Sociedade de Propaganda de Coimbra pode ser duma grande vantagem para esta cidade desde que lhe não falte o auxilio indispensavel; esse auxilio é, principalmente, o contar o suficiente numero de socios para as suas mais urgentes necessidades.

Ora é tão escassa a quota dessa inscrição — *100 réis mensais* — que poucos serão os que deixem de entrar neste gremio por falta de meios para fazer face a esta insignificante despêsa.

Desde que não haja socios em numero bastante, a Sociedade não tem razão de existir, o que será um verdadeiro desastre para Coimbra, não só pela falta que fará a esta cidade, como pelo desaire de ver morrer uma agremiação porque houve falta de quem subscrevesse com a modesta quota de 100 réis para um fim tão justo e tão util.

O apêlo feito pela direcção é concebido nos seguintes termos:

«Traz-nos perante V. Ex.ª um grato dever contraído para com esta linda terra de Coimbra: dever de trabalhar com tenacidade e fervôr pelo engrandecimento da sua Sociedade de Defesa e Propaganda, dever amoravel e penhorante que indeclinavelmente se impõe não só a nós, mas a todos os seus filhos e verdadeiros amigos.

.....

Temos vontade; porém, carecemos do valioso estimulo da vossa cooperação.

Temos fé; mas não é tudo: precisamos das incentivas vibrações da vossa solidariedade.

Sem isso não nos será facil conquistar para tão patriotica agremiação o grau de prosperidade de que urgentemente carece, para bem se desempenhar dos fins para que foi fundada por homens dos mais ilustres e queridos desta terra.

Emfim!

Engrandece-la e prestigia-la, torna-la util e conhecida, fazer dela a sentinela vigilante de todos os direitos e regalias locais, é como que um brado constante e vigoroso em prol de todos os sagrados interesses e progressos desta formosa terra — eis o nosso sincero anceio, eis o nosso ardente e irremivel desejo.

Só assim ela poderá exercer, com largueza e dignidade, com brilho e eficacia, a sua honrosa e patriotica acção.

Só assim ela deve existir!

Doutra forma...

Não! — porque seria condena-la a uma morte lenta a ingloria.

.....

Certos, pois, de que V. Ex.ª nos dará a honra de apreciar com a merecida justiça os sinceros intuitos que nos animam, vimos pedir-lhe a finesa de se fazer inscrever socio da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, cuja prosperidade, hoje mais que nunca, urgente e imperiosamente se impõe aos proprios brios da cidade.

Muito nos penhorara qualquer resposta de V. Ex.ª.

A direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, eleita no dia 8 de Fevereiro de 1914.

Coimbra 1914. — *Carlos Dias, Manuel Braga, Antonio de Carvalho Lucas, Pedro Dias Bandeira, Gonçalo Nazaré, Daniel Pedroso Baptista e Sebastião Marques d'Almeida.*»

A actual direcção está animada dos melhores desejos e boa vontade de elevar a Sociedade ao grau de engrandecimento que for possivel, tendo em projecto varios alvitres que contituem outras tantas vantagens para o bem de Coimbra.

Segundo nos consta, além da nova séde e do guia e album de Coimbra, trata de conseguir que a Sociedade Propaganda de Portugal mantenha as melhores relações e dê mesmo as possiveis vantagens á sua congenere de Coimbra, bem como está em projecto, segundo ouvimos tambem, criar nucleos da Sociedade de Coimbra na Figueira, Montemór-o Velho, Louzã, Condeixa, Luso e Penacova, para que a acção desta Sociedade seja regional e não simplesmente local, no que ha grande vantagem para todas as terras em que possam ser creados esses nucleos.

Como se vê, não falta a boa vontade á direcção e justo é que lhe não faltem tambem todos os meios que lhe possam facultar para que a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra tenha uma existencia desafogada para o desempenho da sua importante missão.

### O Carnaval

Este ano a Naturesa encarregou-se de jogar o entrudo comnosco.

Não ha memoria de tres dias de temporal tão grande como os dos tres dias de Carnaval.

Foi medonho em vento e chuva. Aquele originou prejuizos importantes na arborisação, telhados, chaminés, linhas telegraficas e telefonicas, muros desabados e ribanceiras caidas, etc., etc.

A chuva causou uma grande cheia no rio Mondego, onde atingiu mais de 5 metros de altura. As ruas mais baixas da cidade estiveram inundadas durante muito tempo.

Com semelhante invernia, ninguem tinha vontade de sair de casa de dia, nem com mascara nem sem mascara. Ainda assim os bailes e saraus dramaticos nas sociedades recreativas estiveram bastante animados, jogando-se ali o Carnaval com grande entusiasmo até de madrugada.

### Impostos

Tendo o *Diario do Governo*, de 15 de Janeiro do corrente ano, modificado a contribuição suntuaria sobre motocicletes e bicicletes, passando a pagar respectivamente 3 escudos annualmente e 1 escudo, determina a Inspecção de Finanças, que todos os individuos possuidores destes meios de transporte, solicitem as respectivas licenças na repartição de finanças do concelho, sob pena de procedimento fiscal.

### Variola

No visinho logar das Torres, continua a grassar a epidimia da variola. Foi ordenada a vacinação e revacinação das creanças.

### *NOTICIAS RELIGIOSAS*

No proximo domingo, á missa das 11 e meia, principiam as conferencias quaresmais na Sé Catedral.

Serão oradores os srs. dr. Gonçalves Cerejeira, conego J. Almeida Correia, conego Carlos Esteves de Azevedo e o Vigario Capitular, conego Dias de Andrade.

A conferencia de amanhã será feita pelo sr. dr. Gonçalves Cerejeira, a qual versará sobre o *Livre psnsamento*.

LIÇÕES DO PASSADO

## O heroismo português

### (EXCERTOS DUM LIVRO INÉDITO)

(Continuado do numero 271)

Refere-nos o mesmo periodico que este oficio foi enviado por alguns oficiais de distinção, os quais foram desacatados na sua qualidade de parlamentarios, sendo um deles morto logo, ás mãos dos populares e conseguindo outro — o general Foy — escapar á morte mas ficando detido,

Queria Soult que o Porto se rendesse á discrição, sem disparar um tiro, como se havia rendido Chaves, oferecendo se para proteger tudo e todos, mas o Porto é que não quiz estar pelos ajustes e entendeu, e muito bem, que se estava armado era para se defender emquanto podesse, perdendo a partida embora, mas deixando salva a sua honra.

Não foi talvez correcta a fórma por que fez saber a sua resolução ao general francês, mas as circunstancias não permitiam reflexão nos animos, nem serenidade nos espiritos. O Porto preferia vender cara a sua liberdade, a entrega-la covardemente com as armas em descanso.

Soult ao conceber a atitude do Porto, enfureceu-se e ordenou para o dia seguinte de manhã, o ataque geral aos redutos que guarneciam a cidade. Eram estes — segundo descreve o diario atraz citado — em numero de 47 e por eles estavam distribuidas as 200 peças.

Vejamos a propria descrição: do *Diario do Porto:*

Tres Divisoens de Infantaria tiveraõ ordem de investir com estas obras, que se podiaõ dizer formidaveis. A Divisaõ *Merle* foi encarregada de atacar os reductos á direita da Cidade; a do General *Delaborde* os da esquerda; e a do General *Mermet* devia penetrar pelo centro. A Cavallaria ligeira ás ordens do General *Franceschi* dava calor ao General *Delaborde*, e os Dragoens ás ordens dos Generaes *La Houssaye*, e *Lorge* obravaõ de concerto com as outras Divisoens. Só a vanguarda deste corpo entrou no ataque, e com tudo a linha foi rompida em todos os pontos, e o Exercito *Francez* estava ás 10 horas da manhã do dia 29 de Março dentro da Cidade do Porto. Os Paisanos, que guarneciaõ os reductos, fugião em desordem; as Tropas *Francezas* os perseguirão vivamente. No interior da Cidade houve alguma, bem que desordenada, resistencia, o que deo causa a algum estrago, que pudera ser maior, segundo o furor dos Soldados, se o Senhor Marechal *Duque de Dalmacia*, apenas entrou na Cidade, naõ procurasse atalhar o mal, que bem tinha previsto, e tanto desejára evitar. Foi grande a perda dos insurgentes, especialmente nos reductos. Ambas as margens do Douro apresentavaõ hum espectaculo horroroso.

Note-se que o jornal em questão era a folha oficial do tempo e portanto inspirada pelo proprio Soult, pelo proprio duque a que se fazem, nos periodos transcritos, aquelas referencias elogiosas.

Efectivamente o Porto, apezar de todo o seu denodo não pôde resistir duas horas á investida simultanea das tropas francêsas. Quem sabe se outra teria sido a sorte de Soult, se Bernardim Freire não tivesse sido assassinado em Braga! A sua falta e a dos seus oficiais tornou-se sensivel á frente do movimento de resistencia que ele organisára e que talvez tivesse sabido manejar de modo diferente...

Esperando os francêses, o Porto, apezar de lhe terem faltado reforços, não estava desprevenido. Uma linha de cêrca de legua e meia estendida desde o Castelo do Queijo ao Freixo o defendia; 200 peças e 25:000 homens guarneciam seus redutos e trincheiras. Dividida em três zonas, a comandavam os brigadeiros Lima, Parreiras e Vitoria.

Amanhecera o dia 29 do Março com o troar da artilharia. Rastros de luz cruzavam o espaço. Durante a noite, apezar do tempo tempestuoso, fôra incessante o combate. Com o aproximar do dia, sombrio e frio, a custo espancando as trevas, mais desesperadora se tornava a situação. O inimigo ia ganhando terreno. Pelas oito horas da manhã, espalhado o terror por toda a linha, era geral a retirada. Povo e tropa fugiam acossados de perto pela cavalaria francêsa. Esta tinha forçado a bateria da Aguardente, galgando-a, pois, como as outras, fôra construida sem parapeites. Entrando nas ruas, de pronto atacou as baterias pela retaguarda. As ordenanças desampararam a defeza em fuga precipitada e a confusão generalisou-se. O pequeno corpo de reserva fraca resistencia opoz aos assaltantes. A linha da direita, por serem melhores as baterias e mais resolutos os defensores, manteve-se até ás 10 horas. Sob o comando do brigadeiro João Marcelino da Vitoria, a bateria do Bomfim resistiu brilhantemente; interceptou a passagem do inimigo e protegeu a retirada a cêrca de 6:000 fugitivos. Vitoria, não podendo sustentar se, desamparado de tropas, foi obrigado a retirar com alguns oficiais debaixo de fogo, passando o Douro por altura de Avintes. O brigadeiro Lima, da ala esquerda, tentando realizar uma retirada em ordem, em vez de uma fugida vergonhosa, pagou com a vida a sua pretensão.

Quando a linha da defeza se rompeu e o exercito invasor entrou no Porto não foram só os paisanos, a que se refere a noticia acima transcrita do orgão oficial da época, que fugiram tomados de temor; fugiu toda a população, em direcção a Vila Nova de Gaia, para onde o bispo se transferira e onde se havia disposto uma bateria. Os fugitivos, acossados pela selvageria dos soldados francêses, precipitavam-se de roldão sobre a ponte de barcas. Aí se deu então o espantoso desastre, que tem andado erradamente na tradição oral (e até na escrita) da nossa terra.

Nós mesmo, escrevendo, ha tempo sobre o assunto, antes de adquirida a certza, que hoje temos, desse erro da tradição, haviamos sido assaltados pela duvida agora plenamente desvendada. Foi assim que então nos referimos ao espantoso desastre, dizendo que «ou porque a ponte não podesse com tanto pêso, ou porque alguns dos primeiros fugitivos tivessem aberto um dos alçapões, no intuito de dificultar a passagem do inimigo em sua perseguição, o que é certo é que, quasi a meio dessa ponte (a de barcas) havia uma solução de continuidade — uma das barcas desaparecera e em seu logar escancarava se o abismo para tragar, como efecti-

---

8 MISCELANEA

*D. Carolina Coronado*

## JARILA

V

### As duas cabeças

Antes de passar D. João de Toledo ás Andaluzias verificaram-se, por procuração, os esponsais, havendo custado a D. Leonor, viuva de D. Fernando de Antequera, muitas e amargas lagrimas o casamento de Roman; porem o donzel havia anuído aos desejos de seu pai com a indiferença do que não está enamorado.

Julgou que obedecendo a seu pai só lhe cumpria fazer feliz sua mulher: e seu animo generoso resolvia-se a verifica-lo por meio de atenções delicadas que suprissem a paixão.

Roman sentira na sua juventude essa vertigem de prematuros desejos que exaltam a imaginação quando se entra na puberdade; porem, dotado de um maravilhoso talento, havia conhecido a fundo o oração das mulheres e chegára a esse estado de insensibilidade que os poetas cham m *desilusão* e os pedantes *scepticismo*.

Foram as cortezãs toledanas quem primeiro lhe fixou a atenção; mais tarde despertaram-lhe a curiosidade as moiras granadinas; porem umas e outras representavam a degeneração de duas boas raças, a goda e a arabe.

Certamente que D. Leonor, viuva de D. Fernando de Antequera, podia considerar-se como uma mulher mui diferente de todas as do seu tempo.

A sua bela presença reunia a magestade de princesa rial, que dava ao seu porte e a suas palavras a graça de uma rainha, quando por outra parte sua modestia e afabilidade cativavam os corações.

Demasiado ingenua para disfarçar os seus sentimentos apaixonados, havia distinguido o donzel com um favor que não podia deixar este em duvida acerca do afecto que inspirava; porem, Roman para a não amar tinha uma só razão, poderosa, incontrastavel; D. Leonor era *viuva*.

O poetico ideal daquela joven, que se adiantava ás ideias do seu seculo, adivinhando o tipo de um ser virgem, inteligente e espiritual, não lhe permitia distinguir perfeição alguma nas demais mulheres a quem faltasse algumas destas qualidades.

Muitas vezes pensou na redoma de seu avô que talvez podera dispensar lhe o elixir precioso, que havia de regenerar a especie, preparando-lhe uma digna companheira; porem nunca sonhou com a lisongeira esperança de a encontrar.

A duquesa de Silves tinho ido a Medina do Campo reunir-se com a rainha e agora no castelo apercebe se tudo para o recebimento da ilustre princesa e de sua nobre dama, e D. João II forceja por parecer satisfeito, quando o punge sinceramente a fuga do principe D. Henrique com o desleal Pacheco.

Repreende-se a si proprio de não haver contido a autoridade de D. Alvaro, deixando que se alimentasse o odio de seu filho contra o audaz valido, e em sua fraquesa e impotencia queixava-se a este do triste conflito em que o colocou a a sua afectuosa condescendencia. Porem o condestavel não dá ouvidos ás suas queixas e anuncia-lhe a chegada de sua esposa como uma ordem para que revista o semblante de alegria.

Uma mulher pode diminuir os desgostos de um homem, se é bonita; foi o que sucedeu a D. João II que amava D. Maria tanto quanto depois aborreceu a D. Izabel.

O pesar do sr. de Vilhena, que *quasi* se lhe debuxára no rosto desde que julgou morto Roman, houvera desaparecido se a duquesa de Silves lhe pertencêra; como assim não acontecia, porem, soltou um suspiro ao contempla la tão moça e tão formosa.

D. Inez, da sua parte, isto é, a mulher de Roman, sentiu não menos achar-se viuva sem ter visto o seu desposado e suspirou tambem ao ver o pai tão velho e tão feio. Já o de Vilhena em mente traçava, se lhe não aparecesse o filho, casar se com sua mulher, e esta pensou que, se com efeito Roman morrera, podia ser senhora de Vilhena para enviuvar novamente. É claro, comtudo, que nenhum manifestou ao outro o seu pensamento, por estar isto em oposição com os respeitaveis papeis de pai infeliz e de viuva inconsolavel.

Entretanto teve logar um espantoso sucesso, que consternou todos os do castelo. Na terceira noite ali dormida, ou para melhor dizer, dois dias depois de se haver dito uma missa por alma dos archeiros defuntos, amaneceu a capela do nosso padroeiro Santiago com as duas cabeças dos archeiros postas a um lado e outro do altar.

O pagem de lança comentava este acontecimento aos aterrados servos, do seguinte modo:

— Fui eu um dos primeiros que viram as duas cabeças, e tinham os olhos abertos como nós, os narises inchados, as bocas escancaradas, as orelhas estendidas, os cabelos como espetos e a côr de enxofre. Quem se atreveria a pôr ali aquelas cabeças? Não podia ser senão o moiro! Vejam agora se eu tinha razão quando dizia que a *sombra está pegada ás paredes*, que nem o santo nos pode livrar dela.

— Eu tanto o acredito, sr. Peres, disse um' que ainda não tirei a camisa desde que aqui estou. São já tres noites que passo á vela, receando a cada instante que me leve o demonio, e estou para mim que fôra mais prudente abalar com o principe, como fizeram outros; D. Alvaro de Luna que vá puxando sósinho para as profundas do inferno.

— Eu cá penso o mesmo, acudiu outro, e se ha muitos que nos sigam, pois que não havemos de atravessar esses montes por aí fóra sósinhos, abalamos para Toledo que é terra conhecida e não ha *sombras*.

O medo é contagioso como a valentia e imediatamente houve oitenta archeiros e trinta pagens, que com os seus correspondentes servidores se prepararam para abandonar o castelo. Quando o condestavel o soube, mandou, ao som dos clarins, deitar, pelos arautos, este pregão:

«Em nome de S. A. o mui sabio, magnanimo e poderoso rei D. João II, que Deus guarde, são declarados traidores os que debaixo de qualquer pretexto sairem sem ordem do castelo, e para exemplo dos que desobedecerem a este preceito serão esquartejados vivos os que, no praso de tres dias, não vierem prestar juramento de fidelidade.»

Porem, nem só nos vassalos de D. João tinha causado tão funesto efeito a aparição das duas cabeças. Tambem a rial camara se achava em grande alvoroço.

A duquesa herdeira de Silves tinha querido visitar a capela de Santiago e tomara-a um subito delirio que fazia recear pela sua razão. A portuguesa jurava ter ouvido das entreabertas bocas sair uma voz terrivel a anunciar-lhe a morte de seu marido, e a rainha (como portuguesa tambem) protestava que a sua dama de honor era mui devota do santo inimigo dos moiros e que a voz que tinha ouvido devia ser a do proprio santo.

O rei não cria nem duvidava, porque o discipulo de D. Alvaro não havia aprendido, nem a crer nem a duvidar; mas consolava a rainha com paternal solicitude, para que repelisse o medo que a todos infundia a aterrada duquesa.

Menos corajoso nestes casos o terrivel dominador das vontades, D. Alvaro de Luna, sentia o terror do fanatismo, que reina sempre em uma consciencia mal segura, e com quanto se mostrasse severo com os que davam fé ao inaudito caso, mandou chamar secretamente um sabio Rabi que acompanhava o rei, e ordenou-lhe que examinasse as cabeças.

*(Continua.)*

vamente tragou, milhares de vitimas, que foram encontrar a morte nas aguas do nosso Douro.»

Descrevendo a catastrofe tal como a reconstituira, procurei fazer vêr que não acreditava na plausibilidade de ter sido a ponte de barcas cortada (como malevola e ligeiramente haviam asseverado uns, e insinuado outros dos escritores que antes de mim versaram o assunto) nem pelo Bispo do Porto, nem pelo comandante militar, o brigadeiro Caetano José Vaz Parreiras.

Que me importava a mim, que tanto Carvalho e Oliveira, como Pinheiro Chagas, como Simão Soriano, e como outros varios, presumindo de eruditos, tivessem gasto o seu tempo a pretender convencer todos de tal monstruosidade, se ao meu criterio repugnava acreditar na ignominia da selvageria, e se em minha consciencia eu considerava, neste ponto restrito, como de *pechisbeque* o que esses escritores pretendiam que fosse ouro de lei?!...

Testemunhas presenceais do facto não apareciam; acusação clara não a havia, e tão só em frases como as de «deve ter sido», num, e «provavelmente foi», noutros desses escritores, havia de basear-se a minha convicção?... Não. O tempo do *magister dixit* acabou ha muito; e todo o escritor que se prése não deve apenas guiar-se pelo que outros disseram, mas pôr em jogo tambem o seu raciocinio, deixando obrar o seu criterio proprio, sem reconhecer infalibilidades em ninguem.

*(Segue)*

ALBERTO BESSA




SECÇÃO PARA SENHORAS: Primorosas execuções de vestidos completos e casacos, genero tailleur.

SECÇÃO PARA HOMENS: Desenhos exclusivos de casimiras para fatos. Double-face ingleses e nacionais para sobretudos

Córte elegante. Irrepreensivel acabamento em todas as obras saídas desta casa

## Corporações administrativas

### JUNTA GERAL

A comissão executiva da Junta Geral, na sua ultima sessão, resolveu:

Tomar conhecimento de um oficio do sr. Governador Civil, comunicando ter recebido copia do acordão do Supremo Tribunal Administrativo que revoga a sentença da Auditoria Administrativa deste distrito sobre a eleição da camara municipal da Figueira da Foz e de quatro procuradores á Junta Geral, pelo mesmo concelho, e que considera definitivamente eleita todos os individuos proclamados para aqueles cargos, na respectiva assembleia de apuramento;

Aprovou plenamente:

Os orçamentos ordinarios para o corrente ano economico, das Irmandades do Santissimo, Nossa Senhora do Rosario e Almas, de Figueira de Lorvão, e de S. José, de S. Pedro d'Alva, concelho de Penacova; das Chagas, de Santa Maria d'Arrifana, concelho de Poiares; do Menino Deus e Almas, de Mouronho, concelho de Taboa, e os suplementares das Irmandades do Santissimo e Imaculada Conceição, de Coja, concelho de Arganil, e da Misericordia de Penela, e com alterações o ordinario da Irmandade da Nossa Senhora do Rosario, de S. Miguel, concelho de Poiares, e o suplementar da do Santissimo, de Lamas, concelho de Miranda do Corvo; e

Resolveu pedir esclarecimentos ás respectivas mêsas com respeito aos orçamentos ordinarios das Irmandades do Santissimo, da Gesteira, concelho de Soure, e do Pinheiro de Coja, concelho de Taboa.

### CAMARA MUNICIPAL

Resolveu representar ao Ministerio do Fomento pedindo a conclusão do lanço de estrada que de Eiras se dirige para a Cova do Ouro, a encontrar com o ramal da estrada nacional n.º 10, por Santo Antonio dos Olivais ao Deanteiro.

Mandar fazer o orçamento para a fonte de Antuzede.

Mandar gratificar os bombeiros municipais n.os 2, 22, 24 e 30 e o suplente n.º 14 e o policia civico n.º 76, com 3$00 cada um, e o bombeiro municipal n.º 18 com 5$00, pelos serviços prestados no salvamento de pessoas e animais que se encontravam, no dia 24, cercados pela cheia, no campo.

Demitiu o bombeiro n.º 4, Amadeu Cordeiro.

Foi permitido ao professor de Sandelgas, freguesia de S. Martinho d'Arvore, residir em S. Silvestre por não ter ali casa de habitação.

Mandou anunciar a arrematação e execução da empreitada de 669,m2 90 de calçada no caminho denominado Flor da Rosa, freguesia de Almalaguês, sendo a base de licitação 142$00.

Resolveu aguardar a publicação integral do Codigo Admnistrativo para tomar então uma decisão definitiva sobre o pedido de aposentação do fiscal do Mercado D. Pedro V, Abel Eliseu.

Resolveu que os direitos de encarte dos empregados municipais fossem, como manda a lei, arrecadados pela Camara.

Deliberou que a admissão dos vigias fique dependente da apresentação dos seguintes documentos: certidão de idade, certificado do exame do 1.º grau, certificado do registo criminal, da inspecção medica feita pelos facultativos municipais, e de apuração em exame perante o admistrador fiscal.

### JUNTAS PAROQUIAIS

**Sé Velha.** Foi lido e apreciado um oficio do cidadão Cesar Diniz de Carvalho, prsidente da comissão paroquial, administrativa cessante, datado de 15 de Fevereiro, em resposta a um outro que esta junta lhe enviára em 12 do corrente, pedindo-lhe novamente que se dignasse informar esta junta do paradeiro dos documentos que faltam no arquivo respectivo. Nesse oficio mantinha o signatario a declaração de que só á autoridade competente dará explicações sobre actos da sua gerencia. Resolvido, pois, participar o facto ao digno agente do ministerio publico.

— Lido um oficio da Escola-Oficina *O Futuro* solicitando desta junta o seu apoio e possivel auxilio para a obra que o seu autor se propoz realisar. Resolvido aguardar melhor oportunidade, dadas as condições financeiras em que esta junta se encontra.

— Resolvido ouvir pessoa competente sobre as obras necessarias a executar na séde da junta, a fim de evitar que dentro da sala das sessões chova abundantemente, danificando assim os objectos nela existentes.

**Santa Clara.** Na sua ultima sessão tomou as seguintes deliberações:

Foi lida e aprovada a acta da sessão anterior.

Deliberou que no dia 1 de Março, pelas 2 horas, se proceda á venda das oliveiras pertencentes á Senhora da Graça, no logar da Cruz dos Morouços, visto não ter recebido proposta alguma para esse fim, devendo no mesmo dia ser vendida a lenha da alimpa das oliveiras do olival junto á capela;

Apreciou uma representação dos habitantes de Bordalo, pedindo que o calice pertencente á capela que ali existe e que foi retirado para o Museu Machado Castro, novamente seja entregue ao depositario da capela para uso da mesma, visto não terem outro para o substituir. Foi resolvido enviar um oficio ao director daquele Museu dando-lhe conhecimento dessa representação;

Foram distribuidos pelos vogais varios serviços, afim de facilitar a boa administração da Junta, sendo aprovado o seguinte: Manuel Nazareth, presidencia e serviços de secretaria; Antonio Correia, obras; Constantino Lopes, beneficencia; José Rito, igreja e capelas; Afonso Rasteiro, cemiterio;

Seguidamente apreciou os artigos 162, 163 e 164 do Codigo Administrativo, pelo que o vogal Rasteiro disse que não tendo a Junta no seu orçamento verba alguma para estabelecer ordenado a um tesoureiro (art. 164) e o mesmo acontece com o logar de secretario (art. 162), que apenas tem no seu orçamento uma verba relativamente insignificante para fixar lhe um ordenado e por isso propõe que o vogal Rito continue a desempenhar interinamente o logar de tesoureiro e que o cidadão presidente faça nomeação sem concurso de pessoa de sua confiança para o logar de secretario, arbitrando lhe a quantia de nove escudos por ano, com gratificação;

Resolveu não cobrar emolumentos pelo enterramento de uma filha de Laura Custodia, falecida no dia 6, por se reconhecer a sua extrema pobresa.

**Fernando Lopes**
ADVOGADO
Rua Visconde da Luz, 50 — COIMBRA

### Aniversarios jornalisticos

Entrou no 3.º ano da sua publicação o nosso ilustre colega local *Imparcial*.

— Tambem completou mais um ano de existencia o nosso presado colega *O Dever*, de Arazede.

Aos colegas enviamos afectuosas saudações e com elas o desejo de longa vida e muitas prosperidades.

## O Capital do Operario



O operario é, com raras excepções, um homem cujos recursos são limitados e que vive do seu trabalho; não tem outro capital que não seja a sua boa saude, a força dos seus braços, o vigor do seu corpo. Se, por infelicidade, a saude do operario vem a ser transtornada, esse capital diminue; não podendo dar a mesma somma de trabalho, ganha menos. Sob pena de cair na miseria, o operario deve, pois, ter todo o cuidado comsigo, para que nenhuma doença lhe possa vir cercear o seu capital, isto é, o seu bom estado de saude. Ora, muitas são as doenças que mais particularmente podem cercear ou destruir mesmo a saude do operario, e as mais frequentes são: a anemia, o rheumatismo, as doenças de estomago.

A anemia ataca frequentemente os operarios, porque elles se afadigam muito e trabalham em condições hygienicas defeituosas. A falta de ar, locaes insalubres, alimentação insufficientemente reparadora das forças perdidas. As dôres rheumaticas são determinadas e favorecidas pelo estado de anemia e pela exposição ás intemperies, á humidade. As doenças de estomago, consequencia do empobrecimento do sangue, são favorecidas pela alimentação defeituosa e pelo abuso das bebidas alcoolicas. N'estes tres casos mais particularmente frequentes, as Pilulas Pink, que enriquecem e purificam o sangue, que tonificam o systema nervoso e que fortificam todo o organismo, virão em soccorro do operario, permittir-lhe-hão não interromper o trabalho. Ao menor symptoma de fraqueza, no dia em que digerir mal, em que vir que os membros se lhe emperram, e que tem dôres nas articulações, o operario deve tomar sem perda de tempo as Pilulas Pink. D'este modo não se verá forçado a cessar o seu trabalho. Mas, se deixar á doença tempo para o invadir, ainda n'este caso as Pilulas Pink lhe serão de muita utilidade: cural-o-hão sem duvida, mas precisarão para isso mais tempo forçosamente, do que se a doença tivesse sido atalhada no seu principio.

**PILULAS PINK**

As Pilulas Pink estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 4$400 réis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Pharmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

### *Ecos da sociedade*

*ANIVERSARIOS*

*Fazem anos:*

*Amanhã, o sr. José de Sousa Feiteira (filho).*

*ENFERMOS*

*Está doente o sr. dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcelos e o sr. Conde de Felgueiras.*

### SARAU MUSICAL

Uma das festas mais brilhantes realisadas em Coimbra, neste carnaval, foi, sem duvida, a levada a efeito em casa do sr. dr. Bernardo Aires, para apresentação das discipulas, em piano, de sua esposa, a sr.ª D. Maria do Ceu Beltrão Benevides Aires.

Ha muito que não se passava em Coimbra um serão tão cheio de atrativos e que decorresse tão animado até alta madrugada.

Eis o programa dessa brilhante festa:

*Sonata quasi una Fantasia* (op. 27 n.º 2) adagio, alegreto e presto, Beethoven, por D. Maria do Ceu Benevides Aires. *Marcia dell'Incoronazione (Il Profeta)*, Meyerbeer, Mademoiseles Maria José de Barros e Cunha, Maria Francisca de Tavares e Cunha Cabral, Maria da Conceição de Andrade e Freitas, Maria Antonieta de Andrade e Freitas; *Rondó capricioso*, Mendelssohn, Mademoisele Maria José de Barros e Cunha; *Romances sans paroles* (op. 53 n.os 19 24), Mendelssohn, Mademoisele Maria Antonieta Alvares da Cunha; *Marche nuptiale* (op. n.º 2), Grieg, Mademoisele Maria da Conceição Gouveia; *Sechs Leichte Variationen*, Beethoven, Mademoisele Maria Carlota Leal de Matos e Silva; *Célebre Mélodie Hongroise*, Liszt, Mademoiseles Angela Dourdil e Joaquina Mendes Costa; *Adieux de Manon* (Manon II acte), Massenet, canto por Mademoisele Maria Luiza de Canais e Mariz; *Sechs Variationen*, Beethoven, Mademoisele Izabel Augusta Beltrão Benevides Aires de Azevedo; 2.º *Mazurk* (op. 34), Godard, Mademoisele Alzira Girão; *Chanson Bretone*, Chaminade, Mademoisele Eduarda Alice de Pina Amaral; *O Papão*, Schumann, Mademoisele Ana Maria Munaiz Saraiva; *Tannhäuser* (op. 20 n.º 21), Wagner, Mademoisele Maria da Conceição de Andrade e Freitas; *Suite* (op. 46), Grieg, Mademoiseles Maria José de Barros e Cunha, Izabel Augusta Beltrão Benevides Aires de Azevedo, Maria Tereza de Canais Mariz, Maria da Conceição de Canais Mariz; *Invitation a la Valse* (op. 65), Weber, Mademoisele Maria Francisca de Tavares e Cunha Cabral.

A sr.ª D. Maria do Ceu Benevides Aires, que se revelou uma distinta pianista e tambem uma professora de muita competencia, foi alvo das mais merecidas ovações, não só na execução da sonata (op. 27 n.º 2) de Betowen, que executou com mestria, mas pelo estado de aperfeiçoamento das suas alunas.

Tanto s. ex.ª como seu marido o sr. dr. Bernardo Aires, foram de penhorantes atenções para com todos os convidados, que eram em elevado numero e da *élite* conimbricense.

O serviço de copa foi magnifico.

Tudo, emfim, concorreu para se passar uma noite esplendida, destas que deixam recordação agradavel por muito tempo.

**ASTHMA**
BRONCHITE — OPPRESSÕES
CURADAS pelos Cigarros ou Pós **ESPIC**
2 fr. a caixa. Em grosso 29, r. St-Lazare, Paris.
Ne pas confondre "J. ESPIC" en cada cigarro.

### PRÓ COIMBRA

## DEFESA E PROPAGANDA

**Socios inscritos. O que nos consta. Jornalistas estranjeiros.**

Noutro logar do nosso jornal publicamos hoje o brilhante apelo que a activa e muito digna direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda resolveu dirigir aos filhos e amigos de Coimbra, apelo a que aliaz já sobejamente nos temos referido no intuito de pôr bem em evidencia a sua alta significação para os interesses e proprios brios da cidade.

A sua distribuição começon quinta feira, proseguiu ontem e hoje, e continuará por mais alguns dias.

E' cedo pois para se conhecer, por uma maneira completa, a aceitação que possa vir a ter por parte da grande maioria das pessoas a quem directamente fôr dirigido.

Todavia algumas adesões se receberam já, que, salvo ilusão nossa, parecem indicativas de um feliz exito.

Como é bem visivel o interesse que todos manifestam em conhecer tudo o que se ligue com tão importante e simpatico movimento de solidariedade, resolvemos começar a publicar hoje os nomes dos socios já inscritos. São os seguintes:

Dr Daniel de Matos.
Conde do Almeal.
Dr. Silvio Pelico Lopes Neto.
Dr. Alvaro Machado Vilela.
Manuel Antonio d'Abreu.
Antonio Domingos Graça.
Joaquim Fernandes Graça.
João Augusto Machado.
Francisco Mendes Pimentel.
Delmiro Anibal de Lima.
Augusto Fortunato Bizarro.
Antonio da Costa Pessoa.
Artur de Freitas Campos.
João Ribeiro Arrobas.
Augusto da Costa Martins.
José Diniz Simões.
Avelino Simões de Carvalho.
Mario Machado.
Inocencio Augusto Gouveia.
Anibal Luciano.
Antonio Manuel de Lima.
Francisco França Amado.
Caetano Rocha.
Augusto Henriques.
Dr. Manuel Dias.
Dr. Joaquim P. Gil de Matos.
Manuel José Teles.
Ernesto Donato.
João d'Oliveira.
Dr. Henrique Manuel de Figueiredo.
Artur Fernandes de Carvalho.
João de Brito Pimenta d'Almeida.
José Paula.
Francisco Alves Madeira Junior.
Dr. Manuel da Silva Gaio.

*

Consta-nos que a digna direcção esforça-se por chegar a um acordo com a Sociedade Propaganda de Portugal relativamente á larga propaganda a fazer no estranjeiro de Coimbra e seu districto.

Se se chegar a efectuar, como é de crêr, atento a boa vontade que existe de parte a parte, os socios da Defesa e Propaganda ficarão gosando todas as regalias concedidas aos daquela e que são importantes.

*

Tambem nos consta que a direcção pensa realisar uma visita á Figueira, assim como á Louzã e a outras localidades, no intuito de interessar as suas populações na prosperidade da Sociedade, cuja benefica acção procurará tornar intensiva a todo o distrito. Tudo depende, porem, do *completo exito* do apelo que está dirigindo á cidade.

Sem a cooperação de todos nada se poderá fazer.

Nada!

Que todos, pois, saibam cumprir o seu dever.

*

Sabemos que o sr. dr. José de Ataide, director da repartição de turismo, pediu á Sociedade certas informações sobre a vida academica universitaria e sobre usos e costumes regionais, afim de serem facultadas a uns jornalistas estranjeiros, que se mostram muito interessados em tornar conhecida Coimbra na America, pois, tendo a visitado ha dias, a acharam de incomparavel poesia e encanto.

Esses jornalistas estão escrevendo uma serie de cronicas para revistas e jornais americanos.

A Sociedade vai satisfazer tão grato pedido.

### Uma scena de facadas

Na quinta feira á noite houve grande borborinho, proximo da Capela de S. Sebastião, em Santo Antonio dos Olivais, ao qual deu causa o carpinteiro Joaquim Rodrigues, já conhecido desordeiro.

Andando o Rodrigues em desavença com a sua namorada Elisa da Conceição, esperou-a no local referido e pretendeu esfaquea-la.

Uma irmã da Elisa que ia proxima, obstou que o terrivel namorado exercesse tal agressão, mas ficou com dois ferimentos nos braços, pelo que teve de receber curativo no Hospital da Universidade.

Como era de esperar, afluiu muito povo ao local da desordem, onde se deu novo conflito, sendo agredido com uma paulada num braço Manuel Simões da Cunha, do Tovim. No momento em que o Rodrigues agredia a irmã da Elisa apareceu um seu cunhado José Lourenço que apontou uma arma ao agressor, com a intenção de defender a sua vitima, mas a arma errou fogo.

O Rodrigues foi preso, assim como José Lourenço, por pretender fazer uso da arma, sem que tenha licença de a usar.

### Todos os pensadores estão de acordo

Para reconhecer que o grande problema social consiste em realisar o aumento progressivo da população. Eis o motivo porque nunca se elogiará demais as virtudes do Ferro Bravais, o qual suprimiu a anemia, outróra tão temivel, do numero das calamidades que despovoavam a humanidade.

### Desabamento

Na noite de segunda para terça feira em que o temporal foi medonho em Coimbra, desabou uma grande porção de terreno no olival de Montarroio, nas trazeiras da casa habitada pela familia do sr. Ezequiel Correia.

Ficaram soterradas algumas galinhas e pombas, correndo a familia perigo de ser tambem atingida pela derrocada.

Dizem nos que é o resultado das escavações feitas no referido olival para edificações.

O terreno ali é muito falso e a construção dos muros não tem sido feita com a devida segurança e nem com qualquer fiscalisasão.

### Matos Areosa

Em digressão pelas republicas da America do Sul — Argentina, Uraguay, Panamá e Chile, chegou ao Rio de Janeiro, donde segue para o Funchal o nosso respeitavel amigo e patricio sr. Matos Areosa.

### Um cego burlado

O cego Antonio Martins Helena, da Orelhuda, queixou se á policia de que Maria Moura, de Cernache, havia contratado casamento com ele, para o que ela já havia recebido a importancia de 8 escudos. Agora, porém, nem quer casar, nem tão pouco quer restituir o dinheiro ao desconsolado noivo, que pede a intervenção da autoridade para liquidar o caso.

### Cadaver

Apareceu ontem na Vala do Norte, proximo da estação velha, o cadaver do pastor Manuel Baptista, que, por ocasião da cheia, ali morreu afogado quando tentava salvar o rebanho que guardava.

O cadaver veio para a *morgue*.

Morreram tambem ali umas trinta ovelhas pertencentes aos srs. José Maria Henriques e José dos Santos.

### Faculdade de Sciencias

Reuniu-se ontem a congregação da Faculdade de Sciencias, a fim de apreciar o novo regulamento da mesma Faculdade.

### Gatunos de carteiras

Como supostos autores do furto de duas carteiras na estação velha, encontram se presos na 2.ª esquadra o conhecido gatuno espanhol Antonio Valadas e Manuel Ferreira Lobo ou Manuel Maria, Felicidade de Jesus e Lucinda de Jesus, do concelho de Cantanhede.

## CRONICA DA SEMANA

Desta vez não falhou a previsão de Barto. Ele disse que teriamos temporal nos dias de Entrudo, e o temporal desencadiou-se com uma furia terrivel, como poucas vezes se tem visto em Coimbra.

Por melhor boa vontade que houvesse de mostrar estarmos em plena epoca de folia carnavalesca, o tempo não dava licença.

Era chuva a potes e de quando em quando grossa saraivada. O vento soprava com tal violencia que metia medo. O arvoredo da estrada do cemiterio produzia na cidade o efeito do mar nesses momentos em que ele se mostra altivo, arrogante, parecendo querer engulir a terra.

Ao mesmo tempo o doce e brando Mondego, que de verão se reduz a uma fita de agua, alargou os braços e estendeu-se até dentro da cidade.

A Naturêsa assim quiz divertir-se com a pobre humanidade, bisnagando a, correndo a á pedra, fazendo deste carnaval de Coimbra um carnaval de Venêsa, com barcos pelas ruas, etc.

Bem fizeram uns 300 caixeiros, de ambos os sexos, da America do Norte, que quizeram fazer este ano um carnaval variado.

Alugaram um comboio especial e dentro dêle, em viagem por diversos pontos, improvisaram as suas salas de baile, *bufete*, etc.

Imagine-se o que por lá iria, sem pensarem que a essas horas cá neste pequeno torrão do ocidente da Europa se andavam fazendo diabruras para prejudicar o serviço dos comboios.

A ideia foi boa e só pode ter nascido na America, onde ha cabeças que parecem cabaças.

— Vai a Sociedade de Defêsa e Propaganda de Coimbra fazer um apêlo aos amigos desta terra para se inscreverem socios daquela Sociedade.

Não são 100 réis mensais que deitam um homem a perder nem fazem desequilibrar um orçamento por mais modesto, e a reunião de muitos tostões vem dar alento a essa agremiação para fazer alguma coisa que tenha geito, para desenvolver a sua esfera d'acção.

Bem oiço eu falar no desejo que muita gente tem de vêr progredir esta têrra, mas para isto é preciso que todos prestem o seu quinhão e concorram dentro das suas forças para o fim meritorio dessa sociedade.

Vejam bem que são apenas 100 réis por mês; não se exige mais!

— Dentro de poucos dias deverá encetar-se a subscrição para a iniciativa arrojada que o *Tiro e Sport* tem em vista.

Vamos a vêr se ela encontrará o apoio dos conimbricenses para arranjar, por meio de obrigações com o juro de 5 por cento, o capital de 20 contos, que é emquanto está orçada a construção do edificio.

Lembrem-se que Coimbra não tem um club á altura das suas necessidades nem campos desportivos que satisfaçam as aspirações dos rapazes que se entregam a este genero de diversões.

Quanto mais comodidades Coimbra oferecer, quanto mais atrativos tiver, tanto mais razão haverá para lhe dar preferencia. Desde que aqui exista um bom club, satisfazendo aos mais exigentes, com magnificos campos para torneios, verão Coimbra ser a escolhida para esses desafios, porque então nada faltará, emquanto que agora crescem as dificuldades para levar aqui a efeito qualquer festa desportiva.

— O vendaval da segunda para terça feira causou em Coimbra grandes destroços e prejuizos. No Jardim Botanico arrancou pela raiz um enorme cedro, que era um belo exemplar, e pregou em terra uma outra arvore que na queda arrancou mais de 30 metros de grade de ferro com as respectivas pilastras. A'lém destas, outras arvores tiveram ali a mesma sorte.

— Faleceu repentinamente em Viana do Castelo, onde exercia, ha muitos anos, o logar de secretario geral do governo civil, o dr. Jaime Ferreira de Abreu.

Em Coimbra tornou-se muito conhecido e destacou se na geração academica a que pertenceu, pelo amor que dedicava á sua guitarra e pelas atenções que dispensava ás creadas de servir que tinham um palmo de cara aproveitavel.

Não havia então em Coimbra quem não conhecesse o Jaime da guitarra. Depois de formado parecia não haver quem o arrancas e de Coimbra, tal era a predilecção por esta terra, pelas serenatas e... pelas raparigas bonitas.

Foi um bohemio que não fez mal a ninguem; antes de si boa lembrança.

JUCA

# O movimento monarquico-reaccionario francês

## *Ao meu amigo L. T. N.*

A acção politica pertence a todos, pois todos aqueles que labutam nesta vida, bem hão de saber quais os interesses sociais mais urgentes que lhes dizem respeito; e, para exercer uma acção politica, não precisam de uma aturada e persistente elaboração scientifica.

Cada um, a dentro da vida social, é apto a vencer e a perceber os interesses que abranjam a colectividade, em especial — na parte que lhe diz respeito.

E, reparando-se, no movimento filosofico atual, saido da vida contemporanea, nós vemos que ao progresso liniar, mecanico, rigorosamente determinado em virtude do determinismo scientifico, que imaginaram os filosofos inglêse, opõe-se á *Evolution Creatrice* sensivel e viva, pela qual se póde conhecer o passado porque morreu e critalisou susceptivel por conseguinte de ser apropriado ao conhecimento scientifico, mas é rigorosamente impossivel prever o futuro, porque essa evolução não é do dominio do extenso e da quantidade, portanto mensuravel e calculavel.

Sciencia, metafisica, inteligencia, intuição; progresso, evolução; determinismo, creação; solidês, fluidade; e finalmente quantidade, qualidade: vê se as oposições de ideias que se exteriorisam a propósito desses dois «moi» — é essa oposição puramente conceptual, porque desses dois termos, um é completamente inexprimivel em linguagem scientifica.

Mas, não ficamos só por aqui, vamos mais longe e afirmaremos que a vida industrial e mecanica, da edade contemporanea, vai fazendo resaltar novas ideias, novos direitos, de conteudo sinceramente diferente dos direitos d'outróra.

E' assim que os Estados se tornam solidarios nas relações internacionais e não autonomos, é assim que os Sindicatos criam similhança de interesses que para serem eficazmente protegidos necessitam da criação de um novo direito, ou antes da sua sanção, para proteger e efectivar esses interesses, é assim que as leis dos acidentes do trabalho fazem nascer um novo direito que não foi conhecido dos tempos antigos.

A ideia da patria não desaparece mas as ideias de classe ultrapassam as fronteiras territoriais, pois o paria que não tem tradições, nem familia, mas apenas o interesse de classe, ha de colocar este sobre aquele.

Os interesses são analogos, e as reivindicações do proletario moderno são as mesmas em todos os paises, apenas com a diferença de intensidade

Ora, as democracias, dão ampla liberdade de pensar e de atuar, e tanto é assim, que, nos proprios paises monarquicos, a onda democratica é enorme, haja em vista a propria Inglaterra, que vê, como muito bem diz Brougham, a Camara dos Lords no caminho da agonia...

Tambem não será bom, meu Amigo, não falarmos muito na tradição e no seu valor scientifico; sabe o Amigo que uma das *gafes* do sr. dr. Afonso Costa, na sua conferencia intitulada *Socialismo e Catolicismo*, foi afirmação feita por esse parlamentar notavel, de que a *natura non facit saltus*; ora, bom amigo, actualmente manifesta se no mundo scientifico uma corrente, dita catatastrofica, em virtude da qual se faz tabua raza do passado, brotando momentaneamente novas ideias, novos principios.

São elas as teorias do celebre Vries em Botanica, de G. Le Bon na Fisica, de Bergson na Filosofia e de Sorel na Historia, na Politica e na Sociologia...

Mas, adeante.

E, meu Amigo, vamos á sua terceira objecção.

A monarquia, digo-o convencidamente, nada poderá fazer que consiga, sequer por um momento, tranquilisar a consciencia moderna...

Aos factos, meu Amigo, e vejamos o que eles nos dizem.

«O socialismo, fala Lagardelle, não será criado automaticamente, nem pela evolução economica, nem pela predica doutrinal, será obra da *vontade operaria*, temperada no fogo ardente da Vida...»

«As massas operarias alemães não conduzem nenhuma das recordações epicas que teem abalado a infancia de todo o proletariado francês. Não tem vibrado no ar das batalhas, nem ao sopro ardente das revoluções.

Não teem atraz de si as lutas titanicas da revolução francesa, nem a epopêa napoleonica, nem o drama social de 1848, nem a derrota sangrenta da Comuna. O Imperio Alemão está muito alto para vêr o que se passa nas baixas camadas populares.»

Depois do director do *Moviment Socialist*, Edouard Berth.

O socialismo não é um movimento eleitoral das massas operarias sob a conduta de chefes politicos, ele aparece nos *como conjunto de criações economicas particulares ao proletariado*

Os sindicalistas são para as classes burguêsas o que as Comunas foram para a burguezia elas servem de abrigo aos produtores, não só para a defesa dos seus interesses mas principalmente para a elaboração de um novo direito, que hão de impôr ao mundo. Qual direito?

O direito de o trabalho se organisar livremente.

Agora, oiçamos Sorel: «O Sindicato livre no Sindicato, o sindicato livre na federação, a federação livre na confederação.

O espirito revolucionario desce do Ceo á terra, torna-se carne, manifesta se nas instituições, identifica-se com a vida.

Agora escutamos o que Lagardelle nos diz das democracias, no seu livro *Le Socialisme ouvrière*, pag. 5 e seguintes: «Nós, revolucionarios, consideramos as democracias um mal necessario, mas melhor, muito melhor do que os regimens que as precederam e para a defesa das democracias dariamos o sangue e a vida, pois elas representam uma *étape* avançada para a conquista dos nossos Ideais.»

Revolucionarios portuguêses, colocai nestas palavras o vosso pensamento e recordai vos sempre que é de todo o vosso interesse em defender até á ultima gota de sangue as democracias modernas contra as monarquias, sejam elas liberais ou maurristas...

*

Como o meu Amigo muito bem sabe, á antiga concepção classica do Maurrismo, contrapõe-se a concepção do trabalho contemporaneo, no mundo atual e em especial nos povos latinos.

Ora, o Amigo conhece muito bem a obra de Chamberlain (Stewart) que acentua e eleva uma concepção e uma criação germanica da vida oposta em absoluto á classica.

Essa concepção acentua-se em especial na filosofia Kantiana.

Ora, pergunto, como é que entre dois fogos pode prevalecer a concepção social — *não digo historica* — do classicismo da escola Maurriste?

Longo já vai este artigo, mas antes de terminar, recordemos com ternura e amor, que, se a vida é má e ás vezes sombria e triste, como no dia em que traço estas linhas, tambem ás vezes é linda e risonha como num lindo e apetecivel dia de primavera...

Tenhamos sempre fé e esperança no futuro, recordando que se as noites são negras tambem quanto mais negras são mais belas e coruscantes são as estrelas que povoam o firmamento.

Nos cataclismos sociais por mais negros que sejam ha sempre outros de primeira grandêsa.

Eu não odeio a humanidade, admiro-a nos esforços epicos que ela faz, na direcção do futuro.

Eu admiro a sinceridade e a honra, o sacrificio e o desinteresse na defesa de um ideal, seja ele qual fôr e defendido seja por quem fôr.

Ha muito tempo que me acostumei a despresar e esquecer aqueles que não pensando e não sentindo desbonram o genero humano.

E, no grupo brilhante e elevado daqueles jovens, que desinteressada e modestamente defendem uma ideia e enobrecem uma doutrina, está o moço e inteligente estudante, que é o Luiz Teixeira Neves.

SILVIO PELICO DE OLIVEIRA

# NOTICIAS MILITARES

### Pela 5.ª Divisão

Pelo Comando da 5.ª Divisão foram concedidos 10 dias de licença nos termos do art. 293.º da Organisação do Exercito, ao coronel chefe dos serviços de recenseamento dos animais e veiculos da 5.ª Divisão do Exercito, Joaquim Augusto de Oliveira Valente, e 10 dias de igual licença ao capitão picador de cavalaria 8 Frederico Augusto Santa Clara.

— Faleceu na Figueira da Foz, em 24 do corrente, o major reformado Manuel José Esteves

— Pelo Comando da 2.ª Divisão foram concedidos 10 dias de licença, nos termos do regulamento dos quarteis generais, ao alferes de infantaria 23, Eduardo Gomes Martins Cardoso.

— Pela Secretaria da Guerra foi mandado ser presente á Junta colonial o alferes de infantaria 1, adido, fazendo serviço em infantaria 23, sr. Sousa Guerra.

— Pediu para ser presente á proxima Junta hospitalar de inspecção, o tenente de cavalaria 8, João Joaquim Correia.

— Foi feito convite aos sargentos classificados para empregos publicos para os seguintes logares:

Porteiro, continuo e guarda do Liceu de Vila Real; porteiro e guarda do Liceu Central de Evora e empregado menor do Liceu Rodrigues de Freitas, no Porto, este logar com o vencimento anual de 120$00.

— Sairam varias forças da guarnição desta cidade e d. de Aveiro e Figueira da Foz para as estações do caminho de ferro de Beneanta, Alfarelos, B. Lares, Aveiro, Oliveira do Bairro, Estmoriz e Alhadas, por motivo da gréve ferroviaria.

# A greve ferroviaria

Na terça feira voltou o serviço dos comboios nas linhas da Companhia dos Caminhos de Ferro a ser feito com todas as precauções em virtude de actos de *sabotage* praticados por pessoal que se diz ter pertencido á Companhia e que se não conformou com a solução por ela dada á greve ha tempo realisada e da qual resultou serem uns empregados demitidos e outros transferidos.

Ha comboios descarrilados, linhas obstruidas e danificadas, material arruinado, etc., etc., tendo sido lançadas algumas bombas explosivas sobre comboios de mercadorias e em alguns pontos da linha.

O serviço dos comboios tem sido muito irregular e feito só de dia.

O serviço em Coimbra tem sido feito com a possivel regularidade.

De anormal apenas houve o apparecimento duma bomba de dinamite ao Loreto, proximo da estação velha, ao quilometro 219.

Um carril havia sido desaparafusado e o petardo que se compunha dum cartucho de dinamite envolvido com um tubo de zinco, fôra colocado debaixo daquele.

Deram por este facto os assentadores do distrito 54 Daniel de Carvalho e Antonio Augusto.

A policia tomou conta do explosivo.

No Liceu desta cidade teem faltado mais de metade dos alunos, o que se atribue á greve.


**José Paredes**

ADVOGADO

Rua do Visconde da Luz, 13, 1.º


### Grande incendio

Na madrugada de quarta feira ultima, em seguida ao sarau dramatico carnavalesco, manifestou-se um pavoroso incendio no antigo Teatro Principe D. Carlos, da Figueira da Foz, onde se achava instalado o Ginasio Club Figueirense.

Só ficaram as paredes.

Conseguiu se salvar os barcos da secção nautica, que ali se achavam e que estavam no seguro em 700$000 reis.

A casa estava no seguro em 7 contos, o mobiliario em 3 contos e os adereços do teatro em 250$000 reis, o que está longe de atingir o valor dos prejuisos.

Não houve desgraças pessoais, pois já tinha decorrido algum tempo depois de despejada a casa, que teve uma enchente á cunha.

A casa pertencia a uma empresa e tinha sido inaugurada em 8 de Agosto de 1874.


# ACAUTELEM-SE

O valor eficaz do Xarope Famel em todas as afecções pulmonares está demasiadamente comprovado. As tosses mais rebeldes não lhe resistem. As bronquites as mais pertinases são curadas com exito pelo uso do Xarope Famel o qual, devido á sua composição e base de *Latato de creosota soluvel*, propriedade e do seu inventor, é inimitavel.

Toda a prevenção é pouca contra qualquer imitação. Exigir sempre no pé de cada caixa o endereço seguinte: 15 rua dos Sapateiros e a assinatura **Famel**, nos topos.


### Roubo em Soure

Os gatunos assaltaram uma casa em Soure onde roubaram um cordão douro, uma medalha, um par de brincos e 20 escudos.

Na ocasião da fuga deixaram ficar uma apolice da casa penhorista Rosa Pereira d'Almeida & Filhos, desta cidade e uma carteira vasia, onde se encontrava escrito a lapis o nome de Manuel Domingos, sapateiro, de Outeiro Galego.


**Frederico Guilherme N. de Carvalho**

ADVOGADO

*Rua do Pateo da Inquisição, n.º 1*


### Penitenciaria

Em virtude da saida dos presos politicos, ficam existindo na Penitenciaria de Coimbra, apenas 12 presos por delitos comuns.

### Para juiso

Foi ontem enviado para o poder judicial Antonio Baptista, sapateiro, morador em Antuzede, que, embriagado proferiu as maiores obscenidades.




# DOENÇAS DA GARGANTA E DO PEITO.

Quando o organismo se encontra bem nutrido com o uso da Emulsão de SCOTT, adquire tamanho aumento de resistencia, na luta contra as doenças, que, por um processo natural, vence e destróe os germens da tuberculose. Nos primeiros graus da tuberculose pulmonar, a Emulsão de SCOTT tem uma acção especifica, e frequentemente

**realisa uma cura completa.**

Até mesmo nos graus avançados das doenças pulmonares, a Emulsão de SCOTT é um elemento de grande valor como nutriente e emoliente, aliviando a tosse violenta, acalmando e sarando os tecidos inflamados, e fornecendo materiais para a reconstituição dos tecidos gastos e para o robustecimento de todas as partes do corpo. A Emulsão de SCOTT é infinitamente superior a todas as imitações e ao oleo comum de figado de bacalhau, e deve ser usada em todos os casos de tosse forte, catarro bronquitico, tisica e desarranjos pulmonares, e quando os effeitos das febres, da pneumonia, da pleurisia e de outras doenças graves demandam uma nutrição especial para a reparação das forças vitais e para o levantamento do organismo debilitado.

# Emulsão de SCOTT



Vêde o peixeiro com o grande peixe, no pacote, sinal da pureza, boa qualidade e força do preparado SCOTT. Recomendado por todos os medicos para uso tanto das crianças como das adultos.

Todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT.
Representante:
A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.


### Amnistia

Em virtude da amnistia concedida aos presos politicos, foram postos em liberdade 82 desses prêsos que se encontravam na Penitenciaria desta cidade.

Quatro destes prêsos eram militares e sairam da cadeia no dia 23 á noite. Os outros sairam no dia 24, excepto Antonio de Castro, ex-marinheiro, que foi posto em liberdade na quarta feira.

Ficaram ainda 2 prêsos, que são os irmãos Manuel e Antonio Gonçalves Alves pintores, que hão de ser julgados por fazerem uso de explosivos.

Para a comarca de Anadia seguiu acompanhado pelo guarda da Penitenciaria, João Gandara, o padre Abel Gomes da Conceição, que vai ser julgado por transgressão da lei de separação, e no quartel general foi entregue José Jorge, da freguezia dos Anjos, do concelho de Vieira do Minho, por ser requisitada a sua captura pelo D. R. R. n.º 29 de Braga, por ser refratario.

Um dos prêsos postos em liberdade, Antonio Gomes, animou se com a pinga e tais coisas fez, que a policia teve de o mandar para a 2.ª esquadra, onde permaneceu pouco tempo, sendo depois posto em liberdade.

Sobre a amnistia recebemos telegramas da Agencia Havas, mas que nos chegaram com o atrazo de 3 dias, devido aos temporais, motivo porque não publicámos suplemento á *Gazeta de Coimbra*.

### Julgamentos

Realisa-se hoje o julgamento, por aborto, de Emilia da Conceição e Rozaria de Jesus da Conceição.

No dia 3 de Março são julgados Joaquim Gomes Pereira e Maria da Conceição, a *Ilhoa*.

Estes julgamentos tinham sido transferidos por falta de testemunhas.

### Afogado num poço

Na Mata de S. Pedro, proximo á Larçã caiu a um poço o barbeiro daquela localidade, José Albino das Neves. O pobre homem dirigia se de noite para casa, mas talvez embriagado, e devido á escuridão, caiu, morrendo afogado.

O cadaver deu entrada na *morgue*.


# A RECEITA

*mais simples e facil*

*para ter* nenés robustos e de perfeita saude *é dar-lhes a*

# FARINHA LACTEA NESTLÉ

*com base do excellente leite Suisso.*

**A. AMADO & C.ª**

*Manufactura de mobilias em todos os estilos*

AVENIDA SA DA BANDEIRA, 75

TELEFONE 482


# Secção agricola

## *Cultura da vinha e de arvores de fruto*

IX

Para a grande maioria dos viticultores, as doenças criptogamicas que perseguem a vinha, reduzem-se ao *cinzeiro* (oidio), *perneira* (antracnose) e mildio; e, por unicos tratamentos convenientes, conhecem o enxofre simples, ou adicionado de cal e gesso, e o sulfato (calda Bordelêsa) que preparam a seu talante, ou em obediencia á receita usada por um visinho, ou encarecida pelo sentencioso compadre que, em sua opinião, é pessoa muito entendida na materia.

São muitas as doenças criptogamicas, devidas a diferentes fungos, como em rigor tambem variam as suas manifestações e exigencias; a sua organisação e modo de vegetar, de se reproduzir e propagar; a epoca, em que aparecem; as videiras que preferem; o dano que produzem e os tratamentos reclamados.

Todas as criptogamas que invadem a vinha, atacam indistintamente os tenros orgãos da videira e nunca as duras varas dos anos anteriores, expandindo se umas, como o oidio, sobre a epiderme que prefuram com finissimos tubos, por onde aspiram o preciso alimento; e outras, como o mildio, urdindo o seu sistema radicular na espessura dos tecidos da videira, dai emitindo abundantes filamentos, providos de amontoados orgãos de reproducção ou de simples multiplicação, conforme nitidamente se observa ao exame microscopico.

Quanto ás primeiras, é relativamente facil combatê las, por terem, bem a descoberto, a parte que convém destruir, e, com relação ás segundas, nenhum tratamento póde haver que então lhes satisfaça cabalmente, por estarem as raizes bem resguardadas e livres de serem prejudicadas, sem que o mesmo não suceda aos orgãos que exploram.

Dai resalta a necessidade de aguardar a terminação da vindima, para suprimir e incinerar as folhas e varas visivelmente atacadas, e tratar as restantes e tronco com substancia que destrua os germens morbidos que porventura retenham, podendo nessa ocasião ser empregados, sem inconveniente para a videira, os eficazes toxicos que a comprometeriam, quando aplicados aos orgãos verdes.

Sendo assim duas as epocas de tratamento, uma no periodo vegetativo, e outra no de repouso, dá se aos realisados na primeira a denominação de tratamentos *curativos* e aos outros a de *preventivos*.

As condições meteorologicas apressam ou retardam a aparição das doenças criptogamicas, do que resulta a diferença, ás vezes tão notavel, na forma do ataque, que se chega a julgar outro o parasita defrontado.

E' o que já tem sucedido com o mildio, ao apresentar-se, de surpresa, nos cachos, sem se haver anunciado pelas carateristicas manchas, por que costuma começar sobre as folhas.

A humidade é o principal atrativo das doenças criptogamicas e, com raras excepções, em que entra a antracnose, todas apreciam temperatura um tanto elevada.

Conhecida não só a influencia que teem nas doenças criptogamicas o clima e constituição fisica do solo, mas ainda a predileção que esses fungos teem por umas castas e antipatia por outras, é evidente que, antes de se proceder a qualquer plantação, se deve fazer escolha de videiras que melhor e mais economicamente vegetem na região e solo de que se tratar.

*

O oidio manifesta-se, a principio, por pequenas e baças manchas irregulares, com cheiro a bafio, e que de esbranquiçadas passam a cinzentas e a um tanto escuras.

Sobre as varas essas nodoas, de aparencia untuosa, alongam se até se contatarem, formando grandes placas, principalmente se expostas ao sol. As folhas encarquilham e, como os sarmentos, atrofiam-se no seu desenvolvimento.

Se a invasão se der pela ocasião da floração e afluir aos cachos, produzem-se nestes brancas efloreseencias de oidio, abortan'o lhe as flores. Se, ao tempo do ataque, acabarem de ser gerados os bagos, estes caem, presos aos pedicelos, e, se já estiverem bastante desenvolvidos, continuarão crescendo, mas anormalmente, vendo-se a pelicula, endurecida no sitio afectado, fender longitudinalmente, por falta de elasticidade precisa para acompanhar o crescimento do bago. Então as grainhas são postas a descoberto e os bagos ou perdem o seu liquido, por tempo seco e quente, ou apodrecem, sob influencia da humidade.

Sendo o ataque proximo á vindima, será menor o prejuizo, na quantidade, por já não haver logar para a polpa perder muito sumo.

Conforme o numero de bagos atacados, assim será maior ou menor a perda e inferioridade do mosto que chega a ser proprio só para queimar.

*(Continua.)*

ALEXANDRE COUTO D'ALMEIDA,
Engenheiro-agronomo,
delegado da 13.ª secção agricola

### Creança queimada

Com graves queimaduras pelo corpo, deu entrada no Hospital da Universidade, a menor de 4 anos Maria Alice, filha de Augusto Castilho, residente na Arregaça.

A creança estava á lareira, mas, dando-lhe uma sezão, caiu sobre o lume, ficando num estado lamentavel.

### Carta

Recebemos uma carta do academico sr. Afonso Pouces de Carvalho Oliveira Pires, que não podemos publicar hoje.

# VIDA SOCIAL E OPERARIA

### Barbeiros

No dia 24 passou o 9.º aniversario da associação de classe dos oficiais de barbeiro e cabeleireiro desta cidade, que por tal motivo teve içada a bandeira na sua séde.

Em virtude de se andar a construir um teatro na Federação Operaria, realisa-se no proximo mês de Março a festa do aniversario, havendo sessão solene e sarau.

# OBITUARIO

Após prolongada enfermidade, finou se na quarta feira a sr.ª D. Maria da Encarnação Roxanes, abastada proprietaria e bondosa senhora residente nesta cidade.

Era irmã do falecido sr. dr. Joaquim Roxanes e do sr. Antonio Roxanes, e tia dos srs. drs. Danton de Carvalho e Alvaro Roxanes, medico, do sr. Antonio Roxanes, capitão de artilharia, e das sr.as D. Maria do Carmo e Tafnes Roxanes.

Dotada dum coração extremamente bondoso, a finada dispensava frequentes actos de caridade. Os pobres encontravam nela uma grande bemfeitora.

Por isso a morte da desditosa senhora é geralmente sentida.

Associamo nos á dôr que tão profundamente feriu a familia enlutada, apresentando lhe as nossas mais sentidas condolencias.

*

O nosso amigo sr. Abilio Severo, estimado bedel da Faculdade de Medicina, acaba de passar por mais o profundo desgosto da morte da sua estremecida filha, a sr.ª D. Luisa Augusta Severo, que contava pouco mais de 26 anos de idade.

Era dotada de excelentes qualidades de coração, sendo por isso muito sentida a sua morte.

Ao sr. Abilio Severo e a todos os seus acompanhamos na sua imensa dôr.

A sorte tem sido adversa a esta boa familia, pois não ha muito tempo que o sr. Abilio Severo perdeu outra filha e mais recentemente uma cunhada.

# EDITAL

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra faz saber, que no dia 26 do proximo mês de Março, pelas 13 horas, vai á praça pelo tempo que decorre até 31 de Dezembro do corrente ano, o arrendamento do terreno pertencente ao Municipio, junto á rua Martins de Carvalho, destinado a cultura, não podendo o arrendatario alterar o dito terreno, nem fazer nele qualquer construção.

Se o aludido terreno se tornar necessario para usos municipais será pelo arrendatario restituido á Camara sem direito a indemnisação.

A base de licitação é de 1$00.

Coimbra e Paços do concelho, 26 de Fevereiro de 1914.

O Presidente da Comissão Executiva,

*Silvio Pelico.*


**Ricardo Dinis de Carvalho**

ADITAMENTO

AO

**SISTEMA METRICO**

17.ª Edição da Arimética, Sistema Metrico e Geometria

Para as escolas primárias

Em conformidade com os decretos de 19 de Abril, 22 de Maio de 1911 e 21 de Junho de 1913; e a portaria de 20 de Abril de 1911. (*Diario do Governo*, n.º 100, de Maio, do referido ano), contendo o **sistema monetario da Republica Portuguêsa, designação da nova moeda em centavos e escudos e suas equivalencias**, aprovado oficialmente por decreto de 15 de Novembro de 1913.

**Preço 10 centavos**


# ANUNCIO

## Agencia do Banco de Portugal em Coimbra

Até ás 15 horas do dia 12 de Março p. f. recebem-se, nesta Agencia, requerimentos de admissão ao concurso para o logar de escriturario-extraordinario.

A's provas só poderão ser admitidos individuos que não tenham menos de 18 anos nem mais de 30, e que provem estar habilitados com o curso dos liceus — 5.º ano — ou qualquer dos cursos oficiais do Comercio.

Ficam patentes nesta Agencia as restantes condições do concurso.

Coimbra, 27 de Fevereiro de 1914.

Pela Agencia do Banco de Portugal em Coimbra,

OS AGENTES

*M. Palhoto.*
*Henrique Ferreira*

# EDITAL

O Bacharel Adriano José de Carvalho, Provedor da Santa Casa da Misericordia de Coimbra:

Faço saber que por deliberação da Meza administrativa desta Santa Casa, se acha aberto concurso por espaço de trinta dias a contar de hoje, para o provimento de alguns logares vagos de orfãos e orfãs dos Colegios de S. Caetano.

Os representantes dos concorrentes, deverão apresentar, dentro daquele praso, os requerimentos acompanhados dos seguintes documentos:

1.º Certidão de idade por onde provem não terem menos de cinco anos nem mais de sete de idade;

2.º Certidão de obito de pai e

3.º Atestado de pobresa passado pela respectiva Junta de paroquia e confirmado pelo regedor.

Findo o praso do concurso e em dia determinado, serão todos os concorrentes rigorosamente inspecionados por uma junta medica composta pelos facultativos da Santa Casa, só podendo a admissão fazer-se de entre os que não sofrem molestica cronica ou contagiosa.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia de Coimbra, 17 de Fevereiro de 1914.

O Provedor,

(a) *Adriano José de Carvalho,*



## Companhia de Seguros
## FIDELIDADE

Fundada em 1835 • Séde em LISBOA

**CAPITAL . . . . 1.344:000$000**

| | |
|---|---|
| Fundo de reserva . . . . . | 538.137$359 |
| Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos . . . . . | 98.883$570 |
| Total . . . . . | 637.020$929 |

**Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911**

**4.151:424$314**

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em **COIMBRA**

*BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucesso*

*Rua Pedro Cardoso (antigo Rua do Corpo de Deus), 38.*

## Modista de vestidos

CORTE PELO SISTEMA FRANCES

*Rua Francisco Ferrer, 37-2.º*

Executa todos os trabalhos concernentes á sua arte, para senhoras e meninas, garantindo o seu acabamento e perfeição, a preços sem competencia.

## PREDIO

No Penedo da Saudade no melhor local arrenda-se um predio para familia numerosa, com jardim e grande quintal, tendo gaz, agua e esgotos.

## LIQUIDAÇÃO

Na oficina do falecido Manoel José da Costa Soares, sita á rua da Sofia, liquidam-se todos os dias, com bom desconto, os varios productos da mesma oficina que ainda ali existem; é grande a variedade.

## PIANO USADO

COMPRA-SE que seja ainda bem conservado.

Quem desejar vender dirija-se á Praça do Comercio, 14 1.º.

## PIANO NOVO

VENDE-SE ou aluga-se.

Ultimo modelo alemão da reputadissima fabrica J. Schiller, armado numa só peça de ferro; cordas cruzadas, e sonóro tampo harmonico, tendo as cravelhas oprimidas por uma placa de ferro, tornando-se mais firme a afinação.

R. da Manutenção Militar, n.os 9 11 — COIMBRA.

## Casas

VENDEM-SE em boas condições, tres moradas de casas, sendo uma na Rua dos Grilos e duas na Avenida Navarro.

Nesta redacção se diz com quem se trata.

## PREDIOS

Vendem-se baratos: — o predio da rua do Norte, n.os 57 a 61, com muitas divisões e amplos salões; tem um grande quintal com arvores de fruto e agua de deposito; e o predio da rua do Cosme, n.º 3, com dois andares, sotam e subterraneos.

Estes dois predios dão bom rendimento.

Tambem se vende um terreno no novo Bairro do Penedo da Saudade, com 900 metros quadrados, com lindas vistas, e situado no melhor local para construção.

Trata-se na rua de Tomar, n.º 9.

## Isqueiros mais baratos



Este desenho é metade do tamanho natural.

**FREIRE - Gravador**

Fabricados para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muito sartigos **Freire-Gravador**, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

CASA DE

## EDUCAÇÃO E ENSINO

PARA MENINAS

Colégio dirigido por SOFIA JULIA DIAS diplomada com um curso superior e BEATRIZ JULIA DIAS DA FONSECA, com o curso da Escola Normal de Coimbra

*Instrução primária e secundária, português, francês, inglês, musica, pintura, lavores, pirogravura, etc., etc., etc.*

ENSINO MINISTRADO SÓ POR SENHORAS

**Pateo da Inquisição, 25, 1.º**

COIMBRA

## LOTERIA

**Quarta feira, 4 de Março**

***Premio maior 12:000$***

Bilhetes e fracções para todas as extracções na *Casa Feliz de*

**JULIO DA CUNHA PINTO**

SÉDE LARGO DAS AMEIAS E AVENIDA NAVARRO
FILIAL R. EDUARDO COELHO, 74-80

COIMBRA

## DINHEIRO

EMPRESTA-SE sobre hipoteca.

Dirigir ao escritorio do advogado Macario da Silva, Praça 8 de Maio.

## RAPAZ

PRECISA-SE um com pratica de mercearia e vinhos.

Informações no edificio da Associação Comercial.

## Lampreias

VENDE-AS Alfredo d'Oliveira no kiosque do Largo das Ameias das 7 ás 22 horas.

## COROAS E FLORES ARTIFICIAIS

**Praça 8 de Maio, 6 — COIMBRA — Telef. 253**

Esta casa, a mais antiga no genero em Coimbra, incumbe-se de funerais completos, tanto na cidade como fóra. Tem em deposito caixões de todas as medidas e qualidades, cartas de convite, urnas para exumações, etc.

## JORGE DA SILVEIRA MORAIS




## CASA AGUIA DE BRONZE

LISBOA

*Oficina a vapor electro-galvanica*

**Representante em COIMBRA:**

**ANTONIO GOMES TINOCO**

**Rua Pedro Cardoso, 21**

Executam-se todos os trabalhos de douradura, prateadura, niquelagem, platinagem, cobreagem, e lectonisagem, pelos processos da **CASA CHRISTOFFLE**, de Paris.

Bronzeiam-se todos os metais por processos quimicos.

Restauram-se moveis de Boule, lustres de cristal e bronze e outros metais.

Vendem-se lustres e placas antigas e outros objectos.

Doura-se a verniz todos os artigos de latão e fazem-se ferragens recortadas e fundidas para moveis antigos e modernos, bem como etages e cabides para montras.

## Segurai a vossa vida
## Segurai os vossos haveres

NA

# EQIUTATIVA DE PORTUGAL E ULTRAMAR

## Sociedade de Seguros Mutuos

Incontestavelmente a mais prospera emprêsa nacional de seguros sobre a vida, sendo a unica que, não tendo acionistas, distribue todos os seus lucros pelos segurados ou mutuados.

| | |
|---|---|
| **Negocios realizados** | **8.339:740$53** |
| **Reservas e garantias** | **345:171$14** |
| **Indemnisações pagas** | **230:534$87,** |

A Equitativa de Portugal e Ultramar emite apolices de seguros de vida desde a importancia de 100 escudos.

***Seguros de vida, rendas vitalicias, seguros terrestres, seguros maritimos, seguros contra acidentes de trabalho***

Prospetos e mais informações enviam-se imediatamente a quem solicitar á **Séde social — Largo de Camões, 11, 1.º** ou ao

Agente em COIMBRA

**João Gomes Moreira**

COMPANHIA DE SEGUROS
TAGUS
1877 — LISBOA

**Indenisações pagas, 1.281:679$174**
**Fundo de reserva, 250.000$**

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:

**JOSÉ JOAQUIM DA SILVA PEREIRA**

*14 — Praça do Comercio — 14*

**Séde em LISBOA — Rua do Comercio, n.º 56**

## CASA COLONIAL • Coimbra

**A melhor casa de café. Executam-se encomendas para toda a parte**

## CASA J. DA FONSECA

*José Ferreira & C.ª*

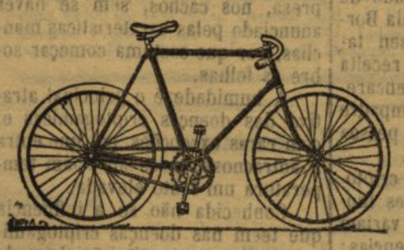
**Rua Visconde da Luz, 1 — COIMBRA — Praça 8 de Maio, 8 a 10**

**Bicicletas, motocicletas, maquinas de costura, instrumentos musicos e acessorios**

**Pianos e artigos de *Sport***

## OFICINA PARA CONCERTOS

**Sub-agentes da maquina de escrever ROYAL STANDART**
**Depositario das aguas de mêsa MONTE BANZÃO**
**PIANOS PARA ALUGUER**



Esta casa tem sempre em deposito bicicletas **B. S. A., DERBY, SIRIUS, MARCO, VINDEC, NERO** e outras marcas.

•

Pianos **GAVEAU, KRAUSE** e **KOLSKI.**

•

Maquinas de costura **NUMAN** e **OCEANA.**

**Artigos para FOOT-BALL, TENNIS, e outros jogos**
**Patins BRAMPTON. Sortido completo de acessorios**

A **oficina** desta casa está montada em condições de poder satisfazer com a maxima serie dade, brevidade e garantia, todos os concertos, por mais dificeis que sejam, em motocicletas, bicicletas e maquinas de costura.

## CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

**CARLOS DIAS**

**Doenças dos ouvidos, fossas nasaes e garganta**

**MANUEL DIAS**

**Doenças do estomago, intestinos e geraes. Analises: suco-gastrico, feses e urinas.**

MEDICOS ESPECIALISTAS, COM PRATICA NOS HOSPITAIS DE PARIZ

*Consultas, todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas*

**Rua Ferreira Borges, 5 (Telef. 315) — COIMBRA**

## EXPLICAÇÕES

Individuo habilitado e com pratica de ensino, leciona todas as disciplinas que constituem o Curso Geral dos Liceus e o das Escolas Normais.

Nesta redacção se dão informações.

As explicações podem ser dadas em casa dos alunos.

Resultado garantido.

## CASA GRANDE

COM jardim e quintal, bem situada, a meio caminho da Alta, central, para uma ou duas familias, colegios, repartições publicas, ou casa de hospedes, arrenda-se desde já, na rua Joaquim Antonio de Aguiar, n.os 55, 57 e 59, por preço rasoavel.

Para ver e tratar, Praça 8 de Maio, 36-1.º

## Oleo puro de figado de bacalhau
## TERRA NOVA

Importador directo — JOÃO P. A. FERREIRA

**Rua dos Bacalhoeiros**

LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova, e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro e de oitavo, em capsulas e avulso, aos preços de Lisboa • • •

Descontos convidativos apenas para as farmacias e drograrias

Deposito em Coimbra:

**Antonio Fernandes & Filho**

RUA DO CORVO

**Bibliotéca de Educação Moderna**

## A SCIENCIA DA FELICIDADE

E' este o sugestivo titulo do novo volume da «Biblioteca de Educação Moderna» que procura, agora mais do que nunca, variar os assuntos da sua coléção.

Trata-se de um interessante trabalho do conhecido escritor Jean Finot, espirito de observador de raro merecimento, que nele produziu uma obra verdadeiramente benefica, sob qualquer ponto de vista que se encare.

Le la é reviver. Não ha angustias, não existem pezares nem más disposições de espirito que deixem de ser atenuadas com a leitura dessas belas paginas, que nos levam a observar a vida sob um aspecto completamente diverso daquele a que normalmente estamos habituados.

Jean Finot demonstra nos por forma convincente e clara, que todos nós somos terrivel e injustificadamente pessimistas, e que são muitas vezes as ambições que nos conduzem á desgraça.

Lendo a sua argumentação, tão logica, tão racional e tão clara sentimos como que uma onda de bem estar invadir o nosso ser.

## VOLUMES PUBLICADOS

«A Egreja e a Liberdade», por Emilio Bossi,

«Socialismo e Anarquismo», por A. Hamon.

«Descendemos do Macaco», por E. Denoy.

«Não creio em Deus», por Timótheon.

«A Vida nos Astros», por Camile Flamarion.

«Historia das Religiões», por Reinach e D'olbach.

«As Grandes Lendas da Humanidade», por Michaud e D'humiac.

«Na Aurora do Seculo XX», por Luiz Büchner.

«Virgens depois do parto», por Pierre Saintyves.

«O Amor através dos Tempos», por Lauoent e Nagour.

«Problemas Sociais», por Gustavo Molinári.

«Syndicalismo e Greve Geral», por José Prat e Aristides Briand.

«Evolução Geral da Vida», por Gustavo Le Bon.

«A Sciencia da Felicidade», por Jean Finot.

NO PRELO:

«Através da Historia», pelo General Celestino de Souza.

**Cada livro brobhado . . . 200 réis**
**» » encadernado . 300 »**

**Pedidos á LIVRARIA INTERNACIONAL**

ABEL D'ALMEIDA

*Calçada do Sacramento, 44*

LISBOA

## VENDEM-SE

UMA moradas de casas, com lojas, tres andares e aguas furtadas, situada na Couraça dos Apostolos, e um piano do autor Bord.

Para tratar com Manuel Rodrigues Paredes, na Rua Ferreira Borges, n.º 34, 1.º andar.

## GUARDA-LIVROS

OFERECE-SE com pratica de escrituração comercial por partidas dobradas e respectivo calculo, assim como leciona esta sciencia, nas horas vagas, por preços modicos.

Dirigir a A. L. C., rua do Loureiro, 50.

## COFRE

Vende-se um, á prova de fogo, em perfeito estado de conservação.

Pode ver-se todos os dias, das 9 ás 17 horas, na Praça do Comercio, 19 a 21.

## OLIVAL

VENDE-SE um olival á Carreira de Tiro que era das Senhoras Pachecos.

Nesta redacção se diz.

# AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de **batata, milho, centeio, cevada e vinho**, como de todas as outras culturas? Comprem os afamados




## RUA DO GAZOMETRO — Ao Arnado

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem fórmulas teóricas e práticamente escolhidas para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Fórmulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fósforo, potassa e cal.

Pedir nossa tabela de preços e o guia prático das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

**ACEITAM-SE REVENDORES ONDE OS NÃO HAJA**




## O «American Gold»

LISBOA

**A MAIS PERFEITA IMITAÇÃO DE OURO**

Aneis, Fé, Esperança e Caridade, a 160;

Fios, a 600, 700, 800 e 900 reis; aneis de letra a 100; medalhas para retratos, desde 500 reis; cordões, desde 2$000; correntes para homem, a 1$500.

Agente em Coimbra, Armenio da Silva Montinho.

## Banco Comercial do Porto

**Sociedade Anonima, responsabilidade limitada**

O dividendo deste Banco do 2.º semestre de 1913 é de 4 % ou Esc. 1$60 por acção, paga-se desde já em todos os dias uteis das 11 horas da manhã ás 3 horas da tarde, (excepto aos sabados que é sómente até ás 2 horas) no escritorio do seu Correspondente, Basilio Xavier d'Andrade, Sucessor, Rua Corpo de Deus, 40.

**Novidade literaria**

**M. Abundio da Silva**

## Politica Religiosa

Resposta á critica feita ao livro que o autor ultimamente publicou sobre alguns aspectos da questão politico religiosa em Portugal e com o titulo *Cartas a um Abade.*

1 vol. 15 cent.

**CRUZ & C.ª, Editores**

BRAGA

## ALVIÇARAS

**Dão-se a quem achar e que queira entregar á sua dona, umas lunetas de ouro, presas a um fio de ouro e dentro da respectiva caixa, que se perderam na quinta feira 12, desde o Largo Miguel Bombarda, Couraça acima, travessa da Trindade até á rua de S. Pedro, n.º 21, onde podem ser entregues.**

## Arrenda-se ou vende-se

A casa em que estava instalado o *Tiro e Sport*, na Avenida Sá da Bandeira, com uma area coberta de 360m2 e quintal contiguo, com egual area.

Este predio presta-se a uma casa comercial, oficina ou animatografo.

Trata se com Francisco Barreto Chichorro. — COIMBRA.

## Atenção

NOS baixos do Novo Café Avenida, na Estrada da Beira, e anexo ao mesmo, encontra-se um bem montado serviço de cosinha e vinhos ao copo.

Pede-se uma visita a este novo estabelecimento.

## Quinarrhenina

Em face da opinião insuspeita e valiosissima de tantos *clinicos* ilustres, sobre o valor terapeutico deste preparado, pode-se afoitamente dizer que é de absoluta confiança para combater a

**ANEMIA,**
**CLORO-ANEMIA (clorose),**
**ANEMIA PALUSTRE,**
**TUBERCULOSE,**
**RAQUITISMO,**
**ESCROFULOSE,**
**CONVALESCENÇAS DIFICEIS,**
**ETC., ETC., ETC.**

Em poucos dias de tratamento nota-se: o aumento de pêso e do apetite, recuperamento de forças, bem estar geral, etc.

Nos doentes atacados de *paludismo* ou *sezões* e convalescentes de doenças febris, produz abaixamento de temperatura, manifestando a sua ação ainda com mais energia nos casos renitentes á quinina e aos cacodilatos.

Na nutrição e crescimento das creanças é insubstituivel.

**FRASCO $1 C.**

A' venda nas bôas farmácias.

Deposito em COIMBRA: Farmácia Donato & C.ª; na FIGUEIRA DA FOZ: Farmácia Sotéro, etc.

Deposito geral: Farmacia GAMA — Calçada da Estrela, 118, Lisboa.

ANO III—N.º 274 Quarta feira, 4 de Março de 1914

# GAZETA DE COIMBRA

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS Editor — ABEL PAIS DE FIGUEIREDO

Assinaturas (pagamento adeantado). — *Sem estampilha*: ano, 2$80; semestre, 1$40; trimestre, $70. *Com estampilha*: ano, 3$60; semestre, 1$53; trimestre, $76,5. Colonias portuguesas, ano, 3$06. Brazil, ano, 3$53 (fortes) Publicações. — Anuncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, por cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes teem um desconto de 50% nestes preços.) Anuncios permanentes, contrato especial

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS E SABADOS

## Universidade de Coimbra

### SOLENIDADES ACADEMICAS

Vai a Universidade de Coimbra, no fim deste mês ou em Abril proximo, realizar uma brilhante festa em honra do sr. dr. Gomes Teixeira, que foi lente da cadeira de Calculo na mesma Universidade e é reitor da Universidade do Porto.

O motivo desta homenagem é ser s. ex.ª um matematico distintissimo, com nome consagrado tanto em Portugal como no estranjeiro. E sendo um professor ilustre, um sabio na especialidade da sciencia a que se dedicou, nunca se esqueceu do instituto onde veio educar o seu espirito e conquistar, com todo o direito, como poucos, o diploma de lente da nossa Universidade, a que deu e dará lustre como um dos seus mais dilectos e insignes filhos.

O facto de s. ex.ª ter solicitado a sua transferencia para o Porto, não significa menos consideração pela Universidade de Coimbra, porque s. ex.ª conserva por ela todo o amor e dela fala sempre com o mais elevado e merecido elogio.

Não ha muito tempo que o emerito professor veio a Coimbra e aqui se demorou uns oito ou dez dias, visitando os estabelecimentos universitarios.

Ficou surpreendido com os importantes melhoramentos neles introduzidos desde que s. ex.ª daqui saiu, por transferencia, para o Porto, afirmando que, no estranjeiro, nenhum outro instituto português é conhecido senão a Universidade de Coimbra, que suplanta já hoje pela sua grandêsa e organisação, a maior parte das Universidades da Europa.

A festa de homenagem ao grande professor e ilustre sabio, parece que constará da inauguração do seu busto (obra de Teixeira Lopes) na aula de Calculo; sessão solêne na antiga sala dos Capêlos e um sarau literario musical oferecido pelo Instituto. Nestas festas tomarão parte, segundo nos consta, distintos representantes das escolas superiores de Coimbra, Porto e Lisboa e não menos apreciados amadores musicais, cujos nomes não revelaremos por emquanto.

Trata-se, como se vê, duma festa universitaria, com todos os elementos para ser digna do homenageado.

Quando se realisar essa grande solemidade, na antiga sala dos Capêlos, pessoas que ali concorrerem e tiverem assistido ás imponentes cerimonias que ali se fizeram em actos solênes hão-de notar alguma coisa que dê menos brilho a essa festa.

E' a falta decorativa das insignias doutorais, nos professores da Universidade, insignias que um grupo de exaltados, condenados desde logo pela opinião publica, entendeu desrespeitar num dia tristemente assinalado por esse insulto e por essa afronta, para a nossa Universidade e para a nossa terra.

Os que entraram nessa manifestação hão de, certamente, ter-se arrependido muitas vezes do acto de rebelião e agravo que praticaram.

Um acto desta naturêsa, reprovado por toda a gente de bom senso, ao mesmo tempo que representou um insulto ao primeiro estabelecimento scientifico de Portugal, foi tambem uma ofensa a Coimbra, que cada vez mais se vai identificando com êle com o merecido orgulho de possuir a mais autentica, mais antiga e mais considerada Universidade portuguêsa.

Não ha razão alguma para que sejam extintas as insignias doutorais usadas pelos professores da nossa Universidade, que se distinguiram sempre nas escolas e congressos estranjeiros onde alguns lentes as tem usado, como ainda não ha muito tempo aconteceu com o sr. dr. Alvaro de Matos no Congresso de Medicina em Londres.

Escolas ha superiores, como a de Medicina do Porto, onde os professores conservam as suas vestes proprias nos actos academicos e solenes. Porque as não hão de usar tambem os professores da Universidade de Coimbra?

Vai passado o periodo anormal operado pela transformação do novo regimen politico, em que se pretendeu, sem a devida ponderação, substituir tudo, o mau e o bom. Foi logo no principio desse periodo que se deu o lamentavel desacato, que passou sem correctivo.

Agora que quasi tudo tem reentrado na sua normalidade, bom era que as festas solenes universitarias voltassem tambem a ter o brilho que lhes davam as insignias doutorais dos professores. E nenhum acto mais apropriado para restabelecer êsse uso do que uma festa de homenagem a um dos professores mais distintos do país, que foi aluno e mestre, dos mais insignes, da nossa Universidade.

O homenageado será, por certo, um dos que nessa festa se orgulhará de se apresentar com o seu capêlo, como o tem feito sempre nos actos oficiais em que tem representado, no estranjeiro, o seu país ou o instituto a que pertence.

Por que não hão de os seus colegas da Universidade de Coimbra seguir a mesma orientação, restabelecendo esse uso, que nenhuma lei aboliu nem nenhuma razão condena?

Falou-se em tempo e por diversas vezes em acabar com a capa e batina para os alunos da Universidade de Coimbra, mas assim que constou que o governo pensava em adotar esta medida, logo se manifestou grande desagrado, reconhecendo-se que ela tinha inconvenientes para os alunos, e essa disposição não chegou a ser lei, vendo-se por aí a maioria dos academicos usando êsse trajo. Não vemos por isso razão para que os professores, nos actos solenes da Universidade, não usem tambem a capa e batina com os seus capêlos.

Ai fica exposta a nossa ideia e oxalá que ela consiga merecer a aprovação dos professores.

Coimbra não seria indiferente a este facto, antes se congratularia por ver reviver nas solemidades universitarias o brilho e o esplendor que elas tiveram e que podem ter ainda sem uma parcela de desprestigio para um regimen democratico.

### Dr. Marnoco e Sousa

A digna direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra só amanhã poderá ser recebida por sua ex.ª, a quem vai cumprimentar e pedir que lhe conceda a honra de uma conferencia na sua sede.

Estamos convencidos que o sr. dr. Marnoco e Sousa acederá do melhor grado, tanto mais quanto é certo haver a mais justificada anciedade em ouvir o ilustre professor da nossa Universidade, a quem a cidade deve os mais relevantes serviços.

### O estomago da cidade

No mês de Fevereiro ultimo foi abatido gado, no Matadouro Municipal, no pêso de 82:084 quilos, mais 9:501 quilos do que em igual mês do ano anterior.

### Banda de musica

Coimbra continua a não ter uma banda de musica regimental que possa tocar aos domingos no passeio publico.

Isto dura ha mais de seis mêses, chegando portanto a ser uma desconsideração feita a esta cidade.

Não pode ser tomado noutra conta o facto de conservar a banda de infantaria 23 numa terra que é séde de divisão militar sem o numero de musicos suficientes para se poder apresentar em publico.

Mais uma vez lavramos o nosso protesto e pedimos á Sociedade de defesa e propaganda de Coimbra que se interesse por este assunto.

Esta pobre Coimbra está destinada a ser esquecida se não houver quem a faça lembrada aos poderes publicos.

Pois é digna de melhor sorte. Mas que macaca!...

### Pagamento de propinas

Está aberto o pagamento da segunda prestação de propinas na Faculdade de Direito da nossa Universidade.

E' no dia 10 do corrente que termina o prazo legal para esse efeito. Os interessados pagam 5$80 por cadeira em selos e $12 pela assinatura do termo, igualmente por cada cadeira.

### PRÓ COIMBRA

## DEFESA E PROPAGANDA

**Adesões recebidas. Socios inscritos**

O vibrante apêlo que a digna direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda resolveu dirigir aos amigos de Coimbra, continua a ser distribuido profusamente pelo correio, tendo se recebido já muitas e valiosas adesões.

E' cedo, porém, para se conhecer, em toda a sua extensão, o exito alcançado, se bem que já o consideremos, na hora em que escrevemos, devéras animador.

Entre as adesões recebidas, figuram as das pessoas mais ilustres de todo o concelho, podendo-se desde já afirmar que a Sociedade conseguiu congregar em volta de si as boas vontades dos elementos mais valiosos de todas as classes sociais.

Em seguimento do nosso numero de sabado, e satisfazendo assim a justa e febril curiosidade que se manifesta em toda a cidade, continuamos a publicar hoje, e proseguiremos nos numeros seguintes, os nomes dos socios inscritos.

São os seguintes:

D. Maria Isabel de Melo Garrido
D. Angelina d'Araujo Pinto
Dr. Julio Henriques
Dr. João Menezes Parreira
João de Sousa Bastos
Armando de Sousa
Dr. Abilio Tavares Justiça
Guilherme Barbosa
Antonio Francisco do Vale
Carlos Augusto de Almeida
Ezequiel Correia
Antonio Augusto Neves
Manuel Martins Ribeiro
Antonio Dias Vieira Machado
Dr. Augusto Mendes Simões de Castro
João Mendes
Antonio de Moura e Sá
Antonio Seco
José Martins Vasconcelos
Francisco José da Costa
Antonio Armando Costa
Julio da Cunha Pinto
Dr. Joaquim Maria Bernardes
José Joaquim da Silva Pereira
Jaime Lopes Lobo
Abilio Lagoas
Eduardo Luiz Marta
Dr. Antonio Leitão
Joaquim dos Santos
Joaquim Dias Gomes
Dr. Augusto da Costa Pereira
José Correia Amado
José Maria Mendes de Abreu
Joaquim Cardoso Marques
Evaristo José Cerveira
Raul Mario da Silva
Eduardo Ferreira Arnaldo
Joaquim Lopes Gandarez
José Augusto da Silva Guimarães
Manuel A. Rodrigues da Silva
Manuel Maria de Castro Leão
Dr. Joaquim Gaspar de Matos
Dr. Elisio de Moura
Alvaro Esteves Castanheira
Dr. Julio da Fonseca
Manuel Domingos da C. Leite
Benjamim Ventura
João Gaspar Neves
Tenente Belisario Pimenta
Antonio Zuzarte Pascoal
Francisco França
Francisco Gonçalves Holbeche Fino
Cassiano A. Martins Ribeiro
Dr. Antonio Tomé
Antonio Ferreira Vaz Junior
João Marques Perdigão Junior
Dr. Sergio Ferreira da Rocha Calisto
Dr. Artur de Azevedo Leitão
Dr. Francisco Freitas Costa
José Baptista de Andrade
Dr. Filomeno da Camara Melo Cabral
Antonio José de Abreu
Dr. Fernando de Almeida Ribeiro
Gaspar Santos
Manuel Francisco Esteves
Dr. Antero de Almeida Araujo Pinto
Dr. Apolinario de Araujo Pinto
Ricardo Simões dos Reis
Adjuto de Moura.

*

Entre as valiosas adesões recebidas, salientaremos algumas que são tudo quanto ha de mais captivante para a cidade, cujos interesses estão intimamente ligados ao progresso da sua Sociedade de Defesa e Propaganda. Essas adesões são acompanhadas de palavras tão repassadas de dedicação para esta linda terra que, regista-las, é um grato dever nosso.

Hoje daremos conta dalgumas; as outras irão nos numeros seguintes.

O sr. Paulo de Barros, ilustre director das Obras Publicas, diz:

*« Em favor do progresso desta encantadora terra, a quem devo o que sou, e a ela me prendem laços tão queridos e cheios da mais enternecida saudade, ofereço os meus pobres serviços e toda a minha dedicação. »*

Do sr. D. Henrique Elias:

*« Recebi o opêlo e da melhor vontade peço a minha inscrição, fazendo votos pela prosperidade de tão prestante Sociedade. »*

Do sr. dr. Manuel Quadros:

*« Digne-se v. ex.ª inscrever me socio da Sociedade, cujo progresso muito desejo pelo seu louvavel fim, que devéras aprecio. »*

Do sr. Antonio de Barros Taveira:

*« Digne-se v. ex.ª inscrever me socio e enviar-me mais apêlos e cartões, pois faço todo o gosto em angariar mais socios. »*

Da proprietaria do Palace-Hotel:

*« Queira v. ex.ª inscrever-me socio, com o triplo da quota. »*

A direcção a todos agradece.

*

Toda a correspondencia deve ser dirigida para a vice presidencia, a cargo de quem está este serviço, Rua Eduardo Coelho, 108.

## Cavalos sem cauda

Eis o verão que se aproxima, e com ele as moscas e outros insectos para atormentar os pobres cavalos, que a bem dizer só teem um meio de os afugentar: a cauda. Como se compreende que esse unico recurso lhe tirem aqueles homens sem caridade que para estarem na moda não se importam condenar os seus animais a um verdadeiro suplicio?

« Os pretextos inventados para justificar semelhante pratica, diz um articulista da *Petite feuille humanitaire*, são irrisorios e vãos, e nunca podem contrabalançar os inconvenientes que de tão rotineira pratica resultam. »

Por mais censuravel que seja tal moda, os maiores culpados dela não são os cavaleiros, que de tais cavalos se utilisam: são os homens instruidos e sensatos, que ou os aplaudem os deixam tranquilamente levar a cabo as suas estravagantes ideias.

Não se ocupava outro dia o sr. Paula Nogueira, ilustre lente de medicina veterinaria, da moda, que então vigorava, de cortar a cauda aos cães? Censurava-a porventura sua ex.ª? De modo algum, antes terminava o seu artigo exclamando pouco mais ou menos:

« Pois que é moda cortar a cauda aos cães, corte-se! »

O comandante Thavernay mostra-se menos condescendente: acha que o costume de eliminar aos cavalos a cauda é censuravel... e censura-a, e para melhor acentuar o que para os animais isso tem de cruel, lembra o que sucede connosco ao vermo-nos perseguidos por uma só mosca.

« Esse pequeno insecto (escreve ele), tem o dom de nos exasperar com a sua incrivel teimosia e provoca, ainda mesmo em certas pessoas calmas, acéssos de furor a que se não pode resistir, embora no fundo sejam grandemente ridiculos.

« Isto não obstante possuirmos o melhor de duas mãos activas e sempre infatigaveis na caça ás moscas. »

Nós entendemos que por mais alguma coisa além do bem estar do cavalo deve ser abandonada semelhante pratica; pensamos que tambem o deve ser (essa e outras, egualmente absurdas) por uma questão de dignidade propria.

Sucederia assim no caso ainda não realisado de todos os homens se deterem uns momentos a pensar no que tem de mesquinho e deprimente para eles obedecer a imposições que em vez de virem da sua razão mais ou menos esclarecida procedem tão sómente da arbitraria fantasia alheia.

O vestirmo-nos póde não ser uma questão de moda; e não é de facto, visto que representa nada menos que uma necessidade imprescindivel.

A maneira de faze-lo porém, só póde variar, subordinando se á nossa maneira de vêr, aos nossos gostos, ás nossas predilecções, mas nunca, sob pena de nos inferiorisarmos, á vontade ou ao querer alheio.

Sendo isto assim, *como realmente é*, mais estranho se torna que por obediencia á vontade anonima não se sabe de quem, mutilemos um ser gentil e nobre tornando-o ridiculo aos olhos de toda a gente sensata.

LUIZ LEITÃO.

### Le monde marche!

Um espanhol chamado Iglesias Blanco, fez experiencias, com bom resultado, para conseguir a explosão á distancia de 3 quilometros de 4 caixas com dinamite por meio dos raios ultravioletas. Uma dessas caixas achava se enterrada na terra meio metro.

E' uma experiencia identica á que já tinha sido feita por um engenheiro italiano, tambem com bom exito.

Imagine se a revolução que isto poderá fazer na arte da guerra!

Nada menos que fazer ir pelos ares paiois de polvora que se encontrem muito distantes.

Os depositos de gazolina dos automoveis, aeroplanos, etc., tudo isto pode desaparecer rapidamente por influencia dos raios ultravioletas!

### Emigração

Na semana finda em 14 de Fevereiro, foram pelo Governo Civil de Coimbra conferidos 43 passaportes, sendo 41 para o Brazil, 1 para viajar pela Europa e 1 para Marrocos. Os emigrantes foram acompanhados por 16 pessoas de familia.

Na finda em 21 do mesmo mês foram passados no mesmo Governo Civil 37 passaportes, sendo 32 para o Brazil e 5 para a America do Norte. Acompanharam os emigrantes 19 pessoas de familia.

Na semana finda em 28 foram conferidos 17 passaportes, sendo 16 para o Brazil e 1 para a America do Norte. Os emigrantes foram acompanhados por 5 pessoas de familia.

## Pelo tribunal

Audiencia ordinaria do dia 2

Ao escrivão do 2.º oficio, Faria, acção comercial pequenas dividas, requerida por José Vitorino, residente nesta cidade, contra Antonio Antunes Diniz Varela, residente em Almeida.

Procurador, Rocha Ferreira.

—Ao escrivão do 4.º oficio Freitas Campos, acção de divorcio, requerida pelo bacharel José Eduardo Soares da Costa Cabral, residente nesta cidade, contra sua mulher D. Grasiela Costa e Silva Pinto da Costa Cabral, residente no Porto.

—Ao escrivão do 5 oficio, Perdigão, execução hipotecaria, requerida por José Augusto Lopes d'Almeida, contra Joaquim Antonio de Almeida, mulher e outros residentes nesta cidade.

Advogado, dr. Hermano.

*

Durante a presente semana está de serviço o escrivão do 1.º oficio, Almeida Campos e o oficial de diligencias Joaquim Manuel Ferreira.

### Protesto

Os bispos da Belgica publicaram uma carta colectiva protestando contra as modas dos vestidos das senhoras e contra as danças modernas, por despertarem instintos sensuais.

As modas, pelo apertado das roupas, transparencia de tecidos, forma dos vestidos, disposição suspeita das linhas; e as danças pelos seus movimentos desonestos, tudo oferece um perigo para a educação das filhas de familia.

Outro perigo é a liberdade das peças teatrais, as scenas livres do cinematografo, a leitura de livros preniciosos, conversas nos salões mundanos, tudo constitue motivos de protesto, a não ser que a educação feminina não mereça, para muitos, a importancia que ela deve ter para se prepararem para a sociedade mulheres do futuro, dignas, boas esposas e boas mães.

### Linha da Louzã

Tendo de se proceder á construção do colector de esgotos da cidade, o qual tem que atravessar a linha de Coimbra á Louzã ao quilometro 0,114, a partir do dia 2 de Março e até novo aviso, fica interceptada esta linha ao quilometro acima indicado, continuando, porém, a fazer-se o serviço de passageiros, bagagens e mercadorias em grande e pequena velocidade com trasbordo.

Emquanto durar esta interceptação de linha, os passageiros que tenham de passar por aquele ponto deverão fazer o trajecto a pé entre o ponto da chegada do comboio em que tomaram lugar e aquele em que tomarão novo comboio para seguir o destino, e só serão aceites a despacho de ou para as estações da linha da Louzã remessas de volumes de pêso não superior a 50 quilogramas, e com reserva pelos prasos regulamentares de transporte.

Deu entrada no Hospital da Universidade, Julia de S. José, do Rio de Galinhas, freguezia de Almalaguez, por ter caído duma jumenta, ficando bastante contusa.

---

8 MISCELANEA

*D. Carolina Coronado*

## JARILA

V

### As duas cabeças

Alta noite admitiu o sabio no seu aposento, e perguntou lhe:

— Vistes as cabeças?

— Sim.

— E que vos parece?

— Que são duas cabeças.

— Isso já eu sabia.

— Duas cabeças de archeiros.

— E não sabeis mais nada?

— Que quereis que vos diga?

— Não adivinhastes cousa alguma?

— Adivinhei... que tinham sido cortadas com hachas.

— Isso tambem eu podia ter adivinhado, exclamou, colerico, D. Alvaro. Sai.

Ia obedecer o Rabi, abaixando humildemente a cabeça: D. Alvaro, porem, deteve-o, e disse:

— Não me haveis compreendido.

— Explicai-vos.

— Quero saber mais alguma cousa.

— Das duas cabeças?

— Das duas cabeças.

— Podeis perguntar.

D. Alvaro estava perplexo, e o astuto Rabi com os olhos baixos parecia gosar da sua afflição. D. Alvaro puxou violentamente pela argola de uma gaveta e tirou dela um punhado de oiro que entregou ao adivinho. Este, porem, recusou-o.

— Que presagiam essas duas cabeças? disse alfim D. Alvaro, fazendo um esforço.

— Acreditais em presagios! acudiu o judeu afectando a maior surpresa e contendo um sorriso.

— Que presagiam? repetiu o supersticioso valido com altivo ademan.

O Rabi assumiu um ar grave, levou as duas mãos á testa, e meditou.

O orgulhoso condestavel, cujo poder fazia tremer Castela; o valoroso guerreiro, terror dos moiros, o opressor dos reis, deante de quem curvava a cabeça D. João II; o grande politico cujas combinações tinham suspensos os povos, era neste momento o mais miseravel dos homens.

Com as azas do espirito recolhidas, como as da ave em noite de tormenta, D. Alvaro aguardava as palavras do Rabi como a sentença do ceu.

Um negro moscardo, dos que aparecem pelo monte, e que andava a esvoaçar em torno do candil, escureceu naquele instante a luz.

D. Alvaro estremeceu todo, e apertou ao peito um escapulario que costumava usar sempre.

— Estais muito empenhado em saber o que presagiam as duas cabeças? disse finalmente o hebreu.

— Sim.

— Previno-os de que são mui tristes presagios, esses.

— Podeis falar.

— Aquelas cabeças predisem a queda...

— De quem?

— De outras duas cabeças... Uma poderosa...

— Bem, em quanto a essa, acudiu D. Alvaro, levantando-se, haveis acertado; mas não é poderosa, porque é a vossa.

— Eu disse que eram duas, proseguiu o Rabi, impassivel: uma será a minha...

— E a outra? perguntou com anciedade D. Alvaro.

— É a vossa!

O condestavel, aterrado, fez se muito palido, quando ouviu aquelas palavras que reboaram pelas abobadas com um eco fatidico.

Mirou tudo em torno, como se receasse que alguem ouvisse o fatal agouro, e acercando-se logo do judeu, disse-lhe com voz afogada:

— Silencio!

O Rabi sacou de uns papeis, em que se pedia a liberdade de seis judeus presos na sinagoga de Toledo, por terem querido converter á lei de Moisés um cristão, e apresentou-os ao condestavel. Correu-os este pelos olhos, e restituiu-lh'os depois de os haver assinado.

— Estais satisfeito? disse com ar que bem mostrava o estado do seu espirito.

— Sim.

— Tendes a certesa de que se podem conjurar os astros para que o vaticinio deixe de cumprir-se?

— Creio firmemente que se podem conjurar os astros para que se cumpra sómente metade do vaticinio.

— Como?

— Não ha de cair senão uma cabeça.

O moscardo tornou de agitar a luz, e D. Alvaro bradou assustado:

— Luses!... Uma cabeça! proseguiu em voz baixa... disseste que uma cobeça?

— Uma cabeça.

O condestavel compreendeu que se salvava a sua, e ficou satisfeito, pensando cumprir a profecia na do Rabi; porem, naquela mesma noite, poz-se este a bom recato, marchando para Toledo, donde depois se abalou para a sua terra, com os judeus que haviam obtido a liberdade por graça do condestavel.

### VI

### Regio

La que me habia acompanado.
Quitáronme mi compana,

ROMANCERO.

Se nos fosse licito duvidar da virtude de alguma dama nobre, liberdade que nós os nobres não podemos tomar, porque semilhante duvida destruiria a nossa pretendida puresa de sangue, fariamos uma observação, e é que Roman pode considerar se o fiel transunto do moiro que está a seu lado.

Tem o moiro os sobr'olhos quasi unidos como Roman, os olhos de igual grandesa, brilho e expressão, o mesmo rasgar da boca, barba e testa do mesmo perfil; porem esta observação é inutil, porque sabemos que o sangue corre sem alteração pelas veias das familias ilustres desde o nobre Wamba até D. João II.

É um rio limpido e imperturbavel que não se desvia do seu curso, no volver dos anos, que não encontra em seu caminhar uma só pedra, uma só tojeira, e que por conseguinte conserva igual serenidade e limpides desde que brota da terra até que fenece no mar...

As damas nobres são todas virtuosas; nos fidalgos não pode haver bastardia; ao descendente de um duque gira-lhe sempre nas veias o ilustre sangue do fundador da sua casa.

As damas nobres são mulheres perfeitas, cuja fidelidade conserva a puresa das raças primitivas. Por isso ha *sangue azul* no tempo de D. João II. Por isso é que é impossivel que o neto de D. Henrique tenha em seu sangue mescla de sangue moirisco; por isso a semilhança de Roman com o moiro é efeito de casualidade.

Como! pois uma dama nobre havia lá ter paixões que a obrigassem a faltar aos seus deveres? Curvaria o povo a cabeça diante de um herdeiro esclarecido, se este herdeiro não fosse o sucessor de seu pai?

Não; a aristocracia do nascimento ficava assim destruida, e um *plebeu* quereria ser tão bem nascido como um *nobre*, quando no tempo de João II podem os *nobres* enforcar os *plebeus*.

A senhora de Vilhena não faltou, de certo, ao seu dever, quando em Toledo protegeu um formoso moiro, que Henrique III cativára.

Se o moiro se parece com Roman é porque Roman... se parece com o moiro.

*(Continua.)*

# ITALICO

*Já uma vez, aqui mesmo, tratei a questão das costureiras e modistas, e creio que não exagerei quando afirmava que a sua situação era absolutamente deploravel e precária. Não sei se as que então me leram, se porventura tenho leitores, pensam e sentem como eu a necessidade da união para mais facilmente poderem garantir a sua vida e situação. Parece, porém, que as minhas palavras nada produziram, porque até agora nada se fez, que eu saiba. Não é que eu queira que alguem tenha as mesmas opiniões e ideias que me animam. Nem escrevo por oficio, nem aspiro a glórias e aplausos que nada valem e representam. Exponho as minhas ideias como as penso e penso-as segundo o critério da minha razão e a lógica dos factos.*

*E porque assim é, e porque os factos falam bem claro, volto hoje a ocupar-me do assunto que, a meu vêr, é sumamente importante.*

*Hoje que os operários de todas as classes pugnam afanosamente pela conquista do máximo número de regalias, a que incontestavelmente tem direito, é triste vêr uma classe numerosa, estacionária e muda, curvar se ante as dificuldades da luta e permanecer, numa situação deploravel, indiferente pela sua miséria, deixam passar o termo que é verdadeiro, alheada dos seus interesses e direitos. Eu sei que as mulheres, entre nós, são pouco dadas a estas questões associativas. Mas não explico facilmente que a sua situação presente as não tenha feito sentir a necessidade da lucta e levado a associar se.*

*As costureiras teem, em geral, família que as sustentam e portanto não sofrerem integralmente a miséria do seu magro salário. Mas as que são obrigadas a ocorrer a todas as suas necessidades, contando unicamente com um ordenado diário, que varia entre seis vintens e dois tostões, hão de, certamente, ter tido momentos de desespero e revolta. Julgo que um grande obstáculo á fundação duma associação da classe das costureiras e modistas é o acanhamento natural da mulher. Mas se essa é, como creio, a grande dificuldade, ela está naturalmente vencida porque, quando não possam ou não queiram elas próprias ir tratar das bases para fundação da sua associação, tem uma pessoa de família, pai, irmão ou parente, que as acompanhe ou represente.*

*Emquanto estiverem desunidas nunca poderão adquirir mais garantias e, com certeza, ficarão por muito tempo no mesmo estado em que se encontram, sujeitas a um excessivo trabalho, a um salário quasi nulo e a toda a casta de imposições das chamadas mestras.*

*O salário que actualmente percebem, variavel entre um e dois tostões, não corresponde ao trabalho que dura, geralmente, doze horas. E depois, ao sabado, é necessário acabar um vestido e o serão tem de prolongar se até ás 10 ou 11 horas da noite: se uma se demora ao jantar ou ao almoço ou levante um pouco a cabeça para descançar, lá está a mestra vigilante a censura-la com aspereza, quando não desconta esse tempo. E as pobres raparigas sofrem tudo se não querem ser despedidas e perder o trabalho e, com ele, o sustento.*

*Se a associação existisse, mais fácil lhes seria conseguir vantagens que afinal são direitos incontestaveis. Porque esse nucleo de solidariedade e força, havia de saber defendê las, e mostrar aos patrões e mestras que a operária é um ser humano e não uma máquina; que é um ente que, como eles, tem direito a tirar do seu salário o que precisa para viver sem miséria e privações.*

*NEVES RODRIGUES*

## Companhia dos fosforos

O relatorio desta Companhia, do ano findo, acusa um decrescimento importante na venda dos fosforos. Basta dizer-se que no ano anterior o Estado recebeu de renda suplementar da Companhia 76 contos, e do ano findo recebe apenas 67 contos.

Esta diferença é atribuida pela Companhia aos abusos que se dão do uso de acendedores automaticos, isca de cordão de sacos e de chita amarela, etc,

Isto pode ser verdade, mas a falta dos fosforos de pau, a falta de fosforos de cêra em cada caixa, e o mau fabrico dalguns que se vendem sem cabeça, tambem são casos verdadeiros de que o publico se queixa sem vêr remedio.

## Desastre

Na segunda-feira á noite, um cavalo que puxava um carro que seguia pela Avenida Navarro, caiu dentro dum fosso ali aberto para a construção do cano de esgoto

Era de esperar que isto acontecesse e admira-nos estamos nós que ha mais tempo se não desse qualquer desastre, visto não só não haver ali qualquer tapume em volta do fosso, nem uma lanterna para prevenir que se afastassem daquele sitio.

O resultado foi dar se o lamentavel facto a que nos referimos, o que originou grande trabalho para conseguir salvar o animal do perigo que corren.

Vamos a ver se desta vez se tapam aqueles fossos e se limpam os passeios da Avenida, do entulho que ali permanece ha mêses!

# NOTICIAS MILITARES

### Junta hospitalar

Sob a presidencia do sr. dr. Agostinho Brandão, inspector de saude, tendo como vogais os srs. drs. Lima Duque sub-inspector de saude e Baeta Neves, director do hospital militar, reuniu se esta junta, tomando as seguintes deliberações:

Capitão de infantaria, na inactividade, sr. Neves da Rocha, continua na mesma situação; tenente de cavalaria 8, sr. João Correia, 60 dias de licença.

Inspecionou tambem 13 praças de pré, sendo julgados incapazes de todo o serviço 9, mandados baixar ao hospital, para observações 4.

### Conferencia militar

No quartel do 2.º grupo de companhias de saude realisou-se a 5.ª palestra educativa sendo orador o aluno de Medicina, soldado da 2.ª companhia, sr. Alves de Morais.

Discursou sobre o tema — *A mulher como auxiliar dos escritores* — encarando o assunto sob os seus varios as aspectos e apresentando-o com brilho, agradando muito á assembleia.

Presidiu á sessão o sr. dr. Agostinho Brandão, inspector de saude da divisão.

### Pela 5.ª Divisão

Recolheram todas as forças que se achavam nas estações por motivo da gréve ferro-viária.

— Pediu passagem a um dos corpos da guarnição de Lisboa, o alferes de infantaria n.º 28, sr. Antonio Maria da Cunha e Almeida.

— Foi auctorisada a banda de infantaria 24, a abrilhantar a festa da Arvore que se realisa em Aveiro no proximo dia 8.

— Pediu para ser nomeado director da futura carreira de tiro civil de Torres Vedras, o tenente de infantaria 28, sr. Antonio Soares Andreia Ferreira.

— Seguiram para Lisboa, afim de deporem como testemunhas no julgamento do capitão de infantaria sr. Desiderio José de Oliveira e Pina, os seguintes oficiais:

Tenente coronel, Joaquim Maria Ferreira; majores, Miguel Augusto de Sousa Cerejeira e Alberto Gastão de Sousa Dias; tenentes, Anibal de Barros e Joaquim Maria de Oliveira Simões.

— Seguiu para S. Fructuoso e Cumieira, do concelho de Penela, afim de inspecionar dois soldados, o tenente médico de infantaria 23, sr. dr. Luiz Flaminio Teixeira de Azevedo.

Fernando Lopes
ADVOGADO
Rua Visconde da Luz, 50 — COIMBRA

## Efeitos do temporal

O temporal dos dias de Entrudo tambem causou importantissimos estragos na arborisação do Bussaco.

Nada menos de 120 cedros e outros exemplares magnificos, foram a terra, sendo oito dos melhores, na rua principal que vai do Convento ás Portas de Coimbra. Um destes tinha a altura de 31 metros e o diametro de 1,m50.

Alem das 120 arvores a que nos referimos, ha muitas outras que cairam ou foram derrotadas, de menores dimensões.

O nosso Choupal tambem sofreu grande dano, não só nas ruas por causa da cheia, como na arborisação, tendo caido tambem ali muitas arvores.

## Crime de morte

O sr. Lopo de Mesquita, que foi contra mestre da alfaiataria do sr. Vasconcelos, da rua Visconde da Luz, desta cidade, estrangulou a mulher no Porto, ante-ontem, em virtude, principalmente, dos maus tratos que ela dava a sua sogra, o que levou o sr. Mesquita a ter de alugar casa propria para residencia de sua mãe.

A opinião publica no Porto não é desfavoravel ao sr. Mesquita, que era muito amigo de sua esposa, tendo ainda ha poucos dias regressado com ela de Paris.

O sr. Mesquita é aquele individuo a quem os academicos fizeram grandes manifestações de entusiasmo pela sua chegada a Coimbra, sem que ele se prestasse a *dar sorte*.

# Secção agricola

## Cultura da vinha e de arvores de fruto

X

As celulas epidermicas mal principiam a ser exploradas, logo se alteram e desorganisam, seguindo-se-lhes as contiguas. Os abundantes orgãos de multiplicação que então polulam, breve se desprendem para irem instalar-se noutros pontos que, por seu turno, sugam, tornando-se, em curto praso, aptos a promover nova propagação.

A temperatura mais favoravel ao seu desenvolvimento é entre 25º e 30º. Começa a vegetar com a media de 11º, estaciona entre os 35º e 40º e morre, atingindo os 45º.

A humidade que mais agradece é a fornecida pela atmosfera, no estado de vapor.

O meio mais proficuo de combater essa criptogama consiste na aplicação do enxofre, feita duas, tres ou mais vezes, no decurso da vegetação, e consoante o exijam as manifestações do qualquer ataque.

Em anos favoraveis podem reduzir se a duas, sendo a primeira, que se diz preventiva ou de desinfecção, no principio da vegetação, quando os rebentos regulam por meio palmo, e a segunda, dentro do praso da floração, atendendo a que o enxofre evita muito o desavinho, auxiliando as flores a converter-se em bagos. Esta aplicação tem sido muito deslocada pela rotina, que a pratica na ocasião da alimpa, ou pouco depois.

A terceira é dada em protecção aos cachos, quando começam a pintar.

Abstraindo esta ultima, que pode incidir exclusivamente sobre o fruto, devem as enxofrações deixar bem polvilhada toda a parte verde das videiras, empregando-se o enxofre puro e de pó fino, quanto possivel.

A maior parte dos insucessos é devida á sua impuresa natural, ou propositadamente promovida pela junção de cal ou gesso, com o proposito de diminuir a despesa do tratamento.

Ainda ha pouco era dada preferencia á flor do enxofre (enxofre sublimado), por melhor satisfazer a esses requisitos, mas actualmente, que o enxofre triturado se prepara tão fino como aquele, e ainda com a vantagem de ser o seu pó constituido por grãosinhos não lisos, como os do sublimado, mas de superficie aspera que facilita a sua aderencia, é a ele que se deve recorrer, porque, sobre ser mais duradôra a sua acção desorganisadora, é tambem mais barato.

Bem praticada a desinfecção pelo primeiro tratamento, e não havendo a recear forte invasão, poder-se-á, nas duas outras aplicações, cuidar simultaneamente do mildio, empregando, em vez de enxofre simples, uma mistura de 70% de enxofre e 30% de sulfosfatite (a 20% de sulfato de cobre).

Quando inesperadamente sobrevenha um forte ataque de oidio, por não se haver executado convenientemente as devidas enxofrações, convem recorrer á calda Bordeleza misturando-lhe, por hectolitro, 150 gramas de permanganato de potassa, e aplicando, desde o dia seguinte, uma boa enxofração, pois que não é duradôra a acção do permanganato.

Só se deve enxofrar quando a temperatura do ambiente não fôr inferior a 25º, convindo porém não seja muito elevada, para que se não dê a queima do fruto e folhas

A melhor ocasião de enxofrar é de manhã, depois de levantar o orvalho, e por tempo seco e sereno.

Quando, urgindo enxofrar, o vento insista, assim mesmo se poderá efectuar o tratamento, projectando o enxofre a favor da corrente, o qual ajudará a sua distribuição pelas videiras.

*

A antracnose é talvez a mais antiga doença criptogamica existente no nosso vinhedo, sendo no vulgo conhecida por *perneira, burgo, doença negra, tabardilho* e *charbon*.

E' devida a um fungo que muito aflue ás regiões humidas e vinhas baixas, de solo argilôso e compacto.

Não persegue, por igual, todas as castas, sendo até frequente encontrar-se atacada, e muito, uma videira rodeada de outras completamente sãs. Salta-lhe a vinha, em procura das variedades preferidas e, se o tempo meteorologico lhe correr propicio, elas são vitimas do seu rude ataque, perdendo todo o fruto, varas e até a vida.

Felizmente não se propaga esse fungo com a facilidade de outras criptogamicas e não insiste em anos que correm secos.

O seu sistema radicular é subepidermico e, por isso, pouco ou nada vale o tratamento curativo, sendo eficaz apenas o preventivo, nas condições já mencionadas.

*(Continua.)*

ALEXANDRE COUTO D'ALMEIDA,
Engenheiro-agronomo,
delegado da 13.ª secção agricola

## Praças licenciadas do exército

Todas as praças licenciadas, residentes neste concelho, que serviram no regimento de infantaria 23, e em 15 de fevereiro findo tiveram passagem ao regimento de infantaria 35, devem, sem demora, fazer a sua apresentação neste regimento, munidas das respectivas cadernetas, como foi superiormente ordenado.

# Ecos da sociedade

*ANIVERSARIOS*

*Fizeram ontem anos o sr. José Marques Pereira e a sr.ª D. Ana Soares Perdigão.*

*ENFERMOS*

*Entrou em convalescença o sr. dr. Francisco Martins, sabio professor da nossa Universidade.*

*CONSORCIO*

*Consorciou-se nesta cidade a sr.ª D. Cecilia Diniz Bento, gentil filha da sr.ª D. Maria Rosa Diniz Bento e do sr. Francisco Maria Bento, proprietario, com o sr. dr. Julio da Silva Lopes Junior, oficial do registo civil em Coruche.*

*Foram testemunhas os srs. dr. Lino Santa Clara França, dr. Alfredo da Silva Lopes, Anibal Bento e as sr.as D. Guiomar de Almeida Frazão, D. Enriqueta de Almeida Frazão, e o sr. Francisco Mendes Pimentel e esposa.*

*Depois do acto civil realisou-se a ceremonia religiosa na Sé Velha, que foi muito concorrida.*

*Aos noivos, que seguiram para Lisboa e Coruche, desejamos uma prolongada e feliz lua de mel, cheia de prosperidades, de que são dignos.*

*Em casa do pai da noiva foi servido um abundante almoço, trocando-se afectuosos brindes. O menu foi o seguinte:*

*Potage perle à la Suisse, Rissoles de coquilage, Lamproie avec riz à la République, Escalopes de poule avec champignon, Filet de boeuf à la jardinère avec pois, Salade de crevette enformée, Dindon avec cresson; Douce: Glace de mandarine, Puding d'oeufs, Charlotte russe, Biscuit de Savoie; Fruits; Vins: Porto, Champagne et Madère; Liqueurs et café.*

Frederico Guilherme N. de Carvalho
ADVOGADO
Rua do Pateo da Inquisição, n.º 1

## Parque de Santa Cruz

O vendaval dos tres dias de Entrudo fez grandes destroços na arborisação do famoso parque de Santa Cruz, onde se veem já muitas clareiras.

E' ocasião ainda de fazer novas plantações ali, principalmente na rua de Santo Agostinho, em volta do lago e no antigo jogo da bola.

Já ha muito que se podia ter tratado disto.

Se tivessem feito todos os anos ali novas plantações, não teria chegado ao estado em que se acha com grandes falhas na arborisação antiga, que é velha e, em geral, já ponco resistentes.

## Escola Oficina

Em sua sessão de 16 de Fevereiro ultimo a comissão fundadora desta instituição tomou conhecimento dos seguintes documentos:

Ao ex.mo sr. Presidente da Direcção da Escola Oficina *O Futuro* — Coimbra — Para conhecimento de v. ex.ª envio a inclusa copia da parte da acta da sessão ordinaria desta Camara Municipal do dia 29 de Janeiro deste ano, em que esta Camara resolveu ceder a essa instituição de beneficencia o terreno já escolhido entre as ruas Abilio Roque e a Fonte Nova, para nele ser construido o edificio sede da mesma instituição — Saude e Fraternidade — Coimbra, 2 de Fevereiro de 1914 — O Presidente *Silvio Pelico*.

Copia da parte da acta da sessão ordinaria da Camara Municipal de Coimbra do dia 29 de Janeiro de 1914.

Dada a palavra ao vereador dr. Antonio Leitão expoz á Camara, em fundadas considerações, a necessidade de tornar efectiva uma deliberação da Comissão Municipal cessante, e que diz respeito á cedencia de 3.089,m270 de terreno entre as ruas Abilio Roque e Fonte Nova, á Escola Oficina *O Futuro*, visto a Camara na vigencia do actual Codigo Administrativo ter competencia para resolver a questão e desnecessaria qualquer tutela e mesmo aprovação do parlamento. Fez largos elogios ao cidadão Adriano do Nascimento pela sua dedicação á causa da instrução, e energia manifesta na arrojada empresa que procura levar a efeito com manifesta aplauso de todos, e por isso apresentava a seguinte proposta:

«Proponho que seja cedido á instituição de beneficencia, de educação e ensino, denominada Escola Oficina *O Futuro*, e com estatutos aprovados por alvará do Governo Civil de 29 de Dezembro de 1913, o terreno já escolhido entre as ruas Abilio Roque e a Fonte Nova, medindo 3.089,m270 conforme a planta apresentada em tempo á Camara, para nele ser construido o edificio-sede da mesma instituição, com a condição de o referido terreno voltar á posse do municipio desde que não tenha ou venha a deixar de ter a aplicação a que é destinado.»

Discutiram esta proposta os vereadores Virgilio de Paiva, Pedro Bandeira, Julio da Cunha Pinto e dr. Maximino; sendo o primeiro de opinião que devia fixar-se o praso de seis anos para o começo da construção; o segundo que esse praso fosse de dez anos; o terceiro que se fizesse a cedencia sem praso determinado, e o ultimo que se acautelassem os interesses municipais.

O sr. dr. Silvio Pelico informou que a cedencia do terreno para o Jardim-Escola João de Deus fôra feita sem praso.

O vereador Nazaré propoz que fosse dada a materia por discutida, retirando o proponente Virgilio de Paiva Santos o pedido de indicação de qualquer praso, em virtude da explicações dadas pelo autor da proposta. Foi aprovada por unanimidade tal como fôra apresentada a proposta do sr. dr. Leitão. — Está conforme — Secretaria da Camara Municipal de Coimbra, em 2 de Fevereiro de 1914 — O Chefe da Secretaria, *Francisco Santos de Almeida*.

E resolveu:

Agradecer e exarar na acta um voto de louvor á Camara Municipal, ao sr. dr. Antonio Leitão e á Comissão Administrativa do Municipio cessante.

— Convocar a reunião da Comissão Pedagogica e submeter á sua apreciação a correspondencia com a Escola Oficina de Lisboa.

— Agradecer e exarar na acta votos de louvor aos srs. D. Sebastião Peçanha, de Lisboa, pelo donativo feito a esta instituição, e Manuel Mesquita pela subscrição aberta em Manaus (Brasil).

— Reunir ainda este mês para discutir e resolver definitivamente a forma e quando devem principiar os trabalhos para a construção do edificio da Escola Oficina.

— Realisar no proximo mês de Maio um sarau em que farão conferencias os srs. drs. Antonio Leitão, sobre escolas profissionais, e Teixeira de Carvalho, sobre Renascença.

# VIDA SOCIAL E OPERARIA

### União Artistica

Reunem-se em Assembleia geral no proximo domingo, ás 10 horas da manhã, os socios da Associação de socorros mutuos União Artistica Conimbricense, para apresentação do relatorio e contas e parecer do Conselho Fiscal, relativos á gerencia do ano de 1913, sua discussão e aprovação.

As referidas contas acham-se patentes na séde da Associação, onde podem ser examinadas pelos socios, até ao dia 7 do corrente, das 21 ás 22 horas.

### Monte-Pio Conimbricense

Reune-se no domingo a assembleia geral do Monte Pio Conimbricense Martins de Carvalho, para deliberar sobre uma proposta da Direcção com o fim de atenuar o desequilibrio financeiro do Montepio.

### Congresso Operario

Em virtude da gréve ferroviaria, foi adiado para os dias 14, 15, 16 e 17 do corrente, o congresso operario que se deve realisar em Tomar.

As associações operarias que desejem nomear delegados ao congresso podem faze-lo até ao dia 11.

De Coimbra, apenas tres colectividades se fazem representar no congresso: Federação Operaria e associações de classe dos oficiais de barbeiro e ceramicos.

### Cortadores

Reuniu se a direcção da associação de classe dos cortadores e artes congeneres, que resolveu instalar se na Federação Operaria, nomeando delegados á mesma os srs. Joaquim dos Santos, Pedro dos Santos e Estevam Gonçalves.

Brevemente realisa se a assembleia geral para aprovação dos estatutos.

### Federação Operaria

Reuniu-se no domingo a assembleia federal desta colectividade, sob a presidencia do sr. Ribeiro Junior e tendo como secretarios os srs. Fabricio Costa e Francisco Baptista Duarte.

Estavam representadas as associações de classes dos ceramicos, oficiais de barbeiro, manipuladores de pão, operarios do municipio e cortadores.

Depois de apreciado o estado da Federação, foi nomeada uma comissão composta dos srs. Ribeiro Junior, José Mota, Fabricio Costa, Mendes Alcantara, João de Melo, Joaquim Seco e Pedro dos Santos, para organisarem uma lista para as eleições que se devem realisar no dia 15 do corrente.

Foi aprovado por unanimidade que o Centro Socialista se desligasse da Federação.

Foi resolvido que as associações federadas não se façam representar na reunião que se deve realisar na associação das artes graficas, para solemnisar o 1.º de Maio, em vista de existir na Federação uma União, para festejar essa data.

### Artes Graficas

Reune-se no domingo, ás 11 horas, a assembleia geral desta associação de classe, para apreciar o relatorio dos delegados nomeados pela Direcção transacta para solucionar o conflito entre esta e um grupo de socios.

Pede-se a comparencia de todos os socios, atendendo á gravidade do assunto.

# LIVROS E REVISTAS

**O Ocidente.** O n.º 1265 d'*O Ocidente* que temos á vista é de uma rara distinção pela belesa de suas ilustrações e escolha de artigos do mais selecto que se publica no pais.

As suas gravuras apresentam: os novos ministros da presidencia do sr. dr. Bernardino Machado; a exposição de pintura de Madame Zoé Batalha Reis, de deliciosos quadros; exposição de fotografias de Marques de Abreu, que são belos quadros de arte de tipos e paisagens portuguesas; retratos da distinta professora de canto D. Carolina Palhares e de uma dilecta discipula D. Maria Emilia Pinto Rodrigues, uma soprano distintissima; scena da peça *Virgem Louca*, representada no teatro Nacional; a festa de Arte do Centro Espanhol, no teatro de S. Carlos; retrato de Mariano Gracias, autor da *Biblia do Amor*; a manifestação ao sr. Patriarca, no seu regresso a Lisboa.

Belos artigos completam este numero d'*O Ocidente*, principiando pela apreciada *Cronica Ocidental*, de Antonio Cabeira, um esplendido soneto de Espinola de Mendonça, a interessante revista *Pelo Mundo Fóra*, de Macedo de Oliveira, e mais artigos firmados pelos prestigiosos nomes de Silva Matos, Alfredo Pinto (Sacavem), Damasceno Neves, Manuel da Granja, Henrique Marques, etc.

**Plicatura e Recorte.** Acaba de ser publicado pelos srs. J da Silva Fialho e E. Moreira de Sá um trabalho de grande alcance pedagogico sobre *Plicatura e Recorte* destinado ao ensino primario e normal.

A geometria ensinada e estudada pelo metodo exclusivamente teorico e abstrato representa para as crianças pouco de util e de educativo, ficando elas, muitas vezes, com a memoria sobrecarregada por um numero grande de principios que não compreendem, sem poderem tirar desse estudo as vantagens pretendidas.

Por isso, a *Plicatura e Recorte* conjugada com as noções teoricas indispensaveis pode certamente vir a representar para os alunos das escolas primarias, sobretudo, um grande papel instrutivo sob um aspecto pratico.

Agradecendo, pois, aos seus ilustres autores os exemplares recebidos da *Plicatura e Recorte*, fazemos votos por que se compreenda, como deve, a missão a que está destinado esse pratico metodo de ensino.

Racionalisar o ensino é uma condição do nosso progresso. E é por esse motivo que nos apraz registar as boas iniciativas.

**A Biblia do Amor.** Recebemos mais uma interessante composição do apreciado poeta e homem de estudos sr. Mariano Gracias.

*A Biblia do Amor* é um trabalho de sentimento e de arte em que o seu mavioso autor revela uma vez mais os dotes da sua alma poetica.

E', pois, digno de leitura essa obra, sendo com muito prazer que o afirmamos.

Agradecemos *A Biblia do Amor*.

### Brasil

Foram eleitos, sem oposição, presidentes da Republica dos Estados Unidos do Brasil, o sr. dr. Venceslau Braz, e vice-presidente o sr. Urbano dos Santos.

Agravou-se a situação no estado do Ceará, onde os fanaticos marcham sobre a capital.

### Ciganos presos

Como supostos autores duns roubos praticados em Oliveira do Hospital e Pampilhosa da Serra, foram presos em Ademia, proximo desta cidade os ciganos Francisco Antonio, de 60 anos, e sua amante Teresa de Jesus, de 25 anos.

### Testamento

A falecida sr.ª D. Maria da Encarnação Roxanes, natural da vila de Buarcos e falecida nesta cidade, no seu testamento feito em Montemor-o-Velho, em 31 de Setembro de 1901, deixa entre outros legados os seguintes:

A sua criada Teresa da Assunção, que durante muitos anos viveu na sua companhia, tratando-a sempre com muito carinho, em reconhecimento do seu bom procedente — uma morada de casas altas com sua loja no Terreiro da Erva, mais o usofruto vitalicio de 39 acções do Banco de Portugal, que rendem anualmente 248$000 réis, sendo a propriedade das ditas para o Hospital da Universidade, mais um olival na freguezia de Antanhol, toda a roupa de vestir, a cama em que dormia com a respectiva roupa, 18 lenços de linho, a mobilia do quarto e as imagens que ali estão, a maquina de costura, 6 talheres de prata.

A sua afilhada e sobrinha Maria Albertina, filha do seu sobrinho Danton de Carvalho, a terça parte dos bens de raiz, um faqueiro de prata completo, um par de castiçais, uns brincos de brilhantes, com a obrigação de dar mensalmente ao sobrinho Urcine de Carvalho, para a sua alimentação, 15$000 réis.

Á sua sobrinha Maria Izabel, irmã da dita, a sua casa sita na rua da Sofia, que tem o n.º 47.

A seu irmão Joaquim Inácio Roxanes o usofruto vitalicio da sua casa que habita na rua da Sofia, com a sua respectiva mobilia.

A sua sobrinha Tafones Roxanes, 4 aneis de brilhantes e 12 acções da Companhia do Credito Predial Portuguès.

A sua sobrinha Maria do Carmo Roxanes 12 acções da dita Companhia e o seu oratorio e as respectivas imagens.

Ao seu sobrinho Danton de Carvalho, 14 acções da Companhia do Credito Predial Portuguès, 3 salvas de prata e um assucareiro do mesmo metal.

A D. Izabel Maria, esposa do dito, uma medalha com brilhantes.

A seu irmão Joaquim Inácio Roxanes, uma terra lavradia no Campo de Cima, e duas partes que lhe pertencem no predio situado na rua do Moreno.

E a cada um dos 3 filhos de seu irmão, Frederico, Alvaro e Antonio, deixa a quantia de 50$000 réis por uma só vez, como lembrança de amizade

Ao seu afilhado Joaquim da Natividade 50$000 réis por uma só vez e a mãe deste 20$000 réis, por uma só vez.

A cada uma das outras afilhadas, que o mostrem com documentos, 10$000 réis.

Dos mais bens da sua herança institue por seus herdeiros as ditas suas sobrinhas Maria do Carmo, Tafones Roxanes e Danton de Carvalho, em partes iguais, com o encargo de darem por uma só vez e como legado a sua prima Agrimina de Carvalho Salema, residente em Montemor-o-Velho, 500$000 réis e 12 acções da Companhia do Credito Predial, um par de castiçais de prata.

Tendo falecido alguns legatarios entre eles seu irmão Joaquim Inácio Roxanes, pelo presente codicilio confirma o testamento feito em 31 de Outubro de 1901, acrescentando as seguintes disposições da ultima vontade:

O legado que dispôs a favor da sua criada Teresa será anmentado com mais o seu guarda-vestidos, lavatorio e cama em que dorme a referida criada, com a respectiva roupa.

Do dinheiro que tem depositado no Montepio Geral, em Lisboa, lega a seu sobrinho Dr. Danton de Carvalho 8:000$000 réis e mais o usofruto do resto desse dinheiro, ficando a propriedade dessa parte do dito dinheiro pertencente a suas sobrinhas Maria Izabel e Maria Albertina.

Lega mais ás suas mencionadas sobrinhas Maria Isabel e Maria Albertina as 2 acções da Companhia Fidelidade e a propriedade de 2 titulos de 10 obrigações do Credito Predial Portugues, sendo o usofruto desses titulos para seu sobrinho Urcine de Carvalho.

A sua sobrinha Maria Albertina lega toda a mobilia não compreendida nos diferentes legados.

Deixa a metade que lhe pertence no predio do celeiro aos seus sobrinhos dr. Danton, Maria do Carmo e Tafones.

Deixa a sua afilhada Maria de Assunção Guerra a cama em que dorme e roupa e 200$000 reis em dinheiro, sendo lhe entregue esta importancia quando casar.

Deixa á sua cosinheira 50$000 reis em dinheiro e a cama em que dorme com a roupa que tiver.

Deixa á sua comadre Maria Augusta Santiago 30$000 reis em dinheiro.

Deixa a seu afilhado Ernesto Schaaf 12 acções da Companhia do Credito Predial.

Deixa aos dois filhos de Francisco Bessa, da Carapinheira do Campo, 49$500 reis em dinheiro a cada um

Deixa á Ordem Terceira reis 500$000 em inscrições, com obrigação de mandar celebrar uma missa annal por sua alma, e mais 3 inscrições de 100$000 reis cujo rendimento será aplicado em cera e adornos para o altar de N. S. do Carmo.

Deixa á irmandade de N. S. da Conceição de Santa Cruz uma inscrição de 500$000 reis com a obrigação de uma missa por sua alma no dia do aniversario do seu falecimento.

Deixa á irmandade do Senhor dos Passos da Graça uma inscrição de 1:000$000 reis com a obrigação de fazer todos os anos a procissão e mandar celebrar uma missa no dia do aniversario do seu falecimento.

Deixa ao Asilo da Mendicidade 500$000 reis em dinheiro, com a obrigação duma missa annal por sua alma, com a assistencia dos asilados.

Deixa ao Hospital da Universidade 500$000 reis em dinheiro, com a obrigação de mandar celebrar uma missa anual por sua alma.

Quer que no dia em que fizer um mês depois do seu falecimento se distribuam em esmolas, pelos pobres da freguesia de Santa Cruz, 100$000 reis.

Os empregados da secretaria da Universidade e *Gerais* pediram ao ilustre reitor da Universidade que lhes fossem aumentados os seus vencimentos, atendendo a que desde 1834 não mais tornou a ser melhorada a sua situação.

## NOTICIAS RELIGIOSAS

A primeira conferencia quaresmal na Sé Catedral, não foi no domingo, como por equivoco se noticiou, mas realisa-se no proximo domingo.

— No proximo domingo, pelas 16 horas, realisa-se *Miserére* na igreja da Graça, prégando o sr. dr. Alberto Lisboa, do Porto.

Foi nomeado oficial de deligencias da administração do concelho, o sr. José Simões Barreto.

### Novidade literaria

Brevemente será publicada uma interessante obra em 3 volumes — *Revoltados Niilismo filosofico*, pelo sr. dr. J. E. S. da Costa Cabral.

Esta obra será prefaciado pelo sr. dr. Augusto Joaquim Alves dos Santos, ilustre professor da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra e fará parte da Biblioteca de Educação Nacional, dirigida pelo sr. dr. Teofilo Braga.




LUVAS E GRAVATAS

SECÇÃO PARA SENHORAS: Primorosas execuções de vestidos completos e casacos, genero tailleur.

SECÇÃO PARA HOMENS: Desenhos exclusivos de casimiras para fatos. Double-face ingleses e nacionais para sobretudos

Córte elegante. Irrepreensivel acabamento em todas as obras saídas desta casa


### Agencia do Banco de Portugal em Coimbra

**DIVIDENDO**

Está em pagamento, nesta Agencia, o dividendo do 2.º semestre de 1913 das ações do Banco de Portugal, á razão de sete escudos por ação.

Coimbra, 3 de março de 1914.

Pela Agencia do Banco de Portugal em Coimbra,
OS AGENTES
*Henrique Ferreira*
*M. Palhoto.*


MARIO D'AGUIAR
ADVOGADO
Escritorio forense: R. FERREIRA BORGES, 174
(Antiga R. da Calçada) — COIMBRA

Casa Havaneza

Molduras para quadros. Papel vitral e para forrar casas. Artigos para pintura e desenho

AS CRIANÇAS FRACAS

tornam-se fortes e saudaveis com a Emulsão de SCOTT. Quando uma criança se torna raquitica, rabugenta, magra e triste, a Emulsão de SCOTT lhe restaura a gordura, a vida e a alegria da saude. Durante o periodo da dentição, a Emulsão de SCOTT alivia a irritação e ajuda o facil desenvolvimento de dentes fortes e brancos. Para o tratamento

do Linfatismo, da Raquitis, da Escrofula,

doenças da pele e incomodos do sangue e dos ossos, a Emulsão de SCOTT não tem rival.

A PROVA:

"Escrevo esta carta porque desejo que todos os pais que têm filhos linfaticos lhes deem a tomar a Emulsão de SCOTT, porque é o melhor remedio para este mal. Meu filho era muito linfatico, magro e com falta de côr. O remedio que lhe dei foi a Emulsão de SCOTT, que o curou por completo em pouco tempo. Hôje meu filho está bom, tem boas côres e está gordo." Fernando Simões da Cunha, Rua de S. Miguel, 87, Porto, 16 de Janeiro de 1913.

Emulsão de SCOTT



Vêde o peixeiro com o grande peixe, no pacote, sinal da pureza, boa qualidade e força do preparado SCOTT. Recomendado por todos os medicos para uso tanto das crianças como dos adultos.

Todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT.
Representante:
A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.


### O temporal

*Pampilhosa da Serra, 25.* — O temporal de 22 e 24 foi aqui duma violencia terrivel. Pelas informações que já temos de algumas povoações mais proximas, os prejuizos nas oliveiras são enormes.

Não bastava aos pobres habitantes da serra a opressão dos *mandões* senão ainda a furia dos elementos veio agravar atrozmente o seu flagelo.

Infelizes serranos! — *C.*

### Faculdade de Medicina

Em virtude da doença do sr. dr. Filomeno da Camara, foi este substituido na direcção da Faculdade pelo sr. dr. Daniel de Matos; na regencia da cadeira de Fisiologia pelo sr. dr. Almeida Ribeiro, e na administração dos Hospitais da Universidade pelo sr. dr. Luis Viegas.

A congregação da Faculdade de Medicina reune se hoje para aprovar definitivamente o novo regulamento da Faculdade e resolver sobre os requerimentos de alguns alunos que pedem transferencia para o periodo transitorio.

Sob a direcção do sr. dr. Raul Brito, apareceu nesta cidade um novo semanario intitulado a *Defesa de Santa Clara*, que se propõe defender com tenacidade os interesses daquele bairro.

Desejamos lhe muitas prosperidades.

### Missa de sufragio

Sufragando a alma da sr.ª D. Maria da Encarnação Roxanes, celebra-se amanhã uma missa, pelas 9 e meia horas, na igreja de Santa Cruz.

### Julgamentos

Não se efectuou ontem o julgamento de João Gomes Pereira e de sua amante, pelo crime de furto, por ter vindo um certificado do registo de instrução criminal da comarca de Braga, pelo qual se vê que o reu se encontra pronunciado na Figueira da Foz por ofensas corporais e uso de arma proibida, processo que vai ser apenso ao de cá, a fim de responder conjuntamente pelos crimes de que é acusado.

No dia 16 do corrente respondem 22 mancebos desta cidade, por transgressão da lei de instrução militar preparatoria.


GRANDES ARMAZENS
HERMINIOS
Rua 31 de Janeiro — PORTO — Rua Sá da Bandeira

Os maiores e mais bem installados de Portugal



(Vista duma parte do interior do estabelecimento)

Vendem tudo, mais moderno, melhor e mais barato.

Seriedade absoluta em todas as transacções

SERVIÇO ESPECIAL DE EXPEDIÇÕES PARA A PROVINCIA

PORTE GRATIS das encomendas de 4$000 para cima. (Vêr as condições expressas nos catalogos.

Todos os artigos são vendidos para a PROVINCIA **absolutamente pelos mesmos preços que para o Porto.**

**Inteiramente de graça,** os Herminios remetem a todas as pessoas que as pedirem em um simples bilhete postal, **amostras de todos os tecidos,** devendo indicar-se os generos e preços aproximados que se desejam.

Os seus sortimentos de **fazendas para fatos, lãs, algodões e sedas para vestidos. zefires, riscados, cotins panos brancos, panos crús, bretanhas, flanelas, chitas, cassas,** emfim, de todos os tecidos e de **todos os demais artigos indispensaveis ao arranjo de casa, vestuario, toilette, higiene, adorno, luxo, etc., etc.,** são os mais importantes que existem no País.

**Ninguem compre,** por isso, seja que tecido fôr, sem vêr primeiro as amostras que os Herminios mandam de graça, nem qualquer outro artigo sem folhear os seus catalogos.

**Uma só encomenda,** de pequena ou grande importancia, feita por experiencia, aos Herminios, comprovará a verdade de toda a sua propaganda.

**Todas as pessoas da Provincia** que vão ao Porto, devem visitar os **Grandes Armazens Herminios,** estabelecimento digno de ser admirado, quer pelos seus extraordinarios sortimentos de todos os artigos, quer pelas suas exemplares instalações e monumental edificio em que se encontram (construido expressamente e propriedade da emprêsa) o qual é, sem duvida, no genero, o primeiro do País.

**A todos os srs. visitantes da Provincia** são, sob seu pedido, fornecidos empregados para os acompanharem por todo o edificio, dando-se egualmente os mais completos esclarecimentos sobre todos os serviços, bem como todas as indicações possiveis sobre a cidade do Porto e das quais, por ventura, os mesmos senhores visitantes necessitem.

Representante em Coimbra:
JOÃO R. MARTINS
PRAÇA DO COMERCIO, 8, 1.º


### O caso do Instituto

Acerca das ocorrencias que se deram, no edificio do Instituto, promovidas por um grupo de academicos, na ocasião em que ali se realisava um baile, a que nos temos referido, recebemos a seguinte carta á qual damos publicidade por dever de lealdade jornalistica:

Ex.mo Senhor. — Publicou o jornal *Gazeta de Coimbra*, no seu ultimo numero, uma local em que se fazem afirmações menos verdadeiras referentes ao baile realisado no Instituto, na noite de domingo, 15 do corrente mês. Entende por isso a comissão organisadora, pedir a V. Ex.ª que dê um formal desmentido á referida noticia, porquanto se é verdadeiro o facto de alguns rapazes terem entrado nessa noite no Instituto, tambem verdade é que eles se portaram na devida correcção, não dando motivo a que se podesse lamentar a mais pequena insignificancia.

Pela publicação desta carta lhe ficará agradecido.

Pela comissão organisadora. *Afonso Ponces de Carvalho de Oliveira Pires.* — Coimbra, 27-2-914.

Estranhamos que o signatario da carta diga que não houve «motivo a que se podesse lamentar a mais pequena insignificancia.»

Ou s. ex.ª não assistiu ao baile ou então não quiz ver o que se passou; mas, mantendo as afirmações que temos feito sobre o assunto, reservamo-nos para a conclusão das investigações a que a policia anda procedendo e cujo processo vai ser enviado para o poder judicial, para então elucidarmos mais um pouco s. ex.ª dos factos ocorridos e que muito deprimem os seus autôres.

Para já, basta saber-se que houve investigação policial e que dela se apurou o bastante para o processo ser enviado ao poder judicial.

Isto prova o bastante para não dever ser desmentida a nossa informação.


NEURASTHENIA
As Gotas Concentradas de
FERRO BRAVAIS
são o remedio mais efficaz contra
ANEMIA CHLOROSE DEBILIDADE
FALTA de FORÇAS
Côres Pallidas
Todas Pharmacias e Drogas
Amostra gratis 130, rue Lafayette, Paris
CONVALESCENÇAS


Parece que o sr. dr. Caeiro da Mata não aceita a chefia do distrito de Coimbra.

### Cemiterio da Conchada

Enterramentos feitos durante as duas ultimas semana:

Eugenio Augusto das Neves Eliseu, filho de Manuel José das Neves Eliseu e de Maria Encarnação do Amparo, de Coimbra, de 78 anos, sepultado no dia 18.

Agostinho Lopes, filho de Margarida da Conceição e de pai desconhecido, de Coimbra, de 39 anos, sepultado no dia 18.

Maria Josefa Andrade Duarte, filha de José Andrade e de Francisca Castanheiro Andrade, de Santa Comba Dão, de 75 anos, sepultada no dia 20.

Dr. Antonio dos Santos Conceiro, filho de Antonio dos Santos e de Eugenia Rita Conceiro, de Coimbra, de 62 anos, sepultado no dia 21.

José Maria Ferreira, filho de Manuel Ferreira dos Santos e de Adelaide Cristina da Conceição, de Castelo Viegas, de 20 anos, sepultado no dia 23.

Antonio Alves das Neves, filho de Maria das Neves e de pai desconhecido, de Coimbra, de 31 anos, sepultado no dia 24.

Oscar Pissarro Homem de Figueiredo, filho de Martiniano Homem de Figueiredo e de Conceição A. Pissarro de Figueiredo, de Coimbra, de 6 mêses, sepultado no dia 25.

Maria Alice, filha de Augusto Castilho e de Maria Victoria da Silva, de Coimbra, de 4 anos, sepultada no dia 27.

Maria da Encarnação Roxanes, filha de Joaquim Inácio Roxanes e de Maria Miquelina Roxanes de Carvalho, de Buarcos, Figueira da Foz, de 78 anos, sepultada no dia 28.

Luisa Severo, filha de Abilio Severo e de Justina da Conceição, de Coimbra, de 27 anos, sepultada no dia 28.

Foram sepultados mais 8 cadaveres no cemiterio dos indigentes.

### Cadaver

Entre as quintas da sr.ª Marquesa de Pomares e do sr. dr. Costa Alemão, proximo da Portela, apareceu no domingo o cadaver de um rapaz que aparenta ter 10 anos de idade.

Não foi ainda reconhecido.

Pela autopsia verificou-se que teria morrido afogado ha meio ano.


A RECEITA
*mais simples e facil*
*para ter* nenés robustos e de perfeita saude *é dar-lhes a*
FARINHA LACTEA NESTLÉ
*com base do excellente leite Suisso.*

A. AMADO & C.ª
*Manufactura de mobilias em todos os estilos*
AVENIDA SA DA BANDEIRA, 75
TELEFONE 482



ANEMICOS, CORCOVADOS
DISPETICOS, VELHOS
CONVALESCENTES

Tomai de manhã e á tarde uma chavena do delicioso

PHOSCAO
(Antigamente PHOSPHO-CACAO)

O mais poderoso dos reconstituintes; o unico alimento végetal aconselhado por todos os medicos tanto aos enfermos como aos sãos.

REMESSA GRATUITA
Duma caixa para experiencia
Deposito: EORTUNY Hermanos, 32, Hospital, Barcelona (Espanha)
Mercearias, farmacias e drogarias


### Eléctricos

O seu rendimento no mês findo foi de 2.653$38, mais 763$46, do que em igual periodo de tempo de 1913.

### EDITAL

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra faz saber que no dia 26 do proximo mez de Março, pelas 13 horas, nos Paços do Concelho, dá de arrematação em hasta publica a empreitada de 669,m90 de calçada á portuguesa no caminho denominado — Flor da Rosa na freguesia de Almalaguez.

A base de licitação é de 142$00 e o deposito provisorio de 3$50.

As condições para a mesma empreitada estão patentes aos interessados na repartição de obras do municipio, em todos os dias uteis das 10 ás 16 horas.

Coimbra e Paços do Concelho, 26 de Fevereiro de 1914.

O Presidente da Comissão Executiva,
*Silvio Pélico*


Ricardo Dinis de Carvalho
ADITAMENTO
AO
SISTEMA MÉTRICO
17.ª Edição da Arimética, Sistema Métrico e Geometria
Para as escolas primárias

Em conformidade com os decretos de 19 de Abril, 22 de Maio de 1911 e 21 de Junho de 1913; e a portaria de 20 de Abril de 1911. (*Diario do Govêrno*, n.º 100, de 1 de Maio, do referido ano), contendo o **sistema monetário da Republica Portuguêsa, designação da nova moeda em centavos e escudos e suas equivalencias,** aprovado oficialmente por decreto de 15 de Novembro de 1913.

**Preço 10 centavos**

COIMBRA — F. França Amado — Editor

**Retratos artisticos,** proprios para sala, a 2$00.
*Fotografia Gonçalves,* Avenida Navarro, 58.


## OBITUARIO

Vitimado por doença do figado agravado com outros padecimentos, finou-se no domingo o major-farmacentico reformado, sr. Hermano Gomes da Paixão e Castro, nosso conterraneo, filho do sr. Antonio Augusto da Paixão.

O funeral realisou se no mesmo dia, sendo bastante concorrido.

— Morreu repentinamente o sr. dr. Antonio Camilo Henriques, irmão do sr. dr. Julio Augusto Henriques, ilustre director do Jardim Botanico e distinto professor da nossa Universidade.

De seis irmãos, restam apenas dois.

A s. ex.ª apresentamos as nossas sentidas condolencias,

— Tambem faleceu o menino Luiz, de 8 anos de idade, filho do professor oficial de instrução primaria, sr. José Augusto da Silva.

As familias dos extintos o nosso sentido pesame.

— No Bom-Jardim, Pará, para onde fôra em 1907, faleceu com 21 anos incompletos, o sr. José Manuel de Seabra Mendes da Costa, filho do sr. Duarte Mendes da Costa regente do escola central de S. Bartolomeu, e da sr.ª D. Rita Seabra da Costa, natural da paroquia civil de Sangalhos, Anadia.

Os nossos pesames.

Foram absolvidas, em audiencia de juri, Emilia da Conceição e Rozaria de Jesus da Conceição, acusadas de terem provocado aborto na pessoa de Leontina Batista, do que lhe resultou a morte.


Achado

ENTREGA-SE, a quem provar pertencer-lhe, um cordão de ouro que se encontra depositado em casa de Manuel dos Santos Pereira David, na rua Bordalo Pinheiro, e que foi achado pela ama de um dos seus filhos.

O proprietario de cordão terá de pagar a despesa da publicação deste anuncio.

ARRENDA-SE

O PRIMEIRO andar da casa sita na Praça 8 de Maio 25, que se compõe de sete espaçosas divisões, estando a casa toda pintada de novo. Preço muito convidativo.

Para tratar no escritorio do advogado dr. Garrido.



## Companhia de Seguros
## FIDELIDADE

**Fundada em 1835 ● Séde em LISBOA**

**CAPITAL . . . . 1.344:000$000**

| | |
|---|---|
| Fundo de reserva . . . . . | 538.137$359 |
| Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos . . . . . | 98.883$570 |
| Total . . . . . | 637.020$929 |

**Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911**

**4.151:424$314**

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em **COIMBRA**

*BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucesso*

*Rua Pedro Cardoso (antigo Rua do Corpo de Deus), 38.*

## Modista de vestidos

**CORTE PELO SISTEMA FRANCES**

*Rua Francisco Ferrer, 37-2.º*

Executa todos os trabalhos concernentes á sua arte, para senhoras e meninas, garantindo o seu acabamento e perfeição, a preços sem competencia.

## PREDIO

No Penedo da Saudade no melhor local arrenda-se um predio para familia numerosa, com jardim e grande quintal, tendo gaz, agua e esgotos.

## LIQUIDAÇÃO

**Na oficina do falecido Manuel José da Costa Soares, sita á rua da Sofia, liquidam-se todos os dias, com bom desconto, os varios produtos da mesma oficina que ainda ali existem; é grande a variedade.**

## PIANO USADO

COMPRA-SE que seja ainda bem conservado.

Quem desejar vender dirija-se á Praça do Comercio, 14 1.º.

## PIANO NOVO

VENDE-SE ou aluga-se.

Ultimo modelo alemão da reputadissima fabrica J. Schiller, armado numa só peça de ferro; cordas cruzadas, e sonoro tampo harmonico, tendo as cravelhas oprimidas por uma placa de ferro, tornando se mais firme a afinação.

R. da Manutenção Militar, n.os 9-11 — COIMBRA.

## Casas

VENDEM-SE em boas condições, tres moradas de casas, sendo uma na Rua dos Grilos e duas na Avenida Navarro.

Nesta redacção se diz com quem se trata.

## PREDIOS

Vendem-se baratos: — o predio da rua do Norte, n.os 57 a 61, com muitas divisões e amplos salões; tem um grande quintal com arvores de fruto e agua de deposito; e o predio da rua do Cosme, n.º 3, com dois andares, sotam e subterraneos.

Estes dois predios dão bom rendimento.

Tambem se vende um terreno no novo Bairro do Penedo da Saudade, com 900 metros quadrados, com lindas vistas, e situado no melhor local para construção.

Trata-se na rua de Tomar, n.º 9.

## Isqueiros mais baratos



Este desenho é metade do tamanho natural

**FREIRE - Gravador**

Fabricados para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muito sarugos **Freire-Gravador**, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

## CASA
DE
## EDUCAÇÃO E ENSINO
**PARA MENINAS**

Colégio dirigido por SOFIA JULIA DIAS diplomada com um curso superior e BEATRIZ JULIA DIAS DA FONSECA com o curso da Escola Normal de Coimbra

*Instrução primária e secundária, português, francês, inglês, musica, pintura, lavores, pirogravura, etc., etc., etc.*

**ENSINO MINISTRADO SÓ POR SENHORAS**

**Pateo da Inquisição, 25, 1.º**

COIMBRA

## LOTERIA

**Quarta feira, 4 de Março**

***Premio maior 12:000$***

Bilhetes e fracções para todas as extracções na *Casa Feliz de*

**JULIO DA CUNHA PINTO**

**SÉDE LARGO DAS AMEIAS E AVENIDA NAVARRO FILIAL R. EDUARDO COELHO, 74-80**

COIMBRA

## DINHEIRO

EMPRESTA-SE sobre hipoteca. Dirigir ao escritorio do advogado Macario da Silva, Praça 8 de Maio.

## RAPAZ

PRECISA-SE um com pratica de mercearia e vinhos. Informações no edificio da Associação Comercial.

## Lampreias

VENDE AS Alfredo d'Oliveira no kiosque do Largo das Ameias das 7 ás 22 horas.

## COROAS E FLORES ARTIFICIAIS

**Praça 8 de Maio, 6 — COIMBRA — Telef. 253**

Esta casa, a mais antiga no genero em Coimbra, incumbe-se de funerais completos, tanto na cidade como fóra. Tem em deposito caixões de todas as medidas e qualidades, cartas de convite, urnas para exumações, etc.

## JORGE DA SILVEIRA MORAIS




## CASA AGUIA DE BRONZE
## LISBOA

*Oficina a vapor electro-galvanica*

**Representante em COIMBRA:**

**ANTONIO GOMES TINOCO**

**Rua Pedro Cardoso, 21**

Executam-se todos os trabalhos de douradura, prateadura, niquelagem, platinagem, cobreagem, e lectonisagem, pelos processos da **CASA CHRISTOFFLE**, de Paris.

Bronzeiam-se todos os metais por processos quimicos.

Restauram-se moveis de Boule, lustres de cristal e bronze e outros metais.

Vendem-se lustres e placas antigas e outros objectos.

Doura-se a verniz todos os artigos de latão e fazem-se ferragens recortadas e fundidas para moveis antigos e modernos, bem como etages e cabides para montras.

## Segurai a vossa vida
## Segurai os vossos haveres
NA
# EQUITATIVA DE PORTUGAL E ULTRAMAR
## Sociedade de Seguros Mutuos

Incontestavelmente a mais prospera emprêsa nacional de seguros sobre a vida, sendo a unica que, não tendo acionistas, distribue todos os seus lucros pelos segurados ou mutuados.

| | |
|---|---|
| **Negocios realizados** | **8.339:740$53** |
| **Reservas e garantias** | **345:171$14** |
| **Indemnisações pagas** | **230:534$87,** |

A Equitativa de Portugal e Ultramar emite apolices de seguros de vida desde a importancia de 100 escudos.

***Seguros de vida, rendas vitalicias, seguros terrestres, seguros maritimos, seguros contra acidentes de trabalho***

Prospetos e mais informações enviam-se imediatamente a quem solicitar á **Séde social — Largo de Camões, 11, 1.º** ou ao

Agente em COIMBRA

**João Gomes Moreira**

COMPANHIA DE SEGUROS
**TAGUS**
1877 — LISBOA

**Indenisações pagas, 1.281:679$174**
**Fundo de reserva, 250.000$**

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:

**JOSÉ JOAQUIM DA SILVA PEREIRA**

*14 — Praça do Comercio — 14*

**Séde em LISBOA — Rua do Comercio, n.º 56**

## CASA COLONIAL ○ Coimbra

**A melhor casa de café. Executam-se encomendas para toda a parte**

## CASA J. DA FONSECA

*José Ferreira & C.ª*

**Rua Visconde da Luz, 1 — COIMBRA — Praça 8 de Maio, 8 a 10**

**Bicicletas, motocicletas, maquinas de costura, instrumentos musicos e acessorios**

Pianos e artigos de *Sport*

## OFICINA PARA CONCERTOS

**Sub-agentes da maquina de escrever ROYAL STANDART**
**Depositario das aguas de mêsa MONTE BANZÃO**
**PIANOS PARA ALUGUER**



Esta casa tem sempre em deposito bicicletas **B. S. A., DERBY, SIRIUS, MARCO, VINDEC, NERO** e outras marcas.

Pianos **GAVEAU, KRAUSE** e **KOLSKI.**

Maquinas de costura **NUMAN** e **OCEANA.**

**Artigos para FOOT-BALL, TENNIS, e outros jogos**
**Patins BRAMPTON. Sortido completo de acessorios**

A **oficina** desta casa está montada em condições de poder satisfazer com a maxima serie dade, brevidade e garantia, todos os concertos, por mais dificeis que sejam, em motocicletas, bicicletas e maquinas de costura.

## CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

**CARLOS DIAS**

**Doenças dos ouvidos, fossas nasaes e garganta**

**MANUEL DIAS**

**Doenças do estomago, intestinos e geraes. Analises: suco-gastrico, feses e urinas.**

**MEDICOS ESPECIALISTAS, COM PRATICA NOS HOSPITAIS DE PARIZ**

*Consultas, todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas*

**Rua Ferreira Borges, 5 (Telef. 315) — COIMBRA**

## EXPLICAÇÕES

Individuo habilitado e com pratica de ensino, leciona todas as disciplinas que constituem o Curso Geral dos Liceus e o das Escolas Normais.

Nesta redacção se dão informações.

As explicações podem ser dadas em casa dos alunos.

Resultado garantido.

## CASA GRANDE

COM jardim e quintal, bem situada, a meio caminho da Alta, central, para uma ou duas familias, colegios, repartições publicas, ou casa de hospedes, arrenda-se desde já, na rua Joaquim Antonio de Aguiar, n.os 55, 57 e 59, por preço rasoavel.

Para ver e tratar, Praça 8 de Maio, 36-1.º

## Oleo puro de figado de bacalhau
## TERRA NOVA

**Importador directo — JOÃO P. A. FERREIRA**

**Rua dos Bacalhoeiros**

LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova, e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro e de oitavo, em capsulas e avulso, aos preços de Lisboa ● ● ● Descontos convidativos apenas para as farmacias e drograrias

Deposito em Coimbra:

**Antonio Fernandes & Filho**

**RUA DO CORVO**

**Bibliotéca de Educação Moderna**

## A SCIENCIA DA FELICIDADE

E' este o sugestivo titulo do novo volume da «Biblioteca de Educação Moderna» que procura, agora mais do que nunca, variar os assuntos da sua coléção.

Trata-se de um interessante trabalho do conhecido escritor Jean Finot, espirito de observador de raro merecimento, que nele produziu uma obra verdadeiramente benefica, sob qualquer ponto de vista que se encare.

Le-la é reviver. Não ha angustias, não existem pezares nem más disposições de espirito que deixem de ser atenuadas com a leitura dessas belas paginas, que nos levam a observar a vida sob um aspecto completamente diverso daquele a que normalmente estamos habituados.

Jean Finot demonstra nos por forma convincente e clara, que todos nós somos terrivel e injustificadamente pessimistas, e que são muitas vezes as ambições que nos conduzem a desgraça.

Lendo a sua argumentação, tão logica, tão racional e tão clara sentimos como que uma onda de bem estar invadir o nosso ser.

## VOLUMES PUBLICADOS

«A Egreja e a Liberdade», por Emilio Bossi,

«Socialismo e Anarquismo», por A. Hamon.

«Descendemos do Macaco», por E. Denoy.

«Não creio em Deus», por Timótheon.

«A Vida nos Astros», por Camile Flamarion.

«Historia das Religiões», por Reinach e D'olbach.

«As Grandes Lendas da Humanidade», por Michaud e D'humiac.

«Na Aurora do Seculo XX», por Luiz Büchner.

«Virgens depois do parto», por Pierre Saintyves.

«O Amor através dos Tempos», por Laucent e Nagour.

«Problemas Sociais», por Gustavo Molinari.

«Syndicalismo e Greve Geral», por José Prat e Aristides Briand.

«Evolução Geral da Vida», por Gustavo Le Bon.

«A Sciencia da Felicidade», por Jean Finot.

NO PRELO:

«Através da Historia», pelo General Celestino de Souza.

**Cada livro brobhado . . . 200 réis**
**» » encadernado . 300 »**

**Pedidos á LIVRARIA INTERNACIONAL**

ABEL D'ALMEIDA

*Calçada do Sacramento, 44*

LISBOA

## VENDEM-SE

UMA moradas de casas, com lojas, tres andares e aguas furtadas, situada na Couraça dos Apostolos, e um piano do autor Bord.

Para tratar com Manuel Rodrigues Paredes, na Rua Ferreira Borges, n.º 34, 1.º andar.

## GUARDA-LIVROS

OFERECE-SE com pratica de escrituração commercial por partidas dobradas e respectivo calculo, assim como leciona esta sciencia, nas horas vagas, por preços modicos.

Dirigir a A. L. C., rua do Loureiro, 50.

## COFRE

Vende-se um, á prova de fogo, em perfeito estado de conservação.

Pode ver-se todos os dias, das 9 ás 17 horas, na Praça do Comercio, 19 a 21.

## OLIVAL

VENDE-SE um olival á Carreira de Tiro que era das Senhoras Pachecos.

Nesta redacção se diz.

# AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de **batata, milho, centeio, cevada e vinho**, como de todas as outras culturas? Comprem os afamados

## ADUBOS SIMPLES E COMPOSTOS




## VIEIRA LIMA & SOARES
## COIMBRA

**RUA DO GAZOMETRO — Ao Arnado**

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem fórmulas teóricas e práticamente escolhidas para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Fórmulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fósforo, potassa e cal.

Pedir nossa tabela de preços e o guia prático das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

**ACEITAM-SE REVENDORES ONDE OS NÃO HAJA**




## O «American Gold»
LISBOA

**A MAIS PERFEITA IMITAÇÃO DE OURO**

Anéis, Fé, Esperança e Caridade, a 160;

Fios, a 600, 700, 800 e 900 reis; anéis de letra a 100; medalhas para retratos, desde 500 reis; cordões, desde 2$000; correntes para homem, a 1$500.

Agente em Coimbra, Armenio da Silva Montinho.

## Banco Comercial do Porto

**Sociedade Anonima, responsabilidade limitada**

O dividendo deste Banco do 2.º semestre de 1913 é de 4 % ou Esc. 1$60 por acção, paga-se desde já em todos os dias uteis das 11 horas da manhã ás 3 horas da tarde, (excepto aos sabados que é sómente até ás 2 horas) no escritorio do seu Correspondente, Basilio Xavier d'Andrade, Sucessor, Rua Corpo de Deus, 40.

**Novidade literaria**

**M. Abundio da Silva**

## Politica Religiosa

Resposta á critica feita ao livro que o autor ultimamente publicou sobre alguns aspectos da questão politico-religiosa em Portugal e com o titulo *Cartas a um Abade.*

1 vol. 15 cent.

**CRUZ & C.ª, Editores**

BRAGA

## ALVIÇARAS

**Dão-se a quem achar e que queira entregar á sua dona, umas lunetas de ouro, presas a um fio de ouro e dentro da respectiva caixa, que se perderam na quinta feira 12, desde o Largo Miguel Bombarda, Couraça acima, travessa da Trindade até á rua de S. Pedro, n.º 21, onde podem ser entregues.**

## Arrenda-se ou vende-se

A casa em que estava instalado o *Tiro e Sport*, na Avenida Sá da Bandeira, com uma area coberta de 360m2 e quintal contiguo, com egual area.

Este predio presta se a uma casa comercial, oficina ou animatografo.

Trata se com Francisco Barreto Chichorro. — COIMBRA.

## Atenção

NOS baixos do Novo Café Avenida, na Estrada da Beira, e anexo ao mesmo, encontra-se um bem montado serviço de cosinha e vinhos ao copo.

Pede-se uma visita a este novo estabelecimento.

## Quinarrhenina

Em face da opinião insuspeita e valiosissima de tantos *clinicos* ilustres. sobre o valor terapeutico deste preparado, pode-se afoitamente dizer que é de absoluta confiança para combater a

**ANEMIA,**
**CLORO-ANEMIA (clorose),**
**ANEMIA PALUSTRE,**
**TUBERCULOSE,**
**RAQUITISMO,**
**ESCROFULOSE,**
**CONVALESCENÇAS DIFICEIS,**
**ETC., ETC., ETC.**

Em poucos dias de tratamento nota-se: o aumento de pêso e do apetite, recuperamento de forças, bem estar geral, etc.

Nos doentes atacados de *paludismo* ou *sezões* e convalescentes de doenças febris, produz abaixamento de temperatura, manifestando a sua ação ainda com mais energia nos casos renitentes á quinina e aos cacodilatos.

Na nutrição e crescimento das creanças é insubstituivel.

**FRASCO $1 C.**

A' venda nas bôas farmácias.

Deposito em COIMBRA: Farmácia Donato & C.ª; na FIGUEIRA DA FOZ: Farmácia Sotéro, etc.

Deposito geral: Farmacia GAMA — Calçada da Estrela, 118, Lisbôa.

ANO III—N.º 275 Sabado, 7 de Março de 1914

# GAZETA DE COIMBRA

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS Editor — ABEL PAIS DE FIGUEIREDO

Assinaturas (pagamento adeantado). — *Sem estampilha:* ano, 2$80; semestre, 1$40; trimestre, $70. *Com estampilha:* ano, 3$60; semestre, 1$53; trimestre, $76,5. Colonias portuguesas, ano, 3$06. Brazil, ano, 3$53 (fortes)
Publicações. — Anuncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, por cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes teem um desconto de 50% nestes preços.) Anuncios permanentes, contrato especial

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS E SABADOS

QUESTÕES SOCIAIS

## Um problema palpitante

**Suavisar as condições vitais da sociedade deve ser a tarefa constante dos homens de governo.**

As questões sociais são hoje as que prendem mais vivamente a atenção dos estadistas e homens de principios, nas suas formas complicadas e de naturêsa heterogenea, dando a todos material vasto de estudo, campo extenso de acção, objecto serio de empreendimentos.

Os economistas ponderando os altos principios da sciencia na sua adaptação aos interesses gerais das colectividades; os sociologos estudando os males sociais nos seus aspectos opostos, nas diversas manifestações, nas suas origens e causas; os politicos, os homens de Estado, conhecendo as necessidades do povo, interpretando-as no seu verdadeiro significado, consagrando-lhes as suas atenções reflectidas e procurando vencer (embora lentamente e, por vêses, quasi impelidos pela força magestosa e soberana das circunstancias) as graves dificuldades que lhes tapetam o caminho na sua avançada social — são todos obreiros da Sociedade que, progredindo em civilisação e em novas necessidades conjuntamente, sente cada vês mais o efeito pezado das dificuldades economicas, assediando por todos os lados e apertando em circulo de ferro os menos dotados de recursos vitais.

Por toda a parte se estuda com afinco esse complicado conjunto de problemas que constituem a *questão social* e cuja solução os socialistas reclamam insessantemente e os anarquistas pretendem alcançar pela acção violenta e sem metodo da força fisica.

As nações lutam, ao presente, com dificuldades apreciaveis no campo social, dificuldades provenientes, na sua maioria, de factos de ordem economica de relativa complexidade.

Entre nós, país pequeno, faz-se tambem sentir duma maneira notavel essa atmosfera sombria que envolve as classes proletarias, dificultando-lhes os movimentos e agravando-lhes as condições de existencia.

Tem-se procurado melhorar um tal estado de coisas, votando medidas de reconhecido alcance nacional, olhando a questão por um prisma de justiça e de verdadeira logica.

Não se fez ainda quanto era preciso fazer-se, nem poderia ter-se feito em face das nossas condições nacionais, mas é justo dizer-se que alguns passos se deram já no sentido de atenuar os efeitos dos males sociais.

É forçoso ponderar as questões, atender ás suas origens e efeitos, reflectir sobre a sua essencia e importancia para que não resulte atrabiliaria e inoportuna a modificação a introduzir-lhes.

Em materia social, como em tudo, não poderá legislar-se nunca sem uma base solida a não ser que se pretenda fazê-lo aparatosa e inutilmente.

Modificar, corrigir, o que ha de mau nas atuais organisações sociais impõe-se aos homens de governo de todos os países e, em Portugal, vai-se pensando nisso a serio, tendo já sido votadas algumas medidas simpaticas de caracter social.

*

O problema das casas baratas, tão debatido entre nós nos ultimos tempos, acaba de experimentar uma solução dada pelo projecto de lei que os atuais ministros das finanças e fomento apresentaram á Camara dos srs. deputados, numa das ultimas sessões.

Esse projecto, afigura-se-nos, será convertido em lei do país, com as modificações julgadas convenientes ao seu aperfeiçoamento, visto representar uma aspiração nacional acalentada por todos os agrupamentos politicos e traduzir, em principio, o sentir de quantos se interessam pelo bem estar e tranquilidade do povo português.

De facto, todos conhecem as lamentaveis condições em que arrasta a vida uma parte das populações operarias nos centros citadinos, sobretudo.

E isso não poderia ser olhado indiferentemente pelos nossos estadistas.

Alem do lado estetico do problema, do maior ou menor grau de conforto que deve encontrar-se na habitação e que representa alguma coisa no modo de ser psicologico e intelectual do individuo, ha a ponderar os seus aspectos moral e higienico que de modo nenhum podem deixar de agir no espirito nacional culto para facultar e auxiliar a realisação desse legitimo sentimento de altruismo—os bairros operarios.

Tendo sido traduzido em projecto de lei o problema das casas economicas e existindo uma comissão interparlamentar particularmente empenhada no estudo do assunto, tudo deixa prever que, muito em breve, ele merecerá a aprovação dos nossos legisladores em bases justas, com o assentimento e aplauso do publico instruido em questões desta naturêsa.

Não basta, porem, que o diploma seja aprovado. E' indispensavel que o seja em condições de viabilidade pratica, podendo dele emanar a maior soma de beneficios morais e materiais, satisfazendo as classes que se propõe favorecer e garantindo ao Estado uma condição segura de equilibrio, de ordem e de progresso, sem o que resultará esteril todo o esforço dispendido com esse fim.

Mais, ainda. É condição *sine qua non* da sua exequibilidade o concurso leal e patriotico de todas as entidades, especialisando os municipios, que são natural e logicamente chamados a colaborar na sua realisação pratica, afirmando sempre o alto espirito de confraternisação social que deve animar os povos na sua continua tarefa de solucionar o grande problema economico-social.

CAPELA E SILVA

*CUMPRIMENTOS. CONFERENCIA*

## Dr. Marnoco e Sousa

A simpatica e muito activa direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra apresentou, quinta-feira passada, os seus cumprimentos aos srs. dr. Marnoco e Sousa, general comandante da 5.ª divisão militar e á Camara, desempenhando-se assim dum louvavel dever de cortezia que de maneira alguma podia ser esquecido.

Pelo sr. dr. Marnoco e Sousa foi a direcção recebida com as mais cativantes provas de estima e de simpatia.

Sua ex.ª encareceu os trabalhos da direcção, encorajou a a proseguir nos esforços a empregar para se conseguir uma boa obra de defesa e propaganda da cidade e declarou-se muito penhorado com a manifestação de estima que a direcção lhe foi tributar em nome da cidade, que tão dignamente representa.

Falando dos melhoramentos da cidade, do seu notavel progresso e da acção desenvolvida pelas vereações da sua digna presidencia, sua ex.ª referiu-se muito amavelmente ao sr. dr. Manuel Braga, pois que sempre o encontrou a seu lado todas as vezes que se tratava de bem servir a causa da cidade com lealdade e dedicação.

Por fim s. ex.ª declarou que da melhor vontade assentia em fazer a conferencia que lhe era pedida, sómente com a condição de lhe ser permitida a escolha do dia, pois os seus grandes trabalhos de professor, de director da faculdade de direito e da biblioteca não lhe consentiriam por certo que a realisasse com a brevidade desejada.

Acrescentou s. ex.ª que assentia com tanto maior prazer quanto certo era ter a opinião de que a Universidade tem o indeclinavel dever de auxiliar todas as iniciativas generosas que tendam a fomentar o progresso da cidade e muito especialmente as que teem por fim a divulgação das verdades scientificas.

S. ex.ª ficou pois de indicar o dia em que a conferencia se deve realisar e que versará sobre *Municipalismo*.

— Pelo sr. general comandante e pelos seus dignos ajudantes foi tambem a direcção recebida com bem acentuadas demonstrações de estima.

S. ex.ª, o sr. general, declarou-se animado dos melhores desejos de ser agradavel á cidade.

— Nos Paços do Concelho, foi a direcção recebida com inexcedivel gentilesa por toda a Camara, que se encontrava em sessão.

O seu ilustre presidente, o sr. dr. Silvio Pelico, e os outros dignos membros da vereação, não podiam ter sido nem mais amaveis, nem mais atenciosos.

As outras entidades serão cumprimentadas na proxima semana.

## Descobertas arqueologicas em Lisboa

**Comunicação feita á Sociedade Arqueologica da Figueira da Foz, pelo socio Antonio Mesquita de Figueiredo, em 28 de Outubro de 1900.**

Teem se feito ultimamente algumas descobertas arqueologicas interessantes, dentro de Lisboa e nos arredores, contribuições para o estudo da antiga Olisipo [1].

Alem duma moeda colonial latina, de Emerita Augusta, achada em quintal a Santa Izabel, e de duas lapides romanas encontradas nas obras do elevador no Largo de S. Domingos, nós, pela nossa parte, descobrimos e estudamos os depositos da crasta da Sé de Lisboa, e encontramos duas inscrições romanas, uma das quais se achava já conhecida, mas perdida, outra inedita.

Atravessando o quintal da Academia Real das Sciencias, despertaram a nossa atenção algumas letras meio apagadas, em uma lage que servia de pavimento. Limpando as letras de terra que quasi as ocultava, encontrámos a seguinte inscrição sepulcral:

D M S
TILIMACO
ANN LX
NEME SIVS
PATRI PIEN 5
. . . MO
. . . C

A pedra está partida na parte inferior, mas facilmente se completa o texto. A 6.ª linha é [TISSI]MO; a 7.ª F(ACIENDVM) C(VRAVIT), fórmula resual nas inscrições latinas.

Esta inscrição já havia sido publicada com erros no *Corpus Inscriptionum Latinarum*, vol. II, n.º 253, e ultimamente a publicou correcta o ex.mo sr. Tenente Vieira da Silva, na sua excelente monografia: *Acerca Moura de Lisboa*, pag. 57. Extrato da *Revista da Engenharia Militar*, 1899. Havia sido encontrada juntamente com outras na demolição do Arco da Consolação ou Portas do Ferro, em 1772, e levadas todas para o Convento de Jesus, hoje Academia das Sciencias; porém todas estão perdidas excepto esta, que nós, por acaso, encontrámos. Esta inscrição é interessante porque os dois nomes que nela figuram são gregos, e mostram uma influencia de população grega por via romana. Já que a ima falamos da monografia do sr. Vieira da Silva, sobre *A cerca moura de Lisboa*, devemos dizer que este senhor esboçou na estampa I, do seu excelente e erudito trabalho, a planta arqueologica da antiga Olisipo.

A outra inscrição, encontrámo-la numa das nossas excursões até junto dos muros do Castelo de S. Jorge; servia para a formação da muralha a poenta da historica porta Martim Moniz [2]. E' uma pequena ara de marmore branco a que falta a parte superior.

CATIO
AS PRO AN XX
VIII CALVEN
TIA · IVLIANA
MARITO · PIIS 5
SIMD · F · C ·

Esta inscrição, como dizemos, está inedita e foi assim interpretada pelo sabio epigrafista alemão o ex.mo sr. dr. E. Hübner, a quem enviamos copia: . . . *[Tor]catio Aspro an(norum) XVIII. Calventia Juliana marito piissimo f(aciendum) c(ura vit).*

Pelas circunstancias em que foi achada, nota se mais mais uma vez o seguinte facto curioso. Os barbaros empregaram muitos materiais do periodo classico, na construção das suas muralhas e edificios [4]. São numerosas as inscrições colhidas nas demolições da muralha arabe de Lisboa [3], e as muralhas de Mertola, tambem arabes, teem fornecido numerosas e interessantissimas inscrições latinas, que estão no Museu Etnologico. As inscrições latinas são abundantes em Lisboa e arredores [3].

Numa das nossas visitas ás obras da crasta da Sé de Lisboa, notámos que nos entulhos extraídos dum poço, de 6 metros de profundidade, havia numerosos fragmentos ceramicos, conchas de ostra, e doutros moluscos, e ossos de animais. Colhemos alguns fragmentos ceramicos, e depois da competente lavagem vimos com surpresa que êles eram do tipo da ceramica pintada encontrada pelo distinto arqueologo, ex.mo sr. dr. Santos Rocha, dignissimo presidente da nossa Sociedade, no *crasto* luso-romano de Santa Olaia e ultimamente pelo ex.mo sr. Rocha Peixoto no *crasto* de Matosinhos.

Em pesquisas posteriores colhemos dois bicos e muitas de azas anfora, uma tampa dum destes vasos completa, cacos furados e uma fusaiola feita de caco romano.

Nos fragmentos por nós colhidos reproduzem se os caracteres já descritos pelo ex.mo sr. Santos Rocha [4].

O director do Museu Etnologico, a quem comunicamos as nossas observações, e que oficialmente requisitou todos os objectos achados, obteve para o museu a seu cargo, uma outra fusaiola dum outro tipo e um pequeno anel de vidro negro fragmentado. Parece-nos não ser tarefa facil, o dizer com certesa se estes depositos, que tantas analogias oferecem com os do *crasto* de Santa Olaia, pertencem á epoca romana ou wisigotica [5]. Como se sabe a origem do historico templo de Santa Maria Maior, perde-se na noite dos seculos. Já em outras escavações na mesma igreja, foi encontrado um prato de barro vidrado, que nós vimos na colecção de Alfredo Keil, e que é tido como arabe.

*

Tendo nós visto no Museu da Comissão Geologica, alguns objetos prehistoricos [1], provenientes das grutas de Carnaxide, já citados numa memoria do *Compte rendu du Congrès de Lisbonne, 1880* [2], e tendo ocasião de visitar estas grutas, bastante numerosas numa e noutra margem do rio Jamor, junto á igreja de Nossa Senhora da Rocha, procuramos fazer nelas algumas pesquisas, e felizmente vimos os nossos esforços coroados de algum resultado [3].

As grutas são em numero de onze, estando a maior, onde apareceu a Senhora da Rocha situada debaixo da igreja da mesma invocação; esta gruta era evidentemente uma sepultura neolitica [4]. Pesquisamos em todas elas, em que ha deposito de *humus*, mas apenas duas nos forneceram vestigios arcaicos.

Algumas lascas de silex, com retoques, um pequeno fragmento de faca de silex de secção trapzoidal, e varios fragmentos ceramicos, sendo dois dêles ornamentados com sulcos rectilineos, do tipo dum descrito e figurado por Carlos Ribeiro, e descoberto em Licea [5], estação que apenas dista alguns quilometros do local das grutas. Esta semelhança faz nos pensar em relações entre os dois povos, do *crasto* neolitico, e das grutas, o que aliás não admira, atendendo á proximidade e cronologia das duas estações. Em todas as grutas havia abundancia de ossos de pequenos animais, facto já observado noutras cavernas [6], e numa delas enorme quantidade de *helix* o que nos levou a admitir a possibilidade destes moluscos terrestres terem entrado na alimentação do homem neolitico, como parece aconteceu no Algarve [7], e em varias estações arqueologicas estrangeiras [8]. E' possivel que a exploração regular e metodica desta verdadeira aldeia de trogloditas produzisse melhores resultados.

Lisboa, setembro de 1900.

A. MESQUITA DE FIGUEIREDO

[1] Eis a lista dos objectos: um machado polido fragmentado, varios fragmentos ceramicos, muitas lascas de silex e um instrumento fragmentado de *fibrolithe* a que se refere na nota seguinte.

[2] *Note sur la nature minéralogique de quelques instruments de pierre trouvés en Portugal*, par Alf. Ben-Saude. *Compte-rendu*, pag 692. Cfr. Leite de Vasconcelos, *Religioes da Lusitania*, I, pagg. XXXVI e 35

[3] Cfr. *O Arqueologo Português*, I, pag. 186.

[4] Vid. *O Arqueologo Português*, I, pagg. 182-189.

[5] Vid. *Estudos prehistoricos em Portugal*, por Carlos Ribeiro, pag. 45, fig. 6.

[6] Mortillet, *Le préhistorique*, 2.e edition, pag. 428.

[7] Estacio da Veiga, *Antiguidades monumentaes do Algarve*, I, pagg. 137 e 138.

[8] Charles Lyel, *L'ancienneté de l'homme. Apendice.* Paris, 1864, pag. 25½. Nadaillac, *Les premiers hommes*, 1.e. Paris, 1881, pagg. 104 e 105.

[1] Vid. Camillo Julian, *Gallia*, pag. 8, Paris, 1892, cfr. *O Arqueolo Português*, V, pag. 44.

[2] Vid. Vieira da Silva, *A cerca moura de Lisboa*, pagg. 36, 51, 55-57, 73, 83-85, etc.

[3] Dr. E. Hübner, *Noticias arqueologicas de Portugal*, pag. 1. Lisboa, 1871.

[4] *O Arqueologo Português*, II, pagg. 226 e segg. *As louças pintadas do Crasto de Santa Olaia.*

[5] O dr. Santos Rocha, depois de laboriosas investigações classificou, e muito justamente, esta ceramica de: lusitanopunica. *Estações pernuanas da Idade do ferro nas visinhanças da Figueira, in Portugalia*, II, pag. 302 e seg. (Nota de 1914.)

[1] Vid. *Diario de Noticias*, 11:840, de 26 de novembro de 1898.

[2] O distinto arqueologo espanhol sr. D. Federico Maciñeira Pardo, que se achava de passagem em Lisboa, assistiu á extracção desta pedra, a qual descreve em estilo primoroso, nas suas notas de viagem publicadas na *Revista Gallega*, V ano, 1899, n.º 246, pag. 3 e 4. Agradecemos, ao nosso amigo, as amaveis palavras que nos dirige.

*Nota.* Escrito ha quasi quatorze anos este artigo, por razões especiais só agora vê a luz da publicidade.

Lisboa, março de 1914.

A. M. DE F.

## ADELINO VEIGA
### (UMA DATA)

A muita estima e veneração que tivemos sempre por Adelino Veiga, obriga mais uma vês a vir recordar a sua memoria, no dia do 27.º aniversario do seu falecimento — 8 de Março de 1887.

Falar dele, cujo panegirico está feito ha muito, é desnecessario; a nossa missão é de, unicamente, não deixar ficar no esquecimento a data triste da sua morte, que para nós é sempre de verdadeiro sentimento.

E, como ele tanto amou e cantou as flores, bom seria que o operariado se não esquecesse daquela data, e fosse cobrir de pétalas a sua sepultura, como homenagem singela, mas significativa, a um ilustre filho do Trabalho.

F. DA F.

### Excursões em grupos

Vai ser reformada a tarifa especial para excursões em grupos por comboios ordinarios ou especiais, nas linhas ferreas do norte, leste, oeste e Beira Baixa.

Alem doutras vantagens, reduz a 40 passageiros o numero por cada grupo em todas as três classes.

Será tambem concedida a vantagem de poderem os passageiros regressar isoladamente por qualquer comboio ordinario.

A nova tarifa entrará em vigor logo que obtenha sanção do governo.

LIÇOES DO PASSADO

## O heroismo português
### (EXCERTOS DUM LIVRO INÉDITO)

(Continuado do numero 273)

Não tenho senão a vangloriar-me de assim haver procedido, porque se os escritores que erraram, — consciente ou inconscientemente, não é para discutir agora, — levaram os que vieram depois a errar tambem, não me induziram a mim em erro. A minha relutancia em acreditar que a ponte tivesse sido propositalmente cortada, pelo bispo ou pelo brigadeiro *(que haviam sido dos primeiros a abandonar a cidade por aquele lado)*, tinha toda a razão de ser.

Garante m'o agora uma testemunha presencial, em dois *depoimentos* conformes, que eu ao tempo não conhecia, mas que tenho aqui diante dos olhos; e esses *depoimentos* são as estampas publicadas no n.º 28 da revista *O Tripeiro*, a paginas 155 e 161 (29 de Março de 1909).

São essas estampas a reprodução de uma aguarela, não concluida, do pintor portuense Antonio Simões Pereira de Vasconcelos, «testemunha presidencial da tragedia», e de um *croquis* da catastrofe, tirado do natural pelo mesmo pintor, «testemunha presencial dela» — repete o jornal, estampas que pertencem á colecção do neto dessa testemunha, o sr. Eduardo da Fonseca Vasconcelos.

Em qualquer das estampas se vê claramente que a ponte só ficou cortada no momento em que o muito peso e a consequente oscilação, que devia produsir a correria dos fugitivos em massa, determinaram esse córte pela quebra das amarras, fazendo desligar, *não uma barca, mas tres barcas*, que aliás foram conservadas a pequena distancia e que do *croquis* se vê quanto os seus tripulantes se esforçam por trazer de novo ao logar de onde foram arrancadas.

Nessas estampas da ocasião, feitas *por quem viu como os factos se passaram*, vê se bem que quando o córte se deu já muita gente havia transposto o logar desse córte e seguia em demanda de Vila Nova de Gaia; o que prova que não estava a ponte ainda cortada quando os primeiros centos de fugitivos ali chegaram.

Não foi após a passagem do bispo e do brigadeiro que o córte se operou; foi no proprio momento em que a multidão, já depois de repelida pelos franceses de posse da cidade, procurava na fuga a provavel salvação das suas vidas e de muitos haveres que condusia.

Um alto e inquestionavel serviço á verdade historica prestou a revista *O Tripeiro*, publicando a reprodução dessas preciosas estampas, contribuindo para ilibar as memorias de dois portugueses, que estavam sendo vilipendiadas injustamente, como eu sempre acreditei.

Pela minha parte folgo imenso em ter tido conhecimento de tais estampas antes de publicado o meu livro, porque embora nele fosse bem acentuada a minha incredulidade nas acusações de Soriano, de Chagas, de Oliveira e de todos os outros; o ter agora a certesa plena de que essa incredulidade tinha fundamento, enche-me de satisfação.

Reabilitada deixo a memoria do bispo, D. Antonio de S. José e Castro, da tremenda acusação que o inculpava em tantos milhares de mortes, como já demonstrei que não teem fundamento solido outras acusações que se lhe fazem, como seja a de *não ter procurado evitar* os desregramentos da plebe então amotinada no Porto.

Já vimos, no proprio texto dos documentos da epoca quanto ele procurou e teimou em que tais desmandos cessassem, e, com ele, todas as demais autoridades.

Voltemos, porem, á ponte de barcas.

Na fuga desordenada, espavoridos e aterrados, os que iam na frente só viam o perigo quando já não podiam arreda-lo, e os que vinham atraz, sem ainda saberem de que se tratava, empurravam os outros para esse abismo e iam, por seu turno, cair nele impelidos por outros. A queda de tantos milhares de corpos no rio, agitava-o de tal modo que muitos barcos de travéssia se voltaram, indo os seus tripulantes e passageiros aumentar o numero dos mortos e o indiscritivel horror da catastrofe que enlutou a maior parte da cidade.

Algumas das pessoas caidas ao rio, ainda conseguiram umas ganhar a margem a nado, outras ser socorridas e salvas até por alguns franceses que a espantosa desgraça tornara, por momentos, humanitarios, mas as estatisticas referem que cerca de 20 mil cadaveres acharam sepultura no fundo do nosso tão poetico Douro.

Esta tragedia da ponte das barcas foi tambem descrita em verso, á moda do tempo, por um poeta portuense, que tinha apenas 17 anos quando a catastrofe deu. Aludimos ao poeta *O Porto invadido e libertado*, de que foi autor Antonio Joaquim de Mesquita e Melo, nascido em 1792 e que ainda viemos a conhecer em nossa mocidade, já nonagenario mas ainda com a mania de poetar.

*(Segue)*

ALBERTO BESSA

PRO COIMBRA

## DEFESA E PROPAGANDA

**Socios inscritos. Adesões que merecem especial menção. Irregularidades do correio.**

Calculamos que ainda não será nestes oito dias mais proximos que se recolherão todas as adesões. Estão chegando em todos os correios e ainda bem que chegam e em boa quantidade.

Até hoje, *recusas* propriamente ditas — só houve quatro!

Pode se já afoitamente dizer que a Sociedade, no momento em que escrevemos, tem para cima de seiscentos socios.

Já não resta duvida, pois!

O exito do apêlo lançado pela activa e muito digna direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda excedeu toda a espectativa.

Sim, excedeu, e ainda bem que assim é para honra da cidade e orgulho de todos nós.

Recolhidas todas as adesões é de crêr que esse numero suba bastante, havendo mesmo todas as razões para acreditar que isso se venha a dar.

No tempo em que a Sociedade era presidida pelo dr. Dias da Silva eram cerca de quatrocentos os socios, seguidamente despediram-se muitos.

Na proxima semana serão expedidos os apêlos destinados ao Brazil e colonias portuguêsas.

*

Continuamos hoje a dar publicidade aos nomes dos socios inscritos, independentemente das datas da inscrição.

São os seguintes:

D. Maria Aires de Campos
Conselheiro José Luiz Ferreira Freire
General Francisco A. Martins de Carvalho
D. Cecilia Alves Branco de Almeida
D. Paulina de Sousa Clemente Pinto
Dr. Basilio Freire
D. José Pessanha
Dr. Caeiro da Mata
Dr. Antonio Assis Teixeira
João Antonio da Cunha
Adriano Viegas da Cunha Lucas
Francisco da Fonseca
Frutuoso Ferreira da Silva
João dos Santos Donato
Jorge da Silveira Morais
Artur Mota
Manuel Augusto da Silva
José Maria da Silva Raposo
Dr. Carlos da Silva Oliveira
Dr. Antonio da Cunha Vaz
Dr. José Joaquim de Oliveira Guimarães
José Antonio dos Santos
Antonio Augusto Gonçalves
Dr. Joaquim Martins Teixeira de Carvalho
Dr. José A. de Sousa Nazareth
Francisco da Cunha Matos
Dr. Augusto Eduardo F. Barbosa
Dr. Eduardo da Silva Vieira
Joaquim Soares Pinto
Floro Henriques
José Miguel da Fonseca
Daniel da Cruz Machado
D. Maria Alexandrina Dias Pratas
José Correia Marques Castanheira
Joaquim da Silva Santos
Francisco Vilaça da Fonseca
José Antonio Domingos dos Santos
Antonio Correia dos Santos
João Pereira Machado
Manuel Lopes Seco
Antonio Nunes Correia
Dr. Octavio Augusto Lucas
José Pereira d'Almeida
Dr. Manuel Duarte Areosa
Albino Caetano da Silva Pinto
Manuel Vilaça da Fonseca
Augusto Gonçalves e Silva
Raul José Fernandes

Dr. Armando Gonçalves
Dr. José Colaço Alves Sobral
Alvares da Cunha
A. Oliveira Marques
Antonio Heitor
Cesar Diniz de Carvalho
Antonio Fernando do Rego Chagas
Dr. José Falcão Ribeiro
Francisco Maria da Fonseca
Manuel Antonio da Costa Nazareth
Augusto Paes Martins dos Santos
José dos Santos Machado
Joaquim Augusto Carvalho Santos
Antonio Ferreira Pereira
José Maria Lacerda
Dr. Herculano Miranda de Carvalho.

*

Entre as valiosas adesões recebidas algumas ha, como já dissemos no numero anterior, que merecem menção especial pelas palavras repassadas de enternecido sentimento de que veem revestidas e que são tudo quanto ha de mais captivante para a cidade.

Hoje registamos mais algumas; nos numeros seguintes ainda outras.

Do sr. dr. Antonio Augusto do Amaral Pereira, ilustre Juiz de Direito em Paços de Ferreira:

« *Como um dos mais obscuros filhos dessa linda terra de Coimbra, a que tanto e tanto quero, fazendo sempre votos pelo seu maior progresso e prosperidades, cumpro o grato dever de comunicar a V. Ex.as que gostosamente me inscrevo socio da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra. Nesta terra fico fazendo votos para que os bons desejos de V. Ex.as sejam coroados do melhor exito.* »

Do sr. dr. Baeta Neves, ilustre medico militar:

« *Digne-se V. Ex.a inscrever-me socio da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, a cujo desenvolvimento e progresso prestarei todo o meu esforço e auxilio.* »

Do sr. Alfredo da Silva Machado, de Lisboa:

« *Digne-se V. Ex.a inscrever-me socio da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra e permita que, em vez de cem reis, pague a quota mensal de 200 reis. Remeto para pagamento dum ano, 2400 reis.* »

A direcção muito penhorada a todos agradece.

*

O serviço do correio é que tem deixado bastante a desejar.

Chegou ao conhecimento da direcção da Sociedade que varias pessoas que teem mandado os seus cartões de adesão, voltam a recebê-los, entregues pelos distribuidores do correio, que confundem o remetente com o destinatario!

Já chamamos a atenção do digno e zeloso director dos serviços postais para tais faltas e temos esperança que não se repetirão.

*

Toda a correspondencia deve ser dirigida para a vice-presidencia, a cargo de quem está todo o serviço que se prende com o apêlo: rua Eduardo Coelho, 108.

## ITALICO

*Li ha dias nos jornais de Lisboa que as creanças que trabalham naquela cidade vão ter uma associação que lhes dispensará protecção moral.*

*Calou em mim profunda e agradavelmente a noticia porque na realidade esta cruzada de protecção aos trabalhadores menores é inteiramente justa e humana.*

*Entregues muitas vezes nas mãos de ambiciosos patrões, os menores são quasi sempre oprimidos e explorados. Organismos em crescimento e formação não podem suportar sem perigo os rudes excessos de trabalho a que por vezes os condenam. Existe, é certo, a lei que regula o trabalho das creanças, mas no nossso meio não vejo que ela tenha sido aplicada, ficando assim os pequenos obreiros á mercê de todos os abusos e violencias.*

*As leis de protecção á infancia, entre nós, são ainda pouco completas. E assim é que vemos constantemente aumentar o numero dos pequenos desamparados que ou são explorados, quando trabalham, ou se entregam a uma vida de expedientes, aprendendo na escola do vicio a pratica de todos os crimes.*

*Deixam que vivam e se desenvolvam na ociosidade, chafurdando na lama da vagabundagem, e depois quando já são capazes de responsabilidades, quando já são homens, a lei, em nome da sociedade, mete os nas prisões.*

*Eu pregunto se nos crimes praticados por esses vagabundos, que desde pequenos todos olharam com indiferença, a sociedade, que se desinteressou deles, não terá tantas ou maiores responsabilidades do que os proprios criminosos! Com que justiça vem a lei puni-los, se a mesma lei, desprezando-os em quanto pequenos, lhes facilitou a estrada do delito?*

*Eu julgo que nas galés estão hoje muitos criminosos que se fizeram tais pela incuria da sociedade que os condena.*

*Se os menores que se votam a uma vida laboriosa e util são dignos da protecção social não o são menos aqueles que passam os dias nos antros do vicio que gera o crime.*

*Se a sociedade protege os primeiros em nome dos sentimentos de humanidade, deverá velar pelos ultimos em razão dos mesmos sentimentos.*

*Porque eu não sei bem se será mais humano evitar a exploração dos que produzem, se evitar que se façam criminosos.*

*Se é justa e alevantada a iniciativa de proteger os menores trabalhadores, não será menos justa e altruista a iniciativa de defender os desamparados contra as atrações do vicio.*

*Louvo e exalto o primeiro gesto de beneficiencia, mas lamento com pesar que ele se não complete pelo segundo.*

*Aqui viria a proposito falar das casas de correcção e outras instituições de educação da infancia. Mas os limites acanhados destas linhas não permitem grandes divagações. De outra vez será.*

*NEVES RODRIGUES*

**Frederico Guilherme N. de Carvalho**
ADVOGADO
*Rua do Pateo da Inquisição, n.º 1*

### Limpesa da cidade

Infelizmente temos de reclamar novamente providencias para que a limpesa da cidade seja feita com muito maior cuidado.

Não vemos que a vassoura municipal, mesmo em ruas principais, faça o serviço por modo a não merecer reparos; antes pelo contrario são muitas as ruas que se encontram em estado de pouco ou nenhum aceio.

Faz se a varredura das ruas, pelo menos dalgumas delas, a correr, afastando o lixo do centro para as valêtas. Isto não é fazer bom serviço, e se assim continua temos de informar quais as ruas em que o serviço da limpesa é mal feito, para se saber aquem deve ser imposta a responsabilidade.

Entretanto vamos aconselhando a policia a que seja inexoravel, aplicando multas aos que tudo despejam para a rua: lixo e aguas sujas. Nós não estamos na epoca de *agua vai*.

Faz saudade o tempo dos 12 zeladores municipais que traziam a cidade muito aciada!

### Representação

Está sendo assinada em Coimbra uma representação ao parlamento, pedindo modificação na lei de separação do Estado das Egrejas, de modo a dar toda a liberdade do culto aos catolicos.

### Banda de musica

Informam-nos de que o motivo alegado para a banda de infantaria 23 não ir tocar ao passeio nem ás quintas feiras nem aos domingos, é a falta de bonés do novo uniforme para os musicos da pancadaria!

Se assim é, achamos não ser razão justificada, porque emquanto se anda dentro do periodo da mudança dos uniformes, não se faz caso de que andem com bonés diferentes.

O que nós desejariamos muito é boa vontade, que é o que mais falta.

Isto de termos na séde duma divisão uma banda de musica que se não ouve nem se vê, não faz bom sentido.

### Altares

Estão sendo encaixotados os dois altares laterais da antiga igreja de Santa Terêsa, para seguirem para Manaus no paquete do dia 19.

Foram comprados por ordem do nosso conterraneo sr. Manuel Mesquita, para a Sé daquela cidade.

### Governador civil

Parece estar já resolvido que o novo governador civil deste distrito seja o sr. dr. José Augusto Ferreira da Silva, assistente da Faculdade de Sciencias e director da Circunscrição Industrial de Coimbra.

As Gottas Concentradas de
**FERRO BRAVAIS**
são o remedio mais efficaz contra
**ANEMIA** CORES PALLIDAS Chloroso, Debilidade, etc.
Em todas Phas e Drogas. Desconfiar das imitações

## Corporações administrativas

### JUNTAS DE PAROQUIA

**Santa Cruz.** Resolveu retirar da verba de Assistencia e Beneficencia a quantia de quatro escudos para a Festa da Arvore na escola do sexo feminino da freguesia de Santa Cruz;

Oficiar ás irmandades com séde na igreja de Santa Cruz a fim de saber se qualquer delas quer tomar oficialmente o encargo do culto na mesma igreja;

Mandar reparar os estragos produzidos pelo temporal no cemiterio da Pedrulha;

Aprovou um voto de sentimento pela morte do pai do vogal Antonio de Oliveira; e

Informou ácerca de varios requerimentos.

## Ecos da sociedade

***ANIVERSARIOS***

*Fez anos na quinta feira, o sr. Firmino da Mota Arnaldo (Pampilhosa da Serra).*

*Fazem anos:*

*Amanhã — o sr. Joaquim dos Santos Silva.*

*Na segunda-feira — a sr.ª Marquesa de Pomares e o sr. Adelino dos Santos Azevedo.*

***ENFERMOS***

*Está enfermo o sr. Antonio Marques Donato, guarda-mór da Universidade de Coimbra.*

***PARTIDAS E CHEGADAS***

*Está na Figueira da Foz, de visita a seu filho e nosso estimado patricio, sr. dr. João dos Santos Apostolo, o sr. Manuel dos Santos Apostolo Junior.*

*— Está em Alvares o sr. Antonio Cortês Rebelo.*

### Tesouro da Sé

O sr. Antonio Augusto Gonçalves foi a Lisboa conferenciar com os srs. ministros da justiça e do fomento ácerca do Museu Machado de Castro.

Mostrou a necessidade de proceder a obras importantes, na igreja de S. João d'Almedina, para instalação do precioso tesouro da Sé, fundado pelo saudoso bispo conde D. Manuel Correia de Bastos Pina.

As obras estão orçadas em 6 contos de reis.

### Dividas nacionais

A *Action Economique* publica uma curiosa nota das dividas nacionais dos diversos estados do mundo.

Na Europa é a França que tem maior divida, depois a Alemanha, Russia, Austria, Inglaterra, Italia, Espanha, Portugal, Belgica, Holanda, etc.

Portugal deve 4.710 396.872 francos, ou sejam 790 francos por cada habitante. E' o país que, relativamente á sua população, tem maior divida por cada cidadão, na Europa.

Depois o francês, o belga, o espanhol, o inglês, o alemão, o italiano, o austro hungaro, o ruso, etc.

Portugal é tambem — infelizmente — o país menos instruido na Europa.

### Companhia Fidelidade

Recebemos o relatorio da direcção da Companhia de seguros *Fidelidade*, relativo ao ano findo.

Os prejuizos elevam-se á importancia de 96:031$29. Premios de seguros terrestres e maritimos, 311:274$34,6. O fundo de reservas será aumentado com 30.237$55.4, o qual ficará elevado a 700.027$06,5.

Propõe a comissão de exame de contas que se distribua um dividendo de 62$500 por acção, livre do imposto de rendimento.

## Secção agricola

### *Cultura da vinha e de arvores de fruto*

XI

Denuncia-se pelo aparecimento de pequenas e duras manchas circulares, ruivas ao centro e de orla negra, acabando nas parras por enegrecer e secar, furando-as, como se fosse por grãos de chumbo.

Se alguma dessas nodoas aparecer no peciolo, a folha morre e cai. As que se mostram nas varas são de côr castanha e alongadas no sentido do seu eixo. Lisas, a principio, simulando contusão na vara, passam a escurecer e a afundar-se cada vez mais nos tecidos subjacentes, acabando por duas ou mais se constatarem e fundirem com o aspecto de chagas cancerosas, muito irregulares e com rebordo periferico.

Assim afectadas, as varas secam ou só definham, dando rebentos que não sazônam, e tornam-se quebradiças pelos pontos enfraquecidos.

Os cachos, quando atacados no pedunculo, pela ocasião da florescencia, parecem, pouco depois, haver sido lambidos por chama, e esfarelam se, ao mais leve contacto. Outro tanto sucede aos esgalhos, se forem só atacados os pedicelos.

No bago já desenvolvido uma só pinta pouco mal faz, alem do endurecimento na depressão produzida, mas, se duas ou mais ai concorrerem com violencia, o bago seca e cai, ou pelo menos pende pelo sitio manchado, conforme sucede com o oidio, pelo mesmo motivo e com iguais consequencias.

Vê-se portanto que uma só nodoa de antracnóse destroe uma folha, um cacho, ou um esgalho, quando respectivamente ataque o peciolo, o pedunculo ou o pedicelo, ao passo que, sobre as varas e bagos, para se exercer a sua acção destruidora, é preciso que duas ou mais se reunam.

Com os ensaiados tratamentos curativos tem-se apenas conseguido diminuir ou embaraçar a sua propagação, quando o ataque seja leve. O mais usado consiste em aplicar-lhe a primeira enxofração, recomendada contra o oidio, e de então em diante, a intervalos de quinze dias, a mistura de enxofre e cal, primeiro em partes iguais e depois aumentando a dose da cal até 3 por 1.

A polvilhação com simples cal gorda, quando não seja muito violento o ataque, tambem pode beneficiar.

O tratamento preventivo que melhor resultado tem dado, e deve ser aplicado pouco antes de começarem a intumecer os olhos das videiras, consiste em pincelar ou bem borrifar as cêpas atreitas á antracnose, com uma solução de acido sulfurico, a 6 % em volume, o que corresponde a dez quilos por 100 litros de agua, ou com a mistura de 3 a 4 quilos de acido sulfurico, 40 de sulfato de ferro e 100 litros de agua.

E' de crêr que não menos convenha a que se constitua com 8 quilos de acido sulfurico e 12 de sulfato de ferro para 100 litros de agua. A experiencia dirá do seu valor.

Se o tratamento se efectuar, estando já os olhos inchados, a solução acida pode prejudica-los, e, para os poupar, deve este ser sempre aplicado da base para as pontas das varas.

A primeira das formulas indicadas é a mais energica, economica e facil de preparar, sendo excelente para as regiões muito humidas, onde a antracnose faz mais estragos, mas pode prejudicar as videiras, e até greta-las, quando expostas a vento seco e violento.

A segunda é menos energica, mas de acção mais duradôra, em virtude da aderencia devida ao sulfato de ferro

A terceira que apresento, e carece de ensaio, tem em vista ser superior á segunda, em energia, e á primeira, na duração da sua acção.

Sendo humedecidas as cêpas por aspessão de pulverizador, com o que muito mais liquido se dispende, é preciso considerar que, sendo o cobre atacado pelo acido sulfurico, não se pode empregar nesse serviço o pulverisador usual, mas um que tenha deposito de vidro, ou forrado de chumbo.

A solução do acido sulfurico prepara-se, lançando este a pouco e pouco, em pequena bica, mexendo sempre, numa tina de madeira de forte consistencia que contenha a respectiva quantidade de agua e seja cintada de arcos de pau e não de ferro, sobre os quais o acido exerceria a sua acção corresiva, a não ser que estivesse a vasilha muito bem alcatroada por fóra e por dentro, ficando em qualquer caso aplicavel ao fabrico de caldas cupricas.

Para se operar a dissolução do sulfato de ferro, não é preciso empregar a agua a ferver, como alguns aconselham, visto ele dissolver se facilmente em agua fria, conforme se pratica com o sulfato de cobre, para a calda Bordelêsa.

O transporte de qualquer das soluções deve ser em vasilhas de grés ou de madeira, observando-se sempre o maximo cuidado exigido por acido tão corrosivo.

*(Continua.)*

ALEXANDRE COUTO D'ALMEIDA,
Engenheiro-agronomo,
delegado da 13.ª secção agricola

**MARIO D'AGUIAR**
ADVOGADO
Escritorio forense: R. FERREIRA BORGES, 174
(Antiga R. da Calçada) — COIMBRA

### Automoveis

Andam por ai alguns automoveis encomodando o publico com os seus silvos e sereias.

Atravessam as ruas da cidade, quer de dia quer de noite, prolongando demasiadamente esses sinais.

Veja a policia se evita este abuso, porque as maçadas estão proibidas.

### Nomeação

Foi nomeada telefonista efectiva na rêde de Coimbra, a sr.ª D. Eugenia Augusta Veiga, filha do nosso velho amigo sr. João Veiga.

### Turismo

O sr. ministro do fomento vai apresentar uma proposta de lei organizando comissões de turismo em diversas localidades do continente e ilhas, as quais serão delegadas do conselho do turismo.

Esta proposta tem grandes vantagens, principalmente se essas comissões vierem a desempenhar a sua missão com todo o escrupulo. Em Coimbra, por exemplo, bons serviços pode prestar essa comissão em vista das condições especiais em que esta cidade se encontra, despertando grande interesse aos que a visitam.

## DIVERSÕES

Promovido por uma comissão de socios do Sport Club Conimbricense, realisa se hoje nesta sociedade um baile em honra da comissão administrativa.

Agradecemos o convite.

## Pelo tribunal

Audiencia ordinaria do dia 5

Ao escrivão do 2.º oficio, Faria, inventario de maiores por obito de Maria de Jesus Costa, requerido por Manuel dos Santos P. David, e no qual é cabeça de casal Antonio da Costa, residente nesta cidade. Advogado, dr. Chaves e Castro.

— Ao escrivão do 3.º oficio, Rocha Calisto, emancipação requerida pelo Bacharel Danton de Carvalho, em favor de sua filha Maria Albertina, residentes nesta cidade. Procurador, Rocha Ferreira.

— Ao escrivão do 4.º oficio, Freitas Campos, acção comercial por letra requerida por Joaquim Ribeiro da Silva Cortezão, contra Serafim Gomes Ferreira e D. Maria de Seiça Cortezão, todos residentes em S. João do Campo. Advogado, dr. Leitão.

### Nucleo Academico Evolucionista

No domingo, 15 do corrente, realisa-se em Coimbra a inauguração do *Nucleo Academico Evolucionista*, esperando se que venham assistir a esta inauguração o sr. dr. Antonio José de Almeida e alguns dos seus amigos politicos mais em evidencia, entre eles os srs. dr. Fernandes Costa, dr. Vasconcelos e Sá, dr. Malva do Vale, tenente coronel Manuel Maria Coelho, dr. Alfredo Pimenta, dr. João de Freitas e dr. Camilo Rodrigues.

Ser-lhes-á oferecido um banquete de 100 talheres.

*Fernando Lopes*
ADVOGADO
Rua Visconde da Luz, 50 — COIMBRA

### Aferidores

Obteve a classificação de 12 valores nos exames de aferidor o sr. Heleodoro Veiga.

## O Destino

Ha pessoas que chegaram a estar a dois passos da fortuna; ha outras que estiveram bem perto da saude: quer dizer, ha gente que não soube aproveitar uma boa ocasião, que lhe teria assegurado a riquêsa ou a saude.

Do mesmo modo, ha doentes que deixam escapar a ocasião de se curarem, ou por desconhecerem, ou por não quererem vêr o medicamento, capaz de lhes restituir em curto praso a saude.

Uma senhora de Lisboa viu o seu destino completamente modificado no sentido da felicidade, desde o dia em que alguem lhe fez conhecer as Pilulas Pink, que a curaram. Qual teria sido a sua sorte, se a anemia, que lentamente a minava, tivesse continuado a sua obra temivel?




Eis o que nos diz a sr.ª D. Emilia da Conceição, que reside em Lisboa, na Travessa da Condessa do Rio, 25:

« Tinha ficado muito fraca, em seguida a um parto muito trabalhoso, acompanhado de hemorragias abundantes. Estava absolutamente extenuada e sem forças, quando comecei a tomar as Pilulas Pink, e estas boas pilulas curaram me de um modo verdadeiramente maravilhoso: restituiram me todas as minhas forças, a ponto que não me resta hoje da minha perigosa doença senão uma desagradavel recordação. »

As Pilulas Pink são sempre recomendadas pelas proprias pessoas que elas teem curado. Ninguem hesite, pois, em seguir o exemplo daqueles que se dão perfeitamente com tão bom remedio. Modificai o vosso destino, não fiqueis doentes por mais tempo! — Se pômos tanto amiude, sob os vossos olhos, a narrativa das curas obtidas, graças ao emprego das Pilulas Pink, é para que não deixeis escapar a ocasião de vos curar. Aproveitai-a, pois, e quanto antes!

As Pilulas Pink regeneram o sangue e tonificam o sistema nervoso; curam a anemia, a clorose, a fraquêsa geral, as enxaquecas, as doenças nervosas, a dança de São Vito, as dôres de estomago e reumatismo.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias, pelo preço de 800 reis a caixa, 4$400 reis 6 caixas.

Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-agentes no Porto: Antonio Rodrigues da Costa & C.ª, 102, Largo de S. Domingos, 103.

### Guia horario dos caminhos de ferro

Acaba de ser publicado o numero 8 do *Guia horario dos caminhos de ferro* que se apresenta, como sempre, um repositório de informações preciosas para os viajantes portugueses ou para os estranjeiros que visitem o nosso país.

Dá retalhadas indicações sobre horarios e tarifas de todas as linhas ferreas portuguesas, serviço de deligencias, tarifas internacionais, horarios para varias cidades europeias, serviços de navegação, etc., etc.

Descreve ainda esse *guia* varios pontos pitorescos do nosso país, acompanhando as descrições de regulares ilustrações.

No que se refere a Coimbra, porém, achamo-lo deficiente. E' assim que aludindo muito lisongeira e justamente á nossa cidade, citando alguns dos seus monumentos de artes e pontos de reconhecido renome, deixa de fazer referencias aos arredores mais afamados, como Quinta das Lagrimas, Lapa dos Esteios, Choupal, etc., etc., que bem dignos são de uma larga reportagem ilustrada para que nacionais e estranjeiros tenham ensejo de os visitar.

Todavia atento ao caracter sintetico do *Guia horario*, somos os primeiros a reconhecer a impossibilidade de minuciosas referencias, querendo, mesmos, parecer-nos, que na imediata publicação desse precioso trabalho algumas das mais importantes lacunas neste sentido serão preenchidas.

Agradecendo o *Guia horario*, apraz nos recomenda-lo como uma obra util e preciosa aos viajantes.

### Mictorios e retretes

Ha falta de mictorios e retretes em Coimbra e para esta falta deve atender a Camara Municipal.

E' uma necessidade a colocação de mais três ou quatro mictorios, um dos quais deve ficar no largo da Sé Velha.

Ao cimo da Couraça de Lisboa existe embutido na parede do edificio da Trindade e sem o menor recato um mictorio de pedra, que deve desaparecer em virtude de se não achar nas devidas condições de decencia e resguardo.

**José Paredes**
ADVOGADO
Rua do Visconde da Luz, 13, 1.º


# A Hernia
E
**os desvios dos orgãos**

Quereis encontrar **alivio radical** e imediato para a vossa enfermidade?

Quereis pôr-vos ao **abrigo de todos os perigos** que vos ameaçam?

Quereis consagrar-vos, **sem medo algum á dôr,** a toda a classe de trabalhos, mesmo os mais penosos?

Pois adotai imediatamente os novos aparelhos de A. CLAVERIE, celebre especialista de hernias, de París.

Leves e flexiveis, de força elastica até ao infinito, convem igualmente a todos: aos homens como ás mulheres, aos velhos como aos meninos, pois alcançam a redução completa e definitiva das hernias, tanto antigas como volumosas.

Adotados em França pelo exercito e marinha, pelas grandes administrações e operarios do campo, os ditos aparelhos são recomendados actualmente por mais de **5:000 medicos** e teem sido aplicados a mais de **dois milhões de doentes** de todos os países do mundo.

Todas as pessoas atacadas de **hernias, relaxações, quedas e desvios uterinos,** devem apressar-se a visitar o sr. A. CLAVERIE, que receberá e fara aplicação dos seus maravilhosos aparelhos, das 9 da manhã ás 5 da tarde, em

**Lisboa,** terça feira 10, quarta feira 11, quinta feira, 12, sexta feira 13 e sabado 14 de Março, no Hotel Central.

**Em Coimbra,** domingo 15, no Hotel Avenida.

**No Porto,** segunda feira 16, terça feira 17 e quarta feira 18 de Março, no Hotel Francfort.

Conselhos e informações gratis, pelo correio, dirigindo as cartas a A CLAVERIE, especialista herniario patenteado, 234, Faubourg Saint-Martin, Paris.


## CRONICA DA SEMANA

Ardeu o antigo Teatro Principe D. Carlos, da Figueira da Foz, em seguida a uma noite de festa carnavalesca.

Essa casa, que andava ligada a grata tradição, a cinzas se redusiu poucas horas depois de se entrar em quarta feira de Cinzas.

Tudo cinzas afinal. Nada escapa ao pó e ás cinzas em que tudo se ha de transformar.

Tinha esse teatro para mim tambem recordação saudosa, pois não me esqueço das noites de jubilo que ali passei quando o teatro contava apenas um ou dois anos de existencia — creio que em 1875.

Fazendo parte duma sociedade d'amadores dramaticos que então havia em Coimbra e que tinha por ensaiador Cesar de Sá, que era quintanista de Direito, ali fomos dar três espectaculos, que foram outras tantas noites de entusiasmo. E tão grande exito se alcançou com essa excursão, que passado pouco tempo se repetia.

Se aquela casa me traz á lembrança coisas alegres da minha mocidade — coisas que não voltam nem se repetem — uma nota triste aviva a minha magua pela saudade que me deixaram amigos doutro tempo. Dessa sociedade sou o unico que resta fazer a viagem final a que ninguem pode fugir.

Cesar de Sá, Portugal, Adelino Veiga, Antonio Marques Cardoso e Antonio de Paula e Silva, dos quais me lembro com terna saudade, já seguiram ha muito para a paz do tumulo.

O primeiro dessa *troupe*, que não era nenhum dos que citei, morreu pouco tempo depois de se fazer a primeira excursão.

Éramos treze e treze se sentaram á mêsa do hotel no primeiro dia. Alguns quizeram levantar-se para não se tornar certa a superstição de que um morreria dentro dum ano. Por fim todos ficaram e exatamente aquele que primeiro se havia levantado e tinha acedido com relutancia a não abandonar o logar, morria dentro de três mêses! Foi este o primeiro que encetou a necrologia desse belo grupo.

Nunca passava por esse teatro que não me lembrasse desses tantos anos decorridos, sobre os quais eu tenho visto seguir uma fita variada, tão cheia de paisagens vivas e alegres como de pontos lugubres e sombrios.

Trinta e nove anos vão passados. Quantas pessoas ha que não conseguem nesta luta da vida atingir esta idade!

Dentro daquele teatro, reproduzia sempre na minha memoria as noites de festa que ali tive; mas já hoje me falta para constituir esse quadro a casa onde ele se desenrolou entre risos e ovações.

Transformou-se em cinzas, como em cinzas se vão transformando tambem os meus bons companheiros daquele tempo!

— Tem a imprensa feito as mais lisongeiras referencias ao novo livro de canções populares portuguêsas coligidas pelo meu bom amigo Pedro Fernandes Tomás e editado pelo bem conceituado livreiro França Amado, aos quais agradeço, com um grande abraço, a oferta do exemplar com que me distinguiram.

Autoridades no assunto consideram este trabalho como fruto precioso de aturada investigação.

Alguma coisa deste genero existia já antes do autor do novo livro se lançar a esse curioso e interessante trabalho, de que conto já dois volumes, que conservo e estimo com o carinho que merecem.

Pedro Fernandes Tomás é um escritor consciencioso, que alia ao seu alto valor literario uma excessiva modestia que chega a prejudica-lo. Se não fosse isto, talvez ele tivesse produzido mais, na literatura e na arte, que é o que mais prende a sua atenção e o seu espirito.

revelado em publicações dessa especialidade.

Conserva ele ainda aquela grande alma e aquele bom humor, que em lhe reconheci quando ainda estavamos muito longe de possuir cabêlos brancos.

Para esse meu excelente amigo muitas e sinceras felicitações.

— Dizem que o Choupal sofreu grande devastação com o ultimo temporal e que, não obstante isto, foi feita concessão de alguns dos melhores exemplares dos eucaliptos que ali ha para mastros de navios.

Está portanto a famosa mata do Choupal em risco de desaparecer. Por um lado o rio Mondego a invadir, a assoriar e a arrasar aquele terreno; por outro, a mão do homem a sacrificar aqueles gigantescos exemplares de arborisação!

E era uma vez o Choupal de Coimbra, se não houver quem olhe por isto!...

JUCA

### A questão dos serviçais de S. Tomé

O sr. Jeronimo Paiva de Carvalho, ex curador dos indigenas de S. Tome e Principe, recebemos um extenso documento em resposta ao folheto do sr Freire de Andrade — *Les nouveaux documents sur la main d'œuvre a S. Thomé et l'ile du Prince.*

Pedindo nos o sr. Pereira de Carvalho a publicação dessa sua apreciação ao citado folheto, falo-emos em numeros sucessivos sempre que isso não nos seja absolutamente impossivel.

O sr. Freire de Andrade faz algumas afirmações que o sr. Paiva de Carvalho reputa ofensivas da sua personalidade e distituidas em absoluto de fundamento pelo que entendeu dever colocar as coisas no devido pé.

No proximo numero do nosso jornal iniciaremos a publicação pedida.

### Concurso

Está aberto concurso, até ao dia 31 do corrente, para o preenchimento de 3 vagas para o corpo de policia civica desta cidade.

As condições acham-se patentes na secretaria do comissariado de policia.

### Cooperativa

Está em distribuição o relatorio de 1913, da Cooperativa dos empregados publicos do distrito de Coimbra.

Esta Cooperativa contava em 31 de Dezembro 361 socios.

Teve de apuros no consumo em todo o ano, 42.421$96,5 e 2.760$60 de lucros, que a direcção propõe sejam assim distribuidos:

5 por cento para o fundo de reserva; 5 por cento sobre o capital social; 5 por cento para *bonus* de consumo; 10 por cento sobre os vencimentos para gratificação aos empregados, e mais 17$16,5 de saldo para fundo de reserva.

A direcção propõe a aquisição de casa propria para instalação da Cooperativa.

Hoje deve reunir-se a assembleia geral e não havendo numero, fica para o dia 23.

### Os ciganos

Os ciganos a que nos referimos no ultimo numero, prêsos na Ademia, foram reconhecidos como autores de burlas no valor de 400 escudos em Oliveira do Hospital, e 110 escudos na Pampilhosa da Serra.




A CRISE DA MATERNIDADE

O grande segredo dum parto feliz e do facil desempenho dos deveres do periodo da amamentação, encontra-se na conservação duma bôa saude. A saude e o bemestar da criança, durante estes periodos, depende muito especialmente do estado da saude da mãe.

Sendo tomada antes do parto e durante este periodo, a Emulsão de SCOTT dissipa a lassidão e o desanimo, habilitando a mãe a sustentar mais facilmente a grande crise da maternidade.

Depois do parto, a Emulsão de SCOTT restabelece as forças e enriquece a quantidade e a qualidade do leite. Alem disto, por meio da mãe,

NUTRE A CRIANÇA

tanto antes como depois do parto, e prepara assim uma infancia vigorosa, forte e saudavel.

Ministrada em intervalos regulares durante os primeiros anos duma criança, a Emulsão de SCOTT promove a formação de dentes fortes e brancos, e de musculos e ossos bem desenvolvidos, evitando os perigos do raquitismo, da anemia, escrofula, linfatismo, definhamento e um sem numero de doenças e fraquezas infantis.

Emulsão de SCOTT



Vêde o peixeiro com o grande peixe, no pacote, sinal da pureza, boa qualidade e força do preparado SCOTT. Recomendado por todos os medicos para uso tanto das crianças como dos adultos.

Todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT.
Representante:
A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.



A RECEITA

*mais simples e facil*

*para ter* nenés robustos e de perfeita saude *é dar-lhes a*

FARINHA LACTEA NESTLÉ

*com base do excellente leite Suisso.*


## VIDA SOCIAL E OPERARIA

### Construção Civil

Realisou se na quinta-feira na União Geral dos Trabalhadores uma reunião magna das 4 classes de construção civil, que estava imensamente concorrida.

Presidiu á sessão o sr. Ribeiro S. Miguel, secretariado pelos srs. Carlos G mes, carpinteiro, e Francisco dos Santos, pedreiro.

Depois de exposto o fim da reunião, e depois de varios operarios explicarem a situação em que se encontrava o novo horario, que alguns patrões pretendem fazer cadocar, foi resolvido manter a todo o transe a sua atitude sobre o horario por eles apresentado o ano passado e caso algum patrão falte ao compromisso que assinou, declararem-se em gréve para assim fazer valer os seus direitos.

Mais foi resolvido que se algum patrão quizer pagar as horas que trabalhassem além do horario, isso fosse repudiado, visto que seria o primeiro passo para a quebra do compromisso tomado.

Foi resolvido tambem comemorar o dia 1.º de Abril aniversario da entrada em vigor do novo horario de trabalho, havendo uma sessão comemorativa do acto e de propaganda associativa, em que falarão operarios desta cidade e os propagandistas João Caldeira e Francisco Loricio, de Lisboa, além dos representantes da comissão executiva do congresso sindicalista, Federação da construção civil, Federação dos trabalhadores rurais, etc.

Para esta festa, abrir-se-ha uma subscrição em todas as obras e oficinas de construção civil.

E assim terminou esta reunião, que decorreu sempre com a maior cordura e com grande entusiasmo.

### Grupo de Propaganda Sindical

Tem sido enorme o numero de adesões colhidas para este grupo, retintamente sindicalista revolucionario, podendo dele fazer parte republicanos, socialistas, sindicalistas, etc.

Reuniu se a comissão administrativa deste grupo, que resolveu:

Iniciar no proximo dia 15 do corrente a série de visitas de estudo, sendo a primeira ao Observatorio Metereologico e convidando se o sr. dr. Santos Viegas a fazer uma palestra sobre aquele estabelecimento scientifico;

Repudiar as noticias dadas sobre este grupo em correspondencias de Coimbra para *A Vanguarda*, por serem atentatorias da orientação do grupo;

Iniciar brevemente a série de conferencias de propaganda associativa, sendo a primeira feita pelo nosso presado amigo e colaborador sr. Antonio das Neves Rodrigues.

### Sessão de Propaganda

Realisa se ámanhã no Ateneu Comercial, uma sessão de propaganda sindical, pro ovida pela comissão de instrução de propaganda desta associação de classe.

Entre outros oradores, devem falar os srs. Antonio Osorio e Joaquim Carreira, do Porto; D. Silvia Gomes de Carvalho e Avelino Paredes, de Coimbra.

O Grupo de Propaganda Sindical faz-se representar nesta sessão pelos srs. Mario Campos e Albertino Marques, respectivamente presidente e 2.º secretario da comissão administrativa.

**Reunem-se amanhã:**

*Artes Graficas* — A's 11 horas, a assembleia geral, para apreciar e resolver o conflito suscitado entre um grupo de socios e a direcção transata, e outros assuntos de interesse.

*Montepio Conimbricense* — A's 11 horas, a assembleia geral, para apreciar uma proposta da direcção para atenuar a crise financeira da associação.

*União Artistica* — A's 10 horas, a assembleia geral, para apresentação de contas.

### Rapido entre Coimbra e Figueira

Uma comissão de delegados da Camara, Sociedade de Defesa e Propaganda e Associação Comercial vai esforçar-se junto da Companhia dos Caminhos de Ferro para que seja estabelecido um comboio rapido entre Coimbra e Figueira.

O delegado da Sociedade de Defesa e Propaganda é o sr. Pedro Bandeira.

### Previsão do tempo

Sfeijoon faz as seguintes previsões a principiar de hoje até 15:

Aproximar se-ão do noroéste da Galiza depressões oceanicas, ao mesmo tempo que um nucleo de forças actuará no sodoéste da peninsula.

Em 8, tambem haverá chuvas, particularmente desde o Cantabrico e centro, por motivos das baixas pressões que das Ilhas Britanicas se dirigirão para a Escandinavia e mar do Norte.

De 9 a 10, haverá depressões no Mediterraneo e na Argelia, que ocasionarão algumas chuvas nas regiões visinhas do Mediterraneo.

De 11 a 12, as anteriores depressões exercerão alguma influencia na região mediterrania.

Em 13, chegará á Inglaterra uma depressão, ao mesmo tempo que outra secundaria se aproximará das costas de Portugal, havendo chuvas desde Portugal e Galiza até ás regiões centrais.

Em 14, a depressão secundaria das costas de Portugal terá avança o sobre a Galiza, registrando-se mais chuvas.

Em 15, persistirá nas mesm s paragens a depressão da Escocia, emquanto que a da Galiza correrá para a baia da Biscaia, sendo o resultado mais chuvas na peninsula, principalmente desde o norte ao centro.

### Filarmonica I.º de Maio

A comissão promotora do sarau realisado no Teatro Avenida para auxilio da compra de fardamentos destinados aquela associação musical, pede-nos para testemunhar o seu profundo agradecimento não só a todas as pessoas que assistiram ao referido sarau, mas ainda aos artistas que o abrilhantaram, á imprensa local e ás corporações de bombeiros municipais e policia civil que desinteressadamente prestaram os seus serviços naquela festa.

Mais nos é comunicado que o produto total daquele espectaculo foi de 172$80, havendo de despesa 41$12.

Os fardamentos estão já a confecionar, esperando-se que a sua estreia se faça breve.

### Rectificação

Na noticia que démos no numero passado sobre a conferencia militar do sr. Alves de Morais, saiu errado o tema da conferencia, que foi — *A mulher como auxiliar dos exercitos*, na qual haviamos dito — *dos escritores*.


MIGUEL BRAGA
ADVOGADO
Escritorio, Praça 8 de Maio, 27, 1.º
Das 10 1/2 ás 17


### Imposto indirecto

O imposto indirecto municipal rendeu em fevereiro findo 3.269$66, menos 110$99 do que em igual mês de 1914.

## UM CONSELHO UTIL

E' ainda o Verdadeiro Xarope Famel o unico medicamento de resultados garantidos nas tosses, quaisquer que sejam, nas bronquites, etc. A ele se devem curas verdadeiramente maravilhosas como o atestam numerosos certificados de medicos o doentes que tenho em meu poder.

Cautela pois, contra as imitações. Exigir no pé de cada caixa o andereço seguinte: rua dos Sapateiros e nos topos a assinatura Famel.




ANEMIA

*Se sofreis de anemia, se vos sentis fatigado, se estais curvado, se padeceis de debilidade geral, tomai pela manhã e á tarde o*

PHOSCAO

(Antigamente PHOSPHO-CACAO)

O mais poderoso dos reconstituintes, o alimento ideal dos corcovados, dos convalescentes, dos velhos, dos que padecem do estomago.

Aconselhado por todos os medicos

REMESSA GRATUITA
De uma caixa para experiencia

Deposito: FORTUNY Hermanos, 32. Hospital, Barcelona, Hespanha

Mercearias, farmacias e drogarias



Casa Havaneza

Molduras para quadros. Papel vitral e para forrar casas. Artigos para pintura e desenho


## NOTICIAS MILITARES

### Pela 5.ª Divisão

Foram concedidos 30 dias de licença disciplinar ao capitão ajudante de infantaria 28, sr. Luiz Carlos Casossa.

— Apresentou se neste comando, a fim de assumir o cargo de chefe do serviço do recenseamento de animais e veiculos, o coronel de cavalaria sr. Joaquim Augusto de Oliveira Valente.

— Apresentou se neste comando o tenente-medico de artilharia de montanha sr. Francisco Nunes Blanco, filho do ilustre comandante desta divisão, que se acha no goso de licença.

— Marcha amanhã para Elvas o coronel comandante de cavalaria 7, sr. José Candido de Andrade, que deixou de exercer o cargo de chefe do recenseamenio de animais e veiculos.

### Novo curso

O sr. dr. Alberto Cupertino Pessoa, professor assistente da Faculdade de Medicina, vai abrir brevemente um curso de policia scientifica, assunto a que se tem dedicado e estudado profundamente.

### Arbitros-avindores

O Tribunal dos Arbitros-Avindores em sua sessão ultima discutiu as seguintes reclamações:

De Belmira Miranda, serviçal, contra José Correia Amado, ambos residentes nesta cidade. Julgada improcedente;

De Carlos Pereira Mendes, polidor, contra Albano dos Santos, tambem polidor, ambos residentes aqui. Resolvida por conciliciação, recebendo o reclamante 3$56 em prestações semanais; e

De Maria Augusta Tavares, do Teodoro e Mariana Marques, do Ameal, creadas de servir, contra Jorge Barros Capinha. Resolvida por conciliação, recebendo a primeira reclamante 1$24 de 2$48 que pedia e a segunda $65 de 1$31 que pedia.

O mesmo tribunal tomou conhecimento de que Elvira Correia, requereu desistencia duma reclamação contra Adelino Ferreira Mateus, ambos residentes nesta cidade, depois de citados, por ajuste de contas, particularmente.

O tribunal reune na proxima segunda-feira, 9, ás 13 horas.

### Excursão de estudo

Os quintanistas da antiga Faculdade de Filosofia, compreendida hoje na Faculdade de Sciencias, partem no dia 28 do corrente, em missão de estudos geologicos, para o Algarve.

Acompanha-os o seu distinto professor sr. dr. Anselmo Ferrás de Carvalho.

### Festa da arvore

Devido ao mau tempo não se realisa ámanhã a festa nacional da arvore.

A junta paroquial Civil de S. Bartolomeu concorre generosamente, a pedido do professor-regante da escola central daquela paroquia, com a importante quantia de vinte escudos para as despesas a fazer com a festa da mencionada escola. Tambem será fornecido um variado lanche a todos os alunos, e aos do sexo feminino, que assistem á plantação das arvores, por não terem quintal na sua escola. O sr. dr. Antonio Leitão na qualidade de dig.mo vereador do pelouro da instrução deste concelho, mandou crear o quintal, estando já uns trabalhabares do municipio procedendo aos trabalhos.

### Brasil

Desde ante-ontem que teem circulado boatos de alteração da ordem publica por motivos politicos, no Rio de Janeiro.

Efectivamente o governo ordenou ali o estado de sitio até 31 do corrente e mandou prender varios oficiais superiores reformados e os redactores dos jornais *Epoca*, *Noite* e *Imparcial*.

Noticias de ontem dão o conflito como solucionado, voltando tudo á sua normalidade.

### Faculdade de Medicina

O sr. dr. Angelo da Fonseca foi nomeado pela Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, a que pertence, para a representar na reunião que vai fazer-se em Lisboa, a convite do sr. ministro da instrução publica, para propôr as modificações convenientes na organisação dos estudos universitarios.


MAGNIFICAS ampliações inalterareis, as melhores neste genero. Fotografia Gonçalves, Avenida Navarro, 58.

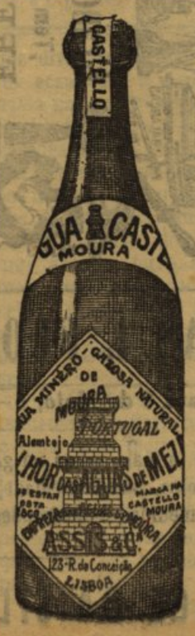


A. AMADO & C.ª

*Manufactura de mobilias em todos os estilos*

AVENIDA SA DA BANDEIRA, 75
TELEFONE 482






Aguas do Castelo de Moura

*Excelentes aguas de mêsa*

Recomendadas nas doenças de estomago, combantendo a pirose e a azia, o estado saburral, o catarro gastrico e intestinal, e eficazes no tratamento de litiase biliar e renal, catarros e afecções calculosas da bexiga e vias urinarias; eficazes tambem na obesidade, na gota, nos estados hemorroidarios, nos engorgitamentos do figado e baço e na diabete.

Depositario em Coimbra

JOÃO R. MARTINS

*PRAÇA DO COMERCIO, 8, 1.º — Telef. 459*

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES



A TISICA (PODE) CURAR-SE



**Derk P. Yonke man (Especialista) que espantou o mundo com a sua cura para a Tisica.**

Encontrou-se finalmente depois de todos estes seculos um remedio para a tisica. Depois de muitas experimentos, nos seus laboratorios por muitos anos, o especialista afamado, Derk P. Yonkerman, descobriu um especifico notavel, que cura a tisica, até nos seus periodos mais adeantados. Em muitos casos, todavia, depois de todos outros remedios e mudanças de clima serem experimentados sem exito, este especifico maravilhoso tem conclusivamente provado seu poder como um remedio.

Seja qual fôr a sua condição, se tem Tisica, ou está sofrendo de asma, bronquites, catarro, ou qualquer doença relacionada com a garganta e os pulmões, pode tomar este remedio, porque é um remedio que pode ser tomado em caso, sem estorvar com o seu diario trabalho.

**Absolutamente gratis**

Sómente mande o seu nome e direcção, para Derk P. Yonkerman Co., Ltd. (No. 649). Departamento Portuguez, 6, Bouverie Street, Londres, E. C., Inglaterra, e um livro falando de Tisica e suas curas ser-lhe-ha enviado.

Ninguem espere que se desenvolvam os sintomas da tisica. Se V. S.ª tem catarro cronico, bronquitesr asma, dôres do peito, resfriado nos pulmões, escrevam nos hoje pedindo o livro, livre de gastos, e instruções, completas e curase antes de ser muito tarde.


### A' Camara

E' frequente a falta de limpesa no aprasivel e pitoresco bairro de Santo Antonio dos Olivais, ao que dali nos dizem.

Havendo quem tenha a seu cargo a referida limpesa, será bom que a Camara o obrigue a ser um pouco mais cuidadoso, a fim de que aquele encantador bairro não repugne a quem o visita.

### Direitos de encarte

Vai por ai um barulho dos diabos protestando contra a lei do direito de encarte, que, pelo modo como foi feita, é uma rêde varredoura, apanhando tudo e todos, com grossos descontos mensais.

Ultimamente foram os funcionarios judiciais do distrito da Relação do Porto, que representaram contra essa lei, fundamentando o seu pedido em que a lei não tem efeito retroactivo, excepção feita da lei interpretativa, que salva ainda o caso da sua aplicação resultar ofensa de direitos adquiridos.

O funcionario publico português é, em geral, mal remunerado, e como a carestia da vida em Portugal se acentua cada vez mais, é duro que se sarciam os vencimentos com elevados descontos que fazem falta *ao estomago*.

Não admira por isso que tantas sejam as reclamações e os protestos contra essa lei.

E' sempre mau ofender direitos adquiridos, como agora acontece, segundo se está vendo.

MINISTERIO DE INSTRUÇÃO PUBLICA

REPARTIÇÃO DE INSTRUÇÃO AGRICOLA

### Escola Nacional de Agricultura de Coimbra

**Abertura do posto hipico**

Pela Direcção da Escola Nacional de Agricultura de Coimbra se faz publico que na mesma Escola se acha desde já aberto o posto hipico de cobrição todos os dias uteis ás 9 e 16 horas.

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, 6 de Março de 1914.

Pelo Director,
*Ad. Baptista Ramires.*

## MERCADOS

*De COIMBRA*

| | |
|---|---|
| Feijão vermelho (13,16 litros) | 800 |
| » branco » » | 990 |
| » amarelo. » » | 700 |
| » rajado » » | 800 |
| » frade » » | 750 |
| Trigo branco » » | 640 |
| » tremez » » | 620 |
| Milho branco » » | 540 |
| » amarelo. » » | 520 |
| Centeio » » | 500 |
| Azeite (decalitro) 2$600 e | 2$700 |
| Grão de bico graudo | 1$000 |
| Batatas, 540 a | 560 |

Libras, 5$200. Ouro 14 %.

*De FORMOSELHA*

| | |
|---|---|
| Milho branco (14,163) | 700 |
| » amarelo | 630 |
| Feijão branco miudo | 1$000 |
| » » grande | 1$100 |
| » pateta | 1$050 |
| » fradre | 810 |
| » mistura | 890 |
| » encarnado | 980 |
| Batata, 15 quilos | 300 |
| Grão de bico | 1$000 |
| Galinhas de 400 a | 460 |
| Frangos de 100 a | 200 |
| Ovos, duzia | 200 |

*De MONTEMOR-O-VEHLO*

| | |
|---|---|
| Feijão de mistura (14,63 litros) | 850 |
| « frade | 800 |
| » môcho | 1$000 |
| » branco | 1$100 |
| « pateta | 1$150 |
| Trigo | 720 |
| Milho branco | 660 |
| » amarelo | 600 |
| Centeio | — |
| Aveia | 440 |
| Cevada | 460 |
| Favas | 550 |
| Galinhas | 450 |
| Grão de bico | 1$250 |
| Chicharos | 750 |
| Batatas | 700 |
| Tremoços (20 litros) | 700 |
| Ovos, o cento | 1$400 |
| Patos | 500 |
| Frangos | 300 |

### Direcção das Obras Publicas do distrito de Coimbra

**Construção da Escola Industrial Brotero**

Aceitam-se desde já, e durante a sua construção, pedreiros, jornaleiros e serventes, que se apresentarão na Direcção das Obras Publicas, afim de serem distribuidos pelos diferentes serviços em execução.

Coimbra, 5 de Março de 1914.

O Director das Obras Publicas,
*Paulo de Barros.*


Alfaiate

PRECISA de costureira de coletes e calças e de aprendiz.

Estrada da Beira. 73, loja, — COIMBRA.


### Declaração

Joaquim Curado, com estabelecimento de mercearia, em Coimbra, Largo da Feira, 53 e 54, declara para os devidos efeitos juridicos e morais, que pelo sr. Alvaro Castanheira desta cidade de Coimbra, lhe foi protestada uma letra da importancia de Es. 27$05, de que era sacador a firma Santos & Aguiar, da praça de Lisboa.

A letra em questão foi-lhe apresentada a aceite e não a pagamento com o fundamento de eu não ter sido encontrado em Coimbra!!!...

Mas sempre direi ao sr. Castanheira que se um dia chegar á situação de deixar protestar uma letra por falta de capital, farei todos os sacrificios para pagar integralmente aos meus credores, e não baixarei á tristissima situação de chamar credores a concordata.

Coimbra, 4 de Março de 1914.

*Joaquim Curado.*

### Achado

ENTREGA-SE, a quem provár pertencer-lhe, um cordão de ouro que se encontra depositado em casa de Manuel dos Santos Pereira David, na rua Bordalo Pinheiro, e que foi achado pela ama de um dos seus filhos

O proprietario de cordão terá de pagar a despesa da publicação deste anuncio.


ARRENDA-SE

O PRIMEIRO andar da casa sita na Praça 8 de Maio 25, que se compõe de sete espaçosas divisões, estando a casa toda pintada de novo. Preço muito convidativo.

Para tratar no escritorio do advogado dr. Garrido.


### ALVIÇARAS

**Dão-se a quem achar e que queira entregar á sua dona, umas lunetas de ouro, presas a um fio de ouro e dentro da respectiva caixa, que se perderam na quinta feira 12, desde o Largo Miguel Bombarda, Couraça acima, travessa da Trindade até á rua de S. Pedro, n.º 21, onde podem ser entregues.**

**Oleo puro de figado de bacalhau**

**TERRA NOVA**

Importador directo — JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhoeiros

LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova, e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro e de oitavo, em capsulas e avulso, aos preços de Lisboa

Descontos convidativos apenas para as farmacias e drogarias

Deposito em Coimbra:

**Antonio Fernandes & Filho**

RUA DO CORVO

**Francisco Mendes Pimentel**

SOLICITADOR ENCARTADO

Rua da Sofia, n.º 70, 1.º — E.

# 2000 Mil reis de recompensa

aos calvos e aos sem barba.

E favor cortar este auuncio



Cabelo aos calvos e barba aos sem ela nasce em 8—15 dias por meio do genuino balsamo Nokah dinamarques. Gente velha e nova, Senhores e Senhoras, obtêm com o balsamo Nokah uma barba bonita e cabelo abundante. Tem sido provado que o balsamo Nokah é o unico remedio da sciencia moderna que dá resultado em 8—15 dias produzindo tal efeito nas raizes dos cabelos que o cabelo cresce logo depois de empregar o tratamento. Garante-se que não é nocivo.

**Se isto não fôr verdade pagamos 2000 mil reis em efétivo** aos calvos e aos sem barba que têm empregado o balsamo Nokah sete semanas sem que o remedio lhes não tenha dado resultado.

**Importante:** Somos a unica casa no mundo que oferece tal garantia. Temos muitos certificados e recomendações. Fica proibida qualquer imitação.

Enquanto aos meus ensaios com o balsamo Nokah posso dizer que estou muito satisfeito. No principio tinha tambem eu desconfiança no seu produto, porém a experiencia me tem ensinado o contrario. Já depois de alguns dias podia vêr um resultado e passadas 4 semanas tinha alcançado um bigode magnifico. O resultado é tanto mais surpreendente porque, ainda que eu tivesse 27 anos, não tinha o menor principio de bigode ou barba antes do uso do seu balsamo Nokah. Com gosto recomendarei a V. S.ª por gratidão. Vr. Ob.º — H. Hjort, Tvergade.

Posso recomendar a qualquer Senhora o genuino balsamo Nokah dinamarques para fazer nascer cabelo. Desde ha muito tempo sofria de caida de cabelo de maneira que apareciam logares absolutamente calvos. Então depois de ter uzado o balsamo Nokah por 4 semanas, o cabelo volveu a crescer de novo e hoje tenho cabelo abundante. — Srta C. Holm, Gothergade, 12.

1 pacote de Nokah custa 2$500 reis. Embalagem discreta. Contra pagamento adeantado ou pagamento pelo correio no acto da entrega. (Aceitam-se tambem estampilhas em paga.) Dirigir-se a:

Hospitals Laboratorium, Copenagen K. 398 Postbox 95 (Dinamarca).

Cuide-se a franquia com o respectivo porte para o estrangeiro. Carta 50 reis, postal 20 reis.

**LOTERIA**

Quinta feira, 12 de Março

*Premio maior 12:000$*

Bilhetes e fracções para todas as extracções na *Casa Feliz de*

JULIO DA CUNHA PINTO

SÉDE LARGO DAS AMEIAS E AVENIDA NAVARRO

FILIAL R. EDUARDO COELHO, 74-80

COIMBRA

## Casas

VENDEM-SE em boas condições, tres moradas de casas, sendo uma na Rua dos Grilos e duas na Avenida Navarro.

Nesta redacção se diz com quem se trata.

## DINHEIRO

EMPRESTA-SE sobre hipoteca. Dirigir ao escritorio do advogado Macario da Silva, Praça 8 de Maio.

# AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de **batata, milho, centeio, cevada** e **vinho**, como de todas as outras culturas? Comprem os afamados




RUA DO GAZOMETRO — Ao Arnado

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem fórmulas teóricas e práticamente escolhidas para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Fórmulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fósforo, potassa e cal.

Pedir nossa tabela de preços e o guia prático das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

ACEITAM-SE REVENDORES ONDE OS NÃO HAJA

**O «American Gold»**

LISBOA

A MAIS PERFEITA IMITAÇÃO DE OURO

Aneis, Fé, Esperança e Caridade, a 160;

Fios, a 600, 700, 800 e 900 reis; aneis de letra a 100; medalhas para retratos, desde 500 reis; cordões, desde 2$000; correntes para homem, a 1$500

Agente em Coimbra, Armenio da Silva Moutinho.

**Arrenda-se ou vende-se**

A casa em que estava instalado o *Tiro e Sport*, na Avenida Sá da Bandeira, com uma area coberta de 360m2 e quintal contiguo, com egual area.

Este predio presta-se a uma casa comercial, oficina ou animatografo.

Trata se com Francisco Barreto Chichorro. — COIMBRA.

CASA

DE

**EDUCAÇÃO E ENSINO**

PARA MENINAS

Colégio dirigido por SOFIA JULIA DIAS diplomada com um curso superior e BEATRIZ JULIA DIAS DA FONSECA, com o curso da Escola Normal de Coimbra

*Instrução primária e secundária, português, francês, inglês, musica, pintura, lavores, pirogravura, etc., etc., etc.*

ENSINO MINISTRADO SÓ POR SENHORAS

Pateo da Inquisição, 25, 1.º

COIMBRA

**PIANO USADO**

COMPRA-SE que seja ainda bem conservado.

Quem desejar vender dirija se á Praça do Comercio, 14 1.º.

**Isqueiros mais baratos**



Este desenho é metade do tamanho natural.

**FREIRE - Gravador**

Fabricados para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muito sartigos Freire-Gravador, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

**LIQUIDAÇÃO**

Na oficina do falecido Manuel José da Costa Soares, sita á rua da Sofia, liquidam-se todos os dias, com bom desconto, os varios produtos da mesma oficina que ainda ali existem; é grande a variedade.

**PREDIOS**

Vendem-se baratos: — o predio da rua do Norte, n.os 57 a 61, com muitas divisões e amplos salões; tem um grande quintal com arvores de fruto e agua de deposito; e o predio da rua do Cosme, n.º 3, com dois andares, sotam e subterraneos.

Estes dois predios dão bom rendimento.

Tambem se vende um terreno no novo Bairro do Penedo da Saudade, com 900 metros quadrados, com lindas vistas, e situado no melhor local para construção.

Trata-se na rua de Tomar, n.º 9.

**PREDIO**

No Penedo da Saudade no melhor local arrenda-se um predio para familia numerosa, com jardim e grande quintal, tendo gaz, agua e esgotos.

**Segurai a vossa vida**

**Segurai os vossos haveres**

NA

# EQUITATIVA DE PORTUGAL E ULTRAMAR

**Sociedade de Seguros Mutuos**

Incontestavelmente a mais prospera emprêsa nacional de seguros sobre a vida, sendo a unica que, não tendo acionistas, distribue todos os seus lucros pelos segurados ou mutuados.

| | |
|---|---|
| **Negocios realizados** | **8.339:740$53** |
| **Reservas e garantias** | **345:171$14** |
| **Indemnisações pagas** | **230:534$87,** |

A Equitativa de Portugal e Ultramar emite apolices de seguros de vida desde a importancia de 100 escudos.

***Seguros de vida, rendas vitalicias, seguros terrestres, seguros maritimos, seguros contra acidentes de trabalho***

Prospetos e mais informações enviam-se imediatamente a quem solicitar á **Séde social — Largo de Camões, 11, 1.º** ou ao

Agente em COIMBRA

**João Gomes Moreira**

COMPANHIA DE SEGUROS

**TAGUS**

1877 — LISBOA

**Indenisações pagas, 1.281:679$174**

**Fundo de reserva, 250.000$**

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:

JOSÉ JOAQUIM DA SILVA PEREIRA

*14 — Praça do Comercio — 14*

**Séde em LISBOA — Rua do Comercio, n.º 56**




# COROAS E FLORES ARTIFICIAIS

Praça 8 de Maio, 6 — COIMBRA — Telef. 253

Esta casa, a mais antiga no genero em Coimbra, incumbe-se de funerais completos, tanto na cidade como fóra. Tem em deposito caixões de todas as medidas e qualidades, cartas de convite, urnas para exumações, etc.

**JORGE DA SILVEIRA MORAIS**



**Companhia de Seguros**

**FIDELIDADE**

Fundada em 1835 • Séde em LISBOA

**CAPITAL . . . . 1.344:000$000**

| | |
|---|---|
| Fundo de reserva . . . . . | 538.137$359 |
| Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos . . . . . | 98.883$570 |
| Total . . . . . | 637.020$929 |

**Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911**

**4.151:424$314**

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em **COIMBRA**

*BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor*

*Rua Pedro Cardoso (antigo Rua do Corpo de Deus), 38.*

**CASA COLONIAL Coimbra**

A melhor casa de café. Executam-se encomendas para toda a parte

**Quinarrhenina**

Em face da opinião insuspeita e valiosissima de tantos *clinicos* ilustres. sobre o valor terapeutico deste preparado, pode-se afoitamente dizer que é de absoluta confiança para combater a

ANEMIA,
CLORO-ANEMIA (clorose),
ANEMIA PALUSTRE,
TUBERCULOSE,
RAQUITISMO,
ESCROFULOSE,
CONVALESCENÇAS DIFICEIS,
ETC., ETC., ETC.

Em poucos dias de tratamento nota-se: o aumento de pêso e do apetite, recuperamento de forças, bem estar geral, etc.

Nos doentes atacados de *paludismo* ou *sezões* e convalescentes de doenças febris, produz abaixamento de temperatura, manifestando a sua ação ainda com mais energia nos casos renitentes á quinina e aos cacodilatos.

Na nutrição e crescimento das creanças é insubstituivel.

**FRASCO 81 C.**

A' venda nas bôas farmácias.

Deposito em COIMBRA: Farmácia Donato & C.ª; na FIGUEIRA DA FOZ: Farmácia Sotéro, etc.

Deposito geral: Farmacia GAMA — Calçada da Estrela, 118, Lisbôa.

**PIANO NOVO**

VENDE-SE ou aluga-se.

Ultimo modelo alemão da reputadissima fabrica J. Schiller, armado numa só peça de ferro; cordas cruzadas, e sonóro tampo harmonico, tendo as cravelhas oprimidas por uma placa de ferro, tornando-se mais firme a afinação.

R. da Manutenção Militar, n.os 9-11 — COIMBRA.

**VENDEM-SE**

UMA moradas de casas, com lojas, tres andares e aguas furtadas, situada na Couraça dos Apostolos, e um piano do autor Bord.

Para tratar com Manuel Rodrigues Paredes, na Rua Ferreira Borges, n.º 34, 1.º andar.

**CASA GRANDE**

COM jardim e quintal, bem situada, a meio caminho da Alta, central, para uma ou duas familias, colegios, repartições publicas, ou casa de hospedes, arrenda-se desde já, na rua Joaquim Antonio de Aguiar, n.os 55, 57 e 59, por preço rasoavel.

Para ver e tratar, Praça 8 de Maio, 36-1.º

**Lampreias**

VENDE-AS Alfredo d'Oliveira no kiosque do Largo das Ameias das 7 ás 22 horas.

**Modista de vestidos**

CORTE PELO SISTEMA FRANCES

*Rua Francisco Ferrer, 37-2.º*

Executa todos os trabalhos concernentes á sua arte, para senhoras e meninas, garantindo o seu acabamento e perfeição, a preços sem competencia.

**EXPLICAÇÕES**

Individuo habilitado e com pratica de ensino, leciona todas as disciplinas que constituem o Curso Geral dos Liceus e o das Escolas Normais.

Nesta redacção se dão informações.

As explicações podem ser dadas em casa dos alunos.

Resultado garantido.

**CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO**

CARLOS DIAS

Doenças dos ouvidos, fossas nasaes e garganta

MANUEL DIAS

Doenças do estomago, intestinos e geraes. Analises: suco-gastrico, feses e urinas.

MEDICOS ESPECIALISTAS, COM PRATICA NOS HOSPITAIS DE PARIZ

*Consultas, todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas*

Rua Ferreira Borges, 5 (Telef. 315) — COIMBRA

**CASA J. DA FONSECA**

*José Ferreira & C.ª*

Rua Visconde da Luz, 1 — COIMBRA — Praça 8 de Maio, 8 a 10

Bicicletas, motocicletas, maquinas de costura, instrumentos musicos e acessorios

**Pianos e artigos de *Sport***

**OFICINA PARA CONCERTOS**

Sub-agentes da maquina de escrever ROYAL STANDART

Depositario das aguas de mêsa MONTE BANZÃO

PIANOS PARA ALUGUER



Esta casa tem sempre em deposito bicicletas B. S. A., DERBY, SIRIUS, MARCO, VINDEC, NERO e outras marcas.

Pianos GAVEAU, KRAUSE e KOLSKI.

Maquinas de costura NUMAN e OCEANA.

Artigos para FOOT-BALL, TENNIS, e outros jogos

Patins BRAMPTON. Sortido completo de acessorios

A oficina desta casa está montada em condições de poder satisfazer com a maxima serie dade, brevidade e garantia, todos os concertos, por mais dificeis que sejam, em motocicletas, bicicletas e maquinas de costura.

**Novidade literaria**

**M. Abundio da Silva**

**Politica Religiosa**

Resposta á critica feita ao livro que o autor ultimamente publicou sobre alguns aspectos da questão politico religiosa em Portugal e com o titulo *Cartas a um Abade*.

1 vol. 15 cent.

**CRUZ & C.ª, Editores**

BRAGA

**Retratos artisticos**, proprios para sala a 2$500.

*Fotografia Gonçalves*, Avenida Navarro, 58.

ANO III—N.º 277 Sabado, 14 de Março de 1914

# GAZETA DE COIMBRA

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS Editor — ABEL PAIS DE FIGUEIREDO

Assinaturas (pagamento adeantado). — *Sem estampilha*: ano, 2$80; semestre, 1$40; trimestre, $70. *Com estampilha*: ano, 3$60; semestre, 1$53; trimestre, $76,5. Colonias portuguesas, ano, 3$06. Brazil, ano, 3$53 (fortes) Publicações. — Anuncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, por cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes teem um desconto de 50% nestes preços.) Anuncios permanentes, contrato especial

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS E SABADOS

## A festa da arvore

Realisa-se amanhã, nas escolas primarias do país, a *festa da arvore*. Em muitas delas será feito este acto com grande solenidade, a fim de despertar no espirito das creanças o verdadeiro amor pela arvore, a necessidade de a proteger, de lhe dar todo o apoio, livrando-a dos ataques selvagens com que muitos a tratam, por supina ignorancia, malvadez, ou indiferença.

Não é uma festa nossa. Foi exportada do estranjeiro, onde já se fazia ha anos. Ainda assim é das coisas mais uteis que temos recebido, e, seja dito em boa verdade, que mais depressa entrou nos nossos costumes.

Muito se tem escrito e se tem dito sobre o culto da arvore, e desta grande propaganda terão resultado já muitos dos bons frutos que se desejam.

Mas seja dito tambem que, não só nas creanças, mas até entre adultos, aparecem ainda alguns que votam a indiferença quando não é o desprêso ás arvores. Até mesmo na nossa risonha Coimbra, a cidade mais rica de arborisação do país, ainda, de quando em quando, se encontra quem exerça actos de selvageria na arborisação; e, o que é mais lamentavel, é serem praticados, ás vezes, por individuos que não pecam por ignorancia, mas por má indole.

Nunca é demais divulgar os beneficios que as arvores prestam.

Elas dão flores e frutos; á sua sombra se descansa nas horas mais calmosas; é com a madeira que elas produzem que se fazem as habitações, os navios, o mobiliario, etc,

Só isto bastava para se ter pela arvore o verdadeiro culto; ama-la, adora-la.

Tão grande utilidade ela tem tambem para a alimentação, para os usos domesticos e para as industrias, que se não existisssem as arvores, cresciam as dificuldades em tudo quanto agora se torna facil, até no beneficio que a madeira presta para a confecção dos alimentos. Não seria facil a existencia pela falta insubstituivel, que fariam os seus frutos e a sua madeira para os usos mais vulgares.

Tudo isto é bem rudimentar e anda por aí nos livros e nos jornais. Do que se trata com a festa anual d'amanhã é continuar a louvavel propaganda que tende a fazer criar no espirito publico o amor que devemos ter, quer á arvore mais frondosas, quer ao mais modesto arbusto.

Justifica-se inteiramente esta propaganda para a qual tem concorrido muito a imprensa periodica.

O governo não se albeiou desta festa, antes pelo contrario auxiliou-a, dando-lhe ccracter oficial, e fez muito bem, como bem procedem todos aqueles que melhor compreendem o valor e importancia desta justa causa, que tende, em grande parte, á educação nacional.

E' bom e é justo que na escola se trate, por todos os modos, de preparar os cidadãos de futuro pela prática das boas acções e pelo conhecimento de tudo quanto possa concorrer para formar carateres; e criar amor ás arvores deve estar dentro dos principios mais treviais da educação popular.

Aos professores de ensino primario está confiada esta nobre missão, que devem desempenhar com toda a força da sua consciencia e com toda a dedicação para que desta causa tão util se obtenha o desejado fim.

Tratando-se amanhã duma festa que chega a ser nacional, fazemos votas porque dela resulte o melhor e mais proveitoso exito.

### A cidade de Braga

Braga transforma-se. Dentro em pouco os electricos substituirão ali a tracção animal.

A Camara abriu concurso para a construção dum mercado com instalações frigorificas.

Foram apresentados dois projectos, um para 68:500$ e outro para 69:930$.

Assim Braga nos passará á frente apresentando um mercado de cente, comodo e aparatoso.

Infelizmente a nossa Coimbra conttnuará a mostrar o mercado que ai temos e que não faz honra á cidade.

### *Comendador Montenegro*

O *Trabalho*, orgam popular ilustrado, que se publica em Espirito Santo do Pinhal (provincia de S. Paulo), comemora o 73.º ano de permanencia no Brasil, do nosso estimadissimo e respeitavel conterraneo, sr. Comendador João Elisario de Carvalho Montenegro, natural da nossa quasi visinha Louzã.

A proposito deste aniversario transcrevemos daquela folha os seguites periodos:

«Comemóra amanhã o 73.º aniversario da sua residencia no Brazil o respeitavel Comendador João Elisario de Carvalho Montenegro.

Foi no dia 6 de Fevereiro de 1841, que s. ex.ª desembarcou no Rio de Janeiro.

O que tem sido a sua benemerita existencia no correr desses longos setenta e três anos, todos os pinhalenses sabem muito bem. Espirito superior, afeito aos grandes empreendimentos e á nobre causa da caridade, o ex.mo Comendador Montenegro envelheceu trabalhando pelo progresso desta terra e do Estado de S. Paulo, implantando o trbalho livre em Nova Louzã, fundada por sua ex.ª e criando mais tarde a pitoresca Vila Montenegro, que é hoje um belo e populoso arrabalde desta cidade, onde desenvolveu em enorme atividade o comercio, as artes, as industrias e os oficios.

Ao glorioso titular, cujo nome representa um padrão de honra para esta terra, *O Trabalho* cumprimenta afectuosamente nestas linhas, solenisando a faustosa data que se passa amanhã.»

Apezar da sua avançada idade, o sr. João Elisario continua a prestar ao Brasil ó imos serviços, trabalhando sempre pelo progresso da terra onde vive e praticando quantos actos de benemerencia e generosidade lhe dita o seu excelente coração.

Ao honrado cidadão português, que tanto se tem enobrecido pelas suas acções e pelo seu caracter, os nossos parabens e votos sincéros por que se alongue por muitos anos a sua preciosa existencia.

### José Luciano de Castro

O funeral do sr. José Luciano de Castro constituiu uma verdadeira homenagem á memoria desse grande politico e grande jurisconsulto

Pois poucos homens publicos em Portugal terão sido mais atacados na sua reputação e no seu credito

Os ultimos anos da vida publica do sr. José Luciano de Castro deviam ter sido para ele da mais cruel amargura e desilusão. Mas as coisas desta vida são assim. Ele devia saber lá no outro mundo o que se fez agora á sua memoria. Foi tanto como não podia esperar-se.

Não morreu ignorado não só dos amigos politicos como dos amigos pessoais e até de muitos que com ele não mantinham relações.

E ele tudo isto merecia, porque homens com o valor do finado não abundam cá no país.

A imprensa periodica foi justa, em geral, na apreciação que fez desse vulto que desapareceu para sempre.

A' frente desse côro de louvores vimos alguns jornais que mais o agravaram na sua reputação não só de politico, mas individual.

Tarde chegou a justiça, mas fez se.

A morte do sr. José Luciano será mais um facto a comprovar que isto de coerencia jornalistica é coisa que, para alguns, anda por mesas altas.

### Pedido justo

Deve já ter sido dado de arrematação o fornecimento do lanci para o prolongamento da rua Antero do Quental, desde a rua Tenente Valadim até Montarroio.

Esta rua espera ha 8 anos que a acabem. Nem macdamisada, nem calcetada, nem passeios que tornem facil o transito por ali.

Em ocasião de chuva, formam-se ali tais poças d'agua e atoleiros que se torna impossivel ali passar.

Pedimos á Camara que dê remedio a este mal, pois já é tempo de favorecer os proprietarios e moradores dali.

## NOTICIAS MILITARES

### Pela 5.ª Divisão

Foi a Soure inspeccionar os estabelecimentos de polvora do Estado, o coronel-inspector da inspecção do material de guerra desta divisão, sr. Julio Hipolito Soares.

— O sr. general comandante foi a Aveiro e dali a Ovar, inspeccionar o grau de instrução dos quadros permanentes das unidades ali aquarteladas. S. ex.ª foi acompanhado do chefe do estado maior e de um dos seus ajudantes.

— Foi promovido a coronel e colocado no mesmo regimento, o tenente-coronel comandante do 23, sr. José da Silva Bandeira.

## PRO' COIMBRA

## DEFESA E PROPAGANDA

**Socios inscritos. Adesões que merecem menção especial. Resoluções da Direcção. Informações varias.**

Em seguimento dos numeros anteriores, continuamos hoje a publicar os nomes dos socios inscritos, independentemente das datas da inscrição.

D. Maria Adelaide S. d'Almeida
Dr. Marnoco e Sousa
General Diogo Forjaz de Sampaio
Dr. Luís Maria da Silva Ramos
D. Miguel d'Alarcão
Melchior Barata
Dr. Cipriano Forjaz de Sampaio
Dr. Luís S. Viegas
Antonio Alberto dos Santos Mota
Antonio Francisco Monteiro
Gregorio Pinto
Dr. Antonio Garrido
Dr. Agapito Rodrigues
José Machado Feliciano
Gilberto Simões
Dr. Juvenal Q. de Paiva
Dr. Alberto Cupertino Pessoa
Dr. Manuel Maria Frota
Dr. Vicente Rocha
Dr. João Marques dos Santos
João R. da Silva Couto
Joaquim Urbano Peres
Dr. J. Ferraz Nunes Correia
Nicolau da Fonseca
Francisco da Fonseca
Alexandre Maria de Sousa
Armazens do Chiado
Feliz Carneiro da Silva
Alberto Alves da Silva
Virgilio dos Santos
Alvaro Maria Ferreira
José d'Albuquerque
José Gomes Tinoco
Gualdino Rocha Calisto
B. Kersivet
Francisco Ramos Pires
Dr. José Falcão Ribeiro
José Maria Simões
Dr. Carlos M. Pires de Lima
Joaquim Antonio Pedro
Tenente Luiz G. Nunes de Carvalho
Dr. Alberto Bizarro Fonseca
Dr. Alberto Pereira Gil
Florencio dos Santos Ribeiro
Capitão Fernando Mousinho d'Albuquerque
José Andrade Correira
Capitão Jorge Agnelo Viana Pedreira
Antonio Augusto Costa Martins
Joaquim Monteiro de Figueiredo
José Eliseu
Dr. Adalberto Soares Amaral
Alfredo Martinho da Fonseca
Manuel Nunes Ferreira
José Garcia Estevez
Manuel José Teles
Antonio Pedro, Filho
Dr. Alfredo Maria Rego
Francisco J. Costa Ramos
Raul Teixeira
João M. Ferreira Taborda
Manuel Mario Temido
Manuel Joaquim Vilaça
Joaquim Dias da Conceição
Manuel Antonio de Figueiredo
José M. Henriques Junior
Pedro Leite Pinheiro
José Augusto Lopes d'Almeida
João Sercundo Sarmento
Antonio R. Neves Machado
Luis Manuel da Costa Dias
Dr. Mario Martins Ribeiro
Dr. Carlos Mota

*

Adesões que merecem menção especial por virem acompanhadas de palavras cativantes para a cidade:

Do sr. dr. Carlos de Quadros:

«*Digne-se V. Ex.ª inscrever me socio da Sociedade de Defesa e Propaganda, cujo progresso estimo por ser seu unico e exclusivo fim a defesa e propaganda da minha querida Coimbra. Remeto 1$200 reis para pagamento das quotas de um ano.*»

Do sr. Alexandre Agnelo Pais da Silva:

«*Recebi com muito prazer a carta circular que se dignaram enviarme. Do melhor grado anuo ao convite que me fazem para me inscrever socio da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, minha terra natal, á qual me prendem recordações de familia que nunca poderei olvidar.*»

Do sr. José Marques Pinto:

«*Digne-se V. Ex.ª inscrever-me socio da Sociedade de Defesa e Propaganda, cujo progresso tanto deve interessar á linda cidade de Coimbra, que eu sempre recordo com prazer. Remeto 1$200 reis para o pagamento das quotas dum ano.*»

*

Na quarta feira, 11, reuniu a Direcção, tendo resolvido o seguinte:

Nomear uma comissão para se entender com a que o digno Senado Municipal já nomeou, a fim de se estudar a maneira mais pratica de fazer a propaganda de Coimbra.

Essa comissão ficou constituida pelos srs. drs. Manuel Braga, Carvalho Lucas e Daniel Pedroso Baptista. As duas comissões ocuparse hão principalmente dos trabalhos a realisar para a publicação dum album e dum guia de Coimbra e seu distrito;

— Iniciar desde já os trabalhos necessarios para se organisar a lista das regalias a conceder aos socios.

Nesse sentido vai ser dirigido um convite ás casas comerciais, industriais, etc., a fim de que indiquem os *bonus* que desejam conceder;

— Consultar os conselhos financeiro e consultivo da Sociedade sobre as bases do acordo a estabelecer com a Sociedade Propaganda de Portugal, bases que já foram discutidas por ambas as direcções e teem o seu apoio;

— Que se reclame, junto das instancias competentes, principalmente da policia, contra a tolerancia que tem havido com as lavadeiras, permitindo-se-lhes que lavem a roupa no Porto dos Bentos e na Avenida Navarro, e o que é mais grave — perto do sitio onde se faz a captação das aguas do consumo publico;

— Finalmente, foi aprovado um voto de profundo sentimento pelo falecimento do socio e membro do conselho financeiro, o major Hermano da Paixão e Castro, comunicando-se esta resolução á viuva.

*

A reunião conjunta da Direcção com os conselhos consultivo e financeiro da Sociedade realisar-se-ha na proxima quarta feira, pelas 7 e meia horas da tarde, na sua séde

— O acordo com a Sociedade Propaganda de Portugal em nada implica com a autonomia da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra. Esta continuará a ter a mesma existencia autonoma, exactamente como até aqui.

Os seus socios ficarão gosando [illegible] associados da Propaganda de Portugal, e vice-versa.

O presidente da nossa Sociedade de Defesa e Propaganda ficará fazendo parte da direcção da Propaganda de Portugal, na qualidade de *membro-agregado*.

A nossa Sociedade, por seu lado, cederá áquela 30 % das receitas *provenientes da quotisação*, obrigando-se a Sociedade Propaganda de Portugal a fazer com a maior intensidade e larguesa a propaganda de Coimbra e seu distrito em todo o país e *muito principalmente no estrangeiro*. E isso por meio dos seus albuns, guias, conferencias, reclames de imprensa, etc.

O presidente da nossa Sociedade, ficando *membro agregado* da direcção da Sociedade Propaganda de Portugal, *indicará como essa propaganda deve ser feita e fiscalisala á*.

No proximo numero daremos a nota das importantes regalias que, pelo acordo, ficam gosando os socios da nossa associação.

A Direcção recebeu, quarta feira, de um dos directores da Propaganda de Portugal o sr. dr. Fernando Emidio da Silva, o telegrama seguinte:

*A Direcção acaba de aprovar bases nosso mutuo acordo.*

*Afectuosos cumprimentos nossos e desejos mais estreita e eficaz união.*

*

Junto do digno director das Obras Publicas, sr. Paulo de Barros, interessa-se neste momento a Direcção da Sociedade para que seja dado maior incremento ás obras da Escola Industrial.

Afirma-se que o causador da paralisação é um funcionario publico. A Sociedade, se não forem atendidas as suas reclamações, constanos que procederá com energia e sem contemplações.

### Igreja de S. João d'Almedina

Na quinta feira foi uma grande comissão de senhoras e academicos entregar ao sr. governador civil uma representação dirigida ao governo, pedindo que não seja secularizada a igreja de S. João d'Almedina.

O chefe do distrito prometeu enviar a representação, afirmando que a sua informação, anteriormente, apenas se limitára a dizer que proximo do referido templo existem a Sé Nova e Sé Velha, onde se exerce o culto.

Quatro senhoras foram em seguida apresentar os seus cumprimentos á esposa do sr. governador civil, a quem solicitaram se interessasse pela pretensão.

Em frente do edificio do governo civil aguardavam muitos academicos a saida da comissão, que era composta por cerca de cem pessoas.

A representação que foi entregue ao chefe do distrito, continha cerca de 2.700 assinaturas.

*

O conego sr. José dos Santos Mauricio, na qualidade de juiz da Irmandade dos Clerigos Pobres, foi ontem intimado pela administração do concelho, e por ordem da comissão central da execução da lei da separação, para que no praso de 5 dias aquela irmandade passe a instalar-se na igreja da Sé Nova ou da Sé Velha, a fim de S. João d'Almedina se desocupar para instalação do precioso museu de arte sacra.

*

Amanhã, ás 13 horas, haverá reunião dos catolicos no claustro da Sé Nova, para se tratar deste assunto.

### Mau costume

No claustro do edificio do Governo Civil é costume porem roupa a enxugar.

Ainda na quinta feira ali foram vistas camisas e outras peças de roupa, junto da entrada para a inspecção de finanças.

Bom seria acabar com isto que é improprio daquele logar.

### Passaportes

Na semana finda em 7 de Março corrente foram pelo Governo Civil de Coimbra conferidos 56 passaportes, sendo 11 para a America do Norte e 45 para o Brasil. Acompanharam os emigrantes 25 pessoas de familia.

### Um burlista

Está prêso e vai ser enviado para juiso, José dos Santos, o *Malicia*, desta cidade, pelo crime de burla.

Ludibriou determinado individuo, apoderando-se de certa quantia, dizia ele, para fazer um requerimento, afim de receber uma herança de 1000 escudos!

### Lei da Separação

A' parte alguns jornais mais avançados, a imprensa periodica manifesta o seu desejo de que a lei da separação seja modificada de modo a torna-la mais justa e mais exequivel Doutro modo é manter a perturbação dos espiritos em Portugal, porque os catolicos, o que desejam é ter plena liberdade para o exercicio do seu culto.

A Republica defendeu se, como não podia deixar de ser; mas vão amortecidas as paixões politicas, não havendo agora motivo para manter por mais tempo nessa lei disposições que nunca ali deviam ter aparecido.

Está neste caso, por exemplo, a proibição dos usos talares ao clero português nas ruas, quando é permitido aos padres estranjeiros.

Precisa-se pacificar os espiritos. Já é tempo de o fazer, mas com consciencia e sem olhar a faciosismo.

Faça-se uma revisão da lei da separação, mas obedecendo aos bons principios da liberdade a que todos por igual devem ter direito.

Se não fôr tratado assunto tão grave e palpitante com a devida ponderação e bom criterio, continuará a grande familia portuguêsa a viver na mais funda desarmonia.

Toda a obra dos homens pode ser falivel e que essa lei tem asperêsas que devem desaparecer, não resta duvida nenhuma.

### Promoção

Foi promovido a coronel, o sr. José da Silva Bandeira, que continuará no comando de infantaria 23.

Os nossos parabens.

### Pretensões

Encontra-se nomeada uma comissão composta por delegados da Camara Municipal, Associação Comercial e Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, para conseguir da Companhia dos caminhos de ferro portugueses que seja estabelecido, na época balnear, um comboio rápido entre Coimbra e Figueira.

Achamos bem, mas parece-nos que a mesma Comissão podia muito bem encarregar se igualmente de solicitar da Companhia, que seja estabelecido um comboio tranway entre Coimbra e Aveiro, pretensão que varias vezes se tem manifestado, como de grande interesse para a importante região da Bairrades.

Doutro assunto de capital interesse para Coimbra se podia tambem encarregar a mesma Comissão: é expor á Companhia as pessimas condições da estação de Coimbra (Ameias), por acanhada e insuficiente para o movimento de passageiros e bagagens.

Não é novidade para a Companhia, que ha muito mandou estudar o plano de ampliação desta estação, mas esse projecto dorme na gaveta de alguma secretaria, em Lisboa, de onde é preciso faze-lo sair.

A ocasião presta se a tratar destes tres assuntos, visto achar-se nomeada uma comissão para tratar de coisas do caminho de ferro.

### Uma tresloucada

No Hospital da Universidade faleceu Augusta Torda, de Penacova que, como noticiamos no nosso ultimo numero, ingeriu uma porção de arsenico.

A policia vai tratar do caso.

---

11 MISCELANEA

*D. Carolina Coronado*

## JARILA

### VI

### Regio

Aquela noite condusiu o donzel por um atalho escuso ao castelo de Nogales, em que habitava D. João II: porem era tal a debilidade de Roman, que, cerca já das muralhas, faleceram lhe as forças, e teve de encostar-se a uma arvore.

— O melhor é, disse o moiro, levar-te eu em meus braços pelo subterraneo, que comunica com o primeiro pavimento, cujo segredo só eu conheço, porque fui quem o mandou construir. E travando com efeito do donzel, condusiu o até ao pé de uns penedos, e ali sumiu-se com ele nas entranhas da terra.

### VII

### A estrela

Amor cruele é brioso!
Mal haya la tu crudeza
Pues non faces igualeza
Scyendo tan poderoso.

ROMANCERO

Havia dois dias que a pobre Jarila esperava Roman na fonte dos loureiros. Mulher enamorada que já tens aguardado na solidão o escolhido do teu coração, tu só podes compreender o que Jarila sofreu, perdida a esperança!

Ainda fazia luar no dia em que Roman prometera vir á fonte dos loureiros, quando Jarila se ergueu, cuidando assim que as horas corriam mais breve.

Os campos estavam encharcados da chuva, e teve que trepar a umas pedras a tremer de frio. Cruzou os pés molhados, envolvendo-os na saia do vestido, e poz-se a olhar para a *Madre del Sol*, que é como se chama a *serra do oriente*. Esteve se recordando de quanto passára no dia antecedente, e por termo de suas largas meditações beijava a *estrela de oiro*, que é tambem o nome que démos ao acicate de Roman.

Deu de comer á sua vaquinha um punhado de feno; deitou umas sementinhas ao pé de dois ou três sobreiros, em cujos troncos puzera um sinal, e depois tornou-se para a casa cuja descrição não queremos omitir.

Regio, por um resto de magestatico orgulho, procurára dar á sua habitação a aparencia de um castelo, levantando duas torres com troncos de robles, que aguentavam o portico. Entrado este dava-se num amplo pateo povoado de romeiras e ameudoeiras, em torno do qual havia seis a oito colunas de barro, que dividiam outros tantos aposentos acanhados e escuros. No tôpo havia um quarto mais amplo, a que Regio chamava o *Mexuar*, em cujas paredes estava pintada, com grosseiras cores, uma das batalhas que os moiros ganharam aos cristãos nos memoraveis campos de Jerez.

A um canto do *Mexuar* via-se uma arca de ferro, em outro uma mesa com imensidade de manuscritos, e pendurado num prego, á altura do tecto, um rico, mas desbotado turbante, e uma facha de seda.

Os familiares de Roman eram unicamente o Barbelido e o Morro, e uma velha moira, que servia Jarila.

Jarila entrou a tomar a sua frugal refeição da manhã, mas de repente ocorreu lhe ter esquecido o quer que era na ribeira, e saiu a passos rapidos.

Chegou ao pé de um carvalho mui velho e carcomido, confundido entre um grupo de outras arvores, e ajoelhou se, depois de haver mirado tudo em torno, como receando que a vissem.

Fôra aquela a primeira manhã que, embevecida em seus amores, dilatára o cumprimento de uma pratica, que sua mãe lhe havia ensinado. No interior daquela arvore devia de haver sem duvida alguma santa reliquia!

Ao meio dia voltou á grutasinha com a esperança debuxada no rosto, e começou de renovar a sua camilha de flores por detraz da madresilva, por cujo verde rendilhado se avistava grande parte do vale. Um freixo, que nascera cerca da fonte, havia crescido e florelado com tanta profusão e louçania de folhas, que abraçava com seus concavos ramos todo o ambito da fonte, e as floridas silvas enlaçando-os, e trepando até á copa da arvore, e dai descaindo, até mergulhar na superficie cristalina, completavam a obra de uma gruta sombria, humida e deliciosa, onde reboava o gorgeiar dos passarinhos, que ali tinham seu ninho. Jarila sentou-se, contemplou a agua, contemplou a verde abobada, ergueu os braços para os ramos donde saia o meigo arrulhar das avesinhas, agitou varias vezes com sua linda mão o cristal da fonte, e depois de doce contemplação, exclamou com balbuciantes palavras:

— Roman! Roman! vem... oh! não tardes!

E o sol começava de penetrar fortissimo na grutasinha, e as flores que caiam sobre a cabeça de Jarila exalavam um perfume que embriagava a donzela. Cortou Jarila um raminho, pô lo no peito, e repetiu:

— Roman! vem... oh! não tardes!..., e ninguem lhe respondia!

Mulher enamorada, tu que na soledade já aguardas te o escolhido do teu coração, tu só podes compreender a anciedade de Jarila!

Porem Jarila não duvida. As almas que a paixão domina, nunca duvidam. Em meio do abandono e do infortunio crêem na felicidade; morreu-lhe a esperança, e esperam comtudo! Porque não havia de Jarila vêr naquela deliciosa gruta ao seu amante, quando Deus a havia dotado de tantas graças e de tanto amor para tornar venturoso o seu companheiro!

Esta é a enganosa logica dos corações ingenuos, que julgam as coisas como deveram ser em seu primitivo estado e não como são. Jarila ouvia as andorinhas namoradas e alegres por entre os ramos da arvore, e imaginava, por um instinto de justiça, que Deus não podia negar lhe a ventura que concedia aquelas.

*(Continua.)*

# ITALICO

*E' inaugurado hoje em Tomar o congresso. Nele serão discutidas teses de grande proveito e interesse para as classes trabalhadoras, e algumas bem dificeis de tratar.*

*Qual a orientação pratica que desse congresso sairá, os factos o hão de demonstrar.*

*Mas o que a ninguem pode escapar é que a reunião de operarios de todo o país contribue enormemente para o desenvolvimento do espirito solidario de classe, e por consequencia ha de tornar os trabalhadores mais unidos e fortes. Sempre me agradou a ideia da realisação dum grande congresso operario, porque dele, decerto, depende a futura orientação das classes trabalhadoras, independentemente de partidos politicos.*

*Além de tudo, tem ainda o alto valor de nos fornecer optimos elementos para avaliar da mentalidade das baixas classes e assim dar-nos o perfeito conhecimento do grau da sua educação.*

*Só por isto a ideia seria produtiva, porque em face dos seus resultados os operarios virão a saber o que lhes falta para assegurar a conquista da sua integral emancipação.*

*Suponho que tem havido entre algumas classes varias dissensões a este respeito. Mas quero crer que essas lamentaveis e prejudiciaes divergencias estarão terminadas.*

*Oxalá que tal aconteça para que os obreiros se não desunam quando procuram e tem o dever de unir-se.*

*Para a grande obra da sua emancipação todos tem de trabalhar, e conseguirão tanto mais facilmente a vitoria quanto maior a força da sua unidade.*

*Modos de vêr diversos, que apenas divergem na aparencia, tem ás vezes dado origem a erros profundos que bem se evitariam se todos cedessem um pouco e não fossem tão aferrados ás suas opiniões.*

*Sem coesão, sem unidade de vistas pouco podem conseguir. O que importa sobretudo é a unificação de aspirações e a aproximação dos meios para as efectivar.*

*NEVES RODRIGUES*

## Pela Universidade

Os alunos da Faculdade de Sciencias matriculados ou inscritos na cadeira de Economia Politica da Faculdade de Direito até ao ano lectivo de 1912-1913, inclusivé, poderão fazer exame desta cadeira na atual epoca de Março, requerendo-o até ao dia 17, juntando, os da antiga organisação, apenas certidão de encerramento de matricula, e os da nova reforma, certidão de inscrição.

Passada esta epoca, os alunos da antiga organisação perdem o direito a fazer exame com a matricula dos anos lectivos findos.

Os requerimentos devem ser entregues ao bedel da Faculdade de Direito até ás 16 horas do dia 17 proximo.

— Pediu a sua transferencia para a Universidade do Porto, a aluna do 2.º ano de Medicina, D. Maria das Dôres Pereira de Sousa.

— O sr. dr. Eusebio Barbosa Tamagnini parte brevemente para Paris e Berlim em viagem de estudo.

— O professor da cadeira de Zoologia resolveu fazer, antes das proximas férias de Pascoa, uma excursão com os seus alunos e assistentes da cadeira, ao Alemtejo e Algarve, a fim de visitarem a serra de Monchique, região central de Lagos, e a baia de S. Vicente de S. Domingos.

**ASTHMA**
BRONCHITE — OPPRESSOES
CURADAS pelos Cigarros ou Pos **ESPIC**
2 fr. a caixa. Em grosso 20, r. St-Lazare, Paris.
Exigir a assignatura "J. ESPIC" em cada cigarro.

## Mr. A. Claverie

E' amanhã que se encontra em Coimbra, no Hotel Avenida, o ilustre especialista herneario Mr. A. Claverie, que aqui conta já muitos clientes.

Chamamos a atenção dos interessados para o anuncio que adeante publicamos.

**Frederico Guilherme N. de Carvalho**
ADVOGADO
*Rua do Pateo da Inquisição, n.º 1*

# O sr. Freire d'Andrade e o "Alma Negra,,

**A proposito do folheto « Nouveaux Documents sur la main d'œuvre à St. Thomé et l'ile du Prince ».**

Mas como esta ordem de ideias não convem aos maus roceiros, porque seria dar a liberdade ao negro e colocal-o num plano de igualdade para com o patrão, o sr. Freire de Andrade defende o privilégio como a coisa mais natural deste mundo.

E' duro o quadro? A culpa não é nossa.

A fls. 6 lê-se:

« Ha um ponto a proposito do qual estou certo que não é possivel a existencia da menor divergencia: é o restabelecimento da escrama ».

Leram? Quando o sr. Freire de Andrade diz isto, o que não poderão afirmar os outros? E' preciso que todos tenham a nitida compreensão das suas responsabilidades para que a questão seja resolvida em termos. Mas essa solução não virá, emquanto se não tornar publico o que acima fica transcrito.

O sr. Freire de Andrade não tem o direito de defender o previlegio, como funcionario da nação!

A fls. 9 diz-se:

« Grupo A. — Ha negros que tendo sido aprisionados ha muitos anos ou obrigados a aceitar a prestação de serviços por outra qualquer maneira, ignoram o pais de onde procederam ».

E o auctor do folheto diz isto com toda a singeleza!

Para que servem, então, os arquivos das curadorias das ilhas, se não registam a naturalidade dos negros e que ideia formarão os estrangeiros da inépcia divulgada por uma forma tão clara e terminante em folheto, de quem tem situação oficial? Poderá merecer crédito ás pessoas de bem, a afirmativa citada com tola justificação, ao facto de se não repatriarem esses negros?

E, sendo assim, não ficarão os mesmos numa desigualdade manifesta para com os outros entrados posteriormente? E será bom e humano, razoavel e serio, justificar a sua não repatriação com as dificiencias nos arquivos das curadorias?

A patria dos negros do grupo A. é o sertão angolense. Pouco importa que seja Bié, Ambaca, Benguela. Ambriz ou Golombo Alto? Pelo facto do sr. Freire de Andrade ser de Lisboa, segue-se que a sua patria não seja todo o territorio nacional?

Tenho a noção exacta de que ele prestava ao pais um grande serviço, se tivesse falado menos!

A fls. 10 alega-se:

« E' impossivel repatriar todos os negros por uma vez, sem causar ao mesmo tempo a ruina total das plantações; e ninguem tem o direito de exigir de nós uma tal coisa. »

Bom argumento... para inglez vêr!

Como os maus roceiros (que os ha bons graças a Deus!) sofriam na sua economia com a saída legal dos negros que findaram os seus recontractos, não ha motivo, *nem é reconhecido o direito*, para reclamar do governo a sua repatriação voluntaria ou obrigatoria, ficando (*oficialmente*) demonstrado que essa repatriação, a dar-se, causaria a ruina das plantações porque outros negros se recusariam o goso do *paraiso* de S. Tomé e Principe.

Para uma tal coisa, não é preciso maior soma de comentarios!

A fls 11 diz-se:

« E' certo que a maioria dos negros do grupo A. foram contratados irregularmente, que muitos foram tornados em suas terras e obrigados a declarar, por medo ou não importa porque outro motivo, que desejavam partir para S. Tomé. Não ficou registado o seu logar de nascimento. »

Os negros que o sr. Freire de Andrade classifica erroneamente no grupo A. não teem mais que 25 anos de S. Tomé.

Desde 29 de Abril de 1878 que as curadorias existem nas ilhas, e Angola, com os seus arquivos montados e completos e não pode vingar, como certa, a afirmativa de que se não repatriam por carencia do registo da naturalidade! A razão é diversa. Entre a maioria dos negros do grupo A., que o gesto humanitario do sr. Freire d'Andrade, condena a uma especie de degredo perpetuo em S. Tomé, ha bons carpiteiros, cultivadores, mecanicos, pedreiros, maquinistas, capatazes etc., que vencem salarios minimos de 7 escudos mensais: se a repatrisação existisse como devia ser, os maus roceiros teriam de introduzir carpinteiros, cultivadores, mecanicos, pedreiros, maquinistas, capatazes, etc., da Europa que ficariam, cada um, por 40 escudos mensais alem de casa, medicamentos e comida!

E' esta a *grandiosa* razão motivadora da recusa formal ao repatriamento desses negros.

Que diz a isto o sr. Freire de Andrade?

A fls. 12 diz se:

« O trabalho em S. Tomé é ligeiro... »

Não ha duvida Porque será que o sr. Freire d'Andrade não vai até S. Tomé? Aquilo é um *paraiso*...

Dá vontade de embrulhar o autor do folheto nos regulamentos do trabalho indigena e mandal-o para o mato.

O trabalho das plantações é o mais violento que conheço.

Nada se lhe compara na Europa! Nem mesmo os trabalhos forçados em França ou Espanha. Só um regime eguala esse trabalho o *revoltante regime das prisões inglêsas*.

*E' certo que nas ilhas ha roceiros que tratam bem os seus serviçais. Eu creio mesmo que a percentagem desses roceiros atingiu um grau elevado. Mas isso não resalva o odio do regime de trabalho nas plantações.*

A fls. 15 diz-se:

« Pouco tempo depois o consul interino Smallbones escreveu: que acredita que, *fóra a liberdade*, a vida dos negros em S. Tomé é melhor do que a que eles levavam antes da chegada... »

Exato. E a liberdade perdida? Quanto representa para o negro essa perda?

Em seguida ás paginas donde transcrevemos os citados periodos o folheto *Nouveaux Documents* só contem a opinião do sr. Freire de Andrade e o seu testemunho.

Mas a sua lealdade manifesta-se claramente quando diz a fls. 53:

« O senhor Paiva de Carvalho escreve nos jornais que não é o autor do folheto publicado com o seu nome e em seguida desapareceu logo que soube que o caso estava entregue ao tribunais onde poderia com toda a facilidade provar os factos que ele dizia terem se produzido nas ilhas. »

(Continua)

J. PAIVA DE CARVALHO

# Secção agricola

## Cultura da vinha e de arvores de fruto

XIII

Das condições meteorologicas dependem a época e forma do ataque pelo mildio, originando diferentes nomes as suas diversas manifestações.

Se vier aos cachos, antes de as flores abrirem, o mildio fa-los á secar, revelando se por brancas eflorescencias, ou pela côr acastanhada do pedunculo e pedicelos, a que se segue o escurecimento e curvatura dos cachos. Havendo já desabrochado as flores, a perda do cacho será regulada pela intensidade do ataque.

No caso de duvida, por faltarem as eflorescencias, será facil faze-las aparecer, recorrendo ao processo já indicado para as folhas.

Sobrevindo o mildio já depois de formados os bagos, mas ainda pequenos, estes secam e caem em maior ou menor numero, consoante a invasão pelas ditas eflorescencias, e, se já estiverem bastante desenvolvidos, formam-se sobre eles manchas edurecidas; a película toma a côr acinzentada e encrespa: a pólpa escurece, e os bagos afectados secam e caem, deixando, ás vezes, de aparecer as tais eflorescencias.

O mildio nesta exhibição é conhecido por *podridão cinzenta* (Grey rot).

Os bagos atacados, proximo da maturação, nunca apresentam as brancas eflorescencias, mas unicamente deprimidas nodoas acobreadas que depois escurecem, endurecendo-lhe por debaixo a polpa que, na parte restante, escurece e amolece, como se estivesse pôdre, e o engelhamento da pelicula, acabando o bago por secar e cair.

Nesta manifestação, é o mildio denominado *podridão escura* (Brown rot), podendo então confundir-se com o *escaldão* pelo sol, ou com outra doença, conhecida por *podridão negra* (Black rot), o que é facil de distinguir, pois que, quanto ao *escaldão*, as manchas são apenas do lado exposto ao sol, e os bagos são mais vermelhos e não amarelecem, e, com relação ao *black rot*, são caracteristicas as pustulas que este mostra, negras e salientes, produzindo o enrugamento da pelicula.

Quando a polpa do bago amolece mais, tornando-se deliquiscente, devido isso ao estado higrometrico da atmosfera, o mildio constitue o que se chama *podridão mole* (Soft rot).

Pelo que fica dito se afere a nociva importancia do mildio.

A perda das folhas prejudica a vegetação da videira e tambem do fruto, não só quanto ao desenvolvimento deste, visto ser nas folhas que se elaboram os principios de que carece, mas ainda por ficar desprotegido contra o sol.

O vinho resultante de vinhas muito atacadas de mildio, alem de ser diminuido na quantidade, tambem o é no seu valor, mostrando sempre peor gosto, falta de força e de côr e dificuldade na conservação.

Não faz o mildio excepção ás exigencias dos outros fungos, em calor e humidade, sendo portanto muito de temer a sua invasão, sempre que a temperatura do ambiente, excedendo a 20,°, encontre nas videiras a humidade que lhe convem.

Por isso a propagação dessa criptogama melhor corre nas vinhas visinhas do mar, rios e pantanos e nas situadas em terrenos baixos e humidos. As chuvas brandas e demoradas, durante a vegetação da vinha, são as que mais favorecem a sua aparição e alastramento.

Os mêses mais favoraveis ao mildio, são abril e maio, porque, sendo então a temperatura superior a 20° quasi todos os anos, acodem as chuvas nesse periodo.

São de variada natureza os germens de reprodução do mildio, denominando-se *ovos* ou *oosporos* os que conseguem atravessar, incolumes, todo o inverno, e tão resistentes sendo, que chegam a não perder a sua aptidão reprodutora, mesmo sob a acção dos sucos digestivos dos animais que ingerem as folhas, em que se encontram.

E' pois evidente a impossibilidade de com qualquer dos tratamentos, chamados curativos, destruir os germens de reprodução, sem com eles arrastar os orgãos que os conteem.

As pequenas sementes ou esporos, de que são providos os filamentos saidos do micelio, poderão ser facilmente destruidos, mas já o mesmo não sucede com o micelio, sempre apto a emitir novos filamentos, formando-se-lhes e amadurecendo os esporos, no curto espaço de uma noite. O unico meio de evitar novas invasões, durante o periodo vegetativo, é conservar sempre envenenada toda a superficie dos tenros orgãos das videiras, para que não possam germinar os esporos que ai caiam

Depois de muitos ensaios, é considerado de merecida preferencia o tratamento pelo sulfato de cobre, por ser toxico energico e de facil solubilidade, associando-se lhe outra substancia que lhe aumente a aderencia, para prolongar a sua acção.

*(Continua.)*

ALEXANDRE COUTO D'ALMEIDA,
Engenheiro-agronomo,
delegado da 13.ª secção agricola

**Vêr anuncio Camisaria da Moda**

# LIVROS E REVISTAS

**O Ocidente.** Com o costumado brilho de suas ilustrações e colaboração literaria recebemos o n.º 1267 do *Ocidente* a primeira revista portuguesa que ha 37 anos vem honrando o nosso meio literario. Este numero tem por assunto de suas gravuras, a Amnistia dos presos politicos, publicando os retratos dos principais amnistiados e suas familias que os foram esperar á saida da Penitenciaria; um grupo do Chefe de Estado com os membros do governo, depois da assinatura da amnistia. A pagina d'Arte é ilustrada, pelo belo quadro de Alfredo Keil. *Enche a maré (Azenhas do Mar);* Ultimos écos do Carnaval, as Soirées no Club Brasileiro e no Ginasio Club Portuguès; O Orfeon do Liceu Pedro Nunes; Sessão solene da *Junção do Bem*, a um grupo de creanças protegidas por esta instituição; Assistencir Infantil de Santa Isabel; O *Tango Cordeal*, no tea-Republica; retratos de Lemos, Antonio Pereira da Cunha e Alfredo Russel Wallace; Uma rua de Manaus.

Na parte literaria colaboram brilhantemente: Antonio Cobeira, Carvalho Morão, Macedo d'Oliveira, Bettencourt Ferreira, Espinola de Mendonça, Nuno Antonio Machado, Alvares de Almeida, Alfredo Pinto (Sacavem) Damasceno Nunes, Julio Borges, etc.

A assinatura do *Ocidente* custa 950 reis por trimestre, a melhor e mais barata ilustração que se publica em Portugal.

**NEURASTHENIA**
As Gotas Concentradas de
**FERRO BRAVAIS**
são o remedio mais efficaz contra
**ANEMIA** CHLOROSE DEBILIDADE
FALTA de FORÇAS
Côres Pallidas
Todas Pharmacias & Drog.as
Amostra gratis 130, rue Lafayette, Paris
**CONVALESCENÇAS**

## Bilhete postal

A Associação portectora da Arvore dignou-se oferecer-nos dois exemplares do belo e artistico bilhete postal de propaganda, de que tem feito larga distribuição.

Representa um interessante grupo de creanças fazendo a plantação duma arvore.

Uma das creanças cava a terra, tres seguram a arvore e um prepara-se para a regar.

E' um quadro duma grande expressão e bem traçado.

Agradecemos a oferta.

**Vêr anuncio da Camisaria da Moda**

## DECLARAÇÃO

Declaro que desafio o sr. Angelo Madeira, campião de Portugal, de luta greco-romana dos pesos leves e o mesmo do districto de Coimbra, sendo realisado o *match* no dia 22 deste mês ás 21 horas, no Ginásio Club.

*Urbano Alves Valente.*


# A Hernia

## Aí vão as provas:

Dois milhões de doentes usam os aparelhos de **A. CLAVERIE.**

Estes recebem a aprovação de mais de **5:000 doutores em Medicina,** que os recomendam diariamente aos seus enfermos.

Mais de 200:000 cartas de gratidão, recebidas de todos os pontos do globo, nos exaltam pelos maravilhosos resultados obtidos pelos nossos aparelhos. **Garantias** são essas que nenhum outro aparelho do mundo pode oferecer.

Os **Novos Aparelhos Patenteados** sem mola de **A. CLAVERIE,** são pois unicos que devem ser adaptados por aquele que queira tratar-se dum modo serio. Com eles colocados é permitido toda a especie de trabalho, ainda o mais violento, sem receio de que o aparelho saia do seu logar, e sem experimentar dôr alguma; todas as hernias ficam recolhidas de um modo perfeito com os ditos aparelhos, que são os **mais poderosos** e ao mesmo tempo os **mais flexiveis** de quantos se conhecem.

Todos os herniados que desejem desembaraçar-se da sua enfermidade, como tambem as senhoras que sofram de **Descidas ou Desvios uterinos,** devem portanto aproveitar a permanecia em Portugal de tão reputado especialista, que fará ele proprio a aplicação dos seus incomparaveis aparelhos, das 9 horas da manhã ás 5 da tarde em

**Em Coimbra,** domingo 15, no Hotel Avenida.

**No Porto,** segunda feira 16, terça feira 17 e quarta feira 18 de Março, no Hotel Francfort.

Cintos para o ventre aperfeiçoados **CLAVERIE** para todos os desvios dos orgãos da mulher.


## Pedro Muralha

Como noticiámos, é no proximo dia 29 do corrente que vem a esta cidade fazer uma conferencia, a convite da Associação de classe das artes graficas, o sr. Pedro Muralha.

A séde da associação será ornamentada, oferecendo a direcção um *copo d'agua* ao ilustre conferente.

A direcção, na sua ultima sessão, resolveu, para tirar desta conferencia a nota politica, ir esperar o sr. Pedro Muralha á estação no caminho de ferro, preparando lhe uma brilhante recepção a dentro da sua séde.

Por sua vez, o Centro Socialista desta cidade, aproveitando a estada aqui do grande propagandista das classes proletarias, prepara-lhe uma manifestação de homenagem.

# Pelo tribunal

Audiencia ordinaria do dia 12

Ao escrivão do 1.º oficio, Almeida Campos, acção comercial de processo ordinario requerida por Severim José de Brito, residente na cidade do Porto, contra Manuel dos Santos Pereira David, residente nesta cidade.

Advogado, dr. Lusitano Brites.

Inventario orfanologico por obito de Manuel Baptista, residente que foi no Choupal.

Idem por obito de Maria Diniz, residente que foi no Bordalo.

Idem por obito de Manuel Cipriano, residente que foi na Mata de Roriz.

— Ao escrivão do 2.º oficio, Faria, execução hipotecaria requerida por Antonio Manuel de Lima, residente nesta cidade, contra Manuel Fernandes Junior, residente em Barcouço, comarca de Anadia.

Procurador, Gabriel e Melo.

Inventario orfanologico por obito de Antonio Alves das Neves, residente que foi nesta cidade.

Idem por obito de Ludovina Rangel, residente que foi em S João do Campo.

Idem por obito de Onofre Antunes, residente que foi em Marcos.

Idem por obito de Agostinho Lopes, residente que foi nesta cidade.

— Ao escrivão do 3.º oficio, Calisto, acção comercial de pequenas dividas, requerida por a firma comercial Adcock & C.ª, com séde em Lisboa, contra Maria Augusta da Costa e marido, residente nesta cidade.

Advogado, dr. Leitão.

Inventario orfanologico por obito de José Albino Junior, residente que foi na Infesta.

Idem por obito de Luiza de Jesus Tomaz, residente que foi em Almalaguês.

— Ao escrivão do 4.º oficio, Freitas Campos, inventario orfanologico por obito de Maria da Gloria Gonçalves, residente que foi em Montes Claros.

Idem por obito de José Maria Coelho, residente que foi nesta cidade.

Idem por obito de Augusto Pascoal, residente que foi nos Casais de Vera Cruz.

Idem por obito de Joaquina Vieira, residente que foi na Portela do Mondego.

Idem por obito de Antonio Rodrigues Ponce, residente que foi na Marmeleira.

— Ao escrivão do 5.º oficio, Perdigão, acção comercial de processo ordinario, requerida pela firma comercial desta cidade, Sociedade de Mercearias Limitada, contra José Mendonça Gouveia, residente em Santa Comba Dão.

Advogado, dr. Lusitano Brites.

Inventario orfanologico por obito de José Justino Amado, residente que foi na Assafarge.

## Declaração

**Tendo sido distribuida contra o abaixo assinado uma acção comercial de processo ordinario a requerimento de Severim José de Brito, do Porto, declaro que a este nada devo, nem sou responsavel para com ele pela quantia pedida na qualidade de fiador á concordata proposta por Antonio da Costa Junior.**

**Coimbra, 13 de Março de 1914.**

*Manuel dos Santos Pereira David.*

## Não foi nada disso

Joaquim Marques, carreiro, de Montes Claros, apresentou se á dias á policia com um ferimento na cabeça, pelo que teve de dar entrada no hospital, dizendo que foi em consequencia dum coice dum boi.

Pois não foi nada disso. O ferimento foi feito por um individuo, tambem de Montes Claros, com uma foice roçadoira, conforme a policia acaba de averiguar e cujo caso vai enviar para juizo.

# DIVERSÕES

No proximo domingo, 22 do corrente, realisa-se no teatro da União Geral dos Trabalhadores, um sarau promovido pela mesma e em que toma parte o aplaudido Grupo Adelino Veiga.

Subirá á scena a peça de grande espectaculo, *20:000 dolars*.

Agradecemos o bilhete.

— Tambem no mesmo dia se realisa na Federação Operaria um sarau da inauguração do Teatro desta colectividade.

Subirão á scena *O Avó* e a *Taberna*, além dum entre-acto comico.

## Ecos da sociedade

*ANIVERSARIOS*

*Faz hoje anos a senhora D. Fernanda de Oliveira Sal, esposa do sr. Joaquim Sal Junior.*

*PARTIDAS E CHEGADAS*

*Partiu para o Porto o sr. Governador Civil deste distrito.*

*ENFERMOS*

*Tem estado doente o sr. Estanislau da Silva.*

# VIDA SOCIAL E OPERARIA

## Congresso Operario

E' hoje inaugurado, em Tomar, o congresso nacional operario, que por varias razões foi por duas vezes adiado.

E' pena que Coimbra, onde o movimento operario tem progredido muito nos ultimos anos, e onde ha elementos de incontestavel valor social, se faça representar neste Congresso por um numero tão restrito de delegados.

De 18 associações operarias, só 3 mandaram delegados!

Neste momento, em que tão necessaria se torna a união de todos os oprimidos, a difusão dos mais sãos principios da emancipação dos proletarios é uma necessidade tambem.

Qual a ocasião de organisar um forte nucleo de forças dispersas, como a atual?

Neste tumultuar de paixões politicas, não visam os operarios o mesmo fim reivindicador — o futuro prospero das massas trabalhadoras?

Não seria dum Congresso, em que se fizessem representar todas as associações operarias do pais, que se daria o primeiro passo?

No Congresso serão discutidas téses de grande valor e interesse social, tais como a da carestia da vida, emigração, etc.

Oxalá, pois, que desse Congresso alguma coisa saia de util e proveitoso — a união das classes produtoras; oxalá que desse Congresso germine a semente fecunda lançada á terra pelos percursores dos ideaes modernos.

J. L.

No comboio da noite, partem para Tomar os srs. Ribeiro Junior, Mendes Alcantara e Domingos da Cruz, delegados dos ceramicos e da Federação Operaria.

A associação dos barbeiros é representada pelo sr. dr. Costa Junior, de Lisboa.

## Artes Graficas

Reune se na segunda-feira, ás 8 e meia, a assembleia geral desta associação de classe, para discutir assuntos de grande interesse colectivo.

Reunem se ali ámanhã, ao meio dia, os delegados das associações operarias, para resolverem sobre a comemoração do 1.º de Maio e sobre um assunto de grande alcance social.

# CRONICA DA SEMANA

Consta por ai que uns casos de meningite infeciosa que se tem manifestado nesta cidade desde o principio de fevereiro, são motivo para alguns rapazes estudantes falarem já em ferias de meningite, em isolar Coimbra com um cordão sanitario e não sei se atacar o inimigo a balas de canhão.

Procurei informar-me por pessoas competentes sobre a marcha da doença, e chego á convicção de que, por emquanto, não ha que temer, convindo entretanto estar prevenido contra o traiçoeiro inimigo, que não é dos menos perigosos.

Oito casos apenas, sendo dois fataes, não é coisa para amedrontar nem tirar o sono; mas em Coimbra é coisa velha avolumar, com a intensão que nós sabemos, qualquer principio de epidemia que aqui se dê. Vem logo á ideia aproveitar o pretexto para umas feriasinhas extraordinarias, que desta vez tenho fé se não tornarão precisas.

— Está sendo discutida a lei de Separação. Oxalá que os *operários* que tiverem de lhe mexer, a deixem bem aperfeiçoada. A's vezes acontece não haver meio de compor uma obra que sai das mãos do artista com defeito. Quanto mais se lhe toca, mais se estraga. Ora o que todos devemos desejar é que com a lei da separação não suceda o mesmo, visto ter ela criado tantos descontentes.

— Vejo com satisfação que a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, vai de vento em pôpa com relação ao aumento do numero de socios.

Já é tempo de chegar a compreensão de que esta Sociedade pode prestar grandes serviços a esta cidade, mas que para isso precisa ter meios de existencia, um dos quais e certamente o primeiro, é ter bastantes socios.

Ha homens que são grandes auxiliares em qualquer empreendimento. Esta aquisição de socios deve se, principalmente, ao sr. dr. Manoel Braga, que tem sido incansavel.

Vamos fazendo justiça a quem a merece.

— Fala-se em adaptar a igreja de S. João de Almedina ao museu da arte sacra. A secularisação deste templo preocupa os católicos, que escolhem aquela igreja para os actos religiosos.

Naquele mesmo local existiu outra igreja construida no meado do seculo XII. Nela se deram dois factos memoraveis: a entrada violenta do arcebispo de Braga, D. João Peculiar, que ali cometeu os maiores sacrilegios como desafronta por haver o bispo D. Bernardo, fundador da mesma igreja, alcançado do papa Inocencio II, que a diocese de Coimbra fosse isenta de jurisdição metropolitana, e o desforço praticado por D. Guiomar Nunes, contra Heitor de Sá, que a atraiçoara. Com um canivete deu uma cutilada no amante, rasgando-lhe o rosto desde a orelha até á bôca. Isto em plena igreja e na presença do bispo e de muitas outras pessoas respeitaveis.

Não ha muitas Guiomares Nunes, mas abundam os Heitores de Sá.

— A'manhã temos a festa da arvore. E' bem precisa, porque de quando em quando, desencadeia se a furia dos ventos e deita por terra magnificos exemplares de arborisação. Vejam o que fez o vendaval do Entrudo, no Bussaco, Choupal, parque de Santa Cruz e Jardim Botanico! Foi um destroço.

Custa muito a vêr desabar num momento, arvores que levaram tantos anos, até seculos a fazer!

Já que a Naturesa para elas é ás vezes tão cruel, haja quem as estime com cuidado e amor.

— Esteve no domingo nas aguas do Mondego, em frente de Coimbra, uma «embarcação» da Figueira, movida por motor de gazolina.

Um acontecimento cá para a gente da terra.

A viagem não foi feita pelo tão falado canal maritimo entre Figueira e Coimbra, mas por entre as risonhas margens do nosso rio, que não tem rival em paisagens amenas e deleitosas.

JUCA

### Limpêsa da cidade

Na quarta feira notou se uma grande falta de limpesa nas ruas de Sub ripas e de Quebra Costas, achando-se cheias de papeis, cascas de laranja e lixo.

*

No Terreiro da Herva, existe um foco de infecção que é preciso fazer desaparecer quanto antes.

As valetas estão cheias de aguas vindas das ultimas inundações, que exalam um pessimo cheiro, vendo se os moradores desse local na necessidade de terem fechadas as janelas

Chamamos para este facto a atenção da Camara.

*

Chamamos a atenção da ilustre vereação municipal para o mau estado em que se encontra a ladeira das Fonsecas que vai ter á Lomba da Arregaça.

É quasi impossivel o transito por ali.

*

A rua da Moeda tambem continua intransitavel, devido aos boeiros não darem saida á agua das chuvas.

Pedem se urgentes providencias.

### Desastre

Na quinta feira foi feita a amputação duma perna, no Hospital da Universidade, ao infeliz pintor Antonio d'Amalia, que haverá três mêses caiu sobre o telhado de vidro da *garage* do sr. dr. José Tavares, na Avenida Sá da Bandeira.

### Automovel

Acaba de chegar ao sr. Gabriel Tinoco, um magnifico e luxuoso automovel tropedo da acreditada marca *Mercédes*, que obteve na ultima exposição do *Salon* uma das melhores classificações, pela sua admiravel mecanica e lançamento das *carroceries* e ainda ha pouco na America o primeiro premio em concorrencia com as melhores marcas.

Ao nosso amigo sr. Gabriel Tinoco, um devotado pelo automobilismo, foi-lhe dada a representação desta marca para o centro de Portugal, onde, é de crêr, atendendo á sua atividade e preferencia que estes carros sempre teem, conseguirá, certamente, impôr os seus *Mercédes* a todos aqueles que prefiram obter um automovel comodo e perfeito.




O grande
RESTAURADOR
natural da saude

Eis o que é a Emulsão de SCOTT, que é singularmente eficaz no tratamento da debilidade organica, doenças definhadoras e desarranjos dos aparelhos respiratorios.

A PROVA:

"Minha filhinha era muito fraca, tinha tosse e andava sempre doente. Comia pouco, porque não tinha apetite. Tomou diversos medicamentos, mas sem resultado. Dei-lhe por ultimo a Emulsão de SCOTT, e minha filha está completamente bôa, apresentando bôas côres. Está forte e come bem." Manoel Dias da Silva, Rua Chã, 110, Porto, 16 de Janeiro de 1913.

A Emulsão genuina de SCOTT é aprovada pelos medicos em todas as partes do mundo, e durante 37 anos tem sido receitada

para a debilidade, definhamento, anemia, linfatismo,

e para a fraqueza dos nervos e tambem para as crianças pouco desenvolvidas ou mal nutridas, mães doentes e pessoas que, em seguida ás doenças ou pela falta de saude, carecem de algum auxilio especial para recuperarem a saude e a força.

Emulsão de SCOTT



Vêde **o peixeiro com o grande peixe**, no pacote, sinal da pureza, boa qualidade e força do preparado SCOTT. Recomendado por todos os medicos para uso tanto das crianças como dos adultos.

Todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT.
Representante:
A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.



Camisaria da Moda
116—R. Ferreira Borges—122
COIMBRA

Grande liquidacão em todos os artigos de que se compõe este estabelecimento

A grande existencia de fazendas que este estabelecimento possue e a proxima chegada de outras **novas,** para a estação de **verão,** obrigam o seu proprietario a fazer uma **liquidação geral** de todas as fazendas do seu estabelecimento por preços **tão baratos,** de que o publico só se convencerá disso fazendo ali uma visita.

NÃO SE FAZEM RECLAMES ESPALHAFATOSOS

Durante o periodo da liquidação, que será de **poucos dias,** não se fornecem amostras e as transações são a

PRONTO PAGAMENTO






Aguas do Castelo de Moura

*Excelentes aguas de mêsa*

Recomendadas nas doenças de estomago, combatendo a pirose e a azia, o estado saburral, o catarro gastrico e intestinal, e eficazes no tratamento de litiase biliar e renal, catarros e afecções calculosas da bexiga e vias urinarias; eficazes tambem na obesidade, na gota, nos estados hemorroidarios, nos engorgitamentos do figado e baço e na diabete. ● ●

**Depositario em Coimbra**

JOÃO R. MARTINS

*PRAÇA DO COMERCIO, 8, 1.º — Telef. 459*

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES


## Corporações administrativas

### JUNTA GERAL

A Comissão Executiva da Junta Geral, na sua ultima sessão, resolveu:

Rogar ao sr. Governador Civil para que se digne renovar o pedido ao governo, conforme foi solicitado a s. ex.ª por esta comissão, em oficio de 20 de Janeiro ultimo, de obter do Congresso da Republica uma disposição de caracter transitorio que determine a entidade a entidade a quem haja de pertencer o julgamento das contas de camaras municipais e juntas de paroquia que o não foram pela extinta Comissão Distrital e as respeitantes ao ano de 1913, e se o arquivo daquela Comissão deve ou não ser entregue á Junta Geral;

Aprovou os orçamentos ordinarios para o corrente ano economico das Irmandades da Nossa Senhora da Conceição, de Lagares; do Santissimo, de S. Gião; de S. Pedro, de Travanca, e das Almas, de Vila Pouca, concelho de Oliveira do Hospital; do Sagrado Coração de Jesus, de Candosa; das Almas, de Carapinha; do Santissimo e de Santana de Vila do Mato, de Midões, e do Santissimo, do Pinheiro de Coja, concelho de Taboa; das Associações Cultuais de Buarcos e do Paião, concelho da Figueira da Foz, e o suplementar da Misericordia de Buarcos;

Denegou aprovação a um orçamento suplementar da Confraria do Santissimo, de Pombalinho, concelho de Soure, destinado a despesas de culto, as quais com as aprovadas no orçamento ordinario se elevavam a muito mais da terça parte da receita da Confraria; e

Resolveu que a confraria do Santissimo, da Cordinhã, informe se destina a algum fim especial o saldo do seu orçamento ordinario para o corrente ano economico, da importancia superior a 200$00.

### JUNTAS DE PAROQUIA

**Sé Velha.** — Lida a acta da sessão anterior, sendo aprovada.

— Lidos dois oficios da professora e professor das escolas oficiais desta freguesia, solicitando um donativo para a festa da Arvore, bem como o auxilio da Junta comquanto á escolha do local para a plantação da arvore. Resolvido contribuir com a quantia de sete escudos e cincoenta centavos, importancia que será retirada da verba de assistencia e beneficencia, e encarregar os cidadãos Olimpio da Cruz e Mario Pio, de se informarem sobre se é a camara municipal ou a Universidade que está de posse da Alameda de Camões, a fim de se obter a devida autorisação para que a plantação da arvore seja ali feita.

— Lida uma petição de Maria da Gloria Silva Monteiro, casada, desta freguezia, que, tendo seu marido ha longos meses de cama com uma terrivel doença e impossibilitado, portanto, de trabalhar, solicitava desta Junta um donativo. Resolvido, em virtude das informações que tem, retirar da verba de assistencia e beneficencia a quantia de um escudo, que entregará mensalmente á peticionaria.

— Resolvido mais: Sob proposta do cidadão Mario Pio, que se convidem oportuna e publicamente os interessados a apresentar a esta Junta os seus documentos devidamente instruidos sobre as condições pecuniarias em que se encontram, a fim de serem incluidos no cadastro da pobresa que esta Junta deve escrupulosamente elaborar.

— Oficiar ao engenheiro director das obras publicas, a fim de ordenar as reparações que julgar necessarias no templo da Sé Velha, em virtude dos estragos causados pelos ultimos temporais.

— Oficiar á camara municipal, comunicando lhe o estado vergonhoso em que se encontra um bocado de terreno existente ao cimo da rua Fernandes Tomás, bem como a parte lateral duma casa da rua Joaquim Antonio de Aguiar que confina com o mesmo terreno, pedindo lhe ao mesmo tempo as devidas providencias no sentido de mandar remover o entulho ali amontoado.


A. AMADO & C.ª
*Manufactura de mobilias em todos os estilos*
AVENIDA SA DA BANDEIRA, 75
TELEFONE 482



*Fernando Lopes*
ADVOGADO
Rua Visconde da Luz, 50 — COIMBRA


## OBITUARIO

Faleceu em Lisboa, com 78 anos de idade, a estremosa mãe do sr. major José Coelho Correia da Cruz, a quem apresentamos as nossas sentidas condolencias.

●

Apenas com 25 anos de idade, faleceu no Porto a sr.ª D. Maria Ester Zuzarte Cortezão, esposa do sr. dr. João Pessoa Junior e filha do sr. dr. Antonio Augusto Cortezão, professor da Escola Normal desta cidade.

A' familia enlutada enviamos os nossos sentidos pesames.

### Dinheiro achado

No comissariado de policia está depositada uma bolsa com algum dinheiro, que será entregue a quem provar pertencer-lhe.




MAUS SINTOMAS

*Se digeris mal, se sentis caimbras ou pesadez de estomago, não tomeis drogas inuteis e sujeitai-vos simplesmente ao regimen do*

PHOSCAO

(Antiqamente PHOSPHO-CACAO)

No espaço de alguns dias todos esses encomodos terão desaparecido por completo. Alimento ideal dos anemicos, dos convalescentes, dos velhos.

REMESSA GRATUITA

Duma caixa para experiencia

Deposito: BORTUNY Hermanos, 32, Hospital, Barcelona (Espanha)

Mercearias, farmacias e drogarias



Dois contos de reis

EMPRESTA SE esta quantia a juro modico, com hipoteca.

Informações nesta cidade na rua da Sofia, n.º 19-21.



Ao publico

Algumas farmacias, e não das mais pequenas, se dizem habilitadas a preparar um xarope contra a tosse segundo a formula de Famel; o publico inteligente não se deve deixar enganar poisque a formula do verdadeiro Xarope Famel não está publica e não se encontra em nenhuma farmacopeia e que o «lactato de creosota soluvel» que é a base principal do xarope Famel é segredo do inventor. O verdadeiro leva o seguinte endereço: 15, rua dos Sapateiros, Lisboa, e nos topos a assinatura Famel.


### LACTARIO DE COIMBRA

ARREMATAÇAO

Perante a Direcção da Maternidade de Coimbra, tera logar no dia 30 do corrente, ás 11 horas, na Secretaria, da Maternidade, a arrematação do fornecimento de leite para o Lactario até 31 de Dezembro de 1914.

O leite fornecido ao Lactario é analisado todos os dias no Instituto de Higiene da Universidade de Coimbra sob o ponto de vista da sua densidade, percentagem em manteiga, extrato seco desengordurado, sendo regeitado todo aquele que não tiver as percentagens médias indicadas na lei e ainda aquêle que revele a presença de nitratos.

Quando o leite fornecido não puder ser aproveitado por se revelar improprio ao consumo, não será pago nem restituido o fornecimento desse dia.

O leite será adjudicado aos dois fornecedores que apresentarem condições mais favoraveis, se estas forem aceitaveis, sendo as requisições diarias igualmente distribuidas pelos dois fornecedores.

O director da Maternidade,
*Alvaro de Matos.*


VENDE-SE

UMA quinta proximo á Ribeira de Coselhas, que pertence aos herdeiros de João de Sousa. Confronta com a Azinhaga do Camasão e com a estrada de S. Paulo.

Compõe-se a referida quinta de terra de semeadura, casas de habitação, arvores de fruto e oliveiras. Tem bastante agua para gastos.

Trata-se com Luís Ferreira de Sousa, residente em Marrocos, Estrada da Beira.



Achado

ENTREGA-SE, a quem provar pertencer-lhe, um cordão de ouro que se encontra depositado em casa de Manuel dos Santos Pereira David, na rua Bordalo Pinheiro, e que foi achado pela ama de um dos seus filhos.

O proprietario de cordão terá de pagar a despesa da publicação deste anuncio.


### MERCADOS

*De COIMBRA*

| | |
|---|---|
| Feijão vermelho (13,16 litros) .. | 900 |
| » branco .. » » .. | 1$050 |
| » amarelo. » » .. | 700 |
| » rajado .. » » .. | 800 |
| » frade ... » » .. | 750 |
| Trigo branco .. » » .. | 640 |
| » tremez .. » » .. | 620 |
| Milho branco .. » » .. | 540 |
| » amarelo. . » » .. | 520 |
| Centeio ..... » » .. | 500 |
| Azeite (decalitro) 2$600 e..... | 2$700 |
| Grão de bico graudo ..... .... | 1$000 |
| Batatas, 560 a ..... | 600 |

Libras, 5$200. Ouro 14 %.

### Cemiterio da Conchada

Enterramentos feitos durante a ultima semana:

Hermano da Paixão e Castro, filho de Antonio Augusto da Paixão e de Maria da Conceição, de Coimbra, de 53 anos, sepultado no dia 2.

João dos Santos, filho de Alberto dos Santos e de Maria d'Ascenção, da Pedrulha, de 21 anos, sepultado no dia 3.

Manuel Batista, filho de Joaquim Batista e de Francisca da Conceição, de S. Martinho do Bispo, de 55 anos, sepultado no dia 3.

Amelia Rosa d'Oliveira, filha de Manuel Vicente Ribeiro e de mãe desconhecida, de Lisboa, de 67 anos, sepultada no dia 7.

Judit Neto d'Oliveira, filha de Manuel d'Oliveira Junior e de Maria da Boa-Morte, de Coimbra, de 27 mêses, sepultado no dia 8.

Lucia Ferreira Patricio, filha de Francisco Ferreira Patricio e de Laura Ferreira R. dos Santos, de Coimbra, de 2 anos, sepultada no dia 8.

Foram sepultados mais 5 cadaveres no cemiterio dos indigentes.


José Paredes
ADVOGADO
Rua do Visconde da Luz, 13, 1.º


### EDITAL

A Comissão Executiva do Municipio de Coimbra faz saber que, está patente na sua secretaria, onde pode ser examinada pelo tempo de dez dias, a contar de 16 do corrente, a conta da receita e despesa deste Municipio, relativa ao ano de 1913.

Para conhecimento do publico se publicou o presente e outros de igual teor.

Coimbra e Paços do concelho, 13 de Março de 1914.

O Presidente da Comissão Executiva,
*Silvio Pélico*


Ricardo Dinis de Carvalho
ADITAMENTO
AO
SISTEMA MÉTRICO
17.ª Edição da Arimética, Sistema Métrico e Geometria
Para as escolas primárias

Em conformidade com os decretos de 19 de Abril, 22 de Maio de 1911 e 21 de Junho de 1913; e a portaria de 20 de Abril de 1911. (*Diário do Govêrno*, n.º 100, de 1 de Maio, do referido ano), contendo o **sistema monetário da Republica Portuguêsa, designação da nova moeda em centavos e escudos e suas equivalencias,** aprovado oficialmente por decreto de 15 de Novembro de 1913.

**Preço 10 centavos**

COIMBRA — F. França Amado — Editor



MIGUEL BRAGA
ADVOGADO
Escritorio, Praça 8 de Maio, 27, 1.º
Das 10½ ás 17



ARRENDA-SE

O PRIMEIRO andar da casa sita na Praça 8 de Maio 25, que se compõe de sete espaçosas divisões, estando a casa toda pintada de novo. Preço muito convidativo.

Para tratar no escritorio do advogado dr. Garrido.


### Comarca de Coimbra

**Acção de divorcio**

Para os fins e efeitos do art. 19.º do Decreto de 3 de novembro de 1910, se faz publico, que por sentença de 27 de fevereiro ultimo, que fez transito em julgado, foi julgada procedente e provada a acção de divorcio, intentada por D. Maria Filomena Canais de Campos, que tambem se tem assinado Maria Filomena Canais de Campos Vieira e Maria Filomena Canais de Andrade, contra seu marido o bacharel Carlos Alberto Xavier de Andrade, residentes na Quinta do Couto, froguesia de Trouxemil e autorisado o divorcio definitivo entre os conjuges.

A acção correu seus termos, no Juiso de Direito desta comarca, pelo cartorio do escrivão do primeiro oficio, Almeida Campos.

Coimbra, 13 de Março de 1914.

O escrivão do 1.º oficio
*Alfredo da Costa Almeida Campos*

Verifiquei.

O Juis de Direito,
*Oliveira Pires.*


Alfaiate

PRECISA de costureira de coletes e calças e de aprendiz.

Estrada da Beira. 73, loja,— COIMBRA.



Marçano

PRECISA-SE na mercearia de Manuel Marques dos Santos, Rua da Matematica.



Trespasse

TRESPASSA-SE um estabelecimento de mercearia e vinhos em optimas condições, situado num dos melhores pontos da cidade.

A casa onde se acha instalado este estabelecimento serve tambem para armazem de vinhos, devido á sua amplecidade e frescura.

Informações nesta redacção.



Oficiais de sapateiro

PRECISAM-SE para obra de homem e de senhora.

Francisco d'Almeida, rua do Cego.



Francisco Mendes Pimentel
SOLICITADOR ENCARTADO
Rua da Sofia, n.º 70, 1.º — E.


### EDITAL

*Francisco dos Santos d'Almeida, chefe da secretaria da Camara Municipal de Coimbra:*

Faz saber que por espaço de 5 dias que finda em 21 do corrente mês desde as 9 horas até ás 13, se acham patentes na referida secretaria, para exame dos interessados, as relações dos adicionamentos e eliminações feitas nos cadernos dos eleitores das freguesias de Almalaguês, Ameal, Antanhol, Ceira, Cernache, Ribeira de Frades, Santa Clara, Santa Cruz, Santo Antonio dos Olivais, S. Bartolomeu, S. Martinho do Bispo, Sé Nova, Sé Velha, Souselas, Taveiro e Trouxemil, em conformidade com as decisões do meritissimo Juiz de direito desta comarca por efeito das reclamações que lhe foram apresentadas.

Coimbra, secretaria da Camara Municipal, 11 de Março de 1914.

*Francisco Santos d'Almeida.*


GUARDA-LIVROS

OFERECE-SE com pratica de escrituração comercial por partidas dobradas e respectivo calculo, assim como leciona esta sciencia, nas horas vagas, por preços modicos.

Dirigir a A. L. C., rua do Loureiro, 50.


## Festa nacional da arvore

Na Escola Central de S. Bartolomeu, a festa da arvore será feita com um brilho talvez superior á do ano preterito.

A junta de paroquia, constituida pelos cidadãos Antonio Marques Carolino, presidente; Rodolfo Pimenta, vice-presidente; Luiz Maria da Fonseca, Carlos Ribeiro e Duarte Mendes Costa, concorre com a importancia de vinte escudos para as despesas a fazer.

A comissão, que se não tem poupado a trabalhos para que tudo se faça bem, é formada das seguintes senhoras:

D Rita Seabra da Costa, D. Maria Rosa de Oliveira Ribeiro, D. Brites Sequeira Ribeiro, D. Amelia Martins da Rocha, D. Zahira Mendes da Costa, aluna da Universidade; D. Maria Eugenia de Oliveira Ribeiro, D. Erycina de Seabra Mendes da Costa, aluna do Liceu; D. Berta Eduarda de Oliveira Ribeiro, idem; D. Adelia de Freitas Campos, idem; D. Luiza Germana de Oliveira Ribeiro, D. Olimpia Duarte Lopes, D. Ricardina Ribeiro Ramos, aluna da Escola Normal; D. Alzira de Figueiredo Gomes, idem; e D. Maria José Domingues, idem.

E dos seguintes cavalheiros:

Jeronimo Martins da Rocha, aluno da Universidade; Carlos Batista, idem; Antero Seabra de Magalhãis, aluno do Liceu; Acacio de Seabra Mendes da Costa, idem; Fausto de Freitas Campos, idem; Augusto Eduardo Ribeiro, idem; Alvaro Sequeira Ribeiro, idem; Alipio Rama, aluno da Escola Normal, Eduardo Augusto Romeu de Sousa e José Francisco dos Santos.

As professoras e professores D. Maria da Encarnação Ramos, D. Julia de Figueiredo Gomes, D. Henriqueta Tavares Cardona, Domingos José Ribeiro e Duarte Mendes da Costa, procuram vencer todos os obstaculos para que o progama seja variado e tudo possa correr sem a menor nota discordante.

●

Na escola da Sé Nova, o programa para esta festa é o seguinte:

*A's 10 horas.* — Saida dos alunos da escola central masculina e marcha em forma, em direcção á escola do sexo feminino, acompanhados dos seus professores, cuja saida será anunciada por alguns foguetes. Chegados que sejam os alunos á escola das meninas, realisar-se-á a cerimonia de permuta de bandeiras e em seguida as escolas reunidas dirigem-se para o local da plantação das arvores e nesta ocasião, os alunos entoarão os hinos Nacional e da Arvore.

*A's 11 horas.* — Sessão solene na escola do sexo feminino, presidida pelo erudito lente da faculdade de Letas da Universidade de Coimbra, dr. Alves dos Santos, com a assistencia de todos os alunos, professores e convidados, onde será feita a alocução á Arvore pelo professor-regente da Escola Central Masculina, sr. Octávio Moura, usando em seguida da palavra, vários professores e convidados. Durante esta sessão um sexteto, sob a regencia do ex.mo sr. dr. Uriel, executará alguns trechos de musica.

*A's 12 horas.* — Lanche aos alunos das duas escolas.

### Garotos atrevidos

Hugo da Conceição, Antonio Pedrosa, Alfredo Marcelino, Francisco Pereira, José da Silva e um conhecido surdo-mudo, são uns atrevidos ratoneiritos que por aí vagueiam e que bem precisam ser internados numa casa de correcção.

De novo a policia lhes deitou a mão e enviou para juizo, porque num dos dias desta semana entraram num estabelecimento da Baixa donde furtaram queijo e pão, agredindo depois a dona e uma sua filha.

### Governo civil

Retira-se hoje de Coimbra para o Porto, com a sua familia, o sr dr. Pereira Osorio, que aqui tem exercido o cargo de governador civil, logar que não volta a desempenhar e para o qual é nomeado o sr. dr. José Augusto Ferreira da Silva, chefe da 2.ª circunscrição industrial em Coimbra.

## Agradecimento

Miguel Braga e sua esposa veem por este meio, por o não poderem fazer pessoalmente, como era seu intimo desejo, agradecer a todas as pessoas que manifestando lhes interesse pelas melhoras de sua tão querida irmã e cunhada, durante a doença de que se encontra já felizmente em convalescença, tiveram a amabilidade de a visitar ou procurar informações.

Não querendo, pois, deixar de corresponder a essas provas de estima e consideração com que tanto os distinguiram e que tanto os penhorou, neste simples agradecimento deixam tambem a prova sentida do seu mais sincero reconhecimento.

## CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

CARLOS DIAS

Doenças dos ouvidos, fossas nasaes e garganta

MANUEL DIAS

Doenças do estomago, intestinos e geraes. Analises: suco-gastrico, feses e urinas.

MEDICOS ESPECIALISTAS, COM PRATICA NOS HOSPITAIS DE PARIZ

*Consultas, todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas*

Rua Ferreira Borges, 5 (Telef. 315) — COIMBRA

## CASA J. DA FONSECA

*José Ferreira & C.ª*

Rua Visconde da Luz, 1—COIMBRA—Praça 8 de Maio, 8 a 10

Bicicletas, motocicletas, maquinas de costura, instrumentos musicos e acessorios

Pianos e artigos de *Sport*

OFICINA PARA CONCERTOS

Sub-agentes da maquina de escrever ROYAL STANDART
Depositario das aguas de mêsa MONTE BANZÃO
PIANOS PARA ALUGUER



Esta casa tem sempr em deposito bicicletas B. S A., DERBY, SIRIUS, MARCO, VINDEC, NERO e outras marcas.

Pianos GAVEAU, KRAUSE e KOLSKI.

Maquinas de costura NAUMAN e OCEANA.

Artigos para FOOT-BALL, TENNIS, e outros jogos
Patins BRAMPTON. Sortido completo de acessorios

A oficina desta casa está montada em condições de poder satisfazer com a maxima serie dade, brevidade e garantia, todos os concertos, por mais dificeis que sejam, em motocicletas, bicicletas e maquinas de costura.

## CASA COLONIAL ○ Coimbra

A melhor casa de café. Executam-se encomendas para toda a parte



## Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835 ● Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344:000$000

| | |
|---|---|
| Fundo de reserva . . . . . | 538.137$359 |
| Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos . . . . . | 98.883$570 |
| Total . . . . . | 637.020$929 |

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em COIMBRA

*BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor*

*Rua Pedro Cardoso (antigo Rua do Corpo de Deus), 38.*




## GRANDES ARMAZENS HERMINIOS

Rua 31 de Janeiro — PORTO — Rua Sá da Bandeira

Os maiores e mais bem instalados de Portugal



(Vista duma parte do interior do estabelecimento)

Vendem tudo, mais moderno, melhor e mais barato.

Seriedade absoluta em todas as transacções

SERVIÇO ESPECIAL DE EXPEDIÇÕES PARA A PROVINCIA

PORTE GRATIS das encomendas de 4$000 para cima. (Vêr as condições expressas nos catalogos.

Todos os artigos são vendidos para a PROVINCIA **absolutamente pelos mesmos preços que para o Porto.**

**Inteiramente de graça,** os Herminios remetem a todas as pessoas que as pedirem em um simples bilhete postal, **amostras de todos os tecidos,** devendo indicar-se os generos e preços aproximados que se desejam.

Os seus sortimentos de **fazendas para fatos, lãs, algodões e sedas para vestidos. zefires, riscados, cotins panos brancos, panos crús, bretanhas, flanelas, chitas, cassas,** emfim, de todos os tecidos e de **todos os demais artigos indispensaveis ao arranjo de casa, vestuario, toilette, higiene, adorno, luxo, etc., etc.,** são os mais importantes que existem no País.

**Ninguem compre,** por isso, seja que tecido fôr, sem vêr primeiro as amostras que os Herminios mandam de graça, nem qualquer outro artigo sem folhear os seus catalogos.

**Uma só encomenda,** de pequena ou grande importancia, feita por experiencia, aos Herminios, comprovará a verdade de toda a sua propaganda.

**Todas as pessoas da Provincia** que vão ao Porto, devem visitar os **Grandes Armazens Herminios,** estabelecimento digno de ser admirado, quer pelos seus extraordinarios sortimentos de todos os artigos, quer pelas suas exemplares instalações e monumental edificio em que se encontram (construido expressamente e propriedade da emprêsa) o qual é, sem duvida, no genero, o primeiro do País.

**A todos os srs. visitantes da Provincia** são, sob seu pedido, fornecidos empregados para os acompanharem por todo o edificio, dando-se egualmente os mais completos esclarecimentos sobre todos os serviços, bem como todas as indicações possiveis sobre a cidade do Porto e das quais, por ventura, os mesmos senhores visitantes necessitem.

**Peçam a catalogo geral que se envia gratis e franco de porte**

Representante em Coimbra·

## JOÃO R. MARTINS

PRAÇA DO COMERCIO, 8, 1.° — *Telef. 459*

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

## Segurai a vossa vida
## Segurai os vossos haveres

NA

## EQIUTATIVA DE PORTUGAL E ULTRAMAR

Sociedade de Seguros Mutuos

Incontestavelmente a mais prospera emprêsa nacional de seguros sobre a vida, sendo a unica que, não tendo acionistas, distribue todos os seus lucros pelos segurados ou mutuados.

| | |
|---|---|
| Negocios realizados | 8.339:740$53 |
| Reservas e garantias | 345:171$14 |
| Indemnisações pagas | 230:534$87, |

A Equitativa de Portugal e Ultramar emite apolices de seguros de vida desde a importancia de 100 escudos.

***Seguros de vida, rendas vitalicias, seguros terrestres, seguros maritimos, seguros contra acidentes de trabalho***

Prospetos e mais informações enviam-se imediatamente a quem solicitar á **Séde social — Largo de Camões, 11, 1.°** ou ao

Agente em COIMBRA

**João Gomes Moreira**

COMPANHIA DE SEGUROS
TAGUS
1877 — LISBOA

**Indenisações pagas, 1.281:679$174**
**Fundo de reserva, 250.000$**

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:

JOSÉ JOAQUIM DA SILVA PEREIRA

*14 — Praça do Comercio — 14*

**Séde em LISBOA — Rua do Comercio, n.° 56**

## LOTERIA

Quinta feira, 19 de Março

*Premio maior 12:000$*

Bilhetes e fracções para todas as extracções na *Casa Feliz de*

JULIO DA CUNHA PINTO

SÉDE LARGO DAS AMEIAS E AVENIDA NAVARRO
FILIAL R. EDUARDO COELHO, 74-80

COIMBRA

## Oleo puro de figado de bacalhau TERRA NOVA

Importador directo — JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhoeiros

LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova, e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro e de oitavo, em capsulas e avulso, aos preços de Lisboa

Descontos convidativos apenas para as farmacias e drograrias

Deposito em Coimbra:

**Antonio Fernandes & Filho**

RUA DO CORVO

## Casas

VENDEM-SE em boas condições, tres moradas de casas, sendo uma na Rua dos Grilos e duas na Avenida Navarro

Nesta redacção se diz com quem se trata.

## DINHEIRO

EMPRESTA-SE sobre hipoteca.

Dirigir ao escritorio do advogado Macario da Silva, Praça 8 de Maio.

# AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de **batata, milho, centeio, cevada** e **vinho,** como de todas as outras culturas? Comprem os afamados




RUA DO GAZOMETRO — Ao Arnado

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem fórmulas teóricas e práticamente escolhidas para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Fórmulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fósforo, potassa e cal.

Pedir nossa tabela de preços e o guia prático das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

ACEITAM-SE REVENDORES ONDE OS NÃO HAJA

## COROAS E FLORES ARTIFICIAIS

Praça 8 de Maio, 6 — COIMBRA — Telef. 253

Esta casa, a mais antiga no genero em Coimbra, incumbe-se de funerais completos, tanto na cidade como fóra. Tem em deposito caixões de todas as medidas e qualidades, cartas de convite, urnas para exumações, etc.

## JORGE DA SILVEIRA MORAIS

### CASA GRANDE

COM jardim e quintal, bem situada, a meio caminho da Alta, central, para uma ou duas familias, colegios, repartições publicas, ou casa de hospedes, arrenda-se desde já, na rua Joaquim Antonio de Aguiar, n.os 55, 57 e 59, por preço rasoavel.

Para ver e tratar, Praça 8 de Maio, 36-1.°

### PIANO NOVO

VENDE-SE ou aluga-se.

Ultimo modelo alemão da reputadissima fabrica J. Schiller, armado numa só peça de ferro; cordas cruzadas, e sonóro tampo harmonico, tendo as cravelhas oprimidas por uma placa de ferro, tornando-se mais firme a afinação.

R. da Manutenção Militar, n.os 9-11 — COIMBRA.

### Lampreias

VENDE-AS Alfredo d'Oliveira no kiosque do Largo das Ameias das 7 ás 22 horas.

### VENDEM-SE

UMA moradas de casas, com lojas, tres andares e aguas-furtadas, situada na Couraça dos Apostolos, e um piano do autor Bord.

Para tratar com Manuel Rodrigues Paredes, na Rua Ferreira Borges, n.° 34, 1.° andar.

CASA DE
## EDUCAÇÃO E ENSINO
PARA MENINAS

Colégio dirigido por SOFIA JULIA DIAS diplomada com um curso superior e BEATRIZ JULIA DIAS DA FONSECA, com o curso da Escola Normal de Coimbra

*Instrução primária e secundária, português, francês, inglês, musica, pintura, lavores, pirogravura, etc., etc., etc.*

ENSINO MINISTRADO SÓ POR SENHORAS

Pateo da Inquisição, 25, 1.°

COIMBRA

## Isqueiros mais baratos



Este desenho é metade do tamanho natural.

FREIRE - Gravador

Fabricados para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muito sartigos Freire-Gravador, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

## PREDIOS

Vendem-se baratos: — o predio da rua do Norte, n.os 57 a 61, com muitas divisões e amplos salões; tem um grande quintal com arvores de fruto e agua de deposito; e o predio da rua do Cosme, n.° 3, com dois andares, sotam e subterraneos.

Estes dois predios dão bom rendimento.

Tambem se vende um terreno no novo Bairro do Penedo da Saudade, com 900 metros quadrados, com lindas vistas, e situado no melhor local para construção.

Trata-se, Penedo da Saudade, 7.

## Modista de vestidos

CORTE PELO SISTEMA FRANCES

*Rua Francisco Ferrer, 37-2.°*

Executa todos os trabalhos concernentes á sua arte, para senhoras e meninas, garantindo o seu acabamento e perfeição, a preços sem competencia.

### LIQUIDAÇÃO

**Na oficina do falecido Manuel José da Costa Soares, sita á rua da Sofia, liquidam-se todos os dias, com bom desconto, os varios produtos da mesma oficina que ainda ali existem; é grande a variedade.**

### PREDIO

No Penedo da Saudade no melhor local arrenda-se um predio para familia numerosa, com jardim e grande quintal, tendo gaz, agua e esgotos.

### Arrenda-se ou vende-se

A casa em que estava instalado o *Tiro e Sport*, na Avenida Sá da Bandeira, com uma area coberta de 360m2 e quintal contiguo, com egual area.

Este predio presta-se a uma casa comercial, oficina ou animatografo.

Trata se com Francisco Barreto Chichorro. — COIMBRA.

**Novidade literaria**

**M. Abundio da Silva**

## Politica Religiosa

Resposta á critica feita ao livro que o autor ultimamente publicou sobre alguns aspectos da questão politico-religiosa em Portugal e com o titulo *Cartas a um Abade.*

1 vol. 15 cent.

**CRUZ & C.ª, Editores**

BRAGA

## EXPLICAÇÕES

Individuo habilitado e com pratica de ensino, leciona todas as disciplinas que constituem o Curso Geral dos Liceus e o das Escolas Normais.

Nesta redacção se dão informações.

As explicações podem ser dadas em casa dos alunos.

Resultado garantido.

ANO III—N.º 278 Quarta feira, 18 de Março de 1914

# GAZETA DE COIMBRA

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS Editor — ABEL PAIS DE FIGUEIREDO

Assinaturas (pagamento adeantado). — *Sem estampilha*: ano, 2$80; semestre, 1$40; trimestre, $70. *Com estampilha*: ano, 3$60; semestre, 1$53; trimestre, $76,5. Colonias portuguesas, ano, 3$06. Brazil, ano, 3$53 (fortes) Publicações. — Anuncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, por cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes teem um desconto de 50% nestes preços.) Anuncios permanentes, contrato especial

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS E SABADOS

## Assunto grave

O artigo editorial, de 24 do corrente, do *Comercio do Porto*, tem o titulo de «A perda de Angola». Expõe, sem sofismas nem subterfugios, as circunstancias que se dão sobre a questão da *porta aberta*.

Afirma que já não devem nem podem existir duvidas ácerca dos graves perigos que ameaçam a nossa autonomia colonial.

Não é um jornal politico que publica esse artigo, antes uma folha que tem a sua existencia de mais de 60 anos honrosamente assinalada por uma imparcialidade autentica, indiscutivel, e por uma circunspecção por todos reconhecida.

Diz o referido artigo que já a ninguem é licito duvidar desta verdade insofismavel: poderosos elementos nacionais e estranjeiros se combinam e se preparam para nos arrancar a posse da nossa provincia de Angola.

A aprovação do decreto da *porta aberta* mostra claramente que se trata duma solução previamente concertada e conducente a seus fins e efeitos.

Esse decreto—diz a referida folha, tão cheia de autoridade e tão alheia á politica partidaria—sequestrou á consulta do conselho colonial, como se pretendeu subtraír ao parlamento, não é um facto fortuito ou isolado, é a consequencia dum plano colonial, diplomatico e financeiro, de que ha de resultar, para nós, a perda de Angola.

Os argumentos de que se servem os que defendem a letra desse decreto, de que com essa lei se precipitará a conclusão das linhas ferreas daquela provincia, não figura no decreto, mas relaciona-se com uma passagem do ultimo relatorio da Companhia do caminho de ferro na qual se considera o regimen de transito como necessario ao progredimento dos trabalhos dessa Companhia.

Esta procurará aproveitar esse transito recebendo nos seus *vagons* as mercadorias estranjeiras até ao ponto onde se acha construida a linha, fazendo seguir daí para diante as mercadorias estranjeiras em carros boers até á fronteira.

De linha ferrea ha construidos 520 quilometros e 700 por construir.

Andam capitalistas inglêses, alemães e belgas envolvidos nesta questão para conseguirem as esferas de influencia em que tanto se tem falado e que tanto devem preocupar o sentimento nacional português.

Quando o governo, pela bôca do seu presidente, declarou ha dias no parlamento que Portugal abrirá francamente as portas de Angola a todas as boas iniciativas estranjeiras e que lhe era grato saber que lá fóra se pretende prestar este bom serviço a Portugal, não tivemos duvidas sobre a gravidade do perigo que nos ameaça.

Os estranjeiros vão ali prestar esses serviços mas deles tirarão todos os proveitos que puderem em prejuizo do comercio e industria portugueses.

É claro que os alemães, que são os que mais se empenham pela aprovação do decreto por serem tambem aqueles a quem isso mais interessa, não oferecem os seus serviços nem vão ali empregar importantes capitais só para nos serem agradaveis.

O telegrafo já noticiou ha dias que a comissão do orçamento de Reichstag votára a verba de 16 milhões de marcos para a construção duma nova linha ferrea em direcção á fronteira para ligação com as linhas daquela provincia.

Isto quer dizer muito, é muito significativo.

São as consequencias da indiferença que os nossos governos votaram sempre ás nossas colonias.

E' com a mais profunda magua que lêmos esse artigo, que nos deixou o espirito inquieto, perturbado, por vermos que alguma coisa de muito grave corre apressadamente para comprometer o nosso dominio colonial.

Eis como termina o artigo a que nos referimos de *O Comercio do Porto*:

«Porque motivo se não elucida o país, oficialmente, acerca do que se passa? Com que fim se ocultam ao povo português, sucessos que tanto lhe interessam e para os quais andam manifestamente trabalhando ministros, parlamentares, governadores e financeiros? O país tem o direito de saber tudo, não apenas adivinhando, mas por terminantes e perentórias declarações de aqueles a quem elevou ao exercicio dos mais altos cargos, e em cujo patriotismo crê depositar a sua confiança.»

E' este, sem duvida, o caminho a seguir, mais aconselhado pela força das circunstancias e pela causa nacional.

O assunto é grave, muito grave até, e bem desejam todos os portuguêses que êle se esclareça em todos os seus pontos escuros.

### PRO' COIMBRA

### DEFESA E PROPAGANDA

**Socios inscritos. Dedicações dignas de louvor. Acordo com a Sociedade Propaganda de Portugal. Vantagens para os socios.**

Socios inscritos, independentemente das datas da inscrição:

D. Zilia de Melo Serpa
Visconde de Fijó
General José Maria da Costa
D. Guilhermina da Piedade Lopes
Dr. Antonio L. Guimarães Pedrosa
Conego Dias de Andrade
D. Maria da Silva Neves
Dr. Carneiro Pacheco
José Alves de Oliveira
Dr. Julio Ernesto de Lima Duque
José Simões Ferreira de Matos
José Maria Cortinhas Gonçalves
Julio Mendes Alcantara
Manuel dos Reis Gomes
Bernardo Carvalho
Manuel Bernardo Ferreira
Miguel Braga
Francisco Augusto Rocha
David Leandro
Francisco Mendes da Silva
Francisco A. dos Santos, Filho
Severino das Neves Elizeu
Adelino de Sousa Maia
José Bastos dos Santos
Antonio Neves Madeira
João de Oliveira
João Ferreira Salgado
Dr. A. Alberto Torres Garcia
Dr Pedro Tavares
Manuel Ribeiro Osorio
Adelino de Faria
Octaviano de Sá
Acacio Xavier de Andrade
Casemiro Corado
João M. da Silva Constantino
Adriano Ferreira da Cunha
Luiz Doria
Americo F. Barbosa
Victor Frias
Raul de Campos
Artur Antunes da Costa
Domingos Almeida e Silva
Sebastião Almeida Soriano
José Lopes Trego
Joaquim Maria de Almeida
José A. Gomes dos Santos
Manuel Pereira de Castro e Brito
Jorge Frederico Lacerda
Cipião Simões de Figueiredo
Alvaro da Cunha Vilaça
Custodio José da Costa
Julio Gomes
Estanislau da Silva
Dr. Clemente de Mendonça
João Mateus Fernandes
Anibal Ferreira da Costa Bandeira
Manuel Gomes F. de Carvalho
José Mateus Fernandes
Dr. José Gomes Paredes
José Pedroso Baptista
Antonio Moreira da Costa
Guilherme Cristovam da Silva
Joaquim Nunes Castel Branco
Antonio Pedro Leite
Aureliano José dos Santos Viegas
Adriano do Nascimento.

Continuam a chegar adesões, o que nos leva a crer que o numero de socios subirá ainda bastante.

Oxalá não nos enganamos.

•

Entre as pessoas que dedicada e expontaneamente teem auxiliado a direcção nos trabalhos de engrandecimento da Sociedade, cumpre nos citar o sr. Antonio de Barros Taveira, digno e zeloso gerente da Nova Companhia Nacional de Moagem, e seu filho o sr. Antonio Taveira Junior, ambos inexcediveis em prestar á Sociedade os mais valiosos serviços.

Devido á valiosissima cooperação de um e de outro muitas pessoas se inscreveram como socios, e entre elas os agentes e representantes da importante fabrica em varias localidades do país.

E como se tudo isso não bastasse, a propria Companhia se inscreveu, declarando querer pagar não a *quota fixa* de 10 centavos, mas sim 50 mensalmente.

A direcção, a *titulo de subvenção*, aceitou tão cativante generosidade.

Do sr. José Garcia Esteves, proprietario do acreditadissimo Hotel Avenida, tambem a direcção recebeu a declaração de querer subvencionar a Sociedade com 50 centavos mensalmente.

Igualmente foi aceita.

O sr. Garcia teve a amabilidade de se pôr inteiramente ao dispôr da Sociedade para a auxiliar em tudo o que poder.

*

Realisa-se hoje, pelas 7 e meia da noite, na séde, a reunião conjunta da Direcção com os conselhos financeiro e consultivo da Sociedade. Esta reunião é convocada pela Direcção com o fim de ouvir o parecer dos referidos corpos sobre as bases do acôrdo a estabelecer com a Sociedade Propaganda de Portugal.

Ser lhe-ão introduzidas modificações, se assim se entender, pois a Direcção para outra coisa não convoca a reunião conjunta; e, convocando a, procede com o maior acerto e está demonstrando que, acima de tudo, procura pôr em todas as suas resoluções a maior soma de bom senso e reflexão, o que mais ainda a torna digna das simpatias publicas.

Começamos hoje a publicar, como prometemos, as vantagens que a Sociedade Propaganda de Portugal oferece aos seus socios, e que, feito o acordo, serão tambem gosadas pelos associados da nossa Sociedade de Propaganda.

São as seguintes:

Em Lisboa, fazem o desconto de 10 %, os hoteis:

Avenida-Palace
Borges
Central
Inglaterra
Rocio Hotel.

De 5 %:

Aliança-Hotel
Hotel das Nações.

No Porto, fazem o desconto de 10 %:

Grande Hotel Palace
Hotel Brazil.
Hotel Continental
Hotel Sul Americano.

De 20 %:

Hotel S. Bento
Hotel Oriental.

De 5 %:

Grande Hotel Paris
Hotel Aliança
Hotel Universal.

## Pelo tribunal

Audiencia ordinaria do dia 16

Ao escrivão do 1.º oficio, Almeida Campos, execução hipotecaria requerida pelo dr. Luiz Maria Rosete, residente nesta cidade, contra Ana da Conceição Pereira, residente em Cernache.

Procurador, Pimentel.

— Ao escrivão do 5.º oficio, Perdigão, execução comercial, pequenas dividas, requerida por Maria José dos Santos Duarte, residente nesta cidade, contra Maria Candida Sabueira, residente nos Palheiros, freguezia de Santo Antonio dos Olivais.

Advogado, dr. Sousa Bastos.

•

Durante a presente semana está de serviço o escrivão do 3.º oficio, Rocha Calisto.

## Igreja de S. João d'Almedina

### Um comicio que decorre agitado

A projectada secularisação da igreja de S. João d'Almedina está sendo o ponto de discordia entre os catolicos, que desejam manter esse templo para o exercicio do culto, e os que pretendem vêr encerrada essa igreja para se adaptar á instalação do museu de arte religiosa, que existe em dependencias da Sé Catedral ha trinta anos.

Tinha sido convocado um comicio para domingo, no claustro da Sé, para o qual a autoridade competente concedeu a devida licença.

Achava-se ali muita gente, notando-se grande numero de senhoras.

O sr. dr. Luis Lopes de Melo expôs o fim do comicio, dizendo que não seria negada a palavra a qualquer pessoa que desejasse uzar dela mesmo em contradita.

Quando terminou este discurso foram dadas muitas palmas, ouvindo se logo gritos de «abaixo a reação», «abaixo os reacionarios», etc. Ao mesmo tempo ia aumentando o barulho com assobios, bater de bengalas em madeira, etc., tornando-se impossivel realizar o comicio para o qual não chegou a ser constituida a mêsa.

Deram-se então varios conflitos pessoais, troca de socos e bengaladas, ficando uns dois estudantes ligeiramente feridos.

O grupo contrario ao comicio, vendo retirar os catolicos, aprovou duas moções, sendo uma a favor da lei de separação.

Em seguida sairam do claustro e tomando a direcção do governo civil, foram ali dar conhecimento ao chefe do districto do que se havia passado e das moções aprovadas.

Saindo do governo civil, dirigiram se ao museu Machado de Castro, onde fizeram uma manifestação de simpatia ao sr. Antonio Augusto Gonçalves.

Felizmente os acontecimentos de domingo ficaram por aqui, não se tendo dado mais nenhuma ocorrencia, como se receiava.

Uma comissão composta por eclesiasticos, senhoras e academicos partiu ontem para Lisboa para conseguir do governo que não autorise a secularisação da igreja de S. João d'Almedina, não só por ser aquela que os catolicos preferem para as solenidades religiosas, mas por ter sido doada á Irmandade dos Clerigos pobres pelo bispo D. João de Melo, não se considerando igreja do Estado, e tanto assim que não foi ali feito arrolamento algum, quando se tratou deste serviço

Hoje termina o praso de cinco dias marcados pela autoridade administrativa para a referida irmandade deixar a igreja e entregar as chaves; mas, pelas razões acima alegadas, a irmandade recusa-se a cumprir a intimação.

### Teatro Sousa Bastos

Por todo este mês fica concluido o bonito Teatro Sousa Bastos.

Se o motôr para a iluminação electrica chegar até ao dia 25, será feita neste mês a inauguração desta elegante casa de espectaculos, que o publico anceia ver inaugurada.

A iluminação deve ficar excelente, de muito bom efeito.

LIÇÕES DO PASSADO

## O heroismo português

### (EXCERTOS DUM LIVRO INÉDITO)

(Continuado do numero 276)

Só quatro anos depois poude partir ao encontro da sua amada. Correu toda a cidade de Napoles, passou á Etrusia, esteve em Turin e não logrou descobrir o paradeiro de Rosina nem do tocador de harpa ao qual a recomendára. Como tinha aprendido a tocar guitarra em Amarante, e a tocava na perfeição, conseguiu em toda a parte fazer-se admirar e auferir meios de subsistencia e para o custeio das viagens. A lembrança de Rosina e do que seria o fruto dos seus amores não lhe saía da mente. Passou á Suissa, de lá a França e por fim embarcou para Londres, perdida a esperança de achar o que procurava. Ali foi encontrar, tocando harpa pelas ruas, uma menina vestida de luto, que reconheceu, pelo anel, ser sua filha. Soube então que a mãe morrera de parto, que o harpista custeára a creação da pequenita e que, ao morrer, a deixára recomendada a um honrado amigo, que era agora o protector da orfã.

Este, o pae e a filha, dando concertos, percorreram diversos paises, e, quando em 1825, tendo passado a Florença, a filha (Augusta era o seu nome) adoeceu, José Maria teve o presentimento de que nem aquele estimado pedaço da sua alma o destino lhe queria deixar. Não se enganava. Augusta morria dias depois.

Era demais para um só coração. José Maria enlouqueceu, uma idiotia ligeira, mas a suficiente para o acabrunhar e a todos inspirar compaixão.

O consul português fez transportar o pobre idiota para Portugal. Chegado ao seu país estabeleceu residencia no Porto, e tocando guitarra foi arrastando a triste vida, até que por avançada idade o proprio instrumento predilecto teve de abandonar.

No Porto era conhecido pelo *Desgraça*, alcunha que a poucos infelizes caberá tão bem como a esse grande desventurado de que a morte se apiedou afim em 1859, como já se disse.

. . . . . .

Soult estabeleceu o seu quartel general no Porto, estendendo as suas tropas até ás margens do rio Vouga, e diz nos a historia que procurou o mais possivel captar as simpatias dos portuenses, impondo castigos aos soldados que se desmandavam, procurando reparar os estragos da guerra, etc. Parece que lhe germinava no cerebro a ideia de poder vir a cingir uma corôa e assim procurava limar todas as arestas que podessem entravar o maquinismo das suas ambições.

O Porto, porém, ou antes os verdadeiros portuenses, patriotas como sempre o teem sido, não se deixavam seduzir, embora alguns houvesse que não desdenhavam de lhe fazer a corte...

Em data de 14 de Abril, quase um mês depois da estada de Soult no Porto, o *Diario* ainda publicava este pequeno artigo, cujo feitio de encomenda bem se percebe:

Muitas daquellas familias, que levadas do terror, tinham fugido desta Cidade, quando nella entravam triunfantes as Tropas de S. M. I. e R., constandolhes as sabias providencias, que o Ex.mo Senhor Marechal General tinha dado para o restabelecimento da boa ordem, e a benignidade com que recebe a todos, se tem recolhido ás suas desertas casas. He de esperar que as outras não tardem a imitar o seu exemplo, na certeza de que no seio da Cidade estarão com mais segurança, do que nas Aldeias, que são muito mais expostas a insultos, ainda que não seja senão dos facinorosos, que o tumulto do povo soltou das cadeias, e que provavelmente se hão de ter derramado pelo campo. Aqui estarão debaixo das vistas do Governo, e á sombra delle poderão repousar socegados. Voltem pois os Parochos para as suas ovelhas, os Sacerdotes para o sagrado culto, os Religiosos para os seus claustros: venhão os Artistas continuar os seus trabalhos, os Comerciantes o seu trafego, e todos, em huma palavra, procurem quanto lhe fôr possivel, concorrer para o restabelecimento do antigo explendor desta Cidade. He o Governo quem os chama, Governo que não illude, e que está prompto a franquear-nos todos os meios para este restabelecimento.

Entretanto o nosso exercito, refeito do primeiro abalo ocasionado pela perda do seu general, começava a dar que entender a Soult. Os seus enviados Lorges, Hendelet, Delaborde, etc viam-se grêgos para se haverem com as nossas tropas, no Minho e em Traz os Montes. Basta dizer-se que este ultimo teve de empregar 14 dias para poder tomar a ponte de Amarante, tendo afinal de ir lá o proprio duque da Dalmacia, e só depois desses 14 dias é que se conseguiu desalojar o general português Silveira, e obriga-lo a retirar. Essa fenomenal e heroica resistencia valeu-lhe depois o titulo de Conde de Amarante.

A Regencia de Lisboa confiára ao marechal inglês Beresford o comando em chefe do exercito português e a incumbencia de reorganisar e disciplinar esse exercito (o que êle, valha a verdade, realisou em pouco tempo).

Um escritor português, militar tambem, Pinheiro Chagas, assim o assevera, por estas palavras:

Emendando os vicios inveterados da nossa organisação militar, castigando sem piedade as mais leves faltas, fosse qual fosse a gerarchia do culpado, perseguindo sem tregua, e nas suas mais insignificantes manifestações, a negligencia, a tolerancia pelos abusos que foram sempre os vicios radicaes da disciplina portugueza, Bersford poz em pouco tempo o nosso exercito a par do exercito britanico, e habilitou-o a medir-se vantajosamente com as tropas francezas.

Não deixa de ser interessante o conhecimento de varias ordens do dia de Beresford, relativas a castigos que teve de aplicar. Assim, na de 1 de Abril de 1809, expedida do Quartel General do Calhariz, em Lisboa, aludindo ao facto de se ter insubordinado um batalhão de granadeiros, diz que deles «esperava que mais depressa, ambicionariam voltar as suas armas contra o inimigo comum do que contra a autoridade de seus oficiais; a tranquilidade da patria, e a honra do Exercito, que mancharam, por esta má conduta», e prosegue:

«O Marechal manda expôr o procedimento do dito Batalhão coposto dos granadeiros dos Regimentos n.os 1 e 13 para o aborrecimento que está certo ha de ins-

---

12 MISCELANEA

*D. Carolina Coronado*

## JARILA

### VII

### A estrela

Jarila ignorava que além das montanhas havia homens que escravisam os outros homens, politicos que dispõem a seu belprazer das alheias vontades, uma fidalga—que abusa da docilidade de seu filho, e uma portuguesa que reclama os seus direitos... Jarila julgava que todos os corações eram livres como o seu coração; e por isso esperava o seu amante.

Já o sol, porem, se havia sumido no horisonte e ele sem aparecer!

Desatou a chorar. De repente ouve uns passos vagarosos. É ele, bradou, saindo rapido da grutasinha... e era uma corça que ia matar a sede ao arroio.

No dia seguinte sucedeu o mesmo, e já a pobre Jarila se entregava á desesperação, quando viu o Barbelido e o Morro, que atravessavam o vale, montados ambos em um cavalo, que conheceu logo.

—Que fizeste do que montava esse cavalo, gritou a filha do rei moiro, furiosa.

—Foi-se em paz, respondeu Barbelido.

—Ai de ti, se o mataste! Mandava-te queimar como uma estêva... Larga esse cavalo, e vai-te embora...

Obedeceu Barbelido e o seu companheiro, e Jarila atou a espora ao pescoço do corsel, convencida de que aquela estrela o guiaria ao encontro do seu dono.

—Vai, disse, abraçando-o pelo pescoço e beijando o na cabeça, procura teu dono e traze-m'o aqui antes que as andorinhas fujam e que as rosas brancas murchem.

Eu amo-o mais do que á minha vaquinha preta e que o belo ninho de garças reais, que tenho lá na ribeira, e que a trepadeira de campainhas azues, que me nasceu na fonte dos loureiros. Diz-lhe, que, sem ele, não quero nem gruta, nem passaros, nem flores. Diz-lhe que já não posso dormir ao pé do regato, porque estou sempre em sobresalto á sua espera. Diz-lhe finalmente, que venha depressa, que quero tê-lo sempre ao pé de mim.

E deu uma palmada no lombo do cavalo, e subiu se a um penedo para vêr relusir a estrela.

Muito tempo andou a *estrela* vagueando pelos verdes campos, e deixou de fulgurar quando anoiteceu.

No dia seguinte viu-a Jarila sobre uma colina, estendeu os braços, a chorar, e repetindo o nome de Roman. Porem o cavalo espantou-se ao passar junto de um grupo de pastores, e desatou numa tão rapida carreira, que em pouco tempo o perdeu de vista.

Pobres das mulheres que amam com a sincera fé do coração!

### VIII

### A sombra do moiro

Tendido cayó de espaldas.
Amortecido de espanto.

ROMANCERO

Era passada uma semana desde que a duquesa herdeira de Silves temia haver perdido seu marido, e que o sr. de Vilhena esperava ter perdido seu filho, quando ambos resolveram consolar-se.

Não restava duvida de que Roman fôra morto, pois que o seu cavalo acabava de ser encontrado perto do castelo com uma espora pendurada ao pescoço, prova inequivoca de que os assassinos haviam dado cabo do donzel.

O encontro do cavalo foi curiosissimo. Peres viu, do alto da torre, uma estrela a vaguear por sobre uma colina, e deu parte deste maravilhoso sucesso aos seus companheiros. Os mais ousados determinaram sair a campo e encontraram o cavalo de Roman com a espora, que brilhava ao sol como uma estrela.

—Atentem bem! disse Peres, esse acicate não é o que eu vi a luzir do alto da torre. O que eu vi clara e distintamente, era uma estrela tão grande como a lua e de uma côr enxofrada... Deus nos tire depressa destas paragens, onde aparecem luzes e sombras que tais.

Seja, porem, como fôr, estrela de primeira ou segunda grandesa, o sr. de Vilhena considerou a como mensageira da morte de seu filho, e a sr.ª de Silves, como cumprimento do vaticinio que julgou ouvir pela boca das duas cabeças.

Fizeram-se as exequias do herdeiro, celebraram se algumas missas, resaram por seu eterno descanço a viuva e o pai, e com o previo consentimento de D. Alvaro e de S. A. el-rei D. João, casaram-se os dois doloridos.

Havia o rei prometido dar a Roman o castelo de Salvaterra, quando casasse com a duquesa; como, porem, já não podesse realisar-se esta promessa no filho, fez sciente ao contestavel o sr. de Vilhena que podia cumprir-se no pai. A aliança com os portugueses era naquela conjuntura tão importante que D. Alvaro prestou-se a satisfazer os desejos de Vilhena; emquanto, porem, não se aprontava o castelo de Salvaterra para receber os ilustres noivos, foram-lhes destinados aposentos no castelo em que habitava o rei, escolhendo três quartos no primeiro piso, onde se recolheram suas senhorias pelas onze horas da noite.

Peres tinha sido elevado á categoria de primeiro pagem do marquês de Vilhena, e velava naquela noite pelo repouso dos desposados.

Estava tudo em silencio.

Um candieiro de bronze aluminava, com pouca claridade, o primeiro aposento, cuja humidade atraía as aranhas, que volteavam pelas paredes, produzindo certas sombras, capazes de aterrar a que escreve estas linhas, tanto quanto pudera intimidar ao Peres a *sombra do moiro*.

Balanceavam-se as aranhas, e já o pagem começava de pender com sono, quando se ouviu um motim subterraneo... as paredes estalaram... o pagem ergueu-se espavorido... mas tudo tornou a ficar em silencio.

—Este é o moiro, disse para si o pagem, que sôa dentro das paredes, como o caruncho estala dentro da madeira. Não me faltava mais nada senão que o maldito, descosendo as pedras, se me atirasse ao cachaço!

Alguns momentos depois sentiu-se tremer o chão, ouviu se uma pancada a um canto daquela instancia; uma coluna de ar, que Peres não pôde adivinhar donde veiu, apagou a luz, e um terrivel moiro pareceu rebentar do chão.

—Socorro! gritou o pagem, e fez tal alarido, que obrigou a sair do quarto o sr. de Vilhena a quem acompanhava, receando ficar sósinha, a formosa desposada. Ao mesmo tempo acorreram os pagens com tochas acesas, e todos viram distintamente o herdeiro de Vilhena, pálido, mas tranquilo, com os braços cruzados, no meio do aposento.

—Meu filho! exclamou aterrado o velho noivo.

—Meu marido! bradou D. Inez, mirando alegre o noivo moço.

—Fujam, berrava o Peres, que não é quem pensam; é a *sombra do moiro!*

Casos tem sucedido na historia dos amores, que hão posto em grande alvoroço as regiões da consciencia; mas nunca tão extraordinarios como o de achar-se casado o nobre senhor de Vilhena com a mulher de seu filho. É preciso confessar que nunca a impaciencia das viuvas e a precipitação dos velhos em contrair o matrimonio, acarretou mais funestas consequencias, e eu quizera que isto me refiro, servisse de proveitosa lição, para que as viuvas prolongassem o seu nojo alguns dias mais, e para que os velhos tivessem mão em seus amorosos anhelos.

*(Continua.)*

pirar a todo o Exercito; só o inimigo pode fomentar uma conduta similhante, por que só a ele pode ser favoravel. Ainda que o Marechal está convencido que o dito Batalhão não viu as consequencias do delito que cometeu, manda castigar rigorosamente os autores para prevenir a repetição de um similhante crime; expede-se uma ordem ao Tenente General José de Miranda Henriques para que se tomem as informações mais exatas sobre os cabeças e principais mutores deste motim para se lhes fazer um Conselho de Guerra, e se executar imediatamente a Sentença da Lei; e se mandar as ditas companhias para a retaguarda do Exercito até que por uma conduta diferente eles mostrem conhecer a enormidade do seu crime, pois agora o Marechal os considera indignos de se reunirem aos seus Regimentos respectivos e de terem a minima esperança de serem conduzidos contra o inimigo; e ele bem sabe que este é o maior castigo que ele pode dar a granadeiros e soldados portuguêses.»

Teve a habilidade de envolver o castigo num elogio rasgado ás nossas tropas.

*(Segue)*

ALBERTO BESSA

## Secção agricola

### *Cultura da vinha e de arvores de fruto*

XIV

Ha quem suspeite e até afirme serem nocivos ao vinho e á saude os tratamentos cupricos, mas essa apreciação é destituida do minimo fundamento.

Quanto á videira, são beneficos, aumentando-lhe o vigor, a frutificação e a percentagem de açucar, apressando a maturação e retardando a queda das folhas no outôno.

Pelo que toca á influencia que possa ter sobre o vinho, é ela tambem inofensiva.

Comquanto sejam venenosos os sais de cobre, já de tão experimentada aplicação, sem que resultado algum funesto se tenha manifestado, são eles empregados em dóse tão diminuta que nenhum mal poderiam ocasionar, ainda que não fossem de todo precipitados pelo tanino, conforme está claramente provado. Nenhum sabôr transmitem ao vinho e, se os cachos para comer são, e com razão, lavados para se libertarem dos sais de cobre que mostrem em suspenção, não sai isso das simplices regras do aceio.

De resto nada aconselha a lavar as uvas, antes de entrarem na pisa, só para limpa-las dos sais de cobre, do mesmo modo que se pratica com o enxofre, quando este muito se mostra sobre os cachos, por efeito de sua recente aplicação.

Os tratamentos cupricos podem fazer-se, quer por meio de pós, que muito teem sido empregados, até para combater simultaneamente o mildio e o oidio, sendo então constituidos pela mistura de enxofre, cal e sulfato de cobre, em determinada proporção; quer pela simples solução de sulfato de cobre; quer ainda pelas caldas que mais andam em uso, constituindo o unico tratamento em vastas regiões.

Os primeiros oferecem a conveniencia de facilmente se prepararem e empregarem, recomendando-se tambem pela evidente economia em não precisarem de agua, nem de despendiosos maquinismos para a sua aplicação; mas teem o inconveniente de serem faceis de arrastar pelo vento e chuva, motivo de alta importancia que faz lhe esteja hoje destinado o simples papel de tratamento complementar, recomendado especialmente nas regiões mais perseguidas pelo mildio e nos anos de maior invasão, sendo então usados nos intervalos das aspersões cupricas.

O mais adoptado sal de cobre é o sulfato, sendo por veses tambem empregado o acetato ou *verdete*, geralmente em metade da dóse daquele.

Convem que o sulfato de cobre não contenha mais de 2 % de impurezas e por isso se deve observar sempre o maior cuidado na sua aquisição, fazendo precede-la da sua analise ou pelo menos de um sucinto exame que, comquanto não seja rigoroso, é todavia muito conveniente. Consiste em indagar da mistura que o sulfato de cobre possa ter de sulfato de ferro ou de zinco, que representam a sua mais frequente impureza, e reduz-se a dissolver em pequeno vaso, com agua, uma pequena quantidade do sulfato, a apreciar, e adicionar-lhe depois algumas gotas de leite de cal, agitando com uma vareta o liquido e aguardando a côr resultante.

Se esta fôr azul celeste, o sulfato de cobre é julgado puro. Aparecendo a côr azul ferruginosa, indica ter sulfato de ferro e, se ela fôr cinzenta clara, é porque contem sulfato de zinco.

Quando o sulfato de cobre se apresente muito humido, é geralmente por ser acido e, em tal caso, não convem adquiri-lo.

A simples solução de sulfato de cobre, embora seja mais energica e de facil emprego e, á primeira vista, mais economica, pois que, para evitar a queima, não é prudente exceder a 400 gramas por 100 litros de agua, está posta de lado, por falta de aderencia, sendo efemera a sua acção e dificil de fiscalisar a sua aplicação, por não deixar claro vestigio, principalmente por tempo humido ou quando chouva logo a seguir.

A propria economia regeita esse tratamento, mormente na actualidade, em que a enorme falta de pessoal torna carissima se não impraticavel a mão de obra, atendendo a que, por durar pouquissimo a eficacia de cada aplicação, seria preciso repeti la, a intervalos de 6 ou 8 dias.

É portanto ás caldas cupricas que se deve recorrer.

No nosso pais abundam notavelmente as formulas divergentes das que a sciencia aconselha e a pratica confirma.

Uns, por engano no que ouviram; outros, por pretenderem melhorar a formula, baseando-se em falsas apreciações, e outros emfim, por seguirem a pratica destes ou daqueles, todos concorrem para o mau exito dos processos adoptados, estabelecendo-se a confusão e o descredito dos tratamentos que se impõem por convenientes.

As caldas cupricas, para serem bem constituidas, precisam ser molhantes e aderentes: molhantes, para que o liquido toxico se estenda uniformente por toda a superficie dos tenros orgãos da videira, mesmo sobre as folhas pubescentes, a fim de serem destruidos os nocivos germens que contenham; e aderentes, para que ai se retenham, como verdadeiro preventivo, os sais preservativos contra as proximas sementeiras, sem ficar sujeita a ser dissolvida e arrastada pelas chuvas a viscosa substancia associada.

Isso se tem conseguido, adicionando ás caldas, formadas de sulfato de cobre com cal ou carbonato de soda, a gelatina, quando sejam acidas, e a caseina, se orem alcalinas.

Muito recentemente anuncia se em França, como tendo produzido os melhores resultados, a calda de *Montpellier* que podemos preparar, juntando ás caldas cupricas o *Adhésol*, que as torna bem molhantes, sem lhes modificar a composição.

*(Continua.)*

ALEXANDRE COUTO D'ALMEIDA,
Engenheiro-agronomo,
delegado da 13.ª secção agricola

## *Ecos da sociedade*

*ANIVERSARIOS*

*Fazem anos:*

*A'manhã os srs. José de Sousa Feteira, Antonio Simões Vaz e Augusto Cesar Raposo.*

*BATISADO*

*Registou se no domingo com o nome de Maria do Ceu, uma filhinha do sr. Antonio Correia e Izaura dos Reis, desta cidade.*

*Testemunharam o acto os avós da neofita sr. Francisco Martins Girão e Maria Assunção dos Reis.*

Vêr anuncio Camisaria da Moda

### Propaganda de Portugal

Esta benemerita Sociedade continua a sua obra por todo o pais, interessando nela as diversas localidades. Mais uma Delegação da Propaganda de Portugal se vai fundar dentro de poucos dias; é a de Monchique, a Cintra do Algarve.

Outras delegações ou grupos de propaganda se projectam em Vila Real, Portalegre, etc, devendo ser todos inaugurados com delegados da Propaganda de Portugal.

### Instrução militar preparatoria

Dos 22 transgressores da lei de instrução militar preparatoria, responderam já no tribunal desta comarca Antonio Marques dos Reis, da Pedrulha, Bento dos Santos, Carlos Alberto Pereira, Francisco dos Santos, Eurico da Silva Bandeira, Paulo Barbosa, Plinio Pedro e Ismael Augusto da Silva, de Coimbra, e Ataide Ferreira, das Torres, que foram condenados no pagamento de multa de 5 escudos, que devem ser pagos no praso de 10 dias porque, não o fazendo serão condenados em 10 de prisão.

José Paredes
ADVOGADO
Rua do Visconde da Luz, 13, 1.º

## *A festa da arvore*

Realisou-se nas escolas primarias desta cidade, com grande brilho, a festa da arvore, bem como em todas as escolas do concelho.

Na Escola Central de S. Bartolomeu, o sr. Duarte Mendes da Costa proferiu uma exelente alucução. Presidiu ali o sr. Ezequiel Correia. Houve recitação de poesias, abrilhantando a festa um excelente sexteto.

Na Central de Santa Cruz proferiu uma bem elaborada alucução a regente interina sr.ª D. Luz da Cunha Gouveia.

Na Central da Sé Nova discursaram os srs. dr. Alves dos Santos, dr. Falcão Ribeiro e o professor sr. Octavio de Moura, todos muito bem.

### Na Sé Velha

A's 10 horas saiu o cortejo da escola do sexo masculino, constituido pelos alunos das duas escolas oficiais, seguindo em direcção á rua Dr. José Falcão, onde foram plantadas duas arvores, e sendo nessa ocasião entoados os hinos nacional e da arvore e recitadas poesias pelas alunas Ilda Marilia de Sousa, Emilia Lopes, Alexandrina dos Anjos, Alice Ferreira de Carvalho e Maria Olinda Pinto d'Oliveira.

Findo este acto, poz-se novamente o cortejo em marcha, dirigindo se para a escola do sexo feminino, que se encontrava elegantemente decorado e onde teve logar uma sessão solene.

Discursou a professora sr. D. Maria da Costa e Sousa, que propoz para presidir á sessão o vice-presidente da junta de paroquia da Sé Velha, cidadão Mario Pio, numeando este para secretarios a aluna Maria Olinda d'Oliveira e o aluno José Roque Correia.

Em seguida á alucução, proferida pelo presidente da mesa, recitaram poesias as mesmas alunas que as recitaram na ocasião da plantação das arvores, sendo no final levantados muitos vivas ao presidente da Republica, á Patria e á junta paroquial da Sé Velha.

Por proposta do cidadão Mario Pio, que presidiu á sessão, foi enviado ao sr. presidente da Republica o seguinte telegrama:

«Professores e alunos das escolas primarias da Sé Velha cumprimentam V. Ex.ª e saudam no primeiro magistrada a Nação, a Patria e a Republica.»

Finda a sessão foi servido ás creanças um *lunch* composto de queijo, pão, bolachas e vinho fino.

### Em Rio de Vide

Um nosso amigo desta cidade que no domingo assistiu á festa da arvore em Rio de Vide, freguesia d'Almalaguês, faz-nos as mais agradaveis referencias a esta festa, feita com grande brilho e muita ordem.

Deve-se isto á professora, sr.ª D. Joaquina Maria França, irmã do sr. Francisco França, socio da casa editora França & Armenio, ao professor sr. Manuel d'Oliveira Lemos, e á restante comissão composta pelos srs. Bernardo Ferreira Negrão, Juvenal Bussaco, José Bernardo Marques, Alfredo da Silva, Luís de Castro e Manuel Marques Ferreira.

Foram assistir áquela festa muitas pessoas de Coimbra, Miranda do Corvo e doutras localidades, achando-se ali para mais de 500 cidadãos.

Foram pronunciados discursos e recitadas poesias alusivas á arvore, recitando um aluno uma bonita fabula de La Fontaine.

Foi em tudo uma festa brilhante digna de todo o elogio para os que conseguiram assim realisa la

### Na Pedrulha

Nesta localidade tambem a festa da arvore revestiu do maior brilhantismo para o que muito contribuiram os habitantes daquele logar que ornamentaram as fachadas das suas casas, havendo á noite iluminações.

Organisou-se um cortejo no qual tomou parte a filarmonica de Ançã e durante o qual as creancinhas entoaram diversos hinos.

A professora oficial sr.ª D. Ana Duarte Nogueira Lobo, a principal organisadora da festa da arvore naquela povoação, foi duma actividade extrema para o bom exito da festa.

A filarmonica de Ançã foi tomar parte naquela festa a expensas do sr. Francisco Ferreira, negociante desta cidade, que tambem distribuiu uma blusa pelas creanças pobres.

Foi uma acção meritoria que merece aplausos.

Foram plantadas duas oliveiras.

### Em Castelo Viegas

Devido aos esforços do professor sr. José Maria dos Santos e do cidadão Desiderio Pina, auxiliados nos trabalhos preparativos pelos cidadãos José Maria da Costa Junior, Antonio Maria Dias e do sr. Eduardo Romeu, distinto musico de infantaria 23, efectuou-se, em Castelo Viegas, com grande brilho e imponencia, a festa da arvore, cuja solenidade deixou no espirito dos assistentes a melhor impressão.

Foi executado o seguinte programa, por onde se pode avaliar a importancia desta simpatica festa:

Cortejo civico, formado pelos alunos da escola e por muitas pessoas da freguesia, que percorreu as principais ruas da localidade; plantação de duas arvores (uma tilia e uma acácia mimosa), no adro da igreja; discurso no acto da plantação, proferido pelo referido professor; sessão solene na sala da escola, devidamente ornamentada, assumindo a presidencia o sr. dr. Jaime Correia da Encarnação; alocuções e recitações, proferidas por vinte e três alunos da escola; canticos patrioticos, e Hino Nacional e da Arvore, e lanche ás crianças.

A festa principiou ás 10 horas e terminou perto das 16 com geral aprazimento.

### Em Eiras

Não se poupou a esforços a professora da escola desta povoação, a sr.ª D. Isabel Pimentel d'Almeida, auxiliada pelo professor e nosso amigo sr. Antonio das Neves Rodrigues, para que a festa da sua escola tambem decorresse com entusiasmo. E não foi em vão que o tentou, porque os seus alunos tambem tiveram uma boa festa.

No acto da plantação da arvore fez uma entusiastica alocução aos pequeninos o sr. Antonio das Neves Rodrigues. Findo este acto foi distribuido dôce, vinho fino e vestidos aos alunos.

## *Album de Coimbra*

### *Reunião das comissões do Senado e da Sociedade de Defesa*

Reuniu se ontem, pela primeira vez, no salão dos Paços do Concelho, pelas 13 horas, as comissões do Senado Municipal e da Sociedade de Defesa e Propaganda, encarregadas de proceder aos trabalhos necessarios para a publicação do Album da cidade.

A ideia é do Senado, que á Sociedade de Defesa e Propaganda gentilmente se dirigiu a pedir a sua valiosa cooperação.

Nesta reunião trocaram-se impressões, apresentaram se alvitres, consultaram se variadas publicações ilustradas, editadas no estranjeiro, e apresentadas pelo sr. Daniel Pedroso Baptista, dedicado membro da direcção da Defesa e Propaganda, e resolveu se convidar alguns cavalheiros de reconhecida competencia e de destaque no nosso meio literario e artistico, a emitirem a sua autorizada opinião sobre o assunto.

São os seguintes:

Antonio Augusto Gonçalves, dr. Augusto Mendes de Castro, dr. Costa Lobo, Eugenio de Castro, Albino Caetano da Silva, dr. Brito e Silva, dr. Garcia Ribeiro de Vasconcelos, dr. Julio Henriques, engenheiro Manuel Bravo, dr. Joaquim Martins Teixeira de Carvalho, dr. Alfredo Maria Rego e dr. Mendes dos Remedios.

As duas comissões voltarão a reunir-se brevemente com os cavalheiros que ficam mencionados.

A mesa da comissão mixta do Senado e Sociedade de Defesa e Propaganda ficou assim constituida:

Presidente, Dr. Manuel Braga;
1.º secretario, dr. Carvalho Lucas;
2.º secretario, Cassiano M. Ribeiro.

Os dois primeiros cavalheiros representam a Sociedade de Defesa e Propaganda e o terceiro o Senado. A mesa ficou assim constituida por amavel indicação e honrosa instancia dos dignos membros do Senado presentes.

MERCÊDES
Automoveis de aluguer
Tinoco — Largo das Ameias, 2
Telef. 208

### Choupal

Foram, afinal, derrotados os seis melhores eucaliptos que havia no Choupal, onde o ultimo temporal causara grande devastação no arvoredo.

Na queda dos famosos exemplares, produziram-se estragos importantes em muitas outras arvores.

Agora já se afirma que existem outras pertensões para a cedencia de mais eucaliptos da referida mata.

Se não houver quem evite essa devastação, verão o que será o decantado Choupal dentro de pouco tempo!

## NOTICIAS MILITARES

### Junta hospitar de inspecção

Sob a presidencia do sr. dr. Agostinho Brandão, inspector de saude, tendo como vogais os srs. drs. Lima Duque, sub-inspector de saude e Baeta Neves, director do hospital militar, reuniu-se esta junta, tomando as seguintes deliberações:

Tenente de infantaria 35, sr. Pedro Pau Real, 30 dias de licença; alferes de infantaria 35, sr. Celestino Costa, 50 dias.

Inspecionou tambem 10 praças de pret, sendo julgados incapazes de todo o serviço 6, e arbitradas licenças a 4.

### Pela 5.ª Divisão

Pela secretaria da Guerra, foi feito convite aos sargentos classificados, para empregos publicos nos logares de porteiro do Liceu de Ponta Delgada e continuo do Liceu Central do Porto.

— Foi mandado, pela secretaria da Guerra, apresentar na Direcção Geral das Colonias, afim de servir no Ultramar, no posto imediato, o alferes de artilharia 2, sr. Custodio Vicente.

— Pediu para ser presente á junta hospitalar no dia 16 do corrente, o alferes de infantaria 35, sr. Celestino Rodrigues da Costa.

— Foi autorisada a banda de musica de infantaria 28, a tomar parte na festa da inauguração da séde da S. I. M. P. n.º 25, que se realisa amanhã.

— Foi autorisado a ser presente á junta hospitalar de hoje, na 7.ª Divisão, o alferes de infantaria 24, sr. Calisto.

— Pela secretaria da Guerra, foi posto á disposição do conselho administrativo de artilharia 2 e infantaria 23, as quantias de 261$ e 94$, respetivamente para a substituição de 3 portas e de reparações e pintura nas portas restantes onduladas dos parques daquele regimento e para assentamento de canalisação para abastecimento de água do hospital militar e para adaptação dum compartimento do mesmo edificio a casa de banho provisoria.

### Conferencia

No quartel do 2.º grupo de companhias de saude, realisou a 7.ª palestra educativa o aluno de medicina, soldado da 5.ª companhia, sr. Gualberto de Melo, que tomou o encargo em substituição do seu camarada Vicente Gouveia que, por motivo justificado, não poude efectual-a. O orador discorreu eloquentemente sobre o tema: — *O culto da Arvore* — agradando muito a sua impressiva exposição do assunto.

Presidiu á sessão, o sr. dr. Agostinho Brandão, inspector de saude da divisão.

Vêr o anuncio
CAMISARIA DA MODA

### HORARIOS DE TRABALHO

## Duas reuniões da construção civil

Reuniu se na Associação Comercial a assembleia geral da associação de classe dos construtores civis e tarefeiros, para apreciar o novo horario que querem pôr em vigor.

Depois de larga discussão, foi aprovado o seguinte horario de trabalho:

De novembro a janeiro, 8 horas; de fevereiro a abril, 9; de maio a julho, 10, e de agosto a outubro, 9.

Realisou se ontem na União Geral uma reunião magna das quatro classes da construção civil (carpinteiros, pedreiros, pintores e canteiros), para resolverem qual a melhor forma de protestarem contra o novo horario de trabalho que os patrões querem pôr em vigor.

Presidiu á sessão o sr. João Cabral, pintor, secretariado pelos srs. Manuel dos Santos, canteiro, e Carlos Gomes, carpinteiro.

Sobre o assunto falaram os srs. João Cabral, Antonio Gomes, Manuel dos Santos, João Antonio dos Santos, Antonio Ribeiro S. Miguel e Manuel Correia, que não concordam com o procedimento dos patrões.

A assembleia, a que assistiram mais de 700 operarios de construção civil, mostrou, no decorrer da sessão, ardentes desejos de fazer prevalecer os seus direitos, mantendo o horario de 8 horas de inverno e 9 de verão.

Por ultimo, o sr. João Antonio dos Santos apresenta uma moção, que foi aprovada por unanimidade, cuja moção termina por declarar que os operarios recorrerão á gréve se os patrões quizerem alterar o horario em vigor.

No fim da sessão, que decorreu sempre com o maior entusiasmo, os assistentes dirigiram-se ao governo civil onde uma comissão procurou o chefe do distrito para lhe comunicar as resoluções da assembleia e declarar lhe ao mesmo tempo que os operarios da construção civil se não responsabilisam por qualquer acto ou violencia que se pratique, se recorrerem á gréve.

Durante o trajecto foram levantados muitos vivas ao operariado, á gréve, etc.

Vêr anuncio da Camisaria da Moda

### Marques da Silva

Um grupo de amigos e admiradores deste inteligente amador dramatico promove, no Teatro Avenida, na proxima sexta feira, um espectaculo em sua honra.

Sobe á scena a interessante comedia, *Os Medicos*, havendo tambem um acto de *Folies bergères* em que tomam parte elementos de valor.

## RECLAMAÇÕES

Ainda existe á entrada da ponte da Portela a barraca que serviu para cobrança da portagem; mas achando-se sem porta está servindo de sentina publica, oferecendo um aspecto vergonhoso e indecente.

Convem fazer retirar dali a referida barraca e mesmo a outra que era destinada á força militar.

*

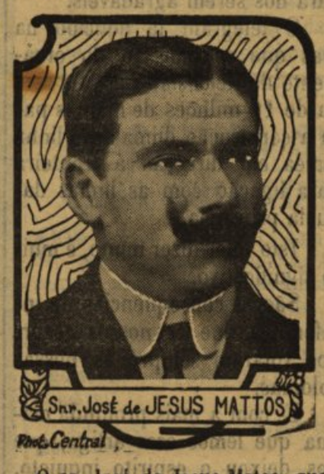
Queixam-se-nos os moradores da Avenida Navarro, proximo da Estrada da Beira, que ha já 8 dias que ali não passa o carro para recolher o lixo.

É uma falta que muito se faz resentir e para o que chamamos a atenção do vereador do respectivo pelouro.

LIVRARIA-AILLAUD, ALVES E C.ª
73 — RUA GARRET — 75 ⊟ LISBOA
Antero de Figueiredo
D. PEDRO E D. INÊS
2.ª edição, revista
Um volume in-8.º
80 CENTAVOS

As dôres de estomago, as dôres de cabeça, o enfraquecimento geral:

Estas tres especies de incomodos teem uma e a mesma causa:— a pobresa do sangue. Quando o sangue está pobre, o estomago ressente-se logo dessa pobresa do precioso liquido, assim como todos os outros orgãos. Torna se preguiçoso, a secreção do suco gastrico diminue e as digestões tornam-se más. Daí a pouco, sentem se dôres de estomago, a cabeça entra a doer tambem, e conhece se que se vão perdendo as forças. As Pilulas Pink que enriquecem o sangue, que o purificam, que o regeneram, quando ele está viciado e pobre, tornam a pôr depressa o estomago em estado de poder digerir como deve ser, e então, como as digestões se fazem perfeitamente, as dôres de estomago e as dôres de cabeça desaparecem, as forças renascem: é a cura!...


Snr. José de JESUS MATTOS
Rua Central

O sr. José de Jesus Matos, que vive em Lisboa, Travessa das Parreiras, n.º 37, 1.º andar, direito, curou o seu estomago, tomando as Pilulas Pink. «Sofri muito e por bastante tempo de uma grande doença de estomago,—diz-nos o sr. Matos—e tomei uma quantidade de remedios, sem resultado apreciavel. Só ás suas excelentes Pilulas Pink devo o meu restabelecimento. As minhas digestões faziam-se tão mal e com tantas dôres e dificuldades, que eu não me atrevia a comer nada por assim dizer. Alem disso, nunca tinha apetite. Pouco a pouco, cheguei a um estado de fraquesa geral muito pronunciado, e tinha umas pontadas nas costa e no peito, que muito me encomodavam. Foi então que senti muito rapidamente os beios efeitos das preciosas Pilulas Pink, que me deram dentro de alguns dias uma melhora notavel e finalmente a cura completa. Actualmente, o meu estado de saude é excelente, digiro bem, não sofro dôr alguma, e sinto me bem fortalecido.»

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias, pelo preço de 800 reis a caixa, 4$400 reis 6 caixas.

Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-agentes no Porto: Antonio Rodrigues da Costa & C.ª, 102, Largo de S. Domingos, 103.

## VIDA SOCIAL E OPERARIA

### Congresso Operario

Terminou ontem o congresso operario, que se realisou em Tomar e que decorreu sempre com grande entusiasmo, discutindo se com serenidade e calor todas as teses apresentadas.

Entre outros trabalhos de importancia discutidos ali, ficou instituida a União Nacional Operaria, que deverá ser uma forte organisação social.

O proximo congresso realisa-se em 1916, em Coimbra.

A direcção da Associação de classe das artes graficas desta cidade enviou uma saudação ao dito congresso.

### Artes Graficas

A direcção da Associação de classe das artes graficas, envia-nos a seguinte nota oficiosa:

Tinha-se convocado para segunda feira uma assembleia geral desta associação, para, entre outros assuntos de mais ou menos gravidade, se apreciar o relatorio dos delegados da direcção transacta para solucionar o conflito suscitado entre esta e um grupo de associados.

Aberta a sessão, procedeu-se á leitura da acta da sessão anterior, e como alguns socios não concordassem com o seu conteúdo protestaram.

Dai resultou um conflito tão grande que o presidente da assembleia geral teve de encerrar a sessão, abandonando a sala.

O conflito generalisou-se de tal forma que se chegaram a agredir alguns membros da direcção, partindo-se diverso mobiliario.

A direcção, reunida extraordinariamente, resolveu que, para o bom andamento da associação, e com o fundamento do artigo 14.º dos seus estatutos, perdessem o direito de socios, seis dos implicados no conflito.

### Reunião anarquista

Reuniram-se no domingo, a convite do Grupo Juventude Libertaria, os anarquistas desta cidade, para apreciar a melhor forma de levar a efeito uma solida organisação anarquista e fazer uma larga propaganda do ideal entre os trabalhadores do campo.

Desta reunião resultou a constituição das seguintes organisações: Grupo Comunista Anarquista, Grupo Libertario *A B C* e Grupo Juventude Libertaria.

Mais foi resolvido que *A Batalha Anarquista*, a sair brevemente, seja orgão das organisações anarquistas de Coimbra.

FOTOGRAFIA GONÇALVES
Todas as pessoas que desejem um bom retrato devem preferir a *Fotografia Gonçalves*, Avenida Navarro, 58.

### Sociedade I. M. P. n.º 10

Os alistados da 1.ª secção desta Sociedade, que devem mais de três quotas e cinco multas, devem satisfazer o pagamento em debito até ao dia 31 do corrente mês.

Findo que seja este praso, a direcção usará dos meios que lhe conferem os estatutos.

*

São avisados todos os socios, de que podem começar a enviar á presidencia da direcção, a sua fotografia, com o numero e secção a que pertencem, a fim de ser colada no bilhete de identidade que em breve vai ser distribuido.

Frederico Guilherme N. de Carvalho
ADVOGADO
Rua do Pateo da Inquisição, n.º 1

### Fuga

Da Penitenciaria desta cidade evadiu-se o gatuno Mario Caetano.

Atribui-se a sua fuga a descuido dum servente que o acompanhou á cosinha.

Aquele empregado já foi expulso.

### Comicio ferroviario

Hoje, pelas 20 horas, realisa-se na União Geral dos Trabalhadores um comicio promovido pelo Sindicato Ferroviario, afim de ser apreciado e exposto ao povo o estado atual da questão entre os ferroviarios e a Companhia dos caminhos de ferro.

Entre outros oradores, usarão da palavra os propagandistas da classe José Gomes e Teixeira Danton, de Lisboa, e que foram delegados do Sindicato ao congresso de Tomar.

### Por furto

Foram detidas e enviadas ao poder judicial, Cristina d'Assunção e sua irmã Maria d'Assunção, de S. João do Campo, por serem acusadas de terem furtado fazendas em dois estabelecimentos desta cidade.

As arguidas não só são enviadas ao poder judicial pelos furtos que praticaram, como tambem por insultos e palavras obsenas dirigidas ás testemunhas e á policia na ocasião em que eram interrogadas.

MAGNIFICAS ampliações inalterareis, as melhores neste genero. Fotografia Gonçalves, Avenida Navarro, 58.



## DOENÇAS INFANTÍS.

O cuidado das crianças é um encargo importante, visto que da previdencia e do cuidado da mãe dependem o futuro progresso, saude e bem estar de cada criança. Todas as mães, pois, devem inteirar-se do valor da Emulsão de SCOTT, que é, por assim dizer, a nata do mais fino oleo de figado de bacalhau de todo o mundo, scientificamente transformado numa emulsão em que as pequenas particulas, de facil digestão, se encontram cobertas de glicerina pura e de hipofosfitos fortificantes e que promovem o formação dos ossos, enriquecendo assim o sangue e fornecendo materiais para o augmento e desenvolvimento dos ossos tendões e musculos. Dá em resultado que a criança fraca e pouco desenvolvida

**se torna robusta e forte,**

concilia um sono natural e resiste á anemia, vencendo-a, assim como á escrofula, linfatismo, raquitis, afecções bronquicos e pulmonares, e bem assim os efeitos que se seguem ás doenças agudas.

**A PROVA:**

"Meu filho padecia desde pequeno de uma fraqueza de sangue, e era raquitico, pouco comendo ou nada. Julgando impossivel a cura de meu filho, visto que os remedios que tomava nenhumas melhoras lhe davam, não soube que fazer, quando por acaso pensei na Emulsão de SCOTT e dei-lh'a a tomar. Vi com efeito que verdadeiros são todos os beneficios que dizem ser feitos pela Emulsão de SCOTT, pois meu filho acha-se agora verdadeiramente fora de perigo, não tendo nem sinais das antigas doenças, e está tambem forte." Manoel Lopes d'Araujo, Rua da Igreja, 87, Vila do Conde, 6 de Fevereiro de 1913.

# Emulsão de SCOTT



Vêde **o peixeiro com o grande peixe,** no pacote, sinal da pureza, boa qualidade e força do preparado SCOTT. Recomendado por todos os medicos para uso tanto das crianças como dos adultos.

Todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT.
Representante:
A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.


## Declaração

Sr. Redactor.—Rogamos-lhe a fineza de publicar no seu muito acreditado jornal a declaração seguinte, pelo que lhe ficamos extremamente gratos:

Tendo nós, abaixo assinados, sido nomeados, em assembleia geral da Associação de Classe da Arte Ceramica de Coimbra, para como delegados desta Associação, a representarmos no Congresso Operario, que se realisou em Tomar, sendo tambem oprovado nessa assembleia que do cofre saisse a quantia de 6 escudos, sómente para a viagem do caminho de ferro, porque o resto das despêsas eram a expensas nossas, foi com espanto que, quasi proximo da nossa partida, nos foi negada aquela quantia pela direcção da mesma colectividade, isto já depois de terem oficiado para o secretariado da Federação de Lisboa a participar-lhe a nomeação dos seus delegados e depois de enviada tambem a quantia de 1 escudo como quota de adezão ao referido congresso.

Achando este procedimento pouco digno e menos correcto da parte da direcção, não dizemos já para comnosco porque a final só nos vem poupar alguns cobres, mas muito principalmente para com o secretariado da Federação de Lisboa, pois que casos destes só representam a pouca dignidade de quem os pratica e notando que se a direcção não abonou a importancia da viagem foi porque não quiz, por quanto tem dinheiro na Caixa Economica Portuguesa e nem precisando de levantar juros, visto que o dinheiro se não aplica na propaganda e melhoramentos da classe, desde já nos consideramos eliminados de socios daquela Associação para os devidos efeitos.

Coimbra, 16 de Março de 1914. — *Antonio Francisco Mendes Alcantara* e *Antonio Ribeiro Junior*.

### Ensino normal

Os professores das escolas normais de Coimbra enviaram um telegrama ao sr. presidente da Camara dos Deputados, protestando contra as afirmações que teem sido feitas por alguns parlamentares em desabono do ensino naquelas escolas e pedindo, pelas vias competentes, ao sr. ministro de instrução, um inquerito sobre a forma como se faz o ensino naqueles estabelecimentos.

## O sr. Freire d'Andrade e o "Alma Negra,,

**A proposito do folheto «Nouveaux Documents sur la main d'œuvre à St. Thomé et l'ile du Prince».**

Isto é redondamente falso e demonstra a má fé com que o sr. Freire d'Andrade escreveu todo o folheto que se não contivesse outras inexatidões esta era suficiente para destruil-o por completo.

Eu não fugi nem tinha que fugir!

Como o governo quiz entregar o caso *Alma Negra* aos tribunais do Porto, segundo a lei de 28 de Outubro de 1910, aguardei em Pereira do Campo a citação legal para então dizer da minha justiça. Nada veio até hoje. Desde 1911 até agora vivi em Pereira do Campo com o perfeito conhecimento das autoridades locais e do governo civil de Coimbra.

*O proprio sr. Freire d'Andrade sabia a minha residencia porque a mesma se encontrava em papeis arquivados na 1.ª repartição da Direcção Geral das Colonias!*

Pretendia o sr. Freire d'Andrade que eu fosse *voluntariamente* apresentar me á justiça do Porto por uma acusação falsa? Para quê? A lei de 28 d'Outubro de 1910 é muito clara e a responsabilidade da publicação do *Alma Negra não me pertencia ainda mesmo que eu fosse o seu autor!* Pela simples razão de que o folheto *Alma Negra* fôra distribuido, publicado, impresso e revisto pelo agente do sr. Cadbury... *sem o meu consentimento.*

Não era bastante?... Mas então que ideia forma das leis do seu país?

Apesar de tudo se a justiça do Porto me tem citado *nenhuma duvida teria em provar desde logo a minha completa e absoluta inocencia.*

Entendeu o governo que não devia incriminar o agente do sr. Cadbury? Que tenho com essa benevolencia? Demais a mais para mim é *ponto de fé que o referido agente andou inconscientemente no caso.*

Mais:—foi certamente aludido pelo meu *fantasma* pois que *nunca falou comigo, nem me escreveu.*

Foi um mau sonho que tive! E tanto isto é certo que dizendo eu no *Seculo*, em carta publicada no dia 8 d'Abril de 1913, *que estava pronto a defrontar-me naquela redacção com o agente do sr. Cadbury para se desfazer o lamentavel equivoco, a minha proposta não foi aceite!*

A seguir os *Nouveaux Documents* são desde fls. 55 até fls. 112 o depoimento do sr. Freire d'Andrade e só trazem uns pequeninos extratos *de nulo valor* arrancados do livro *Branco Africa 2.º (1913).*

Ora o testemunho do autor dos *Nouveaux Documents* será muito valioso para ele, mas *não pode servir de meio orientador da opinião publica visto que nunca permaneceu em S. Tomé mais do que algumas horas de passagem na cidade daquela ilha quando das suas viagens para Moçambique.*

Eis a razão porque o seu folheto em vez de solucionar a questão veio borrar a pintura.

Tinha ao seu dispôr os arquivos do ministerio das colonias, os *Boletins oficiais* da provincia de S. Tomé e varios relatorios de natureza diversa, onde, certamente, existem *notas seguras e mapas autenticos* sobre a mão d'obra e não sei bem porque ele despresou todos esses elementos para dizer unicamente a sua «opinião».

Porque aconteceu assim?

Misterio...

E com uma semelhante falta o folheto a que pomposamente denominou *Nouveaux Documents* resultou um verdadeiro fiasco para o país.

Diz ele que é impossivel a repatriação dos negros do grupo A. (que são exactamente aqueles que a campanha inglêsa defende!) porque essa repatriação prejudicava em muito as plantações. Não sei porquê. Desde o momento que concorda no facto de S. Tomé ser o *paraiso* dos negros, a repatriação de alguns milhares em nada prejudicava a economia daquela provincia pois que outros negros teriam imenso prazer em gosar as delicias do mesmo! A não ser que exista o egoismo... Ou a logica é um zero.

E ainda mesmo que os negros angolenses recusassem o seu valioso concurso para o trabalho das plantações por desejarem *tolamente* o inferno do sertão, as dezenas de milhares de portuguêses que anualmente emigram para o Brasil haviam de ir com o maior agrado para o *paraiso* das ilhas. Resolviam, assim, duas questões formidaveis: a mão d'obra em S. Tomé e a emigração para fora do país.

Porque acontece o contrario?

O sr. Freire d'Andrade não explica o fenomeno.

Embora o facto muito lhe pése não se compreende que a Republica tivesse quaisquer benevolencias para com a regulamentação especial do trabalho nas plantações.

A constituição republicana—como já a carta constitucional—considera livres todos os cidadãos e a lei civil regula, na generalidade e na especialidade, todos os contratos de prestação de serviços; manter a existencia dum exclusivo odioso em relação aos serviçais seria a negação completa do direito das gentes. Eu compreendo até certo ponto o interesse que os maus roceiros teem em manter o antigo regime de trabalho, lançando á margem os legitimos direitos da raça negra, humilde e sofredora; o que não posso compreender é que o sr. Freire d'Andrade venha defender em publico e raso o regime de privilegio! Isso não é democratico...

Pode dizer se que o negro contratado não possui a consciencia precisa para viver como um cidadão livre; mas nesse caso, para que estabeleceu a constituição republicana o sagrado principio de que perante a lei todos os cidadãos são eguais logo que hajam nascido em territorio nacional!

Pode dizer-se que a legislação especial só favorece os direitos do negro e torna mais directa a fiscalisação e que se ao negro contratado cuartam a liberdade de trabalho tambem aos roceiros exigem um numero maior de responsabilidades!

Pode dizer se ainda que a vida do negro decorre animada por *carinhos legalisados* que são a maior garantia do seu trabalho!

Tudo isso representa talvez a boa vontade de acertar num assunto tão complexo e honra sobre maneira o muito que se tem feito em pról do negro contratado, mas as leves modificações num regime de trabalho secular em nada alterem a rotina e com a devida licença quem manda em S. Tomé e Principe é ainda o passado.

Podia mostrar, com relação de factos e documentos os erros dos *Nauveaux Documents*, não quero pôr o seu autor em fralda de camisa porque o fato de uso caseiro já ele despiu vergonhosamente com a transcrição dos periodos citados!

(Continua)

J. Paiva de Carvalho


## PREDIO

Vai no proximo dia 29 de Março á praça pela 4.ª vez, á porta do tribunal judicial desta comarca, o predio da rua dos Esteireiros n.os 30, 32 e 34, que se compõe de loja, forno, 3 andares e aguas furtadas; por 900 escudos ou seja 900$000 reis, e tem o rendimento anual de 250$000.

E' foreiro em 23$460 reis, mas esse fôro, como dura ha mais de 20 anos, pode ser remido por 20 vezes o seu valor, ou seja por 469$200 reis.

O predio pode ser visitado todos os dias.

Se não for vendido desta vez é mandado retirar da praça.

## Trespasse

TRESPASSA-SE um estabelecimento de mercearia e vinhos em optimas condições, situado num dos melhores pontos da cidade.

A casa onde se acha instalado este estabelecimento serve tambem para armazem de vinhos, devido á sua amplecidade e frescura.

Informações nesta redacção.

# Camisaria da Moda

116—R. Ferreira Borges—122

## COIMBRA

**Grande liquidação em todos os artigos de que se compõe este estabelecimento**

A grande existencia de fazendas que este estabelecimento possue e a proxima chegada de outras **novas,** para a estação de **verão,** obrigam o seu proprietario a fazer uma **liquidação geral** de todas as fazendas do seu estabelecimento por preços **tão baratos,** de que o publico só se convencerá disso fazendo ali uma visita.

**NÃO SE FAZEM RECLAMES ESPALHAFATOSOS**

Durante o periodo da liquidação, que será de **poucos dias,** não se fornecem amostras e as transações são a

**PRONTO PAGAMENTO**

# Casa Havaneza

Molduras para quadros. Papel vitral e para forrar casas. Artigos para pintura e desenho

# A RECEITA

*mais simples e facil*

*para ter* **nenés robustos e de perfeita saude** *é dar-lhes a*

# FARINHA LACTEA NESTLÉ

*com base do excellente leite Suisso.*

A. AMADO & C.ª

*Manufactura de mobilias em todos os estilos*

AVENIDA SA DA BANDEIRA, 75

TELEFONE 482


### Escola-Oficina

Para esta util instituição começaram já a ser adquiridas muitas acções das 6 mil que foram emitidas.

A seguir principiamos a publicar a lista dos benemeritos que as adquiriram:

| | |
|---|---|
| Adriano do Nascimento, 25 | 25$00 |
| Eugenio Eduardo da Costa Sales, 20 | 20$00 |
| João Marques Perdigão Junior, 5 | 5$00 |
| Joaquim Teixeira de Sá, 1 | 1$00 |
| D. Maria Luiza do Corvo Sales, 5 | 5$00 |
| Mario Simões, 5 | 5$00 |
| D. Maria da Conceição Teixeira, 1 | 1$00 |
| Abelardo Pombar, 1 | 1$00 |
| José Ernesto Donato, 5 | 5$00 |
| Joaquim Lopes Gandarez, 20 | 20$00 |
| José Apolinario da Silva Dias, 1 | 1$00 |
| Viriato Teixeira, 2 | 2$00 |
| Dr. Augusto Joaquim Alves dos Santos, 10 | 10$00 |
| Henrique Videira e Melo, 1 | 1$00 |
| Guilherme de Albuquerque, 5 | 5$00 |
| Henrique Lopes da Fonseca, 1 | 1$00 |
| Carlos Costa, 1 | 1$00 |
| Dr. Zacarias da Fonseca Guerreiro, 1 | 1$00 |
| Alberto Sales Lane, 2 | 2$00 |
| Antonio Borges de Melo, 1 | 1$00 |
| Paulo Dias Raimundo, 1 | 1$00 |
| Joaquim Basteiro Fontes, 1 | 1$00 |
| Zeferino França Amado, 2 | 2$00 |
| Joaquim Gualberto Melo, 2 | 2$00 |
| Joaquim Ferreira, 1 | 1$00 |
| Manuel Martins, 1 | 1$00 |
| Alexandre Maria Pera, 1 | 1$00 |
| Augusto Artur Pimentel Petroni, 2 | 2$00 |
| Carlos Alberto Pimentel Petroni, 2 | 2$00 |
| Manuel Moreira de Carvalho, 2 | 2$00 |
| | 128$00 |

As condições de admissão dos acionistas, são as seguintes:

1.ª De harmonia com o estabecido no art. 4.º § unico dos estatutos da Escola Oficina *O Futuro*, os titulos ou acções não vencerão quaisquer juros e serão sorteados annualmente (depois que a Escola comece a funcionar), na importancia de 50$00.

2.ª O pagamento das acções começará a ser feito logo que se iniciem os trabalhos de construção do respectivo edificio, da seguinte forma:

Portador de duas acções, 10 centavos por mês; de duas a cinco, 20 centavos; de cinco a dez, 30 centavos; de dez a quinze, 50; de quinze a cincoenta, 1 escudo.

### Ordem Terceira

No cartorio da Ordem Terceira, de Coimbra, até ao dia 4 de Abril proximo, recebem se requerimentos para dar esmolas de um escudo em sexta-feira de Paixão a viuvas pobres, preferindo viuvas de irmãos da Ordem.

### Bomba explosiva

Na madrugada de domingo explodiu um petardo no escritorio da Casa Construtora, na Estrada da Beira, causando alguns estragos.

A policia parece ter em bom caminho a descoberta do autor do atentado.

### Atropelamento

Na segunda feira foi atropelado pelo automovel do sr. Abilio Lagôas, no largo das Ameias, o sr. João Cabelo.

Sofreu uns ligeiros ferimentos que foram pensados no Hospital da Universidade.

### Cemiterio da Conchada

Enterramentos feitos durante a ultima semana:

Juvenalia Alves Brito, filha de Joaquim Jorge Fontes Brito e de Conceição Alves Ferrão, de Ceia, de 1 ano, sepultada no dia 9.

Maria Adelaide Ferreira Lopes, filha de Augusto Lopes e de Mariana Ferreira, de Coimbra, de 1 ano, sepultada no dia 9.

Teresa de Jesus, filha de Manuel Caetano e de Maria da Conceição, de Coimbra, de 60 anos, sepultada no dia 11.

Rosalina da Costa, filha de Manuel da Costa e de Justina da Conceição, de Coimbra, de 57 anos, sepultada no dia 12.

Foram sepultados mais 3 cadaveres no cemiterio dos indigentes.


## Marçano

PRECISA-SE na mercearia de Manuel Marques dos Santos, Rua da Matematica.


## EDITAL

**Comissão de recenseamento militar do concelho de Coimbra**

A comissão faz publico que, em harmonia com o art. 43.º do Regulamento dos serviços do recrutamento, estarão patentes até ao dia 31 do mês corrente, em poder do secretario, os livros do recenseamento, todos os dias desde as 10 ás 16 horas, afim de serem examinados por todas as pessoas que o quizerem.

E para constar se mandou afixar o presente edital, e outros de egual teor, nos logares publicos do costume.

Sala da comissão, em 16 de Março de 1914.

O Presidente,
*Silvio Pélico*

## LACTARIO DE COIMBRA

**ARREMATAÇÃO**

Perante a Direcção da Maternidade de Coimbra, tera logar no dia 30 do corrente, ás 11 horas, na Secretaria, da Maternidade, a arrematação do fornecimento de leite para o Lactario até 31 de Dezembro de 1914.

O leite fornecido ao Lactario é analisado todos os dias no Instituto de Higiene da Universidade de Coimbra sob o ponto de vista da sua densidade, percentagem em manteiga, extrato seco desengordurado, sendo regeitado todo aquele que não tiver as percentagens médias indicadas na lei e ainda aquêle que revele a presença de nitratos.

Quando o leite fornecido não puder ser aproveitado por se revelar improprio ao consumo, não será pago nem restituido o fornecimento desse dia.

O leite será adjudicado aos dois fornecedores que apresentarem condições mais favoraveis, se estas forem aceitaveis, sendo as requisições diarias igualmente distribuidas pelos dois fornecedores.

O director da Maternidade,
*Alvaro de Matos.*

## Comarca de Coimbra

**(Arrematação)**

Para se dar cumprimento á carta precatoria vinda do juiso de direito da 4.ª vara civel da comarca do Porto, emanada dos autos de execução de sentença comercial, em que é exequente a firma comercial Almeida & Leite, com sede na rua das Flores, da cidade do Porto, e executada a empresa comercial Auto-Garage Conimbricense, com séde em Coimbra, que existem no cartorio do escrivão Eduardo Augusto Cortez Machado, se faz publico que no dia 29 do corrente mês, por onze horas, á porta do tribunal judicial desta comarca de Coimbra, situado na Praça Oito de Maio, se hão de arrematar em hasta publica, pelo maior preço oferecido, os moveis infra designados que se acham em poder do depositario Augusto Ribeiro, proprietario, desta cidade, a saber:

1.º

Um automovel *Peujot*, desmontado e imcompleto, de força de 10 cavalos, no valor de 60$00.

2.º

Um carro de força de 9 cavalos, marca *Dion-Boutou*, sem envelopes e sem pilha, de dois logares, no valor de 100$00.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos e bem assim quaisquer pessoas que se julguem com direito aos mesmos bens, a fim de usarem do direito que a lei lhes confere; e, designadamente se citam por este anuncio as pessoas a que se refere o art.º 848 do codigo do processo civil, como se determina na respectiva carta precatoria.

Coimbra, 12 de Março de 1914.

O escrivão do 1.º oficio
*Alfredo da Costa Almeida Campos*

Verifiquei a exatidão.

O Juis de Direito,
*Oliveira Pires.*


## MERCEDES

**Automoveis de Aluguer**
**Tinoco**
**Largo das Ameias**
**Telefone 208**

## Achado

ENTREGA-SE, a quem provar pertencer-lhe, um cordão de ouro que se encontra depositado em casa de Manuel dos Santos Pereira David, na rua Bordalo Pinheiro, e que foi achado pela ama de um dos seus filhos.

O proprietario de cordão terá de pagar a despesa da publicação peste anuncio.

**Ricardo Dinis de Carvalho**

ADITAMENTO AO

## SISTEMA MÉTRICO

**17.ª Edição da Arimética, Sistema Métrico e Geometria**

Para as escolas primárias

Em conformidade com os decretos de 19 de Abril, 22 de Maio de 1911 e 21 de Junho de 1913; e a portaria de 20 de Abril de 1911. (*Diário do Govêrno*, n.º 100, de 1 de Maio, do referido ano), contendo o **sistema monetário da Republica Portuguêsa, designação da nova moeda em centavos e escudos e suas equivalencias,** aprovado oficialmente por decreto de 15 de Novembro de 1913.

**Preço 10 centavos**

COIMBRA — F. França Amado — Editor

## VENDE-SE

UMA quinta proximo á Ribeira de Coselhas, que pertence aos herdeiros de João de Sousa. Confronta com a Azinhaga do Camasão e com a estrada de S. Paulo.

Compõe-se a referida quinta de terra de semeadura, casas de habitação, arvores de fruto e oliveiras. Tem bastante agua para gastos.

Trata-se com Luís Ferreira de Sousa, residente em Marrocos, Estrada da Beira.

**MIGUEL BRAGA**

ADVOGADO

Escritorio, Praça 8 de Maio, 27, 1.º

Das 10½ ás 17

## Dois contos de reis

EMPRESTA-SE esta quantia a juro modico, com hipoteca.

Informações nesta cidade na rua da Sofia, n.º 19-21.

## Oficiais de sapateiro

PRECISAM-SE para obra de homem e de senhora.

Francisco d'Almeida, rua do Cego.

## ARRENDA-SE

O PRIMEIRO andar da casa cita na Praça 8 de Maio 25, que se compõe de sete espaçosas divisões, estando a casa toda pintada de novo. Preço muito convidativo.

Para tratar no escritorio do advogado dr. Garrido.

# Quinarrhenina

**Dá força e exita o apetite**

Não ha melhor remedio para pessoas debeis. Até hoje ainda medico algum recorreu a ela debalde.

*Premiada nas exposições de Londres, Paris, Roma, Anvers e Génova, com 5 grandes premios e 5 medalhas de ouro. Na de Barcelona — membro do juri — as mais altas recompensas.*

**Francisco Mendes Pimentel**

SOLICITADOR ENCARTADO

Rua da Sofia, n.º 70, 1.º — E.

## LIQUIDAÇÃO

**Na oficina do falecido Manuel José da Costa Soares, sita á rua da Sofia, liquidam-se todos os dias, com bom desconto, os varios produtos da mesma oficina que ainda ali existem; é grande a variedade.**

## PIANO NOVO

VENDE-SE ou aluga-se.

Ultimo modelo alemão da reputadissima fabrica J. Schiller, armado numa só peça de ferro; cordas cruzadas, e sonóro tampo harmonico, tendo as cravelhas oprimidas por uma placa de ferro, tornando-se mais firme a afinação.

R. da Manutenção Militar, n.os 9-11 — COIMBRA.

## VENDEM-SE

UMA moradas de casas, com lojas, tres andares e aguas furtadas, situada na Couraça dos Apostolos, e um piano do autor Bord.

Para tratar com Manuel Rodrigues Paredes, na Rua Ferreira Borges, n.º 34, 1.º andar.

## EXPLICAÇÕES

Individuo habilitado e com pratica de ensino, leciona todas as disciplinas que constituem o Curso Geral dos Liceus e o das Escolas Normais.

Nesta redacção se dão informações.

As explicações podem ser dadas em casa dos alunos.

Resultado garantido.

## PREDIO

No Penedo da Saudade no melhor local arrenda-se um predio para familia numerosa, com jardim e grande quintal, tendo gaz, agua e esgotos.

## Arrenda-se ou vende-se

A casa em que estava instalado o *Tiro e Sport*, na Avenida Sá da Bandeira, com uma area coberta de 360m2 e quintal contiguo, com egua area.

Este predio presta-se a uma casa comercial, oficina ou animatografo.

Trata se com Francisco Barreto Chichorro. — COIMBRA.

**Novidade literaria**

**M. Abundio da Silva**

## Politica Religiosa

Resposta á critica feita ao livro que o autor ultimamente publicou sobre alguns aspectos da questão politico-religiosa em Portugal e com o titulo *Cartas a um Abade*.

1 vol. 15 cent.

**CRUZ & C.ª, Editores**

BRAGA

## Modista de vestidos

CORTE PELO SISTEMA FRANCES

*Rua Francisco Ferrer, 37-2.º*

Executa todos os trabalhos concernentes á sua arte, para senhoras e meninas, garantindo o seu acabamento e perfeição, a preços sem competencia.

## CASA DE EDUCAÇÃO E ENSINO PARA MENINAS

Colégio dirigido por SOFIA JULIA DIAS diplomada com um curso superior e BEATRIZ JULIA DIAS DA FONSECA, com o curso da Escola Normal de Coimbra

*Instrução primária e secundária, português, francês, inglês, musica, pintura, lavores, pirogravura, etc., etc., etc.*

ENSINO MINISTRADO SÓ POR SENHORAS

**Pateo da Inquisição, 25, 1.º**

COIMBRA

## PREDIOS

Vendem-se baratos: — o predio da rua do Norte, n.os 57 a 61, com muitas divisões e amplos salões; tem um grande quintal com arvores de fruto e agua de deposito; e o predio da rua do Cosme, n.º 3, com dois andares, sotam e subterraneos.

Estes dois predios dão bom rendimento.

Tambem se vende um terreno no novo Bairro do Penedo da Saudade, com 900 metros quadrados, com lindas vistas, e situado no melhor local para construção.

Trata-se, Penedo da Saudade, 7.

## Isqueiros mais baratos



Este desenho é metade do tamanho natural.

**FREIRE - Gravador**

Fabricados para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muito sartigos **Freire-Gravador, Lisboa**, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

## CASA GRANDE

COM jardim e quintal, bem situada, a meio caminho da Alta, central, para uma ou duas familias, colegios, repartições publicas, ou casa de hospedes, arrenda-se desde já, na rua Joaquim Antonio de Aguiar, n.os 55, 57 e 59, por preço rasoavel.

Para ver e tratar, Praça 8 de Maio, 36-1.º

## Lampreias

VENDE-AS Alfredo d'Oliveira no kiosque do Largo das Ameias das 7 ás 22 horas.

# AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de **batata, milho, centeio, cevada** e **vinho**, como de todas as outras culturas? Comprem os afamados




## VIEIRA LIMA & SOARES

## COIMBRA

**RUA DO GAZOMETRO — Ao Arnado**

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem fórmulas teóricas e práticamente escolhidas para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Fórmulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fósforo, potassa e cal.

Pedir nossa tabela de preços e o guia prático das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

ACEITAM-SE REVENDORES ONDE OS NÃO HAJA

# COROAS E FLORES ARTIFICIAIS

**Praça 8 de Maio, 6 — COIMBRA — Telef. 253**

Esta casa, a mais antiga no genero em Coimbra, incumbe-se de funerais completos, tanto na cidade como fóra. Tem em deposito caixões de todas as medidas e qualidades, cartas de convite, urnas para exumações, etc.

## JORGE DA SILVEIRA MORAIS

## GRANDES ARMAZENS

# HERMINIOS

## Rua 31 de Janeiro — PORTO — Rua Sá da Bandeira

Os maiores e mais bem instalados de Portugal



(Vista duma parte do interior do estabelecimento)

Vendem tudo, mais moderno, melhor e mais barato.

## Seriedade absoluta em todas as transacções

**SERVIÇO ESPECIAL DE EXPEDIÇÕES PARA A PROVINCIA**

PORTE GRATIS das encomendas de 4$000 para cima. (Vêr as condições expressas nos catalogos.

Todos os artigos são vendidos para a PROVINCIA **absolutamente pelos mesmos preços que para o Porto.**

**Inteiramente de graça,** os Herminios remetem a todas as pessoas que as pedirem em um simples bilhete postal, **amostras de todos os tecidos,** devendo indicar-se os generos e preços aproximados que se desejam.

Os seus sortimentos de **fazendas para fatos, lãs, algodões e sedas para vestidos. zefires, riscados, cotins panos brancos, panos crús, bretanhas, flanelas, chitas, cassas,** emfim, de todos os tecidos e de **todos os demais artigos indispensaveis ao arranjo de casa, vestuario, toilette, higiene, adorno, luxo, etc., etc.,** são os mais importantes que existem no País.

**Ninguem compre,** por isso, seja que tecido fôr, sem vêr primeiro as amostras que os Herminios mandam de graça, nem qualquer outro artigo sem folhear os seus catalogos.

**Uma só encomenda,** de pequena ou grande importancia, feita por experiencia, aos Herminios, comprovará a verdade de toda a sua propaganda.

**Todas as pessoas da Provincia** que vão ao Porto, devem visitar os **Grandes Armazens Herminios,** estabelecimento digno de ser admirado, quer pelos seus extraordinarios sortimentos de todos os artigos, quer pelas suas exemplares instalações e monumental edificio em que se encontram (construido expressamente e propriedade da emprêsa) o qual é, sem duvida, no genero, o primeiro do País.

**A todos os srs. visitantes da Provincia** são, sob seu pedido, fornecidos empregados para os acompanharem por todo o edificio, dando-se egualmente os mais completos esclarecimentos sobre todos os serviços, bem como todas as indicações possiveis sobre a cidade do Porto e das quais, por ventura, os mesmos senhores visitantes necessitem.

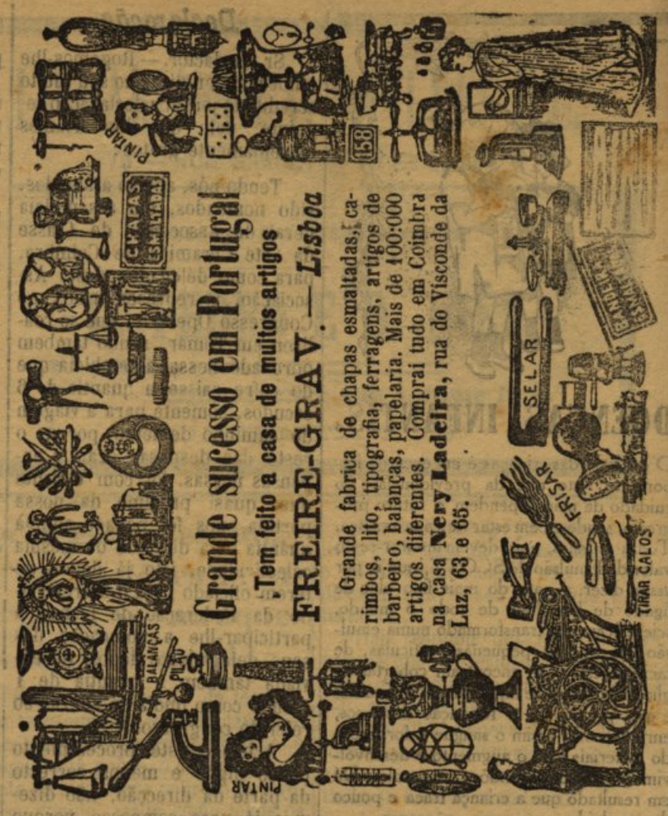
**Peçam a catalogo geral que se envia gratis e franco de porte**

**Representante em Coimbra:**

## JOÃO R. MARTINS

**PRAÇA DO COMERCIO, 8, 1.º — *Telef. 697***

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES




## CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

**CARLOS DIAS**

**Doenças dos ouvidos, fossas nasaes e garganta**

**MANUEL DIAS**

**Doenças do estomago, intestinos e geraes. Analises: suco-gastrico, feses e urinas.**

MEDICOS ESPECIALISTAS, COM PRATICA NOS HOSPITAIS DE PARIZ

*Consultas, todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas*

**Rua Ferreira Borges, 5 (Telef. 315) — COIMBRA**



## Companhia de Seguros FIDELIDADE

**Fundada em 1835 • Séde em LISBOA**

**CAPITAL . . . . 1.344:000$000**

| | |
|---|---|
| Fundo de reserva . . . . . | 538.137$359 |
| Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos . . . . . | 98.883$570 |
| Total . . . . . | 637.020$929 |

**Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911**

**4.151:424$314**

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em **COIMBRA**

*BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor*

*Rua Pedro Cardoso (antigo Rua do Corpo de Deus), 38.*

## CASA COLONIAL ○ Coimbra

**A melhor casa de café. Executam-se encomendas para toda a parte**

## CASA J. DA FONSECA

*José Ferreira & C.ª*

**Rua Visconde da Luz, 1 — COIMBRA — Praça 8 de Maio, 8 a 10**

**Bicicletas, motocicletas, maquinas de costura, instrumentos musicos e acessorios**

**Pianos e artigos de *Sport***

## OFICINA PARA CONCERTOS

**Sub-agentes da maquina de escrever ROYAL STANDART**
**Depositario das aguas de mêsa MONTE BANZÃO**
**PIANOS PARA ALUGUER**



Esta casa tem sempre em deposito bicicletas B. S. A., DERBY, SIRIUS, MARCO, VINDEC, NERO e outras marcas.

Pianos GAVEAU, KRAUSE e KOLSKI.

Maquinas de costura NUMAN e OCEANA.

**Artigos para FOOT-BALL, TENNIS, e outros jogos**
**Patins BRAMPTON. Sortido completo de acessorios**

A oficina desta casa está montada em condições de poder satisfazer com a maxima serie dade, brevidade e garantia, todos os concertos, por mais dificeis que sejam, em motocicletas, bicicletas e maquinas de costura.

## Segurai a vossa vida
## Segurai os vossos haveres
NA
# EQIUTATIVA DE PORTUGAL E ULTRAMAR
## Sociedade de Seguros Mutuos

Incontestavelmente a mais prospera emprêsa nacional de seguros sobre a vida, sendo a unica que, não tendo acionistas, distribue todos os seus lucros pelos segurados ou mutuados.

| | |
|---|---|
| Negocios realizados | 8.339:740$53 |
| Reservas e garantias | 345:171$14 |
| Indemnisações pagas | 230:534$87, |

A Equitativa de Portugal e Ultramar emite apolices de seguros de vida desde a importancia de 100 escudos.

***Seguros de vida, rendas vitalicias, seguros terrestres, seguros maritimos, seguros contra acidentes de trabalho***

Prospetos e mais informações enviam-se imediatamente a quem solicitar á **Séde social — Largo de Camões, 11, 1.º** ou ao

Agente em COIMBRA

**João Gomes Moreira**

COMPANHIA DE SEGUROS
TAGUS
1877 — LISBOA

**Indenisações pagas, 1.281:679$174**
**Fundo de reserva, 250.000$**

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:

JOSÉ JOAQUIM DA SILVA PEREIRA

*14 — Praça do Comercio — 14*

**Séde em LISBOA — Rua do Comercio, n.º 56**

## Oleo puro de figado de bacalhau
## TERRA NOVA

**Importador directo — JOÃO P. A. FERREIRA**
**Rua dos Bacalhoeiros**
LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova, e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro e de oitavo, em capsulas e avulso, aos preços de Lisboa

Descontos convidativos apenas para as farmacias e drograrias

Deposito em Coimbra:

**Antonio Fernandes & Filho**

RUA DO CORVO

## DINHEIRO

EMPRESTA-SE sobre hipoteca.

Dirigir ao escritorio do advogado Macario da Silva, Praça 8 de Maio.

## LOTERIA

**Quinta feira, 19 de Março**

***Premio maior 12:000$***

Bilhetes e fracções para todas as extracções na *Casa Feliz de*

**JULIO DA CUNHA PINTO**

SÉDE LARGO DAS AMEIAS E AVENIDA NAVARRO
FILIAL R. EDUARDO COELHO, 74-80

COIMBRA

## Casas

VENDEM SE em boas condições, tres moradas de casas, sendo uma na Rua dos Grilos e duas na Avenida Navarro

Nesta redacção se diz com quem se trata.

ANO III—N.º 279 Sabado, 21 de Março de 1914

# GAZETA DE COIMBRA

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS Editor — ABEL PAIS DE FIGUEIREDO

Assinaturas (pagamento adeantado). — *Sem estampilha*: ano, 2$80; semestre, 1$40; trimestre, $70. *Com estampilha*: ano, 3$60; semestre, 1$53; trimestre, $76,5. Colonias portuguesas, ano, 3$06. Brazil, ano, 3$53 (fortes)
Publicações. — Anuncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, por cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes teem um desconto de 50 % nestes preços.) Anuncios permanentes, contrato especial

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS E SABADOS

## Pela instrução

Nos dias 15, 16, 17 e 18 de Abril deve realisar-se em Lisboa o quarto congresso pedagogico promovido pela Liga Nacional de Instrução.

Desta patriotica missão se encarregou a referida Liga, a fim de levantar a causa do ensino, de que depende, incontestavelmente, o bom credito do país, tão atrazado ainda em instrução e nos deveres impostos pela boa moral e pelo civismo.

Nesse congresso serão tratados importantes assuntos relativos á educação fisica, intelectual, artistica e profissional, para o que serão versados em téses especiais diversos problemas sobre a metodica do ensino, a higiene escolar, a arte na escola e as relações do ensino primario com o ensino profissional, sendo todas estas teses na sua exposição acompanhados dos convenientes meios demonstrativos.

Como se vê deste rapido enunciado do programa do congresso, pode ele prestar os mais proveitosos serviços à sociedade portuguêsa, e bem digna de todo o aplauso e louvor é a Liga Nacional de Instrução por ter tomado a seu cargo a propaganda benefica duma ideia tão util e tão simpatica á causa nacional.

Refere-se o programa à educação artistica da criança, como um meio de lhe incutir no espirito o amor pela arte, o sentimento estetico.

Tem-se tambem como de salutares efeitos o fazer criar á criança o amor pela musica, a que são tão avessos, em geral, os portugueses. Pois já o grande Ruskim afirmava que era mais vergonhoso não saber cantar do que não saber ler e escrever.

Não queremos avançar tão longe, mas esta opinião só quer mostrar que uma e outra coisa téem de andar juntas e que a criança deve nos primeiros anos de ensino aprender musica, como coisa essencialmente precisa para a sua educação.

Neste ponto estamos atrazadissimos. Faltam escolas de musica por toda a parte, a não ser em Lisboa, onde existe o Conservatorio.

Nas escolas industriais, onde ficam muito bem as aulas de artes e oficios, deviam ser criados cursos de musica, mas como convem que eles existam para produzirem bom resultado, e não como ha criadas algumas aulas oficiais de musica, onde o ensino é limitadissimo, reduzido quasi aos rudimentos.

Os discipulos saem dali sabendo pouco mais do que sabiam quando para ali foram.

A Liga Nacional de Instrução realisará exposições de brinquedos, mobiliario, decorações escolares de desenhos do natural, havendo tambem uma sessão de caracter artistico em que serão executadas as obras premiadas no concurso de canções escolares que se vai abrir, bem como outros trechos de autores nacionais e estranjeiros que se prestam a ser adótadas a tal genero de canções.

Este congresso está destinado a ser uma grande obra patriotica, de solidariedade, desde que todos que ali concorram não deixem de levar consigo as melhores intenções de trabalharem nesta causa nacional.

Muito bem andou a Liga não permitindo que ali se trate nem de politica partidaria nem de religião, para não prejudicar a acção e boas intensões da Liga.

Ha tres categorias de congressistas: honorarios, ordinarios e aderentes.

Os primeiros são os presidentes, vice-presidentes das sessões e membros de honra do Congresso.

Os segundos pagam a quota de inscrição de 1 escudo e téem direito a tomar parte em todos os trabalhos do Congresso e ao abatimento nas linhas ferreas para a ida ao congresso e regresso.

Os congressistas aderentes são os que se inscreverem como tais até ao dia 7 de Abril, satisfazendo a quota de 50 centavos.

Louvando a alevantada missão da Liga Nacional de Instrução, fazemos votos por que ela conquiste o seu desideratum.

Resta que, principalmente aqueles a quem isso compete, lhe prestem todo o apoio, não lhe recusando a sua adesão, nem os seus bons serviços.

## «D. Pedro e D. Inês»

Antero de Figueiredo, brilhante e erudito escritôr, vem de apresentar em 2.ª edição o seu apreciadissimo trabalho *D Pedro e D. Inés*.

Esta produção literaria, cuja primeira edição se esgotou rapidamente, não é uma vulgaridade no mundo das letras, antes uma obra prima de verdadeira concepção artistica, em que brilha com scintilante fulgor a alma esclarecida do seu celebrado autor.

*D. Pedro e D. Inés* não é um romance, um drama ou um poema, mas é tudo isso versando um têma historico com rara visão dos factos e espirito profundo de arte.

A sua linguagem empolgante e colorida, a sua frase sintetica e pura, os seus quadros soberbos de precisão e sentimento, tudo isso, que constitue essa obra admiravel, é uma constante harmonia que prende, seduz e fascina.

Ao passar do lirismo candido ao drama emocionante, sente-se palpitar intensa a alma portuguêsa, projectando se real no mundo das coisas.

Antero de Figueiredo prestou, assim, um alto serviço ás letras, vinculado na consciencia publica a competencia do seu nome.

Ler o *D. Pedro e D Inés* é viver uma época da nossa historia, sentir muito viva a personalidade de D. Inês de Castro e de D. Pedro I, avaliar das lutas politicas do tempo, apreciar um superior quadro de arte literaria.

E' uma obra primorosa.

C. S.

## PRO' COIMBRA

### DEFESA E PROPAGANDA

**Socios inscritos. Nova séde. Pedido digno de menção. Resoluções da direcção. Rectificação. Vantagens.**

Socios inscritos, independentemente das datas da inscrição:

Dr. Sidonio Paes
Tenente coronel Teotonio Moniz Barreto do Couto
Dr. Francisco Miranda da Costa Lobo
Joaquim Januario de Oliveira
Dr. Bernardo Aires
Capitão Boaventura A. da Cunha Figueiredo
Dr. Adriano Pessa
Dr. Francisco Maria da Cunha
Dr. Armando de Carvalho
Antonio Lopes Gamito
Manuel de Matos Cabo
Ismael A. Chuvas
José A. Lopes
Anibal Bento
Antonio José A. da Fonseca
Dr. Francisco Penalva da Rocha
José Henriques Pedro
Alberto da Fonseca
Nestorio Serra
José Casemiro Pereira de Carvalho
Alfredo dos Santos Correia
Eduardo de Almeida Teixeira
José M. Pinto
João de Sousa Araujo
Alfredo da Silva Machado
Dr. Carlos Lopes de Quadros
Adrião de Moura Forjaz de Gusmão
Candido Augusto Nazareth
Basilio Augusto Diniz
Antonio Gil de Figueiredo
José Antonio Lucas Junior
Pedro Ramos de Paiva
João Alves Barata
Julio Ferreira da Piedade
Cesar Augusto de Castro
Antonio de Almeida
Antonio Nunes Feio
Manuel da Cruz Canelas
Augusto Lopes
Mario Pio
Manuel Pereira Marques
José de Amorim
Guilherme de Albuquerque
Dr. Antonio Leite Pereira Jardim
José Pedro de Jesus
José Simões Neves
Dr. Feliciano A. C. Guimarães
Antonio Luiz dos Santos Azevedo
José Pires da Silva Machado
Dr. Manuel José da Costa Soares
Alberto Carlos de Moura
Francisco Saraiva Lobo da C. Refoios
Manuel Fernandes Aires
Alvaro Ferreira Gazio
Gaito & Canas
Elisio da Costa Neves
José Bernardes Coimbra
Antonio Luiz Marta
Dr. Fausto Donato
Joaquim Gonçalves Rama
Capitão Francisco Martins de Carvalho
Maximiano A. da Cunha
Alipio Augusto dos Santos.

E' de crêr que continuem os pedidos de inscrição, mesmo porque os das ilhas adjacentes, colonias e Brazil só começarão a chegar daqui a alguns dias.

A direcção, agora, vai começar a procurar casa para fazer a instalação da nova séde no ponto mais central da baixa. E' este por assim dizer o *segundo* numero do seu *programa inicial*.

Na execução do *primeiro* alcançou o mais lisongeiro exito; na execução do segundo estamos plenamente convencidos que o exito a não ser egual, não será menor.

Tudo, porém, se fará sem precipitações ou impaciencias, como convém a quem pretende fazer construção solida e bem acabada, que de maneira alguma se pode parecer com um movediço castelo de cartas.

Finalmente, ninguem se esqueça que na Sociedade — tudo ou quasi tudo estava por fazer.

Sim, tudo ou quasi tudo!

E' bom fixar isto.

Mas... milagres não os sabe-fazer a direcção, nem ninguem se lembre de lhos pedir que encontrará a porta fechada.

Nem milagres, nem imprudencias...

Sempre é bom esclarecer...

*

O sr. Alfredo da Silva Machado, residente em Lisboa, acaba de dirigir á direcção o pedido seguinte:

*Eu já sou socio da simpatica Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra. Meus filhos, porem, não obstante serem naturaes de Lisboa e aqui residirem, desejam tambem ser inscritos, e eu ao fazer esta comunicação a V. Ex.ª sinto uma grande satisfação.*

*Queiram, pois, enviar-me tres cartões da Sociedade.*

*Rua D. Estefania, 43-1.º*

*

Na sessão conjunta da Direcção e dos conselhos financeiro e consultivo da Sociedade, realisada quarta feira, 18, resolveu se:

Aprovar o acôrdo com a Sociedade Propaganda de Portugal com as modificações que lhe foram introduzidas.

Feita a sua redacção, definitiva será firmado pelas duas direcções e em seguida dado á publicidade.

E mais se resolveu enviar ao sr. Ministro do Fomento o telegrama seguinte:

A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra solicita de V. Ex.ª imediatas providencias para o estado lastimavel do Choupal e sobretudo que impeça venda de eucaliptos que ultimamente tanto o tem danificado.

*

Dissemos, no numero anterior, que o sr. Antonio de Barros Taveira era gerente da Nova Companhia Nacional de Moagens.

Foi equivoco nosso.

O sr. Barros Taveira é chefe do escritorio da importante Companhia.

*

Continuamos a publicar as vantagens que a Sociedade de Propaganda de Portugal oferece aos seus socios, e que, feito o acôrdo, serão tambem gosadas pelos associados da nossa Sociedade de Propaganda.

São as seguintes:

Em Braga, fazem o desconto de 10 %:

Hotel Anselmo
Grande Hotel do Parque (Bom Jesus do Monte)
Hotel do Sul (Bom Jesus do Monte).

Em Guimarães, desconto de 10 %:

Grande Hotel do Toural
Hotel Avenida.

Em Valença, desconto de 10 %:

Hotel Rio Minho.

Mais de um mês, 20 %.

No Luso, desconto de 10 % (excepto em Agosto e Setembro):

Hotel Lusitano.

No Bussaco, desconto de 10 % (excepto de Julho a Setembro):

Palace Hotel.

Nas Caldas da Rainha, desconto de 10 %:

Hotel Lisbonense
Hotel da Copa.

Nas Caldas de Vizela, desconto de 10 %:

Hotel Sul-Americano.

Em Cascaes, desconto de 10 %:

Rivier Hotel
Hotel Bristol.

Em Cintra, desconto de 10 %:

Hotel Nunes.

De 5 %, Hotel Neto.

No Vidago, desconto de 5 %:

Hotel Avenida.

Em Vila do Conde, desconto de 10 %:

Hotel Central
Hotel Avenida.

LIVRARIA-AILAUD, ALVES & C.ª

73 — RUA GARRET — 75 ⊟ LISBOA

Antero de Figueiredo

D. PEDRO E D. INÊS

2.ª edição, revista

Um volume in-8.º

80 CENTAVOS

## Governador civil

Foi assinado o decreto que nomeia governador civil deste distrito o sr. dr. José Augusto Ferreira da Silva, chefe da circunscrição industrial de Coimbra e professor assistente da Faculdade de Sciencias, tendo exercido este cargo na cadeira de Geometria Descritiva.

Temos informações de que s. ex.ª possue os requisitos para bem exercer esse logar, sendo igualmente dotado de excelente caracter.

Cumprimentamos s. ex.ª e fazemos votos por que não encontre dificuldades no exercicio do seu novo e elevado cargo.

## Igreja de S. João d'Almedina

A comissão que foi a Lisboa tratar com o governo da não secularisação da igreja de S. João d'Almedina, obteve do sr. presidente do ministerio a promessa de não se exigir a entrega do templo dentro do praso marcado na intimação da autoridade administrativa. O governo vai informar se da questão e depois resolverá o assunto definitivamente.

O sr. Antonio Augusto Gonçalves, director do Musêu Machado de Castro, insistiu com o governo para a adaptação da mesma igreja para o musêu de arte sacra, principalmente pela segurança que ela oferece para este efeito.

Consta-nos que, se s. ex.ª não fôr atendido, pedirá a sua demissão de director do musêu e dali retirará todos os objectos que são propriedade sua.

A Irmandade dos Clerigos Pobres vai levar a questão para os tribunais, pretendendo provar que a igreja pertence á Irmandade e não ao Estado.

## Prisão

Foram presos quando chegavam a esta cidade, vindos de Tomar, os ex ferroviarios José Gomes e Teixeira Danton, que vinham tomar parte num comicio publico, que por tal motivo ficou prejudicado, realisando-se, no entanto, uma sessão de propaganda e protesto, como noutro logar referimos.

Os dois ex ferroviarios, detidos aqui por ordem superior, seguiram na quinta-feira, no rapido das 19,30, para Lisboa, acompanhados por dois civicos daqui.

Apesar de só á hora ser conhecida a partida dos presos, um numeroso grupo de operarios foi á estação do caminho de ferro fazer-lhe uma afectuosa despedida.

A União dos Trabalhadores resolveu protestar contra as prisões.

## D. Amelia Janny

Morreu na quinta feira de manhã, victimada por um ataque de gripe complicada com uma lesão cardiaca, a sr.ª D. Amelia Janny, que tinha completado 73 anos de idade em 25 de Fevereiro findo

Poetisa contemporanea, era natural de Coimbra.

Desde a mais tenra idade mostrou uma não vulgar tendencia e facilidade para a poesia.

Sendo ainda muito nova, o falecido escritor e poeta dr. Antonio Xavier Rodrigues Cordeiro lhe animou a sua vocação e a apresentou a Antonio Feliciano de Castilho, mais tarde visconde de Castilho, que na presença de todos os poetas, prosadores, homens de sciencia e d'artes desse tempo, lhe fez uma consagração.

Manuel Maria Bordalo Pinheiro desenhou lhe um primoroso retrato á pena.

Desde 1860, em todas as manifestações academicas se fez ouvir a sua voz de poetisa, quer no teatro, quer nas salas de conferencias, no Instituto e na Associação dos Artistas.

A sua inspiração arrancou sempre aplausos, e foi escutada com entusiasmo comovente porque o seu talento impoz-se, e soube sempre interpretar os sentimentos da mocidade.

Em 1880, por ocasião das festas do centenario de Camões, recitou no teatro Academico de Coimbra, que se via completamente cheio, a sua poesia *Patria*, obra prima de patriotismo, que se distribuiu impressa pelos espectadores.

As suas poesias andam dispersas em muitos jornais e almanaques não foram nunca reunidas em volume, por não o permitir a distinta poetisa.

Uma das suas melhores composições modernas, dizem ser a poesia *O Medico*, homenagem ao dr. Raimundo Gama, e corre impressa em edição muito cuidada. *O Bussaco, Aos anos de minha mãe, A Guerra* e outras são tambem muito apreciadas.

D. Amelia Janny foi premiada no concurso da Academia de Mont-Real pela sua poesia *Victor Hugo*; possuia o colar do Instituto de Coimbra, era socia do Retiro Literario Portugues, no Rio de Janeiro; do Gremio Literario do Pará; da Associação dos Artistas de Coimbra e da Filantropico Academica.

## Corporações administrativas

### JUNTA GERAL

Tomou conhecimento de uma circular da Junta Geral de Lisboa, informando ter a mesma Junta, em sessão magna, aprovado diversas propostas para que á Camara dos Deputados seja levada uma representação contra o projecto de lei que altera o Codigo Administrativo, retirando á Junta as atribuições sobre viação.

Aprovou plenamente os orçamentos ordinarios para o corrente ano economico, das Irmandades de N. S. do Rozario, de Nogueira do Cravo e da S. da Conceição, de Penalva d'Alva, concelho de Oliveira do Hospital, e os suplementares das Irmandades do SS, de Sarzedo, concelho de Arganil; dos Clerigos Pobres, de Coimbra; da Misericordia e da obra da Figueira da Foz; e com alterações os ordinarios das Irmandades do SS, de Gois, de Santo Antonio, de Bobadela, concelho de Oliveira do Hospital; de Santo Antonio, de Penacova; de S. Sebastião, de Paradela, e SS e S. João Baptista, de Travanca, do concelho de Penacova.

## Lei de separação

Na secção «Separação das igrejas do Estado», que anda sendo publicada pelo *Diario de Noticias* e que se refere ás respostas ao questionario oficial, vem o seguinte ácerca do distrito de Coimbra:

«No distrito de Coimbra, a maioria da população sente e manifesta o sentimento religioso e até em Condeixa o povo se manifesta contra a lei, e em Pampilhosa ela foi mal recebida. Em Arganil pede-se autorisação para que os padres possam usar habitos talares. Deseja-se, na maioria dos concelhos, que o decreto de 20 de Abril seja modificado.»

## Dr. Guilherme Moreira

Partiu para Lisboa, onde foi tratar de assuntos da mais alta importancia para o estabelecimento que tão inteligentemente dirige, o sr. dr. Guilherme Moreira, ilustre reitor da Universidade.

## Passaportes

Na semana finda em 14 do corrente mês de março foram conferidos pelo Governo Civil de Coimbra 73 passaportes, sendo 4 para a America do Norte, 1 para Montevideu e 68 para diferentes portos do Brasil.

---

13 MISCELANEA

*D. Carolina Coronado*

## JARILA

VIII

### A sombra do moiro

Os gritos de Peres alvoraçaram toda a gente do castelo, e então S. A. soube do aparecimento de Roman.

Apesar de João II ser rei, não era destituido de inteligencia, e em vez de ordenar, que, se entaipasse, como tinha aconselhado o marquês de Vilhena, a casa onde Roman havia aparecido, chamou o á sua presença.

— É verdade que estais aqui por artes do diabo, perguntou S. A. sorrindo, e estendeu-lhe a mão.

— Estou aqui, mas por graça de Deus, redarguiu o donzel beijando-lha.

E referiu em breves palavras, quanto lhe havia acontecido, exceptuando, porem, o seu encontro com Jarila e com o moiro, e concluiu, asseverando que havia entrado no castelo pelo subterraneo, que lhe indicára um pastor.

— Isso do subterraneo é que eu não vejo lá muito claro, disse o Vilhena.

— O que tu não vês muito claro, redarguiu o rei, sorrindo, são as tuas bodas desfeitas com a vinda de teu filho.

— Senhor, tornou sagazmente o cortezão, á igreja é que pertence julga-lo.

— Em quanto, porem, consultamos o arcebispo de Toledo, disse o rei com firmesa e resolução, Roman ha de viver com sua mulher legitima no castelo, que lhe doámos, e do qual tencionamos empossá-lo amanhã mesmo. Salvo se a formosa D. Inez, acrescentou maliciosamente, reparando no interesse com que a portuguesa olhava para o seu primeiro noivo, preferir retirar-se a um convento, até que o arcebispo decida!

— Senhor, acudiu D. Inez, V. A. disse o que deve ser, e a minha vontade é a de V. A.

Ainda bem se não tinham separado do rei, Vilhena conduziu Roman á sala de armas do castelo, e disse-lhe com um furor, que a ironia de D. João tinha exacerbado.

— Temos que bater-nos!

— Com meu pai! exclamou Roman.

— Com meu filho! respondeu o marquês, agarrando em duas espadas, e empurrando o donzel para que o seguisse.

— Nunca!

— Cobarde! tens medo de um velho!

— Tenho medo de matar meu pai, redarguiu Roman, contendo-se a custo.

Vilhena levou o a um aposento apartado, e atirando-lhe com uma das espadas, repetiu:

— Defende-te! defende-te!

— Nunca! tornou o filho, sem levantar a espada.

— Roman! bradou o marquês, defende-te! e como visse a impassibilidade com que aquele cruzou os braços acercou-se dele, cego de colera, e deu-lhe uma bofetada.

Roman soltou um gemido, e travando furioso da espada, dirigiu se para o seu contrario; mas de repente deteve-se, e cravando a com impeto no chão, a partiu em dois pedaços.

— Mate-me, disse, bater me não posso!

— Miseravel, roubas-me a minha felicidade!

— Triste de mim! essa felicidade é a minha maior desgraça! Pai, eu não amo essa mulher, amo outra!

O Vilhena largou a espada e disse-lhe mais sereno:

— Então desejarias que o arcebispo decidisse em meu favor?

— Não ambiciono outra coisa!

— Respeitarás tua mulher até que o arcebispo resolva semelhante negocio?

— Juro-o pela sua honra.

— Pela minha, não, mas pela tua, redarguiu o marquês, que não queria trocar de falso.

— Pois juro-o pela minha honra!

— Bem, nesse caso, abalemos ámanhã para Salvaterra, e cumpra-se a vontade del rei!

IX

### A luz do moiro

De la risa se olvidaron.
Con la cuita del pavor

ROMANCERO

— Senhor Peres, dizia um dos muitos que rodeavam o pagem no pateo do castelo, conte nos como foi isso, e se é verdade o que por aí se diz, tome-se uma resolução qualquer, porque eu cada vez estou mais *magrizela;* e isto, por Santiago, não é senão o maldito do moiro que me tem *sorvido* o sangue.

— Agora, redarguiu Peres, com ar severo e misterioso, creio que não haverá aí quem se atreva a alcunhar-me de visionario.

— É por mim que o diz! acudiu um pagem.

— Exactamente, senhor Marinila; e eu que o digo é porque o sei. Ha umas poucas de noites que se punha em duvida o que eu contava ácerca da *sombra*, e isso porque (vejam que fundamento!) porque eu não a tinha visto cara a cara!

— Eu o que disse, senhor Peres, foi que podiam ser contos, pois que ninguem se acusava de a ter visto a tal sombra.

— Pois declaro eu que a vi com estes olhos que a terra ha de comer, disse Peres.

— Tambem agora ninguem duvida, senhor Peres.

— Julguei, proseguiu Peres, mirando todos, a ver se surpreendia algum sorriso de incredulidade, que ainda havia alguma duvida, porque então...

— O que queremos, senhor Peres, é saber como a tal *sombra* lhe apareceu.

O senhor Peres tossiu e escarrou, e com a mão esquerda no peito e a direita estendida, começou nestes termos:

— Seria pela volta da meia noite, quando o senhor marquês e a senhora se recolheram ao seu aposento. Eu fiquei-me de vela, para repelir a *sombra*, se tentasse perturbar o repouso dos fidalgos. Havia pelas paredes (salvo o erro) umas três mil aranhas, e faziam estas uma certa *sombra*, que me não inspirou suspeitas ao principio. Se eu estava de tão boa fé!... Porem, pouco e pouco, aquelas sombras foram crescendo... ouviu se no interior das paredes um motim como de condenados a jogar a pélа... Estremeceu a terra... enflou pela sala um furioso *pé de vento*, e a *sombra* do moiro vejo-a rebentar do chão, como uma torre.

Neste momento, a sentinela da muralha bradou:

— A *sombra do moiro!*

Atropelaram se os pagens uns aos outros, de aterrados; só Marinila teve animo para fazer o sinal da cruz, ainda que com mão tremula.

— Já passou, disseram depois.

Como se serenassem um pouco os pagens e houvessem ali acudido alguns outros do castelo, tratou se de tomar uma resolução.

— Senhores, disse Peres, convem que vá uma pessoa saber a direcção que a *sombra* tomou, para combinar com certas coisas que eu cá sei, e que ainda não disse a ninguem.

*(Continua.)*

# ITALICO

*Constou-me que ha dias foram presos em Coimbra dois ferroviarios que depois de assistirem ao congresso operario de Tomar se dirigiam a esta cidade, para realisarem um comicio.*

*Não sei o que ha de verdade a este respeito, nem procurei indagar da legitimidade das causas das prisões. Segundo se afirma, o motivo da captura foi ter-se descoberto que os dois operarios tinham praticado actos de sabotage na ultima greve da sua classe.*

*O que principalmente me captou a atenção foi o facto de só agora se verificar que eram criminosos. Disseram que assistissem em paz ao congresso e só quando vinham fazer um comicio em Coimbra os prenderam. Extraordinaria coincidencia! Impenetraveis misterios da policia!*

*Mas... as coisas são o que são.*

*Se, como parece, quiseram impedir que os dois operarios trocassem impressões com os seus companheiros desta cidade, tanto mais censuravel é o facto. A lei garante a liberdade de pensamento, o direito de reunião e associação; portanto deve cumprir-se. Não pode ninguem por qualquer motivo de interesse pessoal ou partidario, coartar os direitos intangiveis de que todos os cidadãos devem gosar.*

*Se fosse certo que as opiniões foram apenas um pretexto para impedir que se efectuasse o comicio, seria isso uma afronta sem nome á liberdade individual.*

*Que isto de liberdade individual, ás vezes é uma coisa muito vaga e incerta, Alarga se ou aperta se conforme as necessidade se as circunstancias. O direito do fraco sucumbe sempre perante a força do poderoso. E isto ha de ser assim emquanto subsistirem, como actualmente, apenas duas classes sociais antagonicas: uma que pode e manda, gosa e quer; outra que obedece e sofre, trabalha e vive escravisada e miseravel. Porque, na realidade, hoje as classes da sociedade são só estas duas. A primeira, para canservar a situação preponderante que ocupa, pretende axfixiar a segunda. Esta, porque vai tendo a consciencia dos seus direitos, trabalha e luta para fazer descer aquela até ao seu nivel, já que não pode elevar-se até ao dela.*

*NEVES RODRIGUES*


## Vêr anuncio da Camisaria da Moda


### «Doctor eximius»

A' Biblioteca da Universidade foi oferecida uma obra em 2 volumes escrita por um padre jesuita ácerca de D. Francisco Suarez, *doctor eximius*, que foi sabio professor da Universidade de Coimbra.

A obra é muito interessante e desenvolvida.

O sr. dr. Garcia de Vasconcelos já em tempo fez uma publicação sobre o mesmo assunto, e ouvimos dizer que s. ex.ª voltará ainda a ocupar-se dele, pois o *doctor eximius* bem merece, pelos altos merecimentos que possuia, que a sua biografia fique completa.

### Comicio liberal

Projecta-se para breve um comicio liberal nesta cidade, com colaboração de elementos de todos os partidos republicanos.

De Coimbra já se dá como certa a adesão do sr. dr. Antonio Leitão e de fóra a dos srs. José de Castro, Borges Grainha e Agostinho Fortes, contando-se com outras adesões valiosas tanto desta cidade como de fóra.


As Gottas Concentradas de
**FERRO BRAVAIS**
são o remedio mais eficaz contra
**ANEMIA** CORES PALLIDAS Chlorose, Debilidade, etc.
Em todas Phas e Drogas. Desconfiar das imitações


# NOTICIAS MILITARES

### Pela 5.ª Divisão

Pediu 120 dias de licença registada para gosar nos Açores, o alferes de infantaria 28, Antonio Avila da Silveira.

Marcharam para o concelho de Penela a fim de auxiliar a autoridade administrativa, duas forças de infantaria 23 e 35, que já recolheram

Egualmente marchou para Condeixa uma força de infantaria 28, que tambem já recolheu.

Pela secretaria da guerra foi mandado pôr á disposição do conselho administrativo do regimento de infantaria 35, a quantia de 1:126$00 para obra de adaptação da hospedaria e corredor do antigo convento de Santa Clara.

Idem ao conselho de cavalaria 8, a quantia de 274$00, para o mesmo fim.

Foi ordenado pela secretaria da guerra que fosse levantado o sequestro aos solipedes de cavalaria 8.

Pela secretaria da guerra foi mandado fazer serviço em artilharia 5, o capitão picador de cavalaria 8, Frederico Santa Clara.

Pela repartição do Gabinete da secretaria da guerra foi autorizado os oficiais a tomarem parte no concurso hipico de Londres que se realisa nos dias 4 a 16 de Junho do corrente ano.

Pela secretaria da Guerra foi deferido o requerimento do alferes de infantaria 28 sr. Avila Silveira, em que pedia 120 dias de licença registada para ir aos Açores.

Pela mesma secretaria foi transmitido a este comando o convite da comissão organisadora do 4.º Congresso Pedagogico que se realisa na Sociedade de Geografia de Lisboa, de 14 a 18 de abril, convite que foi transmitido a todos os oficiais da area desta divisão, a fim de poderem tomar parte no referido Congresso os oficiais que o desejarem.

Foi mandado fazer serviço em Alcobaça, nos 2.º e 3.º grupos de artilharia 2, o tenente-medico sr. dr. Monteiro, que na proxima *Ordem do Exercito* deve ser colocado do hospital militar de Chaves, continuando, todavia, fazendo serviço nos mesmos grupos.

Apresentou se neste comando o alferes de infantaria 17, sr. Luiz Antonio Santana, que teve passagem a infantaria 23.

# Ecos da sociedade

*ANIVERSARIOS*

*Na ultima quinta feira fez anos o sr. dr. José Antonio de Sousa Nazaré.*

*Fazem anos:*

*Hoje a senhora D. Lucilia Ferreira Roque e a menina Izabel, filha do sr. Benjamim Marques dos Santos.*

*Amanhã o sr. dr. Joaquim Urbano Peres Furtado Galvão.*

*Na segunda feira o sr. Antonio Augusto da Veiga Junior.*


**José Paredes**
ADVOGADO
Rua do Visconde da Luz, 13, 1.º


### Pedro Muralha

E' no proximo domingo, 29 do corrente, conforme noticiámos, que vem a esta cidade, fazer uma conferencia, a convite da Associação de classe das artes graficas, o sr. Pedro Muralha, director do nosso presado colega *Vanguarda*, de Lisboa.

O conferente, que regressa duma viagem ao Alemtejo e Algarve, deve aqui chegar de tarde.

Tudo se prepara para que o intemerato reivindicador das classes proletarias tenha uma afectuosa recepção.

### Festa artistica

É na proxima segunda-feira, 23, que o sr. Carlos Clemente, operador do Teatro Avenida, realisa ali a sua festa artistica.

O publico, que tem por Carlos Clemente a maior simpatia, decerto não deixará de dar todo o seu concurso á festa, a fim de que ela dê o resultado de que é digno o festejado.

São esses os nossos votos.

### Um faquista

Respondeu na passada quinta-feira, no tribunal desta comarca, Luciano Borges, dos Fornos, por ter dado umas facadas em Antonio Neves, cabreiro, da Ademia.

O faquista foi condenado em 2 meses de prisão correcional e 10 dias de multa a $10 por dia.


**MARIO D'AGUIAR**
ADVOGADO
Escritorio forense: R. FERREIRA BORGES, 174
(Antiga R. da Calçada) — COIMBRA


# LIVROS E REVISTAS

**Silhuetes** — Temos sobre a mêsa de trabalho as interessantes *Silhuetes* que Sarmento Beja acaba de reunir em volume depois de haver deleitado com elas os muitos leitores do *Primeiro de Janeiro*, jornal portuense.

São traços, por vezes, flagrantes que emolduram, caratirisando as, algumas das nossas personalidades mais em evidencia no meio intelectual, imprimindo lhe, a esses traços sinteticos e expressivos, um cunho acentuado de intensionada correcção e descreta *verve*.

Apetece ler este trabalho porque compreendia uma dóse grande de conhecimentos sobre as pessoas e coisas, versados num estilo facil, proprio e expressivo.

●

**A Criação** — Apareceu em 2.ª edição o mavioso poema de Antonio Correia d'Oliveira, *A Criação*.

E' sobejamente conhecido este livro em que o seu distinto autor poz muito do seu sentimentalismo apaixonado, da sua alma bondosa e entusiasta, das suas convicções afectuosas e sinceras.

Leem se com gosto as paginas cativantes de *A Criação*, interessando o seu conteúdo.

# Secção agricola

## Cultura da vinha e de arvores de fruto

XV

Sendo os preparados cupricos os que a experiencia tem reconhecido mais eficazes contra a grande maioria das doenças criptogamicas, de que se excluem as do oidio e antracnose, ás quais são adequados os tratamentos já referidos, e ponderando que os efeitos toxicos do sulfato de cobre são de muito curta duração, quando se emprega a sua simples solução em agua, procura-se dar-lhe a precisa aderencia pela junção de leite de cal, acabada de extinguir, a qual, por lhe enfraquecer a acção corrosiva, exige, em compensação, aumento da percentagem daquele sal.

Entretanto continuam muitos julgando ser a cal, e não o sulfato, que representa a base do tratamento na calda bordeleza e, nessa persuasão, aumentam a dóse da cal, quando pretendem tornar mais energico o tratamento. Nessa calda chegou-se, a principio, a empregar o sulfato de cobre, na elevada dose de 8 %, apurando se depois ser inutil exceder a 2 %, na maior parte dos casos, e a 4 % nos que se apresentam de mais gravidade ou de maior resistencia do parasita.

A cal, a que se recorrer, deve ser de boa qualidade, bem cosida e estar em pedra.

As caldas cupricas são constituidas pela solução de sulfato de cobre ou de arseniato de cobre (verdete), em mistura com substancia que facilite a sua aplicação e lhe prolongue a eficacia.

As geralmente adoptadas são as de sulfato de cobre, poucas sendo as aplicações do arseniato, por saírem mais caras e não deixarem vestigio, que permita fiscalisar o trabalho efectuado.

As caldas de sulfato de cobre são formadas pela solução desse sal, a que depois se associa o leite de cal ou o carbonato de soda, sendo a calda, no primeiro caso, chamada *bordeleza*, e no segundo *borgonheza* ou *delfineza*.

Em qualquer delas o sulfato, a empregar, oscila entre 1,5 a 4 quilos por cem litros de agua, conforme a resistencia da planta e da do nça e a intensidade desta.

E' de 1 ½ % a menor percentagem, em que se emprega e que só deve ter logar nos climas e terrenos que não forem humidos. De resto, a dóse, hoje mais vulgarisada por toda a parte, é a de 2 %, pertencendo-lhe cerca de metade do seu pêzo em cal gorda, cujas variantes dependem da qualidade dos elementos agrupados e da natureza, de que se pretenda a calda que poderá ser acida, neutra ou alcalina.

Se fosse firme o grau de pureza do sulfato de cobre, da cal e da agua, poder-se-ia afoitamente constituir uma calda, conhecidas as doses em que então se devesse empregar essas substancias, para satisfazerem ao fim visado, mas, sendo certo que isso se não dá, deve-se regular a percentagem da cal, conforme o aconselhe a imersão do papel tornasol ou carminol, pela côr que lhe imprima a calda em fabrico.

Se o sulfato varía de pureza, as cáis, como a agua, muito mais divergem entre si, e por tanto, é sempre imprudente proceder-se á composição de uma calda, obrigada a certas proporções, sem se conhecer as qualidades das substancias a empregar; a rotina porém não olha a isso, ocasionando desastres bem faceis de evitar.

Dito isto, vejamos como se deve fabricar 100 litros de calda bordeleza, a mais vulgar.

Introduz se 2 quilos de sulfato de cobre num saco de grosseiro tecido ou em cesto de apertada verga que se suspende de uma haste, atravessada sobre o bordo de vasilha, que não seja de zinco nem de ferro, e que contenha 90 litros de agua, onde aquele mergulhe. A dissolução estará concluida em poucas horas, e tanto mais depressa, quanto menores forem os cristais do sal.

Noutra vasilha deita-se um quilo de cal em pedra, sobre que se verte, a pouco e pouco, a agua precisa para a derreter completamente, feito o que, se lhe ajuntará a agua que falte para prefazer 10 litros.

Logo que o sulfato de cobre esteja dissolvido e o leite de cal tenha acabado de arrefecer, vaza-se este, em muito pequena bica, sobre a solução do sulfato, agitando constantemente o liquido para se tornar a mistura, quanto possivel, intima e uniforme, e, quando se haja despejado cerca de três quartos, terse-á o cuidado de mergulhar uma tira vermelha de *papel tornasol* ou *carminol*, a fim de, apenas se tinja de azul, ser suspendida a vazão.

Nessa ocasião todo o sulfato está transformado, restando na calda um pequeno excesso de cal. Assim a calda é dita alcalina. Falta-lhe então, para se tornar aderente, a adição de caseina que lentamente se lhe verte, na quantidade de um litro, ao mesmo tempo que se mexe a calda, sem cessar.

Prepara se a caseina, misturando, a seco e muito intimamente, 100 gramas de cal gorda, em pó, com 50 de caseina, reduzida a pó fino, e em seguida junta-se a essa mistura a agua indispensavel para bem se amassar e formar pasta. Finalmente dilue-se esta em pouca agua que acaba de se reforçar, de modo a completar um litro.

Se no fundo do vaso, em que se fizer esta operação, aparecerem grumos, será isso consequencia de ter sido demasiado rapida a diluição, ficando por isso caseina por dissolver.

A calda borgonheza é muito pouco usada, porque sai mais cara que a bordeleza, e perde em pouco tempo a sua eficacia, sucedendo tambem, por vezes, produzir a queima, quando empregada no mesmo dia em que se prepara.

Fabrica se da seguinte maneira:

Nas condições já mencionadas para a calda bordeleza, dissolve-se 2 quilos de sulfato de cobre em uma vasilha, contendo 10 litros de agua, e noutra, com igual quantidade de agua, dissolve-se um quilo de carbonato de soda Solvay.

A seguir despeja-se lentamente esta solução sobre aquela, agitando sempre a calda e mergulhando lhe uma tira de papel vermelho tornasol, para se deixar de vazar, apenas tome a côr azul. Assim ficará com excesso de carbonato de soda e ter-se-á uma calda alcalina, a que se junta a agua necessaria, para prefazer 100 litros. Por fim mistura-se-lhe morosamente um litro de solução de caseina, mexendo sempre.

Prepara se esta, juntando a 50 gr. de caseina, em pó a quantidade da solução de carbonato de soda a 10 %, que fôr precisa, para bem amassar e formar pasta e depois dissolvendo esta lentamente com pequenas e sucessivas adições da dita solução de soda, até prefazer um litro. A dissolução é favorecida por moderado aquecimento.

*(Continua.)*

ALEXANDRE COUTO D'ALMEIDA,
Engenheiro-agronomo,
delegado da 13.ª secção agricola


# Prevenção

A larga venda e o grande numero de atestados medicos que constantemente recebe são a prova irrefutavel da eficacia do Xarope Famel nas doenças das vias respiratorias. Incontestavelmente o Xarope Famel é o unico preparado de resultados seguros e garantidos nas tosses, bronquites, etc., e daí o motivo das falsificações e imitações que ultimamente teem aparecidos lançadas á venda por farmaceuticos pouco escrupulosos.

Não confundir, pois. Regeitae qualquer preparado que embora com o nome de Famel não tenha no pé de cada caixa o endereço seguinte: rua dos Sapateiros, 15, Lisboa e em cada topo a assinatura — Famel.


# VIDA SOCIAL E OPERARIA

### Sessão de protesto

Estava anunciado para quarta feira, na União Geral dos Trabalhadores, um comicio promovido pelo Sindicato Ferroviario, para o que se esperavam os srs. Teixeira Danton e José Gomes.

Porém, os referidos oradores foram presos ao chegar a esta cidade.

A' hora marcada, o sr. Oscar Mandslay explica o fim do comicio, que não se poude realisar em vista de terem sido presos os delegados do Sindicato.

No entanto, realisa-se uma sessão de propaganda e protesto, sendo constituida a mesa pelos srs. Domingos Dias da Cruz, Maximiano Gomes e Mario Campos.

Aberta a sessão pelo sr. presidente, é dada a palavra ao sr. José Alves, do Porto, que explica o que se passou no Congresso operario, quais os seus resultados, e tem palavras de protesto contra a prisão dos ferroviarios que vinham tomar parte no comicio.

Nesta altura, interrompe se a sessão, para que os assistentes se dirijam ao governo civil, onde uma comissão foi reclamar do chefe do distrito a soltura dos presos.

Como o sr. governador civil ali não estivesse, dirigiram se ao teatro Avenida, onde se encontrava, respondendo sua ex.ª nada poder fazer, em vista de terem sido presos por ordem superior.

Novamente na União dos Trabalhadores, foi aprovada uma moção em que se dá todo o apoio aos ferroviarios, sendo em seguida encerrada a sessão.

### Reunião

Reuniu-se o Grupo Libertario *A B C*, que entre outros assuntos resolveu iniciar no proximo mês a série de conferencias e sessões de propaganda nas povoações rurais.

Amanhã, ás 15 horas, realisa-se nova reunião de anarquistas, para ultimar os trabalhos pendentes da ultima sessão.

### Artes graficas

A direcção da Associação de classe das artes graficas vai tratar de um novo horario de trabalho, 9 horas.

Pensa tambem em levar a efeito no Teatro Avenida, em Maio proximo, um sarau em beneficio do seu cofre.

A direcção tem em vista outros trabalhos de grande alcance para a classe, mas para os levar a efeito precisa que todos os socios satisfaçam o pagamento das suas quotas em debito.

E' bom, por isso, que todos se integrem na sua associação, para se poder fazer alguma coisa de util

### Germinal

Subordinado a este titulo inicia brevemente a sua publicação, em Lisboa, um diario de orientação anarquista.

A correspondencia para este novo jornal, deve ser dirigida para A. Machado, rua do Arco da Graça, 4 2.º, Lisboa.

**Reunem-se amanhã:**

*Associação dos Artistas* — A's 10 e meia, assembleia geral, para lhes ser presentes o Relatorio, Contas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao ano de 1913.

— Tambem reune a assembleia geral da Associação Comercial, ás 14 horas, para discutir o parecer da comissão revisora de contas e eleger o presidente da assembleia geral. É a segunda convocação.

— Na segunda-feira, pelas 20 horas, reune-se a assmbleia geral da Cooperativa dos Empregados Publicos, para a aprovação do relatorio e contas da gerencia de 1913.

●

Na sala da Associação dos Artistas estão patentes, para poderem ser examinadas pelos interessados, as contas, relatorio da direcção de 1913 e o parecer do conselho fiscal da Associação Conimbricense, para o sexo feminino.

É de quinze dias o praso para isso, o qual termina no dia 30 do corrente, podendo o exame ser feito todos os dias uteis, das 19 ás 21 horas.

# FESTA DA ARVORE

*Viavai, Penela — 20 3 914* — Decorreu brilhantissima a *Festa da Arvore* que aqui se realisou no domingo, 15, promovida por uma briosa comissão composta da professora oficial sr.ª D. Isaura Martins, e dos srs. Manuel Simões da Quelha Francisco Dias Paralta, Joaquim Dias Povoa, José Dias Freire, Jo é Rodrigues Cancela, José Dias P. Junior e Manuel Lourenço Junior.

A festa teve principio ás 10 horas pela reunião dos alunos de ambos os sexos, no largo da escola, organisando-se um cortejo que seguiu até ao local onde foram plantadas as arvores. Durante o trajecto foram cantados pelas crianças os hinos Nacional e Maria da Fonte. Procedeu-se em seguida á plantação, sendo cantado durante este acto o hino da Arvore e recitadas poesias pelos alunos mais adiantados.

Finda a plantação, reorganisou-se o cortejo que percorreu as principais ruas de Viavai em direcção á escola, a qual estava lindamente ornamentada com verdura e flores naturais. Houve sessão solene presidida pelo sr. Guilherme Martins Coelho, que discursou, assim como a professora sr.ª D. Isaura Martins e o sr. Manoel Lourenço Junior, os quais salientaram a necessidade da educação das creanças por meio de festas de significado moral e social, como o da *Festa da Arvore*, expondo lhes a grande utilidade que a todos oferece a plantação e frutificação da Arvore; o sr. José Martins C. Junior, recitou uns versos de saudação ás creanças, sendo todos alunos muito aplaudidos.

Após a sessão solene, foi distribuido um lanche ás creanças, sendo levantados calorosos vivas á Republica, á Arvore e á comissão que promoveu e organisou a festa. A' noite houve lindas danças infantis, desempenhadas pelos alunos, num pavilhão feito para tal fim; houve tambem iluminação á moda do Minho no pavilhão e em frente do edificio escolar, tendo sido queimados durante toda a festa, grande numero de foguetes.

Finalmente, a festa foi bastante concorrida, apesar do povo de Viavai ser em vão reacionario, não sendo possivel melhor termo para uma festa desta natureza.

●

*Cernache, 18.* — Com grande entusiasmo decorreu a festa da arvore nesta freguesia, sendo a comissão composta pelos professores da escola primaria de Cernache, sr. Augusto Liberato Figueiredo Gersão e D. Celeste da Conceição Teles, e pela professora da escola mixta de Vila Pouca, D. Maria Augusta da Cunha.

Na escola primaria de Cernache organisou-se um cortejo, constituido pelos alunos das tres escolas, o qual seguiu para Vila Pouca, onde se procedeu á plantação da arvore, sendo proferida pela professora dali, uma alocução alusiva ao acto. Findo este, seguiu de novo o cortejo para Cernache, onde, depois de percorrer as ruas da freguesia, se procedeu á plantação das arvores no local da escola.

Depois do cortejo realisou se a sessão solene. Iniciou se por uma alocução do professor sr. Augusto Liberato de Figueiredo Gersão e recitação duma poesia intitulada — *Oração á arvore*, pelo sr. José de Figueiredo Junior, aluno da Escola Industrial Brotero.

O sr Francisco Cardoso dos Santos ofereceu um lanche ás creanças.

Terminou a festa com um baile infantil, á noite, sendo oferecido pela comissão, ás creanças e familias, dôces e licores.

### Novo jornal

Diz-se que aparecerá brevemente mais um jornal academico, que se denominará — *Patria Portuguêsa* e que terá como director o sr. Alberto Monsaraz.

### Um larapio

A requisição do Delegado do Procurador da Republica da comarca da Figueira da Foz, foi prêso nesta cidade, Elias do Carmo Pereira, acusado do furto dum macho e arreios, em Leiria.

Seguiu para a cadeia daquela comarca.


**MERCEDES**
Automoveis de Aluguer ● ● ●
Tinoco ● ● ● ● ● ● ● ● ●
Largo das Ameias ● ● ● ● ●
Telefone 208 ● ● ● ● ● ● ●



A RECEITA
*mais simples e facil*
*para ter* nenés robustos e de perfeita saude *é dar-lhes a*
**FARINHA LACTEA NESTLÉ**
*com base do excellente leite Suisso.*


# SPORT

### FOOT-BALL

Prometemos dar a constituição completa do *team* mixto que estava para visitar esta cidade a convite da *Associação Academica*.

Por motivos de força maior ficou transferida a sua vinda.

No domingo jogam no campo da Escola Nacional de Agricultura, o *Sport Grupo Figueirense*, que nas eleminatorias realisadas na Figueira da Foz, ficou em primeiro logar, e a *Associação Academica*.

O vencedor destas eliminatorias disputará a final com o campeão do Porto.

# DIVERSÕES

A *Mi-carême* é festejada ámanhã no Club Recreativo Conimbricense e no Gremio Operario, onde reinará o maior entusiasmo, como é de uso em todas as festas que se realisam nestas colectividades.

— Ámanhã, domingo, realisam-se saraus dramaticos:

Na Federação das Associações Operarias, festejando a inauguração do teatro e

Na União Geral dos Trabalhadores.

Agradecemos os convites que nos enviaram para estas festas.

# CRONICA DA SEMANA

Realisou-se no domingo a festa da arvore.

Não sei quem foi o inventor desta festa, que certamente teve as melhores intensões de fazer nascer no espirito das crianças o amor pelas arvores, tornando-as não só estimadas mas respeitadas.

Ha, porem, quem por esse país fóra, em vez dum dia de jubilo, de paz e boas recordações, que ficam sempre gravadas na memoria das crianças, lhes dê um dia de maçada, obrigando-as ao pesado sacrificio de formalidades, disciplina e obediencia. São formaturas, marchas e contra marchas, ao sol, ou á chuva e ao vento, conforme o regimen meteorologico desse dia. De modo que a festa da arvore para muitas crianças, em vez de ser esperada com anciedade, será de repulsão, de negação.

Segundo a rapida leitura que faço dessa festa, tiro a conclusão de que ela é, por alguns pelo menos, mal comprecndida ainda em Portugal.

— Dentro de dez a quinze dias deve ficar concluido o Teatro Sousa Bastos.

Das ruinas da igreja de S. Cristovam, fundada em 1110, surgiu o Teatro D. Luis, inaugurado na noite de 22 de Dezembro de 1861. Pois agora das suas ruinas surge tambem o novo teatro, elegante, comodo e aparatoso. Pena é não se poder pegar-lhe ás costas para o colocar em local mais amplo e mais acessivel ao movimento de carros.

Coimbra espera anciosamente a inauguração desta nova casa de espectaculos e bem é que esta cidade saiba corresponder aos esforços de trabalho, paciencia, desgostos e dinheiro de quem se abalançou a esta grande emprêsa.

O Teatro D. Luis, seu antecessor, não teve uma muito longa existencia, mas teve muitas noites de festa, tendo ali representado os melhores artistas nacionais e alguns estranjeiros.

Criou-se ali em certas epocas uma atmosfera de arruaça, que é bem que não deixasse raizes.

— No domingo houve mosquitos por cordas no comicio iniciado no claustro da Sé Nova por causa da secularisação da igreja de S. João d'Almedina.

O caso podia ter sido muito mais grave atenta a exaltação dos espiritos e as pessimas condições do local do combate.

A opinião mais corrente é que seria melhor não pensar no comicio, mas desde que a autoridade concedeu licença para ele, melhor seria deixa lo realizar.

— Foram julgados e condenados pelo tribunal desta comarca alguns mancebos que transgrediram a lei da instrução militar preparatoria.

Bem sei que a ignorancia da lei não faz fé em juiso, mas a nova lei militar é tão diferente da anterior que não admira que mais de duas terças partes dos seis milhões de habitantes a desconheçam até nos seus pontos mais essenciais.

E que ela precisa urgentemente de ser revista e alterada, não resta duvida alguma.

— Vai travada uma questão entre mestres e operarios por causa das horas de trabalho.

É um problema social que carece de urgente solução. Ela só pode dar-se com o bom criterio duns e doutros. Nem exigir de mais, nem de menos de ambas as partes.

— Os professores das Escolas Normais de Coimbra pediram uma sindicancia por causa de se afirmar no parlamento que o ensino normal é jesuitico.

Procederam muito bem os referidos professores. Ha gente que parece trazer jesuitas na ponta do nariz e por isso lhe parece vê los em toda a parte.

— Está em projecto a municipalisação do matadouro; pelo menos é esta a boa vontade dalguns membros da Camara Municipal.

Considero esta medida de utilidade tanto para o municipio como para a emprêsa ou companhia do matadouro. Será a maneira desta se desembaraçar das dificuldades que tem encontrado e que provavelmente irão aumentando á maneira que o tempo vai deteriorando o edificio e vão crescendo as exigencias da cidade, que já o acha pequeno.

— Recebi na quinta feira de manhã a noticia da morte da sr.ª D. Amelia Janny. Desapareceu portanto uma das senhoras mais ilustradas e inteligentes de Coimbra, como se prova pelas muitas poesias suas, de incontestavel brilho e valor, que andam dispersas por varias publicações.

Lembro-me muito bem de alguns saraus e recitas em que ela recitou poesias suas, nos Teatros D. Luis e Academico e na Associação dos Artistas, sabendo arrebatar em delirantes ovações todos que a ouviam.

Em 12 de Maio de 1867 recitou ela na Associação dos Artistas uma das suas melhores poesias — *Progresso*.

João Penha fez um rasgado elogio da poesia *A Guerra*, que a extinta recitou na mesma Associação em 18 de Dezembro de 1870.

Era ainda muito nova quando recitou a Castilho os seus primeiros versos, que o grande poeta ouviu com prazer, afagando a com todo o carinho pelo entusiasmo que sentia por aquela prematura revelação.

Nessa grande festa tomaram parte tambem Teofilo Braga, João de Deus, Guerra Junqueiro e Antero do Quental.

Que belo grupo de poetas se reuniu no Teatro Academico naquela noite!

JUCA



RESTABELECER
a Saude e as Forças,

reparar o corpo gasto do doente emagrecido, restaurar as forças vitais e suprir um alimento de facil assimilação, eis a missão da Emulsão de SCOTT.

A PROVA:

"Minha filha sofria desde tenra idade duma fraqueza geral, não comendo quasi nada, e estando quasi sempre de cama. Experimentei centenas de remedios, que, mau grado meu, sou obrigado a dizer que nenhumas melhoras lhe deram. E exultando de alegria que digo que a Emulsão de SCOTT foi

o unico remedio

...az de lhe combater a fraqueza que ...ia definhando a pouco e pouco. Com alegria vejo minha filha comer com bastante apetite, tem bôas côres e está gorda." Albano José da Costa, Largo da Allandega, Vila do Conde, 8 de Janeiro de 1913.

As provas realisadas nos laboratorios demonstram que a Emulsão de SCOTT é ideal na combinação e na forma, tres vezes mais eficaz que o oleo comum de figado de bacalhau, e imensamente superior a todas as imitações, na confiança que merece, na sua virtude reparadora e na sua excelencia geral.

A Emulsão de SCOTT tem um especial valor no tratamento da anemia, escrofula, raquitis, doenças da pele, debilidade e todas as afecções bronquicas e pulmonares.

Emulsão de SCOTT



Vêde o peixeiro com o grande peixe, no pacote, sinal da pureza, boa qualidade e força do preparado SCOTT. Recomendado por todos os medicos para uso tanto das crianças como dos adultos.

Todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT.
Representante
A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.


### Previsão do tempo

O meteorologista Sfeijoon faz a previsão seguinte acerca do tempo provavel durante os dias seguintes.

De 21 a 22, chegará á Irlanda uma nova depressão oceanica e aproximar-se ha outra de Portugal. Pelo influxo destas depressões, haverá chuva na peninsula, principalmente de oéste para a parte central.

Em 23, terá maior intensidade a depressão da Irlanda, e a de Portugal sbirá para a Galiza. Continuará a haver chuva, principalmente de oéste para o centro. Temporal no Oceano.

Em 24, persistiram na Irlanda e Galiza as referidas depressões e continuarão as chuvas na peninsula e o temporal no Oceano, como no dia anterior.

Em 25 haverá chuvas gerais na peninsula e temporal no Cantabrico.

Em 26, sentir-se-hão chuvas na metade oriental da peninsula e temporal no Mediterraneo.

De 27 a 28, haverá chuvas no noroéste principalmente no sabado, 28.

Em 29, avisinhar-se-ha do sudoéste da peninsula uma depressão, que ocasionará alguma chuva no sul de Portugal e Andaluzia.

De 30 a 31, anvançará para Marrocos e mar Iberico a referida depressão do sudoéste, e produzirá chuvas de Andaluzia para o Centro e Levante, havendo temporal no Estreito e no Mediterraneo.

### Para juizo

Foi prêso e enviado para o poder judicial, Adriano Maria, o *Lafões*, por ter furtado a importancia de 10$80 numa casa onde estava a servir, no Casal de Lans.

### Leite adulterado

No comissariado de policia está sendo organisado o respectivo processo contra três leiteiras que nesta cidade apresentaram á venda leite adulterado com agua.

*

Na passada quinta-feira respondeu em policia correccional a leiteira Julia Fresca, da Nazaré, que foi condenada em trinta dias de prisão e outros tantos de multa a 10 centavos.

Apesar do devido correctivo em juizo, os casos continuam a dar-se, como se vê pelo que acima deixamos dito.


# Camisaria da Moda

116—R. Ferreira Borges—122

COIMBRA

**Grande liquidacão em todos os artigos de que se compõe este estabelecimento**

A grande existencia de fazendas que este estabelecimento possue e a proxima chegada de outras **novas,** para a estação do **verão,** obrigam o seu proprietario a fazer uma **liquidação geral** de todas as fazendas do seu estabelecimento por preços **tão baratos,** de que o publico só se convencerá disso fazendo ali uma visita.

NÃO SE FAZEM RECLAMES ESPALHAFATOSOS

Durante o periodo da liquidação, que será de **poucos dias,** não se fornecem amostras e as transações são a

**PRONTO PAGAMENTO**


## OBITUARIO

Faleceu hoje o sr. João de Oliveira, antigo mestre de obras e cidadão muito honesto e prestante.

Foi um dos fundadores da Corporação de bombeiros voluntarios da salvação publica.

Era um chefe de familia exemplar e gosava de muita consideração em Coimbra, onde contava inumeros amigos.

A' familia do extinto enviamos a expressão do nosso sentido pesar.

O funeral do saudoso morto realisa-se amanhã, ás 11 horas.


MERCÊDES

**Automoveis de aluguer**

**Tinoco** — Largo das Ameias, 2

*Telef. 208*


## EDITAL

A Comissão Executiva do Municipio de Coimbra faz saber que no dia 2 de Abril, pelas 13 horas, no edificio dos Paços do concelho dá de arrematação publica a reparação do caminho denominado — Vale do Ronco — entre os lugares dos Carpinteiros e Torre de Bera, freguesia de Almalaguês.

A base de licitação é de 72$500 e o deposito provisorio de 2$500.

As condições para esta obra acham-se patentes na repartição de obras do Municipio todos os dias uteis das 10 ás 16 horas.

Coimbra e Paços do conselho 18 de Março de 1914.

O Presidente da Comissão Executiva,

*Silvio Pélico*

## PREDIO

Vai no proximo dia 29 de Março á praça pela 4.ª vez, á porta do tribunal judicial desta comarca, o predio da rua dos Esteireiros n.os 30, 32 e 34, que se compõe de loja, forno, 3 andares e aguas furtadas; por 900 escudos ou seja 900$000 reis, e tem o rendimento anual de 250$000.

Foi avaliado em 2 500$000 réis.

E' foreiro em 23$460 reis, mas esse fôro, como dura ha mais de 20 anos, póde ser remido por 20 vezes o seu valor, ou seja por 469$200 reis.

O predio pode ser visitado todos os dias.

Se não for vendido desta vez é mandado retirar da praça.


**Trespasse**

TRESPASSA-SE um estabelecimento de mercearia e vinhos em optimas condições, situado num dos melhores pontos da cidade.

A casa onde se acha instalado este estabelecimento serve tambem para armazem de vinhos, devido á sua amplecidade e frescura.

Informações nesta redacção.

**Achado**

ENTREGA-SE, a quem provar pertencer-lhe, um cordão de ouro que se encontra depositado em casa de Manuel dos Santos Pereira David, na rua Bordalo Pinheiro, e que foi achado pela ama de um dos seus filhos.

O proprietario de cordão terá de pagar a despesa da publicação peste anuncio.

**Oficiais de sapateiro**

PRECISAM-SE para obra de homem e de senhora.

Francisco d'Almeida, rua do Cego

Casa Havaneza

Molduras para quadros. Papel vitral e para forrar casas. Artigos para pintura e desenho




Aguas do Castelo de Moura

*Excelentes aguas de mêsa*

Recomendadas nas doenças de estomago, combantendo a pirose e a azia, o estado saburral, o catarro gastrico e intestinal, e eficazes no tratamento de litiase biliar e renal, catarros e afecções calculosas da bexiga e vias urinarias; eficazes tambem na obesidade, na gota, nos estados hemorroidarios, nos engorgitamentos do figado e baço e na diabete.

**Depositario em Coimbra**

JOÃO R. MARTINS

*PRAÇA DO COMERCIO, 8, 1.º — Telef. 459*

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

A. AMADO & C.ª

*Manufactura de mobilias em todos os estilos*

AVENIDA SA DA BANDEIRA, 75

TELEFONE 482


## Prevenção

Joaquim Alves Fernandes Aguas, casado, gerente comercial, residente em Mossamedes, provine por este meio, a quem possa interessar, que não toma a responsabilidade de quaisquer dividas contraídas, sem sua autorisação espresa e por escrito, por qualquer pessoa de sua familia, sem exceção alguma.

Para os devidos efeitos mais declara que mandou publicar este no *Diario do Governo*, na *Gazeta da Figueira* e num dos jornais de Coimbra.

Mossamedes, 9 de Fevereiro de 1914. — *Joaquim Alves Fernandes Aguas.*

Seguem-se os reconhecimentos.


**Frederico Guilherme N. de Carvalho**

ADVOGADO

*Rua do Pateo da Inquisição, n.º 1*


## ARRENDA-SE

O PRIMEIRO andar da casa cita na Praça 8 de Maio 25, que se compõe de sete espaçosas divisões, estando a casa toda pintada de novo. Preço muito convidativo.

Para tratar no escritorio do advogado dr. Garrido.

## EDITAL

A Comissão Executiva do Municipio de Coimbra faz saber que no dia 26 do corrente mês, volta de novo á praça, pelas 13 horas, nos Paços do Concelho, a arrematação do fornecimento de 696 metros de lancil para os passeios de diversas ruas da cidade e 50 sifões.

A licitação poderá ser em separado, sendo a base de licitação para o lancil de 57$502 e para os sifões de 9$800.

O deposito provisorio será respectivamente de 14$25 e 2$50.

As condições para estas arrematações acham se patentes na repartição das obras do municipio em todos os dias uteis das 10 ás 16 horas.

Coimbra e Paços do Concelho, 20 de Março de 1914.

O Presidente,

*Silvio Pelico.*


**Gertrudes Faustino**

**Rua da Fornalhinha, 17-1.º**

Atelier de Roupas brancas para Senhora. Confecção esmerada. Perfeito acabamento.

**Preços limitados**

MIGUEL BRAGA

ADVOGADO

Escritorio, Praça 8 de Maio, 27, 1.º

Das 10 1/2 ás 17

**Francisco Mendes Pimentel**

SOLICITADOR ENCARTADO

Rua da Sofia, n.º 70, 1.º — E.

A TISICA
(PODE)
CURAR-SE



**No fim de tudo ha um remedio que cura a Tisica**

**Dr. Derk Yokerman que descobriu uma cura nova para a Tisica.**

Descobriu-se depois de todos estes seculos um especifico maravilhoso que tem curado a Tisica, e até nos seus periodos mais adeantados. A Tisica já não pode ser considerada como uma doença incuravel, depois de se ler as provas de centos de casos curados com este maravilhoso descobrimento. Este novo remedio tambem tem — se provado efectivo e rápida maneira com que tem curado casos de Catarrho, Bronquites, Asthma, e doenças relacionadas com a garganta e os pulmões. Em maneira que todos os que precisam deste producto maravilhoso de sciencia poderem averiguar pessoalmente a sua eficacia, formamos uma Companhia para dar esta instrução ao mundo, e podem obter um livro explicando o tratamento, em escrevendo a Derk P. Yonkerman Co, Ltd. No. (649), Departamento Portuguez, 6, Bouverie Street Londres. E. C., Inglaterra, fazendo menção deste jornal, ser-lhe-ha enviado o livro, livre de gastos, na volta do correio.

**Absolutamente gratis**

Se tem qualquer sintoma da Tisica, Catarros cronicos, bronquites, asma, dores no peito, constipação nos pulmões, ou qualquer doença relacionada com a garganta e pulmões, não se demore, escreva hoje por o livro com as instruções do tratamento, e cure-se antes que seja demasiado tarde.

**Ricardo Dinis de Carvalho**

ADITAMENTO
AO
SISTEMA MÉTRICO

**17.ª Edição da Arimética, Sistema Métrico e Geometria**

Para as escolas primárias

Em conformidade com os decretos de 19 de Abril, 22 de Maio de 1911 e 21 de Junho de 1913; e a portaria de 20 de Abril de 1911. (*Diário do Govêrno*, n.º 100, de 1 de Maio, do referido ano), contendo o **sistema monetário da Republica Portuguêsa, designação da nova moeda em centavos e escudos e suas equivalencias,** aprovado oficialmente por decreto de 15 de Novembro de 1913.

**Preço 10 centavos**

COIMBRA — F. França Amado — Editor

**TERRENO**

Em frente do Colegio Moderno, á Cumeada, vende-se um terreno para construção que mede 510 metros quadrados.

Está encarregado da venda Pedro Leite Pinheiro, na rua Oriental de Montarroio, n.º 1.

**LACTARIO DE COIMBRA**

**ARREMATAÇAO**

Perante a Direcção da Maternidade de Coimbra, tera logar no dia 30 do corrente, ás 11 horas, na Secretaria, da Maternidade, a arrematação do fornecimento de leite para o Lactario até 31 de Dezembro de 1914.

O leite fornecido ao Lactario é analisado todos os dias no Instituto de Higiene da Universidade de Coimbra sob o ponto de vista da sua densidade, percentagem em manteiga, extrato seco desengordurado, sendo regeitado todo aquele que não tiver as percentagens médias indicadas na lei e ainda aquêle que revele a presença de nitratos.

Quando o leite fornecido não puder ser aproveitado por se revelar improprio ao consumo, não será pago nem restituido o fornecimento desse dia.

O leite será adjudicado aos dois fornecedores que apresentarem condições mais favoraveis, se estas forem aceitaveis, sendo as requisições diarias igualmente distribuidas pelos dois fornecedores.

O director da Maternidade,

*Alvaro de Matos.*


(Arrematação)

## Comarca de Coimbra

*(2.ª publicação)*

Para se dar cumprimento á carta precatoria vinda do juiso de direito da 4.ª vara civel da comarca do Porto, emanada dos autos de execução de sentença comercial, em que é exequente a firma comercial Almeida & Leite, com sede na rua das Flores, da cidade do Porto, e executada a empresa comercial Auto-Garage Conimbricense, com séde em Coimbra, que existem no cartorio do escrivão Eduardo Augusto Cortez Machado, se faz publico que no dia 29 do corrente mês, por onze horas, á porta do tribunal judicial desta comarca de Coimbra, situado na Praça Oito de Maio, se hão de arrematar em hasta publica, pelo maior preço oferecido, os moveis infra designados que se acham em poder do depositario Augusto Ribeiro, proprietario, desta cidade, a saber:

1.º

Um automovel *Peujot*, desmontado e imcompleto, de força de 10 cavalos, no valor de 60$00.

2.º

Um carro de força de 9 cavalos, marca *Dion-Boutou*, sem envelopes e sem pilha, de dois logares, no valor de 100$00.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos e bem assim quaisquer pessoas que se julguem com direito aos mesmos bens, a fim de usarem do direito que a lei lhes confere; e, designadamente se citam por este anuncio as pessoas a que se refere o art.º 848 do codigo do processo civil, como se determina na respectiva carta precatoria

Coimbra, 12 de Março de 1914.

O escrivão do 1.º oficio

*Alfredo da Costa Almeida Campos*

Verifiquei a exatidão.

O Juis de Direito,

*Oliveira Pires.*


*Fernando Lopes*

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 50 — COIMBRA

**Dois contos de reis**

EMPRESTA-SE esta quantia a juro modico, com hipoteca.

Informações nesta cidade na rua da Sofia, n.º 19-21.

**Marçano**

PRECISA-SE na mercearia de Manuel Marques dos Santos, Rua da Matematica.

**Quinarrhenina**

**Dá força e exita o apetite**

Não ha melhor remedio para pessoas debeis. Até hoje ainda medico algum recorreu a ela debalde.

*Premiada nas exposições de Londres, Paris, Roma, Anvers e Génova, com 5 grandes premios e 5 medalhas de ouro. Na de Barcelona — membro do juri — as mais altas recompensas.*

**TOSSES E GRIPE**

curam-se rapidamente com o **XAROPE GAMA** de creosota lacto-fosfatado.

Frasco 61 c. Depositos os mesmos da **QUINARRHENINA.**

A' venda em todas as Livrarias e agentes da provincia.

Remetem-se pelo correio, mediante a sua importancia.

Estranjeiro — Acresce o porte e registo.

**CACHORRO**

PERDEU SE um de 4 mêses.

E' amarelo escuro com a cabeça malhada de branco.

Dão-se alviçaras a quem o encontrou e queira entregar a seu dono.

Nesta redacção se diz.

**Boletim de vitoria**

De todas as partes do mundo chegam cada dia correspondencias certificando os maravilhosos resultados obtidos pelo emprego do Ferro Bravais em todos os casos de clorose ou côres palidas e de anemia inveterada As apreciações lisongeiras da Faculdade foram assim confirmadas quando apareceu o Ferro Bravais.


### Ainda a Igreja de S. João de Almedina

Tratou-se ontem na Camara dos deputados da secularisação da igreja de S. João de Almedina.

Do extrato da sessão, publicado no *Primeiro de Janeiro*, transcrevemos a parte que lhe diz respeito:

«O sr. dr. *João de Menezes*, em negocio urgente, ocupa-se dos acontecimentos que no ultimo domingo se deram em Coimbra, por ocasião do comicio católico que ali se realisou para protestar contra a secularisação da igreja de Almedina. Não aplaude o que se deu, e apesar de tanto se parecerem os factos ocorridos em Coimbra com o que frequentemente se dá na Catalunha, na Biscaia, em Inglaterra e em tantos outros paises, intende que não devemos imitar o que de mau se dá lá por fora. As igrejas, porém, não servem para actos que não sejam religiosos, e por isso o governo deve prevêr faltas dessa natureza para as evitar. A igreja de S. João de Almedina não tem historia nem tradições que a recomendem, e a sua secularisação não é para nela se instalar nenhuma associação de livre pensamento. Ela é adquirida pelo sr. Antonio Augusto Gonçalves, homem a quem Coimbra muito deve, pelo muito que nessa cidade tem trabalhado em favor da arte deste país

A igreja servirá para abrigar o museu Machado de Castro, presentemente instalado num edificio que não oferece a necessaria segurança.

E o museu de arte sacra de Coimbra é um dos mais ricos da Europa, parecendo-lhe, porem, que não deve haver a menor hesitação em ceder a igreja para o fim a que intende dever aplicar o sr. Antonio Augusto Gonçalves. O protesto contra a secularisação da referida igreja não foi, em seu parecer, senão uma manifestação politica.

O sr. ministro da justiça tece os maiores elogios ao sr. Antonio Augusto Gonçalves e ao falecido bispo conde, organisadores do Museu Machado de Castro, cujo recheio vale alguns milhares de contos e que está pessimamente instalado pelo que respeita á segurança do respectivo edificio. A igreja de S. João de Almedina é um pardieiro que com meia duzia de contos pode adaptar-se a séde do referido museu. E sel-o-á, custe o que custar, tão certa é a sua maneira de vêr sobre o assunto e estar inteiramente de acordo com a do sr. presidente do ministerio.

O sr. Jacinto Nunes — Estaria bem se a igreja fosse do Estado. Mas não é!

*

A direcção da Associação Comercial enviou ao sr. ministro do interior o seguinte telegrama:

Ex.mo sr. ministro do interior — Lisboa. — A Associação Comercial de Coimbra, reconhecendo não haver outro edificio proprio para a instalação do Museu Machado de Castro e não sendo facil no presente momento edificar-se uma casa propria para esse fim como seria para desejar, e reconhecendo ainda a necessidade da conservação nesta cidade do referido Muzeu, que constitue um alto patrimonio artistico de Coimbra pede respeitosamente a v. ex.ª que se digne manter, como é de Justiça, a concessão já feita da igreja de S. João de Almedina para a instalação do referido Muzeu. — O presidente da direção, *Moura Marques.*




O ALIMENTO IDEAL

dos velho, dos anemicos, dos convalescentes, dos exaustos é o

PHOSCAO

(Antiqamente PHOSPHO-CACAO)

O mais requintado dos almoços
O mais poderoso dos reconstituintes

Aconselhados por todos os medicos aos que sofrem do estomago

REMESSA GRATUITA

Duma caixa para experiencia

Deposito: BORTUNY Hermanos, 32, Hospital, Barcelona (Espanha)

Mercearias, farmacias e drogarias


*NOTICIAS RELIGIOSAS*

Amanhã, a 3.ª conferencia quaresmal na Sé Nova, é feita pelo sr. conego Carlos Esteves d'Azevedo.

## LIQUIDAÇÃO

**Na oficina do falecido Manuel José da Costa Soares, sita á rua da Sofia, liquidam-se todos os dias, com bom desconto, os varios produtos da mesma oficina que ainda ali existem; é grande a variedade.**

## PIANO NOVO

VENDE-SE ou aluga-se.
Ultimo modelo alemão da reputadissima fabrica J. Schiller, armado numa só peça de ferro; cordas cruzadas, e sonóro tampo harmonico, tendo as cravelhas oprimidas por uma placa de ferro, tornando-se mais firme a afinação.
R. da Manutenção Militar, n.os 9-11 — COIMBRA.

## VENDEM-SE

UMA moradas de casas, com lojas, tres andares e aguas furtadas, situada na Couraça dos Apostolos, e um piano do autor Bord.
Para tratar com Manuel Rodrigues Paredes, na Rua Ferreira Borges, n.º 34, 1.º andar.

## EXPLICAÇÕES

Individuo habilitado e com pratica de ensino, leciona todas as disciplinas que constituem o Curso Geral dos Liceus e o das Escolas Normais.
Nesta redacção se dão informações.
As explicações podem ser dadas em casa dos alunos.
Resultado garantido.

## PREDIO

No Penedo da Saudade no melhor local arrenda-se um predio para familia numerosa, com jardim e grande quintal, tendo gaz, agua e esgotos.

## Arrenda-se ou vende-se

A casa em que estava instalado o *Tiro e Sport*, na Avenida Sá da Bandeira, com uma area coberta de 360m² e quintal contiguo, com egua area.
Este predio presta-se a uma casa comercial, oficina ou animatografo.
Trata se com Francisco Barreto Chichorro. — COIMBRA.

**Novidade literaria**

**M. Abundio da Silva**

## Politica Religiosa

Resposta á critica feita ao livro que o autor ultimamente publicou sobre alguns aspectos da questão politico-religiosa em Portugal e com o titulo *Cartas a um Abade*.
1 vol. 15 cent.

**CRUZ & C.ª, Editores**
BRAGA

## Modista de vestidos

CORTE PELO SISTEMA FRANCES
*Rua Francisco Ferrer, 37-2.º*
Executa todos os trabalhos concernentes á sua arte, para senhoras e meninas, garantindo o seu acabamento e perfeição, a preços sem competencia.

## CASA DE EDUCAÇÃO E ENSINO

PARA MENINAS

Colégio dirigido por SOFIA JULIA DIAS diplomada com um curso superior e BEATRIZ JULIA DIAS DA FONSECA, com o curso da Escola Normal de Coimbra

*Instrução primária e secundária, português, francês, inglês, musica, pintura, lavores, pirogravura, etc., etc., etc.*

ENSINO MINISTRADO SÓ POR SENHORAS

**Pateo da Inquisição, 25, 1.º**
COIMBRA

## PREDIOS

Vendem-se baratos: — o predio da rua do Norte, n.os 57 a 61, com muitas divisões e amplos salões; tem um grande quintal com arvores de fruto e agua de deposito; e o predio da rua do Cosme, n.º 3, com dois andares, sotam e subterraneos.
Estes dois predios dão bom rendimento.
Tambem se vende um terreno no novo Bairro do Penedo da Saudade, com 900 metros quadrados, com lindas vistas, e situado no melhor local para construção.
Trata-se, Penedo da Saudade, 7.

## Isqueiros mais baratos


Este desenho é metade do tamanho natural.

**FREIRE - Gravador**

Fabricados para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.
Peçam á casa de muito sartigos **Freire-Gravador**, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

## CASA GRANDE

COM jardim e quintal, bem situada, a meio caminho da Alta, central, para uma ou duas familias, colegios, repartições publicas, ou casa de hospedes, arrenda se desde já, na rua Joaquim Antonio de Aguiar, n.os 55, 57 e 59, por preço rasoavel.
Para ver e tratar, Praça 8 de Maio, 36-1.º

## Lampreias

VENDE-AS Alfredo d'Oliveira no kiosque do Largo das Ameias das 7 ás 22 horas.

## AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de **batata, milho, centeio, cevada** e **vinho**, como de todas as outras culturas? Comprem os afamados




**RUA DO GAZOMETRO — Ao Arnado**

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem fórmulas teóricas e práticamente escolhidas para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.
Fórmulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fósforo, potassa e cal.
Pedir nossa tabela de preços e o guia prático das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

**ACEITAM-SE REVENDORES ONDE OS NÃO HAJA**

## COROAS E FLORES ARTIFICIAIS

**Praça 8 de Maio, 6 — COIMBRA — Telef. 253**

Esta casa, a mais antiga no genero em Coimbra, incumbe-se de funerais completos, tanto na cidade como fóra. Tem em deposito caixões de todas as medidas e qualidades, cartas de convite, urnas para exumações, etc.

**JORGE DA SILVEIRA MORAIS**

## GRANDES ARMAZENS HERMINIOS

**Rua 31 de Janeiro — PORTO — Rua Sá da Bandeira**

Os maiores e mais bem instalados de Portugal


(Vista duma parte do interior do estabelecimento)

Vendem tudo, mais moderno, melhor e mais barato.

Seriedade absoluta em todas as transacções

**SERVIÇO ESPECIAL DE EXPEDIÇÕES PARA A PROVINCIA**

PORTE GRATIS das encomendas de 4$000 para cima. (Vêr as condições expressas nos catalogos.
Todos os artigos são vendidos para a PROVINCIA **absolutamente pelos mesmos preços que para o Porto.**

**Inteiramente de graça,** os Herminios remetem a todas as pessoas que as pedirem em um simples bilhete postal, **amostras de todos os tecidos,** devendo indicar-se os generos e preços aproximados que se desejam.

Os seus sortimentos de **fazendas para fatos, lãs, algodões e sedas para vestidos. zefires, riscados, cotins panos brancos, panos crús, bretanhas, flanelas, chitas, cassas,** emfim, de todos os tecidos e de **todos os demais artigos indispensaveis ao arranjo de casa, vestuario, toilette, higiene, adorno, luxo, etc., etc.,** são os mais importantes que existem no País.

**Ninguem compre,** por isso, seja que tecido fôr, sem vêr primeiro as amostras que os Herminios mandam de graça, nem qualquer outro artigo sem folhear os seus catalogos.

**Uma só encomenda,** de pequena ou grande importancia, feita por experiencia, aos Herminios, comprovará a verdade de toda a sua propaganda.

**Todas as pessoas da Provincia** que vão ao Porto, devem visitar os **Grandes Armazens Herminios,** estabelecimento digno de ser admirado, quer pelos seus extraordinarios sortimentos de todos os artigos, quer pelas suas exemplares instalações e monumental edificio em que se encontram (construido expressamente e propriedade da emprêsa) o qual é, sem duvida, no genero, o primeiro do País.

**A todos os srs. visitantes da Provincia** são, sob seu pedido, fornecidos empregados para os acompanharem por todo o edificio, dando-se egualmente os mais completos esclarecimentos sobre todos os serviços, bem como todas as indicações possiveis sobre a cidade do Porto e das quais, por ventura, os mesmos senhores visitantes necessitem.

**Peçam o catalogo geral que se envia gratis e franco de porte**

Representante em Coimbra:

**JOÃO R. MARTINS**

**PRAÇA DO COMERCIO, 8, 1.º** — *Telef. 459*

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

## Segurai a vossa vida
## Segurai os vossos haveres

NA

## EQIUTATIVA DE PORTUGAL E ULTRAMAR

**Sociedade de Seguros Mutuos**

Incontestavelmente a mais prospera emprêsa nacional de seguros sobre a vida, sendo a unica que, não tendo acionistas, distribue todos os seus lucros pelos segurados ou mutuados.

| | |
|---|---|
| Negocios realizados | 8.339:740$53 |
| Reservas e garantias | 345:171$14 |
| Indemnisações pagas | 230:534$87, |

A Equitativa de Portugal e Ultramar emite apolices de seguros de vida desde a importancia de 100 escudos.

***Seguros de vida, rendas vitalicias, seguros terrestres, seguros maritimos, seguros contra acidentes de trabalho***

Prospetos e mais informações enviam-se imediatamente a quem solicitar á **Séde social — Largo de Camões, 11, 1.º** ou ao

Agente em COIMBRA

**João Gomes Moreira**

COMPANHIA DE SEGUROS
TAGUS
1877 — LISBOA

**Indenisações pagas, 1.281:679$174**
**Fundo de reserva, 250.000$**

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.
Correspondente em Coimbra:

JOSÉ JOAQUIM DA SILVA PEREIRA
*14 — Praça do Comercio — 14*

**Séde em LISBOA — Rua do Comercio, n.º 56**

## Oleo puro de figado de bacalhau
## TERRA NOVA

Importador directo — JOÃO P. A. FERREIRA
Rua dos Bacalhoeiros
LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova, e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro e de oitavo, em capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.
Descontos convidativos apenas para as farmacias e drograrias

Deposito em Coimbra:
**Antonio Fernandes & Filho**
RUA DO CORVO

## DINHEIRO

EMPRESTA-SE sobre hipoteca.
Dirigir ao escritorio do advogado Macario da Silva, Praça 8 de Maio.

## LOTERIA

**Quinta feira, 26 de Março**

***Premio maior 12:000$***

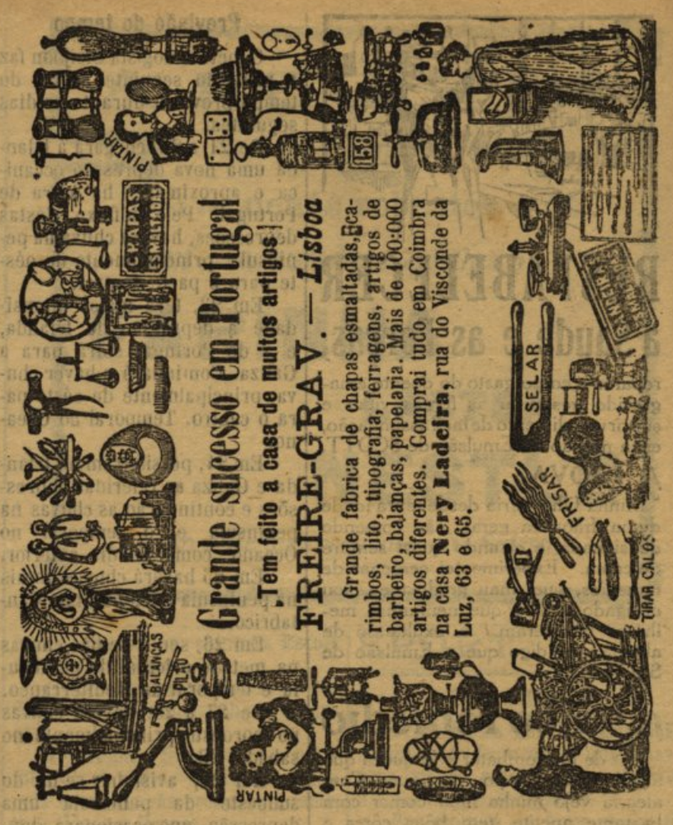
Bilhetes e fracções para todas as extracções na *Casa Feliz de*

**JULIO DA CUNHA PINTO**

SÉDE LARGO DAS AMEIAS E AVENIDA NAVARRO
FILIAL R. EDUARDO COELHO, 74-80
COIMBRA

## Casas

VENDEM SE em boas condições, tres moradas de casas, sendo uma na Rua dos Grilos e duas na Avenida Navarro
Nesta redacção se diz com quem se trata.




## CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

**CARLOS DIAS**

**Doenças dos ouvidos, fossas nasaes e garganta**

**MANUEL DIAS**

**Doenças do estomago, intestinos e geraes. Analises: suco-gastrico, feses e urinas.**

MEDICOS ESPECIALISTAS, COM PRATICA NOS HOSPITAIS DE PARIZ

*Consultas, todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas*

**Rua Ferreira Borges, 5 (Telef. 315) — COIMBRA**



## Companhia de Seguros FIDELIDADE

**Fundada em 1835 • Séde em LISBOA**

**CAPITAL . . . . 1.344:000$000**

| | |
|---|---|
| Fundo de reserva . . . . . | 538.137$359 |
| Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos . . . . . | 98.883$570 |
| Total . . . . . | 637.020$929 |

**Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911**

**4.151:424$314**

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em **COIMBRA**

*BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor*

*Rua Pedro Cardoso (antigo Rua do Corpo de Deus), 38.*

## CASA COLONIAL Coimbra

A melhor casa de café. Executam-se encomendas para toda a parte

## CASA J. DA FONSECA

*José Ferreira & C.ª*

**Rua Visconde da Luz, 1 — COIMBRA — Praça 8 de Maio, 8 a 10**

**Bicicletas, motocicletas, maquinas de costura, instrumentos musicos e acessorios**

**Pianos e artigos de *Sport***

## OFICINA PARA CONCERTOS

**Sub-agentes da maquina de escrever ROYAL STANDART**
**Depositario das aguas de mêsa MONTE BANZÃO**
**PIANOS PARA ALUGUER**



Esta casa tem sempre em deposito bicicletas B. S. A., DERBY, SIRIUS, MARCO, VINDEC, NERO e outras marcas.

Pianos BAVEAU, KRAUSE e KOLSKI.

Maquinas de costura NAUMAN e OCEANA.

**Artigos para FOOT-BALL, TENNIS, e outros jogos**
**Patins BRAMPTON. Sortido completo de acessorios**

A oficina desta casa está montada em condições de poder satisfazer com a maxima serie dade, brevidade e garantia, todos os concertos, por mais dificeis que sejam, em motocicletas, bicicletas e maquinas de costura.

ANO III—N.º 280 Quarta feira, 25 de Março de 1914

# GAZETA DE COIMBRA

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — Paço da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS Editor — ABEL PAIS DE FIGUEIREDO

Assinaturas (pagamento adeantado). — *Sem estampilha*: ano, 2$80; semestre, 1$40; trimestre, $70. *Com estampilha*: ano, 3$60; semestre, 1$53; trimestre, $76,5. Colonias portuguesas, ano, 3$06. Brazil, ano, 3$53 (fortes)
Publicações. — Anuncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, por cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes teem um desconto de 50% nestes preços.) Anuncios permanentes, contrato especial

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS E SABADOS

## Falando de politica

Vão decorrendo agora os trabalhos parlamentares regularmente, sem aquela manifesta dissidencia mais pessoal do que politica que tanto se evidenciou no Senado e na Camara dos Deputados no governo anterior.

Este facto representará a boa vontade de serem estudados ponderadamente, todos os assuntos que demandam da acção parlamentar, ou isto será sol de pouca dura, conservando-se latentes novas campanhas desprestigiosas para a politica portuguêsa?

Os tempos que vão correndo diferem muito já desse periodo de intranquilidade que o país atravessou; e é certo que, para a paz nacional, se torna absolutamente preciso fazer-se mais alguma coisa do que já foi principiado e que se torna necessario completar pela paz, pela ordem, pela liberdade e pela justiça.

Tudo isto é preciso para completar a acção pacificadora que o governo atual anunciou como fazendo parte do seu programa.

Não podia deixar de ser assim.

Qualquer governo que sucedesse ao anterior tinha de levar escrito na sua bandeira esse lema, que só se pode conquistar, muito principalmente, concedendo a liberdade a todos indistintamente, dentro da lei.

Nem se compreende um regimen democratico sem liberdade porque são coisas que devem andar bem unidas.

O sr. dr. Bernardino Machado constituindo um ministerio a que chamou de reconciliação, teve de certo as melhores intenções de pacificar a familia portuguesa.

Compreendeu o ilustre estadista que é este um passo a dar antes de mais nada e sem o qual se não pode efectuar a grande e urgente obra da regeneração da Patria pelo progresso moral, politico e social.

Mas é indispensavel que esta acção patriotica não se limite sómente á acção do governo; preciso é que todos os cidadãos portugueses o auxiliem nesta suprema missão.

Temos dito e repetimo-lo mais uma vez, que, emquanto se não restabelecer a paz e a ordem pela liberdade e pela igualdade não é possivel terminar com esta perturbação mais ou menos acentuada que por aí se manifesta.

Procurem bem as causas deste mal e não lhes será dificil encontra-las sem ser preciso abrir muito os olhos.

Com ocorrencias como a de ha poucos dias á saída do Teatro do Ginasio, em que cidadãos pacificos, incluindo senhoras, foram recebidos á bengalada e a tiro, não é que se levanta o prestigio duma nação, antes pelo contrario agrava-se cada vez mais o credito nacional e fazem cavar mais fundos desfalecimentos, sem esperança de treguas.

A politica partidaria, tambem já o temos dito, pela fórma como alguns a compreendem, é um terrivel mal que ha toda a conveniencia de sanar.

O sr. dr. Bernardino Machado tem no seu ministerio, pelo menos, um homem que tem mostrado não querer fazer politica na sua pasta.

E' o sr. dr. Sobral Cid, que, sendo ministro da instrução publica, entende que esta pasta deve andar alheia ás tricas de corrilhos, a influencias partidarias em prejuiso da instrução. E compreendendo assim, todos que queiram vêr bem as coisas hão de dar-lhe razão.

E' por isso que em volta de s. ex.ª se tem formado um côro de louvores pela sua obra, embora de pouco tempo, tão bem orientada, e é tambem por isso mesmo que s. ex.ª está sendo tão alvejado na luta, afirmando-se á bôca cheia que pretendem afasta-lo do logar, onde deixará de si grata lembrança.

Nós vêmos as coisas assim, sem a minima tendencia partidaria e por isso sentimos que não saibam ou não queiram apreciar aptidões e aproveitar homens uteis á causa nacional, quando tão pouco eles abundam, infelizmente.

O governo que aí temos agora sob a presidencia do sr. dr. Bernardino Machado subiu ao poder sem a chancela partidaria. Tinha de ser assim e deve ser assim para poder bem encaminhar e orientar os negocios publicos.

Se fazem desse ministerio um colosso politico que olhe mais para o resultado das eleições do que para a solução dos problemas que tem a resolver, não tardará que rebente outra crise, provavelmente mais dificil de sanar do que a anterior.

E assim continuará o país envolvido em dificuldades, quando se torna cada vez mais urgente resolvê-las.

### D. Amelia Janny

A distinta poetisa sr.ª D. Amelia Janny nunca quiz, por modestia coligir em volume as suas melhores poesias.

Sabemos que da maior parte delas não guardou os originais e nem mesmo as podia recordar. Mas era uma obra de justiça devida á memoria dessa senhora, que alguem procurasse reunir as suas melhores poesias e que um livreiro-editor, com a devida autorisação das herdeiras, que são primas da finada, fizesse a publicação desse volume de versos.

Seria uma homenagem devida a quem teve a sua aurea de gloria e foi prodiga em actos de coração, alem de não ficarem perdidos muitos versos que são considerados como belas produções poeticas.

Já que tanto foi esquecida no funeral... que ao menos ficasse lembrada num livro de versos seus.

### Dr. Gomes Teixeira

Não pode realisar-se antes das ferias de Pascoa a homenagem que a Universidade vai prestar ao seu antigo professor sr. dr. Gomes Teixeira, reitor da Universidade do Porto, em virtude de não haver tempo de concluir o busto do homenageado.

### Obras convenientes

Em frente do edificio hospitalar de clinica obstetrica, ao fundo da Avenida do Jardim Botanico, existem duas porções de terrenos que muito conviria fazer desaterrar não só para embelezar aquele local como para desafrontar o mesmo edificio.

Não sabemos a quem pertencem esses terrenos; se são propriedade do municipio, como nos parece, se da Universidade.

Sejam de quem for, o que se torna preciso é fazer aquele desaterro. Talvez se possam vender ali dois lotes de terreno para predios, sem que o edificio deixe de ficar desafrontado.

— Quando se tratará da conclusão da fachada do edificio da Companhia da adega da região do Centro, proximo da estação do caminho de ferro, ás Ameias?

O aspecto do predio é deploravel, achando-se assim ha muitos anos.

Os que chegam a esta cidade e dão com o edificio em tal estado ha tanto tempo, hão de fazer ideia de que aqui não ha quem olhe por estas coisas. Até mesmo pelo bom credito da Companhia convirá acabar a referida obra.

### Universidade

Ouvimos dizer que alguns professores da nossa Universidade não ocultam o seu desgosto pela pouca frequencia das suas aulas, e que não compreendem, como nós nunca compreendemos tambem, como se pode preparar bem esta geração academica, sem chamadas á lição e sem a obrigação de ir ás aulas.

Ha professores, e não são poucos, e até alunos que compreendem ser uma necessidade tornar a frequencia obrigatoria.

### Projectada fusão

Já se não faz a fusão do partido evolucionista e unionista, e uma das razões é não quererem estes que se mantivesse o nome de partido evolucionista ao novo partido coligado.

Resolveram, no entanto, estarem em plena harmonia para os trabalhos eleitorais e outros assuntos importantes.

PRO' COIMBRA

## DEFESA E PROPAGANDA

Socios inscritos. Inscrição amavel duma senhora. A nova séde. Pedido da direcção. Socios benemeritos. «Démarches». Vantagens.

Socios inscritos, independentemente das datas da inscrição:

Viscondessa do Ameal
Dr. Alberto Monsaraz
D. Judith Soares Serrão da Silva Machado
Dr. Manuel Paulo Mereia
Major José Correia da Cruz
Dr. Egas Pinto Basto
Dr. Augusto Borges de Oliveira
Joaquim Teixeira de Sá
Dr. Antonio Pinto da Costa
Henriques & Ventura
Gil Pereira Gonçalves
Alberto C. Bicoes Pedreira
Joaquim A. Gabriel e Melo
Manuel Abilio Simões de Carvalho
Francisco Mendonça
Saul Costa
Abilio Marques dos Santos
Henrique Ferreira
Miguel da Fonseca Barata
Manuel Pessoa Leitão
José de Sousa Feiteira
Antonio Dias Temido
Joaquim Borges de Oliveira
Manuel Ferreira Camões
Diamantino Diniz Ferreira
Dr. Marques dos Santos
Gabriel Gomes Tinoco
Dr. Maximino de Matos Carvalho
Joaquim Ferreira
Dr. Rodrigo da Silva Araujo
Alberto Duarte Areosa
Inacio Alves Chaves
Antonio Marques
Damião de Almeida
Dr. Antonio Maria de Sousa Bastos
Santos Eusebio
Adolfo Teles
Dr. Silvio Pelico de Oliveira Neto
Luis de Almeida Junior
Manuel da S. Rocha Ferreira
Padre José Mendes Saraiva
Ernesto Levi Maria Correia
Serafim Gomes Ferreira
Ernesto Lopes de Moraes
Alberto Viana
Antonio Viana
José Sebastião de Almeida
Armenio Correia Amado
Palace Hotel
Lotario Lopes Ganilho
Antonio da Si va Braga

*

Da sr.ª D. Judith Soares da Silva Machado, de Lisboa, recebemos o cartão com o pedido de inscrição nos amaveis termos que se seguem:

*«Digne se V. Ex.ª inscrever-me socia da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, linda terra natal de meu querido pai, que ele nunca esquece, e que eu amo como se fosse a minha.*

*Remeto, assim como meus irmãos, a importancia das quotas de um ano.»*

A direcção agradece á gentil senhora e a seus irmãos tão apreciavel dedicação.

*

*A casa que a direcção pretende arrendar para a nova séde da Sociedade, é de alta conveniencia que esteja situada no ponto mais central da baixa, podendo ser, entre a Praça 8 de Maio e o Largo Miguel Bombarda, ou proximidades.*

*Pede-se a todos aqueles que se interessam pela prosperidade da Sociedade que prestem á direcção todas as informações que possam nesse sentido e a auxiliem com os seus esforços, pois não é facil, como se sabe, encontrar casa nas condições desejadas.*

*

Nesta secção — *Pró Coimbra* — registamos com palavras de merecido louvor todos os actos que, em alto grau, significarem para a Sociedade manifestações de *benemerita generosidade*.

E assim é que a direcção está na resolução, como permitem os Estatutos, de proclamar *socios beneméritos* todos aqueles que valiosamente e por forma invulgar a auxiliarem na patriotica missão a que tão simpaticamente se tem votado com aplausos gerais de todos os bons amigos de Coimbra.

*

A direcção começará a realisar ainda esta semana algumas *démarches* importantes, no intuito patriotico de interessar nas prosperidades da Sociedade algumas pessoas que, pelas suas condições de fortuna e de alto prestigio social, estão em situação de muito poderem contribuir para o seu engrandecimento.

*

Em seguimento dos numeros anteriores, continuamos hoje a publicar as vantagens que a Sociedade Propaganda de Portugal oferece aos seus socios, e que, feito o acordo, tambem serão gosadas pelos associados da nossa Sociedade de Propaganda.

São as seguintes:

Em Leiria, desconto de 10 %:
Grande Hotel do Liz.

No Mont'Estoril, desconto de 10 %:
Grande Hotel.

Na Covilhã, desconto de 10 %:
Hotel Central Castela.
Grande Hotel Covilhanense.

Em Evora, desconto de 10 %:
Hotel Evorense.

Em Barcelos, desconto de 5 %:
Hotel Vinagre.

Em Amarante, desconto de 10 %:
Grande Hotel Silva.

Em Abrantes, desconto de 10 %:
Aliança Hotel.
Hotel Central.

Em Alcobaça, desconto de 10 %:
Hotel Central.

Em Vizeu, desconto de 5 %:
Grande Hotel Portugal.

Em Vila Real de Santo Antonio, desconto de 10 %:
Hotel Trindade.

Em Portalegre, desconto de 10 %:
Hotel Caraça.

Em Olhão, desconto de 10 %:
Grande Hotel.

Em Portimão, desconto de 8 %:
Hotel Viola.

Em Leça de Palmeira, desconto de 10 %:
Hotel Leixões.

Em Coimbra, desconto de 10 %:
Palace-Hotel.

### Dr. Antonio José d'Almeida

Grande numero de correligionarios do sr. dr. Antonio José d'Almeida foi no domingo á estação do caminho de ferro fazer-lhe uma grande manifestação na sua passagem para Espinho, onde foi inaugurar um centro evolucionista.

### NOTICIAS RELIGIOSAS

Parece que este ano hrverá Exposição em quinta feira de Endoenças, na Sé Catedral, Sé Velha, Santa Cruz, Misericordia, S. Bartolomeu, Carmo e Santa Justa, e oficio de trevas na Sé Nova e Misericordia.

LIÇOES DO PASSADO

## O heroismo português

### (EXCERTOS DUM LIVRO INÉDITO)

(Continuado do numero 278)

Outra, datada do Quartel General de Lamego, a 11 de Maio, diz ter o marechal ficado em extremo surpreendido, ao ser informado de que «alguns oficiais e mesmo soldados, nas marchas, tomam dos Magistrados, e doutras pessoas, palha, feno, grão e mais especies de rações, e impedem a distribuição regular destes artigos; e em consequencia prohibe, em primeiro logar, que se tomem ou peçam etapes, ou forragens, por outro canal que não seja o comissario anexado á Brigada ou Divisão, etc.» depois segue proibindo que os comissarios distribuam etape ou forragens, a outros individuos que não sejam os Quarteis Mestres, e determina que «qualquer individuo que se prove ter recebido mais viveres ou forragens do que lhe pertence, será considerado como indigno e será no mesmo instante punido ou enforcado segundo a gravidade do delicto.»

Logo a 20 do mesmo mês, tendo o Quartel General em Ginço, castigado os atrazos das marchas, pelo desfalque que isso ocasionava no efectivo das tropas, com uma ordem na qual diz que «tendo observado que nas tropas portuguêsas um grande numero de individuos se atrazam ás marchas, sendo sem duvida a causa o mau habito, e negligencia dos oficiais; ordena que a todo o individuo que se atrazar á marcha de seu respectivo corpo, sem ser por molestia ou outro motivo legitimo, lhe seja descontado o soldo daquele dia em que se atrazar, bem como o de todos os mais dias que estiver sem se apresentar no seu corpo; e que no fim de cada mês se apresente ao Ajudante General do exercito uma relação, que mostre o desconto feito a cada individuo, e o total dos descontos, para se passar ordem para entrar na Tesouraria, a favor da Caixa militar.»

Declara que desta disposição não seja exceptuado individuo algum, qualquer que seja a sua graduação; e quer que o Marechal José Lopes de Sousa a aplique já a respeito da ultima marcha que fez a sua Brigada.

Nesse mesmo dia publicou outra ordem, elogiando o primeiro batalhão do regimento de infanteria 9 e o batalhão de caçadores 3 «pela sua disciplina e regularidade da marcha, o que faz honra a essas tropas, á patria a que elas pertencem e corresponde aos desejos dele, marechal.» E logo em seguida diz:

«O Marechal não póde deixar de contrastar esta conducta com a da Brigada do Algarve, composta dos dois Regimentos 2 e 14, os quais estando em boa disciplina antes do principio da marcha, não merecem desculpa alguma pela sua conducta a mais irregular, e vergonhosa que os punha inteiramente fóra do estado de se mostrarem ao inimigo; e o que o Marechal póde dizer destes dois Regimentos é, que depois de Amarante, á medida que se aproximavam ao inimigo, era menor o desejo de avançar, e hontem não faziam mais do que demorar a Brigada da retaguarda, e impedi-la de avançar. O Marechal tomará bastante cuidado em punir estes dois Regimentos pela sua conduta: e ordena ao Marechal de Campo, José Lopes de Sousa, que até nova determinação em toda a parte onde se achar esta Brigada, a faça marchar todos os dias em que chover, a duas leguas do seu quartel, e voltar para o mesmo quartel, não permitindo aos soldados, nestas marchas, que se cubram com os seus capotes: e fará que marchem na melhor ordem; e que os oficiais marchem no seu logar, e que estes tenham energia suficiente para verem e cuidarem em que os soldados não se apartem das filas e fileiras; e não havera nenhuma promoção nos oficiais deste Regimento até que o Marechal veja que eles fazem o seu dever e que dão exemplo, e obrigam os seus soldados ao menos a não temerem a chuva; porque o Marechal não pode pôr grande confiança em soldados, que não sómente temem molhar-se, mas que absolutamente não se atrevem a expôr-se a isto, e tais se tem mostrado os destes dois Regimentos. Estes dois Regimentos não serão mesmo mandados contra o inimigo até depois do Marechal ter a segurança de que ousam arrostar-se á chuva e ao mau tempo.»

Para se vêr que não se limitava a castigar sómente os pequenos e humildes, basta ler essa ordem, e tambem a de 12 de Maio em que confirma a sentença de morte contra um oficial superior, e é assim concebida:

S. Ex.ª o Marechal Commandante em Chefe do Exercito, approvou e determinou a execução da sentença de morte, do Conselho de Guerra feito a *Jozé Pereira Seromenho*, Ajudante que foi da Praça de Chaves; apezar de não poder deixar de sentir que um portuguez e um portuguez que tinha uma patente de official, assignada por S. A. R. o Principe Regente Nosso Senhor, podesse incorrer em semilhante desgraça, a qual é peior que a mesma morte, porem nada ha que possa modificar S. Ex.ª nos deveres a que se acha ligado para com S. A. R.: e se S. Ex.ª algumas vezes é obrigado a confirmar sentenças de morte contra desertores, cuja culpa é abandonarem a defesa do seu *Principe e Patria*; julga que a ninguem pode merecer compaixão um official, que não só abandonou mas que tomou o partido contrario: ligando-se a um inimigo que pretende vencer, aterrar e saquear a sua Patria. S. Ex.ª confirmando a sobredita sentença em resultado da authoridade que S. A. R. foi Servido conferir-lhe, não pode deixar de dizer que jámais deve servir de desculpa a um traidor, o allegar «que foi obrigado a sê-lo»: por que todo aquelle que infelizmente cae nas mãos do inimigo, pode sim ser impedido das suas acções, mas nunca forçado a praticar acção alguma: este ultimo caso depende da vontade, a qual é sempre livre. Admittir-se que podemos ser forçados a praticar qualquer acção, é franquear o passo a todo o traidor, e a toda a especie de traição.»

Da Inglaterra vieram importantes reforços, desembarcando em Lisboa, em Abril, o general Artur Wellesley, com 15 mil homens de infanteria e tres brigadas de dragões. De acordo de Beresford, encetaram essas forças a sua marcha para Coimbra, afim de abrir a campanha. Uma outra divisão de 18 mi- ingléses se meteu em breve a cal

---

14 MISCELANEA

*D. Carolina Coronado*

## JARIFA

### IX

### A luz do moiro

Foi Marinila perguntar, e soube pela sentinela que a sombra tinha passado a um tiro de bésta da muralha, para a parte do ocidente.

— *Acertei no vinte*, meus amigos, disse Peres. E agora, repito, vou declarar uma coisa que ainda não revelei a ninguem.

Apuraram todos o ouvido e entreabriram as bocas, e Peres continuou:

— No dia em que o senhor D. Henrique, que Deus tenha em gloria, expulsou o moiro dos castelos, viu-se na serra do ocidente uma luz, como nunca viram os cristãos, porque era entre azul e vermelho, uma mistura de enxofre e sangue, que cegava. Desde aquela noite observara os do castelo que todas, sem excepção, aparecia a mesma luz, ainda que não tão forte, mas por obra tambem de *encantamento*. Era ou não era esta luz do moiro? não ha ninguem tão nescio que responda pela negativa. O moiro sobe ali todas as noites, e não sei se é luz, se é o *fusilar* dos seus olhos, ou se é ogueira que acende para aquecer-se, porque o maldito arroja de si um vento tão frio, que me gelou os ossos esta noite, e que me faz crer que a carne dele é como caramelo ou coisa que o valha. Seja como fôr, essa luz, repito, é do moiro.

— Então, acudiu Marinila, galgará ele a estas horas a serra?

— Eu cá assim o julgo.

— E virá para o vale ao romper do dia?

— E muito possivel.

— Então é dar-lhe caça.

— Caça ao moiro! exclamaram, aterrados, mais de vinte homens.

— Caça ao moiro.

— Senhor Marinila, redarguiu Peres, bem se conhece que nunca lhe viu a *sombra*.

— A maneira de ela não tornar a aparecer, redarguiu Marinila, é matar o moiro.

— São coisas essas mui faceis de dizer, mas dificeis de cumprir.

— A falar a verdade o senhor Peres, para pagem de lança, não é dos mais animosos.

— Senhor Marinila, bradou Peres, desbarretando se e mostrando a cabeça coberta de cicratizes; fale de valentia quando tiver recebido tantas lançadas como eu. Mas uma coisa são cristãos, e outra coisa são moiros; uma coisa os corpos, e outra as sombras. Quem ha de combater com um rei que está encantado nos castelos, e que põe luzes na serra? e já que é preciso dizer tudo, saiba, senhor Marinila, que aquela luz não se acende sem mais nem mais?

— Então que temos de novo, senhor Peres, repetiram muitos.

— Temos, redarguiu o historiador, abaixando a voz e escancarando os olhos, temos... que o moiro ha comido, assados, os fidalgos que vieram a este castelo.

— Que horror!

— Assados... assados... nessa fogueira que acendeu na serra! Agora vá lá o senhor Marinila, aquecer-se, vá, se é capaz!

— Bem, disse este um pouco perturbado, eu não digo que galguemos lá acima; mas podemos esperá-lo cá em baixo.

— Eu estou de guarda, ámanhã, disse um.

— Eu não tenho cavalo, disse outro.

— O condestavel anda resaibiado comigo; não me atrevo a saír do castelo.

Outros não disseram absolutamente nada; mas foram se mirrando a pouco e pouco, e Marinila ficou só com dois besteiros que tinham fama de *pimpões*.

— Se, como estamos três, estivessem doze, acudiu Marinila, com arrogancia, eu diria ao senhor Peres como se matam as sombras, e como se apagam as luzes.

— E julga, replicou um besteiro, que nós não poderemos juntar doze.

— Pois não viu que fugiram?

— Ora! ha muitos ai no castelo que não fugiriam diante de cem sombras; um deles é meu primo, o outro é o marido de minha irmã, que Deus tem.

— Eu tambem, disse o segundo besteiro, posso contar com meu irmão e com dois amigos.

O Marinila contou pelos dedos e acrescentou:

— Com outros seis ou sete, tinhamos gente de sobra para *trincafiar* o sujeito.

— Procuram se.

— Lembram-me, exclamou batendo na testa, os seis archeiros que vieram ontem de Sevilha e que ainda não sabem destes contos.

— Bom — já temos assim mais do que doze.

— Se pudermos arranjar vinte, melhor.

— Havemos de reunir os que pudermos.

— Isso mesmo.

— Veremos se o moiro se atrecom vinte homens.

— Ao moiro! Ao moiro!

### X

### Caça ao moiro

Alli cayó luego el-rei,
Muy mortalmente llagado.

ROMANCERO

Ha no cume da serra de Monsalud uma habitação subterranea, á qual se desce pelo tecto.

Muitas pessoas tiveram por fabula semilhante vivenda, duvidando que alguem podesse habitar naquele sepulcro, que apenas banha um raio de sol, e aonde nunca o ar se renova. Porem, uma cisterna, construida perto da mesma casa, mostra claramente a existencia de um ser que ali viveu largo tempo.

Existiu este, de feito, no reinado de D. João II, e era um dos moiros tidos por poetas.

Perseguido pelo fanatismo do mestre d'Alcantara, D. Martinho de Barbuda, que, dirigido pelo hermitão João Sago, jurára o exterminio dos moiros letrados, teve que fugir de Cordova e refugiar-se no castelo de Regio, de donde foi expulso depois vendo-se finalmente obrigado a esconder-se na serra. Ali construiu a casa e a cisterna, e plantou uma horta, de cujos frutos se sustentava, com alguns presentes que lhe levavam os moiros daquelas visinhanças, e ainda que muito retirado, era tal a fama do seu saber que até os reis musulmanos lhe mandavam cartas para o consultar sobre pontos importantes e dificeis.

Na noite em que apareceu no castelo de Nogal s a sombra do terrivel maometano, seguia uma semilhante para a serra. Ainda que estava luar muito claro, os matagais não podia atravessa-los sem perigo quem não tivesse perfeito conhecimento do terreno e agilidade para galgar por aquelas penedias.

Quando o individuo, que ia a caminho da serra, chegou a metade, sentou-se e limpou a cara com a ponta do turbante.

Contemplou alguns instantes as luzes, que iluminavam o castelo, e sorriu-se com esse sorrir amargo e desesperado que nos caracteres energicos substitue o pranto, para exprimir a dôr. Depois continuou a caminhar mais vagarosamente, e seria meia noite quando chegou acima. Via-se uma luz mui incerta, ao longe, no extremo da serra; foi para o ponto que ela lhe marcava que o moiro se dirigiu.

— Abac... Abac; disse este, ao pé do tecto.

— Entra, responderam debaixo.

Introduziu-se Regio por aquela abertura e achou-se cara a cara com Abac.

Abac tinha o corpo embrulhado num albornoz mourisco e o rosto nas brancas barbas. Estava com as pernas cruzadas, lendo, á claridade de uma lampada, num livro velho.

*(Continua.)*

minho, de Coimbra para o Porto, trazendo na vanguarda das tropas escolhidas, sob as ordens de sir Robert Wilson.

Como onde elas se fazem, aí é que se pagam, o exercito francês começava a ser minado por intrigas e discordias intestinas entre os seus generais e mais oficialidade. Do Porto foi por vezes a Coimbra, conferenciar com Wellesley, um atrevido capitão francês, d'Argenton, que não podia ver Soult. Foi descoberta a sua conspiração e fusilado, mas Wellesley estava já a caminho do Porto e diante do Porto acampou no dia 11 de Maio, trazendo comsigo alguns regimentos portuguêses, um dos quais, o de infanteria 16, tais prodigios obrou em Albergaria e Grijó, que foi elogiado em ordem do dia pelo proprio Wellesley.

Na manhã do dia 12 uma parte do exercito inglês, protegida pela artilheria da Serra do Pilar, consegue atravessar o Douro e ganhar a posição do Seminario. Em breve estavam no Porto as divisões de Sherbroohe e de Murray, sendo a passagem do nosso rio, em frente do inimigo, uma das maiores glorias de Wellesley, que a comandou e fez executar.

*(Continua).*

ALBERTO BESSA

**Frederico Guilherme N. de Carvalho**

ADVOGADO

*Rua do Pateo da Inquisição, n.º 1*

### Para Lisboa

Afim de responder no dia 28 do corrente no 1.º distrito criminal de Lisboa, seguiu da Penitenciaria de Coimbra e recolheu ao Limoeiro, Antonio d'Almeida Marcelo que ali se acha pronunciado pelo crime de ferimentos.

### ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

*Resoluções importantes*

Reuniu-se no domingo, na sua séde, a assembleia geral da Associação Comercial desta cidade.

Procedeu-se á eleição do presidente da assembleia geral, vago pela escusa do sr. Gonçalo Nazaré, sendo eleito, por grande maioria, o sr. Antonio Marques, comerciante na Rua Ferreira Borges.

Para delegados da Associação Comercial á Camara Regional de Agricultura, foram nomeados os srs Manoel Augusto da Silva, como representante da classe industrial, e o sr. Antonio Marques, da classe comercial.

Para fazer parte da comissão que tem de tratar com a Companhia do caminho de ferro o caso do comboio rapido entre Coimbra e Figueira, foi nomeado o sr. Virgilio de Paiva Santos, socio da colectividade e activo emprezario do Casino Peninsular, na Figueira da Foz

Em seguida foi lido o parecer da comissão de contas que demonstra o papel preponderante que compete á Associação, situada na região central do pais, a obrigação de contribuir, salientemente, para a riqueza da cidade e da Nação; apresenta, nitidamente, o estado financeiro da Sociedade, enaltecendo as vantagens da creação, no edificio social, de uma escola pratica comercial noturna para os filhos e empregados dos socios; aconselha a inscrição de um numero de socios bastante para em pouco tempo elevar a colectividade á altura de outras congeneres e pagar o emprestimo de 6,255$ que a Associação deve aos proprios associados e que foi contraido para saldar a conta da construção do novo edificio, terminando por fazer um caloroso apoio ao comercio desta cidade para que se filie na Associação a fim de a tornar forte e respeitada, apontando lhe o colossal movimento de julho, que deve servir de exemplo por qualquer forma que seja encarado.

Este parecer foi aprovado por unanimidade, sem discussão. Egualmente foi aprovada por unanimidade a seguinte proposta apresentada pelo vogal da comissão de contas, sr. Antonio Juzarte Pascoal, activo e inteligente negociante:

Em harmonia com o parecer da comissão de contas e para que o mais rapidamente possivel seja levada á pratica a ideia apresentada, proponho:

1.º Que a direcção mande organisar uma lista de todos os comerciantes e industriais de Coimbra, não socios desta colectividade;

2.º Que a direcção, mesa da assembleia geral e mais cinco membros designados nesta assembleia promovam, por todos os meios ao seu alcance, a inscrição nesta Sociedade de todos os comerciantes que na lista referida se encontrarem nas condições de honrarem esta Associação.

Em consequencia da resolução da assembleia, foram nomeados para fazer parte da comissão, a mesa da assembleia geral, direcção, e os socios srs. Antonio José Fernandes, Ricardo Pereira da Silva, Luis Manuel da Costa Dias, Gilberto Simões e Antonio Juzarte Pascoal.

# O sr. Freire d'Andrade e o "Alma Negra,,

**A proposito do folheto « Nouveaux Documents sur la main d'œuvre à St. Thomé et l'ile du Prince ».**

Já disse até demais...

Por maior que seja o sangue frio ninguem resiste ao ridiculo dos *Nouveaux Documents!*

Podia levar o seu autor para a troça mandando o experimentar o *paraiso* das ilhas, de tanga e machim nas unhas; mas não quero ofender a republica dando ensejo que um alto funcionario baixasse á triste condição de negro contratado.

E' triste, porem, ver o sr. Freire d'Andrade comandar a mentira e formar quadrado, em face da resistencia, com os elementos da sua propria miseria!

Eu creio bem que após o fiasco dos *Nouveaux Documents* seja necessario colocar os pontos nos ii para evitar que os chocolateiros inglêses valtem com justificado proposito, á sua revoltante campanha contra Portugal.

Houve tempo em que o trabalho nas ilhas constituia uma verdadeira escravatura? Sim. Mas esse cancro social atenuou se pela carta de lei de 29 de Abril de 1875 que deu por finda a *condição servil* para criar a *tutela publica*. Entre a escravatura de facto e a condição servil a distancia era nula. A tutela publica reconheceu ao negro certas garantias: não, muitas, mas o suficiente para mascarar de liberdade o trabalho.

A lei de 29 de Abril de 1878 declarou o negro como um ser que devia obedecer ao infinito do proprio estado desde o momento que a lei não reconhecia a sua personalidade civil.

E' certo que abusos gravissimos se cometeram á sombra da lei que não podia remediar os maiores defeitos dum regime de trabalho nem sempre proveitoso para o negro.

Esses abusos foram castigados pela curadoria e se a vida do negro não era um *paraiso* tambem licitamente se não poderia chamar um inferno.

Ha, entre nós, outras coisas peores e mais graves.

Uma delas é a mentira convencional que permite aspectos viaveis na expressão legal. A simulação das leis é um perigo grave. Mas, se existiram abusos, é certo que, na genaralidade, o efeito das leis reguladoras do trabalho formou um consideravel avanço para a liberdade do negro.

E quando a reforma de Teixeira de Sousa (Dec. de 29 de Janeiro de 1903) surpreendeu as plantações das ilhas com a clarêsa sed suas disposições, efectivando a moralidade na fiscalisação dos abusos e libertando o negro das pesadas formulas juridicas que até certo ponto impediam a livre manifestação da sua penalidade, as coisas corriam por uma forma *quasi* humana e o trabalho apresentava o aspecto dum encargo regulamentado.

A reforma Teixeira de Sousa trouxe á vida do negro uma era nova e mostram o avanço de Portugal na civilisação.

Sabe-se quantas dificuldades essa reforma encontrou na sua execução e que apesar de toda a boa vontade da curadoria só muito tarde, e lentamente, se produziram os efeitos salutares da liberdade aparente no meio agricola. E digo liberdade aparente porque o dec. de 29 de Janeiro de 1903 ainda assentara sobre o regime da tutela publica, como aliás todas as leis anteriores.

Mas a liberdade regulamentada, por mais viaveis que sejam as suas formulas, nunca pode tomar-se pela verdadeira liberdade. Onde existe o encargo legalisado não pode viver á vontade. E sem esta não ha liberdade positiva.

Os roceiros não estavam preparados para a recepção da reforma Texeira de Sousa e dai uma certa relutancia do meio agricola em cumpril-a, apesar de que, entre os roceiros, alguns espiritos sensatos envidaram os maiores esforços para que ela fosse productiva. Representam estas considerações a grande verdade de que o trabalho regulamentado existiu sempre nas ilhas.

Os abusos continuaram após a reforma Teixeira de Sousa, embora um pouco amerteciços pela rigorosa fiscalisação das autoridades competentes. Mas toda a gente sabe — e o sr. Freire d'Andrade não diz o contrario! — que toda a fiscalisação é dificil e quasi sempre nula; concorrem para tal resultado a dificuldade de transporte e meios de comunicação com as plantações do interior das ilhas.

Desta forma não era possivel levar mais longe a eficacia duma melhoria no trabalho desde o momento que o ambiente agricola resultava refractario aos seus beneficios.

(Continua.)

J. PAIVA D CARVALHO.

DÉPOSÉE PILULES PINK POUR PERSONNES PÂLES DU Dr WILLIAMS

**Cura de Primavera**

Em todos os tempos, tem a medicina preceiptuado que se faça ao chegar a Primavera uma pequena cura, tendo por fim regenerar-nos o sangue e limpal-o de todas as impurezas que n' elle se fóram accumulando, durante a estação invernosa. Todos nós sentimos, por differentes incommodos que nos apoquentam actualmente que semelhante cura é devéras necessaria. Não offerece a minima duvida que, se não eliminarmos, pelas vias naturaes, as impurezas que nos invadiram o corpo, essas impurezas sahirão de uma fórma anormal: erupções, fogagens, borbulhas, empollas, furonculos.

**As PILULAS PINK**

**purificam o sangue.**

As Pilulas Pink fóram officialmente approvadas pela Junta Consultiva de Saude. Estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4$400 réis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & Cª, Pharmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, 102, Largo de S. Domingos, 103.

## Ecos da sociedade

***ANIVERSARIOS***

*Fazem anos:*

*Hoje as senhoras D. Maria Izabel Ferreira de Matos, D. Maria Luisa de Paiva Matos e o sr. Antonio Justino da Costa.*

*Na sexta feira os srs. Joaquim Ferraz de Macedo e Cipriano Dias de Carvalho*

***ENFERMOS***

*Tem estado doente, obtendo já algumas melhoras o sr. Francisco Correia da Veiga Junior.*

*Continua doente, mas melhor do ataque de grippe de que tem sofrido, o nosso amigo sr. Antonio Donato, guarda-mór da Universidade, a quem desejamos pronto restabelecimento.*

Vêr o anuncio
CAMISARIA DA MODA

### Rendimentos municipais

Os rendimentos da agua, gaz e electricos tem aumentado muito nos dois meses decorridos deste ano, como se vê:

Em janeiro deste ano, a agua teve um aumento de 44$09, comparado com igual mes do ano passado; o gaz, 1:396$71, e os electricos, 611$34.

O aumento de fevereiro foi, na agua, 121$12; no gaz, 1:075$17 e nos electricos, 709$79, o que tudo produz um aumento de 3:958$92.

Como se vê, são receitas que tendem a aumentar, dando assim margem a que nos mesmos serviços se vão fazendo alguns melhoramentos mais urgentes.

**ASTHMA**

*BRONCHITE — OPPRESSOES*

CURADAS pelos Cigarros ESPIC em 1 Dia

2 fr. a caixa. Em grosso 20, r. St-Lazare, Paris. Exigir a assignatura "J. ESPIC" em cada cigarro.

### Uma carta

A proposito dos casos ocorridos na ultima assembleia geral da Associação de classe das artes graficas recebemos uma carta do sr. Antonio Tavares, um dos socios excluidos, que não publicamos por desejarmos conservar-nos estranhos á questão.

## Secção agricola

*Cultura da vinha e de arvores de fruto*

XVI

São ligeiramente alcalinas ou basicas as caldas preparadas, como fica indicado e, para ficarem neutras, bastaria que, fazendo se mais morosa a vazão do leite de cal, se aguardasse o momento, em que, imergindo se lhe os papeis azul e vermelho de tornasol, nem um nem outro trocasse a côr.

Dispondo se unicamente do papel carminol, de que só ha fitas brancas, apenas por ele se conhece se uma calda está acida ou basica, pois que, no primeiro caso, não muda de côr e no outro tinge se de vivo carmim.

Para melhor se graduar a acidez de uma calda, convem obter-se esta, juntando a uma que seja neutra, ou quasi tal sulfato de cobre, em dissolução, não excedendo a 200 gr. por 100 litros, para evitar a queima dos tenros orgãos das videiras.

De modo analogo se torna alcalina a calda neutra, adicionando lhe leite de cal.

Seja de que natureza fôr, deve a calda cuprica ser sempre muito agitada, durante a sua preparação e ainda depois, para, como já ficou dito, se diligenciar obter uma mistura intima e uniforme, visto que quanto mais imperfeita fôr a agitação, tanto mais, pelo reposo, aumentará o deposito de sulfato no fundo da vasilha, ao passo que, na parte superior da calda, aclarará por completo uma camada de crescente espessura, parecendo agua simples.

Conseguintemente, sendo mal mexida, apresentará a calda, depois de algum descanso, grande variante em concentração, conforme a sua altura, entre a agua incolor, á superficie, e o puro sulfato de cobre na base, e por isso a calda, em tais circunstancias, fornecerá, a principio, um liquido sem acção, que inutilisará o tratamento com ele feito, e por fim, um composto que prejudicará pelo excesso de cobre, arrastado das assim enfraquecidas camadas superiores.

E' pois indispensavel agitar a calda no seu deposito e até no proprio pulverisador, sempre que, depois de certo repouso neste ou naquele, se tratar de sulfatar a vinha.

Com o intuito de melhor obter essa tão importante uniformidade, tem-se ensaiado diferentes formas de efectuar a mistura das duas soluções, havendo a experiencia claramente demonstrado ser indiferente preparar a calda pelo processo que ficou indicado, ou invertendo a mistura, isto é, despejando lentamente sobre 90 litros de leite de cal diluido, 10 litros de solução concentrada de sulfato de cobre, ou tornando de igual volume as duas soluções em vasilhas, munidas inferiormente de torneiras que se abram simultaneamente sobre dois ramos de uma calha, a despejar no deposito da calda, colocado em plano inferior, ao mesmo tempo que ela seja agitada violentamente.

Já tive ocasião de verificar a vantagem do ultimo processo, observando que, só ao cabo de algumas horas, se mostrava, á superficie da calda, uma delgada camada de liquido incolôr, emquanto que nas caldas, preparadas pela forma usual, não tarda ela a aparecer com muito maior espessura e aumentando sempre.

Entretanto é certo que pelos outros processos, se pode chegar a igual resultado, a poder de violenta e demorada agitação.

As caldas acidas são de todas as mais energicas e de rapido efeito e portanto as que podem queimar os tenros orgãos das videiras, motivo por que só se empregam nos casos de grande intensidade de doença ou a muita resistencia do fungo que a determine. De resto deve-se optar pelas caldas neutras, ou ligeiramente alcalinas, pois que, sendo de ordinario suficientemente energicas, quando bem preparadas, tambem são mais aderentes.

Tem-se dito que só as caldas acidas fornecem cobre prontamente eficaz; que as caldas alcalinas não são imediatamente proficuas, por não fornecerem cobre dissolvido; que o cobre não se dissolve antes de toda a cal se carbonatar, o que demora muito, e que, quanto mais frequentes forem os tratamentos, menos eficazes serão, visto a cal que transportam insolubilisar o cobre dos tratamentos precedentes, o que já não sucede com as caldas neutras.

Teoricamente assim parecerá, mas a reflectida pratica que é grande mestra, a respeitar, tem mostrado que, quando bem realisados os tratamentos com caldas acidas, neutras ou basicas, as videiras ficam por igual protegidas.

Muito influe tambem no resultado o modo de aplicar a cauda e que será tanto melhor, quanto mais fina se fizer a pulverisação, e mais serpintadas de pequenas pintas ficarem as folhas.

Os melhores aparelhos, para efectuar a aspersão, são os pulverisadores, sendo estes de mochila, para adaptar ás costas do trabalhador na pequena e mediana cultura, e de tracção, ou adequados ao transporte sobre animais, na grande cultura.

Dos primeiros são mais usados os de Vermorel e Gobet, ambos bons e de duração, quando tratados com cuidado e asseio, sendo bem lavados, sempre que acabem de servir, e azeitados, uma ou duas vezes por semana, nos moentes da alavanca, quando em trabalho permanente. Ao fim do dia, deve desatarrachar-se o tubo de borracha e pô lo a escorrer, depois de bem lavado, pendurando o sem formar dobra apertada, como sucede frequentemente, estalando e rompendo-se facilmente por esses sitios.

O pulverisador, como todos os maquinismos em geral, é considerado tanto melhor, quanto mais solido, simples, barato e duravel fôr, sem prejuiso do seu funcionamento que deve ser facil e produzir finissimo burrifo.

*(Continua.)*

ALEXANDRE COUTO D'ALMEIDA,
Engenheiro-agronomo,
delegado da 13.ª secção agricola

*Erratas* — Por não ter sido entendida uma emenda no original do precedente artigo desta secção, saiu ele estropeado, no que se refere ao *carminol* (fenolftalaina) e que devia ser assim — uma tira de *carminol* ou de papel vermelho de *tornasol*, a fim de, apenas aquela se tinja de vermelho ou esta de azul, ser suspendida a vazão.

Tambem onde se vê arseniato de cobre deve lêr se acetato de cobre, que outra coisa não é o *verdete* que, como equivalente, se lê entre parentesis.

**José Paredes**

ADVOGADO

Rua do Visconde da Luz, 13, 1.º

### Colegio Mondego

Passa hoje mais um aniversario depois da sua fundação, nesta cidade, o Colegio Mondego, de que é director o nosso amigo sr. Diamantino Diniz Ferreira.

Longa é já a sua existencia e vasta é tambem a sua grande obra, derramando a instrução ás classes pobres que ali lhes é ministrada gratuitamente.

Ao seu director, um verdadeiro apostolo da instrução, enviamos por tal motivo as nossas saudações.

### EM CEIRA

**FESTA DA ARVORE**

Em Ceira, freguesia deste concelho, realisou-se, no dia 15, a encantadora festa da arvore, por iniciativa da sr.ª D. Maria da Assunção Ladeira, distincta e muito intelligente professora oficial da freguesia, que tudo dispos e dirigiu de maneira a proporcionar ás creanças da sua escola e á numerosa e escolhida assistencia — alguns momentos de estridente e consoladora alegria.

A casa da escola estava ornamentada de heras, flores e diversos emblemas escolares, resultando um conjuncto de fino gosto e apreciavel efeito, que todos muito enalteceram.

Varias creanças recitaram poesias e pronunciaram pequeninas orações que deveras encantaram todas aa pessoas que tiveram o prazer de as ouvir.

Entre elas, porem, sobresaiu a menina Adelaide Teles, interessante filhinha do nosso amigo Victorio Teles, que nesse dia vimos tão alegre e feliz que nos deu a agradavel impressão de ter remoçado trinta anos.

Em seguida, interrompeu se a festa e foi servido a todas as creanças um primoroso *lunch*, oferecido pela sr.ª D. Maria da Assunção Ladeira, que finalmente com as suas educandas se fotografou em grupo, grupo cheio de vida e de alegria, que todos guardarão como recordação querida de momentos tão felizes.

Entre a assistencia viam se o sr. Cesar Porto, distinto homem de letras, sua esposa, a sr.ª D. Judite Porto e sua interessante filhinha Manuela.

E mais as pessoas seguintes:

D. Maria Serra, D Ana Brandão, D. Adelaide Teles de Vasconcelos, D Ermelinda C. Amado, D Aurora Matias, D. Amelia Teles de Vasconcelos, D. Augusta Teles de Vasconcelos, D. Judite Lobo e seu marido dr. Amaral, Victorio Teles, Luiz Simões, Guilherme Brandão, Antonio de Oliveira, Nestorio Teles, Manuel Malheiros e outros.

**Porque?**

Numerosos são os que se perguntam a si mesmos o motivo porque a primeira das especialidades vendidas nas nossas farmacias, é incontestavelmente o **Ferro Bravais.** E' porque este dirige se á mais da metade dos seres humanos, já que vence em poucos dias a anemia mais temivel e todos os vicios do sangue, que são as causas principaes da mortalidade.

**LIVRARIA-AILAUD, ALVES & C.ª**

73 — RUA GARRET — 75 ⊟ LISBOA

**Antero de Figueiredo**

**D. PEDRO E D. INÊS**

**2.ª edição, revista**

**Um volume in-8.º**

80 CENTAVOS

## NOTICIAS MILITARES

**Pela 5.ª Divisão**

Apresentou-se nesta comarca o chefe da 1.ª Repartição do Quartel General, o capitão do secretariado militar, sr. Manuel Ribeiro.

— Recolhe amanhã ao regimento o destacamento de cavalaria 8, que se encontrara nesta cidade.

— Foi mandada ficar sem efeito uma circular confidencial que permitia aos sargentos tragassem á paisana em determinados casos.

— Foi determinado que os comandantes das unidades informem se acham necessario introduzir algumas modificações no regulamento de continencias e honras militares.

**Conferencia**

No quartel do 2.º grupo de companhias de saude, realisou-se a 8.ª palestra educativa, sendo orador o aluno da Escola de Farmacia, soldado da 5.ª companhia, sr. Ramos de Vasconcelos.

Discursou sobre o tema: — *Efeitos da ociosidade, e vicios inherentes, no caracter individual dos individuos* — espondo o assunto de um modo interessante e instrutivo.

Presidiu á sessão o sr. dr. Lima Duque, comandante do grupo.

**Vêr anuncio da Camisaria da Moda**

### Arbitros-avindores

Reuniu na passada segunda-feira o Tribunal dos arbitros-avindores, que tomou conhecimento das seguintes reclamações:

De Anibal da Costa Neto, canteiro, do Tovim, contra Francisco Alves Coelho, proprietario, da Arregaça. Resolvida por conciliação, recebendo o reclamante 5$00; e

De Agostinho Pinto Soares Miranda, empregado no comercio, actualmente residente no Porto, representado por José Gomes de Araujo, contra Gilberto Simões, proprietario, desta cidade. O reclamante recebeu por conciliação 5$64.

Este tribunal volta a reunir na proxima segunda-feira, ás 14 horas.

### José Julio de Oliveira

Suicidou se em Niza o sr. José Julio de Oliveira, que foi um afamado guitarrista quando estudante de Coimbra, ha quasi 40 anos. Pode mesmo dizer-se que foi dos mais habeis tocadores de guitarra que tem aparecido na academia, no nosso tempo.

Ha muito que um forte ataque de neurastenia o trazia desanimado e sem forças para resistir ás luctas da vida.

Quasi contemporaneo de Jaime de Abreu, tambem guitarrista afamado, pouco tempo lhe sobreviveu.

**Fernando Lopes**

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 50 — COIMBRA

## Pelo tribunal

Audiencia ordinaria do dia 23

Ao escrivão do 3.º oficio, Rocha Calisto, acção civel pequenas dividas, requerida por Antonio Maria Carneiro, residente nesta cidade, contra Francisco Luis de Macedo e mulher, residentes no Trouxemil. Procurador, Arnaldo.

— Ao escrivão do 4.º oficio, Freitas Campos, acção civel pequenas dividas, requerida por Antonio Coutinho de Moura Bastos, residente nesta cidade, contra Francisco Luis de Macedo e mulher, residentes no Trouxemil. Procurador, Arnaldo.

Emancipação requerida por Maria da Conceição, em favor de sua filha, Maria do Rosario Matos, residentes em S. Romão.

— Ao escrivão do 5.º oficio, Perdigão, execução hipotecaria, requerida por Laura Beatriz da Silva, residente nesta cidade, contra Manuel Roseiro, residente em Taveiro. Advogado, dr. Gaspar de Matos.

●

Durante a presente semana está de serviço o escrivão do 4.º oficio, Freitas Campos, e o oficial de diligencias Joaquim Rodrigues dos Santos.

## D. AMELIA JANNY

**Missa do 7.º dia**

A familia da falecida D. Amelia Janny manda resar uma missa por sua alma, ámanhã, 26 do corrente, ás 10 horas, na igreja da Sé Velha.

Antecipadamente agradece ás pessoas das relações e amizade da saudosa extinta a sua comparencia áquele acto.

## VIDA SOCIAL E OPERARIA

### Construção Civil

As duas direcções das Associações de classe dos carpinteiros e pedreiros, da Figueira da Foz, tratam tambem de levar por deante a ideia de um novo horario de trabalho.

Nesta conjuntura, enviou uma circular a todos os mestres e empreiteiros, em que lhe é apresentado o seguinte horario:

De abril a setembro, 10 horas; de outubro a março, 8 horas.

Apresentam tambem a seguinte tabela de preços:

Para os operarios de 1.ª classe, 7 centavos a hora; para os de 2.ª, 6,5 centavos a hora.

### Casa do Povo Conimbricense

Deve reunir-se na proxima sexta-feira, ás 20 horas, a assembleia geral desta sociedade cooperativa, para resolver assuntos de importancia que interessam ao desenvolvimento e prosperidade da sociedade.

A assembleia geral funciona com qualquer numero, visto ser a segunda convocação.

### Conferencias

E' no proximo domingo que se inicia a série de conferencias, promovidas pela Associação de classe das artes graficas.

E' conferente o sr. Pedro Muralha, director do nosso presado colega de Lisboa, *A Vanguarda*.

Seguir se-ão outras pelos srs. dr. Teixeira de Carvalho, Antonio Augusto Gonçalves, dr. Mendes dos Remedios, dr. Campos Lima, Alexandre Vieira, de Lisboa, etc.

Em Maio proximo, será iniciada a série de palestras de instrução profissional, por alguns socios desta associação.

### Liga de Farmacia

Reune-se no domingo, ás 11 horas, na séde do Montepio Conimbricense Martins de Carvalho, a assembleia geral da Liga de Farmacia das associações de socorros mutuos, para apresentação de contas e eleição de novos corpos gerentes.

### Federação Operaria

Reune se hoje, ás 21, a assembleia federal, para tratar de assuntos urgentes.

Tambem ali devem reunir-se hoje as associações de classe dos operarios do municipio e ceramicos para nomearem novos delegados á Federação.

**MERCEDES**

Automoveis de Aluguer

Tinoco

Largo das Ameias

Telefone 208

## OBITUARIO

Apenas com dois ou tres dias de doença, faleceu em Santo Antonio dos Olivais, com 17 anos de idade, a interessante filha do sr. coronel Leopoldo Gomes da Silva, sr.ª D. Maria Amalia Gomes da Silva.

O funeral da infeliz menina realisou-se na segunda-feira, sendo o cadaver conduzido numa carreta coberta de flores para a estação do caminho de ferro, acompanhado, a pé, por muj as pessoas, principalmente militares e senhoras.

O cadaver seguiu para Lisboa, para ali ser depositado em jazigo de familia.

### Banda de musica

Ainda no domingo se não conseguiu ouvir no passeio a banda de musica de infantaria 23. Desta vez, dá-se como razão a doença do chefe da banda, o sr. Barros.

Depois da falta de musicos, a falta de bonés dos musicos da pancadaria e agora a doença do mestre.

Virá mais alguma coisa?

### Morte subita

Deu entrada na *morgue*, o cadaver de Antonio Jacob, de 95 anos, viuvo, residente no Rego de Bemfins, que morreu sem assistencia medica.

### Principio de incendio

Ontem de manhã houve principio de incendio na casa da rua Norte, pertencente ao sr. Guilherme Cristovam da Silva.

Os prejuisos são insignificantes.

### Exercicios de frequencia

Vão realisar-se os exercicios de frequencia, do 1.º, 2.º e 3.º anos de Direito, exigidos por lei.

### Serviço do correio

Como os vales do correio não registados transitam pelo correio em cartas fechadas, convem que estas designem sempre os nomes dos remetentes para lhes serem devolvidas quando não possam ser entregues aos destinatarios.

### Teatro Sousa Bastos

Chegou já a esta cidade o motor para a iliminação electrica do Teatro Sousa Bastos.

Brevemente deve ser feita a experiencia da iluminação, que deve produzir muito bom efeito.

### Atacado de loucura

Afim de dar entrada no Manicomio Miguel Bombarda, seguiu para Lisboa, Joaquim Filipe Serrano, de Idanha a-Nova, que estava atacado de loucura.

Encontrava-se na cadeia de esta comarca por motivo da daquela localidade não oferecer segurança.

Cometeu um crime de assassinato, verificando se que o praticou devido a um acesso de loucura.

Foi acampanhado por um policia civico desta cidade e por um oficial de deligencias da Idanha a-Nova.




**O GOSO da SAUDE**

é garantido áqueles que auxiliam a natureza tomando a genuina Emulsão de SCOTT. As faces palidas adquirem as côres da saude. Os ossos fracos fortalecem-se, e os nervos afadigados tomam nova vida e resistencia. Dahi este resultado, que ha novas forças, melhor saude e a vitalidade renovada.

A PROVA:

"Minha filha sofria havia muito tempo de escrofulismo, tanto que julguei que nunca mais se curasse. Dei-lhe muitos remedios, mas minha filha não sentia melhoras, pelo contrario, a doença ia-se tornando cada vez mais intensa.

**Escrofulismo Curado**

Dei-lhe a Emulsão de SCOTT, e viram-se logo, ao primeiro frasco, as sensiveis melhoras que ia operando. Continuei a dar-lhe a Emulsão, e é como protesto de gratidão que a aconselho a todos os que sofrem desta horrivel doença, porque minha filha está completamente curada com a vossa milagrosa Emulsão." Bento Fernandes Carmo, Rua do Lidador, 97, Vila do Conde, 8 de Janeiro de 1913.

**Emulsão de SCOTT**



Vêde o peixeiro com o grande peixe, no pacote, sinal da pureza, boa qualidade e força do preparado SCOTT. Recomendado por todos os medicos para uso tanto das crianças como dos adultos.

Todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT.
Representante:
A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.



**Quereis deixar de fumar?**

**Bochechal** com «SOLUTO HIGIENICO»! Composição inteiramente inofensiva e com a qual se deixa forçosamente de fumar, aborrecendo o tabaco por uma vez e sem saudades.

Frasco com instruções, 500 reis; pelo correio, 550 reis. Deposito em Lisboa: Farmacia Nobre & Martins, 35, rua da Mouraria, 37.

**Deposito em COIMBRA: Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.**


### Centro Republicano Evolucionista

Procedeu-se no domingo á eleição dos corpos gerentes deste Centro, ficando eleitos os seguintes cidadãos:

*Assembleia geral*

Presidente, dr. Angelo Rodrigues da Fonseca; vice-presidente, dr. José Guilherme Pinto Ponce Leão; 1.º secretario, José Nicolau dos Santos Fonseca; 2.º scretario, Julio Mendes Alcantara; suplentes, Mario Pais Martins dos Santos e Luis Carlos da Fonseca.

*Direcção*

Presidente, dr. Antonio Candido de Almeida Leitão; vice-presidente, Adriano Viegas da Cunha Lucas; tesoureiro, Augusto Gonçalves e Silva; 1.º secretario, Francisco da Cunha Matos; 2.º secretario, Rodolfo Pimenta; vogais, João Gomes Junior e Alfredo Lopes Xisto; suplentes, Augusto Tavares de Almeida, Antonio Gonçalves de Campos Junior e João Mendes da Costa.

*Conselho Fiscal*

Francisco Vilaça da Fonseca, Antonio Marques Carolino e Joaquim dos Santos Sal Junior; suplentes, José Correia Amado, Carlos Augusto Louzada e Augusto Pinto Amado.

### O protesto da cidade

Contas da receita e despêsa do movimento de protesto e defêsa da cidade de Coimbra, pela creação da Faculdade de Direito em Lisboa, em Julho de 1913:

| | |
|---|---|
| Receita angariada pelas diversas comissões, e donativos diversos. | 1.956$24 |
| Despêsa total..... | 1.701$75 |
| Saldo em cofre... | 254$49 |

Tendo esta receita sido adquirida para a defêsa dos interesses da cidade, a Comissão Executiva tomou a deliberação de entregar o saldo á prestimosa Sociedade de Defêsa e Propaganda de Coimbra.

As contas podem ser analisadas em casa do tesoureiro, José Maria Mendes d'Abreu.

Coimbra, 10 de Março de 1914.

*A Comissão.*

### Ginasio Club

Foram nomeados, por unanimidade, para a gerencia do Ginasio Club de Coimbra, até ao fim do corrente ano, os seguintes individuos:

*Direcção* — Presidente, Alberto Gonçalves Cunha; secretario, Augusto C. d'Almeida Varela; tesoureiro, José Henriques Pedro; vogais, dr. Joaquim Magalhães Mexia e Alberto Duarte Areosa.

*Assembleia geral* — Presidente, José da Costa Braga; vice presidente, Vitorino Planas Doria; secretarios, Manuel Neves Barata e Antonio Lopes Veloso.

*Conselho fiscal* — Presidente, Anreliano Viegas; secretario, Antonio Oliveira Marques; relactor, Augusto Martins.

### EXPOSIÇÃO

Recomenda-se uma visita á exposição fotografica, na *Fotografia Gonçalves*, Avenida Navarro, 58.

## DIVERSÕES

Realisou-se no domingo, na Federação Operaria, o sarau para inauguração do teatro desta colectividade.

Subiram á scena os dramas *O Ladrão* e *A Taberna*; o operario Francisco Relvas recitou a poesia *A Luta e o Ideal*, oferecida á Federação e escrita expressamente para esta festa pelo academico sr. Fernandes Martins.

— Na União dos Trabalhadores tambem no mesmo dia se realisou um espectaculo com os *20:000 dolars*, que agradou muito.


# Camisaria da Moda

116 — R. Ferreira Borges — 122

COIMBRA

**Grande liquidacão em todos os artigos de que se compõe este estabelecimento**

A grande existencia de fazendas que este estabelecimento possue e a proxima chegada de outras **novas,** para a estação de **verão,** obrigam o seu proprietario a fazer uma **liquidação geral** de todas as fazendas do seu estabelecimento por preços **tão baratos,** de que o publico só se convencerá disso fazendo ali uma visita.

**NÃO SE FAZEM RECLAMES ESPALHAFATOSOS**

Durante o periodo da liquidação, que será de **poucos dias,** não se fornecem amostras e as transações são a

**PRONTO PAGAMENTO**


### COMUNICADO

**Foco de infecção**

Pedimos novamente á ilustre Camara municipal, energicas providencias para o caso do foco de infecção que existe no logar da Pouzada, freguezia de Cernache.

Já ha tempo fizemos a respectiva reclamação e devido a isso, foi ali um ilustre vereador acompanhado dum empregado das obras municipais, constando-nos que os mesmos senhores foram de opinião que não deviam existir no local, os currais de suinos, não só por ser um perigo para a saude publica, mas ainda por estar em terreno publico.

Ha quem diga que o curral não sahirá do logar onde se encontra.

Como se faz uma afirmação destas, quando como dissemos, o referido curral, está em terreno publico?

Cernache, 24 de março de 1914.

*Antonio Maria dos Santos.*

### Cemiterio da Conchada

Enterramentos feitos durante a ultima semana:

Amelia Janny, filha de Maria Herculana Veiga Silva e pai desconhecido, de Coimbra, de 73 anos, sepultada no dia 21.

José, filho de José Simões e de Maria d'Oliveira, de Coimbra, de 25 mêses, sepultado no dia 21.

João d'Oliveira, filho de Joaquim d'Oliveira e mãe desconhecida, de Coimbra, de 69 anos, sepultado no dia 22.

Foram sepultados mais 2 cadaveres no cemiterio dos indigentes.

### PREDIO

Vai no proximo dia 29 de Março á praça pela 4.ª vez, á porta do tribunal judicial desta comarca, o predio da rua dos Esteireiros n.os 30, 32 e 34, que se compõe de loja, forno, 3 andares e aguas furtadas; por 900 escudos ou seja 900$000 reis, e tem o rendimento anual de 250$000.

Foi avaliado em 2 500$000 réis.

E' foreiro em 23$460 reis, mas esse fôro, como dura ha mais de 20 anos, pode ser remido por 20 vezes o seu valor, ou seja por 469$200 reis.

O predio pode ser visitado todos os dias.

Se não for vendido desta vez é mandado retirar da praça.


**MERCÊDES**

**Automoveis de aluguer**

Tinoco — Largo das Ameias, 2

*Telef.* 208



**MIGUEL BRAGA**

ADVOGADO

Escritorio, Praça 8 de Maio, 27, 1.º

Das 10 1/2 ás 17


## CASAS

Vendem-se duas casas nesta cidade com entrada pelo Beco de Montarroio n.os 16 e 18, e 24 e 26; assim como um pomar de laranjeiras e figueiras de excelente qualidade, com olival, terra de semeadura e agua nativa, na Quinta das Cruzes em S. Martinho do Bispo, situação de linda vista do campo e muito saudavel. Informa o padre Rrodrigues no dito logar de S. Martinho.


*Depuratol!*

**(Soberbo remedio de origem alemã)**

***Depurativo e anti-sifilitico*** de todos o mais preconizado pela classe medica E O E NICO com que os doentes se podem tratar até á cura completa (e sem deixar o menor vestigio, andando nas suas ocupações habituais, nas suas viagens, nos seus passeios, sem o mais leve incomodo e sem o mais ligeiro inconveniente! Eficaz em qualquer época do ano e podendo ser uzado com qualquer temperatura: chuva, frio ou calor! Grande remedio, de efeitos admiraveis, recomendado pelos medicos e pelas inumeras pessoas que o teem tomado. Energico e inofensivo!

O mais energico *depurativo* e mais eficaz *purificador do sangue!* O **unico** que não é purgativo nem exige dieta ou resguardo. O **unico** que não causa a minima alteração no organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer por crianças, quer por pessoas fracas e de idade avançada! O **unico** que abre o apetite, dá energia e um bem estar geral ao doente! O **unico** que não exige o auxilio de lavagens, pós, pomadas, gargarejos e outros tratamentos secundarios.

**O preço atual do DEPURATOL**

**Muito importante:** Pelo decreto n.º 162, publicado em 14 de Outubro de 1913 e atualmente em vigor, são todas as especialidades de formula e origem estrangeira sobrecarregadas com um sêlo fiscal especial, que varia conforme a qualidade e quantidade do medicamento. Assim, o Depuratol, sendo uma especialidade farmaceutica **de origem alemã, formula de um ilustre medico e professor alemão,** é, pelo referido decreto, **obrigado** a levar um selo de 5 centavos por cada tubo, importancia esta que — bem a nosso pezar — nos vemos forçados a juntar ao preço antigo deste **incomparavel e soberbo remedio,** que passará a vender-se ao **preço seguinte:**

1 tubo, 1$050 e 6 tubos, 5$300

**Cada tubo dá para 9 a 12 dias de tratamento e o porte pelo correio é gratis para toda a parte**

Este facto vem demonstrar exuberantemente e duma fórma clara e positiva as nossas afirmações de sempre: **Que o Depuratol é um depurativo de origem estrangeira, formula dum distinto medico alemão,** que aplicada no nosso pais tem dado os resultados soberbos na cura da sifilis, de que são testemunhas dezenas de milhares de pessoas! São factos de todos os dias e que só por si bastariam para justificar o seu consumo extraordinario e quasi universal!

**A saude e o bem estar** constituem a maior riqueza de uma casa, portanto estamos certos que não será por tão pequeno aumento — de que aliás não temos culpa, mas antes nos penalisa — que qualquer doente deixará de se tratar e curar!

**Que todos se tratem delo DEPURATOL, o unico e verdadeiro remedio da SIFILIS!**

**Pedir livro de instruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias: Farmacia Nobre & Martins, 35, Rua da Mouraria, 37 — Lisboa.**

**A' venda em COIMBRA, na Drogaria de M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.** Tambem nesta casa se distribuem livros.



**Casa Havaneza**

Molduras para quadros. Papel vitral e para forrar casas. Artigos para pintura e desenho


### Achado

ENTREGA-SE, a quem provar pertencer-lhe, um cordão de ouro que se encontra depositado em casa de Manuel dos Santos Pereira David, na rua Bordalo Pinheiro, e que foi achado pela ama de um dos seus filhos.

O proprietario de cordão terá de pagar a despesa da publicação peste anuncio.

### Marçano

PRECISA-SE na mercearia de Manuel Marques dos Santos, Rua da Matematica.


**Gertrudes Faustino**

**Rua da Fornalhinha, 17-1.º**

Atelier de Roupas brancas para Senhora. Confecção esmerada. Perfeito acabamento.

**Preços limitados**


### TERRENO

Em frente do Colegio Moderno, á Cumeada, vende-se um terreno para construção que mede 540 metros quadrados.

Está encarregado da venda Pedro Leite Pinheiro, na rua Oriental de Montarroio, n.º 1.


**A RECEITA**

*mais simples e facil*

*para ter* **nenés robustos e de perfeita saude** *é dar-lhes a*

**FARINHA LACTEA NESTLÉ**

*com base do excellente leite Suisso.*



A. AMADO & C.ª

***Manufactura de mobilias em todos os estilos***

AVENIDA SA DA BANDEIRA, 75

TELEFONE 482


### ANUNCIO

**Editos de 30 dias**

*(1.ª publicação)*

Pelo juíso de Direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 2.º oficio, correm editos de 30 dias, a contar da segunda publicação do respectivo anuncio, citando Antonio Taborda, de 24 anos, solteiro, ausente em parte incerta no Brasil, para, na qualidade d'interessado, assistir, sob pena de revelia e sem prejuizo do seu andamento, a todos os termos, até final, no inventario orfanologico a que se procede por obito de seu pai Joaquim Taborda, morador, que foi, no logar e freguesia do Ameal, desta comarca, em que é cabeça de casal sua mãe, a viuva do inventariado, Joaquina Roza, moradora no referido logar.

Verifiquei a exatidão.

O Juís de Direito,

*Oliveira Pires.*


**Ricardo Dinis de Carvalho**

ADITAMENTO AO

**SISTEMA MÉTRICO**

**17.ª Edição da Arimética, Sistema Métrico e Geometria**

Para as escolas primárias

Em conformidade com os decretos de 19 de Abril, 22 de Maio de 1911 e 21 de Junho de 1913; e a portaria de 20 de Abril de 1911. (*Diário do Govêrno*, n.º 100, de 1 de Maio, do referido ano), contendo o **sistema monetário da Republica Portuguêsa, designação da nova moeda em centavos e escudos e suas equivalencias,** aprovado oficialmente por decreto de 15 de Novembro de 1913.

**Preço 10 centavos**

COIMBRA — F. França Amado — Editor


### LACTARIO DE COIMBRA

**ARREMATAÇAO**

Perante a Direcção da Maternidade de Coimbra, tera logar no dia 30 do corrente, ás 11 horas, na Secretaria, da Maternidade, a arrematação do fornecimento de leite para o Lactario até 31 de Dezembro de 1914.

O leite fornecido ao Lactario é analisado todos os dias no Instituto de Higiene da Universidade de Coimbra sob o ponto de vista da sua densidade, percentagem em manteiga, extrato seco desengordurado, sendo regeitado todo aquele que não tiver as percentagens médias indicadas na lei e ainda aquêle que revele a presença de nitratos.

Quando o leite fornecido não puder ser aproveitado por se revelar improprio ao consumo, não será pago nem restituido o fornecimento desse dia.

O leite será adjudicado aos dois fornecedores que apresentarem condições mais favoraveis, se estas forem aceitaveis, sendo as requisições diarias igualmente distribuidas pelos dois fornecedores.

O director da Maternidade,

*Alvaro de Matos.*

### Agencia do Banco de Portugal em Coimbra

Para os devidos efeitos se anuncía, que as provas praticas, que os concorrentes ao logar de escriturario extraordinario desta Agencia teem de prestar, se realisarão no dia 8 d'Abril proximo futuro, pelas 15 horas, no edificio da Agencia.

Coimbra, 24 de Março de 1914.

Pela Agencia do Banco de Portugal em Coimbra

OS AGENTES

*M. Palhoto*

*Henrique Ferreira.*

### CACHORRO

PERDEU-SE um de 4 mêses.

E' amarelo escuro com a cabeça malhada de branco.

Dão-se alviçaras a quem o encontrou e queira entregar a seu dono.

Nesta redacção se diz.

### Oficiais de sapateiro

PRECISAM-SE para obra de homem e de senhora.

Francisco d'Almeida, rua do Cego.

### CASAS

AUGUSTO Cesar de Sousa Oliveira, vende desde já o seu predio de casas n.os 36, 38, 40 e 42, na rua da Sofia, desta cidade.

Trata-se com o mesmo ou com o sr. João Antonio da Cunha, desta cidade.

**Retratos artisticos,** proprios para sala, a 2$500.

*Fotografia Gonçalves,* Avenida Navarro, 58.


**Quinarrhenina**

**Dá força e exita o apetite**

Não ha melhor remedio para pessoas debeis. Até hoje ainda medico algum recorreu a ela debalde.

*Premiada nas exposições de Londres, Paris, Roma, Anvers e Génova, com 5 grandes premios e 5 medalhas de ouro. Na de Barcelona — membro do juri — as mais altas recompensas.*

**TOSSES E GRIPE**

curam-se rapidamente com o **XAROPE GAMA** de creosota lacto-fosfatado.

Frasco 61 c. Depositos os mesmos da **QUINARRHENINA.**

A' venda em todas as Livrarias e agentes da provincia.

Remetem-se pelo correio, mediante a sua importancia.

Estranjeiro — Acresce o porte e registo.


**Novidade literaria**

**M. Abundio da Silva**

## Politica Religiosa

Resposta á critica feita ao livro que o autor ultimamente publicou sobre alguns aspectos da questão politico religiosa em Portugal e com o titulo *Cartas a um Abade.*

1 vol. 15 cent.

**CRUZ & C.ª, Editores**

BRAGA


**FOTOGRAFIA GONÇALVES**

Todas as pessoas que desejem um bom retrato devem preferir a *Fotografia Gonçalves,* Avenida Navarro, 58.

GRANDES ARMAZENS

# HERMINIOS

**Rua 31 de Janeiro — PORTO — Rua Sá da Bandeira**

Os maiores e mais bem instalados de Portugal



(Vista duma parte do interior do estabelecimento)

Vendem tudo, mais moderno, melhor e mais barato.

## Seriedade absoluta em todas as transacções

**SERVIÇO ESPECIAL DE EXPEDIÇÕES PARA A PROVINCIA**

PORTE GRATIS das encomendas de 4$000 para cima. (Vêr as condições expressas nos catalogos.

Todos os artigos são vendidos para a PROVINCIA **absolutamente pelos mesmos preços que para o Porto.**

**Inteiramente de graça,** os Herminios remetem a todas as pessoas que as pedirem em um simples bilhete postal, **amostras de todos os tecidos,** devendo indicar-se os generos e preços aproximados que se desejam.

Os seus sortimentos de **fazendas para fatos, lãs, algodões e sedas para vestidos. zefires, riscados, cotins panos brancos, panos crús, bretanhas, flanelas, chitas, cassas,** emfim, de todos os tecidos e de **todos os demais artigos indispensaveis ao arranjo de casa, vestuario, toilette, higiene, adorno, luxo, etc., etc.,** são os mais importantes que existem no País.

**Ninguem compre,** por isso, seja que tecido fôr, sem vêr primeiro as amostras que os Herminios mandam de graça, nem qualquer outro artigo sem folhear os seus catalogos.

**Uma só encomenda,** de pequena ou grande importancia, feita por experiencia, aos Herminios, comprovará a verdade de toda a sua propaganda.

**Todas as pessoas da Provincia** que vão ao Porto, devem visitar os **Grandes Armazens Herminios,** estabelecimento digno de ser admirado, quer pelos seus extraordinarios sortimentos de todos os artigos, quer pelas suas exemplares instalações e monumental edificio em que se encontram (construido expressamente e propriedade da emprêsa) o qual é, sem duvida, no genero, o primeiro do País.

**A todos os srs. visitantes da Provincia** são, sob seu pedido, fornecidos empregados para os acompanharem por todo o edificio, dando-se egualmente os mais completos esclarecimentos sobre todos os serviços, bem como todas as indicações possiveis sobre a cidade do Porto e das quais, por ventura, os mesmos senhores visitantes necessitem.

**Peçam o catalogo geral que se envia grat's e franco de porte**

Representante em Coimbra·

## JOÃO R. MARTINS

**PRAÇA DO COMERCIO, 8, 1.° — *Telef. 459***

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

## Isqueiros mais baratos



Este desenho é metade do tamanho natural.

**FREIRE - Gravador**

Fabricados para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muito sartigos **Freire-Gravador,** Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

## CASA DE EDUCAÇÃO E ENSINO

**PARA MENINAS**

Colegio dirigido por SOFIA JULIA DIAS diplomada com um curso superior e BEATRIZ JULIA DIAS DA FONSECA, com o curso da Escola Normal de Coimbra

*Instrução primária e secundária, português, francês, inglês, musica, pintura, lavores, pirogravura, etc., etc., etc.*

ENSINO MINISTRADO SÓ POR SENHORAS

**Pateo da Inquisição, 25, 1.°**

COIMBRA

## VENDEM-SE

UMA moradas de casas, com lojas, tres andares e aguas furtadas, situada na Couraça dos Apostolos, e um piano do autor Bord.

Para tratar com Manuel Rodrigues Paredes. na Rua Ferreira Borges, n.° 34, 1.° andar.

## Lampreias

VENDE-AS Alfredo d'Oliveira no kiosque do Largo das Ameias das 7 ás 22 horas.

## PREDIOS

Vendem-se baratos: — o predio da rua do Norte, n.os 57 a 61, com muitas divisões e amplos salões; tem um grande quintal com arvores de fruto e agua de deposito; e o predio da rua do Cosme, n.° 3, com dois andares, sotam e subterraneos.

Estes dois predios dão bom rendimento.

Tambem se vende um terreno no novo Bairro do Penedo da Saudade, com 900 metros quadrados, com lindas vistas, e situado no melhor local para construção.

Trata-se, Penedo da Saudade, 7.

## LIQUIDAÇÃO

**Na oficina do falecido Manuel José da Costa Soares, sita á rua da Sofia, liquidam-se todos os dias, com bom desconto, os varios produtos da mesma oficina que ainda ali existem; é grande a variedade.**

## PIANO NOVO

VENDE-SE ou aluga-se.

Ultimo modelo alemão da reputadissima fabrica J. Schiller, armado numa só peça de ferro; cordas cruzadas, e sonóro tampo harmonico, tendo as cravelhas oprimidas por uma placa de ferro, tornando se mais firme a afinação.

R. da Manutenção Militar, n.os 9-11 — COIMBRA.

## CASA GRANDE

COM jardim e quintal, bem situada, a meio caminho da Alta, central, para uma ou duas familias, colegios, repartições publicas, ou casa de hospedes, arrenda se desde já, na rua Joaquim Antonio de Aguiar, n.os 55, 57 e 59, por preço rasoavel.

Para ver e tratar, Praça 8 de Maio, 36-1.°

## Segurai a vossa vida
## Segurai os vossos haveres

NA

# EQIUTATIVA DE PORTUGAL E ULTRAMAR

**Sociedade de Seguros Mutuos**

Incontestavelmente a mais prospera emprêsa nacional de seguros sobre a vida, sendo a unica que, não tendo acionistas, distribue todos os seus lucros pelos segurados ou mutuados.

| | |
|---|---|
| **Negocios realizados** | **8.339:740$53** |
| **Reservas e garantias** | **345:171$14** |
| **Indemnisações pagas** | **230:534$87,** |

A Equitativa de Portugal e Ultramar emite apolices de seguros de vida desde a importancia de 100 escudos.

***Seguros de vida, rendas vitalicias, seguros terrestres, seguros maritimos, seguros contra acidentes de trabalho***

Prospetos e mais informações enviam-se imediatamente a quem solicitar á **Séde social — Largo de Camões, 11, 1.°** ou ao

Agente em COIMBRA

**João Gomes Moreira**

COMPANHIA DE SEGUROS

**TAGUS**

1877 — LISBOA

**Indenisações pagas, 1.281:679$174**
**Fundo de reserva, 250.000$**

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:

**JOSÉ JOAQUIM DA SILVA PEREIRA**

*14 — Praça do Comercio — 14*

**Séde em LISBOA — Rua do Comercio, n.° 56**

# CASA J. DA FONSECA

***José Ferreira & C.ª***

**Rua Visconde da Luz, 1 — COIMBRA — Praça 8 de Maio, 8 a 10**

**Bicicletas, motocicletas, maquinas de costura, instrumentos musicos e acessorios**

Pianos e artigos de *Sport*

**OFICINA PARA CONCERTOS**

**Sub-agentes da maquina de escrever ROYAL STANDART**
**Depositario das aguas de mêsa MONTE BANZÃO**
**PIANOS PARA ALUGUER**



Esta casa tem sempr em deposito bicicletas **B. S A., DERBY, SIRIUS, MARCO, VINDEC, NERO** e outras marcas.

Pianos **GAVEAU, KRAUSE** e **KOLSKI.**

Maquinas de costura **NUMAN** e **OCEANA.**

**Artigos para FOOT-BALL, TENNIS, e outros jogos**
**Patins BRAMPTON. Sortido completo de acessorios**

A **oficina** desta casa está montada em condições de poder satisfazer com a maxima serie dade, brevidade e garantia, todos os concertos, por mais dificeis que sejam, em motocicletas, bicicletas e maquinas de costura.




## CASA COLONIAL ○ Coimbra

A melhor casa de café. Executam-se encomendas para toda a parte

# AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de **batata, milho, centeio, cevada e vinho,** como de todas as outras culturas? Comprem os afamados

ADUBOS SIMPLES E COMPOSTOS



MARCA REGISTADA

## VIEIRA LIMA & SOARES

## COIMBRA

**RUA DO GAZOMETRO — Ao Arnado**

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem fórmulas teóricas e práticamente escolhidas para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Fórmulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fósforo, potassa e cal.

Pedir nossa tabela de preços e o guia prático das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

**ACEITAM-SE REVENDORES ONDE OS NÃO HAJA**



## Companhia de Seguros

## FIDELIDADE

Fundada em 1835 ● Séde em LISBOA

**CAPITAL . . . . . 1.344:000$000**

| | |
|---|---|
| Fundo de reserva . . . . . | 538.137$359 |
| Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos . . . . . | 98.883$570 |
| Total . . . . . | 637.020$929 |

**Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911**

**4.151:424$314**

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em **COIMBRA**

***BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor***

*Rua Pedro Cardoso (antigo Rua do Corpo de Deus), 38.*

## CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

**CARLOS DIAS**

**Doenças dos ouvidos, fossas nasaes e garganta**

**MANUEL DIAS**

**Doenças do estomago, intestinos e geraes. Analises: suco-gastrico, feses e urinas.**

MEDICOS ESPECIALISTAS, COM PRATICA NOS HOSPITAIS DE PARIZ

*Consultas, todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas*

**Rua Ferreira Borges, 5 (Telef. 315) — COIMBRA**

## Oleo puro de figado de bacalhau

## TERRA NOVA

Importador directo — JOÃO P. A. FERREIRA

**Rua dos Bacalhoeiros**

LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova, e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro e de oitavo, em capsulas e avulso, aos preços de Lisboa

Descontos convidativos apenas para as farmacias e drograrias

Deposito em Coimbra:

**Antonio Fernandes & Filho**

RUA DO CORVO

## DINHEIRO

EMPRESTA-SE sobre hipoteca.

Dirigir ao escritorio do advogado Macario da Silva, Praça 8 de Maio.

## LOTERIA

**Quinta feira, 26 de Março**

***Premio maior 12:000$***

Bilhetes e fracções para todas as extracções na *Casa Feliz de*

**JULIO DA CUNHA PINTO**

SÉDE LARGO DAS AMEIAS E AVENIDA NAVARRO
FILIAL R. EDUARDO COELHO, 74-80

COIMBRA

## Casas

VENDEM SE em boas condições, tres moradas de casas, sendo uma na Rua dos Grilos e duas na Avenida Navarro

Nesta redacção se diz com quem se trata.

# COROAS E FLORES ARTIFICIAIS

**Praça 8 de Maio, 6 — COIMBRA — Telef. 253**

Esta casa, a mais antiga no genero em Coimbra, incumbe-se de funerais completos, tanto na cidade como fóra. Tem em deposito caixões de todas as medidas e qualidades, cartas de convite, urnas para exumações, etc.

## JORGE DA SILVEIRA MORAIS

## PREDIO

No Penedo da Saudade no melhor local arrenda-se um predio para familia numerosa, com jardim e grande quintal, tendo gaz, agua e esgotos.

## Arrenda-se ou vende-se

A casa em que estava instalado o *Tiro e Sport,* na Avenida Sá da Bandeira, com uma area coberta de 360m² e quintal contiguo, com egua area.

Este predio presta-se a uma casa comercial, oficina ou animatografo.

Trata se com Francisco Barreto Chichorro. — COIMBRA.

## Modista de vestidos

CORTE PELO SISTEMA FRANCES

*Rua Francisco Ferrer, 37-2.°*

Executa todos os trabalhos concernentes á sua arte, para senhoras e meninas, garantindo o seu acabamento e perfeição, a preços sem competencia.

## ARRENDA-SE

O PRIMEIRO andar da casa cita na Praça 8 de Maio 25, que se compõe de sete espaçosas divisões, estando a casa toda pintada de novo. Preço muito convidativo.

Para tratar no escritorio do advogado dr. Garrido.

## Dois contos de reis

EMPRESTA SE esta quantia a juro modico, com hipoteca.

Informações nesta cidade na rua da Sofia, n.° 19-21.

## Trespasse

TRESPASSA-SE um estabelecimento de mercearia e vinhos em optimas condições, situado num dos melhores pontos da cidade.

A casa onde se acha instalado este estabelecimento serve tambem para armazem de vinhos, devido á sua amplecidade e frescura.

Informações nesta redacção.

ANO III—N.º 281 Sabado, 28 de Março de 1914

# GAZETA DE COIMBRA

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS Editor — ABEL PAIS DE FIGUEIREDO

Assinaturas (pagamento adeantado). — *Sem estampilha*: ano, 2$80; semestre, 1$40; trimestre, $70. *Com estampilha*: ano, 3$60; semestre, 1$53; trimestre, $76,5. Colonias portuguesas, ano, 3$06. Brazil, ano, 3$53 (fortes)
Publicações. — Anuncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, por cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes teem um desconto de 50 % nestes preços.) Anuncios permanentes, contrato especial

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS E SABADOS

## CARTA DE PARIS

# Questões internacionais

**As proximas eleições legislativas e os diferentes partidos politicos. Um incidente desastroso que veio modificar as condições da luta eleitoral.**

Algumas semanas apenas nos separam do momento em que tendo terminado o mandato da Camara dos deputados se vai proceder ás eleições legislativas. Se, legalmente o periodo eleitoral não está ainda aberto, de facto os partidos procederam já a operações preliminares: de todas as partes e agrupam, contam, tateiam o terreno, se tomam posições de combate.

Esta grande consulta nacional far-se ha, como as precedentes, por escrutinio de bairros ou circulos, visto que os adversarios da reforma eleitoral tiveram bastante habilidade nas suas dilatorias, para impedir o voto em tempo util da R. P. Este facto virá, dizia ha poucos dias um deputado, o mais pequeno e ultimo inconveniente do escrutinio por circulo.

Eis qual é, na vespera da luta politica, a situação dos partidos: na extrema esquerda os socialistas unificados chefiados por Mr. Jaurès. Em seguida o bloco radical-socialista tendo por chefe Mrs. Doumergue e Caillaux. Atraz a Federação republicana que segue Mrs. Briand e Barthou. Depois a Aliança democratica, quer dizer, os republicanos moderados. Finalmente o grupo de oposição que compreende os progressistas, realistas, bonapartistas, etc.

Destes cinco grupos sómente dois podem ser considerados como partidos de governo: os radicais-socialistas e a Federação republicana. Os outros, muito fracos numericamente para terem a esperança de mudar o eixo da politica, são um complemento apreciavel, porque dão a vitoria áquele dos dois grandes adversarios com quem se aliarem. Por isso estes estão dispostos a fazer as mais largas concessões para manter nos seus campos aqueles preciosos auxiliares.

Os radicais teem a grande vantagem de estar no poder — ha no seu jogo um trunfo de grande valor; estão de tal modo convencidos disto que a sua unica preocupação é afastar do parlamento todas as questões perigosas. Ganhar tempo para fazer as eleições parece ser a divisa do gabinete e dos seus amigos.

Como este partido não poderia triunfar sem o apoio dos socialistas unificados, teve necessidade de aceitar algumas das suas ideias e não podendo segui-las sobre a derogação da lei militar de tres anos, de que os socialistas fizeram o seu trampolim eleitoral, procuraram amaciar estes exigentes aliados por concessões em materia fiscal, tais como o imposto sobre o rendimento e a venda francesa. Com a condição de seguir as linhas gerais deste programa e não enveredar pelos detalhes, poderam prever que os radicais e os unificados caminharão de acôrdo e sustentar-se-hão mais ou menos abertamente durante a campanha.

A Federação republicana inscreve na primeira linha do seu programa a aplicação integral da lei militar, indispensavel para conservar a força e o prestigio da França; proclama intangiveis todas as grandes conquistas do espirito democratico: leis sociais e operarias, leis da laicidade, etc. Mas o seu melhor terreno de combate é a politica financeira — mais politica que financeira, parece — do governo.

Devemos confessar que Mr. Caillaux parece não ter sido muito felizmente inspirado na elaboração dos seus projectos financeiros, cujo menor defeito é carecerem de franquesa e claresa; sente se neles uma especie de equivoco propositado.

Tudo isto provocou, como era de esperar, um descontentamento geral bastante visivel, que se traduziu por protestos, criticas severas emanadas principalmente do mundo argentario, das camaras de comercio, das grandes sociedades industriais e financeiras, de todos aqueles, em suma, que, acostumados a não se contentarem com vagas formulas, mas a encarar friamente as realidades, não vêem sem inquietação as perigosas tendencias fiscais dos radicais.

E' este evidentemente o ponto fraco e vulneravel da politica radical-socialista e é aqui que se exercerá todo o esforço dos adversarios. Em vão se procura preparar o golpe, tentando convencer o pais de que a oposição aos projectos fiscais é unicamente feita pelos privilegiados da fortuna, pelos eternos inimigos da democracia, pleos reaccionarios; será uma injustiça colocar no numero dos inimigos do regimen homens dum republicanismo provado, tais como Mrs. Briand, Ribot, Mascurand para não citar outros.

A Federação conta com as inquietações suscitadas pela questão financeira para atrair a si bom numero de eleitores radicais e contrabalançar o auxilio prestado aos seus concorrentes pelos socialistas unificados. Com efeito, se só triunfasse graças aos sufragios dos conservadores, perderia o seu prestigio e a sua autoridade perante a futura camara.

Este quadro geral que tentamos esboçar tão imparcialmente quanto possivel, permitirá aos leitores a sequencia das peripecias da luta eleitoral em França, á medida que os telegramas para os jornais portugueses lhes derem a conhecer os resultados. A vitoria será asperamente disputada; a diferença numerica entre os dois grandes partidos é relativamente pequena; prognosticos seriam temerarios e vãos.

Pode-se medir o vigor da campanha eleitoral pela vivacidade dos discursos pronunciados em diferentes pontos do territorio pelos ministros de hoje e pelos que esperam sê-lo amanhã.

Infelizmente a discussão acalorou-se de tal modo que um acontecimento tão imprevisto como tragico veio colocar um traço de sangue entre os partidos. Madame Caillaux, mulher do ministro das finanças, assassinou friamente com cinco tiros de revolver um dos nossos mais eminentes confrades, Mr. Gaston Calmettes, redactor em chefe do *Figaro*.

O acto incompreensivel de Madame Caillaux é tanto menos explicavel quanto é certo que Mr. Gaston Calmettes, se fazia ha tempos uma violenta campanha contra Mr. Caillaux como homem politico e financeiro, não tinha comtudo ferido nem individualisado o homem privado.

O ultimo documento publicado pelo *Figaro* é sem duvida uma carta pessoal, mas da qual apenas fôra impressa uma passagem que tem um caracter nitidamente politico. Em suma, Gaston Calmettes era um perfeito homem correcto; se na campanha de agora ultrapassára a moderação habitual das polemicas do *Figaro*, não saira todavia do seu direito de jornalista politico. A sua morte representa uma grande desgraça e uma enorme perda para a imprensa francesa.

Logo que este acontecimento foi conhecido em Paris provocou uma intensa emoção, pouco favoravel, devemos dize-lo, á assassina. Mr. Caillaux apresentou imediatamente a sua demissão de ministro das finanças. Foi substituido por outro membro do gabinete, Mr. René Renoult Não pode dissimular-se que esta deploravel tragedia, é para o governo, nas atuais circunstancias, um embaraço muito grande.

Uma das ultimas sessões da camara foi particularmente tempestuosa. A proposito da questão Caillaux, já tão emocionante, a direita teve logar de avivar uma outra, que se podia supôr esquecida, a velha questão Rochette, que põe em jogo um ministro, Mr. Monis, o que ocasionou um coloquio extremamente violento entre os radicais e Mr. Barthou. Este causou um momento de verdadeira admiração, tirando do seu bolso, para o ler na tribuna, um documento algum tanto secreto, do qual se vê que Mr. Caillaux, ministro das finanças de um gabinete precedente, teria pela sua intervenção ilegal, salvo o famoso financeiro Rochette. Que ha de exacto? Nós o saberemos, visto que foi logo nomeada uma comissão de inquerito para averiguar do caso.

**A imprensa alemã e russa em contenda.**

E' impossivel terminar esta cronica sem dizer alguma coisa ácerca da violenta polemica que acaba de rebentar entre a Russia e Alemanha. Sabe se que a Russia, seguindo nisto o exemplo de todas as outras potencias, aumenta o numero dos seus soldados. Ora, a imprensa alemã fez grande alarme com isto, pretendendo ver no aumento dos efectivos uma ameaça contra o imperio germanico.

Durante muitas semanas esta campanha decorreu com tanto encarniçamento e tais violencias de linguagem que se preguntaria aonde é que a Alemanha quereria chegar; tanto mais que numerosos precedentes mostraram que o governo alemão se aproveita de bom grado dos processos de intimidação, quando prepara uma negociação um pouco ousada. Supunha-se portanto que se tratava de obter uma compensação do cheque dado pela questão Pontiloff-Krupp; ou então que, tendo de se renovar brevemente o tratado de comercio, se tentava impressionar a Russia para obter maiores vantagens.

Mas desta feita o governo do Tzar não se deixou mover pela estupefacção geral; pelo contrario respondeu com uma nota de altivo proceder dizendo em substancia que já passou o tempo em que a Russia podia ceder a ingerencias extranhas e que, confiada na força do seu exercito reconstituido, estava pronta a sustentar os seus direitos. Esta linguagem nova foi o bastante para acalmar os pangermanistas.

Tendo a *Gazeta da Alemanha do Norte*, por uma nota oficiosa, dado o sinal, toda a imprensa ficou avisada e, como por encanto, fez se silencio sobre um incidente que começava a preocupar as chancelarias.

PAUL MESPLÉ

**Desmentindo um boato alarmante para Portugal. A celebre «entente» para a divisão das suas colonias.**

*P. S.* Li na *Gazeta de Coimbra* de 11 de Março um artigo em que se faz alusão a uma pretendida *entente* entre quatro nações para o desmembramento de Portugal.

Posso afirmar da maneira mais formal e categorica que, pelo lado da França, não só o governo nem de perto nem de longe viu a possibilidade dum tal acto, mas ainda que a opinião publica francêsa de forma alguma o consentiria. Quanto ás colonias portuguêsas tenho já muitas vezes nestas colunas feito notar as cubiças que excitam em outros povos. A valente nação portuguêsa está muito avisada para se não deixar surpreender; ha de saber velar pelo seu bem.

P. M.

## PRO' COIMBRA

# DEFESA E PROPAGANDA

**Socios inscritos. Carta do sr. dr. Carlos de Oliveira. Ministro do Fomento. Nova séde. Vantagens. Governador Civil. Nota final.**

Vai caminhando para oitocentos o numero dos socios inscritos. Continuamos a publicar os seus nomes, independentemente das datas de inscrição:

Dr. Guilherme Alves Moreira
Dr. Francisco Fernandes Costa
Visconde do Ameal
Dr. Francisco Pesson Cabral Belmonte
José Fernandes Martins
Dr. José Rodrigues d'Oliveira
Dr. José Antunes Vaz Serra
Eugenio Antunes Ramos
Justiniano da Fonseca
José Pereira da Mota
Hermano Ribeiro Arrobas
Antonio das Neves Rodrigues
Luís Maria Polaco
Cesar Augusto da Rocha Freitas
Dr. Carlos Alberto Lucas
Dr. Alfredo da Fonseca Vaz
Engenheiro Carlos Bastos
José M. Teixeira Fanzeres
Antonio de Moura
Ernesto Agostinho
Tenente Alberto Augusto Rocha
Antonio Antunes dos Santos
Dr. Agostinho A. Lemos Viana
Daniel Pedroso Baptista
Dr. Sebastião Marques d'Almeida
J. F. Gomes Guimarães.
Alexandre A. Pais da Silva
Joaquim Maria de Jesus
Frederico Albuquerque Reis
D. Adolfo S. de Sousa Pires
Augusto Luís Marta
Guilherme Teles de Meneses
Paulino E. Ferreira Camões
Jorge de Lucena
Bernardo d'Assunção
Leonardo Antonio da Veiga
Viriato Teixeira
Antonio Maria da Conceição
Dr. Joaquim Mendes
João Francisco dos Santos
Augusto Simões Marta
José Marques Pereira
Mario Pais Martins dos Santos
Paz & Filho
José Antonio Lucas
Dr. Augusto J. Alves dos Santos
Joaquim Gonçalves do Carmo
Dr. Mario d'Aguiar
Antonio da Fonseca e Costa
Joaquim Mendes Macedo

*

Duma carta dirigida pelo sr. dr. Carlos de Oliveira ao ilustre e muito digno presidente da Sociedade, extraimos, por nos parecerem altamente expressivas e dignas de registo, as passagem seguintes:

*Vejo com prazer que a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra procura resurgir, mercê do esforço apreciavel de alguns dos seus elementos, entre os quais por certo se encontra o meu amigo como um dos de maior valor.*

*Oxalá que desta vez o esforço seja coroado de bom exito e que se consiga o que não se poude obter nem mesmo com a vontade de ferro do seu primeiro presidente, o sr. dr. Dias da Silva, a quem Coimbra tanto deve, auxiliado pelo grande amigo de Coimbra e tambem meu amigo Albino Caetano da Silva.*

*Tenho amor a essa instituição que eu ajudei a instalar, como secretario da primeira direcção, e que depois acompanhei como vice-presidente, após a morte do Dr. Dias da Silva e no impedimento do seu sucessor o dr. Fernandes Costa.*

*Bastante esforço e boa vontade dispendi com os meus colegas para que a Sociedade se mantivesse; se a sua decadencia começou a acentuar se, só pode o facto atribuir-se a causas superiores á nossa vontade e que não podemos evitar.*

*Estou, como sabe, vivendo presentemente em Lisboa, mas não me desinteresso do que seja prosperidade para a minha terra, e portanto queira continuar a considerar me socio da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra.*

O sr. dr. Carlos de Oliveira é um dedicadissimo amigo da sua terra natal e ninguem desconhece os muitos sacrificios que fez para fazer prosperar a Socisdade que tantos e tão valiosos serviços lhe deve

A actual direcção não só agradece a s. ex.ª as palavras amaveis que lhe dirige, como confia na sua valiosissima cooperação em tudo que disser respeito ao engrandecimento desta linda terra, que na sua Sociedade de Defesa e Propaganda deposita as suas melhores aspirações de progresso e de actividade.

*

Em resposta ao telegrama que a activa direcção da Sociedade dirigiu ao sr. Ministro do Fomento, pedindo providencias de protecção para o Choupal e proibitivas do corte de arvores na afamada mata, dignou-se S. Ex.ª responder por carta, nos termos seguintes:

*Tomei na devida consideração o pedido que me fez em telegrama a benemerita e prestigiosa Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, tendo eu já ordenado providencias para que de futuro se evitem os cortes de arvores no Choupal.*

*

Para instalar a nova séde da Sociedade, pretende a direcção arrendar casa no ponto mais central da baixa, podendo ser, entre a Praça 8 de Maio e o Largo Miguel Bombarda, ou proximidades.

Pede se com empenho a todos aqueles que se interessam pela prosperidade da Sociedade que prestem á direcção todas as informações que possam nesse sentido e a auxiliem com os seus esforços, pois não é facil, como se sabe, encontrar casa nas condições desejadas.

*

Vantagens que a Sociedade Propaganda de Portugal oferece aos seus socios, e que, feito o acordo, tambem serão gosadas pelos associados da nossa Sociedade de Propaganda:

Em Londres, desconto de 5 %:
Berkelez Hotel 14, 15 — Upper Beford Place.
Em Paris, desconto de 5 %:
Hotel Trianon 3 — Lité Bergère.
Fotografia Sartony, 45, Reu Laffite, desconto de 20 %.
Em Vichy, desconto de 5 %:
Hotel de Barcelone, 16, Rue de Paris;
Jardim de Vichy, desconto de 10 %;
Casino des Fleurs, desconto de 50 %.
No Funchal, ilha da Madeira, desconto de 10 %:
Monte Palace-Hotel.
Hotel Bela Vista, desconto de 5 %.
Em Castro Daire, desconto de 10 %:
Hotel Club Recreativo.

O acordo entre as duas Sociedades deve ser firmado dentro de quinze dias, o mais tardar.

Os socios ficarão com dois bilhetes de identidade: o da Propaganda de Coimbra e o da Propaganda de Portugal.

Quem os desejar, já os pode ir requisitando á Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra para a seu tempo lhe serem entregues.

*

Do sr. dr. José A. Ferreira da Silva, ilustre Governador Civil, recebeu a direcção a participação seguinte:

*Participando haver tomado posse do cargo de Governador Civil deste distrito, cumpre-me afirmar á direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra que pode contar com a minha mais franca e leal coadjuvação em tudo quanto depende das atribuições a meu cargo.*

A direcção cumprimentará hoje S. Ex.ª, cuja nomeação para tão elevado cargo a enche de justificada satisfação, alem doutras razões, por ser S. Ex.ª um dos mais ilustres socios da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra.

*

Para que chegue ao conhecimento de todos, julgamos muito oportuno publicar, neste logar, a disposição do § unico do art. 1.º dos Estatutos da Sociedade.

É como segue:

*« A Sociedade não pode intervir nem fazer se representar ou tomar parte em manifestações politicas ou religiosas, ou a que se possa atribuir tal significação, nem entrar em especulações financeiras. »*

### João Machado

O nosso querido amigo sr. João Machado, o afamado artista que toda a Coimbra conhece e aprecia pelos seus merecimentos revelados em tantas obras que a arte tem consagrado, foi exonerado de professor auxiliar da cadeira de modelação na Escola Industrial Brotero, logar que exercia, com grande proveito para os seus alunos, ha mais de sete anos.

O sr. Machado entendeu que devia exonerar se tambem do logar de chefe das oficinas de entalhador da mesma Escola, logar que igualmente tem desempenhado com notavel aptidão.

Fica portanto a Escola Industrial Brotero sem o concurso desse distinto mestre, com quem teem estudado com grande aproveitamento muitas centenas de alunos.

Este facto lamentamo-lo com o maior desgosto, porque homens como João Machado, em quem recaem tantas qualidades recomendaveis, que não são faceis de encontrar.

A Escola Industrial Brotero, sem professores de Quimica, Fisica e Mecanica este ano, e sem o concurso dos srs. Antonio Maria da Conceição, mestre de sarrelharia, e João Machado, mestre de modelação, está atravessando uma crise de falta de professores, que bem desejamos seja urgentemente reparada.

### Louvor

Sabemos que o nosso presado amigo, sr. capitão João de Brito Pimenta d'Almeida, quando terminou o tirocinio para o posto de major na Administração de guerra foi louvado em ordem da repartição pela inexcedivel atividade e notavel zêlo que empregou para pôr em dia uns serviços duma das secções da repartição que tinha a seu cargo.

---

15

## MISCELANEA

*D. Carolina Coronado*

# JARILA

### X

### Caça ao moiro

— Que trazes? disse Abac.
— A desgraça, como sempre.
— Ainda mais.
— Jarila ama um cristão.
— Que mais?
— É fidalgo.
— Continua.
— E é casado.

Regio calou se, Abac poz-se a meditar.

— A semente quer voltar á terra donde brotou, disse Abac, gravemente; filha de cristão, busca marido cristão. Deixa obrar o destino. Donzela será até que o cristão seja livre. Não te assustes pela sua honra. A donzela honrada é mais forte que os homens. Se o cristão nunca fôr livre, morrerá virgem.

— Filha de um cristão! murmurou Regio.

— Pobre orfã! disse Abac.

Guardaram silencio por algum espaço; a final o velho puxou de um tinteiro e de uns pergaminhos, e disse para Regio:

— Escreve.

Regio pegou na pena e escreveu em arabico o que Abac lhe ditava, e que, traduzido, dizia assim:

« Grande é o poder de Deus! curvem-se á sua lei todos os seres da terra. Ha cinco anos que o celebro na solidão, e em meus labios ainda se não exgotaram os louvores.

« Dou-te graças, quando a neve cobre a serra e o frio me adormece os pés.

« Dou-te graças, quando me falta o sustento e o meu corpo desfalece; a hora do meu tormento é a do meu maior louvor.

« Estou longe da terra donde nasci, e não vejo a arvore a cuja sombra se sentava meu pai.

« Os homens mataram meus filhos.

« Vou morrer entre duas penhas, sem que um braço amigo me sustente, e dou te graças, meu Deus!

A voz do ancião, cheia e sonora, retumbava pela abobada como a voz dos nossos sacerdotes nos templos.

Deteve-se um pouco, e depois continuou:

« As nossas mesquitas foram destruidas pelos cristãos.

« Já não temos aonde poder orar.

« Vivemos em covas. Todas as desgraças, todas as miserias cairam sobre nós.

« Nossos irmãos, estirados por esses caminhos, foram pasto de corvos, e dou te graças, meu Deus! »

Aquele canto, tão veemente, exalado dos labios de um ancião, quasi moribundo, arrancou lagrimas a Regio.

— Larga isso, acudiu Abac; escreve agora ao rei de Granada.

Regio travou de outro pergaminho e escreveu em arabico.

« Deve satisfazer se o tributo estipulado com el rei de Castela para restauração do trono.

« Sobrevirão novas guerras, se o rei de Granada se negar a este pagamento.

«Allah protege os justos.»

— Manda esse pergaminho a Granada. Comunicou me Mohammed que solititára o auxilio do scheik de Tunes. — Mohammed será destronado se não aceitar o meu conselho. Vai te, amigo; preciso dormir algumas horas, para poder depois trabalhar na horta. A ultima tormenta destruiu me os frutos; é me necessario agora cuidar mais dos legumes.

— Dorme, replicou Regio, que eu cavarei na horta.

— Não, respondeu Abac; não esperes que amanheça, porque podem ver te os cristãos.

— Descança, tornou Regio.

E saiu

Já se havia sumido a lua, e as luzes do castelo brilhavam com mais fulgor na obscuridade das montanhas.

Regio sentou se á borda da cisterna e tornou de entregar-se a suas amargas reflexões. Ai! naquela janela, que dá para o ocidente, havia-se ele sentado com sua amante, a contemplar a lua. Na do meio-dia admirara os seus dourados cabelos que brilhavam ao sol. Na torre mais alta beijára lhe os negros olhos e a breve boca, uma tarde que o aguardava impaciente, porque se demorára um pouco no seu habitual passeio.

Quanto poder, quanta riquesa, quanta felicidade, não possuira naquele castelo?!

Quando rompeu o dia ainda estava engolfado em seu profundo scismar.

Regio dirigiu-se então ao pequeno horto, agarrou na enxada e cavou em redor das arvores.

Era já sol nado, quando Regio largou a enxada, limpou o rosto, descançou um instante, e seguiu seu caminho para o castelo de Salvaleon.

Quando chegou a meio da serra, pareceu-lhe ouvir estrupida de cavalos; parou, a escutar, e como não visse nada, proseguiu tranquilamente. Porem, ao chegar á falda da serra, ouviu o brado:

«Morra a sombra do moiro.»

Uma frecha veio, silvando, cravar-se-lhe na testa, e Regio caiu banhado no proprio sangue.

### XI

### A morte do moiro

A caballo salió el moire
Y otro dia desgraciado
En negras andas le vuelven
Por donde salió á caballo

Montado em soberbo corsel granadino ia el rei D. João II com toda a sua côrte, pelo pendor da serra, onde se ergue o castelo de Nogales, para empossar no de Salvaterra o seu protegido, o celebre Roman.

A rainha ia num vistoso palafrem enjaizado de veludo verde e oiro, e a seu lado a duquesa, herdeira de Silves, radeantes ambas de formusura, de riquesa e de alegria. Segui-as o velho marquês de Vilhena sem despregar os olhos da sua fugitiva noiva, e procurando chamar a sua atenção com palavras e suspiros. Porem a duquesa, para se livrar dele, chegou o seu cavalo quanto pôde do da rainha, travando com esta uma conversação em português, que ainda que fosse menos cerrado não o compreenderia o Vilhena.

D. Alvaro de Luna, absorto em suas reflexões, ia um pouco arredado da côrte, deixando ao Vilhena a honra de conversar com S. A., que se considerava muito feliz com esta ausencia do conselheiro e com a liberdade de poder comunicar francamente as suas impressões. Sempre que estava longe do condestavel, era D. João amavel, jovial e conversador, e a sua cabeça levantada e o facil mover do pescoço, indicavam que lhe não pesava muito a coroa. Parecia que a mão de D. Alvaro o fazia vergar como uma massa de ferro, pois que a sua proximidade tornava o rei tão merencorio.

A formosura daquela côrte de seda, de oiro, de plumas e de semblantes delicados, formava um filosofico contraste com a severa prespectiva dos incultos montes, e o rumorejar das palavras, que espantava as avesinhas, e o rujar dos tambores, que fazia fugir as corças, houvera indignado o poeta que preferisse a solidão da naturesa virgem ao bulicio das vaidades humanas.

*(Continua)*

# Secção agricola

## *Cultura da vinha e de arvores de fruto*

XVII

A sulfatagem das videiras, em linha, deve efectuar-se, não de frente, mas obliquamente ou de esguêlha, e de modo que a ponta da agulheta não se distancie muito menos de um metro das mais proximas videiras que se vão borrifando.

Dessa forma aproveita se mais o sulfato, porque, em vez de se perder o que de outro modo se espalharia pela terra, assim reverterá, a favor das videiras, a seguir, o que ultrapasse as visadas, convindo por isso sulfatar a favor do vento, ou na direcção que menos divirja.

Esse afastamento das cêpas permite que bem se espalhe a calda sobre toda a rama, e ainda pelo seu interior, atingindo a pagina inferior de muitas folhas A maneira, por que mais se costuma sulfatar, é com a ponta da agulheta quase tocando a rama, como que lavando-a, deixando as folhas a escorrer em goteira e largando o cobre de que carecem, e se manifesta por amiudadas pintas azues nas pulverisações bem aplicadas.

Só quando os bagos estão muito desenvolvidos, convém aproximar-lhes a agulheta, por mais valer encharca-los do que borrifa-los só de um lado.

Para tornar o sulfato aderente aos bagos já adiantados, emprega-se com muito bom resultado o sabão resinôso de oleo de peixe, na dose de 400 gr. por 100 litros de calda que não contenha qualquer substancia viscosa.

A ocasião dos tratamentos depende das condições meteorologicas e da manifestação do mildio.

Em anos normais são considerados suficientes tres tratamentos: o primeiro quando os rebentos atingem cerca de um palmo; o segundo por ocasião da floração, e o terceiro quando os bagos estiverem já bastante adiantados, tendo-se então principalmente em vista protegê-los.

Sempre que o tempo se apresente propenso á invasão do mildio, e sobretudo na grande força da vegetação, quando já existam muitas folhas novas desprovidas de calda, convém sulfatar a vinha, ainda mesmo que já chôva, pois, conforme a experiencia tem mostrado, é justamente nessa ocasião o maior perigo, até passarem 24 horas depois da chuva terminar, e, se só a seguir, logo que seja, se proceder ao tratamento, já este não evita a germinação e radicação da recente sementeira do mildio.

Quando este ataque violentamente a vinha, já depois de efectuados os tratamentos que visem a proteger os cachos, deve-se ainda proceder a nova sulfatagem, com o intuito de evitar a queda prematura das parras indispensaveis ao sazonamento das varas, sobre que tem de assentar a poda a seguir.

Como o oidio e o mildio são as doenças que mais perseguem a nossa vinha, recomendando constante cuidado para lhes evitar a aparição ou o seu alastramento e, sendo diferentes entre si os tratamentos contra um ou outro desses fungos e com exigencias por vezes simultaneas, resta vêr a ordem, por que se devem fazer, visto não serem de lisongeiro resultado os que se teem ensaiado para, de uma só aplicação, se providenciar contra os dois males.

A sulfatagem nunca se deve aplicar á vinha, antes de decorrerem seis dias, após o enxoframento, porque este carece desse tempo para prestar os seus efeitos benéficos e, quando o sulfato seja aplicado antes, sucederá não só com o jacto da calda ser removida muito enxofre, mas ainda este prejudicar aquela na sua aderencia.

Sucede raras vezes, por efeito de especiais condições de humidade e temperatura, determinar o enxofre, sobre as folhas, a aparição de pintas negras, absolutamente inocivas, e que são o resultado da sua combinação com o cobre (sulfureto de cobre), composto muito oxidavel e que por isso facilmente se decompõe nos seus elementos, ficando ambos em liberdade e novamente proficuos.

*(Continua.)*

ALEXANDRE COUTO D'ALMEIDA,

Engenheiro-agronomo,
delegado da 13.ª secção agricola

### Irá desta?

A junta de paroquia da freguesia de Santa Clara deliberou pedir a construção duma nova estrada que dê facil acesso para o alto daquele bairro, em vista da estrada actual ser de dificil e perigoso transito para veiculos.

Ha muitos anos que se reconhece a necessidade de fazer uma estrada nova e existem até dois ou três projectos já estudados e orçamentados.

Agora com o quartel de infantaria 35 e com o grupo das metralhadoras aquartelado na antiga casa das hospedarias do alto de Santa Clara, mais urgente se torna a construção da nova estrada.

Aquela que mais convem por ser mais economica, mais facil de construção e mais curta, é a que parte da Volta das Calçadas e segue até a um recanto que fica em frente do antigo convento. O orçamento é de 5:500$000.

No segundo projecto parte a estrada da antiga insua de S. Francisco e passa dentro do muro da cêrca a ligar com a ultima capela da calçada de Santa Isabel, de modo a aproveitar o ultimo lanço da estrada desde ai até ao largo.

O orçamento desta despesa é de 8.360$000 reis.

Existe ainda um reconhecimento deste segundo projecto, que segue quasi os mesmos pontos mas com uma inclinação mais forte.

A despesa deste projecto regula pela do interior.

Vê-se portanto que o primeiro é o mais economico sem deixar de ser o mais conveniente.

**ASTHMA**
*BRONCHITE — OPPRESSOES*
CURADAS pelos Cigarros ou Pos **ESPIC**
2 fr. a caixa. Em grosso 20, r. St-Lazare, Paris.
*Exigir a assignatura "J. ESPIC em cada cigarro.*

### Governador Civil

Na segunda-feira tomou posse do alto cargo de governador civil deste distrito, o sr. dr. José Augusto Ferreira da Silva, chefe da 2.ª circunscrição industrial e professor assistente da Faculdade de Sciencias.

Compareceu ao acto da posse, grande numero de pessoas.

A posse foi-lhe dada pelo governador civil substituto, que fez o elogio do sr. dr. Ferreira da Silva. Por parte do partido democratico, falou o sr. Kemp Serrão, e por parte do partido evolucionista, o sr. Francisco Vilaça da Fonseca. Ambos ofereceram o seu apoio, em nome dos seus partidos, para se fazer uma administração digna de todo o aplauso, como é de esperar.

O sr. dr. Ferreira da Silva agradeceu as palavras amaveis que lhe foram dirigidas, prometendo interessar-se quanto lhe seja possivel por este distrito. Para Coimbra e para a sua Universidade, teve tambem palavras elogiosas, afirmando que quasi se considera filho desta terra.

O discurso de s. ex.ª deixou a melhor impressão.

Cumprimentando o nosso chefe superior do districto, fazemos sinceros votos para que se traduzam em factos as suas promessas de bem servir no alto cargo que assumiu.

Assim o esperamos.

**Vêr anuncio da Camisaria da Moda**

### Festa de caridade

Consta com insistencia que um grupo brilhante de senhoras e de cavalheiros está organisando uma festa de caridade no Teatro Sousa Bastos, com o fim de beneficiar o Asilo de Celas e o Asilo de Infancia Desvalida.

Ha elementos de superior destaque artistico, e a ideia está despertando as maiores simpatias.

# NOTICIAS MILITARES

Foi determinado que só em 1 de maio tenha logar a transferencia dos condutores de artilharia 2 para o 1.º grupo de Administração Militar.

— Desistiu do resto da licença registada que estava gosando, o alferes de infantaria 35 sr. José da Costa Figueiredo.

— Foi recomendado pela secretaria da guerra a estrita observancia dos deveres consignados nos numeros 47.º e 49.º do artigo 4.º do regulamento disciplinar.

— Foi determinado que o sorteio dos condutores de artilharia se faça na vespera do dia em que as praças comecem a licença que costuma ser concedida pela Pascoa, e a sua transferencia no dia imediato áquele em que terminar a mesma licença.

— Foi determinado que os comandantes das unidades usem das atribuições que lhes são conferidas pelo numero 2.º do artigo 218.º do regulamento geral para o serviço dos corpos do exercito.

# Festa da Arvore

*Carregal do Sal, 29 de Março de 1914.* — E' altamente sugestiva e bela a festa, que hoje se realiza!...

Sugestiva!... porque desperta nos animos infantis o gosto pela cultura da arvore — fonte de riquêsas e bem-estar...

Bela!... porque a inspira a natureza, numa das suas produções mais agradaveis aos nossos sentidos, que se deleitam com a perspectiva dos belos exemplares arboreos e com o perfume exquisito das suas variadas essencias.

E' tambem educativa e de alcance social, pois que é no contacto com a naturêsa que as creanças, homens do futuro, hão de ir procurar os elementos, que lhes hão de servir para a formação do seu caracter e para a elevação do seu espirito.

Socialmente considerada tambem é util, pois que dá ensejo a que nos reunamos numa comunhão de sentimentos para a celebração de uma festa, não só de feição familiar, mas tambem caraterisadamente local, encontrando se em cada agregado social a adesão para um ideal comum — a felicidade universal.

E' salutar á nossa alma devotadamente consagrada ao culto da naturêsa, o inspirar se no que nela se encontra de belo, sublime e elevado — fonte de prazeres espirituais e utilidades materiais — , o que se torna necessario para o nosso espirito se elevar e para a nossa vida fisica se enriquecer de elementos proprios e adequados ao seu desenvolvimento e aperfeiçoamento.

O poeta, o artista e o filosofo, cada um na larga esfera do seu ideal, encontram na naturêsa assunto e objecto para a sua inspiração, para o culto da sua arte e para as locubrações do seu espirito...

E' por isso indispensavel que nos dediquemos e nos esforcemos por educar as gerações actuaes, insuflando-lhes no animo, de sua naturêsa impressionavel, nas tenras edades, aquilo que mais tarde, na edade adulta, lhes ha de servir para realizarem a sua função familiar e social, desenvolvendo lhes as faculdades e facilitando-lhes os meios de alcançarem a sua felicidade.

A arboricultura, ramo importante da industria agricola, é vasto campo para o desenvolvimento da actividade e para a aplicação do nosso esforço.

São muitos os terrenos, que se encontram pelo nosso país, carecendo dos cuidados da arborisação, e sendo a nossa flora muito rica em exemplares variados e adequados aos terrenos, que diferem conforme os seus elementos componentes, é de manifesta vantagem que se atenda a este assunto, de alcance economico reconhecido.

Tem o Estado florestas de grande valor, como é a mata do Bussaco. Visitemo la, estudando as suas variadas especies florestais e o meio da sua facil reprodução e adaptação aos nossos terrenos.

A visita á floresta gigantesca, de memoraveis tradições, é elucidativa e instrutiva, sendo o Bussaco, como disse um distinto escritor, «um monumento triplicadamente celebre perante a naturêsa, a religião e a historia»...

E', portanto, de grande conforto moral passar, pelo menos, algumas horas naquele ridentissimo e belo retiro, onde o espirito se refaz dos abalos causados pelas agruras inherentes á vida humana e alcança ali novos alentos para proseguir na estrada da existencia...

Visitando aquelas paragens, tão pitorescas e sugestivas, eleva-se a alma para as grandes concepções do belo, da verdade e do bem, em cuja realização está a verdadeira felicidade.

A. A. P. S.

**José Paredes**
ADVOGADO
Rua do Visconde da Luz, 13, 1.º

### Conferencia por Pedro Muralha

E' amanhã que se realisa a conferencia annunciada pela Associação de classe das artes graficas e de que será conferente o nosso presado colega sr. Pedro Muralha.

Acompanha o ilustre conferente, o sr. Alberto de Oliveira.

### Ao Povo Operario

Convida-se o povo operario desta cidade a assistir a uma conferencia de propaganda, que se realisa no domingo, 29, ás 13 horas, na séde da Associação de Classe das Artes Graficas, rua da Sofia, 73 1.º

E' conferente o propagandista das reivindicações sociais, sr. Pedro Muralha, director da *Vanguarda*, de Lisboa, cuja conferencia versará sobre o têma — *A questão social perante os regimens burguêses.*

Convida se egualmente a classe grafica desta cidade, a comparecer na estação do caminho de ferro, ás 11,30 horas, para receber condignamente o ilustre conferente.

*A Direcção das Artes Graficas.*

A RECEITA
*mais simples e facil*
*para ter* nenés robustos e de perfeita saude *é dar-lhes a*
**FARINHA LACTEA NESTLÉ**
*com base do excellente leite Suisso.*

## Dr. Francisco Luis C. da S. Carvalho

Atinge amanhã a idade de octogenario, o sr. dr. Francisco Luiz Coutinho da Silva Carvalho.

Conservador do Registo Predial desta comarca. Este cavalheiro, pelas altas qualidades que tanto o nobilitam, nasceu em 29 de março de 1834, sabado de aleluia, daquele ano, filho de Amaro de Carvalho, descendente duma das mais ilustres familias portuguesas, e de D Benedita Amalia Coutinho, senhora que tão venerada foi pelo seu zelo de caridade.

Amaro de Carvalho, posto não fosse formado, contudo pode-se classificar um jurisconsulto de profundo saber, tendo a sua opinião sido consultada por muitos daqueles que se sentaram nos bancos da Universidade.

Com tais progenitores, dr. Francisco não podia deixar de ser o que é, um homem modelar.

Quando administrador do concelho, foi um optimo conciliador, merecendo a confiança não só do chefe do districto, como ainda dos inimigos politicos, pois pessoais, cremos os não teve nem tem.

Como Delegado do Procurador Regio, especialmente em Porto de Mós, distinguiu se moralisando os turbulentos dali.

Tendo sido despachado juiz, não aceitou a vida auspiciosa da magistratura, ideal mais nobre e sublime o dominava; amor de familia e da sua terra natal, foi então despachado conservador, logar que ainda exerce, sendo o mais antigo depois de Veiga Beirão.

Filho dócil, conservou se junto dos pais todo o tempo disponivel, marido e pai desvelado, e como membro social, nada mais se pode exigir dele. Aprimorada educação, trato fino, sempre tendente a praticar o bem, já com a sua palavra evangelisadora de paz e amor, já estendendo a mão á pobreza, sempre com uma modestia que o dignifica.

Como advogado, quando não encontrava defesa para seus constituintes, nos escaninhos dos codigos que a fundo conhecia, recorria não a um arrebatamento fugas, mas á harmonia de voz baseada nos mais salutares principios de moralidade.

Em si, pode se dizer, concentra a verdadeira civilidade e etiqueta, ora tomando parte nos actos religiosos, ora em todo o seu convivio.

S ex.ª vive, e oxalá por longos anos no dia de hoje possa ser saudado, e para não ferirmos a sua excessiva modestia, deixamos que cada montemorense, em segredo, lhe preste as homenagens a que tem direito este apostolo da fé, do amor e do bem, e que toda a sua prole seja, como é de esperar, herdeiros destas tres estrelas de primeira grandeza, satelites do veneravel octogenario.

O dr. Carvalho, depois de sua prima paterna D. Maria Augusta Manique Parreira, de Coimbra, senhora onde a pobreza tambem encontra linitivo, é a pessoa da familia Carvalho, de mais avançada idade.

E já que falamos desta familia, reproduzimos o que a respeito dela se encontra na Nobiliarquia Portuguesa a folhas 259 de 1754, e depois reformado por alvará de 10 de setembro de 1819, art. 13.º.

Carvalhos: Tem solar no antigo Morgado de Carvalho, em terra de Coimbra, instituido por Domingos Feirol de Carvalho e sua mulher D. Bellida, a quem D. Bermudo, Bispo de Coimbra, faz doação da Igreja de Carvalho, ano de 1178.

D. Bartholomeu Domingues de Carvalho, filho dos nomeados do principio a Albergaria que ali ha. Foi seu bisneto D. Gil Fernandes de Carvalho, Mestre da Ordem de Sãtiago, em Portugal, que se achou na batalha do Salado com El-Rei D. Afonso 4.º e ai ganhou as armas de que usam seus descendentes, que são em campo azul, uma estrela de ouro entre uma quaderna de crescentes de pratas tymbre um cysne de prata, com estrella de ouro no peito armado de ouro. Ha delles muitos morgados, e em todo o tempo tiveram grandes capitães e varões insignes nas armas e nas letras. Foi bisneto do Mestre Alvaro de Carvalho senhor do Morgado de Carvalho e da villa de Canas de Senhorim na comarca de Vizeu, e entre outros filhos teve a Alvaro de Carvalho, que lhe succedeu na casa e foi capitão d'Alcacer em Africa, e a Henrique de Carvalho que casou com Joana de Barros, filha de Gonçalo Nunes de Barros, que era filho de outro Gonçalo Nunes de Barros senhor do Crasto-Dairo e das terras de entre Homê e Cavado em tempo d'El-Rei D. João 1.º, e houveram a Mecia de Carvalho mulher de Niculau Pires Maçonhas, e deles foi filha Isabel de Carvalho que casou com Agostinho da Costa e tiveram a Mecia de Carvalho mulher de Antonio de Sampaio Coelho seus avós maternos.»

O Dr. Francisco é sobrinho do celebre Francisco Carvalho, da Quinta da Fontinha, que tanto se evidenciou nas lutas politicas fratecidas de D. Pedro 4.º do qual era intimo amigo exercendo os mais elevados cargos desse tempo sendo tido como um modelar d'honradez e intransigencia no que se destacou como presidente da Camara dos Pares; e a sua honestidade ocasionou o corte de relações com Joaquim Antonio d'Aguiar numa questão d'alta importancia em que era desempatador.

A imprensa do seu tempo só lhe chamava despota, tecendo-lhe os adversarios rasgados elogios pelo seu elevado espirito e criterio.

***

## *Ecos da sociedade*

***ANIVERSARIOS***

*Fez ontem anos o sr. dr. Augusto Cesar d'Aguiar e o sr. Miguel da Fonseca Barata.*

*Hoje, a senhora D. Elisa de Macedo Nunes Correia, o sr. dr. Bernardino Machado e o sr padre Ricardo Simoes dos Reis.*

*A'manhã, a menina Maria Clementina Ribeiro Viegas, filha do sr. Abel Correia Viegas, de Arzila, os srs. Francisco Inácio Dias Nogueira, dr. Francisco Luiz Coutinho da Silva Carvalho, de Montemor-o-Velho.*

*Na segunda feira, a menina Luiza, filha do sr. Francisco da Costa Gaito e o sr. Adriano da Silva Ferreira.*

*— Tambem passa o seu aniversario natalicio naquele dia, a carinhosa e dedicada esposa do nosso querido director.*

*A bondosa senhora os nossos sinceros e entusiasticos cumprimentos.*

***ENFERMOS***

*Está doente, recolhendo á cama o sr. Antonio Augusto Gomes.*

*— Tambem está de cama o sr. Viriato Pereira de Moura.*

*— Foi a Lisboa sofrer uma operação na bexiga, o sr. dr. Augusto Barbosa. A operação decorreu bem, mas o doente sofre atualmente de qualquer complicação que torna melindroso o seu estado,*

### Major Brito d'Almeida

Depois de composta e impressa a noticia que vai noutro logar, acerca deste nosso ilustre amigo, acabamos de saber que ele foi aprovado no exame para major.

Ao nosso querido amigo, a quem nos prendem as mais penhorantes relações de amisade, apresentamos as mais sinceras e cordeais felicitações.

Coimbra conhece muito bem este simpatico oficial do exercito, que tem esta terra como sua.

### Nova sociedade

Por escritura lavrada nas notas do tabalião sr. dr. Eduardo Vieira, constitui-se uma nova sociedade com os srs. Manuel José Teles e A. Costa Carvalho, para darem maior desenvolvimento á *Garage Moderna*, na Avenida Sá da Bandeira, para venda, reparações e aluguer de automoveis, cuja firma girará sob a denominação Carvalho & Teles.

A *garage* está magnificamente instalada, onde se encontram todos os apetrechos referentes ao automobilismo.

Aquela firma é agente exclusiva em Portugal dos esplendidos automoveis *Nagant*.

### Eduardo Arnaldo

Foi nomeado ajudante do escrivão do 3.º oficio sr. Gualdino da Rocha Calisto, o nossa presado amigo sr. Eduardo Ferreira Arnaldo.

Vêr o anuncio
CAMISARIA DA MODA

### Chefes politicos

O sr. dr. Antonio José d'Almeida já não vem amanhã a esta cidade, tendo sido adiada mais uma vez a inauguração do Nucleo Academico evolucionista.

Parece que alguns estudantes filiados neste grupo, mostraram desejos do adiamento, em virtude dos exercicios de frequencia que agora se estão realisando.

O sr. dr. Afonso Costa devia ter passado ontem para o Porto, onde lhe é oferecido hoje um banquete de 1:200 talheres

Os seus correligionarios de Coimbra preparavam lhe uma manifestação á sua passagem, mas não conseguiram saber o comboio em que ele passou.

### Dotes a orfãs

Na passada quarta feira, a Santa Casa da Misericordia fez o sorteio dos diversos dotes a orfãs pobres.

A absoluta falta de espaço não nos permite publicar hoje a lista das contempladas.

Irá no numero seguinte.

### Primavera

A melhor e mais alegre estação do ano, tem falhado agora, como tem sido vulgar em anos passados, ao que de bom a recomenda.

Desde que a *patifa da Primavera* fez este ano a sua entrada, ainda não deixou de chover ou ameaçar chuva, com vento, frio e lama, tudo o que o inverno nos costuma dar.

O rio Mondego já esteve outra vez para lançar os braços para dentro da cidade, como fez para as insuas marginais.

Isto de primavera é uma coisa que já se não vê na epoca propria ha muitos anos!

MERCÊDES
**Automoveis de aluguer**
Tinoco — Largo das Ameias, 2
*Telef. 208*

### Aviação em Coimbra

Encontra-se nesta cidade o conhecido aviador Monsieur Sallés, que se propõe realisar alguns vôos, logo que o tempo o permita.

O aparelho encontra se em exposição desde sexta feira, das 12 ás 18 horas, na oficina do falecido Manuel José da Costa Soares, rua da Sofia, sendo de 5 centavos o preço de entrada, que reverte a favor do Jardim Escola João de Deus, desta cidade.

O local e dia da ascenção será oportunamente anunciado. Provavelmente realisa-se na quinta feira.

Amanhã, ás 14 horas, o arrojado aviador Sallés fará umas experiencias de aviação no Teatro Avenida, com demonstrações do funcionamento dum monoplano Bleriot.

Na mesma ocasião e no mesmo local, o sr. José Augusto Martins Faria, vice-presidente do Centro Nacional de Aviação, explicará a mecanica do monoplano que, estando á vista, funcionará como se estivesse preparado para a ascensão e o sr. dr. José Pontes fará uma palestra sobre *Dificuldades dos vôos em Portugal e trabalhos de Sallés em 1913 e 1914.*

As entradas são pagas, revertendo o produto a favor da simpatica instituição Jardim-Escola.

**Vêr anuncio Camisaria da Moda**

### Teatro Sousa Bastos

Já chegou a primeira remessa de mobiliario vindo do Porto para o Teatro Sousa Bastos, que deve ser inaugurado brevemente.

Ignora-se ainda qual será a companhia que o virá inaugurar, em vista da Companhia do Teatro Avenida, de que faz parte Palmira Bastos, viuva de Sousa Bastos, partir para o Brasil no dia 10 de abril.

O teatro tem sido visitado por muita gente e todos o acham uma excelente casa de espectaculos, que faz honra a esta cidade.

Por estes dias, é feita a experiencia da luz electrica.

# CRONICA DA SEMANA

Eu não exijo que se faça em Coimbra como em algumas cidades da Holanda, onde se põem escarradores e até capachos; mas é dever de quem labuta nesta pouco invejavel vida da imprensa pedir que tragam esta cidade em muito melhores condições de limpesa. Infelizmente está longe de poder ser apontada como uma terra que prime pelo asseio.

Desta falta teem responsabilidade muitos moradores, que tudo despejam para a rua, a policia que o consente, e os srs. da limpesa que fazem o serviço mal feito.

Não basta abrir largas avenidas, encher as praças de jardins, iluminar as ruas com jorros de luz para se modernisar uma cidade, ou virá-la de den ro para fóra.

A primeira condição a que ela deve satisfazer é o asseio, porque isto importa a boa higiene.

Coimbra com a sua canalisação de esgotos, abundancia de agua, pessoal de limpesa publica e policia civica, não tem razão para não ser uma cidade decente e limpa, onde a vassoura parece passar muitas vêses por favor.

Conjuguem se todos os esforços e faça-se bom serviço e vamos a ver se conseguem ou não fazer desta terra um brinquinho.

Como está é que não pode ser.

— Seguiu ha dias para Lisboa para ser internado no hospital Miguel Bombarda, um desgraçado que se encontrava preso em Coimbra por ter praticado, num acesso de loucura, um crime de morte.

Este infeliz aguardava na cadeia que houvesse vaga no hospital para o receber.

Factos desta naturesa dão se frequentes vezes em todo o país, o que demonstra ter havido pouco cuidado com esta classe de doentes por não lhes proporcionarem logo a devida hospitalisação.

Coimbra não possue ainda um manicomio, não obstante, ha mais de 25 anos, ter sido aprovado um projecto de lei lançando um determinado imposto sobre os passaportes para a criação dum hospital de alienados nesta cidade!

Isto já lá vai ha 27 ou 28 anos, e quantos terão de decorrer talvez para ser atendida esta necessidade.

— Vejo com aprasimento que os rendimentos dos serviços municipalisados — agua, gaz e electricos — aumentaram nos dois primeiros mêses deste ano nada menos de 3:958$92, comparando com o rendimento dos mesmos serviços em iguais mêses do ano passado.

E' um aumento importante com que a Camara pode contar para melhoramentos desses serviços.

Alguns nomes recordo neste momento por serem de presidentes de vereações que conseguiram a realisação destes 3 melhoramentos: drs. Souto Rodrigues, Luis da Costa e Costa Alemão nas aguas, dr. Dias da Silva no gaz e dr. Marnoco e Sousa nos electricos.

— João Machado, o distinto artista que toda a Coimbra aprecia pelos merecimentos que revela na sua arte e pelas suas qualidades de caracter, vai deixar de prestar os seus serviços na Escola Industrial Brotero.

E' pena que esta Escola não possa continuar a contar com a valiosa cooperação de João Machado, que é, incontestavelmente, um mestre muito habil.

— Suicidou-se em Niza o José Julio, estudante de Coimbra ha mais de 30 anos. Foi um boemio. Ou ele não fosse guitarrista, como tantos outros que boemios foram tambem.

Dos rapazes que por aqui passaram e que sabiam desdilhar uma guitarra, o José Julio e o Todi devem figurar entre os primeiros.

Uma vez achavam se em Coimbra muitas familias de fora que tinham vindo assistir a uma festa qualquer de estudantes.

O José Julio e outros rapazes foram fazer uma serenata em frente dos hoteis, e daí a pouco todos os hospedes, homens, mulheres e creanças, deixavam o conchego das camas e seguiam a serenata até alta madrugada, só para ouvir o grande guitarrista, que estava nos seus dias felizes.

Essa noite era daquelas de luar do mês de Maio, em que as margens do nosso Mondego disputam a primasia entre todas dos rios portugueses.

O Todi, descendente da grande cantora do mesmo nome, suponho que ainda é vivo numa ilha dos Açores.

— O sr. *Alcaide de Penacova* tentou novamente a sua entrada no bairro baixo.

Impertinente e incomodo visitante que assim abusa da hospitalidade!...

— Fecho a Cronica falando de um triste quadro de amor, que teve agora o seu epilogo.

Ela uma menina de 17 anos, ele com mais 3 ou 4.

Ambos nas idades mais felizes, em que se antevê um futuro risonho de esperanças e ilusões.

Quiz, porem, a sorte, tantas vezes cruel, que a doença os fizesse separar, tendo ele de ir tratar se para fora do país.

Uma separação por tal motivo era duplamente dolorosa; mas longe, muito longe, nunca se esqueceram, ante cada vez era mais arreigado o afecto que mutuamente sentiam.

Ha dias recebeu ela a noticia de que ele ia regressar a Portugal, muito melhor.

Desde esse momento a palidês do seu rosto e o seu olhar tão meigo, transformaram se completamente. Foi um dia de jubilo e tão grande que ela não poude conte-lo no coração.

No dia seguinte adoecia e de tal gravidade era a naturêsa da doença, que a morte empolgou aquela existencia apenas em três dias.

Parece um quadro romantico, mas não é por que o atinge a cruel grandêsa duma tristissima rialidade!

JUCA

### Governadores civis

Em artigo editoral d'*A Luta*, diz se que seria optima politica nomear para os governadores civis antigos monarquicos, que foram sempre integros homens de bem e que um tal facto podia muito bem ser a porta larga por onde antigos monarquicos entrassem para a Republica.

Se não estamos em erro foi *A Luta* dos primeiros a atirar-se á *adesivagem* e até o que inventou a frase *tropa fandanga* com que crismou os monarquicos que pretendiam alistar-se no partido republicano.

Vê-se que agora mudou de opinião.

### Aluno distinto

Fez na quarta feira acto de clinica geral, obtendo a classificação de 17 valores, o nosso estimado patricio sr. Antonio dos Santos Silva, filho do nosso respeitavel amigo sr. Miguel dos Santos Silva.

Ao inteligente estudante enviamos as nossas cordiais felicitações.

### Conferencias quaresmais

A conferencia quaresmal na Sé Catedral é feita pelo rev.º Conego José d'Almeida Correia, da Sé de Vizeu.

E' a ultima conferencia desta quaresma.

A de domingo ultimo foi realisada pelo rev.º Conego Carlos Esteves d'Azevedo e versou sobre a *Egreja e o operariado*.

O distinto orador tratou o assunto por modo a agradar muito a numerosa assistencia.

### Missas de sufragio

Na proxima segunda feira, pelas 9 e meia será resada uma missa na capela do cemiterio, sufragando a alma do bemfeitor da Santa Casa da Misericordia, Joaquim Inácio de Miranda Pio.

No fim do acto religioso será distribuida pelas pobre que a ele assistirem a quantia de escudos 2$88.

— No dia 7 de Abril proximo, tambem a Santa Casa da Misericordia manda celebrar uma missa na sua capela por alma do nosso patricio sr. Adelino Antonio Lucas, comemorando assim o triste aniversario do seu falecimento.

O saudoso extinto era irmão don osso respeitavel amigo sr. José Antonio Lucas.


A RAQUITIS E A DEBILIDADE

Quando os remedios mais baratos não surtem efeito, dando logar a demoras perigosas e perda de dinheiro, a Emulsão de SCOTT repara o corpo definhado, promove a assimilação dos alimentos, fornece o

NUTRIMENTO NECESSARIO

para a formação de ossos e musculos fortes, e dotam o doente, exausto, com a gordura, o vigor e a vitalidade da saude.

A PROVA:

"Meu filho padecia duma fraqueza geral, e eu via que nunca o poderia salvar.

Dei-lhe a Emulsão de SCOTT, e era de pasmar, passando duas semanas apenas, as melhoras que meu filho ia tendo, achando-se agora salvo, passando muito bem de saude, e estando bastante gordo e desenvolvido, graças á Emulsão de SCOTT, que bem podia chamar se: A salvadora das crianças."

João Ribeiro Pontes, Rua da Misericordia, 10, Vila do Conde, 4 de Fevereiro de 1913.

As crianças gostam desta Emulsão reparadora e que bem parece uma creme, que tão depressa desenvolve a força natural necessaria para vencer a fraqueza, a vitalidade abatida e doenças organicas.

Emulsão de SCOTT



Vêde o peixeiro com o grande peixe, no pacote, sinal da pureza, boa qualidade e força do preparado SCOTT. Recomendado por todos os medicos para uso tanto das crianças como dos adultos.

Todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT.
Representante:
A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.



# Camisaria da Moda

116—R. Ferreira Borges—122

COIMBRA

**Grande liquidacão em todos os artigos de que se compõe este estabelecimento**

A grande existencia de fazendas que este estabelecimento possue e a proxima chegada de outras **novas,** para a estação do **verão,** obrigam o seu proprietario a fazer uma **liquidação geral** de todas as fazendas do seu estabelecimento por preços **tão baratos,** de que o publico só se convencerá disso fazendo ali uma visita.

NÃO SE FAZEM RECLAMES ESPALHAFATOSOS

Durante o periodo da liquidação, que será de **poucos dias,** não se fornecem amostras e as transações são a

**PRONTO PAGAMENTO**






OS MEDICOS

*Aconselham o Phoscao aos debeis aos convalescentes, aos exaustos, aos velhos e aos que sofrem do estomago*

Em logar do café ou do chocolate tomai todas as manhãs uma chicara do

PHOSCAO

(Antigamente **Phospho-Cacao**)

**O mais requintado dos almoços**
**O mais poderoso dos reconstituintes**

**REMESSA GRATUITA**

**De uma caixa para experiencia**

Deposito: FORTUNY Hermanos, 32, Hospital, Barcelona (Hespanha).

Mercearias, farmacias e drogarias


### Horarios de trabalho

## Novas reuniões da construção civil

Nota fornecida pela Associação de Construtores Civis e Tarefeiros de Coimbra:

A Associação de Construtores Civis e Tarefeiros de Coimbra deliberou, em 13 do corrente, adoptar o seguinte horario para o seu pessoal desde o dia primeiro de abril proximo:

*1 de Abril a 31 de Maio,* 9 horas (uteis) — Entrada, 7 horas; almoço, 8,30 ás 9; jantar, 12 ás 13,30; saida, 18.

*Outubro, Novembro, Dezembro e Janeiro,* 8 horas (uteis) — Entrada, 8 horas (já almoçados); jantar, 12 ás 13; saida, 17.

*Junho, Julho, Agosto e Setembro,* 10 horas (uteis) — Entrada, 6,30; almoço, 8 ás 8,30; jantar, 12 ás 14; saida, 19.

*Fevereiro e Março,* 9 horas (uteis) — Entrada, 7,30 (já almoçados); jantar, 12 ás 13; saida, 17,30.

O preço do salario diario é calculado pelas 9 horas de trabalho util e pago em cada um dos tres periodos pelo numero de horas de trabalho dispensado.

Parece que este horario, que os construtores e tarefeiros julgam rasoavel e justo, não é bem aceite por uma parte da classe operaria, chegando a afirmar-se que a má vontade de alguns trabalhadores vae até ao ponto de se anunciarem actos de violencia e de *sabotage* e, até, uma gréve, como protesto.

A Associação de Classe de Construtores Civis e Tarefeiros, conhecedora destes rumôres, reuniu de novo e resolveu:

1.º Oficiar ás autoridades comunicando lhe as suas resoluções e os boatos que correm de alteração da ordem publica;

2.º Oficiar aos Ex.mos Srs. Directores das Obras Publicas, Director dos Serviços Fluviais e Maritimos, Reitor da Universidade, Presidente da Camara Municipal, Director do Hospital da Universidade, encarregado das obras militares na 5.ª Divisão, arquitecto Silva Pinto e União Geral dos Trabalhadores.

O oficio dirigido ao Ex.mo Sr. Governador Civil é do teôr seguinte:

Ex.mo Sr. Governador Civil do distrito de Coimbra — Temos a honra de comunicar a V Ex.ª que a assembleia geral da Associação de Classe de Construtores Civis e Tarefeiros de Coimbra, reunida em 13 do corrente, deliberou adoptar o horario incluso, que começará a vigorar no dia primeiro do mês de abril proximo, nas oficinas e obras a seu cargo.

Ora sendo voz corrente, nesta cidade, que parte do pessoal não recebeu de bom grado esta resolução, e que está resolvida a protestar, violentamente, na data em que começar a execução do mesmo horario, protesto esse que, se vier a ter realidade pratica, muito poderá prejudicar os empreiteiros e proprietarios e não menos a ordem publica, num periodo em que tudo aconselha e todos desejam pacificação no nosso pais; os sinatarios, em nome da Associação de Classe de Construtores Civis e Tarefeiros de Coimbra, vem, muito respeitosamente, chamar, para o assunto, a esclarecida atenção de V. Ex.ª, esperando que V. Ex.ª providenciará no sentido de evitar actos violentos e de *sabotage* e, bem assim, de garantir a liberdade de trabalho.

Saude e Fraternidade. — Coimbra, 21 de Março de 1914.

O sr. Governador Civil recebeu a comissão da referida Associação na quarta feira passada, dia em Sua Ex.ª tomou posse do seu alto cargo.

No dia seguinte, convidou a União Geral dos Trabalhadores e bem assim a Associação de Construtores Civis e Tarefeiros a comparecerem no Governo Civil afim de vêr se conseguia uma conciliação ou uma *plataforma* que obstasse á ruptura de relações e, por consequencia, á declaração da gréve.

A atitude imparcial de S. Ex.ª tendente a solucionar o conflito, agradou a ambos os campos, lastimando, no entanto, a Associação dos Construtores Civis, não poder desistir do seu proposito, visto que está absolutamento convencida de que procedeu com toda a justiça e correcção na escolha do horario atraz transcrito.

O sr. Governador Civil envida ainda todos os esforços para sanar o conflito, evitando assim qualquer perturbação da ordem publica.

Nessas condições, S. Ex.ª resolveu ainda ouvir mais uma vez as partes em litigio.

Posteriormente serão tornadas publicas todas as resoluções e providencias tomadas.

São os seguintes os cidadãos que assinarem o novo horario da Assembleia Geral:

Antonio Melo Jorge, Antonio Augusto Pedro, Antonio Maia, Augusto Lopes, pela Construtora: Antonio Gomes Carneiro, com condições; Antonio de Sousa Lemos, Augusto Correia, José da Cruz, Antonio da Costa Carolino, Manuel dos Santos, Francisco Antonio dos Santos F.º, José Maria Bento, Augusto Monteiro, João Carvalho, Antonio Pires, Antonio das Neves Eliseu, José Rodrigues Marques, Antonio d'Almeida, Manuel Guedes, Joaquim Alves, Inacio Baptista, Joaquim dos Santos, Ambrosio Garcia, Carlos Lobo, Estevam Ricardo Mesquita, José Gomes, Francisco Simões, Joaquim Augusto Ladeiro, Alfredo da Costa Pinto, Francisco Colaço, João dos Santos, José Simões Pereira & Irmãos, José Antonio da Silva, Joaquim Ribeiro, Antonio Simões Mizarela, Joaquim da Costa Neto, Afonso Ribeiro, Saul Gomes, José Maria Henriques, Benjamim Ventura, José Pedro de Jesus e Manuel Lemos & Irmão.

### Reunião de operarios

Reuniram se ontem á noite na União Geral dos Trabalhadores os operarios das quatro classes da construção civil, para mais uma vez tratar do novo horario de trabalho.

Presidiu á sessão magna o sr. João Cabral, pintor, secretariado pelos srs. Francisco dos Santos, canteiro, e João Pedro, carpinteiro.

Sobre a momentosa questão do horario, falaram os operarios João Antonio dos Santos, Antonio Gomes, Manuel Teles, Manuel Correia e Manuel Casaleiro.

Foi lido um oficio enviado á União Geral dos Trabalhadores pela Associação de classe de construtores civis e tarefeiros, em que é comunicada a resolução tomada pela assembleia geral desta Associação, de alterar o horario actual.

Tambem foi lido um oficio dos operarios de construção civil de Lisboa, dando a sua adesão ao movimento.

Foi nomeada uma comissão para hoje comunicar ao sr. governador civil que os operarios de construção civil se declararão em gréve se não fôr mantido o horario actual.

Na segunda-feira haverá nova reunião.

A esta sessão assistiram mais de 800 operarios.


MARÇANO

OFERECE SE com pratica para mercearia.
Nesta redacção se diz.


## CORRESPONDENCIAS

*Arzila, 28.*— Faz ámanhã anos, a menina Maria Claudina Ribeiro Viegas, gentil filha do sr. Adel Correia Viegas, proprietario em Arzila. E no dia 25, fizeram, os dois interessantes meninos, Alberto e Mario, filhinhos do sr. Antonio Pereira, conceituado comerciante nesta localidade.


MARIO D'AGUIAR
ADVOGADO
Escritorio forense: R. FERREIRA BORGES, 174
(Antiga R. da Calçada) — COIMBRA


## OBITUARIO

Faleceu o sr. Antonio Joaquim Maduro, 1.º aspirante telegrafo-postal de Portalegre, que residia em Coimbra na situação da inactividade.

O extinto, que foi dotado de bom caracter e funcionario zeloso, era cunhado do tenente de infantaria 23, ser. Augusto Eduardo Marques.

— Tambem faleceu nesta cidade, após longo sofrimento, o sr. Manuel de Oliveira Amaral, alferes do exercito.

A's familias enlutadas os nossos sentidos pesames.


ATENÇÃO

**Por estar proxima a estação de verão previnem-se os estimados freguezes de**

Augusto da Silva Fonseca

**e o publico em geral que já chegou ao seu estabelecimento de mercador na**

SUA DA SOFIA, 2, 8
E
P. 8 DE MAIO, 43

**um variadissimo sortimento de lanificios nacionais e estrangeiros para fatos de homem e creança; calças e coletes de fantasia; alpacas pretas e de côr, etc., etc., tudo por**

*Preços sem concorrencia*

**Pede-se uma visita a esta antiga casa a fim de apreciarem a assombrosa colecção de**

Tecidos de todas as fabricas nacionais

**e que formam um conjunto das mais recentes e chics novidades.**

MODA E ECONOMIA

FORNECEM-SE AMOSTRAS


## PREDIO

Vai no proximo dia 29 de Março á praça pela 4.ª vez, á porta do tribunal judicial desta comarca, o predio da rua dos Esteireiros n.os 30, 32 e 34, que se compõe de loja, forno, 3 andares e aguas furtadas; por 900 escudos ou seja 900$000 reis, e tem o rendimento anual de 250$000.

Foi avaliado em 2 500$000 réis.

E' foreiro em 23$460 reis, mas esse fôro, como dura ha mais de 20 anos, pode ser remido por 20 vezes o seu valor, ou seja por 469$200 reis.

O predio pode ser visitado todos os dias.

Se não for vendido desta vez é mandado retirar da praça.

## ANUNCIO

### Editos de 30 dias

*(2.ª publicação)*

Pelo juiso de Direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 2.º oficio, correm editos de 30 dias, a contar da segunda publicação do respectivo anuncio, citando Antonio Taborda, de 24 anos, solteiro, ausente em parte incerta no Brasil, para, na qualidade d'interessado, assistir, sob pena de revelia e sem prejuizo do seu andamento, a todos os termos, até final, no inventario orfanologico a que se procede por obito de seu pai Joaquim Taborda, morador, que foi, no logar e freguesia do Ameal, desta comarca, em que é cabeça de casal sua mãe, a viuva do inventariado, Joaquina Roza, moradora no referido logar.

Verifiquei a exatidão.

O Juis de Direito,
*Oliveira Pires.*


Oficiais de sapateiro

PRECISAM-SE para obra de homem e de senhora.

Francisco d'Almeida, rua do Cego.

Marçano

PRECISA-SE na mercearia de Manuel Marques dos Santos, Rua da Matematica.


## LACTARIO DE COIMBRA

### ARREMATAÇÃO

Perante a Direcção da Maternidade de Coimbra, tera logar no dia 30 do corrente, ás 11 horas, na Secretaria, da Maternidade, a arrematação do fornecimento de leite para o Lactario até 31 de Dezembro de 1914.

O leite fornecido ao Lactario é analisado todos os dias no Instituto de Higiene da Universidade de Coimbra sob o ponto de vista da sua densidade, percentagem em manteiga, extrato seco desengordurado, sendo regeitado todo aquele que não tiver as percentagens médias indicadas na lei e ainda aquêle que revele a presença de nitratos.

Quando o leite fornecido não puder ser aproveitado por se revelar improprio ao consumo, não será pago nem restituido o fornecimento desse dia.

O leite será adjudicado aos dois fornecedores que apresentarem condições mais favoraveis, se estas forem aceitaveis, sendo as requisições diarias igualmente distribuidas pelos dois fornecedores.

O director da Maternidade,
*Alvaro de Matos.*


CASAS

Vendem-se duas casas nesta cidade com entrada pelo Beco de Montarroio n.os 16 e 18, e 24 e 26; assim como um pomar de laranjeiras e figueiras de excelente qualidade, com olival, terra de semeadura e agua nativa, na Quinta das Cruzes em S. Martinho do Bispo, situação de linda vista do campo e muito saudavel. Informa o padre Rrodrigues no dito logar de S. Martinho.

CASAS

AUGUSTO Cesar de Sousa Oliveira, vende desde já o seu predio de casas n.os 36, 38, 40 e 42, na rua da Sofia, desta cidade.

Trata-se com o mesmo ou com o sr. João Antonio da Cunha, desta cidade.


### Serviço de electricos

Em Lisboa, como no Porto, é permitido aos passageiros destes carros, transportar volumes que, sem excederem certas dimensões, não incomodem ninguem.

Em Coimbra, essa concessão é facultativa e ao arbitrio dos condutores e revisores, que nem todos afinam pelo mesmo diapasão.

Foi o que ontem sucedeu com um nosso amigo que, pretendendo transportar para os Olivais, uma lata retangular, da capacidade de 25 litros, a isso não anuiu o condutor n.º 2, por acabar de receber essa ordem do revisor Cruz.

Estava ao lado o revisor Serrano, empregado de longa pratica, que, sendo consultado, respondeu não haver duvida em a receber, melhor sendo, entretanto, mete-la num saco.

Vestida logo a pobre inocente, a que não faltava o asseio, nem assim a aceitou o condutor do outro carro, por lhe haver passado palavra o referido colega.

Participado o caso ao fiscal, este muito delicadamente, como lhe é proprio, atendeu o queixoso e, sem demora, ordenou que a lata fosse aceite pelo condutor que primeiro a recusara.

Boa lição para o condutor e revisor mandão.

Pelo transporte foi cobrado o preço dum logar e por um cabaz que pouco depois ai entrou, teve tambem de pagar uma criada que muito surpreendida ficou com a exigencia, atento o costume; mas era fatal, porque... estava presente o dono da lata.

Parece-nos que os carros electricos não deveriam ganhar com outros transportes que os de passageiros.

Os objectos que estes acompanham, ou irão gratuitamente junto deles, ou, se o seu volume e natureza assim o exigirem, por poderem incomodar outros passageiros, deverão ser, quando aceitaveis, conduzidos na plataforma dianteira, pagando ai todos ou nenhuns.

Eis a nossa opinião que submetemos á judiciosa apreciação do zeloso vereador do respectivo pelouro, a fim de se pôr termo ás gentilesas prodigalisadas ás creadas de servir e que indignam os que, não tendo menores direitos, são bruscamente desatendidos.

### Comicio ferroviario

Na segunda feira, pelas 20 horas, realisa-se na União Geral dos Trabalhadores um comicio ferroviario, em que tomam parte, entre outros, os srs. José Gomes e Teixeira Danton, que ha dias foram aqui presos quando vinham tomar parte num outro comicio.

### «Jornal de Arganil»

Entrou no 2.º ano da sua publicação este nosso distinto colega.

Ás nossas afectuosas saudações.

### A igreja de S. João de Almedina

O conselho de arte nacional, em sessão de ontem, ocupou-se principalmente da transferencia do Museu Machado de Castro, para a igreja de S. João de Almedina.

O conselho foi de parecer que, não tendo elementos bastantes para poder decidir, se nomeasse uma comissão, composta dos srs. D. José Pessanha, dr. José de Figueiredo e o arquitecto Marques da Silva, para ir ao local estudar o assunto, elaborando depois um relatorio circunstanciado sobre as condições de adaptação da referida igreja a museu de arte sacra.

A Escola Livre das Artes de Desenho enviou ao sr. ministro da justiça um telegrama manifestando a conveniencia da mudança do museu da arte sacra para a referida igreja.

Foi nomeado secretario dos Hospitais da Universidade o nosso amigo sr. Joaquim Simões Barrico.

### Abel Costa

Regressou de Manáus, Brasil, onde esteve 4 anos, o nosso patricio sr. Abel Costa, habil artista de encadernador.

Ao nosso amigo agradecemos a sua visita.


ATENÇÃO

Alcançou o Xarope Famel, entre todos os medicamentos contra a tosse, bronquites, etc., o logar de honra, pois que sendo um remedio de comprovada eficacia, devido á sua base de Lactato de creosota soluvel, segredo do inventor, ele tem sido ultimamente alvo de varias imitações por parte de farmaceuticos sem escrupulos. Por isso previno todo o publico em geral que desconfie de qulquer preparado que, apresentado sob o nome de Xarope Famel, não tenha no pé de cada caixa o endereço seguinte: 15 rua dos Sapateiros Lisboa e a assitura **Famel** nos dois topos.



*Purgações*

**Dos homens** desaparecem sem ardor com o mais conhecido preparado, em todo o pais: **Injecção Anti-Blenorragica «Blenorrenol»**, que faz desaparecer qualquer purgação antiga, recente ou crónica, no praso de 3 dias e, regra geral, apenas com um frasco. Preço 510; pelo correio, 710.

**Das senhoras** cura certa e rapida usando em injecções a solução dos **Pós adstringentes «Gonorrenol»**, seja a purgação de que naturêsa fôr e sem que produza o minimo ardor. Caixa com instruções 800 reis; pelo correio 820 reis.

Pedidos á casa depositaria para Portugal e colonias: FARMACIA NOBRE & MARTINS, 35, RUA DA MOURARIA, 37. — LISBOA e em **Coimbra** á **Drogaria Marques**, PRAÇA 8 de Maio, 33 a 36.

**N. B.** — A propaganda destes dois medicamentos é ha muitos anos feita duma fórma extraordinaria pelas pessoas curadas ou em tratamento.

**Prevenção** — Todas as pessoas em uso destes preparados teem direito a um exemplar do livro scientifico e ilustrado e dum extraordinario valor: **O perigo social das doenças venereas,** onde vem descrito com toda a proficiencia e clareza os perigos das blenorragias (purgações mal tratadas.)

# A SEGURANÇA NO AMOR!

## Velas d'Erbon

(FORMULA FRANCEZA)

**Preparado anti-procreativo inteiramente inofensivo e da mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o paiz e o primeiro que se divulgou em Portugal!**

Superior aos melhores produtos similares estrangeiros! Preparado extraordinariamente prático e perfeitamente imperceptivel!

Regeitem sempre, por **incomodos e perigosissimos,** todos os aparelhos, que são a causa de graves infecções e de imensas enfermidades uterinas!

**E para evitar confusões, desilusões ou amargas decepções,** que ninguem use ou compre qualquer outro preparado, produto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o livrinho do mais palpitante interesse e atualidade:

**« Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon »**

*(Este interessante livro dá-se a toda a gente que o requisite «gratuitamente», e envia-se tambem pelo correio em envelope fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 reis para o porte).*

Nele se debate a questão de moralidade em que muitos colocam a propaganda deste preparado, tratando do facto de se pensar na sua proibição, frisando e fazendo notar os crimes, os remorsos e os perigos que se evitam com o seu uso, as doenças contagiosas que impedem, e, por ultimo, salientando bem os PERIGOS em usar certos preparados e aparelhos que se vendem para o mesmo fim.

É um livrinho que se lê dum folego e com interesse e que todos devem possuir. — Caixa de 56 velas, 2$250; ½ caixa de 28 velas, 1$350. Pelo correio, porte gratis, como amostra ou mais 100 reis, lacrado e oculto. Deposito geral para Portugal, colonias e Brasil: **Farmacia Nobre & Martins, 35 Rua da Mouraria, 37, Lisboa.**

A' venda em **COIMBRA na Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36,** onde tambem se dão gratuitamente livros.

## Dois contos de reis

EMPRESTA-SE esta quantia a juro modico, com hipoteca.

Informações nesta cidade na rua da Sofia, n.º 19-21.

## Trespasse

TRESPASSA-SE um estabelecimento de mercearia e vinhos em optimas condições, situado num dos melhores pontos da cidade.

A casa onde se acha instalado este estabelecimento serve tambem para armazem de vinhos, devido á sua amplecidade e frescura.

Informações nesta redacção.

## ARRENDA-SE

O PRIMEIRO andar da casa cita na Praça 8 de Maio 25, que se compõe de sete espaçosas divisões, estando a casa toda pintada de novo. Preço muito convidativo.

Para tratar no escritorio do advogado dr. Garrido.

## PREDIO

No Penedo da Saudade no melhor local arrenda-se um predio para familia numerosa, com jardim e grande quintal, tendo gaz, agua e esgotos.

## Arrenda-se ou vende-se

A casa em que estava instalado o *Tiro e Sport*, na Avenida Sá da Bandeira, com uma area coberta de 360m² e quintal contiguo, com egua area.

Este predio presta-se a uma casa comercial, oficina ou animatografo.

Trata se com Francisco Barreto Chichorro. — COIMBRA.

## Modista de vestidos

CORTE PELO SISTEMA FRANCES

*Rua Francisco Ferrer, 37-2.º*

Executa todos os trabalhos concernentes á sua arte, para senhoras e meninas, garantindo o seu acabamento e perfeição, a preços sem competencia.

# CASA J. DA FONSECA

*José Ferreira & C.ª*

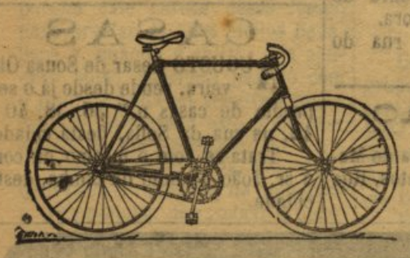
Rua Visconde da Luz, 1 — COIMBRA — Praça 8 de Maio, 8 a 10

**Bicicletas, motocicletas, maquinas de costura, instrumentos musicos e acessorios**

**Pianos e artigos de *Sport***

**OFICINA PARA CONCERTOS**

**Sub-agentes da maquina de escrever ROYAL STANDART**
**Depositario das aguas de mêsa MONTE BANZÃO**
**PIANOS PARA ALUGUER**



Esta casa tem sempre em deposito bicicletas B. S. A., DERBY, SIRIUS, MARCO, VINDEC, NERO e outras marcas.

Pianos GAVEAU, KRAUSE e KOLSKI.

Maquinas de costura H. UMAN e OCEANA.

**Artigos para FOOT-BALL, TENNIS, e outros jogos**
**Patins BRAMPTON. Sortido completo de acessorios**

A **oficina** desta casa está montada em condições de poder satisfazer com a maxima seriedade, brevidade e garantia, todos os concertos, por mais dificeis que sejam, em motocicletas, bicicletas e maquinas de costura.

# COROAS E FLORES ARTIFICIAIS

**Praça 8 de Maio, 6 — COIMBRA — Telef. 253**

Esta casa, a mais antiga no genero em Coimbra, incumbe-se de funerais completos, tanto na cidade como fóra. Tem em deposito caixões de todas as medidas e qualidades, cartas de convite, urnas para exumações, etc.

**JORGE DA SILVEIRA MORAIS**

COMPANHIA DE SEGUROS
TAGUS
1877 — LISBOA

**Indenisações pagas, 1.281:679$174**
**Fundo de reserva, 250.000$**

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.
Correspondente em Coimbra:

JOSÉ JOAQUIM DA SILVA PEREIRA

*14 — Praça do Comercio — 14*

**Séde em LISBOA — Rua do Comercio, n.º 56**

# AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de **batata, milho, centeio, cevada** e **vinho,** como de todas as outras culturas? Comprem os afamados

ADUBOS SIMPLES E COMPOSTOS




VIEIRA LIMA & SOARES

COIMBRA

**RUA DO GAZOMETRO — Ao Arnado**

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem fórmulas teóricas e práticamente escolhidas para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Fórmulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fósforo, potassa e cal.

Pedir nossa tabela de preços e o guia prático das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

**ACEITAM-SE REVENDORES ONDE OS NÃO HAJA**

## CASA COLONIAL ○ Coimbra

**A melhor casa de café. Executam-se encomendas para toda a parte**




## CASA GRANDE

COM jardim e quintal, bem situada, a meio caminho da Alta, central, para uma ou duas familias, colegios, repartições publicas, ou casa de hospedes, arrenda se desde já, na rua Joaquim Antonio de Aguiar, n.os 55, 57 e 59, por preço rasoavel.

Para ver e tratar, Praça 8 de Maio, 36-1.º

## LIQUIDAÇÃO

**Na oficina do falecido Manuel José da Costa Soares, sita á rua da Sofia, liquidam-se todos os dias, com bom desconto, os varios produtos da mesma oficina que ainda ali existem; é grande a variedade.**

## PIANO NOVO

VENDE-SE ou aluga se.

Ultimo modelo alemão da reputadissima fabrica J. Schiller, armado numa só peça de ferro; cordas cruzadas, e sonóro tampo harmonico, tendo as cravelhas oprimidas por uma placa de ferro, tornando se mais firme a afinação.

R. da Manutenção Militar, n.os 9 11 — COIMBRA.

## PREDIOS

Vendem-se baratos: — o predio da rua do Norte, n.os 57 a 61, com muitas divisões e amplos salões; tem um grande quintal com arvores de fruto e agua de deposito; e o predio da rua do Cosme, n.º 3, com dois andares, sotam e subterraneos.

Estes dois predios dão bom rendimento.

Tambem se vende um terreno no novo Bairro do Penedo da Saudade, com 900 metros quadrados, com lindas vistas, e situado no melhor local para construção.

Trata-se, Penedo da Saudade, 7.

## CASA DE EDUCAÇÃO E ENSINO PARA MENINAS

Colégio dirigido por SOFIA JULIA DIAS diplomada com um curso superior e BEATRIZ JULIA DIAS DA FONSECA, com o curso da Escola Normal de Coimbra

*Instrução primária e secundária, português, francês, inglês, musica, pintura, lavores, pirogravura, etc., etc., etc.*

ENSINO MINISTRADO SÓ POR SENHORAS

**Pateo da Inquisição, 25, 1.º**

COIMBRA

## Isqueiros mais baratos



Este desenho é metade do tamanho natural.

**FREIRE - Gravador**

Fabricados para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muito sartigos **Freire-Gravador,** Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

## VENDEM-SE

UMA moradas de casas, com lojas, tres andares e aguas furtadas, situada na Couraça dos Apostolos, e um piano do autor Bord.

Para tratar com Manuel Rodrigues Paredes, na Rua Ferreira Borges, n.º 34, 1.º andar.

## Lampreias

VENDE-AS Alfredo d'Oliveira no kiosque do Largo das Ameias das 7 ás 22 horas.

# GRANDES ARMAZENS HERMINIOS

**Rua 31 de Janeiro — PORTO — Rua Sá da Bandeira**

Os maiores e mais bem installados de Portugal



(Vista duma parte do interior do estabelecimento)

Vendem tudo, mais moderno, melhor e mais barato.

## Seriedade absoluta em todas as transacções

**SERVIÇO ESPECIAL DE EXPEDIÇÕES PARA A PROVINCIA**

PORTE GRATIS das encomendas de 4$000 para cima. (Vêr as condições expressas nos catalogos.

Todos os artigos são vendidos para a PROVINCIA **absolutamente pelos mesmos preços que para o Porto.**

**Inteiramente de graça,** os Herminios remetem a todas as pessoas que as pedirem em um simples bilhete postal, **amostras de todos os tecidos,** devendo indicar-se os generos e preços aproximados que se desejam.

Os seus sortimentos de **fazendas para fatos, lãs, algodões e sedas para vestidos. zefires, riscados, cotins panos brancos, panos crús, bretanhas, flanelas, chitas, cassas,** emfim, de todos os tecidos e de **todos os demais artigos indispensaveis ao arranjo de casa, vestuario, toilette, higiene, adorno, luxo, etc., etc.,** são os mais importantes que existem no País.

**Ninguem compre,** por isso, seja que tecido fôr, sem vêr primeiro as amostras que os Herminios mandam de graça, nem qualquer outro artigo sem folhear os seus catalogos.

**Uma só encomenda,** de pequena ou grande importancia, feita por experiencia, aos Herminios, comprovará a verdade de toda a sua propaganda.

**Todas as pessoas da Provincia** que vão ao Porto, devem visitar os **Grandes Armazens Herminios,** estabelecimento digno de ser admirado, quer pelos seus extraordinarios sortimentos de todos os artigos, quer pelas suas exemplares instalações e monumental edificio em que se encontram (construido expressamente e propriedade da emprêsa) o qual é, sem duvida, no genero, o primeiro do País.

**A todos os srs. visitantes da Provincia** são, sob seu pedido, fornecidos empregados para os acompanharem por todo o edificio, dando-se egualmente os mais completos esclarecimentos sobre todos os serviços, bem como todas as indicações possiveis sobre a cidade do Porto e das quais, por ventura, os mesmos senhores visitantes necessitem.

**Peçam o catalogo geral que se envia gratis e franco de porte**

**Representante em Coimbra:**

## JOÃO R. MARTINS

**PRAÇA DO COMERCIO, 8, 1.º** — *Telef. 459*

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES



## Companhia de Seguros FIDELIDADE

**Fundada em 1835 • Séde em LISBOA**

**CAPITAL . . . . 1.344:000$000**

| | |
|---|---|
| Fundo de reserva . . . . . | 538.137$359 |
| Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos . . . . . | 98.883$570 |
| Total . . . . . | 637.020$929 |

**Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911**

**4.151:424$314**

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em **COIMBRA**

*BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor*

*Rua Pedro Cardoso (antigo Rua do Corpo de Deus), 38.*

## CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

**CARLOS DIAS**

**Doenças dos ouvidos, fossas nasaes e garganta**

**MANUEL DIAS**

**Doenças do estomago, intestinos e geraes. Analises: suco-gastrico, feses e urinas.**

**MEDICOS ESPECIALISTAS, COM PRATICA NOS HOSPITAIS DE PARIZ**

*Consultas, todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas*

**Rua Ferreira Borges, 5 (Telef. 315) — COIMBRA**

## Oleo puro de figado de bacalhau TERRA NOVA

**Importador directo — JOÃO P. A. FERREIRA**
**Rua dos Bacalhoeiros**
LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova, e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro e de oitavo, em capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.
Descontos convidativos apenas para as farmacias e drogarias

Deposito em Coimbra:
**Antonio Fernandes & Filho**
RUA DO CORVO

## LOTERIA

**Quinta feira, 2 de Abril**

***Premio maior 12:000$***

Bilhetes e fracções para todas as extracções na *Casa Feliz de*

**JULIO DA CUNHA PINTO**

**SÉDE LARGO DAS AMEIAS E AVENIDA NAVARRO**
**FILIAL R. EDUARDO COELHO, 74-80**

COIMBRA

## Casas

VENDEM SE em boas condições, tres moradas de casas, sendo uma na Rua dos Grilos e duas na Avenida Navarro.

Nesta redacção se diz com quem se trata.

## DINHEIRO

EMPRESTA-SE sobre hipoteca.

Dirigir ao escritorio do advogado Macario da Silva, Praça 8 de Maio.